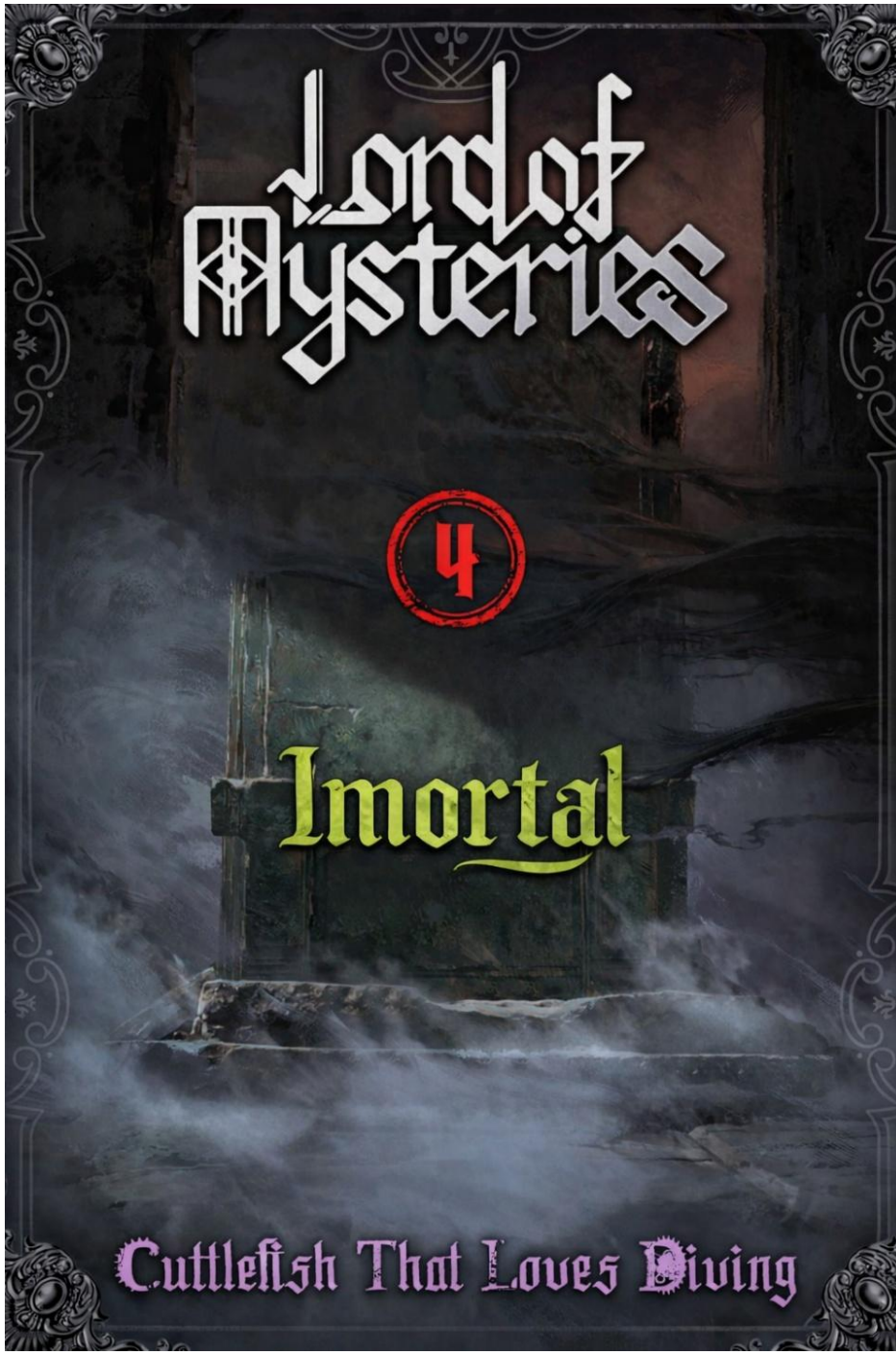

Lord of Mysteries
4
Imortal
Cuttlefish That Loves Diving

AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽憾空城

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

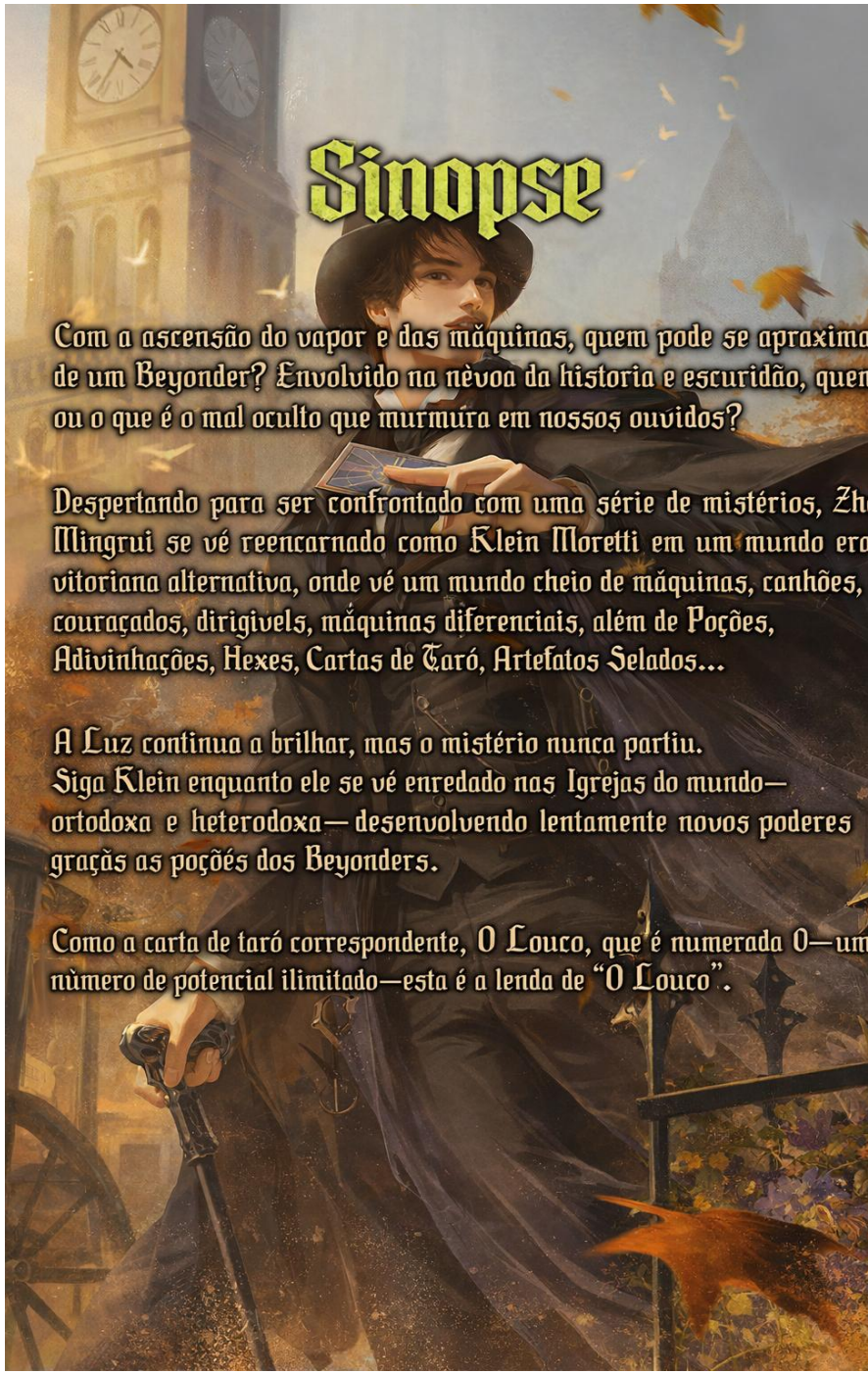
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (愛潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficçáo. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Índice

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 4: O IMORREDOURO

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 733: O RETORNO

CAPÍTULO 734: VELHOS AMIGOS

CAPÍTULO 735: OUTRA VISITA

CAPÍTULO 736: TERCEIRA CADEIRA

CAPÍTULO 737: APARIÇÃO OFICIAL

CAPÍTULO 738: A VIDA DE UM MAGNATA

CAPÍTULO 739: OS ENCONTRADOS E OS A SEREM ENCONTRADOS

CAPÍTULO 740: AUTORRECOMENDAÇÃO

CAPÍTULO 741: MORDOMO

CAPÍTULO 742: DECIDIDO

CAPÍTULO 743: UMA PÁGINA DE DIÁRIO

CAPÍTULO 744: VENDA

CAPÍTULO 745: CONHECIMENTO É DINHEIRO

CAPÍTULO 746: NA MESMA NOITE

CAPÍTULO 747: PRIMEIRO SANGUE

CAPÍTULO 748: UM DUETO

CAPÍTULO 749: A AUTORIDADE DA LUA

CAPÍTULO 750: ATRAÇÃO?

CAPÍTULO 751: EUFEMISMO À MANEIRA DE LOEN

CAPÍTULO 752: AVISO

CAPÍTULO 753: VISITA DO BISPO

CAPÍTULO 754: CONVITE

CAPÍTULO 755: “TELEFONISTA DE MESA DE COMUNICAÇÃO”

CAPÍTULO 756: GRANDE MISSA

CAPÍTULO 757: ENCONTRO ONÍRICO

CAPÍTULO 758: O ESFORÇO ACABARÁ POR COMPENSAR

CAPÍTULO 759: PRIMEIRA DANÇA

CAPÍTULO 760: QUE CÍRCULO PEQUENO

CAPÍTULO 761: PESSOAS BOAS E BOAS AÇÕES

CAPÍTULO 762: SOCIEDADE DE REESTABELECIMENTO DA NAÇÃO

CAPÍTULO 763: SR. X

CAPÍTULO 764: PRIMEIRA INVESTIGAÇÃO

CAPÍTULO 765: SEGUNDA-FEIRA, DE NOVO

CAPÍTULO 766: A ÂNCORA DAS DEIDADES

CAPÍTULO 767: TRANSMITINDO UMA MENSAGEM

CAPÍTULO 768: “CONVERSA” ENTRE PESSOAS INTELIGENTES

CAPÍTULO 769: SACRIFICANDO A SI MESMO

CAPÍTULO 770: UMA CRIANÇA DEVE AGIR COMO CRIANÇA

CAPÍTULO 771: SIFÃO DO DESTINO

CAPÍTULO 772: A ANORMALIDADE DE WALTER

CAPÍTULO 773: DESENVOLVIMENTO ADICIONAL

CAPÍTULO 774: PISTAS

CAPÍTULO 775: FAZENDO USO

CAPÍTULO 776: PREPARAÇÕES

CAPÍTULO 777: UM ARRANJO DOENTIO E LOUCO

CAPÍTULO 778: 1 + 1 > 2

CAPÍTULO 779: UM ÚNICO TIRO

CAPÍTULO 780: EXTRAÇÃO

CAPÍTULO 781: EFEITOS NEGATIVOS

CAPÍTULO 782: NOITE DE SÁBADO

CAPÍTULO 783: O TRUQUE DA COMUNICAÇÃO

CAPÍTULO 784: ASSASSINATO DE CARÁTER

CAPÍTULO 785: A DESCOBERTA DE TRISSY

CAPÍTULO 786: FRAUDE CONTÁBIL

CAPÍTULO 787: O AVISO DE DORIAN

CAPÍTULO 788: PASSAGEM ESCONDIDA

CAPÍTULO 789: A SEGUNDA-FEIRA DE CADA UM

CAPÍTULO 790: O FIM DO DIÁRIO

CAPÍTULO 791: NOVO MODELO

CAPÍTULO 792: A AUTORIDADE DO LOUCO

CAPÍTULO 793: VISITANTE SURPRESA

CAPÍTULO 794: INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO

CAPÍTULO 795: PACIÊNCIA

CAPÍTULO 796: LENTAMENTE GANHANDO PROFICIÊNCIA

CAPÍTULO 797: RECOMPENSA

CAPÍTULO 798: REVISTANDO UM ANTIGO REFÚGIO

CAPÍTULO 799: ESPIONAGEM

CAPÍTULO 800: TORNANDO-SE PSICOLOGICAMENTE “MELHOR”

CAPÍTULO 801: SÚPLICA

CAPÍTULO 802: SOLUÇÕES DE SEGUIMENTO

CAPÍTULO 803: RETIFICAÇÃO DO NOME

CAPÍTULO 804: EQUIPE ARQUEOLÓGICA

CAPÍTULO 805: ENCONTRO

CAPÍTULO 806: ENTRANDO NA ILHA NO MEIO DA NOITE

CAPÍTULO 807: SORTE MEDÍOCRE

CAPÍTULO 808: CANTO HORRÍVEL

CAPÍTULO 809: O PERIGO EM MEIO À ESCURIDÃO

CAPÍTULO 810: DE QUEM É A CATEDRAL

CAPÍTULO 811: O QUADRO NAS CATACUMBAS

CAPÍTULO 812: MITO A PARTIR DE OUTRA PERSPECTIVA

CAPÍTULO 813: TIRANO

CAPÍTULO 814: DESAPARECEU

CAPÍTULO 815: REVISÃO PÓS-AÇÃO

CAPÍTULO 816: CONCLUINDO A TRANSAÇÃO

CAPÍTULO 817: CONVIDADOS

CAPÍTULO 818: AVISO

CAPÍTULO 819: PRESENTE

CAPÍTULO 820: DUAS INSTÂNCIAS ATÔNITAS

CAPÍTULO 821: IMPRESSÃO DA ALMA

CAPÍTULO 822: MAIS UM

CAPÍTULO 823: O CLUBE TAROT EM AMADURECIMENTO

CAPÍTULO 824: CONFLITO

CAPÍTULO 825: RESERVA

CAPÍTULO 826: O PENSAMENTO DE SER ESQUECIDO

CAPÍTULO 827: MUITAS PESSOAS VINDO E INDO

CAPÍTULO 828: MOVIMENTO DA NOITE

CAPÍTULO 829: A CHEGADA DE JUNHO

CAPÍTULO 830: INFILTRAÇÃO

CAPÍTULO 831: A APENAS ALGUNS CENTÍMETROS

CAPÍTULO 832: VILA

CAPÍTULO 833: COISAS A SEREM OBSERVADAS

CAPÍTULO 834: BOA SORTE

CAPÍTULO 835: AS FIGURAS QUE VÊM E VÃO

CAPÍTULO 836: “LANÇANDO COMIDA”

CAPÍTULO 837: OS PENDURADOS

CAPÍTULO 838: CENA DO VAZIO HISTÓRICO

CAPÍTULO 839: DESCENDENTE DE UM DEUS ANTIGO

CAPÍTULO 840: USANDO SUA VANTAGEM

CAPÍTULO 841: MANTENDO UM AO OUTRO EM XEQUE

CAPÍTULO 842: ATRÁS DA PORTA

CAPÍTULO 843: COGUMELO MÁGICO

CAPÍTULO 844: QUAL SÍMBOLO

CAPÍTULO 845: RETORNO

CAPÍTULO 846: ENCONTRE O ALVO

CAPÍTULO 847: O NOME ESCONDIDO NOS DOSSIÊS

CAPÍTULO 848: SENDO PEGO NO FOGO CRUZADO

CAPÍTULO 849: HONORÁRIOS DE CONSULTA

CAPÍTULO 850: O DIABO ESTÁ NOS DETALHES

CAPÍTULO 851: O NOVO NEGÓCIO DE DWAYNE DANTÈS

CAPÍTULO 852: DIRETO AO PONTO

CAPÍTULO 853: COMPARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM SOFISMA

CAPÍTULO 854: CONFISSÃO

CAPÍTULO 855: NOVO VISITANTE

CAPÍTULO 856: CHEGADA DOS GUARDA-COSTAS

CAPÍTULO 857: TOCANTE

CAPÍTULO 858: GENEROSO

CAPÍTULO 859: NOVOS COGUMELOS

CAPÍTULO 860: CAVALO EM FUGA

CAPÍTULO 861: O SONHO DE FORS

CAPÍTULO 862: AVISO GENTIL

CAPÍTULO 863: FESTA DE CARIDADE

CAPÍTULO 864: ATOR E ESPECTADOR

CAPÍTULO 865: A SUGESTÃO DO CONDE HALL

CAPÍTULO 866: LAR

CAPÍTULO 867: MISSÃO DE INVESTIGAÇÃO

CAPÍTULO 868: IDENTIDADE COMPARTILHADA

CAPÍTULO 869: DENUNCIE-O!

CAPÍTULO 870: UMA PERGUNTA QUE ACERTA O CORAÇÃO

CAPÍTULO 871: DIRETOR

CAPÍTULO 872: RESULTADOS DA MEDIUNIDADE

CAPÍTULO 873: COMUNICAÇÃO INDETECTÁVEL

CAPÍTULO 874: EU NÃO DISSE NADA

CAPÍTULO 875: MÚMIA

CAPÍTULO 876: ARTE DE DESVIAR PROBLEMAS

CAPÍTULO 877: ARMADILHA DE QUEM

CAPÍTULO 878: A PERGUNTA DE ARRODES

CAPÍTULO 879: DUPLO PROPÓSITO

CAPÍTULO 880: O SILENCIOSO

CAPÍTULO 881: UMA PEÇA

CAPÍTULO 882: NÚCLEO DA TRAVESSURA

CAPÍTULO 883: AVALIAÇÃO DE SEMIDEUS

CAPÍTULO 884: ENCONTRO DESTINADO

CAPÍTULO 885: DUAS CARTAS

CAPÍTULO 886: PREPARAÇÕES ANTES DA PARTIDA

CAPÍTULO 887: FIGURA FAMILIAR

CAPÍTULO 888: UM OLHAR CHOCANTE

CAPÍTULO 889: AVISO A TODOS

CAPÍTULO 890: IGNORE “ELE”

CAPÍTULO 891: CAPELA ESTRANHA

CAPÍTULO 892: “COMPREENSÃO” INDIVIDUAL

CAPÍTULO 893: PLANTAS SEMELHANTES A CABELOS

CAPÍTULO 894: ENCONTRO

CAPÍTULO 895: FINALMENTE ALIVIADO

CAPÍTULO 896: A SONDA DE DALY

CAPÍTULO 897: A DICA DO CHEFE

CAPÍTULO 898: RESPOSTA

CAPÍTULO 899: O MUNDO ESPIRITUAL DO MAR ENFURECIDO

CAPÍTULO 900: “AUTORRECOMENDAÇÃO”

CAPÍTULO 901: A FIGURA DE PAPEL MUTANTE

CAPÍTULO 902: SOMBRA

CAPÍTULO 903: BISPO TIPO ERUDITO

CAPÍTULO 904: ANÁLISE

CAPÍTULO 905: PONTO CEGO PSICOLÓGICO

CAPÍTULO 906: O AVISO DE LEONARD

CAPÍTULO 907: O PODER DO MISTICISMO

CAPÍTULO 908: NÃO DEIXANDO NENHUM PROBLEMA

CAPÍTULO 909: SERVINDO BOA SORTE

CAPÍTULO 910: CAMINHO DO MONSTRO

CAPÍTULO 911: CENA ESTRANHA

CAPÍTULO 912: AS ORIGENS DO ARTESÃO

CAPÍTULO 913: O TRABALHO PREPARATÓRIO DE KLEIN

CAPÍTULO 914: O CHAMADO NO FUNDO DO MAUSOLÉU

CAPÍTULO 915: UM OUTRO “EU”

CAPÍTULO 916: APROXIMAÇÃO IRRESISTÍVEL

CAPÍTULO 917: TRÊS ESCOLHAS

CAPÍTULO 918: PALPITES E IDEIAS

CAPÍTULO 919: INFERÊNCIA “PERFEITA”

CAPÍTULO 920: AS ORIGENS DE CALDERÓN

CAPÍTULO 921: A POLIDEZ EM PRIMEIRO LUGAR

CAPÍTULO 922: COGUMELOS E PEIXES

CAPÍTULO 923: PÓS-EFEITOS

CAPÍTULO 924: O PRIMEIRO FATOR CHAVE AO CONDUZIR OPERAÇÕES ARRISCADAS

CAPÍTULO 925: ESCOLHENDO “ROUPAS”

CAPÍTULO 926: CIDADE EM ESPIRAL

CAPÍTULO 927: O PODER DO TIRANO

CAPÍTULO 928: DESORIENTAÇÃO

CAPÍTULO 929: CORPO DA VERDADEIRA ALMA

CAPÍTULO 930: ANTIGA ORGANIZAÇÃO

CAPÍTULO 931: NOVO MÉTODO PARA ADQUIRIR INFORMAÇÕES

CAPÍTULO 932: PELE FINA

CAPÍTULO 933: TRAÇO COMUM DOS

ESPÍRITOS MALIGNOS

CAPÍTULO 934: 1 + 1 > 2

CAPÍTULO 935: “ENCONTRANDO-SE”

CAPÍTULO 936: NÃO QUER PERDER

CAPÍTULO 937: VÁRIOS DIAS DEPOIS

CAPÍTULO 938: ESCREVENDO

CAPÍTULO 939: ISCA

CAPÍTULO 940: UMA HISTÓRIA

CAPÍTULO 941: DESENVOLVIMENTO QUE ADERE À LÓGICA

CAPÍTULO 942: A MALDIÇÃO DA DEIDADE

CAPÍTULO 943: O TERCEIRO ATO

CAPÍTULO 944: O QUARTO ATO

CAPÍTULO 945: O FINAL DA HISTÓRIA

CAPÍTULO 946: UMA DÁDIVA OU UMA MALDIÇÃO

FIM DO VOLUME 4

GUIA DOS CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGENS

LOCALIZAÇÃO

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS MISTÉRIOS

CONTINUA EM...

CONTRACAPA

Capítulo 733: O Retorno

Sob uma chuva persistente, misturada à névoa rala, as fileiras de lampiões davam o máximo de si para brilhar através da bruma. A carruagem ocasional que avançava pelas ruas era uma cena noturna comum em Backlund.

Além disso, Klein notou algumas mudanças gratificantes enquanto estava parado atrás da janela.

Trim!

Um som nítido ecoou no ar enquanto um dispositivo mecânico de duas rodas corria pela lateral da rua em direção à outra extremidade. Seu quadro era de cor preta, com algumas partes revelando aço branco-acinzentado. Sob a iluminação dos lampiões e da chuva, ele cintilava com a beleza do metal.

Sentado neste dispositivo estava um homem vestido com o uniforme de carteiro. Ele continuava a pedalar com as pernas, aparentemente usando uma grande quantidade de força. Atrás dele havia uma caixa de madeira pintada de verde.

Foi muito bem promovido... Klein, vestindo camisa branca e colete preto, com um semblante maduro, suspirou interiormente ao ver esta cena.

Em poucas horas após seu retorno a Backlund, ele notou muitos dispositivos mecânicos semelhantes, e eles não eram outros senão as bicicletas que ele havia promovido e nas quais havia investido!

Pelos jornais, Klein sabia que a Backlund Bike Company havia feito inúmeros anúncios. Ela chegou a realizar uma competição de bicicletas

em distritos como Cherwood e Ponte de Backlund, a fim de atrair a atenção de outros. Além disso, eles também a promoveram ativamente para departamentos governamentais, como o serviço postal e os departamentos de polícia. Os resultados pareciam ser muito bons.

Sua estratégia de preços seguiu a sugestão original de Klein, evitando a classe média-alta que frequentemente usava carruagens. Em vez disso, eles miraram seu público-alvo em indivíduos com salários semanais de 1 libra e 10 sólis ou mais, como trabalhadores técnicos, estudantes com uma origem familiar decente e funcionários de escritório que frequentemente precisavam viajar para fora. Portanto, uma bicicleta avaliada entre 3 e 5 libras era acessível para pessoas neste perfil demográfico, mesmo que tivessem que apertar um pouco o cinto. E, ao mesmo tempo, poderiam exibi-la para as massas com rendas mais baixas.

O problema atual é que Backlund chove com frequência. É difícil segurar um guarda-chuva enquanto se anda de bicicleta... O próximo passo deve ser uma capa de chuva. Klein retraiu o olhar, balançou a cabeça e riu baixinho.

O lugar onde ele se hospedou era um hotel de luxo no Bairro Hillston. Custava-lhe 10 soli por noite, o que o fazia sentir o aperto financeiro. No entanto, para condizer com sua persona, tudo o que podia fazer era aguentar firme e aceitar o custo.

Sua ideia de Dwayne Dantès era que ele fosse um fiel da Deusa da Noite Eterna e um misterioso magnata vindo da Baía Desi. Ele havia vendido suas terras e minas originais, planejando buscar novas oportunidades em Backlund. Tinha certo interesse em obter um título aristocrático, mas não possuía a riqueza abundante para tal. Precisava primeiro expandir seu círculo social e começar a fazer alguns investimentos.

O benefício desta identidade era que ela era claramente diferente dos personagens que Klein havia interpretado anteriormente. Isso lhe permitia interagir de forma muito natural com pessoas da classe média-

alta, especialmente membros do clube de oficiais militares e dos bispos da diocese de Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Isso tornava conveniente para Klein prosseguir com suas investigações sobre a Grande Névoa de Backlund enquanto reunia informações antes de traçar planos detalhados para roubar o caderno da família Antigonus.

Havia desvantagens óbvias também. Um magnata misterioso assim definitivamente chamaria a atenção dos Falcões Noturnos e dos Punidores Designados, então haveria um certo nível de verificações de antecedentes pelas quais ele teria que passar.

De acordo com a experiência de Klein, tal investigação seria conduzida pelas organizações Beyonder oficiais sob a premissa de que nada de importante havia ocorrido. Também poderia ser entregue ao departamento de polícia, mas, em resumo, não seria investido muito esforço nela, pois seria considerada uma verificação de rotina.

Portanto, Klein, que era considerado um especialista em disfarces, havia preparado uma segunda camada de identidade para Dwayne Dantès em seus planos, a fim de lidar com a inspeção de antecedentes.

Esta segunda camada de sua identidade era que Dwayne Dantès era uma pessoa que havia se aventurado no Leste e Oeste de Balam, no Continente Sul, por algum motivo específico. Ele havia usado um apelido e passado mais de dez anos naquela terra bastante perigosa e repleta de oportunidades, a fim de acumular uma grande riqueza.

Visto que a origem de sua riqueza não era escandalosa, ele havia retornado secretamente à Baía Desi e forjado uma nova identidade. Ele planejava começar uma nova vida em Backlund e legalizar gradualmente sua riqueza.

Não era raro ver tais pessoas em Loen. Suas histórias eram aceitáveis e imagináveis para uma investigação. Para esta camada de identidade, Klein havia deixado algumas pistas discretas na Cidade Conant a fim de revelar indiretamente a "verdade".

Essas pistas incluíam, mas não se limitavam a, canhoto de passagens compradas de cambistas de Balam Oriental para a Cidade Conant, hábitos adquiridos por viver no Continente Sul por longos períodos, bem como sua riqueza de origem desconhecida.

Klein acreditava que, contanto que Dwayne Dantès não se envolvesse em quaisquer assuntos Beyonder sérios, preparativos como este eram suficientes para enganar a maioria das inspeções de antecedentes de rotina.

E se ele encontrasse um Beyonder oficial extremamente dedicado que investigasse a fundo e estivesse até disposto a buscar a ajuda de colegas do Continente Sul, então Dwayne Dantès tinha uma terceira camada de identidade. Era a de que ele era um vigarista que possuía medidas antidivinação em certo grau. Disfarçou-se de magnata misterioso e gastou grandes quantias de dinheiro em investimentos para este golpe final.

Esta identidade era suficiente para fazer Dwayne Dantès ser preso, mas o nível de atenção colocado sobre ele não seria muito grande. Isso permitia a Klein sair de cena sem grandes problemas.

Comparado à minha primeira vez em Backlund, a criação de uma identidade de três camadas mostra o quanto eu realmente amadureci significativamente... Klein caminhou lentamente até o meio do quarto enquanto lançava o olhar em um espelho de corpo inteiro no canto.

Seu reflexo tinha cabelo preto e algumas mechas de cabelo grisalho. Seus olhos eram profundos, mas suas experiências haviam deixado marcas indeléveis em seu rosto. Ele era um homem de meia-idade charmoso, com um porte maduro.

A concepção da identidade de Dwayne Dantès não era difícil para o atual Klein. No entanto, roubar o caderno da família Antigonus de trás do Portão Chanis da Catedral de Saint Samuel era uma tarefa praticamente impossível para qualquer Beyonder externo. Mesmo um Rei dos Anjos não conseguiria garantir o sucesso.

É claro que, diferentemente de outros Beyonders, Klein tinha duas vantagens. Primeiro, ele já havia sido um Falcão Noturno. Ele tinha um conhecimento muito bom dos procedimentos internos que seguiam e sabia quais assuntos poderia explorar. Portanto, a primeira solução que eliminou foi se tornar um Falcão Noturno específico, infiltrar-se e encontrar uma chance de passar pelo Portão Chanis.

Havia um problema nisso. Os Falcões Noturnos não podiam entrar aleatoriamente no Portão Chanis, nem mesmo os capitães e diáconos. Algo tinha que acontecer primeiro para que eles recebessem a autoridade correspondente. Além disso, o Portão Chanis tinha seus Guardiões lá dentro. Entrar aleatoriamente ou levar coisas resultaria em um ataque contra ele, causando o início de uma batalha. Klein não desejava que seu roubo resultasse em mortes ou ferimentos aos membros da Igreja da Deusa.

Após consideração cuidadosa, ele fixou sua mira nos Guardiões.

Estes anciãos eram Falcões Noturnos aposentados que se voluntariaram para entrar no Portão Chanis. Eles eram responsáveis por vigiar os Artefatos Selados e pertenciam a um departamento diferente do dos Falcões Noturnos. Entravam e saíam usando a passagem subterrânea que atravessava a catedral, e nunca interferiam no trabalho dos Falcões Noturnos, nem seriam perturbados por eles.

Talvez como resultado de permanecerem atrás do Portão Chanis por longos períodos, todos estes Guardiões tinham certas características. Possuíam auras frias e expressões inexpressivas. Sua pele era pálida e eles se assemelhavam a monstros da escuridão profunda que estavam na fronteira entre a vida e a morte. Klein acreditava que não seria

difícil para ele localizar seu alvo caso encontrasse um.

Seu plano inicial era alugar um lugar no Bairro Norte, perto da Catedral de Saint Samuel. Ele contrataria um mordomo, um camareiro, uma criada, um jardineiro, um cozinheiro e um cocheiro para ter uma fachada de magnata. Em seguida, ele iria frequentemente à catedral para orar piedosamente, participar da Missa, doar dinheiro e se familiarizar com os bispos e padres.

Durante este processo, ele se esforçaria para encontrar suspeitos de serem Guardiões. Escolheria dois ou três alvos e observaria seus hábitos. Quando surgisse a oportunidade, ele aprisionaria um deles, mudaria para sua aparência ou o possuiria diretamente, passaria pelo Portão Chanis e tentaria folhear ou levar o caderno da família Antigonus embora.

Este era um plano muito rudimentar, sendo apenas uma linha de raciocínio. Precisava ser aperfeiçoado de acordo com as informações que Klein adquiriria lentamente.

Para este assunto, a segunda vantagem de Klein era o Clube de Tarô. Ele tinha assistentes em quem a Igreja da Deusa da Noite Eterna e os Nighthawks jamais pensariam. Além disso, ele poderia considerar estender o recrutamento de um Nighthawk ou Guardião da diocese de Backlund para a Reunião. Ele poderia então completar o roubo através deste traidor, assim como Zaratul usou o Imperador Roselle para obter o caderno da família Antigonus.

Eu tenho que ir à catedral com frequência. Só assim poderei encontrar um alvo... Klein encarou o espelho enquanto assentia em silêncio.

Tinha que ser dito que ele se sentia em conflito. Se um verdadeiro Nighthawk ou Guardião traísse a Igreja para servir ao Sr. Louco, seu primeiro pensamento seria libertar a punição divina para se livrar deste traidor desprezível!

Após exalar, ele soltou uma risada de autodepreciação. Vestiu seu casaco de trespasse e seu chapéu, saiu do quarto e alcançou as ruas.

Com um guarda-chuva, ele contornou para outra rua. Aproveitando o distante poste de luz e a garoa, ele de repente voltou à forma de Sherlock Moriarty.

Olhando para suas calças amassadas, Klein parou uma carruagem e planejou ir para a casa de Isengard Stanton no Bairro de Hillston.

Meia hora depois, o edifício um tanto antigo e escuro apareceu diante dos olhos de Klein.

Ele pagou 2 soli pela corrida enquanto caminhava firmemente contornando as poças em meio à garoa que refratava a luz amarelada do crepúsculo, antes de chegar à soleira do famoso detetive.

Guardando seu guarda-chuva, ele esticou a mão para tocar a campainha e esperou por um momento antes de ver um homem de rosto largo abrir a porta.

O homem tinha uma cabeça de cabelo cor de malte, olhos azul-acinzentados e maçãs do rosto proeminentes. Ele possuía as características de alguém de Lenburg ou Masin.

O novo assistente do Sr. Isengard Stanton? Alguém da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? Klein tirou o chapéu e disse com um sorriso: “Boa noite, o Sr. Isengard Stanton está em casa?”

“Ele está. Acabou de jantar depois de um dia agitado de trabalho”, o jovem cor de malte—

—respondeu educadamente. “Posso saber quem é o senhor?”

Klein riu e disse: “Diga ao bom detetive que um amigo dele voltou de férias.”

O jovem foi pego de surpresa e disparou: “Sr. Sherlock Moriarty?”

Capítulo 734: Velhos Amigos

Você realmente me conhece? Isso significa que o Sr. Isengard Stanton me menciona frequentemente como um amigo, ou significa que a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria sabe que estive envolvido na Grande Névoa de Backlund? Klein sorriu enquanto assentia de maneira imperturbável.

"Sim, sou Sherlock Moriarty."

O jovem de olhos azul-acinzentados imediatamente deu passagem, gesticulando calorosamente para que ele entrasse.

"O Sr. Stanton esteve preocupado com o senhor o tempo todo. Ele temia que o senhor tivesse se metido em problemas. Agora ele pode ficar em paz."

Klein entregou-lhe o guarda-chuva enquanto tirava o chapéu e o casaco ao entrar. Neste momento, Isengard Stanton, que havia sentido algo, tinha pousado seus papéis e cachimbo, e deixado sua poltrona reclinável para dar uma olhada.

"Ora essa, Sherlock, você finalmente voltou. Faz tanto tempo, meu amigo." O esguio Isengard, com as laterais grisalhas, revelou um sorriso enquanto se aproximava com braços acolhedores, numa tentativa de lhe dar um abraço de cumprimento.

Klein não estava acostumado a tal costume, então forçou-se a retribuir e sorrir.

"Sr. Stanton, isso não é algo que um crente da Sabedoria faria."

Os bispos e sacerdotes do Deus do Conhecimento e da Sabedoria tinham o seu orgulho, e raramente davam abraços de cumprimento.

Mas, de fato, exceto pelo rude Império Feysac e pelo liberal Reino Intis, tal forma de etiqueta era rara em outros países e regiões. Acontecia apenas entre amigos muito íntimos.

Isengard deu dois passos para trás e riu.

"Não, Sherlock. Nunca somos mesquinhos com respeito e cordialidade para com amigos inteligentes.

"No meu coração, você é um dos cinco melhores detetives de toda Backlund."

Gosto disso! Klein sorriu interiormente enquanto retrucava em tom de brincadeira: "Então você é um dos três melhores detetives?"

Ser elogiado como possuindo verdadeira sabedoria por um crente da Sequência 7 do Deus do Conhecimento e da Sabedoria era realmente prazeroso.

"Desejo que você compartilhe os mesmos pensamentos que eu," Isengard respondeu habilmente e gentilmente. Em seguida, convidou-o para a sala de estar e para o sofá.

Ele se recostou numa poltrona reclinável e pegou seu cachimbo. Com uma respiração profunda, ele exalou.

"Estou muito feliz que nada de ruim tenha lhe acontecido. Você parece estar especialmente bem, tanto em corpo quanto em mente.

“Como foi? A Baía Desi foi divertida?”

Klein já tinha preparado uma desculpa enquanto sorria calmamente.

“Na verdade, eu não fui para a Baía Desi. Acabei indo para Constant. Heh heh, eu estava envolvido em alguns problemas em Backlund, então só pude encontrar um lugar para me esconder.”

Sherlock Moriarty era um cavalheiro de Midseashire que tinha um leve sotaque. Era uma escolha muito normal retornar à sua terra natal depois de causar problemas. Constant era a capital de Midseashire.

“Eu sei,” Isengard respondeu com seriedade.

Ele não indagou sobre o problema em que Sherlock havia se envolvido. Em vez disso, disse com um sorriso: “Em suma, bem-vindo de volta a Backlund. Venha falar comigo se precisar de alguma ajuda.”

Klein não se fez de rogado e disse imediatamente: “O propósito da minha visita foi, primeiro, porque fazia muito tempo que não nos víamos, e segundo, desejo que você possa vender minhas ações da Companhia de Bicicletas de Backlund em meu nome. Heh heh, todos os documentos estão em ordem, e não há necessidade de realizar quaisquer outros procedimentos.”

A fim de agir como um magnata misterioso e de pagar os 10.000 moedas de ouro à Senhorita Mensageira, ele não só planejava vender itens que lhe eram de pouca utilidade, mas também se desfazer dos últimos 10% de suas ações na Companhia de Bicicletas de Backlund. Afinal, Sherlock Moriarty não poderia aparecer de forma legítima por um longo período de tempo.

“Você realmente vai vender?” Isengard acariciou seu cachimbo e disse: “Embora eu nunca tenha sido um empresário, posso dizer que a bicicleta é um produto de grande valor e algo que pode ser promovido em grande escala. Seu futuro comercial é como o sol recém-surgido, e ainda está longe de atingir seus limites. Você estará perdendo muito dinheiro ao vendê-la agora.”

“É por isso que um comprador estará muito disposto a aumentar significativamente o preço por causa desse valor esperado.” Klein riu. “Eu acredito que as pessoas que conseguem discernir o valor da bicicleta e seu futuro não estão em minoria. E Framis e Leppard estão definitivamente indispostos a reduzir qualquer parte de suas posses nesta fase. Não deve haver problema em vender meus 10% de ações pelo dobro ou triplo do preço normal. Isengard, o preço das ações não é sobre o presente, mas sobre o futuro.”

Ilustrar uma história sedutora para o comprador e investidor, e traçar um futuro promissor é muito necessário! Claro, o valor e o futuro da bicicleta não exigem nenhuma contribuição adicional da minha parte. Qualquer um com algum senso comercial consegue perceber. O único problema reside na produção de borracha... Klein acrescentou silenciosamente em seu íntimo.

“O preço das ações não é sobre o presente, mas sobre o futuro…” Isengard repetiu suavemente as palavras de Klein e, após um momento, suspirou sinceramente. “Sherlock, talvez você devesse se envolver no mundo dos negócios. Contudo, sempre haverá muitos imprevistos.”

“Arriscar-se é o equivalente à cavalaria nos negócios. Ah, bem, admito que recentemente estive em extrema necessidade de grandes somas de dinheiro," Klein respondeu com um sorriso.

Isengard pegou seu cachimbo e deu uma tragada satisfatória.

“Você me convenceu.

“Contratarei um advogado e um contador especificamente para confirmar o valor de mercado da Backlund Bike Company. Em seguida, adicionarei uma estimativa dos lucros esperados e venderei esses seus 10%. As taxas e impostos correspondentes serão deduzidos do valor recebido.

“Ah... Como devo contatá-lo? Parece que seu contrato de aluguel para a casa na Rua Minsk expirou.”

Klein obviamente não exporia sua identidade atual. Ele disse, já preparado: “Você pode publicar notícias sobre a venda das ações no Tussock Times, no Backlund Daily Tribune e em outros jornais para que mais pessoas saibam. Somente quando há competição é que haverá melhores negociações de preço. Quando for vendida, você pode publicar um aviso indicando que o negócio foi fechado e que novas perguntas não serão aceitas.

“E quando eu vir esse aviso, virei visitá-lo.”

Isengard não era estranho a comunicações através de avisos publicados nos jornais. Ele assentiu e disse: “Sem problemas. É claro que todas as despesas serão deduzidas da quantia final recebida.”

Com seu objetivo principal realizado, Klein se levantou e estendeu a mão.

“Obrigado pela sua ajuda, Isengard.

“Preciso ir. Podemos conversar no futuro.”

Isengard não o deteve, acompanhando-o diretamente até a porta.

Klein contornou uma rua próxima e pegou uma carruagem até o Bar Corações Valentes enquanto admirava a vista noturna do Bar Corações Valentes sob a garoa.

Ele planejava restabelecer todos os canais de notícias e recursos que Sherlock Moriarty costumava ter!

Após entrar no bar barulhento, ele não se dirigiu ao balcão para pedir cerveja e fazer perguntas. Em vez disso, ele contornou o ringue de boxe, preparando-se para sair, para que pudesse esperar que a Senhorita Sharron aparecesse na carruagem lá fora.

Neste momento, a porta de uma sala de bilhar rangeu ao se abrir. Ian, vestindo um casaco velho, saiu com jornais na mão.

Seus olhos vermelhos fizeram uma varredura superficial quando ele notou, de repente, uma figura familiar. Ele abriu a boca, mas não disse o nome. Cumprimentou com agradável surpresa: “Boa noite, senhor. Há algo em que eu possa ajudá-lo?”

“Por enquanto, não. Estou aqui apenas para visitar um velho amigo.” Klein sorriu calorosamente.

Enquanto falava, ele notou que os papéis na mão de Ian eram o Notícias do Mar. Nele havia uma manchete impressionante: “Chocante! Aventureiro louco se torna fugitivo!”

Aventureiro louco... Klein intuitivamente acreditou que isso não tinha nada a ver com ele.

Ian notou o seu olhar e ergueu os jornais com um sorriso.

“Este é um dos raros relatórios atualizados do Notícias do Mar, porque as recompensas já apareceram em vários lugares.

“O aventureiro louco, Gehrman Sparrow, tramou causar danos à Cidade da Generosidade, e provou-se que ele é membro de um culto. Neste incidente, graças à Igreja das Tempestades e aos militares, ninguém de Bayam ficou ferido. Mas o Almirante de Sangue Senor, que estava envolvido no assunto, desapareceu como resultado. Suspeita-se que ele tenha sido morto por Gehrman Sparrow.

“Adivinhe qual é o valor da recompensa que estão oferecendo por Gehrman Sparrow.

“50.000 libras!

“Excedeu a do Almirante de Sangue, e está quase alcançando a do Almirante Inferno!”

50.000 libras... O coração de Klein estremeceu.

Ele acalmou as palpitações do seu coração enquanto respondia com um sorriso: “Infelizmente, poucas pessoas podem reivindicar uma recompensa como essa.”

Ele apontou para a entrada do bar e disse: “Virei procurá-lo novamente quando tiver tempo.”

“Tudo bem.” Ian não perguntou mais nada e mencionou de passagem: “O Sr. White, da Igreja da Colheita, é seu amigo?”

Aquele sujeito, Emlyn, está finalmente disposto a sair de casa? Por causa daqueles crentes da Lua Primordial? Klein assentiu.

“Isso mesmo.”

Depois de dizer isso, ele se espremeu pela multidão e empurrou a porta para sair do Bar Corações Valentes.

Depois de entrar numa carruagem de aluguel, Klein lançou o olhar para fora, aguardando o aparecimento da Srta. Sharron.

Claro, ele não tinha certeza de que ela estaria ali. Meses haviam se passado, então era bem possível que essa dama e Maric tivessem mudado sua área de atividade.

Silenciosamente, a percepção espiritual de Klein foi ativada enquanto ele se virava para olhar a janela. No vidro, que refletia a vista noturna, uma jovem de touca preta e vestido preto em estilo gótico apareceu nitidamente.

Virando a cabeça, Klein viu a Srta. Sharron sentada à sua frente. Seus cabelos loiros pálidos, olhos azuis e expressão pálida não pareciam diferentes de antes.

“Boa noite.” Klein, que não precisava mais agir como Gehrman Sparrow, cumprimentou primeiro.

Sharron levantou-se um pouco e fez uma reverência.

Percebendo que ela poderia ter lido Notícias no Mar, ele ficou momentaneamente incapaz de encontrar um tópico para conversa fiada. Ele pigarreou e disse diretamente: “Eu matei Senor.”

“Certo.” Sharron assentiu levemente, indicando que estava ciente.

Klein sorriu enquanto continuava: “Se Maric ainda precisar da Característica de Beyonder de um Espectro, ele pode esperar e preparar o dinheiro necessário. Assim que eu encontrar um substituto, venderei Senor para ele.”

Sharron não perguntou o que significava “substituto” enquanto respondia: “Depois de ver aquela notícia, ele tem aguardado o seu retorno.”

“Muito bom.” Klein riu. Ele estendeu a mão para a gola, puxou um colar de prata e disse: “O item de sorte de Senor. Você deve saber sobre ele, certo?”

Sharron respondeu de forma concisa enquanto esperava Klein continuar.

“Planejo vender este ou o Frasco de Veneno Biológico. Você, ou pessoas do seu círculo, estariam interessados?” Klein perguntou por iniciativa própria.

Sharron ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Vou ajudar a perguntar.”

Isso significa que você precisa considerar? Isso mesmo. Os efeitos negativos das Escamas da Sorte deixam qualquer um hesitante. No entanto, o Frasco de Veneno Biológico é realmente compatível com um Espectro. Se não fosse porque estou com pouco dinheiro e porque ele diminui minha imunidade, me deixando doente facilmente, eu não estaria disposto a vendê-lo. É bastante eficaz numa emboscada! Klein compreendeu vagamente as intenções de Sharron enquanto enfiava o colar de prata de volta na gola.

Ele perguntou depois de pensar um pouco: “Qual poder de um Beyonder de Alta Sequência do caminho Prisioneiro faz com que todos os itens inanimados ao redor ataquem o alvo?”

“Marionete,” Sharron respondeu sucintamente.

É o poder de uma Marionete de Sequência 4? Transformar-se numa marionete inanimada para que possam controlar todos os objetos inanimados num certo alcance? Avançando mais, eles conseguirão influenciar diretamente os itens místicos de um inimigo? Klein assentiu em iluminação e perguntou: “Então, você conhece aquele semideus?”

Ele imediatamente descreveu em detalhes a aparência do ancião que o havia atacado fora de Bayam.

“Shanks,” Sharron disse um nome calmamente.

Na verdade, eu gostaria que você pudesse compartilhar comigo mais sobre ele… Klein conheceu o estilo da Senhorita Sharron enquanto ele dizia com um

sorriso exasperado: “Então, você conhece Zatwen?”

Ele era o mentor do líder da Seita do Naturismo na Ilha Oravi.

“O semideus que estava nos perseguindo,” Sharron respondeu sem esconder nada ou emoções, como uma boneca.

Esse é quem me fez sentir como se as cadeiras, mesas e cortinas quisessem me matar… Que coincidência… No entanto, isso não foi arranjado. Apenas prova que, como organização secreta, a Escola de Pensamento Rosa, com uma história de mais de mil anos, não tem tantos semideuses assim… Talvez tenha o mesmo número que a Ordem Aurora. O número de santos gira em torno de cinco, e o número de anjos e Artefatos Selados de Grau 0 gira em torno de dois a três… Claro, isso também ocorre porque foram suprimidos pelas sete grandes Igrejas, reduzindo sua sede a colônias. No auge de seus poderes, eles poderiam ter tido muito mais do que isso… Klein pensou e perguntou novamente: “Então, você conhece o membro da Escola de Pensamento Rosa que é capaz de fazer uma montanha inteira tremer com apenas um braço?”

Ele planejava descrever as características do braço, mas percebeu que não tinha ousado olhar diretamente para ele.

Sharron ouviu em silêncio enquanto seus olhos se moviam, como se tivessem ganhado vida. Ela perguntou com uma voz clara: “O que você encontrou?”

Um santo, um anjo, assim como o Rei do Mar, um semideus da Ordem Aurora, um subproduto monstruoso da Morte Artificial do Episcopado Numimoso… Klein fez um comentário autodepreciativo em silêncio, enquanto dizia com um sorriso irônico: “Eu fiquei malvisto pela Árvore Mãe do Desejo e sofri uma emboscada da Escola de Pensamento Rosa. Felizmente, eu estava em Bayam, permitindo que a Igreja das Tempestades e os militares do reino agissem. Eu também joguei

fora um item corrompido com a aura do Verdadeiro Criador, assim como algo relacionado ao Episcopado Numimoso. Em suma, foi um caos, e aproveitei a oportunidade para escapar."

Ele respondeu francamente, exceto por esconder a existência da Senhorita Mensageira e do Sr. Azik. Quanto à questão do Verdadeiro Criador, ele acreditava que a Senhorita Sharron já sabia há muito tempo que ele não havia sido afetado pelos delírios. Isso poderia ser explicado por uma intervenção psicológica oportuna ou tratamento psíquico.

"Árvore Mãe do Desejo…" Sharron murmurou o nome enquanto raras agitações emocionais apareciam lentamente em seus olhos.

Klein não tinha as habilidades de interpretação de um Espectador, e ele era incapaz de dizer o que exatamente estava na mente de Sharron. Ele só conseguia sentir que ela sentia um pouco de medo e aversão.

Sharron rapidamente conteve sua reação anormal, voltando a ser uma "boneca" extremamente requintada.

Ela olhou para Sherlock Moriarty e disse: "Você é muito sortudo e muito misterioso."

Klein sorriu sem dizer uma palavra, nem mentindo nem explicando.

Sharron não perguntou enquanto dizia: "Você pode ter encontrado Suah. 'Ele' é uma Abominação nascida há 922 anos e afirma ser o filho do Deus Acorrentado. 'Ele' também é o atual líder da Escola de Pensamento Rosa."

Impossível. A Escola de Pensamento Rosa enviou seu líder e um semideus para lidar comigo… Eu sou apenas um mero Sequência 5! Se não fosse pelo aviso de Hilarion Luz Laranja, eu já poderia ter sido capturado pela

Escola de Pensamento Rosa… Klein sentiu um arrepio percorrer sua espinha novamente enquanto perguntava: “Abominação é o nome da Sequência 2 ou Sequência 1 da trilha do Prisioneiro?”

“Provavelmente,” Sharron não deu uma resposta afirmativa.

Neste momento, sem esperar pela resposta de Klein, ela disse: “A Rua Williams foi destruída.”

Klein tinha ponderado sobre que tipo de reação ele deveria ter quando a Senhorita Sharron levantasse o tópico, então ele imediatamente franziu a testa.

“Por quem? Quando aconteceu?”

“Os Falcões Noturnos e a Mente Colmeia da Maquinaria. Cerca de dois meses atrás.” Sharron claramente reuniu a inteligência correspondente.

Klein acenou solenemente e, após alguma reflexão profunda, disse: “Talvez tenhamos negligenciado algo. Aquele espírito maligno não precisava que o resgatássemos. Ele ainda estava controlando o Baronete Pound!”

“Será que algo aconteceu com aquele cavalheiro, atraindo a atenção dos Falcões Noturnos e das Mentes Colmeia da Maquinaria?” Klein ofereceu um palpite cheio de meias-verdades, sem ter total confiança.

Sharron assentiu.

“O Baronete Pound morreu durante uma de suas folias.”

Foi só isso? Esse é o fim da linhagem final de Alista Tudor? Klein pensou e disse: “Como está a situação na Rua Williams neste momento?”

“Alguns prédios altos estão sendo construídos,” Sharron descreveu sem muita expressão. “As pessoas monitoravam secretamente no início, mas a vigilância diminuiu com o tempo, chegando a zero no começo do mês passado.”

Klein ponderou por alguns segundos e disse: “Você desceu para explorar?”

Os olhos de Sharron percorreram o rosto dele.

“Não.”

Ela está se lembrando do nosso acordo não escrito — de explorar juntos porque encontramos juntos? Que dama de coração nobre. A facção da temperança da Escola de Pensamento da Rosa é infinitamente melhor do que a facção da indulgência! Klein sondou: “Vamos agora?”

“Certo,” Sharron expressou sucintamente sua posição.

Klein instruiu o cocheiro imediatamente, e ele mudou o destino para a Rua Williams, no cruzamento do Bairro Oeste com o Bairro Imperatriz.

Ao longo do caminho, ele mencionou casualmente o que ouviu e viu no mar, assim como as experiências que não envolviam seus segredos. Embora Sharron não lhe tenha respondido, ela escutou atentamente, parecendo interessada.

Isso fez Klein recordar-se da época em que a conheceu como Senhorita Guarda-costas. Ela estava sentada na cadeira ilusória de encosto alto no vidro da janela saliente. Sua mão direita segurava a bochecha enquanto ela escutava seriamente sua conversa com Ian. Ela tinha grande potencial para ser uma Espectadora.

A carruagem passou pelas ruas silenciosas na garoa antes de finalmente chegar perto da Rua Williams.

Sem se aproximar da área, Klein e Sharron descobriram que o local havia se tornado um enorme canteiro de obras.

Após circularem até a região que correspondia às ruínas subterrâneas, eles ficaram atrás de uma árvore enorme com uma copa exuberante. Klein disse a Sharron, que não estava encharcada pela chuva apesar de não segurar um guarda-chuva: “Vamos descer.”

Enquanto a chuva caía, ela passava pelo cabelo loiro e pelo corpo de Sharron antes de atingir o chão.

“Certo.” Sharron não perguntou como Sherlock Moriarty planejava descer com ela.

Klein levou a mão ao bolso e removeu facilmente a parede de espiritualidade, abrindo o estojo de charutos de ferro.

Ao lado dele, uma figura surgiu de repente. Não era outro senão o Almirante do Sangue Senor, que usava um casaco vermelho-escuro e um velho chapéu triangular.

“Ele descerá no meu lugar,” disse Klein com um sorriso.

Imediatamente a seguir, ele controlou sua marionete de forma composta.

Senor imediatamente pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência a Sharron.

“Boa noite. Sinto-me honrado em trabalhar com você.”

Sharron varreu o olhar por Klein e Senor, e sem dizer uma palavra, seu corpo afundou no solo.

Ah, a Srta. Sharron parece detestar Senor de forma bastante significativa... Klein franziu os lábios e fez o Almirante do Sangue se transformar rapidamente em um Espectro e afundar.

Quanto a ele, encostou-se a uma árvore, semicerrando os olhos enquanto controlava seriamente a marionete. Não havia ninguém por perto, e a garoa era leve e os lampiões da rua, fracos.

Lentamente, Klein encontrou a sensação de ser um Marionetista.

Sua visão e a de Senor se sobrepuseram enquanto ele via solo preto-acastanhado, vermes se contorcendo e objetos diversos por entre as rochas.

Enquanto passavam por camadas de obstáculos, chegaram à região onde outrora ficava a ruína. O teto em cúpula havia desabado e as colunas de pedra estavam partidas. A área estava repleta de terra e escombros, não se parecendo em nada com o que fora.

Tal cena fez Klein acreditar que as estátuas humanoides das seis divindades haviam sido completamente destruídas.

Para sua alegria, a localização deles era relativamente próxima da sala que selava o espírito maligno. Isso significava que ele não precisava se preocupar que qualquer exploração subsequente excedesse o alcance de cem metros para o controle de sua marionete.

Em meio ao cheiro de terra e podridão, logo entraram na sala anteriormente ameaçadora; contudo, entre os escombros e o solo, havia apenas alguns sinais de ossos esmagados e roupas em decomposição. A luz dourada escura e azul-profunda de antes havia desaparecido por completo.

As características de Beyonder foram levadas pelos Falcões Noturnos e pela Mente Colmeia da Maquinaria... A expressão de Senor estremeceu, refletindo perfeitamente o humor de Klein.

Sharron se virou no ambiente sólido escuro e balançou a cabeça gentilmente.

“Eles não mandaram ninguém para dentro. Não há vestígios de criaturas vivas existindo aqui.”

É verdade. Se uma pessoa viva tivesse entrado e saído desta sala no último meio ano, um Espectro deveria ser capaz de sentir... Além disso, as estátuas das divindades obviamente não podem ser vistas pelos Falcões Noturnos e pela Mente Colmeia da Maquinaria... Para onde foram aquelas características de Beyonder? Enquanto Klein franzia a testa, Senor teve uma reação semelhante.

Será que o espírito maligno não foi completamente obliterado? Ele escapou há muito tempo? Klein pensou nisso quando subitamente chegou a uma conclusão alarmante.

Ele conteve suas emoções e fez Senor atravessar a sala cheia de terra e escombros com Sharron, e eles chegaram ao local onde a porta ensanguentada estava anteriormente. E naquele momento, apenas algumas lascas provavam que ela existira antes.

Depois de avançarem alguns metros, os dois realmente entraram na sala onde o espírito maligno fora selado.

Ela também havia sido destruída e enterrada. Klein usou o corpo e os olhos de Senor para procurar por pistas enquanto pairava ao redor.

“Deveria haver uma cadeira preta de encosto alto aqui.” Sharron parou e apontou para as lascas acima de duas rochas.

Klein instantaneamente se lembrou da cena que vira uma vez em seu sonho — o jovem suspeito de ser Medici estava sentado em uma cadeira de encosto alto, com a cabeça baixa como se estivesse morto.

Sharron não parou. Ela continuou avançando no solo compactado em busca de quaisquer vestígios. De repente, ela falou novamente.

“Deveria haver uma aqui.”

Outra? Uma segunda cadeira preta de encosto alto? “Klein” pairou, surpreso.

Capítulo 736: Terceira Cadeira

Senor, em sua Forma Espectral, atravessou o solo espesso e as rochas sob o controle de Klein, chegando ao lado de Sharron. Ele viu um apoio de braço danificado com padrões assimétricos ali enterrado, parecendo um tanto semelhante, mas também diferente dos fragmentos que haviam descoberto momentos antes.

O apoio de braço não era de cor preta pura. Seus padrões exalavam uma cor vermelho-escura, como se fosse uma intersecção de ferro e sangue.

Ao relembrar a cena do seu pesadelo, Klein determinou que aquela não era a poltrona de encosto alto em que a entidade suspeita de ser Medici se sentou.

Essa era a segunda cadeira!

A sala que selava o espírito maligno tinha pelo menos duas poltronas de encosto alto!

“Klein” e Sharron não disseram uma palavra enquanto circulavam em direções diferentes para procurar outras pistas.

Em pouco tempo, eles descobriram a evidência de uma terceira poltrona de encosto alto!

Era a perna de uma cadeira, predominantemente vermelho-escura com padrões preto puro. Era completamente diferente dos outros dois tipos de fragmentos.

“Talvez seja um problema causado pela característica assimétrica da Quarta Época...” Klein conhecia o estilo de Sharron, se ofereceu para falar e disse algo em que nem ele mesmo conseguia acreditar.

No pesadelo que resultou da influência do espírito maligno, as cores das poltronas de encosto alto eram, no mínimo, uniformes!

Sharron balançou a cabeça levemente.

“Três tem mais um sentido ritualístico.”

Ela estava insinuando que as vítimas inocentes do Imperador Sangrento Alista Tudor não eram apenas uma pessoa naquela época. Talvez um ritual tivesse sido realizado na sala que selava o espírito maligno.

Klein ficou surpreso com o que ouviu, enquanto uma cena passava pela sua mente.

Em uma sala espaçosa e escura, três poltronas de encosto alto de estilos diferentes estavam dispostas em torno de um ponto específico no centro. E sentado em cada cadeira havia uma criatura humanoide sem fôlego, com a cabeça caída. Entre eles estava o Anjo Vermelho Medici.

A cena ficou mais clara, pois Klein conectou instantaneamente duas questões adicionais.

Os ingredientes principais da poção do Imperador Negro da Sequência 0 são a Singularidade e duas características de Além da Sequência 1 (excluindo a própria característica de Além);

O Imperador Sangrento Alista Tudor aparentemente saltou à força

do caminho do Imperador Negro, Sequência 1, Príncipe da Abolição, para a Sequência 0 Sacerdote Vermelho, que não era um caminho adjacente. Como resultado, ele se tornou um verdadeiro deus meio louco!

Enquanto seus pensamentos giravam, Klein rapidamente teve uma teoria.

Esta sala já foi palco de um ritual de avanço da Sequência 0 necessário para um verdadeiro deus!

Claro, de acordo com o complicado ritual exigido por um Imperador Negro, isso era apenas parte da exigência. O caminho que representava a guerra claramente exigia que todo o continente estivesse em caos e em guerra para corresponder em escala.

E o Imperador Sangrento Alista Tudor não tinha a Característica de Além da Sequência 1 correspondente, então sua poção de Sacerdote Vermelho exigia três anjos da Sequência 1 ou Artefatos Selados para fornecer "Lhe" as características de Além. Por acaso, há três poltronas de encosto alto aqui!

Sim, o espírito maligno suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici disse que, para ajudá-lo a escapar de seu selo, era preciso encontrar descendentes diretos das famílias Sauron, Einhorn e Medici, e então extrair 10 ml de sangue e misturá-los com água benta... Sauron e Einhorn manejam o caminho do Caçador e também são famílias angelicais do caminho de Além do Sacerdote Vermelho. Elas existem desde a Quarta Época até hoje. Uma delas já declinou, sendo capaz apenas de controlar a rede de espionagem e uma facção militar em Intis, enquanto a outra permanece a família real de Feysac... Pensamentos passaram pela mente de Klein, enquanto ele formava uma nova convicção sobre o que havia acontecido na sala, bem como a verdadeira identidade do espírito maligno.

Nas outras duas poltronas de encosto alto estavam sentados os ancestrais das famílias Sauron e Einhorn, anjos da Sequência 1!

Juntamente com o Anjo da Guerra Medici, que muito provavelmente possuía a Singularidade da via, todos os ingredientes principais da poção Sacerdote Vermelho estavam reunidos!

E é altamente provável que esse espírito maligno não seja o puro Anjo Vermelho Medici. Ele pode incluir a psique remanescente e o ódio dos ancestrais das famílias Sauron e Einhorn!

Caramba, este lugar já sacrificou três anjos de Sequência 1! Antes que "Eles" morressem, suas maldições e o próprio ritual deixaram efeitos, tornando esta sala anormalmente horripilante, além de selá-la? Felizmente, relatei isso às Igrejas com antecedência para que pudessem lidar com isso. Caso contrário, poderíamos ter morrido aqui se tivéssemos dependido de nós mesmos. Seria o mesmo mesmo se a Senhorita Sharron e eu avançássemos para a Sequência 4. Nós nos tornaríamos comida para o espírito maligno... Klein sentiu uma mistura de medo e alegria.

Enquanto isso, ele começou a entender a razão pela qual a carta do Sacerdote Vermelho havia caído nas mãos do espírito maligno. Afinal, os antigos membros de mais alta Sequência de uma via foram enterrados aqui nesta ruína subterrânea; a convergência de características de Beyonder atrairia naturalmente Beyonders da mesma via sem desvios.

Além disso, como Roselle disse uma vez — o que se separa com certeza irá convergir, e o que converge com certeza irá se separar — depois que o Imperador de Sangue Alista Tudor pereceu, a característica de deus verdadeiro que ele possuía, que é a característica de Sequência 0, provavelmente se dividiu em quatro pedaços.

Uma é a Singularidade, um item ou conceito abstrato, enquanto as três restantes são três conjuntos de características de Beyonder de Sequência 1. Se não fosse por isso, a via Beyonder correspondente não teria mais Sequências 1 quando alguém se tornasse um deus...

Poderia uma ou duas dessas características de Beyonder de Sequência 1 terem sido atraídas, entrando na sala selada? Esta é provavelmente uma das razões pelas quais a Carta do Blasfêmia foi atraída! Quanto mais Klein pensava, mais sentia que havia subestimado o espírito maligno anteriormente.

Eles fazem jus a serem anjos que avançaram de Conspiradores... Parado sob a árvore, Klein controlou Senor para dizer: "Talvez seja realmente um ritual.

"Está relacionado ao Imperador de Sangue Alista Tudor. A escala e o nível envolvidos devem ser grandiosos."

Sharron acrescentou depois de ouvir em silêncio: "Sauron, Einhorn, Medici..."

A Senhorita Sharron também está suspeitando se as três cadeiras de encosto alto pertenceram a anjos diferentes, a julgar pelos detalhes solicitados pelo espírito maligno... Klein pensou por um momento, e então divulgou algo através de Senor.

"O Imperador de Sangue Alista Tudor é provavelmente um deus verdadeiro da via Caçador; a Carta do Blasfêmia é representada pelo Sacerdote Vermelho."

Sharron permaneceu em silêncio por alguns segundos como se tivesse chegado a uma conclusão sobre certos assuntos, e disse: "Aquela carta se foi."

Ela estava se referindo à carta do Sacerdote Vermelho que o espírito maligno lhes havia mostrado anteriormente.

"Talvez aquele espírito maligno tenha escapado muito antes de os

e a Mente Coletiva da Maquinaria destruíssem este lugar." Klein compartilhou sua teoria. "E ele levou consigo todas as características de Beyonder e aquela carta do Sacerdote Vermelho."

Sharron inspecionou a área em silêncio e disse: "É muito astuto. Não deixaria para trás nenhuma pista óbvia."

É isso mesmo. As características de Beyonder fora da sala selada claramente não são de Sequência 4. Para um espírito maligno que já foi um Rei dos Anjos, elas não têm atrativo algum. O mesmo vale para a carta do Sacerdote Vermelho... Pode-se entender que ele levou as coisas na sala, mas por que não deixou nada? É como dizer aos outros algo como: "Haha, enganei vocês. Eu já escapei com sucesso. Peguem-me se puderem"... Espere, talvez seja exatamente isso que ele deseja transmitir! Enquanto Klein pensava, de repente ele achou aquilo divertido enquanto fazia Senor falar.

"Não, ser astuto não é necessariamente o mesmo que não deixar pistas.

"A Sequência 8 da via Caçador é Provocador."

Naquele momento, o Anjo Vermelho que surgiu em sua mente tinha a imagem de Anderson Hood sobreposto.

Sharron ouviu em silêncio enquanto abria levemente a boca, mas não disse uma palavra.

Da mesma forma, Klein ficou sem palavras. Ele sentiu que os Beyonders da via Caçador realmente tinham um estilo cristalino.

Em comparação, Helene, a ruiva, não parecia em nada alguém da família Sauron.

No entanto, ela era bastante talentosa em provocar a Vice-Almirante Doença... Sim, naquela época, os membros da família Sauron também enfureceram Roselle terrivelmente... Klein exalou em silêncio enquanto satirizava.

O clima silencioso foi logo quebrado por Klein. Senor olhou em volta e fez uma piada: “Talvez essa seja a razão pela qual foram capturados e trazidos para cá.”

“Quem estava ajudando Alista Tudor?” perguntou a figura translúcida de Sharron, embora ela não parecesse ansiosa pela resposta.

“Talvez sejam as seis divindades…” “Klein” relembrou as seis estátuas divinas no salão.

No entanto, ele teve segundas intenções.

“No entanto, as sete divindades apoiaram o Império Trunsoest. As famílias Sauron e Einhorn eram poderosos aristocratas do império.

“Claro, não se pode descartar que eles primeiro apoiaram Tudor e, mais tarde, tiveram um desentendimento depois que ‘Ele’ enlouqueceu.”

Se não são as seis divindades, significa que há outras divindades apoiando Alista Tudor? Quem seria? Klein pensou em silêncio.

Sharron não permaneceu mais, flutuando até a superfície e retornando à árvore.

Klein guardou o Espectro de Senor, permitindo que ele entrasse na moeda de ouro

dentro do estojo de charuto de ferro. Em seguida, ele perguntou de passagem,

"Na verdade, sempre estive curioso. De onde vêm os poderes dos espíritos malignos e espectros que não possuem características de Além-Mundo?"

"Do Mundo Espiritual," Sharron respondeu simplesmente.

A conservação das características de Além-Mundo, mas a fonte dos

poderes de Além-Mundo não é necessariamente a mesma? Sim, talvez o Mundo Espiritual em si seja o produto de algumas características de Além-Mundo...

Klein assentiu e olhou para o solo sob seus pés.

"Continuarei a investigar o paradeiro do espírito maligno. Eu te

informarei se houver algo."

Ele planejava perguntar a Arrodes mais tarde.

Dito isso, ele pegou papel e caneta, rabiscou o

método para evocar seu mensageiro e o entregou.

"Você pode me escrever se houver algo."

"Pode me escrever se houver alguma coisa."

Sharron recebeu o pedaço de papel e o observou com seriedade.

"Estarei no Bar Corações Valentes.

"Cartas podem ser enviadas para a Rua Garde, 126, Bairro Hillston. Enderece-a à Madame Maryam."

“Certo.” Klein enfiou a caneta no bolso. Diante de

Sharron, ele usou um punhal ritualístico para criar uma parede de espiritualidade e selou novamente o estojo de ferro para charutos.

Em seguida, ele atravessou a rua para parar uma carruagem como um cavalheiro, levando Sharron de volta até a área da ponte de Backlund.

Feito isso, ele retornou ao hotel de luxo no Bairro Hillston. No meio do caminho, ele mudou sua aparência e trocou de carruagem.

...

Bayam. Dentro do Bar Algas Marinhas.

Danitz, que havia passado algum tempo à deriva no mar, mais uma vez pisou na Cidade da Generosidade. Ele planejava ajudar a Resistência a lidar com alguns assuntos.

Ele apertou o boné, sentou-se no canto do balcão do bar e preparou-se para ouvir primeiro as notícias recentes. Ele não desejava se tornar um alvo de recompensa devido a informações inoportunas ou imprecisas.

Neste momento, ele ouviu um aventureiro ao seu lado dizer ao companheiro: “Ei, você acha que Gehrman Sparrow vai conseguir alguém para resgatar a recompensa do Almirante de Sangue em nome dele?”

Ah? Danitz inconscientemente levantou a cabeça, olhando para o orador com um semblante vazio e confuso.

Capítulo 737: Aparência Oficial

Por que o louco, Gehrman Sparrow, precisaria encontrar alguém para resgatar a recompensa do Almirante de Sangue em seu nome? Não está certo. Por que ele seria capaz de resgatar a recompensa? Danitz subitamente saiu da sua confusão e compreendeu o cerne da questão.

Ele imediatamente baixou a cabeça para evitar expor seu choque e confusão.

Os aventureiros ao lado dele continuaram a conversa.

“Como isso seria possível? Ninguém ousaria resgatá-la em nome dele!”

“É isso mesmo—a menos que desejem arcar com a ira da Igreja das Tempestades ou entregar Gehrman Sparrow!”

“42.000 libras... Se eu pudesse receber essa quantia de dinheiro, iria imediatamente para Backlund para ser um magnata!”

“Haha, você não iria se divertir no Teatro Vermelho por meio ano primeiro?”

“Talvez Gehrman Sparrow possa resgatá-la em Intis, Feysac ou Feynapotter. Embora não seja tanto quanto 42.000 libras, definitivamente não é uma quantia baixa...”

...

Enquanto os aventureiros conversavam, eles começaram a imaginar suas vidas após obter 42.000 libras. Eles até tiveram um conflito de opiniões e começaram a discutir com os rostos corados.

Impossível... Estarão a insinuar que Gehrman deu cabo do Almirante de Sangue? Não, embora aquele louco sempre tenha tido a intenção de fazê-lo, ele carece do apoio necessário de que precisa. Ele precisa trabalhar com o Capitão... Anderson Hood? Danitz levantou-se, apertou o boné e manteve a cabeça baixa. Ele correu em direção às salas de bilhar e de cartas, onde havia jornais.

Assim que ele saiu, os poucos aventureiros de antes olharam para suas costas e falaram em voz baixa.

"Você o reconhece? É óbvio que há algo errado na forma como ele estava agindo tão suspeitamente!"

"Não consegui ver bem, mas acho que ele é um pirata que está aqui para reunir informações."

"Será que..." Um aventureiro gesticulou, deslizando a mão pela garganta.

"Talvez seja alguém que não podemos nos dar ao luxo de ofender. Vamos esperar para ver." Outro aventureiro interrompeu as ações do companheiro.

Danitz entrou em uma sala de bilhar vazia, foi até o canto e pegou uma pilha de jornais. Ele os folheou rapidamente e, lentamente, sua expressão se contorceu.

O que aquele louco fez? Ele realmente deu cabo do Almirante de Sangue? Faz apenas alguns meses, e sua força subiu para

um nível desses? Além disso, os jornais nem sequer mencionaram Anderson Hood... Danitz ficou alarmado e grato por ter escolhido sabiamente se submeter diante de Gehrman Sparrow. Caso contrário, as pessoas já teriam visto há muito tempo a notícia de que ele estava sendo caçado em troca de dinheiro de recompensa.

Não, não. Naquela época, minha morte não teria sido publicada... Cara, Gehrman Sparrow é realmente um membro de um culto... Enquanto pensava, Danitz de repente congelou como uma estátua.

Isso porque ele era, aparentemente, provavelmente, possivelmente, um membro daquele culto...

Haha, a Igreja e os militares muitas vezes gostam de exagerar. Sim, é uma organização secreta, não um culto! Danitz se consolou antes de ter a sensação de que a organização que apoiava Gehrman Sparrow era surpreendentemente misteriosa e anormalmente poderosa.

A caça bem-sucedida de Senor, um dos Sete Almirantes Piratas, era a prova!

Ufa... Danitz exalou enquanto elogiava O Louco interiormente com receio, expressando seu desejo de lidar com os assuntos com seriedade.

...

Em um pequeno prédio perto do gabinete do governador-geral, Elland e Oz Kent saíram.

“Finalmente acabou...” Elland suspirou enquanto usava seu quepe de capitão.

Oz Kent esfregou seu nariz vermelho de conhaque e acrescentou com um suspiro,

“É verdade.”

Eles haviam sido interrogados separadamente por dois dias inteiros por causa de Gehrman Sparrow. Eles foram confrontados com Interrogadores que eram os melhores nesses assuntos.

Felizmente, Elland nunca havia escondido nada desde o início. Ele havia relatado a seus superiores que Gehrman Sparrow era de origem desconhecida, mas que era amigável aos militares. Não tinha nada a ver com ele, já que a decisão de tornar esse aventureiro louco um informante, enquanto investigavam seu passado, foi tomada pelos escalões superiores.

Quanto a Oz Kent, não houve problema algum. Ele havia seguido o protocolo regular ao reivindicar a recompensa por Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhavam lentamente em direção à entrada no meio do jardim, Elland disse com um suspiro: “Quem diria que Gehrman Sparrow era tão louco e poderoso...”

De acordo com a pouca informação que tinham, dar cabo do Almirante de Sangue foi apenas um dos assuntos mais comuns e triviais que Gehrman Sparrow havia realizado naquele dia.

E uma pessoa tão louca havia feito a escolha de entrar na perigosa Bansy para salvar alguns passageiros e membros da tripulação que haviam meramente expressado sua amizade a ele.

Elland soube mais tarde que os perigos à espreita em Bansy tinham excedido em muito sua imaginação. A Igreja das Tempestades destruíra diretamente o lugar inteiro!

Se eu tivesse dito aos Interrogadores que Gehrman Sparrow tem um coração gentil e bondoso, eles com certeza pensariam que estou mentindo... Os humanos são realmente um amontoado de contradições... Elland balançou a cabeça em silêncio.

Depois de ouvir a observação pungente de Elland, Oz Kent respondeu com um sorriso irônico: "Naquela época, pensei que você tivesse me apresentado a um aventureiro relativamente forte. Mas, no fim, ele até deu cabo do Almirante de Sangue! Droga. Eu até acho que ele tem força para se tornar o quinto rei. Você não duvidaria do que digo se olhasse para a floresta e para aquelas montanhas próximas!

"Aquele lugar, é como... é como..."

Elland olhou para Oz Kent e completou sua frase: "É como se tivesse sido bombardeado pela defesa costeira mais de cem vezes."

"Isso mesmo!" Oz Kent concordou com a descrição de Elland.

A essa altura, os dois haviam saído pela entrada principal.

Elland olhou para o céu noturno com estrelas cintilantes e a lua carmesim escura. Após alguns segundos de silêncio, ele ajustou o colarinho e disse: "Esperemos que ele não retorne ao mar novamente..."

...

Bayam. Rua Sfere, 6.

Vestido com roupas infantis, Denton correu até o escritório e disse para a irmã mais velha que praticava seus esboços: "Donna, e-eles dizem que o Tio Sparrow é um cara mau, um cultista,

e um assassino!

“E-eles até me mostraram os jornais!”

Donna virou a cabeça enquanto enrugava o nariz.

“De jeito nenhum!

“O Tio Sparrow é um aventureiro justo, corajoso e bondoso. Nós vimos com nossos próprios olhos. Estes são definitivamente mais confiáveis do que os jornais!”

Ela hesitou por um momento antes de dizer eloquentemente: “Em-embora ele tivesse uma aparência muito aterrorizante e feia, foi o preço por seus sonhos e pelo poder de proteger! Denton, lembre-se, os jornais muitas vezes gostam de fabricar conteúdo com base em boatos ou no que ouvem dizer.”

“Sim!” Denton assentiu pesadamente. “Eu já os amaldiçoei!”

Donna elogiou o irmão e subconscientemente olhou para fora. Ela viu que os lampiões de rua haviam projetado sua luz em seu jardim. Era tranquilo, sereno e suave.

...

Distrito de Hillston, dentro de uma estalagem de classe alta.

Klein dobrou um lenço branco e o colocou no bolso esquerdo do peito bolso, e ergueu a mão para apanhar sua cartola curta.

Hoje era o dia para o misterioso magnata, Dwayne Dantès, aparecer oficialmente em público!

Ele não esperou pela venda das ações da companhia de bicicletas ou dos itens místicos, e planejou primeiro usar as 2.962 libras restantes que possuía para cobrir suas despesas iniciais.

Isso era suficiente, pois era equivalente à renda de seis a sete anos de uma família de classe média alta!

Arrodes não entrou no meu sonho na noite passada. Isso significa que ele é incapaz de sentir meu retorno a Backlund sem contato próximo. Isso é bom. Sim, vou contatá-lo com o rádio-transceptor esta noite para inquirir sobre o espírito maligno. Não precisarei passar por esse incômodo no futuro, Klein murmurou interiormente enquanto segurava sua bengala e saía do hotel.

Naquele momento, o sol brilhava através da névoa fina, alegrando o humor dos pedestres. Klein entrou numa carruagem e foi direto para a Associação de Assistência a Empregados Domésticos da Família da Cidade, no Distrito de Cherwood, à Rua Canylowell, 9. Ele planejava contratar um mordomo experiente e incumbi-lo de organizar os serviçais necessários para uma villa.

Na Associação de Assistência a Empregados Domésticos da Família da Cidade, Baylin encerrou uma conversa com um colega que veio falar com ela. Ela abaixou a cabeça para limpar as duas gotas de chá preto em seu vestido cor de folha de lótus.

Naquele momento, ela ouviu uma voz suave e grave na qual o tempo havia deixado sua marca.

“Bom dia, Senhora.”

Baylin olhou para cima apressadamente, em direção à recepção. Ela viu um cavalheiro na casa dos quarenta, vestindo um fraque de seda e carregando uma bengala incrustada de ouro. Além dos três botões em suas roupas, havia uma corrente dourada que se estendia até seu bolso.

Este cavalheiro tinha um par de olhos azuis profundos e era de boa aparência. Até mesmo as pequenas mechas brancas na lateral do cabelo adicionavam ao ar que ele exalava. Apenas um sorriso dele fez Baylin sentir suas bochechas esquentarem.

“Senhor, c-como posso servi-lo? Ah, certo. Como devo me dirigir ao senhor?” Baylin se levantou apressadamente e disse.

“Dwayne Dantès,” Klein respondeu calorosamente com um sorriso. “Desejo contratar um mordomo, um bom.”

“Sr. Dantès, por favor, espere um momento. Queira sentar-se.” Baylin conduziu Klein apressadamente à área de convidados, e estendeu a mão para apontar para um sofá de tecido.

Klein manteve um sorriso sem pressa ou importuná-la. Ele se sentou com muita paciência e aguardou que a equipe lhe fornecesse uma lista com os nomes dos mordomos.

Que cavalheiro... Oh, não, esqueci de perguntar quais requisitos ele tem! Baylin levantou a mão para tocar suas bochechas e disse: “Sr. Dantès, que tipo de mordomos o senhor está procurando?”

Klein já estava preparado, respondendo com uma voz suave: “É melhor que tenham servido em uma família nobre antes.”

Isso auxiliava Dantès a ampliar seu círculo social.

Baylin gradualmente recuperou seu conhecimento profissional, dizendo em detalhes: “Tais mordomos são raros. Como o senhor sabe, os nobres raramente mudam seus mordomos, a menos que não consigam fornecer um serviço eficaz. Além disso, mesmo que não consigam ser mordomos, eles são capazes de preencher outras posições em uma casa nobre.

“Além disso, os abastados frequentemente têm um desejo considerável por tais mordomos e estão dispostos a oferecer salários com um adicional. Senhor Dantès, nós temos os tipos que o senhor procura, mas seus salários anuais estão acima de 100 libras.”

Isso faz com que o salário semanal seja de cerca de 2 libras para cima... O salário anual de um mordomo comum é de 40 a 80 libras, o que equivale a 15 sólis a 1 libra e 10 sólis por semana. Isso parece estar no nível do salário de um trabalhador técnico, mas o patrão fornecerá quarto, comida, roupas, carvão e outras necessidades. Um mordomo praticamente tem despesa zero... Um salário anual de 100 libras ou mais é realmente dispendioso... Klein rapidamente fez as contas enquanto respondia, como se não desse muita importância: “Sem problema. Contanto que sejam bons mordomos.”

“Por favor, aguarde um momento. Gostaria de café ou chá?” perguntou Baylin calorosamente.

Klein riu e respondeu: “Eu apreciava café quando era mais jovem, o tipo rico e aromático, mas agora, prefiro chá preto.”

“Eu também prefiro chá preto. Então... uma xícara de chá preto Marquês?” sugeriu Baylin com um sorriso.

O café e o chá fornecidos aos convidados na Associação de Assistência a Servos de Famílias da Cidade eram de qualidade comum, variando de baixa a média. O chá preto Marquês era um chá que Baylin havia trazido de casa para seu próprio deleite.

Klein não era um simplório e era ótimo em observar. Assim que entrou pela porta, absorveu tudo ao seu redor sem que ninguém notasse. Ele descobriu que o recipiente de café e chá colocado na vitrine era muito comum, e ele acreditava que a qualidade era definitivamente deficiente. Portanto, ele presumiu que o chá preto Marquês estava provavelmente reservado pela associação para VIPs, ou pertencia à dama à sua frente. Independentemente disso, isso expressava sua sinceridade.

Ele não a desmascarou enquanto sorria.

“Obrigado, a senhora me deixa incapaz de rejeitar sua sugestão.

“Como devo me dirigir à senhora?”

“Baylin, apenas me chame de Baylin,” disse Baylin com um sorriso que lembrava uma flor desabrochando.

Ela imediatamente caminhou com vigor para dentro e selecionou candidatos adequados com sua colega. Em seguida, retornou ao balcão de recepção, pegou uma lata e preparou habilmente uma xícara de chá preto.

Ah, com um rosto bonito e uma boa disposição, enquanto estou vestido de uma maneira que diz muito sobre meu status, ainda consigo sentir a cordialidade de uma moça bonita, embora eu seja de meia-idade... Klein estava tendo tal experiência pela primeira vez e não pôde evitar suspirar.

Isso o fez entender ainda mais a importância do princípio Sem Rosto de, em última análise, “ser você mesmo.”

Se ele não mantivesse isso em mente e se perdesse nos benefícios trazidos por sua aparência, continuaria a manter a aparência correspondente, resultando em esquecer ou até mesmo rejeitar seu antigo eu, e gradualmente perderia sua identidade!

Logo, Baylin trouxe uma xícara de chá de porcelana branca com borda dourada e a colocou na frente de Dwayne Dantès. Ela disse com um sorriso: “Ainda precisa de um tempinho para esfriar.”

Klein olhou para a xícara e disse, meio brincando: “Perfeito, isso me dá tempo para ajustar meu ânimo para enfrentar mais formalmente esta xícara de chá preto.”

Seus elogios e gratidão fizeram Baylin se sentir ainda melhor. Ela o considerou um verdadeiro cavalheiro, alguém que sabia se expressar.

Ele definitivamente não é um crente do Senhor das Tempestades... Baylin ajeitou seu cabelo castanho levemente cacheado e voltou para a sala para apressar sua colega.

Em pouco tempo, ela veio com uma pilha de documentos e sentou-se na poltrona ao lado dele.

"Após a triagem, temos três mordomos adequados. Vou apresentá-los brevemente ao senhor.

"A primeira pessoa é o Senhor Asnia, 55 anos. Ele serviu outrora o Visconde Yorkville, mas, depois que este visconde teve um investimento fracassado em prospecção de mineração, sua família caiu numa situação financeira particular, e ele teve de vender suas terras e mansões enquanto demitia muitos de seus servos. Na última década, ele foi contratado por dois magnatas e contribuiu significativamente para a gestão de seus lares."

Enquanto falava, os olhos castanhos de Baylin cintilavam como duas estrelas escondidas neles. Ela exalava as vibrações únicas de uma adolescente.

Klein assentiu levemente e disse: "Então, por que ele deixou os dois magnatas?"

Baylin respondeu com um sorriso: "O primeiro magnata investiu pesadamente em Balam Oriental, e toda a sua família se mudou para lá. O Sr. Asnia não estava disposto a deixar Backlund, então se ofereceu para renunciar. A saúde do segundo magnata não é muito boa, e ele entregou o negócio da família ao seu filho, que tem um mordomo em quem confia mais.

"O Sr. Asnia é um crente da Deusa da Noite Eterna, e suas inclinações políticas estão com o Partido Conservador. Ele espera um salário anual de 130 libras."

“Que a Deusa o abençoe.” Klein tocou quatro pontos no peito em sentido horário, formando o sinal da lua carmesim.

Os olhos de Baylin brilharam enquanto ela perguntava: “Sr. Dantès, o senhor é um crente da Deusa?”

“Claro.” Klein assentiu com um sorriso, sem dar mais explicações.

Não é à toa que ele é tão gentil! Baylin elogiou interiormente enquanto continuava a apresentar: “Sr. Rebach, 48 anos. Ele serviu à família Negan e foi mordomo adjunto por um longo período, além de assistente do mordomo. Mais tarde, após uma transação, ele se tornou o mordomo do Barão Syndras.

“Pouco depois do assassinato do Duque Negan, o Sr. Rebach, cujo contrato chegava ao fim, não recebeu um novo contrato do barão, então não teve outra escolha senão procurar a nossa ajuda.

“Ele não é um crente fervoroso do Senhor das Tempestades, e sua personalidade não apresenta problemas. Sua inclinação política é com o Partido Conservador. Ele espera um salário anual de 120 libras.”

Klein ouvia em silêncio, acenando com a cabeça de tempos em tempos como resposta, mas não interrompeu a descrição de Baylin.

Baylin folheou os documentos, deu algumas olhadas e falou novamente.

“A terceira pessoa é o Sr. Walter, 42 anos. Ele foi administrador de terras e mordomo assistente na casa do Visconde Conrad. Devido a certos assuntos, ele teve um conflito com o mordomo, e ele

optou por sair. Ele espera um salário anual de 115 libras.

"Ele é um crente da Deusa da Noite Eterna, e sua inclinação política é com o Novo Partido."

O novo governador-geral da Ilha Oravi é um membro da família do Visconde Conrad. Esta família jura lealdade à família real... A informação relevante passou rapidamente pela mente de Klein.

Após a apresentação, Baylin entregou a pilha de documentos.

"Sr. Dantès, quem o senhor deseja escolher?"

Klein silenciou por alguns segundos antes de dizer com um sorriso: "Faremos o seguinte. Deixe que os três venham ao local onde estou hospedado amanhã às 9h da manhã. Eu os encontrarei e terei uma conversa com eles para tomar a decisão final."

Ele sabia que tais associações não forneciam acomodação, sendo puramente uma agência. Mesmo que fizesse a seleção ali mesmo, ele ainda teria que esperar até a tarde ou até amanhã para ver seu mordomo. Portanto, decidiu fazer uma pequena entrevista para selecionar a pessoa que melhor se adequasse às suas intenções.

"Sem problemas", disse Baylin com um sorriso. "Posso saber o seu endereço?"

Klein tomou um gole do chá preto, pegou uma caneta e papel da mesa, e escreveu o local e o nome do hotel em que estava hospedado.

“O senhor acabou de chegar a Backlund?” Baylin deixou escapar uma pergunta ao ver aquilo.

Só então ela percebeu que a pele do Sr. Dwayne Dantès era ligeiramente mais escura do que o normal. Era um pouco bronzeada, aparentemente resultado de banhos de sol. Isso lhe dava um ar bastante rude.

Sim, ele não tem sotaque de Backlund... Baylin relembrou lentamente mais detalhes.

Klein sorriu.

“Eu vim da Baía Desi. Estou esperando por um mordomo excelente para me ajudar a encontrar uma casa e serviçais adequados.”

Após entregar um depósito de três libras, ele bebeu educadamente mais um gole de chá preto e se levantou para se despedir.

Baylin o acompanhou até a porta e o observou subir na carruagem.

O Sr. Dantès também parece ser um magnata... Comparado a isso, seu porte e cavalheirismo são ainda mais encantadores... Baylin permaneceu onde estava enquanto pensava casualmente.

Na carruagem, Klein semicerrava os olhos enquanto se apoiava na parede, e ele não pôde deixar de calcular os gastos subsequentes que o aguardavam.

O mordomo custará cerca de 120 libras. Levando em conta o custo médio, um camareiro custará 35 libras, um chef 30 libras, um jardineiro 25 libras, um cocheiro 25 libras, uma governanta de

crianças 20 libras, três criadas pessoais comuns 15 libras, e três serviçais 10 libras. Desta forma, apenas os criados custariam 330 libras por ano. Isso equivale a 6 libras e 7 soli por semana. Isso já excede meu salário de volta em Tingen.

Além disso, precisarei de uma carruagem que custa cerca de 100 libras. Preciso de uma casa com jardim, e a taxa de aluguel semanal é de cerca de 2 libras. Com todos os gastos de comida, roupas e carvão para todas essas pessoas, o custo total é ridículo.

É esta a vida de um magnata...

Klein subitamente sentiu um pequeno arrependimento por ter escolhido tal persona.

Ele exalou enquanto se esforçava para ignorar o assunto. Ele pegou uma carruagem para a Rua Phelps, no Bairro Norte.

Havia uma catedral de preto puro aqui, com uma torre de relógio de cada lado, produzindo uma beleza simétrica. Esta era nada menos que a sede da diocese de Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna, a Catedral de São Samuel.

Klein ajustou o lenço no bolso esquerdo, segurou uma bengala incrustada de ouro, e entrou na catedral, caminhando pelo corredor silencioso. Sob a luz do sol que penetrava os vitrais, ele chegou ao salão principal de orações.

Estava muito escuro, fazendo o humor de alguém se tornar automaticamente pacífico. Klein casualmente encontrou um lugar, encostou sua bengala e tirou o chapéu. Então fechou os olhos e orou.

O tempo passou, e depois de ouvir a pregação, ele se levantou lentamente, caminhou até o altar e curvou-se para o bispo de cabelo curto,

preto. Em seguida, ele caminhou para a caixa de doações ao lado.

Exalando em silêncio, Klein tirou duas notas de 10 libras, seis notas de 5 libras
e as depositou dentro.

O bispo percebeu esta cena pelo canto do olho enquanto sua expressão não pôde deixar de se suavizar.

Tipicamente, a menos que solicitassem doações especificamente ou recebessem
doações do testamento de um falecido, a caixa de doações da catedral recebia, no máximo, algumas dezenas de libras.

Isso significava que a pessoa era um magnata, uma pessoa rica!

Capítulo 739: O Encontrado e o Que Ainda Está Para Ser Encontrado.

No salão principal de orações da Catedral de São Samuel.

O bispo de cabelos pretos retraiu o olhar e parou de fitar o cavalheiro de meia-idade em frente à caixa de doações, nem tinha qualquer intenção de conversar com ele.

Ali, diante do altar sagrado, ele representava a Igreja e estava sob o olhar da Deusa. Ele não podia demonstrar mais calor humano a ninguém por causa de suas doações generosas.

No entanto, ele se lembrou da boa aparência e da disposição madura e refinada do cavalheiro. Ele planejava tentar conhecê-lo quando a oportunidade surgisse no futuro.

Vendo a nota final deslizar para a caixa de doações, Klein fechou os olhos e se virou para sair.

Ao passar pelo bispo pregador, ele olhou deliberadamente para o clérigo e sorriu com um aceno de cabeça.

O bispo retribuiu com um sorriso caloroso enquanto batia no peito quatro vezes no sentido horário.

Klein não tinha pressa em fazer contato com o pessoal relevante. Ele precisava que suas ações aderissem à lógica e que não houvesse ações destoantes que gerassem suspeita. Ele, silenciosamente e com frieza, virou para o lado para dar passagem a outro devoto, e seguiu pelo corredor de volta ao seu assento. Ele então pegou

seu chapéu e bengala antes de sair da catedral.

Naquele momento, com a pregação terminada, os devotos ou se dirigiam à caixa de doações para expressar sua sinceridade, ou se levantavam para sair sem sentir que havia algo errado. Afinal, não era obrigatório.

Mesmo um devoto que doasse fervorosamente não conseguia doar dinheiro todas as vezes. Geralmente dependia da situação exata da família, fazendo-o uma ou duas vezes a cada uma ou duas semanas.

No nível de um plebeu, cada doação era em forma de centavos, enquanto os devotos de classe média doavam entre três a cinco soli. Os ricos e nobres usavam libras, mas não excediam 100 libras.

Isso era em circunstâncias normais. Durante o dia santo memorial da Deusa da Noite Eterna, que era o Dia dos Presentes de Inverno, o valor doado aumentava várias vezes. Os plebeus com um pouco mais de dinheiro para gastar escolhiam doar dois a três soli, enquanto a classe média doava cerca de 5 libras. Quanto aos membros da alta sociedade, eles doavam diretamente ao bispo da diocese ou às organizações de caridade da Igreja, variando de várias centenas a alguns milhares de libras.

O Dia dos Presentes de Inverno era o dia do ano em que a noite era mais longa. Acreditava-se que era o aniversário da Deusa da Noite Eterna.

...

Depois de sair da catedral, Klein parou na praça do lado de fora. Ele observou, ociosamente, enquanto pombos voavam, circulavam e pousavam.

Ele até comprou comida de um vendedor ambulante próximo. Alimentou os pombos com calma, sem planos de folhear os anúncios nos jornais para encontrar uma residência adequada no Bairro Norte, já que essa era a missão do mordomo.

Um excelente mordomo que residia em Backlund há muitos anos deveria conhecer os diferentes nobres e magnatas, bem como os melhores indivíduos da classe média que poderiam ajudar seus mestres. Ele saberia em quais ruas morar e, a partir daí, escolheria propositalmente uma residência.

A interação entre vizinhos era o primeiro passo para um recém-chegado entrar nos círculos relevantes!

Seja o Clube Carleton, onde se reúnem membros do Partido Conservador, o Clube dos Livres do Novo Partido, ou os vários clubes para militares ativos e veteranos, todos também exigem uma recomendação antes que qualquer contato possa ser feito... Suspiro, isso é também a chamada política de clubes no reino. Klein refreou seus pensamentos enquanto considerava o que deveria fazer depois de terminar de estabelecer o personagem que criara para alimentar os pombos.

Após cuidadosa consideração, ele descobriu que realmente não havia nada que exigisse sua atenção imediata. Isso ocorria porque seus planos estavam presos na superfície.

Por isso, ele planejou desfrutar de um almoço caro e suntuoso. Essa era uma atitude que Dwayne Dantès deveria ter, e era também um resultado da própria curiosidade de Klein.

Nos meses em que esteve em Backlund, ele não conseguiu reunir coragem para ir aos restaurantes mais famosos da cidade grande para ampliar seus horizontes. Ele continuava escolhendo uma das quatro opções: seu próprio salão de jantar, o refeitório bufê do Clube Quelaag, os restaurantes comuns das ruas e o salão de jantar do Advogado Jurgen. Caso contrário, ele iria para o Bairro Leste

e tomar seu café da manhã e almoço no que parecia ser uma cafeteria muito gordurosa.

Restaurante Laborie? Diz-se que o chef principal é da família do Conde Hall. Ele forneceu a magnatas, advogados de sucesso, funcionários de alto escalão do governo sabores geralmente difíceis de encontrar... O Conde Hall aparentemente investiu neste restaurante e detém uma participação bastante significativa nele... Hum, este restaurante serve principalmente a culinária local de Backlund. É muito famoso por suas sobremesas, mas seu preço é horrendo...

Restaurante Intis Srenzo. Serve a mais autêntica culinária Intis. Heh heh, muitos dos pratos especiais usam o nome de Roselle, alegando terem se originado dos pratos do palácio do imperador... Além disso, não é como a maioria dos restaurantes da mesma classe, onde eles oferecem apenas alguns pratos principais todos os dias. Tem uma vasta variedade... Klein recordou as informações dos melhores restaurantes que lera nos jornais e revistas, e finalmente decidiu experimentar os pratos do palácio do imperador.

Ele não permaneceu mais, subindo numa carruagem e rumando para o Restaurante Intis Srenzo no Distrito Oeste.

Na entrada, Klein entregou seu casaco, chapéu e bengala a um garçom de colete vermelho, enquanto perguntava: "Ainda há lugares disponíveis? Eu não fiz uma reserva."

"Sim, senhor." O garçom de colete vermelho não demonstrou nenhum comportamento anormal enquanto perguntava humildemente: "Senhor, esta é a sua primeira vez aqui?
Está sozinho?"

Klein assentiu francamente e sorriu.

"Sim."

"Então, posso ter a honra de lhe apresentar alguns dos nossos pratos mais singulares e dos vinhos finos que nosso restaurante tem a oferecer?" Enquanto o garçom falava, ele conduziu o convidado para dentro.

"É exatamente disso que eu preciso." Klein atravessou a porta belamente decorada e viu paredes que quase refletiam luz dourada.

Instantaneamente, ele se sentiu como se estivesse em um cofre de ouro.

Em seguida, ele notou pinturas a óleo penduradas nas paredes, estátuas de mármore que foram colocadas em locais apropriados, assim como objetos dourados que estavam incrustados ou adornados em diferentes pontos.

"Cuidado com seus passos," o atendente o avisou enquanto conduzia Klein a um local perto da janela. Música de violino tocava ao fundo do restaurante.

O garçom lhe trouxe um cardápio de comidas e um cardápio de vinhos enquanto o abria e apresentava: "Estes são os nossos pratos mais famosos—costelas curtas de carne Tagia braseadas no tinto, cogumelos porcini com trufas negras, foie gras ao estilo Intis. Gostaria de salientar que o nosso foie gras vem diretamente da fazenda Bonas na província de Champagne, no Reino Intis..."

Enquanto Klein ouvia a introdução do garçom, ele folheava o menu escrito em Feysac antigo, pois os preços chamaram sua atenção.

Após apresentar os pratos principais, entradas e sobremesas, o garçom começou a explicar como os vinhos deveriam ser harmonizados. Por fim, ele disse: "O champanhe, o vinho tinto e o vinho branco que temos vêm todos de uma famosa vinícola da província de Champagne. Temos até vinho tinto Aurmir de 1330. Seu preço é de 126 libras. Se desejar comprá-lo, pode levá-lo consigo ou

guardá-lo conosco, bebendo uma taça a cada vez que vier."

126 libras... Com isso já posso contratar um excelente mordomo... Heh heh... Klein sorriu com grande graça.

"Seus pratos e vinhos são excelentes. É realmente difícil escolher."

O garçom de colete vermelho deu um sorriso hospitaleiro.

"Pode escolher as recomendações do chef para o dia. Será uma autêntica e deliciosa refeição Intis organizada pelo nosso chef principal. Há três opções—15 libras, 10 libras e 8 libras."

Não quero nenhum deles... Klein recostou-se um pouco enquanto sorria.

“Vou querer o menu fixo de 15 libras.”

“Certo.” O garçom de colete vermelho pegou os cardápios e caminhou na direção da cozinha.

Klein inspirou e expirou lentamente enquanto observava casualmente a área à sua frente.

De repente, ele viu uma figura familiar. Era uma dama vestindo um vestido verde-oliva.

Ela era alta, com uma figura excelente. Usava uma casquete preta, fora de moda, com um véu de rede de pesca pendurado e

ocultando seu rosto.

Como um Sem Rosto, Klein possuía uma forte capacidade de discernir as características externas dos humanos. Ele imediatamente identificou a dama.

Rainha Mística, a filha mais velha do Imperador Roselle, Bernadette Gustav!

Ele não se apressou em desviar o olhar enquanto movia naturalmente o seu foco para o lado. Bernadette não pareceu notar nada de anormal enquanto desaparecia ao redor da escadaria.

Por que ela apareceria aqui? Certo, a especialidade deste restaurante são os pratos palacianos do Imperador Roselle. Heh, não se parece em nada com a culinária chinesa que pensei que seria. Ele provavelmente não sabe cozinhar e, na melhor das hipóteses, é capaz de descrever o conceito. Há pratos salteados aqui... Hmm, será que a verdadeira dona por trás dos bastidores é ela? Por que está aqui em Backlund em vez de flutuar no mar? Ela não encontrou o Herói Bandido Imperador Negro? Klein sentou-se com uma expressão calma enquanto perguntas surgiam em sua mente.

...

Enquanto isso, nas ruas, uma carruagem seguia em direção ao Restaurante Srenzo Intis.

Sentada na carruagem estava a família de Aaron Ceres. Este famoso cirurgião era membro do Clube Quelaag, um bom amigo de Sherlock Moriarty. Ele uma vez procurou o detetive para lidar com o assunto de Will Auceptin.

Desde que sua esposa engravidou, ele percebeu que sua sorte tinha se tornado bastante boa. Seus negócios estavam melhorando a cada dia, e

sua renda estava aumentando a cada mês. Ele recentemente completou com sucesso a cirurgia do Barão Syndras e recebeu a recomendação deste nobre recém-promovido. Foi convidado ao Restaurante Srenzo para almoçar com ele.

"Dizem que o sorvete é muito bom," Aaron sorriu enquanto dizia à sua esposa.

Sua esposa era uma beleza de cabelos escuros, e já estava obviamente grávida. Ela sorriu recatadamente e disse: "Estou mais ansiosa pelos pratos palacianos do Imperador Roselle."

Aaron assentiu secamente enquanto olhava pela janela.

"Estamos quase lá."

Assim que ele disse isso, sua esposa segurou a barriga e franziu a testa.

"Dói um pouco."

Aaron, que não era pai de primeira viagem, imediatamente a examinou e não descobriu problema algum, mas sua esposa sentia um desconforto maior. A criança em seu ventre parecia estar fazendo uma birra.

"E-Eu acho que não irei para lá. Desejo voltar para casa para descansar," sugeriu a esposa de Aaron.

Aaron pensou por um momento e disse: "Eu a acompanharei para casa."

Ele imediatamente ordenou ao seu valete: "Desça aqui e vá para o

o restaurante para se desculpar com o Barão Syndras em meu nome."

Depois que a carruagem começou seu retorno, o desconforto que a esposa de Aaron sofria foi aliviado. No momento em que ela atravessou a soleira, tudo estava normal.

Ela apontou para a barriga, exasperada.

"Parece que ele não quer comer sorvete."

Atchim! No Restaurante Srenzo de Intis, Klein, que não havia poupado prato algum, sentiu o aperto, mas começou a saborear seu sorvete com satisfação. Na metade do caminho, sentiu o nariz coçar e espirrou em um pedaço de lenço de papel que puxou.

...

Bairro Oeste. Em uma casa escura.

Fors, que já havia avançado para Astróloga, participava de todos os tipos de encontros de Beyonders, em busca da possibilidade de ganhar dinheiro.

Ela devia 220 libras a Xio, e era até mesmo suspeita por sua boa amiga de estar envolvida em jogos de azar ilegais.

Não consigo nem comprar minha bola de cristal essencial... Enquanto seus pensamentos divagavam, Fors de repente ouviu um membro do encontro dizer: "Desejo vender um Boneco da Lua."

Capítulo 740: Autorrecomendação

Boneco da Lua... O coração de Fors palpitou enquanto ela se reconcentrava e olhava para o participante do encontro que acabara de falar.

O homem de máscara de ferro preta já havia tirado um pequeno boneco e o mostrado a todos.

“Tenho um amigo que descobriu uma série de sepulturas no fundo do Vale Paz, no Continente Sul. Este boneco estava preso na órbita do olho direito do falecido.

Fors observou o boneco seriamente, assim como os outros participantes do encontro. Ela descobriu que ele era esguio e que seu corpo inteiro se assemelhava a um pequeno pedaço de madeira que havia sido gravado com olhos e boca em forma de crescente. Nele estavam embutidas grama e flores secas.

Não parece nada de especial... Fors murmurou interiormente. Sua percepção espiritual não sentiu nada enquanto sua mão, que segurava uma caneta, continuava pairando sobre um caderno verde-bronze.

O homem na máscara de ferro continuou a apresentação:

“Meu amigo e eu somos incapazes de determinar a utilidade deste boneco, e só podemos suspeitar que ele não é simples. Ele também pode esconder um grande segredo.

“60 libras. Por apenas 60 libras, você pode tê-lo. Este preço é muito justo. Mesmo que não tenha nada a ver com misticismo, não é uma má antiguidade, valendo quarenta ou cinquenta libras.

“Ou seja, você gastará 10 libras para ter a chance de uma surpresa agradável. Para você, esta é uma pequena soma de dinheiro.”

Uma explicação muito tentadora. Este cavalheiro é provavelmente um vendedor de sucesso. No entanto, eu não tenho nem 10 libras... Enquanto Fors soltava uma risada de auto-depreciação, ela não acreditava que alguém fosse comprar o chamado Boneco da Lua de origens e uso desconhecidos.

Assim que ela teve esse pensamento, ouviu uma voz feminina que havia sido deliberadamente suprimida.

“50 libras.”

Ela é rica demais, ou está disposta a tentar a sorte? Fors subconscientemente virou a cabeça para olhar a pessoa que falava, apenas para ver a dama vestindo um longo manto com capuz. Seu rosto estava escondido nas sombras.

Naquele momento, o dono do Boneco da Lua riu.

“Estarei mais inclinado a mantê-lo para mim. Talvez chegue o momento em que eu descubra o que ele tem de tão especial.”

Enquanto falava, ele percebeu que ninguém estava oferecendo um preço melhor. Ele disse imediatamente: “Claro, como um cavalheiro, satisfarei seu desejo, visto que você o expressou e ofereceu um preço razoável.”

“Feito,” respondeu a mulher encapuzada com uma voz grave.

Logo, o assistente do encontro os ajudou a completar a transação. Fors notou que a mão da dama estava tremendo

ligeiramente depois que ela recebeu o Boneco da Lua.

Ela dá grande importância ao item... Ela pode realmente saber o que há de tão especial no boneco... Boneco da Lua... Lua... Do Continente Sul... Fors subitamente fez conexões e se lembrou dos poucos crentes da Lua Primordial que o Sr. Lua estava procurando. Ela começou a suspeitar que a dama encapuzada era uma deles, ou que tinha uma conexão com eles.

Claro, ela não tinha evidência alguma. Ela nem sequer tinha uma razão muito convincente para ter tal palpite.

Ufa... Fors exalou silenciosamente ao decidir encontrar uma maneira de verificar sua teoria.

Ela moveu casualmente o caderno de capa dura em sua mão, fazendo surgir um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelada.

Naquele pedaço de papel havia todo tipo de padrão que formava uma imagem antiga e misteriosa, de intenção desconhecida.

Esta era uma das páginas das Viagens de Leymano, e registrava um Poder de Beyonder em particular.

Não era um poder registrado que Fors havia reunido sozinha, mas uma das cinco páginas originais que ela recebera.

Fors levantou o olhar, e fingiu observar as transações dos outros enquanto assimilava completamente a situação da dama encapuzada.

Ela descobriu que havia um mosquito com manchas marrons-escuras em uma parede próxima e vermes desconhecidos que estavam lentamente

se contorcendo no chão.

O dedo de Fors deslizou naturalmente sobre o padrão do pergaminho de pele de cabra marrom-amarelada, enquanto um símbolo complicado se formava rapidamente em sua mente.

Silenciosamente e sem demonstrar sinais estranhos, ela sentiu que havia "compreendido" o padrão marrom, enquanto seus pensamentos se conectavam aos da outra parte.

O mosquito de manchas marrons voou a uma altura baixa.

Ele circulou sob a dama encapuzada e se agarrou cuidadosamente à sua frente.

A visão do mosquito era diferente da de um humano, pois uma cena incompreensível surgiu na mente de Fors. Mas logo ela se desintegrou e se reformou numa cena bastante normal.

A dama encapuzada tinha um contorno bastante curvilíneo e pele escura. Suas sobrancelhas eram finas e os cantos de sua boca caíam de modo significativo.

Fors a reconheceu de imediato. Ela não era outra senão a crente da Lua Primordial, Windsor Behring, quem o Sr. Lua estava procurando!

Uma pista eficaz vale 100 libras, e encontrá-la diretamente significa 500 libras! Fors lembrou-se da recompensa enquanto ficava imediatamente perturbada.

Sua primeira reação foi levar o mosquito a picar Windsor Behring e sugar seu sangue. Dessa forma, ela poderia usar mais tarde a

astromancia para localizar sua posição diretamente.

No entanto, ela desistiu da ideia após hesitar por um momento. Aquilo era extremamente tabu num encontro de Beyonders. Se fosse descoberta, seria certamente atacada por todos os participantes do encontro.

E o anfitrião do encontro geralmente tinha uma força considerável. Exagerar demais tornava a ação facilmente detectável!

Hum, vou ficar apenas com as 100 libras. Se houver outra chance, considerarei como localizá-la diretamente... Tenho que deixar este encontro cedo e borrar meu sangue sobre as Viagens de Leymano para evitar me perder. Isso seria perigoso... Fors reprimiu sua decepção ao tomar sua decisão final.

Na verdade, suas ações já estavam fora dos limites; portanto, ela não desejava permanecer nem mais um segundo.

...

Distrito de Hillston, dentro de um hotel de luxo.

Klein estava parado atrás de uma janela saliente enquanto observava silenciosamente a lua carmesim e as nuvens tênues no céu.

Algum tempo depois, ele penteou os cabelos brancos ao redor de suas têmporas e estendeu a mão para fechar as cortinas.

Em seguida, ele passou pelo incômodo de mover o rádio-transmissor de volta para o mundo real e gastou o tempo “arejando” a maior parte do seu “cheiro”.

Desta vez, ele esperou apenas cerca de dez segundos quando sentiu o quarto ficar escuro e sinistro. Ouviu o rádio-transmissor começar a produzir sons de clique.

Klein se aproximou e viu um pedaço de papel ilusório ser expelido. No papel estavam palavras compostas em Loenês: “Grande Mestre, por favor, olhe para a direita!”

Direita... Klein virou a cabeça com diversão e curiosidade para o seu lado.

Ele viu um espelho de corpo inteiro, que já havia escurecido, como se estivesse manchado com uma camada de tinta.

Assim que um pensamento passou por sua mente, o espelho de corpo inteiro se iluminou. Fogos de artifício ilusórios começaram a ser disparados dentro do espelho, enquanto explodiam e se espalhavam numa exibição bela e deslumbrante.

Enquanto isso, o espelho de corpo inteiro produziu uma linha de palavras douradas em Loenês.

“Bem-vindo de volta, Grande Mestre!”

Naquele momento, embora Arrodes não tenha produzido som algum, Klein teve a sensação desconcertante de que ele estava gritando histericamente.

Assim que os fogos de artifício chegaram ao fim, o texto dourado se distorceu e formou uma nova linha de texto:

“Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, deseja perguntar como posso ser-lhe útil?”

Klein já estava muito acostumado com isso, e disse de maneira ensaiada: "Responda às minhas perguntas."

A linha de texto dourada se reformou novamente.

"Agradeço sua resposta. Pode perguntar."

Preparado, Klein disse: "Para onde foi o espírito maligno da Rua Williams?"

O texto dourado do espelho de corpo inteiro congelou por alguns segundos antes de desaparecer lentamente. Quanto aos fogos de artifício que floresciam ao fundo, eles primeiro ficaram embaçados antes que uma nova cena se tornasse nítida.

Era a de uma capela abandonada, onde vinhas secas rastejavam por suas paredes, e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Klein achou o local bastante familiar. Foi ali que ele e Sharron conversaram com o espírito maligno.

A cena se aproximou e Klein viu que, num canto da capela desabada, havia um pequeno buraco que não era muito fundo. Havia sinais claros de que fora cavado com os dedos.

A Senhorita Maga mencionou isso antes... Enquanto os pensamentos de Klein surgiam, a cena produziu uma voz fria que escondia um sorriso:

"É um prazer trabalhar com você!"

Enquanto aquelas palavras saíam da terra, a cena imediatamente ficou distorcida como uma superfície de água sendo agitada antes que a

cena se estilhaçasse por completo.

Prazer em trabalhar com você... Com quem o espírito maligno falou?

Para fazer um anjo do caminho do Caçador usar tal tom, a pessoa oposta a ele não deve ser alguém de um nível inferior. Essa pessoa pode até ser um anjo. No entanto, por que "Ele" usaria as mãos para cavar? "Ele" deveria ter um método muito mais fácil que não desperdiçasse tanto tempo...

O anjo também está restrito em certo sentido? Hmm, assim como aquele Vovô no corpo de Leonard? Certo, Leonard estava em Backlund naquela época! Isso é uma pista, mas há outras possibilidades. Algo no nível de um anjo não equivale a ser um anjo...

O espírito maligno controlou o Baronete Pound para contatar alguém? Pelo que parece, os espiões Intis e Feysac eram apenas uma cortina de fumaça que foi deliberadamente armada pelo espírito maligno. Como esperado de um Conspirador... Pensamentos corriam pela mente de Klein enquanto ele dizia a Arrodes: "Segunda pergunta: tenho três mordomos para escolher.
Quem você acha o mais adequado?"

Palavras Loenesas douradas surgiram uma após a outra:

"Se você escolher Rebach e Walter, pode haver um desenvolvimento adicional. Asnia é o mais profissional, mas também é o mais comum."

Hmm... os dois que antes estavam a serviço do Duque Negan e do Visconde Conrad de fato permitem um desenvolvimento adicional... Klein assentiu pensativo.

"É a sua vez de perguntar."

Neste momento, um monte de texto dourado apareceu:

"Grande Mestre, o que o senhor acha de eu ser seu mordomo? Se o senhor me tirar da Igreja do Vapor, posso me tornar o melhor mordomo do mundo!"

"..."

Klein hesitou por um segundo enquanto respondia, medindo as palavras,
"Não é adequado no momento."

O texto dourado no espelho de corpo inteiro escureceu instantaneamente antes de acender novamente, recompondo as palavras:

"Certo.

"Seu leal e humilde servo, Arrodes, aguardará pacientemente o dia."

Imediatamente depois disso, o espelho de corpo inteiro produziu uma imagem complicada com algumas anotações.

"Esta é uma runa formada com os símbolos correspondentes e rótulos mágicos. Grande Mestre, contanto que esteja em Backlund, escrevê-la em algum papel é o equivalente a me invocar."

Uma mistura de símbolos de ocultação e de sondagem de mistério... Klein identificou a runa e disse: "Certo."

Capítulo 741: Mordomo

9h, Distrito de Hillston, dentro de um hotel de alta classe.

Klein pegou uma garrafa de vinho branco embalada com requinte enquanto a entregava ao idoso à sua frente.

“Sr. Asnia, obrigado por ter vindo. Este é um presente meu. Por favor, aceite-o.

“O mais tardar, tomarei minha decisão até amanhã. Quando chegar a hora, talvez eu venha visitá-lo pessoalmente.”

Ele estava usando uma maneira tão eufemística para informar ao homem que ele não havia sido selecionado.

Para ser franco, ele estava, na verdade, bastante satisfeito com o Sr. Asnia. Ele se encaixava perfeitamente na sua imagem de mordomo — sério, bem-educado, profissional, com um alto nível de compreensão mental, e era bom em lidar com todos os tipos de questões espinhosas.

Como o candidato mais velho que morava mais longe, ele havia chegado meia hora antes da hora. Ele estava esperando pacientemente do lado de fora, enquanto Rebach e Walter estavam adiantados em apenas quinze minutos.

Se não fosse por Arrodes ter mencionado que os dois últimos permitiam desenvolvimentos adicionais, Klein sentia que teria escolhido este velho cavalheiro. Afinal, seu objetivo principal era usar as conexões sociais do mordomo para entrar mais facilmente na alta sociedade, a fim de fazer contato com os alvos correspondentes.

O vinho branco foi comprado especialmente no Restaurante Srenzo de Intis, custando-lhe duas libras, já que ele sabia que alguém estava destinado a ficar desapontado enquanto gastava dinheiro viajando de ida e volta de carruagem.

Isso poderia acentuar efetivamente quão generoso Dwayne Dantès era e quão cavalheiresco ele era como um misterioso magnata.

Além disso, ele não achava correto menosprezar um mordomo de uma família nobre. Tais pessoas definitivamente conheciam muitas pessoas na alta sociedade, muitos mordomos profissionais e incontáveis serviçais devido às suas experiências profissionais passadas. Eles cobriam todo o espectro de pessoas, e podiam afetar a imagem de um cavalheiro, o que era uma consideração necessária para entrar em círculos sociais ainda mais elevados.

Atualmente, Asnia, de cinquenta e cinco anos, tinha bastante cabelo branco. Seus olhos azuis estavam enraizados com a sabedoria que o tempo lhe havia dado, então ele não rejeitou o presente de Dwayne Dantès. Ele o recebeu e deu uma olhada antes de fazer uma reverência.

“Eu adoro vinho branco de Garrod. Agradeço sua gentileza. Sua graça é admirável.”

Garrod? Sim, o garçom mencionou ontem que é uma vinícola na província de Champagne de Intis. É bem conhecida por produzir vinho de uva de alta qualidade. Alguns vinhos de certas safras são considerados de primeira linha. Suspiro, um mordomo sabe mais sobre vinho do que eu. É verdade. O Sr. Asnia havia mencionado que as adegas de vinho estão diretamente sob a responsabilidade do mordomo ou de um assistente de mordomo entre os nobres e os ricos... Isso significa que precisarei ter uma adega no futuro? Vinho que custa duas libras está no fim do totem, enquanto mesmo o vinho tinto Aurmir de 1330 que custa 126 libras nem é considerado o melhor... Quanto custaria uma adega dessas... Ao refletir, Klein sentiu um peso no peito. Ele começou a suspeitar que as 2.888 libras que havia separado das moedas de ouro não durariam muito.

Se não fosse pelo treinamento que ele teve durante seu tempo como Palhaço, ele definitivamente teria perdido a calma e não teria respondido com um sorriso.

"Sua estima por ele é a maior forma de elogio para mim. Sr. Asnia, por favor, convide o Sr. Rebach, que está na cafeteria lá embaixo, para subir."

Asnia não hesitou em concordar. Menos de cinco minutos depois, Rebach bateu na porta e entrou na sala de estar.

Este cavalheiro tinha o cabelo loiro bem penteado. Os cantos de seus olhos e boca tinham algumas rugas não muito distintas. Ele tinha uma compleição robusta e um porte másculo. Era óbvio que ele era um mordomo que poderia acompanhar seu mestre em caçadas ou até mesmo afastar inimigos.

Após trocarem cumprimentos, Klein o convidou a entrar e se sentar, enquanto sorria. Ele foi direto ao ponto.

"Perdoe-me pela honestidade. Não entendo por que você se tornaria o mordomo do Barão Syndras. Seu pai foi assistente de mordomo da família Negan, e seu avô foi o administrador de terras da mesma família. Muitos de seus ancestrais serviram ao duque e seus parentes até retornarem aos braços de deus. Você deveria ter tido uma trajetória de vida semelhante."

Devido à influência do Imperador Roselle, os vários países no Continente Norte passaram a usar apenas seus nomes e títulos aristocráticos para indicar sua nobreza, em vez de seu feudo e título aristocrático. Eles usavam o primeiro apenas em ocasiões formais especiais. É claro que havia alguns nobres cujos nomes derivavam de seus feudos.

Rebach deu um sorriso padrão e respondeu: “O Barão Syndras é um nobre recém-promovido, um velho amigo do falecido duque. Portanto, eu

fui enviado à família dele para ajudar ele e sua família a se acostumarem com a vida nobre e a dominarem as etiquetas correspondentes."

O falecido duque de quem ele estava falando era o pai do atual Duque Negan, Pallas Negan, que havia sido assassinado no ano anterior.

"Então, por que você deixou a família do barão mais tarde?" Klein ponderou e perguntou.

Rebach respondeu honestamente: "Embora o Barão Syndras tenha obtido seu título aristocrático através do Partido Conservador, ele é um dos banqueiros, investidores e empresários mais famosos do reino. Ele foi um dos primeiros multimilionários e tinha uma forte inclinação para o Novo Partido. Ele estava disposto a fornecer um certo grau de apoio a eles, criando atrito entre ele e os nobres do Partido Conservador, incluindo o duque mais jovem.

"Portanto, para evitar que o barão fosse colocado numa posição difícil, eu me ofereci para sair. Na verdade, ele tentou me manter, e era um excelente empregador."

Klein assentiu e perguntou: "Você crê no Senhor das Tempestades?"

Rebach respondeu seriamente: "Sim, o Senhor nos dá coragem, zelo e senso de responsabilidade."

Klein perguntou mais algumas coisas sobre mordomos e recebeu uma resposta detalhada. Então, ele disse com um sorriso: "Será que eu poderia incomodá-lo para convidar o Sr. Walter, que está na cafeteria, para subir?

"Depois que eu terminar de conversar com ele, tomarei a decisão. O senhor pode

esperar na cafeteria por cerca de dez minutos."

"Certo." Rebach não insistiu no assunto e imediatamente se levantou para fazer uma reverência. Após se despedir, ele saiu de uma maneira que exalava o ar de um militar.

Enquanto o observava sair e fechar a porta, Klein sentou-se novamente, pegou seu chá preto e tomou um gole. Ele murmurou em silêncio: Se eu o escolher, provavelmente estabelecerei certas conexões com o atual Duque Negan e com o Partido Conservador. O desdobramento adicional pode incluir a situação anterior ao assassinato...

Em pouco tempo, Walter chegou e entrou após bater à porta.

Klein primeiro trocou algumas amenidades antes de perguntar: "Que conflito tiveste com o mordomo do Visconde Conrad? Deves compreender que preciso entender a situação. Não posso me dar ao luxo de arriscar ofender um nobre."

Walter tinha uma testa larga com cabelos pretos como corvos e olhos castanhos severos, mas não era uma pessoa que parecia taciturna. Ele pensou por alguns segundos e disse: "Como assistente de mordomo, eu era responsável pelos filhos do visconde. Durante esse processo, devido a certos assuntos, fui apreciado por uma figura importante em particular. Assim, ganhei o reconhecimento do visconde, o que fez com que o mordomo ficasse em guarda contra mim.

"Mais tarde, aquela figura importante faleceu devido a um acidente e, como resultado, a atitude do visconde em relação a mim mudou. O mordomo passou a me tratar ainda pior, fazendo-me crer que era inútil esperar que as coisas melhorassem."

Encarregado dos filhos do visconde, e ele conheceu uma

figura importante... Hmm, Talim também conheceu o Príncipe Edessak ao ensinar o filho mais novo do Visconde Conrad. E o príncipe faleceu há alguns meses por causa da Grande Névoa de Backlund... Isso coincide com a explicação de Walter... Pelo que parece, este mordomo foi uma das vítimas periféricas daquele assunto... Ele é bastante cauteloso e profissional. Não expôs os pontos negativos do seu antigo empregador, nem revelou o assunto sobre o príncipe, nem falou mal do mordomo do visconde... Se eu o selecionar, os desenvolvimentos adicionais são algo a se aguardar... Klein ouvia em silêncio enquanto fazia algumas conexões.

Ele então mudou para fazer algumas perguntas profissionais, expressando seu desejo de entrar para a alta sociedade. Após receber uma resposta satisfatória, ele ajeitou suas roupas, levantou-se e sorriu.

“Permita-me apresentar-me novamente. Serei seu empregador, Dwayne Dantès.”

Walter imediatamente fez uma reverência e disse: “Senhor, em que posso ser útil?”

Ele continuou mantendo uma postura severa, antiquada e imperturbável, como se essas fossem as características profissionais de um mordomo.

“Dois assuntos,” respondeu Klein com uma risada. “Primeiro, ajude-me a entregar esta garrafa de vinho branco ao Sr. Rebach, que está esperando na casa de café. Por favor, transmita-lhe minhas desculpas e gratidão. Segundo, contrate um solicitador para redigir um contrato profissional que inclua você e os demais serviçais.”

“Certo, senhor.” Walter curvou-se mais uma vez.

Enquanto Klein entregava o vinho branco, ele perguntou: “Walter, de quantos

serviçais você acha que preciso contratar para não parecer inapropriado?"

Enquanto Walter recebia a garrafa de vinho branco Garrod, ele respondeu sem qualquer hesitação: "O senhor deve primeiro determinar onde irá morar. Só então poderá saber quantos serviçais realmente necessita."

"Oh, você tem sugestões? Meus requisitos são simples. Desejo morar em North Borough, pois sou um crente piedoso da Deusa." Klein traçou a lua carmesim em seu peito de passagem.

De acordo com as informações que li nos jornais e revistas, uma mansão com jardim em um bairro de luxo custa no mínimo 3 libras por semana. Isso totaliza 156 libras por ano... Embora não haja números diretos, posso inferir que as melhores mansões com jardim do subúrbio custam cerca de 2 libras por semana. Um apartamento de alto padrão com alguns quartos e salões custaria o mesmo. Foi mencionado que isso é relativamente extravagante, um lugar que apenas os mais ricos da classe média podem pagar para alugar. Sim, a partir disso, posso estimar preliminarmente o aluguel da casa de um magnata...

É caro só de pensar nisso. Em Tingen, Benson, Melissa e eu gastávamos 13 sólis por semana em uma casa geminada sem jardim. Havia 5 pence adicionais pelo uso de móveis. Na casa onde morei na Rua Minsk, nem chegava a 1 libra...

Suspiro, que seja; mesmo que sejam 3 libras. Eu tenho 2.888 libras. Não deve ser um problema alugar uma um pouco melhor... Sem problema algum... Enquanto esperava pela resposta de Walter, Klein relembrou em silêncio as informações sobre custos de aluguel. Ele começou a calcular quanto precisaria pagar a cada semana e a cada ano.

Walter considerou por dois segundos antes de responder de maneira séria: "Senhor, o senhor pode escolher a Rua Böklund 32. É perto da Catedral de São Samuel, e é uma mansão de três andares com mais de

dez cômodos. Possui um estábulo, uma ala para serviçais e um jardim consideravelmente grande. Morando nas proximidades estão baronetes, membros do parlamento da Câmara dos Comuns e advogados seniores...

"O design interior é especialmente elegante. Há muitas pinturas famosas e antiguidades. Todos os móveis e utensílios são suficientes para acentuar a sua identidade. O senhor pode alugá-la por um ano primeiro. Se achá-la satisfatória, pode considerar comprá-la inteiramente."

Parece muito bom... Klein perguntou com um sorriso: "Quanto custa alugar por um ano?"

Walter relatou o número de forma severa e habilidosa: "Incluindo o uso de móveis, 1.260 [1] libras por ano."

"..."

Klein ficou contente por não estar tomando chá, ou então teria cuspido tudo no rosto do seu mordomo.

Ele reuniu quase todo o controle de um Palhaço para evitar que qualquer anormalidade transparecesse em seu rosto.

1. Nota do Autor: Os preços de aluguel das casas são referenciados de "Dinheiro no Passado – sobre a Vida Econômica das Pessoas em Pequim, Paris e Londres no Século XIX" e "Estudo Britânico do Casamento e Vida Familiar da Classe Média Vitoriana". Uma casa que custa 1.260 libras é uma embaixada alugada durante a Dinastia Qin. Quanto a se havia um valor adicional, não tenho ideia.

Após um breve momento de silêncio, Klein ergueu o chá preto e tomou um gole. Ele disse com um sorriso: “É algo que pode ser considerado, mas o Imperador Roselle disse certa vez para nunca ter pressa em tomar uma decisão. Somente após repetidas comparações se receberá a melhor resposta.

“Existem outras opções?”

Walter, que usava uma luva branca, respondeu sem nenhuma anormalidade em sua expressão: “A Rua Phelps também satisfaria o seu pedido. Lembro-me de que a Unidade 9 está disponível para aluguel. É uma villa de dois andares com mais de dez quartos. Ela vem com um estábulo, os alojamentos dos serviçais e um pequeno jardim. A mobília e os utensílios são relativamente antigos, mas são considerados decentes. O aluguel anual é de 220 libras.”

Esse é um preço bem razoável... Razoável... No entanto, a Rua Phelps significa que fica a menos de 100 metros da Catedral de São Samuel. Embora isso ajude a ficar bem debaixo do nariz deles, muitos dos pedestres serão Falcões Noturnos. Seria muito inconveniente para eu sair e voltar, tornando fácil cometer erros... Klein, que originalmente tinha um orçamento de cerca de 160 libras, de repente sentiu que 220 libras era um preço muito bom depois de passar pela catarse do preço da mansão ajardinada.

Isso o fez suspeitar se o Mordomo Walter havia deliberadamente oferecido a ele uma opção cara logo no início.

Klein ponderou por alguns segundos e disse: “Mais alguma?”

Walter respondeu sem mostrar quaisquer sinais de impaciência: “A 160

Rua Böklund também está disponível para aluguel. É uma casa de três andares que também vem com um jardim, um estábulo e aposentos de serviçais. Há mais de dez quartos, mas sua localização não é tão boa quanto a da Unidade 32. As decorações, mobília e utensílios podem ser considerados decentes. Possui um aluguel anual de 315 libras."

315 libras... A taxa de aluguel passou rapidamente pela mente ligeiramente entorpecida de Klein. Ele perguntou pensativo: "O que você sugere?"

Naquele momento, ele já havia decidido uma resposta, mas, como empregador, ele não tinha pressa em expressar sua decisão. Isso porque ele seria facilmente menosprezado se sua decisão contivesse um deslize no senso comum.

Walter pensou seriamente e disse: "A 160

"Em comparação, os vizinhos daqui serão mais úteis para entrar na alta sociedade. Quanto à Unidade 32, ela é excessivamente extravagante. Alugá-la imediatamente fará com que os seus vizinhos acreditem que você carece do autocontrole necessário, fazendo com que pareça inapropriado."

Simplificando, alugar uma casa que custa 1.260 libras por ano tão facilmente fará com que os vizinhos me definam como um novo-rico ostentoso... Para um magnata que está tentando entrar na alta sociedade, tal reputação será terrível... Klein tomou um gole de seu chá preto e perguntou com um sorriso: "Então, por que você me ofereceu a opção da 32ª Rua Böklund?"

Walter fez uma reverência sem pressa e disse: "Honorável senhor, sou apenas um mordomo. Minha responsabilidade não é decidir, mas sim apresentar todas as opções adequadas e lhe dar certas sugestões para sua consideração.

"Em uma situação em que desconheço suas preferências exatas, eu

devo fazer o meu melhor para lhe fornecer todas as opções possíveis."

Muito profissional... Ele provavelmente está preocupado que Dwayne Dantès seja um novo-rico que gosta de ostentar sua riqueza, então ele primeiro deu a opção da 32ª Rua Böklund como uma forma de me sondar, a fim de ajustar suas sugestões e estilo de gestão... Klein sorriu e disse: "Vamos eliminar a Unidade 32. Escolheremos uma das duas.

"Antes de tomar a decisão, estou acostumado a fazer uma visita. Partiremos depois do almoço."

"Sim, senhor." Walter continuou usando aquela expressão severa e antiquada.

...

Ao Sul da Ponte, Igreja da Colheita.

Emlyn White estava limpando os candelabros de prata enquanto ponderava sobre as pistas fornecidas pela Senhorita Mágica.

Uma reunião secreta de Além-Mundos... Isso equivale a não fornecer pista alguma. Será bastante difícil seguir com o assunto. E não conseguirei participar da reunião com pouco aviso... Emlyn observou-se na superfície do candelabro de prata enquanto penteava o cabelo.

Então, ele largou o pano de limpeza, recuou para o primeiro banco da catedral, e sentou-se enquanto observava o Bispo Utravsky rezando seriamente diante do altar, com o olhar vago.

Pensamentos vinham à sua mente, criando faíscas ocasionalmente.

Emlyn de repente captou um detalhe.

Por que um boneco que desperta o imenso interesse dos crentes da Lua Primordial apareceria casualmente?

Boneco Lunar... Parece que é uma isca. S-seria uma armadilha arquitetada por Rus Báthory e os outros? Os olhos de Emlyn brilharam e ele se levantou de repente.

Rus Báthory era um Barão Sanguíneo que estava participando da competição de caça. Ele era visto por Emlyn como seu competidor mais forte.

Quanto mais Emlyn pensava nisso, mais ele achava que era uma possibilidade. Isso porque ele sabia que Báthory era um entusiasta de antiguidades, alguém que gostava especialmente de colecionar todo tipo de bugiganga estranha do Continente Sul!

Depois de andar de um lado para o outro algumas vezes, ele curvou os cantos dos lábios e soltou uma risadinha. Ele disse em silêncio: Eu não tenho como entrar na reunião de Além-Mundos para buscar a localização de Windsor, mas eu posso monitorar Rus Báthory e acabar com o alvo antes que ele o faça!

Haha, mal posso esperar pela expressão dele quando isso acontecer.

Sim, a pista da Senhorita Mágica realmente vale 100 libras.

No momento em que Emlyn estava se sentindo anormalmente eufórico, Padre Utravsky terminou suas orações, aproximou-se e olhou para ele de cima. Ele disse com uma voz suave: “Nossa piedade não está na nossa linguagem, mas em cada detalhe da nossa linguagem corporal. Você não estava focado o suficiente hoje.

“Limpe o candelabro de novo.”

“C-certo,” Emlyn respondeu, sentindo-se envergonhado de repente.

Depois que o padre se virou para caminhar em direção ao confessionário, ele caiu em
si enquanto murmurava, divertido e indignado: Eu não sou piedoso de jeito nenhum. Eu não tenho que parecer piedoso!

...

Fileiras de árvores-sombrinha Intis retas alinhavam ambas as extremidades da rua,
tornando as ruas bonitas e tranquilas. Com sua bengala incrustada de ouro em mãos, Klein saiu lentamente da Unidade 160.

Ele puxou o ar em silêncio e se virou para olhar para Walter.

“Diga ao proprietário que estou muito satisfeito.

“Vou alugá-lo temporariamente por um ano. Talvez nos mudemos para um lugar melhor
lugar mais tarde, como o Bairro da Imperatriz.”

Suas palavras insinuavam sua ambição de obter um título aristocrático, visto que o Bairro da Imperatriz era um local onde a nobreza se reunia.

Quanto ao motivo pelo qual ele não alugou por meio ano para economizar dinheiro, era
porque propriedades de tão alto padrão só aceitavam contratos de longo prazo.
Um ano era o mínimo.

Para ser franco, se dinheiro não fosse um problema, Klein tinha um grande apreço
pela casa. Seu gramado era limpo e o jardim, belíssimo.
O mobiliário era adequado, e os utensílios, requintados.

Havia muitos quartos, móveis suficientes e vários lavabos em todos os andares. Mesmo os estábulos e os aposentos dos criados na parte de trás não eram de má qualidade. Era a melhor residência que Klein poderia ter imaginado no passado.

Walter respondeu imediatamente: “Vou contratar um solicitador daqui a pouco.

“Senhor, quais pedidos específicos o senhor tem em relação aos criados?”

Klein passeou sob as árvores guarda-sol de Intis e sorriu.

“Eu gostaria de ouvir suas sugestões primeiro.”

Walter pensou por um momento antes de dizer: “Senhor, o senhor precisará de uma governanta de qualquer forma.”

Durante a entrevista, Klein havia mencionado que Dwayne Dantès não era casado e não tinha filhos, nem tinha amantes em Backlund; portanto, ele não precisava de uma camareira pessoal.

Dwayne Dantès balançou a cabeça gentilmente, sem expressar qualquer intenção. Walter continuou: “Os deveres dela seriam gerenciar as criadas e as despesas da casa. Senhor, o senhor não pode deixar tudo comigo ou com a mesma pessoa. Equilíbrio é uma arte na política, e também é um bom método ao administrar uma casa. O Imperador Roselle disse certa vez que o poder absoluto corrompe, com certeza.

“Tenho confiança em mim mesmo diante do dinheiro, mas é apenas confiança.”

Hum, muito honesto... Uma governanta é necessária. Ela custará cerca de trinta a quarenta libras por ano... Klein assentiu.

“Certo.”

Naquele momento, Walter caminhava atrás de Klein, indo para o lado dele. Ele estendeu a mão para parar uma carruagem de aluguel.

Na carruagem, ele continuou: “Solicitarei à Associação de Assistência a Criados Domésticos que produza uma lista de nomes para a seleção da governanta. O senhor a escolherá pessoalmente, e eu não fornecerei sugestões.

“Com base na situação residencial atual, o senhor também precisará de um mordomo, que pode ser homem ou mulher. O senhor precisará de um valet (criado pessoal), uma camareira responsável pelos quartos, e duas camareiras que ficarão encarregadas da sala de estar e da sala de atividades. Dois lacaios para servir os hóspedes, uma copeira, uma lavadora de panelas, duas lavadeiras e dois faz-tudo.

“Além disso, o senhor precisará de um cozinheiro, dois jardineiros, dois cocheiros ou um cocheiro e um auxiliar de cocheiro. Se necessário, o senhor pode ter um atendente adicional, um rapaz de recados do mordomo, uma governanta de berçário e um segundo cozinheiro.

“Atualmente, o senhor não tem carruagens, mas certamente terá duas no futuro. Uma carruagem de quatro rodas custa cerca de 300 libras. Uma de duas rodas custa cerca de 100 libras…”

Enquanto ouvia seu mordomo apresentar em detalhes os serviçais necessários, a mente de Klein ficava dormente. Ele não desejava fazer as contas de quanto precisaria gastar. Afinal, era pago semanal ou mensalmente, e não anualmente.

Ignorando o copeiro, o moço do intendente, a aia e o segundo cozinheiro, haverá de dez a onze serviçais masculinos, e as serviçais femininas, junto à governanta, serão cerca de nove a dez... É basicamente várias vezes o que calculei. Os gastos de cada semana

despesas excederão as 10 libras... Isso só poderá ser determinado depois que todos forem contratados e seus salários forem negociados... Há também a carruagem... A mente de Klein não pôde deixar de divagar ao ver a boca de Walter movendo-se sem parar.

Vendo o sóbrio e extremamente digno Sr. Dwayne Dantès acenando com a cabeça de tempos em tempos, Walter subconscientemente ampliou o tópico.

“No futuro, o senhor também precisará alugar um solar nos arredores para entreter amigos e ter um fim de semana maravilhoso por lá. Não há pressa. Isso pode esperar até que o senhor realize vários bailes e banquetes na Unidade 160...

“Senhor, não mencione criadas na frente dos vizinhos desta rua. Apenas aqueles com salários inferiores a 500 libras por ano contratarão criadas porque são incapazes de contratar serviçais femininas suficientes para cuidar das diferentes partes da casa...”

“...”

Klein ouvia dormente enquanto, por reflexo, ostentava um sorriso caloroso.

De volta ao hotel, ele observou Walter partir antes de se sentar novamente, sua expressão desmoronando.

Quando faltavam vinte minutos para as três, Klein esfregou as têmporas e levantou-se lentamente. Ele entrou em seu quarto e se preparou para iniciar o Encontro de Tarô daquela semana.

Capítulo 743: Uma Página do Diário

Acima da névoa cinzenta, no palácio de cúpula imponente.

O Louco Klein olhou para O Sol, que havia sido trazido mais cedo, bem como para O Mundo, que havia sido conjurado antecipadamente. Emanando um pouco de sua espiritualidade, ele fez contato com a estrela carmesim que representava A Justiça, O Enforcado, A Maga, A Lua e O Eremita.

Raios de luz se ergueram enquanto figuras relativamente embaçadas apareciam nos dois lados da longa mesa de bronze.

A Justiça Audrey, que acabara de retornar de um viveiro de árvores que levava ao castelo, já havia trocado de vestido. Suas mangas eram em camadas de renda repletas de pérolas lustrosas.

Como um relógio, ela se levantou, erguendo as pontas da saia enquanto fazia uma mesura.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Klein sentiu-se instantaneamente melhor ao acenar com um sorriso em resposta.

Enquanto isso, ele não pôde evitar suspirar.

Agir como um magnata custa muito dinheiro. Eu me pergunto quão grandes são os gastos de uma nobre como a Senhorita Justiça...

Depois que todos os membros trocaram acenos de saudação, ele olhou para O Eremita, pois sabia que esta almirante pirata provavelmente lhe forneceria novas entradas do diário de Roselle.

Como ele esperava, Cattleya falou:

“Sr. Louco, eu só consegui encontrar uma página do diário de Roselle.”

Apenas uma página? A Rainha Mística não deveria ser capaz de produzir um livro inteiro a qualquer momento que quisesse? Klein, que havia enfrentado repetidas tribulações recentemente, manteve-se composto enquanto acenava.

“Isso não será um problema.”

Cattleya imediatamente conjurou uma página de diário em tom marrom-amarelado. Esta, então, pareceu rasgar o mundo espiritual e entrar nas mãos do Sr. Louco.

Klein baixou o olhar deliberadamente e ficou surpreso ao descobrir que o início da entrada do diário não continha uma data.

Isso significa que é uma segunda página de outra página de diário... Por que Bernadette não me deu a primeira página? Ela deveria ser capaz de descobrir as datas. Afinal, o Velho Neil conseguiu... Será que não conseguiu? Ou será que as páginas do diário foram jogadas numa confusão, e ela não conseguiu restaurá-las para a ordem correta? Isso significa que os pertences do Imperador Roselle foram disputados por várias facções após a morte dele? Algumas foram perdidas, e naquela época, Bernadette foi incapaz de as impedir. Apenas quando se tornou a Rainha Mística ela teve a capacidade de se envolver... Enquanto Klein fazia suas suposições, ele começou rapidamente a ler o conteúdo do pedaço de papel.

“Que surpreendente. A história da Quarta Época divulgada pelo Sr. Porta está ficando cada vez mais interessante.”

“Este azarado desgraçado que está preso em meio à tempestade e perdido nas profundezas da escuridão me disse que o Imperador Negro morreu uma vez e reviveu novamente.”

“Surpreendentemente, isso coincide com o que foi dito naquela antiga organização secreta. Naquele encontro, disseram que nem todos os nove mausoléus secretos do Imperador Negro foram destruídos. Mesmo que esta divindade que caminhou sobre a terra perecesse, ‘Ele’ poderia ressuscitar.”

“Mesmo que todos os nove mausoléus fossem destruídos, contanto que a ordem deixada pelo Imperador Negro permanecesse, ‘Ele’ teria a capacidade de ressuscitar de forma estranha. Somente com o nascimento de um novo Imperador Negro ele seria completamente obliterado, para nunca mais aparecer.”

“De acordo com a descrição do Sr. Porta, o Imperador Negro tinha três estágios no processo de ‘Sua’ ressurreição. O primeiro é a Singularidade deixar a pessoa que a possui, transformando-se num conceito abstrato. O segundo é quando os súditos do Imperador Negro ouvem ‘Sua’ voz poderosa novamente. O terceiro é que, ao se fundir com a Singularidade, o Imperador Negro reapareceria no mundo astral. As três características de Além de Sequência 1 seriam automaticamente devolvidas às mãos do imperador. Esta é uma ordem que outras verdadeiras divindades são incapazes de distorcer ou impedir.”

“Desta forma, os Príncipes da Abolição de Sequência 1 deste caminho, o Imperador de Sangue e o Imperador da Noite, ficariam numa situação bastante embaraçosa. Eles poderiam perecer instantaneamente, caindo de volta para a Sequência 2. O Sr. Porta disse que, naquela época, o Senhor das Tempestades e a Deusa da Noite Eterna escolheram o Imperador da Noite. Eles o ajudaram a mudar para um caminho vizinho—o caminho Justiçar. Assim, o Império Unido Tudor-Trunsoest fraturou-se.”

“E o Imperador de Sangue, Alista Tudor, que foi encurralado, tomou uma decisão insana. Foi mudar para um caminho de Além não vizinho. Ele pagou o custo de perder sua razão, tornando-se um lunático para ascender à força e se tornar um verdadeiro deus.”

“Tenho que dizer que esta decisão está repleta de irracionalidade. É quase impossível que aconteça, mas o Sr. Porta me disse que Alista Tudor acabou por ter sucesso. O mais insano verdadeiro deus nasceu!”

“É realmente fascinante, mas o Sr. Porta não entrou em detalhes, pois os reteve de mim.”

“Perguntei-lhe qual era pior—a loucura ou a morte. ‘Ele’ disse que era uma escolha óbvia, a morte, porque enquanto estivesse vivo, não seria impossível se recuperar, mesmo que se estivesse completamente louco.”

“‘Ele’ riu e deu um exemplo. Um verdadeiro deus insano poderia usar ‘Seu’ instinto para acasalar com todos os tipos de seres vivos, dando à luz a todos os tipos de descendentes. Através deste processo, se ‘Ele’ tivesse sorte, as características de Além conflitantes seriam purgadas. A loucura desapareceria lentamente com o tempo à medida que ‘Ele’ melhorasse pouco a pouco.”

“O Sr. Porta deliberadamente não disse se haveria quaisquer problemas remanescentes, nem explicou por que quase ninguém fazia tal escolha, mas pude perceber que definitivamente havia alguns enormes riscos ocultos.”

“Tenho que dizer, a compreensão do Sr. Porta sobre verdadeiros deuses excede em muito a minha imaginação. Antes de ‘Ele’ ser exilado, ‘Ele’ pode ter tentado alcançar a Sequência 0... Não é de admirar que ‘Ele’ demonstre tanto desprezo por Zaratul, e que tenha zero respeito pelas várias verdadeiras divindades.”

“Isto só me torna mais relutante em deixar ‘Ele’ retornar ao mundo real.”

Há muita informação... Não é de admirar que Bernadette tenha escolhido deliberadamente esta página do diário... Espera, por que ela escolheu esta página? Que significado importante existe por trás dela? Os problemas começaram a acontecer lentamente ao Imperador Roselle a partir daquele dia até que ele eventualmente enlouqueceu? Louco...

Poderia ser... De jeito nenhum... A situação de Roselle naquela época era semelhante à do Imperador de Sangue Alista Tudor. Seu caminho foi cortado, e os caminhos vizinhos foram bloqueados por pessoas ou itens, dificultando alcançá-los... P-poderia ser que, sob o imenso estresse, ele tomou uma decisão irracional como o Imperador de Sangue, e tentou mudar para um caminho não vizinho?

Desta forma, a loucura em seus anos posteriores foi resultado de ele ter perdido verdadeiramente a razão, e não resultado da difamação de outros. Não é de admirar que Bernadette o tenha odiado e traído, mas que também esteja tentando descobrir a verdade... A partir deste ângulo, certas coisas se tornaram muito interessantes. Roselle ascendeu à força ao trono e se declarou imperador, sua declaração do Código Civil, usando a ordem dos séculos XVIII e XIX da Terra para substituir a ordem existente. Ele espalhou seus discursos e promoveu seu senso de estética de forma desenfreada...

Heh heh, eu realmente menosprezei este meu “sênior”. Sempre pensei que ele estivesse fazendo cosplay de Napoleão ou César para seu próprio entretenimento. Então era ele se preparando para se tornar o Imperador Negro... Não, eu vi algumas páginas de seu diário naquela época. Seus processos de pensamento eram claros, e suas emoções estáveis. Ele podia até se comunicar com várias nobres de diferentes idades...

Hmm, talvez ele não tenha tomado a decisão final naquela época, mas estivesse subconscientemente deixando uma saída para si mesmo?

O Código Civil provavelmente não foi deliberado. Como usurpador do trono, declarar novas leis é necessário, e pelo que ele podia usar como referência, o Código Civil era o que correspondia à situação e ao fluxo da história...

As ações de ele se declarar imperador mais tarde devem ser algo que Bernadette achou incompreensível. Ela achou difícil aceitar... Como a filha mais amada de Roselle, ela provavelmente notou certas anomalias em seu pai antes que ele se declarasse rei. Portanto, ela escolheu a página de diário mais longa durante aquele período da vida do imperador para dar à Almirante das Estrelas... Klein não pôde deixar de fazer conexões, como se a pesada história escondida nas profundezas da névoa estivesse sendo virada para revelar uma página cheia de sangue e ferro.

Isso o deixou curioso sobre o gatilho final que fez Roselle enlouquecer.

Enquanto isso, ele também resolveu um pouco do seu mistério.

Então, a ressurreição do Imperador Negro é feita dessa maneira. É bem parecida com o meu palpite anterior...

Na Quarta Época, na verdade, existia um Império Unificado Tudor-Trunsoest que era apoiado pelas seis divindades, como o Lorde das Tempestades e a Deusa da Noite Eterna... Os dois tronos nas ruínas da Rua Williams podem ser explicados, então, pois pertenciam ao Império Unificado...

De acordo com o Sr. Porta, as seis divindades escolheram o Imperador da Noite, resultando na fragmentação do Império Unificado. Então, quem ajudou o Imperador de Sangue a capturar ou matar os três Caçadores de Sequência 1? Dentre eles, o Anjo Vermelho Medici era provavelmente mais forte do que o Imperador de Sangue daquela época... Demonisa Primordial? Morte? Lua Primordial? Lado Negro do Universo? Árvore-Mãe do Desejo?

Klein tentou listar as possibilidades para seus palpites, mas não tinha por onde começar.

Ele rapidamente fez o diário desaparecer enquanto sorria para A Eremita.

“Qual é o seu pedido?”

Cattleya respondeu francamente, sem rodeios: “Existe alguém mais, além do Imperador Roselle, mencionado nesta anotação do diário?”

Essa pergunta fez Audrey se virar para olhar para o Sr. Louco. Seus olhos brilhavam, repletos de curiosidade. Até suas orelhas pareciam se eriçar.

Alger também estava muito interessado no assunto. Essa pessoa definitivamente não seria alguém comum para ser mencionada no diário do Imperador Roselle!

Klein podia adivinhar os pensamentos deles, enquanto não pôde evitar zombar internamente.

É só porque esta anotação do diário foi especialmente selecionada por Bernadette. Se fossem quaisquer outras anotações, eu teria que lhes dizer que as outras pessoas mencionadas são a Demonisa A, a Demonisa B, o Caçador A, o Caçador B, alguma Madame aristocrática, alguma Dama aristocrática...

Após dois segundos de consideração, Klein, que estava recostado tranquilamente em sua cadeira, respondeu com um sorriso: “Sr. Porta.”

Sr. Porta... Para ser tratado pelo Sr. Louco dessa maneira, deve ser uma existência próxima a um deus, certo? Audrey imaginou o Sr.

Porta pelo tom e pelas palavras utilizadas, à medida que obteve uma resposta afirmativa.

Cattleya e companhia também tiveram ideias semelhantes, mas ninguém sabia quem era o Sr. Porta. Eles se entreolharam, apenas para serem recebidos com o balançar de cabeças.

Vendo Fors e os outros membros terem uma reação uniforme, Klein olhou deliberadamente para a moça e riu.

“Você não deveria ser uma estranha para ‘Ele’.”

“Ah?” Fors exibia um olhar confuso.

Ela não sentia que conhecia um tal de Sr. Porta.

Essa pessoa parecia ser de um nível muito elevado!

Não sou estranha ao Sr. Porta? Além do Sr. Louco, os únicos a quem não sou estranha seriam as sete divindades. Além disso, só estive na catedral do Deus do Vapor e da Máquinas... Enquanto Fors se sentia confusa, ela rapidamente se lembrou de qual existência de alto nível ela poderia ter tido contato.

Como não havia muitas, ela rapidamente eliminou todas as outras possibilidades. Seus olhos se iluminaram ao fazer a conexão com o conteúdo do que o Sr. Louco havia originalmente dito a ela.

Ela olhou para a ponta da mesa de bronze que estava envolta em névoa cinza. Sua voz tremeu enquanto perguntava: "É 'Ele' quem criou aqueles delírios durante a lua cheia?"

Klein riu, acenando com a cabeça.

"Isso mesmo."

Delírios durante a lua cheia... O que é isso? Audrey e companhia trocaram olhares como se fossem pessoas comuns que acabavam de entrar no mundo misterioso.

Eles nunca tinham ouvido falar de quaisquer chamados "delírios da lua cheia".

Como esperado, a Srta. Mágica não é simples. Ela realmente sabe sobre o Sr. Porta e está ciente dos assuntos correspondentes. Meu julgamento inicial não estava errado... Embora os ingredientes Beyonder de que ela precisa sejam relativamente baixos, há muitas possibilidades... Cattleya balançou a cabeça de forma imperceptível, planejando perguntar mais sobre o Sr. Porta durante a troca livre. Ela estava

também disposta a pagar um certo preço por isso.

Uma existência que poderia ser seriamente mencionada pelo Imperador Roselle e tratada pelo Sr. Louco de uma maneira bastante formal, devia envolver muitos segredos. Definitivamente não era nada simples!

Naquele momento, Fors exalou em silêncio. Ela sentiu que estava um passo mais perto de remover sua maldição.

Pelo menos, agora sei quem está produzindo os delírios da lua cheia... Ela baixou o olhar e disse sinceramente ao Sr. Louco: "Obrigada pelo seu aviso."

Klein não falou mais, nem apontou que o Sr. Porta era suspeito de ser o ancestral da família Abraham, Bethel. Após inspecionar a mesa, ele disse com um tom casual: "Podem começar."

Dito isso, ele imediatamente controlou O Mundo para dizer com uma voz rouca: "Tenho dois itens místicos para vender."

Dois itens místicos... O Sr. Mundo tem conseguido produzir algo de grande valor em todas as reuniões recentes... Ele faz jus a ser o Abençoado do Sr. Louco... Audrey suspirou com pungente admiração enquanto lançava os olhos para a outra extremidade da longa mesa de bronze. Claramente, ela estava ansiosa pela explicação d'O Mundo sobre os poderes do item.

Alger sentiu-se tentado, pois sabia que os itens místicos que O Mundo vendia eram definitivamente de alto nível. No entanto, pensando na sua falta de poupança, e com o segredo da ilha primitiva já lhe tendo sido dado, tudo o que pôde fazer foi suspirar em silêncio, sentindo-se deprimido.

Ele ainda tinha cinco horas antes de chegar à Ilha Pasu, e ansiava voar imediatamente e completar seu relatório. Então, ele poderia deixar a área, encontrar um Obninsk para avançar para Cantor Oceânico.

Assim que fizesse isso, poderia explorar aquela ilha primitiva com O Mundo, obtendo as recompensas relevantes, de modo a aliviar sua situação financeira!

Quanto a Derrick, Emlyn e Fors, embora estivessem um tanto curiosos sobre o item místico, faltava-lhes o desejo de realmente comprá-lo.

Um deles poderia apresentar um pedido ao conselho de seis membros para selecionar um item místico que a Cidade de Prata tinha para ascender à Sequência 6. O outro desejava receber as recompensas da competição de caça e não tinha certeza de quais seriam as recompensas; portanto, comprar itens cegamente facilitava a redundância e o desperdício. Além disso, ele só tinha as duas a três mil libras necessárias para a recompensa pelas pistas. Quanto à última, ela nem tinha dinheiro para comprá-lo.

Cattleya olhou para Gehrman Sparrow com grande interesse enquanto considerava as possíveis origens do item místico.

Se fosse adequado, sem conflitar com os dois itens místicos que ela tinha, ela não se importaria de comprá-lo.

Vendo como os dois principais clientes pareciam interessados, O Mundo deu uma gargalhada profunda.

“Um deles é Escamas da Sorte. Foi assim que eu o nomeei...”

Enquanto falava, ele solicitou ao Sr. Louco que conjurasse o colar de prata que tinha uma moeda antiga pendurada.

Depois de apresentar seus efeitos místicos e negativos, ele olhou para Audrey e deu um aviso especial: "Sugiro que Transcendentes com pouca força de combate não o comprem. Embora possa permitir que alguém evite um golpe fatal, o revés subsequente é igualmente perigoso. É preciso ter força de combate suficiente e reações perspicazes para ter a chance de sobreviver ao revés."

Pensando em como ela assumia mais um papel de apoio, voltado para controle e influência, e também em sua falta de experiência em combate, Audrey assentiu com leve decepção. Era uma indicação de que o Sr. Mundo estava certo.

O Sr. Mundo é muito gentil comigo e com os membros do Clube de Tarô. Ele está disposto a dar um aviso desses. Isso o impediria de vendê-lo... Audrey ajustou sua compreensão sobre O Mundo.

A Eremita achou a descrição extremamente familiar. Aparentemente, ela já tinha ouvido falar dos efeitos das Escamas da Sorte.

Cenas passaram rapidamente por sua mente antes de finalmente se fixarem em algumas cenas particulares. Os olhos de Cattleya se contraíram enquanto ela soltava, surpresa: "Senor?"

É provável que seja o colar do Almirante de Sangue Senor! A aparência é semelhante, e os efeitos são idênticos! Onde Gehrman Sparrow o obteve? O que ele fez desta vez? Perdi alguma notícia importante nos últimos dias enquanto o Futuro estava no mar? Cattleya instintivamente suspeitou que O Mundo tinha agitado algo grandioso novamente!

Klein pensou sobre isso e controlou O Mundo para rir profundamente.

"Ele já está morto."

Ele não era contra deixar Miss Justiça e companhia perceberem que Gehrman Sparrow era equivalente a O Mundo. Afinal, já havia duas pessoas que sabiam, e ele não planejava usar essa identidade com frequência no futuro.

Um membro poderoso que frequentemente agia fazia com que o resto do Clube de Tarô sentisse um senso de pertencimento maior.

Ele já está morto... Gehrman Sparrow matou Senor? Na batalha anterior, eu só tinha uma ligeira vantagem sobre ele... Cattleya descobriu que estava cada vez mais insegura sobre a força d'O Mundo.

Embora a recompensa do Almirante de Sangue fosse maior que a dela, isso se devia principalmente ao fato de ele ter cometido mais atos malignos. Em termos de força e itens místicos, Cattleya era ligeiramente mais forte.

Não era como se ela nunca tivesse tido conflito com Senor. Ela teve a vantagem várias vezes, mas falhou em feri-lo mortalmente.

Quanto a Gehrman Sparrow, ela acreditava que ele era inferior a ela quando se encontraram no Futuro. Era até improvável que ele derrotasse a Vice-Almirante Enfermidade Tracy em seu estado ótimo.

Somente quando este aventureiro louco completou seu avanço e caçou o Carniceiro Kircheis foi que ela determinou que ele realmente tinha a força de um almirante pirata e estava no seu nível.

No entanto, apenas uma semana havia se passado, e Gehrman Sparrow tinha

completado outra caçada. Ele havia acabado com o Almirante de Sangue Senor, que era um dos três principais almirantes piratas!

Cattleya sabia que ela própria era incapaz de fazê-lo!

Ele está morto? O Almirante de Sangue Senor está morto? Gehrman Sparrow fez isso? Ele está matando um Sequência 5 por semana? Além disso, cada um deles é mais forte que o anterior... Mesmo que ele seja o Abençoado do Sr. Louco, essa força não é ridícula demais? Especialmente quando ele ainda não se tornou um semideus... Foi feito com a ajuda de outro Abençoado? A Igreja deve ter os registros relevantes, mas na minha posição atual, não poderei lê-los... Alger ficou secretamente alarmado enquanto automaticamente começava a considerar uma explicação razoável.

Audrey ainda estava no castelo de sua família no Condado de East Chester. Tudo o que lia eram alguns jornais e revistas de abrangência nacional, então ela não estava ciente do que havia acontecido no mar. No entanto, pelo tom e palavras de Madame Eremita, ela percebeu que o Sr. Mundo havia feito algo incrível novamente!

Senor... O Sr. Enforcado aparentemente havia mencionado isso antes. É o nome do Almirante de Sangue... O Sr. Mundo acabou com este almirante pirata e obteve seu item místico? Que incrível. É praticamente o que eu sonhava! Na época em que ouvi falar dos Sete Almirantes Piratas, imaginei-me tornando uma poderosa Transcendente para me aventurar no mar, capturar todos eles e entregá-los ao reino... Então, nosso Clube de Tarô já é tão poderoso!

Hum, tenho que investigar quem matou o Almirante de Sangue. Dessa forma, poderei descobrir a verdadeira identidade do Sr. Mundo... Mas ele ficaria infeliz com isso? Não, ele mesmo mencionou, então provavelmente está disposto a se deixar ser conhecido... Audrey pensou radiante.

Fors, que precisava ler vários jornais para obter material,

instantaneamente se lembrou de uma notícia que lera recentemente:

O Almirante de Sangue Senor era suspeito de ter sido morto pelo aventureiro louco, Gehrman Sparrow!

S-será que o Sr. Mundo é o aventureiro louco que vale, não—é o aventureiro louco com uma recompensa de 50.000 libras!? Fors sentiu respeito. Ela começou a acreditar que ele tinha a capacidade de ajudá-la a dar um fim no Oráculo da Ordem Aurora, o suspeito Viajante, Lewis Wien!

Emlyn compartilhava sentimentos semelhantes aos de Audrey. Isso porque ele raramente lia jornais menores. Sua área de atividade não incluía qualquer base de coleta de informações. Quanto a Derrick, ele não estava nem um pouco surpreso. Ele havia confirmado há muito tempo que o Sr. Mundo era extremamente poderoso. Embora o Sr. Enforcado tivesse mencionado uma vez que o Almirante de Sangue Senor era muito poderoso, ele acreditava que Senor era inferior ao Sr. Mundo devido à falta de qualquer impressão direta dele.

Cattleya disse após alguns segundos de silêncio: “Por quanto você planeja vendê-lo, ou por qual item gostaria de trocá-lo?

“Se o preço for adequado, posso considerar.”

Ótimo! Finalmente há alguém interessado! Klein, que estava sobrecarregado por uma imensa pressão financeira, controlou O Mundo para dizer: “12.000 libras de ouro.”

Ele estava com medo de que Cattleya se assustasse com tal preço, então ele rapidamente acrescentou: “Você pode optar por pagar uma parte com moedas de ouro. Dessa forma, tudo o que você precisará serão 11.000 libras.”

Klein acreditava que a Almirante das Estrelas, que havia pilhado navios carregados de ouro de várias nações, definitivamente tinha algumas reservas de ouro. Mesmo que não tivesse muito, ela poderia trocá-las com outros piratas. Isso lhe permitiria fazer seu primeiro pagamento à Srta. Mensageira.

Quanto a pescar navios afundados, devido à existência da Igreja das Tempestades, Klein acreditava que quaisquer navios facilmente descobertos já teriam sido encontrados há muito tempo pelos irascíveis manos da Tempestade.

Rei do Mar não é mais fraco do que Deus do Mar, e deve haver um punhado de pessoas no nível Rei do Mar dentro da Igreja das Tempestades!

Cattleya fez um cálculo silencioso e disse: “4.000 libras em moedas de ouro e 6.500 libras em dinheiro vivo. Podemos fechar o negócio se você concordar.”

O dinheiro não era fácil de levantar, mesmo para ela, mas ela tinha a Ordem Ascética de Moisés a apoiando. Gastar cerca de 10.000 libras para obter as Escamas da Sorte era algo que nenhuma organização secreta objetaria.

Como esperado de uma almirante pirata... Infelizmente, eu tenho que evitar a Escola de Pensamento da Rosa, e não posso limpar o navio do Almirante de Sangue... Klein fez O Mundo considerar cuidadosamente antes de dizer: “Fechado.”

Capítulo 745: Conhecimento é Dinheiro

Finalmente... No instante em que fecharam o negócio, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele sentiu a pressão sobre si diminuir significativamente.

Embora a Srta. Mensageira tivesse dito que as 10.000 moedas de ouro de Loen poderiam ser pagas em parcelas, e ela não tivesse especificado quando começaria, Klein não desejava protelar o pagamento por muito tempo, com medo de incorrer na ira de Reinette Tinekerr.

Afinal, ela era uma criatura do mundo espiritual em nível de semideusa. Se ela realmente ficasse furiosa, ela teria os meios para dificultar as coisas para seu "empregador", mesmo que estivesse restrita pelo contrato!

Além disso, o custo de agir como um magnata é simplesmente muito alto. O salário de mais de vinte criados e os custos correspondentes são apenas uma pequena porção. Ainda há a carruagem, cavalos, vinho, presentes para vizinhos, banquetes e investimentos para ocultar meu status, cada um deles mais caro que o anterior. Se eu não economizar dinheiro vivo o suficiente, temo que irei à falência e não poderei continuar...

Suspiro, 6.500 libras com o dinheiro vivo que já tenho deve ser suficiente para durar até eu confirmar meu alvo, certo? Não, as experiências dos últimos dois dias provaram que eu nunca devo usar meu próprio entendimento para imaginar a vida de um magnata. Eu provavelmente ainda preciso de mais cinco a seis mil libras para mal conseguir manter isso... Klein desejou levantar a mão para esfregar as têmporas, mas no final se conteve.

Ele acalmou sua mente e fez O Mundo olhar ao redor novamente antes de dizer com uma risada rouca: "O segundo item é a Garrafa de Veneno Biológico..."

Ele usou uma descrição relativamente sucinta para descrever a garrafa translúcida amarronzada conjurada. Ele enfatizou as poucas características venenosas que ela tinha, quanto tempo levava, como prevenir os efeitos com antecedência e quaisquer efeitos negativos que ela dava ao carregá-la.

Audrey sentiu um arrepio na espinha e um pouco de constrangimento. Ela sentiu o primeiro por causa do veneno aterrorizante que fazia alguém arrancar a própria pele e carne, enquanto o último era resultado dos estranhos efeitos afrodisíacos que ele tinha em uma área ampla.

Este é realmente um item místico louco... Hmm, é do tipo que precisa ser preparado com antecedência para mostrar seus efeitos completos. É bem inútil contra um Espectador comum, porque a observação e a leitura mental podem ajudar os Beyonders de Sequência Baixa desse caminho a detectar o perigo com antecedência e tomar as ações necessárias... No entanto, não há necessidade de eu fazer isso. Se eu detectar o perigo com antecedência, posso gritar diretamente pelos meus guardas... A-além disso, não gosto de tais efeitos! Isso me prejudicará facilmente! Audrey, você já é uma Beyonder madura e racional. Você não pode comprar tudo o que vê! Audrey considerou seriamente por alguns segundos antes de desistir de perguntar o preço.

Vendo a Srta. Justiça não perguntar o preço, Klein não pôde deixar de fazer O Mundo acrescentar: “5.200 libras.”

Audrey mordeu os lábios internos enquanto balançava a cabeça educadamente.

“Desejo obter um item místico que seja mais de natureza ofensiva.”

Espectador era um caminho que carecia de quaisquer ataques diretos nos estágios iniciais, um que só era eficaz em afetar ou controlar seus alvos.

“5.200 libras.” Alger, Fors e Emlyn repetiram o preço suavemente

em uníssono antes de afastarem todos os pensamentos sobre isso.

"5.200 libras..." Cattleya de repente pareceu se lembrar de algo enquanto fazia uma pausa evidente. Ela então rapidamente acrescentou: "Não é necessário para mim."

Madame Eremita parece estar com medo de algo... Audrey leu suas emoções com acuidade.

Por uma fração de segundo, Cattleya sentiu que a Garrafa de Veneno Biológico tinha muita sinergia com o Especialista em Venenos Frank Lee. Além disso, seus poderes não se sobrepunham de forma muito significativa, e até se complementavam. Ela se perguntou se deveria comprá-lo para o seu imediato, já que ele havia economizado uma boa quantia em dinheiro, mas, considerando como Frank Lee poderia surgir com experimentos aterrorizantes após obter a Garrafa de Veneno Biológico, ela estremeceu e desistiu da ideia.

Ela não desejava ver o convés do Futuro produzir os filhos da tripulação, do tipo que mugia.

Depois que a reunião terminar, escreverei para a Senhorita Sharron e lhe direi que o colar do Almirante do Sangue foi vendido. Tudo o que resta é a Garrafa de Veneno Biológico... Klein escondeu sua decepção e, após pensar um pouco, fez O Mundo falar: "Eu tenho um Livro de Segredos. É um livro sobre misticismo deixado para trás pelo Rei Xamã Klarman, do Continente Sul. É adequado para Beyonders de Sequência Média que tenham bases muito boas.

"O preço é de 1.000 libras."

Conhecimento é dinheiro!

Tendo passado pelos ensinamentos do Sr. Louco, do Sr. Enforcado e dos outros membros dos Alquimistas da Psicologia, Audrey ficou tentada.

Ela agora tinha uma base extremamente sólida em misticismo, e possuía um desejo de melhorar ainda mais.

Os Alquimistas da Psicologia provavelmente me ensinarão algum conhecimento místico de um nível superior no futuro, mas definitivamente não será abrangente e será limitado ao domínio da mente... Audrey convenceu-se facilmente enquanto assentia.

“Isto é exatamente o que eu quero.”

Fors estava igualmente interessada, mas o pensamento de quanto dinheiro ela tinha a fez calar a boca. Quanto aos outros membros, eles não careciam de tal conhecimento.

Como esperado da Senhorita Justiça. Ela não barganha de forma alguma. Meu limite inferior era na verdade 800 libras. Não, eu não tenho um limite de forma alguma. Não é como se o conhecimento pudesse ser vendido apenas uma vez... Klein fez O Mundo rir baixinho, feliz.

“Fechado.

“No entanto, tenho que lembrá-la de não orar à Lua Primordial. Isso a fará se tornar um monte de carne retorcida que só sabe acasalar loucamente com diferentes criaturas para produzir todos os tipos de filhos. É claro que você não pode orar a outras existências secretas. Será igualmente perigoso.”

Audrey ficou aterrorizada com o que ouviu e não pôde deixar de mudar sua postura sentada.

Ela então se acalmou, virando-se para olhar para a extremidade da longa mesa de bronze. Ela disse firmemente: “Eu só orarei ao Sr. Louco quando realizar um ritual secreto.”

Ela havia falado com a mais profunda sinceridade e sem qualquer hipocrisia.

A Senhorita Justiça realmente adora e confia no Louco... Klein sentiu-se tocado e um pouco envergonhado. Isso porque o domínio do Cetro do Deus do Mar não se sobrepunha ao da Lua Primordial. Ele era incapaz de fornecer uma resposta eficaz em certos rituais. Tudo o que ele podia fazer era tentar usar alguns dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza como retorno.

Em seguida, como O Louco, ele expressou sua atitude sobre o assunto:

“Muito bem.”

Entretanto, tendo alcançado seu objetivo, ele fez O Mundo dizer: “Tenho uma Característica de Além-Mundo de Interrogador aqui por apenas 1.200 libras.”

...Quantos itens ele tem... Fors estava estupefata.

Considerando que Xio ainda estava com falta de dinheiro e carecia da fórmula correspondente, tudo o que ela pôde fazer foi desviar o olhar e fingir que não o tinha ouvido.

Quanto à Característica de Além-Mundo de Interrogador que estava nas mãos do subordinado do Sr. Louco, ela não acreditava que ele a guardaria por tanto tempo para ela.

Não vendo ninguém responder, O Mundo tossiu e disse: “Terminei.”

Assim que ele disse isso, Alger, que estava esperando todo esse tempo, olhou para Cattleya e disse: “Desejo saber onde estão os monstros marinhos de Obninsk
que não pertencem à Igreja das Tempestades.”

Monstros marinhos de Obninsk que não pertencem à Igreja das Tempestades?
O Enforcado realmente não é um membro da Igreja das Tempestades?
Cattleya franziu um pouco a testa antes de relaxá-la.

“Vou ajudar você a perguntar. Falaremos sobre o preço quando eu tiver pistas
concretas.”

“Certo.” Alger suspirou em silêncio.

Alguns segundos se passaram antes de Emlyn dizer a Fors: “Vou pagar as 100 libras pela pista hoje.”

“Obrigada,” disse Fors, sem uma expressão de satisfação.

As transações do Sr. Mundo eram todas na casa dos milhares ou mais. Isso
a fazia sentir-se um pouco insensível a tal mixaria.

Emlyn então olhou na direção de Derrick.

“As raízes cristalizadas da Árvore dos Anciãos e os ingredientes suplementares de que você precisa foram adquiridos.

“Entregue-me a lista de recursos e monstros ao redor da Cidade de

Prata, e eu escolherei alguns itens de valor equivalente.

“Ah, eles me custaram um total de 2.000 libras. Adicionando meu pagamento de 200 libras, será um total de 2.200 libras.”

Emlyn desejava apenas obter coisas que pudesse vender rapidamente; do contrário, ele não teria muito dinheiro.

“Certo. Er, obrigado, Sr. Lua.” Derrick ficou radiante, pois subitamente sentiu que o Sr. Lua, afinal de contas, não era assim tão irritante.

Ele rapidamente conjurou a lista correspondente e a entregou a Emlyn.

Emlyn folheou o pedaço de papel casualmente e subitamente sentiu que havia algo errado.

Isso porque apenas essa informação tinha um valor extremamente alto. Ela apresentava os dados detalhados e os recursos correspondentes na região da Cidade de Prata!

Eu me lembro que eles não pagaram para ver esta lista... Emlyn não pôde deixar de lançar um olhar para O Enforcado Alger e A Eremita Cattleya.

Naquele instante, ele pareceu entender algo.

Quando olhou para O Sol novamente, Emlyn teve uma nova sensação de superioridade, bem como um sentimento de culpa do qual não conseguia se livrar. Ele limpou a garganta e disse: “Isto, isto, e também isto...”

Derrick memorizou seriamente o que foi dito, e ele indicou que não havia necessidade de retornar à Cidade de Prata, pois aqueles itens poderiam ser reunidos ao redor da Vila da Tarde.

Em seguida, Audrey perguntou sobre pistas para o fruto de uma Árvore Sino Ilusória, mas recebeu uma resposta decepcionante.

Quando as transações chegaram ao fim, não foi preciso que O Louco as anunciasse, pois eles entraram automaticamente em uma troca livre.

Alger olhou para o Pequeno Sol e disse: “Você ainda está na Vila da Tarde?”

“Sim, mas retornaremos à Cidade de Prata em breve. A nova equipe de expedição chegou hoje.” Derrick não apenas respondeu à pergunta do Sr. Enforcado com seriedade, mas até ofereceu um detalhe extra: “Eu já disse ao Chefe que, enquanto limpava os monstros da Vila da Tarde, obtive a fórmula da poção para Tabelião.”

O Enforcado assentiu levemente e disse: “Qual foi a atitude dele?”

“Ele apenas disse ‘muito bom’,” Derrick se recordou cuidadosamente do que havia acontecido.

Alger riu baixinho ao ouvir aquilo.

“Você pode ficar tranquilo. O seu Chefe está muito feliz em vê-lo crescer. Em contraste, ele estará mais cauteloso em relação ao Pastor do Conselho dos Anciões.”

Ele não continuou o tópico, informando todos os membros de uma notícia:

“Recentemente, muitos piratas têm se dirigido ao Porto Bansy. Eles descobriram que ele já foi completamente destruído.
Mesmo que seja reconstruído, levaria vários anos.”

Capítulo 746: Mesma Noite

Depois de ouvir a descrição do Enforcado, Klein não pôde deixar de se lembrar do Anjo Vermelho Medici e do espírito maligno encontrado na ruína subterrânea.

Contudo, ele não compartilhou as descobertas de sua exploração desta vez. Primeiro, não havia necessidade, e segundo, envolvia a Senhorita Sharron.

Quanto aos outros membros, eles já sabiam que o Porto Bansy havia sido destruído. E como O Enforcado não revelou nenhuma informação nova, não havia necessidade de responderem ao assunto.

Percebendo que ninguém dizia nada, Alger lançou um olhar para O Mundo antes de desviar o olhar. Ele disse calmamente: “É tudo da minha parte.”

A Eremita imediatamente se virou para olhar para Fors.

“Madame, o que sabe sobre o Sr. Porta? Posso pagar pela informação correspondente.”

Fors, que não desejava expor seus problemas, hesitou de repente ao ouvir a segunda metade da frase. Ela foi momentaneamente tentada.

Pagamento. Pergunto-me quanto a Madame Eremita pode me pagar... Eu também não sei muito sobre o Sr. Porta... Além disso, parte desse conhecimento deriva das palavras do Sr. Louco... Fors olhou para o final da longa mesa de bronze mais uma vez e perguntou: “Honorável Sr. Louco, posso contar a ela?”

Como ele a encontrava em toda lua cheia, Klein sabia que a situação financeira da Srta. Maga não estava em seu melhor estado, então ele sorriu com um aceno.

"Sim."

Fors soltou um suspiro de alívio silencioso, virou-se para Cattleya e disse: "500 libras. Você pode solicitar uma troca privada."

Cattleya não barganhou. Após pensar um pouco, ela disse: "Não há necessidade. Diga-o diretamente."

Ela desejava ver se os outros membros seriam capazes de descobrir mais sobre o Sr. Porta a partir da descrição da Srta. Maga.

Fors assentiu e ponderou sobre suas palavras.

"Certa vez, obtive um item místico que me ajudou a atravessar o mundo espiritual. Mas depois de usá-lo, eu ouvia estranhos delírios em toda lua cheia ou Lua de Sangue. Isso me infligia uma dor excruciante que me colocava à beira de perder o controle.

"E, de acordo com o Sr. Louco, esses delírios vêm do Sr. Porta."

Ela fez uma pausa e acrescentou: "'Ele' pode estar pedindo ajuda."

Então Fors tem sofrido silenciosamente tal dor... Ela geralmente não demonstra, agindo como se desfrutasse imensamente da vida... Enquanto Audrey inconscientemente sentia pena da amiga, ela começou a se perguntar como não havia descoberto nada de anormal sobre Fors com seus poderes de Espectadora.

Item místico que pode atravessar o mundo espiritual... Delírios durante a lua cheia... Suspeita de pedido de ajuda... Cattleya repetiu os pontos chave da Srta. Maga enquanto assentia com satisfação.

"Obrigada pela sua descrição."

Em seguida, ela varreu o olhar pelos outros membros, percebendo com pesar que ninguém mais tinha qualquer reação adicional.

A troca livre continuou e logo chegou ao fim.

Observando os outros membros partirem e ajudando-os a completar algumas transações, Klein retornou ao mundo real enquanto se sentava em sua poltrona reclinável, sentindo-se relaxado enquanto descansava por um tempo.

Em seguida, ele caminhou até sua escrivaninha, pegou uma caneta e papel para escrever para Sharron. Ele a informou que as Escamas da Sorte haviam sido vendidas, restando apenas a Garrafa de Veneno Biológico para venda, assim como a característica de Beyonder de Lunático.

Depois de dobrar a carta, ele escreveu as informações como "Rua Garde, 126, Hillston" e "Madame Maryam". Então, ele abriu seu estojo de charutos de ferro e fez com que o Almirante do Sangue Senor aparecesse silenciosamente ao seu lado.

Este Espectro agiu como um mordomo ao pegar humildemente a carta sobre a mesa antes de desaparecer da sala.

A poucas ruas de distância, uma carta apareceu do nada em uma caixa de correio ao cair lá dentro.

...

Condado de East Chester, a Mansão da Família Hall.

Audrey olhou para o espelho com seus olhos verdes desfocados enquanto o conteúdo do Livro de Segredos preenchia sua mente.

Esse conhecimento formava um livro ilusório que aparecia ao ser evocado. Ela podia então virar para a página correspondente simplesmente por um ato de vontade.

Isso era o resultado de Klein ter usado diretamente uma porção dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinzenta para criar um produto que era uma fusão da outorga de informação e da habilidade de paisagem onírica do Vidente para recordá-la. Isso podia durar uma semana ou duas.

E isso era suficiente para Audrey terminar de ler o Livro de Segredos. Se ela tivesse algo de que não conseguisse se lembrar no futuro, ela sempre poderia solicitar uma outorga.

A condição do Sr. Louco parece estar melhorando... Audrey pensou com deleite enquanto um brilho gradualmente retornava aos seus olhos.

Ela se levantou, caminhou até a porta e disse à golden retriever entediada que estava estirada no chão lá fora: “Susie, você não parece uma dama o suficiente assim.”

Susie olhou em volta com cautela e contraiu o nariz antes de dizer: “Esta é a ação mais padrão durante o treinamento de cães de caça.”

Mas você não é uma cadela de caça qualificada... Audrey satirizou enquanto dizia com um sorriso: “Pensei que você responderia: ‘Audrey, eu sou apenas um cãozinho~’”

Susie respondeu de maneira séria: “O uso excessivo de palavras repetidas torna fácil para os outros captarem seus hábitos pessoais e malabarismos mentais.

“Audrey, foi o que aquele livro de psicologia escreveu.”

“...”

Audrey ficou momentaneamente sem palavras. Naquele momento, ela viu seu pai, o Conde Hall, subindo a escadaria do castelo com seu camareiro e assistente.

Mesmo que estivesse ensolarado lá fora, este lugar permanecia escuro e sombrio. Havia até castiçais acesos. Eles estavam embutidos nas paredes enquanto iluminavam as escadas.

“Este castelo está simplesmente velho demais. Acho que ele precisa de uma grande renovação,” o Conde Hall resmungou casualmente para a filha.

Audrey assentiu de maneira recatada e disse: “Sim, meu caro Conde. É precisamente por isso que não gosto deste lugar. Faz-me sentir como se estivesse apodrecendo lentamente.”

“Mas, na verdade, estou gastando 13.000 libras por ano para reformar este lugar,” disse o Conde Hall com uma risada de pesar.

Audrey olhou rapidamente para Susie e sorriu para o pai.

“Pai, há algo para mim?”

O Conde Hall apontou para os papéis nas mãos do seu assistente.

“Um telegrama de Backlund. Alguém está vendendo 10% da Companhia de Bicicletas Backlund. Você está interessada? Eu acho que esta indústria tem um futuro muito promissor. E atualmente está longe de atingir suas perspectivas estimadas mais baixas.”

“Bicicleta?” Audrey achou a palavra um tanto estranha enquanto seus olhos se moviam rapidamente, sua expressão ligeiramente confusa.

O Conde Hall sorriu para a filha.

“É um tipo de maquinário com duas rodas que permite a uma pessoa cavalgar nela. Você pode entendê-la como uma carruagem para a pessoa comum.”

“Em Loen e Backlund, a maioria da população não é composta principalmente por nobres ou empresários, mas sim pelas pessoas comuns que se dedicam ao trabalho braçal. Em seguida, viria o tipo de pessoa com alguma habilidade técnica e posição social. Este é o público-alvo da bicicleta. Eles têm números absolutos, assim como a capacidade de compra necessária. Mesmo que 10% deles estejam dispostos a comprar uma bicicleta, isso levará a um desenvolvimento bastante maravilhoso para esta companhia.

“Sim, eles detêm as patentes correspondentes.”

Audrey confiava na perspicácia de seu pai e podia compreender as perspectivas descritas por ele. Ela acenou gentilmente e perguntou: “Quanto custariam 10% das ações?”

“De acordo com estimativas preliminares, a Companhia de Bicicletas de Backlund está atualmente avaliada em 50.000 libras. Isso ocorre porque a campanha de publicidade e vendas do produto ainda precisa de tempo para se desenvolver. Portanto, você não pode ingenuamente acreditar que os 10% das ações valham apenas 5.000 libras. Sugiro que você ofereça 8.000 libras na primeira rodada de lances, com um preço mínimo de

15.000 libras. Enviarei pessoas para ajudá-la neste assunto," respondeu o Conde Hall sucintamente.

Cerca de 10.000 libras... Esgotei a maior parte do dinheiro deste mês... Visivelmente envergonhada, Audrey disse: "Pai, não conseguirei produzir tanto dinheiro com um aviso tão curto. E vender minhas ações, propriedade, coleções, ou aguardar pelos seus lucros exigirá algum tempo."

O Conde Hall riu alto.

"Não há necessidade de passar por tanta complicação. Você pode hipotecar suas ações na Corporação de Munições de Backlund ou na Companhia Marítima Comercial Pritz ao banco por um curto período para obter o dinheiro. Assim que o assunto for concluído, você pode hipotecar as ações da Companhia de Bicicletas de Backlund por um período mais longo, usando o empréstimo hipotecário para liquidar o primeiro empréstimo.

"Dessa forma, você só precisará pagar cerca de uma a duas semanas de juros relativamente altos para concluir a transação. E os dividendos anuais da companhia de bicicletas seriam suficientes para cobrir os juros do empréstimo de longo prazo. Você poderá então esperar pacientemente que seu valor seja reconhecido, e este é um evento de alta probabilidade."

Embora Audrey nunca tivesse recebido uma educação completa em finanças comerciais, ela não era totalmente estranha a tais assuntos, tendo um grande banqueiro como pai. Alguma reflexão lhe permitiu compreender o processo inteiro enquanto ela perguntava, como forma de confirmação: "Isso quer dizer que preciso pagar apenas cerca de duzentas a trezentas libras para obter 10% das ações da companhia de bicicletas?"

"Ou menos," disse o Conde Hall com um sorriso.

Audrey compreendia o seu pai. Como o maior acionista do Banco Varvat, bem como o quarto maior acionista do Banco de Backlund, ele tinha a capacidade de ajudar a filha a obter os juros mais razoáveis para um empréstimo de curto prazo.

"Obrigada, meu caro conde." Audrey sorriu enquanto fazia uma mesura.

...

Sob o luar, com a água do mar azul-escura se aproximando da cor preta, Alger Wilson estava na proa do navio enquanto observava o contorno silencioso da Ilha Pasu.

Este era o quartel-general da Igreja das Tempestades, uma terra onde a graça de um deus verdadeiro era derramada.

Como membro de médio escalão da Igreja, Alger relembrou ter vindo aqui apenas três vezes. A primeira foi quando encontrou o Vingador Azul e após avançar para Navegante. A segunda foi o seu relatório no ano passado, e esta vez. E há muito tempo, como um mestiço de cabelo azul-escuro, ele havia sido selecionado para entrar no quartel-general para ser um membro do coro infantil, mas sem nenhum talento para o canto, foi logo dispensado. Ele retornou à capela na ilha onde nasceu para ser um servo. E o sacerdote de lá era um superior extremamente violento para com os seus subordinados.

Cada vez que ele recordava aquele pedaço da história, sua expressão ficava extremamente lívida, fortalecendo sua sede de se tornar um membro de alto escalão da Igreja.

Em meio ao vento, o Vingador Azul navegava silenciosamente para o porto.

...

Em Backlund, que também havia saudado a noite, Emlyn White, que estava vestido com um terno formal engomado e cartola, infiltrou-se na residência de outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory.

Ele acreditava que Rus agiria em breve para recolher sua isca. E para um Sanguíneo, uma noite com a lua carmesim era muito adequada para a caça.

Após um período de tempo desconhecido, os olhos de Emlyn se acenderam subitamente. Ele viu uma figura saltar de uma janela voltada para os fundos da casa antes de pousar silenciosamente no chão.

Capítulo 747: Primeiro Sangue

Sob o luar carmesim, mas sombrio, Emlyn pegou uma garrafa de metal, girou sua tampa e bebeu o conteúdo de uma só vez.

Então, ele pareceu se transformar em uma sombra enquanto flutuava sobre a superfície do muro, seguindo Rus Báthory rápida e silenciosamente.

Os Sanguíneos sempre foram conhecidos por sua velocidade. Os dois Barões correram pelos lados das vielas e ruas escuras, um após o outro, gastando mais de meia hora para chegar ao Bairro Leste, bagunçado e sujo, onde pararam em frente a um antigo apartamento.

Vendo Rus Báthory escolher subir pelo cano, e usando a abordagem mais furtiva para se dirigir ao terceiro andar, Emlyn diminuiu o passo e não se apressou em segui-lo, pois seria facilmente descoberto.

Após dois segundos de séria consideração, ele pegou um frasco de perfume translúcido, desenroscou-o e pressionou-o, espalhando o líquido de seu interior sobre o corpo.

Essa poção tinha apenas um uso: eliminar o seu odor para torná-lo idêntico ao seu redor!

Após pousar o frasco que tinha em mãos, Emlyn ergueu o frasco de latão e engoliu o líquido que havia dentro.

Um Professor de Poções certamente é problemático... ele murmurou, olhando para baixo enquanto suas mãos se tornavam transparentes. O frasco de latão parecia

estar flutuando na frente de sua manga.

Depois que Emlyn guardou o pequeno frasco, tudo o que restou foi um terno formal, uma cartola e um par de sapatos de couro sem botões ou cadarços. Eles formavam uma forma humana enquanto se moviam.

Outro frasco completamente transparente, parecendo um frasco de perfume, voou e flutuou no ar enquanto se pressionava, esguichando a poção de dentro sobre as roupas.

Em seguida, o terno, a cartola e os sapatos ficaram tênues e desapareceram por completo.

Após completar sua "invisibilidade", Emlyn olhou para o apartamento onde Rus Báthory havia entrado. Ele escalou um cano silenciosamente e o perseguiu com velocidade extrema.

Enquanto a janela ainda estava entreaberta, ele flutuou para dentro como uma nuvem transparente, sem causar o menor alvoroço. Ele se escondeu no canto enquanto observava Rus Báthory, de rosto fino, mas charmoso, procurar pelo alvo.

Este último lentamente franziu a testa, já que o lugar estava vazio. Não havia nem sequer um mosquito, muito menos uma pessoa, apesar de o alvo ter se tornado ativo na última semana.

E este Barão Sanguíneo já havia confirmado que a Marionete da Lua estava aqui.

De repente, um rangido quebrou o silêncio gélido.

A porta principal do apartamento se abriu enquanto uma mulher em um vestido preto entrava vagarosamente. Quando viu Rus Báthory, ela perguntou com uma voz etérea: “Quem você está procurando...”

Emlyn olhou na direção do som, e viu um rosto de pele escura e sobrancelhas longas, com contornos suaves e uma boca caída. Era nada mais nada menos que seu alvo, Windsor.

No entanto, aos olhos de Emlyn, essa devota crente da Lua Primordial tinha certas diferenças em relação ao seu retrato. Ele descobriu que seus olhos, sobrancelhas e boca estavam curvados para cima, como se estivessem imitando a lua carmesim.

E sua testa, bochechas, pescoço e cada camada de pele que ela expunha tinham manchas de grama e flores murchas.

...Cara, o que Rus Báthory vendeu para ela? Por que ela ficaria assim? Emlyn estremeceu de susto ao sentir os pelos de sua nuca se arrepiarem.

Enquanto isso, grama murcha misturada com flores secas crescia em faixas, brotando do chão, das paredes, da porta e do teto.

Elas começaram a isolar a sala do mundo exterior, criando uma cena extremamente estranha.

Assim que Rus Báthory sentiu o cheiro de perigo, ele não tentou conversar com ela. Sem qualquer hesitação, ele pegou um frasco de metal e engoliu o líquido que havia dentro.

Pa!

Ele atirou o frasco enquanto seu corpo arrastava imagens residuais, avançando sobre a mutante Windsor. Suas unhas se estenderam, envoltas em gases pretos.

A grama murcha e as flores secas que estavam embutidas no rosto de Windsor faziam-na parecer uma boneca enorme. Ela o confrontou com uma velocidade igualmente rápida, arranhando Rus Báthory sem qualquer aversão a se ferir.

Pum! Pum! Pum!

Após uma série de colisões, Rus Báthory foi arremessado para trás, chocando-se contra a parede.

Suas mangas estavam em frangalhos, revelando arranhões profundos em sua pele, que chegavam ao osso.

E em meio à sua carne, a grama murcha e as flores secas cresciam lentamente de dentro para fora!

Que monstro... Esta era a primeira vez que Emlyn encontrava tal inimigo. Ele se encolheu em um canto e quase se esqueceu de ajudar seu parente.

Ele não apareceu precipitadamente, enquanto todo tipo de pensamento passava por sua mente. Ao observar a batalha entre Rus Báthory e Windsor, ele considerava como deveria lidar com a situação.

O mais estranho de tudo é a grama murcha e as flores secas... Grama murcha e flores secas... Elas provavelmente têm medo de fogo! O coração de Emlyn se agitou e ele imediatamente abandonou sua invisibilidade, pegou outra garrafa de metal, torceu a tampa e bebeu o conteúdo.

Ele então cuspiu todo o líquido que tinha na boca.

O líquido vermelho-acinzentado inflamou-se ao entrar em contato com o ar, estendendo suas chamas escaldantes para o lado.

As chamas se empilharam umas sobre as outras enquanto o fogo se alastrava. Instantaneamente, elas engoliram o cômodo em um oceano escarlate de fogo!

Em meio a estalos, a grama murcha e as flores foram acesas uma após a outra, espalhando rapidamente as chamas para as da sua própria espécie.

Em apenas alguns segundos, o ambiente selado estava à beira da destruição. Quanto à grama e às flores no corpo de Windsor, elas também estavam pegando fogo.

Neste momento, Rus Báthory tinha um buraco aberto atravessando seu peito, fazendo-o perder grande parte de sua força de combate. Ele estava contando com a extraordinária capacidade de recuperação dos Sanguíneos para mal se manter de pé.

Vendo sua inimiga como uma tocha flamejante, Emlyn notou com agudeza que a aura dela estava enfraquecendo. Ele não hesitou em avançar, rodear Windsor e desferir vários golpes de garra.

Sob seus pés, mechas de gás negro subiram e giraram em torno da crente da Lua Primordial como correntes que prendiam sua vitalidade.

Pum! Pum! Pum! Pum! Pum! Pum!

Rajadas intensas e curtas soaram enquanto as duas figuras subitamente encurtavam a distância.

Todo movimento na cena havia desaparecido no fim, quando Emlyn agarrou a garganta de Windsor com a mão esquerda, erguendo-a.

Após hesitar por um segundo, ele viu a aparência hedionda dela e estalou seu pescoço.

Pá!

Uma fina e miniatura boneca de madeira incrustada com grama murcha e flores secas caiu do corpo de Windsor enquanto as chamas no apartamento morriam gradualmente.

Emlyn puxou a cabeça mutante de Windsor, virou-se e encarou Rus Báthory, que respirava pesadamente. Ele então pressionou sua mão direita livre contra o peito e fez uma reverência com um sorriso.

“Obrigado pela sua ajuda.”

Vendo Rus Báthory instantaneamente ficar furioso e indefeso, Emlyn acrescentou com grande prazer: “Lembre-se de entregar a boneca e a Característica de Além-Caminho ao Lorde Nibbs. Elas podem ser problemáticas.”

Depois de dizer isso, gases negros se coagularam atrás dele, transformando-se em duas asas de morcego ilusórias.

Com um bater de asas, Emlyn agitou estas asas enquanto se virava para voar pela janela e pousar no beco escuro e próximo.

Ao pousar, ele rapidamente convergiu os gases negros e se virou para olhar em volta.

Vendo que Rus Báthory não o tinha seguido, Emlyn soltou um suspiro de alívio enquanto pressionava o punho contra a boca. Enquanto tossia, ele murmurou: “Eu odeio fogo. Eu odeio fumaça!”

Ele estava prestes a deixar o Bairro Leste quando sentiu um arrepio percorrer suas costas.

A mente de Emlyn instantaneamente se enrijeceu enquanto ele segurava a cabeça mutante de Windsor, se virou lentamente e olhou para as sombras no canto.

Ele primeiro viu uma figura muito minúscula antes de identificá-la.

O corpo era fino e longo, semelhante a uma vara de madeira. Seus olhos e boca eram curvados como um crescente, e sua superfície estava incrustada com muita grama murcha e flores secas. Era, sem dúvida, o Boneco da Lua de antes!

Está me visando... Que diabos é isso... Eu ainda estou muito longe de onde Lorde Nibbs fica... É realmente perigoso lá fora... Pensamentos vieram à tona na mente de Emlyn enquanto ele sentia sua espinha gelar e seus músculos ficarem tensos.

Enquanto esses pensamentos passavam pela sua mente, ele subitamente teve uma ideia. Ele encarou o Boneco da Lua e murmurou no hermes arcaico: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

...

“Não se pode ter um pouco de sono no meio da noite!?” Klein se sentou enquanto esfregava as têmporas em fúria.

Ele rapidamente deixou sua cama, deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no espaço acima da névoa cinza. Ele então tomou seu assento que pertencia ao Louco.

É aquele sujeito, Emlyn White? Klein deu uma olhada enquanto curiosamente emanava sua espiritualidade, tocando a estrela carmesim que representava A Lua.

Ele então viu um Emlyn enrijecido, e viu o boneco fino e estranho olhando diretamente para ele.

O boneco estava envolto em um luar carmesim rico, mas ilusório. Ele estava ondulando como uma onda de maré, estabelecendo uma conexão com algo alto no céu.

Neste momento, o luar carmesim estava se espalhando silenciosamente, envolvendo Emlyn White.

Há um problema... Há algo errado com este boneco... Klein, que podia ver mais com a ajuda da névoa cinza, não hesitou em invocar o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo para sua mão.

As gemas azuis na extremidade do cetro de osso acenderam-se uma após a outra, emitindo um brilho ofuscante.

...

Após entoar o nome honorífico do Sr. Louco e buscar a assistência “Dele”, Emlyn sentiu seu sangue, já frio, ficar ainda mais gelado. Parecia

que congelaria lentamente em gelo.

Isso fez seu corpo enrijecer rapidamente enquanto ele observava o Boneco da Lua
cambalear e avançar em sua direção com arrogância.

Neste momento, um raio prateado riscou a viela,
fazendo com que toda a escuridão e a melancolia se dispersassem.

Pá!

Os raios crepitaram, transformando-se numa bola de relâmpagos, e pousaram sobre
o Boneco da Lua, afogando-o numa faixa de prata.

O estouro de luz dissipou-se imediatamente, deixando o estranho boneco
carbonizado em preto. Ele perdeu suas decorações ao desabar. Quanto a Emlyn, seu sangue não mais congelava, retomando seu fluxo.

Com a recuperação rápida da rigidez, ele sabia que
o Sr. Louco estava observando. Ele perguntou apressadamente e em voz baixa: “O Senhor precisa,
não — o que posso sacrificar ao Senhor?”

Ele sempre acreditou que o Sr. Louco aderia ao princípio de troca equivalente. Portanto, ele acreditava que precisava
pagar um preço correspondente por solicitar a assistência ‘Dele’.

Após um breve silêncio, ele viu o nevoeiro cinzento ilimitado e a fraca figura por trás dele. Em seguida, ouviu uma voz elevada e magnífica:

“Aquele boneco.”

“Certo.” Emlyn deu dois passos à frente, curvou-se para pegar

o boneco e limpou a cena antes de deixar o Bairro Leste rapidamente.

Quanto a Klein, ele usou cautelosamente um Anjo de Papel para interromper qualquer adivinhação antes de retornar ao mundo real.

Assim que planejava voltar para a cama, de repente descobriu que o luar lá fora se intensificara, parecendo manchado de sangue.

Hã... Klein caminhou até a janela, perplexo. Quando olhou para fora, viu que a lua crescente tinha se tornado cheia em algum momento; estava vermelha escarlate, como sangue.

Outra Lua de Sangue.

...

Lua de Sangue? Alger Wilson olhou para o céu enquanto caminhava firmemente para a Catedral do Relâmpago à sua frente. Este era o lugar onde ele faria seu relatório amanhã.

E no meio da ilha, no pico da montanha imponente, havia outra catedral chamada Abismo da Tempestade. Era o quartel-general da Igreja das Tempestades, o mais sagrado dos templos.

Capítulo 748: Um Dueto

Dentro da Catedral do Relâmpago, a cúpula alta e espaçosa arqueava-se continuamente. Não havia nenhum espaço em branco, sendo o dourado e o azul as cores principais. Isso fazia com que qualquer um que caminhasse sob ela sentisse subconscientemente que o lugar era sagrado e solene; assim, fazendo-os curvar a cabeça.

Alger Wilson frequentemente fazia contato com uma existência secreta, e ele frequentemente se reunia no palácio da residência de uma divindade. Como resultado, ele não tinha mais fascínio por isso. Ele não estava tão respeitoso quanto antes, mas ainda precisava encenar. Assim como os outros marinheiros ao seu redor, ele manteve a cabeça baixa enquanto suavizava os passos sem sequer ousar respirar de forma clara.

Na atmosfera silenciosa, eles foram guiados pelo sacerdote até os aposentos do clero nos fundos da catedral, com cada um deles recebendo um quarto.

Após fechar a porta, Alger viu o luar sanguinolento brilhar pela janela. Isso fez o ambiente se tornar frio e sinistro, como se incontáveis espectros parecessem estar observando o mundo real através de uma fina cortina.

Toda vez que a Lua de Sangue aparecia, a espiritualidade de alguém era aprimorada. Poderes que emanavam da espiritualidade e do inferno recebiam um impulso significativo, enquanto as emoções negativas dos seres vivos atingiam um estado explosivo. Quanto maior a Sequência, mais óbvio isso seria.

Fracamente, Alger ouviu soluços, gritos baixos e sussurros. Isso era completamente diferente da solenidade que ele havia sentido anteriormente na Catedral do Relâmpago.

Braços ilusórios apareceram diante de seus olhos enquanto se esticavam para fora das paredes, do chão e do teto, como uma floresta pálida tridimensional.

Alger sabia das anormalidades da Lua de Sangue, então ele removeu seu chapéu de capitão sem pânico algum. Ele entrou no banheiro e lavou o rosto.

Durante esse processo, ele de repente ouviu uma voz de canto distante.

A voz do canto era indistinta, como se viesse do meio da ilha. Ela continuava a ecoar infinitamente, como se estivesse bem ao lado de Alger. Não o deixou horrorizado, pois era semelhante a uma mulher que estava longe de sua família e entes queridos, cantando lenta e tristemente enquanto observava as marés agitadas.

Alger puxou uma toalha e limpou o rosto antes de inclinar a cabeça para ouvir.

Ele gradualmente franziu a testa ao tirar uma pequena caixa de ferro do manto interno do seu traje de sacerdote e a colocar perto de sua orelha.

Nela estava a Característica de Beyonder [Cantor do Oceano] que ele havia comprado de O Mundo. Ele suspeitou que a impressão mental residual nela estivesse temporariamente aprimorada pela Lua de Sangue.

Assim que a caixa de metal se aproximou, o canto perto dos ouvidos de Alger instantaneamente se tornou parcialmente claro, melancólico, triste, nostálgico e doloroso.

Mas, além disso, ainda havia a voz etérea e antiga soando a partir dela, formando uma fronteira clara com o canto claro

como se estivessem em um dueto!

De quem é essa voz? Parece a de um elfo... Um item na Igreja que advém dos elfos? Essa Característica de Beyonder [Cantor do Oceano] em mim veio de um elfo? Alger assentiu ao elaborar uma teoria.

Devido a compartilharem o mesmo caminho de Marinheiro, a Igreja das Tempestades sempre esteve em busca de relíquias élficas. Elas eram usadas para confeccionar poções, transformadas em Artefatos Selados ou isoladas no subterrâneo. Aquelas com efeitos negativos relativamente menores eram recompensadas aos clérigos; portanto, não era estranho que algo semelhante fosse estimulado na noite da Lua de Sangue.

Se for um item místico, não haveria problema. Se for um Artefato Selado, significa que definitivamente não é simples se a voz consegue penetrar a barreira de isolamento... Alger refreou seus pensamentos, escovou os dentes e foi para a cama.

Logo ele adormeceu e teve um sonho.

Após um período de tempo desconhecido, Alger de repente sentiu-se um pouco lúcido, vagamente consciente de que estava tendo um sonho, mas automaticamente avaliou seus arredores.

Ele descobriu que acima dele estava a água do mar azul-escura e ondulante, que se empilhava camada após camada e bloqueava a visão do céu. À sua frente havia um belo palácio feito de coral. Era alto, espetacular, escuro e sombrio.

Alger caminhou subconscientemente em direção ao palácio, entrando pelas portas abertas.

No interior, havia colunas de coral que sustentavam uma cúpula ampla. As paredes e a cúpula estavam repletas de murais que retratavam o terror de uma tempestade.

A mais de cem metros de distância, havia um trono incrustado de safiras, esmeraldas e pérolas lustrosas, situado acima de uma escadaria de nove degraus que era extremamente imponente.

Alger olhou e viu uma mulher sentada nele, vestindo um complicado traje antigo. Seu cabelo era preto e estava preso em um coque. O contorno de seu rosto era suave, e seus traços eram requintados. Ela possuía uma beleza que parecia atemporal.

A expressão da mulher era fria e suas orelhas, pontudas. Seus olhos castanhos profundos olhavam para Alger de uma posição de comando.

Em sua mão, havia uma taça de vinho dourada com padrões complexos.

Alger estava prestes a dizer algo quando os olhos dela emitiram uma luz prateada, semelhante ao clarão de um relâmpago, rompendo o sonho.

Ufa... Alger sentou-se e, subconscientemente, ofegou por ar. Ele achou o sonho embaçado e nítido ao mesmo tempo.

A aparência da mulher estava embaçada, assim como os detalhes dos murais e do palácio de coral, mas seus olhos, que continham relâmpagos, e suas orelhas pontudas estavam nítidas.

Uma elfa de alto escalão? Sob os efeitos da Lua Sangrenta, suas relíquias ressoaram com a característica de Além-Mundo Cantador do Oceano que eu possuo, resultando na influência em meu sonho? Enquanto Alger especulava, ele se perguntou qual item seria.

Devido à sua posição limitada, o número de Artefatos Selados e itens místicos que ele conhecia era limitado. No entanto, ele possuía certo conhecimento que outros não tinham, então rapidamente pensou em um alvo possível.

Calamidade Cohinem?

O Livro da Calamidade que “Ela” deixou para trás provavelmente foi enviado para a Ilha Pasu...

Depois de fazer o relatório e partir, buscarei o conselho do Sr. Louco para ver se haverá alguma influência inesperada em relação a este assunto...

Alger não ousou recitar o nome honorífico do Louco no quartel-general da Igreja das Tempestades.

Após o amanhecer, ele não demonstrou sinais de anormalidade. Guiado pelo serviçal, ele entrou em uma sala com uma mesa comprida e foi questionado por três diáconos Punidores Designados.

Entre esses três diáconos, apenas um deles possuía cabelo azul-escuro. Isso ocorria porque esta não era uma mudança necessária ao consumir a poção do caminho Marinheiro. No entanto, essa característica era transmitida de forma bastante teimosa, assim como nos elfos. Muitos deles com cabelo preto acabavam tendo cabelo azul. Hoje em dia, a maioria dos mestiços com sangue élfico possui cabelo azul.

Alger sentou-se na ponta da mesa comprida enquanto respondia sistematicamente às perguntas dos diáconos. Ele mencionou o que havia feito no mar, o que havia planejado fazer e o que havia conseguido, assim como seus fracassos.

E isso seria comparado ao depoimento de sua tripulação para evitar que alguém mentisse.

Perto do fim de seu relatório, o diácono de cabelo azul-escuro fitou Alger. Ele perguntou com uma voz rouca: “Você conhece a Almirante das Estrelas Cattleya?”

Não apenas a conheço... Alger quase foi pego de surpresa ao responder depois de pensar um pouco: “Eu a conheci na convenção pirata.”

O diácono não insistiu na pergunta, dizendo diretamente: “Pense em meios de conhecê-la. Tente investigar a situação de Gehrman Sparrow através dela.”

Então é isso... É porque Gehrman caçou o Almirante de Sangue? Alger perguntou de propósito, fingindo ignorância: “O que Gehrman Sparrow fez de novo?”

O diácono de cabelo azul-escuro disse de maneira contrariada: “Ele quase destruiu Bayam! Certo, isso não é algo que você deveria saber. Em resumo, lembre-se. Gehrman Sparrow é uma pessoa muito perigosa. Há um culto secreto o apoiando. Essa organização tem um semideus que está em conflito com a Escola de Pensamento Rosa!”

Quase destruiu Bayam? Um semideus na organização? Em conflito com a Escola de Pensamento Rosa? Alger deliberadamente não escondeu seu choque.

Ele originalmente imaginou que o foco estava em Gehrman por causa de sua caça ao Almirante de Sangue Senor, mas quem diria que a razão era muito mais complicada e absurda do que ele havia imaginado!

O que Gehrman Sparrow fez? Quando eu passar por Bayam, devo procurar o local exato para dar uma olhada... Além disso, o arqui-inimigo do nosso Clube de Tarot não é a Ordem Aurora? O Sr. Louco não está sempre mirando o Verdadeiro Criador? Por que mudou, não — por que existe a Escola de Pensamento Rosa adicional? Alger murmurou para si mesmo em seu íntimo.

Quanto ao Clube de Tarot ter um semideus, ele não estava surpreso. Ele até achou isso lógico. Como poderia uma existência antiga não ter um semideus sob "Ele?"

Além disso, quando o Vice-Almirante Furacão Qilangos morreu em silêncio de uma maneira estranha, ele já estava convencido de que o Sr. Louco tinha um Abençoado de Alta Sequência!

Felizmente, meu encontro com Gehrman foi muito secreto; caso contrário, as coisas seriam problemáticas... Alger ouviu em silêncio, sem fazer perguntas. Como antes, ele aceitou as missões e se levantou para deixar a sala.

...

Distrito Norte de Backlund, nos arredores da Rua Böklund, 160. Servos estavam parados em duas fileiras para receber a chegada de seu mestre.

Com cabelo branco nas têmporas e olhos azuis profundos, Dwayne Dantès vestia um fraque e uma cartola, segurando uma bengala de ouro incrustada. Junto com o Mordomo Walter e o Ajudante de Cavalheiros Richardson, ele caminhou entre seus servos e chegou à entrada do edifício de três andares.

Ali esperava a Governanta Taneja, que ele havia selecionado há muito tempo.

Ela estava na casa dos quarenta e poucos anos, e seu cabelo estava preso de forma organizada. Ela

tinha uma aparência comum, mas exibia uma postura experiente. Ela usava óculos com aro de ouro e um vestido preto e branco, que era diferente das outras criadas.

Pela informação recebida e pela entrevista, Klein sabia que esta senhora tinha nascido no Distrito Leste. Ela era uma crente da Deusa da Noite Eterna, e aos quinze anos escolheu ser treinada por uma organização de caridade da Igreja, tornando-se uma criada qualificada.

Após mais de dez anos de trabalho duro, bem como as aulas gratuitas das escolas noturnas, ela foi promovida da criada de mais baixa patente na casa de um magnata a dama de companhia. Mais tarde, ela acompanhou a filha do magnata quando esta se casou e tornou-se governanta até a família enfrentar uma crise financeira, o que a obrigou a sair. Ela era extremamente experiente na gestão de um lar.

Depois que esta senhora assinou o contrato, ela recebeu 1.000 libras de Dwayne Dantès como fundo de caixa para o mês antes de iniciar uma discussão com o Mordomo Walter sobre se deveriam comprar ou alugar uma carruagem.

Do seu ponto de vista, uma vez que o objetivo do Sr. Dantès era entrar na alta sociedade e mudar-se para o Distrito Oeste, ou até mesmo para o Distrito da Imperatriz, uma carruagem precisava ser feita sob medida para não parecer inadequada. Antes disso, eles poderiam alugar uma carruagem de luxo por um ano e esperar até que houvesse esperança de ele se tornar um nobre antes de mandar fazer uma sob medida. Era uma escolha mais razoável que não desperdiçava dinheiro nem parecia inadequada.

Ela convenceu Walter e, é claro, Klein. Isso porque alugar uma carruagem de luxo com o cavalo custa apenas 88 libras, e uma carruagem de duas rodas custa apenas 42 libras.

É claro que alguém que controla as despesas da casa

precisa ser alguém que seja bom em contabilidade... Klein sentiu-se tocado enquanto sorria para Taneja antes de atravessar a porta da casa de três andares.

Este era o palco onde o magnata, Dwayne Dantès, atuaria.

Capítulo 749: A Autoridade da Lua

Ao entrar na casa, a primeira coisa que Klein viu foi o hall de entrada. Era muito espaçoso, com várias cadeiras e guarda-chuvas colocados ali. Além disso, a mobília era elegante e as decorações eram adequadas ao seu status. Se ele não tivesse sabido da estrutura de antemão por meio de sua inspeção, Klein poderia ter imaginado que era a sala de estar.

Depois de passar por uma segunda porta principal, a visão diante de seus olhos se abriu — era um salão enorme que poderia acomodar dezenas de convidados a dançar.

No meio do salão havia um tapete colorido, grosso e macio. Ao seu redor, havia espaços cobertos com ladrilhos de mármore brilhante, com um piano, esculturas de pedra e outras decorações adornando o salão. Havia também colunas de pedra que sustentavam o segundo andar com ornamentos incrustados.

À esquerda havia uma série de janelas do chão ao teto, e além delas havia um gramado verdejante e um jardim florido. À direita havia paredes, portas de madeira e um corredor que levava aos salões, despensas, lavabos, cozinha e quarto do mordomo, etc.

O salão tinha dois andares de altura, e havia um lustre de cristal pendurado no teto. Isso instantaneamente fazia imaginar como seria quando a noite caísse.

À sua frente havia duas escadarias que levavam ao segundo andar.

O sinuoso corredor aqui tinha formato quadrado, e a seção vazia no meio era justamente onde ficava o salão acarpetado. Tudo o que Klein precisava fazer era segurar uma taça de vinho

e se postar atrás dos corrimãos do segundo andar, e ele poderia contemplar tranquilamente a visão de um baile abaixo.

Havia muitos cômodos no segundo andar. Havia uma sala de estar, uma sala de atividades, uma sala de jantar, lavabos, uma sala de bilhar e muitos quartos. Se algum convidado precisasse pernoitar, ele ficaria ali.

Da mesma forma, no segundo andar, havia duas escadarias que levavam ao terceiro andar. Era onde Dwayne Dantès ficava. Havia um quarto principal exagerado, com uma sala aberta equipada com balcão de bar que permitia tomar sol e apreciar a paisagem. Havia um escritório que poderia ser considerado uma biblioteca em miniatura, bem como dois camarins e pequenos quartos para o camareiro e a empregada de serviço noturno. Havia também cômodos destinados aos membros da família e banheiros, mas Klein era atualmente um homem solteiro.

Quanto aos outros criados, eles moravam numa casa geminada atrás da mansão principal. Em outra direção ficava o estábulo.

A área subterrânea da mansão era igualmente espaçosa, com um enorme depósito e adega.

Tirando o casaco, Klein permaneceu na varanda do quarto semiaberto no terceiro andar, com as costas eretas. Ele absorveu a visão das ruas circundantes e não pôde evitar suspirar internamente.

Há realmente uma razão pela qual é tão caro. O aluguel de 315 libras realmente não pode ser considerado um desperdício...

Ele já havia pago um ano de aluguel ontem à tarde, e só podia forçar-se a desfrutar daquele lugar que alugara.

Enquanto isso, ele também havia pago diretamente a Walter um ano de salário, 115 libras. Como era muito possível que ele fugisse assim que obtivesse o caderno da família Antigonus, ele não queria afetar o sustento de seu mordomo.

Pela mesma lógica, ele já havia pago à Governanta Taneja o salário anual dela de 42 libras. Isso permitiu que a senhora percebesse o quão generoso o Sr. Dwayne Dantès era, bem como o quão educado ele era.

Através das negociações e do trabalho árduo dos dois criados principais, eles contrataram todos os servos. O salário anual de um administrador era de 30 libras; seu camareiro, Richardson, era de 35 libras; os dois lacaios encarregados de acompanhar os convidados e servir à mesa de jantar recebiam 30 libras cada; as duas damas de companhia eram 18 libras cada; as duas camareiras eram 12 libras cada; e os dois faz-tudo eram 12 libras cada.

Além deles, o cozinheiro era 30 libras; o assistente de cozinha era 15 libras; a copeira era 13 libras; a arrumadeira de sala era 11 libras; a preceptora de berçário era 25 libras; o pajem do administrador era 10 libras; os dois cocheiros eram 25 libras cada; os dois jardineiros eram 20 libras cada; as duas lavadeiras eram 10 libras cada — tudo totalizando 413 libras. Isso custava cerca de 8 libras por semana.

Juntamente com o salário anual dos dois criados principais, Klein precisava pagar 570 libras por ano, o que dava aproximadamente 11 libras por semana. Isso ainda era sem incluir os gastos com alimentação, vestuário e todos os tipos de necessidades diárias.

Terei de pagar de dez a vinte libras por semana sem ter qualquer renda no momento em que abrir os olhos... Klein fez um cálculo mental enquanto se forçava a lançar seu olhar sobre o jardim.

À tarde, ele havia quitado a taxa de aluguel dos dois

coches e o salário da primeira semana dos criados. Junto com o fato de ter dado à Governanta Taneja 1.000 libras para as despesas diárias, ele só tinha 1.286 libras e 18 moedas de ouro restantes. No entanto, ele receberia os pagamentos da Senhorita Justiça e da Madame Eremita dentro daquela semana.

Eu me pergunto quanto tempo aquelas 1.000 libras podem durar para Taneja. Apenas estocar as bebidas alcoólicas necessárias para os bailes custaria algumas centenas de libras... O rico Sr. Dwayne Dantès mergulhou em pensamentos profundos e mal conseguia se desvencilhar deles.

Para acalmar suas emoções, ele decidiu ir para cima da névoa cinza enquanto o mordomo e os criados estavam ocupados lidando com as tarefas domésticas. Ele queria estudar o estranho boneco que Emlyn White sacrificara.

Depois que a Lua de Sangue aconteceu, Klein não teve escolha senão retornar ao mundo misterioso e puxar Fors para dentro dele. Ele resistiu à vontade de dormir enquanto a ouvia tagarelar sobre sua vida diária em Backlund. Depois que tudo acabou, ele estava exausto. Ele aceitou o sacrifício de Emlyn e, após confirmar que não havia nada estranho, retornou ao mundo real e desabou na cama.

Depois de ajeitar seu colete estiloso de cor escura, Klein caminhou até a porta e disse ao camareiro que aguardava, Richardson: “Tenho o hábito de dormir à tarde por quarenta e cinco minutos. Não quero que ninguém me perturbe.”

“Sim, senhor,” Richardson respondeu humildemente.

Ele era um filho ilegítimo de sangue misto. Seu pai era Loenese, um supervisor numa mansão, enquanto sua mãe era uma nativa de Balam Oriental que era escrava na mesma mansão. Depois que nasceu, ele foi alvo de discriminação e bullying. Isso resultou em um caráter fraco e submisso, e porque ele

era bem-apessoado, ele era adequado para acompanhar os convidados. Ele foi selecionado pelo mestre da mansão para ser camareiro antes de ser levado para Backlund.

Depois que ambas as Câmaras do Reino de Loen aboliram a escravidão, ele se viu desempregado. Tudo o que pôde fazer foi buscar a ajuda da Associação de Assistência a Criados de Família da Cidade.

Antes de Klein, ele servira a duas famílias e cometera alguns erros, mas acumulou uma vasta experiência. Ele chamou a atenção do Mordomo Walter e tornou-se o camareiro de Dwayne Dantès.

Depois de olhar para Richardson, que estava em pé, reto e alto, com uma altura quase idêntica à sua, Klein sacudiu a cabeça e suspirou de maneira imperceptível.

Este sujeito que claramente poderia ser uma celebridade com sua aparência só pode ser um criado nesta época. Além disso, é um homem tão alto, mas parece covarde e fraco. No entanto, isso também pode ser considerado uma vantagem. Ele é obediente, silencioso e submisso. Ele faz o que seu mestre o instrui a fazer e jamais ousará tomar as próprias decisões...

Se eu tivesse apenas um camareiro comigo, exigindo que ele lidasse com todo tipo de assunto, Richardson definitivamente não estaria à altura. No entanto, ainda tenho o Mordomo Walter e tantos outros criados. Ele pode lidar com os outros assuntos com sua experiência e capacidades.

Sem refletir mais, Klein trancou a porta e voltou para o lado da poltrona reclinável. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinzenta.

Ele se sentou no assento do Louco e fez um sinal com a mão para fazer o Boneco Lunar carbonizado voar e pousar à sua frente.

Depois de examiná-lo minuciosamente, Klein não descobriu nada de anormal. Assim, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a declaração de adivinhação: “Suas origens.”

Pousando a sua caneta-tinteiro, Klein esperou alguns segundos antes de pegar o pedaço de papel e encostar-se na cadeira.

Hmm, minha intuição espiritual não me impediu de fazer a declaração de adivinhação. Isso significa que o perigo latente do Boneco Lunar não é tão ruim quanto a característica de Além-Limites da Escola de Pensamento da Rosa... Klein murmurou enquanto recitava habilmente a declaração de adivinhação.

No mundo cinzento e nebuloso, ele viu um altar com um círculo de tochas flamejantes ao redor.

Sobre o altar, havia o que ele suspeitava ser pele humana com rastros de sangue por toda parte. No meio, havia três velas e alguns bonecos que se assemelhavam a postes finos de madeira.

Estes bonecos em miniatura tinham olhos e bocas arqueados, como se correspondessem ao crescente carmesim no céu.

Portanto, eles continuavam a exibir seus sorrisos arrepiantes enquanto grama murcha e flores secas permaneciam incrustadas em seus corpos.

Um sacerdote com um manto vermelho-escuro circulava o altar com passos pesados, como se estivesse executando uma dança criada por um paciente epiléptico.

Em algum momento, a luz da lua se reuniu e brilhou sobre o

boneco enquanto aumentava de brilho. Perto do fim, parecia o refluxo suave das ondas da água.

O ritual rapidamente chegou ao fim quando o sacerdote pegou um boneco fino e caminhou até o corpo humano amarrado a uma estrutura ao seu lado. Instantaneamente, ele o esfaqueou através da órbita ocular do corpo.

Em meio a gritos trágicos, a cena mudou rapidamente. O homem morto com o Boneco Lunar em sua órbita ocular foi enterrado em algum lugar de maneira organizada.

A cena pulou mais uma vez e mostrou um desenvolvimento posterior. A cada lua cheia ou Lua de Sangue, o brilho lunar se espalhava sobre a sepultura, infiltrando-se nela como água enquanto a escuridão circundante se tornava sombria.

Klein abriu os olhos e ajustou sua postura. Ele tinha uma ideia geral das origens do Boneco Lunar.

Veio de um ritual de oração à Lua Primordial. Foi um ritual que durou séculos!

Ao longo dos últimos séculos, eles absorveram os poderes da lua carmesim, mutando pouco a pouco até serem exumados pelos colonos.

Eles geralmente não exibiam qualquer anormalidade, e algo só acontecia quando um crente da Lua Primordial os ativava com o método correto. Quanto ao que aconteceria, Klein não tinha ideia.

Em um sentido particular, estes primitivos são equivalentes aos Eleitos da Lua Primordial... Ontem à noite, depois que eu golpeei um até a

morte, aquele deus maligno ficou enfurecido; causando, assim, a Lua de Sangue? Klein deu leves batidas na borda da mesa manchada enquanto chegava a um julgamento preliminar.

Hmm, a ira da Lua Primordial alterou diretamente os fenômenos lunares, tornando-a uma Lua de Sangue... Se essa teoria estiver correta, significa que, no domínio da lua carmesim, a Deusa é inferior à Lua Primordial. "Ela" pode deter o título apenas nominalmente, já que "Ela" empunha um Artefato Selado de Grau 0... Klein assentiu levemente enquanto tentava adivinhar as fraquezas do Marionete Lunar.

Desta vez, ele viu luz solar e relâmpagos.

Isso significa que os poderes Beyonder do domínio do Sol e os relâmpagos do domínio da Tempestade são os melhores para lidar com ele... Enquanto Klein interpretava a informação, ele jogou o Marionete Lunar na pilha de lixo e retornou ao mundo real.

Uma hora depois, Walter, que vestia um terno engomado e luvas brancas, bateu à porta. Ele se curvou e disse: "Senhor, mandarei imprimir seu cartão de visita em breve. Eles serão enviados aos vizinhos junto com alguns presentes.

"Eles levarão alguns dias para observar e determinar sua situação. Se estiverem dispostos a aceitá-lo, enviarão presentes e o convidarão para ser seu hóspede.

"Seu cartão de visita precisa de um título adicional?"

Título... O Louco que não pertence a esta era? Klein ironizou enquanto respondia com um sorriso: "Basta Comerciante Dwayne Dantès de Desi."

Walter assentiu e disse: “Com base em seus desejos, providenciarei imediatamente que tenha aulas de etiqueta. O foco será a dança, e contratei um professor profissional.”

Capítulo 750: Atração?

Tendo lido muitas revistas, Klein sabia que a vida social na qual ele desejava ingressar envolvia muitos bailes, então ele não se surpreendeu com a sugestão de Walter. Ele disse, assentindo: “Certo.”

Dito isso, ele olhou de esguelha para seu valete, Richardson.

“Prepare a carruagem. Estarei indo para a Catedral de São Samuel.”

Klein se lembrava vividamente de que seu objetivo principal era agir como um crente devoto da Deusa da Noite Eterna, a fim de conhecer os clérigos correspondentes e, a partir daí, encontrar uma maneira de se infiltrar no Portão Chanis. Portanto, ele planejava rezar na catedral sempre que tivesse tempo para expressar sua sinceridade e conhecer os membros do clero.

“Sim, senhor,” Richardson respondeu educadamente.

Em pouco tempo, Klein embarcou em sua luxuosa carruagem de quatro rodas alugada, vestido com um casaco e uma cartola. Enquanto apreciava a paisagem em sua jornada, ele saboreava o chá preto que estava adornado com uma fatia de limão.

Na verdade, havia um pequeno balcão de bar na carruagem, e nele, o Mordomo Walter havia preparado especialmente Lanti Dourado, Rand Negro de Inverno e outros destilados, bem como todos os tipos de vinho tinto e branco provenientes de Intis.

No entanto, Klein não era alguém que apreciava beber. Como um Beyonder, ele não gostava da sensação de estar um pouco embriagado. Isso o fazia

recordar a sensação de perder o controle; portanto, ele usou a desculpa de estar a caminho da catedral para que seu valete, Richardson, preparasse um bule de chá preto marquês.

"Se for possível, na verdade eu gostaria de uma xícara de chá gelado doce. É algo do sul," Klein disse, meio de brincadeira, para Richardson.

"Eu o prepararei da próxima vez," Richardson respondeu imediatamente.

Klein riu e balançou a cabeça.

"Não, não há necessidade. Isso não pareceria decente."

"Assim que eu estiver mais familiarizado com os vizinhos, e tiver hospedado um banquete no estilo Desi, podemos preparar um pouco de chá gelado doce. Heh heh, creio que os filhos deles vão gostar."

Quando Richardson percebeu que havia interpretado mal as intenções de seu empregador, ele disse apressadamente e confuso: "Vou ter isso em mente."

Levava apenas vinte minutos para ir da Rua Böklund, 160, até a Catedral de São Samuel, na Rua Phelps, a pé. Se não fosse porque ele precisava contratar um cocheiro e alugar uma carruagem para projetar uma imagem condizente com seu status, Klein preferiria ir a pé para digerir a comida e fortalecer seu corpo.

Logo, a carruagem parou na praça, perto da catedral. Klein segurou sua bengala incrustada de ouro, saiu da carruagem e parou ali para apreciar a dança dos pombos.

Após entrar na catedral e chegar ao salão principal de orações,

ele entregou sua cartola e bengala a Richardson. Encontrou um assento perto do corredor e se sentou. Baixou a cabeça, uniu as mãos e orou séria e silenciosamente.

Richardson sentou-se atrás dele, ao seu lado, colocando os itens no lugar enquanto olhava para o Emblema Sagrado Escuro no altar. Em seguida, fechou os olhos.

Na atmosfera serena, Klein sentiu sua espiritualidade se dispersar levemente. Ele não ficou muito surpreso com isso, pois as massas de fiéis orando na catedral encontrariam algo semelhante. Os pequenos fragmentos de espiritualidade que carregavam crenças piedosas se juntavam para fornecer poder aos selos do Portão Chanis no subsolo.

Após um período de tempo desconhecido, sua percepção espiritual foi acionada, ele abriu os olhos e olhou diagonalmente para o outro lado.

Estava ali um ancião vestido com uma túnica preta de clérigo. Seu cabelo era ralo, e seu rosto parecia pálido. Ele se assemelhava a um morto.

De longe, ele tinha uma aura fria e uma expressão vazia. Ele se misturava em certa medida ao ambiente escuro do salão de orações.

Um Guardião... Klein fez um julgamento com um único olhar. Ele fechou os olhos novamente e continuou orando. Claro, ele já havia memorizado as características faciais do homem.

Nariz grande, olhos azul-acinzentados, pele facial flácida e sem pelos faciais.

O ancião vestido como clérigo também havia se sentado. Ele se concentrava em orar à Deusa. Dentro do salão de orações, a parede da frente tinha alguns buracos. Uma luz pura brilhava através deles como estrelas resplandecentes. Isso fazia o ambiente escuro parecer suave e sagrado.

O tempo passava enquanto Klein sentia sua percepção espiritual ser acionada novamente.

Ele abriu cuidadosamente os olhos e viu que o Guardião de túnica preta havia deixado seu assento e entrado em uma passagem lateral.

Aquilo deve levar à parte de trás da catedral... Os Guardiões ficam dentro da catedral? Não têm família e não possuem residências próprias? Dadas as suas condições, isso também não é tão surpreendente. Além disso, os Guardiões do Portão Chanis são monitorados pelos bispos, então é uma precaução normal... Isso significa que tenho que me tornar amigo dos padres e bispos da Catedral de São Samuel para obter a liberdade de entrar na área dos fundos da catedral... Klein não deu mais espiadas enquanto fechava os olhos e considerava vários problemas.

Depois de algum tempo, ele se levantou lentamente e caminhou até o altar. Parado em frente à caixa de doações, ele tirou cinquenta libras em dinheiro e as depositou devotamente.

Isso fez o bispo e o padre de plantão olharem em sua direção. O olhar deles se tornou amigável enquanto memorizavam sua aparência.

Depois de fazer isso, Klein acenou suavemente com a cabeça para os clérigos, virou-se e caminhou pelo corredor em direção à saída. Richardson segurava seu chapéu e bengala e o seguia de perto.

Assim que saiu do salão de orações, ele caminhou em direção à entrada principal, passando por uma série de murais intrincados e vitrais coloridos que revestiam a parte superior.

Neste momento, algumas figuras entraram. Liderando-as estava um homem de meia-idade com longas costeletas e traços faciais suaves. Ele vestia um sobretudo preto, sem luvas, nem carregava uma bengala.

Atrás dele estava um jovem vestido com um sobretudo semelhante. Ele tinha cabelos pretos e olhos verdes, e parecia bonito com seu cabelo penteado ao acaso. Parecia que ele não o havia penteado depois de acordar pela manhã.

Klein estava especialmente familiarizado com sua aparência e figura. Parecia que eles não se viam há anos.

Leonard Mitchell!

As pupilas de Klein se contraíram um pouco, mas ele não parou de forma alguma. Ele manteve seu ritmo e passada, e caminhou em direção aos poucos Falcões Noturnos em sobretudo preto.

Sim, Klein tinha certeza de que eram Falcões Noturnos!

Quando se cruzaram, ele lançou um olhar casual para Leonard e companhia antes de passar por eles e seguir em direção à entrada principal.

A entrada principal estava aberta, e as nuvens lá fora estavam ralas. Havia bastante luz do sol, e pombos voavam.

Leonard Mitchell olhou para os fiéis que passavam por ele por puro tédio, e desviou o olhar. Ele disse com um suspiro: “Espero que possamos ficar em Backlund por alguns dias desta vez para ter um bom descanso. O caso desta vez não foi apenas perigoso e emocionante, mas também exigiu que estivéssemos tensos o tempo todo.”

Sua equipe de Luvas Vermelhas acabara de desvendar um caso de Diabo que vestia pele humana, e eles haviam capturado dois alvos.

Isso parecia fácil na superfície, mas não era nada simples. Eles passaram por muitos contratempos e tribulações antes de completar a missão com grande dificuldade. Cada membro estava exausto de corpo e mente.

O Capitão Soest balançou a cabeça com um sorriso.

“Esta é a vida de nós, Luvas Vermelhas. Você deveria saber que seria assim desde quando escolheu se juntar a nós.”

“No entanto, parabéns por avançar para Assegurador de Alma.”

Leonard Mitchell curvou os lábios em um sorriso.

“Está mais lento do que eu esperava. Além disso, Capitão Soest, você finalmente alcançou a Sequência 5.”

“Este não é um problema da Igreja. Se eu pudesse ter suportado melhor, eu poderia ter me tornado um Feiticeiro Espiritual mais cedo.” Soest desfez o sorriso enquanto entrava no corredor da sala de orações. “Reze à Deusa. Isso eliminará efetivamente o seu estresse mental, permitindo que você se recupere.”

Enquanto ele falava, a equipe de Luvas Vermelhas entrou no salão escuro e sereno e encontraram um lugar para se sentar.

Leonard estava prestes a se concentrar na oração quando, de repente, ouviu uma voz ligeiramente envelhecida ressoar em sua mente:

“Aquela pessoa que acabou de passar é problemática.”

“Quem?” Leonard manteve a cabeça baixa enquanto perguntava com uma voz abafada.

A voz ligeiramente envelhecida respondeu: “Um dos homens que você encontrou na entrada. Estou vivendo no seu corpo, e minha força ainda não se recuperou, então não consegui ver muito claramente.”

Leonard relembrou e perguntou suavemente: “O que você quer dizer com problemático?”

“Ele tem uma aura antiga.”

“Um Beyonder que viveu por um período de tempo muito longo?”
Leonard murmurou: “Eu vou tentar investigar.”

Simultaneamente, ele pensou: O Velho deve estar escondendo certas coisas. Raramente ele se oferece para me dizer que alguém é problemático, mas é tão vago sobre isso... Depois que eu encontrar o alvo e confirmar que não há perigo por enquanto, vou deixar para lá. Não quero me envolver no conflito de alguns monstros imortais da Quarta Época... Se essa pessoa realmente trouxer uma calamidade, eu reportarei diretamente ao Arcebispo...

...

Em um apartamento no Burgo Cherwood.

“Aqui está o dinheiro que peguei emprestado de você.” Fors entregou 220 libras a Xio.

Ela já havia recebido as 100 libras do Sr. Lua e as 500 libras da Senhora Eremita.

Xio Derecha agarrou seus cabelos loiros bagunçados e desalinhados, olhou para o dinheiro e levantou a cabeça para olhar para Fors. Ela disparou: “Você realmente está envolvida em jogos de azar ilegais?

“Eu tenho que te dizer que esse tipo de jogo de azar deve ser um golpe e uma armadilha. Eles deixam você ganhar para fazer você perder mais! Embora você seja uma Mestra dos Truques e tenha a chance de enganá-los, esses golpes de jogos de azar podem ter outros Beyonders escondidos!”

“Parem, parem, parem!” Fors baixou as mãos. Ela disse, com uma raiva estupefata: “Eu pareço alguém que participaria de jogos de azar ilegais?”

“Sim!” Xio não hesitou na sua resposta. “Se eu não a parasse, você não estaria apenas fumando cigarros, estaria fumando até mesmo cannabis!”

Isso é porque eu precisava me entorpecer devido à dor trazida pelos delírios da lua cheia. Eu não preciso mais... Fors não debateu com Xio, explicando diretamente: “Eu vendi o conhecimento de misticismo que possuo em um encontro Beyonder. Heh heh, aquela pessoa foi muito generosa e pagou várias centenas de libras.”

“É mesmo...” Xio instantaneamente jogou o problema para o fundo da mente e disse: “Surgiu um novo encontro Beyonder recentemente no Bairro Leste. Eu fui convidada.”

“Um novo encontro Beyonder?” Fors ficou primeiro surpresa, antes de sentir uma sensação de antecipação.

De acordo com o seu professor, Dorian Gray, e o Sr. Louco, ela sabia que Lewis Wien era um Oráculo da Ordem Aurora. Sua chegada a Backlund provavelmente era para substituir o Sr. A desaparecido, de modo a reconstruir a facção da Ordem Aurora nesta grande cidade. Portanto, havia uma chance sólida de que ele tivesse se disfarçado para organizar um novo encontro Beyonder.

Fors pensou por um momento e disse a Xio, aparentemente sem pensar: “Você vai participar?”

“Claro, eu tenho que preparar a poção da fórmula de Interrogador,” Xio respondeu decisivamente.

Fors assentiu e cobriu a boca para bocejar.

“Lembre-se de me levar junto quando tiver o privilégio de convidar um novo membro.”

Capítulo 751: Eufemismo Estilo Loen

Tarde da noite. Rua Pinster, 7.

Leonard Mitchell sentou-se numa cadeira com as pernas levantadas sobre a lateral de sua mesa.

Em seguida, ele se inclinou para trás, fazendo o encosto de cabeça de madeira ranger sob a pressão. Sua respiração tornou-se gradualmente longa e lenta.

Após um período de tempo desconhecido, suas pálpebras caíram e cobriram seus olhos.

Neste momento, o espírito de Leonard havia chegado a um mundo cinzento e nebuloso, mas ele ainda estava em seu quarto.

Ele voou para a janela e viu uma densa névoa cinzenta cobrir as ruas próximas e se estender para fora. Parecia estar abraçando toda Backlund.

Os lampiões de rua ao longo das vias e a luz quente das diferentes casas pareciam anormalmente fracas. Eles eram capazes de iluminar apenas uma região muito pequena, e tudo parecia estar tingido com um senso de indefinição.

Ao mesmo tempo, surgiram massas de luzes ovais ilusórias, enquanto envolviam uma casa de maneira que se cruzava, como se ela fosse a fonte de sua existência.

Esta era a cidade através dos olhos de um Pesadelo.

Leonard deu seguimento às suas investigações anteriores e saltou pela janela em estado de Pesadelo. Ele então voou para a Rua Minsk, 17.

Ele não tentou invadir. Ele parou à porta na densa névoa enquanto tocava educadamente a campainha.

Cuco! Cuco! Vestida em sua camisola, Stelyn Sammer abriu a porta.

Ela colocou seu leque plissado incrustado de prata no peito enquanto perguntava com confusão e perplexidade: “Quem o senhor procura?”

Ela não era outra senão a proprietária de Klein da época em que ele atuava como Sherlock Moriarty. Ela era uma senhora de trinta e poucos anos, loira e de olhos azuis.

Leonard já havia se trocado, vestindo um uniforme policial xadrez preto e branco. Ele casualmente mostrou sua identificação e perguntou: “Você conhece Sherlock Moriarty?”

Presa no sonho, a reação de Stelyn foi muito lenta. Ela perguntou depois de alguns segundos: “Aconteceu alguma coisa com ele?”

Assim que ela perguntou, sua impressão de Sherlock Moriarty apareceu ao seu lado sob a influência de Leonard.

Ele usava um chapéu-coco, uma casaca trespassada, óculos de aro dourado no nariz e um bigode farto em torno da boca...

Isso era idêntico à informação que ele havia recebido anteriormente

sobre Sherlock Moriarty. Portanto, ele não demonstrou dúvidas e disse: “Ele se envolveu em um caso e está passando por uma investigação.

“Espero que a senhora possa cooperar conosco.”

“T-tá bom.” Stelyn desejava levantar o queixo, mas, por alguma razão, sentiu-se um pouco horrorizada.

Leonard pensou por um segundo e perguntou: “Desde quando ele aluga este lugar da senhora?”

“Início de setembro do ano passado,” disse Stelyn, após puxar suas memórias.

Leonard continuou perguntando: “O que a senhora sabe sobre ele? Ou, devo dizer, que tipo de pessoa a senhora acha que ele é?”

Quando aquilo foi mencionado, Stelyn parecia ter considerado há muito tempo a resposta para tal pergunta.

“Ele vem de Midseashire e tem sotaque daquela área. É um detetive muito capaz, e uma vez ele expôs o adultério que o marido de Mary estava cometendo. No entanto, sua renda não é muito alta. Ele nem sequer contrata uma empregada em tempo integral. Tudo o que ele pode fazer é conseguir que minha empregada o ajude em meio período... Meus filhos me dizem que ele é bom em contar histórias, especialmente histórias relacionadas a detetives. Talvez seja por isso que ele escolheu esta profissão...”

Sem dar a Leonard a chance de interrompê-la, ela tagarelou incessantemente: “Ele não é tão grosseiro como o detetive típico. Ele frequentou a escola de gramática e estudou história. O que me deixa

mais invejosa de tudo é como ele obteve a gratidão de Mary. Ele se juntou ao Clube Quelaag, cujos membros são pessoas com status significativo. Eu só estive lá algumas vezes...

"Mais tarde, ele aparentemente se tornou famoso nos círculos de detetives, e detetives particulares vinham procurá-lo frequentemente..."

Leonard perdeu a paciência ouvindo-a tagarelar, enquanto esfregava as têmporas involuntariamente.

Ele falhou em obter qualquer informação útil da Sra. Stelyn. Além da situação financeira precária de Sherlock Moriarty e do fato de ele ser bom em contar histórias de detetive, o resto estava dentro do escopo do que ele havia investigado anteriormente. Ele até sabia que Sherlock Moriarty tinha bons laços com Isengard Stanton.

Em seguida, investigarei aqueles do Clube Quelaag que têm bom relacionamento com Sherlock Moriarty... Assim que terminou pacientemente de ouvir a tagarelice da Sra. Stelyn, ele imediatamente a agradeceu e deixou o sonho dela.

...

Rua Böklund, 160. Dentro da mansão de Dwayne Dantès.

No salão que poderia acomodar mais de cem dançarinos, Klein estava abraçando uma senhora na faixa dos trinta anos enquanto eles dançavam.

Esta era a professora de etiqueta que Walter havia contratado. O nome dela era Wahana Heisen.

Ela tinha um nome comum, mas não era nada comum. Suas feições faciais eram apenas acima da média, mas sua compostura era impecável. Cada ação sua era repleta de charme.

De acordo com a apresentação de Walter, ela nasceu na família de um barão. Recebeu boa educação desde tenra idade e, mais tarde, ingressou no palácio. Ela tinha o cargo de dama da corte até se casar.

Visto que sua família havia decaído e a situação financeira de seu marido era apenas ordinária, ser uma crente na Deusa da Noite Eterna a levou a optar por se tornar uma preceptora particular de etiqueta. Ela frequentemente ia às famílias de nobres e magnatas para ensinar os filhos deles.

Embora o mordomo não tivesse dito explicitamente, Klein sabia que não podia ter um desempenho ruim diante dessa dama, ou não haveria como salvar sua reputação.

A maneira como os membros da alta sociedade perguntavam sobre a situação de uma pessoa era principalmente através de conhecidos em comum. E, às vezes, a interação entre os criados também importava.

Com passos ágeis e movimentos graciosos, Wahana, de cabelos pretos, assentiu em aprovação.

“Sr. Dantès, é difícil para mim imaginar que o senhor não tenha aprendido esses passos de dança antes.

“Em menos de meia hora, o senhor está tão habilidoso quanto um nobre que recebeu educação sobre isso desde tenra idade.”

“É tudo graças aos seus ensinamentos.” Klein deu um sorriso humilde enquanto

exibia uma expressão calorosa e modesta.

Com o equilíbrio do Palhaço, dançar era uma questão muito fácil para ele.

Wahana baixou a cabeça e riu suavemente.

“O senhor é um cavalheiro que realmente sabe fazer uma dama feliz.”

Ela imediatamente ergueu os olhos castanhos-claros e passou o olhar pelas costeletas prateadas e pelos olhos azul-escuros de Dwayne Dantès.

“Esse é o melhor elogio que ouvi hoje,” Klein respondeu com um sorriso. Durante esse período, seus pés continuaram a se mover enquanto ele girava Wahana suavemente. Não muito longe, a música melodiosa do quarteto contratado ecoava pelo salão.

Ele tinha a intenção de estreitar laços com Wahana, não para melhorar sua reputação, mas porque ela já fora uma dama da corte.

Depois que Wahana corrigiu um pequeno erro cometido por Dwayne Dantès, ela disse: “Ao convidar uma dama para dançar, não se trata apenas de uma dança. O senhor também precisa conversar. Não podem ser como dois bonecos, a menos que ambos estejam tão imersos no ritmo da dança e da música que não desejem falar. É claro que isso também é uma forma de comunicação — uma forma de comunicação do coração.

“Ao conversar, o senhor deve ser eufemístico, pois isto é Loen, e não Intis.

“Em suma, não seja direto e grosseiro. O senhor precisa parecer cavalheiresco.

“Permita-me dar um exemplo. Se o senhor deseja elogiar o perfume de uma dama, não pode dizer diretamente o quão bom é o cheiro, nem perguntar que tipo de perfume é para elogiá-la. O senhor precisa ligar a ele um significado mais eufemístico e mencioná-lo. Sim, o senhor pode dizer algo como: Sinto-me como se estivesse nos prados da primavera.

“É claro, isso precisa combinar com as características do perfume.”

Não tem toque literário. O senhor não deveria dizer “a lua está linda, não está?” Klein zombou com um eufemismo ao estilo japonês enquanto dizia com um sorriso autodepreciativo: “Obrigado por não me dizer que meus elogios não foram suficientemente cavalheirescos.”

O sorriso de Wahana se aprofundou.

“Sr. Dantès, o senhor sabe que tipo de cavalheiro é muito bem-vindo pelas mulheres em eventos sociais?”

“Diga-me, por favor.” Klein balançou a cabeça honestamente.

Wahana disse sem mudar seu sorriso: “O segundo tipo mais popular são os homens que fazem as mulheres pensarem que eles são muito inteligentes.”

“E quanto ao primeiro?” Klein perguntou cooperativamente.

Wahana olhou para ele e disse: “O tipo mais popular são os homens que fazem as mulheres pensarem que eles são muito inteligentes.”

Dito isso, ela sorriu e não disse mais nada. Klein imediatamente entendeu que ela estava escondendo o seu elogio nas entrelinhas.

entrelinhas.

Então, este é o eufemismo no estilo Loen... Não é como em Intis, onde eles visam diretamente a metade inferior do corpo... Hmm, é isso que está escrito em jornais e revistas. Não tenho como confirmar como são os eventos sociais reais em Intis. De qualquer forma, ambos os países frequentemente se difamam... A era do imperador, contudo, corresponde a essa descrição... Klein assentiu em iluminação.

A aula de etiqueta de duas horas terminou num clima harmonioso. Klein acompanhou a Professora Wahana Heisen até a porta, junto com o Mordomo Walter e o Acompanhante Richardson, antes de lhe entregar um pequeno presente.

Era Luar (Moonlight), um perfume da Companhia Sonho (Dream Company). Estava misturado com âmbar cinzento, o que o tornava bastante caro.

Quanto ao preço, Klein não tinha certeza, pois a Governanta Taneja era responsável pela compra. O pagamento era feito através dela. Somente quando as 1.000 libras estivessem quase esgotadas é que ela viria até ele com recibos e uma lista para que ele revisasse, a fim de receber novos fundos.

A razão pela qual Klein conhecia a companhia e o perfume era que seu mordomo o havia informado com antecedência. Isso era para evitar que ele parecesse insincero caso a Senhora Wahana perguntasse.

A partir desse detalhe, ele teve uma profunda compreensão da utilidade de um bom mordomo.

Observando a satisfeita Senhora Wahana Heisen partir, Klein conteve a vontade de esfregar as têmporas enquanto suspirava interiormente: Isso é mais cansativo do que uma batalha de um Transcendente. Tenho

que monitorar constantemente minhas ações e ponderar minhas palavras... Preciso de algum descanso.

Nesse momento, Walter, de luvas brancas, deu um passo à frente e disse: “Senhor, já que deseja que seus estudos de etiqueta progridam mais rápido, podemos adiantar as aulas restantes.”

“Que aulas?” Klein sentiu uma dor de cabeça.

“História, política internacional, filosofia, música, além de conhecimentos gerais de esportes como golfe, corridas, caça...” Walter respondeu meticulosamente.

“Filosofia?” Klein perguntou, surpreso.

Walter assentiu.

“É um dos tópicos mais comuns discutidos na alta sociedade. O senhor não precisa ter uma pesquisa muito aprofundada sobre o assunto, mas precisa saber o que os outros estão discutindo. Precisa saber que as origens da filosofia vêm de Kongsoka, Mareddy e Paterson, e não do Imperador Roselle. Precisa saber que ‘O Homem nasce livre’ veio de Leumi.

“Quando magnatas entram pela primeira vez na alta sociedade, muitos deles frequentemente cometem erros nesses aspectos. Eles estão acostumados a atribuir certas frases e pensamentos filosóficos ao Imperador Roselle.”

Quanto mais ouvia, mais a cabeça de Klein doía. Ele sorriu forçadamente e disse: “Não tenho tido muitos afazeres recentemente, além dos meus cochilos da tarde e de ir à catedral. O senhor pode organizar as aulas para qualquer hora.”

...

Em um quarto escuro, uma carta flutuou e se abriu sozinha, antes de chacoalhar o pedaço de papel.

Em seu pequeno gorro, a figura de Sharron foi delineada. Ela agarrou a carta e a leu seriamente por completo.

Ela então escreveu uma resposta e montou um ritual para invocar o mensageiro de Sherlock
Moriarty.

Durante esse processo, ela não se esqueceu de preparar uma moeda de ouro.

Logo, Sharron terminou o encantamento enquanto observava a chama da vela crescer e ser maculada por uma cor verde sombria.

Reinette Tinekerr, com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos em mãos,
emergiu da luz da vela e surgiu diante de Sharron.

Os olhos de Sharron se estreitaram enquanto seu rosto de boneca mostrava subitamente
imensas flutuações emocionais.

Ela deixou escapar: “Professora!

“Você não já tinha...”

Capítulo 752: Aviso

Rua Böklund, 160. No escritório ensolarado.

As estantes estavam dispostas ordenadamente com uma vasta coleção. À primeira vista, parecia que se havia entrado numa biblioteca particular.

Klein estava sentado numa cadeira de encosto alto enquanto lia os jornais. Ele descobriu que, fosse no Tussock Times ou no Backlund Daily Tribune, havia um anúncio adicional em um local de destaque — anunciava a venda de 10% das ações da Companhia de Bicicletas de Backlund.

O Sr. Stanton é bastante eficiente. Faz apenas alguns dias, e ele já completou as verificações financeiras e a avaliação... Klein refletiu silenciosamente sobre o assunto quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu Reinette Tinekerr sair do vazio. Ela ainda segurava as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão, e uma delas tinha uma carta na boca.

É provável que seja uma resposta da Senhorita Sharron... Enquanto Klein tinha esses pensamentos, ele estendeu a mão para recebê-la e assentiu.

“Obrigado.”

Enquanto falava, ele olhou subconscientemente para a porta, pois seu valete, Richardson, estava parado do lado de fora.

Depois de rasgar o envelope e desdobrar a carta, Klein a examinou rapidamente, confirmando que fora escrita por Sharron. Ela indicava que não tinha intenção de comprar a Garrafa de Veneno Biológico, e que só consideraria isso depois de um certo tempo, caso ainda estivesse disponível.

Ela está numa situação financeira apertada? Ou está economizando dinheiro para fazer algo importante? Klein pensou casualmente e instintivamente sentiu que era a segunda opção. Isso porque era impossível para o semideus chamado Zatwen continuar em Backlund. Por enquanto, Sharron e Maric haviam escapado da perseguição da Escola da Rosa, e com seus poderes Beyonder e as características únicas de suas Sequências, não era difícil para eles acumularem dinheiro num ambiente tranquilo. Além disso, eles pareciam estar no comando do tráfico ilegal de armas no Bar Corações Valentes, e eram os patrocinadores por trás de Ian. Só isso lhes renderia muito dinheiro.

Enquanto pensava nisso, Klein levantou os olhos e viu os oito olhos vermelhos da Senhorita Mensageira olhando para ele atentamente.

Ele pulou de susto, imaginando que ela estava apressando-o a pagar a dívida que lhe devia. Ele pigarreou e disse: “Não há necessidade de responder.

“Pagarei a primeira parcela dentro de uma semana.”

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

“Não há...” “Pressa...” “Não há...” “Juros...”

A Mensageira é bem legal, afinal de contas... Enquanto Klein suspirava, Reinette Tinekerr sumiu de seu lugar, retornando para as profundezas do mundo espiritual.

Após queimar a carta e descansar por meia hora, ele caminhou até a porta para informar Richardson para preparar a carruagem.

Ele planejava ir à catedral antes de sua aula de filosofia da tarde.

A jornada foi tranquila, e Klein chegou à praça em frente à Catedral de São Samuel após alguns goles de chá.

Depois de obter a serenidade observando a vista dos pombos, ele caminhou em direção à porta principal da catedral, entrou no salão de orações e encontrou aleatoriamente um banco para se sentar. Como antes, Richardson sentou-se na diagonal atrás dele com o chapéu e a bengala de seu mestre.

Enquanto esvaziava a mente durante suas orações, a percepção espiritual de Klein foi ativada mais uma vez. Ele abriu os olhos instintivamente e olhou para a esquerda.

Ele viu Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Este Falcão Noturno não estava usando um sobretudo. Ele parecia casual com sua camisa branca para fora, combinando-a com calças retas e um colete preto.

Vendo o homem de meia-idade com fios grisalhos nas costeletas olhar para ele, ele sorriu com um aceno de cabeça, retraiu o olhar e fechou os olhos na tentativa de fingir que estava orando.

Ele não estava preocupado que o homem descobrisse que ele o estava observando, pois ele havia feito apenas uma varredura superficial, sem ações adicionais. Muitos crentes presentes tiveram ações semelhantes também.

Era inevitável que um cavalheiro bem-apessoado e digno atraísse alguma atenção ao entrar. Leonard Mitchell era alguém que frequentemente atraía tal atenção, então ele sabia disso muito bem.

Neste momento, a voz ligeiramente envelhecida soou em sua mente.

É ele.

Heh, ele não fez meu trabalho duro de correr para a catedral ontem e hoje ser em vão... Leonard pensou, presunçoso, enquanto sua expressão permanecia impassível.

Klein também estava fingindo orar enquanto a confusão surgia em sua mente pensante.

Quando foi que este sujeito, Leonard, se tornou tão piedoso?

Embora ele seja definitivamente mais piedoso do que eu, ele não é o tipo de pessoa que viria à catedral todos os dias. Ele viria uma ou duas vezes por semana, na melhor das hipóteses...

Qual é o objetivo dele em vir? Ele parecia estar me observando agora...

Ao ter esse pensamento, Klein de repente percebeu algo.

O Vovô nele é o anjo da família Zoroast, o que o torna um anjo do caminho do Saqueador...

Amon, o Blasfemador, é um Rei dos Anjos deste caminho. “Ele” conseguiu

descobrir o nevoeiro cinzento e até tentou se infiltrar nele...

Então, é muito possível que o Vovô em Leonard também consiga sentir o nevoeiro cinzento ou os vestígios de seus poderes em mim!

Ao fazer este julgamento, Klein imediatamente sentiu o coração na garganta. Ele sentiu como se armadilhas perigosas o estivessem cercando.

Ele manteve sua postura de oração, e os olhos sob suas pálpebras permaneceram imóveis. Toda a sua pessoa estava calma e reservada, completamente idêntica à atmosfera da catedral.

Após um período de tempo incerto, ele se levantou lentamente e caminhou até o altar. Parou diante da caixa de doações e depositou um total de 50 libras em dinheiro.

Em seguida, ele fez o mesmo que antes, sorrindo para o bispo e o sacerdote de plantão enquanto acenava com a cabeça. Recebeu uma resposta bastante amigável.

No momento em que saiu da Catedral de São Samuel, Klein recebeu seu chapéu de Richardson, e alimentou os pombos na praça por cerca de dez minutos.

E atrás dele, os fiéis que haviam terminado suas orações saíram, incluindo Leonard Mitchell.

Sem olhar para a entrada, Klein bateu as mãos displicentemente, pegou sua bengala incrustada de ouro e caminhou até a carruagem de quatro rodas próxima.

Leonard estava similarmente alimentando os pombos na praça, mas ele

não tinha qualquer intenção de seguir quando viu seu alvo partir na carruagem.

Visto que a pessoa tinha uma aura ancestral e o parasita dentro dele lhe dava tanta importância, ele obviamente não ousava ser descuidado. Ele não agiu diretamente, pois era extremamente perigoso.

Ele planejava fazer investigações superficiais para coletar a inteligência necessária.

Verei o que o Velho tem a dizer quando a hora chegar... Além disso, não é como se não houvesse direção para a investigação no momento. Não deve haver muitas carruagens de luxo daquele tipo específico em Backlund. Não importa se é dele ou se é alugada, é fácil determinar a origem. Então, saberei a identidade e os antecedentes daquele cavalheiro... Leonard olhou para os pombos enquanto pensava calmamente.

Ele era um Falcão Noturno experiente, e era até mesmo um elite Luva Vermelha entre os Falcões Noturnos!

Neste momento, um pombo abriu as asas e voou. Em seu bico, parecia haver um pedaço de papel.

Leonard franziu a testa enquanto estendia a palma da mão esquerda e viu o pombo descer antes de soltar o bilhete. Em seguida, ele bateu as asas e voou para longe.

Levantando o pedaço de papel, Leonard o desdobrou cautelosamente enquanto se sentia perplexo. Ele viu duas linhas de texto nele:

“Zoroast;

“Parasita.”

Isto... As pupilas de Leonard se contraíram de repente enquanto ele sentia todos os seus pelos
se eriçarem. Suas emoções quase explodiram naquele exato instante.

Aquele cavalheiro desvendou meu segredo?

Como esperado de alguém com uma aura ancestral!

Ele pode ser um dos monstros imortais que restaram da Quarta Época!

Ele está me avisando? Que eu não devo me envolver em seus assuntos ou
sequer me aproximar dele?

Naquele momento, Leonard sentiu que cada ação do homem de meia-idade
O que o homem com costeletas brancas e olhos azuis havia feito o deixou
chocado quando se lembrava. Ele era alguém que não devia ser encarado diretamente ou abordado.

Imediatamente, ele abandonou qualquer intenção de investigar o homem. Enquanto ele
observava os pombos pousarem, ele disse com a voz contida: “Velho Homem, ele talvez seja um velho amigo seu.

“Se deseja investigar, é melhor que espere até sua força se recupere.”

“Velho amigo...” a voz levemente envelhecida repetiu as duas palavras como

se as achasse suspeitas, mas não pudesse ter certeza.

Leonard rapidamente controlou suas emoções e soltou uma risada baixa.

“Então você é alguém da família Zoroast...”

Neste exato momento, a cerca de cem metros dali, no cruzamento da Rua Phelps com as demais ruas.

O Dwayne Dantès de cabelos pretos, com fios grisalhos, encostou-se na parede enquanto fechava lentamente os olhos, escondendo suas feições enrugadas nas sombras da carruagem.

Ao lado de seu valete, Richardson, surgiu um homem de meia-idade vestindo um sobretudo vermelho escuro e um velho chapéu triangular, curvando-se para seu mestre antes de desaparecer. Ninguém viu essa figura ilusória.

A carruagem virou lentamente enquanto um bando de pombos levantava voo da praça.

...

Após retornar para casa e entrar no quarto com a enorme sacada, Klein, que permanecia em silêncio, finalmente soltou um suspiro mudo de alívio.

Se Leonard não aceitasse o aviso devido ao feitiço do Vovô, ele planejava escrever outro bilhete com o conteúdo: “Eu sei onde o Blasfemo Amon está.”

Nas entrelinhas, isso significa: vou dizer ao Blasfemo Amon que há um anjo da família Zoroast aqui se você frustrar meus planos.

Isso não faria o Vovô acreditar que Dwayne Dantès era tão fraco a ponto de precisar de terceiros para se defender. Era mais um aviso amigável, que não passaria de três vezes, uma forma de respeito para com um anjo.

Se dois avisos não fossem suficientes para controlá-lo, não haveria outra escolha senão informar o Blasfemo Amon.

Sim, há uma chance muito alta de que isso os assustasse. Deve haver outras artimanhas ou dificuldades para que este Vovô tenha escolhido parasitar de uma maneira tão superficial. Ele provavelmente não deseja que eu vire a mesa... Heh heh, este assunto é graças a Arrodes. Se ele não tivesse me informado de antemão que Leonard tem um anjo Saqueador, eu certamente não teria notado que fui visado, muito menos teria a desculpa e o método adequados para alertá-los... Klein pensou com calma e não demonstrou a ansiedade ou o estado de confusão de antes.

Enquanto relaxava, ouviu-se uma batida na porta. Seu valete, Richardson, disse: “Senhor, o mordomo deseja uma audiência.”

“Por favor, convide-o a entrar.” Klein deixou a sacada e retornou ao quarto semiaberto.

O Walter, de luvas brancas, entrou e disse: "Senhor, seu professor de filosofia, o Sr. Hamid, está aqui."

Aulas de filosofia... Klein esfregou as têmporas doloridas.

Ele tinha ouvido Walter dizer anteriormente que o Sr. Hamid era um crente do Senhor das Tempestades. O mesmo se aplicava ao famoso erudito, Leumi. Muitos dos filósofos do Reino de Loen compartilhavam a mesma fé.

Isso o deixou bastante surpreso porque, para ele, os crentes da Tempestade eram sujeitos irascíveis.

Pelo visto, terei de mudar meus estereótipos e minhas impressões subjetivas... Heh, o pré-requisito para ser um filósofo é não ter esposa, ou não ter um relacionamento cordial com a família? Enquanto Klein satirizava, ele ajeitou as roupas e caminhou até a porta. Ele disse ao Mordomo Walter: "Certo, irei para lá agora mesmo."

Capítulo 753: Visita do Bispo

Após a aula de filosofia, Klein sentiu-se como se não dormisse há três dias. Sua mente estava repleta de nomes e conceitos como ceticismo, metafísica, a priori e a posteriori, nominalismo, socialismo de Roselle, existencialismo e positivismo.

Se não fosse pelo fato de o Klein original ter estudado história, o que incluía algum domínio de filosofia, ele duvidava que teria a capacidade de aguentar a lição até o fim. Estas não eram suas aulas da faculdade na Terra; eram individuais, o que tornava impossível dormir, sonhar acordado ou ler romances no celular quando ele não entendia o conteúdo.

Na verdade, o Sr. Hamid era bem diferente do que eu imaginara. Ele era bem-humorado, sincero e extrovertido. Sua aula não foi maçante, o que o tornava diferente de um professor de filosofia. Ele também não possuía os estereótipos de um crente do Senhor das Tempestades... Klein esfregou as têmporas, virou-se para sair e caminhou até a escadaria. Ele retornou ao terceiro andar, seguido em silêncio por seu criado de quarto, Richardson.

Durante esse processo, ele descobriu que seus criados estavam ocupados com seus próprios afazeres. Nenhum deles estava vadiando, e eles só paravam quando o empregador passava. Curvavam-se e o cumprimentavam, indicando claramente como eram bem-educados.

Afinal, Taneja é muito capaz quando se trata do arranjo e gestão de assuntos domésticos... Klein atravessou o corredor do terceiro andar e caminhou até o quarto entreaberto.

Antes de entrar, Klein viu o Mordomo Walter pendurando duas

espingardas de caça de cano duplo na parede, conferindo ao interior uma sensação rústica e ousada.

Esta era uma decoração presente na casa de todo magnata. É muito fácil obter aprovação para uma licença de caça. Uma espingarda de caça de cano duplo é potente, o suficiente para permitir que os criados se defendam contra quaisquer criminosos que desejem roubar ou me sequestrar.

Após pendurar a espingarda, Walter deu dois passos para trás e a observou. Em seguida, ele tirou um relógio de bolso dourado do bolso interno.

Pá!

Ele abriu o relógio de bolso e olhou para o interior da tampa. Seu rosto austero e antiquado suavizou consideravelmente.

Klein tossiu suavemente para avisar o mordomo antes de empurrar a porta entreaberta e entrar.

Walter fechou o relógio de bolso, voltou ao seu lugar e se curvou.

"Senhor, solicitamos seis licenças de caça e compramos seis espingardas de caça de cano duplo, bem como os cartuchos correspondentes."

Klein tinha a 'Sineta da Morte' escondida sob a axila, então não se importou muito. Tudo o que fez foi acenar com a cabeça em sinal de reconhecimento.

Em seguida, ele esboçou um sorriso caloroso e perguntou, como quem puxa conversa casualmente: "Na época em que vi as informações da

Associação de Assistência aos Criados Familiares, notei que o senhor já tem

esposa e filho?"

Um mordomo era o assistente do empregador. Ele era um confidente que sabia de muitos assuntos; portanto, estabelecer um bom relacionamento com o mordomo era algo que todo empregador precisava fazer. Klein não desejava ser uma exceção.

Além disso, ele se lembrou de Arrodes ter mencionado que o Mordomo Walter poderia levar a desenvolvimentos adicionais.

Walter respondeu com toda a seriedade: “Sim, na época em que eu era servo na mansão do Visconde Conrad, tive que ter contato constante com uma dama por motivos de trabalho. Começamos a nutrir sentimentos um pelo outro e, sob o olhar da Deusa, caminhamos até o altar e acabamos tendo uma filha. Ela está atualmente estudando em uma escola secundária e deseja passar nos exames de admissão da Universidade de Backlund. No entanto, isso é algo a se considerar apenas daqui a dois anos…”

Ao mencionar a esposa e a filha, o tom deste mordomo sisudo involuntariamente se tornou ameno.

Atualmente, todas as Igrejas estavam enfatizando a importância da família. Isso era para conter o estresse e os problemas mentais que surgiram devido à maré de progresso tecnológico. A única diferença era que Igrejas diferentes enfatizavam assuntos diferentes. Para a Noite Eterna, homens e mulheres eram iguais ao se ajudarem mutuamente na família. Para a Tempestade, os homens deveriam trabalhar fora enquanto as mulheres deveriam cuidar da família para ser o anjo de apoio dos primeiros. Para o Vapor, tratava-se mais de aprender e fazer com que a tecnologia realizasse mais o trabalho. Todas elas tinham seus pontos fortes e se complementavam.

Klein ficou pensativo ao ouvir aquilo e disse: “A Senhora Taneja parece ser solteira?”

“Sim.” A expressão de Walter ficou solene novamente. “Na sociedade moderna, servos e servas ainda não desfrutam de tratamento igualitário. Não me refiro ao salário, pois uma governanta está no mesmo nível de um mordomo ou assistente de mordomo, ganhando de 25 a 50 libras por ano. Em vez disso, estou falando de uma ideia e crença mais profundas. A Igreja está tentando mudar isso, mas há muita resistência. Afinal, a Deusa não é a única crença em Loen.”

Ele fez uma pausa e acrescentou: “Servos masculinos podem se casar, mas se uma serva constituir família, isso implica na perda do emprego ou em se tornar a lavadeira mais inferior, que é apenas uma funcionária de meio período que não precisa morar na residência do empregador. Tudo isso só mudará quando alguém atingir o posto de governanta. Mas isso não é algo para o qual uma jovem inexperiente esteja qualificada.”

Klein não continuou o assunto enquanto acenava gentilmente. Em seguida, caminhou em direção à poltrona reclinável.

Neste momento, seu olhar percorreu os jornais empilhados ao lado da mesa de centro.

Sua mente se agitou, ele parou, virou-se para o lado e disse ao mordomo: “Vi um anúncio nos jornais sobre a venda de ações da Companhia de Bicicletas de Backlund. Encontre um advogado e um contador profissionais para investigar e descobrir a situação exata.

“Heh heh, estou bastante interessado neste setor. Se o preço for justo, considerarei a compra.”

Por um segundo, Klein pensou em um problema. Como um magnata que havia trazido enormes somas de dinheiro para Backlund em busca de melhores oportunidades, era impossível que ele não prestasse atenção à venda das ações da Companhia de Bicicletas de Backlund.

Visto que “ele” não conhecia as perspectivas desta indústria, precisava contratar pessoas para obter uma melhor compreensão; caso contrário, não se encaixaria em sua persona.

É claro que também posso aumentar o preço como resultado, permitindo-me vender aqueles 10% das ações por um preço mais alto… Sim, tenho que me lembrar de aumentar o preço só um pouco e não ser muito ganancioso. Se eu continuar aumentando o preço e elas voltarem para as minhas mãos, eu vou chorar. Isso jogaria toda a minha liquidez nisso, e eu não conseguiria manter minhas despesas diárias… Enquanto Klein fantasiava, ele se advertiu.

“Sim, senhor.” Walter não perguntou mais nada, concordando diretamente.

Às 16h35, Richardson bateu na porta e entrou. Ele disse a Dwayne Dantès, que lia tranquilamente: “Senhor, o Sr. Maury Macht e sua esposa, a Senhora Riana, bem como o Bispo Elektra da Catedral de Saint Samuel, estão aqui para lhe fazer uma visita.”

Maury Macht? Aquele membro do parlamento da Câmara dos Comuns? Além disso, por que o bispo da Catedral de Saint Samuel estaria aqui também… Klein pensou e perguntou com um sorriso: “Existe tal protocolo?”

Ele só tinha frequentado duas aulas de etiqueta e sabia que, em sua posição, as visitas não seriam tão diretas. As pessoas primeiro enviariam seus mordomos ou servos para entregar um convite ou agendar uma visita.

Richardson baixou a cabeça habitualmente e disse: “Sim.”

“É porque o Senhor Mordomo informou os vizinhos de que você estaria em casa à tarde durante a próxima semana, quando estava entregando seus cartões de visita e presentes.

“Em tal situação, os vizinhos que receberam seu cartão de visita e ouviram falar de você observarão os detalhes correspondentes. Eles não só podem enviar seus servos para convidá-lo, como também podem passar com a desculpa de estarem em um passeio vespertino das quatro às cinco para fazer uma visita semi-formal. Ah, as damas usarão trajes de passeio; caso contrário, não seria decente o suficiente. E você também pode convidá-los para tomar o chá da tarde com você.”

Klein caminhou até a porta e permitiu que Richardson pegasse seu casaco para ajudá-lo a vesti-lo. Em seguida, perguntou: “Então, por que o Bispo Elektra estaria aqui também?”

Isso era o que ele realmente mais se importava. A primeira pergunta serviu para introduzir o assunto.

Richardson respondeu como se tivesse preparado uma resposta: “O Bispo Elektra era um convidado na casa do Membro do Parlamento Macht durante a tarde. Eles devem tê-lo mencionado enquanto conversavam e decidiram fazer uma visita aproveitando o passeio.”

Suas mãos não foram afetadas pela sua fala. Ele habilmente ajudou Dwayne Dantès a ajustar seu traje.

Klein assentiu secamente e, depois que Richardson se adiantou para abrir a porta, ele saiu.

Logo, ele viu os três visitantes em uma pequena sala de estar no segundo andar.

Maury Macht era um cavalheiro loenês clássico. Estava na casa dos quarenta anos, tinha cabelo preto e olhos castanhos. Possuía um contorno profundo com uma linha de cabelo recuada. Seu rosto era um pouco fino e alongado. Ele havia sido militar e ingressou na política após ser dispensado. Começou sua carreira em Backlund até se tornar Membro do Parlamento da Casa dos

Comuns do reino. Ele era um crente da Deusa da Noite Eterna e um membro do Novo Partido. Ele apoiava a melhoria do meio ambiente.

Sua esposa, Riana, era de uma família de advogados. Ela forneceu bastante financiamento para as ambições políticas de seu marido, e também era uma crente da Deusa da Noite Eterna.

Elektra vestia uma batina de clérigo preta de abotoamento duplo. Ele aparentava ter quarenta anos, e tinha olhos azuis profundos e um rosto fino. Ele não era bonito, mas por alguma razão desconcertante, era agradável aos olhos. Klein já havia encontrado este bispo uma vez, quando estava depositando dinheiro na caixa de doações.

Ao ver Dwayne Dantès aparecer, Maury Macht deu dois passos à frente e riu.

"Tenho ouvido nos últimos dias que um fiel devoto da Deusa se mudou para a Unidade 160, e eu estava querendo fazer uma visita. Aconteceu de estarmos passeando hoje, e tomamos a liberdade de visitá-lo. Por favor, perdoe-nos pela nossa indiscrição."

Klein sorriu e tocou em seu peito quatro vezes no sentido horário.

"Em momentos como este, a única coisa que precisamos fazer é louvar a Senhora."

"Louvada seja a Senhora!" Elektra e Riana assentiram enquanto desenhavam uma lua carmesim em seus peitos.

Após trocarem cumprimentos, Klein convidou seus três convidados a se sentarem. Uma criada entregou apressadamente chá e café. A governanta Taneja já havia perguntado a cada um deles o que

eles queriam antecipadamente.

"Sr. Dantès, ouvi dizer que o senhor é um comerciante de Desi. Gostaria de saber em que tipo de negócio estava envolvido anteriormente?" Maury Macht perguntou casualmente antes de brincar. "Seu sobrenome me faz pensar em muitas coisas."

Ele estava se referindo ao nome do protagonista de um certo romance best-seller escrito pelo Imperador Roselle.

Klein sorriu e, em tom bem-humorado, perguntou em resposta: "Que tipo de negócio se pode considerar cavar tesouros?"

Isso também estava relacionado ao conteúdo do referido romance best-seller.

Sem esperar que o Membro do Parlamento lhe respondesse, ele disse a resposta que havia fabricado há muito tempo: "Eu já tive minha própria mina, mas como sabem, um dia ela será exaurida. As cidades mineiras também acabariam por definhar como resultado."

Ele estava sugerindo que nasceu em uma das cidades ricas em recursos no Condado de Desi. Lá, gangues eram desenfreadas, e havia muitos magnatas secretos. Se pessoas comuns tentassem investigar a situação de Dwayne Dantès, isso levaria pelo menos meio ano.

O Bispo Elektra assentiu pensativo enquanto perguntava: "Então, o senhor escolheu vir para Backlund para buscar novas oportunidades?

"Posso saber quem o converteu para a Igreja?"

Capítulo 754: Convite

Klein já havia ensaiado a última pergunta do Bispo Elektra, então ele disse com um suspiro: “Foi meu pai. Ele era um ancião verdadeiramente sábio. Infelizmente, ele faleceu há muitos anos durante um acidente.”

Ao dizer isso, ele infundiu as emoções do Klein original pela perda de seus pais, o fato de estar em um mundo alternativo sem lar para onde retornar, bem como as cicatrizes resultantes de seu tempo na Cidade de Tingen. Ele parecia calmo e usava um leve sorriso, mas havia uma tristeza que durava para sempre e que permanecia escondida em seu íntimo.

“Lamento sua perda. Ele deve ter entrado na residência sagrada da Deusa, dormindo pacificamente sob a vigilância ‘Dela’,” respondeu o Bispo Elektra sinceramente enquanto formava o sinal da lua carmesim em seu peito.

Sem esperar que Dwayne Dantès respondesse, ele olhou para ele e o convidou:

“Haverá uma Missa da Lua depois de amanhã para o falecido. Isso o ajudará a dormir na nação da Deusa e a receber a paz eterna. Gostaria de saber se você estaria interessado em participar?”

A Igreja da Deusa da Noite Eterna não tinha muitos festivais, e o mais importante era o Dia dos Presentes de Inverno. O segundo mais importante era a Missa realizada durante a lua cheia, também conhecida como a Missa da Lua. O restante eram apenas Missas e orações normais nos fins de semana. No entanto, diferentes dioceses e diferentes catedrais tinham seus próprios santos padroeiros e anjos que teriam um festival especial correspondente para eles.

“Eu adoraria.” Klein se levantou e fez uma reverência, dizendo isso do fundo do coração.

Isso lhe deu a desculpa perfeita para interagir com os bispos e sacerdotes da Catedral de São Samuel, ou até mesmo com o bispo da diocese. Ele tinha uma base sólida para entrar em regiões específicas da catedral.

Enquanto isso, ele percebeu por que o caminho da Noite Eterna era intercambiável com o caminho da Morte.

Ambos detinham as autoridades da serenidade, do sono eterno e da escuridão. Representava o fim e um destino!

Em seguida, Maury Macht não continuou o tópico sobre a identidade e o histórico de Dwayne Dantès. Pareceu que ele tinha perguntado apenas de passagem. Ele e sua esposa, Riana, começaram a conversar casualmente sobre a experiência de férias deles na Baía Desi no ano passado. Tendo preenchido as lacunas sobre isso ao ficar lá por dois dias, Klein respondeu em um tom nativo enquanto compartilhava seus pensamentos sobre a especialidade de Desi, o peixe assado.

Durante esse processo, ele também fingiu mencionar sem querer suas atividades de caça enquanto fazia negócios em Balam Ocidental, e como ele era extremamente familiarizado com a floresta primitiva de lá.

Isso era para construir as fundações necessárias para a segunda camada da identidade de Dwayne Dantès. Além disso, Balam Ocidental era diferente de Balam Oriental. As facções coloniais de Loen e Intis estavam em pé de igualdade, permitindo conflitos frequentes. Mesmo as regiões ativamente controladas sofreriam mudanças de tempos em tempos. Investigar as trajetórias de atividade de um mercador ou aventureiro não era nada fácil. Isso era ainda mais verdade no caso de Dwayne Dantès estar provavelmente usando um nome falso.

Quanto à sua experiência de caça na floresta primitiva de Balam Ocidental, Klein não inventou histórias aleatoriamente, nem plagiou artigos de revistas ou jornais. Ele usou o que o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, Anderson, havia mencionado anteriormente sobre seus feitos gloriosos como um modelo. Ele se baseou nos detalhes e abandonou o enredo principal. O que ele inventou era parcialmente verdadeiro e falso também.

Ao ouvir sobre as sucuris grossas, os peixes carnívoros e as flores que podiam capturar suas próprias presas nas florestas, Riana soltava arfares de tempos em tempos, parecendo assustada, mas também ansiosa por saber mais. Quanto ao membro do parlamento e ao bispo, eles estavam igualmente interessados. Muitas vezes tinham que se forçar a interromper a descrição de Dwayne Dantès para perguntar sobre os detalhes.

“Você é realmente um excelente caçador! Na época em que eu estava servindo em Balam Oriental, nunca tive a chance de entrar na floresta. Eu nunca esperei que fosse tão perigoso.” Depois que este cavalheiro de meia-idade extremamente digno terminou suas histórias, Maury Macht pegou um pedacinho de bolo de veludo e elogiou sinceramente. “Gostaria de convidá-lo para ir caçar se houver uma chance no futuro.”

Enquanto conversavam, uma criada havia entregue os doces do chá da tarde. Um servo os servia da lateral.

Ao ouvir o convite semi-sério do Membro do Parlamento Macht, Klein respondeu com um sorriso: “Eu já estou ansioso por isso.”

Depois de conversarem um pouco mais e discutirem o controle de poluição de Backlund, os três convidados sugeriram que se despedissem. Como eles tinham apenas se conhecido e não eram considerados íntimos um do outro, Klein não os reteve. Ele os acompanhou até a porta com seu valete, Richardson.

Enquanto observava o bispo, o membro do parlamento e sua esposa partirem, o sorriso de Klein desapareceu lentamente até que não restasse nada.

Ele estava bastante satisfeito com o progresso que havia feito. O Bispo Elektra estava diretamente relacionado à Igreja da Deusa da Noite Eterna, que era o objetivo principal de seu retorno a Backlund. Maury Macht era um soldado dispensado e, atualmente, um membro do parlamento. Sem dúvida, ele pertencia a certos clubes de oficiais militares, e seria benéfico para sua investigação contínua do Grande Nevoeiro de Backlund.

Em seguida, devo aprofundar lentamente nossos relacionamentos... Klein voltou para a pequena sala de estar e viu que a criada havia retirado os doces e o chá restantes.

Ele originalmente planejava comer mais um pouco...

Independentemente dos outros tipos de comida, os doces e sobremesas em Loen, especialmente em Backlund, eram excelentes. Quanto ao cozinheiro que Dwayne Dantès havia contratado, ele era hábil nisso. Até mesmo a Senhora Riana estava cheia de elogios sobre isso. Klein também concordou do fundo do coração.

Retraindo o olhar, Klein não disse uma palavra enquanto caminhava firmemente em direção à escadaria que levava ao terceiro andar.

Antes do jantar, o Mordomo Walter finalmente retornou à casa e o informou sobre a situação das 10% das ações da Backlund Bike Company.

“Senhor, tivemos sorte. Alguém havia contratado um advogado e um contador profissional para investigar a situação da Backlund Bike Company, e eles ofereceram um preço ao vendedor antes que os anúncios fossem publicados. Mas nas

negociações subsequentes, o preço excedeu as expectativas do comprador. Ele não teve escolha a não ser desistir.

"Dessa forma, não precisamos esperar pelo relatório de investigação. Podemos contratar diretamente aquela equipe original."

Klein assentiu e perguntou, sem nada esconder: "Qual é o lance atual?"

"O comprador que desistiu havia oferecido 6.000 libras, com um preço mínimo de 7.000 libras. O vendedor não divulgou a situação a respeito do outro comprador; no entanto, pelo retorno de vários canais, o lance é de pelo menos 8.000 libras."

8.000 libras. Nada mal... Devo aumentar um pouco mais? Se eu subir o preço um pouco e a outra parte simplesmente desistir, não seria constrangedor? Klein assentiu levemente e disse: "Dê-me o relatório correspondente. Vou considerar."

Depois de folhear o relatório e jantar para acentuar sua imagem extravagante, mas brilhante, de alguém que fazia um trabalho sólido, Klein virou a cabeça para Richardson e disse: "Prepare a carruagem de duas rodas. Farei uma saída."

Ele originalmente imaginou que Richardson perguntaria, surpreso. Uma carruagem de duas rodas não parecia ser adequada o suficiente, mas para sua surpresa, seu criado respondeu educadamente após lançar um olhar curioso: "Certo, senhor."

Submisso e nunca perguntando o porquê. Isso também é considerado uma vantagem... Klein suspirou interiormente enquanto esperava Richardson retornar para ajudá-lo a vestir o casaco.

Depois de subir na carruagem de duas rodas, ele instruiu diretamente: "Vamos dar uma volta pela área da Ponte Backlund e pelo Bairro Leste."

Richardson continuou sem perguntar sobre os motivos de seu mestre e apenas pediu ao cocheiro que conduzisse os cavalos com cuidado.

Enquanto a carruagem passava pelo Bairro Cherwood, ela chegou à área da Ponte Backlund sob a iluminação dos lampiões de rua.

Klein não deu um destino e apenas pediu ao cocheiro para serpentear pelas ruas próximas.

Ele se encostou na parede da carruagem, observando as ruas. Viu pedestres com roupas velhas, caminhando com rostos cansados, apressados para voltar para casa para o jantar depois de um dia duro de trabalho. Ocasionalmente, ouvia-se o toque de uma bicicleta passando. Eram rápidos, disparando para longe. Em comparação, a expressão do ciclista parecia mais animada do que a dos pedestres. Pareciam irradiar um indescritível sentimento de orgulho.

É uma diferença óbvia de classe. Embora seja a diferença entre um trabalhador técnico e um trabalhador comum, com a diferença em salários semanais de uma a duas libras para aqueles que ganham uma libra por semana... Klein exalou lentamente enquanto olhava subconscientemente para o céu.

Naquele momento, a escuridão já havia coberto completamente os céus de Backlund, mas a poluição atmosférica não era muito grave. Era possível ver através dela e avistar as estrelas cintilantes.

Após a Grande Névoa, a gestão do ambiente está melhorando a cada dia... No entanto, a situação dos trabalhadores de classe baixa no Bairro Leste não melhorou significativamente.

Embora os seus salários possam estar mais altos, e as suas horas de trabalho tenham melhorado, devido ao grande número de pessoas chegando em massa, os preços subiram em toda a parte, reduzindo os efeitos do aumento salarial. A melhoria nas horas de trabalho passou apenas de 15–16 horas para 11–12 horas...

Estão apenas consertando os problemas que são os maiores problemas. Quanto aos outros problemas que não mostraram suas caras feias, eles são negligenciados... Sim, o reino ainda está passando por reformas. Muitas coisas não foram resolvidas... Klein observou enquanto seus pensamentos divagavam até a carruagem deixar o Bairro Cherwood.

...

No *Futuro*, a Almirante das Estrelas Cattleya estava atrás das janelas da cabine do capitão, observando Frank Lee empurrar barris de madeira para as sombras. Ele estava colocando coisas desconhecidas neles antes de fechar a tampa.

Ele tem pesquisado recentemente o crescimento de plantas em ambientes escuros... Por que ele ficou normal de repente? Cattleya franziu a testa com desconfiança, frequentemente se preocupando que Frank Lee criasse alguma “invenção” gigantesca.

Vou pedir a Nina para perguntar mais tarde... Assim que teve esse pensamento, sua percepção espiritual foi acionada. Ela virou a cabeça e viu uma carta em sua escrivaninha.

Enquanto um leve sorriso se formava em seus lábios sem que ela percebesse, Cattleya se aproximou, rasgou o envelope e desdobrou a carta. Ela a leu rapidamente.

“Há dois Obninsks que não pertencem à Igreja das Tempestades nadando para o norte, da Ilha Sonia em direção ao Redemoinho do Abismo...

“Encontre o descendente direto da família Abraham...

“Você se saiu bem.”

Redemoinho do Abismo era o nome de uma perigosa área no mar, e não o Abismo.

Família Abraham... Cattleya pensou por um momento, e sem nenhuma pista, ela planejava perguntar na próxima Reunião de Tarô.

...

Na manhã seguinte, depois de divinar novamente se deveria aumentar o preço de novo, Klein disse ao Mordomo Walter: “Contrate aquela equipe e continue a negociação. Meu limite é de 9.000 libras.”

“Certo, senhor.” Walter então disse imediatamente com um olhar de desculpas, “Aconteceu algo em casa, e eu gostaria de ter meio dia de folga.”

“Sem problemas. Você precisa de ajuda?” Klein perguntou gentilmente.

“Obrigado por perguntar. Posso resolver, e não é muito urgente. Eu cuidarei primeiro dos assuntos relativos à negociação das ações primeiro,” disse Walter, sinceramente.

Klein não perguntou mais nada, acenando e permitindo que ele tirasse tempo de folga.

Depois que seu mordomo saiu da sala, Klein se virou para olhar para Richardson
e perguntou: “Walter encontrou alguém hoje de manhã mais cedo?”

“O Sr. Mordomo recebeu uma carta,” Richardson respondeu sem esconder nada.

Capítulo 755: “Recepcionista de Central Telefônica”

Ele recebeu uma carta? Ele não disse que algo havia acontecido em casa? A família de Walter mora em Backlund, então se houvesse realmente algo errado, eles poderiam ter vindo diretamente em uma carruagem pública ou alugada. Isso não seria mais rápido do que enviar uma mensagem por correio? Com o salário e a terra dele no interior, ele definitivamente pode pagar... Klein assentiu sem dizer uma palavra, como se tivesse perguntado casualmente.

Ele retornou lentamente à poltrona reclinável, sentou-se e começou a ler os jornais com seriedade.

Ao ver isso, Richardson não disse nada enquanto se retirava silenciosamente do quarto e fechava a porta de madeira em silêncio.

Ao ouvir o clique suave, Klein desviou o olhar dos jornais e o dirigiu para a porta. Ele pensou: Descobri outra vantagem em Richardson. Ele gosta de observar o ambiente e consegue notar informações de valor. Na época em que o Bispo Elektra foi convidado na casa do Membro do Parlamento Maury Macht, ele foi o primeiro a notar isso da varanda.

Contudo, isso é diferente de um Espectador. O foco está mais no evento do que nos detalhes...

O assunto de Walter parece um pouco anormal. Seria este o desenvolvimento adicional que Arrodes mencionou?

De qualquer forma, primeiro farei a divinação sobre o assunto. Não quero que o perigo me atinja sem que eu perceba...

Com isso em mente, Klein imediatamente entrou no banheiro, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinzenta. Toda vez que ele aparecia como O Louco, sua casca interior abaixo da névoa cinzenta vestia a aparência de Klein Moretti. Ela não se sobreporia à de Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow ou Dwayne Dantès.

Devido à falta de informações necessárias, ele só podia fazer divinação sobre qualquer perigo que o visasse; portanto, não utilizou a divinação por sonhos. Ele removeu o pêndulo espiritual de seu pulso e escreveu a declaração de divinação correspondente: “A anormalidade de Walter me trará perigo.”

Segurando o pêndulo espiritual em sua mão esquerda, Klein fechou os olhos e entrou em Cogitação enquanto murmurava a frase que acabara de proferir.

Após repeti-la sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio girando no sentido anti-horário, com uma velocidade e amplitude bastante comuns.

Isso também significava que a anormalidade de Walter não lhe traria perigo algum.

Mas isso só pode significar que talvez eu não encontre problemas perigosos através deste assunto. Além disso, há também outra possibilidade. O perigo depende se eu fizer a escolha apropriada. Se eu me envolver de forma imprudente, algo que não é perigoso pode se tornar perigoso... Klein interpretou o assunto com sua rica experiência.

Assim que ele suspendeu este assunto, de repente viu a estrela carmesim que representava A Eremita cintilar enquanto aumentava e diminuía.

Isso significa que o pagamento pela Balança da Sorte está aqui? Klein ficou encantado ao emanar imediatamente sua espiritualidade.

Ele ficou desapontado porque Cattleya estava apenas pedindo ao Sr. Louco para transmitir uma mensagem ao Enforcado. Ela não mencionou quando fecharia o negócio com O Mundo.

Há Obninsks no Redemoinho do Abismo ao norte da Ilha Sonia? O Sr. Enforcado tem muita sorte. Pelo menos ele não é como eu, precisando entrar nas ruínas do campo de batalha dos deuses... É claro que Obninsks também podem ser perigosos. Não é fácil usar um para um ritual. O Sr. Enforcado pode até precisar da ajuda do Deus do Mar...

O pedido da Madame Eremita é, na verdade, ajudar a encontrar os descendentes diretos da família Abraham... Isso significa que a Rainha Mística está bastante ciente das origens do Sr. Porta... O imperador mencionou isso a ela? Klein começou a fazer conexões a partir das palavras de Cattleya enquanto lançava a imagem correspondente para a estrela carmesim que representava O Enforcado.

Neste momento, Alger Wilson tinha acabado de terminar seus relatórios e sido aprovado no exame, permitindo que ele retornasse ao Vingador Azul.

Quando viu a névoa cinzenta infinita e ouviu as palavras d'A Eremita, ele caminhou até a cabine do capitão com uma expressão inexpressiva, mantendo seu passo normal.

Ao entrar na sala e fechar a porta, ele parou em frente a um armário de bebidas, pegou uma garrafa de Lanti Proof, a bebida mais amada pelos piratas, e serviu meia taça.

Alger imediatamente levou a taça à boca e bebeu tudo de uma vez, como se fosse água.

Durante este processo, ele manteve os olhos semicerrados, como se estivesse completamente imerso em seu próprio mundo.

Após beber meia taça de Lanti Proof, Alger pousou a taça, limpou a boca e riu baixinho.

Descendente direto da família Abraham? Isso pode ser muito difícil para os outros, com quase zero pistas, mas posso perguntar à Senhorita Mágica. A professora dela é uma... Heh heh, a Almirante das Estrelas ainda não está ciente disso.

Ele rapidamente refreou suas emoções e começou a andar de um lado para o outro, finalmente desistindo de sua ideia e respondendo francamente ao pedido de Cattleya.

A Almirante das Estrelas não pedirá ajuda apenas a mim. Na Reunião de Tarô da próxima semana, ela poderá anunciar esta missão a todos, e os outros sabem que a professora da Senhorita Mágica é um membro da família Abraham... Não adianta mentir sobre assuntos que podem ser facilmente expostos. Eu não deveria colocar em risco possíveis transações futuras por apenas alguns ganhos mesquinhos... Às vezes, a honestidade é a melhor política... Alger parou de andar, curvou a cabeça reverentemente e recitou o nome honorífico do Sr. Louco.

"...Por favor, informe à Madame Eremita que ela pode perguntar diretamente à Senhorita Mágica sobre pistas a respeito dos descendentes diretos da família Abraham..."

Após resolver o pedido da Almirante das Estrelas, Alger tomou a iniciativa de mencionar seu encontro durante a noite da Lua de Sangue, e perguntou ao Sr. Louco se o item que ressoou com a característica de Beyonder do Cantor do Oceano era o Livro da Calamidade, e se a mulher segurando o cálice de ouro no palácio de coral era Cohinem.

Algo assim aconteceu? A Rainha da Calamidade pode realmente

não estar completamente morta... É provável que "Ela" tenha dividido sua Característica de Além, repartindo-a entre o Livro da Calamidade e aquela na ruína submarina. Sim, pode haver até uma terceira ou quarta porção, mas não faço ideia de onde estejam... Klein confirmou sem hesitação que a elfa era a Rainha da Calamidade, Cohinem!

Isso não se baseava na intuição, mas numa inferência lógica.

Ele havia obtido outrora a taça de ouro que a Rainha Elfa Cohinem amava, e um receptáculo semelhante havia surgido no sonho.

A Cantora Élfica Siatas sabia das trivialidades diárias da Rainha da Calamidade, e ela tinha um relacionamento bastante forte com o anjo, o que implicava fortemente que ela era uma elfa que servia Cohinem. Era completamente compreensível que a Característica de Além que ela deixou para trás ressoasse com o Livro da Calamidade na noite da Lua de Sangue.

Com isso em mente, Klein subitamente se lembrou de um assunto. Ele havia dado a taça de ouro amada por Cohinem à Vice-Almirante Iceberg Edwina para que ela a enterrasse na tumba de Siatas.

Se a Rainha da Calamidade realmente não estiver completamente morta, a taça de ouro causará alguma forma de mutação nos cadáveres de quaisquer elfos próximos a ela? Klein fez uma contagem do tempo e descobriu que não podia ter certeza se o Sonho Dourado havia chegado à Ilha Sônia.

Após pensar um pouco, ele respondeu calmamente a O Enforcado: “Isso mesmo.”

Em seguida, ele encaminhou a mensagem para a estrela carmesim que representava O Eremita.

Depois de fazer tudo isso, Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez orar:

"Honrado Sr. Louco, por favor, diga a Danitz para transmitir uma mensagem à Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards sobre a existência de quaisquer anormalidades entre o cadáver da Cantora Élfica Siatas e a taça de ouro."

Ufa... Depois de fazer tudo isso, Klein exalou e lançou a imagem correspondente ao ponto de luz especialmente rotulado ao seu lado. Ele então retornou ao mundo real e saiu do banheiro.

Parando em frente ao seu espelho de vestir, ele olhou para suas costeletas grisalhas e olhos azuis enquanto curvava os cantos dos lábios. Ele sabia que havia retornado de ser o Sr. Louco para ser o misterioso comerciante, Dwayne Dantès.

...

Bayam, dentro de uma floresta primitiva.

Danitz, que estava em um banquete em uma base particular da Resistência, tremeu subitamente, quase se engasgando com o líquido na boca.

Embora esta não fosse a primeira vez que ele recebia uma resposta do poderoso Louco, ele ainda se sentia apreensivo e amedrontado.

Depois que ele identificou a figura e ouviu suas palavras, deu um suspiro de alívio e soube que Gehrman Sparrow o estava incumbindo de algo.

Perguntar à Capitã? Isso é simples... O Sonho Dourado virá me buscar em poucos dias... Hehe, Gehrman Sparrow não é louco, e ele é até muito sincero e reverente diante do poderoso Louco... Danitz relaxou rapidamente enquanto pensava vagarosamente.

Enquanto isso, a bordo do Futuro, Cattleya, que havia recebido uma resposta que a surpreendeu, murmurou em silêncio: Perguntar diretamente à Senhorita Maga?

Sim, ela parece ser uma Além da Sequência do Aprendiz... Ela está realmente relacionada à família Abraham?

Como eu esperava, ela não é simples!

Cattleya considerou por um momento e decidiu se deveria dar a O Enforcado uma nova missão, pois não tinha muita certeza se a Senhorita Maga estaria disposta a divulgar pistas sobre a família Abraham.

...

Walter retornou à Rua Böklund 160 no período da tarde com uma expressão normal, como antes. Ele aparentemente havia resolvido tudo facilmente.

Klein não perguntou. Ele sentiu que o relacionamento deles ainda não havia atingido um ponto em que seu mordomo pudesse ser totalmente franco com ele. Além disso, o problema ainda não tinha explodido totalmente diante dele de uma forma que não pudesse ser escondida.

O tempo passou rapidamente enquanto ele tinha suas aulas. Na noite seguinte, com a chegada da lua cheia, Klein levou Richardson consigo e montou em sua carruagem de luxo até a Catedral de Saint Samuel para a

Missa da Lua.

Ele não estava preocupado com a doação que ocorreria, pois a Senhorita Justice havia lhe pago 1.000 libras. Ele agora tinha 2.186 libras, então não era muito difícil para ele doar algumas centenas de libras.

É apenas “não muito difícil”... Klein suspirou interiormente enquanto olhava para a torre do sino do lado de fora, deixava a carruagem, atravessava a praça e entrava na Catedral de Saint Samuel.

Capítulo 756: Grande Missa

Depois de esperar quase dez minutos do lado de fora do salão de orações, Klein e os outros fiéis que estavam ali para participar da Missa da Lua entraram sob a orientação do padre.

Na atmosfera escura e serena, eles ouviram cânticos uniformes e etéreos:

"De face cheia sobre a terra pairava a lua carmesim;

"E doce era o sonho de si mesmos,

"De filho, e esposa, e pais; mas para todo o sempre [1]..."

Vozes santas e rítmicas ecoaram no salão de orações enquanto os fiéis silenciavam involuntariamente, como se tivessem esquecido todas as suas frustrações na vida ou os diferentes desafios que enfrentavam no mundo real.

Sob a orientação de alguns padres, eles encontraram seus assentos. Em frente ao altar, o Bispo Elektra, que estava encarregado de celebrar a Missa, segurava A Revelação da Noite Eterna e começou a pregar.

Assim que este segmento chegou ao fim, os padres ergueram a água e o pão, e começaram a distribuí-los a Klein e companhia. Esta era a graça amorosa da Noite Eterna, alimento que pessoas tanto vivas quanto mortas podiam partilhar.

Por não ter jantado, Klein naturalmente não desperdiçou o pão de

qualidade mediana e a água no cálice. Então, ele viu velas acenderem-se no altar, e sob a escuridão, elas pareciam estrelas no céu noturno, emitindo luz e calor que acalmavam o coração.

Naquele momento, o Bispo Elektra liderou os poucos padres e todos no coro a cantar em uníssono:

“Olhamos para o céu noturno,

“Dizemos ternamente o Seu nome: ‘Deusa da Noite Eterna!’

“Não conhecemos outras palavras, exceto ‘Deusa da Noite Eterna,’

“Que a Deusa extraia do coro angelical

“Com o doce silêncio que se ajunta,

“E abriga ambos dentro de Sua mão direita que é gentil.

“’Deusa!’ Se Ela nos ouvisse, Ela certamente concordaria,

“Sorrindo com pureza para os mortos:

“Vinde, descansai e dormi bem, meus filhos [2]!”

A voz vazia, preenchida com santidade, perfurou os ouvidos de cada crente
ouvidos. Parecia que todos os espíritos presentes estavam ressoando em

uníssono. Como um Transgressor da Sequência 5, Klein sentiu como se seu Corpo Espiritual

estivesse sendo purificado enquanto sua espiritualidade fluía naturalmente com conforto.

Em seguida, uma escuridão tranquila pareceu surgir diante de seus olhos, uma escuridão sem som algum.

Na escuridão, jaziam cadáveres; seus rostos estavam calmos e em paz, como se não estivessem mortos e estivessem, na verdade, em sono profundo.

Klein atravessou a escuridão calmamente, de maneira composta, quando subitamente parou e olhou na diagonal à frente.

Em um ponto onde flores-da-lua floresciam silenciosamente, havia algumas pessoas dormindo.

Eram eles Dunn Smith sem chapéu, em um sobretudo; o Velho Neil, que ainda vestia sua túnica clássica preta; e o baixo Kenley, que trabalhava arduamente para juntar dinheiro.

Eles fecharam os olhos de forma relaxada enquanto um leve sorriso parecia surgir em seus lábios. Ao redor deles, havia tumbas erguidas, e em cada uma delas estava escrita a mesma palavra: “Guardião.”

Klein instantaneamente fechou os olhos enquanto uma voz santa e etérea ecoava em seus ouvidos:

“Cruzai vossas mãos humildemente,

“Sobre vosso peito!

“Fazei a oração silenciosa,

“E clamai do fundo do vosso coração:

“A única fuga é a tranquilidade [1]!”

Klein baixou a cabeça, fechou os olhos e ergueu as mãos antes de cruzá-las diante do peito. Em seguida, ele repetiu silenciosamente: A única fuga é a tranquilidade!

A única fuga é a tranquilidade!

...

Isso se repetiu incessantemente até que a sala de oração atingiu um estado de silêncio extremo. Só então Klein abriu os olhos novamente e esfregou os cantos dos olhos.

Ele expirou lentamente e olhou ao redor. Sob a luz das velas, descobriu que a maioria dos fiéis estava coberta de lágrimas sem que se dessem conta. Até seu camareiro, Richardson, chorava constantemente sem enxugar as lágrimas.

A Missa da Lua é semelhante a um ritual, um ritual que envolve poderes de Sequência. Seu efeito provavelmente é fazer o espírito de todos ressoar, permitindo que diferentes pessoas vejam seus entes falecidos com quem compartilham laços profundos na escuridão. Isso alivia a dor para obter tranquilidade... Sim, isto não é uma anomalia direcionada a Sequenciadores, então posso ficar à vontade... Para pessoas comuns, isso pode ser uma válvula de escape ilusória e instantânea. Eles só acreditariam que é resultado da grandeza da Deusa, e não de alguns poderes extraordinários... Sequenciadores de Sequência 5 do caminho da Noite Eterna parecem obter uma melhoria significativa no controle

de espíritos... Klein retirou o olhar enquanto fazia um julgamento.

Logo em seguida, ele se lembrou da escuridão e do falecido que jazia em meio às flores da lua.

Fechando os olhos, Klein permitiu que seus pensamentos vagueassem.

Aquela planície escura repleta de flores da lua, baunilha da noite e flores do sono é uma manifestação do reino divino da Deusa?

O que a fonte de perigo durante a noite dentro daquela ruína da batalha dos deuses corresponde, então?

Klein delineou gradualmente a escuridão fria e o nevoeiro que envolvia o mar na frente oriental do Mar de Sonia.

Na névoa, havia uma catedral antiga e preta como piche, com uma torre. Corvos espiralavam acima dela como se estivessem realizando um memorial ou estivessem em luto. E ao redor da catedral havia residentes comuns, cabanas simples de madeira, moinhos branco-acinzentados e figuras indistintas.

Logicamente falando, esta cena enevoada que está intrinsecamente ligada à noite e aos sonhos deveria ser formada pela aura deixada para trás quando a Deusa abateu o Lobo Demoníaco da Aniquilação. Mas não tem quaisquer semelhanças com o reino divino correspondente... Sim, os mortais não podem perscrutar os segredos das divindades, então talvez a planície escura repleta de flores não seja a projeção do reino divino, mas sim um resultado do ritual... Vendo que a Missa da Lua estava a chegar ao fim, Klein meteu a mão no bolso interno e tirou a carteira.

Segurando a carteira, ele se levantou e entrou no corredor, caminhou direto para o altar, e sob o olhar compassivo do Bispo Elektra, ele caminhou na diagonal em direção à caixa de doações.

Ele bateu no peito quatro vezes no sentido horário, desenhando a lua carmesim antes de atirar todas as suas notas de grande denominação.

Um total de 300 libras!

Naquele momento, Klein não sentiu o aperto como nas poucas vezes anteriores. Ele estava num estado de espírito muito calmo porque se lembrou do ritual que o Velho Neil usara para pagar sua dívida.

Naquela época, eles encontraram uma carteira contendo 300 libras, tudo graças às bênçãos da Deusa.

Dando um passo para trás, ele desenhou a lua carmesim mais uma vez, e cedeu o seu lugar ao doador atrás dele.

Nesse momento, o Bispo Elektra se aproximou e disse, enquanto desenhava a lua carmesim: “Que a Deusa o abençoe.”

“Que a Deusa tome conhecimento. O que desejo agora é receber alguns ensinamentos,” Klein respondeu com um sorriso.

O Bispo Elektra olhou para a porta lateral do salão de orações e disse: “Se não se importar de esperar quinze minutos, posso lhe explicar a Bíblia na biblioteca.”

“Eu adoraria,” disse Klein com um sorriso caloroso.

O Bispo Elektra imediatamente pediu a um padre para conduzir Dwayne Dantès e seu servo para fora do salão de orações por uma porta lateral, enquanto contornavam uma escada em espiral em direção à biblioteca próxima.

Havia uma enorme estante aqui, e nela estavam vários livros da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Havia mesas e cadeiras alinhadas nas laterais para que padres e bispos pudessem estudar e pregar aos fiéis.

Doze minutos depois, o Bispo Elektra entrou na biblioteca com um sorriso reconfortante e viu Dwayne Dantès com suas costeletas brancas parado em frente a uma estante, folheando um livro com grande concentração. Ele exalava a aura de um erudito.

“O que está a ler?” ele perguntou com um sorriso.

Klein fechou o livro abruptamente e disse com um sorriso autodepreciativo: “A Revelação da Noite Eterna.

“Para ser franco, embora eu seja um crente devoto da Deusa, eu nunca tive tempo de sentar seriamente e ler a Bíblia devido à minha vida agitada.”

Ao falar, ele não demonstrou nenhum sinal estranho no rosto, mas sentiu-se inquieto no fundo de sua alma. Ele temia que a Deusa o atingisse com um raio para recompensar este crente “piedoso”, Dwayne Dantès.

Bem, raios não estão no domínio da Deusa... Klein se consolou.

O Bispo Elektra sorriu e pegou A Revelação da Noite Eterna de suas mãos.

“Nunca é tarde demais para começar.”

Em seguida, ele convidou Dwayne Dantès a sentar-se ao lado de uma mesa e apresentou sistematicamente a estrutura de A Revelação da Noite Eterna e a Palavra Sagrada correspondente.

Richardson segurava o chapéu e a bengala de seu empregador, e permaneceu a uma pequena distância, esperando silenciosamente para ouvir os sermões do bispo.

O tempo corria, quando Klein, que parecia sério, de repente sentiu sua percepção espiritual se acionar. Uma cena do lado de fora da porta surgiu naturalmente em sua mente.

Este foi um presságio intuitivo decorrente de um Palhaço, aprimorado pela névoa cinza!

Do lado de fora da porta, um ancião vestido com uma túnica preta de clérigo passou e seguiu para a escada em espiral próxima.

Ele tinha cabelos brancos fartos, mas não os penteava, o que o deixava com uma aparência bastante desgrenhada. Ele tinha um rosto fino que o fazia parecer ossos envoltos em pele. Ele exalava um porte bastante frio, e sua pele era anormalmente pálida. Seus olhos eram de um raro preto puro.

Esta figura rapidamente desapareceu da porta, enquanto os passos soavam gradualmente como se estivessem vindo de cima.

Um Guardião! Mas não é o que eu encontrei na sala de oração... Hum, é a vez dele hoje? Klein prestou atenção ao Bispo Elektra enquanto ele usava um olhar contemplativo sobre o conteúdo da Bíblia.

Ele não ficou surpreso que um Guardião aparecesse dentro da catedral e passasse pela biblioteca a esta hora. Isso porque as forças de selamento por trás do Portão Chanis atingiriam o seu pico à noite. Não era adequado para criaturas vivas permanecerem lá dentro; portanto, os Guardiões só entravam ao nascer do sol e saíam ao pôr do sol. Tinha acabado de escurecer.

Eu preciso me lembrar que dia e data é hoje... Mais tarde, com mais informações, serei capaz de descobrir a escala de serviço dos Guardiões. Desta forma, poderei agir como o alvo correspondente no momento certo... Klein conteve seus pensamentos enquanto ouvia atentamente. Finalmente, ele se levantou e se despediu trinta minutos depois.

Ele sorriu e disse ao Bispo Elektra: “Gostaria de saber se terei a honra de ouvir os seus sermões no futuro?”

“Sem problemas.” Diante de um magnata que acabara de doar 300 libras, o Bispo Elektra não podia rejeitá-lo. Ele até mesmo acenou feliz. “Contanto que você venha à catedral e eu tenha tempo.”

Klein não insistiu nos detalhes para evitar qualquer suspeita. Ele o agradeceu sinceramente e deixou a Catedral de São Samuel com Richardson.

Ele voltou para casa antes das oito e desfrutou do jantar enquanto passava o resto da noite vagarosamente.

...

Tarde da noite, dentro do quarto principal.

Klein, que estava dormindo, de repente abriu os olhos.

Sua intuição espiritual lhe disse que alguém havia se infiltrado em sua mansão!

1. Adaptado de Lotos-eaters, de Tennyson.

2. Adaptado de O Clamor das Crianças, de Elizabeth Barrett Browning.

3. Adaptado de A Ponte dos Suspiros, de Thomas Hood, e Os Comedores de Lótus, de Tennyson.

Capítulo 757: Encontro Onírico

Alguém se infiltrou no complexo? Klein não se sentou de imediato. Tudo o que fez foi virar o corpo para o lado e esticar a palma da mão esquerda por baixo do travesseiro. Ele segurou furtivamente o Sino da Morte e, ao mesmo tempo, abriu lentamente a mão esquerda, preparando-se para ativar a Fome Rastejante.

Depois de saber que era difícil encontrar alimento para a Fome Rastejante em Backlund, ele havia se infiltrado nas prisões da Cidade Conant, na Baía Desi, encontrado um detento no corredor da morte e confirmado que não havia erro no julgamento antes de alimentá-lo à luva.

A Escola de Pensamento Rosa me rastreou? Não, é impossível que sejam tão rápidos. Além disso, se fosse eles, não viriam de forma direta, mas esperariam por uma oportunidade. Eles aproveitariam quando eu estivesse passando por um local isolado e atacariam para não alarmar as organizações oficiais de Backlund... Eu doei muito dinheiro na Missa da Lua, fazendo com que criminosos me visassem? Hmm, um magnata generoso que acabou de chegar a Backlund vindo de terras estrangeiras é de fato um alvo fácil... Claro, não posso descartar as investigações de rotina dos Falcões Noturnos... Enquanto os pensamentos passavam pela sua mente, Klein ouviu um ruído suave vindo da varanda no quarto adjacente semiaberto.

Imediatamente após isso, houve o som de uma fechadura girando enquanto a janela do chão ao teto era aberta quase silenciosamente.

Klein escutou atentamente e sentiu os passos passarem pelo quarto semiaberto e entrarem no corredor.

Após uma pausa, os passos caminharam em direção ao quarto principal, mas passaram por ele, virando a maçaneta do quarto de seu valete.

Ele errou de quarto? Ou será que ele está aqui para encontrar Richardson? O coração de Klein se agitou enquanto ele soltava o Sino da Morte. Em seguida, ele esticou a mão em direção ao estojo de ferro para charutos que não estava muito longe.

Depois de remover a parede de espiritualidade, uma figura ilusória em um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular apareceu ao seu lado. Ela então caminhou em direção ao espelho de corpo inteiro.

Quando Senor, a marionete Fantasma, saltou para a janela de vidro no quarto de Richardson, ele viu uma figura com pele amarelo-alaranjada, cabelo preto-corvo e feições faciais suaves sair do quarto. Quanto a Richardson, ele estava sentado silenciosamente na beirada da cama, com o corpo inclinado para a frente. Suas costas estavam curvadas como se estivesse fundido à escuridão.

O horror coloriu seu rosto enquanto ele demonstrava uma expressão fraca e perplexa. Finalmente, ele se calou.

A pessoa está de fato aqui por causa de Richardson... Seus traços se assemelham aos de alguém do Continente Sul... Ele é ágil e habilidoso. Provavelmente não é uma pessoa comum... Este é um amigo que Richardson conheceu na mansão no Continente Sul, ou poderia ser um parente materno? Richardson é apenas um valete com um salário anual de 35 libras. Que assunto exigiria a ajuda dele? Klein supôs enquanto usava a visão de Senor para observar.

Naquele momento, ele de repente percebeu por que Richardson era bom em observação e frequentemente ficava na varanda para avaliar qualquer pedestre.

Ele tinha medo de ser descoberto!

Espero que não seja um problema muito grande e que não afete meus planos... Mais tarde, vou divinar o assunto... Se Richardson for incapaz de resolver o

problema, terei que encontrar uma desculpa para encerrar seus serviços... Vendo seu valete se deitar novamente, Klein puxou de volta sua marionete Fantasma.

...

Enquanto isso, Leonard Mitchell, que morava na Rua Pinster, nº 7, entrou mais uma vez na Backlund imersa em névoa.

Ele havia questionado previamente o repórter do Observador Diário, Mike Joseph, e recebeu a notícia de que Sherlock Moriarty não se envolveu proativamente no assunto de Lanevus. Em vez disso, ele participou de uma discussão após ser contratado. Isso fez com que qualquer suspeita em relação a ele caísse drasticamente.

Se não fosse pelo fato de que este detetive tinha se envolvido levemente no assunto de Capim, e pela forma como ele tinha um relacionamento próximo com Emlyn White, da Igreja da Colheita, Leonard Mitchell teria pensado em desistir da investigação para continuar sua busca por Ince Zangwill.

Como Sherlock Moriarty não tinha muitos amigos no Clube Quelaag, com um deles morrendo no caso envolvendo o Príncipe Edessak e o outro sendo o Repórter Mike Joseph; portanto, Leonard só tinha um alvo restante: Dr. Aaron Ceres.

De acordo com os dossiês, este médico esteve envolvido num incidente Beyonder, da Sequência do Monstro... Após a troca do artefato, ele deixou de ser azarado e de ter pesadelos. Sua vida retornou aos trilhos... Heh, a maioria das pessoas que Sherlock Moriarty conhece está envolvida em assuntos Beyonder. Este detetive com certeza não é alguém comum... Enquanto Leonard ponderava, ele tocou a campainha no sonho de Aaron Ceres.

Ao adentrar o sonho, ele, com naturalidade, encontrou um sofá para se sentar e

disse ao Doutor Aaron, que estava à sua frente: “Conte-me em detalhes como conheceu Sherlock Moriarty.”

No sonho, Aaron não mentiu. Ele começou contando como a Senhora Mary introduziu Sherlock Moriarty no Clube Quelaag, e como ele foi um dos recomendadores. Continuou até o detetive sugerir que ele informasse o bispo da Igreja da Deusa da Noite Eterna sobre seus assuntos anormais.

A verdade está descrita nos dossiês. Sherlock Moriarty parece bastante amigável com as organizações Beyonder oficiais, e foi endossado por Isengard Stanton... Leonard olhou para o Sherlock bigodudo que o Doutor Aaron conjurou e desviou o olhar enquanto ouvia atentamente.

Após Aaron terminar de relatar tudo em detalhes, ele disse: “Ele se dirigiu ao sul para uma temporada de férias, e não retornou. Estive preocupado com ele durante todo este tempo.

“No entanto, ele é um detetive cheio de sabedoria e um coração bondoso. Acredito que nada de ruim acontecerá a ele. Só desejo que ele possa participar da celebração do nascimento do meu filho.”

Talvez... Leonard suspeitou que Sherlock Moriarty jamais retornaria a Backlund.

Ele então se despediu polidamente e saiu do sonho do Doutor Aaron.

Depois de dar alguns passos à frente, ele subconscientemente olhou para trás e viu que dentro da casa com um jardim, luzes esféricas borradas que representavam diferentes sonhos preenchiam todo o espaço. Tudo estava bem.

Foi um erro meu? Continuo sentindo como se algo em mim estivesse mudando... Leonard murmurou enquanto se virava para voar até a Rua Pinster.

Todo lugar que ele podia ver estava coberto por névoa densa. Os postes de luz estavam sombrios e pálidos.

De repente, Leonard parou de voar ao lançar seu olhar sobre um edifício.

Naquela casa, havia cerca de cinco luzes esféricas flutuando em silêncio, fazendo com que parecesse diferente dos outros edifícios.

Contudo, a percepção espiritual de Leonard lhe dizia que havia aparentemente uma massa preta na casa, que poderia absorver toda a luz.

Além disso, ele descobriu que não reconhecia a rua em que estava.

Ele se sentiu alarmado, suspeitando se havia visto algo que não deveria ver. Ele apressadamente desviou o olhar enquanto se preparava para ir embora e se dirigir à sua residência.

Naquele momento, o edifício que parecia comum ressoou com uma voz zombeteira:

“Por que você não entra para tomar uma xícara de chá?”

Pensamentos irromperam na mente de Leonard enquanto ele voava em alta velocidade, sem sequer pensar.

Em sua percepção espiritual, as casas geminadas ao fundo, o jardim e os pequenos edifícios estavam crescendo de tamanho à medida que as janelas e portas se transformavam em bocas que o mordiam!

Os postes de luz pretos próximos estavam se alongando em altura, fazendo com que os arredores parecessem uma floresta de aço que parecia deter Leonard.

Leonard não parou nem se virou. Ele sentiu um arrepio na espinha que se tornava mais óbvio e profundo!

Seu corpo enrijeceu lentamente como se estivesse sendo agarrado por inúmeras mãos invisíveis.

Justo quando ele sentiu que não conseguiria aguentar mais, ele viu uma casa familiar onde uma janela e luzes familiares se erguiam.

Ele prendeu a respiração, mergulhou bruscamente, e caiu de volta ao seu sonho!

Ufa... Ele acordou sobressaltado e se viu encharcado em suor frio.

“Velho, o que eu realmente encontrei?” Leonard recolheu as pernas da beira da escrivaninha e perguntou com uma sensação de medo persistente.

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente respondeu após alguns segundos: Não tenho certeza.

A pálpebra de Leonard caiu imediatamente, e ele não insistiu no assunto.

Ele então lançou o olhar pela janela e viu luzes por toda parte no céu noturno de Backlund. Estava tranquilo.

...

Rua Böklund, 160. Dentro da mansão de Dwayne Dantès.

“Senhor, a Madame Wahana Heisen está aqui,” Richardson entrou na sala e disse a Klein.

Klein pousou seus papéis e olhou para cima, lançando um olhar ao seu criado. Ele descobriu que este continuava a ser um homem apreensivo e de poucas palavras, calado e reservado. Não havia nada de estranho com ele.

Se não fosse porque o resultado da adivinhação estava bom... Demitir um empregado subitamente levantará suspeitas... Klein murmurou silenciosamente. Ele se levantou como se nada tivesse acontecido, e pediu a Richardson que o ajudasse a vestir o casaco.

Quinze minutos depois, ele segurava sua professora de etiqueta, Wahana Heisen, em um abraço enquanto começava a aprender outra dança comum usada em eventos sociais.

“Sinto que vou perder meu emprego em alguns dias.” Depois de um tempo, Wahana elogiou Dwayne Dantès por seu progresso. Quando terminou, acrescentou: “No entanto, você ainda está um pouco contido. Embora não precise agir como os homens Intis, que se agarram intimamente às damas, você não precisa manter uma distância constante. É muito normal fazer contato ocasional. A maneira como você está se comportando agora o faz parecer rígido e tedioso.”

Klein a puxou um pouco para perto e respondeu com um sorriso: “Eu estava com medo de ser indelicado.”

Isso significa que ficar muito perto das damas é um ato de indelicadeza? Isso também implica que sou cheia de charme, e que ele poderia se envergonhar se estivesse muito perto? Esta é uma forma bastante eufemística de elogio... Wahana pensou e disse com um sorriso: “Você aprendeu bem.”

A dança continuou, e Klein olhou para o rosto de Wahana Heisen enquanto perguntava calorosamente, de maneira casual: “Madame, parece que a senhora está frustrada?”

Wahana baixou a cabeça e riu.

“Não é nada sério. Meu marido é um empresário, e ele recentemente teve alguns pequenos conflitos com certas pessoas. Podemos resolver o assunto.

“Ah, sua pergunta foi muito direta. Antes que as duas partes tenham estabelecido uma amizade, é melhor não perguntar sobre os assuntos dela, a menos que ela mesma o tenha tornado óbvio.”

Em comparação com a senhora, que frequenta as famílias da alta sociedade e, portanto, conhece muitas madames e damas, eu, como um magnata que acaba de chegar a Backlund, realmente careço das conexões sociais necessárias... Klein assentiu gentilmente e disse com um sorriso: “Eu pensei que não éramos mais estranhos.”

Ele então mudou de assunto e começou a falar sobre suas próprias experiências e seus vizinhos. Wahana mencionava algumas coisas em resposta, permitindo a Klein compreender melhor as características e preferências de seus vizinhos.

Depois que Wahana saiu, Klein ficou à porta por algum tempo antes de se virar para dizer ao seu mordomo: “Walter, descubra que problema a Madame Wahana está enfrentando. Se ela não conseguir resolver, nós lhe forneceremos alguma assistência oportuna.”

Capítulo 758: Os Esforços Serão Recompensados

À noite, Klein, que acabara de voltar da Catedral de São Samuel, estava prestes a entrar no salão de jantar no segundo andar quando viu o Mordomo Walter se aproximar e dizer com uma reverência polida: "Senhor, o assunto que o senhor desejava investigar foi concluído."

Klein não perguntou mais nada na frente dos outros criados enquanto assentia solenemente.

"Vamos conversar no gabinete."

Walter o seguiu e chegou até o terceiro andar. Richardson então abriu a porta e acendeu a arandela a gás lá dentro.

Klein caminhou sem pressa até sua escrivaninha, sentou-se e olhou para o mordomo em busca do relatório.

Enquanto Walter gesticulava para Richardson fazer guarda do lado de fora da porta, ele se aproximou da escrivaninha e ponderou cuidadosamente sobre suas palavras.

Depois que a porta se fechou novamente, ele disse: "O marido da Senhora Wahana é um comerciante de tecidos. Ele estava cooperando com alguém e investiu 1.000 libras no negócio, mas a outra parte fugiu com as mercadorias. Ela já procurou a ajuda do Membro do Parlamento Macht e da Senhora Riana para instar o departamento de polícia a solucionar o caso o mais rápido possível. Contudo, a polícia geralmente não se atreve a garantir que consiga encontrar o alvo em tais casos."

Klein pegou a caneta-tinteiro preta em sua escrivaninha e a acariciou.

"Para a família da Senhora Wahana, 1.000 libras não é uma quantia pequena."

Com base no que ele sabia, um tutor doméstico comum não ganhava mais de 150 libras por ano. Se o empregador fornecesse alojamento e alimentação, o salário seria ainda mais baixo.

Embora Wahana servisse à alta sociedade e tivesse muitos empregadores, sua renda anual chegava ao máximo de cerca de quatrocentas a quinhentas libras. Além disso, uma grande parte de suas despesas seria gasta em seu vestuário, postura e aparência, para evitar que seus empregadores a considerassem inadequada como professora de etiqueta.

"Sim, a renda de seu marido como comerciante de tecidos só pode ser considerada mediana. Para ele, um investimento de 1.000 libras é um investimento bastante vultoso", disse Walter, ponderando suas palavras.

É muito para mim também… Klein suspirou e sorriu.

"Acabei de chegar a Backlund, então não estou muito familiarizado com a polícia."

Walter respondeu imediatamente: "Senhor, quando eu estava a serviço do Visconde Conrad, conheci alguns membros de uma associação de oficiais de polícia de alta patente de Backlund."

Associação de oficiais de polícia de alta patente de Backlund? Seriam os membros mais importantes da Sivellaus Yard. Mesmo os superintendentes-chefes encarregados de um bairro inteiro podem não ser qualificados para admissão.

Sivellaus Yard se referia ao departamento de polícia de Backlund. Recebeu seu nome da rua em que estava localizado.

Como esperado de um mordomo que serviu sob uma família nobre… Klein suspirou interiormente enquanto sorria, balançando a cabeça.

“Não há necessidade de fazer isso por enquanto. Neste aspecto, tenho certeza de que a Senhora Wahana é capaz de procurar a ajuda de muitas pessoas. Seja o Membro do Parlamento Macht ou outros, todos eles têm a capacidade de fazer a Sivellaus Yard dar importância ao caso.”

Ele parou e disse deliberadamente, de passagem: “Eu vi os escalões mais baixos da sociedade e conheço seus métodos de sobrevivência. Às vezes, a polícia pode não ser tão útil quanto membros de gangues ou caçadores de recompensas.

“Walter, vá ao departamento de polícia para recuperar os detalhes correspondentes e dirija-se aos bares famosos na área da Ponte Backlund e no Bairro Leste para encomendar uma missão de recompensa.

“Independentemente de encontrarem os criminosos correspondentes ou o lote de tecido, eu lhes darei 200 libras em troca.

“Heh heh, esperemos que esses trapaceiros tenham escolhido permanecer em Backlund.”

“Uma recompensa de 200 libras?” Walter repetiu a soma e não pôde evitar lançar um olhar furtivo ao seu empregador, como se achasse inacreditável que ele oferecesse tanto pelo assunto de Wahana.

Ele ficou boquiaberto e estava prestes a dizer algo, mas

finalmente manteve-se em silêncio. Tudo o que ele fez foi responder seriamente: “Certo, senhor.”
sir.”

“Eu lhe darei este dinheiro diretamente.” Klein se levantou devagar e tirou
a carteira.

Enquanto Walter recebia o grosso maço de notas, ele perguntou pensativo,
“Devo contar à Madame Wahana?”

Klein sorriu.

“Não há necessidade.”

Esclarecido, Walter assentiu com uma reverência.

“Sua generosidade se espalhará por esta rua.”

...

Bairro Leste, Rua Dharavi, em um pub apertado, mas animado.

Xio, que havia penteado seriamente seus cabelos curtos e loiros antes de
sair, espremeu-se pela área repleta de homens que
cheiravam a álcool e suor pútrido e chegou ao balcão do bar.

Ela bateu no balcão e perguntou ao barman: “Alguma nova missão hoje?”

Se fosse qualquer outra pessoa a perguntar sem pedir nenhuma bebida,

o barman a teria ignorado, mas ao reconhecer Xio, uma caçadora de recompensas que ninguém queria que bebesse, ele só pôde suspirar e dizer: “Uma recompensa muito generosa, 200 libras.”

“200 libras?” Xio quase suspeitou ter ouvido errado. Além das missões da Senhorita Audrey, ela nunca tinha visto uma recompensa tão generosa no Bairro Leste ou na área da Ponte Backlund. Até mesmo a missão para procurar Azik Eggers, que enlouqueceu os caçadores de recompensas, oferecia apenas 150 libras.

Para um caçador de recompensas comum, completar uma comissão como esta era o suficiente para não trabalhar por um ano!

Para Xio, era igualmente importante, pois ela vinha ajudando o homem misterioso na máscara dourada nos últimos meses. Ela soubera que o homem era do MI9, e estava tentando acumular contribuições suficientes para trocar pela fórmula da poção Interrogador.

Portanto, a recompensa que recebia ao completar suas tarefas era pequena. A maior parte era trocada por suas metas de contribuição, então todas as suas economias vinham das vantagens que sua Sequência de Xerife lhe havia concedido para capturar criminosos.

Assim que eu receber a fórmula da poção, ainda terei que gastar dinheiro para comprar os ingredientes de Além da Fronteira, e só tenho umas 300 e poucas libras... Fors está certa. O dinheiro não é onipotente, mas é suficientemente importante... Ao ter esse pensamento, ela olhou para o barman e perguntou com cautela: “Qual é a missão? Quem a encomendou?”

“Encontrar alguns trapaceiros. Eles roubaram da vítima um tecido no valor de 1.000 libras.” Enquanto o barman entregava os detalhes a Xio, ele disse: “A pessoa que encomendou a missão parecia um mordomo. Ele se chamava Walter e está a serviço de um Sr. Dwayne Dantès, da Rua Böklund. Se você capturar os trapaceiros ou encontrar o

tecido, pode ir até lá para receber a recompensa."

Xio folheou rapidamente os documentos enquanto algo depressa formulou em sua mente. Ela soube instintivamente a direção em que deveria prosseguir com as investigações.

"Eu aceitarei esta missão," ela disse de imediato, acenando com a cabeça.

O bartender deu de ombros e disse: "Você não é a única. Todos os caçadores de recompensa assumiram esta missão.

"Além disso, eles têm outras ideias."

"Como assim?" Xio perguntou, movida pela curiosidade.

O bartender deu uma risadinha.

"Eles dizem que, visto que o Sr. Dwayne Dantès é tão generoso, eles estão
dispostos a se recomendar caso ele precise de um guarda-costas.

"No entanto, mais tarde eles desistiram da ideia, pois ser um guarda-costas
não oferece a mesma liberdade de um caçador de recompensas. Até mesmo beber algo
terá de esperar até que lhes seja concedido tempo livre."

Isso não é um problema para mim, mas eu só posso ser uma caçadora de recompensas...
Xio acenou, saltou do banquinho alto em frente ao balcão,
e não perdeu tempo, dirigindo-se à porta.

...

No dia seguinte, assim que Klein terminou o café da manhã e se preparava para ir ao jardim dar um passeio que auxiliasse sua digestão, o Mordomo Walter entrou vindo de fora e o seguiu silenciosamente até que não houvesse mais ninguém por perto.

“Senhor, há dois assuntos que exigem sua atenção,” ele disse educadamente.

“Dois assuntos?” Klein estava um tanto surpreso. Ele pensou que haveria apenas um.

Walter acenou com a cabeça.

“Sim, o primeiro assunto envolve as 10% de ações na Companhia de Bicicletas de Backlund. Alguém já ofereceu 10.000 libras.

“Senhor, o senhor ainda deseja continuar na disputa?”

Chegou a 10.000 libras? Nada mal, de jeito nenhum! Klein agiu propositalmente como se estivesse perplexo enquanto pensava.

“Eu sou novo em Backlund, e há muitas coisas que exigem cautela da minha parte.

“Vamos deixar por isso mesmo...”

“Certo, senhor.” Walter então disse, “Os golpistas que lograram o marido da Senhora Wahana, roubando-lhe o tecido, foram capturados. O caçador de recompensas já chegou e solicitou o pagamento.”

“Tão rápido assim?” Klein virou a cabeça chocado, enquanto olhava para

seu mordomo.

Se ele próprio tivesse agido, seria, de fato, capaz de resolver isso naquele mesmo dia. Afinal, ele possuía a Busca com Vareta de Radiestesia para encontrar pessoas, mas o problema vinha do fato de que a maioria dos caçadores de recompensas não eram Videntes.

Sim, talvez seja um Transcendente bom em rastrear e buscar pessoas... Klein fez um julgamento preliminar.

Walter respondeu em confirmação: “Sim, é muito mais rápido do que eu imaginava.

“Segundo aquela caçadora de recompensas, ela fez uma busca reversa a partir das vendas no mercado negro antes de encontrar os golpistas.”

Os negociantes do mercado negro cederam tão facilmente? Pelo que parece, devem ter aprendido a lição à força... Klein assentiu e disse: “Qual é o nome dessa caçadora de recompensas? Ela é bastante capaz...”

“Ela se chama Xio,” Walter respondeu francamente.

Não é possível... Klein quase tropeçou. Felizmente, ele possuía o equilíbrio impressionante de um Palhaço.

Após acalmar a turbulência em seu coração, enquanto mantinha a calma, ele ponderou e disse: “Mantenha o método de contato da caçadora de recompensas. Talvez haja uma chance de obter a assistência dela no futuro.”

“Certo, senhor.” Walter não viu problemas nas instruções de Dwayne

Dantès. Qualquer membro decente da alta sociedade mantinha alguns meios não oficiais em segredo.

Klein não deu prosseguimento ao tópico de Xio, dizendo secamente: "Quanto foi recuperado?"

"O dinheiro e o tecido que ainda não havia sido vendido dos golpistas somaram cerca de 850 libras." Walter aparentemente tinha antecipado o questionamento de seu empregador sobre o assunto e havia perguntado com antecedência.

"Muito bem," Klein assentiu e disse. "Após pagar o caçador de recompensas, ajude-a a enviar os golpistas e as mercadorias para a delegacia de polícia próxima."

...

Delegacia de Polícia do Bairro Norte.

Wahana e seu marido, Bacchus, olharam para o inspetor de alto escalão à sua frente enquanto perguntavam em uníssono, a surpresa colorindo suas vozes.

"Foi encontrado?"

"Eles foram pegos?"

O inspetor de polícia de alto escalão sorriu em resposta.

"Sim."

Quando ele os informou sobre a quantidade de dinheiro e tecido restante, Wahana e Bacchus soltaram um suspiro de alívio coletivo.

Eles podiam arcar com 150 libras em prejuízos. Além disso, o tecido restante ainda tinha margem para maior valorização e lucro. Em essência, eles não haviam sofrido grandes perdas.

Eles agradeceram repetidamente ao inspetor até que alguém convidou Bacchus para identificar as mercadorias e os criminosos.

Wahana sentou-se ali sem perder sua etiqueta. Ela sorriu para o inspetor de alto escalão e disse: “Sua eficiência superou minhas expectativas. Estou muito curiosa para saber como encontraram esse bando de trapaceiros?”

Ciente de que aquela linda e elegante dama conhecia um Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns, e que ela acabaria por saber a verdade, o inspetor de alto escalão não escondeu o fato dela.

“Na verdade, o trabalho foi concluído por uma caçadora de recompensas. Ela investigou o mercado negro de bens roubados e rapidamente prendeu os suspeitos.”

“Vocês até ofereceram uma recompensa?” Wahana pareceu compreender o desenrolar completo da história.

O inspetor balançou a cabeça e disse: “Não, alguém se adiantou. Ele ofereceu 200 libras.”

“200 libras?” Wahana perguntou, surpresa.

Não era uma quantia pequena, e até excedia o lucro esperado que o marido dela obteria com a venda.

Vendo o inspetor dar uma resposta afirmativa, Wahana não pôde deixar de perguntar: “Quem foi que ofereceu a recompensa?”

“A caçadora de recompensas não disse, mas quem a acompanhava era um cavalheiro vestido como mordomo.” O inspetor descreveu de maneira simples a aparência de Walter.

Wahana vagamente adivinhou a identidade do mordomo enquanto se recostava um pouco, murmurando baixinho para si mesma: “200 libras...”

...

Na parte da tarde, Wahana, que foi à casa do Membro do Parlamento Macht para ensinar etiqueta à sua filha, primeiro agradeceu à Senhora Riana por estender-les a ajuda.

Depois que Riana, de cabelos verde-escuros, disse algumas palavras de humildade, ela perguntou: “Wahana, ouvi dizer que você é a professora de etiqueta do Senhor Dwayne Dantès. Que tipo de pessoa ele é, eu me pergunto?”

Wahana ponderou e disse: “Ele é um verdadeiro cavalheiro. É caloroso, generoso, bondoso, educado, de modos cavalheirescos e muito erudito.”

Riana assentiu levemente ao ouvir isso antes de se virar para olhar sua filha orgulhosa e dar uma risadinha.

“Infelizmente, ele é um pouco velho demais, ou poderia ser um bom partido.”

“Bem, pretendo convidá-lo para o nosso baile neste fim de semana.”

Capítulo 759: Primeira Dança

Sábado à noite, 20h.

Klein viajava em sua carruagem de luxo e chegou à Rua Böklund, 39 — casa do Deputado Macht — em dois minutos e meio.

Após furtar um olhar para a fonte iluminada que esguichava água, ele abotoou seu fraque e desceu da carruagem antes de caminhar em direção à entrada principal da casa.

Richardson segurava uma garrafa de vinho tinto Southville, embalada de forma primorosa, e seguia de perto seu patrão.

Após atravessar a porta principal, Klein viu instantaneamente o Deputado Macht e sua esposa, Riana, vindo ao seu encontro para lhe dar as boas-vindas.

O primeiro vestia um uniforme de oficial do exército verde-oliva com uma faixa vermelho-alaranjada na cintura e algumas medalhas penduradas no peito. No Reino de Loen, oficiais da ativa e aposentados apreciavam usar seus uniformes militares em bailes.

A última vestia um longo vestido amarelo com laterais com babados e uma renda requintada e raramente vista, o que a fazia parecer diferente das damas solteiras. Contudo, ela também expunha parcialmente seu pescoço e ombros claros.

Klein pegou a garrafa de vinho tinto Southville da mão de Richardson e a entregou ao Deputado Macht antes de dizer com uma reverência: “Perdoe-me, atrasei-me alguns minutos.”

Esta era, na verdade, uma situação comum nos bailes de Loen. Os convidados preferiam se atrasar um pouco a chegar cedo. Isso porque os anfitriões poderiam ainda estar ocupados com os preparativos finais do baile. Era o pior momento para receber convidados, mas, é claro, era preciso garantir que o atraso não fosse superior a dez minutos.

Se Wahana não o tivesse ensinado especificamente sobre isso, Klein teria chegado cedo como forma de respeito.

"Tudo bem. O baile não começou oficialmente." Macht olhou para o vinho tinto Southville enquanto o entregava ao seu criado antes de acenar com um sorriso.

Nos eventos da alta sociedade de Loen, era preciso levar um presente para o anfitrião se fosse a primeira vez que se participava de um baile. As bebidas alcoólicas eram as mais bem-vindas, mas era preciso ter em mente que o primeiro presente tinha de ser algo produzido localmente.

Após cumprimentar Macht, Klein olhou para a Senhora Riana e viu que ela havia levantado ligeiramente a mão direita. Assim, ele deu um passo à frente, levantou a palma dela e curvou as costas para beijá-la.

"A senhora ilumina todo o baile."

Antes que o baile começasse, elogiar os anfitriões era um passo necessário nos eventos sociais de Loen. E, ao contrário de Intis, a etiqueta de beijar a mão em Loen exigia que a dama fizesse um gesto que permitisse o beijo antes que um cavalheiro pudesse fazê-lo; caso contrário, seria um deslize grave.

"O mesmo se aplica à sua chegada," respondeu a Senhora Riana com um sorriso.

Então, o casal conduziu Dwayne Dantès pelo corredor até o salão principal, onde ecoava uma melodia agradável.

Após dar alguns passos à frente, Maury Macht apontou para uma dama em um vestido azul-celeste.

“Minha filha, Hazel.”

Klein olhou para a garota enquanto suas pupilas se contraíam subitamente!

Ele conhecia esta garota!

Para ser preciso, ele já tinha visto a imagem dela antes!

Na época em que perguntara a Arrodes onde ele poderia obter um item místico capaz de roubar os poderes de Beyonders, o espelho mágico indicou a cena de uma dama arrogante perambulando nos esgotos, e essa dama era ninguém menos que Hazel Macht. Ela era uma jovem com cabelos ondulados verde-negros e olhos castanhos brilhantes!

Ela tem um item místico que corresponde a um Prometheus? Com as condições de sua família, por que ela estaria perambulando nos esgotos? Seria algum encontro fortuito dela? Estaria ela procurando por algo ou esperando por algo nos esgotos? Ela já se tornou uma Beyonder? Como ela se tornou uma? Será que ela tem um Vovô parasitando em seu corpo? Klein, que vestia a “pele” de Dwayne Dantès, instantaneamente pensou em muitas perguntas, mas levou a mão ao peito enquanto se curvava com um olhar imperturbável.

“Boa noite, Senhorita Hazel.”

Durante esse processo, ele lançou um olhar furtivo ao rosto de Hazel Macht e descobriu que ela mantinha uma expressão serena. Havia uma arrogância em seus olhos, e tudo o que ela fez foi sorrir educadamente e responder: “Boa noite, Sr. Dantès.”

Ela não teve nenhuma reação anormal, o que significa que é incapaz de sentir a aura da névoa cinza… Pelo menos, não há um Vovô parasitando-a. Não posso ter certeza por enquanto, e terei que continuar observando… Klein se levantou ereto ao pegar uma taça de champanhe dourado pálido da bandeja de um garçom. Em seguida, começou a conversar com o Membro do Parlamento Maury Macht.

“Eu nunca esperei que você fosse um major.”

Ele podia dizer isso pela dragona no ombro de Macht.

Se ele fosse um coronel, Klein teria até suspeitado se o cavalheiro também era um Beyonder, mas era difícil dizer o mesmo de um major.

“Haha, não é nada. Há muitas oportunidades para prestar serviços meritórios em Balam,” respondeu Maury. “Claro, o clima lá é especialmente inadequado. Sempre sugiro aos superiores do exército que projetem um uniforme para Balam Ocidental e se livrem das cores escuras tradicionais; caso contrário, os oficiais sentirão como se fossem carne esperando para ser assada.”

Quanto aos soldados alistados, a maioria usava blusas vermelhas e calças brancas.

“Sim, o clima lá é completamente diferente do que é no país. Nem mesmo a Baía Desi é tão quente.” Klein indicou que havia estado no Continente Sul, e que estivera em Balam Oriental ou Ocidental para corroborar suas experiências de caça que mencionara há poucos dias.

Após alguns minutos de conversa trivial, Macht se desculpou e foi até a escadaria com sua esposa. No segundo andar, ele ergueu uma taça de vinho tinto enquanto estava perto do corrimão de frente para a porta principal e disse: “Obrigado a todos por virem ao nosso baile. Primeiro, brindemos às divindades. Elas são a fonte de tudo o que é belo.”

Ele e Madame Riana bateram quatro vezes no peito enquanto louvavam suavemente a Deusa. Os outros convidados também louvaram as divindades em que acreditavam por meio de seus próprios ritos.

Macht continuou com a taça erguida enquanto dizia com um sorriso: “Segundo, um brinde ao reino. Ele é um alicerce estável.”

“Ao reino.” Klein ergueu sua taça de champanhe e falou junto com os outros convidados ao seu redor.

Em seguida, Macht inspecionou a área e perguntou com humor: “Finalmente, a que vamos brindar?”

A mente de Klein acelerou enquanto ele dizia em voz alta, com um sorriso: “Um brinde à melhoria do ar em Backlund.”

Macht foi pego de surpresa, mas não pôde deixar de sorrir em resposta.

“Excelente. Essa é uma ótima sugestão.

“Um brinde à melhoria do ar de Backlund. Isso é um símbolo de estarmos vivendo vidas melhores. Saúde!”

A solução do problema da poluição atmosférica sempre foi um de seus ideais políticos como Membro do Parlamento da Casa dos Comuns.

Parlamento. Ele tinha, em última análise, promovido os projetos de lei correspondentes e desempenhado um papel significativo na melhoria do ambiente. Portanto, brindar à melhoria do ar de Backlund era o equivalente a brindar a si mesmo. Era mais eufemístico e mais honesto.

Todos os convidados ecoaram em uma explosão vibrante enquanto terminavam as bebidas em suas mãos.

Logo em seguida, o Membro do Parlamento Macht segurou a mão de Madame Riana e eles desceram para o salão. Então, começaram a dança de abertura ao som da música suave.

Todos os cavalheiros presentes começaram a procurar suas primeiras parceiras para dançar. Klein pegou outra taça de champanhe enquanto avaliava os convidados vagarosamente.

Hmm, a Senhora Mary também está aqui... Ele varreu o olhar e encontrou alguém familiar. Como uma das principais acionistas da Companhia Coim, com uma fortuna que chegava a dezenas de milhares, a Senhora Mary tinha contratado Sherlock Moriarty para investigar o ato de adultério de seu ex-marido.

Ela é membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, então é normal que tenha um relacionamento próximo com o Membro do Parlamento... Klein não tentou convidá-la para dançar, já que estava ali como Dwayne Dantès. Ele não conhecia aquela dama que morava em outra rua.

Ele desviou o olhar e procurou em outro lugar. Viu Hazel Macht segurando uma taça de vinho branco e parada à parte. Ela usava um sorriso claro de alheamento enquanto observava os cavalheiros focarem em seus alvos para convidá-los para uma dança.

Na verdade, esta dama parece muito bem. Ela é digna e bonita.

Ela deveria ter sido a estrela deste baile, com as pessoas ansiando por convidá-la para dançar. No entanto, a maneira como ela exala aquela expressão de arrogância, olhando para as pessoas com um ar altivo, faz com que qualquer cavalheiro que lance os olhos sobre ela mude para outro alvo.

Eu também vi esse olhar nos olhos de certos Beyonders. Eles não se consideram mais mortais e muitas vezes têm um sentimento de superioridade ao encarar pessoas comuns... Heh heh, isso implica que a Senhorita Hazel é provavelmente uma Beyonder... Isso mesmo, se ela não é uma Beyonder, como ousaria vadiar nos esgotos... Ela é do caminho do Saqueador? Mas como ela pode agir como uma Saqueadora ou Vigarista com tanta arrogância? É difícil de imaginar... Vendo que os anfitriões estavam quase terminando a dança de abertura, ele começou a considerar seriamente quem poderia convidar.

Dwayne Dantès está na casa dos quarenta e poucos anos, então não é apropriado convidar uma dama para sua primeira dança, a menos que seja alguém confirmada como sendo mais jovem. E a primeira dança da maioria das senhoras seria feita com seus maridos... Hmm, devo poder convidar pessoas com quem estou familiarizado ou os anfitriões... Klein varreu a pista de dança e encontrou a única dama com quem Dwayne Dantès estava familiarizado. Era sua professora de etiqueta, Wahana.

Convidá-la? Não, ela provavelmente já sabe que eu a ajudei secretamente. Convidá-la para a primeira dança pode facilmente levá-la a um mal-entendido. Pode até afetar o relacionamento dela com o marido e incorrer em problemas desnecessários para Dwayne Dantès... Não é como se eu fosse o Imperador Roselle, que tem uma queda pelas esposas alheias. Não, ele tem uma queda por tudo. Em suma, devo evitar criar fofocas... Klein mudou o olhar e ouviu a música mudar. Passou de uma melodia suave para algo animado.

Era uma peça de música campestre que era popular no centro de Loen. Era muito apreciada pelos nobres e era frequentemente usada para a primeira dança.

Com a mudança na música, os cavalheiros caminharam até as damas e senhoras que haviam selecionado. Klein também notou que ninguém se aproximou de Hazel Macht.

Ela é uma das anfitriãs deste baile... Além disso, posso observá-la de perto... Heh heh, se ela realmente é uma Beyonder do caminho do Saqueador, isso implica que o nevoeiro cinzento é capaz de "convergir" Beyonders dos caminhos vizinhos ao caminho do Vidente... Klein ostentou um sorriso gentil enquanto caminhava sem pressa até a dama arrogante.

"Senhorita Hazel, posso ter o prazer de uma dança consigo?" disse Dwayne Dantès, com suas costeletas brancas, fazendo uma reverência padrão.

Hazel olhou para ele e, após alguns segundos de silêncio, disse: "Será uma honra."

Ela então estendeu a palma da mão.

Klein segurou-lhe a mão educadamente e entrou na pista de dança enquanto iniciavam uma dança rápida e animada.

Olhando para seu rosto bonito, mas impassível, Klein disse com um sorriso, enquanto tentava sondar: "Acabei de notar que muitos jovens cavalheiros desejavam convidá-la para dançar, mas não conseguiram reunir coragem."

Hazel olhou para cima, varreu o olhar para ele e disse: "Senhor Dantès, esse não é um assunto educado."

"..."

Klein engasgou, sem saber como responder.

Pensei que ela diria com desdém que não gosta de homens imaturos e incapazes, insinuando que não se impressiona com pessoas comuns. Quem diria que ela nem se digna a responder a essa pergunta... Heh, esse sentimento de superioridade facilmente levará a uma perda de controle para avanços subsequentes... Klein não pôde deixar de criticar interiormente.

Pelo que ele sabia, Beyonders eram apenas humanos que tinham poderes adicionais. Era o equivalente a ter muito dinheiro ou status. Na verdade, eles ainda eram considerados humanos e não tinham como escapar da sociedade humana. Somente ao atingir a Sequência 4 é que se experimentaria uma mudança qualitativa.

Além disso, a maioria dos semideuses continua ativa na sociedade humana. Até mesmo a Sequência 1, a Serpente do Destino Will Auceptin, está sendo um feto não nascido obediente... Talvez apenas no nível do Blasfemo Amon e dos outros é que eles consigam ver o mundo real como um "deus"... A mente de Klein fervilhava enquanto ele dizia: "Sinto muito. Eu fui um mercador que passava muito tempo no Continente Norte e no Continente Sul, e tive pouca experiência com um baile.
Heh heh, quero dizer, este tipo de baile."

"Tudo bem," respondeu Hazel calmamente, como se não se importasse com o tópico que ele acabara de levantar.

Se fosse qualquer outra pessoa, estaria perdida para puxar conversa com esta senhorita arrogante. Tudo o que poderiam fazer era focar na dança, mas Klein era considerado uma pessoa bastante instruída e experiente a esta altura. Ele sabia muito sobre os diferentes Transcendentes no mundo misterioso, então, com o seu pedido de desculpas, ele disse com um sorriso: "Este é um desafio que não é mais simples do que o mar. Ele também tem belas paisagens, mas esconde inúmeras dificuldades. É claro que o mar também tem histórias de

todos os tipos de tesouros. Algumas delas são claramente falsas, mas outras

soam bastante realistas, mas são impossíveis de verificar. É como a Chave da Morte, que está classificada em primeiro lugar entre eles."

"Chave da Morte?" Hazel olhou para cima, para o Sr. Dwayne Dantès, que era bem mais alto do que ela.

De fato, o interesse de um Transcendente com um forte senso de superioridade seria frequentemente despertado quando se trata de algo que envolve mistério… Klein riu interiormente e acenou com a cabeça gentilmente.

"Sim, há rumores de que esteja escondida em algum lugar no Mar Enlouquecido…"

Ele usou as lendas que tinha ouvido quando estava a bordo da Ágata Branca, enquanto adicionava mais detalhes que ouvira durante sua carreira como aventureiro.

Durante este processo, ele não pôde evitar mencionar os Quatro Reis e os Sete Almirantes Piratas.

Hazel estava claramente interessada nestes assuntos, pois respondeu a Klein em uma rara ocasião. Ela ocasionalmente até fazia outras perguntas, tornando a dança entre eles menos desconfortável. Sem perceber, a dança deles chegou ao fim.

Klein encerrou o assunto habilmente e mudou para a pergunta: "A senhorita planeja retornar para onde estava, ou planeja ir até lá para pegar algo para comer?"

Após uma dança, o cavalheiro tinha que atender aos desejos da dama e levá-la para onde ela desejasse ir. Não precisava ser onde ela estava originalmente.

Hazel abriu a boca como se quisesse perguntar mais, mas acabou não falando nada. Ela acenou com a cabeça de forma reservada: “Para onde eu estava.”

Hehe, ela claramente sente falta das histórias no mar… Ela é só uma grande pirralha. Contanto que você entenda o temperamento dela e encontre o que lhe interessa, na verdade não é difícil interagir com ela… Klein conteve o sorriso enquanto levava Hazel de volta à periferia da pista de dança, onde ela estava anteriormente.

Quanto a ele, agiu com naturalidade ao caminhar até a longa mesa que tinha todos os tipos de comida dispostos sobre ela. Ele pegou um prato e começou a se servir de Peixe-Ossada-de-Dragão frito na frigideira, e combinou-o com um pouco de bife fatiado com pimenta-do-reino.

Comparado à dança e a entreter os outros, a comida é a verdadeira essência de um evento… Enquanto Klein pensava, ele se esforçou para que sua aparência ao comer parecesse elegante o suficiente.

Neste momento, ele viu a Madame Mary se aproximar e espetar um pedaço de foie gras embebido em vinho tinto no prato dela.

Quando Klein a viu olhar para ele, ele sorriu educadamente e acenou com a cabeça em resposta.

“Como devo me dirigir a você? Eu nunca o encontrei antes nos bailes e banquetes oferecidos pelo Membro do Parlamento Macht.” Talvez fosse por causa do cavanhaque grisalho e dos olhos azuis profundos de Dwayne Dantès, que eram muito charmosos, que a Madame Mary, de aparência comum e com as maçãs do rosto ligeiramente altas, tomou a iniciativa de perguntar.

Klein riu e respondeu: “Sou um comerciante que acaba de retornar da Baía Desi, Dwayne Dantès. Eu moro nesta rua.

“Madame, tenho a honra de saber o seu nome?”

Mary acenou em pensamento, e ela entendeu mais ou menos que este homem era um comerciante que estava se esforçando para entrar na alta sociedade, assim como ela estivera antes.

Ela disse com um sorriso: “Mary Schott, diretora executiva da Companhia Coim.”

Ela não mencionou que era a maior acionista da Companhia Coim, nem mencionou que era membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Este era um eufemismo no estilo Loen.

Mary Schott. Ela retomou seu sobrenome original? Certo, ela já se divorciou… Klein pensou em silêncio e disse com um sorriso: “Eu conheço esta empresa. Seu principal negócio é com antracite e carvão de alta qualidade. Ela se expandiu rapidamente nos últimos meses. Heh heh, para ser franco, tenho a intenção de investir nela, mas não pareço capaz de competir com os demais.”

Depois que as leis atmosféricas foram aprovadas, houve um aumento drástico na demanda por antracite e carvão de alta qualidade. A Companhia Coim conseguiu se desenvolver de maneiras que superaram seus esforços passados. Sua avaliação geral já havia ultrapassado 250.000 libras. Klein não estava falando da boca para fora ao falar sobre investir, mas sim que ele acreditava que essa indústria se tornaria ainda mais importante nos próximos anos, até que a humanidade encontrasse um recurso para substituí-la.

Mary sempre se orgulhou muito do relatório de Poluição Atmosférica Nacional que ela apoiou, bem como do desenvolvimento da Companhia Coim, então não pôde evitar sorrir ao ouvir aquilo.

“Isto se deve ao fato de que as pessoas estão começando a prestar atenção ao ambiente em que vivem.”

Dito isso, ela suspirou suavemente e disse: “À medida que melhora, os problemas também aumentam como consequência.”

Tendo se apresentado “há pouco”, Klein não perguntou sobre o problema. Graças ao seu conhecimento prévio com a Senhora Mary, ele encontrou facilmente um tópico de interesse e teve uma boa conversa com ela.

Heh heh, a atitude dela para com Sherlock Moriarty e Dwayne Dantès é muito diferente... Embora seja alguém que ela conhece, apenas uma mudança na aparência e na identidade é suficiente para receber um tratamento totalmente novo, sem que surjam quaisquer problemas. Essa sensação é verdadeiramente mágica... Enquanto conversavam, Klein sentiu-se melancólico ao perceber que a poção Sem-Rosto adicional que havia consumido estava sendo rapidamente digerida.

Após alguns minutos, um homem bonito com cabelos loiros brilhantes se aproximou com uma taça de vinho tinto. Ele sorriu para a Senhora Mary e disse: “Mary, sobre o que estão falando?”

“Hibbert, este é o Sr. Dwayne Dantès, de Desi. As experiências dele no mar e em Balam Ocidental são verdadeiramente interessantes,” Mary apresentou os dois imediatamente. “Dwayne, este é o Sr. Hibbert Hall, o filho mais velho do Conde de East Chester. Heh heh, deveríamos chamá-lo de Lorde, mas ele prefere que as pessoas se dirijam a ele como Sr. Secretário-Chefe. Ele é o secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica.”

Já ouvi a senhora mencioná-lo antes. Claro, isso foi quando a identidade de Sherlock Moriarty ainda estava ativa... O Conde de East Chester é um nobre de grande importância na nação. Ele é considerado a elite quando se trata de alta sociedade... Klein fez uma reverência educada, sem parecer excessivamente humilde.

“Permita-me transmitir os meus agradecimentos como um cidadão comum. O trabalho do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica permitiu-nos viver em ambientes de vida melhores.”

Hibbert Hall ficou bastante satisfeito com tanta gratidão sincera, então respondeu com um sorriso.

“Isto é tudo graças ao trabalho árduo que todos nós dedicamos.”

Ao lado, Mary disse com um sorriso: “Dwayne, não mencione mais esses assuntos. Você vai deixar o Hibbert arrogante. Não, eu estava apenas brincando. Ele é mais humilde do que todos os filhos de nobres que conheço. Ele deveria estar de férias no feudo do Condado de East Chester neste momento e caçando com os amigos, mas ele voltou imediatamente depois que lhe enviei um telegrama informando que fui convidada para este baile pelo Membro do Parlamento Macht.”

“Não é apenas por causa deste baile. Há muitas coisas que exigem a minha atenção. Meu pai, o Conde Hall, também viajava frequentemente entre Backlund e o nosso feudo antes de Junho,” Hibbert explicou seriamente.

Um cavalheiro que atribui grande importância à sua imagem social... Klein fez um julgamento preliminar.

Quando Mary ouviu isso, ela perguntou de passagem: “Há algo que ainda o esteja retendo? Quando você sairá de Backlund?”

“A maior parte do meu trabalho já foi concluída. Resta apenas um assunto. Heh heh, minha irmã, Audrey, está muito interessada nos 10% das ações da Companhia de Bicicletas Backlund. Ela contratou uma equipa especializada para ajudá-la nas negociações, e eu sou responsável por supervisionar o assunto,” Hibbert disse sem pensar muito.

10% das ações da Companhia de Bicicletas Backlund? Que coincidência... Tenho de admitir que, afinal, o círculo da alta sociedade é bastante pequeno... Klein suspirou interiormente enquanto mencionava deliberadamente: "Eu também encontrei uma equipa para tentar comprar os 10% das ações, mas só consegui oferecer até 9.000 libras. Infelizmente, não fui capaz de competir com os outros concorrentes e tive de desistir."

Hibbert olhou para ele com um ar de surpresa.

"Você tem bom gosto."

Ele não mencionou qual era o lance do seu lado, para impedir que o seu concorrente participasse novamente.

9.000 libras... Mary murmurou em silêncio, percebendo que tinha subestimado a riqueza de Dwayne Dantès.

Neste momento, a música para a terceira dança começou a tocar. Hibbert Hall virou-se para Mary e disse: "Posso ter o prazer de uma dança consigo?"

"É o que tenho esperado." Mary estendeu a mão imediatamente.

Isso impediu Klein de trocar cartões de visita com eles; contudo, ele não estava com pressa, pois ainda faltava algum tempo para o baile terminar.

Depois de pegar mais um prato de comida, ele o saboreou enquanto olhava para a pista de dança, admirando a dança das damas e senhoritas.

Durante esse processo, ele notou que o Membro do Parlamento

Macht e a Senhora Riana estavam se misturando com diferentes convidados de tempos em tempos, tendo conversas agradáveis com eles e até dançando juntos.

Segundo Walter, depois de confirmar a lista de convidados, os anfitriões precisam averiguar seriamente as preferências e o histórico de cada convidado, de modo a adaptar um tópico de conversa ou piadas diferentes para eles. Isso é para fazer com que todos se sintam tratados de forma única... Socializar na alta sociedade é realmente complicado... Heh heh, talvez seja por isso que os cavalheiros loeneses tendem a ter a linha do cabelo recuada... Klein ironizou enquanto suspirava em reflexão.

Ele desviou o olhar e olhou para o seu prato vazio. Ele considerou seriamente se deveria convidar outra dama ou senhora para dançar, ou se deveria comer um pouco mais.

Neste momento, ele flagrou a figura de Hazel Macht com o canto do olho. Ela estava se dirigindo para o terceiro andar com passos apressados.

O que aconteceu? Klein instantaneamente ficou tenso.

Ele havia vivenciado acidentes demais no passado e sabia que se envolvia facilmente em assuntos Beyonder. Ao se deparar com algo parecido, ele não pôde evitar ficar subconscientemente em alerta. Aquilo de fato se assemelhava a alguma forma de transtorno de estresse pós-traumático.

Depois de observar atentamente a figura de Hazel Macht desaparecer da escadaria, Klein sentiu que ela estava apenas com pressa e não em pânico.

Isso significa que ela tem a situação sob controle... Além disso, Macht é um Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns, um membro da alta sociedade logo abaixo dos nobres no reino. Deve haver Beyonders por perto para protegê-lo. Sim, o filho mais velho do Conde Hall também está aqui, então os guarda-costas dele também devem ser Beyonders... Além disso, a Catedral de São Samuel fica a apenas dez minutos de carruagem da Rua Böklund. Se algo realmente acontecesse, os Falcões Noturnos, padres e bispos correriam para cá... A menos que alguém tenha decidido se sacrificar, ninguém criaria um incidente neste baile... Klein gradualmente se acalmou e teve outro palpite sobre a situação de Hazel.

Ela estava correndo para o terceiro andar para resolver os efeitos negativos do item místico!

A pergunta que Klein havia feito a Arrodes anteriormente era onde ele poderia obter um item místico que pudesse roubar os poderes Beyonder de outros, e uma das respostas que recebeu foi Hazel Macht!

Relembrando a dança deles, a imagem de Hazel rapidamente se reconstruiu na mente de Klein, com seus diferentes acessórios como foco.

Ornamentos de cabelo, brincos, colar, broche, luvas de rede... Qual poderia ser? Klein desviou o olhar e se viu com sede. Assim, ele pegou um copo d'água e o bebeu de uma vez.

Assim que ele pousou o copo, viu sua professora de etiqueta, Wahana Heisen, se aproximar dele com um prato.

Essa dama estava vestida com um vestido vermelho, mas não parecia vulgar. Ela sorriu para Dwayne Dantès e disse: “Notei que você não aprecia bebidas alcoólicas.”

“Certa vez, perdi um assunto importante como resultado de ter bebido,” Klein elaborou aleatoriamente o personagem de Dwayne Dantès como uma pessoa experiente e com profundidade.

Claro, ele sabia como se conter. Ele não usou seus poderes de Sem Rosto para remover um dedo para provar o quão determinado ele estava ao fazer aquele juramento anterior.

Quando Wahana ouviu isso, ela sorriu pensativa.

“Seu passado é cheio de mistério. Isso é fatalmente atraente para muitas jovens damas.”

Ela não continuou no tópico ao dizer: “Eu me esqueci de lhe dizer que o problema que meu marido enfrentava foi resolvido.”

Klein pegou uma taça de champanhe e a ergueu. Em seguida, ele disse com um sorriso: “Isso é algo para se alegrar.
Parabéns.”

Ele não mencionou nada sobre ter ajudado em segredo.

Wahana lançou-lhe um olhar profundo e perspicaz enquanto erguia a taça de vinho tinto em sua mão.

“Um brinde.”

Após entrechocar as taças e tomar um gole, Klein se desculpou educadamente, pousou sua taça e se dirigiu ao toalete.

Isso não era porque ele desejava ir acima da névoa cinzenta, mas sim unicamente devido aos efeitos negativos do *Death Knell*. Ele havia bebido água demais e precisava se aliviar.

Quando ele saiu do toalete, Klein olhou para a escadaria que conduzia do segundo ao terceiro andar. Ele encontrou Hazel Macht descendo com passos tranquilos. Ela tinha uma expressão imperturbável.

De fato, não era um grande problema... É provável que seja resultado dos efeitos colaterais negativos do item místico que ela possui... Eu me pergunto o que é... Klein soltou um suspiro de alívio enquanto percorria casualmente o salão de dança com o olhar. Durante o interlúdio entre duas canções, ele se dirigiu a uma dama e a convidou para dançar.

Com a aparência e o porte de Dwayne Dantès, seu convite foi, sem dúvida, aceito.

Com ele dançando, comendo, conversando e comendo novamente, o baile chegou lentamente ao fim, à medida que os convidados se despediam um após o outro.

Tendo completado sua missão de trocar cartões de visita, Klein fez o mesmo. No entanto, ele não foi o primeiro ou o último a sair.

O salão logo ficou silencioso, enquanto a Senhora Riana monitorava os criados durante a limpeza do local. Enquanto isso, ela fez um sinal para a filha, Hazel Macht.

“O desempenho do Sr. Dwayne Dantès foi melhor do que eu imaginava. Muitas damas até me perguntaram sobre ele em particular,” disse a Senhora Riana de forma velada. “Hazel, qual é a sua impressão dele depois de dançar e conversar com ele? Você é muito mais madura do que as garotas da sua idade. Eu acredito no seu gosto e discernimento.”

Ela conhecia a filha muito bem, e havia adicionado a última frase deliberadamente; caso contrário, seria improvável que Hazel se interessasse em dar uma resposta detalhada.

Hazel não era tão arrogante ao encarar a mãe. Ela disse após alguma reflexão: “Ele não está muito familiarizado com este círculo e facilmente menciona tópicos que podem ser ofensivos, mas ele é muito bem-informado.”

“Muito bem-informado...” A Senhora Riana ficou ligeiramente surpresa ao repetir as palavras da filha.

Com o seu entendimento de Hazel, este era um elogio bastante positivo.

Ela não pôde evitar se preocupar que a filha tivesse criado um apreço por Dwayne Dantès.

Hazel não tem em alta conta os solteiros elegíveis ao seu redor por serem muito jovens, inexperientes e incapazes? Dwayne Dantès por acaso é o tipo de homem que as garotas que amadurecem cedo gostam... Riana de repente sentiu um pequeno arrependimento por ter convidado o cavalheiro para o baile.

Ela sabia que, com a personalidade de Hazel, ela poderia muito bem fugir de casa se sofresse qualquer objeção ao seu amor recém-descoberto.

Hazel parecia sentir os pensamentos da mãe e disse sem emoção: “Eu só gosto de homens que são suficientemente poderosos.”

Ufa... Riana soltou um suspiro silencioso de alívio, pois não estava mais preocupada com o problema de antes. Isso porque Hazel era uma garota que considerava mentir abaixo de sua dignidade.

...

Tarde da noite, Hazel se levantou da cama. Usando sua visão noturna, ela vestiu roupas que facilitavam o movimento.

Ela desceu da sacada de seu quarto e evitou cuidadosamente os guarda-costas da família. Ela seguiu até o jardim e chegou ao meio da Rua Böklund. Nem todo bueiro de esgoto permitia a passagem humana com escadas verticais de metal.

Hazel afastou a tampa do bueiro com destreza e desceu, fechando a tampa por baixo em seguida.

Quase quarenta e cinco minutos depois, ela moveu a tampa do bueiro novamente e retornou para as sombras da rua.

Neste momento, Hazel viu uma sombra saltar agilmente para um jardim nas proximidades.

Unidade 160... Ela leu o endereço correspondente.

Não era nada menos que a residência de Dwayne Dantès.

No terceiro andar da mansão, Klein foi mais uma vez despertado de seu sono devido à sua intuição espiritual. Sentiu o impulso de capturar o infiltrado que perturbava seu descanso e alimentá-lo à Fome Rastejante.

Desta vez, ele abriu diretamente sua cigarreira de ferro e libertou sua marionete Espectro.

O Senor, em seu casaco vermelho-escuro, primeiro entrou no espelho de corpo inteiro antes de saltar para a janela saliente no quarto de seu camareiro.

“Ele” observou Richardson e viu o camareiro se sentar enquanto olhava para a porta com medo e ansiedade.

A porta se abriu silenciosamente enquanto uma sombra irrompia.

Sob o luar carmesim, o infiltrado revelou pele castanho-amarelada, um contorno suave e cabelo preto curto e encaracolado. Era obviamente originário do Continente Sul.

Com uma aura fria e sombria, ele parou junto à porta e olhou para

Richardson, dizendo em voz grave: “Você se decidiu?

“Não creia que pode alcançar sua vida tranquila partindo. Dentro de você flui o sangue dos súditos da Morte. Você está destinado a abrir mão de tudo para restaurar a glória do deus.

“Pense em sua falecida mãe. Pense nos insultos que sofreu outrora. Você deseja que seu filho cresça sob os olhares de desprezo dos outros, para ser servo de outrem para sempre?”

“Mas, o que posso fazer...” Richardson baixou a cabeça, dizendo com grande dificuldade.

“Espere pela missão.” A voz do infiltrado tornou-se mais suave.

Richardson não se comprometeu com uma resposta, parecendo estar em luta interna.

Quanto ao infiltrado, ele não pareceu se importar com a hesitação dele. Tratou como se Richardson tivesse concordado, virou-se, deixou o quarto e refez seus passos.

Súdito da Morte... Alguém do Episcopado Numimoso, ou outra organização que esteja tentando restaurar Balam? Tendo testemunhado tudo, Klein recostou-se na cama e disse em silêncio: Que missão eles dariam a Richardson? Roubar meu dinheiro para prover fundos para a organização? Ou criarão um incidente terrorista em um dos bailes da alta sociedade?

Naquele momento, o infiltrado havia descido da sacada, atravessado o jardim e pulado a cerca perimetral feita de barras de aço.

De repente, ele viu uma figura atacá-lo vinda da esquerda. Ele se esquivou enquanto cerrava o punho e desferia um soco.

Tum!

O soco atingiu a figura negra, mas a atravessou por completo. Foi como se tivesse acertado uma sombra criada pelo candeeiro da rua.

Enquanto isso, ele sofreu um golpe pesado na nuca e desmaiou no chão.

A figura de Hazel surgiu imediatamente atrás do infiltrado enquanto ela exibia uma expressão de excitação. Era como se tivesse completado um logro bem-sucedido.

Ela rapidamente reprimiu suas emoções, mantendo sua postura arrogante. Virou-se para olhar os portões de metal preto da Rua Böklund, 160.

A moça curvou as costas e segurou o infiltrado pelo braço, arrastando-o até a soleira da porta de Dwayne Dantès.

Imediatamente após, Hazel soltou a mão esquerda, limpou quaisquer vestígios, caminhou para frente com o queixo levemente erguido e tocou a campainha.

Em seguida, ela partiu rapidamente, seguindo direto para sua casa através das sombras da rua.

E num poste de luz do lado de fora da Unidade 160, havia um pedaço de vidro no portão de metal preto. Ele refletia uma figura vestindo um casaco vermelho escuro

e um velho chapéu triangular. Ele tinha visto todo o processo.

...

Como devo lidar com isto... Dentro do quarto, Klein estava perplexo.

Ele sabia que Hazel estava fazendo uma boa ação anônima por seu vizinho para acabar com um infiltrador, mas, desta forma, se o seu mordomo fizesse um boletim de ocorrência, o assunto seria investigado em detalhe, fazendo com que o caso fosse transferido para os Falcões Noturnos. Quando chegasse a hora, quem atingiu o infiltrador, deixando-o inconsciente, se tornaria uma questão importante.

Se Klein fosse realmente uma pessoa comum, não teria importado—ele poderia permitir que os Falcões Noturnos realizassem a investigação. No entanto, ele não era apenas um poderoso Beyonder da Sequência 5, como também estava tramando roubar um item por trás do Portão de Chanis. Ele não desejava que quaisquer contratempos externos estragassem seus planos, ou então ele teria que mudar de identidade mais uma vez.

Para ser franco, sua primeira solução era encontrar uma maneira de dispensar os serviços de Richardson.

No entanto, o que ele tinha ouvido mudou um pouco a sua mente.

Se eu dispensar os serviços de Richardson, seria o equivalente a empurrá-lo para o abismo, apesar do seu desejo por uma vida tranquila. Isso o forçará a se misturar com aquelas pessoas... Infelizmente, Dwayne Dantès tem uma "missão"; caso contrário, ajudá-lo de passagem não seria difícil... Klein suspirou enquanto pensava.

Dez segundos depois, o infiltrador inconsciente de repente se levantou,

estalou o pescoço e se escondeu nas sombras próximas. E neste momento, o Mordomo Walter havia saído da porta principal da casa depois de ouvir a campainha.

Capítulo 762: Sociedade de Restabelecimento da Nação

No portão, Walter usou a luz dos postes de rua e descobriu que não havia ninguém do lado de fora através das frestas. A rua estava silenciosa.

Por um instante, Walter suspeitou se tinha ouvido mal e se a campainha não havia tocado!

Ele se recompôs e caminhou rapidamente até o alojamento dos criados nos fundos da propriedade. Ele acordou alguns servos e os fez carregar espingardas de caça de cano duplo para começar a patrulhar o edifício principal, a fim de evitar a infiltração de bandidos ou ladrões.

Walter não chamou a polícia imediatamente, porque nada havia acontecido ainda. A campainha de mais cedo poderia ter sido uma pegadinha de algum vagabundo.

Enquanto isso, nos esgotos próximos, o infiltrador estava segurando os apoios de metal enquanto descia lentamente para a área escura.

Ele logo parou, encostou-se à parede coberta de musgo e deslizou lentamente para se sentar no chão sujo.

Seus olhos se fecharam novamente, como se ele ainda estivesse inconsciente. À sua frente, um homem de meia-idade vestindo um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular apareceu instantaneamente. Ele era ninguém menos que a marionete de Klein, o Espectro Senhor.

Senhor se curvou e revistou os bolsos do infiltrador

e encontrou 7 sólis e 11 pence, bem como pequenos sacos de pano contendo diferentes tipos de pós.

Dentro do quarto, Klein controlava remotamente sua marionete a dezenas de metros de distância. Ao identificar os pós, ele descobriu que suas teorias estavam corretas. Eram todos pós de ervas do domínio da Morte. E uma parte deles poderia ser usada para canalizar espíritos!

Ele era muito provavelmente um Beyonder do caminho Colecionador de Cadáveres, oriundo de Balam. Mesmo que não tivesse chegado à Sequência 7 Médium Espiritual, era muito normal ele preparar os correspondentes pós de ervas, óleos essenciais e extratos. Afinal, esses materiais não eram usados apenas para canalizar espíritos.

Imediatamente, Klein controlou Senhor para montar um ritual para orar ao Louco.

Então, ele subiu acima da névoa cinzenta para responder, permitindo que Senor completasse o que se seguiu.

Depois de fazer tudo isso, ele retornou ao mundo real e continuou controlando Senor, permitindo que ele canalizasse o espírito.

Atravessando uma tempestade de brilhos, Klein viu o espírito do infiltrado. Ele parecia apático, embaçado e translúcido.

“Qual é o seu nome? A que facção você pertence?”, perguntou Senor com uma voz grave.

O infiltrado respondeu inexpressivamente: “Godotpos. Eu pertenço à Gangue do Esqueleto Negro.”

Gangue do Esqueleto Negro. Acredito que seja uma gangue ativa na fronteira do Bairro Leste e na área portuária próxima à Ponte Backlund. É composta principalmente por pessoas de herança Balam. Embora não sejam tão bárbaros e grosseiros quanto a Gangue Zmanger, eles não são estranhos à violência... Enquanto Klein recordava a inteligência que havia reunido anteriormente, ele fez Senor continuar perguntando:

"O que vocês fazem principalmente? Por que estão procurando Richardson?"

Godotpos respondeu num estado confuso: "Estamos lutando por Deus.

"Nós éramos originalmente membros da Sociedade de Restabelecimento da Nação Balam. Estabelecemos a Gangue do Esqueleto Negro para obter várias informações e fundos. Além disso, também temos outra missão. É procurar quaisquer itens relacionados à Morte e enviá-los de volta ao Continente Sul.

"Desta vez, obtivemos informação verificada de que na coleção do Conde Wolf há uma máscara retirada do mausoléu da família Eggers. Esta família é descendente de Deus.

"Para esta máscara, precisamos enviar alguém para se infiltrar na casa do Conde Wolf como servo ou infiltrar-se durante um dos bailes e banquetes que ele oferece. E Richardson é uma excelente escolha. Ele não tem histórico com nenhuma das outras organizações, e é um servo experiente."

Os servos dos nobres são frequentemente "herdados". Obviamente, não é fácil se infiltrar... Apenas empregos de curto prazo seriam criados se houvesse uma necessidade repentina de muita mão de obra...

Falando nisso, realmente existe tal situação. No baile de hoje, algumas damas mencionaram que certos nobres com dificuldades financeiras vendem muitas de suas terras e solares, e também

dispensam quase todos os seus servos, deixando menos de dez para servi-los, de modo a mal manter um estilo de vida decente. Quando há bailes ou banquetes em grande escala que exigem mão de obra, eles gastam dinheiro para contratar um grupo de trabalhadores temporários da Associação de Assistência a Servos de Família para manter as aparências...

Além disso, o Conde Wolf realmente tem uma máscara dos descendentes da família da Morte. Lembro-me que o sobrenome do Sr. Azik é Eggers... Infelizmente, não desejo ser perturbado por acidentes no momento; caso contrário, eu poderia ter arranjado uma maneira de ajudar o Sr. Azik a obter essa máscara... Klein murmurou em silêncio e fez Senor continuar perguntando:

"Como você conhece Richardson?"

Godotpos disse inexpressivamente: "Nós nos conhecemos num solar em Balam Oriental. Naquela época, éramos ambos escravos.

"Entre os escravos, há pessoas que secretamente espalham a fé da Morte. Richardson, a mãe dele e eu não pudemos evitar nos tornar crentes da Morte em tal vida. Secretamente, nos juntamos a uma organização que tinha muita influência entre os escravos de lá.

"Mais tarde, a mãe de Richardson faleceu devido a uma doença, e ele foi levado para Backlund, enquanto eu permaneci em Balam Oriental antes de encontrar uma oportunidade de escapar.

"Alguns anos depois, fui enviado para Backlund e deparei-me com Richardson. E-ele realmente se esqueceu da morte de sua mãe e do abuso que sofrera. Ele se esqueceu de sua fé em Deus, e teve sua vontade corroída pelo que ele chamou de vida pacífica!

"Para me evitar, ele cometeu erros deliberadamente e continuou trocando de empregadores, mas como poderia ter adivinhado que seu antigo companheiro não é mais um humano comum!"

Todos têm o direito de escolher, desde que não prejudiquem os outros. No entanto, Richardson e eu somos dois tipos de pessoas diferentes... No quarto, Klein fechou os olhos e fez Senor perguntar em voz grave: “Qual é a organização que tem grande influência entre os escravos?”

Godotpos hesitou por um momento e disse: “A Sociedade da Vida Eterna. Aqueles que acreditam na Morte obterão a vida eterna no Submundo assim que deixarem o mundo real que está repleto de dor e tristeza.”

Sociedade da Vida Eterna... Estou ciente disso. É um ramo do Episcopado Numimoso... Como um ex-Falcão Noturno, Klein sabia bastante sobre tais assuntos.

Ele continuou controlando Senor para interrogar Godotpos, e obteve bastante informação sobre a Sociedade da Vida Eterna, a Sociedade de Restabelecimento da Nação Balam Oriental e a Gangue do Crânio Negro, ao mesmo tempo que confirmava que Godotpos e sua gangue tinham as mãos cobertas com o sangue dos inocentes.

Após terminar a canalização espiritual e limpar quaisquer vestígios, ele esperou trinta minutos antes de permitir que o Espectro entrasse no corpo de Godotpos, controlando-o para subir para fora dos esgotos e retornar às sombras das ruas.

E, neste ponto, os criados na Rua Böklund, 160, que empunhavam espingardas de caça de cano duplo, já não estavam tão vigilantes enquanto faziam suas rondas de patrulha. Pareciam acreditar que qualquer perigo latente havia passado.

Klein fingiu não notar nada enquanto continuava dormindo em seu quarto principal. Contudo, ele já havia montado um ritual para se evocar e responder a si mesmo. Com o apito de cobre de Azik, a cigarreira de ferro e a Fome Rastejante, ele silenciosamente deixou sua residência sob a forma de um espírito.

Ele seguiu Godotpos, mantendo constantemente uma distância de oitenta metros. Usando sua marionete para possuir este "refém", ele o fez dar a volta em outra rua e embarcar em uma carruagem de aluguel à beira da estrada.

Cerca de uma hora depois, Godotpos retornou ao quartel-general da Gangue do Esqueleto Negro, uma pequena casa situada perto das docas.

Havia muitas armas de fogo guardadas aqui, com vários agentes enviados da Sociedade de Restabelecimento da Nação de Balam Oriental. Eles formavam os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro.

Seguindo o método que havia sido combinado, “Godotpos” bateu na porta e disse a um membro que se aproximava: “Richardson se submeteu.”

“Muito bom.” O membro lançou um olhar desatento a Godotpos, abriu caminho para ele e lhe deu passagem.

“Godotpos” inspecionou a área e encontrou os explosivos de alto rendimento e um monte de rifles empilhados no canto da casa. Alguns dos chefes da Gangue do Esqueleto Negro estavam reunidos, discutindo algo.

“Godotpos, quer um fumo?” O membro de antes lhe entregou um cigarro.

Este era um cigarro feito conforme as preferências do Continente Sul. Eram feitos de folhas de tabaco secas misturadas com pequenas quantidades de ervas.

Godotpos recebeu o cigarro e casualmente pegou uma caixa de

fósforos da mesa, retirou alguns palitos e os acendeu.

Em seguida, ele atirou os poucos fósforos acesos no canto onde estavam os explosivos facilmente inflamáveis.

"..."

Todos os presentes olharam para Godotpos com um semblante estupefato, momentaneamente sem saber o que havia acontecido.

Estrondo!

Em um banco público a dezenas de metros de distância, Klein estava sentado enquanto as chamas ardiam atrás dele, uma rajada quente de ar irrompendo para fora da casa.

Poucos segundos depois, Senor, em seu casaco vermelho-escuro, apareceu ao seu lado, com alguns sinais de queimadura.

O Espectro levou a mão ao peito e fez uma reverência antes de retornar para dentro da moeda de ouro na cigarreira de ferro.

Infelizmente, não poderei recolher as características de Beyonder; caso contrário, não pareceria um acidente... Definitivamente será suspeito se os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro não tiverem Beyonders... Klein suspirou silenciosamente enquanto limpava quaisquer vestígios antes de encerrar a evocação e retornar acima do nevoeiro cinzento.

Na manhã seguinte, ele se levantou e se lavou como se nada tivesse acontecido. Em seguida, esperou que seu camareiro trouxesse uma muda de roupa.

Richardson entrou em silêncio enquanto terminava seu trabalho habilmente.

Em seguida, ele deu um passo para trás e curvou a cabeça.

“Senhor, após servi-lo esta semana, desejo renunciar.”

Geralmente, ele recebia um salário semanal da Governanta Taneja.

“Por quê?” Klein olhou para si mesmo no espelho enquanto ajustava seu colete.

Enquanto isso, ele pensava calmamente: Nada mau. Você sabe como se demitir por vontade própria e não causar problemas ao seu empregador...

Richardson já tinha pensado numa desculpa.

“Acredito que me falta habilidade para ser um camareiro. No baile de ontem à noite, eu percebi o quanto era deficiente ao interagir com os criados dos outros convidados.”

Klein sorriu.

“Todos começam com zero experiência. Poucos cresceram com experiência. Considere isso de novo e me dê sua resposta final amanhã.”

“Sim, senhor.” Richardson não falou mais nada enquanto tomava a iniciativa de deixar o quarto. Ele desceu ao primeiro andar para ajudar seu empregador a recolher os jornais da manhã.

Durante esse processo, ele sempre folheava primeiro e colocava os artigos mais interessantes no topo.

Enquanto folheava, seu olhar congelou ao se fixar em um artigo:

“Uma explosão ocorreu na Rua Dirham, 79, na área da Ponte Backlund. Suspeita-se que esteja relacionada à Gangue do Esqueleto Negro...

“Segundo a polícia, todos os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro morreram neste acidente, incluindo Lima, Moreira, Godotpos...”

Isto... Richardson balançou a cabeça, suspeitando que estivesse sonhando.

Capítulo 763: Sr. X

Rua Böklund, 160, dentro da sala de jantar no segundo andar.

Klein acabara de morder a torrada com manteiga que seu criado havia o atendeu quando viu seu mordomo entrar.

Walter fez uma reverência e disse: “Senhor, uma pessoa de origem desconhecida tocou
nossa campainha na noite passada.

“Como já era muito tarde, não o despertei e, em vez disso, fiz com que os criados patrulhassem a área com as espingardas de caça de cano duplo
.

“Se me permite, visitarei a delegacia próxima para que eles reforcem as patrulhas nesta rua durante a noite.”

Para empregar tal mordomo, não há falhas além de ele ser caro… Klein assentiu levemente e bebeu o leite fresco que lhe havia sido entregue.

“Muito bem.”

...

Rua Böklund, 39, casa do Membro do Parlamento Macht.

Hazel entrou na sala de atividades do segundo andar e viu sua mãe, Riana, conversando com a governanta.

“O que houve?” Ela levou uma mecha de cabelo preto-esverdeado para trás da orelha.

Riana riu baixinho e disse: “Alguém tocou a campainha de Dantès tarde na noite passada.”

“Uma brincadeira?” Hazel sentou-se.

“Ninguém sabe. De qualquer forma, o mordomo de Dantès foi de propósito à delegacia esta manhã,” Riana relatou o que havia aprendido com sua criada.

Hazel assentiu levemente e disse: “É melhor que a polícia esteja envolvida.”

“Mas é inútil. Ninguém sabe quem tocou a campainha. Aparentemente, não havia ninguém lá.” Riana riu enquanto balançava a cabeça.

Hazel ficou surpresa ao exclamar, “Não havia ninguém lá?”

“Isso mesmo. O mordomo de Dantès aparentemente só pediu à polícia para redobrar os esforços nas patrulhas noturnas em nossa rua. Isso é uma boa notícia.” Como esposa de um Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns e filha de um advogado famoso, Riana tinha muito boas relações com a polícia.

“Nenhuma única pessoa…” Hazel repetiu suavemente antes de cair em silêncio.

Depois de um tempo, ela deixou a sala de atividades e retornou ao terceiro

andar.

Ao longo do caminho, ela não pôde evitar cerrar o punho e balançá-lo como se estivesse testando algo. Entre suas sobrancelhas, havia uma expressão nítida de perplexidade.

...

Dentro de seu quarto, Klein olhou para a grande pilha de moedas de ouro à sua frente. Tudo o que ele via era o brilho reluzente do ouro!

Havia um total de 4.000 libras em moedas de ouro!

Após uma semana reunindo fundos, a Almirante das Estrelas, Cattleya, finalmente havia concluído a transação pelas Escamas da Sorte. Além das moedas de ouro, ela também pagou outras 6.500 libras em dinheiro vivo.

Para ser honesto, ter uma pilha de moedas de ouro é muito mais chocante visualmente do que uma pilha de dinheiro do mesmo tamanho... Enquanto Klein suspirava, ele tirou as 13 moedas de ouro Loen—moedas que recebeu de Senor—do bolso e as jogou na pilha.

Depois de fazer tudo isso, ele pegou a gaita do aventureiro e soprou nela.

Silenciosamente, Reinette Tinekerr apareceu à sua frente com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos em suas mãos.

“Senhora, esta é a primeira parcela, um total de 4.013 libras.” Klein desviou o olhar da pilha de moedas de ouro e encarou a Senhorita Mensageira.

Ele estava realmente bastante curioso para saber como a Senhorita Mensageira moveria uma pilha de moedas de ouro tão enorme. Ele se lembrava de que ela sempre usava os dentes ao recolher cartas.

"Muito bem..." "Você ainda tem..." "Cinco mil..." "Novecentos..." "Oitenta..." "Sete..." Disseram as cabeças de Reinette Tinekerr, uma após a outra.

Não há necessidade de me lembrar... Klein forçou um sorriso e disse: "Vou tentar reunir o restante o mais rápido possível."

Reinette Tinekerr não falou mais, enquanto uma das cabeças se esforçava para abrir a boca.

De repente, a área diante dela se tornou escura e profunda. Todas as moedas de ouro foram sugadas por uma água turbulenta parecida com um vórtice.

Em poucos segundos, a grande pilha de moedas de ouro desapareceu.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr assentiram ao mesmo tempo antes de retornar ao mundo espiritual.

Eu ainda tenho 8.156 libras e 5 moedas de ouro Loen... Mal posso ser considerado um magnata... Eu poderia, de fato, bancar quaisquer oportunidades de investimento que surgissem, e não serei apenas eu a elevar o preço e mencioná-lo de passagem... Desta forma, não serei suspeito de ser um trapaceiro por enquanto... Heh heh, seja um pouco otimista. Talvez a oportunidade de investimento me permita recuperar o dinheiro que gastei. É sempre rápido fazer o dinheiro trabalhar para você... Klein exalou silenciosamente enquanto lançava o olhar pela janela, forçando-se a apreciar as ruas levemente enevoadas.

...

À noite, no Bairro Leste, a área circundante estava completamente escura devido à escassez de postes de luz disponíveis, e muitos deles estavam danificados. Era como se houvesse incontáveis monstros e criminosos à espreita ali.

Xio Derecha vestia uma capa com capuz, virou-se para um pequeno beco e saiu para o que parecia ser uma casa dilapidada.

Este era o novo encontro no Bairro Leste que ela havia mencionado anteriormente a Fors!

Xio não estava com pressa para bater na porta com o sinal combinado. Ela primeiro olhou para baixo para verificar seu traje.

Diferente de como ela se vestia normalmente, ela usava um par de botas longas.

Elas não pareciam estranhas, mas Xio sabia muito bem que as solas eram muito grossas. Ela havia enchido muitas coisas dentro delas, permitindo que uma pessoa parecesse “magicamente” mais alta.

E isso escondia eficazmente a maior característica de Xio!

Sentindo-se segura pela presença de sua lâmina triangular, Xio puxou o capuz para cima e bateu na porta com o sinal.

Logo, ela foi conduzida a uma sala de atividades interna enquanto encontrava aleatoriamente um local para se sentar.

Depois que a maioria dos participantes chegou, o anfitrião do encontro finalmente entrou.

Ele tinha uma compleição média, com cerca de 1,75m de altura. Usava uma túnica clássica preta, um chapéu pontudo de mago, e uma máscara de latão no rosto. Ele emanava uma aura antiga e misteriosa.

Pele um tanto escura, mas não é exatamente morena. Ele se parece com alguém de Feynapotter ou da Baía de Desi... Mas não posso ter certeza. Pode ser um bronzeado... Ele tem cabelo encaracolado preto como azeviche. Isso realmente combina com meu primeiro palpite... Xio o avaliou como Xerife.

O homem da máscara de latão olhou ao redor da sala antes de rir profundamente.

“Podem me chamar de Sr. X.”

Sr. X... Xio não pôde evitar que os cantos de sua boca estremecessem.

Após se tornar um membro do círculo externo do MI9, ela havia aprendido bastante sobre a situação das organizações secretas, e isso incluía a Ordem Aurora.

Portanto, ela sabia muito bem que os Oráculos da Ordem Aurora usavam letras do alfabeto como seus codinomes, e gostavam de se dirigir aos outros como Sr. ou Sra.

E, do ponto de vista dela, se dirigirem aos outros dessa maneira era uma exposição óbvia de sua identidade e histórico. Afinal, os membros que participavam desses encontros eram em sua maioria Beyonders que careciam de conhecimento!

Ele não tem medo que os outros o denunciem? Não é à toa que o cavalheiro do MI9 disse que a Ordem Aurora é cheia de lunáticos, que não há como entender suas ações com a

lógica da pessoa comum... Desde que o Sr. A desapareceu, houve alguns encontros em Backlund que tiveram impostores, ou encontros organizados por seus associados para benefício próprio. Os anfitriões foram rapidamente denunciados e acabaram presos... Hmm, não é necessariamente o caso de o Sr. X ser da Ordem Aurora. Talvez ele seja apenas como os outros... Xio retirou seu olhar de observação e silenciosamente observou o encontro prosseguir.

Ela raramente denunciava questões, pois tinha experiência como uma Beyonder não afiliada. Sabia que não era fácil sobreviver neste mundo com tais identidades, então, contanto que não houvesse acidentes, ela não forneceria tais informações ao MI9.

Se for confirmado que ele é um Oráculo da Ordem Aurora, eu o denunciarei. Essas pessoas são todas lunáticas. Elas trarão perigo extremo... Enquanto Xio ponderava sobre o assunto, ela observava os outros trocarem informações e concluírem negócios.

Ela não participou muito, primeiro porque não havia nenhuma informação ou item de interesse, e segundo, ela estava economizando para a sua poção de Interrogadora.

...

Após o fim do encontro, ela retornou à sua residência em Cherwood Borough. Xio viu Fors usando uma máscara facial que, diziam, era capaz de hidratar o rosto enquanto estava deitada lendo tranquilamente.

“Como foi? Como foi aquele encontro?” Fors perguntou, fingindo que não estava interessada.

Xio jogou sua capa para o lado e disse: “Havia um bom número de participantes, e também um bom número de itens, mas eram principalmente para Beyonders de Sequência Baixa.”

“Ninguém oferece nada de bom no primeiro encontro,” disse Fors enquanto baixava o romance em suas mãos.

“É.” Xio assentiu e disse: “O organizador do encontro se autodenomina Sr. X, mas ninguém sabe se ele tem alguma relação com o Sr. A.”

Sr. X... Um suspeito Oráculo da Ordem Aurora... Poderia ser Lewis Wien? A atenção de Fors foi capturada enquanto ela se recostava languidamente e perguntava: “Qual é a aparência dele?”

“Ele usava uma máscara!” Xio revirou os olhos para ela. “Você acha que eu tenho a capacidade de ver através de um obstáculo?”

“Não, não, não. Eu quero dizer a constituição dele.” Fors tinha visto a figura completa de Lewis Wien graças ao seu professor, Dorian Gray, e conhecia suas características.

Como Xerife, Xio facilmente restaurou a aparência do Sr. X e perguntou, perplexa: “Independentemente de ele estar relacionado ao Sr. A ou não, ele não se preocupa em ser denunciado por ter um nome desses?”

Depois que Fors ouviu a descrição de Xio e viu o retrato que ela fez com seus poderes de Xerife, ela ficou encantada. Havia uma grande probabilidade de que o Sr. X fosse o traidor da família Abraham, Lewis Wien!

Ele não tem medo de ser denunciado porque é um Viajante. Ele pode escapar tranquilamente, não importa o que aconteça? Se as organizações oficiais usarem sua experiência como fizeram com o Sr. A, não há realmente como contê-lo... Fors murmurou em silêncio. Ela parou de falar sobre o assunto e mudou para outra coisa.

Depois que Xio foi tomar banho, ela rapidamente usou seus poderes como Astróloga para consultar sua espiritualidade, e ela sobrepôs a imagem de Lewis Wien à imagem do Sr. X antes de obter a resposta de que eles eram a mesma pessoa!

É mesmo ele! Fors levantou-se enquanto andava de um lado para o outro na sala de estar, cheia de excitação e alegria.

Seu primeiro pensamento foi relatar isso às várias grandes Igrejas, e também incluir a informação de que o alvo possuía os poderes de um Viajante. Em seguida, ela se lembrou de sua tentativa anterior de contratar o Sr. Mundo para assassinar Lewis Wien.

De qualquer forma, devo primeiro perguntar ao Sr. Mundo se ele está livre para aceitar esta missão. Não posso ofendê-lo. Ao se lembrar de tudo que o Sr. Mundo havia feito, Fors não pôde evitar um arrepio.

Depois de tomar sua decisão, ela primeiro verificou se Xio estava tomando banho e não sairia tão cedo, antes de orar ao Sr. Louco.

"...Por favor, diga ao Sr. Mundo que o Oráculo da Ordem Aurora, Lewis Wien, apareceu, e há uma grande probabilidade de que ele seja um Viajante, codinome 'Sr. X.'"

Capítulo 764: Primeira Investigação

Klein estava voltando da Catedral de Saint Samuel para a Rua Böklund em uma carruagem de quatro rodas quando ouviu as súplicas ilusórias sobrepostas.

Uma voz feminina... Não é nada urgente... Tudo o que ele fez foi um julgamento superficial e não se dirigiu imediatamente acima da névoa cinza para responder.

Lançando o olhar para os postes de luz que dissipavam a escuridão, Klein retraiu o olhar e ergueu a porcelana branca com bordas douradas para tomar um gole.

Ao seu lado, Richardson notou isso e disse, depois de reunir sua coragem: "Senhor, pensei bem. O senhor tem toda a razão. Todos começam com zero de experiência. Poucos crescem com experiência. Obrigado por me dar esta chance de crescer."

Depois de confirmar que Godotpos e a gangue estavam mortos, ele finalmente ficou à vontade ao começar a considerar sua carreira profissional.

Mudar de empregador repetidamente em um curto período de tempo era uma mancha no histórico de um criado. Assim que renunciasse ao emprego de Dwayne Dantès, Richardson acreditava que seria difícil para ele continuar sendo um mordomo pessoal.

Isso seria extremamente prejudicial para ele.

Isso não era apenas porque o salário anual de um mordomo pessoal era de pelo menos 25 libras, e era muito melhor do que quaisquer empregos sem gestão. Era comparável ao de uma camareira, e ser um mordomo pessoal dava a ele a

maior oportunidade de se tornar um mordomo!

Ao acompanhar seus empregadores, masculinos ou femininos, e ajudá-los em todo tipo de trivialidades, sendo seu porta-voz e assistente, isso lhes permitiria desenvolver suas habilidades. Isso lhes permitiria assimilar todas as características necessárias para ser um mordomo e, como resultado, tornar-se o confidente de seu empregador. Contanto que houvesse uma chance, podia-se facilmente ser nomeado administrador de terras, assistente de mordomo ou sub-mordomo, à medida que eram lentamente promovidos a mordomo.

Richardson ansiava por uma vida tranquila, mas isso não significava que ele estivesse disposto a ser um criado a vida inteira. Sem dúvida, ele desejava contar com seu trabalho árduo para ganhar mais e obter uma posição mais elevada. E tornar-se mordomo de uma família rica era seu objetivo final.

“Não é tarde demais para perceber isso agora,” Klein respondeu com um sorriso, consentindo com a permanência de Richardson.

Depois de voltar para a Rua Böklund, 160, ele instruiu a Governanta Taneja a preparar o jantar para ele às onze e meia enquanto se dirigia ao terceiro andar, onde tirou o casaco e entrou no banheiro.

Naquele momento, a banheira já havia sido aquecida a uma temperatura apropriada por uma criada cinco minutos antes.

Klein não estava com pressa de tomar seu banho, pois subiu acima do nevoeiro cinzento para determinar quem havia orado a ele.

Senhor X... Viajante... A Senhorita Maga é bem eficiente... Sem perceber, ela amadureceu muito bem... Klein murmurou para si mesmo.

Após alguma consideração séria, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez essa pessoa falsa orar em meio ao véu do nevoeiro cinzento.

"...Dê-me a hora, o local e forneça mais informações. Só então eu agirei."

A ideia de Klein era muito simples. Ele achava os poderes de um Viajante bastante úteis, mas era difícil para Dwayne Dantès ter um período de ausência prolongada da Rua Böklund, ou ficar em seu quarto o tempo todo. Seria ótimo se a Senhorita Maga pudesse fornecer informações detalhadas e confiáveis, permitindo que ele realizasse o assassinato de uma só vez. Mas se ela pedisse a O Mundo para lentamente reunir informações pouco a pouco, não havia como ele fazer isso, pois afetaria seus próprios planos.

Logo, Fors deu uma resposta.

"...Vou tentar reunir o mais rápido possível."

Como o local e o horário para o próximo encontro do Senhor X não tinham sido confirmados, tudo o que ela podia fazer era esperar pacientemente.

Após resolver esse assunto, Klein retornou ao mundo real, tirou suas roupas e se colocou na banheira.

A água morna o envolveu enquanto ele fechava os olhos em conforto. Ele sentiu que a fadiga que assolava seu corpo e mente estava sendo lavada pouco a pouco.

Durante esse período de tempo, ele havia ido à Catedral de São Samuel algumas vezes para ouvir a explicação do Bispo Elektra sobre A Revelação da Noite Eterna. Ele havia apreendido as aparências e

características de outros dois Guardiões, mas não tinha visto nenhum avistamento repetido, o que o impedia de determinar a programação dos Guardiões.

E fazer tais atos também lhe traria problemas. Klein abriu os olhos enquanto olhava para o vapor acima dele, suspirando interiormente.

A primeira investigação deve estar chegando logo...

Uma pessoa que frequentemente entrasse no interior da Catedral de São Samuel provavelmente seria investigada pelos Falcões Noturnos e, com suas origens ainda desconhecidas, tal investigação era quase necessária.

Se não houver investigações, seria um caso sério de negligência para os Falcões Noturnos... Klein exalou lentamente.

...

No porão da Catedral de São Samuel, Leonard saiu lentamente de uma sala silenciosa.

Seus olhos verdes tinham um matiz de água preta estranha, enquanto incontáveis bolhas e ondulações ilusórias apareciam e desapareciam.

“Nada mal. Você já é um Garantidor da Alma e está quase me alcançando.” Parada no corredor estava Daly Simone, enquanto ela o parabenizava de forma autodepreciativa.

Ela ainda estava vestindo seu manto preto encapuzado, com sombra azul e blush. Ela tinha um senso bastante estranho de

beleza.

Quando Leonard olhou para essa dama familiar, ele achou sua postura ainda mais fria do que antes. Parecia haver incontáveis sombras escondidas ao redor dela, em camadas profundas e gélidas.

“Claramente, ainda estou muito longe de você. Com sua condição, você deveria ser capaz de avançar para Guardião do Portão, certo?” Leonard não agiu de forma casual na frente de Daly, falando formalmente. Isso porque, se tentasse fazer alguma piada, aquele que acabaria corando de vergonha definitivamente seria ele, e não a dama.

Guardião do Portão era a Sequência 5 do Caminho da Morte.

“Eu estava pronta há dois meses,” disse Daly sem esconder nada, sua expressão um pouco distorcida.

Leonard entendeu mais ou menos o que ela queria dizer enquanto acenava levemente com a cabeça.

“Você ainda não contribuiu o suficiente?”

Daly curvou os lábios imediatamente.

“Isso mesmo.

“É como se eu já estivesse na cama com tudo pronto, apenas para perceber que não há camisinhas em casa. O pior é que já é tarde da noite, e a maioria das lojas da vizinhança já fechou!”

Que analogia incrível... Leonard não achou apropriado responder, mas disse com um sorriso: “Você pode escolher lidar com certos casos.”

Sem dar a Daly a chance de falar, ele apontou para a outra extremidade do corredor.

“O Capitão Soest ainda está à espera do meu relatório sobre meu avanço.”

Daly não disse uma palavra enquanto o observava partir.

Quando suas costas desapareceram na esquina, a expressão dessa dama pareceu ficar perdida enquanto ela murmurava suavemente: “Capitão Soest...”

Na sala onde a equipe das Luvas Vermelhas de Leonard estava temporariamente alojada, Soest, que acabara de se tornar um Feiticeiro Espiritual, viu seu subordinado apático entrar enquanto jogava um dossiê casualmente.

“Muito bem. Você já avançou. Eu o parabenizarei mais tarde. Primeiro, investigue o sonho deste alvo.”

Já era tarde da noite, mas para os Falcões Noturnos, que eram compostos principalmente por Insones, não havia diferença em relação ao dia. Eles até se sentiam mais fortes à noite.

“Isto não é algo que os Falcões Noturnos locais fariam?” Leonard recebeu o dossiê e perguntou de passagem.

“Eles foram recentemente inundados com casos e estão com falta de

mão de obra. Eles solicitaram nossa ajuda," explicou Soest sem se importar muito.

Leonard não perguntou mais nada enquanto olhava para baixo e folheava o dossiê.

A primeira coisa que ele viu foi uma fotografia, e o cavalheiro de meia-idade nela havia lhe causado uma profunda impressão!

Dwayne Dantès... As pupilas de Leonard se contraíram instantaneamente.

Ele conhecia este homem, ciente de que esta pessoa era um monstro imortal que havia sobrevivido desde a Quarta Época. Ele era pelo menos um Santo, ou até mais forte!

Além disso, ele conhece meu segredo e a identidade do Velho... Leonard instintivamente levantou a mão para esfregar as têmporas.

"Capitão Soest, acabei de avançar, e minha espiritualidade está um pouco fora de controle."

"É mesmo..." Só então Soest percebeu que poderia ter cometido um erro. Ele se virou apressadamente para olhar para outra Luva Vermelha e disse: "Albert, você faz isso."

Albert era um homem de trinta e poucos anos. Seu cabelo era ligeiramente loiro, e sua pele, pálida. Ele não parecia muito saudável.

Leonard soltou um suspiro de alívio enquanto lhe entregava o dossiê.

Naquele momento, seu coração de repente deu um salto. Albert sofreria algum efeito negativo se entrasse no sonho do monstro imortal?

Naquele instante, ele sentiu um leve arrependimento. Acreditava que deveria ter feito isso ele mesmo. Pelo menos, ele conhecia o nível de perigo e já o havia enfrentado antes. Isso não resultaria em provocá-lo.

Dwayne Dantès provavelmente não fará nada a Albert... Se ele tiver qualquer reação excessiva e causar algo anormal a Albert, ele imediatamente exporia seus problemas para nós. E com a força da nossa Igreja e a situação de Backlund, não há como ele deixar esta cidade vivo... Leonard rapidamente se acalmou, acreditando que Dwayne Dantès usaria uma abordagem mais branda para evitar a investigação do sonho.

Ele puxou uma cadeira e sentou-se ao lado de Albert. Embora parecesse estar lendo os papéis sem muita atenção, ele o observava constantemente para evitar que qualquer acidente ocorresse.

...

Rua Böklund, 160, dentro do quarto principal.

Klein subitamente despertou em seu sonho, ciente de que "alguém" havia chegado.

A investigação dos Falcões Noturnos? Enquanto murmurava, ele inspecionou a área e se viu na sala semiaberta.

Em seguida, ele ouviu batidas na porta.

"Pode entrar..." Klein se esforçou para fazer sua voz soar como um murmúrio sonhador.

A maçaneta girou enquanto a porta se abria. Um homem loiro de compleição esguia, vestido em um sobrecapote preto, entrou. Ele não era outro senão a Luva Vermelha, Albert.

"Sou um superintendente do Departamento de Polícia de Backlund." Albert mostrou casualmente sua prova de identidade e sentou-se em frente a Klein.

"Como posso ajudá-lo, Oficial?" Klein entrou no personagem.

Ele sabia que, devido à influência de um Pesadelo, precisava parecer normal.

Albert materializou uma pilha de papéis e começou a lê-los suavemente: "Dwayne Dantès. Masculino. Oriundo do Condado de Desi..."

Ele repetiu toda a inteligência que havia sido coletada e perguntou: "Este conjunto de informações é legítimo?"

"Parcialmente, mas algumas delas são falsas", Klein respondeu "honestamente".

As únicas verdades parciais são provavelmente "masculino" e "solteiro"... Enquanto isso, ele fazia comentários autodepreciativos.

Albert estava satisfeito por ter feito progresso tão rapidamente, enquanto perguntava com uma expressão inexpressiva: "Quais destas são falsas?"

Klein já estava preparado para isso, fingindo-se em lembrança.

"A maior parte da minha riqueza não vem da mineração, mas de aventuras no Continente Sul."

Ele fabricou uma história a partir da descrição de Anderson sobre Balam Ocidental, contando como um plebeu obteve sua riqueza confiando em sua eloquência, inteligência, experiência e coragem numa área onde conflitos frequentemente ocorriam entre Loen e Intis.

Esta história não era considerada muito detalhada, sendo principalmente um esboço. O objetivo principal era fazer os Falcões Noturnos acreditarem que Dwayne Dantès não era um Beyonder, mas apenas uma pessoa comum com senso de aventura e risco. Tais histórias de pessoas enriquecendo eram comuns em Loen.

Capítulo 765: Segunda-Feira Novamente

Depois que Klein terminou, Albert fez algumas perguntas direcionadas de acordo com seu relato, para garantir que os detalhes batessem.

Sem dúvida, ele obteve uma resposta satisfatória.

“Obrigado pela sua cooperação. Tenha um ótimo sonho.” Albert sorriu enquanto se levantava e fazia uma reverência. Em seguida, ele usou seus poderes de Pesadelo para influenciar Dwayne Dantès mais uma vez. Isso faria com que ele tivesse uma lembrança vaga de que tivera tal sonho ao acordar, mas ele não seria capaz de recordar os detalhes.

Depois de fazer tudo isso, ele se virou para se dirigir à porta, girou a maçaneta e deixou o sonho.

Na verdade, os Falcões Noturnos depositam confiança demais nos poderes de Pesadelo. Se eu fosse o líder desta investigação, eu definitivamente projetaria uma série de perguntas que atacassem o assunto de ângulos diferentes com antecedência, e então faria referências cruzadas para encontrar quaisquer brechas... Heh, o melhor método seria solicitar a ajuda da Srta. Justiça para criar um conjunto de questionários psicológicos profissionais e fazer o alvo preenchê-los no sonho. Se ele estivesse fingindo algo, o estado psicológico e a imagem que ele deseja projetar definitivamente mostrariam contradições em diferentes avaliações. Isso, a menos que ele também seja um especialista em psicologia e possa detectar os verdadeiros objetivos de cada conjunto de perguntas... Klein recostou-se no sofá e lançou o olhar para fora da janela.

Na escuridão, o brilho dos lampiões parecia fraco e pálido, iluminando os arredores em um silêncio sombrio.

Klein observou em silêncio por alguns segundos antes de curvar os lábios

e esboçar um sorriso autodepreciativo.

E no porão da Catedral de Saint Samuel, Leonard primeiro deu um suspiro de alívio depois de ver Albert acordar normalmente e ouvir seu relatório. Ele sentiu ainda mais medo do monstro imortal da Quarta Época.

...

Cidade de Prata. Raios cruzavam o céu, iluminando todas as ruas.

Derrick Berg saiu de casa com o Machado do Furacão em sua posse, enquanto se dirigia para as torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade.

Ao longo do caminho, ele encontrou vários residentes da Cidade de Prata. Eles estavam ocupados, ou mandando seus filhos para aulas de educação geral, ou patrulhando todos os cantos em grupos. Era para evitar que alguém se transformasse em um espírito maligno após morrer de um acidente em casa e estar sem um parente para dar fim à sua vida.

A existência dessas pessoas fazia a Cidade de Prata parecer animada e, de tempos em tempos, Derrick podia ouvir o riso e os gritos de alegria de criancinhas.

Ele não pôde deixar de recordar os dias na Cidade da Tarde. O número de humanos que ele encontrava todos os dias somava cerca de vinte, e na maioria das vezes, eles precisavam ficar em um edifício guarnecido. Lá fora havia monstros que espreitavam em casas sob o manto da escuridão. Eles eram erradicados repetidas vezes, mas voltavam a aparecer sempre e de novo de lugares desconhecidos. Cada membro da equipe de expedição sentia uma sensação de impotência diante disso, como se não houvesse como obter verdadeira segurança. Eles nunca conseguiam se sentir à vontade com a

necessidade de dar tudo de si a qualquer momento. Não havia chance alguma para relaxar.

Nenhuma criatura comum desejaria manter tais estados de alto estresse e vigilância por períodos de tempo prolongados; portanto, a esse respeito, a Cidade de Prata já havia desenvolvido um sistema de rodízio.

Não demorou muito para a primeira equipe de expedição voltar da Cidade da Tarde para a Cidade de Prata, mas houve o inevitável período de quarentena e relaxamento. Foi só hoje que Derrick conseguiu se ajustar a um estado mental que ele acreditava ser capaz de suportar os efeitos negativos do avanço.

Ele havia relatado anteriormente ao Chefe Colin Iliad que havia obtido a fórmula da poção de Notário, e ele foi autorizado a usar essa descoberta para trocar pelos ingredientes Beyonder correspondentes—penas de um Pássaro do Pacto Espiritual.

Quanto aos itens que ele devia a A Lua, ele os havia obtido patrulhando os arredores da Cidade da Tarde e os havia passado a ele com a ajuda do Sr. Louco.

Depois de avançar, estarei qualificado para selecionar um item místico para Beyonders de Não-Alta-Sequência... Derrick sentiu-se um pouco expectante enquanto acelerava o passo, e chegou às torres gêmeas.

Embora o armazém de materiais e os itens místicos estivessem todos no pináculo, onde eram vigiados pelo conselho de seis membros, o objetivo de Derrick era o campanário, pois era ali que ele podia trocar seus pontos de contribuição por itens.

Assim que estava prestes a entrar no campanário, ele sentiu sua percepção espiritual se acionar. Inconscientemente, ele olhou para o pináculo, e

viu uma mulher vestindo um manto preto com padrão roxo parada atrás de uma janela, olhando para ele de cima.

Ela tinha cabelos grisalhos prateados, olhos cinza-claros e um rosto lindo. Ela não era outra senão uma das Anciãs do conselho de seis membros, a Pastora Lovia!

Quando seus olhos se encontraram, o olhar de Lovia pareceu penetrar sua alma, mas sua expressão permaneceu a mesma. Ela até assentiu levemente, como se estivesse a cumprimentá-lo.

Ela não está me cumprimentando, mas sim a pessoa atrás de mim... De repente, Derrick teve uma revelação.

Isso vinha da experiência que ele lentamente acumulava sob a orientação do Clube de Tarô.

Ele assentiu em resposta, enquanto retraía o olhar sem qualquer sinal de anormalidade. Em seguida, ele entrou sem pressa no campanário.

...

À noite, em um porto particular em Bayam, o Sonho Dourado, com seu estranho canhão principal no meio, atracou ao lado do cais.

Danitz carregava as especialidades locais que a Resistência lhe havia dado, enquanto acenava para eles com um sorriso radiante, subindo a passarela em direção ao convés.

Ele estava levando uma vida extremamente confortável nos últimos tempos. Como emissário que enviava armas, comida e pequenas quantidades de

ingredientes de Além-Mundo, ele recebia um tratamento muito bom. Ou comia sumptuosamente ou se divertia caçando e se gabando. Ele foi até convidado para assistir ao ritual no qual o Deus do Mar abençoava "Seus" crentes.

Depois de testemunhar tudo isso, ele de repente teve uma revelação. Bayam, ou talvez todas as colônias, acabariam se envolvendo em um conflito intenso. Era algo que não se acalmaria em décadas ou mesmo em um século.

Portanto, Danitz decidiu vender a maioria de suas propriedades em Bayam, deixando para trás apenas uma. Ele então encontrou uma oportunidade de comprar propriedades na capital de Intis, Trier, e na capital de Loen, Backlund, bem como em vilarejos extremamente idílicos e pacíficos.

Eu também posso aproveitar para voltar para a Cidade de Elema e visitar o velho e a mãe. Sim, posso comprar uma casa a menos e conseguir-lhes um vinhedo... Danitz acenou apaixonadamente para a Resistência mais uma vez.

Ele então estufou o peito e disse presunçosamente a Jodeson Gravata Borboleta Florida: "Onde está a Capitã? Preciso informá-la sobre os desenvolvimentos recentes."

Jodeson estalou a língua em desdém.

"Ela está obviamente na cabine da capitã."

Enquanto isso, ele satirizava internamente: Esse sujeito está ficando cada vez mais arrogante depois de estabelecer laços com Gehrman Sparrow! No entanto, aquele aventureiro louco é realmente aterrorizante. Ele conseguiu caçar o Almirante de Sangue!

“Heh!” Danitz bufou enquanto caminhava com um andar provocador e entrava na cabine onde encontrou a Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

Ele imediatamente cessou seu olhar provocador enquanto sorria.

“Capitã, eu completei a missão.”

“Detalhes,” perguntou Edwina, pousando o livro que estava em sua mão.

Danitz já estava preparado ao dar uma descrição detalhada do que havia acontecido recentemente, exagerando sua importância. Quando terminou, ele disse: “Capitã, eu encontrei Gehrman Sparrow, e ele me pediu para perguntar se houve alguma anormalidade com o cadáver da Cantora Élfica Siatas e aquela taça de vinho dourada.”

Edwina não lhe respondeu diretamente, enquanto caminhava para um canto da cabine da capitã. Sentado ali estava um baú de madeira preto.

O Sonho Dourado estava prestes a zarpar para a Ilha Sonia, então os restos mortais de Siatas e Mobet permaneceram no navio. Eles foram guardados por Edwina em um baú especialmente preparado.

Dobrando um joelho em genuflexão, Edwina abriu o baú de madeira, permitindo que os restos interligados vissem a luz do dia.

A taça de vinho dourada, em sua maior parte amassada, era segurada silenciosamente em uma palma ossuda, sem quaisquer sinais anormais.

“Não há nada de anormal.” Edwina deu a conclusão.

Danitz lançou um olhar e memorizou a resposta, preparando-se para reportar isso ao poderoso Tolo assim que não houvesse ninguém por perto, para que "Ele" pudesse reencaminhar a mensagem ao lunático, Gehrman Sparrow.

...

Nada de anormal? Acima do nevoeiro cinzento, Klein franziu a testa ligeiramente, sentindo uma mistura de perplexidade e alívio.

De acordo com sua teoria, havia uma grande chance de haver um problema com a taça dourada. O fato de nada de anormal ter acontecido com ela havia excedido suas expectativas; contudo, ele também gostou da resposta. Isso porque ele não desejava que o sono eterno de Siatas e Mobet fosse perturbado.

Talvez precise de outros catalisadores adicionais? Heh heh, esperemos que isso nunca aconteça… Klein murmurou para si mesmo antes de lançar o olhar para a pilha de lixo onde estava Viagens de Groselle.

Como temporariamente ele não tinha qualquer intenção de entrar no mar do subconsciente coletivo, e seu foco recente estava no caderno da família Antigonus, ele havia adiado seus planos de vasculhar o mundo dos livros pela segunda vez.

Ufa... Klein exalou, desviou o olhar e se preparou para o Encontro de Tarô desta semana.

Três da tarde, horário de Backlund.

Raios de luz vermelho-escuro dispararam ao longo dos dois lados da longa mesa mosqueada, materializando-se em diferentes figuras borradas.

Como de costume, Audrey estava de bom humor, ou talvez de humor melhor do que o habitual. Isso porque seu irmão, Hibbert Hall, havia enviado um telegrama, informando-a de que a compra dos 10% das ações da Companhia de Bicicletas de Backlund estava concluída, por um total de 12.000 libras.

Além disso, ela não precisava correr de volta para Backlund para assinar quaisquer documentos. Antes de Hibbert partir, ela havia assinado uma carta de autorização sob o testemunho de dois advogados. Tudo o que ela precisava fazer agora era esperar que tudo acabasse antes de assinar uma carta de confirmação para o irmão.

Audrey curvou os cantos dos lábios ao se levantar e disse à figura sentada na extremidade da mesa de bronze, oculta pela névoa cinzenta.

“Boa tarde, Sr. Tolo~”

Que o Sr. Tolo me abençoe. Espero que haja pistas sobre o fruto de uma Árvore Sinos Ilusória hoje... Imediatamente após isso, ela começou a orar em silêncio.

Depois de trocarem saudações e se sentarem, Cattleya não decepcionou as expectativas de Klein. Mais uma vez, ela baixou a cabeça sem ousar olhar diretamente para ele.

“Sr. Tolo, há três páginas do diário do Imperador Roselle desta vez.”

Será que aquela Rainha Mística ainda não encontrou as pistas do porquê o Imperador Roselle foi assassinado... Ela ainda está fornecendo páginas do diário através de Madame Eremita... Que pena, recentemente estive no feudo e não tive muito contato com os Alquimistas da Psicologia. Não consigo nem obter novas páginas do diário... Hmm, irei à Fundação de Busca e Preservação de Relíquias depois de alguns

dias para dar uma olhada. Talvez eles tenham encontrado algo...
Audrey ouviu com curiosidade.

O Tolo Klein riu.

“Muito bem.

“Você pode considerar o seu pedido.”

Na verdade, eu sei que a Rainha Mística já lhe deu
questão... O que será que ela está fazendo em Backlund... A mente de
Klein
começou a divagar.

Logo, Cattleya materializou as três páginas do diário e as entregou a Sr. Louco.

Sabendo que as páginas do diário especialmente selecionadas pela Rainha Mística continham informações bastante importantes, O Louco Klein concentrou sua atenção e fixou os olhos na pele de cabra marrom-amarelada em sua mão.

“11 de setembro. Desde que me tornei um anjo, tenho tido a sensação de que minha identidade foi dissociada. Em meu coração, em minha alma e nas profundezas da minha mente, há em última análise uma voz me incitando, me influenciando e criando uma sensação incontrolável de frieza, sede de sangue, crueldade e loucura.

“Isso não se origina do mundo exterior ou da influência de um deus do mesmo caminho. Posso sentir claramente que isso vem dos genes de alguém, da subconsciência coletiva da humanidade de geração em geração. Isso se origina da própria característica de Beyonder, e não das influências psicológicas remanescentes.

“Isso me faz ter um forte desejo de caçar e matar. Isso me faz querer devorar todos os seres vivos ao meu redor com características de Beyonder. Exige que eu dedique muito esforço para resistir a isso. Mesmo que eu já tenha agido e digerido a poção, isso não parece melhorar.

“Não é de admirar que o Sr. Porta tenha dito que a racionalidade é temporária, mas a loucura é eterna.”

“28 de setembro. Não escrevo uma entrada no diário há séculos. No último meio mês, parecia ver-me a ser substituído por um estranho. Pouco a pouco, torno-me frio e aterrorizante. Mesmo minha filha, Bernadette, só consegue permitir que eu lhe mostre quantidades minúsculas de amor paterno. Quantidades muito, muito pequenas.

“Assim que estava prestes a enlouquecer, pareci ouvir incontáveis louvores. Eles vinham dos meus súditos, pessoas que se beneficiaram das minhas reformas. Eles são os crentes que me veem como o Filho do Vapor. Eles me elogiam com grande aclamação. Eles ergueram estátuas de mim, escrevem histórias para mim e criaram canções e poemas para mim.

“As vozes deles parecem uma âncora de navio que me ajuda a ‘segurar-me’ no lugar.”

“Comecei a ter a capacidade de resistir àquele desejo e àquele rugido dentro de mim. Pouco a pouco, saí daquilo, enquanto possuía novamente os sentimentos normais de um pai, um marido e um homem.”

“Apenas a Sequência 2 causa tais mudanças. Na Sequência 0, no nível de um deus verdadeiro, quão aterrorizante seria resistir a essa loucura?

“Talvez ‘Eles’ também precisem de uma âncora para resistir às características de Beyonder e à forte inclinação para perder o controlo, aos impulsos enterrados profundamente no subconsciente coletivo.”

“Eu provavelmente entendo por que ‘Eles’ estabelecem Igrejas e por que ‘Eles’ querem espalhar a ‘Sua’ fé, escrever histórias para os santos da ‘Sua’ facção e deixar lendas para os ‘Seus’ anjos correspondentes...

“Mas por que ‘Eles’ não têm nenhuma forma antropomórfica além de símbolos?”

“Não consigo entender.”

“Vou tentar perguntar ao Sr. Porta no futuro. ‘Ele’ parece saber muito sobre

o domínio das divindades. Se 'Ele' tivesse sido libertado naquela época, poderia muito bem haver uma divindade adicional hoje."

"29 de setembro. Depois de reler a entrada do diário de ontem, recordei os rituais correspondentes da minha Sequência 4, Sequência 3 e Sequência 2. Eles claramente tinham indícios de loucura e crueldade, semelhantes aos mantidos por antagonistas em romances.

"Um caminho de Sequência pode muito bem ser um caminho destinado a ser louco e cheio de desespero."

"E este é o único caminho para os humanos obterem força extraordinária."

"Que risível e irónico é isso."

"Nós nos esforçamos para nos salvar, apenas para melhor nos destruirmos?"

O conteúdo da primeira página deixou o coração de Klein pesado e oprimido. O Roselle que havia escrito aquelas palavras não era mais uma pessoa comum, mas alguém que havia se tornado um anjo, alguém que havia se juntado à Ordem Eremita do Crepúsculo, e alguém que havia visto a Placa da Blasfêmia. Sua compreensão do mundo misterioso e das características de um Beyonder o excedia em muito, mas ele era ainda mais pessimista do que Klein. Ele parecia acreditar que as origens do mundo eram intrinsecamente distorcidas, loucas e destinadas à destruição.

No entanto, as sete deidades aparentemente encontraram uma maneira de manter Sua racionalidade. Os humanos comuns não são de todo inúteis. Seu reconhecimento e sua espiritualidade, combinados, podem ajudar uma deidade a "ancorar" Sua imagem original, retendo as Suas memórias e a racionalidade que acumularam por anos... Isso pode ser inferido das próprias experiências de Roselle... No entanto, por que as sete deidades abandonariam Suas

imagens antropomórficas e usariam Emblemas Sagrados como forma de abstração? Isso não bate com as minhas teorias... Não consigo entender o porquê... Klein não perdeu tempo ao virar para a próxima página do diário.

"5 de Dezembro. Noite da Lua de Sangue. Conversei com o Sr. Porta.

"Como todas as vezes anteriores, 'Ele' sempre faria um pedido para que eu O ajudasse a retornar ao mundo real, mas 'Ele' não insiste demais nisso. Além disso, 'Ele' respondia aleatoriamente a algumas de minhas perguntas.

"Heh heh, é como se 'Ele' estivesse jogando um jogo, tentando arduamente aumentar a minha afeição por 'Ele'. Mas, infelizmente, lamento, já vetei essa opção de antemão.

"Como eu já sabia das lendas dos Reis dos Anjos, perguntei principalmente ao Sr. Porta sobre o nível de força que os Reis dos Anjos possuem, sabendo que eu não tinha nada a perder ao Lhe fazer aquela pergunta.

"O Sr. Porta disse que alguns dos Reis dos Anjos acomodaram a Unicidade, enquanto outros consumiram dois conjuntos de poções da Sequência 1; poderia ser ambos.

"A palavra 'acomodar' é usada de uma maneira estranha. Eu Lhe perguntei sobre isso, mas o Sr. Porta não me respondeu diretamente. Tudo o que 'Ele' disse foi que, se alguém fosse incapaz de 'acomodar' a Unicidade, então a Unicidade seria um fardo em vez de uma ajuda para um anjo da Sequência 1 antes que realizassem o ritual para avançar para a Sequência 0.

"Hmm, é compreensível. É semelhante a usar um Artefato Selado de Grau 0. Os efeitos negativos são frequentemente aterrorizantes, e a

Unicidade deve ser definitivamente ainda mais exagerada.

"Também perguntei quais Reis dos Anjos haviam 'acomodado' Suas Unicidades, e, da mesma forma, o Sr. Porta não deu uma resposta direta. 'Ele' apenas disse que Amon e Adão fazem todos os anjos sentirem inveja, porque 'Eles' nasceram com uma Unicidade e não precisavam considerar o problema da 'acomodação'. De outro ponto de vista, isso significa que o estado de Amon e Adão é equivalente a ter consumido uma poção da Sequência 1 e a Unicidade? Como esperado dos filhos do Criador!

"Aquele Criador, que também é conhecido como o antigo deus do sol, era na verdade tão poderoso que 'Ele' podia passar uma Unicidade para cada um de Seus dois filhos, assim como as características de Beyonders da Sequência 1... Estaria 'Ele' tentando se purificar para eliminar qualquer interferência desnecessária?

"Então, o Sr. Porta também 'acomoda' uma Unicidade, e talvez até tenha consumido duas poções da Sequência 1? Não perguntei, porque sabia que 'Ele' definitivamente não me responderia.

"Durante a conversa, o Sr. Porta me avisou para não dizer o nome completo de Adão diretamente; caso contrário, a detecção ocorreria e a conversa seria descoberta.

"Eu tive um pressentimento do porquê enquanto Lhe perguntava, rindo, se 'Ele' não havia acabado de dizer o nome completo de Adão?

"O Sr. Porta disse que não importava. Isso ocorre porque a Sequência 4 da via do Aprendiz é chamada Feiticeiro de Segredos. Tem o significado de manter o sigilo e, embora seja inferior ao Servo do Ocultamento da via da Noite Eterna, é suficiente para que 'Ele' bloqueie qualquer detecção em Seu nível.

"Fiz mais algumas perguntas a respeito das deidades, mas o Sr.

Porta não respondeu. Tudo o que 'Ele' disse foi que, quando eu tivesse a habilidade e a oportunidade, eu poderia ir acima da lua para dar uma olhada. Eu então entenderia muitas coisas.

"Isso está um tanto em linha com alguns dos meus pensamentos anteriores, mas estou suspeitando se 'Ele' está me atraindo para lá para ter uma chance de retornar ao mundo real. Afinal, a aparição 'Dele' a cada vez está relacionada à lua!"

Contanto que o Sr. Porta apareça, haverá muita informação, geralmente cobrindo uma página inteira... Hmm, a Sua explicação sobre o nível de força que os Reis dos Anjos possuem realmente coincide com as minhas teorias...

O significado generalizado de Rei dos Anjos implicitamente se refere a uma quase-deidade que excede a Sequência 1 usando uma variedade de meios, mas 'Eles' ainda precisam atingir o nível de uma Sequência 0. Isso inclui acomodar a Unicidade ou consumir poções adicionais da Sequência 1. O significado simplificado de Rei dos Anjos apontará para o Criador que a Cidade de Prata adora — os oito reis de todos os anjos que são governados pelo antigo deus do sol. Claro, 'Eles' também devem satisfazer a definição geral... Pensamentos passaram rapidamente pela mente de Klein.

Quanto à teoria de Roselle sobre o antigo deus do sol, ele concordava plenamente. Ele acreditava que o Criador que a Cidade de Prata adorava havia reivindicado autoridades demais dos deuses antigos, fazendo com que "Ele" mostrasse sinais de caos e insanidade. Consequentemente, "Ele" deu à luz decisivamente a dois filhos para eliminar uma porção do "desperdício".

Simplificando, Amon e Adão são brindes que vêm com o consumo de poções... Pelo que parece, o Anjo da Imaginação, Adão, claramente possui a Unicidade da via do Espectador. "Ele" é provavelmente o misterioso líder da Ordem Eremita do Crepúsculo. Desde os tempos antigos, "Ele" tem interferido na direção dos tempos a fim de reviver Seu pai... Eu me pergunto se "Ele" tem

avançou para a Sequência 0… Mesmo que "Ele" não o tenha feito, o número de anjos que a Ordem Eremita do Crepúsculo pode mobilizar provavelmente excede a minha imaginação… Ah, Feiticeiro dos Segredos na verdade tem o significado de guardar segredos, assim como as implicações de ocultação… Klein instantaneamente se lembrou do símbolo nas costas da cadeira do O Louco.

Era o Olho Sem Pupila, um símbolo que representava sigilo, e as Linhas Distorcidas que representavam a mudança!

Ele rapidamente refreou seus pensamentos e virou para a terceira página do diário.

"28 de Novembro. Sonhei com Grimm novamente.

"Ele era o mais inteligente entre os meus subordinados, mas infelizmente, morreu no Mar de Névoa devido a alguma infecção desconhecida enquanto explorava aquela ilha sem nome. Ele nem sequer deixou um filho.

"Naquela época, eu sabia que a ilha sem nome escondia segredos com perigos inimagináveis, mas devido à minha força deficiente, tudo o que pude fazer foi me conter.

"O sonho desta vez é provavelmente o resultado da minha espiritualidade me lembrando que posso explorar aquela ilha, apoderar-me dos seus segredos e resolver completamente a questão de Grimm.

"29 de Novembro. Convoquei três subordinados e, com a ajuda de Benjamin Abraham e alguma pesquisa, finalmente encontrei aquela ilha sem nome novamente.

"Eu não entrei diretamente, e decidi descansar por um dia ao longo da sua

periferia.

"Edwards disse que ele também sonha frequentemente com Grimm, sentindo um profundo sentimento de culpa por não ter conseguido salvá-lo naquela época.

"'Esta não é sua responsabilidade, mas meu problema.' Foi isso que eu disse a Edwards, porque eu sou o líder deles."

"30 de Novembro. Aventuramo-nos profundamente na ilha.

"Existiam aqui criaturas Além-Mundo que grandes fontes de dados alegam ter sido extintas. Elas se reuniram ali sem qualquer conflito, como se estivessem consagrando algo…

"Este grupo de criaturas Além-Mundo sem qualquer inteligência parecia estar realizando algum ritual!

"Estavam rezando para uma divindade desconhecida?

"No ritual, eu vi Grimm…"

Capítulo 767: Passando uma Mensagem

Grimm, que foi infetado na ilha sem nome e estava inegavelmente morto, apareceu mais uma vez na ilha sem nome? Imperador, quando você começou a escrever histórias de terror? Além disso, onde está o resto? O olhar de Klein congelou na última linha da terceira página do diário, e ele descobriu que não havia nenhuma nova informação.

Além disso, ele estava igualmente alarmado pela descrição do Imperador Roselle sobre a estranha reunião das criaturas Beyonder e sua adoração a uma entidade desconhecida. Era preciso compreender que nem todas as criaturas Beyonder possuíam inteligência e podiam ser comunicáveis. Muitas delas eram monstros que haviam perdido o controle ou que tinham a loucura como propriedade inata.

E estes monstros que haviam perdido o controle estavam reunidos, adorando alguma existência desconhecida!

Infelizmente, o imperador não deixou as coordenadas da ilha sem nome... Contudo, mesmo que ele as tivesse registrado, eu não ousaria ir até lá, por medo de alguma infecção. Se eu morresse apenas para ser revivido na ilha, seria problemático... Precisarei ser pelo menos um Sequência 4 ou até mesmo um Sequência 3 antes de ter o que é preciso para explorá-la... Enquanto Klein pensava, ele fez o diário em sua mão desaparecer. Em seguida, virou-se para olhar para Cattleya e perguntou com um sorriso: “Qual é o seu pedido?”

Cattleya perguntou sem nem mesmo pensar: “Honrado Sr. Louco, desejo saber se o Imperador Roselle participou alguma vez de uma organização muito secreta e muito antiga.”

Muito secreta e muito antiga... Ordem Eremita do Crepúsculo? O Imperador Roselle costumava ser um membro dela? Audrey subitamente se lembrou do Sr.

Louco ter mencionado essa organização anteriormente.

Alger se lembrou do assunto correspondente e recordou que, na descrição da Senhorita Justiça sobre o caso do Apóstolo do Desejo em Backlund, uma organização misteriosa havia sido mencionada. Naquela época, o Sr. Louco dissera aos membros para não pronunciarem o nome da organização no mundo exterior, pois "qualquer menção a ela será conhecida!"

Uma organização assim realmente condiz com o status do Imperador Roselle... Alger assentiu interiormente.

Quanto a Klein, ele pensou em outra coisa.

A escolha das páginas do diário pela Rainha Mística é vaga. Ela não consegue fazer perguntas de forma precisa e exata com base no conteúdo. Isso também significa que ela sabe, grosseiramente, que as páginas do diário de certos períodos são muito importantes e contêm informações essenciais, ou ela é capaz de discernir as emoções de Roselle a partir da época em que foram escritas.

Quanto à pergunta da Madame Eremita, ela não representou problema algum para Klein. Ele sorriu e disse: "Sim."

Ao mesmo tempo, ele advertiu-se silenciosamente: No futuro, preciso tomar cuidado para que as perguntas da Rainha Mística possam ser completamente alheias às páginas do diário que ela entrega... Felizmente, li um bom número de diários de Roselle e tenho uma compreensão razoavelmente boa do imperador...

Após dizer isso, ele adicionou e disse com um sorriso: "É a sua vez."

Ele não mencionou diretamente a Ordem Eremita do Crepúsculo, desejando poder responder a outra pergunta baseada neste tópico no

futuro.

Cattleya fez uma reverência e expressou sua gratidão antes de olhar para A Maga.

“Desejo obter pistas a respeito dos descendentes diretos da família Abraham. 1000 libras.”

Ela não tinha peso na consciência ao oferecer um preço, visto que a Rainha Mística poderia definitivamente providenciar a compensação para ela.

Por que olhou diretamente para mim? Ela já sabe que meu professor é um membro da família Abraham? Fors primeiro se alarmou, antes de perceber que não era nada surpreendente. Isso se devia ao fato de que este assunto não era um segredo para os outros membros do Clube de Tarô, exceto pela Madame Eremita. Era muito normal para eles mencioná-lo após concluírem uma transação com ela.

Embora 1.000 libras fossem muito atraentes, Fors não planejava vender informações sobre seu professor. Em toda a sua vida, houve apenas um punhado de pessoas que foram verdadeiramente sinceras com ela; portanto, ela prezava tais relacionamentos.

Após alguma deliberação, Fors perguntou: “Por que está procurando por eles?

“Se puder fornecer uma razão, posso passar a mensagem. Quanto a quaisquer desenvolvimentos futuros, isso dependerá deles. Não tenho poder de decisão nesses assuntos.”

De fato, ela pode parecer comum, mas na verdade oculta muitos segredos. Ela é uma dama cautelosa e meticulosa...

Cattleya suspirou interiormente enquanto dizia com um aceno de cabeça: “Isso é muito razoável.

“Estou procurando os descendentes diretos da família Abraham na esperança de obter informações sobre o Sr. Porta. Transmita esta mensagem a eles e veja se há chance de cooperarmos.”

“Bem, só por repassar a mensagem, eu lhe pago 350 libras. Se eles estiverem dispostos a assumir o assunto, eu lhe pago mais 650 libras.”

Fors hesitou por um segundo inteiro antes de responder: “Feito.”

Depois de dizer isso, ela percebeu o significado oculto nas palavras de Madame Eremita.

O Sr. Porta está relacionado à família Abraham? É isso mesmo. Minha pulseira veio da Madame Aulisa, e veio da família Abraham... Sim, a Professora ainda não sabe que eu estou ciente de que ele faz parte da família Abraham... Só posso mencionar casualmente em minhas cartas que alguém estava procurando pelos descendentes diretos da família Abraham em um determinado encontro, e que isso tem algo a ver com o Sr. Porta... Pergunto-me que tipo de reação a Professora terá...

Neste momento, a Senhorita Justiça estava feliz pela amiga, sentindo que ela tinha escapado do apuro de estar sem dinheiro.

Fors já é Sequência 7. Ela quase me alcançou. Tenho que me tornar uma Hipnotista o mais rápido possível... Com esses pensamentos, ela olhou para os membros do Clube de Tarô, desejando que eles tivessem pistas sobre o fruto de uma Árvore de Sinos Ilusória.

O olhar da Senhorita Justiça realmente torna difícil dizer não... Fors abaixou a cabeça, envergonhada. Isso porque ela ainda não havia obtido nenhuma pista sobre o fruto de uma Árvore de Sinos Ilusória em seus círculos sociais.

Sentado em frente a Audrey, Alger pensou por dois segundos e disse: "Eu tenho pistas, mas levará duas semanas até que eu consiga obtê-las."

Ele realmente tinha pistas. Há muito tempo, ele havia descoberto uma Árvore de Sinos Ilusória quando entrou na ilha primitiva com Qilangos. Mas, devido à sua força insuficiente, ele não tentou se aproximar dela. E agora, ele tinha a chance de avançar para a Sequência 5. Naturalmente, ele não queria abrir mão de nenhuma oportunidade de ganhar dinheiro. Afinal, ele ainda devia à Almirante das Estrelas pela informação dos Obninsks.

Quanto ao porquê ele estava mencionando isso agora, em certo sentido, era para declarar seus direitos. Quando chegasse a hora, ele e O Mundo iriam explorar juntos. Era melhor decidir a divisão dos espólios antecipadamente para evitar qualquer conflito.

É claro que, ao lidar com a Árvore de Sinos Ilusória, era provável que Gehrman Sparrow ficasse ociosamente de lado, sem prestar qualquer assistência.

"Sem problemas!" Audrey ficou encantada e nem sequer perguntou o preço.

Ela já estava começando a considerar encontrar uma desculpa ou uma razão para comprá-lo diretamente dos Alquimistas da Psicologia após retornar a Backlund em junho.

Com as duas transações chegando ao fim, e visto que nenhum dos outros membros tinha pedidos no momento, Cattleya

repetiu sua busca pelo sangue de uma Criatura Mítica, e Emlyn mais uma vez mencionou que estava procurando pelos quatro crentes restantes da Lua Primordial. Então, o Encontro de Tarô entrou no segmento de troca livre.

Derrick, muito naturalmente, disse: “Eu já me tornei um Notário.”

Você não precisa nos dizer isso... O Enforcado teve a vontade de levar as mãos à testa, mas respondeu com uma voz calma: “Embora um Notário receba um impulso massivo em seus atributos físicos, ainda é mais um papel de suporte. Se a notarização de um poder for válida, você fará com que sejam temporariamente aprimorados. Se a notarização for inválida, os poderes de Beyonder serão dispersos à força. Ao mesmo tempo, um Notário é bom em criar contratos. Uma vez que uma assinatura é fornecida como confirmação, mesmo um Sequência 5 não pode violá-lo. Mesmo que um semideus Sequência 4 tente violar o contrato à força, ele terá que pagar um preço considerável...”

Como membro da Igreja das Tempestades, era um dos conhecimentos básicos para ele saber os pontos fortes e fracos do caminho do Sol; portanto, Alger explicou cuidadosamente a situação exata para o Pequeno Sol. Ele também o lembrou de selecionar um item místico que fosse bom em controlar um alvo. Se não houvesse, era melhor selecionar algo com poderosa força ofensiva.

“Obrigado, Sr. Enforcado,” Derrick agradeceu-lhe do fundo do coração.

No fundo, em todo o Clube de Tarô, ele sentia que a pessoa mais grandiosa e respeitável era o Sr. Louco, e a pessoa mais impressionante para se ter como modelo era o Sr. Mundo. E a pessoa mais confiável e gentil não era outra senão o sábio Sr. Enforcado.

Diante disso, Emlyn pensou: Este sujeito realmente me alcançou. Não, eu não posso ser superado por ele. Preciso completar a

competição de caça o mais rápido possível para obter as recompensas!

Ele ponderou por alguns segundos e, após receber a permissão do Sr. Louco, conjurou o fino Marionete da Lua que parecia um poste de madeira.

“Minhas senhoras e meus senhores, algum de vocês sabe o que é isto?”

Ele sabia que o Sr. Louco estava definitivamente ciente da resposta, mas ele temporariamente não tinha nada que pudesse usar para uma troca equivalente com essa existência poderosa. Portanto, ele só podia contar com os outros membros do Clube de Tarô para obter quaisquer respostas.

Não é este o fantoche que vi naquela reunião? O Sr. Lua já encontrou o seu alvo... Fors aguardava de maneira semelhante que os outros dessem uma resposta, por curiosidade.

Cattleya observou-o cuidadosamente antes de franzir a testa.

“É provável que seja um Enviado da Lua.

“É um item Beyonder que os crentes da Lua Primordial criam através de um ritual sangrento que se estende por séculos. Diz-se que está imbuído de poderes divinos. Cada um deles possui um horror inimaginável.

“Onde o obteve? É muito perigoso. O melhor é que o entregue aos escalões superiores dos Sanguine.”

Emlyn mudou sua postura sentada e riu.

“Eu o encontrei enquanto caçava a crente da Lua Primordial.

“Ela já está morta, enquanto eu ainda estou vivo.”

A ostentação do Sr. Lua é realmente óbvia... A Sênior Espectadora, Audrey, riu por dentro.

Cattleya ficou surpresa. Sem esconder nada deliberadamente, ela perguntou: “Como você fez isso?

“Os escalões superiores dos Sanguine lhe forneceram assistência?”

Emlyn arregalou os olhos, um tanto sem palavras.

Só então ele percebeu que este tópico não era adequado para uma discussão mais profunda.

“Aham.” Ele pigarreou e olhou para o fim da longa mesa de bronze. “Busquei ajuda do Sr. Louco.”

Capítulo 768: “Conversa” Entre Pessoas Inteligentes

Buscou ajuda do Sr. Louco? Pode-se fazer isso? Cattleya ficou atordoada com o que ouviu.

Tendo sido punida e descobrindo que o Abençoado “Dele”, Gehrman Sparrow, estava se tornando cada vez mais impressionante, ela não tinha mais dúvidas quanto ao status ou às habilidades do Sr. Louco. Ela sabia até que quando o Sr. Louco a puxou para dentro através do uso de um item antigo, permitindo-lhe escapar da busca por conhecimento, ela percebera que “Ele” era uma existência pelo menos no nível do Sábio Oculto ou da Lua Primordial. Contudo, por certas razões, “Ele” não conseguia interferir com o mundo real, fazendo-a suspeitar que “Ele” fosse um deus antigo em processo de despertar.

As palavras do Lua a deixaram surpresa por o Sr. Louco ser capaz de fornecer ajuda substancial aos membros do Clube de Tarô, e não ser apenas alguém que só podia fornecer conhecimento ou puxá-los para cima do nevoeiro cinzento.

Por um lado, isto significa que em tempos de perigo, também posso rezar diretamente ao Sr. Louco por ajuda... Isto é mais ridículo do que qualquer ritual... Por outro lado, revela o facto de que o processo de recuperação do Sr. Louco é mais rápido do que eu tinha imaginado... Muitos pensamentos passaram instantaneamente pela mente de Cattleya.

Audrey, Derrick e companhia não ficaram assim tão surpreendidos. Eles mais ou menos já tinham procurado a ajuda do Sr. Louco no passado, e até tinham testemunhado o anjo sob esta grande existência.

Audrey, Derrick, e companhia não estavam tão surpresos. Eles tinham mais ou menos buscado a ajuda do Sr. Louco no passado, e até haviam presenciado o anjo sob esta grande existência.

Vendo o olhar de todos cair sobre ele, Emlyn encolheu o pescoço ao levantar o queixo.

“Eu paguei um preço.

“Foi uma troca justa e equitativa!”

Troca justa e equitativa... A resposta imediata e eficaz de uma existência poderosa não tem preço! Cattleya não pôde evitar retrucar interiormente.

Ela não disse isso diretamente, porque ela também desejava usar a oportunidade de tal “troca justa e equitativa” no futuro. Isso implicaria que ela teria uma vida adicional comparada aos outros!

Fors ficou bastante intrigada com a ênfase deliberada do Sr. Lua no princípio da troca justa e equitativa. Todos que haviam procurado a ajuda do Sr. Louco tinham feito um pagamento correspondente!

O Sr. Lua com certeza é um homem que se preocupa com sua reputação, não—um Sanguíneo... Audrey avaliou seriamente as mudanças emocionais de Emlyn que ocorreram em um lapso de segundos.

Enquanto a troca continuava, o Encontro de Tarô chegava lentamente ao fim.

Depois de retornar à Cidade de Prata, Derrick primeiro recordou os pontos fortes e fracos de um Notário mencionados pelo Sr. Enforcado. Em seguida, ele se dirigiu novamente para as torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade para selecionar um item místico.

Ele não havia feito isso antes, pois sua condição não estava estável após o avanço. Ele estava preocupado que fazer contato com um item místico o levasse a perder o controle.

Dentro do pináculo, Derrick Berg listou seus requisitos após finalizar a papelada. Ele viu uma lista filtrada de itens e obteve os documentos correspondentes que continham as informações.

Após um período de leitura e observação cuidadosas, ele rapidamente reduziu as opções a duas:

O primeiro era o Anel de Cardi. Tinha uma aparência antiga e simples, e era completamente preto-ferro. Estava gravado com padrões escuros e complicados. Foi deixado por um residente da Cidade de Prata há muito tempo. Podia ajudar o usuário a intimidar um alvo, fazendo-o parar. Também podia fazer com que humanos comuns perdessem temporariamente a razão, ou podia despertar as emoções e memórias ocultas de um monstro louco, permitindo que eles entrassem em um breve período de confusão no qual não desfeririam ataques.

O outro item era o Rugido do Deus do Trovão. Foi obtido de uma cidade em ruínas. Era bastante pesado e se assemelhava a uma marreta. Tinha uma cor azul-escura, enquanto relâmpagos prateados giravam em torno dele. Segurar seu cabo parecia segurar o osso da perna de uma criatura. Podia produzir sons que deixavam o inimigo em medo e caos durante o combate, como se um Deus do Trovão tivesse descido à terra enquanto “Ele” continuava a rugir. Cada golpe trazia consigo uma destrutividade potente, sem falta de relâmpagos aterrorizantes.

O efeito negativo do Anel de Cardi era que o usuário produziria, sem saber, outro “eu”. Portanto, era necessário receber tratamento periodicamente de um Analista Psíquico. Se houvesse qualquer tratamento perdido, isso poderia resultar no agravamento do problema, tornando-o mais difícil de tratar. E, eventualmente, os dois “eus” entrariam em conflito, levando, em última análise, à perda de controle.

Em contraste, o Rugido do Deus do Trovão não tinha tantos latentes

riscos. Apenas faria o usuário ficar um pouco irascível, pouco a pouco. Contanto que se desabafasse periodicamente as emoções, não haveria problema. No entanto, também tinha outro efeito colateral. Em um ambiente completamente escuro, as chances de ser atacado por monstros aterrorizantes das profundezas da escuridão eram de cem por cento!

As chances de ser atacado são de cem por cento... Ao ver este número, Derrick ficou sombrio. Isso significava que muitos residentes da Cidade de Prata haviam desaparecido por causa desse motivo.

Eles eram os antigos donos do Rugido do Deus do Trovão!

Qual devo escolher? Gerar outro "eu" é aterrorizante. A Srta. Justiça mencionou antes que isso se chama transtorno dissociativo de identidade... O Rugido do Deus do Trovão não só tem um poder que afeta o estado do inimigo, mas também possui uma capacidade ofensiva bastante poderosa... Meu Machado do Furacão foi usado muitas vezes, então provavelmente será danificado antes da hora... Eu mesmo posso produzir luz, então não preciso me preocupar com a escuridão absoluta... Derrick pensou por um momento e apontou para a marreta azul-escura.

"Eu quero o Rugido do Deus do Trovão."

...

Rua Böklund, 160. Klein saiu do seu quarto principal e viu o Mordomo Walter esperando por ele com algumas cartas de convite na mão.

"Senhor, há um total de três convites esta semana. Há uma sessão de chá da tarde na quarta-feira, um sarau literário na sexta-feira e um banquete no sábado. Eles foram enviados de..."

Klein escutou com uma expressão calorosa antes de dizer com um sorriso: “Diga a estes convidados amigáveis que eu estarei participando.”

“Certo, Vossa Senhoria.” Walter fez uma reverência e deixou o terceiro andar.

Vendo a figura desaparecer do vão da escada, Klein não pôde evitar suspirar por dentro.

Depois de mais uma semana de tais convites, será minha vez de convidar meus vizinhos para um banquete ou um baile...

Ao repetir este ato de convidar e ser convidado, eu realmente entrarei em seus círculos e serei recomendado por eles a figuras importantes em níveis ainda mais altos. Poderei entrar em diferentes clubes...

Heh heh, tais recomendações são definitivamente estabelecidas sobre uma fundação de riqueza suficiente. Uma pessoa sem valor algum não seria recomendada...

A socialização na alta sociedade é realmente problemática. Levará pelo menos mais um mês antes que eu consiga fazer contato com pessoas que estiveram ligeiramente envolvidas no Grande Nevoeiro de Backlund... A Igreja é mais fácil. Contanto que haja doações e piedade suficientes, poderei entrar e sair livremente para ouvir os sermões do bispo. Claro, isso sob a premissa de que eu passe na investigação...

Se tudo correr bem, poderei descobrir o cronograma de rodízio dos Guardiões e encontrar uma chance de ir para trás do Portão Chanis...

Klein conteve seus pensamentos enquanto instruía seu camareiro,

Richardson, a trazer-lhe seu casaco, chapéu e bengala.

De acordo com sua agenda, ele deveria se dirigir ao Grande Teatro Real para assistir à peça mais popular nos tempos recentes, “O Anel do Traidor”.

Isto não é apenas para entretenimento. É para entender as peças populares, as músicas famosas e os romances em alta. Só assim ele poderia ter um tópico de conversa em comum nas várias reuniões da alta sociedade.

Ser um cavalheiro popular deve ser cansativo. Por trás de uma performance de um minuto, jazem dez anos de trabalho duro... Encontros sociais como estes são realmente exaustivos... Enquanto Klein ironizava, ele permitiu que Richardson o ajudasse a vestir um casaco antes de se sentar em sua carruagem de luxo de quatro rodas. Ele se dirigiu ao Grande Teatro Real, no Bairro Oeste, onde tinha um camarote luxuoso só para si, e assistiu a “O Anel do Traidor”.

É diferente de televisão e filmes. A atuação de uma peça é mais exagerada e impactante. Sim, isso é determinado pelo ambiente de atuação...

A história não é ruim. Mas por que parece familiar? Não me diga que é uma história adaptada das obras do Imperador Roselle...

Estes são provavelmente atores de teatro famosos. Os jornais já os mencionaram antes. Dizem que são muito populares, assim como celebridades na Terra durante a era da Internet...

Contanto que eu participe dos encontros da alta sociedade, eu definitivamente terei a oportunidade de conhecê-los... Enquanto Klein assistia à peça, ele habitualmente ironizava por dentro.

...

Bairro Cherwood, na bilheteria de um grande teatro.

Melissa, que finalmente teve sua vez, empurrou as notas e moedas pela janela da bilheteria e disse: “O Anel do Traidor. Dois ingressos. 15h de domingo.”

...

Após assistir a “O Anel do Traidor”, Klein sentou-se em sua carruagem enquanto bebia uma xícara de chá preto e recebia os jornais da noite que Richardson havia comprado.

Ele primeiro folheou a coluna de crítica da peça e encontrou os comentários de alguns críticos profissionais. Ele comparou as críticas deles com as suas e gradualmente formulou uma experiência única e profunda.

Sim, pelo menos, é o suficiente para enganar aqueles cavalheiros e damas... Depois que Klein terminou seu “dever de casa”, ele leu os jornais tranquilamente e ficou surpreso ao encontrar uma notícia.

“10% das ações da Companhia de Bicicletas Backlund foram vendidas. Novas consultas não serão consideradas!”

Está feito? Ao publicar esta notícia, significa que o Sr. Isengard já recebeu o dinheiro... Klein ficou primeiro encantado antes de franzir a testa levemente.

Seu olhar pousou no ponto de exclamação no final!

A informação era de fato o que ele e Isengard Stanton haviam combinado antecipadamente, mas ele achou aquele ponto de exclamação bastante gritante aos olhos.

Uma declaração dessas não precisa de um ponto de exclamação… O Sr. Isengard é uma pessoa que presta atenção aos detalhes. Ele não daria rédea solta aos documentos… Ele deixou a exclamação propositalmente para passar uma mensagem?

Ele está dando um aviso? Enquanto ponderava, Klein de repente se deu conta de algo.

As 10% das ações que Isengard Stanton vendeu são obviamente de Sherlock Moriarty. Com o caráter do primeiro, ele não as venderia sem motivo. Em certo sentido, isso significa que Sherlock Moriarty ou seu procurador retornou a Backlund!

Portanto, uma das facções da família real que estava envolvida com o Grande Nevoeiro de Backlund notou agudamente esta situação e começou a monitorar o Detetive Isengard Stanton, na esperança de capturar a pessoa que aparecer para reivindicar o dinheiro!

Como devo pegar o dinheiro… Klein parecia ler os documentos naturalmente enquanto começava a considerar seriamente a questão pertinente.

Capítulo 769: Sacrificando a Si Mesmo

Dez da noite. Backlund chuviscava novamente enquanto uma névoa fina produzia uma sensação difusa de beleza em meio aos postes de luz.

O assistente de Isengard Stanton, Bowen, vistoriou o andar térreo uma vez antes de caminhar para o lado da janela saliente e se preparar para fechar a última janela.

Naquele momento, uma sombra se esgueirou para dentro e pousou firmemente na parede saliente.

Era um gato vadio azul, de pelo curto!

Bowen viu o grande par de olhos amarelos olhando para ele e não pôde deixar de soltar uma risada.

"Não há comida aqui."

Como o trabalho de detetive o tornava propenso à vingança, e ele tinha muitos segredos a esconder, o cozinheiro e os criados de Isengard Stanton eram pagos por hora. Havia um número fixo de horas por dia, e eles não preparavam muita comida. Isso tornava difícil haver sobras após o jantar.

O gato azul abriu a boca, mas não produziu nenhum miado. Ele começou a falar como um humano: "Eu sou Sherlock Moriarty. Estou aqui para encontrar o Sr. Isengard Stanton."

"…" Embora Bowen fosse um Beyonder que foi cultivado pela Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, ele era um Beyonder de Baixa-

Sequência e seus horizontes eram estreitos. Esta era a primeira vez que ele estava encontrando um gato falante, então ele ficou momentaneamente chocado e atordoado.

Depois de alguns segundos, ele caiu em si e se lembrou do que o gato acabara de dizer.

Ele disse… Ele disse que é Sherlock Moriarty?

Este grande detetive realmente não é simples!

Ele de fato se transformou num gato, não—controlou um gato!

Tais poderes são realmente estranhos e aterrorizantes!

Bowen se acalmou rapidamente e não respondeu diretamente ao gato. Ele estendeu a mão para fechar as janelas.

Após fazer tudo isso, ele disse com uma voz contida: "Siga me."

O gato saltou imediatamente da plataforma atrás da janela saliente enquanto seguia agilmente atrás de Bowen com o rabo erguido. Ele o seguiu até o segundo andar e o observou bater na porta do quarto de Isengard Stanton.

"Há algo?" Isengard, que estava vestido em um pijama com listras discretas, abriu a porta e perguntou.

Ele estava apenas saboreando seu tabaco antes de dormir.

Bowen apontou cautelosamente para o gato azul agachado ao seu lado.

"O Sr. Sherlock Moriarty está à sua procura."

Isengard, com suas costeletas brancas e rosto fino, ergueu as sobrancelhas levemente e olhou para baixo. Ele deu dois passos para trás e permitiu que o gato azul vagueasse para dentro do seu quarto.

"Volte para o seu quarto e descanse. Acorde normalmente amanhã. Ainda temos um caso à nossa espera," instruiu Isengard a Bowen como se nada tivesse acontecido.

Depois que o assistente o deixou, ele fechou a porta e virou-se para olhar para o gato azul que estava sentado ao lado da poltrona reclinável. Ele riu.

"Eu nunca esperei que você tivesse tais poderes Beyonder. Eu estava preocupado que você viesse diretamente."

"Eu notei seu ponto de exclamação," o gato disse com um sorriso.

Tinha que ser dito que ter tal expressão exibida no rosto de um gato era bastante estranho. Causava em qualquer um que a testemunhasse um arrepio pela espinha.

Isengard não reagiu de forma anormal a isso, tragando seu cachimbo, sentou-se numa poltrona reclinável e expirou lentamente em conforto. Ele disse com um sorriso: "Eu confio na sua inteligência."

"Obrigado pelos seus elogios." O gato estendeu as patas educadamente e fez uma reverência.

Isengard o observou e esfregou seu cachimbo enquanto sorria.

“Você deveria ter entendido o que está acontecendo.

“Essas pessoas não ousam me monitorar muito estritamente, com medo de que eu os descubra e acabe contando à Igreja da Meia-Noite Eterna e à Igreja do Vapor. Heh heh, então, embora vá ser bem problemático para eles se forem expostos, eu acredito que eles tenham um semideus entre eles. Esta é uma dedução e também se baseia em certas informações. Afinal, eu vivo nesta rua há anos.

“Portanto, humanos e animais não seriam impedidos de entrar na minha casa. Eu acredito que você já tenha percebido isso. Mas, ao sair, você certamente será seguido e rastreado. Você tem os meios para evadir o rastreamento deles? Hum... a quantia de dinheiro não é pequena. Tirá-la daqui seria bem chamativo.

“Deixe-me pensar. Você estava planejando entrar em acordo comigo para que eu depositasse o dinheiro em uma conta bancária específica, e então você encontraria muitas pessoas para sacá-lo em diferentes partes de Backlund?”

Ao dizer isso, Isengard falou com um sorriso autodepreciativo: “Esta é a melhor solução em que consigo pensar, mas executá-la seria extremamente problemático.”

O gato não deu uma resposta direta, soltando uma risada profunda.

“Eu só preciso que você me empreste um quarto vazio e três velas.”

“Sem problemas.” Isengard não insistiu no assunto e disse: “As ações foram vendidas por 12.000 libras. A compradora é a filha do

Conde Hall, Audrey. Bem, a contratação de advogados e contadores, assim como a publicação dos anúncios, custou um total de 600 libras. Além disso, houve 0,5% de imposto de selo e 20% de impostos tipo D. Então, no final das contas, sobram apenas 8.940 libras."

Impostos tipo D eram um imposto sobre rendimentos comerciais, financeiros e especializados.

Tem imposto... Mais de 2.000 libras se foram assim... A expressão do gato congelou instantaneamente.

Klein era anteriormente um Falcão da Noite, e seu salário era livre de impostos. Mais tarde, como detetive particular, sua renda era difícil de ser monitorada, então ele nunca declarou sua renda para fins fiscais. Depois, tornou-se um aventureiro e, como as recompensas direcionadas a piratas gozavam de concessões, não havia necessidade de pagar impostos sobre elas. Consequentemente, ele nunca percebeu que imposto era algo que ele precisava pagar. Portanto, quando Isengard Stanton mencionou os impostos, ele não tinha levado a sério, acreditando que não seria muito. No entanto, a realidade lhe deu um choque pesado.

Quanto ao motivo pelo qual não houve impostos para a transação de ações da vez anterior, os impostos haviam sido dispensados pelo governo Loen para investimentos iniciais relacionados a invenções, como forma de fomentar a invenção.

Após um breve silêncio, os bigodes do gato se moveram enquanto ele dizia: "Certo, me dê o dinheiro em espécie. Eh, leve-o para o quarto vazio.

"Não há problemas com o dinheiro, certo?"

"Eu já os verifiquei. Eles não fariam joguinhos sujos a respeito disso, pois seria um insulto à minha inteligência." Isengard levan-

tou-se com seu cachimbo. “Lembre-se de me enviar uma carta de confirmação assinada por correio mais tarde.

“Já está a caminho,” o gato respondeu, preparado.

Isengard caminhou até o cofre dentro do quarto principal, usando uma senha e uma chave para abri-lo. Em seguida, ele tirou pilhas de dinheiro em espécie e as enfiou em diferentes maletas.

Em seguida, ele saiu do quarto principal com estas maletas e entrou em um quarto de hóspedes diagonalmente oposto ao quarto principal.

“Confira,” Isengard colocou as maletas cheias de dinheiro no chão enquanto dizia para o gato que o havia seguido.

“Eu confio em você,” o gato disse após dar algumas olhadas.

Isengard assentiu e apontou para o armário.

“Há velas lá dentro.”

Dito isso, ele saiu pela porta, segurou a maçaneta e disse com um sorriso: “Estou realmente curioso para saber como você vai sair... Acredito que será um espetáculo de mágica muito emocionante.”

Isengard Stanton fechou a porta com um clique, deixando o quarto de hóspedes silencioso e desolador.

Ao lado do gato, surgiu uma figura vestida com um casaco vermelho-escuro e um velho chapéu triangular. Não era outro senão o de Klein,

a marionete, o Espectro Senor.

Ele encontrou as velas e rapidamente montou um altar simples. Pulando muitas das primeiras etapas, ele murmurou diretamente em Élfico: “Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua.

“Vosso servo devotado implora por vossa atenção;

“Eu imploro para que aceite as suas oferendas.

“Eu imploro para que abra os portões do seu Reino.

O vento dentro da muralha da espiritualidade subitamente aumentou em intensidade enquanto Senor rapidamente cortava o dorso da mão e lançava algumas gotas de sangue.

Como um Espectro de Sequência 5, tudo nele era material rico em espiritualidade!

Os ventos fortes sugaram o sangue, uivando enquanto perfuravam a chama da vela que simbolizava o Deus do Mar Kalvetua. A chama cresceu, formando uma porta ilusória repleta de etiquetas e símbolos mágicos.

Após cerca de dez segundos, a porta soltou um rangido pesado enquanto se abria lentamente.

Uma por uma, Senor levantou as maletas cheias de dinheiro e atirou-as para dentro da porta ilusória.

Quando quase não restava nada, a moeda de ouro que ele guardava em seu corpo voou para fora e pousou no altar.

A figura do Espectro então desapareceu, projetando-se no lado liso da moeda de ouro.

A moeda de ouro tremeu enquanto voava, pegou carona na maleta à sua frente e entrou na porta ilusória do sacrifício.

Silenciosamente, a porta misteriosa fechou-se enquanto as três chamas das velas voltavam ao normal.

Neste momento, o gato azul de pelo curto pareceu recuperar os seus sentidos. Olhou em volta, inexpressivo, enquanto miava.

Após um tempo, Isengard abriu a porta e entrou, percebendo que todas as maletas com dinheiro haviam sumido. Havia apenas três velas queimando em silêncio enquanto o gato azul de pelo curto arqueava as costas, desconfiado, na direção dele.

Enquanto ele examinava essa cena, uma carruagem alugada passava lentamente na bifurcação na outra extremidade da rua.

...

Na mesma noite, em um edifício no Bairro de Cherwood.

Xio voltou para casa sob a garoa. Enquanto enxugava o cabelo com uma toalha, disse a Fors: “Sua carta foi enviada.”

Fors respondeu secamente enquanto começava a tentar adivinhar quando sua professora

responderia.

Neste momento, Xio pousou a toalha e gracejou: “Há notícias sobre a reunião do Sr. X. Ainda será no mesmo local na noite de sexta-feira.”

Ótimo. Posso informar o Sr. Mundo! Gostaria de saber quanto precisarei pagar... Os olhos de Fors brilharam ao ouvir aquilo.

Antes que ela pudesse perguntar sobre os detalhes, Xio acrescentou: “O Sr. X também deu uma missão que, dizem, tem recompensas polpudas. É, trata-se de informá-lo sobre as pessoas ao redor deles que possuem sorte anormal.”

“Pessoas com sorte anormal?” Fors murmurou, confusa. “Será que o cérebro deste homem está funcionando? Quem divulgaria coisas sobre as pessoas ao seu redor em um encontro como este? Isso tornará fácil para os outros descobrirem suas verdadeiras identidades.”

“Quem sabe? Talvez ele seja realmente um lunático.” Xio não conhecia ninguém com sorte anormal, então ela respondeu sem pensar muito.

Fors pensou cuidadosamente por um momento, mas não conseguiu descobrir as verdadeiras intenções por trás dessa missão. Tudo o que pôde fazer foi jogá-la para o fundo da sua mente. Ela planejava orar ao Sr. Louco assim que Xio fosse tomar banho, passando a informação relevante para O Mundo Gehrman Sparrow.

Capítulo 770: Uma Criança Deve Agir Como Criança

O Sr. X está procurando pessoas com sorte anormal? Acima do nevoeiro cinzento, Klein ruminava sobre a informação fornecida pela Srta. Maga, na tentativa de analisar algo de útil.

Após pensar sem sucesso, ele decidiu abordar a questão por outro ângulo. Primeiro, ele se lembrou das pessoas com sorte anormal ao seu redor para ver se havia alguma conexão.

Hmm... Anderson Hood, o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, conta como um... O Dr. Aaron Ceres é outro... Hmm, ambos foram afetados por uma das Serpentes do Destino... O Anjo do Destino, Ouroboros, foi um dos criadores da Redenção Rosa. Esta organização secreta apoia e crê no Criador Verdadeiro... A Ordem Aurora é equivalente à Igreja do Criador Verdadeiro... Uma série de circunstâncias surgiu na mente de Klein, enquanto ele chegava rapidamente a uma conclusão.

Esta é a tentativa do Anjo do Destino Ouroboros de procurar pela Serpente do Destino Will Auceptin!

“Ele” está conduzindo os membros da Ordem Aurora para ajudar “Ele” a encontrar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin!

E isso implica que, por trás do Sr. X, existe um Rei dos Anjos em algum lugar de Backlund!

Nessas circunstâncias, assassinar o Sr. X será o equivalente a ter um desejo de morte... Não é de admirar que o Sr. X não se importe com a singularidade de Backlund... As facções oficiais, no máximo, imaginariam que ele tem um santo o apoiando. Hmm, nos dossiês oficiais, a Ordem Aurora tem apenas cinco santos. Desta forma, eles irão

reagir da maneira errada... Depois que Klein fez o julgamento, o primeiro pensamento que teve foi o de recusar o pedido da Srta. Maga e também avisá-la para não provocar o Sr. X.

Se não fosse porque soar o alarme poderia afetar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin, e a Igreja da Deusa da Noite Eterna tinha registros claros do período de má sorte do Dr. Aaron Ceres, Klein teria feito a Srta. Maga denunciar tanto o Anjo do Destino Ouroboros quanto o Sr. X a uma Igreja específica!

Ele pensou calmamente por mais alguns segundos e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo-o orar no nevoeiro cinzento.

"...Confirmarei a situação e darei uma resposta amanhã."

Ele não rejeitou a encomenda diretamente, pois planejava primeiro perguntar à Serpente de Mercúrio Will Auceptin!

Ele então retornou imediatamente ao mundo real e tirou cuidadosamente o tsuru de papel extremamente frágil da sua carteira, antes de desdobrá-lo gentilmente.

Klein não estava com pressa para escrever nada. Em vez disso, ele primeiro se lembrou das várias questões sobre as quais precisava consultar Will. Após pensar em um rascunho, ele pegou um lápis e o apontou com uma lâmina.

Após alongar os músculos, Klein escreveu:

"Os membros da Ordem Aurora estão procurando pessoas com sorte anormal.

“Gostaria de saber se você sabe como usar o Verme do Tempo para criar amuletos.

“O seu sangue da placenta conta como sangue de uma Criatura Mítica? Se contar, espero obter uma gota. Que preço eu teria de oferecer?”

Klein originalmente planejava perguntar a Will Auceptin como ele conseguia manter a 'Sua' racionalidade. Afinal, a informação da Igreja indicava que não havia fé pública na Serpente do Destino. Contudo, ele acabou se refreando de fazer isso, com medo de que Will Auceptin, em 'Seu' estado infantil, respondesse: “Como você concebeu a ideia de que sou racional?”

Dessa forma, ele não tinha ideia se Will estava brincando ou falando a verdade.

Hum, embora não haja nenhuma organização que creia na Serpente do Destino, há certas áreas que creem no Deus da Sorte; é considerado um costume tradicional… Talvez “Eles” sejam uma identidade alternativa de Will Auceptin ou Ouroboros… Klein murmurou em silêncio e usou o melhor de suas habilidades de Palhaço antes de conseguir dobrar o grou de papel novamente. Ele então o colocou debaixo do travesseiro.

Depois de fazer tudo isso, ele teve tempo para calcular quanto dinheiro em espécie possuía.

17.046 libras, 5 moedas de ouro, 3 sóis e 8 pence de troco… Se eu tivesse ativos como uma casa, uma mansão e ações da empresa, ter tantos ativos líquidos me tornaria um grande magnata em Backlund… Claro, ainda estou muito longe de ser um magnata de primeira linha. Para alcançá-los, o patrimônio geral de alguém precisa ser de um milhão de libras… Enquanto Klein estava feliz por ter uma boa quantia em dinheiro, ele se lembrou de sua dívida, bem como dos grandes investimentos que precisava fazer para desenvolver a imagem de sua persona.

Ele então bebeu um gole de água, deitou-se na cama e cobriu-se com um cobertor leve, mas quente, antes de adormecer lentamente.

Em meio à sua quimera, Klein de repente acordou e viu as planícies negras e desoladas.

Ele caminhou até a torre escura como piche no meio das planícies, passando pelo arranjo caótico e anormal antes de entrar profundamente na torre. Como antes, havia um círculo de cartas de tarô no chão.

No entanto, a área saliente no meio das cartas de tarô não tinha nenhuma linha prateada escrita.

Will Auceptin não deu resposta… Então, por que ele me puxou para este sonho? Em meio à confusão de Klein, ele de repente viu um carrinho de bebê preto rolar para fora das sombras. Nele estava um bebê cuja aparência era indiscernível, enquanto estava envolto em seda prateada!

"…Sr. Serpente do Destino?" Klein perguntou educada e cautelosamente.

O bebê disse imediatamente em uma voz clara: "O que o faz ter tanta certeza de que é um senhor?"

Isso não é determinado pelo seu nome? Não se importe com esses detalhes! Klein zombou internamente e relaxou devido à atitude que lhe foi dada.

"Então, como devo me dirigir a você?"

Will Auceptin em forma de bebê respondeu secamente, parecendo perplexo: "Eu não decidi…"

“Como você sabe, oh — você não sabe. Toda vez que recomeço, tento me tornar um pouco diferente, para manter um bom estado mental. Uma criança deve agir como criança enquanto é criança.”

O coração de Klein estremeceu ao ouvir isso.

“É assim que o caminho do Monstro mantém sua razão para resistir à loucura?”

No carrinho preto, Will Auceptin respondeu prontamente: “Sim, todo começo lava a loucura. No entanto, ainda precisa de certa ancoragem através da fé; caso contrário, eu não seria capaz de manter meu estado como Sequência 1 por muito tempo.”

“Heh heh, comparado a antes, você está se tornando cada vez mais conhecedor.”

Oh, além de se ancorar com a fé, existem outras maneiras de resistir à loucura. No entanto, “recomeçar” é claramente uma habilidade da Serpente do Destino da Sequência 1 do caminho do Monstro. Outros caminhos Beyonder não são capazes de emular isso… O Sr. Azik está constantemente perdendo suas memórias e se reencontrando repetidamente. Isso também envolve o mesmo conceito? Klein assentiu pensativo enquanto aproveitava cada segundo para perguntar: “Suspeito que Ouroboros esteja procurando por você através dos membros da Ordem Aurora.”

Will Auceptin zombou.

“Tenho brincado de esconde-esconde com ‘Ele’ por muito tempo. ‘Ele’ não é bom nessas coisas. É bem óbvio que ‘Ele’ não teve infância. Toda vez que recomeça, ‘Ele’ cresce ao lado do Criador Verdadeiro. ‘Ele’ carece da experiência psicológica das diferentes fases da vida, fazendo com que ‘Ele’ fique muito louco às vezes, mas é claro que ‘Ele’ não se importa.

“Eu informei Ricciardo para usar o Dado da Probabilidade em certos lugares e deixar marcas. Isso vai confundir o julgamento de Ouroboros.” “‘Ele’ logo deixará Backlund mais uma vez.”

Isso significa que ainda há chance de assassinar o Sr. X… Sim, quando chegar a hora, vou divinar o nível de perigo acima do nevoeiro cinzento… Klein não continuou neste tópico ao perguntar: “Você sabe como usar o Verme do Tempo para criar amuletos?”

Will Auceptin não respondeu diretamente e, em vez disso, retrucou com uma pergunta: “Você obteve um Verme do Tempo de Pallez Zoroast?”

“Como você soube?” Klein foi pego de surpresa ao perguntar.

Ele não estava surpreso que Will Auceptin tivesse conseguido mencionar a origem do Verme do Tempo—afinal, não havia muitos semideuses no caminho do Saqueador que pudessem criar avatares—mas por que ‘Ele’ não havia presumido que se tratava do Blasfemador Amon? Este último também poderia deixar para trás um Verme do Tempo!

Will Auceptin sorriu e disse: “Pallez Zoroast não está em boas condições e teve que parasitar seu ex-colega. Ah, certo, seu ex-colega estava investigando Sherlock Moriarty e havia entrado na minha casa no meio da noite.

“Eu senti que havia algo problemático nele e lhe dei um curto período de azar, fazendo-o encontrar outros semideuses escondidos em Backlund. E quando ele estava em perigo, Pallez Zoroast agiu. Haha, teria ficado tudo bem mesmo se ele não tivesse agido. É apenas uma pegadinha. Eu teria dado ao seu ex-colega sorte suficiente no momento crítico.”

Leonard está investigando Sherlock Moriarty? O Vovô em seu

corpo é chamado Pallez Zoroast... Klein franziu a testa ligeiramente, sem saber de onde vinha o problema.

Will Auceptin continuou: “A criação de um amuleto do Verme do Tempo não é muito difícil para você. Você pode orar a essa característica de unicidade que o cerca e usar um composto de mercúrio e prata pura como meio para desenhar os símbolos correspondentes.”

Não é muito difícil... Orar ao ‘O Louco’? Isso mesmo. O espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento claramente tem uma forma de atração pelo caminho do Saqueador... Klein ficou empolgado, sentindo que havia compreendido algo.

Neste momento, Will sorriu e acrescentou: “Quanto a qual é o símbolo correspondente, não faço ideia.”

...Que grande reviravolta... Klein não pôde evitar que o canto de seus lábios tremesse.

Quando notou que Will Auceptin não falava mais nada, ele sorriu apressadamente e disse: “Há outra pergunta. Sobre o seu sangue da placenta...”

Antes que pudesse terminar a frase, Will subitamente abriu a boca e soltou um grito.

“Buáá!”

Ele começou a chorar como um bebê de verdade.

...Não podemos conversar normalmente... Klein congelou no lugar.

Se ele já não tivesse confirmado, realmente suspeitaria se a entidade à sua frente era um Sequência 1, o presidente da Escola do Pensamento da Vida.

"Certo, certo. Eu só queria perguntar se é o sangue de uma Criatura Mítica," Klein disse enquanto levantava as mãos a meio caminho.

Will parou de chorar e disse com uma risada: "É claro, mas eu o trocarei com antecedência. Caso contrário, todos morrerão no local."

Ele fez uma pausa por um momento antes de dizer: "Se você puder me dar algo adequado, não é impossível lhe dar uma gota.

"Certo, adeus!"

Assim que Will Auceptin disse isso, Klein sentiu a torre da igreja tremer enquanto o sonho se desfazia rapidamente.

Logo, ele acordou.

Em que item uma Serpente do Destino estaria interessada? Klein sentou-se lentamente e se encostou em um travesseiro.

Ele pensou por algum tempo e decidiu considerar isso em uma data posterior. Afinal, ainda faltava pelo menos um mês para o nascimento de Will Auceptin. Ele também poderia deixar a questão para A Eremita Cattleya e a Rainha Mística Bernadette, que a apoiava, quebrarem a cabeça com isso.

É claro que Klein não eliminou a possibilidade de Will Auceptin repentinamente escolher um parto antecipado.

Ele lentamente voltou sua atenção para a criação de um amuleto de Verme do Tempo. De acordo com a explicação de Will Auceptin, ele tinha a maioria das condições necessárias, mas lhe faltava apenas o símbolo correspondente.

Orar ao Louco e usar os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento... Pergunto-me se um símbolo correspondente ao caminho do Saqueador funcionaria... Mesmo que funcione, eu não sei qual é. A menos que eu puxe um Saqueador para cima do nevoeiro cinzento e deixe a cadeira de encosto alto produzir o padrão correspondente... Enquanto Klein pensava sobre os detalhes, ele subitamente teve uma ideia.

Nesse caso, talvez ele pudesse tentar o símbolo atrás da cadeira do Louco!

Era o Olho Sem Pupila, um símbolo que representa ocultação, e as Linhas Retorcidas que representam mudança!

Será que vai funcionar... A Divinação não será capaz de descartá-lo por eliminação, mas posso prever se a tentativa será bem-sucedida. Além disso, mesmo que falhe, não deve ser um problema muito grande. Afinal, estou orando para mim mesmo. Mesmo que o material seja desperdiçado no experimento, ele entraria acima do nevoeiro cinzento e não seria perdido... Com isso em mente, Klein sentiu-se motivado. Ele não pôde deixar de sair da cama para tentar o experimento naquela mesma noite!

Um material como o Verme do Tempo deixado por um semideus Saqueador no nível de Amon ainda mantém sua essência e nível, mesmo estando morto. Ao usá-lo para um amuleto, ele pode não atingir o nível de um anjo por várias razões, mas não estaria muito longe. Será perto do pico de força de um Santo. Se Klein fosse bem-sucedido, seria o equivalente a ter um trunfo adicional. Em momentos críticos, isso poderia lhe dar uma vida adicional. Então, como ele poderia não estar animado e cheio de expectativas!?

Eu só posso agitar alguns dos poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. O nível do amuleto de Verme do Tempo provavelmente cairá um pouco mais. Mas, independentemente disso, será definitivamente como a Nona Lei que me foi dada pelo Almirante Amyrius... Se eu usasse a aura do Tagarela para criar um amuleto de alto nível no domínio do Diabo, provavelmente estaria no nível da Nona Lei. Infelizmente, eu não ousaria orar ao Lado Negro do Universo... Klein vestiu seu pijama enquanto estava descalço. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário sobre um tapete grosso enquanto entoava o encantamento antes de entrar acima do nevoeiro cinzento.

Sentado no assento do Louco na extremidade da longa mesa de bronze, ele conjurou uma caneta-tinteiro vermelho-escura e um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado.
Ele escreveu a declaração de divinação correspondente:

“O amuleto que estou prestes a começar a fazer será bem-sucedido.”

Desenrolando o pêndulo espiritual de seu pulso, Klein o segurou com a mão esquerda e entrou em estado de Cogitação.

Depois de repetir a declaração de divinação sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio girando no sentido anti-horário a uma velocidade bastante lenta e amplitude comum.

Isso significa que será bem-sucedido... Mas isso levanta a questão: ele verificará com sucesso que o símbolo que eu uso é eficaz, ou verificará com sucesso que ele não funciona? Como um Vidente experiente, Klein tentou interpretar a revelação, mas não conseguiu obter nenhuma confirmação.

Em relação a isso, ele só pôde decidir experimentar. Não havia como ele eliminar os erros se não o fizesse.

Logo em seguida, Klein escreveu uma nova declaração de divinação:

“O assassinato do Sr. X nesta sexta-feira será perigoso.”

Desta vez, o pingente de topázio continuou girando no sentido horário, com uma frequência mais rápida e maior amplitude.

Há um perigo significativo, mas não atinge o nível de participação de um semideus, muito menos o de um Rei dos Anjos... Se envolver uma existência desse nível, “Ele” definitivamente sentirá minha divinação e irá resistir... Pelo que parece, o Anjo do Destino Ouroboros será em breve conduzido para fora de Backlund... Isso significa que o perigo em si é resultado do Sr. X e seus subordinados. Está dentro dos limites do que posso lidar... Contanto que eu não cometa um erro, as chances de sucesso são bem altas... Klein fez um julgamento, largou a caneta e o papel e retornou ao mundo real.

Como um especialista em misticismo que frequentemente criava amuletos, ele não tinha falta de materiais comuns. Ele imediatamente pegou algumas velas e as acendeu sobre a mesa. Em seguida, ele montou um altar simples

contra o brilho do crepúsculo. Ele então usou um pedaço de prata para desenhar o símbolo combinado que representava O Louco.

Como Klein não sabia qual Número de Caminho O Louco representava ou quais rótulos mágicos existiam, ele só podia garantir que ambos os lados permanecessem iguais. De acordo com os livros de amuletos que ele tinha lido, isso satisfaria igualmente as regras do misticismo, mas o poder correspondente seria reduzido. As chances de fracasso aumentariam porque a existência para a qual se estava orando poderia considerar isso como irreverente e não suficientemente piedoso. Claro, isso não era um problema para Klein, já que ele não iria rejeitar a si mesmo.

Após completar o ato de esculpir o símbolo, Klein encontrou uma garrafa de metal e usou sua espiritualidade em conjunto com um recipiente, e então despejou o mercúrio, preenchendo o padrão entalhado.

Desta vez, ele decidiu completar apenas o lado da frente por enquanto. Ele então se invocaria e responderia a si mesmo. Ele traria o verme com os doze anéis translúcidos de volta para o quarto e o colocaria em uma folha de prata.

Depois de fazer tudo isso, Klein ajeitou o altar e deu dois passos para trás. Ele então disse em hermes antigo: “O Louco que não pertence a esta era.”

Seguindo o processo, ele completou os passos necessários antes de dar quatro passos em sentido anti-horário e entrar no espaço acima da névoa cinza. Depois de se imbuir com a carta do Imperador Negro, ele usou sua espiritualidade para agitar uma pequena quantidade dos poderes acima da névoa cinza para responder às suas orações.

Enquanto a energia crescente se derramava no círculo de luz, Klein não hesitou em retornar ao mundo real. Ele viu que o altar havia ficado escuro e sombrio, como se houvesse incontáveis segredos

escondidos ali. E a folha de prata já havia flutuado, fundindo-se com o cadáver do Verme do Tempo.

Klein deu dois passos à frente, virou a folha de prata e preencheu o símbolo gravado no verso com mercúrio.

À medida que as linhas se acendiam, elas exalavam um brilho nebuloso.

Klein rapidamente retraiu os braços e viu o brilho ficar mais intenso. Ele então envolveu a folha de prata e o cadáver do Verme do Tempo.

De repente, a escuridão ao redor do altar se distorceu, parecendo que todo o espaço se tornava anormal.

Essa mudança desapareceu tão rápido quanto veio. O talismã preenchido com padrões estranhos lentamente pousou na mesa. Tinha uma cor totalmente translúcida e era preto escuro. Parecia uma carta em miniatura feita de um cristal especial. Também se assemelhava aos olhos de uma existência específica que estava observando este mundo.

Deu certo! Funciona mesmo! Klein ficou encantado ao pegar o talismã apressadamente. Ele o achou frio ao toque, como se estivesse tocando neve.

Independentemente dos efeitos resultantes do talismã, apenas sua formação já significava um sucesso!

Klein havia obtido novamente um talismã de alto nível, no nível semideus!

Ele se ocupou novamente, levando o item concluído para cima da

névoa cinza. Em seguida, ele usou a divinação por sonho para descobrir como usá-lo.

O talismã, que tinha a forma de uma carta de cristal preto, tinha apenas um efeito, mas era altamente potente. Era para sifonar a sorte dos outros. E, para ser preciso, era para enxertar o destino — um período do destino do alvo seria enxertado no usuário!

A situação mais simples seria quando um inimigo estivesse prestes a me matar, eu usaria este talismã, sifonando seu destino de sobreviver, e enxertando o destino de morte iminente nele. Então, a situação se desenvolveria para ele claramente ser bem-sucedido, apenas para que ele morresse... Isso realmente corresponde às características habituais do Caminho do Saqueador, mas é mais sinistro e aterrorizante... Está indo de roubar riqueza para roubar destino... Se o Verme do Tempo estivesse vivo, e eu fosse capaz de empregar totalmente o poder do misterioso espaço acima da névoa cinza, este talismã poderia até apontar para o domínio do tempo... Enquanto Klein pensava, sentiu uma ponta de medo.

Se não fosse pela assistência que este misterioso espaço lhe havia dado, obstruindo e purgando as coisas, ele não teria como lidar com um Verme do Tempo!

Ufa, agora é meu... Não posso mais chamá-lo de Verme do Tempo. Vou chamá-lo apenas de Sifão do Destino... Klein se ocupou novamente, trazendo de volta o talismã Sifão do Destino para o mundo real.

Depois de lidar com os vestígios do ritual, ele colocou solenemente o talismã de alto nível no estojo de charuto de ferro, juntando-o ao apito de cobre de Azik e à moeda de ouro Senor. Ele então selou e isolou o estojo com uma parede de espiritualidade.

Estando de bom humor, Klein não sentiu sono. Ele puxou um pouco as cortinas e permitiu que o luar carmesim brilhasse, iluminando seu quarto com tranquilidade e silêncio.

Enquanto apreciava a paisagem, ele de repente viu uma figura esgueirar-se da casa do Membro do Parlamento Macht, aproximando-se por entre as sombras.

Não era outra senão Hazel Macht. Ela mais uma vez se dirigiu aos esgotos, removeu a tampa do bueiro, desceu e não se esqueceu de fechar a tampa.

Por que ela está sempre indo para os esgotos? Não é provável que ela esteja indo para outras áreas a partir daqui para agir como uma super-heroína no mundo misterioso. Afinal, cada viagem não leva mais de uma hora. A menos que ela tenha informações muito confiáveis, é difícil conseguir qualquer coisa. Além disso, isso tornará fácil para ela ser pega pelos Beyonders oficiais... Junto com a cena que me foi fornecida por Arrodes, ela provavelmente está procurando algo... Hum, é muito fácil para ela encontrar perigo se continuar indo para os esgotos... Klein permaneceu atrás da fresta da cortina enquanto observava o que estava acontecendo sob a noite serena.

Ele não tentou avisar Hazel ou deixar a Aparição possui-la para que ela entendesse os perigos do mundo Beyonder. Em primeiro lugar, isso ocorreu porque ele tinha uma visão bastante subjetiva de que o senso de superioridade de Hazel era resultado de sua falta de conhecimento em misticismo, então ele não podia ter certeza. Em segundo lugar, ele não tinha certeza de como ela havia obtido poderes Beyonder e um item místico. Avisá-la por gratidão por seu bom feito anterior facilmente atrairia atenção indesejada ou até mesmo problemas.

Após desfrutar de uma noite de paz, Klein voltou para a cama e dormiu até o amanhecer.

Antes que Richardson entrasse, ele se transformou em Gehrman Sparrow e orou ao Louco:

"...Posso aceitar a missão, mas, independentemente do resultado, quero uma pedra desse seu bracelete, bem como a capacidade de usar

esse seu grimório por algum tempo.

"Se for bem-sucedida, todos os despojos de guerra serão meus. Você só poderá levar
a cabeça do alvo.

"Se necessário, você precisará fornecer assistência."

Ele quer uma pedra do meu bracelete e o direito de usar as Viagens de Leymano por algum tempo? Como ele sabe que eu tenho esses dois itens? Não me lembro de ter mencionado isso durante as Reuniões de Tarô... Após ouvir a resposta de Gehrman Sparrow, Fors ficou perplexa e bastante chocada. Parecia que ele havia enxergado através de todos os seus segredos.

Ela enrijeceu, enquanto tentava rapidamente se lembrar de como essa informação poderia ter vazado.

Exceto por Mestre, Xio e Sr. Louco, ninguém sabe que eu tenho esses dois itens, especialmente as Viagens de Leymano. Eu nem sequer o usei... Sr. Louco... Hum, o Sr. Mundo parece bastante estranho durante as Reuniões de Tarô; ele nunca entrega as páginas do diário do Imperador Roselle, e não parece se esforçar nisso, nem demonstra qualquer preocupação... Ele e o Sr. Louco têm uma conexão mais profunda. Ele obtém a informação relevante d'"Ele"? Um crente ou um Abençoado? Fors ponderou cuidadosamente sobre o assunto enquanto percebia algo, aliviando o terror que sentira antes.

Somente neste momento ela teve tempo e energia para considerar se poderia aceitar os pedidos de Gehrman Sparrow.

Para Fors, tal preço era muito barato, muito mais baixo do que ela esperava. Além disso, era razoável!

Como uma Beyonder que raramente saía e apenas ficava em casa escrevendo e descansando, emprestar as Viagens de Leymano por algum tempo não afetava sua segurança ou sua necessidade de usá-lo. E da mesma forma, dar uma das duas pedras restantes no bracelete que lhe permitia viajar pelo mundo espiritual não a fazia perder todos os seus trunfos.

O único problema é que o Sr. Mundo parece estar disposto a tentar apenas uma vez. Se ele falhar, ainda assim levará o pagamento... Sim, considerando o fato de que ele precisa arcar com o risco, isso é normal... Eu originalmente imaginei que precisaria ajudá-lo a fazer muitas coisas e obter uma recompensa do Mestre usando a cabeça do traidor para pagar a dívida... Fors pensou calmamente por alguns segundos antes de orar ao Sr. Louco:

"...Por favor, informe ao Sr. Mundo que aceito as suas condições, e farei o meu melhor para lhe fornecer assistência na operação."

Originalmente, ela desejava avisar Gehrman Sparrow que usar a pedra poderia resultar no efeito colateral de receber os delírios da lua cheia, mas ela então percebeu que isso era aparentemente algo que apenas Beyonders do caminho do Aprendiz encontravam.

...

Independentemente de ser bem-sucedido ou falhar, eu obterei aquela pedra. Poderei deixar Backlund secretamente e me encontrar com o Sr. Enforcado para explorar aquela ilha primitiva... Quando chegar a hora, usarei o grimório para registrar o uso da pedra. Dessa forma, não terei que me preocupar com a viagem de volta. Isso a menos que minha sorte seja terrível e a gravação falhe... Klein secretamente soltou um suspiro de alívio, abriu a porta e pediu a Richardson para ajudá-lo a se vestir.

"Senhor, após o café da manhã, o seu cronograma é seguir para o Museu Real para ver a exposição da coleção da família real." Enquanto Richardson ajudava seu empregador a vestir o casaco, ele o informou sobre a programação do dia.

Como Dwayne Dantès dominou a dança social muito rapidamente, o número de aulas de etiqueta pela manhã passou de cinco vezes por semana para três vezes por semana, permitindo que ele reservasse tempo para outras coisas. E tais exposições eram definitivamente um tópico de conversa em círculos da alta sociedade. Ao não ir pessoalmente, isso

o faria parecer em desvantagem.

Quanto a ir à Catedral de São Samuel para as pregações do bispo, Klein havia diminuído conscientemente sua frequência. Isso não era porque ele precisasse doar dezenas de libras a cada vez, mas sim porque temia que ir lá frequentemente, mesmo depois de o período de novidade passar, incorreria em suspeitas. Ser natural e razoável eram os traços centrais de seus planos.

Além do domingo, ele planejava ir aleatoriamente à Igreja em dois dos seis dias restantes. Ele queria depender de um período de tempo ainda maior para acumular informações e descobrir um padrão. Ele não podia ser impaciente ou apressado!

"Já estou ansioso por isso." Klein olhou para seu reflexo digno, enquanto dizia com um sorriso ao seu criado de quarto.

Ao pensar na Catedral de São Samuel e na Igreja da Noite Eterna, ele naturalmente as conectou à investigação secreta de Leonard Mitchell sobre Sherlock Moriarty. Ele não entendia o que o deixava desconfiado.

Foi a compra de Tinder por Emlyn White que levou Leonard a investigar pessoas relacionadas a ele, ou foram as aparições fugazes do detetive nos casos de Capim e Lanevus que fizeram as Luvas Vermelhas encarregadas das investigações notarem algo? Ou seriam ambos? Klein pensou nas pistas que havia deixado para trás e teve um palpite.

Ele não temia que Sherlock Moriarty fosse procurado pela Igreja da Noite Eterna e recebesse uma recompensa. Afinal, além de contatar algumas poucas pessoas com quem estava familiarizado, o detetive não apareceria novamente. Ele estava preocupado que alguém descobrisse que Sherlock Moriarty, em suas primeiras aparições, se assemelhava muito a Klein Moretti, e, como tal, eles perseguiriam

o falecido ex-Falcão Noturno.

Na verdade, não é um problema mesmo que eles descubram. Eu não sou mais o Palhaço ou Mago de antes. Há mais do que um punhado de semideuses me procurando. Mesmo com os diáconos de alto escalão da Igreja, não haverá mudanças qualitativas... Além disso, Benson e Melissa são realmente pessoas comuns. A Igreja definitivamente não irá envolvê-los e perturbar suas vidas... Eu me pergunto se eles reivindicarão a compensação por luto de volta. Provavelmente não, pois não há como eles explicarem isso às pessoas comuns... Klein não estava tão preocupado com todas as dívidas que tinha.

Esta também foi a razão pela qual ele estava tão calmo ao ouvir Will Auceptin mencionar a identidade de Klein Moretti na noite passada.

Como poderia um Anjo de Sequência 1, que era bom em habilidades relacionadas ao destino e que havia interagido anteriormente com Sherlock Moriarty, não descobrir as origens do detetive?

Mesmo com a obstrução da névoa cinza que interferia em muitos detalhes, Will Auceptin era definitivamente capaz de saber que Sherlock Moriarty era originário de Tingen.

E, de volta a Tingen, Klein havia interagido com um jovem chamado Ademisaul, que era do Caminho do Monstro, levando-o a sangrar pelos olhos. E se Will Auceptin estivesse ciente disso e fizesse uma comparação, a resposta era óbvia.

Se Leonard realmente percebesse a identidade oculta de Sherlock Moriarty, eu me pergunto que tipo de expressão ele teria... Klein soltou uma risada autodepreciativa enquanto saía do quarto principal. Ele foi para o segundo andar para saborear o café da manhã que seu cozinheiro havia preparado especialmente para ele.

...

Bairro Oeste, Avenida do Rei nº 2, Museu Real.

Klein passou pela entrada de bilhetes com o Mordomo Walter e o Criado Richardson e entrou no museu.

A exposição foi organizada pela família real Loen. Eles exibiram todos os tipos de coleções com significado histórico desde a fundação do reino, de modo a permitir que o público apreciasse e obtivesse conhecimento. Era uma forma de aumentar o respeito e o reconhecimento dos cidadãos do reino pela família real.

Como formado pelo Departamento de História, Klein ainda estava bastante interessado na exposição. Muitos dos assuntos com os quais ele estava muito familiarizado tinham os itens correspondentes expostos ali. Isso permitiu que ele mergulhasse na longa e fascinante história de outro ângulo.

O que deixou Klein um tanto quanto intrigado foi o profundo entendimento de Walter sobre a maioria das exposições. Ele as apresentava a Dwayne Dantès com detalhes extremos.

Como esperado de um mordomo vindo de uma casa aristocrática... Klein assentiu em silêncio.

Enquanto examinava as exposições, o trio continuava a encontrar outros visitantes, e o salão de exposição estava silencioso e ordenado, então as pessoas tinham que conversar em sussurros.

Ao passar por uma exposição, Klein notou Walter parar de repente. Ele então olhou para o lado, e sua expressão tornou-se complicada.

Como ele não era um Espectador, Klein não foi capaz de interpretar o verdadeiro significado daqueles sentimentos complicados. Tudo o que pôde fazer foi rastrear

o olhar de Walter em direção à exposição.

Em frente à exposição estavam um homem e uma mulher. O homem, na casa dos trinta, usava um terno preto, cartola de seda e uma bengala incrustada de ouro, parecendo um cavalheiro de status e riqueza. A mulher estava com um vestido amarelo e um colar dourado. Seu traje geral pendia para cores vivas.

O Sr. Mordomo está olhando para aquele homem... Klein instantaneamente fez o julgamento enquanto passava o olhar pelo alvo sem que ninguém o detectasse.

Ele percebeu que o homem parecia bastante envelhecido. Sua pele estava escura devido à exposição frequente ao sol. O dorso de sua mão parecia madeira seca, e seus dedos eram extremamente ásperos.

Se eu não olhasse para seu traje, eu teria acreditado se alguém me dissesse que ele era um fazendeiro, jardineiro ou cocheiro... Klein recolheu o olhar, sentindo-se um pouco intrigado.

A razão pela qual ele notou esses detalhes foi porque ele havia considerado seriamente a aparência de uma pessoa comum que se aventurou no Continente Sul por longos períodos, na época em que estava construindo a identidade de Dwayne Dantès.

Ele acreditava que, além de seu olhar, postura e traços faciais naturais que foram gravados por sua rica experiência, Dwayne Dantès também precisava ter detalhes como pele que havia passado por longos períodos de bronzeamento, cicatrizes discretas e palmas ásperas, mas fortes. Caso contrário, não seria o suficiente para sustentar as características inerentes de tal personagem.

Devo dizer que, desde o momento em que me tornei um Sem Rosto, estou ficando cada vez mais experiente e sábio no aspecto de

criar um novo personagem... Se eu voltasse para a Terra, mesmo sem meus poderes de Beyonder, eu teria fortes habilidades de atuação... Enquanto Klein fazia comentários autodepreciativos em seu íntimo, ele viu Walter se recuperar de seu olhar severo como se nada tivesse acontecido.

Quanto ao homem com feições faciais um tanto envelhecidas e pele áspera, ele apontou para uma bandeira dentro da vitrine de exposição.

"Esta é a bandeira que o Conde de Lastings, Príncipe Harrods Augustus, usou durante a Guerra da Rosa Branca. Infelizmente, ele pereceu naquela guerra. No entanto, sua morte foi o ponto de virada de todo o conflito e a razão pela qual Loen finalmente conquistou a vitória. Veja, a bandeira ainda tem o sangue dele…"

Ele é bem entendido no campo da história... O olhar de Klein varreu Walter pelo canto do olho, pensou por dois segundos e sorriu. Ele se aproximou do casal e interveio de maneira amigável:

"Eu nunca esperei que uma informação histórica tão negligenciada fosse conhecida por outra pessoa. Originalmente, eu acreditava que a compreensão das pessoas sobre a Guerra da Rosa Branca se limitava apenas à vitória de Loen contra Intis.

"Senhor, sua erudição me deixa maravilhado."

Ao ser elogiado na frente de sua parceira, a expressão do homem mudou de cautelosa para relaxada. Um sorriso de satisfação surgiu em seu rosto.

"Sou apenas uma pessoa que gosta de história."

Ele casualmente varreu seu olhar em direção ao servo do cavalheiro

à sua frente, enquanto ele subitamente franzia a testa antes de relaxar as sobrancelhas. Havia olhares remanescentes de perplexidade.

De fato, ele conhece o Mordomo Walter... Klein sorriu enquanto mantinha a compostura.

“Olá, sou um comerciante de Desi, Dwayne Dantès. Como devo me dirigir a você?”

O homem hesitou e disse: “William Sikes, um administrador de terras em uma mansão.”

William Sikes... Um administrador de terras... Klein repetiu a resposta internamente antes de direcionar o tópico da conversa para a bandeira e a Guerra da Rosa Branca.

Após um breve bate-papo, ele se despediu educadamente e caminhou em direção às outras exposições com Walter e Richardson. Ele continuou seu próprio passeio pelas exibições, como se seu encontro anterior tivesse sido completamente trivial, uma conversa puramente casual.

Quando era quase meio-dia, Klein, que havia retornado à sua carruagem de quatro rodas de luxo, olhou para as bicicletas que passavam e disse de repente: "Walter, você parece conhecer o Sr. William Sikes?"

Walter acenou solenemente e disse: "Eu o conheci enquanto trabalhava para a casa do Visconde Conrad.

"Ele serviu a um membro da família real, o antigo Conde de Lastings, Príncipe Edessak."

Ele não ocultou nada e descreveu o passado de William Sikes em detalhes.

Ele já esteve a serviço do Príncipe Edessak? Ele está vivendo uma vida muito boa após a morte do príncipe devido à Grande Névoa de Backlund. Gostaria de saber de qual mansão ele é o administrador de terras... Talvez ele saiba de alguns segredos? Klein assentiu suavemente e não investigou mais a fundo. Ele estava pensando se deveria encontrar uma oportunidade para investigar William Sikes.

Se William Sikes realmente souber de algo, a facção da família real não o deixaria em paz. Ou talvez ele faça parte dessa facção. Em suma, investigá-lo será um assunto bastante perigoso. Não há como confiar isso à Srta. Maga, a Emlyn White, ou à Srta. Xio... A Srta. Sharron tem a capacidade de fazê-lo, mas isso pode resultar na destruição de sua vida pacífica... A melhor solução ainda é usar o Herói Bandido Imperador Negro. Mas o problema é que, antes de roubar o caderno da família Antigonus, minhas investigações sobre a Grande Névoa de Backlund deveriam ser apenas superficiais. Eu não devo alarmar ninguém ou causar quaisquer mudanças acidentais... Klein parecia admirar as ruas lá fora, mas muitos pensamentos passavam por sua mente.

Finalmente, ele decidiu se conter por enquanto, não querendo afetar o assunto mais pertinente que tinha no momento.

Após almoçar e tirar uma soneca, Klein teve aulas de apreciação literária até quase o anoitecer.

Após dispensar o professor, ele estava prestes a se dirigir ao salão de jantar do segundo andar quando, de repente, ouviu a campainha tocar.

Em meio ao toque, Klein viu Richardson imediatamente dar alguns passos à frente para abrir a porta.

Do lado de fora estavam dois policiais em uniformes xadrez preto e branco. Pelas suas dragonas, um deles era um inspetor de alta patente, enquanto o outro era um sargento.

“Oficiais, como posso ajudá-los?” Richardson perguntou em nome de seu patrão.

O inspetor de alta patente era um homem magro e tinha o cabelo preto escondido sob o quepe. Suas costeletas tinham um pouco de cor

enquanto ele varria o olhar para dentro da casa antes de dizer calorosamente com um sorriso: “Vim procurar o Sr. Dwayne Dantès. Há um caso que o envolve, bem como seu mordomo.”

“Do que se trata?” Klein caminhou lentamente até a porta. “Sou Dwayne Dantès.”

Após se apresentar, ele perguntou educadamente: “Oficiais, como devo me dirigir a vocês?

“Se o assunto for um pouco mais complicado e exigir mais tempo, por que não vêm à minha sala de visitas? Podemos discuti-lo enquanto tomamos chá.”

O outro policial, o sargento, era uma dama elegante. Ela estava claramente interessada em aceitar a oferta ao olhar para o inspetor de alta patente, aguardando a decisão de seu superior.

Devido à Igreja da Deusa da Noite Eterna, a força policial de Loen tinha muitas policiais, mas devido às outras crenças e às tendências predominantes da sociedade, elas sofriam alguma forma de discriminação no que diz respeito a promoções e cargos. Elas faziam principalmente trabalho administrativo, e havia um teto invisível para o desenvolvimento de suas carreiras.

O inspetor de alta patente sorriu e disse: “Não há necessidade de chá, mas precisamos interrogar seus servos.”

Ele fez uma pausa antes de ir direto ao ponto principal.

“Sr. Dwayne Dantès, conhece uma pessoa chamada William Sikes?”

“Eu o conheci esta manhã no Museu Real.” Klein sentiu vagamente que algum tipo de desenvolvimento inesperado havia ocorrido ao perguntar: “Aconteceu algo com ele?”

O inspetor de alta patente desfez o sorriso e disse: “Ele está morto. Morreu em um hotel perto do Museu Real.”

“Ele está morto?” Klein não escondeu sua perplexidade e choque.

Acabei de conhecê-lo, e ele está morto?

Ele já havia sido alvo?

O inspetor assentiu solenemente e disse: “Sim, a causa da morte é bastante complicada, e não estamos descartando a possibilidade de assassinato.”

“E quanto à parceira dele?” Klein franziu a testa ao perguntar. “Ele estava com uma parceira quando o conheci.”

“Aquela dama era a amante dele. Quando ela deixou o hotel, William Sikes ainda estava vivo. Isso pode ser confirmado pelos atendentes do hotel porque eles o tinham servido vinho tinto mais tarde.” O inspetor simplesmente compartilhou a situação e perguntou: “Depois de deixar o Museu Real, para onde o senhor foi?”

“Voltei diretamente para cá. Almocei, tirei uma soneca e assisti às aulas. Meus servos, vizinhos e professor de apreciação literária podem provar isso”, respondeu Klein francamente.

Em seguida, ele virou a cabeça para Richardson e disse: “Traga Walter aqui.”

Em breve, Walter desceu do segundo pavimento, usando uma luva branca, e respondeu a perguntas similares.

Após receber a permissão de Dwayne Dantès, os dois oficiais questionaram o restante de seus serviçais, mas falharam em encontrar qualquer irregularidade.

Não demoraram a se retirar, despedindo-se dele com cortesia, antes de visitarem os outros vizinhos.

O apetite de Klein não foi afetado por este incidente, e ele subiu ao segundo pavimento para desfrutar de sua ceia.

O tempo voou depressa, e ele o restante lendo livros e jornais. Antes de dormir, Klein contemplou a paisagem da janela, enquanto aguardava seu camareiro, Richardson, vir recolher as frutas do aposento.

De repente, ele perguntou sem virar a cabeça: “O que Walter fez durante a tarde?”

“Ele estava atarefado com diversos assuntos. Ele não se ausentou em momento algum,” Richardson respondeu em voz baixa.

Klein assentiu com suavidade, sem indagar mais nada. Começou a suspeitar que estivesse ponderando em excesso sobre o assunto.

Phew... Ele exalou devagar antes de se deitar.

No meio da noite, a espiritualidade de Klein foi acionada, e ele despertou em sobressalto.

Ele franziu as sobrancelhas, deixou a cama e se dirigiu à janela. Puxou as cortinas levemente.

Sob o luar tênue, uma figura atravessou furtivamente o caminho do jardim e chegou junto aos muros do perímetro, antes de saltar por cima deles.

Ele tinha uma testa ampla, cabelos pretos como azeviche e olhos castanhos severos. Ele era ninguém menos que o Mordomo Walter.

“Ele é ágil e seus movimentos são fluidos. Se não for treinado, ele é um Beyonder de Sequência Baixa...” Klein observou a cena, fazendo um juízo preliminar.

Viu a sombra de Walter seguir pelas ruas até ele chegar ao bueiro que Hazel frequentemente usava para entrar nos esgotos. Ele removeu a tampa, desceu, e não se esqueceu de fechá-la.

Por que será que todos são tão hábeis em entrar nos esgotos? O Sr. Mordomo provavelmente não fez isso recentemente; do contrário, minha espiritualidade me teria alertado. Afinal, ele está deixando meu “território”... Isso significa que, antes de se tornar meu mordomo, ele havia realizado tais ações com bastante frequência em outro lugar... Klein curvou os lábios, retornou à sua cabeceira e pegou a cigarreira de ferro de debaixo do travesseiro.

Ele controlou a Aparição Senor para seguir Walter, querendo ver o que ele tramava.

Espero que não exceda 100 metros; caso contrário, terei de entrar nos esgotos também... Klein murmurou em silêncio para si mesmo, enquanto retornava à fresta nas cortinas.

Sua marionete, Senor, imediatamente utilizou a conexão misteriosa entre espelhos distintos para saltar para o poste de iluminação ao lado do bueiro e, passando por este, seguir Walter em silêncio.

Klein viu Walter dobrar para uma passagem mais escura e isolada após avançar dez metros. Nas paredes, havia toda espécie de musgo e sujidade.

De súbito, o mordomo parou e disse a alguém: “Por que foste tão precipitado?”

“Por que não aguardaste por uma oportunidade melhor?”

Em seguida, uma voz feminina, fraca e levemente rouca, respondeu à inquirição de Walter.

“Era a melhor oportunidade.

“Assim que ele retornar àquela mansão, é impossível saber quando tornará a sair.”

“Mas por que você estaria tão seriamente ferida?”, disse Walter com suspiros de preocupação.

A voz feminina zombou e disse: “William Sikes é mais forte do que eu ou você imaginamos. Talvez só assim ele consiga satisfazer sua identidade secreta.

“De qualquer forma, finalmente obtive pistas dele. Depois de tanto tempo, finalmente tenho uma chance de me aproximar da verdade.”

“Você não precisava ter sido tão impetuosa.” Walter se calou.

A voz feminina fraca riu e disse: “Eu já vendi minha alma a um deus maligno. O único sentido da vida é a vingança.”

Em uma rara ocasião, Walter suspirou e disse: “Continue escondida aqui. Eu prepararei comida para você até que se recupere.

“Se não houver acidentes, use o método antigo para me contatar.”

A voz feminina fraca permaneceu em silêncio por um tempo antes de dizer: “Quando ele estava vivo, ele tinha muitos subordinados que se diziam leais. Após sua morte, poucos ainda se lembram dele ou estão dispostos a arriscar suas vidas por ele. Você é quem mais me surpreendeu.”

“Ele é o primeiro nobre que me tratou dessa forma, e é a pessoa a quem sou verdadeiramente leal”, respondeu Walter com uma voz grave.

Tendo ouvido a conversa através de sua marionete, Klein entendeu vagamente toda a história.

Após o falecimento do Príncipe Edessak, alguns de seus subordinados leais estavam investigando a verdade de seu suicídio. Walter era um deles. No entanto, ele era o principal encarregado de coletar qualquer inteligência superficial, bem como usar sua identidade para fornecer alguma ajuda... Este é provavelmente o desenvolvimento adicional que Arrodes mencionou...

Klein imediatamente fez Senor ficar invisível enquanto se infiltrava na passagem isolada e viu Walter conversando com alguém enquanto estava em pé. Sua figura bloqueava uma mulher vestida de preto que estava sentada no chão, encostada na parede. O rosto dela estava

um tanto pálido.

Depois que a mulher ouviu as palavras de Walter, ela soltou uma risada rouca
e olhou em direção à entrada.

“É hora de você partir. Não seja pega por outros.”

Ela virou a cabeça, permitindo que Klein a visse. Ela tinha um rosto redondo, olhos delgados e um temperamento gentil e refinado. No fundo,
ela era doce e uma beldade extraordinariamente deslumbrante com quem Klein era “familiarizado”.

Trissy!

Trissy Cheek!

Capítulo 774: Pistas

Ela não está morta? Ela conseguiu escapar? Ela está de fato tentando buscar vingança pelo Príncipe Edessak? No momento em que viu Trissy, Klein quase perdeu o controle de sua expressão.

Embora ele tivesse adivinhado com base na conversa, ele ainda sentiu que excedia suas expectativas quando a verdade foi colocada diante dele.

Mesmo sem a necessidade de uma divinação onírica, ele ainda conseguia se lembrar do Grande Nevoeiro de Backlund. Trissy havia conversado com ele e, naquela época, estava ansiosa para escapar do controle do Príncipe Edessak e da manipulação de seu destino pela pessoa oculta por trás dos panos. Ela sentia que sua vida diária era repleta de dor.

Essa Demônia que antes era um homem vendeu sua alma para um deus maligno para ajudar a vingar o Príncipe Edessak? Que tipo de enredo de romance clichê e fajuto é este!? Os cantos dos lábios de Klein tremeram enquanto ele "via" Walter atirar um saco de comida para Trissy. Após “ouvi-lo” dar algumas palavras de conselho, ele se virou e deixou o caminho isolado.

Neste momento, uma figura surgiu da casa do Membro do Parlamento Macht. Estava dentro da linha de visão de Klein de onde ele estava. Ela seguiu as sombras da rua enquanto se aproximava rapidamente da entrada do esgoto. Era ninguém menos que Hazel, que carregava um item místico da Sequência do Saqueador.

Ela vai encontrar Walter... Isso não é uma entrada de esgoto qualquer! É claramente a entrada para uma cidade agitada! Klein olhou para baixo e quase levou a mão à testa.

Ao chegar ao bueiro, Hazel observou cautelosamente os arredores por alguns segundos antes de afastar a tampa e descer. O processo inteiro foi feito de uma só vez, sem quaisquer sinais de atraso.

Ao pisar no chão levemente úmido, ela seguiu os canos de metal enferrujados e o esgoto que fluía lentamente com um destino claro em mente.

De repente, ela sentiu as costas gelarem enquanto um arrepio percorria sua espinha. Seus cabelos começaram a se arrepiar.

Logo em seguida, Hazel pareceu mergulhar em um rio congelante, e ela sentiu uma frieza que estava tomando conta de seu corpo.

Ela ficou horrorizada ao se ver caminhando em uma direção diferente, indo direto para a parede com os canos de metal. E isso era completamente contra a sua vontade!

O horror preencheu a mente de Hazel antes que ela recebesse um alívio de seus pensamentos entorpecidos. Ela infundiu toda a sua espiritualidade no colar em seu pescoço.

As sete gemas verdes no colar estavam equidistantes umas das outras. Pequenos diamantes estavam incrustados ao redor delas. Na escuridão absoluta, elas ainda giravam com um brilho lustroso e tênue.

De repente, uma gema se acendeu enquanto o brilho verde iluminava o rosto lívido de Hazel.

Ela se apoiou na parede e parou por um momento. Ela moveu os pés para frente de maneira desajeitada antes de retraí-los.

Naquele instante, a frieza que Hazel sentia havia cessado por um momento.

Ela não hesitou em usar sua espiritualidade para acender outra gema verde. Ela levantou a mão direita, mirou em si mesma e torceu o pulso.

Ao mesmo tempo, muitos símbolos e padrões misteriosos apareceram em sua mente enquanto sua espiritualidade e voz mudavam momentaneamente.

Ela havia roubado o poder Beyonder, Grito do Espectro!

Hazel estava prestes a abrir a boca para gritar quando percebeu que suas mãos estavam perdendo o controle novamente. Ela cobriu a boca com as mãos, de forma forçada e rápida.

Seu Grito transformou-se num abafado enquanto ela dava alguns passos rápidos em direção à parede. Ela virou em outra bifurcação antes de se agachar na escuridão pura.

Ela tentou lutar com todas as forças, mas foi inútil. Ela não era capaz nem mesmo de ativar o colar em seu pescoço.

Os olhos castanho-escuros de Hazel se arregalaram, cheios de horror e indignação. Lágrimas começaram a se acumular em seus olhos antes de escorrerem lentamente por suas bochechas.

E neste momento, Walter havia saído de outro caminho, retornando à entrada do esgoto antes de subir agilmente.

Depois que ele se esgueirou de volta para a Rua Böklund 160, Hazel de repente recuperou o controle de seu corpo. Ela sentiu que a frieza tinha

desaparecido por completo.

Ela primeiro levantou as mãos, surpresa, usando sua visão noturna para dar uma olhada. Em seguida, olhou em volta, em pânico, como se houvesse incontáveis monstros desconhecidos escondidos na escuridão dos esgotos.

Hazel imediatamente tocou o colar com a mão direita, levantou-se com cautela e rumou para a entrada.

Ela não fugiu em pânico, mas se preparou com vigilância para qualquer ataque que pudesse surgir da escuridão.

Por fim, ela retornou à Rua Böklund, onde viu o lampião negro a emitir sua luz, iluminando as ruas que ainda exibiam os vestígios remanescentes da chuva.

Só então Hazel acelerou o passo e correu para casa. No meio do caminho, ela subitamente se virou, fechando a tampa do bueiro de forma nervosa e frenética.

Após fazer tudo isso, ela seguiu as sombras e entrou em seu jardim. Com o auxílio dos canos de gás e água, ela alcançou a varanda que dava para seu quarto.

Somente naquele momento ela realmente teve espaço para raciocinar. Ela arregalou os olhos e olhou ao redor subconscientemente. Lentamente, seu corpo começou a tremer.

Ela ergueu o braço esquerdo, esperando usar a roupa para limpar o rosto, mas parou no meio do caminho, trocando para um lenço tirado do bolso.

...

Hazel ainda possui as habilidades básicas necessárias para reagir. Ela não é uma novata completa... Nos esgotos, Senor surgiu com seu casaco vermelho-escuro e chapéu triangular enquanto falava em silêncio.

Em seguida, sob o controle de Klein, ele se tornou invisível novamente enquanto entrava na bifurcação oculta onde Trissy estava.

Assim que o Espectro se aproximou, Trissy, vestida de preto, olhou para cima e revelou um sorriso fraco, mas teimoso.

“Pelo que parece, você não tem más intenções.

“Aquela dama teve bastante sorte.”

Ela havia sentido Hazel e descoberto o Espectro!

A figura de Senor apareceu, enquanto ele ria suavemente.

“Talvez matá-la só lhe traga maiores problemas.”

Para ser honesto, ele desejava denunciar Trissy às autoridades porque sabia dos atos malignos que ela havia cometido. Ele sabia como ela havia incitado os passageiros e a tripulação do Alfalfa, fazendo com que se matassem em alto-mar. Ele também sabia como ela havia levado muitas vidas inocentes à morte prematura. No entanto, após perceber que Trissy estava investigando o mistério por trás da morte do Príncipe Edessak, Klein teve um novo plano em mente. Ele incitaria a Feiticeira e cooperaria com ela em certos assuntos.

O mistério da morte do Príncipe Edessak era equivalente à verdade por trás da Grande Névoa de Backlund!

Investigar este assunto certamente será muito perigoso. Envolver outros me fará sentir culpado, receoso de que lhes aconteça mal ou até a morte como resultado. Ao fazer Trissy fazê-lo, eu não teria tal fardo psicológico. Os crimes que ela cometeu há muito a condenaram ao inferno! O único problema é que ela pode estar usando as investigações do mistério da morte do Príncipe Edessak para seus próprios estratagemas. Tenho que estar cauteloso quanto a isso para evitar ser usado, causando assim um desastre... Enquanto Klein pensava, ele fez Senor dar dois passos à frente.

Trissy olhou para o homem de meia-idade à sua frente e soltou uma risada.

"Já que você tem más intenções, vá em frente, Sr. Senor."

Neste instante, os sentidos do marionete revelaram incontáveis fios flutuando e chicoteando ao redor de Trissy. E sentada no centro estava ela, vestida de preto, com o rosto pálido. Ela se assemelhava a uma aranha no meio de sua teia, mas estava repleta de tentação e piedade que faziam com que alguém se aproximasse dela.

"Você me conhece?" O marionete parou seus passos.

A expressão de Trissy estava um tanto perdida enquanto ela respondia em devaneio: "Certa vez passei um período inesquecível no mar."

Naquela época, você ainda era um homem... Klein ironizou e soltou uma risada.

"Por que você está investigando a morte do Príncipe Edessak? Ele não cometeu suicídio?"

Trissy imediatamente olhou para cima, enquanto a raiva coloria seu rosto.

“Suicídios podem ser diferentes. Algumas pessoas fazem isso de bom grado; outras são forçadas.”

Não é possível, ela realmente parece se importar com a morte do Príncipe Edessak... Moça, você se esqueceu de que já foi um homem? Você se esqueceu da dor de que estava falando antes? Não me diga que isso é a chamada síndrome de Estocolmo, onde você acaba se afeiçoando ao seu captor devido à mínima bondade que ele forneceu? Bem, eu não sou um Espectador, e não consigo determinar se ela está sendo sincera ou não... Klein fez Senor dar uma risada abafada.

“Então, você acredita que o Príncipe Edessak foi forçado a cometer suicídio?

“Você procurou William Sikes para investigar este assunto?”

A expressão de raiva no rosto de Trissy desapareceu quando um sorriso miserável, mas belo, surgiu.

“Está certo.

“Foi ele quem forçou Edessak a cometer suicídio com uma bala de obliteração de espiritualidade. Contudo, ele também estava sob as ordens de outros. Heh, para obter o último fragmento de prazer, ele revelou tudo. Heh heh, ele ainda não conseguiu realmente me tocar. Eu até lhe mostrei minha foto anterior. Ele morreu cheio de ainda mais miséria e desespero...”

Não consigo imaginar o que William sofreu... Trissy está tão distorcida quanto antes... Demonisas no estágio de Prazer são realmente cheias de encantos. Cada expressão e cada ação são cheias de

sedução... Mas posso dizer que Trissy já controlou isso muito bem, usando apenas quando necessário. Ela já avançou? Ou é por causa do amor? Enquanto Klein ridicularizava, ele fez Senor perguntar: “Quem é?”

Ao fazer essa pergunta, Klein não esperava receber uma resposta, mas Trissy deu uma risada abafada e respondeu: “Visconde Stratford.

“O capitão da guarda real da família real.”

Capítulo 775: Fazendo Uso

Visconde Stratford... Capitão da guarda real da família real... A partir desse posto, o Grande Nevoeiro de Backlund tem indícios de que uma facção particular da família real está por trás disso. Quanto a quem é, isso exigirá investigação... Klein temporariamente não tinha tempo para verificar a resposta de Trissy, então tudo o que fez foi fazer Senor zombar.

"Estou um pouco desconfiado, já que você está me dizendo isso tão facilmente."

Trissy disse de uma maneira zombeteira e autodepreciativa: "Isso é porque é algo bom para mim. Posso perceber que você e a facção que você representa estão muito interessados nos verdadeiros motivos daqueles que puxam as cordas da família real. Eu ficaria muito feliz se puder fornecer algumas pistas úteis que causem conflito entre vocês e eles, fazendo com que o verdadeiro conspirador venha à tona. Isso ajudará na minha vingança e também será a maior ajuda para mim."

De acordo com essa lógica, isso também significa que posso usá-la para investigar este assunto e pescar o mentor por trás disso? A partir disso, posso permitir que minha facção se esconda em segurança antes de obter qualquer informação real... Eh, o que Trissy disse não pretendia me seduzir a cooperar limitadamente com ela, enquanto ela também se oferece para ser a desminadora, a fim de revelar a verdade... Ela está expressando claramente seu valor... Ela teme que eu acabe decidindo matá-la... Klein entendeu mais ou menos o que Trissy estava realmente querendo dizer enquanto controlava o Espectro para dizer: "Muito razoável. Eu também deveria fazer o mesmo.

"Acredito que, sem minhas ameaças ou sedução, você tentará fazer contato com o Visconde Stratford depois de se recuperar de seus ferimentos."

Trissy curvou os lábios e disse: “Eu só espero que ele não goste de homens.”

Isso não é algo que não possa ser resolvido. Se você já está na Sequência 5, então pode considerar mudar para o Cavaleiro de Sangue-de-Ferro da Sequência 4 do Caminho do Caçador... Além disso, você se esqueceu de quem você era no passado? Por que você está se acostumando com os poderes de uma Demonisa do Prazer para lidar com homens... Klein ridicularizou antes de fazer Senor sorrir.

“Isso não é um problema. Você sempre pode mostrar a ele sua foto antiga.”

Trissy foi pega de surpresa enquanto uma expressão ligeiramente distorcida coloria seu rosto. Uma humilhação que ela havia enterrado profundamente dentro de si foi desenterrada, expondo-a sob o sol.

Seus lindos olhos foram manchados pelo que emanava da raiva da humilhação. Seu rosto, pálido devido aos ferimentos, instantaneamente ficou vermelho.

Trissy rapidamente controlou suas emoções e zombou, falando com uma voz reprimida: “Como esperado do Almirante de Sangue. Parece que você sabe muito sobre o Caminho da Demonisa.”

Ela não tinha certeza antes. Eu fiz aquela piada porque pensei que a Seita da Demonessa e a Escola de Pensamento Rosa tinham trabalhado juntas, fazendo-a acreditar que o Almirante de Sangue saberia o segredo do caminho do Assassino... Independentemente disso, não é legal zombar do gênero dos outros... Hmm, isso está de acordo com a persona do Almirante de Sangue... O princípio de um Marionetista é: “lembre-se de que cada marionete tem sua própria configuração?” A razão pela qual Trissy mencionou sua foto antiga foi, aparentemente, apenas para desabafar e minar a alegria e a empolgação de um inimigo. Ela não estava prestando atenção nos detalhes que mencionou... Klein assentiu pensativamente enquanto controlava Senor.

“No meu nível, sempre haverá muitos segredos que eu conheço.”

Ele não continuou no tópico, dizendo: “Como posso entrar em contato com você?

“Eu talvez consiga lhe fornecer alguma ajuda durante as investigações do Visconde Stratford.”

Trissy levou a mão em direção à orelha e agarrou um tufo de cabelo liso e negro como azeviche. Em seguida, formou-se gelo azul, permitindo que ela o partisse.

Ela então abriu a palma da mão, permitindo que uma chama silenciosa e totalmente preta surgisse, queimando o cabelo até virar cinzas.

Essas cinzas não foram levadas pelos ventos frios do esgoto, mas encolheram, formando um objeto preto e pegajoso.

“Espalhe-o uniformemente sobre um espelho, e então saberei que você está me procurando. Em seguida, usarei esse espelho para me comunicar com você.” Trissy sacudiu o pulso e atirou o objeto pastoso e preto em Senor. “Pode ser usado cerca de cinco vezes, e isso deve ser suficiente.”

Como Senor era apenas uma marionete, Klein não se preocupou em deixá-lo agarrar o objeto preto e pegajoso. Depois de dar algumas olhadas, ele o enfiou no bolso.

Trissy ficou em silêncio por alguns segundos antes de morder o lábio.

“Se eu precisar da sua ajuda, como entro em contato com você?”

Isso é um problema... Klein realmente desejava que ela contatasse diretamente a Senhorita Mensageira, Reinette Tinekerr. Afinal, Trissy saberia mais tarde que por trás do Espectro estava Gehrman Sparrow, caso ela reunisse qualquer notícia sobre o Almirante de Sangue. Isso não era algo que poderia ser escondido.

Após alguns segundos de consideração, ele decidiu ser um pouco mais cauteloso. Decidiu esperar até que Trissy tivesse descobertas substanciais antes de mudar o método de comunicação.

Afinal, ela não é alguém digna de confiança... Para vingar o Príncipe Edessak, alguns de seus sentimentos são reais, mas provavelmente incluem outros objetivos, por exemplo, buscar vingança para si mesma... Klein fez Senor inspecionar a área e disse: “Estes esgotos escondem muitos segredos. Eu virei com frequência. Você pode deixar o pedido de ajuda de que precisa em forma de texto aqui.

“Se o assunto for urgente, impedindo que você o faça a tempo, você pode entrar em contato com aquela pessoa de antes para fazê-la deixar a mensagem.”

Trissy assentiu lentamente.

“Certo.”

Com a conversa quase encerrada, Klein planejou deixar sua marionete, Senor, ir embora.

Nesse momento, ele vislumbrou as mãos de Trissy. Ele descobriu que o anel de safira, equivalente a um Artefato Selado Grau 0, havia sumido!

Notei isso agora, mas pensei que ela o havia trocado para a outra mão ou outro dedo, mas na verdade sumiu... Pelo que parece, ela pagou um preço considerável quando escapou da Mansão Rosa Vermelha do Príncipe Edessak e do controle de 0-08 de Ince Zangwill! A marca que o Príncipe Edessak deixou nela também desapareceu? Klein pensou por um momento antes de fazer Senor rir.

"Mais uma coisa.

"Para qual deus maligno você vendeu sua alma?"

Trissy deu um olhar profundo para o homem de meia-idade.

"A Demonessa Primordial."

...Você não estava tentando escapar daquele estado estranho? Você não sentiu que estava se tornando cada vez menos você mesma? Por que você voltou atrás? Você não sabe que ao mudar seu nome para Trissy Cheek, eles estavam tentando fazer de você o receptáculo da Demonessa Primordial? Não, ela pode realmente não saber. Ela pode nem saber o que Cheek significa... Ela fez o seu melhor para escapar do seu destino, apenas para mergulhar mais fundo nele... Naquele instante, Klein sentiu um medo desconcertante do destino e das divindades.

Ele fez Senor sorrir.

"É difícil para mim acreditar nisso, já que você responde tão facilmente, sem qualquer receio."

Os olhos de Trissy tinham um leve toque de confusão enquanto ela disse de forma autodepreciativa: "Isso é porque é um problema para mim, não um segredo.

“Com mais uma pessoa sabendo, pode haver mais uma chance de uma solução se apresentar. Mesmo que as chances sejam mínimas, é melhor do que nada.”

Enquanto resolve o problema, há também uma grande chance de que você seja liquidada... Klein não continuou o tópico, dizendo após alguma reflexão: “Quando abordar o Visconde Stratford e o mentor por trás de tudo isso, preste atenção a quaisquer coincidências que aconteçam frequentemente ao seu redor.”

Quanto mais profunda for a investigação sobre a Grande Névoa de Backlund, maior a probabilidade de atrair a atenção de Ince Zangwill e 0-08!

“Coincidências...” Trissy foi pega de surpresa enquanto repetia a palavra.

Naquele instante, ela se lembrou de todas as coincidências que havia encontrado na Mansão Rosa Vermelha.

Em meio aos seus pensamentos, ela de repente olhou para cima, apenas para perceber que o Almirante de Sangue Senor havia desaparecido.

...

Na manhã seguinte, Klein acordou pontualmente e, com a ajuda de Richardson, vestiu seu casaco.

Assim que chegou ao salão de jantar, viu Walter parado à porta, aguardando educadamente sua chegada.

“Senhor, a sua agenda para hoje é participar de uma sessão de chá na residência do

Membro do Parlamento Macht." Walter lembrou seu empregador de forma profissional.

Ele era austero, antiquado e consciencioso. Ele parecia não ser diferente de seu eu habitual, tornando impossível dizer que ele havia se dirigido aos esgotos no meio da noite.

Klein acenou com a cabeça com um sorriso como se nada tivesse acontecido.

"Eu não esqueci."

Ele então entrou no salão de jantar e desfrutou de uma refeição requintada que começava a mostrar sinais de ser repetitiva.

Não há variedade suficiente no café da manhã... Klein se concentrou em comer e, depois de terminar, pousou seus talheres e suspirou.

"Sinto um pouco de falta da minha cidade natal. Peça ao cozinheiro para preparar alguma torta Desi amanhã."

"Sim, senhor. Eu deveria ter pensado nisso antes," respondeu a Governanta Taneja, pedindo desculpas.

Klein acenou com a mão, num gesto para que ela não se importasse, antes de ir para o jardim para um passeio.

Depois de fazer tudo isso, ele voltou ao terceiro andar para continuar lendo os jornais que não havia terminado até a chegada de sua professora de etiqueta, Wahana.

Wahana ainda estava vestida decentemente com um porte elegante. Ela sorriu para Dwayne Dantès e disse: “Ouvi dizer que o senhor irá à casa da Madame Riana para um chá da tarde mais tarde hoje. Então, esta lição se concentrará no chá da tarde...”

Klein manteve o sorriso enquanto ouvia atentamente, fazendo perguntas de tempos em tempos.

Cerca de trinta minutos depois, Walter bateu à porta e entrou.

“Senhor, o criado do Membro do Parlamento Macht acabou de chegar para nos informar que a sessão de chá da tarde foi cancelada porque a filha da Madame Riana, a Senhorita Hazel, está doente. Ela está muito arrependida por isso e deseja convidá-lo novamente na próxima semana.”

Hazel está doente? Resultado do susto de ontem à noite? Não seria impossível se fosse uma pessoa comum, mas um Além-Mundo tem suas qualidades físicas aprimoradas. As chances de isso acontecer são muito baixas...

Além disso, Hazel claramente não viu as mudanças que resultam da perda de controle causada pelas poções. O estado mental dela ainda está bom, permitindo-lhe sentir uma sensação de superioridade e ausência de medo. Mesmo que estivesse assustada, isso não resultaria em nenhuma enfermidade psicológica... Enfermidades... A Sequência 5 da Trilha da Demonesa pode fazer com que as pessoas ao redor sejam infectadas com enfermidades...

Ontem à noite, Trissy secretamente liberou sua enfermidade depois de ver um estranho entrar nos esgotos? E como Espectro, Senor não foi afetado, então eu não descobri... Tal problema não é muito grave. Hazel não passou muito tempo na área. Ela está apenas um pouco abalada, o que a impede de se recuperar rapidamente... Pelo que parece, Trissy realmente avançou para a Sequência 5... Klein assentiu gentilmente e disse: “Por favor, transmita meus cumprimentos à Senhorita Hazel.”

Capítulo 776: Preparativos

Sem a sessão de chá da tarde, Klein decidiu orar na Catedral de São Samuel, a fim de demonstrar sua devoção.

Claro, ele não se esqueceu de parar e admirar os pombos brancos na praça, permitindo-se parecer tranquilo e sereno.

Ele entrou na catedral, atravessando os murais iluminados pelo sol lá do alto e chegando a um salão de oração escuro e profundo.

Este lugar não era tão ricamente decorado como as outras Igrejas, que possuíam todo tipo de gosto elegante e deslumbrante que produzia um impacto visual. Em vez disso, era suave e pacífico, permitindo sentir uma sensação natural de tranquilidade. Quanto à luz pura que se assemelhava a estrelas cintilantes mais à frente, ela estava repleta da intensa solenidade da santidade.

Klein removeu o chapéu e o entregou a Richardson junto com sua bengala. Em seguida, ele caminhou pela nave.

Neste momento, duas figuras se levantaram no banco da frente e se viraram para a entrada. Uma delas era Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes, que parecia galante com seu cabelo desgrenhado.

Quase no mesmo instante, Leonard Mitchell também viu o homem de meia-idade com as costeletas brancas e olhos azuis profundos.

Dwayne Dantès... Ele ficou tenso momentaneamente, enquanto seu corpo exibia sinais de uma rigidez imperceptível.

Klein lançou um olhar de soslaio a Leonard enquanto acenava com um sorriso. Sua expressão era amigável e casual.

"..."

Leonard forçou um sorriso enquanto assentia de uma maneira ligeiramente vagarosa.

Em seguida, ele virou-se para o lado, abriu caminho e roçou os ombros com Dwayne Dantès.

Isso fez Klein ver quem era a pessoa atrás dele. Era também alguém que ele conhecia: Daly, que estava usando a túnica preta de médium espiritual.

Esta senhora ainda usava sombra azul e blush, exibindo um senso de beleza bastante misterioso.

Daly olhou para o cavalheiro de meia-idade quando sua expressão de repente ficou vaga. Ela retirou o olhar enquanto se aproximava silenciosamente da saída.

Impossível, eu estava apenas imitando os olhos profundos do Capitão. Mesmo a cor sendo diferente, a Madame Daly ainda os achou familiares? A intuição de uma mulher é realmente aterrorizante... Klein teve um palpite vago ao notar a breve estranheza de Daly.

Há muito tempo, como um homem insensível, ele acreditava que a Madame Daly estava secretamente apaixonada pelo Capitão; caso contrário, ela não teria suportado o risco de correr para Tingen para fazer Klein encontrar uma oportunidade de ensinar o método de atuação a Dunn Smith.

Quanto ao Capitão, Klein não tinha certeza sobre seus pensamentos. Afinal, Dunn Smith, naquele momento, muitas vezes era incapaz de distinguir a realidade de um sonho. Sua memória ruim era bastante acentuada, e ele poderia, sem saber, ter esquecido certas coisas que jaziam no fundo de seu coração.

No entanto, o Capitão frequentemente mencionava a Madame Daly, usando-a como exemplo para nos educar. Ele estava tão familiarizado com quantos anos ela levou para avançar e o tipo de talento que ela possuía que parecia tê-lo memorizado... Sim, sempre que o Capitão mencionava esses assuntos, ele ocasionalmente acrescentava que levou nove anos para ir de Poeta da Meia-Noite a Pesadelo... P-poderia ser que ele se sentisse um pouco inferior ao confrontar a Madame Daly? Inferior... Klein relembrou o passado, e seu humor de repente se sentiu abatido.

Ele percebeu que não entendia realmente Dunn Smith. Ele não compreendia quantas coisas o homem havia escondido em seu íntimo.

E Madame Daly não é muito mais jovem do que ele. Ela parece ser muito aberta e não se importa com casamento... Klein suspirou em silêncio e refreou seus pensamentos. Encontrou um banco próximo e curvou a cabeça, fechando os olhos para orar.

Fora do salão de oração, Leonard havia se recuperado enquanto se reunia com os outros companheiros de equipe das Luvas Vermelhas e Daly.

Eles esperaram um pouco enquanto Soest, que havia se tornado um Feiticeiro Espiritual, saía de outro lado. Ele os analisou e disse: “Nossa missão desta vez é usar as várias pistas descobertas a partir da explosão da sede da Gangue do Esqueleto Negro para encontrar todos os membros formais do Episcopado Numinal em Backlund.

“Madame Daly é uma Além-médium do caminho do Colecionador de Cadáveres. Ela sabe bastante sobre o Episcopado Numinal, então Sua

Graça, Santo Anthony, pediu que ela nos auxiliasse."

...

À noite, Klein, que havia dispensado Richardson, deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinza. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez sua figura embaçada orar.

"...Por favor, informe a Senhorita Maga que ela precisa reservar um quarto de hotel antes da noite de sexta-feira. É melhor que seja longe do local onde o Sr. X realiza a reunião...

"...Entregue-me a pedra e o grimório com antecedência. Eu preciso fazer certas preparações...

"...Na noite de sexta-feira, ela precisa impedir que a amiga que participa da reunião do Sr. X vá e também me apresentar a aparência externa dessa pessoa quando estiver disfarçada...

"...Se houver mais alguma coisa, eu a informarei a tempo."

Faltando apenas dois dias para a tentativa de assassinato do Sr. X, Klein sem dúvida precisava se preparar com antecedência. E havia muitas coisas que exigiam preparação. Dwayne Dantès não era capaz de fazer tudo, então ele tinha que depender da Senhorita Maga.

Seu plano preliminar era usar os poderes de um Sem Rosto para se disfarçar como participante da reunião do Sr. X. Ele entraria diretamente com a senha e, então, empregaria planos diferentes com base na situação.

De acordo com a experiência que ele tinha em se engajar em combate e controlar sua marionete, Klein tinha a sensação de que o princípio de um Marionetista era “tentar se esconder nos bastidores, dirigindo secretamente um roteiro.”

A menos que fosse necessário, um Marionetista tinha que evitar se engajar em combate direto com outros!

Atualmente, o ponto mais problemático é que a reunião do Sr. X é às oito. E, geralmente, a esta hora, Dwayne Dantès claramente não teria adormecido. Ele não conseguirá escapar da vigilância de seu mordomo e servos e se dirigir secretamente para East Borough... Claro, pelo contrário, isso também pode criar um álibi, mas o problema é: que método devo usar para enganar a todos em sua casa... Se eu tivesse apenas um parceiro Sem Rosto que pudesse agir como Dwayne Dantès... O colar da Senhorita Justiça pode fazer isso, mas ela não está em Backlund... Klein recostou-se na cadeira enquanto esfregava as têmporas.

Ele até considerou invocar e responder a si mesmo diretamente, usando sua identidade como Ladrão Herói Imperador Negro para realizar a operação, mas fazer isso o faria perder a capacidade de mudar sua aparência física. Isso também dificultava que ele possuísse outros e se disfarçasse como a amiga de Fors para participar da reunião.

A menos que a amiga da Senhorita Maga faça parte disso, permitindo-me possuí-la... Isso também não serviria. Primeiro, exporia alguns dos segredos do Clube de Tarô, e segundo, o Sr. X pode ter meios de descobrir um Espectro. Claro, vestígios disso podem ser ocultados usando uma série de selos com uma moeda de ouro, o Anjo de Papel, ou a cigarreira de ferro... Klein ponderou por um tempo antes de decidir por um método no qual ele era muito proficiente em sua vida anterior.

Fingir doença!

Começarei a fingir que estou doente amanhã. Vou comer muito pouco e dormir antes das oito... Dessa forma, o mordomo e os servos não me incomodariam... Mas se houver uma emergência, o que eu faço quando Walter e companhia baterem na porta? A Criação de Ilusão de um Mago só pode enganar os olhos. Não é alguma inteligência artificial... Inteligência artificial... Certo, posso fixar a ilusão em um espelho, fazendo-a parecer Dwayne Dantès. Então, farei Arrodes atender remotamente! Com isso em mente, os pensamentos de Klein de repente se expandiram.

Devo dizer que Arrodes pode ser bastante útil às vezes... Após um comentário pungente, Klein retornou ao mundo real. Ele caminhou até a escrivaninha, pegou papel e caneta e começou a desenhar uma imagem composta por símbolos que implicavam ocultação e sondagem de mistérios.

Assim que ele terminou seu traço final, a iluminação do quarto diminuiu subitamente. O espelho de corpo inteiro primeiro ficou preto profundo antes que a luz prateada surgisse. Texto Loenese apareceu um após o outro.

“Grande Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, ouviu o seu chamado. Eu e-estive atrasado?”

Há algo novo toda vez... Klein balançou a cabeça com diversão.

“Não.”

“Quão tolerante sois comigo, Grande Mestre. Podeis fazer vossa pergunta.” Palavras surgiram nitidamente no espelho.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Eu planejo eliminar o Oráculo da Ordem Aurora, Sr. X. Tens alguma sugestão?”

As palavras no espelho de corpo inteiro congelaram por alguns segundos antes de mudarem.

“É melhor que o façais depois de quinta-feira.”

Está de acordo com minha adivinhação... O Anjo do Destino Ouroboros ou um Santo da Ordem Aurora podem estar perto do Sr. X esta noite e na quinta-feira... Klein sorriu e disse: “Arrodes, tenho algo que requer sua ajuda.”

“I-isto é uma honra! Estais me dando uma oportunidade!” Palavras emergiram rapidamente, professando plenamente o que significava estar animado e deleitado. “Posso perguntar qual é a missão?”

Klein assentiu e disse: “Nesta noite de sexta-feira, usarei um espelho como um adereço de ilusão, mudando-o para parecer com minha identidade atual... Se ocorrerem quaisquer emergências, tu ficarás encarregado de controlar o espelho para responder sem deixar que ninguém descubra qualquer anormalidade.

“Podes fazê-lo?”

O ar ao redor do espelho de corpo inteiro agitou-se subitamente, e uma voz bajuladora, pertencente a Dwayne Dantès, ressoou:

“Grande Mestre, farei o meu melhor para completar tudo o que ordenardes.

“Embora não consiga durar muito e não corresponda aos meus hábitos habituais, é suficiente para lidar com todos aqui.

“Se o desejardes, posso simular qualquer voz!”

És mais talentoso do que eu esperava... Não é fácil ser um espelho hoje em dia... Contudo, por que essa declaração final soa estranha... Os músculos faciais de Klein tremeram enquanto ele dizia: “Ao lidar com eles, esconda a natureza do jogo de perguntas e respostas. Não deixe que outros o notem.”

Arrodes imediatamente apresentou uma nova frase no espelho de corpo inteiro:

“Interpretarei bem vossa identidade!”

“Muito bem.” Klein assentiu.

Ele estava realmente preocupado que Arrodes começasse a fazer perguntas embaraçosas ao Mordomo Walter e ao Camareiro Richardson. Perguntas como: “fantasiastes sobre damas pelas quais não deveríeis ter quaisquer impulsos?” ou “em quem pensais tarde da noite ao resolver vossas necessidades físicas?”

Ele acreditava que, com a maneira de agir do espelho mágico, ele poderia muito bem realizar tal ato sem qualquer aviso prévio. Naquela época, Danitz quase teve um colapso graças às suas perguntas.

Sem falar mais nada, Klein mudou para dizer: “Por hoje é tudo. Contactar-te-ei novamente na noite de sexta-feira.”

“Sim, Grande Mestre. Vosso humilde servo já anseia por vos servir!” Arrodes primeiro conjurou uma única linha antes de produzir um desenho de uma mão acenando.

Capítulo 777: Armação Doentia e Insana

Na tarde de sexta-feira, Klein, que havia faltado a um salão literário devido à sua doença fingida, chegou acima do nevoeiro cinzento mais uma vez.

À sua frente estava um caderno de capa dura, do tamanho da palma da mão, de cor verde-bronze. Eram As Viagens de Leymano que A Maga Fors havia fornecido.

Após folhear o item, que se assemelhava mais a um grimório, até uma determinada página, Klein olhou para a página marrom-amarelada, levantou a mão e invocou o Cetro do Deus do Mar do monte de sucata.

Ao injetar parte de sua espiritualidade nas Viagens de Leymano, fazendo-o acender com um brilho tênue, ele fez a gema azul na ponta do cetro emitir uma luz intensa.

Um som sibilante foi produzido enquanto raios prateados surgiam do nada. Eles eram espessos e ameaçadores enquanto ziguezagueavam ao redor, mesclando-se para formar um furacão.

Ao mesmo tempo, símbolos e inscrições complicados delinearam-se rapidamente na página das Viagens de Leymano. Eles se sobrepuseram e se fundiram, tomando forma lentamente.

Assim que a página estava prestes a ser colorida de prata, raios serpentearam para fora dela, fazendo com que todos os padrões fossem destruídos!

Falhou novamente... Klein suspirou em silêncio enquanto repetia o mesmo processo.

Esta não era sua primeira tentativa. Desde que obteve as Viagens de Leymano na noite de quarta-feira, ele ia de tempos em tempos acima da névoa cinzenta, usando este grimório para registrar os poderes produzidos pelo Cetro do Deus do Mar. Ele repetiu isso até sua espiritualidade estar quase esgotada, forçando-o a retornar ao mundo real para descansar.

Durante este processo, houve sucessos e fracassos. Klein dependeu de repetidas tentativas antes de completar o passo final, registrando o feitiço Tempestade de Raios, que ele cobiçava há muito tempo!

Este era um poder de semideus da Via do Marinheiro!

Antes desse fracasso, Klein havia falhado cerca de vinte vezes. Podia-se dizer que sua sorte era péssima.

Após repetidos fracassos, ele ficou encantado ao ver um brilho prateado se espalhar pela página amarelada na quinta tentativa. Um símbolo antigo, misterioso, complicado e indescritível se contraiu, formando um diagrama elaborado que fazia com que qualquer um que fixasse os olhos nele se sentisse como se estivesse sendo atingido por um raio.

Ufa... Finalmente consegui. Klein esfregou os dedos no papel e soltou um longo suspiro de alívio.

Ele folheou as Viagens de Leymano e admirou seus esforços anteriores.

Nos últimos dois dias, ele não dedicou todo o seu tempo a Tempestade de Raios. Ele também registrou outros dois poderes de semideus. Um deles era Anjo de Papel, que ele usou enquanto agitava alguns dos poderes acima da névoa cinzenta. Ele ajudava a perturbar qualquer adivinhação e profecia. De forma semelhante, havia Furacão, que se originava do Cetro do Deus do Mar.

Ao registrá-los, Klein teve bastante sorte. Um levou nove vezes, enquanto o outro levou doze até que ele fosse bem-sucedido.

Quanto a Voo, Deslizar, Ataque de Raio e outros poderes que não alcançavam a Sequência 4, eles exigiram que ele o fizesse apenas uma ou duas vezes. Portanto, Klein havia quase preenchido o livro inteiro.

Este grimório não é muito útil para Beyonders não afiliados. Ele requer muito tempo e paciência para registrar um número suficiente de poderes. E quando os poderes excedem a Sequência 6, a chance de falha aumenta, tornando os poderes difíceis de obter... No entanto, existem 22 vias no domínio místico. Se as primeiras Sequências tiverem seus poderes bem combinados, lidar com um Sequência 5 não é muito surpreendente... Klein fechou as Viagens de Leymano e suspirou interiormente.

Do seu ponto de vista, o grimório era equivalente a metade de um artefato divino para Beyonders não afiliados. Embora fosse mais difícil de ser útil do que a Fome Rastejante em seus estágios iniciais, uma vez que houvesse uma boa combinação, era perfeitamente normal lutar contra alguém de uma Sequência superior. No entanto, entre Beyonders apoiados por grandes facções, as Viagens de Leymano seriam ridiculamente poderosas. Isso porque ele podia registrar poderes de um semideus!

Contanto que queiram, um semideus pode repetir o poder repetidamente. Quanto à Fome Rastejante, há uma grande chance de falhar em devorar um semideus. Mesmo para um verdadeiro Pastor seria extremamente difícil Pastorear um Beyonder de Alta Sequência. Primeiro, não há recursos disponíveis e, em segundo lugar, é fácil perder o controle. O Ancião Lovia da Cidade de Prata teve sorte o suficiente para Pastorear um espírito maligno da Sequência 4... Ao pensar nisso, Klein lançou seu olhar sobre uma pedra escura e áspera. Era rugosa e irregular, com sinais de marcas de queimadura. Era, sem dúvida, a pedra de Fors que permitia a travessia do mundo espiritual.

Com as Viagens de Leymano e esta pedra, juntamente com o Sifão do Destino

amuleto e a marionete Espectral, mesmo que o Sr. X tenha um Santo o protegendo, eu ainda devo ser capaz de completar a missão e partir sem problemas... Klein esfregou as têmporas e retornou ao mundo real. Após montar um ritual de concessão, ele trouxe os itens correspondentes de volta.

Depois de fazer todos os preparativos, ele caminhou até o espelho de corpo inteiro e olhou para si mesmo. Ele fez-se parecer abatido.

Após o jantar, Klein usou a desculpa de não estar se sentindo bem para retornar ao seu quarto.

Após observar a paisagem noturna, ele tirou um espelho do tamanho da palma da mão da gaveta e o colocou sobre o travesseiro macio e elástico.

Em seguida, Klein se aproximou, fazendo o espelho refletir Dwayne Dantès, de olhos azuis e costeletas brancas.

Ele então endireitou o corpo lentamente e deu um passo para trás, criando outro Dwayne Dantès na cama!

Este cavalheiro vestia pijamas de seda e estava recostado em um travesseiro. Ele segurava um livro na mão, com os olhos semicerrados, como se estivesse em profunda reflexão.

Nada mau, a ilusão de espelho não é mais fraca do que a ilusão de um boneco de papel... Klein retornou à mesa e pegou uma caneta-tinteiro, desenhando o estranho símbolo que era uma mistura de ocultação e sondagem de mistérios.

Após um breve silêncio, o Dwayne Dantès na cama subitamente abriu os olhos e deu um sorriso bajulador.

“Grande Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, está aqui!”

Tenho que dizer que mesmo com o rosto de Dwayne Dantès, não há como ele parecer normal com esse tipo de sorriso... Klein suspirou em silêncio e quase se virou para olhar para o lado.

“Muito bem,” ele elogiou com um aceno de cabeça.

Ele não deu outras instruções. Com uma cartola de aba curta, deslizou da sacada para o primeiro andar. Seguiu a trilha isolada do jardim e pulou o muro perimetral da esquina da Rua Böklund, 160. Durante esse processo, ele não se esqueceu de fechar as janelas.

Pressionando a mão direita sobre o chapéu e pisando nas ruas, Klein lentamente olhou para cima. Em algum momento, suas feições e contorno faciais haviam mudado. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com um rosto magro e angular.

Este era o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, que tinha uma recompensa de 50.000 libras de apenas um único país!

A caçada estava prestes a começar.

...

Bairro Cherwood. Xio, que estava prestes a sair para o Bairro Leste para participar da reunião Beyonder do Sr. X, foi detida por Fors.

“Você quer sair para coletar material?” Xio ponderou antes de dizer as palavras que sua amiga usava com frequência.

Fors acariciou o cabelo e disse: “Não, para ganhar dinheiro!

“Eu aceitei anteriormente uma missão para encontrar o pó que resta depois que um fantasma se desvanece. Como você sabe, não há fantasmas no cemitério. Todos eles foram devidamente encaminhados pelos sacerdotes e bispos para o reino de sua respectiva divindade. Portanto, só posso ir para o Bairro Leste e encontrar alvos que morreram por várias razões sem serem descobertos.

“Você suporta deixar uma dama tão bela e frágil como eu ir para um lugar tão bagunçado sozinha?”

“Mas, você não pode adiar isso por um dia?” Xio disse hesitantemente. “Eu estou planejando participar da reunião do Sr. X.”

Fors imediatamente balançou a cabeça.

“Não, eu preciso completar a missão amanhã. São 50 no total libras!”

“Se é para amanhã, por que você não o fez nos últimos dias?” Xio olhou com desconfiança para a amiga.

Fors riu.

“É seu primeiro dia me conhecendo?

“Você não sabe que eu tenho um caso grave de procrastinação?

“Além disso, você não tem dinheiro. Qual é o sentido de ir à reunião do Sr. X?
Você sequer sabe de quais ingredientes Beyonder você

precisa!”

“É verdade.” Xio se convenceu antes de sorrir. “Todo autor tem a doença da procrastinação?”

“Provavelmente.” Enquanto Fors respondia superficialmente, ela secretamente soltou um suspiro de alívio.

...

No Bairro Leste, dentro de um motel barato, Klein entrou no quarto que a Senhorita Magician havia reservado para ele sob um pseudônimo falso.

Ali, ter um quarto e uma cama para uma pessoa era uma extravagância, mas, mesmo assim, tais quartos custavam apenas 12 pence por noite. É claro que muitos dos motéis baratos no Bairro Leste não tinham quartos individuais. O melhor deles eram alguns compartimentos que custavam 5 pence por noite. Só havia uma cama e uma divisória que impedia os outros de espiar, permitindo que os ocupantes trocassem de roupa.

Quanto aos dez a vinte beliches no porão, eles custavam 1,5 pence por noite. O motel não se responsabilizava pelos itens que fossem guardados ali.

Na verdade, há um espelho. Nada mal... Klein pousou o chapéu e parou em frente a um espelho de corpo inteiro cheio de fendas. Em seguida, ele vestiu o manto com capuz que a Senhorita Magician havia preparado para ele.

Imediatamente depois disso, seu corpo encolheu em um ritmo perceptível. Sua pele gradualmente ficou pálida com um toque de cores de malte. A

maçã de Adão em sua garganta desapareceu enquanto seu cabelo crescia e ficava loiro.

Klein reconheceu instantaneamente a imagem da amiga de Fors, embora o disfarce não mostrasse sua aparência. Era a Senhorita Xio!

No entanto, como havia um capuz para se esconder, ele não se transformou totalmente em uma mulher. Tudo o que ele fez foi lidar com os pontos mais facilmente notáveis.

Não consigo fazer nada em relação à altura de 150 centímetros. Terei que digerir a totalidade da minha poção antes de poder atingir este limite... Felizmente, a Senhorita Xio se disfarça aumentando sua altura. Não preciso me preocupar com isso... Klein olhou para a figura de 160 centímetros no espelho e trocou por um par de botas de couro que pareciam ser de sola lisa.

Depois de vestir o disfarce, Klein cobriu-se com o capuz e silenciosamente deixou o quarto individual pela janela. Ele chegou a um beco no Bairro Leste, fazendo um desvio até chegar do lado de fora do prédio onde o Sr. X estava sediando a reunião Beyonder.

Depois de relembrar a senha que a Senhorita Magician havia fornecido, Klein bateu na porta com os dedos—três batidas leves e três batidas fortes, separadas por dois longos e três curtos intervalos.

Após dez segundos, a porta abriu-se em silêncio. Um serviçal usando uma máscara de ferro observou primeiro o visitante antes de ceder passagem.

Klein passou por ele com calma e entrou no edifício sem demonstrar qualquer sinal de pânico.

Capítulo 778: 1 + 1 > 2

Enquanto passava pela sala de estar, a percepção espiritual de Klein foi ativada. Ele sentiu que havia um olhar invisível a perscrutá-lo de um local desconhecido.

Ele fingiu ignorância enquanto entrava na sala de atividades adiante. Ele inspecionou a área e encontrou um lugar que não fosse nem muito longe nem muito perto do assento do anfitrião.

E no momento em que ele atravessou a porta da sala de atividades, toda a atenção sobre ele desapareceu.

Se não fosse pela Espectro ter três selos para isolá-la, ela provavelmente teria sido notada... O Sr. X não parece ser tão audacioso e louco quanto aparenta... Klein sentou-se e ajeitou o capuz, escondendo o rosto mais profundamente nas sombras.

Após cerca de dez minutos, quando a maioria dos membros havia chegado, um Sr. X usando uma máscara de latão apareceu junto à porta sem causar comoção. Ele entrou e dirigiu-se ao seu assento.

Ele estava vestido com um manto clássico preto e um chapéu de mago pontudo. Enquanto caminhava, ele possuía uma aura contida, mas era suficiente para fazer com que todos os presentes curvassem a cabeça sem sequer perceberem.

Virando-se e lentamente tomando seu assento, o Sr. X inspecionou a sala e disse em voz grave: “Vamos começar.”

Ele está a menos de quatro metros... Klein não estava com pressa para agir. Ele retraiu o olhar e observou pacientemente enquanto alguns membros da reunião

trocavam informações sobre pessoas com sorte anormal por dinheiro. Ocasionalmente, o Sr. X respondia.

O tempo corria enquanto o foco da reunião mudava do ato do Sr. X de distribuir recompensas para as transações entre os membros. Klein não hesitou ao tocar duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador, ativando sua visão dos Fios do Corpo Espiritual.

Fios pretos ilusórios imediatamente surgiram diante de seus olhos enquanto emanavam dos corpos de diferentes pessoas, para o vazio, em direção a alguma distância ilimitada.

Após fazer uma simples distinção dos fios, Klein começou a controlar secretamente os Fios do Corpo Espiritual do Sr. X.

Havia duas dificuldades nessa missão, de acordo com seu plano. A primeira era que, tendo Astrólogo como uma das profissões anteriores em seu caminho, o Sr. X ou o outro Santo oculto da Ordem Aurora poderiam ser capazes de sentir o perigo ao começar a controlar os Fios do Corpo Espiritual, percebendo agudamente alguma anormalidade.

Klein não tinha certeza sobre a intuição espiritual do Sr. X porque, quando a Srta. Sharron existia em estado de Espectro, ela não conseguiu notar o controle de seu Fio do Corpo Espiritual pelo Marionetista Rosago. No entanto, para um Santo que era um semideus, um Beyonder de Alta Sequência que havia obtido divindade, nenhuma característica especial desse ser surpreenderia Klein. Não seria surpreendente se a intuição espiritual desse ser fosse acionada devido às mudanças nos Fios do Corpo Espiritual de outra pessoa.

Para outros Marionetistas, eles provavelmente estariam desamparados em relação a isso. Mas Klein era diferente. Ele tinha outra identidade como O Louco. Ele tinha os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza para auxiliá-lo, permitindo-lhe confiar em Anjos de Papel para produzir interferência e eliminar quaisquer problemas ocultos.

A reunião continuou sem quaisquer anormalidades. Mais de dez segundos se passaram enquanto Klein estava perto de obter o controle inicial do Sr. X. Faltavam apenas três segundos, mas este Oráculo da Ordem Aurora não notou nada. Ele continuou observando a conclusão de outra transação com um olhar profundo nos olhos, seus pensamentos um mistério.

No momento crítico, Klein parou!

Ele mal manteve seu progresso enquanto estendia a mão, alcançando o bolso do manto encapuzado e tocando o estojo de ferro para charutos que havia sido selado com uma parede de espiritualidade.

Klein moveu os dedos, cutucando-o suavemente para remover a parede de espiritualidade, permitindo que ela se dispersasse em um vento turbulento dentro de seu bolso.

Ele retraiu a palma da mão e esperou por mais alguns segundos até que o olhar do Sr. X se dirigisse para o lado, antes de continuar a controlar os Fios do Corpo Espiritual.

Dois segundos. Um segundo. Zero!

Os pensamentos do Sr. X tornaram-se lentos, como se alguém tivesse derramado cimento mexido sobre ele.

Um inimigo... Perigo... Pensamentos vagarosos brotaram em sua mente enquanto ele tomava uma decisão rápida. Ele planejava buscar o auxílio de seus subordinados e da entidade que observava em segredo, montando uma resistência efetiva.

Neste instante, uma frieza perfurou seu corpo, impedindo que seus membros e sua boca respondessem ao seu comando.

Almirante de Sangue Senor!

Uma possessão de Espectro!

Havia muitas falhas no controle das Linhas do Corpo Espiritual por parte de um Marionetista. O maior problema era o alvo perceber imediatamente o problema assim que o controle inicial fosse estabelecido. Eles teriam, então, a capacidade de executar qualquer plano de contingência.

Se fosse um embate individual, sem ninguém por perto, Klein poderia, naturalmente, usar o estado crescentemente dificultado do alvo para perturbar e interferir de forma eficaz com qualquer resistência que fosse apresentada. Mas se o alvo tivesse quaisquer auxiliares, era muito difícil para o controle de um Marionetista ludibriar os outros. Isso exigia o auxílio do ambiente, ou parceiros para ocultar a situação sem a expor.

E, neste aspecto, um Espectro capaz de possuir um alvo e controlá-lo à força era o melhor apoio para um Marionetista!

A razão pela qual Klein não entrou diretamente em um estado de controle inicial foi porque ele precisava libertar o Espectro.

Após a inspeção inicial na porta, a vigilância na sala de atividades do local da reunião estava definitivamente mais baixa!

Os olhos do Sr. X se arregalaram enquanto seus pensamentos se tornavam vagarosos. Sua tentativa instintiva de gritar foi sufocada por sua garganta e boca, silenciando-o por completo.

Sua tentativa de levantar as mãos também se tornou lenta enquanto elas se moviam em direção a uma xícara de chá de porcelana ao seu lado.

Isso violava completamente sua vontade. Era devido à aura gélida que ocupava cada recanto do seu corpo!

Espectro... Marionetista... Não... Se isto persistir... Morrei em silêncio... O Sr. X controlou imediatamente sua espiritualidade enquanto construía símbolos e etiquetas complexas em sua mente.

Ele estava prestes a abrir uma Porta do Viajante, que era também a Porta de Teletransporte, para escapar do alcance de controle do Marionetista. Comparada a isso, uma possessão de Espectro era relativamente menos perigosa!

Mas em meio aos seus pensamentos vagarosos, os símbolos e etiquetas ilusórios não surgiram de uma só vez. Em vez disso, eles apareciam traço por traço, de maneira descontínua e a uma velocidade insuficiente.

Aproveitando esta oportunidade, o Espectro Senor, que estava a possuir o Sr. X, sob o controle do Marionetista Klein, simplesmente moveu a cabeça do Sr. X, alterando a sua postura na cadeira.

Tal ação interrompeu instantaneamente a formação da Porta do Viajante!

Ah, não... Minha... reação... está lenta demais... Serei... interferido... pelo Espectro... Usar item... místico... Os olhos do Sr. X se injetaram de sangue, mas nenhum de seus subordinados ao redor percebeu. Nem mesmo o que observava em segredo notou qualquer anormalidade.

Quanto aos membros da reunião que interagiam e negociavam, eles baixaram o tom de voz devido à sua mudança na postura.

Naquele instante, a sala de atividades estava lotada. Embora houvesse Beyonders por toda parte e muitos fossem seus assistentes, o Sr. X se viu em extrema solidão e estava indefeso.

Ele nem sequer sabia quem estava o atacando ou onde o atacante estava sentado!

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, o Sr. X recuperou o controle de sua espiritualidade ao direcioná-la para o anel dourado com um rubi incrustado em seu dedo indicador esquerdo.

No entanto, passar de um pensamento a uma decisão, e depois de uma decisão a uma ação, levava tempo demais. Era como se ele estivesse encenando seus processos mentais em câmera lenta.

Isso deu a Senor tempo de sobra para levantar a palma esquerda do Sr. X, dobrar o dedo e tocar a lateral da testa "dele", que estava descoberta pela máscara de latão, como se estivesse pensativo.

Foi um som de toque muito tênue, e a força empregada era bastante significativa, mas sob o controle de Klein, Senor a reteve perfeitamente. Isso fez com que a maior parte da força penetrasse na mente do Sr. X sem se propagar para o exterior, de modo a ocultar qualquer perturbação.

Toc! Toc!

Os pensamentos do Sr. X de emanar sua espiritualidade foram perturbados, e ele ficou temporariamente incapaz de encontrar sua linha de raciocínio.

Quando ele se recuperou, o controle do Marionetista havia se aprofundado. Isso tornou seus pensamentos caóticos e tolhidos. Até mesmo seu raciocínio e tomada de decisão se tornaram extremamente difíceis.

Com o Espectro usando todos os tipos de ações minúsculas e dissimuladas para interferir nas tentativas do Sr. X de usar seus vários poderes de Além e seus impressionantes itens místicos, ele lentamente deslizou para o abismo de se tornar um marionete.

Ele observou impotente enquanto marchava lentamente para a morte.

Só então ele percebeu quão aterrorizante e insolúvel era a combinação de um Marionetista e um Espectro.

A caçada continuou silenciosamente debaixo do nariz de todos.

À medida que o controle de Klein se aprofundava, as ações do Sr. X se tornavam mais rígidas e lentas. No entanto, com o Espectro possuindo-o, ninguém conseguiu notar qualquer problema.

Para ser preciso, as ações do Sr. X não eram mais resultado de sua própria lentidão, mas sim do Espectro Senor. Ele nem sequer conseguia mostrar o olhar de desespero em seus olhos.

Em meio às transações que falhavam ou tinham sucesso, variando desde discussões a negociações, cinco minutos se passaram rapidamente. Klein estava a apenas um último passo de matar o Sr. X e transformá-lo em seu marionete.

No entanto, ele não podia fazê-lo.

Isso porque ele ainda não havia digerido grande parte da poção de Marionetista. Ele só podia controlar um marionete no momento, então, se quisesse converter o Sr. X, teria que abandonar o Espectro Senor.

Mas assim que ele abandonasse Senor, este Almirante de Sangue que estava há muito

morto imediatamente viria à tona e seria descoberto por todos. Isso traria extrema complicação.

Da mesma forma, se Klein não abandonasse seu marionete Espectro e assassinasse o Sr. X enquanto este não conseguia resistir, ele precisava considerar o Santo da Ordem Aurora que estava à espreita nas sombras.

Esta era a segunda parte mais difícil de seu plano.

Controlar silenciosamente o Sr. X e remover sua capacidade de resistência não era difícil com a combinação de Marionetista e Espectro. A maneira de matá-lo também não era difícil. O Sr. X em seu estado atual poderia ser facilmente liquidado por Klein com uma Bala de Ar.

A dificuldade estava em partir em segurança após realizar tal façanha.

Isso, na verdade, exigia paciência suficiente.

O tempo passou lentamente, com Klein parecendo calmo apesar de seus nervos tensionados. Ele fingiu que não estava interessado nos itens que apareciam, enquanto se manteve em silêncio o tempo todo.

Finalmente, quando o encontro chegou ao fim, o Sr. X disse em voz profunda, com completa normalidade: "Fim."

Suas palavras eram sucintas, exatamente como a maneira que ele encerrava o encontro anterior. Isso era o que Xio havia descrito a Fors.

Enquanto os membros do encontro se levantavam um por um, Klein misturou-se entre eles, parecendo discreto. Ao mesmo tempo, ele levou a mão ao bolso e abriu o

Jornadas de Leymano, guiado pelo sentido do tato.

Capítulo 779: Um Só Golpe

Os três tipos de papel em *Viagens de Leymano* claramente tinham texturas diferentes. O papel branco que só podia registrar poderes de Sequência 7, 8 e 9 era fino, liso e plano. A pele de cabra marrom-amarelada que podia registrar poderes de Sequência 5 e 6 era muito maleável, como couro curtido. As três páginas amarelas carbonizadas que podiam registrar poderes de divindade eram grossas e texturizadas. Juntas, elas permitiam que alguém as distinguisse rapidamente apenas pelo toque.

Os dedos de Klein rapidamente encontraram as três páginas grossas e texturizadas enquanto ele beliscava gentilmente a página do meio.

Embora o bolso não fosse grande o suficiente, impedindo-o de abrir completamente *Viagens de Leymano*, o manto com capuz fora modificado pessoalmente por Fors. O bolso tinha bastante espaço, permitindo que o grimório do tamanho da palma da mão fosse virado em um ângulo reto.

Enquanto Klein usava a palma da mão para impedir que *Viagens de Leymano* se fechasse, ele deslizou o dedo pela superfície da página correspondente. A superfície tinha leves saliências e depressões, fazendo com que os estranhos padrões e símbolos repletos de mistério e vibrações antigas fossem apresentados diretamente em sua mente.

Ele injetou sua espiritualidade nela.

Esta página amarelo-carbonizada registrava um poder de semi-deus do caminho da Tempestade: Furacão!

Klein queria usá-lo para criar o caos, de modo a interferir no santo da Ordem Aurora que espreitava na escuridão. Ao fazer isso, ele poderia aproveitar a oportunidade para assassinar o Sr. X e escapar

com a ajuda do vento.

Além desse objetivo, o caos também poderia esconder eficazmente seus rastros. Ao permitir que os membros do encontro se dispersassem, e com a identidade de todos sendo um mistério, isso tornava todos suspeitos. Seria então difícil para a Ordem Aurora identificar Xio.

Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Klein fixou o olhar em um ponto e puxou lentamente *Viagens de Leymano*.

Enquanto isso, o Sr. X deu dois passos para o lado de Klein, ficando perto dele como se fosse um amigo que não via há anos.

Em seguida, houve um zumbido alto enquanto um furacão aterrorizante saía do controle em espiral na frente de todos. Era onde Klein havia direcionado sua espiritualidade.

As mesas, mesas de centro, sofás e cadeiras de encosto alto na sala voaram quando o furacão violento rasgou as paredes, levando o telhado enquanto se dirigia para o beco. Alguns dos participantes do encontro estavam no caminho do furacão e foram arremessados para longe, enquanto outros caíram para frente devido à pressão do vento enquanto corriam em outra direção.

Se Klein não tivesse controlado propositalmente o tempo e a direção do furacão, não apenas a velha casa do Sr. X seria destruída, mas até mesmo a série de condomínios ao redor sofreria danos. Quanto aos participantes do encontro, eles teriam sido arrastados pelo furacão, tendo sua sobrevivência dependente apenas da sorte.

Os zumbidos rapidamente se intensificaram enquanto o furacão que alcançava o céu era como um gigante aterrorizante. Ele pisou pelo beco em direção à rua, não deixando nada para trás em seu

rastro.

Klein também foi varrido, sendo atirado para outra rua junto com o Sr. X possuído.

Durante este processo, como ambos estavam próximos um do outro, e considerando que um Fantasma (Wraith) podia flutuar, estes podiam controlar o corpo do alvo até certo ponto, mesmo com o furacão. Portanto, a distância entre Klein e o Sr. X acabou por permanecer dentro dos cinco metros. Seu controle sobre os Fios de Corpo Espiritual jamais havia sido interrompido.

No ar, com o uivo dos ventos em seu ouvido, Klein puxou subitamente o peito com a mão direita, rasgando a superfície do manto com capuz, alcançou debaixo do braço e sacou o Toque da Morte (*Death Knell*).

Embora no estado atual do Sr. X, onde apenas Balas de Ar sozinhas poderiam acabar com ele, Klein decidiu ser cauteloso. Ele temia que certos itens místicos em seu corpo fossem subitamente ativados, assim como o colar do Almirante do Sangue Senor.

Ao caçar, era necessário dar o seu melhor!

A ação vigorosa de Klein ao sacar seu revólver afetou obviamente seu controle dos Fios de Corpo Espiritual. Se não fosse porque o Sr. X estava à beira de ser completamente controlado, só isso já seria suficiente para recuperar sua lucidez habitual.

No entanto, mesmo assim, os pensamentos do Sr. X não estavam mais impedidos, e sua mente acelerou.

Ele tentou resistir, mas com a possessão do Fantasma Senor,

isso forçou seus esforços a serem em vão por um breve momento.

Então, os olhos do Sr. X refletiram um inimigo que mergulhava para baixo.
Era um rosto magro com linhas faciais pronunciadas.

Em sua visão, a pessoa friamente engatilhou o revólver, apontando o cano preto para ele.

Bang!

Klein não hesitou em puxar o gatilho enquanto o tiro foi abafado pelos ventos uivantes.

A cabeça do Sr. X foi jogada para trás como se uma mão invisível tivesse pressionado sobre ela.

Sua cabeça e máscara de latão estilhaçaram-se em pedaços, salpicando líquidos vermelhos
e brancos por toda parte.

Foi um tiro letal!

O Sino Fúnebre tinha soado o dobre para ele!

Plop!

Após o disparo, Klein caiu no chão de costas.

Com um baque, o Sr. X aterrissou ao seu lado enquanto o sangue e os fragmentos que se espalharam no ar estranhamente refluíram,

se reunindo perto de seu pescoço e formando uma cabeça cheia de rachaduras e fendas.

Esta era a habilidade de um Espectro.

Naquele momento, o furacão estava começando a se dispersar, e o enorme clamor sem dúvida chamara a atenção de semideuses distantes.

Dentro da Catedral do Vento Sagrado, o novo arcebispo de Backlund, o Celebrante Azul-Profundo Randall Valentinus, voou instantaneamente para fora de seu quarto enquanto flutuava no ar.

Klein, que havia caído no chão, percebeu que a pressão do vento havia diminuído. Com o Sino Fúnebre em uma mão e as Viagens de Leymano na outra, ele folheou este último até a primeira página de pele de cabra, amarelo-acastanhada.

Após obter este grimório, ele percebeu que havia algumas páginas registradas nele, sendo uma delas a Porta do Viajante.

Klein originalmente imaginou que era uma coincidência, mas, após refletir, ele achou inevitável. Isso porque as Viagens de Leymano pertenciam à antiga família Abraham. Eles empunhavam o Caminho do Aprendiz e vários itens místicos correspondentes, então eles tinham os recursos para registrar facilmente os poderes de um Viajante. Afinal, isso era algo muito, muito útil.

Naquele momento, contanto que a Porta do Viajante fosse formada, Klein poderia partir ileso com o cadáver do Sr. X que estava sendo possuído pelo Espectro Senor.

Ele não o havia usado no edifício, pois era possível que o

Santo da Ordem Aurora pudesse interceptá-lo. Além disso, o Sr. X também era um Viajante. Ele tinha a chance de escapar com sucesso através da Porta do Viajante. Portanto, Klein não ousou arriscar antes que ele estivesse completamente morto.

Naquele momento, a visão de Klein escureceu ao perceber que as ruas circundantes estavam cheias de um líquido negro como piche e estranho. Eles avançaram e rapidamente coagularam para formar uma forte jaula.

Em tamanha escuridão, sombras começaram a ganhar vida enquanto olhares frios caíam sobre ele.

O poder de um semideus! A Ordem Aurora realmente tem um santo por perto! Não há como teletransportar-se diretamente para longe! O coração de Klein apertou enquanto ele calmamente virava as Viagens de Leymano para a página amarelada e carbonizada.

Sibilo!

Uma "serpente" prateada serpenteou do nada, envolvendo-se com a escuridão enquanto iluminava tudo.

Tempestade de Raios!

A escuridão negra coagulada estilhaçou-se instantaneamente. E sem qualquer hesitação, Klein enfiou a mão direita, empunhando o Sino da Morte, no bolso, apertando a pedra verde-escura que estava repleta de marcas de queimadura.

"Porta!"

Ele cantou em hermes antigo com um tom anormalmente calmo.

Um brilho azul-claro irrompeu enquanto a figura de Klein se transformava rapidamente num borrão. Até mesmo o cadáver do Sr. X, que se aproximara para agarrar seu ombro, experimentou mudanças semelhantes.

As duas figuras instantaneamente se tornaram invisíveis ao desaparecerem do local. Elas partiram rapidamente para o mundo espiritual, com cores saturadas e sobrepostas, realizando uma fuga engenhosa.

No beco sombrio, com o edifício de reunião destruído, onde tábuas, escombros, roupas e todos os tipos de itens aleatórios estavam espalhados por toda parte, alguém bufou.

“Maldito!”

Neste momento, os outros membros da reunião já haviam fugido da rua. De longe, no céu, um estrondo sônico pôde ser ouvido.

...

Xio e Fors, que estavam procurando fantasmas no Bairro Leste, ficaram alarmadas com o céu que se iluminou de repente. Elas olharam apressadamente para a distância e viram a floresta prateada que parecia florescer como uma floresta.

A forma retorcida e a sensação de horror as fizeram tremer, apesar da distância. Elas nem ousavam olhar diretamente para aquilo.

“O que aconteceu ali?” Xio murmurou enquanto trocava olhares vazios com Fors.

Fors, na verdade, tinha um palpite, mas achou difícil de acreditar. Isso porque havia excedido em muito suas expectativas sobre a força de O Mundo Gehrman Sparrow!

...

Em um beco escuro, Klein apareceu do nada com o cadáver do Sr. X enquanto aterrissavam no chão.

Ele não estava nem um pouco agitado. Guardou o Sino da Morte no bolso e então pegou outro livro.

Viagens de Groselle!

Pá! Klein bateu o livro escrito pelo Dragão da Imaginação Ankewelt no rosto do Sr. X, manchando a capa com sangue.

Momentos depois, o cadáver do Sr. X desapareceu, deixando para trás o Espectro Senor, em seu casaco vermelho-escuro e velho chapéu triangular.

Logo em seguida, Klein guardou Viagens de Groselle, abriu Viagens de Leymano e fez outra página amarelada e carbonizada ficar virada para cima.

De repente, uma luz brilhante foi emitida pelo livro enquanto um anjo ilusório de doze asas voava e pousava em Klein.

Tudo isso aconteceu num instante antes que a escuridão retornasse ao beco. Apenas o luar fraco continuava a iluminar a área em silêncio.

Klein imediatamente pegou outra garrafa de metal, derramou o sangue armazenado nela e o espalhou uniformemente por Viagens de Leymano.

Depois de fazer tudo isso, ele guardou o resto, tirou o manto com capuz e o jogou ao seu lado.

Uma chama escarlate subiu imediatamente, queimando o manto esfarrapado por completo.

Enquanto isso, Klein silenciosamente cresceu mais 10 centímetros enquanto se transformava numa aparência relativamente comum.

Então, ele identificou sua posição com a ajuda das estrelas, e pegou um galho caído para ajudá-lo enquanto percorria rapidamente as ruas escuras e deterioradas, voltando para o motel barato.

Neste momento, ele ainda não tinha ideia de qual fraqueza adicional lhe tinha sido dada.

Dentro do quarto de solteiro no motel, Klein vestiu suas próprias roupas, voltando a ser Gehrman Sparrow.

Vendo este aventureiro louco, magro e de aparência fria no espelho, ele permaneceu em silêncio por alguns segundos, pegou a meia cartola e a colocou.

...

Acima do prédio achatado, o Cardeal da Igreja das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Oficiante Azul-Profundo Randall

Valentinus, que havia falhado em capturar alguém, olhou para baixo em silêncio por um longo período de tempo.

...

Rua Böklund, 160. Ao ver a visita lá fora, o Mordomo Walter perguntou surpreso: “Excelência, por que está subitamente aqui?
Há algo?”

O Bispo Elektra riu e disse: “Ouvi dizer que Dwayne está doente, então vim visitá-lo. Talvez ele se recupere rapidamente sob as bênçãos da Deusa.”

Capítulo 780: Extrato

Walter subiu ao terceiro andar e bateu na porta do quarto principal.

“Quem é?” A voz ligeiramente fraca e rouca de Dwayne Dantès soou.

Walter girou a maçaneta, abrindo uma pequena fresta na porta.

“Senhor, o Bispo Elektra está aqui para visitá-lo.

“Deseja encontrá-lo na sala de estar ou na sala de atividades, ou ele deve ser convidado diretamente aos seus aposentos?”

Geralmente, não era permitido a visitantes adentrar os aposentos do mestre. Isso era considerado uma indelicadeza, mas visitar os enfermos constituía uma exceção.

Após um breve silêncio, Dwayne Dantès replicou: “Convide-o para os aposentos.”

“Certo, senhor.” Enquanto Walter gesticulava para Richardson solicitar a uma criada que preparasse chá, ele desceu e convidou o Bispo Elektra da Igreja da Noite Eterna para subir.

Logo, Elektra adentrou os aposentos e viu Dwayne Dantès deitado na cama, com uma aparência macilenta.

“Richardson, providencie um assento para o bispo,” disse o pálido Dwayne Dantès com um sorriso.

Richardson já o havia feito. Ele imediatamente arrastou uma poltrona de espaldar alto para um local próximo à cama.

Contudo, Elektra deu alguns passos à frente para observar o novo magnata da cidade e perguntou, com preocupação: “Dwayne, como está?
Consultou um médico?

Sua percepção espiritual não foi ativada, então ele não fez nenhuma sondagem. Estava apenas visitando um crente fervoroso por pura preocupação.

Dwayne Dantès tossiu de leve e sorriu.

“Na verdade, estou quase recuperado. Creio que poderei ir à igreja amanhã ou depois de amanhã para ouvir as suas pregações.”

“Que bom. Estava pensando se precisaria orar à Deusa para abençoá-lo.” Elektra sorriu levemente e deu um passo para trás antes de se sentar na poltrona que Richardson havia trazido para ele.

Neste momento, Dwayne Dantès fitou o bispo e riu discretamente.

“Na verdade, sempre tive uma pergunta. É permitido aos clérigos da Igreja da Deusa contrair matrimônio?”

Elektra, a quem faltavam dois anos para chegar aos quarenta, suspirou e sorriu.

“Na verdade, esta questão tem nos inquietado por muito tempo.

“Em tempos antigos, os arcebispos travaram debates intensos sobre isso em diversos encontros teológicos.

“Uma das facções defendia que os servos da Deusa precisam manter a sua pureza, sejam homens ou mulheres; do contrário, seria um sacrilégio. A outra facção encontrou palavras da Deusa na Revelação da Noite Eterna e em outros livros, crendo que a Deusa incentivava o matrimônio. ‘Ela’ encorajava a igualdade entre ambos os sexos e que tivessem contato normal. Portanto, os clérigos deveriam ser um exemplo disso, e não um exemplo negativo; ao assim proceder, demonstrariam o maior respeito para com a Deusa.

“Em tempos mais recentes, essa questão foi basicamente arquivada. A Igreja não a proíbe nem a incentiva. A única exigência é que os clérigos casados não permitam que suas famílias residam nas catedrais.”

Dwayne Dantès acenou lentamente com a cabeça enquanto curvava o canto dos lábios.

“Vossa Excelência, o senhor tem esposa?”

Embora o Bispo Elektra fosse magro e não muito atraente, ele era agradável aos olhos. Ele suspirou e disse, mal conseguindo esconder o sorriso: “Há dois anos, caminhei para o altar sob o olhar da Deusa. Por acaso, tive um filho este ano.

“Originalmente imaginei que permaneceria solteiro por toda a minha vida para servir à Deusa, mas...”

Enquanto falava, ele deu uma risada autodepreciativa e balançou a

cabeça.

Sem esperar que Dwayne Dantès investigasse mais a fundo, Elektra perguntou: “Parece que você também está solteiro. Está considerando a questão do casamento?”

Ele parecia imaginar que Dwayne Dantès nutria tais pensamentos e perguntou diretamente, supondo que a resposta seria certa, enquanto continuava: “Que tipo de dama lhe agrada? Talvez eu possa ajudar a apresentá-lo a alguém.”

Dwayne Dantès tossiu levemente e disse com um sorriso: “Muitas vezes escolhi aventuras para acumular riqueza no passado, então não estava disposto a me casar, com medo de arrastá-la para baixo. Heh, gosto de muitos tipos de mulheres e não sou seletivo.

“Gosto daquelas mais velhas que eu, que podem me dar calor e me fazer sentir à vontade...”

Antes que terminasse, seu criado, Richardson, ostentava uma expressão atordoada. Ele apressadamente virou a cabeça para o lado e a abaixou. Sentiu o rosto arder por alguma razão desconcertante.

Dwayne Dantès não parecia perceber isso enquanto continuava: “Também gosto daquelas mais jovens que eu, aquelas que são puras e cheias de vida, fazendo qualquer um que as veja sentir como se fosse o amanhecer, por causa da radiância da qual elas não têm consciência...”

O rosto do Bispo Elektra congelou subitamente enquanto ele erguia a palma da mão e a cerrava em punho, levando-a à boca para tossir duas vezes.

Contudo, Dwayne Dantès não parou. Ele balançou a cabeça e disse com

um suspiro: “Também gosto daquelas que já foram amadas ou casadas, de modo que as pessoas não ousem se aproximar devido ao seu status, mulheres que só podem ser vistas de longe. Elas são tão charmosas que cada ação delas é tão inebriante e irresistível. Eu sonho frequentemente...”

O Mordomo Walter, que estava por perto, estremeceu. Sentiu como se tivesse vivenciado um sonho do qual não desejava acordar, apesar de se opor veementemente a ele. Ele não tinha ideia se era um sonho bom ou ruim.

Dwayne Dantès estava prestes a continuar a descrever, mas parou de emitir qualquer som após abrir a boca.

Ele então riu baixinho.

“Tudo isso é muito normal. Quando os humanos estão em seus limites e sob a influência de seus sentidos, frequentemente têm alguns pensamentos anormais. Contanto que sejam reprimidos enquanto agimos de acordo com a própria vontade, isso não parecerá uma tortura. Ainda seríamos um marido, um bom pai, um bom homem.”

“Isso é muito razoável. Quando estou enfurecido, muitas vezes tenho pensamentos irracionais, mas poucas pessoas os transformarão em realidade.” O Bispo Elektra mudou de assunto com engenhosidade. Quanto ao Mordomo Walter e ao Criado Richardson, eles revelaram olhares de contemplação.

O bispo não ficou muito tempo. Depois de beber alguns goles do chá preto marquês que a empregada serviu, ele se levantou e se despediu, deixando a residência de Dwayne Dantès.

O quarto rapidamente ficou silencioso enquanto a janela da varanda se abria em silêncio. Klein, que havia se transformado novamente em Dwayne Dantès, saltou agilmente para dentro.

Felizmente, voltei a tempo. Se eu permitisse que Arrodes continuasse a falar, o Bispo Elektra provavelmente renunciaria a um crente fervoroso como eu... Talvez eu até encontrasse Walter e Richardson pendurados em seus quartos amanhã de manhã, e as ruas estariam repletas de rumores de que Dwayne Dantès é um pervertido... Klein olhou para o Dwayne falso na cama e suspirou em silêncio. Aquela resposta final havia sido formulada pessoalmente por ele, e ele pediu a Arrodes para lê-la.

Claro, este era o seu plano de contingência para o pior cenário possível. Ele acreditava que Arrodes não teria deixado a situação evoluir tanto.

“Bem-vindo de volta, Grande Mestre.” O Dwayne Dantès na cama fez uma reverência e cumprimentou. “O seu servo leal e humilde, Arrodes, se saiu bem?”

Ouvindo o espelho gaguejar a pergunta, Klein suspirou e disse: “Ainda está tudo bem. Você se saiu muito bem.

“No entanto, tente não agitar os outros ao conversar.”

“E-Eu tomarei nota!” O Dwayne Dantès falso desapareceu rapidamente enquanto um pequeno espelho surgia na almofada.

Acima do espelho, uma luz prateada floresceu enquanto as palavras apareciam:

“Obrigado pela sua afirmação. Continuarei seguindo os seus passos. Aguardo ansiosamente poder ser-lhe útil na próxima vez~”

Depois que uma expressão de despedida foi esboçada, o espelho voltou ao normal.

Klein se aproximou e guardou o espelho antes de entrar no banheiro anexo ao quarto principal. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e rumou para o topo da névoa cinza.

Ele queria completar o Apanhe antes que o Corpo Espiritual do Sr. X se dispersasse.

...

No mundo do livro, dentro de uma caverna em um pico de montanha coberto de neve.

Klein olhou para o cadáver do Sr. X e identificou cuidadosamente a cabeça que havia sido remontada a partir dos fragmentos. Ele a comparou com suas memórias da foto do alvo que a Srta. Maga havia lhe fornecido.

É ele... Espero obter Viagem e Registro. Com eles, eu tiraria um bom lucro desta operação. Caso contrário, terei que considerar fazer a Srta. Maga pagar mais. A dificuldade entre caçar um Sequência 5 e enfrentar um semideus são duas questões completamente diferentes. Enquanto Klein pensava, ele estendeu a palma da mão esquerda e abriu os dedos, mirando no cadáver cuja espiritualidade ainda não havia se dispersado completamente.

A Fome Rastejante rapidamente se transformou de volta à sua forma original, parecendo ser feita de pele humana fina, com dois olhos abertos no meio da palma. Suas pupilas eram vermelho-vivo, como se estivessem tingidas de sangue.

Em meio a um vento frio e sinistro, o Corpo Espiritual significativamente disperso do Sr. X e os resplandecentes pontos de luz Beyonder que se assemelhavam à Via Láctea perfuraram a Fome Rastejante, fixando-se em um dedo vazio.

A Fome Rastejante primeiro ficou transparente, como se fosse uma sombra do mundo espiritual, antes de voltar ao normal.

Klein fechou os olhos e sentiu aquilo enquanto suas sobrancelhas gradualmente se relaxavam. Um sorriso surgiu em seu rosto.

Sua sorte estava muito boa desta vez, pois ele havia obtido um dos poderes Beyonder que mais desejava: Porta do Viajante!

Também poderia ser chamada de Porta do Teletransporte, Teletransporte ou Viagem. Seu efeito era permitir que uma pessoa atravessasse o mundo espiritual enquanto sentia o mundo exterior. Beyonders de diferentes Sequências podiam suportar a Viagem por diferentes períodos de tempo devido às diferenças na potência de seu Corpo Espiritual. Isso fazia com que os efeitos da travessia do mundo espiritual e a distância percorrida fossem diferentes.

Se for um Sequência 9 ou 8, eles não seriam capazes de ir além de Backlund... Com o meu nível atual, pergunto-me se consigo ir diretamente para a ilha primitiva que o Sr. Enforcado forneceu. Hum, se não funcionar, posso dividir em algumas viagens... Klein pensou enquanto sorria.

Neste ponto, ele percebeu que a força de um Viajante em combate direto era muito poderosa. Isso porque a dificuldade de usar a Viagem de curta distância era quase a mesma que a do Salto Flamejante. Isso também significava que um Viajante poderia continuar se movendo ao redor de um alvo, abrindo e encurtando distâncias como quisesse. Isso pegaria as pessoas de surpresa e também as impediria de infligir um golpe bem-sucedido.

Além disso, se muitos poderes fossem Registrados e houvesse a vigilância que acompanha partir imediatamente assim que algo parecesse errado, Klein suspeitava que, mesmo com Tempestade de Raios e Furacão, ele não teria como conter um Viajante em combate direto.

De fato, um Marionetista deveria tentar se esconder por trás das sombras... Enquanto Klein pensava com pungência, ele lançou os olhos sobre o cadáver do Sr. X.

A Fome Rastejante também havia obtido outro poder Beyonder. Era Abertura de Porta da Sequência Aprendiz. Era equivalente a uma versão muito enfraquecida de Viagem e tinha pouco valor.

Desviando o olhar, Klein notou o anel de rubi na mão do Sr. X.

Capítulo 781: Efeitos Negativos

Depois de encarar o cadáver do Sr. X por um tempo, Klein conteve o ímpeto de revirar pessoalmente os bolsos em busca de espólios de guerra. Ele fez o Espectro Senor dar dois passos e pegar o anel de rubi.

Dessa forma, mesmo que o Sr. X carregasse um item com efeitos negativos inimagináveis, isso seria suportado pela marionete e não o afetaria.

Após uma inspeção cuidadosa, Senor retornou segurando o anel de rubi, 48 libras em dinheiro e um cachimbo comum cheio de tabaco.

É só isso? Um Oráculo da Ordem Aurora só tem isso? Klein ficou bastante surpreso com a cena e quase o xingou de "paupérrimo".

Logo, ele recuperou a calma e usou seu raciocínio para se convencer de que tal situação era muito razoável.

O Sr. X é um Viajante. Ele pode registrar os poderes de Além dos outros. Ele é considerado um indivíduo versátil. Mesmo que um indivíduo tão poderoso possuísse outros itens místicos, ele tenderia a registrá-los e não a carregá-los consigo. Dessa forma, ele poderia desfrutar dos benefícios dos poderes sem sofrer os efeitos negativos. Isso pode evitar que ele cometa suicídio.

Seguindo essa linha de raciocínio, os efeitos deste anel eram provavelmente passivos ou desencadeados.

Tendo isso em mente, Klein assentiu gentilmente. Ele fez Senor carregar o Sr.

A cabeça rachada e pegajosa de X, possuí-lo e retornar acima da névoa cinzenta.

Sentado atrás do assento d'O Louco, ele não temia mais nada. Ele pegou o anel de rubi diretamente e usou o método de divinação a fim de determinar os efeitos reais do item místico.

O nome dele é Flor de Sangue...

Ele permite que o usuário controle seu corpo em um nível mais profundo. Contanto que não sofram morte instantânea ou sejam completamente purificados – perdendo, assim, a capacidade de controlá-lo –, eles poderão se recuperar lentamente...

Isso equivale a um instinto, um efeito passivo...

Pelo que parece, minha escolha de desferir um golpe letal com o Sino Fúnebre foi a correta. Se eu não tivesse usado toda a minha força, o Sr. X poderia não ter morrido de fato. Ele então seria capaz de usar a dor extrema para despertar e escapar do controle de um Marionetista... Ele também considerou sua fraqueza de ser mais um conjurador e ter um corpo com força insuficiente...

Este anel tem magia da carne em certo grau. É bastante útil... Enquanto Klein segurava o anel de rubi, ele tamborilou na borda da mesa manchada e murmurou em silêncio.

Ele então começou a investigar os efeitos negativos da Flor de Sangue.

Quase um minuto depois, Klein abriu os olhos e deixou o sonho.

Ah, qual é!? Isso? ele murmurou enquanto ostentava uma expressão distorcida.

Com a divinação onírica, ele interpretou os efeitos negativos da Flor de Sangue. Envolvia fazer com que o usuário perdesse aleatoriamente toda a racionalidade e a capacidade de pensar.

Ótimo. Isso está de acordo com o Criador Verdadeiro... Klein não pôde deixar de ranger os dentes.

Um efeito negativo que era completamente aleatório significava que a Flor de Sangue não tinha como ser usada!

Pensando na cena de antes, Klein murmurou para si mesmo de maneira divertida e irritada: O Sr. X realmente se atreveu a usar um anel desses?

É verdade, as pessoas que mudam sua fé para o Criador Verdadeiro geralmente não têm nenhuma facilidade para pensar. Nesse caso, usar um anel desses não os tornaria piores.

Hum, perder a racionalidade não é perder a razão. Não seria tão ruim quanto de repente ferir os outros. Mas, claramente, ele ficaria muito rígido e tolo, agindo apenas por instinto.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio. Ele decidiu jogar a Flor de Sangue na pilha de lixo e não se incomodar mais com isso. Do seu ponto de vista, era uma porcaria que ele não podia usar, nem havia quem quisesse comprá-la, a menos que a vendesse para a Ordem Aurora.
No entanto, isso só deixaria o Criador Verdadeiro muito feliz.

Naquele momento, ele viu o Almirante do Sangue Senor, que estava parado ao seu lado, pelo canto do olho.

O coração de Klein estremeceu enquanto ele batia palmas.

Por que eu não pensei nisso? Eu posso não ser capaz de usá-lo, mas posso deixar minha marionete usá-lo. Afinal, ele está morto e segue todas as minhas instruções. Ele não precisa pensar!

Almirante do Sangue, Flor de Sangue. Está destinado a ser um par! Embora Senor tenha perdido o controle sobre seu corpo por estar morto, eu posso fornecer isso...

Desta forma, ele ainda pode ser consertado mesmo que não consiga se transformar em um Espectro a tempo, ou se seu corpo de Zumbi não for forte o suficiente para suportar um golpe, fazendo-o perder um ou dois membros.

É claro que, para uma marionete, isso não é importante, pois não afeta seu caráter intrínseco. O objetivo principal é obter a magia de carne adicional.

Poucos segundos depois, um Klein satisfeito fez Senor pegar o anel de rubi e colocá-lo em seu dedo indicador esquerdo.

Depois de fazer isso, Klein fez o Espectro retornar à moeda de ouro antes de levantar a palma da mão esquerda e abrir os dedos.

Ele queria libertar o Interrogador da Fome Rastejante!

Esta era uma promessa que ele havia feito há muito tempo.

Este era o último Corpo Espiritual que havia sido Grazeado quando ele recebeu a Fome Rastejante. Era hora de libertá-lo.

Em meio a um vento frio indistinto, uma alma embaçada surgiu ao lado da mesa de bronze.

Ele era um homem de uniforme da marinha. Estava na casa dos trinta anos e tinha o posto de comandante. Ele tinha bigodes castanhos em seu rosto dolorido e atordoado.

“Qual é o seu nome? Como Qilangos o matou?” Klein perguntou em uma voz grave.

O homem despertou de seu devaneio e respondeu: “Meu nome é Andy Haydn. O imediato do Enmat. Eu morri em uma batalha no mar, não— eu não morri imediatamente. Fui capturado por um Feysaciano antes de entrar nessa sua luva…”

“Eu não conheço Qilangos, muito menos ouvi falar dele.”

Este Interrogador já estava dentro da luva quando Qilangos obteve a Fome Rastejante? Como a Perfuração Psíquica é muito útil, ele não o trocou? Eu me pergunto quem era o dono anterior da Fome Rastejante… Klein perguntou com interesse aguçado: “Quem era o Feysaciano que o capturou? Qual é a aparência dele?”

Andy Haydn pensou seriamente e disse: “Eu não sei o nome dele. Eu só me lembro que sua dragona era a de um capitão. Lembro que ele tinha um nariz grande e marcante. Lembro que seus olhos eram azuis, e seu cabelo era quase loiro. Ele tinha quase dois metros de altura…”

Tais pessoas de Feysac são comuns... exceto por sua identidade como capitão... Klein considerou por um momento e disse: “Em que ano você morreu?”

A figura de Andy Haydn se dissipou lentamente e, por fim, ela disse: "1338…"

Isso faz doze anos. Hum, o Vice-Almirante Furacão Qilangos ficou famoso há menos de dez anos... Aquele capitão já deve ser um almirante... Klein acenou gentilmente com a cabeça e descobriu que havia se esquecido de perguntar se Andy Haydn tinha quaisquer últimos desejos.

Deixe para lá, libertá-lo já é uma boa ação... Klein rapidamente jogou o assunto para o fundo de sua mente enquanto conjurava O Mundo Gehrman Sparrow.

...

"...Por favor, informe a Senhorita Maga que o Senhor X, Lewis Wien, está morto. Por favor, peça a ela que receba o item e o grimório... Eu os solicitarei a ela quando precisar deles novamente…"

Uma neblina cinzenta infinita preencheu os olhos de Fors enquanto as palavras de O Mundo Gehrman Sparrow soavam sem emoção em seus ouvidos. Embora já estivesse preparada para aquela notícia, ela ainda a achou inacreditável e inaceitável.

Ele realmente teve sucesso? Aquela tempestade no Bairro Leste foi criada por ele? Fors conteve as agitações em seu coração. Aproveitando a noite silenciosa, ela montou um ritual de concessão em seu quarto.

Em pouco tempo, a luz de velas e os itens de espiritualidade criaram uma porta ilusória. Dois itens voaram para fora e aterrissaram suavemente sobre a mesa.

Quando Fors olhou atentamente, ela quase gritou ao cobrir a boca apressadamente. Ela deu dois passos para trás e permaneceu

perto da parede de espiritualidade.

Um dos dois itens era o seu Leymano's Travels, enquanto o outro item era uma cabeça hedionda coberta de rachaduras. Estava manchada de sangue, como se tivessem sido remontadas, e parecia reluzir com o que parecia ser a luz refletida no vidro.

Como formada em medicina e tendo trabalhado como médica em uma clínica renomada, Fors já tinha visto sua cota de cadáveres, mas nunca tinha visto uma cabeça tão nojenta, arrepiante e aterrorizante.

Depois de se recompor, Fors olhou para a cabeça novamente, identificando-a como sendo a de Lewis Wien.

Ela usou cuidadosamente a astromancia para uma confirmação final. Em seguida, ela murmurou com uma expressão ligeiramente contorcida: O Sr. World estilhaçou a cabeça do alvo e depois as remontou de novo?

Neste momento, Fors não pôde evitar que uma cena emergisse em sua mente.

Era do frio Gehrman Sparrow sentado em frente a uma mesa, remontando os fragmentos ensanguentados da cabeça, como se estivesse montando seriamente um quebra-cabeça.

Isso fez Fors tremer involuntariamente. Ela teve uma sensação inexplicável de que O Mundo era um assassino psicótico com uma doença mental grave.

Desviando o olhar, ela deu dois passos à frente e pegou Leymano's Travels, folheando-o casualmente.

Seu olhar congelou gradualmente porque havia mais feitiços no grimório, a maioria deles aparentemente relacionada a vento e relâmpagos.

Isso a fez recordar a tempestade de raios que passou rapidamente no Bairro Leste. Ela estava convencida de que foi criada pelo Sr. World.

Fors folheou apressadamente até as três páginas amareladas e carbonizadas em Leymano's Travels e as encontrou em branco.

Ela imediatamente teve um palpite, acreditando que O Mundo Gehrman Sparrow provavelmente obteve a ajuda do Sr. Fool para registrar poderes Beyonder no nível Semideus.

Acabei de perceber que, se eu tiver dinheiro e recursos suficientes, posso contratar os membros do Clube de Tarô para me ajudar a registrar diferentes poderes Beyonder. Assim, Leymano's Travels se tornará extremamente poderoso, mas eu não tenho dinheiro nem recursos... Hum, posso pedir uma recompensa ao Professor desta vez. Posso dizer que paguei um preço alto para ajudar a buscar vingança por ele... Fors pensou e primeiro agradeceu ao Sr. Fool antes de pedir a ele que transmitisse a mensagem para O Mundo.

"...Lamento muito que meu pagamento não seja proporcional à dificuldade da missão. Depois que eu receber uma recompensa, providenciarei a compensação."

Após a oração, Fors encerrou o ritual e escondeu a cabeça apressadamente.

Se Xio descobrir isto, ela com certeza imaginará uma história de terror... Depois de terminar, Fors bateu palmas enquanto pensava com tranquilidade.

...

Quando Fors respondeu, Klein já havia retornado ao mundo real. Tudo o que ele ouviu foi uma vaga voz feminina.

Mas, mesmo assim, ele não pôde evitar o medo e o horror que sentiu. Isso porque o Sino Fúnebre tinha lhe dado uma fraqueza adicional: o medo de mulheres!

Capítulo 782: Noite de Sábado

Na manhã de sábado, Klein, que estava vestindo pijamas, esfregou a cabeça e se levantou da cama.

Ele não dormiu bem, pois diferentes mulheres inevitavelmente entravam em seus sonhos, assustando-o e acordando-o. Ele precisava gastar vários segundos para acalmar suas emoções antes de voltar a dormir.

Felizmente, essa fraqueza dura apenas seis horas, e não preciso sair no meio da noite. Não tive que encarar as criadas... Klein suspirou enquanto puxava a corda ao lado da cama. Richardson, que esperava do lado de fora, entrou imediatamente com as roupas que seu empregador precisava vestir.

Não faço ideia do que Arrodes disse. Richardson parece tentar me evitar quando me encara... Seria o tipo de damas que ele mencionou gostar, e que por acaso é algo que diverge da forma como a sociedade o enxerga? Klein por acaso só ouviu o espelho mágico mencionar o tipo de mulheres de que o Mordomo Walter gostava quando ele voltou correndo. Ele não tinha certeza do que tinha acontecido antes disso.

Ele não usou adivinhação onírica para obter a informação correspondente, pois não sentiu que fosse necessário. Afinal, com a personalidade de Richardson, ele não teria coragem de agir, não importa quem ele gostasse. Isso não teria tido quaisquer efeitos adicionais.

Após trocar de roupa, Klein subiu para o segundo andar e caminhou até a sala de jantar. Walter usava luvas brancas, como de costume, esperando à entrada.

Ao ver Dwayne Dantès se aproximar, ele deu um passo à frente

e se curvou educadamente.

“Bom dia, senhor. O senhor tem duas aulas hoje. À noite, participará do banquete na casa do Senhor Portland Moment.”

Portland Moment morava na Rua Böklund, 100. Ele era professor titular no Departamento de Engenharia da Universidade de Backlund, membro do Instituto Imperial de Ciências do Reino de Loen. Como havia descoberto algumas ligas metálicas, ele recebeu o prêmio Luz da Maquinaria, ficando atrás apenas de pessoas como Turani von Helmosuin no mundo acadêmico.

Além disso, as poucas ligas metálicas eram amplamente utilizadas na construção de navios e máquinas a vapor. Apenas a patente de licenciamento foi suficiente para torná-lo um magnata com uma fortuna de centenas de milhares de libras.

Ao ouvir Walter, Klein olhou casualmente para ele, percebendo que ele tinha olheiras escuras. Suas bolsas sob os olhos estavam um pouco inchadas, fazendo-o parecer diferente do habitual. Era como se ele não tivesse dormido bem a noite toda.

Se não fosse pelos poderes de um Sem-Rosto, Dwayne Dantès provavelmente estaria com a mesma aparência... Klein desviou o olhar com pena e não disse mais nada. Ao acenar suavemente em resposta às saudações de Walter, ele entrou na sala de jantar.

Para ser honesto, Klein estava bastante impressionado com ele. Ele foi capaz de conter suas fantasias e impedir-se de abordá-la para buscar prazer, apesar de frequentemente encontrar uma Demônia. Tudo o que ele fazia era ter sonhos molhados que incluíam o alvo quando estava sozinho à noite.

Era preciso saber que uma Demônia, especialmente aquela que estava

no meio ou que havia passado da Sequência do Prazer, possuía um charme que superava em muito os efeitos de um Transcedente nos homens. Cada ação era repleta de um charme que fazia qualquer homem que se aproximasse se sentir intoxicado e perdido. Era como consumir opioides e desenvolver gradualmente algo mais sério, a ponto de não conseguir se desvencilhar do prazer concedido por uma Demônia. Talvez apenas homens gays pudessem resistir eficazmente a tais encantos.

É claro que Klein suspeitava que homens gays também não estivessem imunes a isso. Isso porque a mente e os hormônios de uma pessoa seriam afetados, criando mudanças que originalmente não existiam. Além disso, um grande número de Demônias eram homens para começar. Isso diminuía a resistência psicológica de qualquer um.

E precisamente por causa disso, embora fosse um Transcedente de Sequência 5, Klein tinha que manter-se constantemente em estado de alta tensão ao enfrentar Demônias como Trissy e Tracy. Ele temia que qualquer deslize pudesse fazê-lo ser enfeitiçado.

Nem mesmo ele estava imune a tais efeitos, muito menos uma pessoa comum como o Mordomo Walter. Isso não era algo que apenas a força de vontade pudesse resistir!

Embora talvez sendo um resultado da morte do Príncipe Edessak ou do seu próprio avanço, Trissy era claramente capaz de refrear seus encantos. Walter é apenas uma pessoa comum. Hum, mesmo que o seja, ele é, na melhor das hipóteses, um Sequência 9 ou 8... Para ele manter seu estado atual, isso implica o quão forte é seu autocontrole. Ele é muito leal ao Príncipe Edessak, e ama sua esposa e filha... Enquanto Klein suspirava, ele se sentou. O café da manhã de hoje era sua torta Desi favorita. O óleo que se desprendia dela o fazia salivar.

...

O mar no meio da noite estava quase preto, tingido fracamente com

uma nesga de vermelho carmesim. Estava mais calmo e silencioso do que durante o dia.

O Vingador Azul subia e descia nas ondas como um fantasma enquanto navegava em direção à lua carmesim.

Alger Wilson estava na proa, olhando para as ondas distantes. Na superfície, ele parecia sério como sempre, mas no fundo, mal conseguia conter sua agitação.

À sua frente estava o Maelstrom do Abismo ao norte da Ilha Sonia!

Visto que era um vórtice perigoso famoso por aparecer sem quaisquer sinais, nenhum navio estava disposto a entrar nessas águas perigosas.

Depois de entregar o relatório e deixar a Ilha Pasu, Alger comandou o Vingador Azul rumo ao norte, onde contornaram a Ilha Sonia e seguiram para esta área.

No caminho, eles atracaram em um porto para reabastecimento sem desperdiçar mais tempo.

Quanto a ser suspeito por seguir para o norte, Alger não estava preocupado. Isso porque a Igreja das Tempestades ficava satisfeita em ter seus capitães indo para o norte do Mar de Sonia e do Mar do Nevoeiro para obter informações sobre o Império Feysac, o Reino Intis, a Igreja do Sol Ardente Eterno e a Igreja do Deus do Combate.

Olhando para o seu navio, Alger caminhou pelo convés, pegou um amuleto feito de estanho, segurou-o na palma da mão, e entoou o encantamento: "Tempestade!"

Uma chama azul subiu e devorou o amuleto. Alger subitamente sentiu uma afinidade desconcertante com todos os peixes no oceano abaixo dele.

Naquele instante, ambas as partes foram capazes de se comunicar no nível da psique!

O amuleto de estanho era um dos itens que ele havia obtido em seu reabastecimento na Ilha Pasu, permitindo-lhe ter afinidade com criaturas submarinas, fornecendo um nível rudimentar de comunicação psíquica consigo.

Em meio aos seus pensamentos, Alger não pensou em obter qualquer inteligência. Tudo o que ele fez foi esperar pelo Vingador Azul se aproximar do Redemoinho do Abismo e fazer uma segunda tentativa.

Segundos se transformaram em minutos enquanto Alger, que havia falhado quase uma centena de vezes, finalmente soube, através de um peixe em forma de fuso, onde os Obninsks frequentemente apareciam.

Se eu não soubesse que o alvo está perto do Redemoinho do Abismo, eu teria desistido há muito. É realmente difícil obter qualquer informação confiável através de uma busca por força bruta... Alger concluiu ao tocar o bolso.

Ele já havia esgotado a maioria de seus amuletos de afinidade, restando apenas cinco.

Terei que conseguir outro lote deles quando retornar. Os outros não podem descobrir que eu esgotei todos estes... Ouvi dizer que a Resistência do Arquipélago Rorsted tem muitos... Heh heh... Enquanto ponderava, Alger mudou a direção do Vingador Azul em direção ao local sobre o qual acabara de aprender.

Cerca de uma hora se passou quando o Vingador Azul parou. Alger casualmente pegou uma garrafa de metal selada.

Este era o gás anestésico Sanguíneo que ele havia gastado 130 libras para comprar de A Lua. Ele não tinha dúvidas quanto aos seus efeitos, pois já havia usado um no passado.

Visto que o Vingador Azul era um navio fantasma, ele não precisava de muitas pessoas para operá-lo à noite. Havia apenas uma pessoa em serviço todas as noites, encarregada de vigiar o navio, impedindo que ele criasse problemas deliberadamente ou navegasse em águas perigosas.

Como capitão, Alger havia se escalado para o serviço naquela noite sem que ninguém percebesse.

Depois de concluir seus preparativos, ele se dirigiu à porta dos alojamentos dos marinheiros, tirou um tubo metálico e abriu a garrafa. Ele liberou o gás em cada quarto, sem poupar sequer o depósito que guardava todo tipo de sortimento. Era uma precaução, caso certos membros da tripulação estivessem jogando cartas ali em vez de estarem dormindo.

Depois de fazer tudo isso, Alger, que não estava com pressa para preparar a poção, levou os ingredientes consigo, vestindo um traje de mergulho feito de pele de tubarão. Ele saltou do estibordo para a água, sem causar respingos.

Sob as águas escuras e calmas, os olhos de Alger gradualmente ficaram azul-escuros, permitindo-lhe ver seus arredores com clareza.

Ele respirou o ar dentro da água confortavelmente enquanto chegava a uma profundeza escura como breu.

Em seguida, ele usou o amuleto de afinidade mais uma vez para se comunicar com os peixes circundantes, que eram de diferentes formas e tamanhos.

Com a orientação dos peixes benevolentes, Alger identificou sua direção e nadou conforme perguntava, finalmente chegando ao que parecia ser um vulcão subaquático.

Os peixes, na verdade, não sabiam que um Obninsk residia ali. Eles apenas sabiam que os de sua própria espécie e diversos dos principais predadores do fundo do mar frequentemente desapareciam nas imediações.

Com seus poderes Beyonder, Alger olhou para longe e viu a enorme caverna negra no vulcão submarino. Tentáculos, mais grossos do que as pítons encontradas em uma floresta primitiva do Continente Meridional, agitavam-se suavemente para fora.

As enormes ventosas e a pele padronizada, assim como a caverna que era várias vezes o tamanho do Vingador Azul, deixaram Alger apreensivo, e ele não ousou se aproximar.

Um Obninsk é, no mínimo, um poderoso Sequência 5... Além disso, possui um corpo aterrorizante... Hmm, posso confirmar que é meu alvo... Alger nadou com cautela e parou a uma certa distância da ameaça. Após uma identificação cuidadosa, ele usou o amuleto de afinidade mais uma vez.

Em seguida, ele permitiu que sua espiritualidade passasse pela água e alcançasse o interior da caverna, na tentativa de se comunicar com a poderosa força psíquica que se aglomerava lá dentro.

A psique colossal relaxou lentamente enquanto incontáveis pensamentos eram liberados.

Foi pego de surpresa por um momento antes que sua psique irrompesse subitamente como um vulcão!

Rugido!

Em meio a um som aterrorizante, a caverna produziu um vórtice absurdo que sugou a água circundante, o lixo, bem como Alger para perto dela.

Está cheio de animosidade! As pupilas de Alger se contraíram enquanto seu corpo ficava escorregadio, impulsionado por um vento informe para trás, numa tentativa de escapar.

Ele usou vários poderes Beyonder antes de escapar da influência do vórtice. Não ousou permanecer perto do vulcão submarino e rapidamente subiu à superfície, abrindo uma distância.

Quase um minuto depois, Alger, que havia escapado da área perigosa, cuspiu bolhas enquanto soltava um suspiro de alívio.

Aquele Obninsk consegue resistir à influência de encantos que aumentam a afinidade com criaturas marinhas...

Odeia itens com a aura do Lorde?

Após alguma reflexão, Alger, que não desejava desperdiçar esta oportunidade, firmou sua resolução, já que tinha chegado até ali. Ele começou a usar Élfico para rezar em meio à água do mar.

“O Louco que não pertence a esta era...”

Capítulo 783: O Truque da Comunicação

Quando ouviu as súplicas ilusórias, Klein estava participando de um banquete na casa de Portland Moment, devido à diferença de fuso horário.

O banquete começou às sete e meia e continuou até às nove e meia, e até mesmo dez horas. Isto porque os aperitivos, a sopa, os acompanhamentos, os pratos principais, os alimentos básicos, os vegetais, as frutas e as sobremesas somavam um total de dez a vinte pratos. Os serviçais traziam os pratos um após o outro, removendo e trocando-os em uníssono para evitar que a mesa de jantar se tornasse caótica, e também proporcionando um intervalo entre os pratos para permitir que os convidados conversassem. Os cavalheiros tomavam a iniciativa de falar com as damas à sua direita.

Em suma, é bastante problemático e exaustivo. Eu até tenho que prestar atenção em qual prato combina com qual bebida... No entanto, é muito saboroso... Aproveitando a oportunidade em que o cordeiro assado estava sendo trocado, ele disse à Senhora Willis à sua direita: “Minhas desculpas. Preciso usar o lavabo.”

Ele se levantou, pressionando a mão direita contra o peito e curvando-se ligeiramente num gesto. Em seguida, deixou o salão de jantar e dirigiu-se a um dos lavabos no segundo andar.

Ao entrar, ele trancou a porta e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário para se dirigir acima do nevoeiro cinzento.

...A oração do Sr. Enforcado. Ele deseja que eu o ajude a conquistar a boa vontade de um Obninsk, e está disposto a encontrar 15 páginas do diário de Roselle, ou me ajudar a fazer algo de valor equivalente... Seu progresso não é lento... Klein sentou-se na cadeira do Louco enquanto emanava sua espiritualidade e tocava a estrela carmesim que estava constantemente

crescendo e se contraindo.

Após ponderar por alguns segundos, ele disse: “Investigue todos os capitães Feysac que participaram da batalha naval de Konotop em 1338.”

Como historiador, Klein soube imediatamente qual batalha naval era, ao saber que o Interrogador havia morrido nas mãos de um Feysaciano em 1338.

Em 1338, o relacionamento entre Loen e Feysac era tenso, com conflitos ocasionais. No entanto, houve apenas uma batalha que resultou na morte de alguém no nível de um comandante. Foi uma batalha naval que aconteceu em Konotop, no Leste de Balam.

E numa frota Feysaciana, certamente não havia muitos capitães!

...

Nas águas profundas e escuras, Alger Wilson viu o nevoeiro branco-acinzentado sem fim e ouviu a resposta do Sr. Louco.

Investigue todos os capitães do Império Feysac que estiveram envolvidos na batalha naval de Konotop em 1338... Por que o Sr. Louco prestaria atenção a uma figura tão trivial? Haverá algum segredo imenso escondido neste assunto? O coração de Alger se agitou. Sem qualquer hesitação, ele concordou diretamente.

“Seu desejo é meu desejo.”

Tal missão era difícil e muito complicada para ele, mas

não era perigosa. Era algo que o ele atual poderia aceitar.

Após a resposta, Alger ouviu a voz grave do Sr. Louco mais uma vez:

“Você pode retornar às proximidades do alvo.”

É só isso? Como esperado do Sr. Louco! Depois que obteve a autoridade, “Ele” é mais parecido com um Deus do Mar do que Kalvetua. Seu poder não se limita ao Arquipélago Rorsted! Alger ficou muito contente ao agradecer O Louco solenemente. Então, curvando as costas e impulsionando as pernas, ele se virou para descer, mergulhando nas profundezas mais uma vez.

Em questão de minutos, ele retornou ao lado do vulcão submarino e viu um fluxo turbulento na gigantesca caverna escura, enquanto os tentáculos se agitavam e ainda não haviam se acalmado.

Embora Alger confiasse que o Sr. Louco era suficientemente poderoso e aterrorizante, um antigo deus em despertar, ele instintivamente se tornou cauteloso ao ver aquela cena. Ele avançou cuidadosamente.

Ele suspeitou que o Obninsk, agitando seus incontáveis tentáculos, fosse um sinal de boas-vindas.

E neste momento, acima do nevoeiro cinzento, Klein, empunhando o Cetro do Deus do Mar, franziu levemente a testa.

“Ele se recusa a se comunicar com o Deus do Mar, e até odeia o sentimento, ficando indisposto a mostrar sua boa vontade...” ele murmurou baixinho, exasperado.

Sua influência sobre as águas circundantes através do orador havia falhado!

Por alguma razão desconhecida, o Obninsk resistiu veementemente aos poderes Beyonder que promoviam afinidade com criaturas marinhas.

Através da cena da oração, ele podia ver os grossos tentáculos se debatendo, e vagamente sentiu que o alvo estava enfurecido. Estava tentando dilacerar todos os seres vivos que ousassem se aproximar.

O Sr. Enforcado já se moveu... Ele está se aproximando... Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele decidia mudar sua abordagem.

Ele ergueu o Cetro do Deus do Mar um pouco mais alto, permitindo que as gemas azuis na ponta se acendessem uma após a outra, emitindo uma luz brilhante e ofuscante!

Logo em seguida, ele direcionou a aura violenta de Tempestade de Raios para lá, lançando-a sobre o Obninsk.

Os grossos tentáculos que se debatiam no fundo do mar congelaram subitamente antes de caírem. Eles se agarraram perto do leito marinho enquanto incontáveis pontos de luz verde apareciam na caverna escura.

Em meio a um som de estrondo discordante, um monstro aterrorizante que poderia devorar um barco à vela rastejou para fora. Seu corpo preto padronizado era maciço e distorcido. Tinha um total de três cabeças, e cada cabeça tinha mais de uma dúzia de olhos. Todos eles emitiam uma luz verde!

O monstro então se prostrou, parecendo tão obediente quanto um

cão treinado.

"De fato, truques são necessários na comunicação." Klein assentiu em satisfação e mais uma vez usou os poderes de afinidade Beyonder para fazer o Obninsk abrir as bocas de suas três cabeças através de uma conexão psíquica.

Isso fez Alger ver instantaneamente três "cavernas" escuras, cada uma grande o suficiente para permitir a passagem de um barco à vela.

Louvado seja o Sr. Louco... Alger olhou para a cena "magnífica" diante dele enquanto não podia deixar de murmurar para si mesmo.

Ele não perdeu tempo e escolheu a cabeça do meio, nadando rapidamente em direção a ela.

Uma passagem espiralada e retorcida rapidamente surgiu na visão de Alger, pois as paredes eram feitas de carne. A largura era comparável à proa do Vingador Azul.

Vupt. A água fluiu para a passagem, seguindo direto para as profundezas abissais. Alger aproveitou a oportunidade para deixar seu corpo ir com a corrente.

De repente, ele sentiu como se tivesse voltado a ser um Marinheiro, engajado em combate em meio às ondas, grogue por ser jogado de um lado para o outro. Isso não poderia ser sustentado.

Quando Alger usou seus poderes de Beyonder e se recuperou, ele já havia deixado o túnel de carne. Estava em um mundo escuro e espaçoso, com uma sensação pegajosa em seus pés. Havia um fedor pútrido por toda parte ao seu redor.

Em apenas um segundo, Alger percebeu que o líquido lá dentro o estava corroendo. Ele apressadamente produziu uma membrana de água, fazendo-a inchar em uma esfera transparente.

Ele sabia que já estava dentro do estômago de Obninsk. Sem hesitação, ele pegou todas as garrafas que havia preparado há muito tempo e começou a preparar a poção.

À medida que os ingredientes suplementares eram jogados na garrafa de metal de boca larga, eles se misturavam em um líquido azul-escuro. Em seguida, Alger jogou cuidadosamente uma "água-viva" que envolvia água do mar azul-celeste em sua membrana translúcida.

O canto distante e etéreo aumentou em intensidade antes de se acalmar. Na garrafa, não havia ondulações ou bolhas. O líquido estava escuro, assim como o oceano antes de uma tempestade.

Alger acalmou sua mente, entrou em Cogitação, pegou a garrafa de metal e, em seguida, bebeu de uma vez a poção Cantor do Oceano que estava dentro.

O líquido estava frio, e trouxe consigo uma dormência que deslizou por sua garganta e foi parar em seu estômago. Em seguida, espalhou-se por todas as células do seu corpo a uma velocidade inimaginável.

Naquele instante, Alger ouviu vagamente inúmeras vozes. Elas vinham de toda a vida marinha, mas o corpo de Obninsk bloqueava a maior parte delas, deixando uma versão relativamente filtrada.

Ploc! Ploc! Ploc!

Alger sentiu seu coração bater violentamente enquanto ele jorrava sangue para fora. Sua espiritualidade e as ondas sonoras começaram a remodelar sua voz

e alma.

Ele não conseguiu evitar e abriu a boca, soltando um suspiro alto.

Em meio ao suspiro, Alger sentiu seu Corpo Espiritual ser levemente rasgado. À medida que as ondas sonoras se espalhavam para fora, elas primeiro se transformaram em escamas mosqueadas em sua pele antes de puxar longos filamentos de carne que pareciam tentáculos agitados.

A onda sonora continuou a se espalhar para fora com seus fragmentos do Corpo Espiritual, entrando em contato com o líquido pegajoso dentro do estômago de Obninsk, e magicamente ricocheteou, infundindo o corpo de Alger mais uma vez.

Alger, que estava à beira de perder o controle, instantaneamente se sentiu melhor ao agarrar a oportunidade. Sem qualquer medo de se envergonhar, ele começou a cantar alto em uma tentativa de liberar as ondas sonoras invisíveis que iriam explodir seu corpo em pedaços.

Um canto áspero, bagunçado e desafinado, preenchido com uma qualidade metálica, espalhou-se para fora, onda após onda, misturando-se com os inúmeros fragmentos do Corpo Espiritual antes de ricochetear nas paredes pegajosas do estômago de Obninsk.

Nesse processo, Alger era como um ingrediente sendo cozido em ondas sonoras enquanto era moldado em sua forma.

Finalmente, ele recuperou o controle de seu corpo e dominou sua espiritualidade em expansão.

Finalmente... Alger fechou os olhos, e um sorriso não pôde deixar de surgir em seu rosto.

Ele havia completado o primeiro objetivo que teve por todos aqueles anos — avançar para Cantor do Oceano!

Ganhei controle superficial sobre o relâmpago, obtendo uma mobilidade subaquática mais completa, assim como a capacidade de usar o canto para afetar alvos... Esta última habilidade é diferente devido à singularidade de cada pessoa, produzindo diferentes ramificações. Uma delas é usar um canto belo para perturbar o Corpo Espiritual de um inimigo, fazendo-o ficar à deriva e cair em um estado de torpor; outra é aumentar a força explosiva; outra é simular um estrondo trovejante para deixar os outros em pavor; e outra é usar um canto caótico e desagradável para deixar o inimigo frustrado, fazendo-o perder a racionalidade... Alger inspecionou a si mesmo enquanto sua expressão se tornava um pouco estranha.

Ele logo afastou esses pensamentos, pegou seus itens e nadou em direção à boca de Obninsk antes de bater suavemente na boca já fechada.

A boca se abriu lentamente enquanto ele rugia de repente, expelindo tudo o que havia em sua boca.

Alger sentiu instantaneamente como se estivesse no ar, quase colidindo com um tubarão.

Após uma série de movimentos, ele emergiu e nadou em direção ao Vingador Azul.

Somente depois que o contorno do navio fantasma se refletiu em seus olhos foi que ele realmente soltou um suspiro de alívio.

Alger estava apenas preocupado que algo fora do comum pudesse acontecer ao Vingador Azul enquanto ele avançava.

Embora uma ou duas horas não fossem um grande problema, sempre havia todo tipo de surpresa neste mundo.

...

Após receber novamente a gratidão do Sr. Enforcado, Klein retornou ao mundo real, lavou e secou as mãos antes de sair do toalete e caminhar em direção ao salão de jantar.

Enquanto a fragrância da comida inundava seus sentidos olfativos mais uma vez, ele lentamente inspirou enquanto retornava ao seu assento com um sorriso. Ao gesticular para os convidados, ele se sentou.

Neste momento, já era hora da sobremesa.

Pelo visto, fiquei tempo demais no toalete... Espero que depois de hoje não haja conversas sobre Dwayne Dantès ter prisão de ventre... Klein murmurou em silêncio para si mesmo enquanto sorria para Madame Willis à sua direita e dizia: “Quando eu era jovem, comi todo tipo de comida estranha no Continente Sul. Uma delas era chamada de ameixas da Árvore Tenet. Elas têm gosto de manteiga insípida, assim como estas sobremesas.”

Ele explicou eufemisticamente a razão de seu atraso, dando a entender que havia enfraquecido o estômago desde a juventude.

Capítulo 784: Assassinato de Caráter

Madame Willis olhou para Dwayne Dantès e disse com um sorriso, completamente imperturbável: "Seu passado e suas experiências na Baía de Desi e no Continente Sul são mais interessantes do que qualquer romance que li. Isso me faz sentir vontade de ter uma experiência semelhante."

Claro, são apenas histórias da vida real que foram ajustadas. Tudo graças a Anderson Hood, um caçador que vai a todos os lugares... Enquanto Klein pousava o olhar em um minúsculo bolo de manteiga, ele riu.

"É porque essas são apenas as interessantes. Há muitas das quais prefiro não me lembrar."

Após aquela simples declaração, ele começou a saborear a sobremesa. No entanto, quando Madame Willis e as outras damas ouviram aquilo, elas se lembraram de alguma forma de um romance best-seller, "Um Homem com uma História". Para elas, Dwayne Dantès era tal homem. Embora ele parecesse um lago plácido, havia mais no fundo. Escondidos ali estavam mais surpresas agradáveis e muita dor.

O banquete terminou vinte minutos para as dez. Vários cavalheiros e damas foram para a sala de cartas jogar duas horas de pôquer Texas Hold'em, enquanto os homens restantes se dirigiram para a sala de atividades para conversar. Eles não proibiam as mulheres de se juntarem, mas como era inevitável que eles abordassem assuntos sexuais enquanto fumavam, nenhuma mulher se juntou a eles. Elas se reuniram ao redor do piano no primeiro andar para ouvir e cantar junto com o artista, ou se agrupavam para jogar xadrez.

Klein optou por ir para a sala de atividades no segundo andar. Conversas privadas com algumas pessoas o ajudaram a acelerar

sua admissão no círculo.

Após entrar na sala, ele observou o ambiente e foi direto para as janelas a fim de abri-las. Em seguida, puxou uma cadeira de encosto alto próxima para se sentar.

Assim que fez isso, viu o anfitrião do banquete, Portland Moment, rir com um cachimbo na mão.

“Os homens geralmente precisam de algum espaço para si mesmos.”

Sua voz era sonora e ele tinha uma constituição grande. Era um senhor na casa dos sessenta, com uma tez rosada e cabelos bastante grossos, apesar de serem todos brancos. Seus traços faciais eram as características mais clássicas de um homem de Loen, sem nada que se destacasse.

“Sim, os homens têm que prestar atenção à sua imagem quando as damas estão por perto. Temos que ser atenciosos com o que elas pensam. Eu já queria beijar isto há uma hora,” o pai de Hazel, o Membro do Parlamento Macht, tirou uma linda caixa de prata, pegando um charuto de dentro.

Os outros homens na sala de convívio fizeram o mesmo, enquanto cachimbos ou cigarros surgiam em suas mãos como se estivessem realizando um truque de mágica.

Enquanto as chamas bruxuleavam, fios de fumaça começaram a se espalhar, enchendo a sala como se a neblina de outrora não tivesse se dispersado.

Após apreciar aquilo por alguns segundos de olhos fechados, Portland Moment olhou para o convidado perto da janela e perguntou: “Dwayne, você não fuma?”

Klein cerrou o punho e levou-o à boca, tossindo levemente enquanto dizia: “Ainda não me recuperei. O médico me aconselhou a não fumar por enquanto.”

Para ser franco, ele estava quase engasgando. Felizmente, ele havia escolhido inteligentemente um assento perto da janela.

Este grupo fuma como chaminés... Klein curvou o dedo indicador direito e o esfregou contra as narinas.

Ele teve o impulso de usar os poderes de Não-humano de um Mago para criar um duto de ar invisível que se estendesse para fora para puxar ar fresco e, assim, escapar do malefício do fumo passivo. Mas, considerando que poderia haver Não-humanos escondidos entre aqueles homens, ele prudentemente desistiu da ideia.

Portland Moment riu ao ouvir aquilo.

“Ouvi do Bispo Elektra que não é sem razão que você estava doente. Você carece de uma esposa!”

Este professor era um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria, mas sua esposa era uma crente da Deusa da Noite Eterna. Portanto, eles haviam fixado residência na Rua Böklund, perto da Catedral de Santo Samuel. Ele frequentemente recebia bispos que o visitavam e tinham intercâmbios.

Ele está zombando de mim por pensar em mulheres apesar de estar doente? Eu realmente não imaginava que o Bispo Elektra é, na verdade, um homem que gosta de espalhar fofocas... A culpa é toda de Arrodes! Klein ironizou e balançou a cabeça com um sorriso.

“Dou grande importância ao casamento. Prefiro permanecer solteiro se

não houver ninguém adequado."

Neste momento, o funcionário de alto escalão do escritório municipal de Backlund, Sr. Willis, soltou fumaça e disse: "Na verdade, invejo o status de solteiro de Dwayne. Isso permite que ele possa cortejar qualquer tipo de mulher que desejar."

Ele havia enfatizado deliberadamente "qualquer tipo", fazendo com que risadas ambíguas ecoassem.

O assunto das amplas preferências de Dwayne Dantès e dele nunca rejeitar nenhuma mulher encantadora já se espalhou por esta rua? Klein conteve a mão direita para evitar esfregar inconscientemente as têmporas. Ele sentiu que a imagem do novo magnata profundo, digno, bonito e sociável estava passando por uma mudança sutil.

Ele primeiro suspeitou que tivesse sido o boca grande, Bispo Elektra, que espalhara a notícia, mas depois acreditou que fora o Mordomo Walter que havia feito proativamente os criados espalharem a fofoca.

Isso ocorria porque um cavalheiro encantador e quase impecável seria frequentemente ostracizado sem o saber pelos membros do mesmo sexo em um círculo. Mas quando uma mancha surgia, com um tópico que poderia ser usado em tom de brincadeira, isso tornava mais fácil para ele construir laços mais estreitos.

Klein não estava irritado com tal tratamento; em vez disso, ele deliberadamente deu um sorriso irônico de uma maneira bastante cavalheiresca.

"É por isso que tenho dificuldade em escolher, o que me faz permanecer solteiro até hoje."

“Haha.” Portland Moment e companhia riram em uníssono.

O Membro do Parlamento Macht disse então: “O que você precisa é ser um pouco mais decisivo. Um bom casamento e uma boa família ajudam imensamente um homem.”

Ele parou de provocá-lo e deu um conselho sério.

Pelo visto, não importa em que mundo você esteja, você não pode escapar do destino de ser pressionado a casar... Klein assentiu gentilmente e olhou pela janela, apreciando a paisagem noturna do jardim de Portland Moment.

Neste momento, ele viu uma figura. Era Hazel Macht, que estava vestida com um vestido preto-esverdeado, seguindo uma trilha que se aprofundava no jardim, parando de tempos em tempos para olhar em volta, como se estivesse procurando por algo.

Esta senhora não estava tocando piano agora há pouco? Por que ela estaria subitamente no jardim? Quando Klein retirou o olhar, a figura de Hazel foi bloqueada por flores.

Quando os convidados comparecem a banquetes ou bailes, deixar o salão para se dirigir ao jardim não é algo indelicado. Afinal, é um hábito muito elegante dar um passeio sob o luar e absorver o aroma floral dos ventos noturnos. No entanto, isso frequentemente implica um encontro secreto.

Com quem Hazel está se encontrando secretamente? Não, não parece ser o caso. Ninguém que veio hoje é verdadeiramente seu “igual”. Embora ela não pareça tão arrogante depois do susto que sofreu nos esgotos, fazendo-a parecer ocasionalmente deprimida, ela ainda parece desprezar as pessoas comuns no fundo... Ela está lidando com os efeitos negativos do item místico? Isso não faz sentido. Entrar em um salão ou no lavabo seria melhor do que o jardim, já que

há mais privacidade. Além disso, no baile realizado em sua própria casa, ela também foi para o terceiro andar e não para o jardim... Klein eliminou as várias impossibilidades e finalmente chegou a uma teoria.

Pelo modo como Hazel está tentando sentir ou encontrar algo, ela parece ter notado alguma anormalidade e planeja observá-la e lidar com ela de perto?

Isso também significa que há alguma atividade paranormal acontecendo na casa do Professor Portland Moment?

Se isso for verdade, este professor ou alguém em sua família não é nada simples... Os bispos da Catedral de Saint Samuel não perceberam nada, apesar de a visitarem frequentemente!

Hmm, os sentidos e as habilidades de observação de um Saqueador em certas áreas definitivamente se destacam...

Klein não tinha qualquer intenção de intervir na situação lá fora. Afinal, algo que Hazel pudesse sentir definitivamente não era muito perigoso. Além disso, a Catedral de Saint Samuel ficava por perto. Se houvesse quaisquer segredos ocultos, ninguém tentaria agravar a situação e, em vez disso, tentaria se manter discreto.

Neste momento, Macht finalmente se acalmou após uma piada de mau gosto e olhou na direção de Portland Moment.

“Ouvi dizer que o senhor deixará a Universidade de Backlund?”

O Professor Portland Moment tragou seu cachimbo e disse: “É isso mesmo. A Comissão de Educação Superior deseja que eu me torne o reitor da reorganizada Universidade de Backlund de

Tecnologia. Heh heh, embora uma grande parte da minha riqueza venha de ligas metálicas, o que eu faço de melhor é engenharia mecânica."

"Eles prometeram construir-me um laboratório melhor lá, e também me fornecer mais financiamento. Ha, na minha idade, ter mais autonomia e ajudantes é mais importante."

O Sr. Willis concordou com um sorriso: "E a Universidade de Backlund terá uma vaga de professor titular aberta. Aqueles Professores Associados Seniores que estão esperando há décadas podem finalmente ter uma chance."

No sistema de ensino superior de Loen, os professores titulares não eram apenas um título, mas também um cargo. Era equivalente a um diretor, então havia apenas um.

Universidade de Tecnologia de Backlund... Klein sorriu enquanto ouvia, mantendo silêncio sobre assuntos que não conhecia muito bem.

...

No jardim, Hazel chegou a um canto escuro e isolado.

Ela havia descoberto que formigas e outros insetos no chão estavam se reunindo de forma anormal, e sua percepção espiritual sentia que algo estava escondido ali.

Isso era inato à sua Sequência e nunca havia falhado no passado.

Sem qualquer ajuda adicional, ela podia escolher diretamente os

itens preciosos escondidos entre várias caixas seladas. Claro, ela não era capaz de distinguir o que era exatamente. Tudo o que ela sabia era que, em comparação com o resto, o que sua percepção espiritual lhe dizia era algo definitivamente mais valioso.

Assim como o Sr. Dwayne Dantès. Ele definitivamente tem itens extremamente preciosos consigo... Hazel curvou os cantos dos lábios enquanto lançava seu olhar para o solo que parecia um pouco solto.

Ela sentiu que quantidades copiosas de espiritualidade estavam reunidas por baixo, atraindo assim insetos e almas.

Não é um corpo humano. São alguns materiais dotados de espiritualidade que foram usados... Deveriam ter sido descartados em lotes, mas foram enterrados juntos, causando mudanças desnecessárias... Os olhos de Hazel ficaram mais escuros enquanto ela interpretava a situação subterrânea com base nos traços e mudanças de espiritualidade não ocultos.

Ela inclinou ligeiramente o queixo e olhou de volta para o edifício. Ela acreditava que a família de Portland Moment tinha pelo menos uma pessoa com poderes extraordinários.

E se esse problema no jardim não fosse resolvido, as casas próximas teriam atividade paranormal nos próximos dias!

Hazel retraiu o olhar, estendeu a mão esquerda e a apontou para o solo. Com um aperto suave, ela torceu o pulso lentamente.

A espiritualidade reunida desapareceu como se tivesse sido roubada por alguém.

Capítulo 785: A Descoberta de Trissy

Rua Böklund, 100, em um canto do jardim da residência de Portland Moment.

As muitas formigas e vermes que se reuniam ali se dispersaram lentamente à medida que a sensação fria e assustadora se esvaía.

Aquela pessoa com poderes extraordinários provavelmente não tem experiência alguma... Com seu objetivo alcançado, Hazel assentiu imperceptivelmente antes de se virar agilmente e passear pelo jardim.

Ela não tinha pressa em voltar, enquanto desfrutava do luar carmesim, do ar frio e da tênue fragrância floral.

Depois de muito tempo, Hazel interrompeu seu passeio e saiu do jardim, entrando no salão do primeiro andar.

Neste momento, além dos convidados que ainda jogavam pôquer Texas hold'em, muitas damas e cavalheiros já haviam se despedido. Pouco depois de Hazel encontrar sua mãe, Madame Riana, ela viu seu pai, o Membro do Parlamento Macht, e alguns outros cavalheiros descendo, enquanto conversavam com expressões animadas.

"Você está pronta para ir para casa? Você tem que visitar um convidado muito importante amanhã de manhã." Enquanto Riana gesticulava para que a filha se aproximasse, ela caminhou em direção ao marido e cumprimentou os outros com um sorriso.

Macht assentiu e disse: "Eu adoraria provar outro dos charutos de Portland se não fosse por esse assunto."

Riana dirigiu o olhar para Willis, Dwayne Dantès e companhia, e perguntou de passagem: “Cavalheiros, sobre o que estão conversando? Parece interessante.”

Macht virou-se de lado e disse com um sorriso: “Dwayne disse que encontrou fantasmas quando estava no Continente Sul.

“Ele e seus companheiros acordaram de repente no meio da noite e se viram incapazes de abrir os olhos. Seus corpos estavam pesados, como se alguém estivesse os pressionando.

“Eles usaram muita força antes de escapar de tal estado e saíram de suas camas. Contudo, descobriram que seus quartos estavam extremamente frios. Você talvez não saiba disso, mas o clima de Balam Oriental é quente na maior parte do tempo.

“Então, Dwayne e seus companheiros empunharam espingardas de caça de cano duplo e ficaram de guarda a noite toda. Eles deixaram a cidade freneticamente assim que o sol nasceu.”

Depois de ouvir isso, Madame Riana olhou para Dwayne Dantès com interesse aguçado.

“Isso é verdade?

“Fantasmas realmente existem?”

Klein balançou a cabeça com um sorriso.

“Disso eu não tenho certeza. Talvez meus companheiros e eu tivéssemos acabado de passar por uma aventura angustiante e nossos corpos e mentes

não estivessem nas melhores condições. Isso pode ter resultado em todo tipo de problema."

As histórias que ele contava originavam-se de uma das experiências de Anderson. Na época em que o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa estava explorando um templo na floresta primitiva, ele se deparou com um espectro, causando uma fuga em larga escala da noite para o dia.

Fantasmas... Hazel virou a cabeça para olhar o jardim enquanto os cantos de sua boca se curvavam ligeiramente antes que ela se contivesse.

Ela não disse uma palavra enquanto ouvia em silêncio seus pais se despedindo do resto deles antes de voltarem para casa juntos.

Tarde da noite, Hazel, que havia trocado para uma camisola, caminhou até a sacada e parou atrás de uma fenda nas cortinas. Ela olhou para o bueiro na Rua Böklund.

Enquanto olhava para ele, seu rosto gradualmente empalideceu como se ela tivesse recordado uma experiência cheia de dor e horror.

Ela se forçou a desviar o olhar, deu duas respirações profundas e se virou para caminhar até sua cabeceira.

Durante este processo, ela mordeu levemente o lábio e murmurou em silêncio: Aquilo era provavelmente uma aparição... Definitivamente...

Eu preciso de itens ou talismãs do domínio do Sol...

Enquanto Hazel olhava para o bueiro, Klein também fazia o mesmo.

Faz dias. Eu me pergunto o quão bem aquela Diabólica, Trissy, se recuperou e se ela já partiu ou não... Felizmente, depois que Hazel levou um susto de mim, ela não se atreveu a se aproximar do bueiro... O olhar de Klein percorreu os lampiões de ferro preto enquanto ele assentia ligeiramente.

Ele abriu o estojo de charutos de ferro e fez sua marionete Espectro aparecer no espelho de corpo inteiro.

Ele já havia decidido enviar Senor para o esgoto para verificar a área e confirmar a condição de Trissy. Ele não queria que aquela Diabólica causasse problemas.

Além disso, o esgoto estava fisicamente muito próximo de sua identidade como Dwayne Dantès. Klein não desejava que Trissy ficasse na vizinhança por mais tempo, esperando que ela pudesse se recuperar logo e entrar em ação. Isso a incitaria a deixar a Rua Böklund.

Hum, fazer o Almirante de Sangue Senor aparecer de vez em quando cumpriria o cenário de personagem que criei anteriormente. Ele não vive por perto, e como o esgoto contém um segredo, ele frequentemente vaga por ali em busca dele... Enquanto Klein pensava, ele fez a marionete com o antigo chapéu triangular saltar sobre a superfície do lampião antes de atravessar a tampa do bueiro em forma de Espectro, aproximando-se rapidamente da bifurcação escondida onde Trissy se escondeu.

Antes de chegar ao beco sem saída, Senor, que tinha visão noturna, pôde ver que a área estava vazia.

Ela já se recuperou e partiu? Klein pensou enquanto fazia a marionete continuar em frente, parando no local onde Trissy estava sentada anteriormente.

Ele descobriu que o lugar estava arrumado. Não só o

chão não estava lamacento e úmido, até mesmo o musgo nas paredes e no canto havia desaparecido.

Também não há sobras de comida... Aquele indivíduo se tornou germofóbico depois de virar mulher? Não, talvez ele fosse assim desde o começo... Com a visão de Senor, Klein examinou a área e determinou que ou Trissy não havia partido, ou ela não havia partido há mais de um dia; caso contrário, era impossível manter a limpeza do local.

Assim que esse pensamento passou pela sua mente, passos leves soaram no ouvido do Espectro.

Sob seu controle, Senor refazia seus passos e não ficou surpreso ao ver Trissy em seu vestido preto.

Esta Diabólica tinha seus cabelos pretos e exuberantes caindo em cascata, diferente de colegas de sua idade que tinham penteados variados. Era simples e arrumado.

Combinado com seu rosto pálido que acabara de recuperar um pouco de sua cor avermelhada, Trissy parecia uma flor sonhadora que estava florescendo silenciosamente na noite.

Como esperado de uma Diabólica... Felizmente, há uma marionete entre nós; caso contrário, eu acabaria apenas olhando para ela... Heh heh, um morto não será seduzido! Não importa o quão encantadora seja uma Diabólica, não há como fazer os falecidos saírem de um túmulo como um zumbi... Klein ironizou enquanto olhava para Trissy, que tinha uma expressão vazia, mas estava secretamente cautelosa, tendo liberado os fios invisíveis.

“Onde você foi?”

Trissy levantou as sobrancelhas e disse: “Gostaria de se aliviar onde você dorme?”

Uh... Pensei que uma Demonisa não precisaria usar o banheiro... Klein fez um comentário autodepreciativo e fez Senor rir.

“Você está se referindo a mijar e cagar?”

Ele havia deliberadamente feito a marionete dizer tais palavras, pois isso combinava com a persona do Almirante de Sangue, um pirata grosseiro.

Trissy franziu a testa de forma imperceptível e disse: “Há mais alguma coisa?”

Senor não continuou no tópico ao dizer: “Você parece que está quase recuperada.”

Trissy sorriu.

“Nada mal. Partirei amanhã.”

Ela fez uma pausa enquanto estreitava ligeiramente seus olhos delgados.

“Para ser franca, eu duvido se você é o verdadeiro Almirante de Sangue, em alguns momentos.”

Claro que é real! Você deveria perguntar se ele está vivo ou morto... Com seu interesse atiçado, Klein fez Senor perguntar: “Por que você diz isso?”

O olhar de Trissy varreu o rosto do Espectro e ela disse: “Dizem que

o Almirante de Sangue é alguém que se entrega aos seus desejos, e ele não tem resistência a belas fêmeas e machos.

“No entanto, não vejo faíscas de desejo quando você me encara.

“Acredito que o verdadeiro Almirante de Sangue teria adicionado a condição
de fazer algo que eu não gostaria no acordo.”

Klein deliberou por dois segundos e fez Senor dar um sorriso auto-depreciativo.

“Temo me perder no Prazer e acabar sendo
controlado por você.”

A expressão de Trissy mudou instantaneamente. Este era de fato um dos
motivos pelos quais ela havia levantado o tópico.

Para uma Demonesa do Prazer, Transcendentos que se entregavam habitualmente
aos seus desejos eram presas naturais.

Klein ignorou ativamente o tópico e fez a marionete dizer:
“Você irá procurar o alvo amanhã?

“Muito claramente, o capitão da guarda real conhece você e sabe qual é a sua aparência.”

Afinal, você foi arranjada por eles para estar ao lado do Príncipe Edessak...
lado... Klein adicionou em silêncio.

Trissy abaixou a cabeça e olhou para os dedos dos pés antes de rir baixinho.

“Fique tranquilo, eu tenho o plano perfeito.”

Enquanto falava, ela virou o corpo de lado e olhou casualmente para o fundo dos esgotos.

“Se você partir daqui, no fim da sexta bifurcação à esquerda há uma passagem secreta. Ela tem sinais de atividade humana prolongada. Heh heh, eu a descobri enquanto andava por aqui nos últimos dias.

“Acredito que tenha algo a ver com aquela garota, certo...

“Também é a razão pela qual você está aqui?”

Passagem secreta? Klein não confirmou nem negou. Ele fez Senor sorrir e dizer: “Você descobriu algo?”

Trissy balançou a cabeça.

“Não havia absolutamente nada. Talvez apenas um certo caminho, ou alguém com um item específico, pode encontrar as pistas.”

Intuição de um Saqueador, ou algo que Hazel tem consigo? Klein não fez o Senhor continuar no tópico enquanto ele pressionava a mão contra o peito e se curvou com um sorriso.

“Como você se recuperou, posso ficar tranquilo.”

No momento em que ele disse isso, ele subitamente desapareceu.

Trissy fitou os olhos, mas foi em vão. Somente quando os fios invisíveis que ela havia soltado foram atingidos por uma brisa é que ela retraiu o olhar, confirmando que o Almirante de Sangue realmente havia partido.

Naquele momento, Klein havia trazido o Espectro de volta para o bueiro sem tentar explorar o local que Trissy havia mencionado.

Havia três razões para sua decisão. Primeiro, a distância excedia cem metros. Segundo, ele suspeitava que não encontraria nada, já que não era do Caminho do Saqueador, nem tinha os itens correspondentes. Terceiro, Trissy ainda estava por perto.

...

Fors acordou naturalmente em uma manhã de domingo e levantou-se para se aprontar. Enquanto mastigava uma fatia de torrada fresca, ela pegou uma pilha de itens em sua caixa de correio.

Enquanto caminhava para a mesa de centro, onde havia uma xícara de café, ela folheou casualmente os itens e descobriu uma carta de resposta que vinha aguardando.

Largando os papéis, contas e outras cartas, Fors rasgou o envelope.

"...O Professor já está em Backlund?" Fors leu rapidamente a carta enquanto murmurava, surpresa.

Ao mesmo tempo, ela viu a torrada em sua boca despencar no chão.

Capítulo 786: Fraude Contábil

Pousada Hat Trick, na Rua Esperança, 22, Bairro Cherwood.

Assim que a atendente da recepção estava prestes a beber um pouco de água, ela viu uma moça entrar.

A moça tinha cerca de 1,65 metro de altura e usava um vestido de cor clara com babados nas laterais. Seus cabelos castanhos encaracolados caíam em cascata enquanto ela usava óculos coloridos. Ela parecia casual, tal como alguém que acabara de retornar da Baía Desi.

Ela segurava uma mala de couro marrom-escura e caminhava sem pressa até a recepção.

Uma moça com porte notável... Sua vestimenta é agradável... Como eu gostaria de vê-la sem os óculos... Como mulher, a atendente avaliou habitualmente suas roupas e acessórios.

Ela então ouviu a moça dizer em um tom lânguido: “Uma noite. Um quarto individual.”

“2 soli e 8 pence.” A atendente informou a diária e perguntou diretamente: “Você tem algum documento de identificação?”

Ela não era muito rigorosa quanto ao registro de identidade, pois a pousada não tinha como confirmar a autenticidade dos documentos.

“Sim.” A moça colocou sua mala marrom-escura no chão e tirou um documento de identificação de sua bolsa de mão antes de passá-lo a ela.

“Margaret Taylor...” a atendente murmurou enquanto a registrava, antes de encontrar um molho de chaves. “Aposento 2012.”

“Obrigada.” A dama em traje elegante recebeu as chaves, carregou a mala marrom-escura e caminhou em direção à escadaria.

Neste momento, um atendente em um colete vermelho se aproximou. Ele fez uma reverência e perguntou: “Como posso servi-la?”

Ele imediatamente lançou o olhar sobre a mala marrom-escura.

A dama curvou os lábios em um sorriso enquanto balançava a cabeça.

“Não há necessidade. Está muito leve.”

Dito isso, ela não parou enquanto subia as escadas e entrava no Aposento 2012.

Somente depois que fechou a porta e pousou a mala foi que ela levou a mão direita ao peito, soltando um longo suspiro de alívio.

Por que me sinto como uma assassina psicótica...?

Ela era ninguém menos que Fors disfarçada. Não havia nada em sua mala, exceto a cabeça do Sr. X, que estava embrulhada em jornais!

Os dois atendentes de antes provavelmente não teriam imaginado que uma dama elegante não tinha roupas, produtos faciais ou maquiagem em sua mala, mas sim uma cabeça rachada e ensanguentada... Se eles descobrissem isso, todos na estalagem levariam um susto... Isto é material de origem para um romance policial! Fors acalmou seus sentimentos de ansiedade, pegou sua mala novamente e abriu a porta.

Ela observou o corredor e não viu ninguém passando por ele. Saiu apressadamente e se dirigiu ao Aposento 2016, batendo na porta de madeira.

Seu professor, Dorian Gray Abraham, estava morando no mesmo aposento que havia usado anteriormente.

Após sentir alguém a avaliando pelo olho mágico, Fors ouviu a maçaneta girar enquanto as engrenagens destravavam.

Dorian Gray estava vestido com um terno preto de ombros muito largos. Ele olhou para a esquerda e para a direita com cautela antes de abrir caminho, permitindo que sua estudante entrasse.

“Ninguém a notou, certo?” Em seguida, ele fechou a porta e perguntou com cautela.

Fors pousou a mala e removeu os óculos coloridos que escondiam metade do seu rosto.

“Não, eu usei uma identidade falsa.”

Como uma Beyonder em Backlund, com uma experiência bastante rica como uma Beyonder de Sequência Baixa, ter alguns documentos de identificação falsos era necessário.

Além disso, ela tinha a ajuda especializada de Xio em tais assuntos.

O único problema era que, em última análise, era uma identidade falsa que não resistiria ao escrutínio policial.

No entanto, Fors tinha ouvido dizer que havia lugares onde documentação de identidade real poderia ser obtida. Além disso, eram documentos dos quais o departamento de polícia tinha registro, mas com as fotos trocadas. Claro, o preço era muito mais caro.

Dorian acenou com a cabeça gentilmente e exalou em silêncio. Enquanto indicava Fors a se sentar, ele puxou uma cadeira e disse: "Você mencionou que alguém está pagando para encontrar os descendentes diretos da família Abraham em uma reunião Beyonder em Backlund? E o objetivo é encontrar informações sobre o Sr. Porta?"

"Sim, Professor," Fors não disse nada além da verdade. "Não sei muito sobre a família, então pensei em perguntar a você para ver se sabia de alguma coisa."

Ela escondeu dois pontos, a saber, que a reunião Beyonder se chamava Reunião de Tarô, e que ela sabia há muito tempo que seu professor era um membro da família Abraham.

Dorian sentou-se e tomou um gole de uma xícara de chá de porcelana branca. Ele perguntou com uma expressão calma: "Quem era o indivíduo que perguntava?"

"Não tenho certeza. Só posso confirmar que era uma mulher. Ela havia ocultado sua aparência. Uh, ela parecia muito poderosa e deve ter um apoio bastante forte." Fors descreveu sua impressão de Madame Eremita.

O que ela não disse foi que esta mulher tinha laços estreitos com a Rainha Mística Bernadette.

Dorian Gray ponderou por alguns segundos antes de dizer: “Eu também não sei muito. Tudo o que sei é que o Sr. Porta é o ancestral da família Abraham. Ele desapareceu durante a Guerra dos Quatro Imperadores. Você pode tentar usar essa informação para obter parte da recompensa.”

O Sr. Porta é o ancestral da família Abraham? O Sr. Porta, que fez a família Abraham sofrer a maldição da lua cheia, fazendo com que muitos membros perdessem o controle, é na verdade o ancestral da família Abraham? Fors estava alarmada.

Tendo já aprendido alguns dos problemas da família Abraham com o Sr. Louco, ela não conseguia acreditar que a causa de tudo isso era a fonte da linhagem!

O Sr. Porta não conhece as consequências de seus atos? Fors murmurou em silêncio, sem conseguir evitar de franzir a testa.

Dorian Gray notou a reação anormal de sua aluna enquanto perguntava, um tanto intrigado: “Há algum problema?”

Ah, não, eu não consegui esconder minha expressão… Fors ponderou e disse: “Eu só não entendo. Faz mais de mil anos, então, tirando os descendentes diretos da família Abraham, quem desejaria coletar informações sobre o Sr. Porta e por quê?”

Talvez estejam tentando encontrar o Sr. Porta? Ah, certo, a Rainha Mística é filha do Imperador Roselle, e o Sr. Porta apareceu no diário do Imperador Roselle. Portanto, a rainha está tentando encontrar o Sr. Porta para descobrir a verdade do passado. Isso é normal… No entanto, o Sr. Porta desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores, mais de um

mil anos antes da era do Imperador Roselle. Como eles conseguiram entrar em contato um com o outro… Será que o Imperador Roselle também conseguia ouvir os delírios da lua cheia… Hum, lembro-me de o Sr. Louco ter feito um comentário de que o Sr. Porta poderia estar pedindo ajuda… Se for esse o caso, é realmente… é realmente… Como autora, Fors ficou momentaneamente sem palavras para descrever seus sentimentos.

Dorian revelou um sorriso irônico e disse: "Certamente, eu também estou intrigado com esse problema. Lembre-se de me dizer se encontrar a resposta."

Fors não insistiu mais no assunto, com medo de que Dorian Gray notasse algo estranho. Ela então disse: "Professor, por que você veio subitamente para Backlund?"

Dorian sorriu e pegou um cigarro, levando-o ao nariz para sentir o cheiro. Sem acendê-lo, ele disse: "Acontece que tenho alguns assuntos que exigem minha presença em Backlund. Também decidi verificar o seu progresso de digestão."

Na verdade, ele havia ficado alarmado com a carta de Fors. Ele não conseguia acreditar que alguém no mundo ainda estivesse perguntando sobre o Sr. Porta. Era preciso saber que até mesmo a família Abraham havia desistido de tais tentativas. Ele era o único que persistia, ensinando alunos por conta própria.

Isso também o fez recordar uma profecia que era transmitida dentro da família: os Abrahams estavam se aproximando cada vez mais de sua destruição.

Ao conectar os dois assuntos, ele correu para Backlund para confirmar a situação de sua aluna. Ele desejava que ela pudesse avançar o mais rápido possível, deixando alguma esperança para a família Abraham.

“Eu acabei de compreender os diversos conhecimentos astrológicos,” Fors respondeu, sentindo-se um pouco culpada.

Devido à falta de dinheiro, ela não havia comprado a esfera de cristal de alta qualidade necessária a um Astrólogo.

Para não dar continuidade a esse tópico, Fors começou a perguntar a Dorian Gray sobre os princípios de atuação necessários para o Astrólogo, obtendo conselhos como “a astrologia não é todo-poderosa.”

Perto do fim, Fors olhou para a mala marrom-escura ao lado dela e disse: “Professor, há mais um assunto.”

“O que é?” Dorian recostou-se na cadeira enquanto bebia tranquilamente um gole de chá preto.

Fors seguiu o roteiro que havia preparado e disse: “Após saber que Lewis Wien traiu a organização, infligindo um grande dano a todos vocês, sempre tive o pensamento de encontrá-lo e vingar a todos.”

“Abandone esse pensamento!” Dorian sentou-se reto. “Mesmo que você tenha Viagens de Leymano, você não é páreo para ele, muito menos capaz de matá-lo! Fico muito feliz que você tenha tais pensamentos, mas não há necessidade de correr riscos desnecessários.”

Eu definitivamente não sou capaz de fazer isso sozinha… Fors murmurou em silêncio antes de dizer: “Eu conheci um caçador de recompensas muito poderoso. Gastei cerca de 10.000 libras para buscar a ajuda dele.”

Ela não conseguiu estimar o custo do trabalho, então usou o preço que a Senhorita Audrey pagou quando, anteriormente, os encarregou de matar o embaixador Intis.

Isso pode ser uma trapaça... Lewis Wien é provavelmente um Viajante, e ele tem o apoio da Ordem Aurora... Dorian não alimentava esperanças de que qualquer caçador de recompensas fosse páreo para Lewis Wien quando ouviu sua aluna dizer: “Ele já teve sucesso.”

Tosse! Tosse! Tosse! Dorian engasgou com a saliva enquanto irrompia em um acesso de tosse.

Ele deixou cair a xícara de chá no chão, mas ela ricocheteou como mágica, pousando firmemente sobre a mesa de centro.

“Ele me entregou a cabeça de Lewis Wien.” Fors ergueu a mala marrom-escura e a abriu, tirando o objeto esférico que estava embrulhado em jornais.

Com os jornais desdobrados pedacinho por pedacinho, Dorian viu aquele rosto que jamais esqueceria. O sorriso presunçoso no rosto de Lewis Wien, da época em que atacou o quartel-general da família Abraham, havia sumido. Sua cabeça estava coberta de rachaduras, como se tivesse sido colada pedaço por pedaço. Era horripilante, cheio de dor e desespero.

Como Astrólogo, a intuição espiritual de Dorian Gray lhe dizia que aquela era, sem dúvida, a cabeça de Lewis Wien.

“Bom, muito bom...” Dorian murmurou empolgado antes de erguer o olhar para sua aluna. “Quem era o caçador de recompensas? Não consigo imaginar Backlund ter um caçador de recompensas tão poderoso.”

Fors hesitou por um momento antes de dizer: “Gehrman Sparrow.”

Capítulo 787: O Aviso de Dorian

Gehrman Sparrow... Dorian sentiu as veias em sua testa pulsarem ao ouvir aquilo, enquanto unia as mãos, tensionando-se sem perceber.

Situado em Pritz Harbor, ele inevitavelmente tomava conhecimento das diversas notícias do mar, tanto ativamente quanto passivamente, sabendo muito mais do que os residentes de Backlund, que dependiam dos jornais.

Nos últimos meses, ele ouvia frequentemente, por diferentes canais de informação, sobre Gehrman Sparrow. De matar Maveti de Aço a ferir gravemente a Vice-Almirante Enfermidade Tracy, a caçar com sucesso o Almirante de Sangue Senor, todas essas histórias eram tingidas de mania.

Ele deixou o mar e veio para Backlund? Ele não mudou sua característica de loucura! Dorian conteve o horror e a cautela que subconscientemente surgiram em seu coração enquanto olhava para sua aluna e dizia em voz profunda: “É melhor que você minimize sua comunicação com aquele caçador de recompensas.

“Ele certamente se meterá em grandes apuros um dia, e não demorará muito para que isso aconteça.”

O Professor é de fato experiente e tem grande perspicácia. Ele instantaneamente viu através da natureza intrínseca do Sr. Mundo... Infelizmente, eu já sou membro do Clube do Tarô, então é impossível não me comunicar com ele... Fors ajustou seu estado de espírito e acenou com a cabeça com sinceridade.

“Sim, Professor.”

Dorian recompôs-se e olhou mais uma vez para seu ex-aluno e atual inimigo, Lewis Wien.

No entanto, este Viajante não podia mais falar. Ele não tinha sequer um iota de espiritualidade restante.

Após alguns segundos de silêncio, Dorian inclinou-se ligeiramente para trás e olhou para Fors.

“Você mencionou ter pago 10.000 libras pelo trabalho?”

Ele não estava a par da situação financeira de Fors, exceto pelo fato de saber que sua aluna era uma autora de best-sellers que provavelmente ganhava muito com seus direitos autorais. Além disso, ela parecia estar se saindo muito bem nos poucos círculos Beyonder com transações que recompensavam generosamente. Portanto, não era muito surpreendente ou inaceitável que ela pudesse economizar 10.000 libras.

Fors se mexeu inquieta, sentindo a consciência ligeiramente culpada ao dizer: “Está muito caro?”

Ela fez a pergunta de propósito para esconder o fato de que havia mencionado um número falso, a fim de demonstrar que não tinha muita experiência nesses assuntos.

Dorian balançou a cabeça.

“Não, é muito barato.

“É tão barato que eu suspeito se Gehrman Sparrow tem outros motivos.”

Como membro da família Abraham, que havia sofrido inúmeros reveses, ele frequentemente mantinha um nível relativamente alto de cautela.

Na terminologia profissional de vários clubes e encontros, isso é chamado de taxa de adesão... Fors satirizou enquanto "francamente" dizia: "Havia outras condições, incluindo tudo que Lewis Wien possuía pertencendo a ele, bem como a exigência de que eu lhe prestasse ajuda. Além disso, prometi que, se ele precisasse de dinheiro no futuro, eu o compensaria com mais 3.000 libras."

"Isso é razoável, mas apenas por pouco." Dorian assentiu gentilmente e disse: "Normalmente, assassinar Lewis Wien, que tinha a Ordem Aurora o apoiando, custaria pelo menos 30.000 libras. Hum, e se houver outras situações, o preço será mais alto."

Naquela época, o Sr. Mundo havia usado poderes de Semideus registrados nas Viagens de Leymano... Ele provavelmente encontrou outra coisa... Um Santo da Ordem Aurora? Tendo tido uma experiência edificante exercida sobre ela pelo Clube de Tarot, Fors não era estranha à estrutura da Ordem Aurora. Ela não escondeu sua carranca ao dizer: "Pelo que parece, é realmente um pouco anormal. Talvez ele esteja em necessidade desesperada de dinheiro?"

Dorian pensou e disse: "Talvez ele se importe mais com a Característica de Beyonder de Lewis Wien. Para os Beyonders de outras sequências, ela pode ser forjada em um item místico bastante útil, contanto que ele encontre um Artesão adequado..."

Dorian fez uma pausa de dois segundos antes de acrescentar: "Não há necessidade de se preocupar com isso. Apenas mantenha distância dele no futuro.

"Talvez ele já tivesse Lewis Wien como alvo há muito tempo, e estivesse apenas usando a informação que você forneceu para realizar o assassinato e, ainda assim, obter um bônus adicional."

Dorian não continuou o assunto enquanto tirava do bolso uma bola de cristal puro, do tamanho de um punho.

"É feita de Cristal Estelar, e pode aumentar eficazmente sua astromancia."

A luz brilhou através da janela enquanto "ondas" resplandecentes surgiam dentro da bola de cristal.

Sem esperar que Fors rejeitasse, Dorian riu.

"Lewis Wien é meu inimigo. O pagamento usado para me livrar dele deve ser pago por mim. Não tenho tanto dinheiro no momento, e só posso usar alguns itens para abater do pagamento."

"Não, não há necessidade..." Fors balançou a cabeça, em parte genuinamente, mas em parte em contradição à sua vontade.

Era genuíno porque ela só queria se vingar de seu professor quando pensou em se livrar de Lewis Wien, sem considerar as possíveis recompensas que poderia receber mais tarde. Estava em contradição à sua vontade porque ela não podia rejeitar a recompensa.

Dorian disse com uma expressão severa: "Você deseja que eu fique envergonhado e incomodado?

"Não se preocupe. Eu ainda tenho bastante riqueza."

Fors assentiu em resposta.

“Certo, então...”

Dorian sorriu mais uma vez.

“Além disso, eu lhe trouxe a fórmula da poção de Escriba. Você pode reunir os ingredientes correspondentes enquanto digere a poção de Astrólogo. Heh heh, eu prepararei um dos ingredientes principais para você – o cérebro de um Asmann. Você terá que depender de si mesma para o resto.”

Dizia-se que um Asmann era um monstro que existiu em tempos antigos. Parecia um cérebro humano desprotegido que podia preencher uma sala. Não só podia criar ilusões aterrorizantes, mas também podia fazer com que seus atacantes morressem devido aos seus próprios ataques.

Enquanto falava, Dorian tirou uma pele de cabra marrom-amarelada e a passou para Fors.

Fors a recebeu com gratidão e rapidamente examinou a lista de ingredientes principais:

“Um cérebro completo de um Asmann, artefato amaldiçoado de um espectro ancestral…”

Espero conseguir reunir os ingredientes restantes antes de terminar de digerir a poção Astrólogo... Assim que Fors enrolou a pele de cabra, ela viu Dorian tirar uma caixa de ouro puro de sua mala.

Após remover a parede de espiritualidade, Dorian abriu a caixa e disse: “Sem o ouro a envolvê-lo, o cérebro de um Asmann irá afetá-la constantemente, fazendo-a ter alucinações até que perca suas faculdades mentais.”

Dentro da caixa quadrada havia um bloco de objeto branco-acinzentado, translúcido e enrugado. Tinha cerca de um quinto do tamanho da cabeça de Lewis Wien.

Como era de se esperar de uma família com uma longa história... Fors o agradeceu sinceramente mais uma vez, recebeu a caixa dourada, fechou-a com destreza e usou uma parede de espiritualidade para selá-la.

Dorian não parou e, em vez disso, deu uma desculpa para Fors ficar para trás. Ele montou um ritual e convocou a criatura do vazio Malmouth, que gostava de música. Em seguida, ele tirou dois documentos do corpo esférico da criatura.

Ele havia preparado os três itens para Fors quando recebeu a notícia chocante sobre o Sr. Porta; portanto, ele os tinha consigo.

“Estas são duas propriedades em Backlund. Uma delas fica no Bairro Hillston, e a outra no Bairro Cherwood. Elas estão em locais excelentes e devem ter uma avaliação total de cerca de 6.500 libras. O valor pelo qual você puder vendê-las será seu,” disse Dorian com um sorriso.

Embora a família Abraham estivesse em estado de declínio, como uma antiga família de anjos com uma longa história, ela ainda possuía bastantes recursos, incluindo terras, fazendas de árvores, propriedades, solares e minas. No entanto, Dorian tinha controle apenas sobre alguns, com a maior parte do restante pertencendo às várias famílias menores.

O lugar que estou alugando custa 2.500 libras e fica em um distrito razoável, mas em um local comum... O que o Professor me deu hoje realmente soma cerca de 10.000 libras... Fors não pôde evitar suspirar internamente.

...

Na Catedral do Vento Sagrado, o Celebrante Azul-Profundo Randall Valentinus olhou para o diácono do Carrasco Designado e disse: “Alguma descoberta?”

O novo arcebispo de Backlund era um homem de meia-idade com um comportamento dominador. Seu cabelo azul-escuro era grosso, e ele tinha lóbulos das orelhas grandes. Seus olhos pareciam esconder constantemente relâmpagos e tempestades dentro deles.

O diácono do Carrasco Designado parado diante de sua mesa era um homem magro de meia-idade, usando um boné de capitão modificado. Sua aparência não se destacava, mas havia uma tatuagem de âncora em seu pescoço.

O homem respondeu reverentemente: “Vossa Eminência, já prendemos alguns dos membros que participaram da reunião.

“No entanto, eles não têm ideia de quem são os restantes, muito menos sabem da pessoa que assassinou o Sr. X.

“De acordo com a descrição deles, o agressor tinha cerca de 1,6 metros de altura e era provavelmente do sexo feminino. Não podemos descartar a possibilidade de que seja um homem baixo.”

Randall conteve sua raiva e perguntou: “O que você planeja fazer em seguida?”

“Como somos temporariamente incapazes de saber quem o Sr. X convidou para a reunião, e mulheres de 1,6 metro de altura são comuns, nosso plano é relaxar nossa postura na superfície enquanto miramos alguns alvos suspeitos e convertemos aqueles que capturamos em informantes. Sem que exerçamos qualquer perigo, aquele bando de lunáticos da Ordem Aurora definitivamente procurará o assassino eles próprios para vingar o Sr. X. Eles provavelmente farão uma busca minuciosa, e dessa forma, não apenas encontraremos o assassino, mas também poderemos descobrir mais

pistas sobre a Ordem Aurora," explicou o homem magro de meia-idade em detalhes.

Randall acenou com a cabeça pensativo e disse: "Roy, ao entrar em ação, lembre-se de solicitar um Artefato Selado de Grau 1.

"A situação é clara: a Ordem Aurora tem pelo menos um Santo em Backlund. E a força do assassino é maior do que a de um Beyonder Típico da Sequência 5, e eles também têm um semi-deus a apoiá-los."

"Sim, Vossa Eminência." Roy Wellesley bateu no lado esquerdo do peito com o punho direito.

...

"Dwayne, você frequentemente supera minhas expectativas. Não demorou muito para você terminar de estudar O Livro da Sabedoria da Revelação da Noite Eterna." Dentro da Catedral de São Samuel, o Bispo Elektra fechou a Bíblia em suas mãos e sorriu para o piedoso magnata com costeletas grisalhas e olhos azul-escuros.

Klein riu e respondeu: "É o que se espera de um crente."

"Em seguida, o estudo das Cartas dos Santos?"

"Sim, com qual santo você deseja começar?" perguntou Elektra.

Klein olhou para os lados e riu baixo.

"Então, vamos com São Samuel."

Elektra não se surpreendeu com isso enquanto ele apresentava seriamente: “São Samuel foi um arcebispo de Backlund durante a Quarta Época do Império Trunsoest. Ele contribuiu grandemente para a disseminação da fé da Deusa e entrou no reino divino ‘Dela’ antes de morrer, tornando-se um anjo...”

Enquanto falava, ele folheou até as Cartas dos Santos correspondentes.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi ativada. Ele sentiu um profundo senso de maldade e uma vontade diabólica se espalhar acima dele.

Em seguida, uma sensação fria e silenciosa se estendeu do subsolo, nivelando tudo e restaurando a tranquilidade anterior da catedral.

O Bispo Elektra saiu do seu torpor e disse a Dwayne Dantès, que parecia não ter detectado nada: “Desculpe, acabei de me lembrar de algo.”

“Está tudo bem,” Klein respondeu com um sorriso caloroso.

Embora não parecesse ter notado nada, os pensamentos voavam em sua mente. Ele começou a considerar o que a anomalia que aconteceu naquele instante significava.

Anteriormente, os Guardiões subiam as escadas próximas. Pode-se determinar preliminarmente que eles moram lá, coincidindo com a área onde a anomalia ocorreu... Os Guardiões não estão nas melhores condições, então as chances de eles perderem o controle são maiores do que as de Beyonders comuns, fazendo com que liberem subitamente um senso de maldade e vontade diabólica?

E isso foi suprimido e acalmado pelo selo central profundo atrás do Portão Chanis?

Se for esse o caso, há duas possibilidades. Primeiro, o selo central atrás do Portão Chanis pode sentir todas as anomalias na Catedral de São Samuel e, em seguida, reagir instintivamente. Segundo, durante a vigília dos Guardiões ao longo dos anos, eles são constantemente corroídos pelos poderes do selo central. Em certo sentido, eles fazem parte dele, ou carregam o peso das características correspondentes. Assim que quaisquer anormalidades acontecem, seus corpos intervêm imediatamente.

Se for a primeira, isso significa que quando eu nocautear um Guardião e o substituir, serei facilmente detectado pelo selo central atrás do Portão Chanis. Isso produzirá uma anomalia como a anterior, fazendo com que meu plano falhe logo no início. Se for a segunda, eu serei definitivamente repelido ao entrar no Portão Chanis, mesmo disfarçado como um Guardião...

Preciso descobrir o problema antes de bolar uma contramedida direta...

É realmente difícil roubar Artefatos Selados das várias Igrejas. Não é à toa que quase ninguém está disposto a fazê-lo...

Enquanto os pensamentos de Klein divagavam, ele prestava atenção superficialmente à explicação do Bispo Elektra sobre as experiências de São Samuel e as cartas que ele havia deixado. Quando estava quase na hora, ele se despediu educadamente.

Depois de retornar à Rua Böklund, 160, ele viu seu mordomo se aproximar no momento em que entregava seu chapéu e bengala a Richardson.

“Meu Senhor, você planeja realizar um baile ou um banquete no próximo fim de semana e convidar os vizinhos?” Walter não usava um tom sugestivo, mas um tom de inquirição.

No entanto, Klein sabia muito bem que, uma vez que seu mordomo havia levantado o assunto, isso significava que estava quase na hora.

Ele acenou suavemente e disse: “Sábado à noite, então. Um baile.

“Terei que incomodar você e Taneja para fazerem os preparativos.”

“Há dinheiro suficiente?”

When the last stateme Klein looked to his houseke nt,

Taneja assentiu severamente e disse: “Há o bastante.

“As diversas bebidas alcoólicas na sua adega são suficientes para dar conta de vários banquetes.”

Ao se mudar para a Rua Böklund, 160, Klein havia entregue a ela 1.000 libras em dinheiro para as despesas domésticas. Pelo visto, mesmo com a necessidade de reabastecer vinhos finos, folhas de chá e grãos de café, não era algo que pudesse ser gasto em um mês.

Afinal, a libra de ouro é bem forte... Klein assentiu e sorriu.

“Não usemos vinhos caros demais para o nosso primeiro baile. É comum manter a reserva em Loen.”

“Sim, senhor.” Embora Walter soubesse muito bem como organizar um baile, ele ainda prestou séria atenção às instruções de seu empregador.

Ele fez uma pausa e disse: “Há apenas duas coisas que o senhor precisa fazer. Primeiro, finalizar a lista de convidados com a nossa ajuda, pensando em alguma conversa fiada para cada convidado, de acordo com o status e experiência correspondentes da pessoa. Segundo, encomendar um traje para o baile.”

Que incômodo... Ao cumprimentar Hazel, posso dizer que os esgotos daqui são mais limpos do que as praças do Continente Sul? Enquanto Klein suspirava e ridicularizava, ele assentiu levemente.

“Sem problemas.”

...

No meio da noite, a lua carmesim pairava alta no céu. A

névoa que havia diminuído significativamente deu a Backlund uma sensação adicional de tranquilidade.

No quarto principal de Dwayne Dantès, Klein montou um ritual para se invocar.

Ele planejava entrar nos esgotos naquela noite para confirmar que Trissy havia partido. Em seguida, pretendia ir em direção à bifurcação que ela descrevera, para explorar a chamada passagem escondida e ver se conseguia descobrir alguma coisa.

Klein não tinha esperanças extravagantes de conseguir algo. Ele estava apenas preocupado que o segredo escondido nos esgotos representasse um risco oculto que explodiria um dia. Isso poderia envolver facilmente Dwayne Dantès, que morava por perto, estragando seus planos de roubar o caderno da família Antigonus.

Neste assunto, não posso ser uma avestruz que enterra a cabeça na areia e finge não saber de nada... Devo descobrir o problema cedo e destruir o que precisa ser destruído ou relatar o que precisa ser relatado antes que ele irrompa completamente. Essa é a solução mais eficaz... Claro, também preciso ser suficientemente cauteloso. Não devo permitir que minha exploração acabe acendendo um pavio... O Corpo Espiritual de Klein rasgou a luz da vela e, com o apito de cobre de Azik aumentando-o, ele possuiu o corpo físico de Dwayne Dantès, controlando-o para caminhar até o limite da parede de espiritualidade e sentar-se na poltrona reclinável.

Para o mundo exterior, parecia que o magnata havia cochilado enquanto lia os jornais.

Invocar minha alma para possuir meu próprio corpo é diferente de retornar ao meu corpo. Há uma barreira óbvia no meio... Klein fez uma comparação da experiência e flutuou até sua mesa, limpando a maioria dos itens no altar e deixando para trás a vela que mantinha sua invocação para queimar em silêncio.

Depois de fazer tudo isso, Klein vestiu a Fome Rastejante, e com o apito de cobre de Azik, o Sino da Morte e a moeda de ouro Senor em sua posse, ele voou para fora do quarto principal e deixou a Rua Böklund, 160, perfurando os esgotos.

Assim que Klein se viu no ambiente úmido e sujo, ele imediatamente liberou o Espectro Senor e fez sua marionete abrir distância dele, virando na bifurcação escondida onde Trissy estava se recuperando anteriormente.

Desta vez, ele viu que a região limpa nos esgotos já estava manchada de sujeira contendo sinais de ratos.

Pelo visto, Trissy realmente partiu... Klein, que seguia muito atrás, soltou um suspiro de alívio.

Como Corpo Espiritual, ele não precisava respirar, nem precisava andar no chão. Portanto, ele não se importava com o quão repugnantes eram os esgotos.

Senor saiu da área e continuou caminhando em frente, virando na sexta curva à esquerda. Klein manteve constantemente uma distância de cinquenta metros, desempenhando perfeitamente o papel da pessoa por trás das cenas.

No final da bifurcação, havia uma parede corroída coberta de musgo. À primeira vista, não havia qualquer anormalidade nela. Se Trissy não tivesse mencionado, Klein não teria feito seu marionete observar cada centímetro da área em detalhes.

Poucos minutos depois, Senor subitamente endireitou as costas e avançou, atravessando a parede.

Ao passar pelo obstáculo consideravelmente espesso, os olhos de Klein se arregalaram. Com a visão do marionete, ele viu uma caverna meio natural, meio artificial. Não tinha mais de 1,8 metro de altura e cerca de 3 metros de largura. O chão estava repleto de ferramentas como pás, embrulhadas em oleado, e grandes pilhas de lama e escombros. Logo à frente, havia duas passagens ocultas que se estendiam para baixo.

A da esquerda tinha cerca de cinco a seis metros de profundidade, enquanto a da direita chegava a quase dez metros. Contudo, nada parecia existir nelas, como se ainda estivessem em processo de escavação.

Isso foi escavado por Hazel? De dia, ela é uma dama arrogante da alta sociedade, e à noite, é uma escavadora nos esgotos? Além disso, ela está movendo a terra e os escombros um balde de cada vez? Ela estava rondando para encontrar o local exato, e a escavação foi o passo subsequente? Aquela parede deve ter sido uma porta secreta... Klein se escondeu na entrada da bifurcação enquanto fazia Senor examinar a área minuciosamente.

Em seguida, ele fez o Espectro entrar na passagem esquerda até que ele alcançasse uma área completamente selada.

A figura de Senor tornou-se lentamente tênue enquanto ficava incorpórea. Neste estado, ele atravessou o solo e explorou mais fundo.

Mas mesmo ao atingir o limite de cem metros, ele não descobriu nada de útil. Tudo o que viu foram insetos e vermes comuns.

Klein fez o marionete mudar de direção, “nadando” no mar de terra sem encontrar nada.

Senor logo retornou à caverna de antes e entrou na

passagem direita sem ser afetado por quaisquer obstáculos.

Ainda não há nada... Não é sem razão que Trissy determinou que só funcionaria para um caminho específico ou para quem estivesse de posse de um certo item... Hmm... Ela deve ter sondado a área com os fios invisíveis de uma Demônia do Prazer... Infelizmente, eu já perdi a Isqueiro... Será que a aura do nevoeiro cinzento em mim funcionaria? Parece atrair fortemente os Beyonders do caminho do Saqueador... Klein comentou em silêncio e, usando seu estado de Corpo Espiritual, planejou visitar pessoalmente as duas passagens ocultas que Hazel havia escavado.

No entanto, ele conteve seu desejo porque agora era um Marionetista. Fazer isso pessoalmente em situações que não exigissem violava os princípios de atuação.

Não tem problema, mesmo que eu não use a aura do nevoeiro cinzento. Eu apenas solicitarei a compra de um item místico do caminho do Saqueador durante a Reunião de Tarot de amanhã à tarde. Não precisa ser muito caro. Pode apenas corresponder à Sequência 8 ou 9... Hmm, aquele distintivo de Lanevus é apenas um receptor de sinal, não um item deste caminho... Embora eu não saiba a situação exata do que está escondido lá dentro, usar meu Corpo Espiritual de forma precipitada para explorá-lo pode resultar em atrair um monstro de Alta Sequência... Ser cuidadoso e cauteloso será para sempre uma condição para mim... Klein soltou lentamente um suspiro de alívio e recuperou o Espectro Senor.

Ele não estava preocupado que Hazel continuasse vindo num futuro próximo. Qualquer pessoa com inteligência normal não continuaria a vir, a menos que tivesse meios de lidar com a situação anterior!

Ignorando o fato de que Hazel não teve qualquer contato com círculos Beyonder, mesmo que tivesse, obter um item do domínio do Sol não é simples. Afinal, Backlund é o território da Igreja das Tempestades... Eu tenho algo que não uso com frequência. Heh heh, posso encontrar uma oportunidade de vendê-lo a ela e depois deixá-la usá-lo para ferir meu

marionete? Klein zombou de si mesmo antes de balançar a cabeça com uma risada.

Ele encerrou a invocação e retornou acima do nevoeiro cinzento, desaparecendo dos esgotos.

...

Na manhã de segunda-feira, a luz solar brilhante rasgou as finas nuvens, brilhando sobre cada canto de Backlund.

Emlyn White puxou seu chapéu alto de seda para baixo. Ao deixar a carruagem e caminhar até a Igreja da Colheita, ele semicerrou os olhos e murmurou: "Que tempo horrível...

“A pior estação de Backlund está chegando em breve...”

Ele estava prestes a subir os degraus quando viu um entregador de jornais
se aproximar dele, entregando-lhe um exemplar do Tussock Times.

“Senhor, os jornais desta manhã!”

Emlyn quis recusar, mas notou um pequeno bilhete apertado no meio dos dedos do garoto.

“...”

Emlyn manteve a compostura enquanto tirava um centavo e o entregou ao garoto, recebendo em troca o exemplar do Tussock Times e
o bilhete.

Antes de entrar na Igreja da Colheita, ele rapidamente o abriu e o examinou.

“Há pistas sobre as pessoas que você procura. Por favor, venha ao Bar Corações Valentes.”

Capítulo 789: A Segunda-feira de Cada Um

9h30, área da Ponte Backlund, Rua Portão de Ferro, Bar Corações Valentes.

Emlyn White permaneceu imóvel onde estava depois de descer da carruagem. Ele fitou o vazio à frente, quase se esquecendo de desviar do sol.

Naquele momento, a porta principal do bar estava fechada e não dava sinais de que se abriria.

Como um Sanguíneo que raramente saía de casa e só frequentava lugares como bares à noite, Emlyn nunca esperou que o bar estivesse fechado pela manhã. Ele havia deixado a Igreja da Colheita às pressas, usando o sistema de transporte, após ver o bilhete, na esperança de obter qualquer inteligência em primeira mão.

Para economizar tempo, ele até tolerou o ambiente apertado e o fedor do metrô.

Naquele instante, Emlyn estava um tanto irritado, mas sabia que o erro era dele. Tudo o que pôde fazer foi fazer uma careta e rodear a Rua Portão de Ferro para não desperdiçar a viagem.

Assim que estava prestes a se aproximar de uma carruagem alugada que estava estacionada na rua, ele capturou a visão de uma figura familiar pelo canto do olho.

A pessoa usava uma cartola marrom arredondada e um casaco velho, enquanto carregava uma sacola de lona puída. Ele não era outro senão Ian, o traficante de armas e mercador de inteligência do submundo.

Hehe, tenho uma intuição muito boa. Eu sabia que ele apareceria cedo! Emlyn ficou radiante, enfiou as mãos nos bolsos e caminhou vagarosamente, bloqueando o caminho de Ian enquanto ria baixinho.

“Bom dia.”

Ian levantou o olhar e encarou o homem bonito à sua frente, respondendo confuso: “Bom dia, Sr. White. O senhor deveria ter vindo à noite.”

“Parece ser uma hora adequada agora,” Emlyn disse com um sorriso, visivelmente de bom humor. “Ian, por que você sempre usa as mesmas roupas e trajes toda vez que o vejo?”

Ian respondeu sem se importar com a pergunta: “Isso pode me fazer parecer mais maduro, ao mesmo tempo que me permite manter um perfil discreto.

“É claro, o motivo principal é que me falta dinheiro.”

A frase final foi adicionada em tom de brincadeira.

“Aguardo ansiosamente por seus trajes no verão,” Emlyn disse com um escárnio.

“Vou tirar meu casaco,” Enquanto Ian falava, ele tirou dois pedaços de papel de sua mochila esfarrapada. Eram os avisos de recompensa que Emlyn havia lhe dado anteriormente. “Alguém no Bairro Leste viu esta pessoa.”

Ele entregou um dos papéis a Emlyn, e nele estava o nome: Argos.

Percebendo que realmente havia pistas sobre os crentes da Lua Primordial, Emlyn perguntou com deleite: “Onde ele está?”

Ian não respondeu, olhando-o com um sorriso silencioso.

Experiente, Emlyn imediatamente tirou sua carteira e deu 150 libras a Ian.

“Essa é sua recompensa.”

Ian sorriu e disse: “Ainda falta outra metade.”

Outra metade? Emlyn quase quis que aquele mercador à sua frente soubesse da destreza de um Sanguíneo. Isso porque uma pista eficaz custava 20 libras, enquanto uma localização exata custava 150 libras.

Contudo, ele rapidamente leu nas entrelinhas ao perguntar em agradável surpresa: “Outro foi encontrado?”

“Sim.” Ian entregou-lhe o pedaço de papel restante em sua mão. “Enquanto meu amigo observava Argos e confirmava sua residência, descobriu-se que ele havia se encontrado com esta pessoa chamada Galis Kevin. Portanto, obtive a residência dos dois alvos ao mesmo tempo.”

“...Muito bom.” Emlyn esvaziou sua carteira e deu mais 150 libras a Ian.

Ele estava anormalmente encantado; sentiu que o Ancestral e o Sr. Louco o estavam abençoando. Isso porque havia apenas cinco alvos, e ele caçara um com sucesso. Agora, com duas

pistas adicionais, tudo o que precisava fazer era ser bem-sucedido para se declarar vencedor, independentemente do que os outros Sanguíneos fizessem.

Ian contou e verificou as notas seriamente antes de dizer com uma voz contida: “Argos está no terceiro andar do bloco de apartamentos na Rua Calcário, 6, no Bairro Leste, em frente ao lavatório público.

“Galis Kevin está similarmente no Bairro Leste. Ele fica no quarto ao lado da escadaria, no primeiro andar da Rua Baleia-Beluga, 19.”

“Confirmarei sua inteligência. Creio que você não desejaria abandonar seu negócio por meras 300 libras.” Emlyn acenou gentilmente com a cabeça, dando um aviso. Em seguida, ele riu e disse: “Eles foram encontrados tão facilmente?”

Os olhos vermelhos de Ian correram ligeiramente enquanto ele dizia: “Primeiro, muitos caçadores de recompensa são meus amigos. Eles têm muitos informantes no Bairro Leste.

“Segundo, aqueles dois cavalheiros não tinham grandes disfarces. Apesar de estarem no Bairro Leste, vestiam trajes muito diferentes das pessoas ao redor. Se estivessem dispostos a usar roupas mais esfarrapadas e fizessem mais de doze horas de trabalho braçal, creio que seriam difíceis de encontrar no caótico Bairro Leste.”

É mesmo... É preciso notar a diferença de ambiente ao se esconder... Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo, sentindo como se tivesse aprendido um novo truque.

Ele não planejava ir imediatamente para o Bairro Leste. Isso porque, mesmo que agisse durante o dia, seria muito difícil escapar sem causar comoção. Era um ato bastante perigoso em Backlund, pois significava que os Punidores Mandatados ou os Falcões Noturnos poderiam vir bater à porta apenas

depois que ele se esgueirou de volta para casa.

Emlyn planejava verificar a situação e agir entre as oito e as nove da noite, após a Reunião de Tarô.

O crente da Lua Primordial de antes era bastante forte. Estes dois provavelmente não são mais fracos. Embora eu tenha confiança, parece inseguro confiar apenas em mim... Enquanto Emlyn considerava o problema, ele acenou com a mão e se despediu de Ian. Ele subiu em uma carruagem alugada, voltando para o lado sul da Ponte.

...

Condado de East Chester, Cidade de Stoen.

Audrey estava atrás de um corrimão, observando os serviçais colocarem os itens que haviam sido trazidos do castelo da família em locais adequados. A cena era agitada, mas ordenada.

Vou mandar alguém ao Professor Associado Michele mais tarde para avisá-lo de que farei uma visita à Fundação de Busca e Preservação de Relíquias... Espero que tenham obtido alguns itens que foram manchados com efeitos Beyonder... Enquanto a mente de Audrey divagava, ela não pôde evitar sorrir. Ela estava orgulhosa de sua decisão de doar os fundos para estabelecer a fundação.

Quando seus olhos tão belos quanto esmeraldas viram a hora no relógio de parede, ela apressadamente refreou seus pensamentos e se virou para retornar ao seu quarto.

Susie estava largada em um canto do quarto. Suas patas dianteiras estavam cruzadas, conferindo-lhe uma sensação de elegância.

À sua frente havia um livro aberto. Havia densas linhas de texto escritas nele.

Susie levantava uma de suas patas dianteiras de tempos em tempos para virar a página enquanto lia com grande seriedade.

Toda vez que vejo Susie assim, sinto um pouco de vergonha... Audrey, você não deve negligenciar sua educação! Audrey se encorajou em silêncio enquanto se aproximava, planejando fazer Susie ir para fora para guardar a porta.

Susie olhou para cima e encarou Audrey antes de se levantar, dizendo: "Eu entendi!"

Depois de dizer isso, ela saiu correndo do quarto agilmente, sem fechar a porta.

"...Eu não disse nada." Audrey piscou enquanto murmurava suavemente para si mesma.

Ela havia dado tais instruções muitas vezes. Para evitar que Susie detectasse que ela queria ficar sozinha no quarto das 15h00 às 15h30 de segunda-feira, proibindo a aproximação de humanos e cães, ela também havia feito coisas semelhantes em outros momentos, fingindo que havia uma reunião, desejando tempo sozinha enquanto mantinha um padrão irregular.

Tenho que dizer que a existência de Susie aumentou efetivamente minha motivação para aprender, assim como a rigidez com que lido com os assuntos... Eu não posso ser inferior a um cão! Mas, ser melhor do que este cão não parece ser algo digno de louvor... Audrey inflou as bochechas com um comentário de auto-depreciação enquanto se sentava perto da cama, aguardando o início da Reunião de Tarô.

...

15h00 acima da névoa cinza.

Figuras vermelho-escuras dispararam ao longo dos dois lados da longa mesa de bronze, materializando-se em diferentes silhuetas borradas.

“Boa tarde, Sr. Louco~” Audrey saudou com uma voz alegre enquanto fazia uma reverência.

Os outros membros saudaram um após o outro até que a existência na cadeira de honra acenasse em resposta.

Enquanto se sentava, Fors não pôde deixar de olhar para o Sr. Mundo, imaginando o que ela deveria usar como introdução.

Além de transmitir a resposta de seu professor para a Sra. Eremita, ela planejava resolver alguns assuntos. Primeiro, ela queria dizer ao Sr. Mundo que, devido à dificuldade da missão, ela lhe pagaria mais, mas que ele precisaria esperar. Isso porque a venda das casas levava tempo. Segundo, depois de pensar muito, ela imaginou uma boa maneira de ganhar dinheiro e aumentar sua força. Ela obteve inspiração nas ações do Mundo: Alugar as Viagens de Leymano!

Quando um membro precisasse de um item para aumentar temporariamente sua força de combate para lidar com certas situações, ele poderia alugar as Viagens de Leymano dela. O aluguel poderia ser pago de duas formas: dinheiro que não fosse muito caro ou, em vez disso, registrando poderes Beyonder. Isso também significava que o locatário teria que garantir que o grimório fosse devolvido com mais páginas preenchidas.

É claro que, como fornecedora, Fors registraria poderes úteis de Aprendiz

como Abertura de Portas, fornecendo ao locatário uma ajuda relevante.

Um problema que poderia facilmente ocorrer nesta transação era o locatário não o devolver, mas com o Sr. Louco testemunhando estas trocas no Clube de Tarô, Fors acreditava que ninguém seria cegado pela ganância.

E a morte do locatário era um evento de baixa probabilidade para a perda de Viagens de Leymano. Mas sabendo que todos podiam orar ao Sr. Louco em momentos de perigo, a morte era uma probabilidade ainda menor!

Como pode não haver riscos ao fazer negócios... Falarei com o Sr. Mundo sobre quando ele irá usá-lo para que não haja conflitos... Fors desviou o olhar e ouviu a Madame Eremita falar.

“Honorável Sr. Louco, tenho duas páginas do diário de Roselle desta vez.”

Desde que o contato foi feito com a Rainha Mística, o recebimento das páginas do diário se estabilizou de uma maneira bastante aterrorizante... Klein assentiu levemente e riu.

“Muito bom.”

Após um breve silêncio, Cattleya conjurou dois pedaços de papel marrom-amarelado. Eles saltaram para as palmas do Sr. Louco como se tivessem atravessado o mundo espiritual.

Klein lentamente baixou o olhar para o diário em suas mãos.

“29 de Dezembro. É quase ano novo novamente.

“Todos os mausoléus foram construídos. O que está feito não pode ser desfeito.”

Capítulo 790: O Fim do Diário

Todos os mausoléus foram construídos... O que está feito não pode ser desfeito... Klein olhou para a página do diário em sua mão enquanto seus pensamentos fervilhavam e ideias continuavam a surgir e a se despedaçar.

Do seu ponto de vista, esta página do diário do Imperador Roselle quase provava suas conjecturas anteriores. Ele havia escolhido mudar à força para o caminho do Imperador Negro em seus últimos anos, fazendo isso ao custo de enlouquecer para se tornar um verdadeiro deus da Sequência 0!

O que levou o imperador a tomar tal decisão? O que "Ele" descobriu que resultou em "Sua" agitação, imprudência e perda de compostura na entrada anterior do diário? E comparado àquela época, as emoções "Dele" nesta entrada do diário parecem calmas e compostas, mas parece que "Ele" está ainda mais extremista... É difícil imaginar o que o imperador experimentou ou encontrou em "Seus" últimos anos que resultou em "Ele" ter uma situação tão anormal... A loucura em que os Anjos estão envolvidos para começar, ou é algo que aconteceu com a fé dos crentes que O manteve ancorado em "Sua" racionalidade? Hmm, se "Ele" estivesse normal, "Ele" não deveria se conter um pouco e se esforçar por certos resultados antes de encontrar uma oportunidade para devorar o Sábio Oculto? Klein instantaneamente pensou em muitas coisas, mas foi incapaz de encontrar qualquer prova.

E nesta página de pele de cabra, havia apenas duas linhas curtas de texto, como se indicasse a página final do diário da vida do Imperador Roselle. O fim do ano ou o início do ano novo foi o dia em que "Ele" foi suspeito de ter perecido no Palácio do Bordo Branco.

As últimas palavras de um imperador de uma era, de um transmigrador? Klein suspirou em silêncio enquanto virava para a pele de cabra abaixo.

A página do diário não tinha data, mas no topo da página havia uma linha em Feysac:

“Segue imediatamente a página anterior.”

As palavras estavam escritas de forma limpa e elegante, muito diferente da caligrafia do Imperador Roselle. Era óbvio que tinham sido adicionadas por outra pessoa.

Provavelmente é uma nota da Rainha Mística... Para indicar que esta é a última parte do diário, escrita depois que o imperador disse que o que está feito não pode ser desfeito? Mas por que não há uma data? Klein ficou profundamente confuso ao ler o conteúdo correspondente, seu olhar congelando.

“Eu creio que não sou o único transmigrador neste mundo.

“Se houver mais alguém que possa ler meu diário, lembre-se de selecionar cuidadosamente seu caminho Beyonder.

“Uma vez que você escolhe isso, praticamente confirma seus aliados e seus inimigos.

“Sou incapaz de dar quaisquer sugestões concretas, pois eu mesmo não consigo ver as verdadeiras faces das sete deidades ou daqueles deuses malignos. Isso pode estar parcialmente relacionado à segunda Placa da Blasfêmia que a antiga organização oculta. Infelizmente, eu só tenho uma ideia vaga das partes escondidas e sou incapaz de as verificar.

“Da mesma forma, eu também não sei o que está escrito na primeira Placa da Blasfêmia.

“Um aviso útil é para não escolher caminhos com Sequências 0s que estejam ocupadas, e também ter cuidado com Sequências 0s e Sequências 1s vizinhas. Eu sofri terrivelmente nesse aspecto.

“Quanto ao que a Sequência 0 representa, procure pelas minhas outras páginas de diário se você não estiver ciente.

“Heh heh, esta página é equivalente ao posfácio da minha vida. Se eu tiver sucesso, serei um deus, e essa será uma outra história. Se eu falhar, não haverá um futuro. Talvez, bem—você sabe.

“Vá, meu amigo que compreende meu diário, vá buscar o segredo da transmigração e a verdade que está oculta. Eu estarei te observando, se eu ainda estiver vivo.

“Finalmente, deixe-me avisar que você tem que se lembrar:

“Cuidado com a lua!”

Klein não estava surpreso por haver mais de um transmigrador. Afinal, ele sabia há muito tempo da existência de um “sênior” na forma do Imperador Roselle.

Ele estava intrigado com os detalhes que o imperador usara para determinar que não havia apenas um transmigrador.

Este era um ponto muito importante, pois possuía um grande significado quanto à existência ou não de problemas incomparáveis em sua tentativa de retornar para casa.

Isso era como uma equação desconhecida. Sem exemplos e condições suficientes, não havia como obter a resposta correta

não importava o quanto ele tentasse resolvê-la. Somente com equações suficientes ele conseguiria encontrar a resposta correta.

Hmm... O imperador deveria ter escrito suas descobertas sobre este assunto nas entradas de diário anteriores. Infelizmente, eu não tenho como saber onde elas estão para fazer uma busca e recuperação direcionadas... Klein suspirou em silêncio antes de considerar os outros conteúdos no "posfácio".

Os conteúdos ocultos na segunda Placa da Blasfêmia que a Ordem Eremita do Crepúsculo mostrou?

Eles esconderam os conteúdos deliberadamente, ou na verdade não os obtiveram... A segunda Placa da Blasfêmia foi, de fato, dividida em duas partes, com a outra metade caindo nas mãos de outras facções?

Meu caminho já foi determinado. Ele foi selecionado baseado na exclamação encontrada no diário do Imperador Roselle... A partir do posfácio do imperador, posso ficar um pouco mais tranquilo. O caminho do Vidente não tem uma Sequência 0 porque o louco Sequência 1 Zaratul ainda está vivo. E de acordo com a Lei da Conservação das Características de Além-Monstros, heh heh—esta parte de subdivisão provavelmente pode ser chamada de Lei da Incompatibilidade. Se há uma Sequência 1, não há uma Sequência 0.

Eu preciso ter cuidado com Zaratul, Sr. Porta, o Blasfemador Amon, e Pallez Zoroast, assim como os outros Sequência 1s que existem nesses três caminhos.

O que significa ter cuidado com a lua?

Ter cuidado com a Lua Primordial?

Isso poderia ser dito diretamente...

Espere, o imperador aparentemente tinha pensado em explorar a lua carmesim antes. Será que ele finalmente se comprometeu a fazê-lo e descobriu algo na lua, e é por isso que ele avisou outros transmigradores para terem cuidado com a lua?

A lua tem algo a ver com a transmigração?

Sim... o tom do imperador indica que "Ele" ainda tem alguns planos de contingência, e pode não perecer completamente. Ele pode estar me observando... Deve haver pistas sobre esses assuntos, e elas também devem estar escritas nas entradas de diário anteriores...

Enquanto conclusões e perplexidades relampejavam na mente de Klein, ele finalmente ficou solene.

Ele fez o diário que tinha na mão desaparecer e olhou para Cattleya.

"Você tem algo que queira perguntar?"

Cattleya ajustou os óculos pesados no nariz e inclinou a cabeça educadamente.

"Honorável Sr. Louco, desejo saber se o Imperador Roselle ainda está vivo."

Essa pergunta arrancou os outros membros do Clube de Tarô de seus próprios pensamentos enquanto olhavam agitados para a ponta da mesa de bronze.

Embora o fato de o Imperador Roselle estar vivo não estivesse diretamente relacionado a eles, nem trouxesse qualquer influência óbvia, o tópico era suficiente para despertar a sede por rumores e fofocas escondida no fundo do coração das pessoas!

Pensei que estaria imune a tais assuntos após avançar para Psiquiatra... Suspiro, estou realmente curiosa! Audrey olhou para o Sr. Louco com olhos brilhantes enquanto esperava que "Ele" desse a resposta.

Apenas Derrick estava desinteressado no assunto. A razão pela qual ele olhava para o Sr. Louco era unicamente porque todos os outros o haviam feito.

De fato, as perguntas da Rainha Mística são basicamente direcionadas às páginas do diário que ela fornece... Klein não se sentiu confuso enquanto ria com destreza.

"Talvez."

Ao usar a resposta "talvez", ele estava expressando que o Imperador Roselle tinha a esperança de se salvar. Quanto a se ele eventualmente teve sucesso ou se houve um acidente, isso não estava no âmbito da pergunta que poderia não ter uma resposta.

Talvez... O Sr. Louco está insinuando que o Imperador Roselle ainda possa estar vivo? Cattleya e companhia sentiram como se tivessem ouvido o maior segredo do mundo, sentindo-se um pouco agitados e animados.

No entanto, eles também podiam sentir o tom subjacente nas palavras do Sr. Louco. Devido à falta de páginas do diário e ao fato de "Ele" ter acabado de despertar recentemente, "Ele" era incapaz de determinar se o Imperador Roselle tinha aproveitado uma oportunidade. Determinar isso exigiria mais pistas e evidências no futuro.

Independentemente disso, o Imperador Roselle provavelmente estava mentalmente preparado para o assassinato.

Sem dar tempo a Justiça, O Enforcado e companhia para pensarem nos problemas relacionados, Klein recostou-se e disse em um tom calmo: “Isso é tudo da minha parte.”

Fors rapidamente despertou de sua fantasia sobre os últimos anos de Roselle enquanto olhava para a ponta da mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, desejo comunicar-me em particular com O Mundo. Terminarei rapidamente.”

O que ela quer comunicar a Gehrman Sparrow? O assunto do Sr. X não está encerrado? Klein pensou com perplexidade enquanto acenava com a cabeça suavemente.

“Sim.”

Em seguida, ele bloqueou os sentidos dos outros membros e controlou O Mundo para rir roucamente.

“Há mais alguma coisa?”

Fors ponderou por dois segundos e disse: “O assunto é este. A cabeça do Sr. X me permitiu receber uma recompensa generosa. Acredito que não paguei o suficiente neste assunto para corresponder à dificuldade da missão. Portanto, desejo compensá-lo.”

“Quanto você deseja receber.”

Nada mal. Ela realmente quer me compensar sem qualquer incentivo... Embora a Srta. Maga seja um pouco gananciosa em obter pequenas vantagens, ela ainda é uma pessoa honesta. Hmm, é muito normal obter algum lucro ao fazer uma transação. Não é considerado ganância... O agradavelmente surpreso Klein suspirou internamente em louvor enquanto fazia O Mundo rir.

"Quanto você pode pagar?"

Fors hesitou por um momento e disse: "5.000 libras."

Ela havia usado o preço de 10.000 libras que tinha informado ao seu professor e planejava dividi-lo igualmente com o Sr. Mundo. Além disso, ela precisava da receita, da bola de cristal e do ingrediente Beyonder; assim, ela planejava vender as duas propriedades e dar-lhe o dinheiro diretamente.

E quanto ao motivo pelo qual Fors estava tão generosa, isso tinha a ver com a missão ser mais difícil do que ela esperava, ao mesmo tempo em que pagava um preço muito baixo. Além disso, ela temia cada vez mais O Mundo Gehrman Sparrow. Ela não ousava ofender o aventureiro louco e o terrível caçador de recompensas.

A família Abraham deu uma recompensa bem grande... Klein controlou O Mundo para dizer com uma risada: "Se você puder usar grandes quantidades de moedas de ouro no lugar de notas, você pode pagar menos. Apenas dependerá de quanto você consegue reunir."

"Vou me esforçar ao máximo." Embora Fors estivesse muito intrigada sobre por que o Sr. Mundo dava tanto valor a moedas de ouro, ela não ousou perguntar. Ele havia feito o mesmo na transação com Madame Eremita anteriormente.

Ela parou antes de perguntar: "Sr. Mundo, quando você precisará usar As Viagens de Leymano? Eu planejo alugá-lo antes e depois desse período para ganhar algum dinheiro e poderes Beyonder."

Alugá-lo? Alugar um item místico? Klein ficou surpreso ao ouvir aquilo. Ele nunca esperou que a Srta. Mágica tivesse uma mente tão voltada para os negócios!

Capítulo 791: Novo Modelo

Como um jovem vindo da era da Internet na Terra, Klein rapidamente compreendeu a ideia da Srta. Mágica, como ela se preparava para fazê-lo e no que ela estava se apoiando.

Isto não é economia compartilhada? Com o Clube de Tarô e O Louco, não há limitação tecnológica... A Srta. Mágica geralmente é preguiçosa e não tem uma presença forte, mas eu nunca esperei que ela tivesse uma perspicácia tão aguçada em tais assuntos. Hum, isso também se origina de eu ter pedido para pegar o grimório emprestado... Independentemente disso, ser capaz de se inspirar rapidamente e montar um modelo de negócios é muito bom... Klein deliberadamente fez O Mundo Gehrman Sparrow hesitar por alguns segundos antes de dizer: “Eu talvez precise dele neste fim de semana e na próxima semana.”

Ele estava estimando isso com base no tempo que o Sr. Enforcado levaria para retornar do Maelstrom do Abismo até o Mar Rorsted, enquanto também alocava tempo para ele estabilizar sua espiritualidade e reabastecer seus suprimentos.

Quando chegasse a hora, eles uniriam forças para explorar a ilha primitiva com muitas criaturas Beyonder.

Fors assentiu apressadamente.

“Certo, farei os arranjos para evitar que outros o usem.”

Ao soltar um suspiro de alívio, ela solicitou ao Sr. Louco que Ele servisse de testemunha para os acordos de aluguel subsequentes. Após obter uma confirmação d'“Ele,” ela indicou que havia terminado a comunicação privada.

Em seguida, ela conjurou As Viagens de Leymano e inspecionou a mesa.

“Pessoal, tenho aqui um item místico.

“Ele tem um total de 38 páginas. Cada página pode ajudar o usuário a registrar os poderes Beyonder que ele encontra. Eles poderão então liberá-lo quando necessário, mas será um pouco mais fraco do que o poder original...

“Cada página pode ser gravada repetidamente. Cada registro só pode ser usado uma vez... Entre elas, três páginas podem ser usadas para registrar poderes Beyonder de nível semideus, mas as chances de sucesso são muito baixas. Pode não ter sucesso uma em dez vezes...”

Fors explicou de forma simples as características de As Viagens de Leymano e seus efeitos negativos. Isso fez os olhos de Audrey e companhia se iluminarem.

Como eles não eram mais novatos no domínio do misticismo ou do mundo Beyonder, não foi difícil para eles perceberem o valor do caderno da Srta. Mágica sem que ela o explicitasse. Ao mesmo tempo, eles o consideraram um artefato de nível semideus.

Assemelha-se a um Pastor e à Fome Rastejante. Eles permitem o uso de poderes Beyonder de outras Sequências, mas não há tantos efeitos negativos. Há também a chance de registrar um poder de semideus... Tirar meu próprio sangue... Audrey de repente encolheu a mão para trás, assustada, enquanto pensava sobre o assunto.

Como filha de um nobre poderoso, ela quase nunca havia se ferido desde jovem. Portanto, ela tinha um medo extremo da dor, algo que permanecia desconhecido para ela.

Aproveitando a oportunidade em que Fors fez uma pausa, ela levantou a mão levemente e perguntou: “Srta. Mágica, por quanto você deseja vendê-lo?”

Audrey acreditava que seu pai, o Conde Hall, também seria capaz de reconhecer o valor de Viagens de Leymano, portanto, era certo que seria reembolsada por ele. Sendo assim, ela planejava satisfazer plenamente as exigências de Fors.

Ela deve estar precisando de dinheiro ultimamente, ou então não estaria vendendo um item místico tão importante e útil... Enquanto Audrey pensava com pena, ela considerou se deveria oferecer-se para comprá-lo por um preço superior.

Droga... Por que não pode ser posto à venda depois que eu voltar da ilha primitiva... Alger tinha um grande interesse em Viagens de Leymano, mas ele não conseguia produzir o dinheiro ou os materiais necessários para adquirir este item místico.

1.300 libras era dinheiro que uma pessoa comum poderia não conseguir economizar nem mesmo em dez a vinte anos, mas comparado a um item do nível de Viagens de Leymano, não era nada!

Vale pelo menos 10.000 libras. Se eu encontrar Beyonders que sejam apoiados por facções poderosas, não seria um problema vendê-lo por mais de 30.000 libras... Alger lançou seu olhar para Justiça, que estava perguntando sobre o preço, assim como para Cattleya, que havia ajeitado seus óculos, parecendo que estava planejando entrar na disputa. Ele não pôde deixar de suspirar. Ele não acreditava que a transação fosse fracassar como ele queria, permitindo que ficasse sem ser vendido até que ele retornasse da ilha primitiva.

A Senhorita Justiça tem dinheiro, e A Eremita tem a Rainha Mística e a Ordem Ascética de Moisés. Eles não carecem de dinheiro ou recursos. Suspiro... Alger ajustou sua postura de assento enquanto olhava para o outro lado da mesa com um semblante pesado.

Emlyn e Derrick estavam igualmente interessados em Viagens de Leymano, mas era apenas interesse. Eles sabiam que lhes faltava a capacidade de oferecer algo em troca justa.

Ao ouvir a pergunta da Senhorita Justiça, Fors percebeu que tinha esquecido de mencionar o ponto mais crucial. Ela acrescentou apressadamente: “Não, não é para compra. Estou apenas alugando-o.”

“Quando precisarem dele, podem alugá-lo por um curto período, o que será testemunhado pelo Sr. Louco.”

Alugar? É possível fazer isso? Naquele momento, todos, exceto Klein e Derrick, ficaram surpresos.

Sem dúvida, eles sabiam o que era uma transação de aluguel, mas nunca esperaram que fosse aplicado a um item místico, muito menos que aparecesse no Clube de Tarô!

Isso era aparentemente muito viável. Era relativamente útil para todos os membros do Clube de Tarô, e não lhes custaria muito, permanecendo acessível. Além disso, a Senhorita Maga poderia acumular lentamente uma fortuna considerável fazendo isso, mas, na verdade, o melhor resultado era registrar os poderes Beyonder. Ela poderia reunir diferentes tipos de poderes Beyonder de várias Sequências dessa maneira, tornando-o muito mais eficiente do que buscar a chance de registrá-lo por conta própria! Alger rapidamente percebeu a chave para a transação de aluguel, enquanto estava encantado. Ele perguntou: “Qual é a taxa de aluguel?”

Viagens de Leymano corresponde a uma Sequência 6. Geralmente custa cerca de 5.000 libras, mas devido à sua singularidade, custa pelo menos 10.000 libras... Fors havia adquirido bastante experiência durante seu tempo no Clube de Tarô, então, após alguma consideração, ela disse: “Cada aluguel basicamente começa em 300 libras. Cada dia adicional custa mais 50 libras. E ao devolvê-lo, o caderno precisa ter duas páginas adicionais de poderes Beyonder do que

quando foi alugado. Se houver apenas uma página em branco ou nenhuma página em branco quando for alugado, basta preencher o livro inteiro."

Ter duas páginas adicionais não significava dois poderes adicionais. Isso também significava que eles poderiam usar qualquer um dos poderes Beyonder em Viagens de Leymano. Era só preciso compensar isso depois. Não havia necessidade de ser do mesmo tipo, pois o que importava eram as páginas.

50 libras por dia, 1.500 libras por mês... se for possível, posso continuar alugando-o... Audrey fez uma contagem simples dos custos.

Alger ficou emocionado ao ouvir isso, enquanto dizia com um olhar imperturbável: "Eu planejo alugá-lo por dois dias, mas o preço exato precisa de negociação. Será ajustado com base nos poderes Beyonder que estiverem registrados no caderno."

Ele se sentiu mais confiante em relação à sua exploração da ilha primitiva!

"Quando você planeja alugá-lo?" Fors perguntou, encantada por ter negócios imediatamente.

"Estarei alugando-o por dois dias em algum momento entre este fim de semana e o próximo. A hora exata ainda não foi determinada", Alger respondeu sem hesitação.

Fors imediatamente franziu a testa enquanto dizia com apreensão:
"Este período de tempo já foi reservado para o Sr. Mundo."

Reservado para O Mundo? Quando isso aconteceu? Alger ficou surpreso enquanto olhava para a outra ponta da longa mesa de bronze.

Ele logo percebeu que isso havia sido acordado durante a comunicação privada deles.

Por que eles chegariam a tal acordo? A Senhorita Maga não precisava tê-lo informado com antecedência... Eles tiveram outras transações durante a comunicação privada? Que tipo de comunicações e transações eles teriam... Hum, a Senhorita Maga havia encomendado o assassinato de um Oráculo da Ordem Aurora. O Mundo havia aceitado a missão, e uma das características do Oráculo é a capacidade de registrar e usar os poderes Beyonder de outros uma vez. Heh heh, isso é idêntico a Viagens de Leymano... Isso significa que O Mundo já teve sucesso? Como tal, a Senhorita Maga está em dívida com ele e não a resolveu totalmente. Agora, ela inventou este método para pagar o resto? Alger eliminou as possibilidades e finalmente sentiu que havia encontrado a verdade.

Sem que ninguém desconfiasse, O Mundo Gehrman Sparrow já havia caçado um Oráculo da Ordem Aurora, um Oráculo suspeito de ser uma Sequência 5!

Isso, em segredo, alarmou Alger, pois ele estava prestes a cooperar com O Mundo em breve.

Felizmente, há o Sr. Louco como testemunha... Como um Abençoado, Gehrman Sparrow não violaria o acordo que faz na frente de um deus... Alger consolou-se e desviou o olhar d'O Mundo.

Enquanto isso, Audrey e Cattleya se lembraram da questão do Oráculo da Ordem Aurora, a partir das transações envolvendo tanto a Senhorita Maga quanto o Sr. Mundo, bem como de como os poderes do Oráculo eram semelhantes às Viagens de Leymano; portanto, elas acreditaram que O Mundo já poderia ter completado a missão. Alugar o grimório era uma das partes para completar a transação.

Emlyn não pensou em tais assuntos, focando-se na indisponibilidade das Viagens de Leymano neste fim de semana e na semana seguinte.

Em outras palavras, posso pegá-lo emprestado pelos próximos dias? Se eu tiver a ajuda deste caderno, aqueles dois crentes primitivos não seriam capazes de representar uma ameaça... Emlyn olhou ao redor e ficou ansioso enquanto dizia, tranquilamente: “Posso alugá-lo por hoje e amanhã?”

“400 libras mais duas páginas de poderes de Transcendente,” Fors anunciou diretamente o preço.

Emlyn assentiu gentilmente.

“Apresente primeiro quais poderes de Transcendente estão registrados. Se eles não forem muito úteis para mim, desejo que o preço possa ser reduzido, pois precisarei perder tempo registrando poderes.”

Fors folheou as Viagens de Leymano e começou a fazer uma introdução vaga.

Abertura de Porta... Tela Negra... Queda... Teletransporte... Ataque Relâmpago... Flutuar... Voo... Lâminas de Vento... Eh, por que há tantos poderes de Transcendente no domínio da Tempestade? O Mundo usou-o antes? Ele registrou os poderes de Transcendente correspondentes ao Deus do Mar do Sr. Louco? Quando eu voltar para a catedral, devo descobrir o que aconteceu recentemente em Backlund. Aquele Oráculo não poderia ter morrido sem deixar rastros... Enquanto Alger ouvia, ele começou a pensar em investigar o assunto.

A Eremita pensou de forma semelhante n'O Mundo, Gehrman Sparrow, ao ouvir os poderes de Transcendente que estavam registrados nas Viagens de Leymano.

Pergunto-me se posso pagar um certo preço para que O Louco demonstre poderes de semideus do caminho da Tempestade, assim como o domínio "D'Ele"... Isso será melhor do que buscar a ajuda da Ordem Ascética Moisés. Isso fará com que eles saibam da minha posse das Viagens de Leymano... Hum, devo primeiro escrever para Sua Majestade. Talvez, ela venha para o Futuro para demonstrar seus poderes... Cattleya estava cada vez mais convencida de que o grimório tinha um valor que excedia seu nível e lamentou muito que a Senhorita Maga estivesse apenas alugando-o.

Depois de ouvir a descrição, Emlyn suspirou aliviado. Isso porque poderes de Transcendente como Relâmpago eram muito letais contra vampiros artificiais.

Claro, era o mesmo para os Sanguine.

Muito bom. Eu ainda estava preocupado em precisar buscar a ajuda do Sol e entregar-lhe as Viagens de Leymano para que ele demonstrasse poderes de purificação a serem registrados... Emlyn instantaneamente relaxou, olhando para Derrick ao seu lado enquanto dizia a Fors: "Fechado."

400 libras com o registro de alguns poderes de Transcendente não eram nada comparado à conclusão de sua missão.

Posso ganhar dinheiro rapidamente e também obter poderes de Transcendente desta forma... Fors subitamente sentiu que seu futuro era promissor enquanto

sorria apressadamente.

“Certo, farei com que o Sr. Louco transfira para você após a reunião.”

Logo em seguida, ela se virou para dizer a Cattleya: “Minha Senhora, o descendente direto da família Abraham deu uma resposta. Você deseja comunicar-se em particular ou quer que eu a diga diretamente em
voz alta?”

Cattleya pensou e disse: “Vamos fazer em particular.”

Logo, os outros tiveram seus sentidos bloqueados enquanto Fors recontava o que
sua mestra dissera:

“Eles também não sabem muito sobre o Sr. Porta. Eles só sabem duas coisas, não—três.”

“Primeiro, entre seus ancestrais, há uma existência conhecida como Sr. Porta.

“Segundo, esse ancestral desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores.
Eles têm se esforçado para encontrá-lo.

“Terceiro, eles ouvirão delírios que podem causar uma perda de controle
durante a lua cheia e a Lua de Sangue.

“Além disso, eles temporariamente não desejam fazer qualquer contato direto.”

O terceiro ponto foi adicionado pela própria Fors. Ela desejava que a Senhora Eremita e a Rainha Mística por trás dela pudessem usar isso

para entender melhor os assuntos do Sr. Porta. Isso era benéfico para ajudar os Abraham a escapar do destino de serem amaldiçoados.

O Sr. Porta é o ancestral da família Abraham e "Ele" desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores. "Ele" criaria delírios durante as luas cheias? Hmm, o último ponto foi confirmado pelo Sr. Louco, então não há nada de suspeito... Ou seja, embora o Sr. Porta tenha desaparecido, "Ele" ainda pode afetar os Beyonders da mesma linhagem, assim como seres vivos que usaram certos itens durante a lua cheia e a Lua de Sangue. Isso significa que "Ele" não perdeu completamente sua conexão com o mundo real... Foi assim que o imperador conseguiu interagir com "Ele"? Sua Majestade disse uma vez que havia membros da família Abraham que trabalhavam para o imperador naquela época... Cattleya elaborou algumas teorias enquanto acenava suavemente.

"Se houver alguma pergunta, farei com que as transmita.

"Pagarei as 650 libras restantes hoje."

Com 650 libras, juntamente com as 400 libras do Sr. Lua, fiz um lucro de 1.050 libras hoje. Juntamente com as 730 libras de antes, bem como a venda das duas propriedades para pagar o Sr. Mundo, posso ainda ter mil sobrando. Minhas economias estão prestes a ultrapassar 3.000 libras! Desta forma, terei o dinheiro necessário para comprar o outro ingrediente principal de Escriba. Pode até sobrar algum... Naquele momento, Fors de repente se viu um pouco rica.

Isso a fez considerar ajudar a comprar a característica de Beyonder Interrogador para Xio, a fim de compensar o risco que ela teve que suportar durante o assassinato do Sr. X.

Depois que o bloqueio dos sentidos foi levantado, Fors ouviu O Mundo Gehrman Sparrow falar antes que ela pudesse dizer uma palavra.

“Eu preciso de um item místico do caminho do Saqueador. Pode ser de Sequência 9 ou 8.”

Cattleya considerou por um momento e disse: “Posso perguntar por aí para você. No entanto, itens do caminho do Saqueador não são comuns. Pode haver um custo extra envolvido.”

“Sem problemas.” Klein controlou O Mundo para fornecer a resposta.

Ele então fez sua marionete olhar para a agora rica Senhorita Maga.

“Quero vender uma característica de Além-Mundo de Interrogador por apenas 1.000 libras.”

Tipicamente, esta característica de Além-Mundo da Sequência 7, que poderia ser usada como um ingrediente principal, deveria ter sido precificada em torno de 1.200 libras, mas Klein tinha dois conjuntos no momento. Além disso, considerando como ele usou a identidade da Senhorita Xio para participar do encontro do Sr. X, havia um certo grau de perigo que ele estava trazendo para ela; portanto, ele deu um pequeno desconto.

São apenas 1.000 libras. Isso é como uma liquidação em loja de departamento! Mas por que o Sr. Mundo sabe que eu quero isso? Ele é o Abençoado do Sr. Louco. A característica de Além-Mundo de Interrogador estava nas mãos dele, e ele também está ciente de que agora posso pagar por ela... Fors ficou atordoada por dois segundos, quase esquecendo-se de responder.

Durante esse processo, Audrey conteve a vontade de se envolver em compras, pois sabia que Xio precisava do item.

1.000 libras? Uma característica de Além-Mundo de Interrogador?
Cattleya

pensou seriamente sobre a intenção oculta por trás do Mundo quando ouviu a Senhorita Maga dizer: “Fechado!”

...Eu nem sequer fiz minha oferta... Cattleya murmurou para si mesma enquanto mantinha seu silêncio.

Ela percebeu que O Mundo e A Maga haviam chegado a um estranho nível de entendimento sobre o assunto, então ela não interveio.

Da mesma forma, ela também sentiu que algo bom havia acontecido com O Enforcado naquela semana. Ele parecia mais espirituoso do que antes, demonstrando mais confiança.

Ele comprou anteriormente a fórmula da poção e os ingredientes principais para Canto do Oceano... Ele também me perguntou onde Obninsks que não pertencem à Igreja das Tempestades podem ser encontrados... Isso provavelmente está relacionado ao ritual... Ele já avançou? Cattleya de repente sentiu uma sensação de perigo.

Como a Almirante das Estrelas, famosa pelos Cinco Mares, ela sempre sentiu uma sensação de superioridade no Clube de Tarô. Mas nos últimos tempos, com O Mundo Gehrman Sparrow demonstrando sua capacidade de caçar almirantes piratas, seguido por O Enforcado alcançando a Sequência 5 — uma Sequência 5 que o tornava um especialista em batalhas marítimas — ela sentiu que não tinha mais o direito de menosprezar os outros. Sentiu uma urgência que não existia nela há muito tempo.

No entanto, tenho a Sequência 4 à minha frente. É a fronteira entre a espiritualidade e a divindade. Não é tão fácil avançar... Ainda não vejo esperança, apesar de me preparar há anos... Cattleya suspirou interiormente enquanto olhava para O Mundo Gehrman Sparrow e perguntava: “Alguma chance de conseguir o sangue de uma Criatura Mítica?”

Eu estava esperando você perguntar isso! O Louco Klein sorriu enquanto observava as transações, controlando O Mundo para dar uma risada rouca.

“Aquele anjo me pediu para perguntar o que você pode dar a ‘Ele’ em troca de uma gota de sangue.

“‘Ele’ enfatiza que isso precisa satisfazê-Lo.”

Anjo? O Sr. Mundo contatou diretamente um anjo? Além disso, ele convenceu o anjo a fornecer uma gota de sangue!? Audrey ficou primeiro alarmada antes que seus pensamentos disparassem, enquanto ela se virava para olhar para o assento de honra.

Ela suspeitou que O Mundo, o Abençoado do Sr. Louco, havia contatado um anjo que estava a serviço do Sr. Louco!

Ela estava como A Maga, acreditando que O Mundo apenas sabia de pistas sobre a localização de um anjo ou de seus restos mortais. Eles jamais esperaram que ele conversasse diretamente com um anjo!

Era preciso saber que os Anjos Terrenos eram equivalentes aos líderes das sete Igrejas!

De fato... Alger suspirou silenciosamente, acreditando que seu palpite havia sido verificado.

Como esperado do Abençoado do Sr. Louco... Cattleya conteve sua surpresa e choque enquanto ponderava.

“Posso saber de qual Caminho é este anjo?”

O Mundo examinou a área e disse: “Monstro.”

Monstro, o que significa que é um anjo do Caminho do Destino? Não é à toa que o nome honorífico do Sr. Louco tem as palavras Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte... Audrey, Derrick e companhia ficaram iluminados, acreditando que suas inferências coincidiam com a situação real e a lógica inerente.

Os olhares e palpites deles agitaram Klein. Ele percebeu um problema correspondente. No nome honorífico que ele fabricou, a descrição de manejar a boa sorte tinha sido direcionada com sucesso para o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento!

Isso estaria relacionado ao porquê as pessoas do Caminho do Destino podem ver minha singularidade? Isso poderia estar relacionado ao porquê a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, tomou a iniciativa de estabelecer laços amigáveis comigo? Nas três linhas do meu nome honorífico, a primeira é uma descrição do meu eu inerente, e a segunda é sobre o domínio divino correspondente. Apenas a terceira linha envolve a autoridade. Maneja a boa sorte... É claro que O Louco em si também pode conter uma certa quantidade de autoridade... Klein subitamente sentiu que precisava encontrar uma oportunidade para se comunicar com o feto não nascido.

No entanto, ele suspeitava que o grou de papel se rasgaria a qualquer momento. Isso porque apenas apagar o conteúdo original já era um processo bastante precário.

Neste momento, Cattleya disse: “Obrigada pela sua ajuda. Vou considerar seriamente e lhe darei uma resposta o mais breve possível.”

Ela planejava consultar a Rainha Mística para ver se havia quaisquer condições que atrairiam um anjo do Caminho do Destino.

Com o fim da conversa entre O Mundo e A Eremita, as transações chegaram a um fim formal. A Reunião de Tarô avançou então para um período de comunicação livre.

Fors pensou por um momento e olhou para Emlyn.

“Gostaria de lhe lembrar de duas coisas. Primeiro, familiarize-se com os poderes em cada página correspondente. Será muito perigoso se você virar para a página errada e usar o poder errado em combate.”

Emlyn zombou imediatamente, dizendo: “Tenho muita confiança na minha inteligência.”

Fors não falou mais e mudou para o seguinte tópico:

“Um caso grave envolvendo Beyonders aconteceu no Bairro Leste. A região circundante está em alerta máximo. Se você planeja realizar qualquer operação, tome nota disso.”

Emlyn considerou esta informação de grande importância ao perguntar: “Você está ciente do que aconteceu?”

Ao ouvir a pergunta do Sr. Lua, Fors quase deixou escapar: “É claro! Melhor do que qualquer outra pessoa! Eu só não estou muito ciente dos detalhes.”

However, in time as she
s
h

Ao mesmo tempo, Alger, Audrey e Cattleya suspeitaram vagamente que o assunto grave que havia acontecido no Bairro Leste de Backlund era o assassinato do Oráculo da Ordem Aurora. Com base nas inferências que tinham anteriormente, isso foi feito por O Mundo!

E como Emlyn não era um Espectador, ele não conseguia decifrar isso nos olhos dela. Tudo o que Fors pôde fazer foi forçar um sorriso para Emlyn.

“Não posso lhe dizer os detalhes específicos.

“Eu só sei que poderes Beyonder de nível Semideus do domínio da Tempestade apareceram naquela época. A Igreja das Tempestades deposita muita atenção sobre o assunto.”

Ela não ousou divulgar os motivos em nome do Sr. Mundo, simplesmente descrevendo o que tinha visto.

Ela acreditava que, se o Sr. Mundo estivesse disposto a revelar mais, ele definitivamente teria complementado a resposta dela.

Poderes Beyonder de nível Semideus do domínio da Tempestade?
Audrey e

companhia foram pegos de surpresa, pois duvidaram instintivamente da precisão das suas teorias.

Eles tinham imaginado anteriormente que as Viagens de Leymano tinham sido criadas após a morte do Oráculo da Ordem Aurora; portanto, O Mundo não teria como emprestar os poderes de nível Semideus do Sr. Louco para registrá-los antes do assassinato!

O caso grave envolvendo Beyonders no Bairro Leste não tem nada a ver com o Sr. Mundo? Não, o olhar de Fors é prova suficiente de que foi causado pelo Sr. Mundo! Mas por que um poder Beyonder de nível Semideus do domínio da Tempestade apareceria? Uma possibilidade é que as Viagens de Leymano não sejam resultado deste assassinato, mas que pertencessem originalmente a Fors. Outra possibilidade é que um Cardeal da Igreja das Tempestades ou um Beyonder com o Artefato Selado correspondente tenha desferido um ataque...

Se fosse o primeiro caso, precisar que o Sr. Mundo usasse os poderes Beyonder no nível Semideus implica que o Oráculo era relativamente poderoso, com a possível existência de um Santo o apoiando. Se fosse o segundo caso, O Mundo ainda ser capaz de sair em segurança após tal assalto implica a sua formidabilidade...

Claro que a possibilidade não pode ser eliminada de que ele deliberadamente atraiu a Igreja das Tempestades para encontrar o Oráculo da Ordem Aurora, e, enquanto uma batalha eclodia entre semideuses, ele eficientemente realizou um assassinato durante o caos... Audrey fez algumas suposições com base nos detalhes que havia observado, e cada suposição implicava uma coisa:

O Mundo tinha a força, inteligência, apoio e capacidade, fazendo dele um dos principais Sequência 5 Beyonders abaixo da de semideuses!

Que aterrorizante. Como esperado do Abençoado do Senhor Louco... Quando eu chegar a uma catedral, devo ser capaz de descobrir o que aconteceu... Alger

Ao suspirar, ele também fez uma avaliação básica da situação. Tudo o que lhe restava era se consolar. Com um auxiliar desses, a exploração da ilha primitiva só seria mais fácil.

Quanto a Cattleya, ela compartilhava pensamentos semelhantes com Audrey. Ela planejava perguntar a Rainha Mística sobre a situação. Essa proprietária do *Dawn* havia revelado anteriormente em sua carta que estaria em Backlund por enquanto.

Poderes de Além no nível de Semideus do domínio da Tempestade... Emlyn repetiu as palavras da Senhorita Magia enquanto sua cabeça doía.

Embora gostasse de ficar em casa e não sair, ele ainda precisava se aventurar para buscar sangue para beber nos hospitais. Por estar em uma cidade grande, era dotado de conhecimento geral. Em conjunto com os alertas e a orientação de seus anciãos, ele conhecia bem as organizações oficiais como a Colmeia da Maquinaria, os Castigadores Mandatados e os Falcões Noturnos. Ele sabia o impacto que um caso grave acarretaria na região.

Se eu não tiver um bom disfarce ao me infiltrar no Bairro Leste, posso ser pego pelos Punidores Mandatados antes mesmo de me aproximar dos meus alvos... Embora eu tenha a identidade de fazer parte da Igreja da Mãe Terra e não seria aprisionado no subsolo nem transformado em cobaia de Artefatos Selados, isso também significa que minha operação falhou. Eu posso até ter As Viagens de Leymano tiradas de mim... Em momentos como este, usar os esgotos seria ainda mais perigoso. Quem sabe quantos Beyonders oficiais estão à espreita por lá... Emlyn subitamente sentiu que o que parecia uma missão simples havia se tornado difícil.

Ele rapidamente chegou à decisão de que entraria em ação na segunda metade da noite. Durante esse período, os moradores de classe baixa do Bairro Leste começariam a voltar para casa do trabalho. Embora estivesse escuro, as ruas estariam agitadas. Mesmo que os Punidores Mandatários tivessem dez vezes mais efetivo, era

impossível realizar uma vigilância rigorosa e isolar cada possível suspeito.

O próximo passo importante é planejar a operação para acabar com os dois vampiros artificiais sem causar muito alvoroço... Hum, terei que considerar uma situação de batalha intensa que é impossível de esconder... Espere, a Senhorita Magician tinha acabado de mencionar que Viagens de Leymano tem um poder Beyonder conhecido como Teletransporte... O problema está resolvido! Emlyn soltou um suspiro de alívio e riu.

Eu vou guardar isso na memória.

Ele havia dito aquela frase com muita calma e grande confiança, como se tudo estivesse sob controle.

Heh, esse sujeito Emlyn ficou primeiro perplexo antes de sentir alívio. Há 90% de chance de ele ter se lembrado da Porta do Viajante em As Viagens de Leymano... Se eu não tivesse obtido Viajar, eu definitivamente teria adicionado a condição de que ninguém tocasse naquela página do grimório antes de O Mundo Gehrman Sparrow... Klein bufou silenciosamente, sem dizer uma palavra.

Para ele, visto que havia apenas uma Porta do Viajante nas Viagens de Leymano, ele definitivamente precisava usar Fome Rastejante para sua viagem de volta à ilha primitiva. Nesse caso, ele poderia muito bem aproveitar a luva, visto que precisava alimentar um condenado à morte com ela. Ele não queria desperdiçá-lo.

“Enfim, eu avisei.” Fors não falou mais, desejando que tudo corresse bem para o Sr. Lua.

Naquele momento, Alger se virou para olhar para o Pequeno Sol.

"Você ainda está na Cidade de Prata?"

"Sim, minha missão recente é me familiarizar com meus poderes e patrulhar a área circundante," Derrick respondeu honestamente.

Alger pensou por um momento antes de dizer: “Aquele Ancião Pastor não o procurou recentemente?”

“Não.” Derrick fez uma pausa. “O conselho de seis membros parece estar ocupado com o mausoléu do ex-Chefe. Quanto ao que é, eu não estou a par da informação.”

Klein tinha ouvido o Pequeno Sol mencionar o ex-Chefe da Cidade de Prata. Dizia-se que ele havia construído um mausoléu que se aprofundava muito no subsolo antes de se mudar para ele, e não havia aparecido novamente. Suspeitava-se que sua tentativa de avançar para a Sequência 3 da Via da Morte havia falhado.

Eu me pergunto o que aconteceu dentro do mausoléu. Minha intuição espiritual me diz que há perigo envolvido... Antes que Klein falasse, ele ouviu Alger dizer: “Tome nota deste assunto. Investigar o mausoléu do antigo Chefe num momento tão crítico significa que é algo importante. Isso pode lhe trazer perigo.”

"Certo!" Derrick assentiu com força. "Farei o meu melhor para descobrir os detalhes."

O intercâmbio continuou. Como os membros não encontraram muita coisa nesta semana, este segmento rapidamente chegou ao fim. Os membros do Clube do Tarô começaram a ensinar as linguagens místicas do mundo exterior ao O Sol, enquanto aprendiam sobre mitos antigos com ele.

Durante esse processo, Audrey ficou um pouco desapontada e deprimida. Ela não conseguiu comprar ou compartilhar nada naquela semana, e sua participação pareceu insuficiente.

Suspiro... Minha vida tem sido muito calma e estável. Não tenho nada para compartilhar... No entanto, isso é normal. Como filha de um dos três principais banqueiros do reino, filha do conde de East Chester, se eu frequentemente me deparasse com assuntos Beyonder, vivenciando questões alarmantes e excitantes toda semana, isso significa que a sociedade e a estrutura governamental atuais são incapazes de manter a ordem do mundo Beyonder. Isso definitivamente resultaria em uma mudança fundamental em tudo... Hmm, quando eu retornar a Backlund, meu contato com os Alquimistas da Psicologia aumentará. Poderei mudar essa situação... Audrey rapidamente se tornou otimista, e ela se levantou e se despediu do Sr. Louco.

Nos últimos seis meses, ela tinha lido um bom número de livros úteis graças a Susie. Em termos de profundidade e maturidade, ela estava bem melhor do que antes.

...

Backlund North Borough, 160 Böklund Street.

Após encerrar o Clube de Tarô, Klein caminhou até a sacada anexa ao seu quarto e observou o ambiente circundante, que estava repleto de vegetação.

Com a tentativa da Srta. Maga de alugar Viagens de Leymano, haverá mais transações do Clube de Tarô desse tipo no futuro. Heh heh, eles podem não ter percebido que seus próprios poderes de Além podem ser vendidos! Assim que os aluguéis se tornarem mais frequentes, alguém acabará pedindo que ajudem a registrar um poder específico... Quando chegar a hora, poderei fornecer poderes de Além de vários domínios graças aos inúmeros itens místicos que possuo...

Não será muito caro, mas é duradouro e estará frequentemente em demanda.

Heh, pergunto-me quem será o primeiro a reunir coragem para buscar ajuda d'O Louco, na esperança de que um poder de semideus possa ser registrado... É preciso que seja uma troca justa, e um preço suficiente precisa ser pago... Se ninguém ousar dar esse passo, temendo que seja blasfemo, posso deixar que O Mundo sirva de exemplo. Afinal, o Sr. Louco demonstrou sua amistosidade e casualidade desde o início. Contanto que nenhum erro seja cometido, transações semelhantes podem ser realizadas...

Tendo o precedente de punir a Dama Eremita, não acredito que alguém vá menosprezar O Louco como resultado. Eles ficariam honrados, encantados e temerosos... Klein pensou no Clube do Tarô enquanto seus pensamentos divagavam, cheio de antecipação pela troca de poderes de Além no futuro.

Neste momento, ele ouviu baterem à porta.

"Por favor, entre," Dwayne Dantès, com suas costeletas grisalhas, virou-se e disse.

A maçaneta girou e a porta se abriu. O mordomo Walter, com suas luvas brancas, entrou e disse respeitosamente: “Senhor, a Senhora Mary, do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, está aqui para visitá-lo.”

“Você deseja encontrá-la?”

Mary Schott? A maior acionista da Companhia Coim, a senhora que me contratou para investigar o adultério de seu ex-marido? Por que ela está aqui? Não me diga que Dwayne Dantès a encantou... Klein estava ligeiramente confuso enquanto acenava com um sorriso.

Está quase na hora do chá. Vamos tomar um pouco mais cedo.

“Certo, vou convidar a Senhora Mary para a sala de atividades no segundo andar.” Walter compreendeu facilmente as intenções de seu empregador.

Klein assentiu levemente, sem dizer mais nada. Com a ajuda de seu criado, Richardson, ele vestiu o casaco e desceu para o segundo andar.

Logo, ele viu a Senhora Mary, com suas maçãs do rosto salientes, na sala de atividades.

Esta senhora estava vestida em um vestido azul-escuro com acessórios elegantes de forma ostentosa, mas contida. Em comparação ao ano passado, ela parecia mais elegante e com um temperamento mais elevado.

“Boa tarde, Senhora. Sempre estive considerando arranjar um tempo para visitá-la. Eu gostaria de ouvir sobre suas investigações a respeito da poluição atmosférica de Backlund.” Klein tomou a iniciativa de falar educadamente.

Maria respondeu com um sorriso: "Infelizmente, não consegui esperar por isso."

Após trocar algumas palavras de cordialidade enquanto falavam sobre o clima recente, Klein sentou-se num sofá individual enquanto elevava sua xícara de chá de porcelana.

“Senhora, a senhora parece ter algo a incomodá-la?”

Ele conseguia perceber que a Mary estava hesitante e ponderando.

Mary riu enquanto suspirava.

"Ouvi falar da sua experiência e sabedoria. Acredito que o senhor é um cavalheiro com excelente perspicácia.

"O ponto é este: O senhor estaria interessado em adquirir algumas das ações da Companhia Coim?"

"Por quê? Minha Senhora, está em apuros?" Klein perguntou em um tom grave

Mary balançou a cabeça.

"Outra pessoa as está vendendo."

Outra pessoa está vendendo? Klein ruminou sobre aquelas palavras sem perguntar de imediato. Depois que o serviçal pousou a bandeja prateada de três camadas para o chá da tarde e partiu, ele disse com um sorriso: “Minha Senhora, por que não as adquire a senhora mesma?

“Até um cego sabe que Loen dará mais atenção à poluição ambiental no futuro. Portanto, a Companhia Coim, que lida com antracito e carvão de alta qualidade, definitivamente tem um futuro promissor. Valer meio milhão ou até um milhão de libras não seria fantasia. É claro, a premissa é que a administração da companhia consiga acompanhar a expansão correspondente.

“Em tal situação, a aquisição de ações da Companhia Coim é definitivamente um negócio lucrativo. Se eu fosse a senhora, eu as tomaria para mim, não importa em quantas dívidas eu me envolvesse.”

Mary usou dois dedos para pegar um sanduíche de pepino da bandeja de prata inferior, deu uma mordida minúscula e ágil, e mastigou lentamente antes de engolir.

Usando isso como preâmbulo, ela finalmente organizou as suas palavras.

“Desde que a lei para corrigir a poluição atmosférica foi aprovada, a Companhia Coim tem se desenvolvido rapidamente. Os rostos dos acionistas começaram a mudar. Como o senhor sabe, pessoas que têm os olhos postos no dinheiro geralmente possuem bom senso para os negócios. E, por trás delas, há tipicamente algumas figuras poderosas em jogo.

“Se eu não fosse membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica

e tivesse usado isso para conhecer um bom número de nobres e funcionários governamentais de alto escalão, creio que eu não seria capaz de suportar a pressão e acabaria vendendo as minhas ações por um preço relativamente bom. Eu então deixaria o palco com um lucro consideravelmente bom.

"Mas, mesmo assim, a maioria das ações irá se concentrar rapidamente, e eu logo perderei o meu status de acionista majoritário, perdendo o controle sobre a direção da companhia.

"Isso é algo que herdei de meu pai. Não quero que se torne um brinquedo de outra pessoa. Desejo que ela se desenvolva lentamente e se torne a maior fornecedora de antracito e carvão de alta qualidade para Backlund, ou até mesmo para todo o Reino de Loen. Heh heh, não é que eu não tenha tentado outras soluções. Eu hipotequei as minhas ações e vendi a minha propriedade, investindo uma grande soma de minha liquidez nela, absorvendo 15% das ações em segredo, bem como solicitando ajuda a amigos de confiança. Obtive um total de 10% das ações e, juntamente com os 20% que eu tinha originalmente, possuo 45% no total.

"A situação atual é que um acionista minoritário de repente decidiu liquidar os seus 3%, e meus amigos e eu temporariamente não temos dinheiro para adquiri-los."

Isto é uma guerra comercial... Esta era uma novidade para Klein, que estava acostumado a lidar com Beyonders; ele a achou revigorante, mas também desconhecida.

Ele, da mesma forma, estendeu a mão e selecionou um sanduíche que continha peru de alta qualidade no fundo da bandeja de três camadas. Enquanto comia, ele ponderou por cerca de dez segundos e disse: "As ações que o senhor adquirir mais tarde também podem ser hipotecadas, certo?"

“Não haverá tempo suficiente. A outra parte já apresentou uma oferta, e a transação pode ser fechada a qualquer momento,” disse Mary enquanto terminava a comida em sua mão.

Klein recostou-se no sofá de forma relaxada.

“Por que veio até mim?”

Ao ouvir a pergunta, Mary soltou um leve suspiro de alívio.

“Primeiro, o senhor deve ter trazido uma quantia considerável de dinheiro para Backlund. O senhor não precisaria levantar fundos por meios diferentes. Segundo, o senhor acabou de chegar a Backlund, então não está profundamente envolvido com a outra parte ou em outros aspectos. Isso também significa que não temo que o senhor viole os termos do acordo. Mesmo que o senhor opte por se alinhar a eles, terá que considerar se vale a pena violar a lei. Terceiro, embora tenhamos nos encontrado apenas uma vez, acredito que o senhor seja um cavalheiro muito digno e instruído.”

Seus elogios estão me deixando um pouco envergonhado... No entanto, isso também significa que minha atuação como Dwayne Dantès é eficaz. Pelo menos, todos sabem que ele é um cavalheiro de meia-idade com visão e competência, com muito dinheiro que não tem onde investir... Hmm, considerando as 16.493 libras originais e as 5.000, não — 6.000 libras da Senhorita Maga, assim como as 48 libras fornecidas pelo Sr. X, eu tenho um total de 22.991 libras e 5 moedas de ouro. Mesmo que eu deduza as 5.987 libras que devo à Senhorita Mensageira, serei considerado um verdadeiro magnata... Muitas pessoas com bens avaliados em cem mil libras podem não ter tanta liquidez... Klein não pôde deixar de fazer uma contagem de sua riqueza enquanto perguntava com um sorriso: “Senhora, o que deseja que eu faça?”

Mary tomou um gole de chá e disse de forma eloquente: “Adquira os 3% das ações. Mas, antes disso, assinarei dois contratos com o senhor. O primeiro contrato estipula que eu comprarei as ações do senhor à força em três meses, e as comprarei pelo preço mais alto durante este período. O imposto correspondente será arcado por mim. O segundo contrato estipula que atuaremos em conjunto...”

“Além disso, o nomearei membro do conselho de administração da Companhia Coim. O senhor desfrutará das regalias correspondentes enquanto monitora o desenvolvimento da companhia. Isso o ajudará a ficar ainda melhor integrado à alta sociedade.”

Parece um negócio garantido. É o equivalente a eu fornecer um empréstimo, e a Senhora Mary me pagará com uma certa quantia de juros e recursos sociais... E, comparado a um acordo de dívida, ficarei com as ações de uma excelente companhia. É mais seguro; afinal, somos considerados estranhos... Claro, isso sob a premissa de que a própria Companhia Coim está bem. Hmm, esta também é a razão pela qual ela está me tornando um diretor... Klein analisou as condições propostas pela Senhora Mary e lentamente se sentiu tentado por elas.

Do seu ponto de vista, Dwayne Dantès precisava de alguns investimentos. Caso contrário, ele pareceria suspeito. Então, selecionar o tipo de investimento era um problema bastante importante, visto que precisava ser considerado que Dwayne Dantès poderia ter que abrir mão de tudo e deixar Backlund devido ao fracasso ou sucesso de sua operação.

Quando chegar a hora, há uma chance de levar o dinheiro embora, mas posso esquecer das ações... Este tipo de investimento, que me permite recuperar rapidamente meu investimento, atende aos meus requisitos... Posso até ganhar bastante... Klein ponderou por um momento antes de sorrir calorosamente.

“Ajudar uma dama a resolver problemas é algo que preciso fazer.”

A Senhora Mary imediatamente se sentiu aliviada. Assim que estava prestes a dizer algo, ouviu a voz atraente de Dwayne Dantès continuar:

“No entanto, sou bastante cauteloso em relação a quaisquer investimentos que faço.

“Contratarei um advogado e uma equipe de contabilidade para investigar a situação da Companhia Coim. Tentarei chegar a uma conclusão o mais rápido possível e, se não houver problemas, poderemos começar nossa cooperação.”

Além disso, também farei uma adivinhação... Klein adicionou em silêncio interiormente.

“Certamente.” A Senhora Mary sorriu e acrescentou: “Arcarei com os custos dessas despesas.”

Klein não rejeitou a oferta, acenou com a cabeça e disse: “Quanto custariam os 3% das ações?”

“A avaliação atual é de 9.600 libras, mas o acionista acredita que a Companhia Coim tem um futuro promissor, então não pode ser inferior a 12.000 libras.” Mary lhe deu os detalhes exatos.

Ufa... Klein usou uma maneira calma e relaxada para sorrir.

“Isso ainda é aceitável.”

Dwayne Dantès é realmente rico... Mary pensou enquanto dizia: “Dwayne, posso convidá-lo para visitar a Companhia Coim amanhã?”

“É exatamente o que desejo,” Klein respondeu com um sorriso.

Ao mesmo tempo, ele não pôde deixar de pensar em algo. O marido de sua ex-senhoria, Stelyn Sammer, provavelmente ainda era gerente na Companhia Coim.

Mais um rosto familiar, mas não um para Dwayne Dantès... Klein sentiu-se melancólico por alguma razão desconcertante.

...

Às 20h, ainda havia multidões de pessoas entrando no Bairro Leste vindas das outras ruas. O cansaço coloria evidentemente seus rostos.

E isso continuou quase até as dez.

Emlyn White havia trocado por um traje de operário cinza-azulado, usava um gorro e escondeu-se no beco da área da Ponte Backlund, observando os pobres que vagueavam de um lado para o outro.

Embora não tivesse nenhuma experiência em disfarces, ele tinha olhos e cérebro. Uma breve observação foi suficiente para ele descobrir os problemas com sua vestimenta.

O ponto mais importante era que, comparado aos pobres que tinham roupas sujas e esfarrapadas, o traje de trabalho que ele comprara à tarde estava novo e limpo demais, atraindo facilmente a atenção dos outros.

Emlyn pensou por um momento, retornou ao beco escuro e esticou os dedos. Usando o que tinha visto, começou a rasgar as áreas que seriam facilmente danificadas.

Então, ele observou os arredores enquanto seus músculos faciais se contorciam gradualmente em uma careta.

Com um olhar de desprezo, Emlyn se aproximou do muro, fechou os olhos e começou a esfregar a sujeira em suas roupas e calças.

O cheiro de carvão... o cheiro de lama podre... o cheiro de m-m*ijo... Emlyn estendeu subconscientemente a palma da mão para longe de si enquanto cobria a boca com a outra. Ele quase vomitou.

Neste momento, ele percebeu que ter um sentido de olfato extraordinário não era necessariamente uma coisa boa.

Após alguns minutos de tortura excruciante, Emlyn finalmente terminou seu disfarce. Mesmo seu belo rosto estava manchado de carvão.

Com este disfarce, ele curvou as costas e se misturou à multidão, entrando rapidamente no Bairro Leste sem chamar qualquer atenção.

Enquanto caminhava, Emlyn percebeu um problema.

Ele não estava familiarizado com as ruas de jeito nenhum!

Ele não tinha ideia de onde ficavam a Rua Calcário ou a Rua Baleia-Branca no Bairro Leste, e a maioria das placas de rua já havia sido danificada.

Uma tentativa de assassinato é realmente uma questão problemática... Emlyn murmurou enquanto começava a perguntar por direções.

Após quase uma hora de trabalho árduo, ele finalmente chegou à Rua Calcário. As ruas eram estreitas, com os edifícios de ambos os lados inclinando-se uns contra os outros. Mesmo durante o dia, parecia escuro. À noite, transmitia uma terrível sensação de pavor e escuridão. Mas para os Sanguíneos, tal ambiente não era ruim. O único problema era a sujeira e a desordem.

Após borrifar um medicamento que eliminava seu cheiro, Emlyn entrou no condomínio na Unidade 6, subiu ao terceiro andar e se aproximou do banheiro público com o nariz tampado antes de parar em frente ao quarto do crente da Lua Primordial, Argos.

Emlyn aguçou os ouvidos para escutar por um tempo antes de parar de tampar o nariz, perplexo.

Ele quase desmaiou com o fedor que vinha do banheiro. Levou-lhe um grande esforço para focar seu olhar no quarto.

Seu sentido de olfato lhe disse que não havia ninguém lá dentro, nem havia quaisquer cadáveres.

Ele se mudou? Ou não voltou? Emlyn murmurou silenciosamente, atordoado.

Ele nunca esperou que sua caçada fosse tão malsucedida.

Após refrear suas emoções, Emlyn deixou o condomínio e correu para a Rua Baleia-Branca, 19.

Desta vez, ele ficou satisfeito ao descobrir que havia alguém em casa. Galis Kevin estava em casa.

Naquele momento, Emlyn sentiu o cheiro de outra pessoa. Era muito idêntico ao cheiro do apartamento de Argos na Rua Calcário.

Duas pessoas... Há duas pessoas no cômodo! Argos não está em casa porque veio a Galis Kevin... Duas... A expressão de Emlyn

congelou de repente.

Ele não estava preocupado se fosse um contra um. Mas se fosse um contra dois, ele ainda estava um pouco receoso, mesmo com As Viagens de Leymano. Afinal, os dois eram vampiros artificiais com uma força bastante significativa!

Capítulo 795: Paciência

Como um Sanguine que gostava de ficar em casa, o número de batalhas em que Emlyn havia se envolvido podia ser contado nos dedos de uma mão. Além disso, ele nunca havia tentado lutar em desvantagem numérica.

Seja em seu ataque ao crente anterior da Lua Primordial, ou resistindo ao Bispo Utravsky da Igreja da Colheita, ele basicamente tinha a vantagem numérica, visto que era o pior em combates de um contra um.

Ao se lembrar do fracasso de sua família de três ao tentar derrotar o bispo meio-gigante, a expressão de Emlyn ficou lívida, como se tivesse recordado a tortura que sofreu na Igreja da Colheita.

Como não havia muitos residentes morando ali, e Galis Kevin possuía sentidos aguçados como um vampiro artificial, ele não ousou ficar do lado de fora da porta por muito tempo. Ele passou rapidamente pela área, caminhou até o final do corredor e se escondeu nas sombras.

O que devo fazer em seguida... Emlyn se encostou em objetos aleatórios que bloqueavam o sol carmesim, enquanto seus pensamentos giravam rapidamente na tentativa de encontrar uma solução com sua quantidade lastimável de experiência.

Gradualmente, as palavras que O Enforcado havia ensinado ao Sol vieram à sua mente:

“Paciência é uma premissa importante ao lidar com muitas situações...

“Somente sendo capaz de refrear seus impulsos e irascibilidade você conseguirá evitar o perigo na maior extensão possível..."

“Às vezes, a tolerância é muito importante...”

Tolerância... Emlyn assentiu de forma imperceptível e soube o que precisava fazer.

Ele planejava ficar de tocaia até Argos ir embora!

Como aquela não era a residência do vampiro artificial, era certo que ele iria embora. Quando chegasse a hora, Emlyn poderia lidar com uma situação de um contra um.

Paciência, tolerância, espera... Emlyn repetia essas palavras para si mesmo a fim de resistir ao dano que os arredores estavam lhe causando.

O ar que pairava pelo primeiro andar do condomínio estava repleto do fedor de urina, umidade pútrida, o cheiro de fezes não descartadas, o odor de alguns de seus residentes, bem como todos os tipos de cheiros nauseantes, desagradáveis e repugnantes. Misturados, eles eram como um veneno que corroía os sentidos de Emlyn.

Pela primeira vez em sua vida, Emlyn desejou poder cortar o próprio nariz. Ele tinha a sensação de estar preso em um abismo ou de estar no inferno, sofrendo tortura.

Paciência... Tolerância... Espera... ele entoava os princípios mecanicamente, achando cada segundo que passava excruciantemente longo.

Finalmente, ele viu a porta de Galis Kevin se abrir. Uma figura magra e marrom-escura

saiu. Suas maçãs do rosto eram salientes, e ele tinha um nariz alto, pontudo e torto. Ele não era outro senão o crente da Lua Primordial, Argos.

Naquele momento, seu rosto tinha manchas de inchaço purulento com uma aparência repugnante.

De fato, como aquele jovem chefe, Ian, disse, esses sujeitos usam roupas limpas e arrumadas, completamente diferentes dos residentes do Bairro Leste... Emlyn se animou ao observar Argos deixar o condomínio.

Depois de esperar pacientemente por quase cinco minutos, ele se levantou e decidiu agir.

Como seu alvo, Galis Kevin, era um vampiro artificial, Emlyn estava bastante ciente dos pontos fortes e traços de seu oponente. Destarte, ele havia feito preparações de forma direcionada.

O olfato de Galis Kevin não é mais fraco do que o meu quando eu recém-atingi a maioridade. Heh, isso, na verdade, não pode ser confirmado. Para ele permanecer em tal ambiente, ele talvez já tenha perdido o nariz e os miolos... Além disso, sua espiritualidade não pode ser fraca, e ele tem um instinto inato voltado para o perigo... Sua visão e audição também não devem ser ruins... Enquanto Emlyn encarava seu oponente com escárnio, ele consumiu uma poção e borrifou um líquido para encobrir o odor de seu corpo novamente.

Logo em seguida, ao consumir a poção e borrifá-la como na última vez, ele ocultou seu corpo e vestimenta, desaparecendo como se tivesse sido apagado por uma borracha.

Em um canto escuro e desabitado, um caderno do tamanho da palma da mão, de cor verde-bronze, apareceu subitamente do nada, como se tivesse atravessado uma tela transparente.

Ele começou a se folhear quase silenciosamente antes de fixar-se em uma página branca repleta de símbolos de astromancia.

Conforme esses símbolos se esvaeciam, os arredores clarearam um pouco.

Essa era a habilidade de perturbação de um Astrólogo!

Em seguida, As Viagens de Leymano foi recolhido, desaparecendo pouco a pouco, à medida que era completamente encoberto pela tela invisível.

Preparado, Emlyn recapitulou seus planos. Ele aliviou seus passos e chegou silenciosamente do lado de fora do apartamento de Galis Kevin, sem se aproximar da porta.

O caderno surgiu do nada mais uma vez antes de ser virado para a página de Abertura de Porta.

Um som ilusório imediatamente ecoou na mente de Emlyn, pois o "impeliu" a estender a mão em direção à parede.

Ao mesmo tempo, Emlyn puxou cautelosamente As Viagens de Leymano para dentro de suas vestes, usando sua capa invisível para ocultá-lo.

Quando a palma de Emlyn finalmente pressionou a parede, ele viu uma porta azul-fantasmagórica, incorpórea e embaçada surgir diante de seus olhos. Estava embutida na parede, mas também mostrava sinais de alvenaria na parte inferior.

Inclinando o ouvido para escutar o que se passava dentro da casa, ele inalou o ar antes de dar um passo à frente. Em seguida, ele atravessou a porta azul-fantasmagórica como se estivesse atravessando uma tela de

água.

A cena diante dele mudou imediatamente. Estava cheia de paredes cobertas de manchas e três camas de madeira de lado, um armário gasto e todo tipo de itens diversos.

Este era o interior do apartamento de Galis Kevin!

Quanto à porta azul-fantasmagórica atrás de Emlyn, ela já havia sumido há muito tempo, como se nunca tivesse existido.

Inspecionando a área com cautela, Emlyn vislumbrou seu alvo, Galis Kevin.

Esse crente da Lua Primordial era um mestiço de boa aparência. Tinha cabelos longos que chegavam aos ombros e seus olhos estavam um pouco vermelhos, como se não tivesse adquirido totalmente os olhos de um Sanguíneo.

Naquele momento, ele estava sentado ao lado da cama, encarando a porta; seus pensamentos eram um mistério.

Emlyn circulou para o lado dele sem causar comoção. Ele tirou As Viagens de Leymano, certificando-se de que estava num ponto cego, e virou para uma página que deixou seus dedos ligeiramente dormentes.

Era uma página de pele de cabra marrom-amarelada. A superfície estava cheia de todos os tipos de símbolos e padrões antigos e distorcidos. Juntos, eles construíam uma figura que parecia uma árvore fina com galhos estendidos.

Depois de ajustar seu ângulo, Emlyn deslizou o dedo pela página.

De repente, um relâmpago prateado iluminou o quarto como se fosse dia.

Um som crepitante foi ouvido enquanto o raio golpeava a cabeça de Galis Kevin, carbonizando instantaneamente o crente da Lua Primordial. Seu corpo convulsionou enquanto seus olhos perdiam o foco.

Os raios prateados continuaram a serpentear enquanto a figura de Emlyn surgia por trás das costas do alvo paralisado. Ele estendeu a palma da mão direita e agarrou o pescoço do seu oponente.

Kacha!

Ele quebrou calmamente o pescoço de Galis Kevin, arrancou-lhe a cabeça e jogou o corpo para longe, eliminando a possibilidade de seu oponente se curar com seus fortes poderes restauradores.

Pa!

O cadáver decapitado de Galis Kevin desabou no chão enquanto sangue espirrava por todo lado.

Um vampiro artificial perdeu a vida assim.

A expressão calma de Emlyn foi rapidamente substituída por surpresa. Ele olhou para a cabeça em sua mão com descrença. Ele percebeu que Galis Kevin não havia entendido o que estava acontecendo, nem mesmo após a morte. Fixos em seus olhos estavam a dor e a perplexidade.

É assim tão fácil? Aconteceu como uma brisa? Embora Emlyn fosse orgulhoso, ele não acreditava que pudesse acabar com um vampiro artificial tão facilmente. No entanto, a realidade lhe dizia que era tão fácil

quanto uma brisa.

Um Ataque de Raio que pode causar paralisia, juntamente com minha alta velocidade de movimento, permitiu-me matar meu alvo instantaneamente... Heh, a premissa é que ele é fraco a raios, permitindo que seja facilmente paralisado... Além disso, eu interferi em sua intuição espiritual com antecedência e evitei atacá-lo de frente, passando pela parede. Estes foram a chave para o meu sucesso... Após alguns segundos de surpresa, Emlyn recordou os detalhes e concluiu muita experiência útil.

Isso o fez perceber verdadeiramente a potência de combinar poderes Beyonder, bem como o valor das Viagens de Leymano.

Não é de se admirar que o Sr. Enforcado tenha sido o primeiro a pensar em alugá-lo... Emlyn conteve seus pensamentos e olhou para o sangue que jorrava de Galis Kevin. Sua garganta não pôde deixar de se mover.

Ele não bebia tanto sangue fresco há algum tempo.

Contudo, ele não ousou beber. Isso porque a Característica Beyonder falecida ainda não havia aparecido. O sangue ainda conteria partes dela, e beber resultaria facilmente em Característica Beyonder excessiva, aumentando o risco de perder o controle. Isso não seria propício para suas operações subsequentes.

Emlyn desviou o olhar e inspecionou os arredores. Ele encontrou uma pilha de jornais velhos e um pequeno baú de madeira. Ele planejava usar isso para guardar a cabeça de Galis Kevin.

E antes disso, ele se sentou e esperou que a Característica Beyonder aparecesse.

Dois minutos depois, Emlyn de repente olhou para a porta.

Ele ouviu passos!

Imediatamente depois disso, ele sentiu o cheiro de Argos!

Por que este vampiro artificial voltou? Ele retornou no meio do caminho? Emlyn White ficou instantaneamente um pouco nervoso, sem saber como lidaria com a situação.

Tum!

Argos bateu na porta pelo lado de fora sem fazer barulho. Isso resultou em um silêncio anormal.

Emlyn ficou atordoado. Ele imediatamente entendeu que Argos tinha sentido o cheiro do sangue e sabia que algo havia acontecido lá dentro.

O que devo fazer... Sair correndo e acabar com ele? Não, os outros me verão se eu fizer isso. Eu seria então pego pelos Beyonders oficiais... Emlyn instintivamente pegou uma poção e planejou se esconder novamente.

De repente, ele teve uma ideia.

Expirando em silêncio, Emlyn colocou Galis Kevin na cama enquanto bebia uma poção de invisibilidade e regurgitava a quantidade equivalente de líquido. Lentamente e com muita suavidade, ele se moveu para um canto do quarto e se escondeu ali.

Dessa forma, parecia que o assassinato havia sido concluído e que o assassino tinha fugido do local há muito tempo.

Com o passar do tempo, além da passagem ocasional dos residentes, havia silêncio tanto dentro quanto fora.

De repente, a janela de Galis Kevin se abriu rangendo enquanto um par de olhos disparava seu olhar para dentro.

Após uma inspeção cuidadosa, Argos, com o rosto cheio de chagas, saltou para dentro do quarto e caminhou lentamente até o cadáver, que ainda expelía indistintamente a característica de Além-Mundo.

No canto, Emlyn White secretamente sacou As Viagens de Leymano enquanto Argos não olhava em sua direção. Ele virou para outra página de Ataque de Relâmpago.

Neste momento, o olhar de Argos pousou na cama e na cabeça de seu companheiro, bem como na pilha de jornais velhos e no pequeno baú de madeira.

Suas pupilas se contraíram de repente.

Não é bom! Emlyn White rastreou o olhar de Argos e percebeu que havia esquecido de lidar com os jornais velhos e o pequeno baú de madeira.

Embora fizessem parte do quarto, estavam colocados em diferentes áreas. Agora, estavam juntos, fazendo com que parecesse bastante estranho. Era como se alguém tivesse querido fazer algo com eles antes de ter que desistir por um tempo.

Então, por que haveria a necessidade de desistir? A pessoa foi alertada pela batida na porta? Isso significa que o assassino não foi embora e está escondido em algum canto específico do quarto? Pensamentos semelhantes passaram pela mente de Argos e Emlyn ao mesmo tempo. Contudo, um deles estava perplexo, enquanto o outro estava deduzindo as intenções da outra parte.

Não é bom!

Os dois vampiros reagiram ao mesmo tempo em que Argos se atirou para o lado, emitindo gases pretos e espessos que se assemelhavam à asa de um morcego. Quanto a Emlyn White, seu dedo deslizou rapidamente sobre As Viagens de Leymano que estava aberto.

De repente, um fulgor prateado surgiu, iluminando o quarto novamente.

O Relâmpago que se ramificou não atingiu Argos e acabou acertando o chão ao lado da cama. Ele se dividiu em incontáveis raios finos que serpearam em direção a materiais condutores.

Ali, a asa que Argos criou usando gases pretos e espessos pareceu atrair o relâmpago. Ela foi perseguida pelo relâmpago serpeante que o atingiu, espalhando-se por todo o seu corpo.

Argos ficou dormente por um segundo e caiu pesadamente no chão antes que pudesse saltar.

Emlyn folheou apressadamente As Viagens de Leymano e, mais uma vez, deslizou o dedo sobre uma página de Ataque de Relâmpago.

Embora não soubesse por que havia tantas páginas de Ataque de Relâmpago, que ocupavam quase metade da pele de cabra marrom-amarelada, ele estava cheio de alegria por poder continuar a usá-las.

Os raios prateados caíram, castigando Argos e fazendo seu corpo emitir fumaça preta, apesar de ele ter acabado de se recuperar do estado de dormência. Incapaz de saltar para longe, seu corpo começou a convulsionar incontrolavelmente.

Aproveitando esta oportunidade, Emlyn White dobrou o joelho e saltou para a frente, aproximando-se de Argos, deixando rastros de imagens residuais para trás. Em seguida, ele envolveu o braço direito em torno da cabeça do alvo, surgindo facilmente atrás dele.

Kacha!

Argos viu as próprias costas diretamente.

Seus olhos se encheram de sangue enquanto as poucas partes supuradas em seu rosto rebentavam, e uma escuridão profunda e ilusória jorrava de dentro.

Emlyn não fazia ideia do que havia acontecido. Ele deslizou para trás instintivamente enquanto continuava a mudar seu posicionamento.

Argos não o perseguiu, pois seus olhos haviam perdido a racionalidade. Tudo o que restava era pura intenção maliciosa, loucura e um vazio límpido.

Ele ergueu as mãos e as pressionou contra a cabeça antes de torcê-la com força, permitindo que ela retornasse à sua orientação normal com um estalido seco.

E ao redor desse vampiro artificial, a escuridão avançou como se quisesse devorar tudo.

Em seguida, Argos esticou o pescoço de um lado para o outro enquanto seu corpo inchava e vertia um pus repugnante.

Ele viera a Galis Kevin naquela noite porque seu corpo havia mostrado sinais de perda de controle. Havia a necessidade de discutir uma solução. Ele retornou no meio do caminho porque de repente percebeu que talvez o ambiente hostil tivesse causado efeitos negativos intensos nele, devido ao seu sentido de olfato e sensibilidade extraordinários; resultando, assim, nos sinais de perda de controle.

E, naquele momento, ele entrou em colapso total, com a sombra da morte pairando sobre ele. Ele havia perdido o controle.

O coração de Emlyn White palpitou quando Argos o percorreu com o olhar. Ele sentiu que havia encontrado problemas novamente e não pôde deixar de amaldiçoar os crentes da Lua Primordial por frequentemente se transformarem em monstros.

Ele não orou imediatamente ao Sr. Louco por duas razões. Primeiro, não havia tempo, já que seu oponente estava prestes a lançar um ataque. Segundo, numa situação de um contra um, Emlyn acreditava que não seria muito perigoso lidar com um Ensandecido da Sequência 7.

Ele fez cada segundo valer, folheando rapidamente as Viagens de Leymano, deixando-o cair novamente na página com o Ataque de Relâmpago.

Pá!

Raios de prata grossos e distorcidos caíram pesadamente, como se agitasse suas garras, atingindo o Argos mutado.

Naquele momento, o relâmpago pareceu estilhaçar a escuridão crescente, mas também parecia ter sido devorado por ela. Os dois desapareceram ao mesmo tempo, deixando para trás Argos, que finalmente havia fixado sua mira em Emlyn.

Este vampiro artificial que perdera o controle produziu imagens residuais enquanto saltava em direção ao seu alvo.

Emlyn se agachou e rolou, esquivando-se do golpe letal.

Ao mesmo tempo, ele levou sua mão direita livre ao bolso e tirou um frasco de metal.

Bam!

Assim que Argos se virou rapidamente, ele apareceu instantaneamente perto de seu inimigo.

Pá! Sem tempo para remover a tampa, Emlyn cerrou os dedos, abrindo uma rachadura no frasco de metal.

Então, ele arremessou o frasco para frente, deixando o líquido puro e radiante de dentro espirrar em direção ao Argos que se aproximava.

Esta era Água Solar, que ele havia concoctado com sua espiritualidade. Era extremamente forte contra vampiros.

Esta era a preparação que um Professor de Poções tinha que fazer com antecedência!

“Ah!”

Sendo atingido pelo líquido, Argos soltou um grito de gelar o sangue. Mechas de fumaça preta esvoaçaram de seu corpo enquanto ele perdia as forças no ar.

Bang! Embora ele tenha colidido com Emlyn, não conseguiu fazê-lo perder o equilíbrio. Emlyn cambaleou duas vezes, mas não sofreu nenhum dano real.

Enquanto cambaleava, Emlyn ignorou cuidar de seus ferimentos. Ele sacudiu a mão direita, que havia entrado em contato com algumas gotas de Água Solar, e rapidamente folheou Viagens de Leymano.

Pá!

Outro relâmpago prateado desceu, pondo fim aos gritos trágicos de Argos.

Esse vampiro que havia perdido o controle parecia estar sofrendo a irradiação do sol de uma distância próxima, enquanto caía em um estado de intensa paralisia.

Emlyn aproveitou a oportunidade e tirou outra garrafa de Água Solar. Ele desenroscou a tampa e a despejou sobre seu oponente.

Desta vez, Argos sequer conseguiu soltar um grito. Seu corpo começou a derreter como cera.

Foi só então que Emlyn soltou um suspiro de alívio. Em seguida, ele conjurou uma densa névoa negra atrás de si, transformando-a em morcegos ilusórios do tamanho de uma palma, que avançaram em bando na direção de seu alvo.

Os morcegos negros pousaram em Argos, envolvendo-o completamente. Depois disso, eles se separaram e voaram de volta para Emlyn antes de desaparecerem.

O corpo de Argos havia encolhido de forma bem perceptível, e ele finalmente não conseguiu mais resistir. Em seu estado meio derretido, ele desabou lentamente.

Só então Emlyn levantou a mão direita para verificar a dor remanescente. Ele viu que sua palma e alguns dedos tinham feridas que estavam corroendo.

Contudo, a carne interior estava se contorcendo rapidamente enquanto se curava sozinha.

Acabou... Eu realmente o finalizei... Emlyn desviou o olhar e encarou o cadáver de Argos com um leve ar de incredulidade.

Embora essa caçada tenha tido alguns altos e baixos, ele não havia encontrado nenhum perigo real o tempo todo. Isso o fez perceber que a existência do Clube do Tarô o tornava muito mais forte do que ele imaginava.

Se Argos tivesse verificado o cadáver de Galis Kevin primeiro e não tivesse notado os jornais e o baú de madeira, ele definitivamente teria descoberto que eu possuo poderes de Beyonder, como o Ataque de Relâmpago. Ele não teria usado Asas das Trevas enquanto desviava, acabando por ser atingido pelo relâmpago.

Mas, dessa forma, ele não teria descoberto nenhuma anormalidade e não teria feito manobras evasivas antecipadamente. Meu Ataque de Relâmpago o atingiria diretamente e as coisas teriam sido mais fáceis.

Visto por esse ângulo, não importa o que acontecesse, eu seria capaz de matá-lo, contanto que eu não cometesse um erro na condução dos assuntos... Eles são muito fracos... Então eu já sou tão poderoso assim...

Não é à toa que o Ancestral me fez entrar para o Clube do Tarô... Essa é uma reunião que prepara as várias raças para o apocalipse iminente. É de um nível muito mais alto do que as outras organizações secretas! Emlyn levantou o queixo um pouco, sem conseguir evitar curvar os lábios.

Depois disso, ele ouviu passos do lado de fora, mas ninguém ousava se aproximar.

O grito de Argos deve ter alarmado os moradores vizinhos, mas eles não ousariam entrar por medo de problemas... No entanto, alguém definitivamente irá denunciar à polícia... Eu preciso limpar a cena o mais rápido possível e ir embora... Emlyn desviou o olhar da porta e caminhou até o cadáver de Galis Kevin. No meio da poça de sangue, ele pegou um item do tamanho de um punho.

Era completamente vermelho e se assemelhava a um coração. Estava se expandindo e se contraindo levemente, e sua superfície era translúcida. Ele podia ver vagamente um líquido fluindo por dentro, e era nada menos que a característica Beyonder de um Vampiro de Sequência 7 do caminho do Boticário.

Este é o meu troféu... Emlyn sentiu-se momentaneamente pouco habituado àquilo. Depois de se acalmar, ele embrulhou a característica Beyonder e a cabeça de Galis Kevin nos jornais velhos e as enfiou no baú de madeira.

Após colocar o baú de madeira de lado, ele puxou a cabeça de Argos, cuja forma não se parecia em nada com o que era antes. Em seguida, ele tirou outra garrafa de remédio e espalhou em cada canto do quarto.

Durante esse processo, Emlyn não estava nem um pouco agitado. Era como se ele não estivesse preocupado que os Beyonders oficiais do Bairro Leste fossem aparecer rapidamente.

Poucos minutos depois, ele pegou a característica Beyonder mutada de Argos, olhando para sua superfície, que era de cor quase preta, e para os padrões indistintos de rostos humanos. Atrás dele, um gás negro era emanado.

O gás negro transformou-se novamente em incontáveis morcegos minúsculos enquanto voavam pelo quarto. Eles combinaram-se com o líquido da poção que fora borrifado anteriormente, formando uma chama negra silenciosa que se espalhou.

As chamas negras queimaram o sangue e o cadáver, bem como os vestígios dos Golpes de Relâmpago. Tudo o que restou foi uma camada de líquido pegajoso que se assemelhava a asfalto, cobrindo os diversos objetos no quarto.

Então, esses corpos líquidos transformaram-se em pesados morcegos negros enquanto espiralaram ao redor do corpo de Emlyn.

Emlyn não tinha esperanças extravagantes de que suas ações pudessem interferir completamente nas investigações subsequentes. Ele tinha apenas um objetivo: fazer a situação parecer normalizada. Isso faria com que a polícia ou os Beyonders oficiais que assumissem o caso descartassem o assunto como algo de pouco valor. Após uma simples investigação, eles o arquivariam e não lhe dariam mais atenção.

Depois de fazer tudo isso, Emlyn, com seu boné e rosto enegrecido, examinou o quarto.

Em seguida, ele se curvou levemente para a lua carmesim.

Enquanto isso, ele folheou as páginas das Viagens de Leymano e as fez parar em Teletransporte.

A silhueta de Emlyn, juntamente com os pesados morcegos, imediatamente tornou-se transparente e informe enquanto ele desaparecia do local.

Após quase quinze minutos, alguns policiais do Bairro Leste entraram apressadamente. Eles arrombaram a porta, mas não descobriram moradores nem cadáveres.

Eles bocejaram languidamente e forçaram os moradores que observavam a admitir que estavam tendo alucinações; encerrando, assim, a investigação.

Essa era a eficiência e o estilo da polícia do Bairro Leste.

...

Depois de deixar o Bairro Leste, Emlyn primeiro foi para casa e escondeu as Viagens de Leymano. Então, com seus espólios, ele dirigiu-se diretamente para a casa de Odora no Bairro Oeste.

Ele queria declarar sua vitória e reivindicar sua recompensa!

Capítulo 797: Recompensa

Dentro da mansão de Odora, Emlyn viu Cosmi, que também era um Barão como
ele.

Este Sanguíneo que parecia um homem no auge era Nibbs
o porta-voz de Odora.

Eu também sou um Barão, e um que recentemente atingiu a maioridade, por
sinal... Emlyn murmurou interiormente. Ele se levantou do sofá na sala de atividades e fez uma reverência.

“Boa noite, Meu Lorde.”

Cosmi estava prestes a dizer algo quando seu nariz estremeceu.
Ele então lançou seu olhar para o baú de madeira ao lado de Emlyn.
pés.

“O cheiro de sangue fresco?”

Enquanto perguntava, confuso, ele pareceu conectar os pontos e acrescentou após um segundo de reflexão: “Você matou outro alvo?”

Emlyn curvou os lábios e balançou a cabeça.

“Não.”

Então, antes que Cosmi pudesse perguntar mais, seu sorriso se tornou profundo.

“Não um, mas dois.”

Dois? O cavalheiro de meia-idade ficou surpreso ao ver Emlyn se curvar para abrir a tampa.

Durante esse processo, os músculos faciais de Emlyn se contorceram um pouco, pois essa série de ações havia tocado o ferimento em sua mão direita.

Contendo a mudança em sua expressão, Emlyn deixou seu braço pender levemente, permitindo que o baú se inclinasse e revelasse seu conteúdo ao Barão Sanguíneo à sua frente.

Duas cabeças carbonizadas e ensanguentadas estavam enfiadas dentro de uma pilha de jornais velhos. Ao lado, havia dois objetos transparentes que se assemelhavam a corações — um vermelho, vibrante de vitalidade, e o outro quase preto.

Essa cena impactante se refletiu nos olhos de Cosmi enquanto ele olhava para cima, surpreso, fitando Emlyn inexpressivamente ao soltar: “Você fez isso?”

Embora ele tivesse conseguido reconhecer apenas uma cabeça como sendo a de Galis Kevin, as duas características de Além-Mundo de Vampiro não poderiam ser falsificadas!

Emlyn pousou o baú de madeira e deixou sua mão direita pender naturalmente. Sorrateiramente, ele sacudiu a mão direita muito levemente nos cantos de suas calças enquanto respondia com um sorriso: “Claro.

“A questão é esta: Depois de receber a recompensa de 7.000 libras naquela época, comprei o legado de um Barão específico em um encontro de Além-Mundo particular. Com ele, eu avancei.

“Não desejo usar dinheiro para satisfazer os assassinos que caçam a nós, Sanguíneos, mas não queria que este legado caísse nas mãos de outros; além disso, o vendedor não era necessariamente o caçador.”

Aproveitando a oportunidade, Emlyn revelou o fato de que já havia se tornado um Barão. Além disso, cada palavra que ele disse era a verdade.

Esta era uma técnica que ele havia aprendido com o Clube de Tarô.

Eu sabia há muito tempo que você era um Barão. Você acha que suas compras frequentes de todos os tipos de itens com espiritualidade e o empréstimo de livros que explicam poções passariam despercebidos? Se não fosse por certos fatores, nós o teríamos questionado há muito tempo... O que me surpreende é a sua capacidade de combate. Você não tem sequer um item místico, e com você apenas querendo comprar bonecas, não é fácil caçar dois vampiros artificiais sem causar alvoroço, mesmo para um Barão... Mesmo eu precisaria de muitos preparativos e adquirir inteligência detalhada antes que fosse possível... Sem que ninguém percebesse, Emlyn já está tão forte? Cosmi Odora não pôde deixar de satirizar enquanto revelava um sorriso falso.

“Então, essa é a razão...

“Emlyn, por que você escondeu isso de nós? Você não deseja ser tratado como ‘Lorde’ pelos outros Sanguíneos?”

Emlyn olhou para a expressão do Sanguíneo e inclinou o queixo.

“Eu estava planejando contar a todos, mas como houve a competição de caça, decidi dar uma surpresa a todos.

“Cosmi, eu já cacei três dos crentes da Lua Primordial, e você deu cinco alvos. Isso significa que eu venci?”

Mal podia esperar para mudar a sua forma de tratamento de ‘Lorde’ para ‘Cosmi’.

As pálpebras de Cosmi estremeceram enquanto ele ria baixinho.

“Sim, é isso mesmo. Pode ignorar os outros dois alvos. Deixe isso para Rus Báthory e o resto. Assim, eles ainda podem se qualificar para um prêmio de consolação.”

Dito isso, Cosmi achou sua atitude um pouco fria demais, então perguntou apressadamente com preocupação: “Você se feriu?”

“Um pouco.” Emlyn levantou o braço direito e esticou os dedos.

Para ser franco, na sua caçada daquela noite, o pior ferimento que sofreu foi depois de se teleportar para fora do Bairro Leste. Ele rasgara a pele para limpar seu sangue na capa das Viagens de Leymano.

Cosmi não desenvolveu o assunto, dizendo após alguns segundos de silêncio:

“Parabéns por ser o vencedor desta competição de caça. Você receberá dois prêmios.

“Primeiro, se houver uma chance de se tornar um Visconde no futuro, você entrará na lista final de candidatos, recebendo ajuda gratuita para o ritual.

“Segundo, você obterá um item místico. É um anel criado pessoalmente pelo Ancestral. Embora não contenha qualquer divindade, ele possui poderes potentes e muito místicos. Como o Ancestral não o nomeou, todos nós o chamamos de ‘Anel de Lilith’.

“Além disso, de acordo com a convenção, essas duas características de Além pertencerão a toda a raça Sanguine. Desta forma, poderemos ter mais dois recém-nascidos, e você receberá 3.000 libras em dinheiro em troca.”

Um anel criado pessoalmente pelo Ancestral… Embora Emlyn estivesse um tanto desapontado pelo fato de a recompensa não ser uma característica de Além de Visconde, sendo apenas a candidatura e um ritual gratuito, o anel feito pela própria Ancestral Sanguine Lilith era o suficiente para compensar.

Para um Sanguine orgulhoso com um senso de superioridade racial, esta era a mais alta forma de honra!

À medida que sua alegria era acalmada, Emlyn, que havia participado de várias Reuniões de Tarô e completado duas caçadas, sentiu que as coisas não eram tão simples.

Fui enviado pelo Ancestral ao Sr. Louco, e agora, estou recebendo um anel do Ancestral? Isso não é coincidência demais? Emlyn pensou por um momento e não conseguiu descobrir a resposta. Ele finalmente decidiu orar ao Sr. Louco mais tarde, descrever toda a situação e ver qual conselho “Ele” poderia lhe dar.

Percebendo que a alegria de Emlyn tinha diminuído e que ele havia permanecido em silêncio por mais de dez segundos, Cosmi pigarreou.

“Esse anel e o dinheiro serão entregues a você amanhã.

"Quando chegar a hora, convocarei Rus Báthory e companhia, anunciando oficialmente a sua vitória nesta competição de caça. Então, o anel lhe será entregue."

"Sem problema." Embora faltasse experiência a Emlyn em tais assuntos, ele sabia que "recompensas" não podiam ser dadas em particular. Elas precisavam ser entregues na frente de todos os participantes.

Sem demorar mais, ele se despediu e deixou a mansão de Odora em uma carruagem alugada.

Enquanto a carruagem se afastava lentamente, Emlyn deu uma olhada na lua carmesim que pairava silenciosamente no céu. Sua mente gradualmente se acalmou, e ele não pôde deixar de relembrar tudo o que havia acontecido naquele dia. Com isso, ele tirou lições e ganhou experiência.

Finalmente, ele começou a contar quantos poderes de Além ele precisaria registrar nas Viagens de Leymano.

Usei todos os cinco Golpes de Raio… Um Teletransporte, uma Abertura de Porta, uma Astromancia… Um total de oito vezes. Além disso, preciso pagar dois poderes adicionais, totalizando dez.

Isso vai ser um pouco difícil. Há alguns poderes de Além que provavelmente não podem ser registrados; por exemplo, meus poderes de autorrecuperação… Eu só posso repeti-los… Heh, depois que eu obtiver o anel do Ancestral, posso tentar registrar os poderes de Além que ele possui…

...

Anel de Lilith? Acima da névoa cinzenta no palácio que se assemelhava a uma

residência de um gigante, Klein sentou-se na cadeira de espaldar alto pertencente ao Louco enquanto ponderava calmamente sobre a oração de Emlyn White.

Ele tinha originalmente imaginado que seria acordado no meio da noite, tendo que prestar auxílio a um certo vampiro inexperiente, mas para sua surpresa, Emlyn tinha terminado tudo por volta das onze e até mesmo "entregue" a missão.

Naquela época, Emlyn orou ao Louco por causa de uma revelação da deusa antiga, Lilith... Agora, ele recebeu o anel "Dela"... Independentemente de quem seja Lilith, preciso ser cauteloso e observar... Klein contemplou seriamente por alguns segundos antes de responder à oração de Emlyn de maneira sóbria: "Ao orar para mim ou participar da Reunião no futuro, tire aquele anel."

Depois de dar suas instruções, Klein retornou ao mundo real. Sem se preocupar em ser acordado no meio da noite, ele dormiu até o amanhecer.

Após o café da manhã e um descanso, era hora de suas aulas de etiqueta com Wahana. Era uma lição especial para o baile que ele sediaria em sua residência no fim de semana.

O cabelo preto suave de Wahana esvoaçava enquanto as pontas de seu vestido rodopiavam, no momento em que ela conduzia Dwayne Dantès a se familiarizar com a dança de abertura.

Na música animada e reconfortante, essa professora de etiqueta disse de repente: "Ouvi dizer que a Madame Mary o visitou ontem à tarde?"

"Sim." Enquanto Klein refletia ironicamente sobre como não havia segredos no mundo dos círculos sociais, ele acenou francamente.

Wahana acenou gentilmente e disse após dois segundos de silêncio: “Ouvi dizer que a Madame Mary penhorou todas as suas ações ao banco para pedir emprestado uma grande soma de dinheiro.”

Este é um aviso para eu ter cuidado, para que eu não caia em um golpe... A ajuda que forneci anteriormente não só me permitiu entrar rapidamente nos círculos sociais da Rua Böklund, mas também tem me trazido benefícios contínuos... No entanto, o penhor das ações da Madame Mary visava adquirir secretamente mais ações... Klein ouviu em silêncio antes de revelar um sorriso caloroso.

“Obrigado.”

Ele fez uma pausa e acrescentou: “Acredito no caráter de cada amigo, mas no campo dos negócios, a cautela é para sempre o primeiro princípio.

“Eu já pedi a Walter que contratasse um advogado e uma equipe de contabilidade independentes para realizar a auditoria, e elaborar uma proposta que possa proteger meus interesses e evitar impostos da melhor maneira possível.

“Antes disso, não tomarei nenhuma decisão.”

Wahana levantou um pouco a cabeça e olhou nos olhos azuis profundos de Dwayne Dantès antes de suspirar de repente com uma risada.

“Você é realmente uma pessoa sábia.”

Klein originalmente queria atribuir isso à maturidade, mas pensando em como o marido de Wahana havia anteriormente caído em um golpe relacionado ao seu tecido, e ele só tinha conseguido reduzir suas perdas graças a ele, tal resposta facilmente a faria imaginar coisas e fazer comparações. Como pareceria um escárnio, ele

mudou sua desculpa e disse com uma risadinha: “Minha sabedoria vem das lições que recebi no passado.”

“É difícil imaginar você ser enganado.” Wahana riu enquanto abaixava a cabeça. “É por causa de todas as suas experiências que você consegue apreciar os diferentes tipos de encantos de todos os tipos de damas?”

Quando esse boato vai acabar... Klein disse com um sorriso desamparado: “Toda flor tem algo bonito em si.”

Após familiarizar-se com todo o processo e a dança correspondente, Klein acompanhou Wahana para fora. Junto com seu valete, Richardson, ele aceitou o convite da Madame Mary e se dirigiu à Companhia Coim no Bairro Cherwood.

Capítulo 798: Revisitando um Velho Ponto

Bairro Cherwood, do lado de fora da Companhia Coim.

Quando Klein desceu da carruagem, ele olhou em volta como se nunca tivesse estado ali antes, como se tudo tivesse um forte senso de novidade.

Na verdade, ele não era um estranho para a área. Sabia que em frente à rua ficava a loja de departamentos Gardeley, onde a classe média gostava de frequentar, e que havia uma loja não muito longe que era famosa por suas tortas Desi especiais.

Ele havia passado uma quantidade considerável de tempo ali, certa vez, esperando por Doragu Gale, para segui-lo e obter evidências de seus atos de adultério!

Retraindo o olhar, Klein caminhou em direção à Companhia Coim com Richardson. Madame Mary e sua camareira já esperavam ali.

No relativamente conservador Reino de Loen, a serva de uma dama precisava ser do mesmo sexo; caso contrário, resultaria em fofocas desagradáveis, afetando seus relacionamentos sociais e seu casamento. Portanto, embora a camareira de Madame Mary precisasse desempenhar o papel de sua secretária até certo ponto, com sua compreensão da etiqueta social, conhecimento comercial e um certo nível de habilidade de negociação, tudo o que ela podia fazer era selecionar entre mulheres com boa educação ou com experiência de trabalho relevante, sem considerar homens.

Da mesma forma, os cavalheiros precisavam ter valetes e secretários comerciais do mesmo sexo.

Claro, mesmo assim, sempre havia pessoas que não conseguiam se conter e se envolviam em atos imorais. Todos os anos, havia casos de criados e seus empregadores tendo relações. Entre eles, as criadas eram em sua maioria as vítimas. Elas eram enganadas, forçadas ou aliciadas a se tornarem amantes do empregador masculino. Quando eram finalmente descobertas, eram demitidas, perdendo seus empregos. Em seguida, sua reputação era destruída, tornando-as opções inelegíveis para servas novamente. Muitas vezes, elas tinham que se tornar prostitutas.

"Boa tarde, Dwayne." Madame Mary o recebeu com um sorriso.

Klein fez uma reverência e disse: "Boa tarde, Madame. Esta é realmente uma área próspera."

Tal tópico era aproximadamente equivalente a falar sobre o tempo.

Depois que Mary trocou amenidades com ele, ela conduziu Dwayne Dantès pela entrada da Companhia Coim e disse com um sorriso: "Mais tarde, haverá profissionais dando-lhe uma explicação enquanto lhe mostram o local.

"Depois de cerca de meia hora, suba. Preparei um bufê e convidei alguns amigos de diferentes círculos."

Amigos de diferentes círculos… Ela está tentando expandir meu círculo social… Muito sincero! Klein assentiu levemente e disse: "Como alguém que não é daqui, acabei de chegar a Backlund e anseio por conhecer mais amigos."

"Não, o senhor não é nada disso. Se me for permitida a liberdade de dizê-lo, o senhor é um verdadeiro cavalheiro de Backlund que recebeu excelente educação", respondeu Madame Mary educadamente.

Enquanto conversavam, passaram pela porta e entraram na área de recepção, que tinha excelente iluminação. Um homem robusto de terno com um belo bigode estava ali esperando.

"Este é Luke Sammer. Ele é o primeiro gerente da nossa Companhia Coim," Mary o apresentou a Dwayne Dantès.

Na verdade, eu o conheço… Klein olhou para Luke e assentiu com um sorriso.

Para ele, Luke Sammer era um cavalheiro profissional bastante ponderado. Ele apreciava maquinário e era uma pessoa muito cavalheiresca em banquetes. Ele não menosprezava o pobre detetive que ainda não tinha feito nome, nem bajulava deliberadamente os poucos funcionários públicos de médio escalão do departamento municipal de Backlund que moravam na Rua Minsk.

"Este é meu amigo, Dwayne Dantès. Ele está interessado em antracite e carvão de alta qualidade. Ajude-me a dar-lhe uma explicação detalhada," disse Mary a Luke.

Luke, que havia sido informado com antecedência, deu um passo à frente e olhou para o magnata de Desi Bay. Ele deu um sorriso caloroso e disse respeitosamente: "Sr. Dantès, esta é a sede da Companhia Coim… Temos acordos de longo prazo com várias minas de antracite… Fornecemos antracite e carvão de alta qualidade a Cherwood, Hillston, North e West Borough, satisfazendo 30% da sua demanda geral. Também temos a chance de fechar um contrato enorme com a marinha…"

Nunca vi Luke com tal expressão… Klein o seguiu pela Companhia Coim com uma expressão imperturbável enquanto ouvia Luke apresentar as diversas áreas. De tempos em tempos, ele perguntava sem expressar sua atitude.

Meia hora depois, eles subiram para o segundo andar e entraram em uma enorme sala de reuniões.

O local já estava arranjado com mesas encostadas nas paredes. Pratos de comida estavam dispostos aleatoriamente sobre elas, contendo principalmente presunto, carne defumada, salsichas, pão, salada, bolos, pudim e outros pratos frios. No entanto, havia alguns pratos quentes.

Assim que entrou, Dwayne Dantès foi apresentado a dois homens que conversavam perto de Mary.

“Este é o Repórter Mike Joseph, do Daily Observer. Este é um excelente cirurgião, o Dr. Aaron Ceres. Em Backlund, o senhor frequentemente precisará deles.”

Enquanto Klein ouvia Mary, ele sorriu para os dois cavalheiros, os cantos de seus lábios quase tremendo.

Estes são todos amigos com os quais estou muito familiarizado! Bem, estou ainda mais familiarizado com o feto no ventre da esposa de Aaron. Hmm, por que isso soa errado... Enquanto Klein ironizava, ele esperou pacientemente que Mary apresentasse Dwayne Dantès aos dois homens antes de cumprimentar Mike e Aaron educadamente.

Mike Joseph não parecia muito diferente do ano passado. Ele tinha sobrancelhas finas, pele áspera e charmosos olhos azuis. Quanto a Aaron Ceres, embora fosse intrinsecamente uma pessoa fria e reservada, ele não deixava isso óbvio. Tudo o que aconteceu no último semestre tinha sido tranquilo para ele. Em termos de humor e confiança, ele estava no auge.

Ao ouvir que Dantès era um magnata de Desi, Mike tirou seu cartão de visitas e o entregou com um sorriso.

“Você não se importa que eu faça propaganda, não é?

“Se você deseja publicar um anúncio, me procure. Seja no Daily Observer ou no Tussock Times, posso lhe oferecer um preço com desconto.”

Enquanto falava, Mike piscou, indicando que estava brincando.

Você não passa de um repórter com todos esses documentos de identificação falsos... Por que você não mencionou os anúncios com preço de desconto para Sherlock Moriarty no passado? Estava menosprezando o detetive, por acaso? Klein ironizou e trocou cartões de visita com ele.

“Sempre tive tais necessidades.”

Em seguida, ele se virou para Aaron e lhe entregou outro cartão de visitas.

“Estive doente recentemente e me recuperei há pouco. Estou muito ciente de quão importante um médico é.”

“Sou cirurgião, então acredito que você não gostaria muito de me encontrar.” Apesar de dizer isso, Aaron ainda recebeu o cartão de visitas.

Não, eu adoraria encontrá-lo. Eu até desejo participar da festa de nascimento do seu filho... Klein murmurou, conduzindo deliberadamente a conversa para o campo da medicina e tendo uma boa interação com Mike e Aaron.

Ele tinha se preocupado anteriormente sobre como estreitar laços com Aaron para reestabelecer conexões com um determinado feto ainda não nascido.

Afinal, o guindaste de papel estava prestes a rasgar a qualquer momento, tornando-o inutilizável para mais uma tentativa. Quanto a Sherlock Moriarty, era difícil para ele aparecer abertamente em Backlund para visitar Aaron, muito menos participar da festa de nascimento.

Não há problemas agora. Com a apresentação da Senhora Mary, posso me aproximar de Aaron de forma muito natural. Quando chegar a hora, serei definitivamente convidado. Hehe, eu posso até ser feito padrinho de uma certa Serpente de Mercúrio; afinal, somos todos crentes da Deusa... Isso faria um certo feto ficar com raiva?... É melhor eu ter cuidado. Eu definitivamente não mencionaria isso a menos que Aaron o mencionasse... Klein pensou com satisfação.

Ele se conteve com habilidade sem parecer excessivamente entusiasmado no primeiro encontro. Após um simples bate-papo, ele foi apresentado aos outros convidados por Mary.

Durante este processo, Klein não se esqueceu de pegar comida e água, fazendo-o parecer se adaptar facilmente ao ambiente.

Após completar uma volta, Mary parou e disse, após alguma deliberação: “Todos aqui são meus amigos.”

Isso significa que você não convidou ninguém do outro lado, e também está me incluindo como seu amigo? Klein assentiu gentilmente.

“Provavelmente não deveria perguntar como um cavalheiro, mas como empresário, preciso saber quem é a pessoa, ou quem são as pessoas, que estão disputando os direitos de controle acionário da Coim Company?”

Mary silenciou por dois segundos.

“O Barão Syndras e seus amigos. Eles desejam listar a Coim Company publicamente e obter a avaliação astronômica que inevitavelmente acontecerá. Eles estão completamente despreocupados com o desenvolvimento futuro da empresa.”

Barão Syndras, um dos homens mais ricos de Loen. Ao doar para o Partido Conservador, ele se tornou um aristocrata e é banqueiro, proprietário de fábrica e um empresário poderoso... É difícil dizer qual é a sua posição, então, embora ele tenha dependido do Partido Conservador para obter seu título aristocrático, ele está mais alinhado com o Novo Partido, embora seja tendencioso em relação aos comerciantes... Klein pensou e perguntou com um sorriso: “Por que você não pediu ajuda àquele Senhor Hall? O pai dele é um nobre poderoso e banqueiro. Ele deveria ser capaz de lhe fornecer a ajuda necessária.”

Mary disse com um sorriso irônico: “O Senhor Hall não deseja se envolver neste assunto. Ele afirma ser o secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, então não pode se envolver em atividades comerciais que lidam com antracito ou carvão.”

Um homem cujas verdadeiras ambições residem na política... No entanto, ele provavelmente não deseja entrar em conflito com o Barão Syndras... Heh heh, se eu tivesse escolhido outro mordomo naquela época, eu provavelmente teria estabelecido laços com o Barão Syndras... Ele é tão rico que, se realmente quiser aumentar o preço, eu não serei capaz de superá-lo... Heh, será que aparecerá um clichê dele usando dinheiro para me esmagar... Klein não perguntou mais nada e disse: "Esperarei pelo relatório da investigação."

Percebendo que Dwayne Dantès não estava recuando diretamente, Mary disse com um leve tom de gratidão: "Nesta era, pessoas cavalheirescas são poucas e raras. Você é uma delas."

Klein sorriu sem prometer nada. Após o término do bufê, ele começou a retornar ao Bairro Norte em sua carruagem de luxo de quatro rodas.

Enquanto sonhava acordado olhando pela janela, Klein de repente disse a Richardson: "Vire na direção da Catedral de São Samuel."

Ele falhara em descobrir a resposta exata para a razão da anomalia na catedral que foi posteriormente contida. Isso o fez questionar se deveria encontrar uma oportunidade de fazer contato com os Guardiões.

Ele também se lembrou de que, todas as tardes, haveria pelo menos um Guardião que orava à Deusa no salão de orações.

Como devo fazer contato? Naquele ambiente, até mesmo uma conversa parecerá barulhenta... E isso facilmente incorrerá na suspeita dos outros... Klein franziu a testa levemente enquanto decidia observar antes de elaborar uma solução.

A carruagem não mudou de direção enquanto continuava a dirigir em direção à Rua Böklund, mas não parou e, em vez disso, seguiu adiante.

Dentro da carruagem, Klein fechou os olhos para acalmar seus sentimentos levemente ansiosos.

Capítulo 799: Espionagem

Bairro Norte, Catedral de São Samuel.

Assim que Klein entrou no salão principal de orações, ele usou os pontos de luz que brilhavam do fundo do altar para inspecionar seus arredores, observando todos os fiéis lá dentro.

Com um único olhar, Klein rapidamente fixou um alvo. Ele seguiu o corredor e caminhou para a frente sem demonstrar quaisquer sinais anormais.

Na primeira fila estava um idoso vestindo uma batina preta de clérigo, mas ele exalava uma aura fria. Seu rosto estava pálido, e seu cabelo estava ressequido e amarelo. Ele mantinha os olhos bem fechados enquanto orava com grande concentração. Ele era um dos Guardiões que Klein havia sentido anteriormente.

O turno dele é geralmente na sexta-feira... Klein não se aproximou dele e, em vez disso, sentou-se a dois bancos de distância. Depois de encontrar um lugar para se sentar, ele entregou seu chapéu e bengala a Richardson.

Então, enquanto estava sentado, ele bateu o polegar esquerdo no primeiro segmento de seu dedo indicador duas vezes, ativando silenciosamente sua visão de Fios do Corpo Espiritual.

De repente, fios ilusórios pretos apareceram diante de Klein enquanto se estendiam densamente de diferentes Corpos Espirituais sem parar.

Tendo acabado de se sentar, Klein desviou o olhar, lançando-o sobre o Guardião.

Ele quase exclamou com o que viu, mas graças ao seu autocontrole como Palhaço, e à sua capacidade de antecipar situações anormais, ele conseguiu relaxar e manter sua atitude impassível.

Em sua visão, embora o idoso de cabelo amarelo tivesse Fios do Corpo Espiritual se estendendo, seu corpo estava inteiramente preto por dentro, enquanto a escuridão engolia as origens dos fios ilusórios de uma maneira que era completamente diferente da dos Transcendentes comuns!

De fato, eles já foram corroídos pelo selo central, causando uma mutação no nível da alma... Pelo que parece, o problema está mais próximo da minha segunda hipótese. Eles são, em certo sentido, parte do selo central. Assim que mostrarem sinais de perda de controle, desencadearão imediatamente a reação instintiva do item que os subjuga à força... Não é de admirar que os Guardiões precisem ser voluntários e avançados em idade. Eles provavelmente entendem o resultado... Klein suspirou enquanto se preparava para desativar seus sentidos de Fios do Corpo Espiritual e desviar o olhar.

Neste momento, ele viu um par de olhos. Eles eram pretos, sem emoções em seu interior.

Ao lado dos olhos, havia rugas pronunciadas que se estendiam pouco a pouco, como se fossem símbolos misteriosos, estranhos e distorcidos.

Eram os olhos do Guardião!

Em algum momento, ele havia endireitado o corpo, virado-se e olhado fixamente para Dwayne Dantès!

O couro cabeludo de Klein ficou dormente na hora, enquanto ele forçava um sorriso e acenava para o homem, como se fosse um encontro de olhares normal.

O Guardião moveu a cabeça lentamente em resposta.

Então, Klein sentiu-se arrancado de seu entorno, enquanto as coisas ficavam borradas antes de clarearem.

Naquele instante, ele soube que havia sido puxado para um sonho.

Assim, mantendo sua imagem como Dwayne Dantès, ele avaliou seus arredores, apenas para perceber que ainda estava dentro da Catedral de São Samuel. No entanto, todos os bancos estavam danificados ou virados e espalhados por toda parte. Parecia ter sofrido uma invasão.

O altar logo à frente estava cheio de rachaduras e ervas daninhas. A espessa camada de poeira fazia parecer que ele estava em condições tão desoladoras há muito tempo.

O Guardião, com cabelos amarelos e ressecados, estava em frente à caixa de doações desabada, encarando friamente Dwayne Dantès, que estava vestido de preto.

Ao ver Klein olhar, ele arregalou a boca para revelar dentes brancos, afiados e irregulares.

E esses dentes estavam incrustados com figuras minúsculas, indistintas e embaçadas. Elas tinham traços faciais e membros completos, e suas expressões eram diferentes, mas eram tingidas pela mesma dor, como se estivessem aprisionadas ali e incapazes de escapar.

"Grunhido..." A garganta do Guardião soltou um rosnado que soava como o de uma besta, enquanto suas costas se curvavam.

Perto de sua coluna e cintura, suas roupas incharam enquanto quatro braços cobertos de vasos sanguíneos e sem pele cresciam para fora.

Logo em seguida, eles desenvolveram pelos finos e pretos, enquanto as pontas de seus dedos desenvolviam unhas afiadas com um som de estalo.

Em apenas três curtos segundos, o Guardião que parecia normal tinha se transformado em um monstro de oito patas que rastejava no chão. Parecia uma aranha que tecera silenciosamente sua teia na noite enquanto esperava sua presa, e também como um lobo negro deformado que infundia intenso medo no coração.

Enquanto isso, duas palmas gigantescas cheias de pelos pretos se estenderam para fora do altar desolado sem qualquer aviso. Elas pressionaram as laterais enquanto gás preto se condensava em tentáculos escorregadios que se estendiam em todas as direções. Logo, eles preencheram todo o salão de oração.

A aura que o deixava tremendo, a sensação extrema de medo e a figura enorme e ilusória estavam penetrando uma barreira invisível enquanto se manifestavam mais claramente.

Ele perdeu o controle? Aquele Guardião perdeu o controle? Klein permaneceu ali, subconscientemente desejando reagir e usar sua singularidade para escapar à força do sonho, mas, de repente, ele compreendeu a série de eventos que havia ocorrido. Sua expressão mudou enquanto ele adotava uma aparência aterrorizada, correndo para a porta, tremendo. Parecia que ele estava lutando em um sonho.

No tempo que levou para respirar, um calafrio sombrio se espalhou do mundo exterior como uma onda gigante, inundando o sonho inteiro e subjugando tudo.

Klein abriu os olhos num estalo e percebeu que havia adormecido em algum momento. Quanto ao Guardião de cabelos amarelos, ele

havia virado a cabeça há muito tempo para continuar orando.

Os olhos de Dwayne Dantès vaguearam enquanto ele olhava em volta com horror, como se ainda estivesse imerso no sonho e incapaz de escapar do horror que o havia dominado.

Depois de quase um minuto, ele deu duas respirações profundas e olhou para o Emblema Sagrado novamente, traçando um sinal da lua carmesim em seu peito.

Só então Klein teve tempo de recordar a experiência que teve e começou a especular sobre o que havia acontecido.

Visto que espiei seus Fios do Corpo Espiritual, isso o fez mostrar sinais de perda de controle; assim, causando uma reação excessiva ao me puxar para um sonho e tentar lidar comigo?

Mais tarde, o selo central atrás do Portão Chanis sentiu a anomalia e subjugou o problema...

Agora, o cerne da questão é se o Guardião ainda se lembra da fonte de sua quase-mutação... Se ele já estiver acostumado, a causa do problema deve parecer muito vaga, considerando seu estado atual... É claro que pode não ser meu problema. Talvez ele já estivesse à beira de perder o controle... Klein olhou para o ancião mais uma vez para observar o que ele faria a seguir, a fim de determinar como ele deveria reagir.

Se tudo mais falhar, usarei diretamente a Fome Crescente e escaparei com o Viajar... Klein tomou sua decisão rapidamente enquanto aguardava pacientemente as possíveis repercussões.

Poucos minutos depois, ele viu o Bispo Elektra entrar pela lateral

da porta, caminhando em sua direção.

O coração de Klein se apertou enquanto ele abria os dedos da mão esquerda em preparação para ativar a Fome Crescente.

Naquele momento, ele subitamente teve uma ideia e cessou seus movimentos.

Se o Guardião já tivesse informado os bispos sobre minha situação problemática por meio de um sonho, eu seria vítima de um assalto coletivo dos Transcendentes da Igreja. Afinal, puxar-me para um sonho pode evitar ferir os outros fiéis. Portanto, eles não teriam necessidade de encontrar um bispo com quem sou familiarizado para vir até aqui... É provável que seja mais para estender seus cumprimentos e me aplacar... Klein retraiu o olhar e manteve a pose de oração.

Em menos de um minuto, ele finalmente sentiu alguém se aproximar enquanto olhava para cima e via o Bispo Elektra dizer suavemente: "Você não parece muito bem?"

"Eu adormeci sem perceber e tive um pesadelo. Ainda me sinto um pouco assustado", disse Klein com um sorriso autodepreciativo.

O Bispo Elektra sentou-se ao seu lado e disse com gravidade: "Os sonhos são, por vezes, a manifestação do medo que reside em você.

"Você se sentirá melhor desde que ore sinceramente à Deusa e consuma água benta.

"É claro que o mais importante é não se reprimir habitualmente. Aprenda a se confessar à Deusa. Às vezes, lamentar em segredo pode reduzir muito da sua tensão."

Klein observou secretamente a atitude do bispo e avaliou seu tom antes de soltar um suspiro de alívio.

“Eu compreendo.”

Ele lançou o olhar para a frente novamente, curvou a cabeça e juntou as mãos para começar a orar em silêncio.

Enquanto fazia isso, ele viu o Guardião à sua frente se levantar e caminhar até a porta lateral, onde um bispo esperava.

Ufa... Klein exalou silenciosamente enquanto verdadeiramente se tornava um com o ambiente sereno.

De repente, ele ouviu uma voz que era a sua, mas não era algo que ele pudesse controlar.

“Você pensou que o que fez estava bem escondido?

“Não! De jeito nenhum! Você se esqueceu que tocou o Artefato Sagrado da Deusa da Noite Eterna?”

Capítulo 800: Psicologicamente a Tornar-se “Melhor”

Quem é? Quem é que está a falar? Os músculos de Klein ficaram tensos e ele quase abriu os olhos.

Naquele momento, suor escorria pelas suas costas, ensopando a camisa.

O que mais o alarmava não eram as palavras ditas, mas o facto de a voz ter soado diretamente no seu coração e ter sido modulada para parecer exatamente com a dele.

Embora eu tenha mantido minha lucidez naquele sonho, o meu Corpo Espiritual ainda estava manchado pela psique dele que estava à beira de perder o controlo? Ou será que alguém está a usar aquele Guardião para me passar uma mensagem? Inúmeros palpites correram pela mente de Klein. Finalmente, combinando o conteúdo do que foi dito com a sua própria situação, ele chegou a um julgamento preliminar.

O número de pessoas que sabe da minha identidade como Klein Moretti é pequeno para começar. O mesmo se aplica àqueles que sabem que Klein Moretti jurou uma vez ao tocar num Artefacto Sagrado. Além disso, quase não há intersecção entre os dois grupos.

O Sr. Azik já me ouviu mencionar o primeiro assunto, mas se ele quiser dar-me algum aviso, pode fazê-lo diretamente através de um mensageiro. Não há necessidade de usar um método tão assustador... Will Auceptin pode saber; afinal, ele é uma Serpente de Mercúrio que representa o destino. Mas, pela mesma lógica, “Ele” pode entrar em contacto diretamente comigo... Claro, posso eliminar a possibilidade de que ele de repente tenha tido a ideia de me assustar. Eu acabei de pensar à tarde que tinha uma chance de me tornar padrinho dele...

O caderno da família Antigonus corrompeu o Guardião, assim como usou o Boneco de Pano do Azar para entregar o símbolo? Mas se for realmente o caderno da família Antigonus, por que não me deu a fórmula da poção diretamente? Ou tentou negociar comigo para ajudar numa Fuga da Prisão do Caderno... A Catedral de São Samuel é a sede da diocese de Backlund, estando num nível superior ao da Catedral de Santa Selena. Esse caderno não deveria ter a capacidade de fazer mais nada. Deveria estar selado em segurança...

Além deles, há apenas uma entidade que está ciente de ambos os assuntos: a Deusa da Noite Eterna. No entanto, com o orgulho de uma divindade, "Ela" não precisa fingir agir como uma transeunte para me interpelar num tom educado e distante... Estou na Catedral de São Samuel, então tudo o que "Ela" precisa fazer é produzir uma revelação, e dezenas de Beyonders aparecerão para me abater. E como sede da diocese, com preparação suficiente, eles podem provavelmente perturbar a Viagem; portanto, não há necessidade de tanto trabalho...

Hmm, ainda há mais uma pessoa que está ciente de ambos os assuntos...

Esse sou eu!

Antes de planear a minha operação, eu tinha de facto considerado o problema correspondente. Naquela época, a minha conclusão era que eu não precisava de me preocupar muito com isso, porque só depois de avançar para Sem Rosto é que alguns dos poderes da névoa cinzenta entrariam no mundo real, permitindo que certos semideuses sentissem a minha singularidade. Antes disso, apenas Beyonders do Caminho do Monstro podiam descobrir um pequeno fragmento da minha singularidade, e quando toquei na espada sagrada e fiz aquele juramento, eu ainda não me tinha tornado um Palhaço...

Só por causa da conexão secreta estabelecida pelo juramento, isso fez a Deusa sentir lentamente algo sobre mim. Faz tanto tempo e eu não a vi tomar nenhuma atitude... Aquela Anjo, hmm... ela deve ser um anjo. Ela até sorriu para mim quando eliminou o Sr. A... Portanto, a Deusa pode estar

feliz em ver-me levar o caderno da família Antigonus. Embora eu não tenha certeza dos motivos "Dela", só posso aceitar e, subsequentemente, pensar em maneiras de lidar com isso no meu nível atual. Em última análise, isso é mais seguro do que escalar o pico principal da cordilheira de Hornacis... Claro, isso baseia-se na premissa de que a dama que eliminou o Sr. A é um anjo da Igreja...

Hmm... Embora eu tenha passado por todo o tipo de atuação durante o estágio Sem Rosto e me conhecesse bem, consumi poções adicionais sem as digerir completamente. E o Marionetista exige que cada marionete adira a uma persona específica. Isso também causa facilmente uma dissociação de personalidade... Além disso, para roubar o caderno da família Antigonus e atuar como Dwayne Dantès, estou sob imenso stress. Estou subconscientemente a vacilar e desconfiado... Neste estado, a psique corrompida do Guardião, prestes a perder o controlo, agitou o meu Corpo Espiritual, causando-me uma personalidade dividida?

Assim que Klein pensou nisto, a voz familiar, mas desconhecida, ressoou novamente na sua mente.

"Heh, as tuas considerações são demasiado idealizadas. Todas as tuas ações se devem fundamentalmente à sorte. Se aquele diácono de alta patente, Crestet Cesimir, com a espada sagrada, estivesse aqui em Backlund a tratar de casos Beyonder, podes garantir que a espada sagrada não te sentiria se estivesses na mesma catedral? Vocês os dois estão ligados por um juramento!"

Se o Diácono Cesimir viesse, eu abandonaria este plano... Além disso, também não é possível evitá-lo com antecedência. Encontraria uma desculpa ou razão para estar fora da cidade por algum tempo... Klein murmurou interiormente.

Então, ele ouviu a voz que lhe pertencia ressoar na sua mente:

“Isto torna-a numa situação propensa a demasiados acidentes e desenvolvimentos imprevisíveis.

“Antes de vires à catedral, também não consideraste que a mera observação dos Fios do Corpo Espiritual resultaria numa mutação?”

O meu nervosismo na altura era a ansiedade de que algo acontecesse para além das minhas expectativas. No entanto, como era uma mera observação sem eu fazer qualquer contacto direto, não acreditei que houvesse um problema muito grande. Devo ser mais cauteloso no futuro... Além disso, acidentes e desenvolvimentos existem para tudo... Quem és tu, exatamente? Klein fechou os olhos enquanto fingia concentrar-se na oração.

A voz hesitou e disse: “Eu sou Klein. Tu és Zhou Mingrui.

“Não, eu sou Zhou Mingrui. Tu és Klein...”

De facto... Klein sentiu o cabelo arrepiar-se novamente. Decidiu sair imediatamente da Catedral de São Samuel, regressar a casa e resolver o problema da sua dissociação de personalidade.

Quando os sintomas aparecem pela primeira vez, a situação é mais fácil de resolver. Assim que a outra personalidade se estabilizar e se tornar mais forte, ela começará a tomar o controle do corpo. Eu posso até precisar de ajuda externa quando isso acontecer!

Ele abriu os olhos e olhou para Elektra com uma expressão tranquila.

“Eu sinto que me acalmei.”

Desde que contraí uma doença mental, minha mente está bem melhor... Enquanto falava, Klein fez um comentário autodepreciativo em seu íntimo.

Ele gostava de caçoar, em parte porque era da sua natureza e em parte para reforçar sua personalidade. Em última análise, era para se lembrar de quem ele era, para não se perder em sua atuação.

O Bispo Elektra sorriu.

"Que a Deusa o abençoe."

Enquanto falava, ele pegou um copo d'água da mão de um sacerdote e o passou para Dwayne Dantès.

Sem precisar de qualquer explicação, Klein soube que era água benta. Ele bebia aquilo frequentemente no passado; portanto, escondendo sua ansiedade, ele a recebeu de forma composta e a engoliu.

Uma sensação refrescante escorreu por sua garganta, sacudindo sua mente enquanto ele ficava muito mais desperto. Até mesmo a voz em sua mente enfraqueceu.

Isso tem o efeito de apaziguar o Corpo Espiritual... A Igreja realmente vê Dwayne Dantès com grande importância. Claro, isso é criado pelos seus Beyonders... Enquanto Klein acenava para o Bispo Elektra, ele desenhou o sinal da lua carmesim e caminhou solenemente até o altar, doando cinquenta libras para a caixa de doações.

Depois de fazer tudo, ele conduziu Richardson e deixou a catedral, pegando a carruagem de volta para a Rua Böklund.

Em sua viagem de volta, ele não alimentou os pombos, pois uma pessoa comum que acabara de encontrar algo dificilmente teria a paz de espírito para fazê-lo.

Depois de retornar para casa, o silencioso Klein usou a desculpa de uma soneca à tarde para dispensar seus criados. No banheiro de seu quarto principal, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e seguiu para o alto do nevoeiro cinzento.

Atravessando os rugidos e devaneios, ele não sentiu seu corpo ser purificado. Ele estava cada vez mais certo de que a voz em sua mente se originava dele mesmo. Era o resultado de estar corrompido e agitado, causando uma dissociação de personalidade.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, Klein imediatamente estudou a situação de seu Corpo Espiritual. Ele descobriu que havia alguns sinais de caos, sem estar puro. As cores da aura correspondentes estavam um tanto salpicadas.

Depois de contemplar seriamente por dois minutos e ignorar o ruído ecoante em sua cabeça, Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez orar devotamente:

“Honorável Sr. Louco... Por favor, informe A Lua que desejo alugar a Vela do Terror Mental por meio dia. Eu sei que ele tem os meios de obtê-la...”

Desde muito cedo, sua identidade como O Mundo havia sido preparada para Sherlock Moriarty, então Klein não estava preocupado com isso.

...

Ao Sul da Ponte, Igreja da Colheita.

Emlyn White, que estava antecipando a obtenção do Anel de Lilith à noite, de repente viu o nevoeiro cinzento infinito e ouviu O Mundo.

Alarmado, ele murmurou em silêncio: Como ele sabe que eu posso conseguir a Vela do Terror Mental?

Capítulo 801: Súplica

Após um breve momento de estupefação, Emlyn não pôde deixar de olhar em volta. Ele suspeitou que O Mundo estivesse à espreita por perto, como se fosse um dos crentes próximos.

Afinal, ele nunca havia mencionado a Vela de Terror Mental no Clube de Tarô. O Bispo Utravsky raramente tinha conflitos com os outros, então ele quase nunca usava itens místicos. Se não fosse porque Emlyn havia recebido um gatilho psicológico para ir frequentemente à Igreja da Colheita e tivesse recebido o alerta de Sherlock Moriarty, ele não teria perguntado ao bispo e descoberto a existência da Vela de Terror Mental.

Naquele instante, todos pareciam O Mundo para Emlyn. Quer fosse o homem gordo de meia-idade, a vovó com um lenço cinza na cabeça, ou a beleza elegante, ele sentia que todos eles pareciam ter algo semelhante a O Mundo.

Não, eu preciso descobrir. Ele está realmente tão ciente do que me cerca... Eu não mencionei certas coisas nem mesmo na frente do Sr. Louco... Emlyn ficou em choque total ao se levantar e caminhar até a sala de descanso dos clérigos nos fundos. Em um ambiente silencioso e vazio, ele respondeu: “Honorável Sr. Louco, desejo comunicar-me diretamente com O Mundo.”

Em menos de dez segundos, Emlyn viu um brilho vermelho-escuro avançar como uma onda e devorá-lo.

Então, ele se viu de volta acima da névoa cinza. Ele estava dentro do palácio majestoso e estava sentado em seu assento.

E na outra extremidade da mesa mosqueada estava a figura indistinta de

O Mundo que estava à sua espera.

Comparado a antes, Emlyn havia mudado tremendamente. Ele não estava com pressa para falar com O Mundo, e em vez disso, ele se curvou ao Sr. Louco, que observava tranquilamente na outra extremidade da mesa, antes de olhar para seu alvo.

“Como você soube que eu posso conseguir a Vela de Terror Mental?”

Sob o controle de Klein, O Mundo disse com uma risada rouca: “Nós talvez tenhamos nos encontrado antes.”

Ele não falou mais nada e apenas mencionou o ponto chave. Quanto a se Emlyn conseguiria entender a situação, isso não era problema dele.

Claro, Klein acreditava que Emlyn não tinha a capacidade de ligar O Mundo a Sherlock Moriarty, pois lhe faltavam as pistas necessárias.

Emlyn franziu o cenho aos poucos, pois tinha alguns alvos de suspeita, mas não conseguiu determinar quem era O Mundo.

“Acredite em mim. Eu não tenho más intenções para com os membros do Clube de Tarô,” acrescentou O Mundo, ao ver Emlyn em um estado de silêncio prolongado.

Heh, haverá um dia em que eu o encontrarei! Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto perguntava: “O que você vai fazer com a Vela de Terror Mental? Eu preciso ter uma razão substancial para emprestar um item místico como este.”

Klein controlou seu impulso de esfregar as têmporas enquanto fazia O Mundo assumir uma expressão solene e dizer: “Para tratar meus problemas psicológicos.”

Tratar... problemas psicológicos... Emlyn não pôde deixar de encolher o corpo para trás antes de se endireitar novamente.

Olhando de volta para O Mundo, seus olhos indicavam claramente que O Mundo realmente era um lunático perigoso.

...A Vela de Terror Mental realmente tem tais efeitos, Emlyn pensou por um momento e disse: “Eu só posso emprestá-la por meio dia. Não haverá problemas, certo?”

Klein conteve o horror e as súplicas que passavam por sua mente enquanto controlava O Mundo para responder: “Sem problemas.”

Se a Vela de Terror Mental fosse eficaz, Klein poderia resolver o problema em quinze minutos. Se não fosse de utilidade alguma, seria o mesmo mesmo que ele a possuísse por dias ou meses. Portanto, a duração do aluguel não era crítica. Ele não se importava com tais restrições.

Emlyn fez as contas e disse: “A taxa de aluguel custará 300 libras, bem como cinco páginas de poderes de Além em Viagens de Leymano.”

Ele decidiu repassar metade da dívida que tinha.

Cinco páginas... Quantas páginas esse sujeito usou... Enquanto Klein zombava, ele fez O Mundo responder: “Isso não será um problema.”

Após fechar o acordo, Emlyn imediatamente retornou ao mundo real e adentrou a sala de descanso da Igreja da Colheita, reservada para o clero.

Lançando o olhar para o lado do altar e aguardando que o Bispo Utravsky terminasse de falar com os fiéis, Emlyn subitamente caiu num dilema.

Embora soasse confiante na frente de O Mundo, ele jamais havia tentado pedir emprestado itens semelhantes ao bispo. Ele não fazia ideia de qual seria a atitude do prelado.

Enquanto seu olhar percorria o local, Emlyn inconscientemente inspecionou o pequeno salão de orações.

Ajudei o Padre a resgatar muitos plebeus infectados pela praga e tenho ensinado aqueles que desejam aprender sobre ervas. Fiz a fé da Mãe Terra se espalhar significativamente neste bairro. O que há de errado em pegar a Vela do Terror Mental emprestada por meio dia? Emlyn ergueu o queixo, caminhou até o Bispo Utravsky, para quem ele precisava olhar para cima, e pigarreou.

“Tenho um amigo com um problema psicológico. Desejo pegar a Vela do Terror Mental emprestada.”

Ele não mencionou suas contribuições diretamente, pois seu orgulho não lhe permitia tal ato.

Utravsky olhou para baixo, na direção de Emlyn, que vestia a batina de padre, e sorriu calorosamente.

“Certo.”

...Só isso? Emlyn ficou atordoado, achando inacreditável que o bispo concordasse tão facilmente.

Ele não a aceitou imediatamente, pois não pôde deixar de perguntar: “O senhor não teme que eu perca a vela?”

Utravsky respondeu com um sorriso: “Todos e todos os itens têm o seu fim. Todos eles retornarão à terra, serão enterrados profundamente no solo e brotarão, crescerão e florescerão, encarnação após encarnação.

“Esse é o destino de todas as entidades. Se a Vela do Terror Mental for perdida, isso apenas significa que minha conexão com ela chegou ao fim. Terei que aguardar pacientemente os arranjos que o destino e a Mãe têm para mim.”

Se a Vela do Terror Mental se perde, depende do destino, mas se eu acabar sendo morto por você, também é destino? Emlyn ironizou sem perguntar mais nada. Ele recebeu a vela estranha do bispo meio-gigante.

Em seguida, ele usou a desculpa de precisar tratar seu amigo para deixar a Igreja da Colheita. Encontrou aleatoriamente uma estalagem e montou o ritual de sacrifício.

...

Acima da névoa cinzenta, Klein recebeu a Vela do Terror Mental mais uma vez.

Mais da metade do item místico estava queimada, e sua superfície estava coberta com algo que parecia pele humana. Havia algumas verrugas que se projetavam.

O pavio da vela era muito curto e inteiramente preto. Estava coberto por padrões finos, densamente compactados, semelhantes a escamas.

Klein não se demorou, pois não desejava dar à sua personalidade alternativa a chance de crescer. Ele queria resolver o problema completamente enquanto ela ainda estava fraca; caso contrário, o que o esperava era o destino irreversível de perder o controle. Além disso, o espaço misterioso acima da névoa cinzenta blindaria completamente os efeitos negativos do combate entre as duas personalidades.

Ufa... Klein exalou lentamente ao estender a mão para invocar o Cetro do Deus do Mar.

Naquele momento, ele não fez nenhuma adivinhação porque não podia ter certeza a quem o "eu" se referia. O resultado seria naturalmente sem sentido.

Pá!

Klein estalou os dedos e acendeu a Vela do Terror Mental.

Acima do pavio de um negrume profundo, uma chama com espiritualidade azul-clara brilhava em silêncio, iluminando o palácio que parecia a residência de um gigante.

Sem que ele soubesse, o ambiente mudou enquanto um armário, uma escrivaninha, um beliche e um medidor de gás surgiam diante dos olhos de Klein. O luar escarlate entrava pelas janelas, cobrindo cada item com uma camada de véu carmesim.

Aquele era o apartamento onde os Moretti haviam vivido!

Aquele era o lugar onde Klein Moretti havia atirado em si mesmo até a morte!

Naquele momento, uma figura estava sentada na cama de baixo do beliche, olhando para Klein, que empunhava o Cetro do Deus do Mar, com uma expressão distorcida.

Ele tinha traços como cabelo preto, olhos castanhos, corpo magro, feições medianas, um contorno facial bastante profundo e um ar erudito. Ele era outro "Klein."

Este "Klein" revelou uma expressão furiosa ao dizer: "Você ocupou meu corpo, e agora deseja que minha alma seja obliterada?

"I should be despicable, shameless You transmigrator.
You parasite!"

Ele parecia ter acabado de ganhar força e não era capaz de usar os objetos do mundo externo.

Klein não respondeu enquanto se aproximava com uma expressão pesada.

A expressão de "Klein" mudou lentamente, enquanto o medo ocupava seus olhos.

Seu corpo encolheu-se enquanto ele implorava com um leve tremor: "Deixe-me ir. Deixe-me ir.

"Você me tirou meu irmão, minha irmã e minha vida. Isso não é suficiente?

“Vou permanecer quieto no seu corpo, ajudando você a analisar problemas e dando-lhe sugestões. Eu definitivamente não lutarei com você pelo controle do corpo.

“Deixe-me ir. Deixe-me ir...”

Klein permaneceu em silêncio enquanto levantava a mão direita que empunhava o Cetro do Deus do Mar.

O “Klein” já estava inundado em lágrimas enquanto gritava com raiva e medo: “Eu só queria avisar você!

“Se eu não estivesse tentando avisar você, por que eu teria me exposto!?

“Deixe-me ir. Deixe-me ir... Não tenho más intenções!”

Klein olhou para ele em silêncio e fez com que as gemas azuis na ponta do Cetro do Deus do Mar se acendessem uma após a outra.

Raios apareceram instantaneamente, torcendo e enredando “Klein”, como uma tempestade.

Em meio a gritos estridentes, a figura dissipou-se rapidamente enquanto um raio apagava todos os seus vestígios.

Como esperado de mim mesmo... Saber dos pontos fracos no meu coração e quais são as maneiras mais eficazes de implorar... No entanto, eu já sei quem eu sou. Eu sou Zhou Mingrui, que se fundiu com as memórias e emoções de Klein. Se eu o deixasse ir, seria o equivalente a separar os dois, admitindo que são partes opostas. Dessa forma, eu perderia imediatamente o controle assim que eu

retornasse ao mundo real... Klein baixou o cetro e fechou os olhos, suspirando em silêncio.

Então, ele finalmente manteve sua lucidez ao deixar o mundo mental.

Capítulo 802: Soluções Subsequentes

Quando Klein abriu os olhos novamente, as ameaças e súplicas em sua mente haviam desaparecido. A chama azul-clara diante de seus olhos continuava a arder naquele pavio de um preto azeviche.

Ele inspecionou seriamente o estado de seu Corpo Espiritual e confirmou que os sinais de caos haviam desaparecido. As cores de sua aura haviam se tornado puras e não estavam mais manchadas.

Está finalmente resolvido... Klein soltou um suspiro de alívio e baixou o Cetro do Deus do Mar. Com um estalar de dedos, ele extinguiu a Vela do Terror Mental.

Ele não retornou imediatamente ao mundo real. Sentou-se calmamente acima do nevoeiro cinzento enquanto usava o palácio silencioso para acalmar as emoções negativas remanescentes que seu íntimo não conseguia extravasar.

Após este assunto, Klein obteve uma compreensão mais profunda de que o caminho de um Beyonder era um caminho que lutava constantemente contra a loucura. Todos os Beyonders seriam empurrados para a beira da perda de controle, ou teriam problemas psicológicos se não fossem cuidadosos, devido a razões internas ou estímulos externos. E uma vez que os sintomas aparecessem, não os resolver a tempo poderia deixá-los em uma situação que seria anormalmente difícil de resolver.

A personalidade dividida que foi criada foi resultado de fatores internos e externos... A causa é resultado de eu ser um transmigrador. No entanto, fundi-me com os fragmentos de memória de Klein Moretti e recebi partes de suas emoções. Eu estava naturalmente propenso a ter uma dissociação. Juntamente com a minha tentativa recente de roubar o caderno da família Antigonus, é como se eu estivesse caminhando ao longo do limite de um abismo para atuar como Dwayne Dantès. O

estresse é imenso, então, após ser agitado e corrompido mentalmente pela quase perda de controle do Guardião, o problema irrompeu... Enquanto Klein levantava a mão para esfregar as têmporas, ele desapareceu de cima do nevoeiro cinzento.

Assim que ele retornou ao seu corpo, Klein sentiu sua mente e espírito muito mais relaxados. Parecia que uma janela empoeirada havia sido cuidadosamente limpa, e a poção Sem-Rosto adicional que ele havia consumido estava totalmente digerida.

A personalidade alternativa que apareceu é realmente resultado de todos os problemas psicológicos passados. Consegui resolver o problema com a Vela do Terror Mental, o que é equivalente a receber uma Psicanálise completa e eficaz. Eu não teria quaisquer riscos latentes neste aspecto a curto prazo. No entanto, preciso estar constantemente tomando notas e me regulando com frequência. Não devo ser descuidado... Klein saiu do lavabo, foi até a varanda e olhou para as montanhas distantes e a vegetação próxima. Ele estava em muito boas condições.

Ele podia sentir claramente que seu autorreconhecimento e autoaceitação haviam se aprofundado. O constante sentimento de desidentificação havia enfraquecido grandemente como resultado.

Eu nunca esperei que minha vitória sobre minha personalidade dividida traria tais benefícios... Se não fosse porque a geração de outra personalidade dividida resultaria em uma mais forte e mais difícil de lidar, eu teria desejado dividir algumas personalidades, matando "a mim mesmo" várias vezes... Klein balançou a cabeça com um bufo enquanto soltava uma risada autodepreciativa.

Para ser franco, apenas uma ocorrência de personalidade dividida era bastante perigosa e irresolúvel para qualquer outra pessoa. Já que ele estava ciente de onde adquirir a Vela do Terror Mental, da essência do problema e de sua experiência em resolvê-lo no passado, ele foi capaz de eliminar os riscos latentes e não permitir que sua personalidade dividida se fortalecesse. Caso contrário, o melhor resultado

seria o estado em que o Bispo Utravsky se encontrava, e o pior resultado seria uma perda gradual de controle até que se tornasse uma inevitabilidade.

Além disso, ainda tenho um Psiquiatra como apoio... Klein riu enquanto voltava passeando para seu quarto e se sentava numa poltrona reclinável.

Ele relembrou o que havia encontrado durante o dia e, a partir disso, obteve os pontos de que precisava tomar nota no futuro.

Se um Beyonder de Sequência Média do caminho do Insonol perder o controle, ele será capaz de causar diretamente corrupção mental ao puxar outros para um sonho. Preciso estar atento a isso no futuro...

Antes de se tornarem Beyonders de Alta Sequência, os Ensandecidos da maioria dos caminhos não são capazes de fazer isso. Frequentemente, eles se transformam em monstros e usam os poderes Beyonder correspondentes para controlar ou atacar seus alvos. É difícil para eles transmitirem sua corrupção.

Além dos Beyonders de Sequência Média do caminho do Insonol, o caminho do Espectador também deve ser capaz de fazer isso... Ao enfrentar inimigos semelhantes, não se apressar em aniquilá-los realmente resultaria em uma situação em que você não teria como se defender... Além disso, embora eu esteja ciente das condições dos Guardiões e tenha descoberto sua relação com o selo central, os problemas correspondentes surgiram. Se eu fosse me disfarçar e me infiltrar, como devo criar a performance de ser corroído pelo selo central e não ter meu disfarce descoberto... Klein contemplou cuidadosamente por um momento e ficou completamente sem ideias. Tudo o que pôde fazer foi levantar-se, ir até sua escrivaninha e desenhar uma imagem composta de símbolos que implicavam ocultação e sondagem de mistérios.

Ele estava invocando Arrodes.

O espelho de corpo inteiro no quarto principal subitamente ondulou com ondas invisíveis enquanto uma luz prateada aparecia, formando texto Loenês:

“Exaltado Grande Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, está constantemente ao seu dispor.

“Minhas ações anteriores causaram um certo dano à sua imagem. E-Eu estou muito horrorizado e envergonhado. Vossa Excelência aceitará meu pedido de desculpas?”

Você realmente sabe admitir seus erros... Klein bufou e disse: “Não cometa o mesmo erro novamente no futuro.”

“Certo!” O espelho de corpo inteiro apresentou novas palavras. “Como posso ser útil?”

“Há algo.” Klein ponderou e disse: “Os Guardiões da Igreja da Noite Eterna estão contaminados pelo poder do selo central por trás do Portão Chanis. Eles estão em condições diferentes do Beyonder típico. Existe alguma maneira de aperfeiçoar um disfarce?”

As palavras prateadas mudaram e delinearam um novo texto:

“Grande Mestre, há apenas um método: sacrificar a sua marionete e permitir que ela receba a contaminação do selo central. Ela irá mudar gradualmente e se tornar idêntica aos Guardiões. Então, o senhor poderá mantê-la em seu corpo para enganar o selo central.”

Isso realmente funciona... É uma ideia... Contudo, uma marionete que é

feita de um Espectro de Sequência 5 não pode ser comprada com dinheiro... Eu realmente preciso pagar um preço extremamente alto para obter as fórmulas e os ingredientes das poções de Alta-Sequência... Klein pensou e disse: “Então, como eu faço a marionete receber a contaminação do selo central?”

Tipicamente falando, uma marionete Espectro poderia ser detectada pelo selo e ser purificada e dissipada à força assim que se aproximasse do Portão Chanis, ou mesmo se apenas aparecesse no salão de orações.

As ondas do espelho de corpo inteiro se agitaram novamente, enquanto acentuavam uma figura.

A figura usava um chapéu antiquado com véu. Ela era alta, com longos cabelos castanhos-avermelhados. Ela era ninguém menos que a Rainha Mística, Bernadette.

“Grande Mestre, o senhor pode buscar a ajuda dela,” Arrodes explicou com uma frase feita de palavras prateadas.

Ela? A Rainha Mística não é da trilha da Noite Eterna. Como ela pode oferecer ajuda? Ou será que ela tem um Artefato Selado que corresponde às Altas Sequências da trilha da Noite Eterna, tornando-o similar ao selo central atrás do Portão Chanis? Felizmente, a Almirante das Estrelas precisa de uma gota de sangue de uma Criatura Mítica. Quando a hora chegar, além de fornecer um item que possa satisfazer Will Auceptin, ainda haverá uma taxa de intermediário para mim... Esta será a taxa de intermediário! Klein pensou enquanto acenava e dizia: “Muito bem, pode retornar.”

“Sim, Exaltado Grande Mestre. Seu humilde servo, Arrodes, aguarda o seu próximo chamado.” Assim que uma linha prateada de texto surgiu, Arrodes delineou uma palma com um lenço na mão, enquanto a agitava.

Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele olhava para aquilo,

momentaneamente incerto sobre como responder.

...

Distrito Oeste, dentro da mansão da família Odora.

Emlyn White ostentava um leve sorriso enquanto encontrava aleatoriamente um assento individual para se sentar na sala de atividades.

Diagonalmente à sua frente, outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory, segurava uma taça de vinho cheia de sangue. Ele o observava com os olhos semicerrados, sem esconder seu desgosto e ódio. Rus Báthory não só tinha sido ferido durante a caça ao primeiro crente da Lua Primordial, mas Emlyn também roubara os seus despojos de guerra.

Um ato seu como esse só me agradará... Emlyn riu por dentro enquanto virava a cabeça para olhar para Cosmi Odora, que acabara de entrar. Ele esperou que o Barão declarasse os resultados e o recompensasse.

Cosmi forçou-se a ignorar o olhar de Emlyn enquanto caminhava até a lareira e disse a todos os Sanguíneos presentes: “Eu estou reunindo todos vocês hoje porque o vencedor final da competição de caça surgiu.”

Quem é? Os Sanguíneos olharam em volta enquanto trocavam olhares, adivinhando quem poderia ter conquistado a vitória.

A maioria dos seus olhares pousou em Rus Báthory, com ninguém acreditando que pudesse ser Emlyn White. Apenas Rus Báthory teve um pressentimento enquanto olhava surpreso para o sujeito detestável.

Cosmi suspirou secretamente e disse: “Emlyn White já caçou três alvos, conquistando automaticamente a vitória.”

“O quê?” um jovem Sanguíneo deixou escapar em descrença.

Os Sanguíneos eram uma raça com menos membros do que os humanos. Em Backlund, todos faziam parte de uma comunidade menor; portanto, não eram estranhos uns aos outros.

Todos sabiam que tipo de Sanguíneo Emlyn era!

Capítulo 803: Retificação de Nome

Dentre todos os Sanguíneos presentes, mesmo que Emlyn não fosse o mais estranho, ele estava definitivamente entre os dez primeiros.

Como membro de uma raça nascida com uma longa vida útil, ter um ou mais passatempos para matar o tempo era comum. Emlyn não era o único que gostava de bonecas, mas esse não era o problema. Exceto por comprar bonecas novas e combiná-las com roupas novas, ou obter sangue de hospitais para beber, ele quase nunca saía de casa. Nem gostava de interagir com seus semelhantes. A menos que desejasse sangue relativamente fresco, precisasse obter algum conhecimento histórico ou trocar por certos ingredientes, ele nunca participava de nenhuma das reuniões correspondentes.

Tal estilo de vida era quase idêntico ao dos Sanguíneos idosos e de alta patente que não tinham escolha senão se deitar em caixões feitos sob medida para mal manter sua existência. Não parecia em nada a vida de um indivíduo que havia amadurecido recentemente. Como resultado, Emlyn se tornou um tópico de conversas ociosas em muitas reuniões Sanguíneas.

Nos anos anteriores, as pessoas só mencionavam isso de passagem, zombando dele em particular, assim como a fofoca normal sobre diferentes aberrações em Backlund. Quando souberam que Emlyn havia entrado na Igreja da Colheita porque se perdeu e acabou sendo capturado e trancado no subterrâneo pelo bispo da Mãe Terra, sua reputação caiu para o estado irreversível de ser o alvo das piadas, além de ser uma desgraça para os Sanguíneos.

Contudo, esse indivíduo vergonhoso havia caçado três crentes da Lua Primordial consecutivamente!

Aqueles eram vampiros artificiais!

Seria possível que ele tivesse empregado a ajuda dos clérigos da Igreja da Mãe Terra? Ou ele contratou alguns caçadores de recompensas especialmente poderosos? Pensamentos passaram pela mente dos Sanguíneos enquanto especulavam sobre como Emlyn havia alcançado a vitória.

Neste momento, Cosmi tossiu levemente e disse: “Emlyn já encontrou o legado da Característica correspondente e se tornou um Barão.”

Barão… Quando os membros dos Sanguíneos olharam novamente para Emlyn, não havia olhares de dúvida e perplexidade. Em vez disso, seus olhos estavam cheios de choque, espanto e surpresa.

Pela primeira vez na vida, Emlyn estava sendo encarado por seus semelhantes dessa maneira. De repente, ele se sentiu etéreo enquanto sua mente se enchia de alegria. Isso o fez desejar empinar o queixo com orgulho e dizer: “Todos vocês deveriam se dirigir a mim como Lorde.”

Esta satisfação é idêntica a comprar uma boneca pela qual estive guardando dinheiro e ansiando... Emlyn suspirou silenciosamente enquanto segurava a língua. Ele ostentava um leve sorriso enquanto examinava lentamente a área. Então, abotoando o casaco, ele se levantou e caminhou para o lado de Cosmi Odora.

Depois que os outros Sanguíneos voltaram a si, olhando para os dois Barões com olhares mistos, Cosmi finalmente disse: “O campeão da competição de caça entrará na lista final de candidatos a Visconde e obterá ajuda gratuita para o ritual.”

“Além disso, ele também receberá um anel criado pelo Ancestral.”

Enquanto falava, Cosmi tirou um estojo de joias prateado gravado com padrões complicados. Abrindo-o com um clique, ele o mostrou a todos os Sanguíneos presentes.

Era um anel translúcido que parecia ser feito de âmbar vermelho-claro. Ele tinha uma gema vermelho-sangue incrustada. Era do tamanho de uma unha e emitia um brilho fraco.

"É chamado de Anel de Lilith. Ele permite que o usuário seja ainda mais charmoso e esteja sempre no estado ideal de estar sob a lua cheia." Cosmi fez uma breve introdução. "Também pode fazer com que os arredores fiquem sob o efeito de uma lua cheia; assim, os poderes Beyonder correspondentes serão grandemente aprimorados. Ao mesmo tempo, também pode projetar uma porta que leva às profundezas do mundo espiritual."

Cosmi fez uma pausa e acrescentou: "Esta porta é a Porta do Chamado. Ela pode permitir que criaturas nas profundezas do mundo espiritual a usem para chegar ao mundo real. No entanto, só pode ser usada uma vez em um período fixo de tempo.

"Quando criaturas do mundo espiritual passam por sua porta, isso equivale a assinar um contrato correspondente com o usuário. Elas servirão o usuário por um período específico, possivelmente cerca de cinco minutos. Se o período de serviço precisar ser mantido por ainda mais tempo, o usuário precisará se comunicar pessoalmente com a criatura do mundo espiritual para assinar novamente um contrato de duração mais longa.

"Em circunstâncias normais, a força da criatura do mundo espiritual invocada será equivalente ou ligeiramente mais forte que a do usuário, mas existe a possibilidade de que sejam muito mais fracas ou muito mais fortes. Houve uma vez um Visconde que confiou neste anel para invocar uma criatura do mundo espiritual em nível de semideus.

"Quanto mais forte for a força de uma criatura do mundo espiritual, mais ela poderá resistir ao acordo no próprio contrato da Porta do Chamado e ferir o usuário. Se você encontrar tal situação, você deve dissipar decisivamente a projeção e encerrar a invocação.

“Seu efeito negativo é a Doença da Sede de Sangue. Você precisará beber pelo menos um frasco de sangue humano a cada hora para aliviá-la. Caso contrário, seu sangue ferverá e evaporará. Em menos de quinze minutos, isso pode causar a morte de um Barão.”

Eu não sou contra isso. Eu anseio beber sangue com mais frequência, mas o problema é que não consigo obter tanto sangue... Emlyn reprimiu sua alegria e agitação enquanto considerava como poderia resolver os efeitos negativos.

Neste momento, Cosmi se virou para olhá-lo.

“O sangue adicional será fornecido pela raça.”

Então o problema se torna a modificação de uma garrafa para carregar tanto sangue... Emlyn examinou os outros Sanguíneos que ostentavam olhares de inveja e ciúme enquanto perguntava: “Se eu não usá-lo, terei a Doença da Sede de Sangue?”

“Não.” Cosmi balançou a cabeça com firmeza.

Emlyn fitou o Anel de Lilith e perguntou novamente: “Se eu o usar por 59 minutos e tirá-lo, pegarei a Doença da Sede de Sangue?”

Os músculos faciais de Cosmi se contraíram enquanto ele dizia: “Quando você usar o anel, será afligido pela Doença da Sede de Sangue. Você terá que beber um frasco de sangue humano para que ela se amenize por uma hora. Durante esse processo, se você o tirar e colocá-lo novamente, a Doença da Sede de Sangue será reativada. Independentemente de ter passado uma hora ou não, você terá que beber sangue de novo. Você entende o que estou dizendo?”

“Claro, isso não é um problema complicado,” Emlyn disse, murmurando um tsc.

Cosmi retraiu seu olhar e fitou os outros Sanguinários.

“Eu entregarei este anel ao campeão desta competição de caça, Emlyn White.

“Parabéns, Emlyn.” Ele se virou e estendeu a mão direita na direção de Emlyn para apertá-la.

Então, ele entregou o Anel de Lilith, cor de sangue, a Emlyn.

“Obrigado.” Emlyn sorriu de maneira reservada.

Cosmi parou de olhá-lo e disse aos outros Sanguinários: “Restam dois alvos. Eles são suas presas, e ainda haverá uma recompensa por eles.”

...

Às 22h, acima do nevoeiro cinzento.

Klein recebeu as Viagens de Leymano que Emlyn havia sacrificado, e ele tomou conhecimento do uso do chamado Anel de Lilith.

Os outros aspectos não são dignos de nota, mas o que se deve prestar atenção é a Porta da Convocação que leva às profundezas do mundo espiritual... Talvez chegue um dia em que quem passar por essa porta seja uma antiga deusa, Lilith... Claro, muitas condições precisam ser atendidas... Enquanto Klein fazia uma hipótese ousada, ele

abriu as Viagens de Leymano e verificou os Poderes Beyonder que Emlyn havia usado e reabastecido.

Ele esgotou todos os Golpes de Relâmpago. Viagem também se foi... Esse sujeito realmente não sente o aperto ao usar os poderes dos outros...

Ele adicionou Asas da Escuridão. Pode ajudar o usuário a obter uma melhoria na velocidade e a capacidade de voo breve, assim como se transformar em uma colônia de morcegos ilusórios sugadores de sangue para atacar o inimigo...

Um é Lua Cheia. Pode fazer uma determinada região parecer estar no estado de lua cheia. A espiritualidade de alguém seria rejuvenescida e o aspecto da morte se fortaleceria... Isso foi registrado do Anel de Lilith...

Um é Garra de Corrosão. Pode fazer com que as unhas de alguém cresçam um segmento adicional com símbolos e padrões misteriosos. Elas seriam afiadas o suficiente para cortar aço. Também viria com habilidades corrosivas potentes, tornando-a a nêmesis de métodos defensivos como escamas e pele...

Um é Sentido Animal. Pode comunicar-se com animais e controlá-los, ao mesmo tempo em que compartilha seus sentidos... Se usado bem, isso tem efeitos maravilhosos... Heh, eu nunca vi Emlyn usá-lo antes. Que desperdício...

Um é Grilhões do Abismo. É um feitiço pertencente ao domínio da escuridão. Pode fazer a escuridão ou as sombras se condensarem em uma corrente que controla ou restringe o inimigo...

Não há Porta da Convocação... É verdade. Deve ser muito difícil de registrar. Com a personalidade de Emlyn, ele teria desistido após algumas falhas... Enquanto Klein folheava as Viagens de Leymano,

ele usou a adivinhação e seu conhecimento de misticismo para interpretar os novos Poderes Beyonder.

Retraindo seu olhar, ele invocou o Cetro do Deus do Mar, adicionou algumas páginas de Golpe de Relâmpago. Isso estava de acordo com seu medo de falta de poder de fogo.

Então, Klein usou o Broche do Sol para registrar Convocação da Luz Sagrada e Criação de Água Benta, permitindo que os Poderes Beyonder das Viagens de Leymano se tornassem mais variados.

Depois de fazer tudo isso, ele fechou o caderno e pegou a Vela de Terror Mental.

Após resolver a personalidade dividida pela tarde, ele não devolveu imediatamente o item místico. Em vez disso, teve a ideia de que, já que pertencia ao domínio do Espectador, era possível que pudesse ajudá-lo a explorar o mar do subconsciente coletivo dentro de Viagens de Groselle. Portanto, ele planejou atrasar a devolução por meio dia antes de entregá-lo a Emlyn.

Para sua surpresa, ele descobriu em sua pesquisa que a Vela do Terror Mental não tinha qualquer efeito de acalmar a mente ou eliminar emoções negativas. Tudo o que podia fazer era permitir que alguém entrasse nas profundezas da mente de um alvo, e, a partir dali, plantar uma deixa ou resolver um problema.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio. Através do ritual de outorga, ele devolveu a Vela do Terror Mental e as Viagens de Leymano a Emlyn e Fors, respectivamente.

Retornando ao mundo real, ele tomou um banho confortável e leu alguns jornais e revistas antes de ir para a cama.

Em meio à sua quimera, Klein acordou subitamente, ciente de que alguém havia entrado em seu sonho.

Ele viu a cena diante de si mudar enquanto o céu estava escuro e profundo. Estava adornado com diamantes resplandecentes que o deixaram em admiração e serenidade.

A alguma distância, uma voz cantada soou. A voz etérea e comum atingiu diretamente seu coração.

Enquanto isso, as nuvens se moveram enquanto a lua carmesim se revelava pela metade, espalhando seu brilho suave.

Tudo isso fez Klein sentir como se tivesse chegado ao reino divino da Deusa da Noite Eterna. No sonho, ele se sentiu relaxado e confortável.

Isto é... Klein de repente percebeu a situação em que se encontrava.

Esta era a chegada de um Beyonder da Igreja da Noite Eterna. Este Beyonder estava usando o sonho para acalmar o magnata, Dwayne Dantès, a fim de curar as cicatrizes mentais que ele havia sofrido pela tarde.

O que você está fazendo apenas perturba meu sono! Klein suspirou silenciosamente, impotente.

Capítulo 804: Equipe Arqueológica

Enquanto suspirava, Klein se permitiu relaxar como uma pessoa comum desfrutando de uma rara instância de serenidade e conforto em seu sonho.

Após cerca de quinze minutos, ele finalmente esperou até o momento em que o Beyonder da Igreja, que havia sido enviado para apaziguá-lo, partiu.

Finalmente... posso dormir em paz... Klein planejou abrir os olhos por hábito antes de adormecer novamente, mas percebeu que, uma vez que não estava mais em alerta máximo e de guarda, a sensação remanescente de tranquilidade em seu sonho lhe permitiria cair diretamente em um sono profundo.

Naquela noite, a qualidade de seu sono foi extremamente boa, e ele só conseguiu acordar ao amanhecer. Lá fora, o sol mal havia espreitado no horizonte, enquanto a lua permanecia brilhando no céu, e havia um leve uivo dos ventos.

Klein preguiçosamente divagou na cama por quase dez minutos antes de pegar o relógio de bolso dourado na mesa de cabeceira e abri-lo de repente.

Não são sequer seis e meia... Devo rolar e continuar dormindo, ou devo acordar? Klein observou sua condição física e encontrou sua mente clara e transbordando de energia. Ele não tinha qualquer sinal de se sentir letárgico, então decidiu sair da cama para se lavar antes de caminhar até sua varanda para dar uma olhada na paisagem alaranjada.

Nesta estação, devido ao vento, Backlund não tinha um smog denso. Juntamente com as medidas ambientais implementadas ao longo

dos últimos meses, os céus estavam frequentemente azuis e o ar fresco. Os jardineiros já estavam ocupados no jardim, e a camareira e os ajudantes de serviço estavam se dirigindo ao mercado. Além deles, os arredores estavam calmos e pacíficos. Isso revigorou Klein, que temporariamente esqueceu todos os seus problemas. Ele sentiu que o mundo lhe pertencia naquele momento.

Com um leve sorriso, ele desfrutou silenciosamente da paisagem. Nos quinze minutos seguintes, criados sairiam das casas vizinhas em pares ou trios. Eles estavam segurando cestas ou conduzindo cavalos. O bairro inteiro parecia ganhar vida à medida que a luz do sol se tornava mais brilhante.

É assim que a vida deveria ser... Klein suspirou silenciosamente ao ter o súbito desejo de dar um passeio. Ele se virou e deixou a varanda, caminhando até a porta.

Fora do quarto principal, Richardson já estava esperando. Era impossível adivinhar a que horas ele havia acordado.

Esta era a coisa mais difícil sobre ser um lacaio. Ele precisava dormir mais tarde que seu empregador, mas também acordar mais cedo que ele.

“Ainda falta uma hora para o café da manhã. Senhor, se desejar antecipá-lo, a cozinha estará pronta em quinze minutos.” Richardson não perguntou a Dwayne Dantès por que ele havia acordado tão subitamente cedo.

Klein riu levemente e disse: “Não há necessidade de antecipá-lo. Pretendo dar um passeio primeiro.”

“Muito bem, senhor.” Richardson entrou no quarto e, seguindo a sugestão do seu empregador, escolheu um casaco e ajudou-o a vesti-lo.

Por fim, Klein usou uma cartola de seda e empunhou uma bengala incrustada de ouro antes de descer para o primeiro andar. Deixando a residência, ele caminhou pela rua que era ladeada por ombreiros de Intis e postes de luz pretos até chegar ao outro extremo.

Ao longo do caminho, o jardim de cada residência emanava uma fragrância tênue enquanto as folhas verdes das árvores criavam uma sensação de tranquilidade vinda do alto. Os pedestres andavam em duplas ou trios no que parecia uma rua esparsa. A carruagem ocasional que passava quebrava o silêncio antes de partir rapidamente.

Klein apreciava a manhã, absorvendo o prazer de acordar cedo. Ele sentia que as emoções negativas do dia anterior estavam evaporando e desaparecendo pouco a pouco.

Hmm, os Beyonders precisam aprender a criar condições para si mesmos para regular seus humores... Ao fazer este passeio, os bispos da Catedral de Saint Samuel provavelmente saberão que Dwayne Dantès está completamente recuperado. Eles não perturbarão meu sono no meio da noite... Enquanto os pensamentos de Klein divagavam, seu olhar varreu a Rua Böklund, 39.

Era a residência do Membro do Parlamento Macht.

Seu perímetro externo tinha a forma de hastes de ferro pontiagudas, permitindo que os transeuntes apreciassem a beleza do jardim interno através das fendas.

Ao desviar o olhar, Klein viu uma figura familiar. Era Hazel, com seus longos cabelos verde-negros e olhos castanhos escuros. Esta linda e orgulhosa dama passeava pelas trilhas do jardim com sua camareira, olhando em volta de vez em quando.

Ela também acordou cedo? Sua qualidade de sono é excelente porque ela não precisa descer aos esgotos no meio da

noite? Klein ironizou e desviou o olhar enquanto continuava a avançar.

Olhando para Richardson, que o seguia em silêncio, Klein subitamente pensou nas reportagens, artigos de revista e romances que havia lido recentemente sobre o Continente Sul.

Ele acompanhava conscientemente o conteúdo daquela região, pois isso aprofundaria sua personalidade como Dwayne Dantès. Afinal, muito do que ele sabia sobre o Continente Sul vinha de piratas, aventureiros e do Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, Anderson. Ele não tinha ideia se as histórias eram exageradas ou fabricadas.

As informações que li recentemente e no passado eram sobre pessoas que ficaram ricas no Continente Sul antes de retornar ou que decidiram ficar por lá. Heh, isso faz os residentes de Backlund acreditarem que há ouro em todo lugar no Continente Sul, e que há oportunidades para enriquecer. Até mesmo madeira e seiva comuns podem ser usadas para muitas coisas, permitindo que se troque por muitas libras. É por isso que o reino frequentemente entra em guerra com países como Feysac e Intis para disputar as terras coloniais... Se não fosse pela incapacidade dos plebeus de economizar para as passagens de balsa ou ousar contrabandear-se para lá, tenho certeza de que um grande número de pessoas o invadiria... Enquanto os pensamentos de Klein fervilhavam, ele perguntou casualmente ao seu manobrista: “Qual é a sua impressão sobre o Continente Sul?”

Ele se lembrou de que Richardson havia nascido em uma mansão lá. Ele só fora trazido para Backlund quando adulto.

Richardson fez uma pausa de alguns segundos e disse: “Senhor, na verdade, não sei muito sobre o Continente Sul, pois passava a maior parte do meu tempo na mansão. Eu tinha poucas oportunidades de sair.”

“Diga-me apenas as suas impressões—suas verdadeiras impressões. Não precisa se conter. Eu só quero ter um entendimento geral. Como sabe, todos me consideram um especialista do Continente Sul, mas, na verdade, minhas experiências se limitam a apenas alguns lugares e mercadores,” disse Klein com uma risada leve.

Richardson assentiu e curvou a cabeça enquanto olhava para os dedos dos pés que caminhavam adiante.

“Minha impressão do Continente Sul é:

“Fome, exaustão, dor, assim como a saudade do mundo após a morte...”

Fome, exaustão, dor... Klein repetiu aquelas três palavras enquanto entrava na Rua Böklund sem fazer mais nenhuma pergunta.

...

Condado de East Chester, em um prédio ao lado da Universidade Stoen.

Audrey estava olhando para as coleções obtidas pela Fundação de Busca e Preservação de Relíquias.

Ela originalmente planejava vir na terça-feira à tarde, mas a Professora Associada Michele Deuth havia participado de uma conferência acadêmica em Backlund; retornando, portanto, apenas hoje. Como resultado, ela não teve escolha senão mudar seus planos.

“Este par de botas foi descoberto por um fazendeiro em uma região montanhosa

ruínas em Stoen. Sua forma e características correspondem às tendências sociais da Quarta Época", Michele apresentou o item dentro da vitrine de vidro à bela aristocrata.

Audrey olhou com interesse e descobriu que as pontas das botas eram curvadas como as de um palhaço.

As alturas das partes curvadas não eram uniformes. Uma tinha três centímetros, e a outra, cinco centímetros. Elas não pareciam ser um par.

O estilo assimétrico da Quarta Época… Pergunto-me a que nível corresponde três na esquerda e cinco na direita… Audrey desviou o olhar e seguiu a Professora Associada Michele até a próxima exposição.

No final do tour, Michele apontou para a vitrine de vidro na diagonal à frente deles e disse: "Este brasão de armas foi entregue há poucos dias. Ele envolve o antiquíssimo culto aos dragões."

Dragões… Audrey avançou de forma reservada e viu um dragão branco-acinzentado com as asas abertas gravado no brasão de armas.

"De onde ele vem?" Audrey perguntou, assim como havia feito antes.

Michele respondeu: "É de uma aldeia chamada Hartlarkh. Esta palavra loenesa não tem um arquétipo no Feysac antigo.
Aparentemente, era escrita da mesma forma que era lida."

Hartlarkh… Essa é a aldeia que visitei anteriormente e que tinha a tradição folclórica de culto aos dragões. No mar do subconsciente coletivo

das pessoas de lá, há um dragão mental nele… O caderno da Guerra de Vinte Anos que obtive anteriormente da Professora Associada Michele era de um cavaleiro local chamado Lindelira. Suspeita-se que ele tivesse algo a ver com aquele dragão mental… Audrey acenou com a cabeça pensativa, enquanto ponderava sobre suas palavras, desejando perguntar sobre a pessoa que havia encontrado o brasão de armas.

Naquele momento, a expressão da Professora Associada Michele ficou anormalmente pesada.

"O achado deste brasão de armas foi acompanhado por uma tragédia."

"Uma tragédia?" Audrey não escondeu sua surpresa.

A Professora Associada Michele suspirou e disse: "Uma equipe arqueológica entrou na aldeia para estudar a tradição folclórica do culto aos dragões, mas naquela noite, um dos membros enlouqueceu. E essa doença mental era aparentemente contagiosa. Mais tarde, toda a equipe arqueológica enlouqueceu, matando a si mesmos ou uns aos outros. No final, nenhum deles sobreviveu.

"Este brasão de armas foi encontrado entre seus restos mortais. Foi levado primeiro pela polícia e, após confirmarem que estava sem problemas, só então o doaram para nós."

Uma equipe arqueológica entrou na aldeia, e os membros enlouqueceram um após o outro… Os olhos de Audrey dilataram-se enquanto ela repetia interiormente as palavras da Professora Associada Michele.

De repente, uma ideia lhe veio à mente.

Alquimistas da Psicologia!

Os membros da equipe arqueológica eram membros dos Alquimistas da Psicologia!

Capítulo 805: Encontro

Dentro do prédio da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias, Audrey, cujos pensamentos passavam por uma reviravolta, piscou. Ela atentou para sua linguagem corporal e expressões ao desenhar uma lua carmesim em seu peito de uma forma semi-genuína. Ela disse com um suspiro: “Que tragédia. Espero que seus espíritos possam descansar em paz.”

A razão pela qual ela havia deduzido que a equipe arqueológica era composta por membros dos Alquimistas da Psicologia era que ela havia recebido anteriormente uma missão para ajudar a organização a obter um caderno relacionado à Guerra de Vinte Anos da Professora Associada Michele. E este caderno pertencia ao cavaleiro da Aldeia Hartlarkh, Lindelira.

Naquela época, Audrey havia feito um pedido ao Sr. Louco e confiado na adivinhação por espelho mágico para determinar as origens do caderno. Ela descobriu que ele estava profundamente conectado à vila que cultuava dragões. Como ela sabia de antemão que havia um dragão mental escondido no mar do subconsciente coletivo, ela finalmente optou por entregar o caderno aos Alquimistas da Psicologia, considerando sua Sequência e força insuficientes.

Isso também significava que os Alquimistas da Psicologia tinham uma chance bastante significativa de localizar a Vila Hartlarkh através do caderno antes de partirem para encontrar seu alvo.

Outro fator que Audrey usou em seu julgamento foi a estranha doença mental que a equipe arqueológica sofreu. Ela havia se espalhado como uma praga, fazendo com que as pessoas enlouquecessem em grupos.

No mundo real, havia uma probabilidade de que doenças mentais

fossem hereditárias, mas era quase impossível serem contagiosas. Mas no mundo misterioso, no mundo da mente e da consciência, o caos e a loucura podiam ser transmitidos a outros através da canalização espiritual, dos sonhos e do subconsciente!

E escondido na Vila Hartlarkh estava um dragão mental que vivia ali há anos!

Os Alquimistas da Psicologia encontraram a Vila Hartlarkh através do caderno, e o dragão mental ameaçado usou este método engenhoso para espalhar a corrupção mental? "Ele" pode ter conseguido isso através do mar do subconsciente coletivo... O mundo Beyonder é realmente perigoso. Esta pequena equipe deve ter sido formada por uma seleção de Beyonders, mas eles encerraram suas vidas de uma maneira tão simples e ridícula... Enquanto Audrey pensava nisso, ela ficou feliz por ter tomado uma decisão suficientemente racional. Ela não havia usado intencionalmente o caderno do cavaleiro para explorar a Vila Hartlarkh. Caso contrário, provavelmente haveria um nome adicional na lista de membros que enlouqueceram.

Graças ao Sr. Louco. Graças aos outros membros do Clube de Tarô. Graças a Qilangos, que se infiltrou disfarçado anteriormente. Eles me permitiram reconhecer os perigos ocultos, apesar da minha falta de experiência real no domínio do misticismo. Isso me tornou suficientemente cautelosa... Audrey pensou em silêncio, em gratidão.

Naquele momento, a lembrança de seu desempenho quando ingressou pela primeira vez no Clube de Tarô a fez desejar enterrar a cabeça nos travesseiros para rugir para si mesma:

Audrey, você era tão ingênua e imatura naquela época!

Felizmente, você conheceu o Sr. Louco. Se fosse qualquer outra existência secreta, você já teria enlouquecido ou se transformado em um monstro!

O Sr. Louco é um homem tão bom! Não, um deus ortodoxo tão bom!

Ao lado, o Professor Associado Michele percebeu que Audrey estava em silêncio. Ele disse com um aceno grave: “Sim, é realmente uma tragédia que nos atinge com medo.

“Eu apenas desejo que o governo já tenha lidado com o assunto e evitado que a doença mental contagiosa se torne uma praga.”

Não se preocupe, a menos que aquele dragão mental perca o controle e planeje desafiar as três Igrejas, não haverá mais vítimas dessa doença mental... Audrey respondeu em silêncio.

Do ponto de vista dela, os Beyonders oficiais já haviam assumido o caso. Afinal, uma doença mental contagiosa certamente estaria sob a alçada dos Beyonders oficiais.

Portanto, o brasão de armas de dragão na caixa de vidro deve ter sido considerado seguro antes de ser doado à fundação. O departamento de polícia não tinha tal autoridade!

Embora Audrey sentisse pena da equipe arqueológica, que era suspeita de ser membro dos Alquimistas da Psicologia, como se tivesse vivenciado a tragédia por si mesma, ela estava curiosa para saber se o dragão mental permanecia nas imediações da Vila Hartlarkh.

Esconder-se no mar do subconsciente coletivo com o corpo físico provavelmente tornaria difícil ser descoberto... No entanto, as três Igrejas têm uma longa história. Na Quarta Época ou até antes, elas devem ter tido confrontos com dragões mentais, então talvez tenham os registros correspondentes sobre isso... Além disso, os Alquimistas da Psicologia controlam o caminho do Espectador e contam com a existência de Beyonders de Alta Sequência. Sua compreensão do mar do subconsciente coletivo não pode ser muito

mais fraca do que a do dragão mental. Depois de sofrerem um fracasso terrível devido à falta de informação, eles definitivamente enviarão uma equipe muito poderosa... Hum, embora aquele dragão mental fosse mais forte do que os Alquimistas da Psicologia esperavam, ele provavelmente não ficaria ali para ser descoberto. Ele deve ter partido... Audrey fez uma inferência baseada no que sabia.

Ela não tinha a intenção de visitar a Vila Hartlarkh para descobrir a verdade, pois sabia há muito tempo que seu eu atual carecia de força para lidar com o dragão mental.

Sua única intenção era mencionar o assunto no próximo Clube de Tarô e ver se os outros membros poderiam fornecer algum feedback ou conhecimento valioso. Por exemplo, pode ser que o dragão mental tenha entrado no mar do subconsciente coletivo por causa do culto local aos dragões, ou pode ser que a habitação do dragão mental no mar do subconsciente coletivo tenha feito os moradores sonharem com ele; assim, sendo influenciados subconscientemente e desenvolvendo a tradição de cultuar o dragão.

...

Na tarde de sexta-feira, Klein recebeu a lista de convidados para o baile de amanhã. Ele começou a memorizar seriamente os tópicos que precisava discutir com os diferentes convidados.

Ao me encontrar com o Membro do Parlamento Macht, preciso fazer comentários sobre o recente bom ar em Backlund e fazer algumas piadas sobre o Instituto Imperial de Ciência do Reino de Loen... Enquanto Klein memorizava cada linha, ele de repente ouviu apelos ilusórios empilhados.

Um homem... Considerando quanto tempo passou, é muito provável que seja o Sr. Enforcado... Em pensamento, Klein pousou o pedaço de papel na mão e engoliu um gole de chá preto antes de sair do quarto semiaberto, que tinha a grande varanda, para se dirigir ao banheiro do quarto principal.

Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinzenta, e descobriu que era, de fato, O Enforcado.

Este homem havia solicitado ao honorável Louco que informasse O Mundo de que ele chegara à capital do Arquipélago de Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. Ele poderia partir para a ilha primitiva em dois dias, após reabastecer seus suprimentos.

Ele queria que O Mundo iniciasse os preparativos para que pudessem se encontrar a tempo. Ele também indicou que, se O Mundo não tivesse meios de seguir para o local primitivo, ele poderia providenciar para que O Mundo embarcasse secretamente no Vingador Azul.

Embarcar no Vingador Azul e levar um grupo de marinheiros da Igreja das Tempestades para as proximidades da ilha primitiva? Por quanto tempo pode durar o gás anestésico dos Sanguíneos que você comprou de Emlyn? Haverá tempo suficiente para explorar? Klein pensou por um momento e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo-o orar devotamente: "...Não há necessidade de ter tanto trabalho.

"Você deve ter liberdade de movimento em Bayam. Encontre-se no cemitério fora da cidade à meia-noite de hoje.

"Antes disso, reabasteça seus estoques."

...

Bayam, em uma estalagem.

Alger franziu a testa ligeiramente após ouvir as palavras de O Mundo Gehrman Sparrow.

Ele realmente tinha liberdade de movimento na Cidade da Generosidade. Isso porque os marinheiros estavam ansiosos para ir a lugares como o Teatro Vermelho. Eles definitivamente não voltariam esta noite, e depois de acordar de dia, era quase certo que iriam para um cassino apostar para se soltar. Era para desabafar a repressão e a miséria resultantes de longos períodos à deriva no mar.

Isso também significava que, mesmo que Alger desaparecesse por uma noite e um dia, ninguém o descobriria.

...Será que O Mundo está sugerindo que usemos esse intervalo? Isso é realmente melhor do que usar o gás anestésico dos Sanguíneos. Eu já o usei duas vezes, então quem sabe se alguém já está suspeitando disso e esperando que sua teoria seja validada... Mas sem um navio, como vamos para a ilha primitiva... Ah, Viagens de Leymano? A Srta. Maga mencionou que ele possui o poder de Transcedente de Teletransporte. No entanto, há apenas uma página, tornando impossível uma viagem de volta... Alger confiou em sua forte capacidade de conectar assuntos para adivinhar vagamente a intenção de Gehrman Sparrow, mas ele acreditava que as condições necessárias estavam ausentes.

Com essas dúvidas em mente, ele encontrou seu contato na Resistência e reabasteceu seus amuletos da Tempestade que eram feitos de estanho.

Quando eram onze da noite, Alger deixou secretamente sua estalagem e seguiu para fora da cidade sob as sombras.

Ele não estava preocupado que os marinheiros descobrissem seu desaparecimento, pois ele também tinha necessidades físicas. Era possível que estivesse dormindo na cama de uma dama no Teatro Vermelho e estivesse relutante em voltar. E havia muitos bordéis desse tipo em Bayam, com muitas prostitutas em atividade. Era impossível dizer que havia algo errado com ele só porque não estava no Teatro Vermelho.

Assim que deixou Bayam, Alger caminhou por uma estrada estreita por onde as carruagens não podiam passar, enquanto se dirigia para a encosta da cordilheira ao lado do mar.

De repente, seu olhar congelou ao notar algo.

Sob a iluminação do luar carmesim, a montanha que existia originalmente havia sumido!

E a área abaixo, como as pedras empilhadas, a vegetação e o terreno, mudou quase completamente!

Isso... Alger tinha vindo do porto privado da Resistência mais cedo. Ele não tinha conseguido prestar muita atenção à montanha; portanto, só notou a anormalidade naquele momento!

A montanha desabou? Ela realmente desabou? Certo, foi mencionado anteriormente nos jornais que Bayam sofreu um terremoto superficial, com sua força concentrada na cordilheira fora da cidade... Além disso, o diácono da Igreja disse que Gehrman Sparrow quase destruiu Bayam, e que o assunto envolveu semideuses... Ambos ocorreram durante o mesmo período... Poderia ter sido causado por Gehrman Sparrow? Ele instigou uma batalha de nível semideus e conseguiu escapar com sucesso enquanto matava o Almirante de Sangue? As pupilas de Alger dilataram enquanto seus passos diminuíam até parar.

Ele de repente entendeu por que a Igreja das Tempestades havia dado grande importância a Gehrman Sparrow, e por que ele tinha uma recompensa no valor de até cinquenta mil libras!

No cemitério intacto à frente, um vento frio soprou por ele e seguiu em direção a Alger na noite silenciosa. Isso o fez tremer involuntariamente.

Naquele momento, o coração de Alger agitou-se enquanto ele virava a cabeça para olhar para a direita.

Sob uma árvore gigantesca, uma figura rapidamente se delineou na sombra.

Essa figura tinha a mão na cartola enquanto lentamente erguia o olhar, revelando um rosto fino e traços marcados. Os olhos castanhos escuros e sem emoção eram, sem sombra de dúvida, os de Gehrman Sparrow.

Capítulo 806: Entrando na Ilha em Meio à Noite

Ele de fato se teletransportou... Que extravagância... Alger ficou tenso antes de relaxar; contudo, ele não baixou a guarda em momento algum.

Ao encontrar Gehrman Sparrow novamente, ele descobriu que não havia muita mudança nele. No entanto, cada uma de suas ações carregava a aura indescritível de um poderoso, e a profundidade que ele exalava o deixava apreensivo.

Como esperado do aventureiro louco que pode instigar uma batalha de proporções de Semideus e escapar ileso... O leve traço de presunção por ter se tornado um Sequência 5 desapareceu de Alger.

Ele caminhou lentamente com uma lanterna na mão. Ao ver Gehrman Sparrow, ele sondou deliberadamente: "Os rastros que você deixou podem não desaparecer pelos próximos séculos ou até milênios."

Ele estava tentando confirmar se o colapso da montanha tinha algo a ver com Gehrman Sparrow.

Klein lançou um olhar para o terreno modificado enquanto soltava o aperto na cartola e sorria de maneira cavalheiresca.

"Quem mais contribuiu para causar este dano foi o Rei dos Mares."

Puxa, ele realmente desencadeou uma batalha de semideuses que poderia ter destruído Bayam, fazendo o Rei dos Mares atacar diretamente... No entanto,

apesar de tais circunstâncias, ele sobreviveu e partiu com a Almirante do Sangue. É completamente inimaginável e inacreditável! Alger começou a suspeitar se Gehrman Sparrow tinha consigo um Artefato Selado de Grau 1 — um item no nível de semideus!

Ele não expressou seu choque e surpresa, nem ousou sondar mais a fundo. Em vez disso, perguntou: "Você planeja ir para aquela ilha primitiva agora?"

"É claro", Klein respondeu calmamente.

Era alta noite, um período em que Dwayne Dantès estava dormindo. Ninguém o perturbaria, mas ele teria que se mostrar assim que amanhecesse.

É claro que, para prevenir quaisquer circunstâncias inesperadas, Klein havia convocado Arrodes para monitorar a ilusão do espelho e fornecer uma resposta.

Graças à Igreja da Noite Eterna por ter encerrado o tratamento dos sonhos do Sr. Magnata; caso contrário, eu definitivamente teria que atrasar a operação... Klein não pôde deixar de suspirar intimamente.

Alger observou a si mesmo e descobriu que não conseguiria obter nenhum item místico em um espaço de tempo tão curto. Então, ele sacou um anel preto-ferro que se projetava como um espinho e o colocou no polegar esquerdo.

Suportando a dor de cabeça excruciante, ele acenou levemente.

"Espero que seja uma parceria agradável."

Em seguida, ele viu Gehrman Sparrow se aproximar com uma expressão impassível, estender a mão e agarrar seu ombro.

Nesse instante, a primeira reação de Alger foi pensar que Gehrman Sparrow estava atacando. Ele instintivamente quis virar para o lado para desviar do ataque, apenas para se lembrar de seu palpite anterior. Em meio aos seus pensamentos acelerados, ele conteve sua reação subconsciente e permitiu que o aventureiro louco colocasse a palma da mão em seu ombro esquerdo.

Logo em seguida, ele notou a mão esquerda de Gehrman Sparrow ficar transparente, como se estivesse carregando as sombras do mundo espiritual. Então, os pretos diante de seus olhos ficaram mais escuros, e a lua carmesim se tornou mais brilhante. Todos os tipos de cores pareciam se sobrepor.

Inúmeras figuras quase informes recuaram “para trás” enquanto Alger rasgava o mundo espiritual com a ajuda de Gehrman Sparrow.

Fome Rastejante... Teletransporte... Então é assim que funciona... Assim que esse pensamento lhe aflorou à mente, ele viu seu corpo despencar enquanto as cores saturadas ao seu redor recuavam. Tudo havia voltado ao normal.

Praia... recifes... árvores... Esta é uma ilha deserta... Alger inspecionou a área e estava prestes a falar quando as cores ao seu redor se saturaram, à medida que o fenômeno de camadas aconteceu mais uma vez.

Desta vez, ao deixar o mundo espiritual, ele estava em pleno ar, com ondas ondulantes sob ele.

Embora Alger nunca tivesse trabalhado com Gehrman Sparrow em combate real antes, o experiente Alger imediatamente criou um vento em espiral e lhes permitiu flutuar. Foi uma demonstração tácita de trabalho em equipe.

Assim, o Teletransporte foi acionado com sucesso mais uma vez, enquanto as figuras de Alger e Gehrman Sparrow se desvaneciam rapidamente.

Quando os arredores foram restaurados novamente, os dois haviam chegado à periferia de uma ilha gigantesca. Havia uma névoa pesada em pleno ar que o luar carmesim não conseguia penetrar totalmente. Isso não apenas falhou em dispersar a escuridão na floresta e na montanha, mas também lhe adicionou um encanto sinistro.

“Chegamos,” disse Alger enquanto olhava em volta.

Klein ostentava uma expressão indiferente, mas, na verdade, estava observando cautelosamente os arredores. Ele achou o lugar extremamente quieto. Não havia pássaros chilreando, lobos uivando ou insetos cantando. Exalava um silêncio mortal.

Como se adivinhasse seus sentimentos, Alger ergueu a lanterna e iluminou os arbustos à frente, onde havia uma trilha natural formada por pegadas de feras. Ele disse: “Se você vier durante o dia, será uma visão bastante animada. Você verá até mesmo aves que só existem em mitos voando na floresta.

“Mas à noite, o ‘poder’ que rege este lugar mudará. Muitas criaturas Além se esconderão enquanto aguardam o amanhecer.”

O Sr. Enforcado já veio aqui mais de uma vez. No mínimo, ele tem a experiência de um dia e uma noite aqui... Klein assentiu em silêncio, sem falar mais nada.

Alger pensou por dois segundos e apontou para a frente.

“Se seguirmos esta trilha e entrarmos na floresta escura até o fim, chegaremos àquelas ruínas antigas de idade desconhecida.

“No caminho, podemos caçar as criaturas Além que encontrarmos e com as quais formos capazes de lidar. Se for morta de forma independente, os ingredientes correspondentes pertencerão ao assassino. Aquelas que matarmos em conjunto ficarão sob sua custódia. Quando deixarmos este lugar, podemos escolher por turnos. Determinaremos o proprietário com base na nossa contribuição, para decidir quem tem prioridade na escolha, bem como o número de escolhas prioritárias.”

Em vez de ter pressa para agir, ele primeiro deixou clara a rota e o plano para dividir o saque. Era para prevenir qualquer conflito que pudesse resultar da exploração.

Deixar a custódia do saque que recebermos de uma morte conjunta comigo... O Sr. Enforcado está sendo muito sincero... Klein levantou a mão direita, apertou sua meia cartola e soltou uma risada.

“Sem problemas.”

Alger soltou um suspiro de alívio e continuou: “Nosso objetivo principal é explorar aquelas ruínas antigas. Os despojos que obtivermos ao longo do caminho são suplementares. Assim que terminarmos a exploração, o melhor é partirmos imediatamente sem nos dirigirmos às outras zonas ou pegarmos outros caminhos.

“Quanto a qualquer coisa no futuro, cabe a você decidir quando e onde gostaria de explorar.”

Alger enfatizou esta questão porque temia a ganância de Gehrman Sparrow. Afinal, os Além não eram máquinas perpétuas. Certamente haveria um ponto em que estariam exaustos. Após uma rodada de explorações, eles estariam próximos dos seus limites. Se forçassem a si mesmos a caçar criaturas Além em outras zonas, talvez as identidades de caçador e presa se inverteriam. Mesmo que o aventureiro louco fosse muito poderoso e destemido a tal perigo, estar num estado de espiritualidade drenada desencadearia sinais de perda de controle.

Você pensa que não estou compartilhando os mesmos pensamentos que você? Sou eu quem está preocupado que você seja o ganancioso demais, avançando precipitadamente para obter mais... Klein sorriu e disse: “Sou uma pessoa educada.”

Educado? Alger ficou um pouco intrigado com a escolha de palavras de Gehrman Sparrow.

Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto sua expressão se tornava mais sombria na escuridão.

“Ao visitar o lugar de alguém pela primeira vez, demorar-se demais seria indelicado.”

...A linha de raciocínio e o comportamento lógico deste sujeito são completamente diferentes dos de uma pessoa normal... Como esperado de um aventureiro louco... Alger foi pego de surpresa antes de erguer a lanterna e dar um passo à frente nas tênues sombras vermelhas.

“Vamos partir.”

Klein permitiu que suas mãos caíssem naturalmente enquanto caminhava ao lado de Alger como se estivesse numa excursão.

Os dois entraram rapidamente na floresta escura, onde a luz da lua quase não penetrava. Eles viram que as árvores eram grossas e altas, com folhagens exuberantes. Mesmo as árvores menores eram mais espessas do que a envergadura do braço de uma pessoa.

E o traço que todas tinham em comum era que a casca parecia escamosa. Estavam densamente agrupadas, como se pudessem ganhar vida ou se contorcer a qualquer momento.

É como uma árvore drago mutante. Uma árvore de escamas de cobra? Klein desviou o olhar e notou as ervas daninhas aos seus pés, que não pareciam problemáticas.

Nenhum dos dois falou, mantendo um estado de silêncio anormal. Não desejavam dizer nada para eliminar o constrangimento só porque o ambiente estava excessivamente quieto.

Enquanto caminhavam, a dupla viu a distribuição das árvores à frente se tornar mais esparsa, graças à luz da lanterna.

Tum! Tum! Tum!

Um som de batida surda ecoou pela área. À medida que Alger e Gehrman se aproximavam, ele se tornava mais claro e mais óbvio.

Quando a dupla entrou na área esparsa, a luz da lanterna finalmente revelou figuras curvadas ou prostradas.

Entre essas figuras estavam humanos, babuínos, cabras e tigres. Eles estavam ou segurando rochas, ou usando suas garras e dentes para polir constantemente as árvores e rochas empilhadas, como se estivessem construindo um palácio.

Sem a obstrução das folhagens exuberantes, a luz carmesim da lua que penetrava a névoa pesada envolvia estas figuras, tingindo-as com uma leve camada vermelho-sangue.

Há humanos? Os olhos de Klein se focaram enquanto ele imediatamente abria os dedos da mão esquerda. Alger diminuiu o ritmo, preparando suas cordas vocais para serem ativadas a qualquer momento.

De repente, as figuras pareceram sentir algo, cessando suas ações em uníssono antes de se virarem uniformemente para olhar para os dois forasteiros.

Elas tinham rostos pálidos, pele ressequida ou corpos em putrefação. Nenhuma delas parecia viva.

Cadáveres... Uma criatura Beyonder está guiando esses cadáveres para construir um palácio para ela? Klein lançou seu olhar para além deles e viu uma caverna escura que levava para as profundezas da terra. Os arredores estavam cobertos de ervas daninhas, e penas brancas manchadas com óleo amarelo se espalhavam entre elas.

Penas... Cadáveres... Isso instantaneamente lembrou Klein dos produtos do Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso, assim como da aura infecciosa que o fez criar penas.

O soberano desta zona não será fraco... Ele fez um julgamento com calma.

Naquele momento, Alger, que havia observado cuidadosamente por um tempo, hesitou por dois segundos antes de sugerir: “Nunca vi uma situação assim antes. Não tenho certeza do nível da criatura Beyonder. Por que não damos a volta e escolhemos um alvo no qual tenhamos mais confiança?”

Seus instintos lhe diziam que algo extremamente perigoso estava escondido na caverna subterrânea escura.

Eu estava esperando você dizer isso! Mantendo sua persona como Gehrman Sparrow, Klein soltou um suspiro de alívio e riu.

“Será que isso é indelicado?”

Assim que ele disse isso, a terra tremeu como se uma criatura debaixo deles estivesse se revirando em sua cama!

Capítulo 807: Sorte Medíocre

Sentindo a terra tremer, o coração de Alger se apertou enquanto ele olhava para Gehrman Sparrow, usando suas ações para substituir suas palavras.

O som do vento uivou ao seu lado, permitindo-lhe correr com mais facilidade e rapidez para o flanco.

A razão pela qual Alger agira assim era porque ele temia que Gehrman Sparrow subitamente enlouquecesse e decidisse caçar a criatura aterrorizante dentro da escura caverna subterrânea. Se isso acontecesse, mesmo que finalmente conquistassem uma vitória, seria extremamente desvantajoso para as explorações subsequentes.

Como um Marinheiro experiente, ele sabia que uma ação decisiva incitava companheiros que permaneciam indecisos a seguir subconscientemente seus movimentos.

Ao ver isso, Klein deu um suspiro de alívio ao desistir da discussão sobre polidez. Ele alargou o passo e correu atrás do Enforcado.

Em seguida, ele sentiu um vento forte soprar em seus pés, impulsionando-o para a frente. Isso reduziu significativamente sua necessidade de superar a gravidade, permitindo-lhe obter uma mobilidade adicional que instantaneamente dobrou sua velocidade!

Em meio aos sons de farfalhar, Klein e Alger correram para fora do bosque esparso e contornaram o flanco da escuridão sinistra.

Neste momento, seus batimentos cardíacos subitamente desaceleraram. Era como

se eles não estivessem praticando exercício intenso, mas estivessem num estado de devaneio resultante do bronzeamento do sol da tarde.

Klein sentiu imediatamente seu corpo gelar enquanto uma sensação inexplicável e desconcertante de melancolia surgia, tentando invadir seu corpo.

Enquanto isso, ele viu a luz da lanterna de Alger ser engolida, centímetro por centímetro, por uma gigantesca sombra negra. Uma cena correspondente naturalmente veio à tona em sua mente.

Nas profundezas da escura caverna subterrânea, uma serpente espessa e descomunal se arrastava para fora. Tinha escamas verde-escuras e olhos exagerados que pareciam arder em chamas.

Entre suas escamas havia penas brancas cobertas por manchas oleosas amarelas. Ao longo de suas costas havia um par de asas grossas que podiam ser estendidas.

Enquanto se arrastava e voava, esta serpente gigante ergueu seu corpo, enrolando-se em torno de uma árvore grossa e estendendo sua língua negro-piche. Ela encarava intensamente as duas figuras que haviam invadido a área circundante.

Ao seu redor, as árvores murchavam rapidamente junto com as ervas daninhas. Inúmeros cadáveres saíam da terra enquanto sombras invisíveis se juntavam ao seu lado.

Serpente emplumada!

Era uma serpente emplumada!

No Continente Sul, era um símbolo de santidade. Era o emblema dos descendentes da Morte, a família Eggers!

Klein e Alger não hesitaram ao conter o frio de seus corpos e seus batimentos cardíacos lentos. Sob os ventos intensos, eles avançaram para as profundezas da floresta escura, afastando-se das árvores esparsas.

Tum-dum! Tum-dum! Tum-dum! Os batimentos cardíacos da dupla gradualmente voltaram ao normal, à medida que o frio de seus corpos era disperso pelo calor gerado pelo exercício intenso.

A intuição espiritual de Klein lhe disse que o perigo havia passado. Portanto, ele diminuiu o ritmo e virou-se para olhar para trás. Ele disse calmamente, enquanto encarava a profundidade da escuridão: “Uma serpente emplumada de nível Semideus.”

“Nível Semideus...” Alger também desacelerou enquanto a veia em sua testa latejava.

Ele parou por dois segundos e exalou levemente.

“Não se preocupe com isso. As criaturas Beyonder aqui são muito territoriais. A menos que desejem caçar, elas não entrarão em outras zonas, especialmente quando estão perto da montanha. Aquela serpente emplumada não nos perseguiria.”

Klein assentiu e disse: “As criaturas Beyonder aqui são muito fortes.”

Alger retirou o olhar e respondeu com um aceno de cabeça.

“Não, também há muitos fracos.”

“Já estive aqui à noite antes, mas apenas descobri os vestígios deixados por criaturas Beyonder de nível Semideus sem as ter encontrado. Desta vez, na verdade, encontrei uma.”

“Tais assuntos dependem principalmente da sorte. As chances disso acontecer novamente não são muito altas.”

Como um Navegador, ser capaz de calcular era uma habilidade necessária.

Estão me subestimando, o Rei de Amarelo e Preto que detém a boa sorte? Klein soltou uma risada autodepreciativa enquanto dizia com uma expressão inexpressiva: “Julgamentos absolutos geralmente resultam no oposto.”

Quando traduzido para a linguagem da Terra, era: Não levante bandeiras de morte!

Na verdade, se não fosse uma serpente emplumada de nível Semideus, mas sim algo na Sequência 5, Klein ficaria feliz em intimidá-la. Afinal, com o apito de cobre de Azik em mãos, as criaturas Beyonder do domínio da Morte perderiam pelo menos metade de sua força de combate.

Quanto a encontrar uma criatura Beyonder de nível Semideus, ele não estava muito alarmado. Isso porque O Enforcado havia mencionado isso anteriormente, e ele havia feito os preparativos correspondentes. Ele tinha o amuleto Sugador de Destino, três páginas de poderes Beyonder de nível Semideus nos Viajens de Leymano, e a habilidade de Viajar. Embora não fosse necessariamente o caso de ele poder resistir a um Semideus, era o suficiente para ajudá-lo a criar oportunidades para escapar.

Contanto que eu não encontre anjos... Klein acrescentou silenciosamente em seu íntimo.

Depois de ouvir Gehrman Sparrow, Alger ficou um tanto perplexo. Isso porque o aventureiro louco estava claramente informando-o para ser mais cuidadoso e cauteloso.

Um sujeito frio e louco? É isso mesmo. Se ele fosse apenas louco, não teria vivido até hoje... Alger olhou para o céu enquanto se esforçava para olhar através da névoa e distinguir as estrelas embaçadas.

Após dois minutos, ele desviou o olhar e apontou em uma direção.

“Seguiremos nessa direção.”

Klein há muito tempo havia sacado seu Arauto da Morte preto-ferro. Ele permitiu que o cano apontasse naturalmente para baixo enquanto seguia Alger em silêncio. Ele ostentava uma expressão fria e composta que não demonstrava sinais de ansiedade.

Depois de atravessar a floresta extremamente escura por algum tempo, Alger parou de repente. Olhando para a sua esquerda, ele disse em voz baixa: “Se avançarmos mais, haverá uma Árvore Sino Ilusória. Espero lidar com ela sozinho.”

“A segunda criatura Beyonder que encontrarmos será tratada por você. Não me envolverei na caçada.”

A menos que você não consiga lidar sozinho... Alger engoliu a segunda metade de sua frase.

Ele não era como os Caçadores que eram frequentemente vistos no mar, pessoas que muitas vezes não conseguiam segurar a língua enquanto diziam habitualmente coisas que enfureciam os outros.

O principal ingrediente Beyonder de que a Srta. Justiça precisa... O Sr. Enforcado tem bastante experiência de aventura. Ele sabe que ser franco às vezes é mais útil do que ocultar assuntos, e que negociar é mais eficaz do que tramar... Klein manteve a persona de Gehrman Sparrow enquanto assentia com um toque de cavalheirismo em meio à sua frieza.

"Certo."

"Se não conseguir lidar com ela, é melhor gritar por ajuda; caso contrário, tratarei isso como sua persistência."

O estilo de um aventureiro louco parece ser diferente do de caçadores, mas em certos aspetos, eles são surpreendentemente semelhantes... Alger silenciosamente tirou um fôlego enquanto continuava a avançar com sua lanterna.

Enquanto caminhavam, ouviram sons fracos de sinos, e imediatamente sentiram como se estivessem em casa, seus corpos e mentes à vontade.

Klein percebeu agudamente que sua cautela estava se dissipando de maneira irreversível. Por mais que ele enfatizasse isso para si mesmo, ele era incapaz de se enrijecer.

Naquele instante, ele até teve o desejo de seguir para a fonte dos sinos, acreditando que havia algo extremamente caro e familiar para ele localizado lá.

Como estavam a uma boa distância, o som de badaladas era esporádico. Klein mal conseguiu se conter ao se virar para olhar para o Sr. Enforcado.

Alger não parecia mais tão austero quanto antes. Os olhos em seu rosto rude estavam levemente vermelhos. Não se sabia se ele havia se lembrado de algo que o fez mergulhar em algum estado emocional.

Fico imaginando como o Sr. Enforcado se parece quando está chorando... Deve ser bem aterrorizante... Klein não pôde deixar de refletir.

Neste momento, Alger disse suavemente com uma voz rouca: “Deixe comigo.”

Assim que disse isso, ele colocou a lanterna no chão e girou ligeiramente o anel sinistro em seu polegar esquerdo. Ele fez o espinho saliente, que parecia manchado com velhas marcas de sangue, brilhar mais.

Este era seu item místico, Chicote da Mente. Seu efeito colateral era colocar o usuário em um estado de dor de cabeça constante, tão intensa que o usuário ansiava por bater a cabeça contra a parede.

No entanto, naquele momento, a dor de cabeça excruciante fez Alger manter sua lucidez básica em meio às badaladas, sem ser verdadeiramente hipnotizado.

Às vezes, um efeito colateral pode, na verdade, fornecer benefícios ao usuário... Enquanto Alger permanecia pungente, ele tirou uma caixa de madeira do bolso e a abriu rapidamente.

Dentro dela havia um rato cinzento!

O Sr. Enforcado deseja usar o rato como isca, para atrair a atenção da Árvore do Sino Ilusório antes de aproveitar a oportunidade para atacá-la? Nada mau. Ele fez preparativos adequados. Ele já tinha um plano detalhado com antecedência... Como um aventureiro experiente, Klein adivinhou instantaneamente os processos de pensamento do Enforcado.

Alger ergueu o rato e o sacudiu quando sua expressão subitamente se tornou estranha.

O rato cinzento não estava mais se movendo. Não estava respirando e estava frio. Não era capaz de assumir a responsabilidade de ser a isca!

Lá atrás, quando encontraram a serpente emplumada de nível semideus, embora Alger estivesse na periferia do foco da entidade e tivesse escapado rapidamente sem ser afetado em demasia, o rato cinzento que carregava consigo era apenas um animal comum. Não tinha uma constituição e vitalidade fortes, então pereceu devido aos efeitos da serpente emplumada.

Está morto... Está morto... O Sr. Enforcado agora entende um princípio — planos muitas vezes não conseguem acompanhar as mudanças... Sua sorte é medíocre... Ao ver esta cena, Klein não pôde deixar de contrair os cantos da boca. Ele queria rir, mas não emitiu som algum, temendo que isso destruísse sua persona.

Tais situações eram raras para o experiente e meticuloso Enforcado.

Alger rapidamente controlou suas emoções enquanto avançava com o rato cinzento morto. Klein se abaixou e estendeu a mão para pegar a lanterna enquanto o seguia sem pressa.

As badaladas ficaram mais nítidas, tornando-os cada vez mais silenciosos, com o impulso de correr em sua direção se tornando maior.

Depois de dar mais alguns passos à frente, Klein finalmente viu aquela árvore estranha.

Acima de seu tronco verde-acastanhado havia rachaduras finas. No fundo de cada rachadura havia uma escuridão que parecia que diferentes olhos estavam crescendo dentro delas.

Os galhos que se estendiam para fora tinham objetos cinza-metálicos, semelhantes a sinos, pendurados neles. Eles balançavam automaticamente, emitindo sons melodiosos. E no galho mais próximo do tronco, havia um fruto incolor, translúcido e do tamanho de um punho.

Alger olhou naquela direção enquanto pressionava sua garganta antes de dizer a Gehrman Sparrow com uma voz pesada: “É melhor você cobrir os ouvidos e convergir sua espiritualidade.”

Capítulo 808: Canto Horrível

Ao ouvir O Enforcado, o coração de Klein deu um salto. Ele teve uma premonição sinistra enquanto ignorava sua persona, colocou a lanterna no chão e tirou dois pedaços de papel. Em seguida, ele os amassou em uma bola e os enfiou nos ouvidos.

Vendo Gehrman Sparrow fazê-lo sem questionamentos, Alger deu um suspiro de alívio. Ele refletiu sobre como era bom trabalhar com um companheiro experiente. Embora ele fosse um aventureiro conhecido por ser louco, era alguém que seguia instruções razoáveis. Ele sabia o que fazer e o que não fazer.

Assim que ele estava prestes a atirar o rato morto, que ainda retinha um pouco de seu calor, na Árvore do Sino Ilusório para desviar sua atenção, ele de repente viu os arbustos tremerem enquanto um tigre de pele amarela e listras pretas aparecia.

Em meio aos sinos melódicos, o tigre caminhou normalmente em direção à árvore estranha, mas seus olhos estavam vidrados. A sensação era indescritivelmente arrepiante.

Ao ver isso, Alger baixou o braço e abandonou sua tentativa de atirar o rato morto. Resistindo à dor de cabeça, ele observou calmamente o tigre se aproximar da árvore devido à influência crescente da melodia.

Ele se agachou, levantou a pata direita e expôs as garras, cortando a si mesmo no pescoço.

Apesar do sangue que escorria, o tigre parecia ter perdido todo o sentido de dor. Ele continuou a cavar mais fundo, alargando a ferida antes de começar a se esfolar, revelando um corpo “nu” coberto de

carne e sangue dilacerados.

Os sinos enfraqueceram gradualmente enquanto o galho subitamente ganhava vida. Ele se estendeu para baixo, apunhalando o corpo desprotegido e lastimável do tigre.

Alger, que já estava preparado, imediatamente sacou seu punhal, abriu a boca e cantou roucamente: “Quebrai, quebrai, quebrai;

“Sobre vossas frias pedras cinzentas, Ó Mar!

“Quebrai, quebrai, quebrai;

“Ao pé de vossos rochedos, Ó Mar [1]!”

Sua voz tinha sobretons audazes, mas estava completamente desafinada. Estava em completa dissonância com a compreensão tanto de humanos quanto de criaturas. Era um estrondo dissonante que possuía um som metálico. Estava repleta de um poder que deixava a pessoa frustrada e enojada.

Enquanto isso, os galhos da Árvore Sino Ilusória tremeram e se retraíram como se estivessem se encolhendo juntos. Em seguida, um sino melodioso diminuiu o ruído aterrorizante em pequena medida.

Ao lado de Alger, embora Klein tivesse usado bolas de papel para tapar os ouvidos e tivesse convergido sua espiritualidade, ele sentiu imediatamente as veias da testa latejarem. Ele teve instantaneamente o desejo de matar o cantor e destruir tudo à sua frente.

Além disso, sua mente tinha a sensação de estar sendo dilacerada. Como resultado, seus músculos e vasos sanguíneos estavam se contorcendo.

Outros cobram dinheiro das pessoas para cantar, mas o canto do Sr. Enforcado cobra você com a morte! Klein satirizou, enquanto resistia à irascibilidade em seu coração.

"Quebrai! Quebrai! Quebrai!"

Cada palavra dita por Alger irrompeu como ondas atingindo recifes. Raios de luz prateada desceram em sequência, como se estivessem em louvor eufórico.

Enquanto flashes prateados se acendiam um após o outro, eles atingiram a superfície da Árvore Sino Ilusória, fazendo-a tremer incessantemente. Seus galhos chacoalharam de maneira entorpecida e aleatória, dificultando a produção da música hipnótica e melódica.

Alger aproveitou esta oportunidade para atirar o rato morto e impulsionar o punhal em sua mão para frente.

Com um vento uivante, lâminas invisíveis passaram zunindo, cortando o galho que estava no topo e mais próximo do tronco da Árvore Sino Ilusória.

Kacha!

O fruto incolor, translúcido e do tamanho da palma da mão caiu, sendo levado por uma rajada de vento, e voou para a palma de Alger. A casca da árvore, que estava coberta de rachaduras semelhantes a olhos, congelou enquanto os galhos restantes pendiam, tendo perdido a capacidade de se mover.

De fato, contanto que você reúna a inteligência correta com antecedência, a vegetação Beyonder do mesmo nível é muito mais fácil de lidar do que os animais devido à sua falta de inteligência... Alger tirou um recipiente dourado que havia preparado e guardou o fruto da Árvore Sino

Ilusória.

Então, ele se virou para olhar para Gehrman Sparrow.

“Vamos continuar...”

Ele parou de falar subitamente, pois a palavra “adiante” sumiu de suas cordas vocais.

Naquele instante, ele viu a expressão fria de Gehrman Sparrow parecer um tanto distorcida. O branco ao redor de suas íris castanhas estava levemente avermelhado, como se fosse desferir um ataque contra ele a qualquer momento.

Alger sentiu-se tenso ao inspirar lentamente e completar sua frase.

“Vamos continuar adiante.”

“Vamos,” respondeu Gehrman Sparrow suavemente. Ele primeiro contornou a murcha Árvore Sinos Ilusória e seguiu mata adentro na floresta escura.

Ele não pegou cascas, galhos ou materiais ricos em espiritualidade, pois certamente encontrariam muitas criaturas Beyonder mais tarde. Além disso, ele não possuía quaisquer artefatos de armazenamento. Naturalmente, ele reservou o espaço que tinha para espólios que valessem a pena.

Além disso, ter muitas coisas consigo apenas o sobrecarregaria e o impediria de exibir plenamente a agilidade de um Palhaço.

Infelizmente, são materiais sem qualquer vitalidade ou sangue, o que impossibilita a entrada em Viagens de Groselle... Eu poderia deixar minha marionete carregá-los, mas isso seria muito problemático e prejudicial à exploração subsequente... Enquanto Klein suspirava, ele acalmou a mente, libertando-se dos efeitos remanescentes do canto do Enforcado.

Este foi o canto mais chocante e terrível que ele ouvira em ambas as suas vidas!

Se o Enforcado continuasse por mais um ou dois minutos, ele não poderia garantir que conseguiria se impedir de espancá-lo.

Usar apenas bolas de papel para tapar os ouvidos e convergir minha espiritualidade só consegue enfraquecer os efeitos. Não há como realmente bloqueá-lo... Até mesmo um surdo consegue ouvi-lo. Isso inclui uma "troca" no nível da espiritualidade... Este é provavelmente o ataque mais indefensável de um Cantor Oceânico. Além disso, não há como evitá-lo uma vez que aconteça. Há apenas o Ataque de Relâmpago, que pode ser evitado com antecedência. Esta é uma Sequência 5 bastante poderosa também... No entanto, por que o canto do Sr. Enforcado parece completamente diferente do de Siatas, a Cantora Élfica... Enquanto Klein resumia e analisava sua experiência, ele estava um tanto confuso.

Neste momento, Alger, que carregava a lanterna e caminhava ao seu lado, não pôde deixar de considerar uma questão:

Mesmo Gehrman Sparrow não suporta meu canto. Como devo agir como um Cantor Oceânico...

Naquele ambiente silencioso, os dois avançaram rapidamente em meio a árvores espessas que pareciam cobertas por pele de cobra, enquanto se aproximavam das ruínas antigas.

Com um Navegador ao seu lado, Klein poupou-se do trabalho de usar a Busca com Vareta de Radiestesia. Ele se concentrou em vigiar quaisquer ataques repentinos.

O ambiente escuro e silencioso lembrava uma história de terror. Enquanto os dois avançavam por um período de tempo desconhecido, eles descobriram que as árvores estavam começando a se tornar esparsas sistematicamente.

Isso era completamente diferente da situação anterior, quando encontraram a serpente emplumada de nível semideus. As árvores de lá haviam se tornado esparsas abruptamente, enquanto o que eles encontravam agora era uma mudança progressiva. Isso lhes causou a falsa impressão de que estavam prestes a deixar a floresta escura.

“Depois de passar por esta zona, chegaremos à periferia das ruínas antigas.” Alger quebrou o silêncio.

Ele fez uma pausa e então acrescentou, parecendo casual, “Com base na minha experiência, fica mais perigoso à medida que nos aproximamos. Os sinais de uma criatura semideus que encontrei da última vez foram por aqui. No entanto, estranhamente, a periferia das ruínas antigas não apresenta sinais de criaturas Beyonder. Contudo, não faço ideia do que há lá no fundo.”

Isso provavelmente é porque há uma existência ainda mais aterrorizante dentro das ruínas antigas. Aquela zona é seu território, então outras criaturas não se atrevem a se aproximar... Klein murmurou interiormente.

Ele tinha uma noção do nível de perigo desta expedição. Ele havia realizado a divinação correspondente acima do nevoeiro cinzento anteriormente, e a revelação que recebeu foi que haveria altos e baixos, bem como seus problemas. No entanto, sair em segurança não seria grande obstáculo.

Depois que o Enforcado disse isso, Klein riu.

"Você provavelmente sabe qual é o meu palpite."

Ele não disse mais nada enquanto entrava na zona de vegetação esparsa.

Alger caminhava silenciosamente ao lado dele, cada vez mais convencido de seu julgamento sobre Gehrman Sparrow: Ele era calmo e louco!

Após avançarem dezenas de metros, subitamente viram um par de olhos fantasmagoricamente azuis situados onde o brilho da lanterna podia alcançar.

Era um babuíno preto agachado em um galho. Sua pelagem era naturalmente encaracolada, e de sua cabeça brotavam cristais negros. Estes cristais cresciam para cima de maneira aleatória, formando uma coroa estranha.

Ao verem o babuíno preto, Klein e Alger sentiram simultaneamente o impulso de baixar a cabeça para não olhá-lo diretamente. Sentiram como se ele fosse o regente da região próxima, seu soberano.

Soberano... Alger se apoiou na dor de cabeça excruciante que o Chicote Mental lhe trazia para escapar de sua influência, enquanto apressadamente dava um passo para a esquerda na tentativa de evitar qualquer confronto direto. Ele deixou a criatura Beyonder desconhecida para Gehrman Sparrow.

Eles haviam concordado com isso previamente.

Contudo, apesar de andar para a esquerda, ele acabou por andar

para a frente. Suas pernas também cambalearam como se ele subitamente precisasse de muletas.

Subconscientemente, Alger sacou sua adaga, fazendo com que lâminas de vento afiadas sibilassem em direção ao babuíno de pelo encaracolado.

Naquele momento, o babuíno sorriu.

As lâminas de vento mudaram subitamente de direção no ar, movendo-se em todas as direções aleatoriamente para evitar perfeitamente atingir o alvo.

Ao ver esta cena, Klein abandonou seus planos de se aproximar por métodos comuns. Sua luva esquerda instantaneamente ficou transparente enquanto ele se tornava invisível.

Alger interrompeu as ações resultantes de seu estresse ao ver Gehrman Sparrow, em sua cartola, aparecer atrás do babuíno preto de pelo encaracolado. A distância entre eles era inferior a cinco metros.

Logo em seguida, o corpo do babuíno preto de pelo encaracolado enrijeceu abruptamente, como se tivesse perdido o controle da maior parte de seu corpo. Ele até se esforçou para levantar a palma, tentando cavar seus olhos num esforço para distorcer algo.

E neste momento, Gehrman Sparrow já havia se aproveitado desta pausa para erguer o revólver preto-ferro em sua mão direita, apontando o cano escuro para sua cabeça.

Então, sem qualquer emoção, o aventureiro louco puxou o gatilho.

1. Excerto de ‘Break, Break, Break’, de Alfred Tennyson.

Capítulo 809: O Perigo Em Meio À Escuridão

Bang!

O tiro alto reverberou na região esparsa e aberta à medida que se espalhava. Se fosse uma ilha comum com uma floresta comum à noite, teria alarmado as aves e feras, fazendo-as fugir em debandada. Mas aqui, tudo permaneceu quieto, tão quieto que parecia não existir qualquer criatura viva.

Quanto àquele babuíno preto de pelo encaracolado, sua cabeça explodira, espalhando sangue e massa encefálica por toda parte como se estivesse chovendo.

O cristal negro em sua cabeça também se estilhaçou, sem que restasse uma única peça intacta.

Klein dobrou o braço e lentamente retraiu Morte Súbita, que ainda cuspia fumaça. Ele observou o corpo atarracado do babuíno mutante de pelo encaracolado, mais musculoso do que o de um humano, desabar no chão.

Ao se aproximar com Viagem, controlar à força com Espectro, e agarrar a oportunidade para desferir um golpe letal com Morte Súbita, foi uma morte instantânea!

Klein não estava fazendo isso para ostentar sua força, mas através de suas observações, ele acreditava que o babuíno mutante de pelo encaracolado possuía poderes únicos. Se ele não o eliminasse rapidamente enquanto este não entendia nada sobre ele, havia uma chance muito alta de que a situação se invertesse, tornando a batalha bastante complicada. Além disso, em uma ilha primitiva tão perigosa, era

era imperativo que ele evitasse que as situações se agravassem, pois ninguém sabia que coisas poderiam ser atraídas por uma batalha intensa.

Portanto, depois que Klein possuiu o babuíno mutante de cabelo encaracolado com um Espectro, ele desistiu do método mais confiável e discreto de controlar os Fios do Corpo Espiritual, pois demorava mais. Em vez disso, ele optou por engatilhar a arma e usar o Sino da Morte para dar o golpe final enquanto ele estava rígido e lento devido à influência do Espectro.

Os efeitos foram idênticos às suas expectativas. Os possíveis acidentes que poderiam ocorrer no meio do caminho eram como ele imaginava. Com a ajuda de Distorção e Desordem, o babuíno mutante de cabelo encaracolado de fato possuía a capacidade de se libertar da situação desfavorável da possessão do Espectro, e permitiria que a trajetória da bala violasse as leis da física e evitasse seu corpo.

Infelizmente, seus esforços tiveram uma parada abrupta antes que pudessem alterar qualquer efeito. Klein aproveitou aquele breve momento de lentidão para desferir decisivamente o golpe letal.

Se ele tivesse mudado para o controle dos Fios do Corpo Espiritual, o resultado poderia ter sido muito diferente.

Vale a pena sofrer uma fraqueza por isso... Além disso, há uma chance maior de eu precisar usar o Sino da Morte mais tarde. Comparado a perceber o que temo em um ambiente mais perigoso, é melhor conhecer o problema com antecedência e evitar situações semelhantes. Essa é a melhor opção... Klein permitiu que seu revólver apontasse para baixo enquanto caminhava para o lado do babuíno mutante de cabelo encaracolado.

Neste momento, sob o controle do Espectro, a característica de Além-Mundo da criatura de Além-Mundo apareceu rapidamente.

Alger ergueu a lanterna enquanto observava a cena à distância. Levou quase um minuto para recobrar os sentidos. Congelada em sua mente estava, em última análise, a cena do clarão do cano de Gehrman Sparrow e a cabeça explodindo do babuíno de cabelo encaracolado.

A Desordem que encontraram no início o fizera entender que a criatura de Além-Mundo que haviam encontrado estava em uma Sequência superior à da Árvore de Carrilhão Ilusório. Era uma criatura relativamente difícil de lidar, que exigia cautela suficiente durante o combate. Além disso, não havia garantia de vitória. No entanto, Gehrman Sparrow havia terminado a batalha em três segundos. A velocidade com que isso aconteceu era como se ele estivesse praticando tiro ao alvo.

Sendo também um Além-Mundo de Sequência 5, a diferença era inacreditável!

Combinando uma habilidade de teletransporte de curta distância e um poder estranho que pode controlar um inimigo por um certo período de tempo, junto com aquele revólver espantosamente potente, os efeitos são inimaginavelmente aterrorizantes... Se eu o encontrasse pela primeira vez, eu definitivamente seria morto instantaneamente. E mesmo que eu esteja preparado, não seria fácil resistir. A melhor solução é usar meu canto para afetar meus arredores indiscriminadamente. Isso impedirá que Gehrman Sparrow complete um Teletransporte com sucesso... Como esperado de um aventureiro louco com uma recompensa de 50.000 libras. Mesmo sem a ajuda do Sr. Louco, só ele não é mais fraco que o Almirante do Inferno. É possível que ele seja até mais forte... Enquanto suspirava com pungência, Alger refreou seus pensamentos ao considerar como poderia lidar com a situação se estivesse na pele do babuíno de cabelo encaracolado.

Comparado às descrições de outros e aos seus próprios palpites, testemunhar por si mesmo foi mais convincente e chocante!

Dentro do cadáver do babuíno de cabelo encaracolado onde o estilhaçado

cristal negro estava, uma tênue mancha de luz apareceu rapidamente e convergiu, transformando-se em um punho translúcido, negro como piche, que estava firmemente cerrado.

Alheio aos seus pensamentos, o punho produzia uma sensação de força e sinistreza. As linhas da palma, o brilho e as unhas pareciam seguir princípios comuns, mas estavam repletos de um charme anormal. Parecia esconder grandes quantidades de loucura e desordem.

Mentor da Desordem, Sequência 5 do caminho do Imperador Negro? Eu me pergunto que fraqueza recebi. Espero que não seja muito esquisita... Hmm, posso usar o Sino da Morte o quanto eu quiser nas próximas seis horas... Enquanto Klein murmurava, ele se abaixou para pegar a característica de Além-Mundo e a guardou em um recipiente de metal preparado.

Na verdade, ele poderia tentar Apastejar o babuíno de cabelo encaracolado e ver se conseguiria obter os poderes de Além-Mundo correspondentes de um Mentor da Desordem para trocar pelo Barão da Corrupção de sua luva. Mas, no fim das contas, ele desistiu dessa ideia, já que não tinha certeza do que a criatura de Além-Mundo havia feito para merecer tal tortura.

O seu havia sido um encontro em um campo de batalha. Garantir a morte do seu inimigo não era nada fora do comum, mas Apastejar era uma dor extremamente excruciante que deixava a alma ansiando por libertação. Klein tinha seus próprios princípios e teimosia. Ele não os violava facilmente e frequentemente escolhia seus alvos com cautela.

É claro que, para ele, criaturas de inteligência inferior não eram o mesmo que humanos. Mesmo que tentasse Apastejá-lo, isso não estaria cruzando a linha. No entanto, muitas de suas experiências passadas lhe diziam que persistir em manter seus princípios e não relaxar as exigências para si mesmo não era apenas uma questão moral, mas algo para evitar que se perdesse. Ele não podia continuar forçando os limites só porque achava que não era

nada. À medida que as trivialidades se acumulavam, isso acabaria resultando em um erro terrível.

Neste mundo misterioso louco e caótico, as ações não são para os outros verem, mas para mim mesmo. Uma pessoa pode enganar humanos e até divindades, mas não pode enganar a si mesma. Ah, eu me pergunto se Além-Mundo de Alta Sequência do caminho do Espectador podem enganar a si mesmos... Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele pegou as Viagens de Groselle que ele escondia perto de seu peito, pretendendo manchar a capa com o sangue do babuíno de cabelo encaracolado.

Naquele momento, seu coração apertou enquanto os cabelos de sua nuca se arrepiaram.

Esta era uma intensa premonição de perigo!

E nesta premonição, nenhuma cena havia surgido na mente de Klein!

Não é bom! Klein instantaneamente sentiu seu coração envolto em camadas de sombras enquanto tudo diante de seus olhos parecia estar coberto por uma camada de vidro escuro.

Sem o luxo do tempo para considerar o que estava acontecendo, a luva em sua palma esquerda tornou-se transparente mais uma vez.

Sua figura tornou-se invisível antes que ele aparecesse ao lado de Alger, estendendo a mão para agarrar o ombro dele.

Naquele instante, Alger também sentiu a anormalidade. Seu coração contraiu-se e expandiu-se como a origem de uma tempestade, enquanto seu sangue jorrava por suas veias e artérias como uma onda de maré.

Enquanto isso, ele viu a mão direita de Gehrman Sparrow que agarrava seu ombro. Desde as unhas, ela estava ficando cinzenta e opaca, pouco a pouco, tal como qualquer pedra que pudesse ser encontrada em qualquer lugar na floresta escura. E seus pés, joelhos e músculos estavam ficando rígidos, como se não mais lhe pertencessem.

As duas figuras rapidamente ficaram transparentes ao desaparecerem de sua localização e entrarem em um mundo espiritual saturado e claramente sobreposto, enquanto o atravessavam rapidamente na direção das ruínas antigas.

De repente, o vermelho, verde, preto e outras cores empilhadas diante dos olhos de Klein escureceram uniformemente, produzindo padrões finos que se assemelhavam a cabelo preto de corvo.

Cabelo preto de corvo!

Um arrepio subiu pelas solas dos pés deles enquanto Klein não hesitou em deixar o mundo espiritual com O Enforcado e retornar ao mundo real, onde aterrissaram numa área misturada com escombros e ervas daninhas. Não muito longe havia um edifício quase completamente colapsado.

Pelo canto do olho, O Enforcado já havia ficado branco-acinzentado da cintura para baixo, como se tivesse se transformado numa escultura de pedra!

Pá!

Klein estalou os dedos, incendiando a grama a dezenas de metros de distância, em preparação para saltar.

Naquele momento, ele sentiu subitamente seu coração palpitar enquanto seu corpo

começou a tremer involuntariamente.

A aparição das chamas crescentes era aterrorizante para ele!

A fraqueza que O Sino da Morte lhe deu desta vez: medo de fogo!

Vendo o “vidro” escuro engrossar diante de seus olhos, Klein sentiu um vento uivante varrê-lo por baixo antes que ele pudesse superar o medo, fazendo com que ele e Alger voassem para cima, passando pela fronteira invisível e entrando nas imediações das ruínas antigas.

Bum!

A dupla caiu no chão simultaneamente, produzindo o som de rochas se chocando.

A sombra espessa sobre seus corações desapareceu enquanto o perigo que se escondia na escuridão recuava como a maré.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio ao ver o cinza-esbranquiçado cor que se espalhara até o cotovelo esmaecer e recuar. Ele sentiu sua condição física estava se recuperando rapidamente depois que ele deixou aquela zona.

Suas costas estavam cobertas de suor que encharcou sua camisa.

E o que o deixou mais horrorizado foi que ele não sabia qual monstro o havia atacado ou que poderes foram usados!

O tiro de Sino da Morte alertou algum monstro nas proximidades, ou

será a existência que governa esta floresta à noite? Felizmente, não ousa entrar nas imediações das ruínas antigas... Isso não é necessariamente bom. Isso significa que, no fundo das ruínas antigas, há algo que o amedronta... Devo estar pronto para recuar a qualquer momento... Klein esticou as mãos e se levantou lentamente.

Neste momento, Alger escapou daquela camada cinza-esbranquiçada enquanto virava a cabeça para lançar um olhar.

“Aquela zona estava nos petrificando.”

Aquela zona... Petrificação... Klein assentiu pensativo enquanto caminhava em direção ao edifício, em grande parte desmoronado, que estava coberto de ervas daninhas e envolvido em vinhas. Ele então respondeu em tom grave: “O problema agora está à nossa frente.”

Alger não falou mais enquanto apressava o passo, caminhando firmemente ao seu lado.

Depois de se aproximar, Klein olhou para o edifício. Seu olhar varreu os pináculos e colunas de pedra, bem como as paredes danificadas que permaneciam de pé.

Ele parou e perguntou de forma aparentemente casual: “Que tipo de edifício você acha que esta ruína foi no passado?”

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Catedral.

“Uma catedral.”

Capítulo 810: Catedral de Quem

Uma catedral... Chegamos ao mesmo julgamento... Klein olhou para a ruína à sua frente enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo.

Naquele momento, a minúscula quantidade de luar carmesim que penetrava a névoa se espalhou sobre o edifício desmoronado. Em comparação com antes, estava muito mais rica em cor, quase se aproximando da cor de sangue.

Klein manteve a atitude fria característica de Gehrman Sparrow ao dizer de maneira imperturbável: “Onde você explorou anteriormente?”

Enquanto falava, Klein olhou para a lanterna na mão do Enforcado, que permaneceu intacta apesar de todas as provações. Ele subconscientemente tensionou seus músculos e pele ao ver o brilho da chama.

Embora a chama estivesse finalmente contida por um vidro grosso e uma estrutura de metal, isso ainda o deixava um pouco assustado.

Alger não notou as mínimas mudanças em Gehrman Sparrow enquanto ele levantava a mão direita empunhando a adaga e apontava para o edifício mais grandioso em meio à ruína.

“Ali.”

Tudo o que restava do edifício era sua estrutura principal. Era impossível saber qual era sua aparência original. As únicas coisas que podiam ser determinadas eram que ele tinha paredes grossas com janelas estreitas, e a escala e a

sua magnificência. Além disso, outrora teve uma flecha e uma torre do relógio. Possuía uma fachada espartana e uma arquitetura antiga.

"Este é um estilo arquitetônico do início da Quarta Época. Existem registros dele no cânone da Igreja das Tempestades. Dizem que, naquele período, as várias Igrejas usavam tais estilos para construir suas catedrais de forma generalizada." Alger tinha uma impressão profunda da ruína. Ao longo dos anos, ele folheou muitos livros e adquiriu um bom conhecimento de seu contexto. "Sua maior característica é o templo encontrado no alto e as catacumbas encontradas abaixo. Vida e morte eram unificadas aqui. No entanto, não posso confirmar se o interior da antiga catedral é como descrevi, pois nunca me aventurei profundamente nela."

Este pode ser um estilo arquitetônico remanescente da Terceira Época... Klein fez uma suposição enquanto caminhava direto para a abertura da porta anormalmente grande da ruína da antiga catedral. Ao manter a lanterna atrás de si, desfrutando apenas da luz que ela emitia, ele não precisava sofrer de seu medo do fogo.

A dupla subiu rapidamente as escadas branco-acinzentadas que eram ridiculamente altas e chegaram à abertura da porta. Lá dentro, viram vestígios de colunas e arcos de pedra que se estendiam para cima, em direção ao centro.

Klein não estava com pressa de entrar. Ele levou a mão esquerda ao bolso e tirou uma moeda de ouro, deixando-a serpentear entre seus dedos enquanto, aparentemente, murmurava algo.

De repente, ele lançou a moeda de ouro e abriu a palma da mão para aguardar sua descida, dizendo ao Enforcado: "Como você determinou que, nas profundezas desta catedral, há algo de valor que não é inferior ao dos Cartões da Blasfêmia?"

Depois de dizer isso, ele olhou para a moeda de ouro que havia caído em sua palma antes de guardá-la.

Alger apontou para dentro e disse: “Eu disse antes que minha força era inferior à de Qilangos, e eu não fui tão fundo quanto ele. Eu não tinha ideia do que ele viu, a não ser o julgamento, a partir de seus comentários, de que havia algo extremamente precioso e importante lá dentro. Além disso, era algo que apenas um verdadeiro Sequência 5 poderia obter.

“No entanto, os murais perto da entrada e as marcas no chão podem ser capazes de explicar alguma coisa.”

Klein acenou com a cabeça e atravessou a abertura escura da porta que o luar carmesim era incapaz de iluminar. O sobretudo preto que ele vestia tremulou suavemente atrás dele enquanto Alger erguia uma lanterna e apertava sua adaga, seguindo atrás.

Ao passar pela abertura, Klein usou o luar carmesim que entrava pela abertura na cúpula para ver o salão de profundidade considerável à frente. Algumas das antigas colunas de pedra que o sustentavam já haviam se partido.

No final não havia um altar, nem quaisquer escadarias que levassem para cima. Estava completamente escuro e era difícil discernir os detalhes. Parecia que levava para o subterrâneo.

Não é um templo em cima e uma catacumba embaixo... O templo fica no subterrâneo das catacumbas? É impossível determinar isso. Só saberemos ao nos aventurarmos para baixo... Klein inconscientemente olhou em volta e descobriu portas laterais ao longo dos dois lados, mas as regiões para as quais levavam já haviam desmoronado completamente, sem caminho utilizável.

Os murais perto da entrada e as marcas no chão... ele se lembrou do que O Enforcado acabara de dizer e deu dois passos na diagonal antes de liberar o invisível Espectro Senor. Com sua visão noturna, ele começou a observar os murais restantes.

O fundo do mural era uma montanha imponente e magnífica. Em seu pico havia uma cruz gigantesca coberta por um brilho lustroso.

Em frente à cruz, figuras grandiosas e anormais estavam agrupadas. Eram anjos com duas asas, quatro asas ou seis asas.

Isto... Klein fez um rápido olhar e sentiu uma forte sensação de familiaridade.

Ele tinha visto um mural semelhante antes, no mausoléu do Blasfemador Amon!

Quando se concentrou novamente, Klein notou rapidamente a diferença. Não havia os dois bebês que representavam Amon e Adão, nem anjos de doze asas. A figura grandiosa em frente à cruz cruzava os braços sobre o peito enquanto segurava uma placa antiga e espartana.

A placa foi desenhada de uma maneira extremamente indistinta; contudo, parecia ser antiga e jovem, sagrada e sinistra, ao mesmo tempo. Estava em extrema contradição.

Placa... As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente enquanto um termo específico lampejava em sua mente:

Placa da Blasfêmia!

Este é provavelmente aquele antigo deus sol, o Senhor que criou tudo que a Cidade de Prata adora... De fato, a Placa da Blasfêmia está intimamente relacionada a “Ele”... Pergunto-me se esta é a primeira Placa da Blasfêmia ou a segunda... Klein fez uma suposição grosseira sobre a

entidade adorada da catedral, e ele também começou a acreditar que as profundezas da ruína escondiam itens muito valiosos e importantes.

Ele retirou o olhar de Senor e permitiu que a marionete se virasse para encarar o chão.

Além de as lajes estarem cobertas de rachaduras e algumas marcas estranhas persistirem, elas eram de uma cor vermelho-escura, menores do que a testa de um humano. Elas se sobrepunham umas às outras por vezes, estendendo-se por todo o caminho até as extremidades do salão.

Naquele instante, uma cena surgiu naturalmente na mente de Klein.

Crentes devotos estavam prostrados no chão enquanto avançavam, batendo as testas pesadamente no solo após percorrerem uma certa distância, deixando o sangue escorrer.

Percebendo Gehrman Sparrow olhar ao redor sem qualquer escrutínio, Alger sondou: “O antigo deus do sol?”

Naquele momento, ele sentiu a sensação desconcertante de um vento frio soprando do lado de Gehrman Sparrow. Ele suspeitou que sombras ou espectros estivessem ocultos ao redor deles.

Relembrando as estranhas restrições sob as quais o babuíno de cabelo encaracolado e mutante estava, Alger formulou uma teoria vaga que ele não expressou em voz alta.

Ao ouvir a pergunta do Enforcado, Klein quis rir e responder: “você também pode chamá-‘D’Ele’ de o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente,” mas ele sentiu que tal tom e escolha de palavras se assemelhavam mais aos do Louco

e não de Gehrman Sparrow. Portanto, ele se conteve e acenou levemente com a cabeça.

“Não é difícil de dizer.”

Alger soltou um suspiro de alívio em silêncio enquanto mantinha uma sensação de antecipação pelo item enterrado profundamente sob a catedral.

Os dois decidiram simultaneamente caminhar em direção ao fim do salão.

Quando se aproximaram, Klein finalmente viu a escadaria que levava para baixo.

“Uma área subterrânea?” ele perguntou sucintamente.

Alger balançou a cabeça.

“Não posso ter certeza. Eu nunca desci.

“Embora Qilangos tenha tentado se aventurar, ele retornou em menos de dez minutos com sua aura se tornando relativamente fraca.”

Klein acenou com a cabeça pensativamente e disse de passagem: “Você parece ser muito familiarizado com ele.”

Se tivesse sido dito por qualquer outra pessoa, Alger teria fingido não ter ouvido ou teria respondido diretamente. Mas no fundo de seu coração, O Mundo Gehrman Sparrow era o Abençoado do Sr. Louco. Sua pergunta poderia possivelmente representar as intenções daquela existência, então ele precisava encará-las seriamente.

Após deliberar por alguns segundos, Alger disse em voz profunda: “Éramos conterrâneos, e éramos servos na mesma catedral.

“O padre de lá era uma pessoa facilmente irritável que gostava de punir os servos. Qilangos não aguentou e fugiu secretamente para se tornar um pirata.”

Então havia tal passado... O Sr. Enforcado também é um homem com uma história... Klein não investigou mais a fundo enquanto descia a escadaria nas ruínas extremamente silenciosas da catedral.

Embora seus passos fossem extremamente leves, eles ainda soavam óbvios em tal ambiente enquanto ecoavam.

Logo, os dois chegaram ao fim da escadaria e viram a abertura de uma porta em arco.

Em ambos os lados da abertura, havia duas sombras que ali permaneciam em pé, silenciosamente, de uma forma imutável.

Klein e Alger pararam ao mesmo tempo enquanto olhavam para as duas sombras, apenas para descobrir que eram duas estátuas de pedra.

Ambos eram homens com a superfície branco-acinzentada. Um deles usava uma armadura de corpo inteiro que lembrava um barril, e o outro vestia um casaco que parecia mais contemporâneo. Suas expressões estavam contorcidas de dor, e seus olhos estavam saltados como se estivessem encarando algo.

Ao ver esta cena, Klein percebeu algo ao se recordar do que encontraram lá fora.

Ele e Alger também haviam mostrado sinais de petrificação, e era uma sorte terem se livrado dos efeitos, ou poderiam realmente ter se tornado estátuas!

Isto... Não me diga que são humanos que encontraram a mesma situação... Se tivéssemos sido petrificados, seríamos "movidos" para cá, montando guarda nesta abertura da porta por séculos ou até milênios? A fonte desse poder petrificante não tem medo destas ruínas? Klein sentiu um horror justificável enquanto seu couro cabeludo formigava.

Ele controlou suas emoções e virou a cabeça para olhar O Enforcado. Descobriu que as pupilas do homem rude do mar estavam igualmente dilatadas e que ele segurava a adaga com força.

O Sr. Enforcado chegou à mesma conclusão sem que eu precise falar mais... Klein apontou para a abertura da porta e disse: "Pode haver ainda mais estátuas de pedra lá dentro."

Alger assentiu e disse, preocupado e em tom de brincadeira:
"Esperemos não ver a nós mesmos."

Se estivermos convencidos de que escapamos dos efeitos da petrificação, apenas para ver nossas estátuas nesta área subterrânea, isso seria uma bela história de terror... Klein pensou por dois segundos e perguntou a O Enforcado: "Você tem visão noturna?"

Seu verdadeiro significado era que a luz da lanterna era especialmente chamativa nas catacumbas escuras e que poderia facilmente causar acontecimentos indesejados. Portanto, era melhor apagar a chama se ele tivesse visão noturna.

E ele acreditava que o Sr. Enforcado era capaz de ler nas entrelinhas.

Alger respondeu francamente: “Sim.”

Como um Beyonder do caminho do Marinheiro que podia mergulhar, era evidente que ele tinha visão noturna.

Klein olhou para ele sem dizer uma palavra, mas seu significado era óbvio.

Então por que você ainda está usando uma lanterna?

Alger respondeu seriamente: “Primeiro, é para desorientar o inimigo e fazê-lo acreditar instintivamente que eu não tenho visão noturna devido ao uso da lanterna. Quando eles destruírem minha lanterna e se esforçarem para criar um ambiente escuro, eu lhes darei uma surpresa agradável.”

Que sinistro... Klein ficou momentaneamente sem palavras.

Alger continuou: “Segundo, é para evitar situações semelhantes às da Cidade de Prata. Pode haver perigo extremo à espreita na escuridão completa.”

Faz sentido... Klein não insistiu para que Alger apagasse a lanterna, e ele foi o primeiro a passar pelas duas estátuas de pedra. Sob seus olhares congelados de dor, ele entrou na passagem que levava ao subterrâneo.

Como ele não sabia o que as estátuas petrificadas representavam, nem se estavam completamente mortas, Klein não tentou estilhaçá-las para obter suas características Beyonder e itens místicos.

Capítulo 811: O Quadro nas Catacumbas

Depois de passar pela abertura da porta e descer, não havia um fio de luz natural à frente de Klein e Alger. O teto estava intacto, impedindo que a luz carmesim da lua penetrasse após atravessar a névoa.

Alger ergueu a lanterna na mão, iluminando a área à frente com um brilho amarelo fraco e limitado.

Klein deu uma olhada e descobriu pelo menos seis estátuas de pedra de ambos os sexos. Eram inteiramente branco-acinzentadas, e até mesmo suas roupas pareciam estar entalhadas.

Estas estátuas de pedra incluíam elfos, gigantes e humanos com um senso de vestimenta antigo. Além de suas expressões congeladas de dor e desespero, não havia mais nada em comum.

Klein sentiu um arrepio percorrer-lhe a espinha ao ver os olhos a observá-lo sem se moverem, tendo compreendido que já estiveram vivos. Ele sentiu que a escuridão imperava nas profundezas desta passagem, como se um monstro aterrorizante tivesse escancarado a boca, à espreita, esperando que os dois caminhassem para o seu ventre.

Contendo suas emoções agitadas, Klein e Alger permaneceram em silêncio enquanto passavam pelas estátuas branco-acinzentadas de expressão deformada, e eles prosseguiram.

Após caminharem por mais de dez segundos, Klein não precisou usar a visão noturna de Senor para ver os murais danificados e sombrios graças à lanterna.

Havia alguns murais relativamente intactos, permitindo-lhes reconhecer o que estava sendo retratado. Eles, sem dúvida, se concentravam na cruz que brilhava e na figura grandiosa que estava diante dela.

Esta figura embaçada e solene ou enfrentava cidades que haviam sido inundadas, ou pisava em terras fraturadas, ou olhava para o cosmos, onde fixava os olhos nos pares de olhos malignos e maníacos.

Quando o apocalipse acontecer, o antigo deus do sol resgatará o mundo? Isso é um tanto parecido com os murais que o Solzinho e os outros encontraram no templo do Criador Verdadeiro... Ou talvez seja apenas plágio de ambos os lados, com ninguém desistindo de trabalhar em função desse objetivo. Afinal, é para enfatizar que "Eles" foram outrora o messias e uma divindade digna de fé... Klein rapidamente varreu a parede com o olhar enquanto adentrava lentamente as profundezas da passagem.

Alger também estava observando os murais danificados quando subitamente baixou a voz e disse: "Eu suspeito que a descrição que o Criador Verdadeiro—Caído faz de 'Si Próprio' tenha referências a parte do conteúdo daqui."

De fato, todos têm as mesmas visões... Klein baixou o Sino da Morte e riu baixinho.

"Eu não ficarei surpreso se virmos assuntos relacionados ao Criador Verdadeiro mais à frente."

"Essa pode ser uma conexão particular entre 'Ele' e o Criador em quem a Cidade de Prata acredita." Alger concordou com o julgamento de Gehrman Sparrow.

A dupla continuou adiante enquanto se esforçava para amortecer seus passos.

No entanto, ainda havia alguns ecos que reverberavam naquele ambiente extremamente silencioso.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi ativada. Ele imediatamente deu dois passos à frente e colocou-se na frente de Alger, bloqueando a maior parte da luz da lanterna.

Menos de dois segundos depois, ele ouviu um som surdo emitindo de longe.

Tum! Tum! Tum!

O chão tremeu suavemente enquanto os sons se tornavam mais claros. Então, Klein viu uma figura de quase quatro metros de altura sair.

Era também de cor branco-acinzentada, com padrões de placas de armadura gravados em seu corpo. Sua cabeça tinha chifres de cabra e uma boca que lembrava a de um cão de caça. Sua boca semiaberta revelava presas arreganhadas.

E o que mais atraía a atenção eram seus olhos que ardiam em vermelho e os seis pares de asas de membrana branca.

Tum! Tum! Tum!

O monstro segurava um tridente de pedra de oito metros de comprimento enquanto entrava lentamente em uma passagem. Ele sacudia a terra a cada passo, à medida que seu grande peso se espalhava.

Embora Klein nunca o tivesse visto antes, ele instantaneamente reconheceu o que era.

Era uma gárgula de seis asas!

Seu cristal central era um dos principais ingredientes de um Marionetista, e os poderes Beyonder que possuía eram extremamente especiais e indefensáveis!

Baseando-se em sua constituição externa e no que é feito, ele definitivamente possui uma força de combate extremamente potente, enquanto não teme a maioria dos danos... Tudo o que ele precisa para causar um dano aterrorizante é avançar e desferir um golpe esmagador para baixo com seu tridente de pedra... Klein relaxou a mão esquerda e não estava com pressa de reagir.

Ele e Alger permaneceram no local, um usando seu corpo e o outro usando suas roupas para ocultar a luz da lanterna.

Tum! Tum! Tum!

A gárgula de seis asas não olhou para a dupla e, em vez disso, atravessou a passagem, seus passos se distanciando lentamente deles.

De fato, não é muito perspicaz… Não é de admirar que Qilangos tenha conseguido se aventurar nas profundezas e retornar em segurança… Klein avançou novamente quando os passos se tornaram indetectáveis, ao passar pelo cruzamento.

Na verdade, com sua força e equipamento atuais, e seu entendimento de seu alvo, matar uma gárgula de seis asas não era algo muito perigoso. Além disso, O Enforcado poderia lhe fornecer ajuda. A razão pela qual ele desistiu de atacá-la foi porque ele não tinha ideia de quantas gárgulas de seis asas havia nas catacumbas. Uma vez que uma batalha se iniciasse, qualquer grande comoção poderia resultar em elas o cercando. Quando isso acontecesse, eles só poderiam escapar usando Viagem. Além disso, se

eles perturbassem a existência nas ruínas da qual até mesmo as criaturas Além-Poder próximas tinham medo, o problema só pioraria.

Conter a própria ganância era uma premissa para uma exploração arriscada.

Alger também ficou bastante satisfeito com as ações calmas e racionais do aventureiro louco. Sua suspeita era que Gehrman Sparrow estava sob as ordens do Sr. Louco; assim, resistindo ao seu impulso de atacar a gárgula de seis asas.

Quanto mais calmo ele parecer, mais louco ele estará quando encontrar seu verdadeiro alvo… Enquanto este pensamento relampejava na mente de Alger, ele seguiu Gehrman Sparrow direto pelo cruzamento.

Os murais em ambos os lados permaneciam danificados, e eles ainda descreviam a grandeza e santidade do antigo deus do sol.

Finalmente, Klein e Alger chegaram ao final da passagem. Ali, havia uma porta dupla de pedra de oito metros de altura. Ela exibia vários símbolos de morte, sono, fim, novo nascimento e recomeços.

“Uma tumba?” Klein se virou para perguntar a Alger.

Alger assentiu e disse: “Também pode ser um templo.”

Claramente, ele também estava ponderando se era tanto um templo quanto uma tumba.

A porta de pedra branco-acinzentada diante da dupla não estava totalmente fechada. Estava entreaberta com uma pequena fenda que permitiria a passagem de uma criança. Alger olhou para o chão e se aproximou. Colocando a lanterna no chão e afiançando sua adaga, ele pressionou as mãos

em um dos lados da porta.

Ele lentamente inspirou enquanto dobrava os joelhos, seus músculos do braço inflando repentinamente.

Silenciosamente, a fenda se alargou significativamente.

Klein franziu as sobrancelhas ao ver esta cena, sentindo-se um tanto espantado porque o empurrão da porta feito pelo Enforcado não produziu som algum.

Ele não duvidava da força de um Cantor do Oceano, mas não acreditava que ele pudesse evitar que a porta de pedra fizesse contato com o chão.

Ao mover seu olhar para baixo, Klein viu uma poça de líquido ligeiramente pegajoso reunida sob a porta.

Ele produziu um efeito lubrificante silenciosamente… O Sr. Enforcado é muito meticuloso… Este é o poder de um Navegante ou de um Cantor do Oceano? Hmm, ele provavelmente também usou os poderes de um Abençoado pelo Vento para controlar uma almofada de ar; assim, resultando nesta porta se abrindo silenciosamente… Klein descobriu o motivo grosseiramente.

Embora ele se aproximasse da porta de pedra, ele não estava ansioso para entrar. Através da fenda alargada, ele observou a cena lá dentro.

Refletido nos olhos do Espectro estava o canto da sala onde havia uma fileira de caixões de pedra branco-acinzentados.

É de fato uma catacumba… Quanto a saber se também é um templo, é uma incógnita por enquanto… Enquanto Klein pensava, ele pegou o

Viagens de Leymano com a mão esquerda. Nele havia poderes Além-Poder que eram adequados para lidar com assuntos relacionados ao domínio da Morte.

Nesse ínterim, ele usou um punhal de prata para criar rapidamente uma parede de espiritualidade e selou o estojo de charutos de ferro, impedindo que o apito de cobre de Azik fizesse os mortos se levantarem de seus túmulos.

Alger também sacou seu punhal novamente e colocou a palma da mão esquerda sobre ele, antes de deslizar a palma para fora.

Em meio a leves estalidos, o punhal rodopiava com relâmpagos prateados que se retorciam para fora.

Tendo feito seus preparativos, Klein, que estava atuando como o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, foi o primeiro a passar pela porta e entrar na tumba.

É claro que o Espectro Senor já havia agido como batedor, circulando a tumba antes que ele entrasse.

Para um Marionetista, não havia necessidade de correr riscos em muitos assuntos, uma vez que tivessem uma marionete!

O teto da tumba estava encharcado de gotículas de água, uma clara indicação da umidade. A sala estava dividida em duas regiões, cada uma com doze caixões de pedra branco-acinzentados. No meio havia uma região circular onde parecia haver uma imagem bonita e complexa colocada no chão.

Klein não se aproximou, ao mesmo tempo que parou Alger. Então, ele controlou Senor para aparecer, e este flutuou rapidamente para um ponto acima da região circular.

Almirante de Sangue... Os músculos faciais de Alger se contraíram.

Embora ele já tivesse suspeitado, não conseguiu impedir suas reações subconscientes ao ver aquilo com os próprios olhos.

Neste momento, Senor desceu e conseguiu contemplar totalmente a cena na região central.

A imagem possuía cores escuras e opacas, com o fundo preenchido por figuras borradas. No primeiro plano havia uma longa mesa.

Sobre a mesa estava uma figura da qual emanava uma cruz resplandecente, e cercando a figura, havia três pessoas envoltas em sombras.

Um era bonito e jovem, outro solene e ousado, e o último parecia sábio com sua barba branca. Os três pares de olhos exalavam um indescritível senso de maldade, tal como as ações de seus donos.

Um deles havia arrancado o braço da figura, enfiando-o na boca e roendo-o enquanto o sangue preenchia sua boca. Outro segurava um cérebro e sugava seus fluidos, enquanto o último havia cavado um coração pulsante, mastigando-o de maneira voraz.

Em contraste com eles, no peito da figura havia uma rachadura longa e larga. Sentado de pernas cruzadas ali estava um infante sombrio e sinistro que estava mastigando os intestinos dos quais jorrava sangue fresco.

Estas quatro entidades pareciam sentir alguém bisbilhotando seu ato, levantando o olhar em uníssono, como se estivessem encarando

qualquer ser que pousasse seus olhos na imagem!

Capítulo 812: Mito de Outra Perspectiva

Ao ver claramente a imagem através da visão de Senor, o coração de Klein disparou tão alto que ele mesmo pôde ouvir.

Como um Vidente que era bom em interpretar revelações e simbolismos, ele sentiu o sangue correr para a cabeça, deixando-a latejante. Isso parecia impedi-lo de se aprofundar no pensamento.

Mesmo assim, uma voz etérea que lhe pertencia ressoou em sua mente. Estava cheia de alarme.

E-Essa figura que está desmembrada e sendo comida provavelmente representa o antigo deus do sol, o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente em que a Cidade de Prata acredita!

E e-eu já vi as três figuras malignas cercando "Ele" antes!

Na ruína subterrânea em Backlund, o lugar que selou aquele aterrorizante espírito maligno!

Eles existiam na forma de uma estátua, mas não pareciam tão malignos quanto a imagem os retrata. E-eles representam, respectivamente:

O Sol Ardente Eterno, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!

De repente, Klein se lembrou do nome que ele havia recebido certa vez, um que ele recebeu diretamente ao encarar o Sol Ardente Eterno:

Anjo Branco!

Não... não pode ser... Será que o Sol Ardente Eterno foi outrora um Anjo ao lado do antigo deus do sol? O Solzinho mencionou uma vez que ouviram a penitência de um eclesiástico e a profecia de um assunto na Cidade da Tarde. Uma das frases era: “Os Reis frequentemente vinham ao palácio pertencente ao crepúsculo para conspirar...” o Sol Ardente Eterno era originalmente chamado de Anjo Branco, que também é um Rei dos Anjos, um que traiu Aquele Criador?

E “Ele”, o Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e o infante sombrio que não faço ideia do que representa, foram os que mais se beneficiaram ao consumir o Criador da Cidade de Prata... As bíblias das várias Igrejas mencionam que as três divindades mais antigas nasceram do espírito do Criador Original... Em certo sentido, isso está, na verdade, insinuando essa história sombria?

Se minhas teorias estiverem corretas, então o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria são provavelmente os Reis dos Anjos que serviram ao Criador, o antigo deus do sol, a quem a Cidade de Prata adora. Talvez, “Eles” devessem ser chamados de Anjo do Vento e Anjo da Sabedoria...

Dessa forma, todos os oito Reis dos Anjos são contabilizados: Anjo Sombrio, Anjo Branco, Anjo do Vento, Anjo da Sabedoria, Anjo da Imaginação, Anjo do Tempo, Anjo do Destino e Anjo Vermelho... Pelo que o Solzinho ouviu, e pelos desdobramentos subsequentes desses Reis dos Anjos, parece que, exceto pelos dois filhos de deus, Amon e Adam, os outros Reis dos Anjos traíram o Criador... Não pode ser, este antigo deus do sol teve um fim muito trági... No entanto, esta imagem pode não ser real. Pode ser um sacrilégio. Ainda é suspeito...

Eu me pergunto quem o infante sombrio sentado no abdômen do antigo deus do sol representa... Parece que o Verdadeiro Criador é o maior suspeito... Klein pensou instantaneamente em muitas questões, sentindo o desejo de ir embora e fingir que não tinha visto a imagem, quanto

mais profundamente ponderava sobre o assunto.

Naquele instante, ele sentiu um medo irreprimível, a ponto de sentir que o Sol Ardente Eterno, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria estavam lançando seus olhares do mundo astral em sua imaginação.

Quem deixou esta imagem para trás? Quem poderia ter conhecido tantos segredos e claramente estar do lado do antigo deus do sol? Um dos outros Anjos ou Santos que têm seguido constantemente o Criador da Cidade de Prata com fé duradoura? As costas de Klein suavam profusamente enquanto seu corpo tremia levemente.

Embora as habilidades de observação de Alger fossem inferiores às da Senhorita Justiça, ele era um Beyonder experiente. Neste ambiente que exigia um alto senso de vigilância e percepção, não foi difícil para ele notar que algo estranho havia acontecido com Gehrman Sparrow.

“O que aconteceu?” ele perguntou em tom contido.

Klein de repente voltou a si, fazendo Senor desviar o olhar enquanto apontava para a região circular no centro.

“Você saberá apenas olhando.”

Uma imagem que pode fazer Gehrman tremer? Isso me fará perder o controle imediatamente? Provavelmente não é um problema, já que ele não está me impedindo, mas sugerindo que eu dê uma olhada. No entanto, não posso eliminar a possibilidade de que ele já tenha perdido a razão e esteja apenas agindo normalmente... Muitos pensamentos passaram pela mente de Alger, mas, por fim, ele caminhou firmemente em direção à região central com sua lanterna na mão.

Após cerca de oito passos, ele viu a imagem sombria.

Em apenas três segundos, as mãos de Alger tremeram com o punhal e a lanterna em seu aperto. Era como se ele estivesse sofrendo de algum tipo de doença mental.

Graças a O Mundo Gehrman, ele tinha visto as estátuas antropomórficas das seis divindades ortodoxas no Clube de Tarô. Ele naturalmente reconheceu que as figuras que comiam braços, rasgavam corações e devoravam cérebros eram, respectivamente, o Senhor das Tempestades, o Sol Ardente Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!

No passado, ele havia cometido um ato de deslealdade para com a Igreja sob a coerção de Qilangos, juntou-se ao Clube de Tarô e se distanciou do Abismo da Tempestade, acreditou no Sr. Louco e desejou obter mais força e poder, vazou informações da Igreja e estava desmotivado em certos assuntos. Mesmo assim, ele finalmente se considerava um crente do Senhor das Tempestades, embora alguém que não fosse devoto e apaixonado o suficiente. Mas, naquele momento, ele sentiu no fundo do coração que havia cometido um grave pecado de sacrilégio. Quase arrancou os próprios olhos de horror.

Não me matar diretamente significa que eu realmente me tornei um falso crente... Alger não ousou olhar novamente ao se virar para Gehrman Sparrow. Com uma voz trêmula, ele perguntou: “Aqueles três são Reis dos Anjos?”

“Não posso te dar confirmação. Tudo o que posso dizer é que o Sol Ardente Eterno está intimamente conectado ao Anjo Branco,” Klein respondeu vagamente.

Como esperado... Alger sentiu imediatamente a possibilidade de que o Senhor das Tempestades, o Sol Ardente Eterno e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria tivessem sido Reis dos Anjos.

Quanto a Gehrman Sparrow não poder confirmar a situação, ele não ficou muito surpreso. Não era estranho, pois ele era apenas um Abençoado e não o Sr. Louco.

Alger estava prestes a dizer algo quando ouviu um cochicho estridente.

Era como se alguém estivesse usando as unhas para raspar a tampa de um caixão de pedra!

Não, não era uma analogia, e era exatamente o que estava acontecendo!

Schwing! Rasgo! Sssshh!

Sons agudos e dissonantes de arranhões soaram de três caixões de pedra em ambos os lados. Em seguida, as tampas pesadas foram arremessadas ou explodidas, enquanto três figuras disformes se levantavam.

Uma delas vestia um manto branco ancestral que quase havia ficado cinza. Seu rosto estava crivado de marcas de varíola, e havia olhos profundos em seu pescoço, testa e nas costas de suas mãos. Ao seu lado estava uma figura com palmas enormes e dedos grossos que pareciam ser feitos de madeira. Uma camada de pus amarelo-esverdeado cobria seu corpo, e uma névoa da mesma cor emanava dela, aparentemente capaz de corroer o caixão de pedra.

Oposto aos dois estava uma figura em um casaco marrom esfarrapado com um chapéu triangular ostentando uma caveira. Muitas partes de sua pele haviam apodrecido, revelando o osso por baixo.

Sob suas roupas e calças, tentáculos grossos e viscosos, com escamas de peixe incrustadas, haviam se escavado para fora, enquanto liberava uma

aura dominadora, selvagem, tirana e aterrorizante. Isso até fez Klein sentir como se estivesse enfrentando um Beyonder de Alta Sequência do caminho da Tempestade. Contudo, seu corpo não parecia atingir esse nível.

Os três corpos falecidos que rastejaram para fora do caixão lançaram seus olhos na direção de Gehrman Sparrow e Alger. Um produziu raios prateados que crepitavam. Outro refletiu as figuras da dupla nos incontáveis olhos que possuía. O último espalhou sua névoa amarelo-esverdeada e criou cipós marrons.

Ao mesmo tempo, eles investiram com passos altos e apressados, enquanto uma gárgula de seis asas se apressava para perto.

Ao ver isso, Klein não se apavorou. Sua mão esquerda, empunhando As Viagens de Leymano, alcançou o bolso, rasgou a parede da espiritualidade e usou dois dedos para pegar o apito de cobre de Azik.

Imediatamente após isso, ele sacudiu o pulso e atirou o apito de cobre para o outro lado da sala. Sem surpresas, ele viu os três corpos falecidos com auras aterrorizantes se virarem e correrem em direção a ele como cães treinados.

Ao ver essa cena, o olhar de Alger congelou antes que ele tomasse uma decisão. Ele jogou sua lanterna e correu em direção à porta.

Sua experiência lhe dizia que, embora Gehrman Sparrow pudesse lidar com os três seres falecidos aterrorizantes, ele precisava conter a gárgula de seis asas para evitar que ela interferisse na batalha do aventureiro louco.

Estrondo!

Assim que Alger chegou à porta, ele viu a porta dupla rachar. Uma gárgula de seis asas estava investindo com um tridente de oito metros de comprimento.

Ele imediatamente soltou um arquejo, enquanto seus olhos ardiam de fúria. Seus músculos incharam e, com o auxílio do vento, ele avançou e brandiu o punhal que rodopiava com raios prateados.

Estrondo!

Ele desviou do tridente de pedra que se esmagava para baixo, e ele fendeu o abdômen da gárgula com um punhal.

Instantaneamente, faíscas voaram enquanto escombros eram borrifados por toda parte. Alger voou para trás enquanto a investida da gárgula era interrompida.

Estrondo! Alger se chocou pesadamente contra o chão. Como ele havia criado um colchão de ar a tempo, não sofreu ferimentos graves.

E neste momento, os três corpos falecidos haviam se reunido para disputar o apito de cobre de Azik.

Klein olhou para eles e calmamente virou As Viagens de Leymano para uma página amarelo-carbonizada com padrões e símbolos complicados.

Este era um poder de Nível Semideus que ele havia registrado recentemente—Tempestade de Raios!

Então, Klein deslizou um dedo pela página do caderno com a mão que empunhava o Sino da Morte.

Ao mesmo tempo, ele olhou para os três corpos falecidos mutantes que disputavam o apito de cobre de Azik. Com uma voz grave, ele os cumprimentou:

“Tchau tchau.”

Em meio a sons de chiado, raios irromperam, entrelaçando-se para formar um furacão, envolvendo a região onde estava o apito de cobre de Azik, assim como os três corpos falecidos.

A tumba inteira foi instantaneamente iluminada como se fosse dia. Mesmo Alger quase não conseguiu abrir os olhos. Seu corpo estremeceu instintivamente em resultado da aura aterrorizante.

Com o auxílio do vento, ele saltou com o furacão tomando forma em seus olhos. Ele avançou novamente contra a gárgula de seis asas que tentava atacar Gehrman Sparrow.

Capítulo 813: Tirano

Além do Golpe Furioso, do Caminho do Marinheiro, Alger sabia que não possuía nenhum poder que fosse adequado contra o corpo forte da gárgula de seis asas, devido à sua imunidade a golpes de relâmpago.

Claro, criar diretamente uma ressonância com seus órgãos auditivos e o Corpo do Coração e da Mente através do uso de seu canto era o método mais eficaz. Se este encontro tivesse sido em qualquer outro lugar, Alger definitivamente teria explorado o grande peso e a falta de agilidade da gárgula para contorná-la. Então, enquanto cantava para afetá-la, ele atacaria o mesmo ponto com lâminas de vento afiadas, desgastando lentamente seu inimigo através do dano cumulativo ao longo do tempo.

Mas agora, ele estava em uma catacumba e, devido às limitações do ambiente, qualquer ato de evitá-la diretamente apenas faria a gárgula voltar seu olhar para Gehrman Sparrow. Ela então atacaria o aventureiro louco com seu tridente de oito metros de comprimento, impedindo-o de aproveitar a oportunidade para finalizar os três corpos falecidos. E o mais importante de tudo, Alger suspeitava que seu "canto" teria efeitos mais adversos em Gehrman Sparrow do que o que a gárgula era capaz de causar.

Bang!

O tridente de pedra colidiu pesadamente contra o chão, abrindo uma cratera exagerada. Deixou a catacumba tremendo como se tivesse ocorrido um terremoto. Quanto a Alger, ele não tentou aparar. Com a ajuda de ventos fortes, ele desviou para a direita e alçou voo, esquivando-se agilmente do ataque da gárgula enquanto avançava em direção à cabeça do monstro.

Naquele momento, ele viu os olhos branco-acinzentados que ardiam em chamas.

A mente de Alger ficou entorpecida enquanto seu corpo enrijeceu instantaneamente. Ele teve a sensação de estar petrificado novamente, mas sua pele não mostrava sinais de espalhamento de cores branco-acinzentadas.

Graças à inércia, ele continuou a subir, mas não conseguiu brandir sua adaga. Ele bateu direto contra a cabeça da gárgula antes de ser ruidosamente repelido para trás, seu corpo doendo de dor.

O pesado tridente branco-acinzentado refletiu em seus olhos novamente enquanto seus pensamentos estavam lentos, tornando-lhe impossível oferecer qualquer resistência eficaz.

De repente, uma mão o agarrou pelo ombro e o puxou para o lado.

Bang!

Destroços voaram enquanto faíscas eram produzidas. O pesado tridente da gárgula havia aberto uma cratera enorme novamente.

O corpo de Alger estremeceu enquanto sua visão recuperava a clareza, e seus pensamentos eram rapidamente restaurados ao normal.

Ele era como alguém que acordou de um pesadelo irresistível contra o qual estava indefeso, ao mesmo tempo em que recuperava o controle sobre seu corpo.

Só então ele percebeu que Gehrman Sparrow havia aparecido ao

seu lado. Ainda havia flashes remanescentes de relâmpago e sons de chiado no canto onde estavam os três corpos falecidos.

“Não fixe os olhares com ela. Ataque o peito dela.” Enquanto Klein afastava Alger rapidamente numa tentativa de desviar do tridente de pedra, ele aconselhou sucintamente seu companheiro.

Alger havia experimentado e testemunhado muitas batalhas pessoalmente, então, sem mais explicações de Gehrman Sparrow, ele sabia o que este último queria dizer. Ele parou de receber ajuda enquanto circulava agilmente para o flanco da gárgula.

Toque! Toque! Toque!

Ele correu em direção à gárgula e esperou que o tridente de pedra o varresse, antes de alçar voo, impulsionado pelos vendavais fortes, para esquivar-se do ataque.

Vup!

Outro furacão empurrou Alger em direção ao peito da gárgula.

Durante esse processo, ele fechou os olhos, puxou o braço direito para trás e enrijeceu os músculos.

Então, com sua habilidade de Navegador para avaliar distâncias, ele lançou o punho direito que empunhava a adaga.

Lâminas de vento uivantes e relâmpagos crepitantes foram emitidos junto com seu punho.

Estrondo!

O punho direito de Alger atingiu pesadamente o peito da gárgula, produzindo um efeito explosivo. Isso fez com que a pedra da gárgula fosse coberta por rachaduras finas, enquanto relâmpagos prateados serpeavam ao redor. Em seguida, as rachaduras se alargaram e se afundaram, formando uma depressão!

Com um estalo, sua adaga explodiu, transformando-se em incontáveis fragmentos que se espalharam por toda parte.

O forte recuo lançou Alger para trás. No ar, ele viu pelo canto do olho que Gehrman Sparrow, de chapéu, havia a certa altura se movido para a frente e engatilhado seu revólver.

Logo em seguida, o aventureiro frio levantou subitamente a mão e apontou o cano preto diretamente para a gárgula.

Bang!

Em meio a um eco alto, uma bala rasgou a depressão no peito da gárgula e a perfurou.

Após o estrondo explosivo, o monstro de pedra branco-acinzentado convulsionou algumas vezes antes que as chamas em seus olhos se extinguissem.

Após uma breve pausa, ele desabou como uma montanha, produzindo um som exagerado e um tremor semelhante a um terremoto.

O Sino da Morte havia desferido um golpe letal!

E, neste momento, Alger acabara de manter o equilíbrio e se firmar graças ao vento.

Klein não falou com ele nem procurou os despojos de guerra. Ele imediatamente se virou e seguiu para a área carbonizada onde o apito de cobre de Azik repousava silenciosamente.

Tentáculos escorregadios cobertos por escamas de peixe se moveram enquanto o cadáver, com quase metade do corpo perdida, se levantava. Raios de relâmpago continuavam serpeando em torno de seu corpo.

Era o cadáver dominador, selvagem e tirânico, que vestia uma jaqueta marrom esfarrapada com um chapéu de capitão triangular. Estavam faltando seu braço esquerdo e perna direita, além de ter metade da cabeça. Seu corpo estava coberto de vestígios de carne carbonizada e derretida.

Mas, mesmo assim, ele não dormia em paz. Ainda estava tentando se fundir com a carne e o sangue circundantes para obter um estado mais forte.

Era preciso saber que Klein havia usado a Tempestade de Relâmpagos, que ele havia registrado a partir do Cetro do Deus do Mar. Mesmo que o ato de registro tivesse reduzido sua potência, era definitivamente um poder Beyonder no nível de semideus. O simples fato de os outros dois cadáveres terem silenciado sem soltar um gemido era uma prova de seu poder!

Este cadáver despertado é problemático... O coração de Klein se agitou enquanto ele fazia Senor saltar sobre a superfície lisa do apito de cobre de Azik, antes de tentar refletir na escama de peixe do cadáver, em seu tentáculo escorregadio.

Naquele momento, através da marionete, Klein sentiu uma força repulsiva tirânica e de alto nível. O Espectro era incapaz de possuí-lo!

Senor foi até repelido, incapaz de evitar a perda de sua invisibilidade.

Ao ver isso, Alger não questionou a situação. Ele levantou as mãos e criou um vento em espiral ao redor do corpo do falecido, na esperança de conter suas ações. No entanto, o vento não varreu para dentro, como se temesse algo. Foi dissipado à força, desaparecendo rapidamente.

A única coisa a ser celebrada era que o corpo do falecido não atacou imediatamente a dupla. Em vez disso, saltou para a esquerda, arqueou as costas e tentou pegar o apito de cobre de Azik.

Klein imediatamente agitou o pulso e virou com precisão o Viagens de Leymano para a página com Algemas do Abismo.

Este era um poder Beyonder que Emlyn havia registrado, pertencente a um Vampiro de Sequência 7.

Assim que Klein deslizou a mão direita, empunhando o Sino da Morte, sobre o caderno, as sombras ao redor do corpo do falecido subitamente ganharam vida e manifestaram correntes que o acorrentaram firmemente ao chão.

Aproveitando a breve pausa de seu oponente, Klein levantou seu revólver de maneira inexpressiva.

Cores diferentes—vermelho, verde e branco—apareceram imediatamente em sua visão.

Mirando no branco, Klein puxou o gatilho.

Bang!

Um feixe dourado pálido atingiu a cabeça do corpo do falecido, fazendo-a romper-se imediatamente em uma chuva de sangue. Ao mesmo tempo, a Bala Purificadora também emitiu um brilho semelhante ao sol que iluminou o corpo do alvo.

O corpo do falecido derreteu como cera ao dobrar a cintura e perder o equilíbrio, caindo bem ao lado do apito de cobre de Azik.

Monstros sem qualquer inteligência que se movem apenas por instinto são muito mais fáceis de lidar do que Beyonders do mesmo nível... No entanto, será que estou a decepcionar o apito de cobre? Desde que me foi dado, ele sofreu explosões, a catarse de raios e a purificação da luz solar. A vida certamente não é fácil para ele... Klein se arrependeu por um segundo antes de controlar Senor para pegar o antigo e requintado apito de cobre e enfiá-lo dentro de seu corpo.

Ele não se dirigiu diretamente para lá, temendo que um corpo falecido acordasse. Por isso, continuou a deixar Senor investigar o indivíduo que pôde resistir ao efeito de possessão.

Klein suspeitava que o falecido tivesse um item de nível bastante alto!

Logo, Senor em sua forma não-Espectro tocou em algo e o puxou para fora.

Era uma carta!

Na face da carta estava um homem usando uma tiara papal com as duas mãos levantadas. Diante dele, havia crentes prostrados, e

atrás dele havia relâmpagos, nuvens escuras, vendavais e ondas!

Klein estava muito familiarizado com o homem, pois tinha um retrato dessa pessoa em outro conjunto de vestimentas.

Era o Imperador Roselle!

E no canto superior esquerdo do Roselle vestido de pontífice, havia uma linha de texto formada por luz estelar resplandecente: Sequência 0: Tirano!

A Carta da Blasfêmia do caminho da Tempestade? A carta do Tirano? Klein se lembrou instantaneamente de como a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria se referia ao Senhor das Tempestades: Tirano!

Alger também viu a Carta da Blasfêmia enquanto seu olhar congelava instantaneamente. Chamas de ganância acenderam-se em seus olhos.

Ele respirou fundo e desviou o olhar, olhando para o lado e dizendo: “A batalha foi intensa. Talvez outras entidades no fundo desta catedral tenham sido acordadas por nós. Portanto, vamos guardar os itens o mais rápido possível e nos preparar para partir.”

Sr. Enforcado, acha que não estou ciente disso? Não precisa me importunar. O que aconteceu com o nosso trabalho em equipe tácito de antes? Heh, de fato. A carta do Tirano o afetou. Você mal consegue se acalmar e se tornou falante... Enquanto Klein fazia o Espectro Senor pegar a Carta da Blasfêmia e entrar em um dos corpos falecidos para acelerar a produção da Característica de Beyonder, ele disse friamente: “Você já desperdiçou cinco segundos.”

Alger foi pego de surpresa. Sem dizer mais uma palavra, ele caminhou até os restos da gárgula de seis asas e retirou o

globo ocular que brilhava em vermelho. Em seguida, esperou pacientemente por um momento e enfiou a mão em suas costas destroçadas para extrair um cristal translúcido de gárgula.

Em outro lugar, com a ajuda do Espectro, o corpo falecido que estava coberto com pus amarelo-esverdeado produziu uma bolha de “terra” marrom. Tinha raízes com “vasos sanguíneos” ocultos. Parecia bastante estranho.

Sem perder tempo para adivinhar a Sequência ou o caminho a que pertencia, Klein fez Senor guardá-lo antes de seguir para o corpo falecido, cujos tentáculos escorregadios ainda se contorciam levemente, para acelerar a produção da Característica de Beyonder.

Ao ver algo que parecia uma água-viva com água do mar azul-celeste dentro tomar forma, Klein e Alger de repente ouviram um som arrastado.

“Suspiro...”

Este suspiro vinha das profundezas da catedral, trazendo consigo um indescritível senso de antiguidade.

Capítulo 814: Desapareceu

O longo suspiro que ecoou das profundezas da catedral deixou os músculos das costas de Klein e Alger tensos, enquanto eram bombeados com adrenalina.

Sem qualquer hesitação, a luva esquerda de Klein ficou transparente enquanto ele desaparecia, reaparecendo ao lado do Enforcado.

Enquanto ele estendia a mão para agarrar seu ombro, Senor também pegou a Característica de Beyonder parecida com uma água-viva e, com a ajuda de um Salto Espelhado, retornou à moeda de ouro dentro do estojo de charutos de ferro.

Logo em seguida, os corpos de Klein e Alger ficaram incorpóreos e invisíveis, deixando as catacumbas silenciosas novamente.

Os dois foram diretamente teleportados para o ar a uma certa distância. Suas figuras vieram à existência em meio às sombras das nuvens e ao luar carmesim.

Inconscientemente, Klein e Alger viraram a cabeça em uníssono para olhar a ilha primitiva, desejando saber se alguma mudança ocorreria nela.

Quando ouviram aquele suspiro, confiaram em seus instintos e experiência para escapar imediatamente, apesar de não sentirem nenhum perigo real. Agora, não podiam evitar sentir-se curiosos e perplexos.

Em sua visão, a névoa espessa que encobria a ilha primitiva havia se dispersado rapidamente. O luar brilhava diretamente

sem nada o obstruir.

Em meio a ventos uivantes, Klein e Alger flutuavam no ar enquanto viam o estado atual da ilha primitiva através da névoa esparsa.

Ela havia desaparecido.

Esta ilha primitiva que abrigava uma serpente emplumada semideusa e todos os tipos de criaturas Beyonder havia desaparecido!

A região onde ela estava possuía água do mar azul-escura, quase negra, que recuava ligeiramente. Nada parecia fora do comum!

Alger não pôde deixar de enfiar a mão no bolso, onde tocou o cristal central da gárgula de seis asas, que havia deixado sua mente entorpecida.

Se não fosse pelos seus espólios de batalha ainda existirem, ele suspeitaria se tudo não passava de um sonho. Ele se perguntava se ele e Gehrman Sparrow haviam se perdido de alguma forma, não tendo encontrado a verdadeira ilha primitiva, e acabaram completando a exploração em seus sonhos.

Klein tinha pensamentos semelhantes também. Ele até se sentiu como se estivesse alucinando. Afinal, uma ilha gigante com tantas criaturas poderosas que escondia segredos de tempos míticos não poderia simplesmente desaparecer sem deixar vestígios. Nem mesmo a água do mar mostrava quaisquer sinais correspondentes de sua existência.

Felizmente, não hesitei em nada e escolhi fugir imediatamente. Caso contrário, o Sr. Enforcado e eu poderíamos realmente desaparecer, para nunca mais sermos encontrados... Klein sentiu subitamente uma profunda alegria. Ele não ousou ficar mais tempo enquanto ativava a Viagem mais uma

vez e sumia com Alger enquanto atravessavam o mundo espiritual.

E a cena final daquela massa de água que congelou em seus olhos era a de névoa se espalhando mais uma vez com densidade crescente.

Após outro Teleporte, Klein e Alger retornaram à ilha deserta. Eles se puseram de pé em um recife e observaram as ondas atingirem a costa ruidosamente.

Alger olhou em volta e deu um suspiro silencioso de alívio. Ele tirou o cristal central da gárgula de seis asas e disse: "Este é um espólio de guerra compartilhado. Você pode escolher primeiro."

Após ponderar o assunto, ele considerou que a gárgula de seis asas era um monstro que a dupla havia matado em conjunto. Quanto aos três corpos falecidos, eram exclusivamente de Gehrman Sparrow.

Klein não respondeu diretamente. Ele fez Senor flutuar ao seu lado enquanto tirava a carta do Tirano, a característica de Beyonder de solo marrom e a característica de Beyonder parecida com uma água-viva. Suspeitava-se que esta última fosse a de um Cantador Oceânico.

Após fazer tudo isso, ele disse: "Uma batalha. Eu escolherei primeiro. Três vezes."

Ele quis dizer que na batalha que a dupla enfrentou, eles haviam lutado contra três corpos falecidos e uma gárgula de seis asas. Ele havia contribuído grandemente em toda a batalha, então os espólios de guerra recebidos na tumba pertenciam ao monte comum.

É claro que, com base nas contribuições, Gehrman Sparrow tinha o direito de escolher primeiro e escolher três vezes consecutivas.

Alger ficou surpreso ao obter uma nova compreensão do aventureiro louco. Ele então assentiu.

"Certo."

Klein imediatamente estendeu a mão em direção à sua marionete e calmamente pegou a carta do Tirano com o rosto de Roselle nela.

"Isto conta como duas vezes."

Com a Carta da Blasfêmia, juntamente com o Cetro do Deus do Mar, ele mal poderia ser considerado um semideus falso ao agir em seu estado de Corpo Espiritual.

Isto também era muito útil ao agir como Deus do Mar.

É claro que o maior valor que a carta do Tirano fornecia eram as fórmulas de Poção de Sequência Alta do caminho da Tempestade, bem como a sutil capacidade de sentir os ingredientes necessários após atingir a Sequência 4.

E foi precisamente por causa disto que Klein não esperou que retornassem à Cidade da Generosidade, Bayam, para dividir os espólios de guerra. Ele temia que a carta do Tirano atraísse diretamente o Rei do Mar Jahn Kottman.

Cabe a você dizer quantas vezes isso conta... Alger não retrucou, nem planejava objetar à reivindicação de Gehrman Sparrow. Ele observou enquanto Gehrman pegava a característica de Beyonder parecida com água-viva, que provavelmente correspondia a Cantador Oceânico.

Para Klein, ela poderia ser usada para criar um item místico no domínio da Tempestade

assim, substituindo a Abotoadura Murloc que havia sido levada pelo Almirante Inferno. Ela também poderia ser concedida à Resistência do Arquipélago Rorsted no futuro para aumentar sua capacidade de sobrevivência no mar. Claro, a condição era que tivessem agradado imensamente ao Deus do Mar.

Guardando a carta do Tirano e a característica de Beyonder parecida com água-viva, Klein lançou um olhar para O Enforcado, indicando que era a vez dele escolher.

Alger ponderou e disse: “Posso escolher a fórmula de poção da Sequência 4 daquela Carta da Blasfêmia?”

“Sem problemas.” Klein assentiu sem muita expressão. “Eu a darei a você no futuro.”

Embora a carta do Tirano tivesse sido ativada, usá-la certamente causaria grande alvoroço. Portanto, para estar seguro, Klein planejava ir para cima da névoa cinza para estudá-la depois que retornasse a Backlund.

“Muito bem.” Mesmo com a imponência de Alger, ele não pôde evitar sorrir.

Após esta aventura, assim que sua digestão do Cantor Oceânico estivesse quase completa, ele poderia exibir sua força e seguir o caminho de ser promovido pela Igreja. Quando chegasse a hora, beber uma poção adicional não seria um grande problema. Mesmo que ele não desse à luz a uma criança, apenas o tempo por si só permitiria que ele resolvesse a questão completamente. O obstáculo principal era que passar da Sequência 5 para a Sequência 4 era uma transformação qualitativa. Era uma sublimação da ordem natural da vida. Inúmeros Cantores Oceânicos na Igreja das Tempestades trabalharam arduamente por décadas, mas não conseguiram obter uma oportunidade. Alger não acreditava que ele, como um mestiço, alguém que se promoveu de um servo, receberia qualquer tratamento especial. Ele sentia que não

ser ostracizado já era algo para se alegrar, resultado de sua habilidade em construir laços sociais.

Além disso, na Igreja, a poção para o avanço à Sequência 4 era dada diretamente. Não havia um entendimento avançado da fórmula ou de sua preparação. Para Alger obter uma vantagem nesta competição intensa, ele teria que ter outras ideias além de ser classificado entre os três primeiros em termos de contribuições.

Sua linha de pensamento atual era matar um pirata famoso. Dele, ele poderia "obter" a fórmula da poção de Interrador Cataclísmico. Então, ele poderia deixar as pistas apontarem para o corpo falecido mutante na ilha primitiva. Era provável que fosse um pirata poderoso que já havia estado ativo no mar antes de desaparecer subitamente.

Desta forma, os escalões superiores da Igreja das Tempestades definitivamente suspeitariam que este poderoso pirata desaparecido havia obtido a Carta da Blasfêmia, e esta realidade inegável poderia ser verificada por muitos meios diferentes.

Alger poderia usar a vantagem de já conhecer a fórmula da poção de Interrador Cataclísmico para obter uma chance de se tornar uma Sequência 4.

Claro, isso funciona na premissa de que a Igreja não tenha um Artefato Selado que possa apagar diretamente quaisquer memórias correspondentes... Se este método não funcionar, e não houver uma maneira real de avançar, só poderei reunir secretamente os ingredientes correspondentes e preparar o ritual necessário para o avanço. Assim que eu me tornar uma Sequência 4, deixarei imediatamente a Igreja e me tornarei um Rei Pirata... Alger controlou seus pensamentos e observou Gehrman Sparrow levar a característica Beyonder semelhante a solo marrom.

Lançando um olhar para os itens restantes, ele guardou o branco-acinzentado

cristal translúcido e entregou o globo ocular da gárgula de seis asas a Gehrman Sparrow.

Não lhe faltando meios ofensivos poderosos, e sendo ele versátil tanto no mar quanto em terra, seria bastante útil para ele se o ingrediente Beyonder pudesse ser transformado em um item místico.

De volta à tumba, se não fosse porque ele estava incerto se a Perfuração Psíquica afetaria a gárgula, e a situação de batalha não permitia erros, ele teria optado por usar primeiro o Chicote Mental.

Após dividir os despojos de guerra, colocá-los em caixas diferentes e selá-los com paredes de espiritualidade, Klein guardou Senor. Estendendo a mão para agarrar O Enforcado, suas figuras se tornaram tênues enquanto entravam no mundo espiritual.

Concluída a Viagem, os dois apareceram em uma montanha à beira-mar nos arredores da cidade de Bayam. Ainda estava perto do cemitério, e era como se nunca tivessem partido.

Alger não insistiu no tópico enquanto acenava para Gehrman Sparrow.

“Se você precisar de quaisquer itens místicos criados, eu arcarei com os custos correspondentes.

“Foi um prazer trabalhar com você.”

Usando a luva transparente, Klein respondeu secamente antes de desaparecer.

Ele deixou O Enforcado para trás e teleportou-se diretamente para um canto isolado na Cidade de Bayam.

Em seguida, preciso selecionar um pirata sortudo... Klein inspecionou a área enquanto murmurava em silêncio e esticava os dedos antes de sair para a rua.

Claro, ele não se esqueceu de mudar sua aparência. Ele também manchou de sangue as Viagens de Leymano. Afinal, havia avisos de recompensa por Gehrman Sparrow por toda parte, e o Rei do Mar Jahn Kottman permanecia nesta cidade. Se ele fosse reconhecido ou se perdesse, as coisas ficariam feias.

...

Na encosta da montanha fora da cidade, Alger olhou para a noite escura, onde estavam a lua carmesim e as incontáveis estrelas. Ele inspirou e expirou lentamente, permitindo que o frescor e a salinidade do litoral purificassem seu corpo.

A exploração que acabara de completar foi a aventura mais perigosa que já teve. Se não fosse pelo Teletransporte da Fome Rastejante de Gehrman Sparrow, ele duvidava que pudessem ter escapado vivos.

No entanto, como Abençoado do Sr. Louco, O Mundo deveria ter outras cartas na manga. Por exemplo, aqueles poderes Beyonder de nível semideus nas Viagens de Leymano...

Mas nesse caso, talvez não tivéssemos chegado com sucesso ao túmulo, encontrando mais problemas pelo caminho...

Sim, aquela Carta da Blasfêmia da via da Tempestade é o alvo

que o fez refrear sua loucura... Seria esta uma instrução do Sr. Louco? “Ele” já tinha previsto isso! Talvez, “Ele” até conheça a existência que produziu aquele suspiro vindo das profundezas da catedral!

Naquela época, Qilangos pode ter visto a carta do Tirano, mas lhe faltava a capacidade de obtê-la. Deve ser por isso que ele disse aquilo... A mente de Alger fervilhava enquanto ele caminhava lentamente até o pé da montanha.

Capítulo 815: Revisão pós-ação

Backlund, Rua Böklund, 160.

A figura de Gehrman Sparrow apareceu subitamente dentro de seu quarto, enquanto seu sobretudo preto tremulava e sua cartola meio-cilindro permanecia reta.

The Dwayne Dantès lying turned incorporeal, receding into a palm-sized mirror.

Provavelmente ninguém veio esta noite. Arrodes não causou problemas... Ao ver a paz e o silêncio, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio enquanto seu corpo crescia bastante e suas costeletas ficavam grisalhas. Seus olhos azuis se aprofundaram enquanto ele se transformava em Dwayne Dantès.

Enquanto isso, ondas aquosas se agitavam no espelho enquanto a luz prateada se reunia para delinear palavras:

“Grande Mestre, eu não fiz nada hoje! Não, eu agi seriamente como o adormecido Dwayne Dantès.

“Além disso, encontrei algo. Deseja saber o que foi?”

Ignorando o desejo de Arrodes de ser elogiado em sua primeira frase, Klein sentiu seu coração falhar uma batida. Enquanto tirava o chapéu e o jogava na poltrona reclinável ao lado, ele disse em voz grave: “Diga-me.”

As palavras no espelho se desintegraram e se contorceram, formando um novo texto.

“Uma dama espiou esta casa enquanto caminhava por esta rua.”

Que importância isso tem? Há muitas pessoas que admiram os arredores ao passar por aqui todos os dias... Klein estava prestes a dizer algo quando a luz aquosa se agitou na superfície do espelho, delineando uma figura.

A pessoa estava vestida de forma bastante estranha aos olhos das pessoas normais. Ela usava um manto preto de médium espiritual. Sua sombra e seu blush eram azuis. Ela parecia bonita, mas também tinha uma aparência sobrenatural. Ela era ninguém menos que Daly Simone.

Essa dama havia virado a cabeça para olhar para fora ao passar pela Unidade 160, enquanto estava em uma carruagem que descia a Rua Böklund. Ela havia encarado por mais de três segundos.

Puxa, ela não apenas teve uma impressão de Dwayne Dantès por causa de seus olhos, mas também compreendeu algo sobre a situação?
Klein franziu a testa levemente e perguntou: “Mais alguma coisa?”

“Não!” Enquanto Arrodes apresentava a palavra, ele esboçava o que simbolizava um juramento solene.

Klein assentiu e ignorou a paixão do espelho. Em seguida, ele o dispensou.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou uma vela e montou um ritual. Ele se convocou e respondeu a si mesmo, trazendo todos os despojos de guerra e suas roupas para cima da névoa cinza. Ele planejava separar as roupas de Gehrman Sparrow e as de Dwayne Dantès. Ele não desejava perder nenhum detalhe no futuro.

Pa!

Ele estalou um dedo e fez o pavio da vela arder com uma chama escarlate.

Chama.

Chama...

O olhar de Klein congelou enquanto ele rapidamente fechava os olhos e se virava, dando as costas para a vela.

Então, ele controlou Senor para que se aproximasse da mesa.

Durante esse processo, o corpo de Senor tremeu violentamente, mas ele acabou estendendo a mão direita para apagar o fogo.

Vou dormir esta noite e pensar nisso amanhã... Não, eu estou com a carta do Tirano, e ela já foi ativada. Embora haja a parede de espiritualidade para selá-la, ela talvez não consiga bloquear completamente a força de atração daqueles da mesma Sequência. Pode apenas enfraquecer sua influência e levar mais tempo... Na época em que eu estava em Bayam, eu entrava e saía rapidamente, sem ousar ficar muito tempo... Assim que Klein se acalmou, ele pensou em certos problemas.

Poucos segundos depois, ele respirou fundo lentamente, levantou a mão e estalou os dedos para acender a vela.

Em seguida, ele reprimiu o horror que sentia enquanto controlava Senor para pegar mais duas velas e montar o ritual de sacrifício. Dessa forma, ele pulava a etapa de responder ao

chamado para a entrada no mundo real através da chama.

Depois que tudo estava pronto, Klein se virou com grande dificuldade enquanto baixava a cabeça “piedosamente”. Sem olhar para a luz da vela, ele entoou seriamente o nome honorífico do Louco.

Através de pura força de vontade, a ponto de quase cair em lágrimas, ele finalmente completou o ritual e sacrificou todos os itens, enviando-os acima do nevoeiro cinzento.

Ufa... Klein exalou, dando quatro passos no sentido anti-horário, e chegou ao silencioso espaço misterioso. Sentado na cadeira do Louco, ele primeiro pegou a carta do Tirano e ativou o conteúdo escondido nela.

O Cartão da Blasfêmia imediatamente se tornou tridimensional, parecendo um livro do tamanho da palma da mão.

Enquanto folheava as páginas, cada uma delas exibia um Roselle Gustav. Ele estava ora interpretando o papel de um marinheiro, ora usando um chapéu de capitão e segurando um sextante; ou então, estava cantando alto com o mar como pano de fundo.

Klein ficou sem palavras com aquela visão. Sentiu-se cada vez mais convencido de que seu compatriota terrestre era demasiado narcisista.

Ficarei realmente impressionado se a carta da Feiticeira também usar a imagem dele... Enquanto Klein zombava, ele leu os conteúdos correspondentes, analisando os nomes das Sequências, ingredientes e rituais do Caminho da Tempestade.

“Sequência 9: Marinheiro... Sequência 8: Povo da Fúria... Sequência 7:

Navegador... Sequência 6: Abençoado pelo Vento... Sequência 5: Cantador do Oceano... Sequência 4: Intercessor Cataclísmico... Sequência 3: Rei dos Mares... Sequência 2: Calamidade... Sequência 1: Deus do Trovão... Sequência 0: Tirano...

O ritual para se tornar Tirano, ou em outras palavras, o Senhor das Tempestades, é muito diferente do do Imperador Negro. Primeiro, é necessário que centenas de milhares de seguidores se submetam e acreditem na pessoa em questão por medo. Segundo, é desafiar uma verdadeira divindade, ou seja, outro Sequência 0, e sobreviver. Finalmente, nesta atmosfera de medo e submissão, consumir a poção para completar o avanço.

Que droga. Um Sequência 1 que não experimentou uma mudança qualitativa desafiar uma verdadeira divindade Sequência 0, isso não significa uma morte quase certa?... Além disso, e se não houver um Sequência 0 durante aquela era? Então, a pessoa não precisaria pensar em uma maneira de nutrir um, ou mudar para um Caminho vizinho... Claro, o ritual pode não ser necessário. Com sorte suficiente, ainda há uma chance de sucesso bebendo a poção diretamente. O Deus do Mar Kalvetua foi um exemplo disso. Ele nem sequer consumiu uma poção, mas sim uma Característica de Beyonder não preparada...

O cerne deste ritual é a coragem de desafiar uma divindade, com sentimentos massivos de medo e submissão?

Hmm, Tirano não parece vir equipado com a singularidade do Imperador Negro de distorcer regras, impedindo que “Ele” ressuscite dos mortos e retorne do vazio. No entanto, parece ser capaz de se transformar em relâmpago ou luz por um curto período, talvez capaz de criar um desastre em nível planetário... O foco do Imperador Roselle é na fórmula e no ritual. Sua descrição dos poderes Beyonder e das autoridades de divindade é muito vaga...

Klein invocou casualmente um pedaço de papel que não era conjurado. Usando uma caneta-tinteiro, ele registrou a do Intercessor Cataclísmico

fórmula da poção e escreveu uma nota no estilo de fala do O Mundo Gehrman Sparrow.

“Evitar relembrar o conteúdo daquela imagem frequentemente.”

Este era um aviso para O Enforcado. No domínio misterioso, assuntos que envolviam a Sequência 0 exigiam cautela e cuidado. Era preciso ter atenção mesmo que isso violasse o senso comum.

Não significava que ver e discutir aquela imagem na ilha primitiva significasse que estivessem seguros no mundo exterior. Se frequentemente se lembrassem do assunto, poderia haver um dia em que tivessem a "sorte" de um raio cair sobre eles, de sofrerem de um enigma insolúvel que os matasse com um aneurisma, ou de morrerem de insolação devido ao fulgor do sol.

O ritual do Sepultador Cataclísmico é extremamente perigoso. Ele desencadeará terremotos e tsunamis, e o avançador precisa consumir a poção em tal ambiente, aguentando até que termine... Klein dobrou o pedaço de papel e o colocou de lado enquanto guardava a carta do Tirano.

Depois de usar a adivinhação para confirmar que as três características de Além que ele obteve eram separadamente o Mentor da Desordem (Sequência 5 do Caminho do Imperador Negro), o Cantor Oceânico (Sequência 5 do Caminho da Tempestade) e o Druida (Sequência 5 do Caminho do Plantador), Klein finalmente teve tempo para relembrar o que havia acontecido durante sua exploração, enquanto considerava as informações que ela ocultava.

O Sol Flamejante Eterno é claramente do Caminho do Sol, e aquele Criador da Cidade de Prata também é conhecido como o antigo deus sol. Isso pode ser determinado a partir de parte da história da Quarta Época e dos murais dos elfos... De acordo com a lei de Conservação de Características de Além da Sequência de não haver Sequência 1 quando há

uma Sequência 0, o Anjo Branco daquela época provavelmente não era um Rei dos Anjos. Mas se "Ele" não era um Rei dos Anjos, "Ele" não tinha o direito de participar do banquete do Criador da Cidade de Prata. Isso não só tem elementos externos em jogo, mas também inclui o problema de saltar diretamente da Sequência 2 para a Sequência 0, o que tem uma alta chance de resultar em perda de controle!

Ou o Sol Flamejante Eterno havia trocado de caminhos para se tornar um deus, ou a principal autoridade do Criador da Cidade de Prata não era o Sol. Depois de derrotar os deuses antigos, "Ele" já havia alocado partes de Sua autoridade para os anjos ao Seu lado, fazendo com que "Eles" se tornassem Reis dos Anjos. Portanto, os murais dos elfos e o nome que acabou se espalhando apenas indicavam que "Ele" uma vez empunhou autoridade sobre o Sol, e que essa não era uma autoridade que Ele deteve o tempo todo.

Há também outra possibilidade. O Criador, que assumiu as autoridades dos deuses antigos, tinha a capacidade de permitir que uma Sequência 2 do mesmo caminho avançasse para Sequência 1...

A linha de raciocínio de Klein rapidamente se voltou para quem havia construído a catedral e deixado para trás o mural. Devido à confusão das várias situações, ele conjurou um pedaço de pele de cabra e resumiu todos os pontos, anotando-os para procurar a conexão.

"Aquela ilha primitiva foi descoberta por Qilangos e pelo Sr. Enforcado...

"Qilangos recebeu uma missão da Ordem Eremita do Crepúsculo. Para obter um item inestimável, ele se dirigiu a Backlund para assassinar o Duque Negan e acabou morrendo nas mãos do Sr. Azik...

"Qilangos disse ao Sr. Enforcado que, no fundo da ruína, havia um item precioso que não era de forma alguma inferior à carta de tarot de Roselle, mas que era algo que só poderia ser obtido na Sequência 5...

“Mais tarde, ele obteve a Fome Rastejante e se tornou um almirante pirata, com uma força já equivalente a uma Sequência 5...

“Aquela carta do Tirano permanece no fundo das catacumbas da catedral...

“Qilangos não fez nenhuma tentativa subsequente? Ou suas tentativas falharam?

“Aquela catedral foi construída por uma existência que adora o antigo deus sol. O mural retrata a história sombria das verdadeiras divindades antes do Cataclismo, e está claramente do lado do antigo deus sol...

“A Ordem Eremita do Crepúsculo é suspeita de ter sido estabelecida pelo filho de Deus, Adão, com o objetivo de ressuscitar o antigo deus sol, o Criador da Cidade de Prata...

“Aquela ilha primitiva desapareceu de repente como se nunca tivesse existido...

“Adão é um Anjo da Imaginação... Entre os membros centrais da Ordem Eremita do Crepúsculo, há pelo menos um anjo do Caminho do Espectador, Hermes...

“A Ordem Eremita do Crepúsculo tende a selecionar membros dos Caminhos do Marinheiro, do Leitor ou do Sol. Há uma alta chance de possuir ingredientes e itens de Alta Sequência do domínio da Tempestade... Pode haver anjos do domínio da Tempestade nela...”

Klein abaixou a caneta e olhou para o conteúdo listado, enquanto lentamente fazia uma suposição.

Capítulo 816: Concluindo a Transação

Depois de listar todos os pontos importantes, Klein bateu na borda da longa mesa mosqueada e murmurou em silêncio: Aquele que suspirou nas profundezas da catedral é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo?

Qilangos atraiu a atenção da Ordem Eremita do Crepúsculo depois de conseguir aventurar-se profundamente lá dentro? Mais tarde, ele obteve um avanço e recebeu a Fome Rastejante, permitindo-lhe tornar-se um Almirante Pirata?

Se for esse o caso, pode-se entender por que ele não voltou à ilha primitiva para pegar a carta do Tirano depois de possuir a força de uma Sequência 5... É seu apenas se for dado. Você não pode tocar se não for dado?

Claro, Qilangos pode ter estabelecido contato com aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo durante sua segunda visita à catedral, depois de possuir força de combate suficiente...

Apesar disso, aquela ilha primitiva deve ter uma conexão considerável com a Ordem Eremita do Crepúsculo.

A razão pela qual chegamos ao túmulo de forma relativamente tranquila nas outras zonas e vimos o quadro dos Reis dos Anjos a banquetear-se com o Criador foi porque aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo tinha a intenção de nos deixar fazer isso? Eles ficam felizes em deixar que esse pedaço perdido da história se espalhe quando há uma chance... No entanto, a descrição deles sobre algo, a partir dos seus próprios pontos de vista, pode não ser a verdade também...

Mais tarde, aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo provavelmente suspirou

porque ele ou ela não esperava que liquidássemos rapidamente os corpos falecidos despertados e a gárgula de seis asas para obter o cartão Tirano?

Com o desenrolar normal das coisas, deveríamos ter estado em perigo, e "Ele" acalma tudo, falando conosco à distância, tornando-nos membros do círculo externo da Ordem Eremita do Crepúsculo?

Klein usou cuidadosamente "Ele" para se referir à existência nas profundezas da catedral abandonada.

Ele até suspeitou que a pessoa poderia ser o antigo Rei dos Anjos, filho de Deus, Adão!

Claro, ele não tinha certeza se a ilha primitiva pertencia à Ordem Eremita do Crepúsculo. Ele acreditava que nem mesmo a divinação lhe daria uma resposta certa, pois havia demasiadas possibilidades. Também envolvia outras existências ocultas, e qualquer informação relacionada ao mundo espiritual seria definitivamente apagada ou escondida.

Se for realmente como eu imaginei, isso significa que perdi a chance de me juntar à Ordem Eremita do Crepúsculo? Se eu passasse no teste deles, eu poderia dar uma olhada na segunda Placa da Blasfêmia e obter as fórmulas de poção de Alta Sequência do Caminho do Vidente... Que pena... No entanto, Gehrman Sparrow tem uma origem misteriosa com uma existência secreta que o apoia. Isso é conhecido pelas várias facções no mar, e como a organização mais antiga e secreta, a Ordem Eremita do Crepúsculo estará definitivamente ciente da situação correspondente. O resultado para Gehrman Sparrow seria provavelmente a execução imediata e, em seguida, obter respostas via canalização espiritual... Klein primeiro sentiu pena antes de sentir medo.

Enquanto os seus pensamentos fervilhavam, ele até pensou em enviar O Enforcado para a ilha primitiva novamente e procurar uma oportunidade para

torná-lo um membro do círculo externo da Ordem Eremita do Crepúsculo, para que ele pudesse lentamente alcançar o seu núcleo.

Suspiro, mas o problema é que a ilha primitiva desapareceu... Caso contrário, o Sr. Enforcado realmente teria a chance de ser um espião triplo, não—quádruplo... Klein estalou os dedos e fez o papel à sua frente desaparecer, jogando a exploração da noite para o fundo de sua mente.

No entanto, ele alertou a si mesmo que precisava estar atento ao surgimento de quaisquer anomalias em sua vida diária.

Ele temia que não fosse que a existência oculta nas profundezas da catedral não fosse capaz de impedi-lo a si e ao Enforcado de escapar, mas sim que "Ele" tivesse um motivo mais profundo.

Se não fosse pela névoa cinza e por ele ter sido "esterilizado", Klein até suspeitaria se havia quaisquer marcas ocultas deixadas nele.

Olhando para os itens na mesa, Klein primeiro virou o cartão Tirano e colocou-o ao lado do cartão Imperador Negro. Em seguida, ele começou a considerar como lidaria com os despojos de guerra restantes.

Ele já tinha planos para a característica de Além-Mundo Druida de Sequência 5 do Caminho do Plantador—vendê-la a Frank Lee via A Eremita Cattleya.

Mas o problema é se eu quero acelerar a destruição deste mundo... Klein deu uma risada autodepreciativa ao cair num dilema.

Permitir que um sujeito perigoso como Frank Lee avance para

a Sequência 5 significava que vacas, peixes, o mar e Bispos Rosa ficariam receosos. Ninguém sabia o que este sujeito, que não era melhor que um lunático, alcançaria em seus experimentos após obter poderes maiores. Era uma incógnita que tipo de espécies estranhas ele poderia criar.

E se ele se plantar e obtiver um monte de Franks. O mundo estaria realmente em perigo se isso acontecesse... Klein exalou silenciosamente e planeou deixar a Almirante das Estrelas se preocupar com este problema.

Afinal, estarei apenas vendendo a característica de Além-Mundo Druida normalmente. Se a Madame Eremita deseja comprá-la, cabe a ela... Além disso, é apenas uma Sequência 5. Acredito que a Rainha Mística e a Ordem Ascética de Moisés irão apoiá-la e conseguirão garantir que nada dê errado. Além do mais, a Igreja da Mãe Terra tem um monte de Santos, Anjos e Artefatos Selados de Grau 0, assim como uma verdadeira divindade. Não há nada que eles não possam lidar... Enquanto Klein se conselava, ele voltou sua atenção para as características de Além-Mundo Mentor da Desordem e Cantor Oceânico.

O seu plano inicial para a última era criar um item místico, mas ele não tinha certeza se o Artesão que O Enforcado conhecia tinha a capacidade de o fazer. Quanto à primeira, ele planeou vendê-la.

Embora também pudesse ser transformada num item, sobrepunha-se ao Barão da Corrupção dentro da luva. Além disso, Klein também começou a perceber que ter demasiados itens místicos não era necessariamente bom. Efeitos negativos particulares eram um problema quando acumulados. Com a Fome Rastejante e as alugáveis Viagens de Leymano, ele acreditava que era melhor viajar leve na maioria das vezes.

Em circunstâncias normais, a Fome Rastejante combinada com o Sino da Morte, juntamente com algumas Balas Purificadoras, era o suficiente para lidar com a maioria dos assuntos!

Em uma batalha marítima ou aérea, ele poderia ter um item místico adicional feito de um Cantor do Oceano. Em situações complicadas, ele poderia alugar as Viagens de Leymano quando tivesse a oportunidade. Se não houvesse oportunidade, ele poderia usar as Viagens de Groselle para defesa e lançar o amuleto de Sifão do Destino.

E isso sem considerar seus próprios poderes de Além, a marionete Espectro, ou o difícil de usar Cetro do Deus do Mar!

Em termos de bens fixos, sou considerado um verdadeiro magnata... Klein suspirou enquanto fazia as Características de Além voarem para a pilha de lixo.

Quanto ao globo ocular da gárgula de seis asas, era um material rico em espiritualidade e possuía um certo toque de estranheza. Poderia ser usado em um ritual para criar amuletos. Temporariamente, Klein não tinha melhor uso ou requisitos para ele, então já o havia atirado na pilha de lixo.

Depois de fazer tudo isso, ele desapareceu de cima da névoa cinza e retornou ao mundo real.

...

Na manhã de sábado, Fors originalmente planejava acordar naturalmente, mas acabou sendo despertada pela transmissão do Mundo através do Sr. Louco.

Ele estava devolvendo as Viagens de Leymano para ela!

Fors esfregou os olhos e planejava preparar o ritual diretamente, mas ao ver seu cabelo desgrenhado e seus olhos inchados, ela decidiu se lavar primeiro para parecer minimamente humana.

Ela finalmente havia vendido os dois imóveis ontem, vendendo-os por um preço mais alto do que esperava. Mesmo após deduzir os impostos correspondentes, ela havia recebido 6.550 libras.

Para sua consternação, moedas de ouro usadas no dia a dia podem parecer comuns, mas quando ela tentou coletá-las em massa, não conseguiu obter muito. Depois de muito trabalho, tudo o que conseguiu foram 600 moedas de ouro.

Ufa, finalmente posso pagar a dívida e completar a transação. Fors penteou o cabelo e começou a preparar o ritual.

Na noite passada, para celebrar sua primeira vez acumulando riqueza tão imensa, ela bebeu secretamente meia garrafa de Lanti e um barril de cerveja Southville. Isso resultou em seu despertar em um estado terrível.

Durante o ritual, e após alguma comunicação, Fors pagou 5.200 libras e 600 moedas de ouro, fechando a comissão de assassinato e recebendo uma Característica de Além de Interrogador.

Dessa forma, ela ainda tinha 2.530 libras em dinheiro. Quanto aos direitos autorais de seus dois livros, embora não fossem muito, eram relativamente estáveis.

Após uma breve espera, Fors viu a Porta de Sacrifício e Dádiva se iluminar, e dois itens voaram para fora.

Um deles era as Viagens de Leymano, e o outro era um prisma hexagonal translúcido de cor azul-clara. Nele, havia raios de relâmpago riscantes.

O Sr. Mundo realmente tem muitas Características de Além em mãos... Fors suspirou em silêncio e primeiro agradeceu ao Sr. Louco antes de encerrar o ritual para aceitar a Característica de Além do Interrogador.

Finalmente, ela pegou as Viagens de Leymano e as folheou para ver quais poderes de Além adicionais havia ali.

Enquanto as páginas viravam, seu olhar congelou subitamente. Isso porque duas das páginas amareladas e carbonizadas não estavam vazias. Elas estavam preenchidas com padrões e símbolos misteriosos e estranhos.

Estes representavam poderes de Além no nível Semideus!

Um total de duas páginas!

"Que extravagância..." Fors não conseguiu evitar murmurar.

Esta era a primeira vez que ela via um poder de Além de Semideus que poderia usar livremente!

Como uma autora best-seller que escrevia principalmente romances, sua primeira reação foi que O Mundo Gehrman Sparrow estava a cortejando.

Mas, pensando em como eles não haviam se conhecido antes, e em como o cavalheiro era um assassino frio e poderoso, ela rapidamente rejeitou tal suposição. Ela acreditava que O Mundo Gehrman Sparrow provavelmente era capaz de receber ajuda de um semideus a qualquer momento, então ele não se importava com tais questões.

Ufa, devo tentar não usá-lo. Deixarei o Sr. Mundo usá-lo quando ele alugar novamente... Fors exalou com algum temor, completamente desprovida de

coragem para tirar proveito do assassino aterrorizante.

Depois de se recompor, ela usou sua bola de cristal e identificou todos os novos poderes Beyonder. Ela sentiu que todos eram relativamente úteis, exceto pela Lua Cheia.

Se eu quiser cometer suicídio, este é bastante útil... ela murmurou e fechou Viagens de Leymano. Ela planejava entregar a Xio a característica Beyonder do Interrogador quando voltasse à noite.

...

Às sete da noite, Klein vestia roupas engomadas enquanto esperava no foyer com o Mordomo Walter e o Criado Richardson para receber os convidados em seu baile.

Logo, ele viu um rosto familiar se aproximar.

Aaron Ceres!

Este famoso cirurgião caminhou até a porta principal enquanto ajudava sua esposa grávida.

Senhora grávida... O coração de Klein estremeceu enquanto ele se aproximava com um sorriso radiante.

Capítulo 817: Convidados

Como um cavalheiro polido, Klein obviamente não encararia a esposa de Aaron. Ele olhou para o famoso cirurgião e disse: “Boa noite, Aaron. Como devo me dirigir à sua adorável companheira?”

O comportamento frio de Aaron não havia mudado, mas isso não o impediu de entregar uma garrafa de vinho tinto embalada de forma intrincada e dizer com um sorriso polido: “Minha esposa, Wilma Gladys, uma professora do ensino médio.”

“Parece que você está prestes a se tornar pai novamente. Para quando está previsto?” Klein recebeu o presente e perguntou.

O tópico que ele havia planejado abordar ao falar com o Dr. Aaron era sobre algumas novas técnicas cirúrgicas nos jornais, mas ele nunca esperou que ele trouxesse sua esposa grávida.

Esta foi uma surpresa agradável para ele. Isso porque a Senhora Wilma Gladys estava esperando a não-nascida Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

Aaron inconscientemente olhou para a barriga de sua esposa e disse com um sorriso: “Início de julho. Se não se importar, desejo convidá-lo para a festa de nascimento dele.”

Assim que ele disse isso, a gentil e bela senhora de cabelos pretos, Wilma, subitamente segurou a barriga e exclamou de dor.

“O que aconteceu?” Aaron perguntou com preocupação.

“Ele me chutou, mas já se acalmou,” disse Wilma com uma expressão aliviada.

Em seguida, ela olhou para Dwayne Dantès e sorriu.

“Por causa da minha gravidez, estive em casa o tempo todo e não vou a tais bailes há um bom tempo. Sentindo-me confinada em casa, pedi a Aaron que me trouxesse. Embora eu não possa dançar, poderei conversar com as outras damas, e até encontrarei tempo para jogar algumas cartas.”

“Sua presença me honra,” Klein respondeu sinceramente. “Eu irei à festa de nascimento dele no início de julho.”

Ele não foi afetado pelo pequeno incidente, pois ainda se lembrava do convite do Dr. Aaron.

Após trocar algumas palavras de amenidades, Klein entregou o presente ao seu camareiro, Richardson, e fez com que ele guiasse seus dois, não—três convidados, para o salão.

Sem precisar esperar muito, ele recebeu seu segundo convidado. Era o Bispo Elektra, que ainda vestia sua batina preta de clérigo, e sua acompanhante.

Sua parceira era uma jovem de vinte e poucos anos que ainda possuía um pouco de gordura infantil nas bochechas. Ela olhava para tudo com deslumbramento e era cheia de energia. Contudo, ela tinha um toque adicional de maturidade, por já ter tido um filho.

“Boa noite, Vossa Excelência. Meu sono tem sido excelente ultimamente,” disse Klein, fingindo ignorância sobre os esforços secretos da Igreja da

Noite Eterna.

Elektra imediatamente deu quatro leves batidas no peito, no sentido horário.

“Esta é uma bênção da Deusa.”

Ele então apresentou sua acompanhante.

“Ela é minha esposa, Shona Johnson.”

Como ele visitava Dwayne Dantès com frequência e já havia estado em sua residência várias vezes, ele não precisou preparar presentes para o baile. Pareceria excessivamente educado e muito distante.

“Prazer em conhecê-la. Você é bem mais jovem do que eu imaginava,” Klein cumprimentou Shona com um aceno, meio educado e meio brincalhão.

Enquanto isso, ele fazia as contas em silêncio.

Dizem que o bispo se casou há dois anos. Isso significa que sua esposa tinha apenas dezoito ou dezenove... Esta diferença de idade é bem grande... Em alguns anos, talvez eu precise apresentá-lo a um certo Boticário rechonchudo...

Ao ouvir a piada de Dwayne Dantès e recordando a conversa de quando o visitou enquanto o primeiro estava doente, Elektra sentiu-se imediatamente incomodado. Ele tossiu suavemente e respondeu: “Ela é alguém que gosta de agitação. Se estiver livre, não tem o menor desejo de perder um baile.”

Klein não prosseguiu a conversa porque viu Madame Mary descer de sua carruagem e se aproximar.

Após deixar o Bispo Elektra e sua esposa entrarem no salão, Klein sorriu para Mary e disse: “Madame, talvez sejamos colegas de negócios na próxima semana.”

A equipe de advogados e contadores que ele contratou havia concluído suas investigações, aprovado na auditoria da Companhia Coim e declarado que ela era muito adequada para investimento. Além disso, ele já havia chegado a um acordo preliminar com o cavalheiro que estava vendendo as ações. A confirmação final da venda de 3% das ações por 12.800 libras seria feita na próxima semana.

Ao ouvir isso, Mary riu levemente e disse: “Eu já o considero um parceiro.”

Isso parece ter um significado mais profundo... Não me diga que Dwayne Dantès despertou seu interesse... O coração de Klein agitou-se enquanto ele fingia ignorância e estendia a mão.

“Espero por uma parceria agradável.”

Após um aperto de mãos, ele pediu ao Mordomo Walter que conduzisse a dama para o salão.

Neste momento, mais e mais convidados chegavam. Klein recordou os tópicos correspondentes e os recebeu calorosa e humoristicamente, recebendo muitos presentes como resultado.

Se não fosse pela minha habilidade instintiva como um Sem Rosto de lembrar da aparência e das características de uma pessoa, eu não conseguiria distinguir quem é quem, muito menos encontrar o tópico correto para iniciar... Não é de admirar que a ajuda de um mordomo

seja frequentemente necessária em momentos como este... Enquanto Klein estava

remoendo a melancolia, ele viu o Membro do Parlamento Macht e sua família chegarem.

Ele sorriu novamente e deu um passo à frente.

“Boa noite. O céu estrelado de hoje está especialmente belo.”

O Deputado Macht sorriu enquanto lhe entregava uma garrafa de Rand preto de algum vinhedo desconhecido e disse: “Estou em Backlund há quase vinte anos, mas o número de céus estrelados que vi no total não pode nem se comparar ao número que vi este ano.”

“Espero que haja mais com o tempo.” Klein então disse à Senhora Riana: “Ouvi dizer que vocês dois conseguiram um internato para a Senhorita Hazel?”

Riana olhou para a filha, que ostentava uma expressão fria apesar de manter um sorriso polido.

“A educação em internatos está se tornando cada vez mais popular. É o mesmo para as moças. E o mais importante, talvez Hazel conheça mais amigos. Infelizmente, ela não parece muito feliz com esse arranjo, pois não suporta nos deixar.”

Em Backlund, os internatos que visavam moças da alta sociedade já haviam ganhado popularidade. A educação que forneciam poderia não ser melhor do que a de tutores particulares, mas criava um círculo social.

As mensalidades de um internato como aquele eram de cerca de 500 libras por ano.

Ela provavelmente não consegue se separar dos esgotos daqui... Klein satirizou. Após uma breve conversa, ele deixou o Deputado Macht e sua família entrarem no salão.

Quando estava quase na hora, ele não esperou perto da porta e subiu para o segundo andar. Parado atrás do parapeito que dava para a porta principal, ele sinalizou para os músicos pausarem a música.

Segurando uma taça de champanhe, Klein inspecionou os arredores. Com todos os convidados olhando para ele, ele disse em voz alta: "Estou muito feliz que todos vocês possam agraciar este baile com sua presença. Primeiro, gostaria de agradecer à Deusa, bem como a vocês..."

"Preparei para todos música local e comida de Desi, e espero que gostem..."

Após um discurso simples, Klein desceu as escadas para o primeiro andar, preparando-se para convidar uma dama para a dança de abertura.

Normalmente, um anfitrião casado convidaria definitivamente sua própria parceira para a dança de abertura, enquanto homens ou mulheres solteiros dançariam com um parente do sexo oposto, ou convidariam alguém em quem estavam de olho, em uma forma alternativa de encontro às cegas. Mas Dwayne Dantès não tinha família nem um alvo adequado, então este assunto parecia um tanto embaraçoso.

No entanto, ele tinha um mordomo experiente. Seu mordomo havia contratado uma dama da sociedade, e embora dançar a abertura resultasse em alguns rumores, isso não faria com que os outros acreditassem que eles estavam namorando.

Portanto, Klein olhou para a dama chamada Oria sem qualquer culpa enquanto caminhava em direção a ela.

Esta dama era uma viúva que tinha bons relacionamentos com várias pessoas na alta sociedade de Backlund. Ela gozava de um certo status neste círculo, mas, é claro, não era bem vista pelas damas. Qualquer pessoa com um pouco de prestígio a olhava com desdém.

De qualquer forma, os encantos femininos e o porte de Oria eram excelentes. Isso era especialmente notável em sua figura, que tinha curvas sedutoras. Se não fosse porque sua aparência era apenas acima da média, Klein teria suspeitado que ela fosse uma Demonisa.

"Senhora, posso ter o prazer de dançar consigo?" Klein seguiu os ensinamentos de sua professora de etiqueta, Wahana, e se posicionou impecavelmente.

Oria, com seu coque de cabelo loiro, sorriu e estendeu a mão.

"O senhor é um cavalheiro que não pode ser rejeitado."

...Isso soa ambíguo... Sua identidade e o papel que ela desempenha em eventos sociais garantem que ela não possa agir de forma tão recatada quanto a maioria das damas e matronas... Klein segurou a mão dela, entrou na pista de dança e começou a dançar ao som de uma canção folclórica rural.

Os aristocratas tinham todos terras, solares e castelos nas aldeias, e passavam vários meses do ano lá; portanto, as canções folclóricas eram uma das canções predominantes nos eventos sociais da alta sociedade.

"O senhor dança muito bem. Se Wahana não tivesse mencionado antes, eu não acreditaria que o senhor era incapaz de dançar anteriormente." Oria aproximou-se deliberadamente. Enquanto se moviam em sincronia, sua respiração podia ser ouvida.

Como ela era uma estranha, Klein ficou um pouco incomodado com a proximidade

da distância, mas ele não podia afastá-la sob o olhar de todos, então tudo o que pôde fazer foi sorrir.

“Eu só não sabia dançar esses tipos de danças.

“Na verdade, sou bom nos tipos de dança da Baía Desi e do Continente Sul, onde há maior liberdade.”

“Eu também gosto desses tipos de dança. São cheias de força e paixão. Dança-se para si mesmo, e não para os outros.” Oria encontrou um tópico enquanto girava seu corpo, parecendo extremamente íntima de Dwayne Dantès.

Perto do fim da dança de abertura, ela disse com uma risada contida: “Se não fossem pelos rumores, eu até suspeitaria que você não gosta de mulheres, pois é um pouco rígido.

“No entanto, não tenho mais dúvidas.”

Enquanto falava, ela olhou para baixo.

Klein estava, na verdade, bastante envergonhado. Ela era realmente boa em usar seu corpo e palavras para criar uma atmosfera sugestiva; no entanto, Dwayne Dantès era um homem experiente e não podia admitir a derrota.

Ele sorriu com uma expressão natural.

“A rigidez é resultado de não estar acostumado ao cenário social de Backlund.”

“Eu posso te ensinar,” Oria disse com uma risadinha.

Naquele momento, a melodia chegou ao fim, e ela deu um passo para trás e piscou com um sorriso.

“Você é realmente apaixonado.”

As palavras eram um duplo sentido que quase fez Klein corar. Ele até começou a suspeitar se ela tinha alguma relação com Demonesses.

Ele continuou com uma expressão estoica enquanto curvava as costas em uma reverência, e levou Oria de volta ao seu lugar. Pelo canto do olho, ele flagrou Wilma Gladys, que estava grávida da Serpente de Mercúrio, caminhando em direção à longa mesa lateral. Seu alvo era aparentemente o primeiro lote de sorvete.

Capítulo 818: Aviso

O olhar de Klein desviou-se de Wilma Gladys e voltou-se para os doces ao lado, como bolo de cenoura e bombas de creme, bem como o franguinho assado, o cordeiro estufado, o entrecôte selado, o peixe assado Desi e as outras comidas próximas.

Ele engoliu a saliva levemente e forçou-se a retrair o olhar enquanto se preparava para convidar Madame Mary para a segunda dança.

Como anfitrião, ele não podia pular nenhuma das três primeiras danças; portanto, tudo o que podia fazer era esquecer temporariamente sua fome e as iguarias.

E, neste momento, Wilma Gladys, cujo estado de gravidez era evidente, caminhou até o local onde havia sorvete. Ela estendeu a mão antes de a retrair.

"Você quer um pouco?" Dr. Aaron não havia participado da primeira dança, pois permaneceu ao lado de sua esposa grávida.

Wilma Gladys balançou a cabeça com firmeza.

"Não, não quero. Estou grávida. Não é bom tomar sorvete.

"No entanto, o pequeno ser na minha barriga parece querer um pouquinho, só um pouquinho."

Dr. Aaron assentiu de forma imperceptível e disse: "Então pegue um pouco. Deixe o resto comigo."

Wilma imediatamente revelou um sorriso irresistível.

“Você o mima demais!”

Ela não se opôs enquanto observava o marido pegar uma colherada de sorvete que estava rodeada de gelo.

Após dar duas mordidas, Wilma fechou os olhos e, subitamente, desviou o olhar. Ela olhou para algumas damas que não haviam participado da primeira dança. Elas conversavam sobre algo em voz baixa. Elas tinham sorrisos em seus rostos sugestivos, frequentemente cobrindo a boca e rindo dissimuladamente.

Que assuntos interessantes estariam elas discutindo? A curiosidade de Wilma foi imediatamente aguçada e, após informar seu marido, Aaron, ela se aproximou.

Contudo, as poucas damas se dispersaram rapidamente, como se estivessem à espera da segunda dança.

Wilma estava desapontada ao perguntar à jovem e bela dama que permanecia ali parada: “Você sabe o que elas estavam discutindo?”

“Não estou interessada nos tópicos delas”, disse Hazel, enquanto olhava para a dama grávida ao seu lado.

Ela não a recriminou por ser um pouco indelicada, pois damas grávidas frequentemente gozavam de alguns privilégios.

Só então Wilma notou que Hazel, com seus longos cabelos preto-

esverdeados, segurava uma taça de champanhe. Parecia que ela não tinha nenhum desejo de ser convidada para uma dança.

Ela tem um senso de orgulho que brota do fundo do seu coração. Mesmo ao olhar para baronetes madames, ela mantém apenas a cortesia mais básica... Este é um caráter encantador, mas o problema é que ela é assim com todos. Ela é excessivamente fria e reservada... Talvez ela esteja na fase de rebeldia que o Imperador Roselle mencionou antes? Como professora do ensino médio, Wilma não pôde deixar de fazer um comentário para si mesma. Então, percebendo o melhor a fazer, ela abriu distância de Hazel e começou a procurar pelas damas com quem estava familiarizada.

Após completar três danças, Klein finalmente teve uma breve trégua para se empanturrar com mais comida e beber um pouco de chá gelado doce e refrescante. Essa era uma especialidade Deis que ele mandou a cozinha preparar especialmente.

Devido à influência de Sino da Morte, ele havia bebido um pouco demais. Após ter uma breve conversa com o Bispo Elektra, ele teve que se desculpar e pedir licença para ir ao lavabo.

Na verdade, ele poderia ter aguentado por mais três danças. No entanto, ele sentiu que a Serpente do Destino Will Auceptin talvez quisesse se comunicar com ele, a julgar por sua aparição repentina; por isso, ele encontrou um local adequado sem ninguém por perto.

Embora “Ele” seja um feto não nascido e tenha vindo passivamente, se “Ele” não quiser me encontrar, “Ele” tem cem maneiras de impedir “Sua” mãe de sair... Em suma, vale a pena tentar... Klein murmurou enquanto entrava no lavabo e trancava a porta.

Assim que ele se encontrava num dilema entre lidar com sua bexiga em expansão ou esperar pacientemente mais dois minutos, sua percepção espiritual

foi acionada enquanto ele olhava para o espelho.

Em algum momento, o espelho havia produzido um carrinho de bebê preto
coberto por sombras que o impediam de ver
quaisquer detalhes. A única coisa que ele conseguia discernir era que havia um
bebê envolto em seda prateada lá dentro.

O bebê usou uma voz clara e disse: “O seu destino desviou um pouco.”

“O que aconteceu?” Klein ficou tenso imediatamente.

Will Auceptin, em sua forma infantil, bufou e disse: “Você deveria perguntar a si mesmo!”

“Tudo o que sei é que você provavelmente encontrou um anjo.”

Klein imediatamente se lembrou de suas experiências na primitiva ilha e teve um palpite. Após contemplar por alguns segundos,
ele perguntou com a testa franzida, “Os anjos conseguem ver a minha unicidade?

“Eu encontrei Luz Laranja, e ele disse que apenas algumas criaturas de alto nível
do mundo espiritual, bem como divindades com certas
autoridades únicas ou Transcendentes que representam o destino podem descobrir
este ponto em certa medida. É claro, um contato próximo tem de ser feito.”

No carrinho de bebê, Will Auceptin chupou o polegar e riu.

“Provavelmente não, porque você não é perigoso.

“Além disso, para além de você ser único, alguns itens em você ou

seu companheiro podem ter uma unicidade semelhante que pode despertar o interesse daquela pessoa."

Itens em mim, meus companheiros... A mente de Klein disparou ao descobrir que ele poderia ter sido induzido psicologicamente no passado, e, juntamente com o fato de não ter pensado nisso, ele tinha deixado algo passar.

Ao explorar a ilha primitiva, ele havia levado as Viagens de Groselle consigo!

Este era um livro criado por um deus antigo, o Dragão da Imaginação, Ankewelt!

Se aquela ilha primitiva está relacionada à Ordem do Eremita do Crepúsculo, seja o Anjo da Via do Espectador nas profundezas da catedral com um ingrediente de Alta Sequência da via da Tempestade, ou o contrário, "Ele" provavelmente estará interessado no caderno. Afinal, o líder da organização é o Anjo da Imaginação, o filho de Deus, Adão! E é por causa deste caderno que me foi permitido levar o cartão Tirano enquanto também impedia a mim e ao Sr. Enforcado de continuar a exploração? Klein teve um pressentimento ao perguntar: "Como devo resolver isto?"

"Não há necessidade. A longo prazo, isto deve ser algo bom, mas pode haver algum problema no meio do caminho", respondeu Will Auceptin com uma voz clara. "Além disso, você já está sobrecarregado com tantos assuntos. Um assunto adicional não faria diferença. Eu o avisei para que possa tomar nota, para não ser atingido por problemas."

...Faz sentido. Paramos de nos preocupar quando temos dívidas demais. Talvez isso possa criar oportunidades e deixar meus devedores acabarem brigando... Após pensar com cuidado, Klein ecoou internamente.

Ele perguntou em vez disso: “Meu amigo que deseja obter uma gota de sangue de uma Criatura Mítica quer saber exatamente do que você precisa.”

“Do que eu preciso?” Will Auceptin zombou mais uma vez. “Há muito de que eu preciso. Por exemplo, os meios para acomodar o Dado de Probabilidade, ou como acabar com Ouroboros. Se for possível, você pode levar tantos frascos de sangue quantos quiser! Mas, isso pode ser feito?”

Se for possível, por que arriscar acabar com Ouroboros? Não seria mais fácil lidar apenas com uma fraca Serpente do Destino como você? Enquanto Klein caçoava, ele balançou a cabeça sem dúvida.

“Não.”

“Então pense em outra coisa. Eu não estou com pressa.” Will Auceptin fez uma pausa e disse: “Há uma dama muito arrogante no baile esta noite. Há algo de errado com ela. Se você tiver a chance de conversar com ela, pode guiar o tópico da conversa para sonhos.”

Hazel? Sonhos? Klein acenou com a cabeça pensativo.

“Certo.”

Vendo que Will Auceptin tinha a intenção de partir, ele disse apressadamente: “Aquele grou de papel está prestes a rasgar. Como devo contatá-lo no futuro quando eu tiver uma emergência?”

Will Auceptin permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Você espera que eu consiga dobrar um grou de papel para você na barriga da minha mãe? Mesmo que eu possa, você não conseguirá pegá-lo!

“Se eu tiver qualquer desejo de encontrá-lo, e enquanto você morar aqui, posso fazê-lo a qualquer momento durante os sonhos.

“Se você tiver algum assunto urgente, visite meu pai diretamente! Afinal, você não precisa esperar ao usar o grou de papel?

“Tudo bem, como um feto que ainda não nasceu, preciso dormir mais. Deixemos o resto para o futuro.”

Tudo o que Klein pôde fazer foi acenar e dizer: “Se não houver mais nada da sua parte.”

Assim que Will Auceptin estava prestes a dissipar seu corpo, ele subitamente parou por dois segundos e disse: “Mais uma coisa.”

“O que é?” Klein se enrijeceu novamente.

Will Auceptin arrastou o tom e disse: “O sorvete que o seu cozinheiro fez está muito doce...”

Ah? Klein temporariamente não reagiu ao que ele estava dizendo até que o carrinho de bebê preto desapareceu do espelho. Ele então saiu do seu torpor e não pôde deixar de torcer os cantos dos lábios.

Depois de resolver o problema com sua bexiga em crescimento, ele lavou as mãos e saiu. Ele encontrou Richardson e o instruiu: “Vá até a cozinha e peça para diminuírem o nível de doçura do sorvete que está sendo feito posteriormente.”

Richardson não perguntou por quê, e imediatamente fez o que lhe foi dito. Apenas quando estava prestes a entrar na cozinha é que ele se lembrou do problema.

O Sr. Dwayne Dantès ainda não tocou no sorvete, então como ele soube que estava um pouco doce demais?

Para esse problema, Richardson rapidamente teve uma resposta. Ele acreditou que um convidado havia informado seu empregador depois de provar o sorvete.

Embora fosse um pouco indelicado, não era algo raro, especialmente entre amigos íntimos. Eles informariam de forma proativa e gentil para evitar que o anfitrião do baile sofresse críticas desagradáveis.

Neste momento, como a dança anterior ainda estava acontecendo, Klein não estava com pressa para considerar um parceiro de dança. Ele caminhou até a longa mesa lateral e aproveitou a oportunidade para saborear algumas das iguarias.

Assim que ele selecionou um pedaço de peixe assado Desi sem muitas espinhas, ele subitamente viu Wilma Gladys inclinar-se e pegar um copo de chá gelado doce.

A dama acenou para o anfitrião e sorriu.

“Esta bebida é agradável. Nunca a tinha provado antes.”

“É chá gelado doce do sul,” Klein explicou com um sorriso enquanto olhava casualmente para a barriga dela. “Ele parece ser muito obediente. Ah, talvez seja uma menina.”

Wilma sorriu.

“Na maioria das vezes, mas pode haver alguma agitação no

meio da noite, às vezes."

Meio da noite... Às vezes... Não me diga que é quando ele está respondendo às minhas perguntas... Klein de repente começou a suar frio enquanto fingia ignorância e voltava sua atenção para o prato. Enquanto Wilma bebia um gole do chá gelado doce, ela retomou sua conversa anterior.

Quando a nova dança começou, Klein entregou seu prato e xícara a um servical ao lado e olhou para Hazel. Ele caminhou lentamente e fez uma reverência com um sorriso.

"Senhorita, posso ter o prazer de dançar com a senhorita?"

Hazel permaneceu em silêncio por alguns segundos e pousou a taça de champanhe na bandeja de um servical, respondendo educadamente: "O prazer será meu."

Capítulo 819: Presente

Em meio a uma melodia suave, Klein e Hazel começaram a dançar de costas eretas. Um era alto e esbelto, e, tirando a clara diferença de idade, seus movimentos, porte e aparências eram extremamente compatíveis. Era uma bela visão, que quase poderia servir como um exemplo primordial de dança.

Klein tomou a iniciativa de quebrar o silêncio. Enquanto rodopiavam, ele disse casualmente: “Eu tive pesadelos frequentemente há algum tempo, mas felizmente tive as bênçãos da Deusa. Rezei algumas vezes na catedral e bebi algumas xícaras de água benta e, depois disso, parei de acordar sobressaltado.”

Hazel olhou para cima em silêncio e, após dois segundos, perguntou: “Que tipo de pesadelo?”

Pensar que a senhorita se interessaria por um tópico assim... Will Auceptin estava certo, afinal... Klein respondeu com um sorriso: “Eu estava sendo perseguido por todos os tipos de monstros dentro de uma catedral abandonada e dilapitada.

“Mas a senhorita deve saber que é quase impossível lembrar dos detalhes em um sonho. Acho difícil descrever aqueles monstros.”

Hazel não disse uma palavra, mas seus olhos castanhos e brilhantes estavam tingidos de discordância.

Isso também significava que ela acreditava que os sonhos não eram necessariamente impossíveis de se recordar.

Klein deu um passo na diagonal, com ela em seus braços, enquanto dizia com

um sorriso: “Na verdade, já tive um sonho muito claro no passado.

“Naquela época, eu ainda estava no Continente Sul. Sonhei com um mausoléu invertido. Ele era construído de colunas de pedra negras como piche que se estendiam subterraneamente. Havia zumbis cobertos de penas brancas que surgiam delas numa tentativa de me puxar para dentro.

“Tive tais sonhos por vários dias, e é realmente bastante constrangedor. Eu estava com muito medo naquela época, então fui freneticamente para uma cidade próxima e encontrei um clube de adivinhação. Pedi que interpretassem meu sonho, e recebi a conclusão de que, durante uma das minhas compras de bens locais, eu havia ofendido a fé de uma tribo que acreditava na Morte.

“Estranhamente, quando fui à tribo para pedir desculpas, dei-lhes presentes e participei de suas celebrações, nunca mais tive aquele sonho.”

Ele havia fabricado a história a partir de sua experiência como Vidente. Seu objetivo era despertar o interesse de Hazel para ver se ela revelaria algo sem saber. Ao mesmo tempo, esta era uma sugestão com um significado mais profundo, que não levantaria suspeitas. O significado mais profundo era que Hazel poderia encontrar um membro de um clube de adivinhação ou um sacerdote da catedral para interpretar seu sonho, caso estivesse incomodada com ele. Era melhor não tomar decisões precipitadas enquanto acreditava cegamente no conteúdo do sonho.

Quando Will Auceptin mencionou que havia algo errado com Hazel e sugeriu conversar sobre sonhos, Klein suspeitou que o dilema dela decorresse de um sonho que se repetia. Caso contrário, era difícil explicar como, apesar de ser pelo menos uma Sequência 8, ela tinha uma grave falta de conhecimento sobre o mundo misterioso com sua arrogância cega. Além disso, ela era uma dama da alta sociedade que havia sido educada em casa. Assim, tornava-se difícil para ela fazer contato com Beyonders não afiliados ou aqueles sem

intenções claras. Afinal, seu pai era um Membro do Parlamento que estava definitivamente protegido. Ela provavelmente não tinha falta de Beyonders ao seu redor.

Portanto, Klein acreditava que Hazel poderia ter feito contato com algo ou ter despertado o interesse de algum Beyonder poderoso devido à sua personalidade. Através de sonhos, ela foi lentamente guiada a se tornar uma Beyonder, sem que lhe fosse dado o conhecimento necessário. Ao mesmo tempo, a entidade a seduziu a cavar nos esgotos para procurar algo.

Havia duas razões que solidificaram sua teoria. Em primeiro lugar, eram as palavras de Will Auceptin. Em segundo lugar, a Sequência 5 do Caminho do Saqueador era Ladrão de Sonhos. Era impossível que tivesse apenas o único poder de Beyonder de roubar a intenção por trás de uma ação!

Hazel ouviu em silêncio a descrição de Dwayne Dantès enquanto sua boca se abria inconscientemente antes de fechar novamente. Após quase dez segundos, ela perguntou: “Por que o senhor não foi à catedral da Deusa?”

Como esperado, ela está reagindo a tópicos sobre sonhos. No entanto, ela é bem cuidadosa e não divulga nada... Klein sorriu ironicamente e disse: “Não havia catedrais da Deusa por perto. Era uma região que mantinha a fé no Deus do Vapor e da Maquinaria.”

Hazel não continuou o tópico e voltou sua atenção para a dança, como se estivesse totalmente imersa na música.

Klein também se silenciou enquanto rodopiava com a jovem na bela melodia.

Após a dança, ele mandou Hazel de volta para onde ela estava, e então se dirigiu à longa mesa devido à sua sede, esperando

conseguir um copo de chá gelado doce.

Neste momento, ele viu o Bispo Elektra a apreciar um pouco de vinho tinto por ali.

Ao contrário da Igreja das Tempestades e da Igreja do Deus do Combate, os clérigos da Deusa da Noite Eterna eram proibidos de beber em excesso. Eles precisavam rejeitar bebidas destiladas, e só podiam beber champanhe, cerveja, e vinho de uva tinto e branco com moderação.

“Como é? Deve ser a sua primeira vez a realizar um baile tão grandioso, não é?” Elektra sorriu enquanto levantava o seu copo.

Klein sorriu e respondeu: “Muito problemático, e também, hum... O maior problema é que ter tantas danças seguidas é exaustivo. Não parava de suar e queria beber mais água.”

O Bispo Elektra riu e disse: “Quando estiver aqui em Backlund, não negligencie nenhum exercício físico. Às vezes, o cenário social é mais cansativo do que pode imaginar.”

Dito isto, ele disse com um sorriso zombeteiro: “A Senhora Oria lhe deu o seu aval, acreditando que o seu caráter corresponde à sua aparência.”

...Eu gostaria de agradecê-la pelo aval... Klein ficou momentaneamente incapaz de encontrar as palavras para responder, e respondeu em tom de brincadeira: “O caráter de uma pessoa não pode ser identificado a partir de uma única dança.”

Sem esperar que Elektra revelasse um sorriso que todos os homens

entendiam, ele mudou o assunto, dizendo: “Sua Excelência, recentemente me envolvi em alguns negócios, e temo que possa ofender um cavalheiro poderoso. Estou um pouco preocupado.”

Ele estava se referindo à Companhia Coim e ao Barão Syndras.

Elektra tomou um gole de vinho tinto e disse: “Não se preocupe. Backlund segue o estado de direito. Além disso, a Deusa o abençoará.”

“Isso é reconfortante. Louvada seja a Senhora!” Klein desenhou seriamente a lua carmesim em seu peito.

Depois que Elektra se dirigiu para a pista de dança, o olhar dele escureceu enquanto suspirava em silêncio.

Ele não sentia medo ou ódio. Apenas sentia uma leve culpa na consciência. Até este momento, a Igreja da Noite Eterna tinha sido boa para ele. Embora o dinheiro fosse a razão, eles tinham lhe fornecido bastante ajuda a ponto de lhe oferecer alguma proteção. Contudo, ele estava a planear lidar com os Guardiões, e também a contemplar como roubar algo do selo central atrás do Portão Chanis.

Suspiro, se este plano demorar muito para ser concluído, eu realmente precisarei de tratamento psicológico periódico. Caso contrário, terei alguns problemas mentais... Klein monitorou suas emoções enquanto balançava a cabeça imperceptivelmente.

...

Num apartamento no Bairro Cherwood.

Xio chegou em casa com tortas Feynapotter e chá gelado doce da Baía Desi. Ao colocá-las na mesa de jantar, ela disse a Fors: “Não coma muito desse tipo de comida. Não é saudável.”

“Por que diz isso?” Fors pegou uma torta recheada com frutas e presunto antes de dar uma mordida.

“Eu li numa revista. Como caçadora de recompensas, manter a forma é uma necessidade.” Xio hesitou por um momento antes de levar uma torta à boca.

Fors bufou.

“Você é uma Transgressora voltada para o combate, uma caçadora de recompensas extraordinária. Não precisa se preocupar em manter a sua forma.

“Talvez, você tenha perdido a sua última oportunidade de crescer em altura por causa disso. Ah, certo, ouvi dizer que o Caminho do Guerreiro tem uma forma eficaz de aumentar a altura de uma pessoa. Isso é óbvio só de olhar para aqueles bárbaros de Feysac.”

Xio se assustou enquanto ela suspirava subitamente.

“Mas eu nasci como uma meia-Árbitro. Não tenho como me tornar uma Guerreira.”

Claramente, ela tinha considerado isso seriamente no passado.

Percebendo que havia despertado memórias de sua amiga, ela agiu como se não tivesse dito uma palavra enquanto se concentrava em tomar seu jantar tardio.

Depois que terminaram de comer e de limpar, Fors puxou Xio para seu quarto e pigarreou.

“Você me ajudou tremendamente, então planejo lhe dar um presente.”

“Com que assunto problemático você precisa de ajuda desta vez?” Xio tocou em seu cabelo curto e loiro com cautela.

“...” Fors piscou enquanto refletia subitamente sobre seu comportamento recente.

Ela riu sem graça e disse: “Isso é pelo passado—pelo passado.”

Sem esperar que Xio respondesse, ela tirou uma caixa de metal sob o olhar duvidoso de Xio, uma que era usada para guardar charutos.

“Eu não fumo,” Xio disse balançando a cabeça.

Fors respondeu secamente enquanto abria a caixa, revelando um pilar hexagonal translúcido de cor azul-clara.

O olhar de Xio congelou enquanto ela observava o brilho que riscava o cristal, feito relâmpago, e ela perguntou instintivamente:
“Interrogador?”

“Sim, um participante de um encontro de Beyonders estava vendendo-a barato. Eu tive medo de perder a oportunidade e a comprei às pressas,” Fors disse a verdade completa. “Como você sabe, fui recentemente recompensada por meu professor por causa de algo que fiz há pouco tempo.
Não estou com falta de dinheiro.”

Xio sabia que sua amiga havia saído recentemente, alegando que estava fazendo algo para seu professor. No entanto, ela achou inacreditável que pudesse comprar tão facilmente uma Característica de Beyonder Interrogador como presente. Isso era completamente diferente de seu estilo de vida original!

Ela ainda está apostando, tendo ganhado grandes somas de dinheiro depois de se tornar uma Astróloga? Ou ela finalmente mirou o cofre de um banco e usou seus poderes de Abertura de Porta para roubar o dinheiro que estava lá dentro? Muitos palpites passaram pela mente de Xio, mas ela não conseguiu encontrar a prova correspondente.

Cerca de dois a três segundos depois, ela tomou uma decisão. Ela fingiria aleatoriamente sair dois dias por semana e observaria secretamente o que Fors estava fazendo.

Se não fosse pela sua confiança no caráter e nos limites morais de sua amiga, ela teria suspeitado que ela havia se tornado a amante de um poderoso Beyonder ou magnata.

"É-é valioso demais." Xio agitou a mão, na tentativa de rejeitar o presente.

Fors já tinha pensado na desculpa ao dizer com um sorriso: "Terei assuntos para incomodá-la no futuro. Apenas trate isso como um pagamento adiantado."

"Somos boas amigas. Não há necessidade de falar em pagamento," Xio hesitou por um segundo enquanto dizia balançando a cabeça.

Eu estava esperando você dizer isso! Fors sorriu imediatamente e disse: "Então trate como um presente de aniversário antecipado. Não ouse rejeitá-lo!"

“Mas meu aniversário está a mais de meio ano de distância...” Enquanto Xio murmurava, ela acabou estendendo a mão e pegando a Característica de Beyonder Interrogador.

...

Tarde de domingo. Xio reprimiu sua excitação e antecipação enquanto saía como de costume. Ela planejava ir a um local específico para deixar uma marca correspondente, a fim de agendar um encontro com o homem mascarado do MI9 em algum beco isolado.

Após obter a característica de Beyonder de Interrogador e ter digerido sua poção de Xerife, tudo o que ela precisava era da fórmula correta para avançar para a Sequência 7. Seria um passo crucial para sua investigação da verdade e para restaurar a honra de sua família. Portanto, ela estava ansiosa para receber mais algumas missões dos militares para acumular a quantidade de contribuições de que precisava.

Depois de fazer tudo isso, ela planejava primeiro dar uma volta pelo Bairro Leste para ver se havia alguma notícia importante. Em seguida, ela planejava voltar para casa para seguir Fors, de modo a descobrir o que sua boa amiga estava tramando, ou se ela estava em perigo.

No entanto, no momento em que entrou no Bairro Leste, ela teve o palpite de que alguém a estava encarando.

Capítulo 820: Duas Instâncias de Aturdimento

Quem é? Como Xerife, Xio tinha uma intuição aguçada para monitorar os outros e para ser monitorada pelos outros. Seu coração se apertou enquanto sua mente corria para considerar o que tinha acabado de acontecer.

Nas últimas duas a três semanas, ela não tinha encontrado nada particularmente notável. Os poucos criminosos que ela prendeu não eram Beyonders e, na melhor das hipóteses, estavam relacionados a certas gangues. Ninguém ofenderia uma caçadora de recompensas famosa no Bairro Leste por causa deles. Portanto, ela rapidamente reduziu a lista de suspeitos e vagamente adivinhou a facção do espião.

Um membro da Ordem Aurora? Eu não compareci ao encontro do Sr. X, e um acidente aconteceu. Aparentemente, foi uma cena bastante chocante... A pessoa do MI9 disse que o Sr. X foi assassinado no local, e que seu cadáver foi levado. Além disso, o assassino tinha usado poderes no nível de semideus... A Ordem Aurora está investigando os possíveis culpados? Todo convidado está na mira deles? Embora Xio fosse descuidada e impaciente às vezes, seu processo de pensamento era relativamente direto. Mas em campos semelhantes, ela tinha uma forte intuição que lhe permitia descobrir o cerne da questão.

E sobre o assunto do assassinato do Sr. X, ela tinha se sentido grata por Fors tê-la impedido de comparecer; evitando assim o acidente. Por outro lado, ela sentia que não havia nada de errado com ela, permitindo-lhe resistir ao escrutínio de qualquer investigação. Portanto, quando ela encontrou o homem mascarado do MI9 na semana passada, ela foi franca e confiante, e aceitou a missão de investigar a verdade por trás do assunto. Infelizmente, ela não tinha certeza de quais outros Beyonders haviam participado na época, e não tinha nenhuma pista para dar o pontapé inicial.

Hum, aquele homem do MI9 disse que os membros da Ordem Aurora

são ou lunáticos ou potenciais lunáticos. Não se pode usar o bom senso para adivinhar suas ações. Mesmo que acreditem que não há nada de errado comigo, eles podem me matar de passagem para descarregar sua raiva como um aviso ao verdadeiro assassino... Xio, estressada, avançou enquanto revisava seu caminho no Bairro Leste.

Esta nova rota permitiria que ela obtivesse a ajuda de amigos a qualquer momento. Se ela sofresse uma emboscada, havia uma chance considerável de que pudesse escapar ou matar o agressor.

Enquanto caminhava, a mente de Xio de repente entrou em um aturdimento, enquanto ela percebia que, em algum momento, havia retornado inconscientemente à sua residência no Bairro Cherwood.

Xio entrou sem expressão e bebeu um copo de água quando foi tocada no ombro por Fors.

“Acompanhe-me ao Bairro Leste.”

Xio ficou surpresa ao se pegar dizendo algo muito familiar.

“Você quer sair para reunir material?”

Fors imediatamente disse que não era o caso, indicando que ela havia aceito anteriormente uma missão para encontrar a poeira deixada para trás depois que um fantasma se desvanecia. Como o falecido havia recebido uma despedida pelos padres no cemitério para o reino de sua respectiva divindade, não havia fantasmas. Assim, elas só podiam ir ao Bairro Leste para encontrar alvos.

Xio hesitou e disse: “Você não pode adiar isso por um dia? Estou planejando participar do encontro do Sr. X.”

Fors imediatamente fez uma expressão amarga e disse que havia adiado demais, e que o prazo final da missão estava se aproximando.

Xio suspirou e concordou em acompanhar sua amiga ao Bairro Leste para encontrar uma pessoa falecida que acabara de morrer ou uma que não tivesse sido descoberta após um período desde a sua morte.

Assim que as duas estavam prestes a sair, Xio sentiu o vento bater em seu rosto enquanto tremia e despertava bruscamente. Ela viu um poeta errante sentado em um canto, tocando um violão de sete cordas enquanto cantava uma canção folclórica famosa nas aldeias do sul.

Xio franziu ligeiramente a testa enquanto esfregava as têmporas. Ela tinha a sensação incômoda de que sua mente havia se desviado, mas não conseguia se lembrar no que estava pensando.

Ela continuou mantendo sua vigilância enquanto seguia sua rota originalmente planejada, entrando em um bar que vendia almoço. No caminho, ela encontrou um residente do Bairro Leste que ocasionalmente lhe fornecia informações.

Ele era um homem que tinha vinte e três ou vinte e quatro anos de idade. Ele tinha as sobrancelhas afinadas, e seu cabelo castanho chegava aos ombros. Seus traços faciais eram bastante suaves, e ele havia aplicado maquiagem barata. Ele transmitia uma sensação bastante estranha.

“Sherman, aconteceu alguma coisa nos últimos dias?” Xio cumprimentou.

Pelo que sabia, esse jovem chamado Sherman sempre se considerara uma mulher. Contudo, o destino lhe pregara uma piada terrível, tornando-o um homem. Isso o fizera sofrer graves níveis de ostracismo por muitos anos.

Sherman sorriu e disse: “Tem sido pacífico. Nenhum homem se ofereceu para me pagar bebidas.”

“Beber faz mal,” Xio o aconselhou seriamente, passou por ele e caminhou até o balcão do bar.

Sherman cuspiu enquanto caminhava para a entrada, balançando os quadris até chegar ao condomínio que alugava.

Ele parou na porta por quase um minuto antes de dar dois passos para o lado e bater na porta vizinha.

A porta de madeira rangeu ao se abrir, enquanto uma voz feminina e baixa soava com uma inegável doçura.

“Você tomou sua decisão?”

Sherman entrou e fechou a porta atrás de si. Olhando para a cama, ele disse à dama vestida de preto: “Ainda estou em dúvida. Não acredito que exista algo tão mágico quanto isso.”

Para ele, a dama tinha um rosto redondo e um temperamento gentil e refinado. Ela não só tinha uma aparência adorável, mas também possuía um ar diferente. Era extremamente charmosa e sedutora.

Claro, para Sherman, ele estava mais invejoso do que apaixonado.

A dama vestida de preto respondeu com uma expressão inexpressiva: “Você não viu a foto da minha aparência anterior?”

Seu olhar se moveu enquanto ela não podia evitar sentir uma sensação de
melancolia.

"Mas esse poderia ter sido seu irmão gêmeo. Eu acho difícil acreditar que realmente exista uma substância para me transformar em uma mulher…" Sherman disse em um tom hesitante.

A dama vestida de preto deu uma risada sem humor.

"Então, você pode fingir que é falso. Você pode ir embora."

As mãos de Sherman se apertaram enquanto ele permaneceu em silêncio por um longo tempo.

"E-eu estou disposto a tentar. Embora eu saiba que você pode estar blefando, ainda assim desejo tentar.

"Então, qual deve ser o preço que preciso pagar?"

"Ouça minhas instruções e me ajude a realizar certas tarefas. Não se preocupe. Definitivamente serão coisas das quais você é capaz," a A senhora vestida de preto disse. "Para mudar verdadeiramente seu sexo, você precisa
beber três poções e completar certos rituais. Eu a guiarei."

Após dizer isso, ela disse de forma autodepreciativa: "Você pode considerar seu nome feminino."

...

À noite, na área da Ponte Backlund, em um pequeno beco na Rua do Ferro

Portão.

Xio estava sob um lampião que havia sido estilhaçado por alguém. Ela estava relatando o que havia acontecido pela manhã.

Após confirmar que não estava sendo seguida, ela retornou ao Bairro Cherwood e observou Fors secretamente. Ela descobriu que sua amiga não havia saído em momento algum, permanecendo em casa como de costume. Ela passou a maior parte do tempo lendo romances, jornais e revistas. Ela também cerrou as cortinas de seu quarto por quase uma hora, como se estivesse se familiarizando com seus poderes de Além. Até que não tinha mais o que fazer, pegou um pedaço de papel e passou quinze minutos escrevendo a abertura de seu novo livro. Por fim, ela o rasgou, amassou-o numa bola e jogou-o na lixeira.

Ela fuma e bebe em excesso... Xio cerrou os dentes em silêncio quando viu uma figura de terno preto saindo das sombras na outra extremidade do beco.

O homem era alto e usava uma máscara dourada que revelava seus olhos, narinas, boca e bochechas. Ele não era outro senão o membro do MI9 que estava em contato com Xio.

“Há algo urgente?” ele perguntou diretamente.

Embora Xio fosse baixa, ela falou de maneira similarmente dominadora: “Fui seguida no Bairro Leste. Suspeito que seja alguém da Ordem Aurora. Eles parecem estar investigando o que aconteceu durante o encontro.”

O tópico que Xio havia preparado para discutir era sobre alguém que lhe haviam pedido para procurar. Ela planejava usar uma pista que não poderia ser confirmada, para fazer com que o pedido pela reunião de emergência parecesse normal. No entanto, ela agora tinha uma desculpa mais adequada graças à Ordem Aurora.

“Os lunáticos da Ordem Aurora são assim mesmo. Embora saibam que também estamos investigando o assunto e os estamos encontrando, eles não recuam. Se não fosse por isso, eles não estariam sempre sofrendo reveses,” disse o homem de máscara dourada com uma risada. “Para ser franco, estou muito surpreso por eles não terem a cercado diretamente e a levado a um lugar isolado para interrogá-la e canalizar seu espírito.”

Xio estava prestes a responder-lhe que o membro da Ordem Aurora não a seguiu por muito tempo, quando de repente ela se lembrou da sensação de torpor que achou inexplicável. Por isso, ela ponderou e mencionou: “Não tenho certeza do que encontrei. Por um período muito breve de tempo, pareci estar em um torpor e não consigo me lembrar do que recordei.”

O homem de máscara dourada se calou. Após quase vinte segundos, ele disse: “A investigação pertinente a você deveria ter terminado… A importância que a Ordem Aurora deu a este assunto superou minha imaginação. Eu reportarei este assunto.

“Hmm… Você mencionou que muitos Além-poderes receberam o convite, mas não compareceram?”

Xio assentiu e disse: “Os participantes de cada encontro não excedem um terço do número de pessoas convidadas.

“Isto é perfeitamente normal para um encontro. Também não é uma exceção para o encontro do Sr. X.”

O homem de máscara dourada considerou por um momento antes de perguntar: “Há alguma pista sobre a pessoa que eu a pedi para procurar?”

“A pessoa cujo nome original era Trissy?” Xio balançou a cabeça após vê-lo assentir. “Ainda não. Ela é provavelmente experiente.”

O homem de máscara dourada riu imediatamente.

“O número de pessoas que ela matou é maior do que o número de missões de recompensa que você completou. Se tiver alguma pista, certifique-se de não se aproximar dela. Ela é altamente perigosa.”

Xio respondeu secamente e se concentrou no tópico principal em questão.

“Há uma nova comissão?”

“Por que você de repente ficou tão proativa?” perguntou o homem mascarado de ouro, surpreso.

Xio respondeu francamente: “Estou quase conseguindo pontos suficientes para trocar pela fórmula da poção de Interrogadora. Desejo obtê-la cedo.”

“Na verdade, não há necessidade disso. Você pode trocá-la diretamente pela poção, já que isso economizará uma boa quantidade de pontos,” sugeriu o homem mascarado de ouro em nome de Xio.

Eu já tenho a Característica de Além-Mundo! Xio balançou a cabeça e disse: “Isso ainda levaria muito tempo. Eu poderia conseguir comprar os ingredientes em outras reuniões de Além-Mundo.”

O homem mascarado de ouro não insistiu ao dizer com um suspiro risonho: “Desejo-lhe sorte.

“Desta vez, é uma comissão bastante complicada. Se você conseguir completá-la, deverá ter pontos suficientes.”

Xio conteve sua satisfação e perguntou: “Qual é a missão?”

O homem mascarado disse com um tom ligeiramente estranho: “Tome nota das pessoas com quem o Visconde Stratford interage, e liste-as em um relatório antes de submetê-lo a mim.

“Não há necessidade de monitorá-lo com frequência. Sempre que estiver livre ou passar por ele, tome nota disso de passagem. Confie em mim, você não é a única trabalhando nesta missão. Contanto que entregue um relatório de certo valor por semana, será considerado que você contribuiu com uma certa quantia. Isso pode ser repetido a cada semana.”

Visconde Stratford... Xio de repente caiu em um torpor novamente, mas desta vez, ela sabia o porquê.

Este visconde era o capitão da guarda real; ele já foi o vice do pai dela!

Capítulo 821: Impressão da Alma

Xio ficou atordoada por cerca de dez segundos antes de se lembrar da necessidade de responder. Ela olhou para o homem mascarado de ouro e assentiu.

"Certo, tomarei nota das pessoas com quem o Visconde Stratford interage."

O homem mascarado de ouro pareceu sentir seu estado de torpor ao dizer: "Há outra missão. As Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna estão investigando algo relacionado ao Episcopado Numimoso. Se você tiver qualquer informação relevante sobre isso, informe-me imediatamente."

Xio respondeu secamente, incapaz de se desvencilhar de suas emoções.

O homem mascarado de ouro silenciou por alguns segundos e perguntou, após alguma ponderação: "Você estaria interessada em se juntar diretamente ao MI9?

"Você pode continuar mantendo sua identidade atual, atuando no Bairro Leste."

Xio ficou surpresa por dois segundos, com a boca entreaberta. Ela foi momentaneamente incapaz de tomar uma decisão.

O homem mascarado de ouro não exigiu uma resposta imediata ao dizer com um sorriso: "Não há pressa. Diga-me sua resposta depois que se tornar uma Interrogadora."

Depois de dizer isso, ele recuou, passo após passo, esgueirando-se para as sombras na outra extremidade do beco.

...

Naquela mesma noite, Klein despertou bruscamente de um sonho.

A impressão da alma que ele havia estabelecido nos esgotos da Rua Böklund havia sido tocada!

Quem será que está acordado no meio da noite... Hazel não tem medo de ser possuída por um Espectro? Klein suspirou, impotente, enquanto tirava debaixo do travesseiro a caixa de charutos de ferro, que estava envolta em uma parede de espiritualidade. Ele então caminhou até a varanda, onde as cortinas estavam bem fechadas.

O Espectro Senor saltou rapidamente para a superfície de um poste de rua antes de passar pelo bueiro e afundar fundo nos esgotos.

Depois de avançar uma curta distância, com os olhos de sua marionete, Klein viu Hazel em roupas comuns.

Esta jovem caminhava cautelosamente para a frente, enquanto levantava a mão esquerda sem perceber para tocar o colar com sete esmeraldas. Em sua mão direita havia um amuleto feito de ouro.

Embora o amuleto não tivesse sido ativado, ele exalava a sensação de luz solar e calor, bem como a sensação refrescante do orvalho da manhã.

Ao ver esta cena, Klein de repente se recordou de seu encontro enquanto passeava pela manhã.

Hazel tinha acordado cedo para passear em seu jardim!

Ela estava reunindo materiais para criar o amuleto do domínio do Sol? Orvalho da manhã? Klein adivinhou com incerteza, sentindo-se um pouco confuso. Isso porque Hazel não era apenas semi-analfabeta no domínio místico, mas também carecia de bastante conhecimento. Além disso, ela era uma crente da Deusa da Noite Eterna.

Uma Beyonder assim não receberia qualquer resposta se rezasse ao Sol Ardente Eterno. Mesmo que algo especial acontecesse, o evento de menor probabilidade seria o de receber punição!

Como ela não está cavando e procurando nos esgotos há muito tempo, aquele Beyonder que a tem guiado através de um sonho ficou ansioso. É por isso que ela foi ensinada a fazer amuletos do domínio do Sol por meio de um sonho? Hum, do Caminho do Saqueador, o correspondente representante de Alta Sequência, Amon, também é conhecido como um Blasfemo. Isso significa que, em uma certa Sequência deste caminho, eles têm a capacidade de fingir ser crentes de outras divindades e contornar quaisquer defesas para obter uma resposta e criar vários tipos de amuletos? Isso realmente corresponde ao seu *modus operandi*... Com a visão de Senor, Klein observou Hazel caminhar profundamente para dentro dos esgotos.

Baseado em sua intuição espiritual, embora o amuleto do domínio do Sol fosse direcionado a um Espectro, estava longe de ser suficiente para realmente ameaçar uma Sequência 5, causando uma certa quantidade de dano, na melhor das hipóteses. Afinal, Hazel não tinha como obter materiais de alto nível. No entanto, Klein não deixou seu Espectro possuí-la novamente, com medo de que isso alarmasse aquele Beyonder que estava influenciando Hazel. Após a Reunião de Tarô de amanhã, ele acreditava que obteria um item de baixo nível do Caminho do Saqueador, permitindo-lhe fazer as investigações correspondentes. Antes disso, manter o *status quo* era a melhor escolha.

Claro, a premissa era que ele tinha certeza de que Hazel não era

capaz de desenterrar nada dentro de um ou dois dias. Ele tinha bastante tempo para se preparar.

Como Vidente, ele tinha muitas maneiras de fazer uma confirmação. A maneira mais simples era ir para cima do nevoeiro cinzento.

Após recolher sua marionete, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou dentro do antigo palácio, que tinha colunas de pedra a sustentá-lo. Ele conjurou uma caneta e papel, e escreveu a afirmação de adivinhação correspondente:

“Algo importante acontecerá na Rua Böklund nos próximos três dias.”

Com o pêndulo de topázio, Klein obteve uma revelação negativa. Isso também significava que, em três dias, nenhum incidente importante aconteceria na Rua Böklund.

Quanto à possibilidade de o que Hazel realmente desenterraria afetá-lo apenas a ele, sendo trivial para a Rua Böklund, ele não se perturbou. Isso porque algo trivial não afetaria seus planos subsequentes. Ele não tinha fortes intenções de pará-la.

Ele já havia lhe dado uma dica no baile. Se Hazel não entendesse ou não levasse em consideração, era problema dela. Klein não tinha qualquer fardo psicológico sobre tais assuntos.

Depois de voltar ao mundo real, ele esperou por quarenta e cinco minutos antes que Hazel saísse. Após confirmar que nenhuma mudança significativa aconteceu no subsolo, Klein deitou-se na cama e, com Cogitação, adormeceu rapidamente.

...

Segunda-feira, três horas da tarde.

Raios de luz vermelho-escura que se elevavam de ambos os lados da longa mesa de bronze surgiram diante dos olhos do Louco Klein, do Sol Derrick e do Mundo Gehrman Sparrow.

Justiça Audrey permaneceu de bom humor enquanto se curvava para a figura envolta em nevoeiro cinzento.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Klein assentiu com um sorriso em resposta a esta dama que frequentemente o encantava.

Enquanto isso, Audrey percorreu o olhar e descobriu uma carta adicional ao lado da mão do Sr. Louco!

Uma nova Carta de Blasfêmia? Pergunto-me de qual Sequência ela é... Eu realmente desejo que seja da Sequência do Espectador... O coração de Audrey palpitou enquanto ela se virava para cumprimentar os outros membros.

Assim que tudo estava feito, ela olhou para a ponta da mesa mosqueada à frente d'A Eremita Cattleya e disse: "Honorável Sr. Louco, encontrei três novas páginas do diário de Roselle."

Na verdade, isso foi obtido na Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias, mas como sua fundadora e principal patrocinadora, ela facilmente teve a oportunidade de fazer uma cópia.

Audrey estava bastante orgulhosa disso. Ela estava cada vez mais convencida de que estabelecer tal fundação foi uma decisão sábia de sua parte. Infelizmente, para não expor sua identidade, ela não compartilhou este assunto com os outros membros do Clube de Tarot.

"Muito bem." Klein sorriu com um aceno de cabeça, indicando que a Srta. Justiça poderia conjurar o diário.

E, neste momento, A Eremita Cattleya não interveio, como se não tivesse obtido nenhuma nova página do diário de Roselle.

Não há temporariamente nenhuma resposta da Rainha Mística? Ou ela concentrou sua atenção em outra coisa? Klein olhou para as três páginas do diário que a Srta. Justiça havia conjurado, enquanto permitia que elas saltassem para sua palma.

Ao escaneá-las, os cantos dos lábios de Klein quase tremeram. Isso porque ele se deparou com uma página familiar de uma das escapadas sexuais de Roselle.

Comparadas às páginas especialmente escolhidas pela Rainha Mística Bernadette, que continham bastante informação, os outros membros frequentemente obtinham partes que não eram tão importantes. O conteúdo tendia a ser sobre a vida diária de Roselle. As três páginas que a Srta. Justiça forneceu eram um exemplo disso. Klein as folheou casualmente e descobriu uma entrada de diário que valia uma leitura detalhada. Quanto ao resto, era sobre ele ter um encontro com alguma dama ou senhora, ou ele menosprezando pessoas que sobreviveram devido ao seu status em vez de intelecto. Ele até expressou seu desejo por uma Demonisa, devido a todos os rumores que ouviu.

Logo, Klein concentrou sua atenção na entrada do diário mais valiosa.

"...Com base nas informações obtidas da Igreja, realmente existem monstros que são costurados no nível da alma.

"Depois que os Beyonders de Alta Sequência morrem, as características de Beyonder que produzem terão remanescentes da marca de sua alma. Ela pode ser muito poderosa e resiliente. Pode nem se dissipar completamente após séculos ou até mesmo um milênio.

"Mas quando as características de Beyonder formam um item místico com os objetos circundantes, há a necessidade de ter uma alma suficientemente semelhante para usá-los; caso contrário, os efeitos negativos serão extraordinários. E quando tais características de Beyonder são preservadas e transformadas no ingrediente principal de uma poção, o consumidor deve, similarmente, ter um Corpo Espiritual poderoso para suportá-lo; caso contrário, há uma alta chance de fracasso.

"No misticismo, o fracasso de um avanço frequentemente leva à perda de controle ou à morte. Apenas alguns sortudos podem ser acalmados e manter um equilíbrio complexo. Contudo, há rumores de que certos Artefatos Selados especiais podem extrair características de Beyonder não fundidas e recondensá-las. Seria o mesmo que não ter consumido a poção, então os fracassados apenas sofrerão um ataque semelhante a uma tempestade em suas almas. Mas, de acordo com minhas conjecturas, é provável que haja algum nível de mutação no nível genético. Isso porque, com base nas informações fornecidas, aqueles que falharam em seu avanço e sobreviveram por este método, na maioria das vezes, morreram de doenças terminais dentro de cinco anos.

"Portanto, consumir uma poção semelhante ao próprio Corpo Espiritual pode diminuir efetivamente a dificuldade dos avanços, mas deixará para trás marcas remanescentes da alma. Sem saber, a pessoa sofrerá uma dissociação de identidade e se transformará lentamente em um monstro costurado no nível da alma. É exatamente como aquele Beyonder de Alta Sequência que ressuscitou em seu corpo. Ressuscitou...

“Pensando bem, é realmente bastante aterrorizante... No entanto, a

Igreja me disse que existem cerca de três métodos para remover as marcas da alma de Beyonder de Alta Sequência em uma característica de Beyonder. Quanto ao que são, não me disseram. Elas não parecem simples. Não é de admirar que a família Sauron goste de chamar os descendentes que se parecem com seus ancestrais de talentosos. Heh, talento. Devo dizer que sinto bastante pena de Floren."

Monstros costurados no nível da alma... Marcas da alma de Beyonder de Alta Sequência... Parece um pouco alarmante... Então, as poções de Beyonder de Alta Sequência têm um problema desses. Hmm, as Igrejas provavelmente têm uma maneira de resolvê-los. Elas não têm falta de Anjos e Artefatos Selados Grau 0. Podem estilhaçar uma característica de Beyonder e recondensá-la; obtendo assim uma purificada... Essas famílias antigas provavelmente não têm tanta sorte. Podem não ter mais Anjos a protegê-las. Podem ter apenas um ou dois Artefatos Selados Grau 0, mas não são usados com tanta facilidade. Além disso, diferentes Artefatos Selados Grau 0 têm usos distintos. Podem não ser adequados para tais questões... A mente de Klein acelerou enquanto ele fazia as páginas do diário em sua mão desaparecerem. Então, ele olhou para a Srta. Justiça e perguntou com uma risada, "Pelo que você deseja trocá-las?"

Audrey estava esperando pelos ingredientes de sua poção, e temporariamente não lhe faltava nada. Portanto, sem qualquer hesitação, ela optou por satisfazer sua curiosidade.

"Honorável Sr. Louco, essa carta adicional ao seu lado é uma Carta de Blasfêmia? Qual delas é?"

Capítulo 822: Outra

Eu sabia. A Srta. Justiça não deixaria de perguntar ao ver uma carta adicional... Passei por outra pergunta tão facilmente... Klein sorriu secretamente enquanto virava casualmente a nova Carta de Blasfêmia, mostrando-a à Justiça.

"Tirano."

Como esperado, Gehrman Sparrow entregou... Esse era o objetivo do Sr. Fool? Alger olhou avidamente para o Imperador Roselle em uma tiara papal, enquanto pensava com pungência.

Ele já havia obtido a fórmula da poção Interrador Cataclísmico, e sabia de qual ritual precisava. Estava de ótimo humor e sentia que, embora houvesse obstáculos à sua frente, estava repleto de esplendor e esperança.

Audrey absorveu rapidamente os detalhes da Carta da Blasfêmia.

Carta Tirano... Parece ser o caminho do Marinheiro. Como invejo o Sr. Enforcado... Eh, o Sr. Enforcado não parece alarmado nem surpreso... De um ponto de vista psicológico, a reação dele deveria ter sido maior do que a minha! Hmm, ele já estava ciente de que era a Carta da Blasfêmia do caminho do Marinheiro?

Eliminando todas as outras impossibilidades, essa é a única explicação... Mas como o Sr. Enforcado soube disso com antecedência?

Sequência 0: Tirano... O nome da poção correspondente ao Lorde das Tempestades é Tirano?

Esta carta Tirano provavelmente estava na forma d'O Hierofante; no entanto, o significado real tem certas discrepâncias com algumas similaridades. Parte dela é invertida, e parte é apenas uma extensão... Em suma, a interpretação da carta é a de uma visão conservadora, uma ênfase na submissão no nível da alma. Ao confiar em dominância e força, o medo é criado para gerar fé...

Audrey, que gostava de misticismo desde jovem, interpretou-a sentindo um forte senso de satisfação. Ela sentiu que o pagamento de três páginas do diário de Roselle tinha valido especialmente a pena!

Carta da Blasfêmia... Hmm... Sendo igualmente boa em interpretação e sendo conhecedora, Cattleya também descobriu rapidamente o caminho que a carta representava. Ela também conseguiu adicionar Sequência 0: Tirano às lacunas em seu conhecimento.

Além desses fatos, ela também fez uma conexão.

O Mundo Gehrman Sparrow tramou a morte do Deus do Mar Kalvetua; permitindo, assim, que o Sr. Fool obtivesse aquele cetro que representava a autoridade do Deus do Mar e começasse a responder aos crentes em nome do Deus do Mar...

Desta vez, "Ele" obteve a carta Tirano do caminho da Tempestade...

Definitivamente não é coincidência...

Enquanto pensava no assunto, Cattleya ficou subitamente alarmada, suspeitando que o Sr. Fool estava secretamente tentando minar a autoridade do Lorde das Tempestades!

Uma batalha entre deuses! É um plano maciço que tem um longo

alcance! Este é um dos verdadeiros objetivos do Sr. Fool? Enquanto os pensamentos passavam pela mente de Cattleya, ela retraiu o olhar e parou de encarar a carta Tirano.

Fors e Emlyn não entendiam muito sobre a Sequência 0. Eles só tinham ouvido o Sr. Fool mencioná-la uma vez em uma Reunião de Tarô anterior; portanto, ficaram apenas surpresos por ser uma Carta da Blasfêmia. Eles também começaram a ligar o nome Tirano e o nome da poção da Sequência 0 ao Lorde das Tempestades. A primeira começou a tremer um pouco, sentindo-se como se estivesse sendo sacrílega. Quanto ao último, ele começou a imaginar e adivinhar qual era o nome da Sequência 0 do caminho do vampiro artificial.

Deve ser Lua! Ou Lua Carmesim! A mente de Emlyn acelerou enquanto ele chegava a uma resposta. Quanto a saber se estava correta, ele não se importou de forma alguma. Apenas sentiu que estava definitivamente perto da verdade.

Tendo crescido na Cidade de Prata, Derrick havia recebido uma educação bastante sólida em misticismo. Ele não era estranho ao conceito de Sequência 0, e tinha até mirado em se tornar um daquele nível. Só assim ele poderia tirar a Cidade de Prata para a luz e o calor, de modo a trazer esperança e um futuro.

Isso provavelmente representa o Rei Elfo Soniathrym... Então é chamado de Tirano... No entanto, a autoridade "Dele" parece ser um pouco mais do que a carta representa... Derrick pensou enquanto participava dos acontecimentos da Reunião de Tarô em uma rara instância.

Depois de mostrá-la por dois segundos, O Tolo Klein cobriu a carta Tirano novamente antes de lançar um olhar casual à Madame Eremita.

Cattleya disse apressadamente: "Honorável Sr. Fool, não há novas páginas do diário de Roselle desta vez."

Como esperado... Klein assentiu suavemente e disse com um sorriso: "Isso é tudo da minha parte."

Assim que ele disse isso, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para O Enforcado.

"Após esta reunião, enviarei a você aquela característica de Além do Cantor Oceânico. Você consegue encontrar um Artesão para criar um item místico facilmente portátil?"

O-outra característica de Além de Cantor Oceânico? O mesmo pensamento surgiu nas mentes de Audrey, Emlyn e companhia.

Poderosos Além de Sequência 5 não eram cenouras que se podia comprar facilmente na rua!

E o Sr. Mundo havia matado vários nos últimos dois meses!

Qual membro quase de alto escalão da Igreja das Tempestades foi ferido desta vez? Cattleya começou com sua conjectura de que o Sr. Louco estava tentando corroer a autoridade do Senhor das Tempestades ao ter tal pensamento.

Fors ficava cada vez mais temerosa de Gehrman Sparrow enquanto continuava a avisar a si mesma para não usar as duas páginas com poderes de Além em nível de semi-deus!

Derrick não pôde deixar de relembrar como as equipes da Cidade de Prata limpavam uma região de monstros. Naquele ambiente escuro de desespero, o número de ingredientes principais e características de Além de Sequência 5 era raro. Havia até mesmo ocasiões em que não havia nenhum!

“Certo,” Alger, que já havia feito a promessa, respondeu calmamente, sem mencionar as taxas do Artesão.

Isso fez pessoas como Audrey e Cattleya notarem algo. Elas suspeitavam que o Sr. Mundo e o Sr. Enforcado haviam cooperado secretamente e negociado certos assuntos. Isso coincidiu com a crença de Audrey de que O Enforcado tinha o conhecimento de que a Carta da Blasfêmia era a carta do Tirano, fazendo-a supor que a carta do Tirano poderia ter sido um dos espólios de guerra que eles obtiveram em uma parceria privada!

Sem esperar que perguntassem sobre qualquer coisa de que precisassem, O Mundo Gehrman Sparrow inspecionou a área enquanto estava sob o controle de Klein.

“Eu tenho aqui outra característica de Além de um Mentor da Desordem de Sequência 5 do caminho de Sequência do Imperador Negro. Pode ser transformada em um item místico, e deve possuir o poder de usar as brechas encontradas na ordem para distorcer as palavras, a vontade e as ações de um alvo. Também pode elevar o estado físico e criar um certo grau de caos e confusão ao redor.”

Ele a descreveu em tal detalhe porque seus clientes-alvo eram a Srta. Justiça e a Madame Eremita. Era impossível para as duas mudarem para o caminho do Imperador Negro, então suas exigências por características de Além eram naturalmente para um item místico. Claro, a última tinha subordinados, então era possível comprar características de Além para os membros de sua organização.

Mais uma... E de Sequência 5... Que grande evento o Sr. Mundo aprontou na semana passada? Audrey instantaneamente esqueceu de gerar interesse na característica de Além.

Cattleya, Emlyn e companhia trocaram olhares, confusos quanto a

qual Além de Sequência 5 foi ferido novamente.

De novo!

O que importava para Alger era que esta pertencia ao caminho do Imperador Negro, um Mentor da Desordem de Sequência 5.

Este último era algo de que ele não estava ciente anteriormente.

Após quase vinte segundos de silêncio, Audrey começou a ruminar sobre as palavras do Sr. Mundo.

Usar brechas encontradas na ordem... Criar caos e confusão, elevar o estado físico e distorcer a fala, a vontade e as ações de um alvo... Parece ser muito compatível com o meu querido Conde Hall... Além disso, eu também quero ter tais poderes. Ainda tenho muitas deficiências apenas contando comigo mesma e com o Lie...

Hum, devo descobrir o preço primeiro e encontrar uma chance de perguntar a Papai. Vejamos se ele está interessado em comprar um item místico assim para si mesmo ou para sua adorável filha...

Audrey pensou por alguns segundos antes de levantar a mão ligeiramente.

“Sr. Mundo, pelo que você planeja trocá-la? Ou por quanto você planeja vendê-la?”

Um preço razoável para um item místico pronto como o Sino da Morte custa de 10.000 a 12.000 libras... A característica de Além sozinha será mais barata. Será cerca de 7.000 a 8.000 libras... Klein já havia feito as contas. Agora, após alguma

reflexão, ele fez O Mundo Gehrman Sparrow responder: “8.000 libras.”

Ele sabia que, se a Senhorita Justiça estivesse realmente interessada, ela não pechincharia.

“Certo.” Audrey assentiu e virou-se para olhar do outro lado da mesa. “Sr. Enforcado, quanto custaria, aproximadamente, pagar ao Artesão para transformar uma Característica de Beyonder como essa em um item místico?”

Alger rapidamente fez as contas e disse: “No mínimo, 1.500 libras. Pode ser mais.”

“Muito bem.” Audrey mudou seu olhar e disse a O Mundo Gehrman Sparrow: “Vou considerar por alguns dias e lhe darei uma resposta até o final da semana. Você pode continuar perguntando se mais alguém estiver interessado.”

O Mundo assentiu em silêncio enquanto olhava para os outros membros. Ele notou que a Senhora Eremita hesitou por dois segundos, mas acabou permanecendo calada. Quanto ao resto, eles apenas observavam com interesse.

Assim que Audrey estava prestes a perguntar sobre o fruto da Árvore do Sino Ilusório, todos os membros ouviram O Mundo Gehrman Sparrow dizer roucamente: “Há outra Característica de Beyonder de Sequência 5 do caminho do Plantador, Druida.”

De repente, o palácio que parecia a residência de um gigante ficou extremamente silencioso. Além do Sr. Louco, que continuava a observar todos de maneira tranquila, O Enforcado Alger não demonstrou quaisquer pensamentos adicionais.

O-outra... Desde quando as Características de Beyonder de Sequência 5 se tornaram tão comuns? O que ele fez? Cattleya de repente se sentiu perplexa. Ela sentiu que o risco e o trabalho duro que havia investido ao longo dos anos eram, em essência, não diferentes das mercadorias que O Mundo Gehrman Sparrow estava vendendo.

É-é aterrorizante... Fors já tinha começado a imaginar uma série de histórias.

Impressionante! Derrick idolatrava o Sr. Mundo ainda mais.

Audrey e Emlyn permaneceram em silêncio por um longo tempo, momentaneamente se vendo sofrendo com a falta de vocabulário.

Depois de quase dez segundos, Cattleya percebeu o significado oculto por trás das palavras de O Mundo Gehrman Sparrow.

Ele não mencionou os efeitos que a Característica de Beyonder de Druida pode ter depois de ser transformada em um item místico... Ele está me perguntando se eu a comprarei para Frank?

Naquele instante, Cattleya sentiu um dilema sem precedentes.

Capítulo 823: O Amadurecimento do Clube de Tarô

Como capitã do Futuro, Cattleya conhecia os perigos latentes que Frank Lee representava melhor do que qualquer outra pessoa. Ela sabia que as ideias estranhas deste imediato às vezes resultavam em desenvolvimentos verdadeiramente aterrorizantes e insanos. Se não fosse porque essas "criações" ainda não haviam se proliferado e careciam dos elementos necessários, Cattleya acreditava que o mundo seria diferente.

É claro que, se tal dia chegasse, ela acabaria com Frank Lee antes de todos, dando-o de comer aos peixes!

Sem que ele possua divindade, muitas coisas terão seu alcance limitado, mesmo que sejam consideradas um sucesso. É impossível distribuí-las e causar um desastre maior... Apenas avançar para a Sequência 5 não resultaria em mudanças qualitativas, e Frank tem se contido bastante nos últimos tempos. Ele tem se concentrado em pesquisar plantas que podem sobreviver e crescer absorvendo cadáveres de monstros na escuridão... Enquanto seus pensamentos giravam e mudavam em sua mente, Cattleya finalmente tomou uma decisão.

"Quanto você deseja receber por ela?"

Ela tinha uma vaga sensação de que O Mundo Gehrman Sparrow estava recentemente precisando de dinheiro.

"8.000 libras. Se puder substituí-las por grandes somas de moedas de ouro, receberá um desconto." Klein secretamente soltou um suspiro de alívio ao responder usando O Mundo.

Ao pensar em como Frank Lee seria capaz de pagar essa quantia, e em como ele não rejeitaria uma Característica de Beyonder de Druida,

Cattleya ponderou por dois segundos e disse: “Fechado. Dê-me uma semana para reunir a quantia.”

“Sem problemas.” Klein fez com que O Mundo Gehrman Sparrow retirasse o olhar.

Após a viagem à ilha primitiva, se não fosse por ter atraído a atenção da existência oculta nas profundezas da catedral, ele teria dado nota máxima a si mesmo. Em menos de meia noite, ele havia obtido uma inestimável Carta de Blasfêmia, um item místico avaliado em nada menos que 10.000 libras, além de um possível total de 16.000 libras. Além disso, nenhum imposto precisava ser pago. Foi mais rápido do que roubar um banco!

Infelizmente, aquela ilha primitiva desapareceu. Caso contrário, eu poderia sempre fazer uma visita quando estivesse sem dinheiro... Os pensamentos de Klein divagavam enquanto ele observava a Srta. Justiça olhar para o Sr. Enforcado e perguntar com um tom de antecipação: “Você tem os frutos da Árvore do Carrilhão Ilusório?”

Na verdade, Audrey tinha um pressentimento da resposta. Isso porque o Sr. Mundo havia obtido tantas características de Beyonder da Sequência 5 recentemente, e o Sr. Enforcado era suspeito de ter tido uma parceria privada com ele na semana passada. Era improvável que ele não tivesse obtido nada.

Posso deduzir certas pistas do estado satisfeito e confiante do Sr. Enforcado... Audrey sentiu-se cada vez mais confiante em sua capacidade de observar os outros.

Alger soltou uma risada e disse: “Eu estava justamente prestes a te dizer que já obtive o fruto.”

Excelente! Audrey se conteve e não agiu de forma excessivamente agitada.

Isso significava que ela havia reunido todos os ingredientes para Hipnotista. Tudo o que ela precisava fazer era esperar que sua poção de Psiquiatra fosse completamente digerida antes de tentar o avanço.

E não demoraria muito! Tendo já se tornado uma "Tia Agonia" nos círculos aristocráticos no Condado de East Chester, Audrey pensou com grande certeza.

Para ser franca, se ela não tivesse guiado deliberadamente o tópico de conversa, Audrey não teria imaginado que os aristocratas que pareciam todos radiantes com posturas decentes sofriam de um estresse imenso. Eles tinham dores que outros achariam impossível imaginar. As mudanças dos tempos e as tendências da sociedade os deixavam preocupados com o futuro de suas famílias e de si mesmos. É claro que isso também estava relacionado ao fato de não serem aristocratas poderosos, bem como aos recursos limitados que tinham em mãos.

Esses assuntos fizeram Audrey realmente entender o conceito de uma fachada. Ela compreendeu que, confrontado com alvos diferentes, cada um usava uma fachada diferente.

Após concluir tais situações, ela digeriu instantaneamente uma quantidade significativa de sua poção de Psiquiatra, pois seu progresso claramente acelerou.

Talvez, em duas semanas, mais ou menos. Em suma, antes de retornar a Backlund, deverei ser capaz de me tornar uma Hipnotista... Audrey olhou para Alger com olhos brilhantes e perguntou: "O que você quer em troca?"

Tendo avançado para a Sequência 5 recentemente, e tendo obtido a "chave" para a porta dos semideuses, além de estar prestes a possuir um item místico potente, o que mais faltava a Alger no momento era dinheiro. Portanto, ele disse sem qualquer hesitação:

“2.000 libras.”

“Feito.” Audrey concordou com relativa grande facilidade.

Essa quantia de dinheiro não precisava de reembolso, pois ela podia pagar facilmente sozinha.

Após concluir a transação, Audrey não pôde deixar de soltar um suspiro de alívio. Ela finalmente não sentia mais que estava ficando para trás no Clube de Tarô.

Durante este período, ela viu Fors se tornar uma Sequência 7, e viu o Sr. Enforcado se aproximar do nível de um Beyonder de Alta Sequência. Ela também viu o Sr. Mundo dar cabo de um Beyonder da Sequência 5 após o outro, produzindo as características de Beyonder correspondentes repetidamente. Contudo, ela permaneceu como uma Psiquiatra, uma Beyonder da Sequência 7. Ela não pôde evitar se sentir estressada e um pouco ansiosa. Ela dependia apenas de se Autoplacar, e do aconselhamento de Susie, para evitar que quaisquer problemas emocionais ocorressem. Agora, ela finalmente dera um passo à frente em direção a se tornar a Sequência 6!

Enquanto a encantada Audrey aproveitava cada vez mais a reunião, ela ouviu a Senhora Eremita dizer ao Sr. Mundo: “Posso fornecer uma resposta sobre aquela gota de sangue da Criatura Mítica.”

“Você deseja uma comunicação privada?” O Louco Klein controlou O Mundo Gehrman Sparrow com interesse aguçado enquanto perguntava.

Se for apenas uma troca de informações, farei um lucro enorme do nada! ele pensou com antecipação.

Cattleya olhou ao redor e, após alguns segundos de reflexão, balançou a cabeça e disse: “Não há necessidade.

“Só posso fornecer duas formas de pagamento. Uma, um único vislumbre da carta da Roda da Fortuna. Acredito que você saiba o que significa esta Carta da Blasfêmia que foi criada pelo Imperador Roselle. Duas, é fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios de fraqueza de alguém.

“Por favor, transmita esta mensagem para aquele Anjo, e pergunte se ‘Ele’ está satisfeito com tal pagamento.”

Fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios de fraqueza de alguém? A Rainha Mística adivinhou que está relacionado à Serpente do Destino? Isso não faz sentido. Um Anjo inclui um Vidente da Sequência 2... O Louco não pode ter um Anjo do Caminho do Destino servindo a “Ele”?

Não faço ideia se Will Auceptin sabe o caminho para se tornar a Sequência 0 do caminho correspondente. Se “Ele” não estiver ciente, então dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna seria uma tentação irresistível. No entanto, é improvável. “Ele” viveu por tanto tempo, e é um Sequência 1, além disso. Não seria tão terrível a ponto de só agora estar compreendendo o ritual para se tornar um deus...

Heh heh, imagino como Roselle estaria na carta da Roda da Fortuna… Teria uma cobra com o rosto do imperador e outros animais? Klein pensou casualmente enquanto deliberava e fazia a pessoa falsa, O Mundo, dizer: “Certo.

“Se uma transação for concretizada, você precisará pagar um valor adicional.”

“O que você deseja?” Cattleya perguntou cautelosamente.

O Mundo Gehrman Sparrow disse com uma risada rouca: “Quero me encontrar com a Rainha Mística. Não se preocupe. O assunto é bem simples.
É apenas algo que requer a ajuda dela.”

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: “Só posso me esforçar ao máximo para facilitar, mas não posso dar garantias.”

Ao ouvir a conversa deles, Audrey subitamente achou aquilo surreal.

O Clube de Tarô já amadureceu a tal ponto?

Tirando o Sr. Louco, de nós só podermos trocar conhecimento básico em misticismo e fórmulas de poções da Sequência 9, ele se desenvolveu para transações envolvendo Cartas de Blasfêmia e o sangue de Criaturas Míticas...

Não fazia nem um ano!

É como um sonho… Eu também amadureci significativamente… Enquanto Audrey suspirava, A Eremita Cattleya continuou olhando para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: “Há novidades sobre o item místico do caminho do Saqueador que você deseja.”

Enquanto falava, ela solicitou a ajuda do Sr. Louco para conjurar um item que se assemelhava a uma pinça.

Essa pinça era de cor branco-acinzentada, como se fosse formada por dois ossos de dedos. Fora isso, era relativamente comum.

Cattleya apresentou: “Chama-se Dedo Quebrado. Pode aprimorar a

estabilidade e agilidade do seu pulso e dedos. Ele permite que você roube facilmente itens dos bolsos do seu alvo sem ser descoberto. O efeito negativo é cleptomania ao ser usado. Custa 500 libras."

Corresponde à Sequência 9 Saqueador? Hmm, há um ligeiro ágio envolvido… Klein considerou por um momento e disse: "Certo. Vamos fechar a transação o mais rápido possível."

Assim, ele poderia investigar a região escavada por Hazel nos esgotos, para eliminar quaisquer riscos ocultos.

Após o fim da conversa entre a dupla, Fors perguntou com a intenção de expressar interesse em uma compra que pudesse usar quando a necessidade surgisse.

"Preciso de um item amaldiçoado de um fantasma ancestral, bem como sua espiritualidade remanescente. Por favor, ajudem-me a tomar nota."

Após obter uma resposta positiva dos membros, A Lua Emlyn avaliou os arredores, recostou-se na cadeira e disse para O Sol Derrick: "Sua Cidade de Prata tem a Característica de Beyonder que corresponde à Sequência 5 dos vampiros artificiais?"

Ele não desejava chamar os indivíduos cobertos de pus, conforme descrito por O Sol, de Sanguíneos; portanto, mudou a forma como formulou sua pergunta.

Do seu ponto de vista, já que frequentemente apareciam vampiros mutantes perto da Cidade de Prata, obter uma ou duas Características de Beyonder da Sequência 5 não seria muito difícil.

Além disso, eles claramente carecem da fórmula de poção deste caminho, bem como de um Artesão. A retenção dessas Características de Beyonder depende apenas da sorte. O tempo precisa passar para determinar se eles corromperão os itens ao seu redor, transformando-os em Artefatos Selados… Emlyn convenceu-se de que estava ajudando a Cidade de Prata, em vez de pedir ajuda a O Sol.

Derrick ficou atordoado ao responder com total honestidade: “Sim.

“Mas, Sr. Lua, o senhor deseja ficar coberto de pus?”

Ah... A expressão de Emlyn congelou, pois ele ficou momentaneamente incerto se O Sol estava zombando dele ou o avisando.

Ao ver isso, Derrick apressadamente acrescentou: “Muitos deles têm níveis graves de corrupção mental e, sem a fórmula da poção, nossa Cidade de Prata não gastaria o esforço para purificar tais problemas.”

É mesmo... Isso será problemático... Emlyn assentiu levemente e disse: “Entendi.”

Ele não se envolveu em possíveis transações, preparando-se para buscar o conselho dos escalões superiores dos Sanguine para descobrir a questão relacionada à corrupção mental das características de Poderoso.

Com o segmento de transações chegando ao fim, os membros do Clube de Tarô iniciaram seu segmento de troca livre.

Audrey olhou diretamente para Gehrman Sparrow e falou com alguma hesitação.

“Eu gostaria de saber de onde veio a característica de Mentor da Desordem? Se isso envolver certos segredos, você pode optar por não responder.”

Ela estava fazendo os preparativos para convencer seu pai, o Conde Hall. Era também para evitar quaisquer problemas desnecessários. Afinal, Poderosos da via do Imperador Negro podem ter certas conexões com os militares e a família real.

Klein riu secretamente enquanto fazia O Mundo responder: “Vem de um babuíno de cabelo cacheado.”

Vem de um babuíno de cabelo cacheado... Audrey ficou momentaneamente incerta se o Sr. Mundo estava se referindo a um babuíno de cabelo cacheado de verdade ou a alguém que não poderia ser considerado humano.

No Reino de Loen, babuínos de cabelo cacheado eram um termo comum usado para zombar dos outros, frequentemente empregado como piada para baixa inteligência.

Pelo que parece, o Sr. Mundo não deseja fornecer mais explicações. Tudo bem, então, vou apenas tratar suas origens como as de um babuíno de cabelo cacheado de verdade... Audrey não perguntou mais, enquanto dizia: “Eu não visitei um lugar que tinha a tradição de adorar dragões enquanto procurava os traços de um dragão mental?”

“Mas você não descobriu que o dragão mental vivia no mar do subconsciente coletivo dos residentes locais? E para garantir sua segurança, você optou por partir?”, respondeu Cattleya.

“Você voltou?”, perguntou Fors, com um palpite.

Audrey balançou a cabeça.

“Não, eu deixei a área há muito tempo. Eu só ouvi um boato recentemente.

“Uma equipe arqueológica entrou em uma das aldeias daquela área. Um membro de repente enlouqueceu à noite, e a doença mental parecia contagiosa. Os outros membros enlouqueceram por sua vez enquanto matavam uns aos outros ou a si mesmos. Eventualmente, nenhum único membro sobreviveu.”

Alger estava prestes a dizer algo quando Cattleya falou: “Isso corresponde às características de um dragão mental.”

“Não tenho dúvidas sobre isso. Estou apenas curiosa se o dragão mental permanecerá naquela região,” Audrey expressou seus pensamentos.

“Não,” responderam Alger e Cattleya em uníssono.

Sentado à longa mesa mosqueada, O Louco Klein fez uma conexão com outra coisa.

A “âncora” das divindades!

Ele suspeitou que a tradição de adoração de dragões da região fosse uma “âncora” para estabilizar o estado do dragão mental!

Antes que tais tradições cessassem a sua prática, aquele dragão mental provavelmente não precisaria se preocupar com o problema de uma “âncora”. Portanto, depois que ele partisse, poderia se esconder no mar do subconsciente coletivo de uma nova região. Ele não precisaria correr riscos para entrar nos diferentes sonhos para criar fé. Dessa forma, as três Igrejas não teriam pistas para encontrá-lo. Afinal, elas não são especialistas nesse domínio. Mesmo com os Artefatos Selados correspondentes, elas seriam, na melhor das hipóteses, capazes apenas de entrar no mar do subconsciente coletivo ou forçar o dragão mental a sair... Em vez disso, os Alquimistas da Psicologia poderiam ser capazes de descobrir algo... Enquanto Klein pensava casualmente, ele fez O Mundo dizer: “A tradição de adoração de dragões é muito benéfica para estabilizar a condição do dragão mental. Você pode pedir às pessoas que observem tais questões. Se ocorrerem mudanças em grande escala, isso significa que o dragão mental está criando tradições semelhantes em outros lugares.”

Ele originalmente queria mencionar que suspeitava que o dragão mental fosse um anjo, um na Sequência 2, mas após refletir cuidadosamente, achou impossível determinar tal coisa.

De fato, quando os humanos alcançam a Sequência 2 e atingem o nível de um anjo, eles precisarão da "âncora da fé" para se firmarem e impedirem que enlouqueçam. Mas aquela é uma dragão no verdadeiro sentido da palavra, uma antiga criatura Beyonder. Possui a loucura herdada de seus ancestrais e, mesmo que seja purificada e enfraquecida a cada geração, é definitivamente mais fácil para ela se perder em comparação aos humanos. Portanto, pode ser uma Sequência 3, ou até mesmo uma Sequência 4, que precise de uma "âncora" para resistir à sua inclinação de perder o controle.

"Essa tradição popular é benéfica para estabilizar a condição do dragão?" Audrey perguntou com dúvida e perplexidade.

"Sim." O Mundo não deu qualquer explicação além de fornecer uma resposta afirmativa.

Audrey subconscientemente virou a cabeça para olhar para a outra extremidade da longa mesa de bronze. Ela começou a considerar se precisava consultar o Sr. Louco e pagar o preço correspondente.

Ao ver isso, O Louco Klein inspecionou a área e disse com uma risada, "Por que vocês acham que as várias divindades desejam espalhar sua fé?"

Isso... Não é porque Deus ama tanto o mundo... Essa resposta padrão e ortodoxa surgiu na mente de Audrey.

Em seguida, ela, Alger, Cattleya e os outros membros pensaram na segunda resposta.

"Estabilização da própria condição!"

De jeito nenhum... Naquele momento, Fors sentiu seu cérebro falhar.

Não

importa o quão boa ela fosse em inventar histórias, não havia como ela ter chegado a algo assim!

Pensar que é esse o caso. Não, não posso eliminar a possibilidade de que o Sr. Louco esteja mencionando apenas um dos possíveis motivos. “Ele” está secretamente corroendo a autoridade do Senhor das Tempestades... Isso está relacionado à divindade? Devo consultar Sua Majestade sobre isso no futuro... Cattleya ajeitou os pesados óculos na ponte do nariz enquanto fazia uma suposição.

Alger já tinha visto a imagem, e ao ouvir tais assuntos, ele não sentiu mais aquela sensação trêmula de medo paralisante. Em vez disso, começou a considerar seriamente por que a fé poderia estabilizar as condições de uma criatura semideus.

Os outros membros, incluindo Derrick, sentiram-se um pouco horrorizados. Sentiram que o que tinham ouvido era sacrílego. Não ousaram pensar muito a fundo sobre o assunto nem dizer uma palavra.

Isso não era algo que envolvia apenas os deuses malignos como o Criador Verdadeiro. Tinha uma conexão íntima com as sete divindades ortodoxas e com a existência do Criador da Cidade de Prata!

O Louco Klein não disse mais nada, permitindo que mantivessem seu silêncio enquanto parecia extremamente relaxado.

Após cerca de dez segundos, Audrey forçou um sorriso e disse: “Isso é tudo o que encontrei recentemente.”

O que ela quis dizer é que era tudo da parte dela, e era a vez dos outros!

Fors e Emlyn não tinham nada que tivessem encontrado que valesse a pena

informar aos outros. Eles balançaram a cabeça, indicando que não tinham nada a dizer.

É claro que o último na verdade desejava exibir sua vitória na competição de caça que lhe rendeu o anel feito pelo Ancestral.

Alger pensou por um momento e olhou para Gehrman Sparrow.

“Aquela imagem pode ser compartilhada com todos?”

Ele acreditava que a imagem estava diretamente conectada com certos assuntos que ocorreram na Cidade da Tarde e na Corte do Rei Gigante. Dava ao Sol algum conhecimento prévio do que seria descoberto ou encontrado se a Cidade de Prata continuasse a explorar. Com isso, ele estaria preparado antecipadamente, permitindo-lhe evitar o perigo. E era por causa disso que compartilhar era uma escolha melhor do que guardar para si.

“Eu não me importo.” Klein tinha considerações semelhantes enquanto fazia O Mundo responder.

Que imagem... Parece ser muito importante... Esta é uma imagem que o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo viram durante sua parceria na busca pela carta do Tirano? Audrey aguardava curiosamente.

Os olhares foram lançados enquanto Alger obtinha a aprovação do Sr. Louco e conjurava a imagem do Criador da Cidade de Prata sendo devorado pelos Reis dos Anjos.

A imagem sangrenta, sinistra, aterrorizante e sombria instantaneamente deixou os membros do Clube de Tarô atônitos. Até mesmo a erudita Cattleya perdeu momentaneamente sua capacidade de raciocínio.

Quem são eles? O que estão fazendo? Esta é uma refeição brutal demais, não é? Nós, Sanguíneos, não fazemos mais tais coisas desde a Quarta Época... Nós respeitamos a vida e apenas bebemos sangue... Emlyn estava bastante chocado com o que viu. Como ele nunca tinha visto as seis estátuas na ruína Tudor, ele foi incapaz de reconhecer as três figuras.

Na época em que O Mundo compartilhou as imagens das seis estátuas, ele ainda não havia se juntado ao Clube de Tarô.

No entanto, ele reconheceu a vítima pela cruz resplandecente. “Ele” era provável, talvez, quem sabe, o Criador da Cidade de Prata, o lendário deus sol antigo. Em um segmento anterior de troca livre, O Sol havia compartilhado com eles os símbolos e o Emblema Sagrado correspondentes do Senhor que criou tudo.

I-isto não é o Sol Eterno Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria que o Sr. Mundo apresentou uma vez? Por que “Eles” estão comendo um humano? Não, “Eles” estão se banqueteando com o deus sol antigo, o Criador da Cidade de Prata! Audrey ficou muda, suspeitando instintivamente se alguém havia distorcido ou blasfemado as imagens das deidades ortodoxas.

Enquanto Fors tremia de medo, ela achou que a imagem, repleta de escuridão e maldade, possuía uma forma de estética e era de alto valor artístico.

Em sua mente, ela já havia concebido um título, um título para a imagem: “A Última Ceia!”

Cattleya nunca tinha visto as estátuas das seis deidades antes e só conhecia o deus sol antigo. Ela subconscientemente franziu a testa e deixou escapar: “Reis dos Anjos?”

“Sim, pelo menos os três presentes eram,” disse Alger sem quaisquer dúvidas. No entanto, ele não tinha certeza de quem era o infante sombrio dentro do Criador da Cidade de Prata.

Enquanto falava, Alger olhou para Derrick e notou que os olhos do jovem estavam vidrados; seus pensamentos, um mistério.

Neste momento, a mente de Derrick estava cheia de miséria e desespero.

Ele acreditava que aquele que estava sendo comido era o Criador em quem a Cidade de Prata acreditava. Ele também tinha reconhecido os três ao redor como sendo o Sol Eterno Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!

Isso o fez suspeitar do termo “Terra Abandonada por Deus”.

Nos vários tomos da Cidade de Prata, eles enfatizavam que Deus havia abandonado a terra devido a certas razões. Isso os fez se transformar no Povo das Trevas; portanto, contanto que todos se arrependessem do fundo de seus corações e implorassem por perdão, chegaria o dia em que Deus realmente retornaria para iluminar o mundo inteiro com a luz solar.

Não está certo, nenhuma quantidade de arrependimento ou busca por perdão pode redimir a Cidade de Prata... Derrick murmurou para si mesmo. Isso porque Deus está morto. Comido e jamais retornará...

Isso significava que as buscas miseráveis e a esperança da Cidade de Prata eram apenas uma miragem, algo que nunca seria realizado.

Após um longo silêncio, Audrey disse, tentando convencer a si mesma: “Isto é uma distorção da lenda de como esses três deuses nasceram

da alma do Criador?"

Três deuses? Os olhos de Cattleya e Emlyn se apertaram ao mesmo tempo, tendo compreendido o significado geral da imagem. Eles sabiam que assunto alarmante ela representava.

"Talvez, mas não há como explicar aquele infante," respondeu Alger.

Ele olhou silenciosamente para o Sr. Louco e percebeu que esta existência impressionante não tinha intenção de falar. Tudo o que "Ele" fazia era observar em silêncio.

Com Audrey em silêncio, os membros restantes do Clube de Tarô também não disseram uma palavra.

Este silêncio continuou até que Alger dispersasse a imagem e se virasse para perguntar a Derrick: "Você investigou o assunto referente ao mausoléu do seu antigo Chefe?"

Capítulo 825: Reserva

Ao ouvir a pergunta do Sr. Enforcado, Derrick respondeu com vergonha: “Não. Tenho sido constantemente designado para missões de patrulha recentemente e não tive tempo para investigar.”

Alger não ficou muito surpreso, mas estava intrigado com uma coisa.

“Por que você não pede a ajuda de alguns amigos?

“Você não precisa lhes dizer seus verdadeiros motivos. Divida a tarefa em missões muito pequenas que não chamem muita atenção. Deixe que eles procurem informações em diferentes áreas. Desta forma, mesmo que algo seja exposto, isso não os implicaria de maneira fatal.”

Derrick permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer:
“Eu não tenho amigos.”

Antes da morte de seus pais, ele tinha um certo número de amigos das aulas de educação geral e daqueles no campo de treinamento de combate. Afinal, não havia muitas pessoas que têm aproximadamente a mesma idade na Cidade de Prata. Eles frequentemente se encontravam, e até se tornavam colegas de equipe. No entanto, após a morte de seus pais, Derrick tornou-se introvertido por um longo período de tempo. Oprimido pelo segredo do Clube de Tarô, ele inconscientemente se distanciou de seus amigos e parou de interagir com eles. A última vez que alguém o visitou em casa foi Darc Regence, que havia sido corrompido pelo Verdadeiro Criador.

Alger engasgou com a resposta do Sol. Depois de respirar, ele reorganizou suas palavras.

“Isso não é uma coisa boa.

“Você não será capaz de resgatar a Cidade de Prata apenas contando consigo mesmo. Você tem que unir um grupo de pessoas, amigos que possam lhe fornecer ajuda em momentos críticos.”

“Mas isso fará com que sejam suspeitos...” O Sol disse hesitantemente.

Alger imediatamente disse severamente: “Ser suspeito é melhor do que estar morto.

“A Cidade de Prata está agora em uma encruzilhada perigosa. Você tem que considerar cuidadosamente o que precisa ser feito.

“É impossível que não haja sacrifícios em tais assuntos. Haverá até mesmo um grande número de sacrifícios. Você deseja que os sacrifícios deles sejam inúteis ou que sejam de valor?”

Ele não forneceu mais palavras persuasivas, permitindo que Derrick lutasse internamente com o que acabara de dizer.

O Sr. Enforcado sempre consegue encontrar uma razão para convencer alguém... Klein suspirou e fez O Mundo Gehrman Sparrow virar a cabeça para olhar para A Justiça Audrey.

“Você é atualmente capaz de tratar doenças mentais relativamente sérias?”

Seu único entendimento de um Psiquiatra era Frenesi e Poder Dracônico. Ele sabia pouco sobre o resto, tendo apenas ouvido A Senhorita Justiça ocasionalmente mencionar Acalmar e Sinal Psicológico.

Portanto, ele não tinha certeza de quão capaz ela era para tratar doenças mentais.

A atenção de Audrey foi capturada, e ela respondeu ansiosamente: "Sim, eu posso.
Não há problema.

"Sr. Mundo, você tem algum amigo que precise de tratamento?"

Por acaso, estou carente de pacientes! ela pensou, empolgada.

Neste momento, Emlyn levantou a mão direita e a levou ao boca e nariz, como se ele já soubesse a resposta.

Klein suspirou em silêncio e fez O Mundo dizer com um baixo risinho.

"Não, sou eu quem precisa de tratamento."

O palácio magnífico inteiro subitamente se tornou extremamente silencioso.

Alger, Cattleya e Fors sabiam que o Sr. Mundo era um aventureiro louco, mas jamais esperavam que ele tivesse uma doença mental relativamente séria que o levasse à beira da completa loucura!

Este é o preço da força? Fors tremeu ao sentir-se cada vez mais amedrontada por Gehrman Sparrow.

Comunicação e raciocínio ainda eram possíveis com um aventureiro louco, mas eram impossíveis com um lunático!

A Vela do Terror Mental não foi capaz de tratar completamente sua doença mental? Isso já atingiu um estado tão grave? Emlyn, que já esperava por isso, sentiu que O Mundo poderia enlouquecer a qualquer momento.

Derrick não pensou muito sobre isso, sentindo-se apenas preocupado com o Sr. Mundo. Ele quis dizer que a Cidade de Prata tinha um Analista da Psique que poderia fornecer tratamento, mas percebeu que isso exporia muitos problemas. Tudo o que pôde fazer foi calar a boca enquanto olhava para a Senhorita Justiça com um olhar de expectativa.

Audrey estava alarmada, perdida e confusa. Ela disse com alguma ponderação: “Sr. Mundo, com base na minha observação, o senhor não deve ter nenhuma doença mental relativamente séria.

“Se for apenas ansiedade e pressão imensa, o senhor pode se condicionar e relaxar adequadamente para se recuperar. Não há necessidade de tratamento direto.”

O Mundo Gehrman Sparrow deu uma risada e disse: “A razão pela qual você não descobriu é porque a doença mental anterior já foi tratada.

“Estou apenas fazendo uma reserva. Se sinais semelhantes aparecerem novamente no futuro, desejo receber tratamento oportuno.”

Entendo... Audrey assentiu, iluminada.

Ela subitamente sentiu um pouco de pena do Sr. Mundo. Sentiu que este Falso Ceifador que havia matado vários Sequência 5 em uma semana era um Abençoado frio e profundo do Sr. Louco. Ele era um Beyonder poderoso e que incitava o medo, mas também era alguém cujos sentimentos interiores se assemelhavam aos de uma pessoa comum. Ele estava sofrendo um estresse imenso e sendo consumido por vários tipos de emoções negativas, caminhando lentamente para um

abismo de dor.

Após alguns segundos de consideração, Audrey disse sinceramente: “Se o senhor estiver ao meu alcance, não será um problema.”

Após sua cerimônia de maioridade, ela havia obtido um certo nível de autonomia. Ela podia passar as férias no castelo da família de seus pais, ou ficar sozinha na Cidade de Stoen, no Condado de East Chester. No entanto, essa liberdade ainda era limitada. Ela não podia ir para onde quisesse. Mesmo na Cidade de Stoen, havia muitas áreas que ela não podia visitar. Isso só poderia ser contornado se ela se juntasse a certas organizações de caridade da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

“Certo.” Tendo Pastoreado um Viajante, Klein deu um suspiro de alívio. Ele fez O Mundo responder: “Você pode confirmar a localização na hora certa e preparar os meios para não expor sua identidade.”

Audrey respondeu secamente enquanto uma cena lhe vinha à mente de forma natural.

Ela e o Sr. Mundo estariam em dois compartimentos separados em algum lugar, com uma parede ou tábua de madeira entre eles enquanto ela conversava com ele e administrava o tratamento.

Numa situação dessas, o Sr. Mundo não conseguiria determinar que sou eu. Para ele, não importa, contanto que ele seja tratado... Isso também significa que, se eu não puder estar disponível, posso pedir a Susie para fazer isso! O Sr. Mundo definitivamente não acreditaria que quem o está tratando é uma cachorra~! Ah, Susie não sabe da existência do Clube de Tarô. A menos que seja necessário, eu não deveria pedir a ela para ajudar o Sr. Mundo... Enquanto Audrey pensava, ela de repente sentiu a alegria de tramar uma travessura e se esforçou imensamente para impedir que os cantos de seus lábios se curvassem em um sorriso.

Após confirmar o assunto, Klein pensou em outro problema e fez O Mundo olhar para Cattleya.

“Pode fornecer uma caixa de explosivos?”

Ele acreditava que, como almirante pirata, ela definitivamente não carecia de recursos para obtê-los!

“Sim. Quando precisa?” Cattleya não perguntou o porquê.

Com Gehrman Sparrow matando tantos Sequência 5s, uma caixa de explosivos não era nada.

“Envie junto com o Dedo Quebrado.” Klein controlou O Mundo para dizer: “Quanto vai custar?”

Cattleya respondeu sem se importar: “Considere isso um brinde por ter comprado o Dedo Quebrado.”

Uma caixa de explosivos não era cara no mar. Eram até bastante baratas.

Gosto disso... O Louco Klein disse secretamente, enquanto fazia O Mundo acenar e então lembrar a todos:

“Aquela imagem de antes — esforcem-se ao máximo para não a recordar, nem tentem desenhá-la quando estiverem no mundo real.”

Audrey e os outros membros lançaram um olhar subconsciente para a outra extremidade da longa mesa de bronze e perceberam que o Sr. Louco não disse nada contra. Eles imediatamente ficaram sérios

e não ousaram ser descuidados.

Isso também fez com que Cattleya colocasse em espera seus planos de escrever sobre o assunto para a Rainha Mística Bernadette. Ela precisava considerar um método adequado que pudesse evitar fatores de influência.

Em seguida, o segmento de intercâmbio livre chegou lentamente ao fim, enquanto a área acima do nevoeiro cinzento caía em silêncio.

...

De volta ao Futuro, Cattleya estava atrás da janela da cabine do capitão. Ela estava claramente num dilema.

Por fim, ela respirou fundo e exalou. Ao ajeitar os óculos, ela deixou a cabine do capitão e caminhou até o quarto de Frank Lee.

Este imediato havia sido "expulso" para a cabine inferior após votação unânime da tripulação. Isso era para evitar que seus produtos experimentais se espalhassem de repente.

Frank Lee estava bastante satisfeito com isso, pois sua nova residência era muito mais espaçosa. Além disso, também se adequava à condição de um ambiente escuro.

Toc. Toc. Toc. Cattleya chegou à cabine inferior e bateu à porta.

"Espere um momento!" Frank Lee gritou em resposta. Não se sabia no que ele estava ocupado.

Após um minuto, ele abriu a porta de madeira com as mangas arregaçadas. Ele perguntou, intrigado: “Capitã, há algo?”

Cattleya não lhe respondeu diretamente enquanto usava sua visão noturna para espiar a escuridão absoluta do interior. Ela viu peixes azuis dispostos sobre a mesa com os olhos arregalados. Da fenda entre as escamas, brotos verdes cresciam. Alguns já estavam maduros, com uma espiga de trigo.

“Você conseguiu?” Cattleya conteve seu instinto de dar um passo para trás enquanto perguntava.

Frank assentiu em júbilo antes de balançar a cabeça.

“Ainda não. Mas já fiz um progresso significativo!

“Eu cruzei trigo, cogumelos e um pouco das células de um Bispo Rosa, e consegui um produto de primeiro estágio. Colocando-os nos estômagos dos peixes, eles serão capazes de absorver a carne e o sangue para crescerem até a maturidade, mesmo sem qualquer luz.

“Mas a questão atual é que o alvo supostamente são cadáveres de monstros. Há a necessidade de evitar que o veneno e a loucura acumulados dentro deles não se espalhem para a comida depois que sua carne e sangue forem absorvidos...

“Além disso, produzi-los é um problema. Definitivamente não há tantos Bispos Rosa dispostos a servir de material. Portanto, é necessário que eles tenham a capacidade de se dividir e absorver carne e sangue por conta própria...”

Depois de ouvir a descrição de Frank Lee, Cattleya ajeitou silenciosamente

seus óculos.

"Esse tipo de alimento começará a absorver carne e sangue e a se multiplicar
dentro do estômago de um humano após o consumo?"

Frank Lee mergulhou em pensamentos profundos. Depois de alguns segundos, ele disse: "Em
teoria, não. Porque ninguém os comerá crus.

"Hmm, terei que testar a atividade deles sob altas temperaturas. Não, eles ainda carecem da capacidade de se dividir. Não importa se eles têm alguma atividade..."

Vendo Frank Lee em seu estado confuso, Cattleya caiu em um dilema novamente.

Depois de um tempo, ela perguntou lentamente: "Eu tenho um canal que me permite
obter uma característica de Beyonder de Druida. Você precisa dela?"

"Ah? Claro!" Frank ficou emocionado. "Muitas vezes, minhas habilidades são o que limitam minhas ideias!"

Isto... Eu meio que me arrependo... Cattleya teve tal pensamento de repente.

Capítulo 826: O Pensamento de Ser Esquecido

Segunda-feira à noite. Rua Böklund, 160.

Klein montou um ritual e convocou a si mesmo. Ele planejava investigar o segredo oculto nos esgotos.

Enquanto respondia acima do nevoeiro cinzento, ele estava em um dilema sobre qual carta usar—a do Imperador Negro ou a do Tirano. Era como a seleção de roupas antes de sair.

Considerando que Backlund era um lugar onde a Igreja das Tempestades era uma facção muito poderosa, e com medo de acabar atraindo irmãos irascíveis de Alta Sequência, Klein optou por usar a carta do Imperador Negro. Ele vestia uma coroa e uma armadura preta com uma capa atrás de si.

Além desta Carta da Blasfêmia, ele também trouxe a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, a moeda de ouro de Senor, e o Dedo Quebrado, o item místico do caminho do Saqueador que Cattleya lhe dera três horas antes, bem como alguns explosivos comuns.

É claro que Klein não trouxe o caixote inteiro de explosivos. Para um Corpo Espiritual, era simplesmente pesado demais. Ele pegou apenas cinco bastões e deixou Senor guardá-los dentro de seu corpo.

Quanto ao Sinal de Morte, ele o havia deixado em seu quarto. Isso era para evitar ter o impulso de participar de uma batalha. Ele tinha objetivos muito claros, então, assim que descobrisse qualquer problema, para evitar o perigo, ele partiria imediatamente e não ficaria. Pelo contrário, uma arma poderosa acabaria por fazê-lo agir de forma ousada, fazendo-o desejar sondar mais fundo e resolver o assunto por

conta própria.

Isto é Backlund. É melhor que eu não crie uma comoção muito grande... Quanto ao que está escondido nos esgotos, não tenho como ser clarividente sobre isso. Eu só posso adivinhar se será perigoso... Klein olhou para o relógio de parede em seu quarto e confirmou que faltava mais uma hora e meia antes que Hazel entrasse em ação como costumava fazer.

Sua figura subitamente desapareceu ao atravessar o vidro da sacada e voar para as ruas antes de entrar nos esgotos.

No ambiente sujo e úmido, Klein tirou uma moeda de ouro Loen e fez o Espectro Senor aparecer à sua frente com seu casaco vermelho-escuro e seu velho chapéu triangular.

Em seguida, ele entregou a pinça que se assemelhava a dois dedos de osso moído à sua marionete.

Apenas segurá-la por um curto período de tempo quase o fez roubar a tampa do bueiro do esgoto.

Senor segurou Dedo Quebrado e avançou. Vestido como o Imperador Negro, Klein ficou invisível e caminhou atrás, permitindo que sua marionete abrisse uma distância de pelo menos cinquenta metros dele.

Com essa distância entre eles, ele não era mais afetado pela cleptomania, e, como um morto, Senor também não possuía pensamentos de roubar.

Ele sequer tinha quaisquer pensamentos!

Entrando na bifurcação correspondente e atravessando a porta oculta, o Espectro Senor segurou a pinça branco-acinzentada e apareceu dentro da caverna meio natural, meio artificial.

Diferente de antes, as ferramentas embrulhadas em oleado, como pás, haviam mudado de posição. A passagem oculta à direita tinha se aprofundado um pouco.

Aquele era claramente o foco principal de Hazel.

Logo em seguida, Klein, que não entrou na bifurcação, permaneceu perto da parede do esgoto sem tocá-la, com as costas voltadas para a região-alvo. Ele controlou sua marionete enquanto esta caminhava mais fundo pela passagem da direita.

Logo, Senor chegou ao fim.

Neste momento, Klein subitamente sentiu a pinça branco-acinzentada na mão de sua marionete tremer sutilmente, como se tivesse sido atraída por algum objeto desconhecido não muito longe.

O item desconhecido era profundo e complexo como um oceano calmo. Tornava difícil perscrutar seu estado exato.

Uma característica que está viva, muito mais próxima da de um espírito... Klein só conseguiu determinar isso antes de imediatamente permitir que Senor usasse Salto Espelhado para retornar à caverna meio natural, meio artificial, caindo sobre uma pá que não havia enferrujado. Ele não tentou seguir mais fundo no subsolo pela passagem.

Então, Senor apareceu novamente, tirou os cinco bastões comuns de explosivos de dentro de seu corpo e os colocou em pontos diferentes.

Todo Espectro era um especialista em demolição!

Depois de fazer tudo isso, a figura de Senor se desfez, aparecendo na superfície da moeda de ouro na mão de Klein.

Enquanto enfiava a moeda de ouro em seu corpo, Klein ergueu a mão direita, preparando-se para estalar os dedos e detonar os cinco estopins de explosivos!

Sua ideia era muito simples. Era provocar uma explosão de escala adequada para destruir o trabalho árduo e os vestígios de Hazel. Isso atrairia os Falcões Noturnos e resolveria tudo.

Dessa forma, independentemente do que estivesse escondido no fundo da passagem, isso não lhe traria perigo!

Em Backlund, saber como “dar o alarme” de forma engenhosa era mais eficaz e seguro do que atacar precipitadamente sozinho. Isso era especialmente verdade quando Klein não era capaz de determinar se o assunto envolvia um semideus!

Que bom cidadão eu sou! Enquanto Klein fazia um comentário autodepreciativo, ele se preparava para estalar os dedos e acender os explosivos.

De repente, sua cabeça oscilou um pouco enquanto ele baixava o braço, como se nada tivesse acontecido.

O cauteloso Klein encerrou imediatamente o ritual de convocação e retornou acima da névoa cinzenta. Em seguida, ele retornou ao mundo real e entrou em seu corpo físico.

Assim que estava prestes a se ocupar em trazer de volta o Rastejante

Faminto, a moeda de ouro de Senor e os outros itens do espaço misterioso acima da névoa cinzenta, ele franziu a testa ligeiramente.

Ele relembrou seriamente todo o processo de sua exploração noturna e ficou alarmado ao perceber que aparentemente havia perdido uma pequena porção de suas “memórias.”

Ele não se lembrava se havia detonado os cinco estopins de explosivos comuns!

Ao virar a cabeça para sentir o ambiente ao redor e confirmar que a rua inteira estava muito silenciosa, Klein começou a acreditar que não havia estalado os dedos.

Este é um poder Beyonder de um Ladrão de Sonhos? Parece ser muito mais forte do que Mobet... Se não fosse pela névoa cinzenta e meu hábito de fazer uma revisão pós-ação, eu poderia não ter descoberto que meus pensamentos de detonar os explosivos foram roubados... A outra parte pode também ter estalado os dedos, mas sem os poderes de Controle de Chamas para trabalhar em conjunto, nada aconteceu... A expressão de Klein ficou grave enquanto ele pensava, preparando-se para fazer outra tentativa.

Da mesma forma, para evitar ser rastreado, ele ainda se convocou e respondeu a si mesmo.

Com o cartão Imperador Negro, Klein deixou a Rua Böklund 160 por outro lado, deliberadamente circulando duas ruas antes de chegar ao bueiro do esgoto.

Desta vez, ele não se aproximou da bifurcação. Permanecendo não muito longe do bueiro, ele usou seu aprimorado Controle de Chamas para sentir o explosivo e levantou a mão direita.

Ele a levantou e a baixou enquanto Klein encerrava rapidamente o ritual de convocação e retornava acima da névoa cinzenta para evitar ser atacado por uma existência desconhecida.

Sem pressa de retornar ao mundo real, ele sentou-se na cadeira de O Mundo, fazendo um balanço de todo o processo.

Esqueci de detonar os explosivos de novo... Se eu não me forçasse a recordar isso, eu nem teria considerado tal problema... Realmente impressionante. Aquele que guiou Hazel para os esgotos para cavar é provavelmente um semideus... Por que ele não parasitou Hazel diretamente? Poderia ser devido a razões particulares que ele está selado em algum lugar nos esgotos e só pode liberar parte de seus poderes para conduzir Hazel a ajudá-lo através de um sonho? Aquele que fez com que Dedos Quebrados reagisse de forma anormal através da lei de convergência de características Beyonder também é ele? Ele é incapaz de controlar os sinais em relação a isso? Klein pensou enquanto tamborilava no canto da longa mesa mosqueada.

Depois de ter um palpite aproximado, ele descobriu que aparentemente não havia como realizar de fato seus planos originais.

Isso ocorria porque seus pensamentos seriam roubados assim que ele entrasse na distância em que poderia usar o Controle de Chamas para acender os explosivos. Mesmo que ele se lembrasse disso mais tarde, não haveria como compensar.

Considerando como Hazel seria afetada por seu sonho, Klein suspeitou que os limites dos poderes da pessoa não paravam no bueiro. Se ele descobrisse que o Herói Bandido Imperador Negro estava relacionado a Dwayne Dantès, ele perderia seus pensamentos e memórias correspondentes mesmo enquanto dormia em seu quarto.

No entanto, ele não tem como me rastrear passando por cima da névoa cinzenta... Heh, ele pensa que é tão fácil me impedir de “dar o alarme”? Klein pensou enquanto cautelosamente

invocou uma figura de papel e usou uma pequena quantidade dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinzenta. Com o ritual que ainda não havia sido encerrado, ele conjurou um anjo e criou à força um efeito de interferência.

Depois de fazer isso, ele carregou a carta do Imperador Negro e entrou em seu quarto com sua Porta da Convocação.

O novo plano de Klein era ir para outra rua, encontrar uma casa aleatória e pedir emprestado caneta e papel para escrever: "No final da sexta bifurcação à esquerda nos esgotos da Rua Böklund, há uma passagem secreta sob suspeita de esconder um semideus da trilha do Saqueador" ou algo parecido. Então, com a imagem da Rua Böklund, ele afixaria o pedaço de papel na entrada da Catedral de Saint Samuel como um aviso público!

Claro, ele bateria educadamente na porta para que os bispos lá dentro sentissem o aviso, impedindo que pessoas comuns o vissem primeiro.

Às vezes, os métodos mais primitivos são os mais eficazes! Assim que Klein estava prestes a deixar a Rua Böklund, 160, por outra área, ele subitamente sentiu um tremor, enquanto um estrondo profundo ecoava de longe.

Foi aceso? Os explosivos foram detonados? Quem fez isso? Klein parou, surpreso.

Definitivamente não tinha sido feito por ele, pois não poderia ter sido atrasado por tanto tempo. E antes, não havia ninguém nos esgotos. Mesmo que houvesse alguém, o pensamento de detonar os explosivos seria roubado.

A não ser que um semideus tivesse chegado por acaso. Mas como poderia ser tanta coincidência...

Há outra possibilidade. Foi feito pelo semideus da trilha do Saqueador... Ele já tinha roubado meus pensamentos repetidamente antes, impedindo-me de usar o Controle de Chamas. Era para ganhar tempo para fugir. Agora que finalmente conseguiu, ele detonou os explosivos para destruir todas as provas?

Isso é lógico, pois ele deve saber muito bem que um ser poderoso, cujas origens não podem ser rastreadas, não pode ser parado se insistir em "dar o alarme". A melhor solução é soltar o rabo para sobreviver, assim como um lagarto...

No entanto, se ele podia ir embora, por que induziu Hazel a cavar a passagem secreta? Fazer isso lhe causará um dano tremendo? Klein pensou em certas possibilidades, mas não conseguiu verificar nenhuma delas. Além disso, ele tinha certeza de que a explosão subterrânea já devia ter atraído a atenção. Portanto, ele imediatamente deixou a Fome Rastejante e outros itens para trás, encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza.

Após retornar ao mundo real, ele interrompeu o ritual, limpou o altar e apagou todos os vestígios antes de se deitar.

...

Rua Böklund, 39, casa do Membro do Parlamento Macht.

Hazel, que não havia dormido nada, ficou alarmada com os tremores e o zumbido profundo. Ela foi até a varanda e abriu as cortinas para olhar na direção da boca de esgoto. No entanto, ela não notou nenhuma anomalia.

Depois de observar por um tempo, ela, incerta, decidiu cancelar sua operação daquela noite e dormir em paz.

Neste momento, ela subitamente ouviu um chiado ao se virar para olhar o canto de sua varanda.

Em algum momento, um rato cinzento coberto de água de esgoto estava sentado ali.

Capítulo 827: Muitas Pessoas Vão e Vêm

Apesar de ter se deitado, Klein só conseguiu dormir ao amanhecer. Isso porque ele acreditava que, com a maioria das pessoas acordadas pela comoção subterrânea, se ele dormisse profundamente sem notar nada, isso o tornaria suspeito.

De fato, assim que ele se levantou, foi até a varanda e abriu as cortinas para fingir procurar a origem da comoção, Walter veio bater à sua porta. Dois criados com espingardas de caça de cano duplo foram designados para proteger seu patrão e prevenir qualquer acidente.

Em pouco tempo, a polícia chegou. Baseando-se nas descrições dos residentes da área, eles identificaram os esgotos como o local.

Quanto ao que descobriram ou se pediram reforços aos Falcões Noturnos, o cidadão comum, Sr. Dwayne Dantès, não tinha ideia.

Após confirmar que não haveria mais acidentes, ele dispensou seu mordomo e criados e rapidamente tirou uma soneca.

Quando ele acordou novamente, a Rua Böklund havia voltado ao normal. Pedestres estavam nas ruas, e as carruagens iam e vinham. Os ombrelone da Intis que ladeavam a rua continuavam a fazer a área parecer tranquila.

“Os resultados da investigação saíram?” Klein olhou para si mesmo no espelho enquanto perguntava a Richardson, que o ajudava a alisar suas roupas.

Richardson já havia se informado sobre o assunto e estava esperando que seu empregador perguntasse. Ele respondeu imediatamente: “Aparentemente, alguns membros de gangues estavam negociando armas de fogo nos esgotos próximos e acidentalmente causaram uma explosão.”

Que explicação razoável... Klein não se aprofundou, nem considerou para onde tinha ido o semideus da Sequência do Saqueador que lhe roubara os pensamentos, ou se os Falcões Noturnos o haviam encontrado.

Em primeiro lugar, isso se devia ao fato de que ele acreditava que a ação do semideus de acender os explosivos o implicaria de maneira séria. Se o semideus tivesse a habilidade ou o ambiente adequado para fazê-lo, ele já teria parasitado Hazel há muito tempo, sem passar por todo aquele aborrecimento complicado e problemático. Isso também significava que nas próximas duas a três semanas, ou mesmo dois a três meses, Klein não precisaria se preocupar com o semideus.

Em segundo lugar, se continuasse a investigar o assunto e encurralasse o semideus, Klein não tinha dúvidas de que seria prejudicado como resultado. Uma vez que o semideus perdesse todas as inibições e começasse a afetar os arredores em grande escala, então, mesmo que ele não se expusesse, sofreria o ataque do semideus, além de implicar os moradores inocentes ao longo da rua.

Além dos dois primeiros motivos, Klein estava apreensivo com a situação. Se anomalias continuassem a acontecer na originalmente “normal” Rua Böklund, isso certamente atrairia um nível mais profundo de suspeita por parte dos Beyonders oficiais. E tudo isso aconteceu depois que Dwayne Dantès se mudou. Mesmo que o corpo de Klein estivesse coberto de bocas, não haveria como ele se explicar. Quando chegasse a hora, ele teria que abandonar seus planos e reconsiderar novos.

Eu não devo ir para os esgotos por enquanto. Provavelmente há uma armadilha montada pelos Beyonders oficiais... Há uma coisa a fazer... Hum, observar Hazel sem deixar nenhuma pista. Eu vou

observar para ver se há alguma anormalidade nela, e assim que descobrir quaisquer sinais perigosos, vou me transformar imediatamente no Bandido Herói e colocar “anúncios” na Catedral de Saint Samuel... Klein desceu para tomar o café da manhã com uma aparência composta. Depois disso, ele voltou ao seu quarto principal e pediu a Richardson que esperasse na porta. Quanto a si mesmo, ele tirou o ganso de papel quase rasgado de sua carteira.

Ele planejava usá-lo uma última vez para informar a Serpente do Destino, Will Auceptin, sobre as escolhas que a Almirante das Estrelas estava oferecendo a “Ele” e se “Ele” concordava ou não.

Normalmente, ele poderia resolver tais assuntos visitando seus pais. No entanto, sem o convite do Dr. Aaron, e ele não tendo um motivo suficiente para fazer uma visita, essa não era a melhor escolha, pois facilmente faria com que outros questionassem seus motivos. Obviamente, ele não poderia dizer ao Dr. Aaron que não estava ali por ele, mas pelo feto no útero de sua esposa.

Depois de desdobrar cuidadosamente o ganso de papel, Klein olhou para as marcas de lápis deixadas nele. Sua intuição lhe disse que, se usasse uma borracha, o papel definitivamente rasgaria.

No entanto, isso não o deteve. Ele pegou uma caneta-tinteiro preta e escreveu diretamente nele:

“A outra parte fez a sua oferta.”

A tinta preta era muito mais óbvia do que as marcas de lápis; portanto, embora o texto se sobrepusesse, isso não afetava a capacidade de ninguém de reconhecer as palavras escritas nele.

Há sempre mais soluções do que problemas... Klein acenou com a cabeça em satisfação enquanto dobrava o pedaço de papel desdobrado, seguindo suas marcas de vinco.

Desta vez, ele suspeitou que desdobrá-lo novamente resultaria em um rasgo.

...

No lar dos Berg, na Cidade de Prata.

Desde que a Reunião de Tarô terminou, Derrick estava como uma estátua petrificada que se sentava ao lado de sua cama, imóvel.

Após um período de tempo desconhecido, ele foi "despertado" pelo barulho nas ruas lá fora. No entanto, a sensação de que ainda estava em um pesadelo continuava a envolvê-lo. Isso fazia com que seus passos em direção à janela parecessem especialmente pesados.

Deus já pode estar morto... Deus pode não voltar novamente... Tais pensamentos continuavam a ecoar na mente de Derrick enquanto ele sentia um irresistível senso de desespero e dor.

Na época em que teve que matar seus pais com as próprias mãos, ele já suspeitava se Deus retornaria ou mostraria "Suas" bênçãos ao seu povo abandonado da Escuridão. Mais tarde, pensou em confiar no Sr. Louco, permitindo-se tornar o verdadeiro Sol e ajudar o povo da Cidade de Prata a escapar de seus destinos amaldiçoados. No entanto, tendo sido educado desde tenra idade e o ambiente o afetando constantemente, ele ainda ansiava pelo retorno do Criador. Ele tinha a expectativa de que sacrifícios e o arrependimento da Cidade de Prata lhes renderiam uma resposta.

E agora, todas as suas esperanças haviam sido frustradas. A pequena lasca de esperança que restava havia sido engolida pela escuridão.

A Cidade de Prata continuará neste estado até desaparecer na

escuridão. Não haverá ninguém que se lembre de que existimos e lutamos um dia... Derrick lançou seu olhar para fora da janela e viu muitos de seus vizinhos reunidos. Eles estavam orando e buscando perdão do Senhor que criou tudo.

Este não era um ritual organizado pelo conselho de seis membros, mas uma tradição que se formou na Cidade de Prata após dois a três mil anos. Eles oravam por quase tudo – bons desenvolvimentos, emoções instáveis, um ferimento na família e o nascimento de uma nova vida.

Relâmpagos cruzaram o céu e iluminaram as ruas. Derrick estava imóvel na escuridão de seu quarto, olhando para fora num torpor. Sem saber, ele cerrou os punhos.

Quando seus vizinhos se dispersaram, ele finalmente recolheu o olhar, com suas expressões um tanto distorcidas.

Ele estendeu a mão para tocar o Rugido do Deus do Trovão enquanto seu olhar gradualmente se concentrava. Ele planejava seguir o conselho do Sr. Enforcado de fazer amizade com outros para que o ajudassem.

Logo, ele se sentiu um pouco perplexo, pois não tinha ideia de como fazer amigos. Tampouco sabia como cumprimentar os outros calorosamente ou encontrar um tópico de conversa.

Isso contrariava seu próprio caráter.

Após alguma reflexão, Derrick decidiu ir para o campo de treinamento e usar o combate para restabelecer laços com pessoas que lhe eram familiares no passado. Aquele era um ponto de encontro para os residentes da Cidade de Prata, onde ele frequentemente encontrava pessoas que lhe pareciam familiares.

...

De novo, era alta noite. Klein mais uma vez viu o pináculo negro como breu e as planícies desertas em seu sonho, como havia desejado.

Passando por um obstáculo após o outro, ele chegou à região com as cartas de tarô espalhadas. Um carrinho de bebê preto já estava esperando ali.

Will Auceptin, que estava envolto em seda prateada, perguntou com uma voz vibrante: “Quais são as escolhas?”

Você está muito proativo desta vez... O que aconteceu com sua reserva como Sequência 1? Contudo, crianças são assim. É bom que você mantenha tal estado de espírito... Klein riu silenciosamente enquanto dizia: “Duas escolhas. Escolha uma delas.”

“Primeira, é dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna. Segunda, é o método para recuperar uma certa quantidade de força durante seus estágios fracos.”

Will Auceptin silenciou por um segundo e riu baixinho.

“Então é Bernadette do outro lado.”

“Minha intuição estava certa, afinal. Eu serei capaz de obter algo bom desta vez.”

Em seguida, ele perguntou: “Qual escolha você acha que farei?”

A ideia subconsciente de Klein foi: Eu tenho a chance de fazer uma pergunta uma vez. Então, ele disse com uma risada de auto-depreciação: “A segunda.”

Will Auceptin estalou a língua e disse: “Eu pareço uma Criatura Mítica que não possui tais métodos?”

“Eu já reiniciei tantas vezes. Eu definitivamente tenho o estado de espírito certo para fazer preparativos!”

Razoável... Klein assentiu e disse: “Você deseja dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna? Ou você quer que eles troquem as escolhas?”

Will Auceptin chupou o polegar e disse: “Eu escolho a segunda.”

“...”

A expressão de Klein congelou.

Will Auceptin sorriu e disse: “Saber mais um método significa mais um trunfo. Isso não é o certo a fazer?”

Sim, tudo o que você diz está certo... Klein respondeu com exasperação: “Tudo bem. Quando você pode completar a transação?”

Will Auceptin agitou seus braços curtos e disse: “Claro que é quando eu nasço e tenho o sangue da placenta!

“Isso provavelmente será no início de julho, mas pode ser antecipado.”

Dito isso, ele soltou seus membros enquanto ria baixinho.

"Eu também não me importaria se eles quisessem me entregar o método antes da hora."

"Eles?" Klein perguntou subconscientemente, sem saber como a Serpente de Mercúrio sabia que se tratava de "eles" e não de "ela"—a Rainha Mística, Bernadette.

Will Auceptin chupou o polegar e disse de forma indistinta: "Bernadette já passou dessa fase. A fase... que precisa de uma gota de sangue de Criatura Mítica... está provavelmente sendo preparada... para o subordinado dela."

É esse o caso... A Senhora Eremita precisa disso? Klein perguntou pensativo: "Para que serve essa gota de sangue de Criatura Mítica? O ingrediente principal de alguma poção?"

Ele ligou isso ao fato de que uma gota de sangue divino do Sol Ardente Eterno poderia ser usada como ingrediente principal da poção Sem Sombras.

"Não, não é suicídio para outros caminhos consumir o sangue de uma Criatura Mítica do caminho do Destino?" Will Auceptin disse com um desdém. "Ouvi dizer que, para avançar da Sequência 5 para a Sequência 4 no caminho Intrometido do Mistério, é preciso analisar completamente uma gota de sangue de Criatura Mítica e, a partir daí, obter quantidades de conhecimento complicadas e maciças. Isso faz parte do ritual. Como o sangue de Criatura Mítica usado é diferente, aquilo em que eles serão proficientes durante o estágio de Misticista também será diferente."

Pensar que isso é possível... Os rituais dos diferentes caminhos e diferentes Sequências todos têm seus traços únicos... Klein curvou-se em esclarecimento e disse: "Obrigado pela sua resposta."

Will Auceptin acenou com a mão e disse: “Pare de me perturbar. Deixar-me nascer em paz é a maior forma de gratidão!”

Sem esperar que Klein respondesse, “Ele” acrescentou: “Me dar esse método não conta!”

Dito isso, o carrinho de bebê preto recuou e entrou nas sombras antes de desaparecer.

Klein observou as paredes circundantes desmoronarem enquanto soltava um suspiro de alívio silencioso. Ele planejava fugir para dormir novamente.

Neste momento, ele congelou porque descobriu um novo poder se infiltrando em seu sonho.

Outro está chegando logo depois que um saiu. Isso está mais animado do que durante o dia! Enquanto Klein mudava o sonho de acordo com seus desejos, ele fingiu olhar em volta atordoado.

Capítulo 828: Movimento da Noite

Klein havia definido o sonho para ser o da Rua Böklund 160. Ele produziu muitas beldades que circulavam Dwayne Dantès. Ele fez isso para criar perfeitamente a imagem de um magnata experiente e culto que só conseguia se soltar em seus sonhos, enquanto se controlava no mundo real para manter sua reputação.

Sentado em um sofá e recebendo uma taça de vinho tinto de uma jovem, Klein viu seus arredores mudarem de repente antes mesmo que pudesse prová-lo. Sua vila bem iluminada, cheia de beldades elegantes, transformou-se em um esgoto escuro, úmido e sujo.

Em seguida, ele viu cinco explosivos familiares em suas mãos.

Não são estes os que eu coloquei antes? Klein ficou primeiro surpreso ao fingir dar um pulo de susto, jogando fora os explosivos enquanto olhava em volta com cautela.

Percebendo que não havia outras anormalidades, ele recuou um passo de cada vez até apalpar o caminho para uma escada metálica vertical. Ele subiu com decisão, afastou a tampa do bueiro e deixou o esgoto.

Ao retornar à Rua Böklund, seu sonho se estilhaçou enquanto ele acordava.

Klein abriu os olhos e se viu em um quarto escuro. Enquanto olhava para o teto adornado em ouro, ele recordou seu encontro.

Isso foi feito por aquele semideus da trilha do Saqueador?

Ele escapou da perseguição dos Falcões Noturnos e ainda está escondido por perto. Como tem medo de que o Imperador Negro que expôs seu paradeiro possa aparecer novamente, ele começou a manipular sonhos para procurar seu alvo?

É bem possível! Se não fosse pelo fato de eu conseguir manter minha razão e lucidez quando outros se infiltram nos meus sonhos, eu poderia ter sido levado pelo meu subconsciente a colocar os explosivos novamente. Afinal, isso é algo que já fiz antes, e a memória ainda está fresca em minha mente...

Felizmente, concluí o princípio de que um Marionetista deve tentar se esconder nos bastidores. Seja na minha exploração dos esgotos, ou no encontro com Trissy, eu confiei na minha marionete. Mesmo que seja por causa da distância, eu não escolhi fazer isso pessoalmente e, em vez disso, usei meu Corpo Espiritual com o nevoeiro cinzento como procuração, enquanto carregava itens que podem interferir na bisbilhotice de segredos e adivinhação, tornando impossível determinar quem é o verdadeiro mentor. Eu já teria sido descoberto e visado há muito tempo. Mesmo que eu não morresse, eu teria que fugir de Backlund de uma maneira patética.

Ao pensar nisso, Klein sentiu-se aliviado. No início, ele não tinha certeza do segredo escondido nos esgotos. Ele nunca esperou que fosse um semideus, mas ele havia cumprido os princípios do Marionetista e seguido seus requisitos rigorosos. Assim, ele evitou o trágico resultado de ter seu "ato" exposto.

Backlund realmente é um lugar perigoso. Qualquer erro pode resultar em problemas... Enquanto Klein refletia sobre o assunto, ele sentiu que sua poção de Marionetista havia sido digerida um pouco, sem que ele soubesse.

Depois que se recompôs, ele riu para si mesmo.

Parece que aquele semideus ainda está na Rua Böklund. Ele provavelmente está escondido em Hazel, ou talvez até ao lado dela.

Heh heh, se aquele semideus tivesse se infiltrado no meu sonho um minuto ou dois mais cedo, ele teria encontrado a Serpente do Destino Will Auceptin. Embora este anjo de Sequência 1 ainda esteja em uma fase fraca, isso é apenas relativo a outros anjos como Ouroboros. Diante de um semideus sorrateiro que nem consegue parasitar Hazel, provavelmente não haverá problemas. Ignorando os outros poderes, apenas revelar um estado completo de Criatura Mítica seria suficiente para causar um dano tremendo a um semideus que está igualmente fraco.

Ouso apostar que Will Auceptin deve ter sentido isso com antecedência para escolher aquela janela de tempo para sair; assim, evitando com sucesso um encontro com quaisquer outros semideuses.

Infelizmente, eu não consegui fazer aquele semideus Saqueador entender o quão perigoso é se infiltrar aleatoriamente em sonhos em Backlund... Leonard definitivamente sabe muito bem disso...

Klein conteve seus pensamentos e fingiu que nada havia acontecido.
Com a Cogitação, ele adormeceu novamente.

Foi só quando o sol estava alto no céu que ele acordou naturalmente. Ele se sentou, transformou-se em Gehrman Sparrow, e orou: "...Por favor, informe a Madame Eremita que o anjo aceitou o método para recuperar uma certa quantidade de força durante seus estágios fracos. 'Ele' concordou em completar a transação no final de junho ou início de julho."

"Você também pode perguntar a Bernadette sobre quando posso encontrá-la."

Depois de completar a oração, Klein se transformou de volta em Dwayne Dantès, levantou-se da cama e entrou no banheiro para se lavar.

Depois de escovar os dentes e lavar o rosto; assim, ficando anormalmente alerta, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e

dirigiu-se para cima do nevoeiro cinzento. Em seguida, ele lançou a cena da oração na estrela carmesim que representava O Eremita.

...

No Futuro atracado, Cattleya observou Frank Lee pisar no cais, cheio de expectativa. Ele planejava encontrar um lugar para vender seus itens e economizar 8.000 libras para comprar a característica de Transgressor Druida. Ela não pôde evitar levar a mão à testa, sentindo uma inexplicável falta de confiança.

Embora ela acreditasse que poderia subjugar Frank Lee, mesmo que ele fosse um Druida, graças à sua força, conhecimento místico e itens místicos, apenas o pensamento de suas ideias estranhas, assim como sua aterrorizante capacidade de as colocar em prática, a fazia sentir que o problema não era tão simples. Ela não desejava que uma melancia crescesse em sua cabeça ou participar da Reunião de Tarô acima do nevoeiro cinzento enquanto estava coberta com espigas de trigo.

Felizmente, ele ainda não tem a fórmula da poção Druida. Por enquanto, não preciso me preocupar com ele avançando para a Sequência 5... Cattleya ajeitou os óculos enquanto se consolava.

Neste momento, um nevoeiro ilusório emanou à sua frente enquanto a voz de Gehrman Sparrow soava em seus ouvidos.

Aquele anjo concordou? A expressão de Cattleya se suavizou, e ela não pôde evitar sorrir.

Assim que ela obtivesse aquela gota de sangue de Criatura Mítica, isso significava que ela estava muito perto do reino de um semideus!

Ela já tinha a fórmula da poção Misticista. Ela também

completou as condições necessárias para trocar por um ingrediente principal da Ordem Ascética de Moisés. Ela também sabia do canal para obter o outro ingrediente principal, bem como o método para obtê-lo.

Eu só preciso esperar até julho. Julho... Cattleya apertou os lábios enquanto seu olhar penetrava os óculos grossos, examinando a cabine de sua capitã.

...

Tarde de quinta-feira. Assim que Klein terminou uma aula sobre literatura antiga, ele ouviu as súplicas ilusórias e sobrepostas.

Depois de subir acima do nevoeiro cinzento, ele descobriu que a suplicante era A Eremita Cattleya.

A Almirante das Estrelas havia pedido ao Sr. Louco para informar a O Mundo que a Rainha Mística havia concordado com seu pedido. Se ele estivesse em Backlund, eles poderiam se encontrar perto da entrada da ponte na margem sul do Rio Tussock às onze da noite.

Bernadette ainda está em Backlund... Klein conjurou Gehrman Sparrow e deu uma resposta confirmatória.

Às 22h58, ele entrou em seu banheiro e tirou um boneco de papel do bolso.

Pá!

Klein o sacudiu e fez o boneco de papel se transformar em Dwayne Dantès, que se sentou no vaso sanitário com um livro na mão, como se estivesse

devaneando.

Então, ele se encolheu em cerca de quatro centímetros. Seu rosto ficou magro enquanto seus contornos faciais se tornavam mais pronunciados. Ele havia se transformado em Gehrman Sparrow.

Logo em seguida, a luva em sua mão esquerda ficou transparente enquanto inúmeras figuras ilusórias apareciam dentro.

Em seguida, Klein viu as cores circundantes saturarem antes de ficarem bem separadas e sobrepostas. Seu corpo então se desvaneceu do mundo real.

Ele rapidamente atravessou o mundo espiritual e, com base em sua localização, continuou ajustando sua trajetória. Em apenas alguns segundos, ele apareceu na margem sul do Rio Tussock, onde ficava a entrada da Ponte de Backlund.

Naquele momento, já era tarde da noite. Não havia ninguém na ponte, e estava extremamente silencioso. A única coisa que se podia ver era um pelotão de soldados guardando a ponte a uma curta distância.

Klein estava prestes a encontrar os rastros da Rainha Mística Bernadette quando, de repente, viu vinhas de ervilha verde penderem do céu, se entrelaçando para formar uma floresta exuberante.

Esta “floresta” não tinha um pico, pois as veias formavam diferentes caminhos que se cruzavam ou espiralavam antes de se estenderem alto no céu.

Klein foi pego de surpresa por um segundo, encontrando casualmente uma vinha de ervilha e pairando sobre uma pequena trilha no ar antes de dar passos

adiante.

Depois de um período de tempo desconhecido, ele viu que as plantas verdes estavam conectadas a um assento que se assemelhava a uma rede. Ele balançava suavemente acima dele.

A Rainha Mística estava sentada lá, vestindo uma camisa branca estilo Intis e uma jaqueta preta escura. Em sua cintura havia um florete fino. Exceto por não usar um chapéu triangular, ela estava vestida como uma capitã pirata padrão.

Ela não revelou apenas suas botas de couro pretas como fez quando interagiu com Sherlock Moriarty em Backlund. Naquele momento, seu cabelo castanho-claro caía em cascata enquanto seus olhos azuis e profundos a fitavam. Ela disse suavemente, sem qualquer emoção: “Agradeça àquela existência por trás de você em meu nome.”

Então você ainda é bastante respeitosa para com O Louco. Hmm, as poucas respostas que lhe dei anteriormente provavelmente resolveram parte de sua confusão... Com a “máscara” de Gehrman Sparrow, Klein respondeu educadamente: “Certo.”

Os olhos de Bernadette não se desviaram enquanto ela continuava a olhá-lo.

“Há algo desta vez?”

Klein fez uma pausa por um segundo ao proferir as palavras que já havia preparado: “Desejo receber sua ajuda na reprodução do estado prolongado de contaminação pelo poder do selo central por trás do Portão Chanis da Igreja da Noite Eterna.”

Enquanto falava, Klein fez o Espectro Senor aparecer ao seu lado.

Bernadette olhou profundamente para o Almirante do Sangue, que estava ereto. Sem perguntar a Gehrman Sparrow como ele sabia que ela tinha os meios, ela disse calmamente: “Os selos centrais nas diferentes catedrais da Igreja da Noite Eterna são diferentes. O estado de contaminação também será diferente.

“É o caminho da Noite Eterna, o caminho da Morte, ou outra coisa?

“É uma catedral principal de diocese, ou uma catedral central típica em uma cidade?”

Ela havia eliminado diretamente a opção da sede da Igreja da Noite Eterna, a Catedral da Serenidade. Isso porque nem mesmo um Rei dos Anjos lançaria “Seus” olhares sobre ela.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Catedral da diocese. Caminho da Noite Eterna.”

Bernadette assentiu suavemente e disse: “Então, posso permitir que ele sofra a contaminação correspondente, mas ao fazê-lo, basicamente destruirei esta sua marionete. Ela ainda pode ser usada normalmente no início, mas com a passagem do tempo, a contaminação piorará. Ele cairá lentamente no sono, para jamais despertar.”

“O tempo necessário para a contaminação completa pode ser postergado?” Klein perguntou, reprimindo a dor de potencialmente perder uma marionete.

Senor era um dos ativos mais valiosos que ele possuía!

Bernadette disse com uma expressão calma: “Dois meses é o

limite.”

Klein lutou interiormente por dois segundos antes de responder de maneira inexpressiva: “Certo.”

Em seguida, pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência.

“Obrigado pela sua ajuda.”

Bernadette não disse uma palavra enquanto retraía o olhar. Ela estendeu a mão direita, enquanto palavras escritas em Jotun, Dracônico, Élfico e Hermes antigo apareceram no ar.

Essas palavras se entrelaçaram em símbolos estranhos com um brilho estelar, como se estivessem abrindo uma porta secreta que levava para as profundezas do mundo espiritual.

Com a porta secreta aberta, uma rajada de vento soprou, conjurando a parte superior do corpo de um homem que estava coberta por um pano branco.

“Trombeta do Sono,” Bernadette disse suavemente, mas com firmeza.

O homem que tinha um tronco e vento no lugar da parte inferior do corpo respondeu
com reverência, puxando uma caveira humana do tecido branco.

As órbitas da caveira estavam profundamente recuadas e escuras; era impossível ver o fundo. O resto da caveira estava coberto
de buracos e rachaduras de diferentes formas. Era branca como um pedaço de jade.

Bernadette pegou a Trombeta do Sono e lançou um olhar para Gehrman

Sparrow.

“Recue pelo menos cinquenta metros.”

Klein não perguntou o porquê, deixando Senor em seu local original, e rapidamente se distanciou pelo caminho das trepadeiras de ervilha.

Após ultrapassar cinquenta metros, ele de repente ouviu uma melodia distante e serena, repleta de dor e melancolia.

Subconscientemente, Klein olhou para a área coberta pelas trepadeiras de ervilha. Bernadette estava sentada com as costas ligeiramente curvadas. Seu cabelo castanho esvoaçava enquanto sua cabeça estava baixa. Ela havia colocado a caveira humana na boca, permitindo que os orifícios produzissem um fluxo de ar que parecia o movimento orquestrado da noite.

O movimento trazia consigo o poder da calma e de uma leve melancolia. Pouco a pouco, ele se espalhou sem alertar os soldados que guardavam a ponte além da floresta de trepadeiras de ervilha.

Klein permaneceu ali e ouviu atentamente, quando de repente sentiu um anseio profundo por casa.

Aquela era a casa, algo que um viajante que estava à deriva por um longo período de tempo mais ansiava, mas que era incapaz de tocar.

Capítulo 829: Chegada de Junho

Na noite escura, e dentro da floresta de vinhas verdes, Klein fechou os olhos enquanto ouvia aquele movimento musical que era emitido do céu.

Ele se sentiu calmo no corpo e na mente, mas sentiu uma leve sensação de depressão e tristeza crescer, emanar e ressoar.

Após um período de tempo desconhecido, a melodia suave finalmente desapareceu enquanto as trepadeiras de ervilha penduradas balançavam suavemente no vento noturno.

Klein suspirou em silêncio enquanto abria os olhos e olhava para cima. Ele viu que a Rainha Mística Bernadette havia devolvido a caveira humana cheia de orifícios para o "servo" que era meio-homem, meio-vento.

"Está feito." A voz suave e calma de Bernadette soou.

"Obrigado pela sua ajuda." Klein curvou-se mais uma vez enquanto controlava o Espectro Senor para retornar ao seu lado.

Neste momento, as trepadeiras de ervilha retraíram-se para cima e lentamente se tornaram tênues. Logo, a floresta verde desapareceu.

Klein e Senor pousaram simultaneamente na entrada da ponte. Não havia ninguém por perto nesta área silenciosa, além de um pelotão de soldados cujas costas estavam viradas para ele. Não havia nada de diferente de antes.

A cena de conto de fadas de antes parecia uma ilusão.

Só então Klein teve tempo de observar sua marionete. Ele descobriu que sua marionete parecia mais um morto do que antes. Seu rosto estava pálido e sua aura fria. Ele exalava uma óbvia sensação de opressão.

Isso é provavelmente o resultado de uma única alta dosagem de contaminação... Se fosse apenas guardar o Portão Chanis uma ou duas vezes por semana, com cada serviço ocorrendo durante o dia, não seria tão grave. É impossível que dois meses seja o limite... Se for esse o caso, mesmo que seja a igreja de uma divindade ortodoxa, ela não será capaz de arcar com tais perdas... Eu esperaria que um Guardião normal vivesse por vários anos, ou até mais de dez anos. No entanto, é fácil mutar no meio do caminho e perder o controle... Suspiro, eles provavelmente já sabiam do resultado quando escolheram se tornar Guardiões... Klein se sentiu comovido ao fazer Senor se projetar na moeda de ouro dentro do estojo de charutos de ferro.

Em seguida, ele usou [Viagem] para seguir para o mar. Após selecionar comida para a Fome Rastejante, ele retornou ao banheiro do seu quarto principal na Rua Böklund, 160.

...

5 de Junho. Domingo. Dentro do castelo da família Hall.

Audrey estava sentada em frente a uma escrivaninha de estudo enquanto admirava o item místico que acabara de adquirir.

Sua aparência externa era a de uma luva de arrastão preta que alcançava o cotovelo. Parecia ser um produto da realeza, vindo com um senso de magnificência e elegância.

Este era o item que o Artesão havia feito após algum tempo, usando a característica de Beyonder de Mentor da Desordem que ela havia obtido de O Mundo Gehrman Sparrow.

Audrey havia perguntado previamente ao seu pai, o Conde Hall, e obteve a resposta: "Você pode comprá-lo e usá-lo para si mesma. Ter tais pensamentos filiais já é bom o suficiente." Assim, ela instruiu especialmente o Sr. Enforcado a pedir ao Artesão que o transformasse em um item que pudesse ser carregado por uma dama.

Isso também a fez suspeitar se seu pai possuía itens místicos melhores, ou se a Igreja da Deusa lhe fornecia uma proteção de nível bastante elevado.

Com base na descrição de O Enforcado, esta luva de arrastão conferia ao usuário vários poderes Beyonder.

Um deles era o aprimoramento da dignidade e do corpo, fazendo com que os seres circundantes baixassem sua própria posição para se submeterem sem que percebessem.

Outro era Distorcer, a capacidade de distorcer as palavras, ações e intenção de um alvo. Isso permitia formular uma certa ordem que proporcionava uma vantagem.

O terceiro era Suborno, que subornava através de um gesto simbólico. Permitiam que o alvo sentisse um grande carinho, tornando difícil ter quaisquer pensamentos de animosidade ou mesmo desejar lutar contra o usuário. Se as condições fossem adequadas, a pessoa que recebesse o "Suborno" tinha uma chance extremamente pequena de atacar seus companheiros. Audrey ouviu do Sr. Mundo que este era um tipo de poder Beyonder de "Suborno" conhecido como Suborno—Charme."

O último era produzir um efeito de "Desordem" em um alvo ou

área circundante, dificultando que os ataques acertassem o usuário e fazendo com que o inimigo facilmente "escolhesse" cometer o julgamento errado.

Audrey estava muito satisfeita com esses efeitos. No entanto, o que a aborrecia era que o nível do Artesão era deficiente. O item místico de Sequência 5 que ele criou tinha efeitos colaterais negativos relativamente sérios.

Primeiro, faria a psique do usuário escurecer lentamente, fazendo com que ele frequentemente desejasse pegar atalhos, usar esquemas ou métodos desonrosos para concluir assuntos. Segundo, o usuário entraria em um estado de Desordem após usá-lo por mais de três minutos. Audrey havia tentado isso anteriormente e cometeu um erro sem perceber enquanto estava tomando banho.

O procedimento normal era deixar sua criada encher a banheira com água e ajustar a temperatura antes que ela tirasse suas roupas, entrasse na banheira e depois terminasse de se lavar. No entanto, Audrey havia primeiro entrado na banheira, enchido-a com água fria e esperado até que suas roupas estivessem molhadas antes de se lembrar de tirá-las.

A única coisa pela qual ela estava agradecida era ter eventualmente se controlado e não ter chamado sua camareira para testemunhar um assunto tão embaraçoso.

Isso me faz sentir como um babuíno de cabelo encaracolado! Audrey pensou, constrangida e irritada.

Ela achou o primeiro efeito negativo aceitável porque era uma Psiquiatra. Ela podia frequentemente se autoavaliar e eliminar seus pensamentos sombrios. Além disso, ela tinha Susie para lhe fornecer ajuda como observadora. No entanto, o segundo efeito negativo era completamente inaceitável.

O segundo efeito negativo é simplesmente problemático demais. Tudo o que posso fazer é trazê-lo comigo. Vou usá-lo em momentos críticos. Ah, certo, eu ainda tenho [Mentira]. Isso amplificará minhas emoções, então, combinado com a luva, isso só piorará a escuridão no meu coração. A minha eu atual pode não ser capaz de suportar isso... Os olhos verdes de Audrey se moveram rapidamente enquanto ela tentava pensar em uma solução.

Neste momento, ela ouviu baterem à porta.

Sua camareira, Annie, disse do lado de fora: "Senhorita Audrey, o Lorde deseja falar com a senhorita sobre algo."

Audrey deixou a luva preta de rede na porta enquanto se levantava e ia até a porta para abri-la.

O Conde Hall, que em casa não usava casaco, exceto por uma camisa e um colete combinando, tocou sua bela barba e disse com uma risada baixa: "Você não está pronta? Voltaremos para Backlund em breve.

"Amanhã à noite será sua festa de 18 anos."

Enquanto falava, o Conde Hall olhou para Annie e companhia, indicando que elas deveriam se retirar.

"Suspiro, é a temporada anual de socialização novamente." Audrey assentiu, fingindo sua maturidade.

O Conde Hall olhou para a filha e perguntou com um sorriso, "Você já pensou em como pode fazer uso daquele item?"

Audrey franziu os lábios num sorriso.

“É claro.

“Eu planejo dobrá-lo e colocá-lo numa bolsa. Susie vai carregar lo.”

Dessa forma, como ela não o usaria ou vestiria, Susie não se encontraria em nenhuma situação de desordem e confusão, e seus sombrios problemas psicológicos poderiam ser tratados por Audrey com Apaziguar.
Mais importante, sem a amplificação de Mentira, Susie, que também era também uma Psiquiatra, poderia checar a si mesma interiormente e regular seu estado mental de tempos em tempos.

O Conde Hall ficou surpreso ao elogiar com um sorriso admirado, “Essa é uma solução inteligente.”

Audrey se sentiu presunçosa, mas disse de maneira reservada: “Eu planejo
chamá-lo de Mão do Horror.”

“Prezado Conde, obrigada pelo presente de aniversário~”

Em mais alguns dias, poderei preparar a poção e tentar uma ascensão! Audrey acrescentou interiormente com alegria.

...

Noite de domingo. Rua Böklund, 160.

Klein estava em sua sacada enquanto espreitava a rua através da fresta das cortinas. Ele não pôde deixar de se sentir um tanto nervoso.

Se nada de inesperado acontecesse, ele planejava dar início ao seu

plano de roubo do caderno da família Antigonus dentro de pouco tempo.

Com a ajuda da Rainha Mística Bernadette, ele havia feito sua marionete entrar em um estado contaminado. A partir de suas frequentes visitas à catedral para orações, estudos bíblicos e doações, ele havia descoberto a escala de serviço dos Guardiões. Restava apenas uma coisa que era necessária para os preparativos do roubo de Klein.

Essa era substituir secretamente seu alvo sem que ninguém percebesse!

Com base no que Klein entendia da situação, os Guardiões desceriam para o subterrâneo ao amanhecer. E era durante esses momentos que a catedral permanecia fechada. Infiltrar-se diretamente corria o risco de ser descoberto por um Semideus como o arcebispo da diocese. Poderia se dizer que não havia chance de sucesso.

Portanto, o plano de Klein era infiltrar-se na catedral um dia antes e esperar pacientemente por uma oportunidade.

Isso, sem dúvida, exigia um disfarce adequado, mas isso não era um obstáculo para um Sem Rosto.

Após observar por algum tempo, Klein descobriu que a Igreja realizava uma grande Missa na noite de domingo. Isso ocorria porque o domingo e a noite eram símbolos da Deusa.

E, após o fim da Missa, os servos ficavam ocupados limpando o lixo e jogando-o para fora.

O plano de Klein era aproveitar esta oportunidade para deixar um servo inconsciente e entrar na catedral, disfarçado como o

servo, antes de dormir nos aposentos dos servos.

Para isso, ele havia até comprado uma dosagem capaz de fazer uma pessoa cair em um sono profundo por dez horas sem causar qualquer dano físico. Ele a comprou de Emlyn por cinco libras.

Ufa... Após alguns minutos, Klein exalou lentamente enquanto fechava as cortinas. Ele voltou para seu quarto, deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinza.

Sentado na cadeira do Louco, ele pensou em silêncio por um minuto antes de conjurar uma caneta e papel. Ele escreveu a declaração de adivinhação: “Este roubo do caderno da família Antigonus será perigoso.”

Após pousar a caneta-tinteiro vermelho-escura, Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo. Usando a mão esquerda para segurar a corrente, ele deixou o topázio pender sobre o papel, em grande proximidade.

Ele entrou em Cogitação, fechou os olhos e recitou silenciosamente a declaração de adivinhação. Após repeti-la sete vezes, ele lentamente abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual girando no sentido horário com uma amplitude e frequência comuns.

Há perigo, mas está dentro de um limite aceitável... Klein rapidamente fez uma interpretação.

Na verdade, ele estava um pouco preocupado se sua adivinhação estava sendo interferida, assim como a Mãe Árvore do Desejo havia feito. No entanto, ele não tinha como verificar isso, muito menos falsificar a possibilidade.

Portanto, quando o resultado da adivinhação, os planos e os preparativos satisfizeram as condições exigidas, Klein tomou sua decisão.

Ele olhou para o topázio suspenso que lentamente parava. Em chinês, ele disse em voz grave: “Um arco encordoado está pronto para disparar.”

Antes que terminasse sua frase, Klein permitiu que sua espiritualidade o envolvesse enquanto simulava a sensação de queda, e ele retornou ao mundo real.

Desta vez, ele planejava levar consigo apenas três itens: Fome Rastejante, a moeda de ouro de Senor e o apito de cobre de Azik. A característica que tinham em comum era que podiam ser guardados dentro de um estojo de charuto de ferro. Ele poderia usar o Anjo de Papel e uma parede de espiritualidade para fornecer uma dupla camada de proteção.

Quanto aos outros itens, havia uma grande chance de que não pudessem passar pelo Portão de Chanis, pois poderiam facilmente desencadear uma anomalia no selo central. Portanto, Klein tinha deixado o resto de seus itens, bem como seu dinheiro, acima do nevoeiro cinzento, preparado para fugir imediatamente se algo desse errado.

Acontece que as ações de 3% da Companhia Coim, no valor de 12.800 libras, estão ligadas à identidade de Dwayne Dantès... Klein rapidamente refreou seus pensamentos, pegou um espelho e o colocou sobre o travesseiro.

Em seguida, ele desenhou o símbolo misterioso usado para invocar Arrodes.

Capítulo 830: Infiltração

O espelho no travesseiro de Klein brilhou com um lustro aquoso enquanto pontos prateados de luz se reuniam para formar palavras em Loenês:

"Grande Mestre Exaltado, seu servo leal e humilde, Arrodes, está constantemente ao seu serviço!"

Klein parou ao lado da cama e olhou para o espelho antes de perguntar calmamente: "Onde está localizado o caderno da família Antigonus atrás do Portão de Chanis da Catedral de São Samuel?"

Ele queria confirmar a localização para que pudesse se dirigir diretamente ao seu alvo e completar seu plano no menor tempo possível. Através disso, ele poderia evitar todos os tipos de acidentes.

O texto prateado distorceu-se e mudou na superfície do espelho, formando uma nova linha de texto:

"É um Artefato Selado de Grau 1. Estará à direita no segundo subsolo. Não consigo ver nada mais específico."

Klein reconheceu secamente enquanto dizia: "É a sua vez de perguntar."

Arrodes imediatamente dispersou as palavras prateadas e apresentou uma nova pergunta:

"Que outras instruções você tem?"

Se fosse em qualquer outra ocasião, Klein definitivamente teria estalado a língua em segredo, mas sua mente tensa o fez acenar.

“Apenas vigie minha ilusão como antes para lidar com quaisquer acidentes.”

“Certo, Mestre!” Arrodes não hesitou em dar uma resposta, enquanto acrescentava apressadamente: “E-Eu vou conter meus instintos. Eu juro a você, o grande governante acima do mundo espiritual!”

Klein acenou suavemente, deu dois passos à frente e fez o espelho se parecer com Dwayne Dantès.

A imagem ficou mais clara e maior, até parecer real.

Após alguns leves ajustes, Klein a fez deitar-se na cama como se já estivesse dormindo.

Neste momento, ele viu Dwayne Dantès virar a cabeça e sorrir para ele com um olhar bajulador. Ao mesmo tempo, estendeu as mãos e puxou o cobertor para cima da cabeça.

“...”

Sem dizer uma palavra, Klein transformou-se no aventureiro frio e louco, Gehrman Sparrow, enquanto a Fome Rastejante em sua mão esquerda se tornava transparente.

Seu corpo rapidamente se desvaneceu enquanto ele Viajava para o outro extremo da Rua Phelps, onde ficava a Catedral de São Samuel. Em seguida, caminhou até a praça que de dia ficava cheia de pombos e se escondeu em um canto sob o manto das sombras.

Pouco tempo depois, um grupo de fiéis que havia assistido à Missa saiu da catedral. Em pouco tempo, servos começaram a deixar a catedral com todos os tipos de itens diversos, caminhando em direção às lixeiras em um beco. Várias pessoas estavam lidando com as fezes encontradas no local onde as carruagens estacionavam.

Neste momento, o corpo de um servo tremeu repentinamente antes que ele baixasse a cabeça. Ele começou a limpar a área seriamente, e até caminhou proativamente em direção à praça, como se quisesse limpar o lixo de lá. Ele lentamente abriu distância dos outros até chegar a uma área sombria.

Quando os outros criados pararam de lhe prestar atenção, uma mão subitamente se delineou e estendeu-se para fora do vazio, agarrando-o pelo ombro e fazendo com que seu corpo se dissolvesse no nada.

Klein Viajou diretamente para um condomínio barato de dois quartos no Bairro Leste. Ele havia Se Teletransportado para lá há alguns dias, usando outra identidade para alugá-lo.

A habilidade de um Viajante é realmente conveniente. O único problema é que preciso fazer um pirata sacrificar sua vida toda vez... Klein ironizou para aliviar sua ansiedade enquanto fazia o criado se deitar na cama. Em seguida, ele tirou um longo frasco de metal e o jogou para ele.

O criado o pegou e puxou a rolha antes de sorver o remédio soporífero que estava dentro. Em poucos segundos, ele caiu em um sono profundo enquanto Senor surgia ao lado.

Klein observou o criado na cama enquanto seu corpo subitamente amolecia como se ele tivesse se transformado em um monstro de gosma.

No entanto, ele não desmoronou em uma poça. Depois de alguma oscilação, ele

instantaneamente diminuiu sua altura em quinze centímetros enquanto sua pele escurecia. Seus traços faciais se moveram e, logo, ele havia se transformado no criado.

E, neste momento, Senor já havia tirado as roupas do criado.

Sem perder tempo, Klein rapidamente vestiu aquelas roupas e moveu os itens do estojo de charutos de ferro para si.

Pegando a vassoura e inspecionando a área antes de confirmar que não havia problemas, ele fez Senor retornar à moeda de ouro antes de Klein baixar o braço esquerdo e abrir os dedos. Ele observou enquanto a Fome Rastejante produzia um efeito de transparência indescritível.

Após se teletransportar de volta para o canto sombrio, Klein curvou as costas e começou a limpar a área seriamente. Passo a passo, ele se aproximou dos criados ocupados, mas manteve distância deles para evitar que alguém puxasse conversa, o que aumentaria suas chances de ser exposto.

Após cerca de trinta minutos, os criados se reuniram e entraram na Catedral de Saint Samuel, seguindo para uma porta lateral.

A uma distância dos padres, um criado esticou os braços e disse: “Que cansativo.”

Klein fingiu parecer desinteressado na conversa devido à sua fadiga, acenando com a cabeça secamente sem participar da conversa.

Logo, eles voltaram para os aposentos dos criados. Eles se compunham de dois

cômodos bastante grandes, com muitos beliches dentro. Ao lado de cada cama havia um guarda-roupa e um baú.

Klein ficou imediatamente perdido. Ele não sabia se devia ir para a esquerda ou para a direita.

Felizmente, ele era um Vidente. Ele podia confiar apenas na sua intuição espiritual em assuntos que não envolvessem Magos ou domínios misteriosos. Além disso, ele ainda segurava uma vassoura. Assim, ele fingiu que sua mão escorregava e secretamente realizou uma Busca por Vareta de Radiestesia. Ele recebeu uma revelação de que deveria ir para a direita.

Ao entrar no cômodo à direita, Klein diminuiu a velocidade de propósito, observando as ações dos outros criados. Em seguida, ele os imitou, colocando a vassoura na área atrás da porta. Depois, ele foi para o banheiro comum para lavar o rosto, enxaguar a boca e lavar os pés.

Depois que completou tudo isso de forma lenta, a cama que pertencia a ele se revelou—a cama que não estava ocupada.

Deitado na cama, Klein finalmente se sentiu aliviado enquanto suspirava secretamente.

Os criados estavam todos exaustos e, em pouco tempo, caíram no sono, produzindo uma sinfonia de roncos.

Klein manteve sua consciência e, muito lentamente, removeu a Fome Rastejante. Dobrando-a em um formato minúsculo, ele a enfiou dentro do estojo de charutos de ferro, guardando-a junto com o apito de cobre de Azik e a moeda de ouro de Senor.

Segundos se transformaram em minutos, pois ele achou impossível dormir devido à ansiedade. Tudo o que pôde fazer foi confiar na Cogitação para forçar-se a dormir por algumas horas.

Ele acordou em um horário específico e liberou Senor.

A aura fria desta marionete rapidamente se fundiu ao ambiente enquanto os Fios de Corpo Espiritual colapsavam para dentro, tornando-se gradualmente pretos sem qualquer origem.

Ainda pode ser controlado... Klein assentiu imperceptivelmente e fez com que o Espectro usasse os vitrais no alto e as lajotas de pedra brilhantes do chão para chegar à escadaria que levava aos Zeladores no andar de cima.

Ele acreditava que se Senor não tivesse sido contaminado antecipadamente, fazendo com que o selo central do Portão Chanis o considerasse um dos seus, ele definitivamente teria reagido e o purificado.

Como poderia um Espectro ter a capacidade de se mover livremente na catedral de uma Igreja ortodoxa!

E devido à "aprovação tácita" do selo central e à interferência do Anjo de Papel, o arcebispo de nível semideus que vivia em algum lugar na catedral não foi alertado!

Sob o controle de Klein, e usando as sensações provenientes da contaminação, o Senor invisível caminhou lentamente até o segundo andar antes de virar à esquerda e encontrar a residência dos Zeladores.

É segunda-feira amanhã... O turno de segunda-feira desta semana é provavelmente feito pelo Zelador que conheci primeiro... Klein há muito havia descoberto a escala, então ele fez o Espectro de casaco vermelho-escuro passar sorrateiramente por

a porta de madeira e flutuar para diferentes salas a fim de identificar o alvo.

Como havia apenas algumas pessoas lá dentro, ele rapidamente encontrou o ancião pálido com pele facial flácida, cabelo ralo e um nariz grande

Senor imediatamente pegou um frasco de sedativo e o colocou de lado. Então, antes que o Zelador sentisse qualquer coisa, ele o possuiu!

O Zelador, que estava em sono profundo, perdeu o controle sobre seu corpo antes mesmo que pudesse acordar para resistir. Tudo o que pôde fazer foi abrir seus olhos azul-acinzentados e assistir a si mesmo pegar lentamente o frasco e puxar a rolha. Em seguida, ele engoliu o líquido que estava dentro.

Seu corpo convulsionou de maneira anormal, pois seus órgãos pareciam estar engajados numa luta violenta. Após um minuto inteiro, ele lentamente relaxou e fechou os olhos novamente, entrando num sono sem sonhos.

Depois de fazer tudo isso, Senor deixou o corpo do Zelador e usou todo tipo de superfícies espelhadas para saltar de volta aos aposentos dos criados antes de entrar no corpo de Klein.

Klein imediatamente emitiu uma aura fria, morta e distante. Mesmo demonstrar uma expressão parecia ser difícil.

Ele lentamente saiu da cama e deixou silenciosamente os aposentos dos criados. Nas sombras e nos murais que não eram iluminados pela luz da lua, ele caminhou até o segundo andar e entrou no quarto do alvo.

Parado ao lado da cama, Klein, ainda na aparência de um criado, cresceu lentamente enquanto seu cabelo se tornava grisalho e ralo, e seu nariz aumentava significativamente.

Em apenas alguns segundos, ele parecia idêntico ao Zelador que acabara de beber o sedativo. Até mesmo sua aura era idêntica.

Trocando para o casaco preto de clérigo que estava colocado ao lado, Klein moveu as roupas do Zelador e do criado para debaixo da cama e se deitou, mantendo o controle do tempo.

Às cinco e meia, ele acordou antecipadamente, terminando o pão branco que havia preparado na noite anterior e bebeu um copo d'água. Em seguida, ele olhou tranquilamente pela janela.

Assim que o dia raiou, Klein manteve seu estado inexpressivo e saiu pela porta. Ele foi para o primeiro andar e, seguindo o caminho que havia verificado anteriormente, virou à esquerda.

Depois de caminhar por um momento, ele não ficou surpreso ao ver um padre.

Essa era sua experiência como um ex-Falcão Noturno; portanto, Klein não estava muito preocupado por não conseguir encontrar o caminho.

O padre estava parado do lado de fora de uma porta secreta que levava ao subsolo. Ao levantar a mão direita, ele deu quatro toques no sentido horário em seu peito e disse: "Que a Deusa o abençoe."

"Louvada seja a Dama," Klein respondeu roucamente e desenhou similarmente uma lua carmesim.

Ele não demorou mais e passou pelo padre. Sob as lâmpadas que forravam as paredes, ele desceu a escadaria e chegou à encruzilhada.

Com base no seu entendimento do ambiente, Klein acreditava

que virar à direita o faria sair da catedral, e provavelmente o levaria à empresa de segurança disfarçada ou a outra organização pertencente aos Nighthawks. Portanto, ele não hesitou em virar à esquerda.

Naquele momento, ele viu um homem vestindo uma Luva Vermelha se aproximar.

O homem vestido casualmente tinha cabelos pretos e olhos verdes, com boa aparência. Ele não era outro senão Leonard Mitchell.

Capítulo 831: Apenas a Centímetros de Distância

Ao ver Leonard, os músculos das costas de Klein enrijeceram instantaneamente. Seus nervos tensionaram-se como um arco totalmente esticado que poderia se partir a qualquer momento.

Ele se lembrou muito claramente que Leonard tinha um anjo do caminho do Saqueador, Pallez Zoroast, o parasitando. "Ele" podia sentir a singularidade em seu corpo e, a partir disso, ver através de seu disfarce.

Se aquele Vovô informasse Leonard sobre o problema com o Guardião à sua frente, seria problemático. Terei de esperar que meu querido poeta tenha medo de que seu segredo seja exposto e finja ignorância... Em Tingen, embora ele frequentemente dissesse que todos tinham seus segredos e que não havia necessidade de se preocupar com isso, tudo se referia a assuntos da Igreja. Quem sabe se ele de repente sentirá a necessidade de defender a justiça e decidirá ser leal e correr o risco de me expor. Afinal, este assunto é muito semelhante ao de Ince Zangwill... Naquele momento, a testa de Klein quase começou a suar.

Para ser franco, ele nunca esperou encontrar Leonard enquanto se dirigia ao Portão de Chanis, pois ele era uma Luva Vermelha e não um Nighthawk comum. Não havia necessidade de ele estar de plantão, então não precisava estar ali naquele exato momento.

No entanto, Klein imediatamente pensou em um ponto crucial.

Aquele que podia detectar sua singularidade era Pallez Zoroast e não Leonard Mitchell. A atitude do primeiro era mais importante!

O Vovô sabe que eu sei da existência “Dele”. Assim que “Ele” expuser meu disfarce e me encurralar, “Ele” terá que estar preparado para ser exposto por mim. Quando chegar a hora, com certeza estaremos trocando golpes, o que não beneficiará ninguém. E para um anjo do caminho do Saqueador que não acredita na Deusa, não há necessidade disso... Se eu fosse “Ele,” eu fingiria que nada aconteceu. Eu nem sequer lembraria Leonard Mitchell, deixando minha segurança ser decidida pelo meu hospedeiro... Enquanto organizava rapidamente sua linha de raciocínio, Klein se recompôs e caminhou em direção a Leonard Mitchell, o Luva Vermelha.

Leonard olhou com indiferença para o Guardião de cabelo ralo e grisalho. Ele não pôde evitar levantar a mão direita para cobrir a boca e bocejar.

Ele não tem nada melhor para fazer porque não dorme à noite, então foi à sala de serviço jogar cartas com a pessoa de plantão? Que Sem-Sono perfeito... Klein compreendeu mais ou menos a razão do aparecimento do poeta Luva Vermelha.

Ele se lembrou das reações dos Guardiões ao se encontrarem com os Nighthawks em Tingen. Ele acenou silenciosamente para Leonard e desenhou uma lua com o dedo indicador e médio direitos, tocando o peito quatro vezes no sentido horário.

Leonard usou a mesma ação em resposta enquanto passava pelo Guardião sem notar nada.

Klein exalou silenciosamente enquanto mantinha seu ritmo e andar habituais até chegar ao seu destino.

A porta dupla preto-ferro era pesada e fria. Nela estavam gravados sete Emblemas Sagrados, parecendo que nada poderia agitá-la.

Klein virou o corpo para o lado e deu dois passos. Ele bateu na porta do Guardião e, sob o olhar do Nighthawk de plantão, abriu o Portão de Chanis.

A escuridão no fundo irrompeu imediatamente. Embora houvesse velas prateadas com padrões gravados queimando silenciosamente lá dentro, elas eram incapazes de dispersar tal sensação. E a chama azul-fantasma acentuava o silêncio mortal.

Enquanto isso, Klein sentiu que algo invisível na escuridão estava roçando sua pele e entrando fundo em seu corpo. Atravessou o limite da realidade e das ilusões, conectando-se ao Senhor Fantasma.

De repente, sem sequer ativar sua Visão Espiritual, ele viu fios pretos cobrindo a área atrás do Portão de Chanis. Eles balançavam suavemente, ora amarrados, ora estendidos, como se uma dama estivesse espalhando seus cabelos, ou algum monstro estivesse agitando seus tentáculos.

Klein avançou com uma expressão inexpressiva. Após entrar na área selada, ele se virou e fechou o Portão de Chanis.

Naquele momento, todos os sons externos foram completamente cortados. O silêncio lá dentro era como um reino dos mortos. Isso o fez imaginar e sentir medo. Klein se lembrou de si mesmo ocasionalmente observando a escuridão na cama com os olhos abertos. Ele não ousava dormir, mesmo que não tivesse ouvido nenhuma história de fantasma.

Não é à toa que a Deusa tem o título de Imperatriz do Horror... Klein lançou o olhar para o lado e pegou a lanterna no canto, acendendo-a com grande familiaridade.

Uma luz amarela e fraca imediatamente se derramou antes de ser maculada

com um azul fantasmagórico.

Klein, que vestia uma sotaina preta de clérigo, não se apressou em ir ao subsolo dois para procurar o caderno da família Antigonus. Em vez disso, permaneceu atrás do portão, esperando pacificamente.

Ele agia assim, caso os Falcões Noturnos tivessem uma necessidade urgente de algo, mas só pudessem esperar até o amanhecer, visto que eram incapazes de resgatá-los durante a noite.

Com base em sua experiência, os Guardiões eram mais facilmente perturbados nos primeiros cinco minutos após entrarem no Portão Chanis. Contanto que ele sobrevivesse a esse período, e contanto que não houvesse acidentes adicionais, o processo normal de retirada de materiais ocorreria depois das oito. Esse era o horário de trabalho padrão dos Falcões Noturnos e da equipe civil.

Em outras palavras, assim que Klein passasse dos primeiros cinco minutos, ele não seria perturbado pelos Falcões Noturnos pelas duas horas seguintes. Claro, ele não tinha todo esse tempo para sua operação. A Igreja da Noite Eterna abria às oito, e os serviçais acordariam uma hora ou uma hora e meia antes para começar o trabalho. Depois das seis e meia, os outros serviçais poderiam perceber que um deles estava desaparecido!

O tempo corria, enquanto os batimentos cardíacos de Klein inevitavelmente se aceleravam. Ele achou os cinco minutos agonizantes.

Finalmente, sua contagem regressiva chegou ao fim enquanto ele lançava o olhar para as escadas de pedra na escuridão. Era a passagem que levava ao segundo andar.

Naquele momento, não havia ninguém ali que pudesse restringi-lo!

Nesta fase, Klein acreditava ter superado 70% das dificuldades. Os 30% restantes consistiam em como ele sairia depois de obter o caderno.

É claro que sempre havia uma certa chance de todos os tipos de acidentes acontecerem. Klein não desejava ser descuidado enquanto levantava uma lanterna e caminhava até a escadaria de pedra.

Para outros Transcendentais, o primeiro nível atrás do Portão Chanis era, na verdade, muito mais atraente do que os Artefatos Selados. Havia todos os tipos de ingredientes Transcendentais, fórmulas de poções e conhecimento secreto ali. Havia até hereges capturados que tinham sido detidos, assim como Transcendentais não afiliados. Seja tentando enriquecer, avançar, ou resgatar seus companheiros, um infiltrado apenas precisava vasculhar este nível.

No entanto, Klein precisava ir mais fundo, onde os itens perigosos estavam selados.

Ao passar por algumas câmaras de pedra rigidamente trancadas, ele sentiu claramente a presença de pessoas lá dentro. Contudo, elas não estavam fazendo alvoroço ou rugindo, nem estavam implorando por misericórdia ou gritando por socorro. Estavam deitadas ou sentadas em silêncio. Suas auras já haviam se tornado frias.

A luz da lanterna tremeluziu ao iluminar a escadaria que levava para baixo. Klein se concentrou novamente e caminhou com firmeza para as profundezas do subsolo.

Ele não correu, temendo que pudesse desencadear uma reação negativa do selo central.

À medida que escurecia, as chamas azuis-fantasmagóricas dos elegantes candelabros em ambas as extremidades haviam enfraquecido; pareciam prestes a se extinguir a qualquer momento. E

naquele momento, a escuridão pura poderia provocar mudanças horríveis e inimagináveis. Klein reprimiu seu medo instintivo enquanto finalmente descia as escadas e chegava ao subsolo dois.

Com a visão noturna de um Espectro, Klein descobriu que havia paredes estranhas feitas de aço, tijolos, barro e prata. Elas estavam seccionadas em diferentes regiões, com certos pontos abertos e outros cômodos rigidamente fechados. Todos eles continham um Artefato Selado.

Com a lanterna em punho, ele virou à esquerda enquanto a cena diante de seus olhos se iluminava. Ele viu uma chama acesa e antracite e carvão em brasa, de um vermelho e preto reluzentes.

A região estava em um estado semiaberto. Dentro havia um objeto parecido com uma banheira, feito de aço. A área abaixo dele fora escavada e estava recheada com antracite, carvão e outros objetos inflamáveis.

Eles continuavam queimando, fazendo a banheira de aço produzir sons borbulhantes, permitindo que o vapor emanasse, condensando-se no teto e gotejando como chuva.

Um artefato que precisa ser mergulhado em água quente para o selamento... E os Guardiões precisam adicionar periodicamente antracite e carvão para evitar que o fogo se extinga... Hmm, se houver um Artefato Selado que possa emitir altas temperaturas constantemente, eles podem ser colocados juntos, facilitando o selo... Klein lançou um olhar para a banheira de aço. Esperando que nenhum acidente estragasse seus planos, ele se aproximou e usou uma ferramenta para adicionar um pouco de antracite ao fosso de fogo.

Quando ele levantou o olhar, notou algo com o canto do olho. Imerso sob a água quente da banheira estava um objeto metálico prateado.

Juntos, eles pareciam formar uma pesada armadura de corpo inteiro. E parte dela ostentava manchas de sangue vermelho-escuro e respingos vermelhos salpicados, que eram impossíveis de remover.

1-42... O sangue de um deus antigo... Então agora está permanentemente armazenado na diocese de Backlund... Klein já tinha visto este Artefato Selado antes, conforme a informação correspondente vinha à tona em sua mente.

Assim que estava prestes a desviar o olhar, ele viu o capacete de prata espartano.

A viseira do capacete estava abaixada, fazendo seu interior parecer escuro. Naquele instante, Klein sentiu que um olhar a estava penetrando e se lançando sobre ele.

Ele tremeu enquanto apressadamente dava dois passos para trás, seu coração batendo de forma errática.

Sem ousar observá-lo por mais tempo, Klein se recompôs e lançou o olhar para a frente, enquanto caminhava firmemente e deixava a área.

Depois de passar por algumas áreas seladas, sua percepção espiritual foi acionada. Ele sentiu que algo à direita o estava convocando. Além disso, estava produzindo os sons pulsantes de um coração que se expandia e se contraía!

De fato, o caderno da família Antigonus esteve à minha espera por todo este tempo... Klein confirmou silenciosamente sua teoria anterior e, seguindo a convocação ilusória, mudou de direção e se aproximou.

Em apenas dois ou três minutos, ele viu uma sala com uma pedra entreaberta

porta. Estava escuro lá dentro, sem nenhuma fonte de luz.

Com a iluminação da lanterna, uma prateleira vazia, formada de osso branco, surgiu aos olhos de Klein. Sobre ela, jazia um caderno antigo de capa dura preta.

Era o caderno da família Antigonus!

“Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...” Vozes ilusórias penetraram nos ouvidos de Klein enquanto ele confirmava seu alvo!

As coisas estavam acontecendo muito tranquilamente, mas Klein não ousou ser descuidado ou precipitado. Ele entrou na sala com cautela enquanto se aproximava devagar, temendo que o mecanismo que selava o caderno da família Antigonus lhe infligisse dano.

Assim, quando ele se aproximou, uma mão em uma manga vermelho-escura subitamente estendeu-se de seu abdômen!

Era a mão do Espectro Senor.

Um dos princípios de um Marionetista: Usar a marionete o máximo possível em situações nas quais uma marionete possa ser usada. Se algo acontecesse, a marionete arcaria com o peso!

Neste momento, houve um estrondo vindo da direção da porta, como se alguém tivesse entrado.

As pupilas de Klein dilataram-se enquanto ele se atirava na direção da prateleira de ossos, sem pensar, fazendo com que a mão da marionete em seu abdômen agarrasse o caderno da família Antigonus. Ao mesmo tempo, sua mão direita

alcançou suas roupas e abriu o estojo de ferro para charutos e vestiu a Fome Rastejante. Ele estava tentando se teletransportar diretamente para fora antes que o selo principal reagisse!

Durante este processo, uma cena da porta surgiu naturalmente em sua mente.

Uma figura vestindo uma túnica clássica com capuz estava parada ali. A figura tinha um rosto bonito que ostentava uma expressão sem vida. Os olhos pretos e profundos careciam de qualquer espiritualidade!

Aquele membro de alto escalão da Igreja que eliminou diretamente o Sr. A e acabou com a Grande Névoa de Backlund? Por que ela estaria escondida no subterrâneo? Isso não é lógico! Assim que uma sensação de horror surgiu no coração de Klein, ele instintivamente baixou a cabeça para olhar seu corpo.

Seu corpo estava sendo rapidamente apagado, como uma borracha a apagar um desenho a lápis. Antes que pudesse tocar o caderno da família Antigonus, ele havia desaparecido por completo.

Capítulo 832: Cidade

Antes que seu cérebro "entrasse em curto-circuito", Klein só teve tempo para dois pensamentos:

Quão poderoso. Não há como resistir...

Pergunto-me se posso ser revivido de tal morte...

Enquanto seus pensamentos ecoavam, a visão de Klein ficou totalmente escura. Ele perdeu todos os seus sentidos ao entrar em um sono sem sonhos.

Após um período de tempo desconhecido, a escuridão silenciosa subitamente se agitou. Ele sentiu vagamente uma sensação de torpor ao sentir um vento frio soprar sobre ele.

Enquanto seus pensamentos descongelavam pouco a pouco, Klein abriu lentamente os olhos e viu névoa por toda parte acima dele. A lua carmesim estava oculta nela, mostrando-se ocasionalmente.

Eu acabei de ressuscitar de novo? Ou terei entrado no Submundo? Mesmo que seja o último, não é muito problemático. Eu poderia até conseguir que o mensageiro esqueleto contatasse o Sr. Azik. No entanto, terei que me tornar uma criatura não-morta ou uma criatura do mundo espiritual... A mente de Klein ainda estava um pouco pesada, como se alguém tivesse injetado cola em seu cérebro, impedindo-o de expandir seus pensamentos.

Lentamente, ele sentiu seu corpo e ouviu seu coração bater.

Sua mente rapidamente se tornou lúcida, pois ele acreditava que a possibilidade

de ele ter ressuscitado era maior. Talvez, ele tivesse sido jogado na região selvagem.

Pá!

As articulações de Klein estalaram enquanto ele se punha de pé. Sem verificar sua condição física, ele primeiro observou seus arredores e confirmou o tipo de ambiente em que estava.

A primeira coisa que ele viu foi uma névoa que permeava a área e a escuridão e quietude da noite. E ali perto havia uma pequena cidade.

O edifício mais marcante na cidade era uma catedral de pináculos extremamente antiga. Era de cor completamente preta. Não havia uma torre sineira e, no topo dela, corvos negros como piche pairavam em espiral.

Ao redor da catedral havia muitos edifícios. Eram residências normais de dois andares e cabanas de madeira simples. Havia padarias com letreiros pendurados e moinhos branco-acinzentados que usavam rodas d'água para funcionar. No entanto, não havia um único pedestre. Pareciam estar adormecidos na quietude da noite.

Como um Vidente, Klein instantaneamente achou a cidade muito familiar, como se a tivesse visto em algum lugar no passado!

Após uma breve lembrança, ele recordou o que ela representava.

Esta era a fonte de perigo da noite nas ruínas da batalha dos deuses!

Depois de entrar na região mais oriental do Mar Sônia, se alguém não dormisse e não entrasse em um mundo de sonhos quando a noite caísse, descobrir-se-ia que a pessoa teria desaparecido assim que chegasse o dia. Klein certa vez foi acordado bruscamente em um sonho com o Santo da Escuridão, e viu à distância um lugar que estava envolto na tranquilidade da noite. Havia uma cidade nebulosa misteriosa e bizarra!

Ele até suspeitava que todos os seres vivos que desapareceram à noite nas ruínas haviam entrado na cidade.

Agora, ele estava ali. Ele estava a menos de cem metros da cidade nebulosa!

Está relacionado à noite... O alvo desaparece como se tivesse sido apagado... O poder daquele membro de alto escalão da Igreja não mata diretamente seus inimigos, mas sim os envia para cá? Os seres vivos que desaparecem à noite nas ruínas também encontram tais situações? Mas diz-se que não há como obter seu paradeiro através de adivinhação. A única interpretação que podem concluir é que eles ainda podem estar vivos... claro, também é possível que eu possa ressuscitar; portanto, aparecendo aqui... Em meio a seus pensamentos, Klein retraiu o olhar e usou sua habilidade de Palhaço para observar sua condição física.

Ele já havia voltado a ser Klein Moretti, mas ainda estava usando o manto de clérigo preto do Guardião. Ele não tinha nenhum sinal de ferimento.

Cheio de experiência, Klein rapidamente se acalmou. Sua mão direita alcançou o bolso e abriu a cigarreira de ferro. Ele pegou a luva de pele humana dobrada e a vestiu na mão esquerda.

Após confirmar que a Fome Rastejante ainda poderia ser usada, Klein ergueu o apito de cobre de Azik e soprou nele.

No entanto, o mensageiro esqueleto não apareceu na Visão Espiritual que ele ativou rapidamente.

Klein não estava muito surpreso com tal resultado. Em vez disso, achou-o normal. Afinal, as pessoas que haviam desaparecido na frente leste do Mar Sonia ainda não tinham sido encontradas. Afinal, ao longo dos anos, provavelmente não faltaram Beyonders aqui que pudessem invocar mensageiros, como os membros do Episcopado Numimoso.

Este lugar está diretamente isolado do Mundo Espiritual? Pelo visto, Viajar não pode ser usado... Como era de se esperar de um membro de alto escalão que a Igreja enviou para lidar com a Grande Névoa de Backlund. Ela "envia" seus alvos para cá como forma de exílio ou aprisionamento eterno. É impossível usar meios comuns ou simples para contatar o mundo exterior. Para escapar deste lugar, até mesmo santos acharão difícil... Klein não se deixou levar pela ansiedade, pois ainda se sentia confiante.

Ele colocou o apito de cobre de Azik de volta no estojo de charuto de ferro e preparou-se para dar quatro passos no sentido anti-horário.

Ele queria ir para cima da névoa cinza para escapar do "aprisionamento" da cidade enevoada!

"O Senhor Imortal do Céu e da Terra para Bênçãos...

"O Senhor do Céu do Céu e da Terra para Bênçãos...

"O Exaltado Monarca do Céu e da Terra para Bênçãos...

"O Venerável Celestial do Céu e da Terra para Bênçãos..."

Com uma frase por passo, Klein rapidamente completou o ritual.

Contudo, ele não ouviu os familiares delírios frenéticos. Nem viu a interminável névoa branco-acinzentada que emanava.

Isto... As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele caía em um atordoamento momentâneo.

Este lugar estava isolado do misterioso espaço acima da névoa cinza!

Isto tornava o seu maior trunfo inutilizável!

Klein havia dependido da área acima da névoa cinza para escapar do perigo muitas vezes no passado. Mas desta vez, esta solução era ineficaz.

Esta era a primeira vez que ele encontrava tal situação.

Puxa, parece que a minha trapaça foi bloqueada... Klein zombou internamente para relaxar suas emoções tensas.

Com base em seu conhecimento de misticismo, ele suspeitava que a cidade enevoada estivesse provavelmente relacionada a uma verdadeira divindade, pois esta era a única explicação para o motivo de ele não conseguir ir para cima da névoa cinza.

Este lugar tem laços estreitos com a noite. Eu fui "enviado" para cá após encontrar um membro de alto escalão... Seria esta uma "prisão" que a Deusa criou sozinha? Mas, "Ela" é a Mãe da Ocultação. Talvez Ela possa fazer com que pessoas ou itens entrem diretamente em um estado "oculto", fazendo com que as pessoas no mundo real nunca mais consigam encontrá-los... Klein ponderou seriamente e decisivamente

decidiu explorar a cidade enevoada. Isso porque o método para deixar este lugar estaria muito provavelmente lá.

A esta altura, ele já não estava mais preocupado por não conseguir convocar o Clube de Tarô.

Claro, não havia necessidade de ele se preocupar com isso por enquanto. Ele havia cancelado o próximo Encontro de Tarô com antecedência porque a operação de roubar o caderno da família Antigonus era cheia de perigos e variáveis. Klein suspeitava que poderia acabar morto e não conseguiria ressuscitar a tempo. Portanto, ele usou uma desculpa razoável para que todos fizessem preparações adicionais por uma semana.

Depois de tomar uma decisão, Klein imediatamente fez com que o Espectro dentro dele pairasse ao seu lado.

A condição da marionete já estava em um estado terrível. A aura morta e fria era algo substancial, tornando o seu controle dos Fios do Corpo Espiritual um tanto quanto rude.

Felizmente, ainda posso usá-lo por mais alguns dias... Além disso, o Sr. A foi apagado por aquele membro de alto escalão da Igreja. Ele pode estar vivendo por perto. Tenho que ter cuidado com essa pessoa que é equivalente a um lunático... Klein transformou-se em Gehrman Sparrow enquanto fazia Senor andar na frente e entrar na cidade enevoada.

Seguindo o princípio do Marionetista que ele havia concluído, ele ficou na retaguarda com uma distância de pelo menos 110 metros entre eles.

Com o tempo, sua digestão havia aumentado seu controle sobre sua marionete para 120 metros. Houve também uma redução no tempo necessário para obter o controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual e transformar completamente alguém em uma marionete. Diante de um inimigo cujo Corpo Espiritual era igualmente forte, o primeiro levou 16

segundos, e o último levou quatro minutos.

No mundo nevoento e silencioso, Senor, em seu casaco vermelho-escuro e velho chapéu triangular, não demorou a entrar na cidade bizarra e misteriosa.

Muitas das portas dos edifícios ainda estavam abertas, como se estivessem dando as boas-vindas a convidados de longe. Com a visão de sua marionete, Klein viu que havia um pão branco meio mastigado sobre a mesa. Havia taças para vinho tinto e talheres de prata bagunçados...

Parecia que alguém estava desfrutando do jantar, mas não havia ninguém presente. Os proprietários dessas diferentes casas pareciam ter desaparecido subitamente no ar.

Desaparecido... Este termo surgiu de repente na mente de Klein enquanto ele apressadamente fazia Senor lançar seu olhar em direção ao moinho branco-acinzentado.

Dentro do moinho, o moinho de vento girava silenciosamente, mas, além do chão que estava espalhado com farinha, nenhuma farinha saía novamente.

Esta cena parece familiar. Acho que já ouvi falar disso antes... Klein franziu a testa aos poucos. Enquanto se apoiava em sua marionete, ele continuou examinando seu ambiente enquanto recordava cuidadosamente a situação semelhante.

Assim que estava considerando usar a divinação dos sonhos para questionar sua espiritualidade, ele encontrou a resposta correspondente.

Uma cena semelhante havia aparecido nas ruínas antigas que surgiram

no pico principal da cordilheira Hornacis!

De acordo com a literatura, os edifícios de lá tinham todo o arranjo e decoração bem preservados. Mesmo os murais de parede não tinham sinais de danos. A mesa estava arrumada com talheres, e havia manchas secas de decomposição nos pratos... Em alguns cômodos, havia garrafas de álcool pela metade que quase haviam se transformado em água pura...

O descobridor mencionou que, quando descobriu os restos pela primeira vez, ele até teve a convicção de que as pessoas residentes ali tinham acabado de desaparecer de repente!

Existe alguma relação entre esta cidade nevoenta e o pico principal da cordilheira Hornacis? Impossível, depois de tentar evitá-lo, acabei chegando até ele? Os traços faciais de Klein se contorceram involuntariamente. Por um momento, ele não conseguia acreditar no que estava em sua mente.

Claro, a cena era apenas semelhante e não foi o suficiente para fazê-lo chegar a tal conclusão.

Depois de respirar fundo e exalar lentamente, Klein se forçou a se acalmar. Ele controlou o Espectro Senor e o fez se aventurar mais fundo na cidade nevoenta.

Naquele momento, ele ouviu passos leves.

O coração de Klein apertou enquanto ele se escondia apressadamente dentro do moinho e fazia sua marionete parar.

Em apenas alguns segundos, o Espectro Senor viu uma mulher sair de um beco próximo.

Ela vestia um manto branco puro, e seu cabelo estava puxado para trás, revelando seu pescoço longo e alvo. Ela parecia extremamente bela.

Capítulo 833: Pontos a Observar

Dentro da cidade escura e nevoenta, a mulher que saiu do beco parecia estar fora de lugar com o ambiente ao redor. Ela era pura, majestosa e imaculada. Era tão linda que iluminava os olhos de qualquer um cujo olhar pousasse nela.

Quanto ao seu manto puro e simples e seu cabelo solto puxado para trás, eles adicionavam ao seu porte e languidez.

Aquela mulher deslumbrante também notou Senor. Sua expressão congelou por um momento antes de ela sorrir. Usando uma voz doce, ela disse: "Senor...

"Quando você se tornou uma marionete? Se não fosse pelos poderes da Noite Eterna contaminando você tão gravemente, eu não teria te reconhecido."

Embora parecesse que estava falando com Senor, na verdade, ela estava conversando com o controlador através da marionete.

Suspiro, esse tipo de aura morta e fria não pode ser escondida de jeito nenhum. Não consigo enganar Beyonders de Sequências mais altas... Eu ainda estava esperando poder me esconder em algum lugar discreto e usar o Almirante de Sangue Senor para fazer contato com ela, de modo a maximizar minha própria segurança... Este lugar impede o poder da névoa cinza, então se eu morresse, provavelmente não conseguiria ressuscitar... Klein se escondeu dentro do moinho branco-acinzentado e fez sua marionete falar roucamente: “Se você pudesse ir embora, descobriria facilmente que estou servindo meu mestre há mais de um mês.”

Ele usou o tom e as experiências do Almirante de Sangue para responder como se ele ainda estivesse vivo.

Este era o princípio de atuação de um Marionetista: permitir que cada marionete tivesse sua identidade e cenário únicos!

Enquanto isso, Klein também enterrou uma palavra-chave, “ir embora,” preparando-se para abordar o tópico da partida.

Nesta cidade bizarra e misteriosa, ele não tinha intenção de matar instantaneamente qualquer Feiticeira que visse. Ignorando a questão de existirem Feiticeiras boas e se ele tinha força para fazê-lo, apenas o fato de estarem presas ali tornava imperativo que ele se comunicasse com ela em busca de informações para encontrar uma saída. Isso foi suficiente para fazê-lo escolher a coexistência pacífica por enquanto.

A mulher em uma túnica branca simples riu e disse: “Não se esquecendo de atuar constantemente. Pelo que parece, você digerirá rapidamente a poção de Marionetista."

“Um membro da Ordem Secreta?”

Ela é muito familiarizada com o Caminho do Vidente... Hmm, a Seita da Feiticeira era uma organização secreta ativa na Quarta Época. Mesmo que não tivessem laços estreitos com as famílias Zaratul ou Antigonus, deveriam ser bastante familiares entre si. É muito normal entender o Caminho do Vidente. Claro, a premissa para isso é que esta senhorita seja uma Feiticeira... O coração de Klein se agitou enquanto ele perguntava deliberadamente: “Não há outras possibilidades?”

Ele tentou sondá-la para ver se outras organizações poderiam exercer controle sobre o Caminho do Vidente.

A bela e pura senhora caminhou para a frente e inclinou-se em direção ao Almirante de Sangue Senor, dizendo com um sorriso: “Não importa a qual organização você pertença. Fomos exilados

aqui, e é praticamente uma prisão eterna. O passado não importa mais; o que importa é o futuro — se podemos cooperar para encontrar uma maneira de sair."

Falhei em sondá-la... Klein fez a Aparição responder: "Era exatamente isso que eu estava pensando.

"Como posso me dirigir a você?"

Quando a senhora se aproximou de Senor, Klein sentiu um cheiro de uma fragrância refrescante através do sentido de olfato de sua marionete. Por causa das palavras dela, ele subitamente teve um pensamento desconcertante de se ajudarem em uma situação tão perigosa, abandonando toda a moral, para ajudar a aquecer as almas um do outro com seus corpos.

Ela parece uma Feiticeira... Hmm, a voz dela soa mais familiar quanto mais eu a escuto. Mas por que não consigo identificá-la? Que pena, não há como usar adivinhação dos sonhos numa situação dessas. Ela será capaz de aproveitar a oportunidade enquanto eu estiver inconsciente, e é difícil prever o que acontecerá... Klein franziu levemente a testa.

Esta bela mulher com um toque de languidez levantou a mão para acariciar o cabelo, acentuando sua pequena orelha.

"Panatiya.

"E você?"

Klein tinha originalmente planejado escolher um disfarce aleatório, como o Sr. X da Ordem Aurora ou o segundo imediato do Anunciador da Morte, Kircheis. Afinal, ele poderia usar a Fome Rastejante para simular seus poderes, mas ele finalmente desistiu do disfarce e disse diretamente: "Gehrman Sparrow."

Ele não sabia quando esta Feiticeira suspeita havia entrado na cidade nebulosa, então não conseguia eliminar a possibilidade de que ela soubesse do desaparecimento do Almirante de Sangue.

Panatiya assentiu e perguntou: “Como você entrou?”

Klein não escondeu a verdade dela ao dizer com a boca da marionete: “Encontrei uma senhora desconhecida.

“Ela vestia um capuz, e seus olhos eram como a noite, mas careciam de qualquer espiritualidade.”

Panatiya ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Então é ela. Heh…”

Ela não prosseguiu em detalhes, dizendo com um sorriso: “O que você fez, de fato? Você realmente conseguiu que a Igreja da Noite Eterna enviasse ‘Ela’ para lidar com você?”

Panatiya havia mudado o pronome que usava.

“Ela”? Aquela dama é um anjo? Uma asceta da Igreja? Panatiya parece saber muito sobre “Ela”... Os pensamentos de Klein fervilhavam enquanto ele dizia vagamente: “Eu me infiltrei na Catedral de São Samuel e tentei roubar um Artefato Selado, mas, no fim das contas...”

Ele não entrou em detalhes, pois não tinha ideia de como havia encontrado a dama.

Klein acreditava que, sendo um anjo, era impossível para a dama continuar vivendo atrás do Portão Chanis da Catedral de São Samuel. Não havia nada ali que exigisse uma figura importante como “Ela”

para manter vigilância o tempo todo!

"É mesmo... Então 'Ela' está de fato no subsolo da Catedral Samuel." Panatiya parecia estar confirmando algo.

Em organizações secretas, a palavra "São" não é usada ao se referir à Catedral de São Samuel... Devo tomar nota deste detalhe no futuro... Klein ruminou sobre a escolha de palavras dela.

Panatiya não continuou o tópico, dizendo com um sorriso: "Certo, não nos preocupemos com o passado. Assim como eu disse, o que é importante é o futuro e como podemos escapar."

Klein aproveitou esta oportunidade para fazer Senor perguntar: "O que você sabe sobre este lugar?"

Panatiya olhou para a catedral com torres pontiagudas no meio da cidade e disse: "Este lugar não é o mundo real nem o mundo espiritual, tampouco o mundo astral. Está em algum tipo de estado secreto e oculto.

"Eu explorei a maior parte desta área, incluindo a região fora da cidade. Não consegui encontrar nenhuma pista. Tudo o que resta é aquela catedral. Talvez todos os segredos estejam escondidos lá dentro.

"Por que você não explora a catedral?" Klein perguntou com a boca de sua marionete.

Panatiya puxou a sua túnica branca pura. Nela havia sinais de desgaste.

"Minha intuição me diz que há um perigo extremo lá dentro."

Dito isso, ela mudou de assunto.

“E agora, há uma solução. Sua marionete pode nos ajudar a sondar. Mesmo que seja perdida, isso não lhe causaria dano algum.

“Não se preocupe. Contanto que obtenhamos uma compreensão da situação interna, encontrarei uma oportunidade para lhe dar uma marionete melhor.
Afinal, não parece que ela vá durar muito.”

Não há nada de desarrazoado nisso, mas eu não confio em você. Afinal, você é muito provavelmente uma Demônia... Klein não concordou nem objetou, aproveitando a oportunidade para fazer Senor perguntar: “Há algo que devamos observar enquanto estivermos aqui?”

Panatiya franziu os lábios e disse: “Devido a várias razões, um número considerável de pessoas acaba aqui, mas todas elas desapareceram.”

Todos sumiram? O coração de Klein palpitou enquanto ele perguntava: “O que aconteceu?”

Panatiya suspirou e disse: “Há coisas das quais não tenho certeza. Alguns entraram naqueles edifícios e comeram um pouco da comida lá dentro. Então, eles sumiram — instantaneamente.

“E desta vez, os resultados da adivinhação indicam que eles perderam suas vidas e estão em sono eterno.”

Haverá eventos de apagamento e desaparecimento nesta cidade enevoada? Além disso, eles não mais existirão... Klein estava horrorizado antes de pensar em outro assunto. Ele quase o deixou escapar.

Não vai sentir fome?

Receoso de que aquilo resultasse em uma anomalia, ele segurou a língua à força e fez Senor perguntar a ela indiretamente: “Há quanto tempo você está aqui dentro?”

Como se estivesse suspirando e rindo, Panatiya disse: “Talvez faça meio ano.

“Testemunhei muitas pessoas canibalizarem outras para se sustentarem. Felizmente, não preciso de muito e posso viver por muito tempo com um pouco de alimento. E no corpo de um humano, há alimento que não danificará o corpo de modo muito significativo.”

Enquanto falava, ela levantou a mão e apontou para a lua carmesim que pairava atrás do nevoeiro.

“Outra coisa a se notar é que, assim que a lua carmesim clarear, haverá mudanças aqui. Ficará extremamente perigoso.

“Fui severamente ferida por causa disso.”

Ao dizer isso, ela se virou para apontar para um rasgo em seu manto branco puro.

Klein subconscientemente fez Senor lançar o olhar para lá, e ele viu que, em sua clavícula sob o rasgo, havia uma ferida profunda que expunha o osso em meio à pele clara e macia.

Neste momento, a pele se transformou, produzindo densos padrões de mistério e cores de trevas e maldade!

A mente de Klein pareceu explodir enquanto delírios e gritos ecoavam nela.

Enquanto isso, sua respiração se tornou difícil à medida que seu corpo enfraquecia rapidamente. Ele não conseguiu evitar cair para trás ao ter um acesso de tosse.

Então, ele viu o manto branco puro e as duas longas pernas femininas— Panatiya.

Essa dama já havia entrado no moinho branco-acinzentado e, enquanto observava o Gehrman Sparrow se debater, ela esticou os cantos dos lábios e revelou tentáculos cor de sangue nos espaços entre seus dentes brancos e alinhados. Ela disse suavemente: “Peguei você...”

Capítulo 834: Boa Sorte

“Peguei você...”

Fios invisíveis emanaram no momento em que Panatiya disse isso. Eles rapidamente se enrolaram em Gehrman Sparrow como se ela o estivesse atando em um casulo.

Neste momento, a figura no manto de clérigo negro de repente ficou fina, transformando-se em uma figura de papel coberta de ferrugem metálica.

A figura de Klein apareceu fora do moinho branco-acinzentado enquanto ele corria freneticamente em direção às profundezas da cidade.

Ele era uma pessoa que tinha visto o corpo verdadeiro do Sol Ardente Eterno e sobrevivido. Ele possuía um certo nível de resistência ao impacto do Corpo Espiritual e à inclinação de perda de controle provocada pela forma de Criatura Mítica; além disso, Panatiya não era uma Criatura Mítica completa. Portanto, mesmo sem a ajuda da névoa cinzenta, Klein conseguiu se recuperar da dor de cabeça excruciante. Enquanto suprimia a mutação de seu corpo, ele percebeu que havia sido afetado por doenças. Ao desabar, ele usou sua tosse violenta como cobertura para usar os Substitutos de Figura de Papel!

Figuras de papel não eram itens místicos, nem tinham qualquer espiritualidade. Consequentemente, Klein não temia que isso desencadeasse uma reação do selo central atrás do Portão Chanis. Portanto, ele havia trazido um bom número consigo.

Enquanto Klein corria para frente, ele esfregou o polegar direito e o dedo médio e acendeu a farinha empilhada dentro do moinho!

Estrondo!

A farinha irrompeu em chamas enquanto o moinho era lançado pelos ares. O moinho de vento do lado de fora desabou no chão enquanto a figura de Panatiya desmoronava pouco a pouco na intensa explosão e nas chamas escarlates, como se ela fosse um espelho.

Quase no mesmo instante, sua figura vestida de branco apareceu atrás de Klein. Seu cabelo solto e puxado para trás instantaneamente se inflamou e se estendeu descontroladamente na direção de Klein.

Pa!

Assim que Klein estalou os dedos para acender uma folha de árvore ao seu lado, ele controlou Senor para usar o Salto Espelhado e aparecer em uma janela de uma residência de dois andares próxima a Panatiya. Então, ele tentou fazer com que os olhos da mulher aterrorizante refletissem a figura de Senor para completar a possessão de Aparição.

Chamas escarlates saltaram subitamente e envolveram o corpo de Klein, fazendo-o desaparecer do lugar onde estava enquanto aparecia numa chama a dezenas de metros de distância. Quanto aos olhos de joia de Panatiya, eles pareciam esconder espelhos que refletiam figuras usando um velho chapéu triangular e um casaco vermelho-escuro. Elas se sobrepunham umas às outras e caíam no caos.

Klein não hesitou em deixar Senor sair da janela, transformando-se no estado de Lobisomem para atacar a Feiticeira.

Sim, Klein já havia determinado que Panatiya era uma Feiticeira, e ela era uma Feiticeira no nível Semideus!

Os fios de cabelo preto, assim como os invisíveis transparentes

fios, dispararam, formando uma teia de aranha grotesca que envolveu Senor, cujo corpo estava coberto de pelo grosso e curto.

No entanto, assim que fizeram contato, a figura do Almirante de Sangue instantaneamente se desfez, fazendo com que o cabelo preto e os fios ilusórios da Feiticeira passassem através dela. Sem conseguir tocá-lo, era obviamente incapaz de amarrá-lo.

Ele havia assumido sua forma de Aparição!

"Hmpf!" A expressão de Panatiya não mudou em nada. Tudo o que ela fez foi soltar um bufo.

De repente, os grossos fios de cabelo e os fios ilusórios que fizeram contato com Senor explodiram em chamas pretas escuras e silenciosas. Elas usaram a espiritualidade como combustível, transformando a Aparição em uma tocha!

Pa! Pa! Pa! Senor voltou a ser um Lobisomem devido à queima, e seus membros caíram no chão devido aos ferimentos causados pelas chamas.

Com isso, uma Aparição de Sequência 5 pereceu completamente.

E, neste momento, Klein estalou os dedos repetidamente, saltando para diferentes colunas de fogo e usando o sacrifício de sua marionete para fugir para o interior da cidade.

Com alguns flashes, ele havia aberto uma distância de centenas de metros de Panatiya.

De repente, Klein sentiu sua testa arder em brasa. Seus pulmões começaram a ofegar enquanto ele respirava ruidosamente e expelia ar quente.

Por ter sido atingido pelo impacto de ver a forma incompleta de uma Criatura Mítica, ele foi um pouco lento demais ao usar os Substitutos de Figura de Papel. Ele falhou em trocar sua aflição e sofreu parte do dano. Klein originalmente imaginou que só precisava persistir até escapar do alcance de influência de Panatiya, mas, para sua surpresa, sua condição estava piorando mais rápido do que ele esperava!

Além disso, apesar de ter aberto uma lacuna de centenas de metros, ele não escapou dos sinais de estar infectado.

Tum! No momento em que ele estava prestes a continuar usando o Salto Flamejante, os joelhos de Klein cederam e ele desabou no chão sem conseguir estalar os dedos.

Imediatamente, ele ouviu a risada agradável de Panatiya em seus ouvidos.

“Mesmo que você fuja para o outro lado da cidade, não há como escapar das minhas aflições.

“Você deveria saber que, em Backlund, o Bairro Leste inteiro ficou imerso na neblina de praga que criei. Além dos mais distantes Bairro da Imperatriz e Bairro Oeste, todas as outras áreas também foram significativamente afetadas.”

Isso... Ela é aquela Lady Desespero que cooperou com o Sr. A... Ela é uma das verdadeiras assassinas por trás do Grande Smog de Backlund... Klein sentiu sua mente ficar à deriva enquanto se sentia muito doente, cambaleando de dor e desespero. Embora ainda não fosse letal, a tosse irresistível o impedia de usar a maioria de seus poderes de Beyonder.

Panatiya se aproximou, e seus belos olhos estavam manchados com uma cor indescritível de sede de sangue. Era como um mendigo finalmente vendo um bife chiante depois de dias morrendo de fome.

Em suas mãos estava o que restava do tronco de Senor e dois membros partidos.

Aparentemente, isso era para ser seu estoque de comida.

“O estalo do seu dedo soou bem. Creio que o sabor desses dois dedos deva ser bem agradável.” Panatiya olhou para Gehrman Sparrow enquanto ele tossia à distância, falando no tom de uma lunática delirante.

Assim que terminou a frase, ela levantou a mão e enfiou o dedo indicador de Senor na boca. Ela mordeu cada segmento, produzindo sons de esmagamento.

Klein observava essa cena com a visão turva. Em seu torpor, ele sentiu que seus próprios dedos também sofriam uma dor tão excruciante.

Naquele momento, ele soube que Lady Desespero Panatiya já estava parcialmente louca por ter comido carne demais de outros Além-Criadores.

Embora, com seu conhecimento de misticismo, ela certamente tivesse esperado que as características de Além-Criador vazassem antes de participar de sua refeição, os falecidos haviam sido presos ali sem comida, tornando-os alvos uns dos outros. Era inevitável que perdessem lentamente a sanidade à medida que se aproximavam da loucura. Como ela poderia permanecer sã comendo tal carne?

Justo quando Klein estava cambaleando em desespero e pensando em qual método poderia usar para se salvar, ele viu o luar carmesim ficar subitamente mais brilhante.

Ele viu o rosto de Panatiya tingido por uma expressão de horror. Sem

hesitação, ela se virou e correu para um prédio próximo e bateu a porta.

Ao sentir sua doença aliviar significativamente, ele olhou apressadamente para o céu. Viu que o luar carmesim já estava penetrando o nevoeiro, parecendo claro enquanto iluminava a cidade.

Seu coração se agitou ao se lembrar do que Panatiya havia dito anteriormente. Ele imediatamente se esforçou e mancando entrou em outro prédio ao lado, sem se esquecer de trancar a porta.

“Assim que a lua carmesim clarear, haverá mudanças aqui. Ficará extremamente perigoso.”

Capítulo 835: As Figuras Indo e Vindo

Depois de correr para dentro do prédio e fechar a porta, Klein percebeu que as cortinas atrás das janelas estavam constantemente fechadas. Apenas um fraco luar carmesim vazava, iluminando ligeiramente a sala.

Ele não se preocupou em fazer observações adicionais; encontrou uma cadeira de madeira e sentou-se. Tentou entrar em Cogitação para acalmar suas inclinações à mutação.

Visto que ele havia testemunhado a forma incompleta de Criatura Mítica de um Além-Criador de nível Santo, como poderia sobreviver a isso tão facilmente? Este não era o misterioso espaço acima do nevoeiro cinza que vinha com efeitos de recuperação!

Como Klein era capaz de resistir a golpes mentais relativamente bem, ele conseguiu organizar seus pensamentos mais cedo e evitar perder o controle; assim, permitindo-lhe escapar com sucesso. No entanto, isso não significava que o problema tivesse sido resolvido.

Ele permaneceu sentado, confiando na Cogitação e no controle de suas emoções para resistir às ondas de pensamentos insanos. Durante esse processo, ele ouviu suas maçãs do rosto produzirem sons de trituração. Viu seu cabelo preto ficar longo e espesso de forma incontrolável, seu peito estufar através de suas roupas, e sua pele produzir grânulos na forma de gavinhas de carne.

Depois de quase trinta segundos, Klein finalmente exalou e relaxou significativamente.

Ele tinha se recuperado completamente dos efeitos que a forma

incompleta de Criatura Mítica de Panatiya trouxe. Ele até ganhou algum novo conhecimento—o nível em que ela estava tinha o "desespero" como seu núcleo, tornando-a boa em criar e espalhar pragas.

A insanidade e mutação decorrentes de testemunhar uma Criatura Mítica não apenas produzem os sintomas de perda de controle do próprio caminho, mas também vêm com as características da Sequência da outra parte... Naquela época, eu quase fui assado pelo Sol Ardente Eterno, e desta vez, eu quase me tornei uma Feiticeira... Klein olhou para si mesmo, restaurando sua pele, peito e cabelo ao normal.

Se ele não fosse um Sem Rosto, além de deixar aquelas gavinhas de carne afundarem em seu corpo, ele teria que depender de forças externas para resolver o problema.

Sem tempo para suspirar melancolicamente ou analisar a situação, Klein levantou-se lentamente e lançou o olhar em direção às cortinas escuras e bem fechadas enquanto tentava descobrir sua situação atual.

Sua expressão mudou de repente porque ele ouviu murmúrios barulhentos do lado de fora da rua!

Naquele instante, ele sentiu que, além dele e da Dama do Desespero Panatiya, a cidade desabitada subitamente tinha muitos residentes. Eles perambulavam pelas ruas e vielas, cumprimentando uns aos outros enquanto discutiam se comprariam apenas pão ou se seriam extravagantes e comprariam uma libra de carne de boi.

A cidade enevoada de repente parecia ter ganhado vida!

No entanto, nenhuma das figuras entrava nos edifícios que se alinhavam nas ruas. Elas pareciam continuar indo e vindo pela rua, produzindo vozes que seria difícil considerar conversas, pois soavam mais como o rosnado profundo de

bestas selvagens.

Klein não conseguia imaginar a cena lá fora. Tudo o que sabia era que até mesmo uma Demonisa de nível Semideus tinha que se esconder do perigo.

Ele desviou o olhar e pensou profundamente por alguns segundos, murmurando silenciosamente: Não posso sair...

Mas também não posso ficar aqui dentro...

Quem sabe quando aquela lua carmesim será coberta por névoa novamente, permitindo que Panatiya recupere sua liberdade de movimento. Quando esse momento chegar, estando nós tão perto, não haverá como eu escapar!

Mas, como me mover sem sair?

Em seu silêncio, Klein lentamente virou o corpo e encarou a catedral de pináculos negra como piche.

De acordo com a Dama do Desespero Panatiya, aquela catedral era o único lugar que ela não ousava explorar. Era como se entrar na catedral fosse a única maneira de escapar de sua "caçada".

Claro, uma Demonisa como Panatiya não estava necessariamente falando a verdade, mas Klein acreditava que ela não mentiria em relação a tais assuntos. Afinal, para ela, ele era sua presa, sua iguaria.

Além disso, Panatiya naquela época estava usando sua fala e charme para seduzi-lo pouco a pouco, arquitetando uma armadilha para capturar sua presa. Com a confiança de uma semideusa, era improvável que ela

revelasse informação como um blefe. Além disso, em momentos como esse, falar a verdade era a opção mais segura e tranquilizadora. Não havia necessidade de se preocupar com a fuga precoce da presa devido à detecção de uma mentira.

A não ser que seu estado meio-louco a leve a mentir por hábito; caso contrário, não deve ser um problema... Klein, que estava sem opções, rapidamente tomou uma decisão.

Ele abaixou a mão esquerda e fez a Fome Rastejante se tornar transparente.

Embora soubesse que Viagem era inútil, ele ainda mantinha a esperança, pois este era o momento em que a lua carmesim estava mais clara. Não havia obstrução, e estava redonda como um prato de prata. Durante tais momentos, o Sr. Porta podia transmitir Seus gritos aos ouvidos de Seus descendentes, do local onde Ele estava perdido. Viagem era aprimorada, e anomalias aconteciam, então não era algo impossível.

A figura de Klein rapidamente se desvaneceu, mas segundos depois, o contorno de seu corpo apareceu novamente onde estava.

Não consigo entrar no mundo espiritual, a ponto de nem sequer sentilo... Como um poder de Beyonder, Viagem tem apenas um terço de seus usos. Mal pode ser usado como invisibilidade... Klein murmurou em silêncio enquanto concluía suas experiências e lições. No entanto, ele estava intrigado com um ponto. O desvanecimento e a transparência de Viagem se devem às características únicas do mundo espiritual, então por que isso seria eficaz?

Klein ponderou por cerca de dez segundos antes de chegar a uma ideia superficial.

Toda pessoa deve estar conectada ao mundo espiritual porque sua

Projeção Astral está localizada lá. Ela pode obter todos os tipos de informações abstratas, que é a razão pela qual revelações podem ser obtidas através da adivinhação.

Portanto, quando somos convertidos em um estado oculto e secreto, nossa conexão com o mundo espiritual se torna parte dele?

Isso pode explicar por que ainda posso usar as características únicas do mundo espiritual, mas sou incapaz de entrar nele. Isso se deve ao fato de que o primeiro tinha uma porção dele oculta! Hmm, eu não tive tempo de considerar isso antes e tentei o Salto Flamejante. Obtive sucesso, e isso também exige as características únicas do mundo espiritual.

Após confirmar este ponto, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos, tentando acender uma vela meio derretida no edifício vizinho.

Ele queria usar o Salto Flamejante para atravessar os edifícios vizinhos e se aproximar lentamente da catedral de pináculos. Assim que a lua carmesim estivesse oculta pela névoa, ele reavaliaria a situação para decidir se correria o risco de se esconder lá dentro.

Uma chama escarlate acendeu-se no edifício vizinho, expandindo-se lentamente e iluminando os arredores.

Naquele momento, as ruas lá fora de repente ficaram anormalmente silenciosas.

Todos os rosnados bestiais desapareceram!

As figuras que perambulavam nas ruas pareciam se virar para encarar o edifício, usando seus olhares em uma tentativa de penetrar as janelas!

Klein instantaneamente irrompeu em suor frio. Ele não se atreveu a "saltar", estalando os dedos instintivamente e extinguindo a chama.

Após um breve silêncio, os murmúrios tumultuosos soaram novamente. As figuras indistintas continuaram a andar de um lado para o outro.

Só então Klein soltou um suspiro de alívio. Ele levantou a mão para limpar o suor frio da testa.

Ele descobriu que havia cometido vários erros inadvertidamente após entrar na cidade enevoada. Em um ambiente tão perigoso e bizarro, ele não havia divinado se deveria acender a vela no edifício vizinho!

Minha intuição espiritual deveria ter me avisado, mas não avisou... Pelo que parece, depois que a névoa cinzenta foi isolada, minha intuição espiritual e meu senso de perigo não estão mais aprimorados. Agora, sou apenas um pouco mais forte do que um Marionetista do mesmo nível. Estou longe de ser loucamente poderoso... Foi por causa disso que fui incitado pelos poderes de Instigadora de Panatiya a olhar para o ferimento dela. Não recebi nenhuma premonição de perigo e subconscientemente acreditei que não seria um problema com uma marionete entre nós... Klein temporariamente não teve tempo para uma análise pós-batalha. Ele voltou sua atenção para se aproximar da catedral sem sair do lugar.

Ele começou a escrutinar a si mesmo e os poderes de Beyonder de seus itens místicos. De repente, seus olhos se iluminaram ao encontrar uma solução.

Essa solução veio da Abertura de Porta de um Viajante, que ele pensava ser inútil!

This Beyonder completely by this power was oversha

misteriosa e bizarra cidade enevoada, apenas o seu uso dos traços únicos do mundo espiritual se tornou mais útil!

Klein não estava com pressa para agir, pegando a moeda de ouro onde Senor costumava residir. Usando a divinação para questionar sua espiritualidade, ele obteve a resposta de que deveria "penetrar" a parede.

E sem ter como obter uma revelação do mundo espiritual, ele só pôde escolher confiar em si mesmo. Em seguida, ele caminhou até a parede que era compartilhada com o edifício vizinho e pressionou as mãos sobre ela.

Silenciosamente, Klein atravessou a parede de pedra e entrou no próximo edifício.

Ele seguiu as casas geminadas até chegar à última. De acordo com suas impressões iniciais da cidade, ele já estava muito perto da catedral de pináculos. Ele não precisaria de mais do que dois Saltos Flamejantes para alcançá-la.

Naquele momento, o luar carmesim que penetrava as cortinas de cor escura não enfraqueceu. Ele podia ver vagamente figuras indo e vindo, como se estivessem levando uma vida normal.

Sem ser capaz de se afastar mais, tudo o que Klein pôde fazer foi sentar-se em uma cadeira de madeira, a uma certa distância das janelas. Estava quase completamente escuro ali, com sombras profundas e escuras.

Só neste ponto ele teve tempo de recordar os detalhes de seu encontro com a Demônia Panatiya.

Ela é, na verdade, a assassina que causou o Grande Nevoeiro de Backlund. Dezenas de milhares de pessoas morreram por causa dela. Mais pessoas ainda sofreram a dor de perder seus entes queridos.

O Velho Kohler, que trabalhou duro para viver, a Senhora Liz, que trabalhou duro para criar suas duas filhas... Klein fechou os olhos, levantou a cabeça e respirou fundo.

Ele se forçou a se desvencilhar da raiva e do ódio que subitamente surgiram nele, enquanto observava calmamente o desenrolar dos acontecimentos.

Infelizmente, não deixei Senor usar aquela Flor de Sangue; caso contrário, ele ainda deveria ser capaz de resistir. No entanto, não havia escolha. Enquanto me possuía, usar um anel correspondente a um Bispo Rosa ao entrar no Portão Chanis seria o equivalente a explodir a mim mesmo...

Agora, o único item místico que posso usar é a Fome Rastejante. Há Zumbi, Barão da Corrupção, Apóstolo do Desejo e Viajante lá dentro...

Sim, devo tentar ver se consigo contatar a névoa cinzenta rezando enquanto a lua carmesim está clara...

Não funciona...

Posso agora confirmar que, mesmo com uma marionete entre nós, eu ainda serei afetado pelo encanto e incitamento de uma Demônia...

Já que Panatiya pode liberar uma praga em grande escala, por que ela não me atacou em segredo de maneira tão dissimulada? Em vez disso, ela esperou até que eu quase perdesse o controle ao presenciar sua forma incompleta de Criatura Mítica e expusesse minha localização antes de espalhar

as moléstias?

Hmm, ela definitivamente pode fazer isso. O Grande Smog de Backlund é a melhor prova... Há duas explicações. Primeiro, é porque eu fui pessoalmente "enviado" aqui pelo anjo. Isso a fez focar muita atenção em mim, preocupada que espalhar a praga com antecedência fosse detectado pela minha espiritualidade. Segundo, ela teme algo, então não se atreve a cobrir a área com sua praga... Se for o último caso, há outros perigos aqui...

Enquanto Klein ponderava sobre o assunto, ele sentiu sua percepção espiritual se ativar enquanto um arrepio percorria suas costas.

Quase ao mesmo tempo, ele viu que uma sombra profunda que o envolvia e aos arredores de repente encolheu, perfurando em direção às suas narinas, boca e ouvidos!

Capítulo 836: “Jogando Comida”

Naquele momento, a sombra pareceu se tornar corpórea. Estava gélida e úmida, e instantaneamente prendeu Klein dentro dela como se ele fosse um mosquito em âmbar.

A figura de Klein foi esmagada e comprimida enquanto ele regredia a um pedaço de papel, transformando-se rapidamente em papa.

Substitutos de Figuras de Papel!

Tendo sentido o perigo de antemão, ele fizera uso oportuno de Substitutos de Figuras de Papel!

Sua figura de vestes pretas apareceu na outra ponta da mesa de jantar enquanto ele abria a boca, produzindo um estampido.

Neste momento, a mente de Klein de repente ficou à deriva, enquanto ele via seus arredores embaçados e indistintos.

Ele instantaneamente compreendeu o que estava acontecendo. Ele havia sido puxado à força para um sonho!

E com isso, ele determinou um ponto — sua habilidade anormal de manter sua lucidez e racionalidade em sonhos já havia se solidificado e se tornado uma só com ele. Não havia necessidade de usar a névoa cinzenta para isso!

Após uma breve luta, Klein acordou de repente e viu as sombras no edifício avançando lentamente contra ele como uma onda de maré.

Bang!

Ele abriu a boca e produziu uma Bala de Ar extremamente poderosa.

Essa bala atingiu a sombra, produzindo uma enorme mancha de branco.

As sombras ao redor da brancura recuaram imediatamente e a preencheram até a borda, retornando tudo ao normal mais uma vez. Klein aproveitou esta oportunidade para rolar para o lado e deixou sua luva esquerda pálida com um toque de verde-escuro.

Com um estalo, o local onde ele estava foi esmagado por um pedaço de carne e sangue que voou para fora da sombra, cobrindo o tapete vermelho-escuro que estava coberto de mofo estranho.

De maneira imperceptível, Klein teve a sensação de que estava sendo enfraquecido. Sem tempo para pensar mais a fundo no assunto, ele imediatamente fez seus pés produzirem uma camada gelada que emanava ar frio.

Gelo branco rastejou para cima e rapidamente congelou a sombra. Por baixo da geada cristalina havia uma negritude retorcida e que se contorcia, como óleo que tinha vida própria.

Atordoamento de Gelo do Zumbi!

Klein deu outro salto mortal e mudou de posição enquanto fazia sua luva produzir grânulos negros que eram profundos e escuros.

Logo em seguida, ele endireitou o corpo e, encarando a sombra sob a camada de gelo, proferiu uma palavra carregada de

abjeção, uma palavra que vinha da língua do Diabo:

Lento!

De repente, Klein viu o contorcer da sombra desacelerar. Claramente, ela estava em um estado de extrema lentidão; no entanto, seus pensamentos também ficaram lentos, impedindo-o de desferir quaisquer ataques subsequentes.

Sua Linguagem da Abjeção havia sido distorcida e, embora estivesse claramente direcionada à sombra, fora distorcida para atingir toda a sala de estar; afetando-o, consequentemente.

Em questão de segundos, Klein se libertou do estado de lentidão e, sem pensar duas vezes, avançou para a mesa de jantar, pegando um prato com metade de um bife e atirando-o contra a sombra.

Durante esse processo, sua luva esquerda permaneceu preta escura, mas carregava uma aura sinistra e nobre.

Suborno!

Ele havia usado o bife para Subornar o inimigo, enfraquecendo as habilidades ofensivas, defensivas e de controle da outra parte!

Nesse momento, a figura subitamente recuou para o canto da parede, permitindo que o prato de jantar se espatifasse e estilhaçasse no gelo que derretia.

Em seguida, a figura irrompeu para cima, assumindo a forma de uma silhueta totalmente negra com um manto encapuzado.

Na palma da figura, um livro transparente e embaçado surgiu à sua frente. Ele foi acompanhado por um cântico distante e indistinto: “Eu vim, eu vi, eu registro.”

Assim que o cântico soou, o livro folheou as páginas rapidamente e produziu uma lança branca incandescente.

Sr. A? Ele enlouqueceu de vez? Ele se atreve a usar poderes Beyonder relacionados ao fogo em um ambiente assim? O coração de Klein apertou enquanto seus pensamentos aceleravam. Ele correu apressadamente em direção ao seu oponente e segurou a mão esquerda atrás de si.

A Fome Rastejante foi rapidamente contaminada com as cores escuras da corrupção antes de condensar uma grande espada ridícula que parecia ser uma combinação de magma escarlate e chamas azul-quente.

Tum!

Os passos de Klein eram pesados enquanto ele curvava as costas, puxando o ombro para trás ao desferir um golpe com força com o braço esquerdo.

Os músculos do seu braço incharam enquanto ele brandia a Espada de Lava!

Pft! A resplandecente grande espada abateu-se sobre a lança flamejante, enviando faíscas brancas, azuis e vermelhas a se espalhar em todas as direções, enquanto incendiavam as cadeiras e cortinas.

Os murmúrios na rua haviam desaparecido há muito tempo. Todas as figuras indistintas haviam se virado e havia um silêncio extremo.

Depois de estilhaçar a lança flamejante com um golpe, Klein dobrou o joelho e fez uma genuflexão, estalando os dedos com a mão direita.

Pá!

As chamas em toda a sala foram extintas.

Klein não avançou mais. Ele tinha uma sensação incômoda de que uma densa miríade de olhares estava tentando perscrutar as cortinas em busca de qualquer anormalidade.

O homem encapuzado, formado de sombras, também não tomou qualquer atitude. Embora estivesse agindo de forma insana há meros instantes, ele parecia ter sentido o horror inexplicável que se aproximava lentamente.

No quarto escuro com tênues indícios de luar carmesim, Klein estava genuflectindo enquanto o outro estava de pé, rente à parede, era como se os dois tivessem se transformado em estátuas de pedra.

No silêncio insuportável, o tempo passava de forma anormalmente lenta. Klein apenas contou dez segundos, e pareceu que uma hora havia se passado.

Finalmente, os rosnados bestiais soaram mais uma vez de maneira entrecortada e desconexa, e as figuras indistintas do lado de fora começaram a caminhar novamente, regressando às ruas.

Quase no mesmo instante, Klein obteve o controle inicial dos Fios de Corpo Espiritual de seu alvo. As ações do homem encapuzado de saltar para a frente instantaneamente se tornaram morosas!

Sem qualquer hesitação, Klein dobrou o corpo e circundou a área, preparando-se para tirar proveito da lentidão de seu oponente para interromper quaisquer de seus subsequentes contra-ataques e lentamente transformá-lo em uma marionete.

Neste momento, seu nariz subitamente sentiu uma coceira, e ele não pôde evitar abrir a boca.

Atchim!

Klein espirrou e perdeu o controle sobre os Fios de Corpo Espiritual. Além disso, sua garganta começou a doer enquanto o muco começava a se formar.

Ele havia pegado um resfriado!

Ele de fato pegou um resfriado na intensa batalha!

Após suspeitar que seu oponente era o Sr. A, Klein estava de fato em guarda contra uma enfermidade de Feiticeira, baseado em sua experiência anterior ao lutar contra o Sr. A. Ele havia sido colocado em uma desvantagem significativa naquela época, mas em uma batalha que não lhe dava tempo para pensar, ele cometeu um erro. Sua constituição havia enfraquecido há muito devido à praga da verdadeira Feiticeira, Panatiya. Ele não tinha como esperar até que a conversão de marionete fosse concluída. Ele sequer teve a chance de obter um nível mais profundo de controle inicial e usar Balas de Ar para desferir um golpe letal!

Atchim!

Enquanto Klein espirrava, ele rolou para longe. Enquanto isso, ele mudou a Fome Rastejante para o estado de Barão da Corrupção e tentou usar seus poderes de Distorção para reduzir os efeitos de seu resfriado.

É claro que, graças ao seu Suborno anterior, sua condição não era muito grave. Tudo o que fez foi afetar seu controle sobre os Fios de Corpo Espiritual, e não torná-lo incapaz de lutar.

Enquanto rolava para longe, Klein notou com o canto do olho que seu oponente estava abandonando seu estado sombrio. O capuz escorregou para trás, revelando um rosto belo como o de uma mulher. Não era outro senão o Sr. A.

Este Oráculo da Ordem Aurora realmente conseguiu sobreviver por tanto tempo apesar do ambiente hostil!

Contudo, seus olhos já estavam injetados de sangue. Ele olhou para Klein como se estivesse olhando para uma iguaria deliciosa. A fome que era inata e instintiva não estava dissimulada de forma alguma.

Naquele momento, o ânimo de Klein não esmoreceu, porque ele ainda tinha força suficiente para lutar.

O que mais o preocupava não era o Sr. A, mas sim que sua batalha crescente gerasse chamas e atraísse o perigo de fora. Quando isso acontecesse, não haveria como os dois escaparem da morte!

Fome... A imensa fome fez o Sr. A perder a sua racionalidade e não mais se importar com as figuras que vagueiam... Se eu puder aliviar um pouco a sua fome, ele deve parar de atacar e esperar pacientemente até que a lua carmesim esteja novamente escondida pela névoa... Dar-lhe alguma "comida"? Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein quase cortou um pedaço de sua própria carne para atirar no Sr. A.

Felizmente, ele se lembrou de algo no último instante.

Ele tinha comida consigo!

Eram os cogumelos secos que Frank Lee havia produzido. Dizia-se ser um cruzamento entre carne bovina e a carne de um Bispo Rosa. Contanto que houvesse peixe e água, ele poderia continuar a se reproduzir.

Visto que esta era uma nova espécie em um sentido sutil, não a tornando diretamente relacionada a um Bispo Rosa, Klein a colocou junto com pós de ervas que ele usava frequentemente, como a flor da dormência, sem removê-los. Ele não temia que isso pudesse desencadear quaisquer anomalias dentro do selo central por trás do Portão Chanis.

Atchim! Com outro espirro e mais um rolamento, Klein tirou o cogumelo seco e o atirou em direção ao Sr. A.

Talvez o cheiro de carne bovina o tivesse atraído, ou talvez fosse o sentido mútuo compartilhado entre os Bispos Rosa, o Sr. A parou imediatamente de tentar folhear seu livro ilusório. Ao pegar o cogumelo, ele o enfiou na boca, mastigou e o engoliu.

As pontadas de fome que estavam estampadas em seus olhos diminuíram gradualmente, mas a maneira como ele olhava para Klein permaneceu a mesma.

Klein atirou os cogumelos secos restantes no Sr. A, que os pegou. Sem qualquer hesitação, ele os comeu de forma limpa.

Sua visão finalmente melhorou. Olhando para as figuras indistintas que vagueavam do lado de fora das janelas, ele recuou para um canto, fundindo-se nas sombras.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio e recuou para outro

canto da parede.

O Sr. A, na verdade, não está morto... Tenho que dizer que, em tal ambiente, as habilidades de um Bispo Rosa podem fornecer uma ajuda imensa. Apenas usando a carne armazenada e se autoalimentando, ele pode durar bastante tempo... É claro que o fato de o Sr. A não ter sido morto pela Dama Desespero Panatiya implica sua força. No entanto, os poderes de nível semideus que ele registrou devem ter sido esgotados... Enquanto pensava, Klein ponderou cuidadosamente suas palavras, desejando sondar o Sr. A para obter mais informações.

"Você encontrou alguma pista sobre como ir embora?"

Houve silêncio, pois o Sr. A não deu uma resposta.

Sua insanidade tornou impossível falar com ele? Klein ponderou por dois segundos e disse um nome: "Leomaster."

Este era o nome do Santo da Escuridão da Ordem Aurora que tinha personalidades dissociadas.

Após um breve silêncio, a voz ligeiramente rouca do Sr. A soou novamente.

"Ele também foi 'enviado' para cá?"

De fato, apenas assuntos relacionados à Ordem Aurora provocam uma resposta... Klein disse francamente: "Não, ele está preso dentro das ruínas da batalha dos deuses."

Sem esperar que o Sr. A dissesse uma palavra, ele continuou: "Por que você não entra na catedral?"

O Sr. A disse de uma maneira confusa: “É muito perigoso, muito, muito perigoso...

“Também é perigoso lá fora. Todos os perigos decorrem de lá. Todas as pessoas que desapareceram reapareceriam durante a lua carmesim...”

Antes que ele pudesse terminar sua frase, o pequeno feixe de luar carmesim que passava pelas cortinas de repente se tornou extremamente fraco.

Capítulo 837: Os Pendurados

Enquanto o luar carmesim diminuía, um pensamento veio à tona na mente de Klein:

A lua carmesim está prestes a ser coberta por neblina novamente!

Assim que esse pensamento surgiu, as figuras indistintas e errantes do lado de fora desapareceram como se tivessem evaporado no ar. Os rosnados de fera também cessaram.

O ambiente foi restaurado ao seu estado anterior... A Feiticeira do Desespero Panatiya pode se mover livremente novamente... O Sr. A não terá mais receios sobre o perigo lá fora. Ele pode desencadear uma barragem de ataques para capturar sua presa... Klein instantaneamente chegou a uma conclusão ao levantar o dedo indicador direito e estalar os dedos, incendiando as folhas de uma árvore a dezenas de metros de distância.

Ele queria abrir uma distância de Mr. A para evitar que a doença piorasse. Ao mesmo tempo, ele queria determinar se deveria correr o risco de entrar na antiga catedral.

Com relação à sua situação atual, Klein já tinha um plano em mente. Era usar as habilidades potentes e multifacetadas de Mr. A para atrair a atenção de Panatiya. Afinal, para ela, um Pastor e um Marionetista não eram diferentes quando se tratava da qualidade da carne. Ambos podiam encher seu estômago, então a prioridade dela era definitivamente quem seria mais fácil de lidar.

Quando chegasse a hora, ambas as partes definitivamente entrariam em combate, e Klein precisava encontrar uma oportunidade para derrubar Panatiya!

Assim que a chama escarlate subiu e envolveu Klein, ele viu Mr. A se transformar em uma sombra e se fundir novamente ao ambiente. Era desconhecido onde ele havia se escondido.

Ele correu... correu... Você não é o louco Mr. A? Você não deveria continuar perseguindo sua presa? Por que você correu... O olhar de Klein congelou enquanto ele não conseguia evitar que os cantos de sua boca se contraíssem.

Sua figura sumiu em meio às chamas antes de reaparecer em labaredas a dezenas de metros de distância.

Assim que Klein saltou para fora do fogo, sentiu sua testa arder novamente. Seus pulmões estavam pesados, e sua respiração se tornou rápida e difícil.

Peste!

Panatiya, a Demonisa do Desespero, havia espalhado sua peste mais uma vez!

Para Klein, essa bela dama em uma túnica branca pura já havia flutuado em algum ponto no ar, caminhando em sua direção.

Sob seus pés havia incontáveis fios transparentes e finos que formavam uma teia de aranha. Eles estavam conectados aos edifícios e árvores ao redor, cobrindo totalmente metade da rua.

Nos olhos desta Demonisa de nível semideus, a intensa pontada de fome havia sumido. O visível aspecto injetado de sangue em seus olhos não estava ali, e o modo como ela olhava para Gehrman Sparrow era de insanidade e escárnio. Era como se ela quisesse esgotar sua capacidade de resistência, pouco a pouco, fazendo-o sentir o mais profundo, mais pesado e mais doloroso desespero.

Klein conteve o impulso de tossir enquanto estalava os dedos novamente, fazendo a árvore ao lado da catedral irromper em chamas.

Sua figura foi imediatamente engolida pelo fogo, enquanto ele desaparecia rapidamente e aparecia acima da árvore. Ele havia surgido em meio às chamas deslumbrantes.

Logo em seguida, Klein pulou apressadamente para o chão, dando um salto mortal para o lado da antiga catedral.

Neste momento, seu corpo esfriou subitamente quando ele percebeu que seus pés, coxas e cintura estavam cobertos por espessas camadas de gelo. E ao seu redor havia um acúmulo de geada enquanto a temperatura caía rapidamente.

Klein cerrou os dentes, reprimindo o horror interior. Ele seguiu seu plano e estendeu os braços de uma forma anormalmente rígida, pressionando-os diretamente contra a parede.

A Fome Rastejante em sua mão esquerda ficou transparente.

Em silêncio, Klein atravessou a parede espessa e preta como piche e entrou na catedral de pináculos.

No local onde ele estava, uma bola de fogo negra colidiu contra a parede, apenas um instante tarde demais. Ela espirrou como água, queimando a geada e o matagal próximos.

Neste momento, no topo do pináculo da antiga catedral, corvos em redemoinho abriram seus bicos.

“Waaa!”

“Waaa!”

“Waaa!”

Panatiya parou enquanto olhava para a catedral sombria. Pouco a pouco, seu rosto se tingiu com uma expressão de medo.

...

Dentro da catedral, Klein se viu incapaz de discernir qualquer coisa, pois a escuridão era mais densa que a de fora. Conforme o gelo se dissipava, e seus olhos se habituavam às luzes tênues, ele finalmente vislumbrou a cena à sua frente.

Até onde seus olhos alcançavam, havia figuras sendo penduradas no ar.

Eram todos humanos!

Alguns estavam trajados com vestes clássicas pretas, outros, com jaquetas marrons. Alguns vestiam saias muito volumosas, enquanto outros tinham trapos, fazendo-los assemelhar-se a mendigos.

Alguns exibiam semblantes rústicos, outros, rostos belos de traços bem delineados. Algumas eram formosas, outras, delicadas, adoráveis e de aparência juvenil. Nenhum deles era igual.

Não, havia algo que tinham em comum. Eram como carne em processo de defumação. Pendiam do alto, balançando gentilmente enquanto suas cabeças estavam caídas e seus olhos, revirados.

Klein sentiu seu couro cabeludo formigar, pois não duvidava mais que este lugar
era extremamente perigoso como descrito por Panatiya e o Sr. A.

Ele encostou as costas na parede, planejando usar Abertura de Porta para
fugir para evitar o perigo no instante em que algo ocorresse. Ele então atravessaria a parede se fosse descoberto pela
Demonisa do Desespero para evitar seus ataques. Ao fazer isso repetidamente,
ele poderia garantir sua segurança.

Vuuush!

Um ar frio soprou pela catedral enquanto as figuras e cadáveres
se viraram, encarando Klein.

Seus pescoços estavam presos como por cordas que deixavam suas cabeças pendentes.

Klein quase soltou um arquejo enquanto pressionava a palma da mão esquerda contra a
parede.

Nesse momento, as figuras começaram a balançar como sinos de vento. Elas abriram os olhos e emitiram vozes que soavam como delírios:

“Hornacis... Flegrea...

“Hornacis... Flegrea...

“Hornacis... Flegrea...”

As vozes ressoaram em uma só, perfurando os ouvidos de Klein enquanto ele
a achava anormalmente familiar!

Este era o delírio que ele tinha ouvido durante seus avanços no passado!

Na verdade, originava-se daqui, da cidade nebulosa. Vinha dos cadáveres que pendiam no alto desta catedral antiga!

Naquele instante, não só o couro cabeludo de Klein formigava, como ele até sentia o corpo tremer.

Será que esta cidade nebulosa realmente se origina do pico principal da cordilheira Hornacis... Aquela Nação da Noite Eterna que desapareceu? Não me diga que estou mesmo na montanha? Contudo, por que estaria dentro desta catedral? Estes mesmos delírios não me causam dor de cabeça ou me impelem a perder o controle... Klein sibilou enquanto abria e fechava as mãos repetidamente, resistindo ao impulso de atravessar a parede.

Visto que já estava lá dentro e tinha visto a fonte dos delírios, ele acreditava que fugir provavelmente não resolveria problema algum.

De qualquer forma, é necessário fazer uma busca simples. Caso contrário, eu nem saberia o motivo quando algo anormal acontecesse comigo!

Após usar uma moeda de ouro para fazer uma divinação rápida, Klein bateu os molares gentilmente e ativou sua Visão Espiritual. Ele olhou para as figuras penduradas e notou que a espiritualidade delas convergia. As cores da aura pareciam normais, mas exalavam uma aparência rígida.

Há cores de aura... Eles ainda não estão mortos? Klein franziu a testa levemente e desativou sua Visão Espiritual.

Logo em seguida, ele bateu o polegar esquerdo no primeiro segmento do indicador, planejando observar os Fios do Corpo Espiritual.

Ao passar o olhar, as pupilas de Klein dilataram porque os Fios do Corpo Espiritual das figuras balançantes pareciam extremamente especiais.

Os fios negros ilusórios que correspondiam aos seus corpos estavam estendidos na mesma direção — o pico da catedral antiga. Não havia uma única exceção!

Na visão de Klein, eles pareciam cadáveres pendurados pelos seus Fios do Corpo Espiritual!

Antes que Klein pudesse descobrir o que tudo aquilo significava, ele capturou uma cena com o canto do olho.

Seus Fios do Corpo Espiritual estavam automaticamente se estendendo para cima, em direção ao pico da catedral, à fonte que pendurava aquelas figuras!

Esta era a primeira vez que Klein via Fios do Corpo Espiritual se movendo autonomamente!

Era como se fossem metais que tivessem entrado em contato com ímãs. Eles flutuavam para cima incontrolavelmente, e o fio mais rápido já havia atingido seu destino!

Klein não ousava imaginar o resultado se todos os seus Fios do Corpo Espiritual se reunissem no alto. Ele suspeitava que também se tornaria um pedaço de “carne seca” que seria pendurado para desidratar, produzindo os delírios de “Hornacis... Flegrea” junto

com o vento.

Para a maioria dos Transcendentais, eles só poderiam considerar deixar a catedral na tentativa de interromper o processo de atração de seus Fios do Corpo Espiritual, mas Klein era diferente — ele era um Marionetista. Rapidamente, ele controlou seus Fios do Corpo Espiritual e puxou-os fio a fio.

Após quase trinta segundos, Klein finalmente completou esta tarefa. No entanto, seus Fios do Corpo Espiritual continuavam flutuando para cima. Ele teve que prestar atenção constante e resistir a essa deriva ascendente.

Este é um dos perigos que espreitam dentro da catedral? Klein inspirou lentamente, pois não se inclinava mais perto das paredes. Passo a passo, ele se aventurou profundamente na catedral.

Acima dele, as figuras balançavam como se estivessem observando-o.

Após avançar quase trinta metros, Klein finalmente viu algo diferente. Era o altar negro como piche da catedral.

No altar havia uma estátua de pedra.

Klein identificou a estátua ao dar mais alguns passos.

Tinha a forma de uma humana. No entanto, de seus quadris e costelas cresciam duas pernas de besta, saindo de cada um deles.
Esses membros estavam cobertos por uma pelagem preta, curta, espessa e firme.

Além disso, a estátua estava cercada por faixas pretas que pareciam estender-se como tentáculos.

Aos pés da estátua, havia almas adormecidas, como se a estivessem sustentando em um pedestal.

Klein desviou o olhar para a cabeça da estátua e viu um rosto belo.

Isso... O olhar de Klein congelou.

Aquele rosto não lhe era estranho, pois ele havia sido “enviado” para cá por aquela entidade!

A aparência desta estátua de pedra era idêntica à do anjo “Apagador” sob a Catedral de Santo Samuel!

“Ela” está realmente relacionada a este lugar... É verdade. As pessoas que “Ela” apaga são enviadas para cá, então seria estranho se não estivesse conectada a este local... Qual é a conexão entre “Ela” e a Nação da Noite Eterna da Quarta Época na cordilheira Hornacis? Aquela Mãe do Céu? Mas, se for esse o caso, por que “Ela” estaria trabalhando para a Igreja? Além disso, uma imagem assim se assemelha ao lobo demoníaco que o Pequeno Sol mencionou... Muitos pensamentos instantaneamente vieram à mente de Klein.

Durante esse processo, ele desviou lentamente o olhar para outra direção, na esperança de encontrar quaisquer pistas possíveis.

Poucos segundos depois, Klein descobriu uma figura. Ela não estava pendurada no ar, mas estava sentada diagonalmente atrás da estátua.

Capítulo 838: Cena do Vazio Histórico

A figura sentada diagonalmente atrás da estátua era um ancião de vestes pretas. Ele usava um capuz e estava com a cabeça baixa e os olhos fechados. Ao redor de sua boca havia uma barba espessa, longa e branca. Parecia que ele não a aparava há anos, impedindo qualquer um de discernir sua aparência original.

E, aos olhos de Klein, este ancião grisalho era ainda mais bizarro do que as figuras penduradas no ar.

Depois que os Fios do Corpo Espiritual se estenderam de seu corpo, eles não flutuaram para o ponto que parecia esconder "ímãs". Em vez disso, enrolaram-se em torno de seu corpo e voltaram para si mesmos, tornando a origem e o destino uma e a mesma coisa!

Fios do Corpo Espiritual comuns originavam-se de dentro de um Corpo Espiritual, estendendo-se para fora em diferentes direções, em direção ao infinito. Quanto às figuras que pendiam do alto, a origem dos seus Fios do Corpo Espiritual não era diferente. O destino para o qual se estendiam estava reunido no topo da catedral; portanto, era óbvio que havia algo de errado nisso.

É essa a razão pela qual ele não foi pendurado? Ou devo dizer, é assim que ele evita o perigo dentro da catedral? Enquanto Klein controlava seus Fios do Corpo Espiritual para resistir ao contínuo arrasto ascendente, ele murmurava silenciosamente e tentava adivinhar a razão.

De repente, ele viu um par de olhos — um par de olhos de um preto intenso que pareciam uma superfície de água não iluminada.

O ancião sentado atrás da estátua abriu os olhos.

Ele ainda estava vivo!

Klein subconscientemente deu um passo para trás, curvando ligeiramente as costas, estendendo a palma da mão esquerda à sua frente.

Em meio a um silêncio e ansiedade indescritíveis, ele viu os olhos do ancião grisalho se moverem ligeiramente, viu-o abrir a boca de leve e falar de maneira abafada:

“Finalmente, outro Vidente veio para cá...”

Outro? Bennedettos do Caminho do Vidente entraram nesta catedral? Isso mesmo, além do anjo Apagador que apaga pessoas, enviando-as para esta cidade enevoada, aqueles que desapareceram na noite da batalha nas ruínas dos deuses também apareceriam aqui. Entre eles, pode haver alguns Bennedettos do Caminho do Vidente que tentaram procurar sereias naquelas águas, ou que avançaram com sucesso e estavam procurando partir... Vendo que a outra parte não tinha intenção de atacá-lo imediatamente e demonstrava a intenção de conversar, ele se recompôs à força e disse depois de pensar um pouco: “Por que você diz isso?”

O ancião encapuzado, de olhos pretos e barba branca, não respondeu imediatamente enquanto perguntava com uma voz abafada: “Você deseja escapar?

“Posso lhe dizer como.”

Klein não se abalou e perguntou imediatamente: “Então por que você ainda está aqui?”

Uma vez que o método para escapar desta cidade enevoada era conhecido, por que alguém permaneceria dentro de uma catedral tão perigosa?

O ancião curvou a cabeça e riu em um ruído gutural.

“É porque morri há muito tempo.”

“...”

Os pelos na nuca de Klein arrepiaram-se enquanto ele irrompia em um suor frio. Ele estava sem palavras.

Ele podia perceber que o ancião não era uma existência na forma de alma!

Não vendo resposta, o ancião levantou lentamente a cabeça e varreu o olhar para Klein em sua aparência de Gehrman Sparrow.

“Usei poderes Beyonder especiais para buscar o vazio na história e no destino deste mundo. Decepei uma porção da minha projeção e a deixei aqui. Ela foi mantida até hoje. Quanto ao meu corpo e meu espírito, eles morreram e se dissiparam há muito tempo.”

Este é um poder tão fascinante... Klein não conseguiu verificar a alegação, então tudo o que pôde fazer foi perguntar: “Então por que você está dando orientações sobre como escapar para os Videntes que entram?”

A voz do ancião permaneceu abafada.

“Depois que você abrir a porta, a história e o destino aqui dentro passarão por uma mudança. A projeção que decepei também desaparecerá, e quando chegar a hora, você verá uma urna de cinzas.”

“Eu só queria que eles pudessem ser espalhados no Rio Srenzo, perto

da capital de Intis, Trier. Essa é a minha cidade natal, o lugar onde nasci."

"Você conhece o lugar a que me refiro? Não faço ideia de quanto tempo se passou no mundo real."

Ele está aprisionado há pelo menos um século? Klein respondeu francamente: "Eles ainda existem."

"Excelente," disse o ancião com um aceno, sua garganta aparentemente cheia de fleuma.

Embora Klein não confiasse totalmente na pessoa à sua frente. Ele acreditava que saber mais o beneficiava para fazer um julgamento. Assim, decidiu não perder tempo, com medo de ser interrompido novamente.

"Então, como devo fugir?"

O ancião permaneceu sentado em seu lugar e disse sem qualquer movimento óbvio: "Vê aquela parede atrás da estátua?

"Vê uma reentrância?"

Na verdade, Klein não desejava seguir suas instruções. Afinal, ele havia sido levado por Panatiya a fazê-lo, resultando em ele ver a forma incompleta de Criatura Mítica dela e, consequentemente, sofrer choque e dano. No entanto, ele havia planejado anteriormente inspecionar os arredores em busca de pistas. Portanto, ele finalmente moveu cuidadosamente o olhar para a parede atrás da estátua.

Estavam gravados nela símbolos curtos e antigos, mas havia um ponto vazio no meio, impedindo que fossem conectados como um todo.

A área em branco tinha o tamanho de duas palmas e estava obviamente afundada. Era como se alguém tivesse escavado um tijolo em sua superfície.

“Contanto que você encontre a rocha de obsidiana correspondente e a insira, esta parede será temporariamente liberada de um estado oculto e secreto. Ela exibirá cores ilusórias. Quando chegar a hora, eu lhe direi um símbolo especial e complicado. Será a chave para abrir a porta na parede, permitindo que você escape.” O ancião não virou a cabeça enquanto olhava diretamente para a frente e falava em detalhes.

Um símbolo especial complicado... Uma chave para abrir a porta... Klein ouviu os delírios de “Hornacis... Flegrea...” ecoarem com o vento atrás dele enquanto um símbolo de repente lhe vinha à mente.

Era o olho vertical formado por muitos símbolos secretos!

Era a informação que o caderno da família Antigonus havia lhe transmitido ao corromper o Boneco de Pano do Azar!

E a família Antigonus parecia ter uma profunda conexão com a Nação da Noite Eterna no pico principal da cordilheira de Hornacis!

Poderia ser esta a chamada chave? Klein retraiu o olhar de maneira calma enquanto perguntava: “Por que todos os Videntes anteriores falharam?”

O ancião riu e disse: “Alguns deles são tão tagarelas quanto você

é, falhando em deixar esta catedral antes que a lua carmesim se tornasse límpida. Eles acabaram pendurados. É o caso daquele sujeito que se deu um rosto bonito. O mesmo para a dama com feições imaculadas."

"..." Klein quase ficou sem palavras devido à zombaria do ancião.

No entanto, ele também aprendeu algo. O perigo dentro da catedral aumentaria muito assim que a lua carmesim se tornasse límpida. Até mesmo Marionetistas eram incapazes de controlar seus Fios de Corpo Espiritual!

Terei que constantemente observar as mudanças na luz. Assim que a lua carmesim ficar límpida, eu passarei pela parede... Klein olhou ao redor e confirmou que a parede mais próxima do altar negro estava a seis ou sete metros de distância. Então, ele rapidamente elaborou um plano de emergência.

O ancião encapuzado não olhou para ele enquanto continuava: "O resto não teve muita sorte. Eles encontraram inimigos que perderam a razão e só os queriam como alimento. Eles foram então devorados.

"Você deve saber que, para começar, não há muitos Beyonders da via Vidente. Os que podem se tornar Marionetistas são ainda menos. O número que consegue entrar aqui devido a várias razões é apenas um punhado.

"Claro, há muitos mais que foram atraídos e aliciados para cá, mas foi difícil para eles chegarem até este lugar, pois eles..."

Ele não terminou a frase enquanto olhava lentamente para cima e fitava o topo da antiga catedral. Então, ele disse com uma voz abafada: "Os fins deles foram igualmente trágicos."

O que você quer dizer... Se eu não tivesse tentado roubar o caderno, eu teria que depender das divagações desses cadáveres pendurados dentro desta catedral e escalar o pico principal da cordilheira Hornacis para procurar o tesouro da família Antigonus. Serei eu considerado um daqueles que foram atraídos ou aliciados? É difícil entrar aqui, e o resultado seria igualmente trágico? A mente de Klein se agitou, e ele começou a suspeitar que o chamado tesouro da família Antigonus não passava de uma armadilha, julgando pelo palácio dilapidado e pelos vermes translúcidos que ele vira anteriormente em suas divinações.

Ele não se deu ao trabalho de perguntar em mais detalhes, enquanto tentava sondar informações mais importantes.

“Você sabe onde está aquela rocha de obsidiana?”

O ancião soltou uma risada baixa.

“Está nas mãos daquela Demonesa do Desespero.”

Demonesa do Desespero. Então Panatiya realmente é uma Demonesa do Desespero... Klein havia se referido a Panatiya internamente dessa forma antes, mas isso foi porque ele sabia que ela era chamada de Senhora Desespero, e também porque tinha certeza de que ela era uma Demonesa. Consequentemente, ele simplificou as duas informações e lhe deu tal apelido. Ele jamais esperou que a Sequência 4 do Caminho da Demonesa fosse Demonesa do Desespero.

“Será muito difícil para mim obter aquela rocha de obsidiana. Ela é uma verdadeira semideusa.” Klein não ocultou a difícil situação em que se encontrava, enquanto esperava para ver se o ancião tinha alguma sugestão.

O ancião balançou a cabeça e disse: “Eu sou uma pessoa que morreu há muito tempo. Há muito pouca ajuda que eu possa oferecer.

“Hmm... Você não tinha uma marionete quando entrou?”

“Sim, mas ela já foi devorada pela Demonesa do Desespero,” Klein respondeu de uma maneira aparentemente calma.

O ancião suspirou e riu baixo.

“Eu posso ajudá-lo a invocá-lo a partir da história deste mundo.”

Assim que ele disse isso, Klein viu linhas rapidamente se delinearem ao seu lado, desenhando o Almirante do Sangue Senor com seu chapéu triangular e casaco vermelho escuro. Além disso, os Fios de Corpo Espiritual ainda estavam sob o controle dele!

As pupilas de Klein se contraíram imediatamente ao ouvir o ancião encapuzado adicionar: “Só pode ser mantido por trinta minutos. Faça bom uso do tempo.

“Vou ajudá-lo a fortalecer algumas das conexões, aprimorando seu controle sobre a marionete. Dessa forma, você pode permitir que a marionete use seus poderes de Beyonder, e também permitir que você troque de localização com ele instantaneamente. Heh heh, a distância controlável e as características de ele parecer vivo também serão impulsionadas.”

Permitir que minha marionete use meus poderes de Beyonder? Isso não significa que posso usar os poderes de um Sem Rosto para fazer minha marionete se transformar em outro eu? Um sósia corporal perfeito? Este é um semideus do Caminho do Vidente? Este é um dos poderes de um Feiticeiro Bizarro? O inimigo nunca sabe se quem foi morto é o verdadeiro Feiticeiro Bizarro? Além disso, invocar uma marionete da história. Isso é completamente inconcebível... Pensamentos vieram à mente de Klein, que mal conseguia se controlar.

O ancião olhou para cima e o fitou antes de continuar: “Dê-me um boneco de papel.”

Klein franziu levemente a testa e hesitou por alguns segundos antes de sacar um boneco de papel e entregá-lo.

O ancião estendeu a mão enrugada e pegou o boneco de papel antes de passar a mão sobre ele casualmente.

Klein’s fever, and enlarged tonsils suddenly h

O boneco de papel ficou manchado com pontos de ferrugem vermelha, rachando rapidamente após se tornar quebradiço.

Usando meu boneco de papel para transferir meu mal? Klein pensou e finalmente perguntou: “Perdoe minha quebra de etiqueta. Como devo me dirigir a você?”

O ancião não respondeu imediatamente, mas disse com um suspiro: “Só posso lhe oferecer uma pequena ajuda.”

Ele fez uma pausa enquanto soltava uma risada abafada.

“Você pode me chamar de, hum...”

“Zaratul.”

M*rda... Naquele instante, Klein, ao ouvir a resposta do ancião, sentiu vulgaridades ecoarem em sua mente. Fora isso, nenhum outro pensamento surgiu.

Zaratul — o líder da Ordem Secreta, um descendente da aristocracia do Império de Solomon da Quarta Época, o antigo dono do caderno da família Antigonus e o guia Transcendental do Imperador Roselle. "Ele" era um verdadeiro Transcendente de Alta Sequência do caminho do Vidente, um Invocador de Milagres que era uma existência secreta cerca de dois séculos atrás. Arrodes acreditava que "Ele" havia perdido o controle, transformando-se de um anjo em um monstro durante Sua tentativa de avançar para a Sequência 1, Servo dos Mistérios!

Não importava qual descrição fosse usada, "Ele" era um peso-pesado ao qual o Klein atual era incapaz de resistir. Ele teve a sensação chocante de que uma figura dos livros didáticos de história havia saltado deles e caminhado à sua frente, viva. Ele também sentiu o ar ao seu redor parecer se solidificar enquanto se acumulava sobre ele, esmagando seu corpo e sufocando sua respiração.

Klein já havia imaginado que talvez todos os seus encontros, incluindo sua transmigração, tivessem resultado do planejamento de Zaratul, e suspeitava que "Ele" seria semelhante ao chefe final que encontraria nos jogos. E agora, ele o havia encontrado — antecipadamente.

Eu sou apenas um Sequência 5! Klein não pôde deixar de gritar interiormente, enquanto suspeitava se a pessoa à sua frente era o verdadeiro Zaratul.

Zaratul é um sobrenome. Ele representa uma família aristocrática no Império de Solomon da Quarta Época. Em teoria, deveriam existir muitos Zaratuls ao longo de dois mil anos de história... Talvez aquele no

diário de Roselle seja o avô, pai, irmão ou filho daquele líder da Ordem Secreta... Além disso, ele mencionou que está morto há anos, enquanto Arrodes e Will Auceptin testemunharam que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, ainda está vivo. Ele apenas perdeu o controle e se transformou em um monstro, ficando extremamente louco... Klein tentou convencer-se de que a situação talvez não fosse tão terrível quanto imaginava. Isso o acalmou rapidamente enquanto ele começava a ponderar cuidadosamente.

Os poderes Transcendentais que este Zaratul demonstrou não parecem grande coisa, mas todos eles excedem o reino da normalidade. É ainda mais verdade para aqueles relacionados à história e ao destino... Ele definitivamente não é apenas um Feiticeiro Bizarro. Ele pode até ser um Sequência 3 ou Sequência 2. E os anjos desse caminho são poucos, para começar...

Este lugar está intrinsecamente ligado à Nação da Noite Eterna que desapareceu do pico principal da cordilheira de Hornacis, e produz os delírios que chegam aos ouvidos dos Transcendentais de Baixa e Média Sequência do caminho do Vidente... Naquela época, o líder da Ordem Secreta, Zaratul, teve menos aparições após obter o caderno da família Antigonus por meio do Imperador Roselle. É desconhecido o que "Ele" estava tramando. Isso significa que posso acreditar que "Ele" veio ao pico principal da cordilheira de Hornacis para procurar o tesouro deixado pela família Antigonus com base no caderno e obteve a fórmula da poção correspondente e os ingredientes do Sequência 1 Servo dos Mistérios?

No mundo do misticismo, coincidências repetidas geralmente indicam problemas e uma confirmação...

Se for aquele Zaratul, será que dividir "a si mesmo" para guardar "Seu Eu" dentro da cidade enevoada é a razão que causou Sua perda de controle final?

Quanto a estar "morto há muito tempo," há uma explicação ainda mais razoável. O líder da Ordem Secreta, Zaratul, havia dito isso "Ele Próprio": O que é um milagre? Um milagre é ser ressuscitado dos

mortos!

E “Ele” já era um Invocador de Milagres!

Enquanto a mente de Klein se agitava, o ancião grisalho que alegava ser Zaratul riu.

“Pela sua reação, você parece me conhecer?”

Klein rapidamente sondou: “Já ouvi falar desse sobrenome.

“Certa vez, encontrei a Rainha Mística e soube da Ordem Secreta por ela, e também conheço seu líder.”

O ancião assentiu gentilmente, sem dar qualquer confirmação ou negação. Ele sorriu e perguntou vagamente: “Que outra ajuda você precisa?”

Ajuda... Klein se lembrou dos poderes Transcendentais que ele havia demonstrado e disse após alguma hesitação: “Você é capaz de invocar um peixe do mundo exterior a partir da história deste mundo oculto? Não tem problema se ele já tiver sido transformado em comida.”

Do seu ponto de vista, isso não era uma impossibilidade. Afinal, a maioria das pessoas que entraram na cidade veio da frente mais oriental do Mar Sonia, as ruínas da batalha dos deuses. Talvez alguns peixes que foram criados lá tivessem sido trazidos. Eles poderiam ser usados para serem armazenados como alimento e também para observar as mudanças no ambiente. Também poderiam haver exploradores que desapareceram por não conseguirem dormir a tempo quando a noite chegou, depois de comerem farto de peixe. Não era desarrazoado que carne de peixe pudesse ser encontrada na história da cidade enevoada.

Zaratul levantou a cabeça e olhou para Klein. Ele não lhe deu uma resposta imediatamente.

Após alguns segundos, ele endireitou o olhar e disse indistintamente: "Sim."

Assim que ele disse isso, um grumo feito de carne de peixe moída surgiu nas mãos do Almirante de Sangue Senor.

"Só pode ser mantido por quarenta e cinco minutos. Depois que acaba, é como se a pessoa nunca o tivesse comido," acrescentou Zaratul.

Aquilo realmente funcionou... Klein percebeu cada vez mais que os poderes Além-Caminho de Alta Sequência do Caminho do Vidente eram realmente bizarros e aterrorizantes.

Ele havia planejado dizer que não precisava de ajuda alguma, mas considerando que Zaratul era notavelmente ardiloso, com tudo o que dizia e fazia sendo duvidoso, ele sentiu que precisava fazer alguns preparativos.

Em meio aos seus pensamentos, Klein decidiu parecer um pouco ganancioso para diminuir a avaliação que Zaratul tinha dele e fazê-lo acreditar que poderia facilmente levá-lo a fazer a sua vontade.

Depois de deixar sua marionete guardar a carne de peixe, seus olhos reviraram um pouco enquanto ele inspirava imperceptivelmente e disse: "Eu ainda preciso da fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro."

Zaratul não mudou sua postura enquanto se silenciava por alguns segundos. Em seguida, ele disse com uma risada baixa: "Sem problema. Contanto que você confie que eu lhe darei uma fórmula verdadeira.

"Depois que você retornar com a rocha de obsidiana, eu lhe entregarei tanto a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro quanto o símbolo necessário para abrir a porta.

"Suspiro, isso não é algo com o qual eu precise me importar. Tudo o que importa é que você espalhe minhas cinzas de volta no rio da minha cidade natal."

Depois que Klein escutou em silêncio, ele não pôde deixar de perguntar: "Você tem um nível muito alto. As cinzas que você deixar para trás contaminarão o rio e criarão incontáveis monstros."

Zaratul riu ao ouvir isso.

"Muito meticuloso.

"No entanto, não há nada de especial nas minhas cinzas. Eu as perdi há muito tempo."

Enquanto falava, ele olhou para cima novamente e vislumbrou o topo da antiga catedral.

Ele está insinuando que suas características Além-Caminho e a singularidade de seu corpo foram absorvidas pelo "ímã" acima? Klein ponderou sobre o significado de Zaratul enquanto insistia em assuntos relacionados ao seu caminho Além-Caminho.

"Qual é o nome da poção de Sequência 3 depois de Feiticeiro Bizarro?"

A barba de Zaratul moveu-se ligeiramente enquanto ele dizia: "Erudito da Antiguidade."

Erudito da Antiguidade... Embora soe como uma relíquia que já está morta e escavada de um tomo, Zaratul mencionou história repetidamente. Os poderes Além-Caminho correspondentes são fascinantes... Klein pensou com satisfação enquanto perguntava novamente: "Então, qual é a Sequência 0 correspondente?"

Zaratul levantou a cabeça novamente e olhou para ele. Finalmente, ele riu e disse: "Você provavelmente saberá quando 'abrir a porta' para escapar."

Odeio pessoas como você, que dizem as coisas pela metade, muitas vezes apenas sorrindo sem dar uma resposta... Klein imediatamente compreendeu o sentimento que o Imperador Roselle sentiu uma vez enquanto virava o olhar para a estátua ao seu lado e perguntava: "Quem é esta?"

A cabeça de Zaratul não virou enquanto ele dizia de maneira abafada:
"'Ela' é uma descendente de um deus antigo."

Uma descendente de um deus antigo. Uma descendente do Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea? Este deus antigo parece deter a autoridade da Noite Eterna... "Sua" descendente estabeleceu a Nação da Noite Eterna? Antes que Klein pudesse fazer uma pergunta, ele ouviu Zaratul rir e dizer: "'Ela' também tem um irmão que não lhe seria estranho."

"Quem é?" Klein esforçou-se para se lembrar de quem era, mas não conseguiu encontrar uma resposta.

Zaratul riu.

"'Ele' deu 'a Si Próprio' um novo sobrenome.

"Antigonus."

Antigonus... Nação da Eternanoite... Hornacis... Flegrea... Os olhos de Klein se iluminaram levemente enquanto ele juntava os fragmentos de informação.

É muito fácil entender a Igreja da Eternanoite destruindo a Nação da Eternanoite, já que é uma batalha de autoridades. No entanto, erradicar completamente a família Antigonus por ter herdado os caminhos Além da Divindade do Vidente não faz sentido. Não há necessidade de ir tão longe. Afinal, os caminhos que podem ser trocados pelo caminho do Insonte são os caminhos da Morte e do Gigante.

Além disso, Klein ainda estava perplexo até hoje. Por que a família Antigonus colocaria seu tesouro no pico principal da cordilheira Hornacis? Por que eles confiavam tanto nas pessoas da Nação da Eternanoite?

Agora, ele finalmente compreendeu algo.

Assim que Klein estava prestes a fazer mais perguntas, ele de repente viu a luz carmesim da lua que entrava pelas janelas da catedral se intensificar. Ela revelou as sombras dos cadáveres pendurados no ar.

A lua carmesim clareou! O coração de Klein apertou. Sem pensar duas vezes, ele seguiu seus planos de emergência, levantando a mão direita. Estalando os dedos, ele acendeu uma vela junto à parede que estava a uma certa distância dele.

Ao mesmo tempo, ele fez Senor o possuir enquanto saltava, dando um mortal antes de chegar à parede mais próxima do exterior.

E, desta vez, toda a catedral havia ficado anormalmente silenciosa. Não havia mais quaisquer delírios retumbantes.

A intuição espiritual de Klein não lhe deu qualquer indicação de perigo, mas ele pôde perceber pelas sombras no chão que os cadáveres pendurados no ar haviam se virado em direção à chama!

Sem hesitar, Klein pressionou a palma da mão esquerda para baixo, atravessando uma parede e chegando ao lado de fora da catedral. Então, sem ousar sequer levantar a cabeça, ele pegou emprestada a força motriz de um Espectro para cambalhotear e correr em direção ao edifício mais próximo. A distância de parede a parede era de apenas cerca de dez metros.

Durante esse processo, ele não ouviu os rosnados bestiais nem detectou as figuras perambulantes. Contudo, suas costas pareciam estar sendo perfuradas por um mar de olhares fixos!

Em apenas um segundo, Klein surgiu do lado de fora do edifício. Pressionando com as palmas das mãos, ele atravessou a parede.

Então, ele estalou os dedos e usou remotamente o Controle de Chamas para apagar uma vela dentro da catedral.

Após um breve momento de silêncio e ansiedade, a sensação de ser encarado desapareceu. Além das cortinas bem fechadas, figuras começaram a aparecer, enquanto começavam a perambular.

Capítulo 840: Usando Sua Vantagem

Com todas as anormalidades desaparecendo, Klein soltou um leve suspiro de alívio. Ele começou a observar os arredores. Em seguida, selecionou um ponto sombrio que não estava muito escuro devido ao luar fraco. Isso era para evitar sofrer quaisquer ataques repentinos.

E os poucos segundos anteriores o tinham feito formular uma teoria sobre as figuras tênues e os rosnados bestiais.

Eles eram, anteriormente, cadáveres que estavam pendurados dentro da catedral, produzindo os delírios de "Hornacis... Flegrea..."!

Quando Klein atravessou a parede e deixou a catedral, os cadáveres pendurados acima haviam se virado para encarar a vela acesa, e não havia figuras na rua até que Klein usasse remotamente o Controle de Chamas e apagasse a chama. Tudo voltou a ser como antes!

Quando a lua carmesim está clara e a espiritualidade de alguém é aprimorada, o "ímã" no topo da catedral terá uma influência mais forte na cidade enevoada. Ele será capaz de controlar aqueles cadáveres para que perambulem e finjam que tudo está normal? Se for realmente esse o caso, a luz pode estar, na verdade, atraindo a atenção do controlador. Sob tais circunstâncias, se a chama não for extinta e a fonte for rastreada, isso pode resultar em um desfecho extremamente aterrorizante. Hum, eu não posso confiar no Controle de Chamas para desviar repetidamente a "atenção" daquelas figuras... Klein lembrou a si mesmo. Então, ele se virou para usar sua visão dos Fios do Corpo Espiritual, que ele não havia desativado, para avaliar o pão, o ensopado de carne com batatas e o vinho tinto sobre a mesa de jantar.

Ele suspeitava que a comida aqui fosse parte do "ímã" no topo da catedral. Se fosse consumida, o Corpo Espiritual de alguém...

...os Fios seriam corrompidos, e isso os faria incapazes de resistir a flutuar em direção à catedral. Isso também explicava por que comer a comida os fazia desaparecer. Eles acabavam pendurados para secar na catedral e eram soltos para "caminhar" quando a lua carmesim clareava. Isso coincidia com a descrição do Sr. A sobre o reaparecimento das pessoas desaparecidas sob o luar brilhante.

Num relance, Klein descobriu que a comida era como seres vivos. Ela tinha Fios do Corpo Espiritual se estendendo, alcançando a antiga catedral.

O ponto mais especial sobre eles era que tinham apenas um Fio de Corpo Espiritual, obviamente diferente dos densos e incontáveis Fios de Corpo Espiritual de uma criatura viva normal.

De fato, está perto da minha teoria... Após obter alguma validação a respeito de sua teoria, Klein retraiu o olhar e considerou como lidar com a Feiticeira do Desespero Panatiya.

Ao seu lado, apareceu o Espectro Senor, usando seu antigo chapéu triangular e túnica vermelho-escura. Os ossos deste marionete estalaram enquanto seu rosto se contorcia. Logo, ele se transformou em Gehrman Sparrow.

Este era um marionete usando os poderes de um Sem-Rosto!

Klein observou seu duplo por um momento e percebeu que havia algumas falhas. As roupas não podiam ser trocadas e, se as escondesse com uma ilusão, não seria possível enganar uma Feiticeira do Desespero de nível Semideus. Mesmo o Sr. A poderia não cair nessa.

Após pensar um pouco, ele fez o Espectro Senor tirar suas roupas. Quanto a si mesmo, ele tirou a túnica preta de clérigo, e eles trocaram de roupa um com o outro!

Enquanto vestia as roupas e o chapéu, a expressão de Klein se tornou estranha. Nos últimos dois meses, o marionete usou a mesma vestimenta. Ele havia estado nos esgotos e passado por uma explosão, então havia todo tipo de cheiro misturado às roupas. Não era um cheiro agradável.

Suspiro, meu sofrimento atual é todo resultado da minha preguiça anterior a isso... Klein suspirou em silêncio enquanto terminava de mudar sua aparência. Ele havia se transformado em Gehrman Sparrow, vestido como um capitão pirata.

Neste momento, Senor também havia se transformado na túnica preta de clérigo. Sua aura era vigorosa e não mais fria. Ele não parecia diferente de uma pessoa viva.

Klein ponderou por um momento e tirou a Fome Rastejante, permitindo que o Almirante de Sangue a usasse em sua mão esquerda.

Desta forma, o marionete era a cópia perfeita de Gehrman Sparrow!

Deve-se ir até o fim ao encenar... Além disso, se a Fome Rastejante se revoltasse neste momento, ela estaria comendo o marionete. Heh heh, assim que o marionete falhar, ele se sentirá enganado? É como se tivesse comido um placebo... Enquanto Klein fazia Senor se acostumar com seu estado e retirar a carne de peixe, ele começou a formular planos seriamente.

Confiar em um marionete que possa usar meus poderes de Além não seria suficiente para derrotar uma Feiticeira do Desespero; mesmo roubar a rocha de obsidiana dela é quase impossível. Ela é uma Semideusa genuína, afinal...

Embora este marionete extremamente convincente me dê uma chance de sucesso na batalha, como permitir que ele atraia sua

atenção enquanto eu realizo um ataque furtivo repentino e troco constantemente de posição; assim, confundindo Panatiya para que ela não consiga fazer um julgamento preciso, eu não consigo compensar a desvantagem que decorre da diferença em nossos níveis e força para alcançar meus objetivos...

Posso considerar usar o marionete para engajar em combate próximo e tentar controlar os Fios de Corpo Espiritual de Panatiya. Ele já é um cadáver, então não seria afetado pela praga. Posso pegá-la de surpresa usando este método... Mas há muitos problemas. Primeiro, os "vírus" e "germes" do misticismo que uma Feiticeira do Desespero cria aumentarão em força. No seu auge, será capaz de afetar um zumbi? Segundo, ela ainda possui outros poderes de Além que desconheço... Há uma grande chance de que seja o caso!

Hmm, primeiro farei uma lista e anotarei minhas vantagens ou coisas que estão em pé de igualdade com a Feiticeira do Desespero. Vejamos se consigo ter alguma ideia...

Posso me disfarçar. Um marionete usando seus poderes de Além pode ser considerado no nível de um semideus. A troca instantânea também é uma delas. Fora isso, não há mais nada... Sim, considerando o estado atual da Feiticeira do Desespero, parece que tenho algo em que sou melhor do que ela...

Ela está em um estado meio enlouquecido. Sua razão vai e volta aleatoriamente, e ela faz coisas extremas. Ela é facilmente guiada por seus instintos. Hmm, embora ela ainda seja boa em incitação e sedução, isso é uma qualidade inata para capturar presas. Quanto a mim, estou em um estado normal e ainda não tive problemas com minha racionalidade. Ainda sou capaz de pensar e analisar...

Não me diga que preciso sair por cima usando minha inteligência?

Uma ideia surgiu para Klein enquanto ele formulava gradualmente uma nova linha de raciocínio e planos.

Por que devo lutar contra a Feiticeira do Desespero Panatiya até a morte neste momento?

Ela definitivamente anseia por escapar desta cidade enevoada. No fundo de seu coração, isso será algo que superará sua necessidade instintiva de comer! Além disso, ela ainda está saciada no momento!

Posso tentar cooperar com ela. Ela pode fornecer aquela rocha de obsidiana, e eu desenharei o símbolo especial e secreto, reunindo as condições para abrir a porta...

Além disso, não tenho muita certeza sobre Zaratul. Quem sabe quais esquemas "Ele" possa estar tramando. "Ele" pode estar secretamente planejando algo. Ao trazer uma Feiticeira do Desespero para isso, é possível tornar a situação caótica de forma eficaz e restringir "Ele" de alguma maneira!

Cooperação é uma escolha diplomática, não uma escolha militarista. Os efeitos de um substituto intacto no nível Semideus serão definitivamente melhores do que se engajar diretamente na batalha. Isso é o equivalente a eu obter benefícios de ambos os lados!

Klein rapidamente tomou uma decisão. Enquanto ponderava sobre os detalhes de sua negociação para cooperar, ele esperou pacientemente que a lua carmesim retornasse por trás da neblina.

Depois de um tempo, o luar carmesim que se filtrava pelas cortinas escuras diminuiu. Klein imediatamente fez seu marionete atravessar a parede e deixar o local onde ele estava escondido.

Então, Senor saiu para as ruas com a aparência de Gehrman Sparrow, caminhando direto para a catedral escura como piche.

Em cerca de dez segundos, Klein descobriu que Senor estava sendo afetado por um malefício.

Para os mortos, isso era completamente ineficaz, mas Klein podia prever que, com a passagem do tempo, o malefício pioraria e se tornaria mais estranho. Poderia até afetar os nervos e a espiritualidade. Isso faria com que as ações do zumbi ficassem rígidas. No final, até seus joelhos seriam incapazes de dobrar, tornando o movimento possível apenas através de saltos.

Felizmente, eu não escolhi usar o plano de deixar meu marionete controlar os Fios da Essência Espiritual. Klein imediatamente fez Senor dizer em voz alta: “Eu estive dentro da catedral por um tempo, e não estou morto.

“Eu encontrei uma maneira de escapar deste lugar!”

Após dizer isso, “Gehrman Sparrow” fungou, como se sua resistência ao malefício tivesse enfraquecido devido ao estado de declínio de seu corpo.

E neste momento, Panatiya, vestida de branco, surgiu de repente na porta da catedral. Seu cabelo havia sido preso novamente, parecendo arrumado e impecável.

Seus olhos ligeiramente loucos, mas bonitos, encararam Gehrman Sparrow enquanto ela tirava uma rocha de obsidiana estranhamente profunda.

Os contornos da rocha de obsidiana eram idênticos ao encaixe na parede atrás da estátua da catedral!

“Você precisa disso?” Panatiya perguntou calmamente.

Klein descobriu que a Feiticeira do Desespero havia dissipado sua praga e seu malefício enquanto ele rapidamente fazia Senor acenar com a cabeça.

"Sim. Contanto que você a coloque no local correto da catedral, e a combine com um símbolo especial, seremos capazes de abrir uma 'porta' que nos permite escapar.

"Eu sei que o interior da catedral é muito perigoso para você, mas isso é principalmente um resultado dos Fios da Essência Espiritual. E como um Marionetista, eu posso controlar os Fios da Essência Espiritual para impedir que você sofra o destino de ser pendurada."

Panatiya ficou em silêncio por alguns segundos enquanto curvava os lábios. Com um sorriso brilhante, ela respondeu com uma pergunta: "Então, eu me tornarei sua marionete?

"Ou você pode parar de me ajudar no momento crucial, fazendo-me transformar numa figura errante sob a lua?"

Klein estava há muito tempo preparado. Ele imediatamente fez seu marionete responder com seriedade: "O que devo fazer para que você se sinta segura?"

Panatiya não respondeu imediatamente. Após alguma reflexão cuidadosa, ela disse: "Dê-me seu cabelo e sua carne."

Maldições em que as Feiticeiras são boas? Usar o cabelo e a carne de Senor para amaldiçoar Gehrman Sparrow? Me considerem o perdedor se isso funcionar! Como Klein se sentiu seguro, ele fez o marionete parecer estar em uma posição difícil.

"Então você não seria capaz de me matar a qualquer momento?"

Panatiya respondeu com um sorriso: “Você pode me entregar o cabelo e a carne somente ao entrar na catedral.

“Lá dentro, se houver quaisquer sinais de que estou te amaldiçoando, você pode desistir de controlar meus Fios da Essência Espiritual. O mesmo se aplica ao contrário. Se algo anormal acontecer comigo, eu imediatamente te amaldiçoarei.

“Assim que a porta for aberta, eu sairei primeiro. E, ao mesmo tempo, devolverei a carne e o cabelo para você.”

“Gehrman Sparrow” hesitou por um longo tempo enquanto discutia os detalhes com a Demonesa do Desespero. Finalmente, ele assentiu e disse: “Certo, vamos fazer isso.”

Assim que Panatiya quis dizer algo, seus olhos se estreitaram subitamente enquanto ela dizia lentamente: “Por alguma razão, ainda estou um pouco preocupada.”

Que intuição aterradora. Apesar de não perceber que o "Gehrman Sparrow" à sua frente é um duplo, você ainda sente que algo está errado... Escondido em um prédio distante, Klein ofegou internamente. Sua mente disparou enquanto ele rapidamente elaborava uma estratégia correspondente.

Ele controlou Senor e fez a marionete responder com uma voz grave:
"Eu também estou um pouco preocupado.

"Depois de abrir a 'porta,' se você sair primeiro, poderá me emboscar por fora assim que eu estiver fora. Você nem precisa me emboscar. Pode simplesmente esperar do lado de fora.

"Acredito que eu deva ser o primeiro a sair. E, antes disso, você precisa me devolver minha carne e cabelo. Quando chegar a hora, você pode ficar mais perto da 'porta.' Dessa forma, terá tempo suficiente para atravessar a 'porta' antes que seus Fios de Corpo Espiritual flutuem para o topo da catedral."

Panatiya escutou em silêncio e devolveu com uma pergunta: "Então, como eu impeço que você destrua a 'porta' depois de sair?"

"Isso também é um problema para mim," a marionete respondeu sem dar sinais de fraqueza. "Quando eu obtiver aquele símbolo especial, eu o mostrarei a você. Dessa forma, mesmo que eu feche a 'porta,' você ainda será capaz de abri-la novamente."

Panatiya fechou a boca como se estivesse pensando nos detalhes, mas parecia um tanto irascível e mal conseguia se recompor. Era como se sua inclinação à insanidade tivesse preenchido sua mente.

Após cerca de dez segundos, ela disse novamente: “Acho que uma maldição pura pode não ser capaz de feri-lo. Videntes não carecem de meios para evitar danos, assim como os Substitutos de Figurino de Papel que você usou antes.”

Ela realmente não está deixando nenhuma brecha. Felizmente, a pessoa à sua frente é uma farsa de cima a baixo... Enquanto Klein ironizava, ele fez Senor tirar um figurino de papel após o outro. Em seguida, ele os queimou todos na frente da Demonesa do Desespero.

“Não posso ter certeza de que você não escondeu um,” disse Panatiya com suspeita, ainda um tanto neurótica.

“Gehrman Sparrow” moveu os cantos da boca de maneira inexpressiva e disse: “Você pode tentar a adivinhação. Bruxas não são boas nisso?”

Panatiya sorriu impacientemente e disse: “O mundo espiritual não pode ser comunicado aqui, e minha espiritualidade...”

Ela não terminou sua frase, pois o olhar em seus olhos se tornou um tanto perigoso.

Klein sabia onde a Demonesa do Desespero queria chegar. Sua espiritualidade havia sido corrompida devido a meio ano de “alimentação.” Estava um tanto caótica e louca, fazendo com que desse “respostas” não confiáveis, especialmente contra um Beyonder que era o melhor em adivinhação.

Os dois chegaram a um impasse, momentaneamente incapazes de resolver o problema da confiança mútua.

Neste momento, no telhado à esquerda, uma voz rouca e abafada soou.

“Eu posso ser sua ‘testemunha.’”

“Gehrman Sparrow” e Panatiya viraram a cabeça ao mesmo tempo e olharam. A figura do Sr. A surgiu das sombras enquanto ele vestia um manto de capuz vermelho-sangue.

“Como você prestará ‘testemunho’?” Klein fez Senor perguntar.

O Sr. A puxou o capuz para baixo e disse com uma risada grave: “Usarei magia de carne e sangue para perfurar seu corpo e controlar sua condição. Assim que você parar de controlar os Fios de Corpo Espiritual, ou se tentar usar Substitutos de Figurino de Papel, darei um aviso imediato ou tentarei impedi-lo.

“Assim que essa ‘porta’ de que você fala abrir, deixarei seu corpo e passarei pela porta antes que meus Fios de Corpo Espiritual sejam afetados.”

Você acha que “Gehrman Sparrow” é um idiota? Klein fez sua marionete curvar os lábios.

“Pelo que sei, os Bispos Rosa podem se esconder nos corpos de outros, mas o hospedeiro morrerá imediatamente assim que eles partirem.”

“Não, usar esse método serve para evadir investigações; portanto, há a necessidade de se fundir com a carne e o sangue do hospedeiro. Mas não há necessidade de fazer isso nesta situação. Esperarei em silêncio dentro do seu estômago,” explicou o Sr. A em detalhes.

Não, não é o meu estômago. É o estômago do Senhor... Klein fez

Gehrman Sparrow tirar uma moeda de ouro e fingir tentar uma adivinhação.

Este aventureiro louco murmurou para si mesmo enquanto a moeda de ouro entre seus dedos era virada.

Com um ping, a moeda de ouro voou no ar e pousou em sua palma.

“Gehrman Sparrow” olhou-a cuidadosamente.

“Pelo que parece, você não está mentindo.

“No entanto, você terá que deixar meu corpo antes que eu mostre o símbolo especial para a Senhora Desespero.”

Se isso não fosse feito, “Gehrman Sparrow” poderia acabar sendo assassinado pelo conluio deles. Afinal, se Panatiya obtivesse o símbolo de abertura da porta enquanto empunhava a rocha de obsidiana, com tempo suficiente, ela não precisaria se preocupar com quaisquer anomalias em seus Fios de Corpo Espiritual. Assim, ela não precisaria de ajuda de “Gehrman Sparrow” de forma alguma. A existência do Sr. A servia apenas para evitar o uso de Substitutos de Figurino de Papel.

No entanto, “Gehrman Sparrow” não precisava se preocupar muito se o Sr. A saísse antecipadamente. Ele nem sequer temia que Panatiya perdesse o decoro depois de saber o símbolo de abertura da porta, porque se isso acontecesse, ele poderia confiar nos Substitutos de Figurino de Papel para evitar a morte certa. Por outro lado, Panatiya não realizaria uma perseguição na catedral. Isso porque ela acabaria sendo presa com a passagem do tempo; portanto, precisava aproveitar a oportunidade para escapar imediatamente!

Além disso, não havia como pegar a rocha de obsidiana. “Gehrman Sparrow” então não teria chance de quaisquer tentativas subsequentes de fuga.

Embora os detalhes deste plano ainda fossem falhos, ele considerava totalmente a situação de todas as três partes. Panatiya levantou a mão e agarrou o cabelo que escorregava por suas costeletas quando perguntou de repente: “Se eu fosse escapar primeiro, você não tem medo de que eu o embosque?”

Este também era um problema com o qual Gehrman Sparrow estava preocupado anteriormente.

Klein imediatamente fez sua marionete curvar os lábios e dizer,

“Eu tenho medo.

“Mas ainda tenho outros meios de fuga. Assumo o risco.”

Panatiya deu dois passos de forma irritada antes de finalmente dizer: “Então faremos como combinado.”

Depois de se decidir, seu sorriso ficou extremamente relaxado.

“Você é realmente um homem especial, um homem que me fez ver esperança. Depois que sairmos, não me importo em deixá-lo experimentar o que é o prazer extremo, se você não tiver medo.”

“Gehrman Sparrow” desviou o olhar com grande esforço antes de olhar para o Sr. A.

“Não tenho mais perguntas.”

Com o som do vento uivante, o Sr. A voou e aterrissou não muito longe de “Gehrman Sparrow.”

Sua figura, juntamente com suas “roupas,” derreteu rapidamente, transformando-se em uma massa pegajosa de carne e sangue.

Logo em seguida, a carne e o sangue empilharam-se e continuaram a se comprimir em um “riacho minúsculo” com a espessura de um braço. Em seguida, fluiu em direção a “Gehrman Sparrow.”

Longe, em um edifício, Klein sentiu-se um tanto enojado enquanto vomitava. Em seguida, ele fez “Gehrman Sparrow” abrir a boca.

A corrente de “carne e sangue” subiu pelo corpo da marionete e perfurou sua boca. A sensação ligeiramente quente, mas escorregadia, passou pela garganta e entrou no estômago.

É pesado... No entanto, a carne e o sangue do Sr. A estão ajudando a sustentar o estômago, impedindo que ele ceda demais... Klein inspecionou a marionete e o fez olhar para a lua carmesim envolta e dizer a Panatiya: “Vamos começar.”

“Certo.” Panatiya, que mal conseguia conter seus impulsos, caminhou impacientemente em direção à entrada da catedral.

Klein fez “Gehrman Sparrow” segui-la lado a lado e primeiro arrancou seu cabelo antes de fazer dois tendões de carne crescerem em seu braço, para então arrancá-los. Isso fez o sangue jorrar.

Se alguém muito familiarizado comigo estivesse aqui, notaria definitivamente um problema, pois não consigo causar dano ao meu próprio corpo de forma tão decisiva... Hmm, talvez aos olhos dos outros, o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, possa realizar tal feito facilmente... Ao notar um problema e ganhar experiência com sua conclusão, Klein fez a marionete passar pela porta principal entreaberta da antiga catedral. Em seguida, ele entregou o cabelo e a carne a Panatiya.

Panatiya diminuiu o ritmo ao tirar um boneco feio, do tamanho da palma da mão, e esfregou a carne sobre ele e amarrou o cabelo em volta de seu pescoço fino.

Ela segurou o boneco amaldiçoado em uma mão e finalmente atravessou a porta da catedral. Klein imediatamente fez "Gehrman Sparrow" controlar seus Fios de Corpo Espiritual. Quanto ao Sr. A, como ele havia se sobreposto à marionete, não foi um grande incômodo.

Hmm, até eu consigo fazer isso. Com os poderes demonstrados por Zaratul, "Ele" tem total capacidade de ajudar os Beyonders que não são da Sequência do Vidente a resolver a perda de controle sobre os Fios de Corpo Espiritual na catedral. Dessa forma, contanto que "Ele" quisesse que a Demonisa do Desespero entrasse, "Ele" poderia ter aberto a porta há muito tempo... Por que "Ele" não o fez? "Ele" é incapaz de se comunicar com outros para além da catedral? É por isso que os Beyonders da Sequência do Vidente que não são Marionetistas ou superiores não conseguem caminhar até "Ele"? Klein usou os sentidos de sua marionete para analisar a situação remotamente.

E dentro da catedral, os cadáveres permaneciam pendurados no ar. Suas cabeças estavam curvadas e seus olhos revirados. De tempos em tempos, eles balançavam com o vento, produzindo os delírios "Hornacis... Flegrea..."

Quando Panatiya viu esta cena, seu corpo instantaneamente enrijeceu, mas ela rapidamente se recompôs. Juntamente com "Gehrman

Sparrow," eles caminharam sob os "olhares" dos enforcados.

Em pouco tempo, eles viram o altar negro como piche e a estátua do descendente do deus antigo.

Zaratul permaneceu sentado diagonalmente atrás da estátua, vestindo um capuz e ostentando uma barba branca.

Quando "Gehrman Sparrow" e Panatiya se aproximaram, "Ele" levantou lentamente a cabeça e deu uma risada.

"Muito bem. Beyonders da Sequência do Vidente precisam saber como usar o cérebro e não pensar sempre em lutar."

"Ele" parecia ter previsto que todas as figuras de papel de "Gehrman Sparrow" seriam destruídas. "Ele" estendeu diretamente a "Sua" palma enrugada e agarrou algo. O "Seu" aperto puxou uma pele de cabra marrom-amarelada, uma pena cheia de tinta e um tinteiro.

Isso fez Panatiya franzir as sobrancelhas involuntariamente.

Zaratul pegou a pena e rabiscou palavras e símbolos antes de enrolá-la e entregá-la a "Gehrman Sparrow."

"Esse é o símbolo de abertura da porta, assim como a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro que você deseja.

"Eles só podem durar quarenta e cinco minutos e não podem ser retirados."

Klein evitou a Demonisa do Desespero e desdobrou a pele de cabra, permitindo que a fórmula da poção e o símbolo de abertura da porta aparecessem diante de seus olhos.

De repente, suas pupilas se contraíram e quase congelaram.

O símbolo de abertura da porta e o símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus, através do Boneco de Pano do Azar, eram em grande parte iguais. Era um olho vertical composto por muitos padrões misteriosos e rótulos que representavam ocultação!

No entanto, havia pequenas diferenças nos detalhes. Um padrão crescente havia trocado de lugar com um rótulo de linha pontilhada!

Capítulo 842: Atrás da Porta

Naquele instante, o primeiro pensamento que surgiu na mente de Klein foi: Como esperado, Zaratul tem um estratagema!

Imediatamente a seguir, ele ficou grato por ter obtido o símbolo correto de abertura da porta do caderno da família Antigonus com antecedência. Com essa confiança recém-descoberta, ele não entrou em pânico nem ficou perdido.

Zaratul devolveu a pena e o tinteiro ao passado e levantou a cabeça. Observando "Gehrman Sparrow" e Panatiya, ele disse com um suspiro: "Todas as condições estão reunidas. Agora vocês podem abrir a porta."

Ao dizer isso, ele fixou o olhar em "Gehrman Sparrow" e riu.

"Não se esqueçam de levar minha urna com vocês."

Assim que ele disse isso, seu corpo inteiro de repente desmoronou em incontáveis pontos de luz e se espalhou pelos arredores, fundindo-se no vazio. Era como se ele tivesse apodrecido há muito tempo e virado pó.

No local onde ele estava sentado, restava uma urna de estanho. Sua superfície tinha padrões antigos que não pareciam nada de especial.

Klein fez "Gehrman Sparrow" dar dois passos à frente, se curvar e pegar a urna de estanho. Ele a achou pesada, nada parecida com algo falso.

Ele usou a mão que segurava a pele de cabra para abrir a tampa e viu que estava cheia de pó e partículas branco-acinzentadas. Não tinha um brilho lustroso.

São mesmo apenas cinzas comuns? Então quem ajudou a cremar Zaratul? Ele se cremou? Depois que "Gehrman Sparrow" fechou a tampa, ele casualmente usou a mão que segurava a pele de cabra para tirar um pedaço de carne do bolso e o engoliu.

Panatiya notou essa ação enquanto semicerrava os olhos para ele, como se estivesse perguntando o que ele estava fazendo.

Klein enfiou o peixe na boca da marionete enquanto ajustava deliberadamente a respiração e dizia: "Estou um pouco nervoso.

"Não tenho certeza se este símbolo de abertura da porta funciona."

Panatiya já havia confirmado que ele estava comendo carne de peixe comum. Embora parecesse um tanto nojento, ela, em seu estado semiconsciente, não tinha paciência para fazer uma distinção mais profunda. Ela desviou o olhar, encarou a urna e sorriu.

"Se for inútil, podemos dividir.

"Eu terei uma colherada por dia, e isso vai durar muito tempo."

O estado mental desta Demônia é realmente anormal… Klein suspirou em silêncio. Passando pela estátua do anjo Borracha, suspeito de ser a Mãe do Céu, "Gehrman Sparrow" chegou em frente à parede.

Então, ele virou o corpo para o lado, apontou para o encaixe e disse a Panatiya: "Coloque aquela rocha de obsidiana ali dentro."

Panatiya sorriu de forma deslumbrante ao dizer com olhos inexpressivos: “Deixe-me ver o símbolo de abertura da porta primeiro.”

Não precisa ficar tão desconfiada de mim. Se eu realmente quisesse te prejudicar, posso imediatamente abandonar minha marionete, e você não teria tempo de escapar desta catedral. Você definitivamente seria pendurada. Quando chegar a hora, eu entro, pego a rocha de obsidiana e abro a porta para sair... No entanto, o símbolo dado por Zaratul é realmente problemático. É melhor que eu encontre uma pessoa para arcar com o peso disso... A mente de Klein girava enquanto ele fazia “Gehrman Sparrow” levantar a palma da mão e dar um tapinha no abdômen enquanto abria a boca.

Uma bolha de carne e sangue indistintos surgiu, se acumulando à frente e se transformando no belo e efeminado Sr. A.

Ao ver essa cena, “Gehrman Sparrow” agitou a pele de cabra e a desenrolou.

O símbolo especial estava junto com a fórmula da poção Feiticeiro Bizarro, e ambos foram refletidos nos olhos de Panatiya e do Sr. A.

Os olhos de Panatiya se moveram rapidamente antes que ela sorrisse de forma sedutora e dissesse: “Abra a porta. Você sai primeiro.”

Ela havia confirmado que “Gehrman Sparrow” ainda a estava ajudando a controlar seus Fios de Corpo Espiritual, então havia tempo de sobra para ela esperar.

Enquanto falava, ela jogou nele o fantoche horrendo manchado de sangue e com o cabelo amarrado.

Ela também tem medo de um acidente... Enquanto Klein fazia com que “Gehrman Sparrow”

pegasse o fantoche, ele observou a Demônia do Desespero dar alguns passos à frente e inserir a rocha de obsidiana no recesso.

Os dois se fundiram perfeitamente, sem deixar protuberâncias.

A parede rapidamente emitiu luz e gradualmente se tornou transparente. Podia-se ver que o exterior era pavimentado em lajes de pedra. Havia paredes com buracos e nuvens flutuando no ar.

Enquanto Panatiya dava um passo para o lado, “Gehrman Sparrow” segurou o fantoche, a pele de cabra e a urna na mão esquerda e estendeu a palma da mão direita. Em seguida, ele usou o dedo como caneta e desenhou a linha vertical composta por vários símbolos de ocultação na parede transparente.

Durante esse processo, Klein estava em um dilema. Ele não tinha certeza se deveria desenhar o símbolo de Zaratul ou o da família Antigonus.

Embora ele acreditasse que Zaratul era problemático e tinha um esquema, ele sentiu que havia menosprezado essa figura poderosa após se acalmar. Se o único propósito de Zaratul fosse prejudicá-lo e a todos os outros com ele, não haveria necessidade de Ele mencionar a abertura da porta. Tudo o que Ele precisava fazer era esperar pacientemente para atingir Seus objetivos.

Além disso, com a aura do nevoeiro cinzento completamente cortada e protegida de Klein pela cidade enevoada, ele não conseguia descobrir por que Zaratul o alvejaria.

Portanto, seu julgamento final era que o objetivo de Zaratul era persuadir alguém a abrir a porta para permitir que “Ele” obtivesse algo ou escapasse de algo. Quanto a saber se haveria perigo após a abertura da porta, isso não estava dentro das considerações de “Ele”. Se a dispersão das cinzas fosse genuína e bastante importante, era provável que fosse relativamente seguro após a saída. Em

resumo, o perigo espreitava em cada esquina.

Isso também significava que o símbolo de abertura da porta de Zaratul era real, e a probabilidade de que ele não carregasse perigo era de 50%.

E, por outro lado, o caderno da família Antigonus não era necessariamente "bondoso". A cena que Klein havia visto nas divinações que fez acima do nevoeiro cinzento, a informação que obteve de Zaratul, e o fato de Zaratul ter perdido o controle e enlouquecido, ele podia basicamente determinar que o tesouro da família Antigonus, no pico principal da Cordilheira Hornacis, poderia muito bem ser uma armadilha tentadora. Então, se havia riscos latentes na complexa imagem fornecida pelo caderno, isso era algo que precisava de consideração.

De um lado é um tigre, e do outro é um lobo. É a escolha derradeira do mal menor... Além disso, o símbolo da família Antigonus é para entrar no tesouro. Não significa que possa ser usado para sair... Enquanto Klein contemplava, ele não parou de desenhar enquanto se aproximava rapidamente da parte que era diferente.

Neste momento, ele lançou um olhar furtivo a Panatiya e descobriu que seus olhos tinham um brilho enquanto ela esboçava um sorriso. Parecia que ela tinha a urgência de tentar.

Ela... Se ela é normal, como uma Instigadora sênior, ela deveria ser capaz de controlar suas expressões... Além disso, ela acabou de ver o símbolo de abertura da porta também... O coração de Klein se agitou enquanto ele deixava o fantoche desenhar o símbolo fornecido por Zaratul.

Logo, o complicado olho vertical foi desenhado.

Pura luz envolveu a área enquanto eles atravessavam os padrões e finalmente se reuniam.

Em meio a uma explosão espetacular de luz, uma porta dupla e ilusória, repleta de segredo, apareceu na parede. Devido ao empurrão de "Gehrman Sparrow," ela se abriu lentamente.

Atrás da porta estavam as antigas lajes de pedra e paredes cheias de buracos que haviam visto anteriormente. Tudo estava muito silencioso e não havia anormalidade alguma.

Neste momento, a figura de Panatiya subitamente se estilhaçou, transformando-se em fragmentos de espelho.

Ao mesmo tempo, a dama com um manto branco puro apareceu na frente de "Gehrman Sparrow" e passou pela porta.

E em sua mão, havia um fantoche horrendo adicional manchado de sangue, com uma mecha de cabelo enrolada em seu pescoço.

Quanto ao que estava na mão de "Gehrman Sparrow", ele havia degenerado em um pedaço de vidro.

Em termos de ilusões mágicas, uma Demonisa do Desespero era várias vezes superior a Klein.

Depois que Panatiya atravessou a porta primeiro, ela se virou pela metade e encarou "Gehrman Sparrow", revelando um sorriso louco e provocador. Chamas negras irromperam de sua palma enquanto ela incendiava a marionete.

Naquele momento, era como se ela estivesse dizendo: "Desespero! Mergulhe no mais profundo poço do desespero assim que a esperança chegar!"

Só então Klein percebeu que a maldição não podia ser desviada ou

resistida por Figurinhas de Papel Substitutas!

Panatiya imediatamente se virou, preparando-se para partir da cidade enevoada e da antiga catedral, temendo que um acidente ocorresse.

Naquele momento, seus olhos de repente congelaram.

Seu corpo desmoronou, transformando-se em um espelho após o outro. Contudo, ela não conseguiu colocar uma distância maior que dez metros entre si e a porta.

Em apenas um ou dois segundos, Panatiya soltou um grito agudo enquanto fios invisíveis e cabelos pretos e grossos se enrolavam nela, prendendo-a. Seu exterior foi coberto por chamas negras enquanto ela congelava em camadas de gelo.

De repente, tudo isso se desintegrou. Os olhos da Demonisa do Desespero Panatiya emanaram um desespero e um arrependimento claros e profundos.

Sua expressão rapidamente ficou rígida enquanto seu pescoço parecia ser segurado por uma mão invisível. Seu corpo inteiro subiu no ar e ficou suspenso, seus olhos revirando pouco a pouco, mas sua aparência permanecia imaculada.

Ao lado da porta, o corpo de “Gehrman Sparrow” tinha sido envolvido em chamas negras e começou a derreter como cera. Quanto ao Sr. A, que havia planejado voar pela porta, ele começou a ter ânsias, vomitando um cogumelo fresco após o outro. Seu corpo começou a brotar cogumelos como se um chuvisco tivesse acabado de passar.

Antes que “Gehrman Sparrow” perdesse a visão, a cena atrás da porta se aproximou, apresentando um saguão vazio.

Não, não estava vazio. Pendurados no ar havia ainda mais cadáveres. Eles eram de todas as idades e sexos. Alguns estavam vestidos de forma requintada, outros de forma suntuosa, antiga ou casual.

Esses cadáveres eram como os pendurados na catedral. Todos flutuavam enquanto iam e vinham, como se estivessem atuando em um grande musical, refletindo com precisão um musical da vida cotidiana e dos detalhes que uma cidade deveria ter!

Klein viu que, atrás desses cadáveres pendurados, havia um tentáculo transparente e viscoso. Ele estava coberto de padrões complexos com segredos ocultos. Era como se pudesse levar qualquer um à loucura.

Inúmeros tentáculos se estendiam profundamente pelo saguão, e ali estava sentada uma antiga e enorme cadeira de pedra. Sua superfície estava incrustada com ouro opaco e joias.

Isso... Klein enrijeceu enquanto não hesitava em fechar os olhos e cortar sua conexão com a marionete!

Em sua mente, a cena que ele havia visto em sua vidência anterior veio à tona.

Sentados na enorme cadeira estavam incontáveis larvas translúcidas que se agrupavam. Elas se agitavam lentamente enquanto cresciam livremente, estendendo tentáculos quase invisíveis.

E a cena final que estava embutida na visão da marionete estava na parte inferior da antiga cadeira. Uma carta de tarô jazia ali silenciosamente.

Sua superfície também era a de Roselle. O imperador estava usando um

lindo acessório de cabeça e roupas coloridas. Ele segurava um cajado com bagagem pendurada, como se estivesse em uma longa viagem.

Ele tinha um olhar visionário, e ao seu lado estava um cachorrinho. No canto havia palavras brilhantes: “Sequência 0: O Louco!”

Capítulo 843: Cogumelo Mágico

“Sequência 0: O Louco!”

Depois de discernir as palavras na carta de tarô, Klein sentiu novamente a mesma sensação que tivera ao ouvir Zaratul dizer seu nome.

Naquele momento, ele sentiu o forte chamado do destino. Sentiu que tudo tinha sido arranjado desde o início, assim como o 0-08.

Ele começou a suspeitar de seu julgamento original, acreditando que a domadora de feras do circo itinerante que visitou Tingen e fez uma adivinhação de tarô para ele não era uma pessoa comum.

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein viu a situação de outro ângulo e surgiu com uma nova ideia. Aos poucos, ele parou de sentir-se tão horrorizado, temeroso e deprimido.

Talvez não fosse uma maquinação, mas as mudanças que eu mesmo causei.

Isso se deve ao ritual que resultou na minha transmigração. Eu tinha uma conexão com o espaço misterioso acima da névoa cinzenta. O destino seria naturalmente afetado como resultado. Mais precisamente, como um visitante de outro mundo, eu nunca tive meu “destino” aqui. A trajetória atual que tomei é resultado do meu caráter, dos encontros do Klein original, da influência da névoa cinzenta e do ambiente circundante.

O espaço misterioso acima da névoa cinzenta está claramente fortemente ligado ao

caminho do Vidente. E a Sequência 0 deste caminho é O Louco. Quando projetada na realidade, e diante de uma divinação, eu definitivamente obterei O Louco como minha carta!

Da mesma forma, isso resultou em eu ter usado O Louco como meu nome mais tarde.

O humor de Klein acalmou-se pouco a pouco, acreditando que esta era a explicação mais plausível.

Usando a Navalha de Ockham para eliminar todos os fatores atualmente desconhecidos, eu ainda posso obter uma explicação razoável. Isso significa que é bastante provável que seja o caso... Klein forçou-se a parar de pensar sobre questões para as quais não podia fornecer respostas certas. Ele então voltou sua atenção para o que acabara de acontecer.

Aquela cadeira enorme e aquele aglomerado de larvas translúcidas foram o que vi quando fiz uma divinação acima da névoa cinzenta.

Ao considerar e inferir cuidadosamente as coisas a partir desta cena angustiante, pode muito bem ser um anjo do caminho do Vidente, um anjo que perdeu o controle e se transformou em um monstro!

Zaratul “Ele Próprio”?

Ou a poderosa entidade da família Antigonus da Quarta Época?

Se for o primeiro, isso corrobora com Arrodes e Will Auceptin. Zaratul já é Sequência 1, perdeu o controle e enlouqueceu. "Ele" desmoronou e se tornou um monstro. Isso se encaixa... Isso também pode explicar por que Zaratul apenas deseja que o portão seja aberto. É porque, uma vez que o portão dos segredos é aberto, os dois

lados terão uma conexão, permitindo que “Ele” se recupere de Seu estado atual pouco a pouco. Sua ênfase repetida nas cinzas “D'Ele” era apenas um pretexto.

Mas aqui reside o problema. O ambiente em que Zaratul está localizado, conforme apresentado por Arrodes, não se assemelha ao antigo palácio no pico da montanha. Caso contrário, eu o teria reconhecido na época.

E se esse for o anjo da família Antigonus que está vivendo como uma existência abjeta, que fez Zaratul sofrer depois que “Ele” veio para a cadeia de montanhas Hornacis após obter o caderno de Roselle? Uma parte d’Ele foi separada de “Si” sem que “Ele” percebesse; assim, causando Sua loucura durante o avanço. De qualquer forma, “Ele” é um Sequência 1 Atendente de Mistérios. Afinal, Zaratul já era um Invocador de Milagres naquela época...

Desse ângulo, o objetivo de Zaratul pode muito bem ser a abertura da porta, permitindo que a história e o destino da cidade nebulosa se misturem com o mundo exterior, impedindo que “Ele” seja dissociado novamente.

De qualquer forma, aquele aglomerado de larvas translúcidas é provavelmente um Sequência 1 que perdeu o controle. Não admira que a Feiticeira do Desespero tenha sofrido um colapso no momento em que “O” viu. Ela só conseguiu lutar um pouco antes de ser pendurada, transformando-se em uma marionete que está sendo pendurada para secar. Felizmente, eu estava com falta de pistas na época, e as cenas que vi através da divinação não eram claras o suficiente. Caso contrário, eu teria sofrido um golpe terrível ao testemunhar uma Criatura Mítica completa e enlouquecida. Eu teria perdido o controle e mutado...

Espera, não importa quão forte “Ele” seja, “Ele” pode ser mais forte que o Sol Flamejante Eterno e o Verdadeiro Criador? Mesmo que um Além-Mundo do caminho do Vidente tenha uma certa resistência contra o espaço misterioso acima da névoa cinzenta, isso, na melhor das hipóteses, faria com que “Eles” estivessem no mesmo nível. Em outras palavras, contanto que eu suportasse a dor, com os

pré-requisitos cumpridos, eu tenho uma chance de sondar seus segredos, e o estado de uma Criatura Mítica completa está misturado ao conhecimento relevante.

Quem sabe, eu possa obter uma ou duas fórmulas de Alta Sequência, assim como obtive o Sem-Sombra do Sol Flamejante Eterno naquela época.

Com esse pensamento, Klein não pôde evitar que uma cena viesse à tona em sua mente.

O Louco acima da névoa cinzenta estendia silenciosamente suas mãos ladras mais uma vez.

Embora imerso em alegria, Klein também sentiu uma grande pena, pois, com seu nível atual, força e itens, ele não tinha como se dirigir à cadeira antiga com as larvas translúcidas e apanhar a carta de O Louco.

Ver um item que se deseja ardentemente, mas não poder obtê-lo, era frequentemente doloroso.

Ufa... Pelo menos já obtive a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro. No futuro, ainda terei uma chance de sondar seus segredos. O risco que corri desta vez não foi em vão. Todas as libras de ouro que gastei e a marionete que perdi também não foram em vão... Hmm, Zaratul provavelmente não daria uma fórmula falsa. Para “Ele”, não há necessidade de mentir para um Perito da Sequência 5 que pode nem sair vivo daqui. Além disso, se “Ele” estivesse mentindo, teria que se precaver contra mim, já sabendo a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro. O motivo pelo qual perguntei pode ter sido apenas para determinar se “Ele” era digno de confiança... Eu divinarei isso mais tarde, quando estiver de volta acima da névoa cinzenta... Klein soltou um suspiro de alívio e, vendo que não havia ocorrido nenhuma anomalia lá fora por um bom tempo, decidiu aproximar-se imediatamente da catedral escura como piche e observar as mudanças em seu interior.

Para ele, todos os problemas em que pensava não eram questões urgentes. A questão urgente era deixar o mundo secreto, deixar esta cidade nebulosa!

Ao sair do prédio em que estava, Klein, que usava um antigo chapéu triangular e um casaco vermelho escuro, dirigiu-se cuidadosamente à entrada da catedral antiga. Ele passou com cautela pela porta entreaberta e entrou.

Os cadáveres que pareciam e se vestiam de maneira diferente não estavam diferentes de antes. Permaneciam pendurados no ar, balançando com o vento e emitindo os delírios de “Hornacis... Flegrea...”

Klein caminhou sob eles enquanto seus olhos se acostumavam ao ambiente penumbroso, permitindo-lhe ver mais.

A estátua meio lobo demoníaco e meio humana ainda estava ali, sem qualquer sinal de dano. A rocha de obsidiana e a urna de estanho estavam atrás da estátua, sem qualquer sinal de rachadura.

Klein primeiro soltou um suspiro de alívio enquanto começava a observar os arredores, quando seu olhar congelou.

Num canto escuro, erguia-se um cogumelo gigantesco, mais alto do que ele.

O chapéu do cogumelo tinha um vermelho escarlate como sangue, com padrões brancos intercalados. Seu corpo era formado por pequenos cogumelos semelhantes. Seus padrões desenhavam um rosto — o rosto do Sr. A.

No entanto, os “olhos” do Sr. A estavam vazios. Não tinham o brilho que se chamaria de humano. Havia cogumelos crescendo de ambos os lados do caule, transformando-se em longos braços. E na palma da mão

esquerda havia uma fina luva de pele humana. Ambas as partes pareciam ter

se fundido em uma só.

...Que tipo de abominação é essa... Klein deu um passo para trás involuntariamente. Ele percebeu que seu conhecimento em misticismo era completamente insuficiente naquele momento.

Ele começou a tomar medidas para se proteger. Enquanto fazia isso, por não ter desativado suas visões correspondentes, descobriu que o cogumelo aterrorizante não possuía Fios de Corpo Espiritual. Parecia estar morto há muito tempo, e seus únicos movimentos eram o resultado de nervos em espasmo.

De repente, Klein teve uma teoria.

O Sr. A, que havia sido infestado por cogumelos, não conseguiu escapar a tempo e viu o aglomerado de larvas translúcidas. Ele viu uma Criatura Mítica completa, fazendo com que sua mente morresse instantaneamente enquanto seu corpo desmoronava completamente. Isso também resultou em uma mutação aterrorizante. Fundiu-se então com Senor, que se desintegrou devido à maldição, tornando-se um monstro cogumelo jamais visto!

Além disso, a Fome Rastejante foi engolida... Este “cogumelo” é realmente nojento. Vou atirar Frank ao mar se ele mencionar cogumelos novamente... Os olhos de Klein deram voltas ligeiramente enquanto ele inconscientemente se dirigia para a rocha de obsidiana. Ele planejava ignorar o “cogumelo” e primeiro escapar.

Neste momento, ele sentiu sua mente ficar à deriva. Tudo ao seu redor parecia se transformar num borrão.

De repente, Klein percebeu que estava sendo puxado à força para um sonho!

Ele imediatamente escapou do sonho e viu o “cogumelo” de quase dois metros de altura deslizando lentamente. Em sua mão estava um espadão que era uma combinação de magma escarlate e chamas azul-quentes.

Pode usar a Espada de Lava... Klein não hesitou ao abrir a boca e emitir um som: “Bang!”

A Bala de Ar extremamente penetrante atingiu o “cogumelo” que havia desacelerado por estar ocupado em controlar sonhos.
A bala perfurou seu chapéu, abrindo um ferimento enorme.

Debaixo do ferimento havia carne humana e minúsculos esporos. Eles se contorceram rapidamente e restauraram o “corpo.”

Pensar que isso é possível... Klein sentiu uma forte sensação de perigo enquanto se atirava apressadamente para o lado, rolando várias vezes no processo.

O “cogumelo” acelerou de repente enquanto a Espada de Lava em sua mão arrastava chamas escarlates e azuis, talhando o local onde Klein estivera. Isso fez com que os ladrilhos do chão se rompessem enquanto as chamas se espalhavam.

Neste momento, Klein estalou os dedos, incendiando os minúsculos cogumelos que formavam o monstro.

Então, ele correu em direção à parte de trás da estátua na tentativa de obter a rocha de obsidiana.

Mas ao sentir seus pensamentos divagarem por um momento, Klein percebeu que estava indo na direção errada.

Ele estava correndo em direção à entrada.

Isso pode distorcer minha vontade? O coração de Klein apertou-se ao notar, pelo canto do olho, que a superfície do "cogumelo" gigantesco estava coberta por uma camada de geada. A geada havia extinguido as chamas escarlates crescentes.

Com seus pensamentos acelerados, Klein correu em direção à porta e estalou os dedos, incendiando as folhas das árvores do lado de fora.

Em situações de total desconhecimento sobre seu inimigo, e sem ter feito quaisquer preparativos, ele acreditava que um Mago deveria escolher recuar e evitar os perigos por enquanto.

Mais importante, seus poderes mais fortes de Marionetista eram inúteis porque o "cogumelo" gigantesco não possuía nenhum Fio de Corpo Espiritual!

Chamas escarlates subiram como água, envolvendo o corpo de Klein. Ele rapidamente apareceu nas chamas do lado de fora enquanto saltava em direção ao chão.

Ele estava prestes a se distanciar quando ouviu um vento uivante.

O "cogumelo" de chapéu vermelho havia saído da catedral sob os auspícios de uma forte rajada de vento!

Ele consegue até voar! Klein estalou os dedos, usando Salto Flamejante para abrir uma distância.

Enquanto isso, ele descobriu que seu nariz estava coçando, pois ele queria

espirrar.

Eu também estou doente... Como devo lutar? Não tenho nenhum item místico e não consegui expressar completamente minhas forças como Marionetista... É realmente um cogumelo mágico! Klein estava sem saber se ria ou chorava ao se esconder dentro de um prédio.

De repente, ele sentiu seu corpo ficar um pouco frio enquanto sua mente refletia naturalmente sua aparência atual.

Seu chapéu triangular antigo, casaco vermelho-escuro, calças brancas e botas pretas haviam desaparecido. Tudo o que restava sobre ele era um par de cuecas para manter seu último vestígio de dignidade.

Isso... Trinta minutos se passaram. O feitiço para evocar Senor do passado terminou... Klein instantaneamente compreendeu o motivo enquanto começava a pensar.

Aquele "cogumelo" que se fundiu com partes do Almirante do Sangue provavelmente desapareceu também...

Além disso, em mais quinze minutos, os efeitos do "peixe" desaparecerão. Ele ficará sem o elemento principal que o forma...

Klein não pôde evitar curvar os lábios. Ele imediatamente usou chamas e saltou para fora. De fato, como ele esperava, o "cogumelo" gigantesco tinha um buraco ridículo em parte de seu tronco. Além disso, ele não conseguia consertá-lo, o que fazia com que sua velocidade diminuísse e ficasse impedida.

Vamos lá, vamos brincar de esconde-esconde… Klein disse em silêncio enquanto começava a rondar as ruas da cidade, usando as chamas e os edifícios para se envolver em uma perseguição divertida com o gigantesco "cogumelo".

Durante esse processo, a lua carmesim não se tornou nem um pouco límpida.

Depois de mais de dez minutos, o terrível “cogumelo” finalmente perdeu sua capacidade de se mover e desabou na rua.

Klein deu um suspiro de alívio enquanto se aproximava lenta e cautelosamente. Ele viu que a carne e o sangue do “cogumelo” estavam se juntando enquanto pontos de luz convergiam. Logo, tudo o que restou foi uma fina luva de pele humana.

Isto… por causa da mutação causada pelo anjo da Sequência 1, a Fome Rastejante se fundiu com o Sr. A? É uma versão aprimorada da Fome Rastejante? Klein curvou as costas enquanto pegava cuidadosamente a luva de pele humana.

Capítulo 844: Qual Símbolo

A fina luva de pele humana não parecia diferente do passado, mas Klein não se atreveu a ser descuidado. Ele usou a divinação para fazer uma inspeção rudimentar.

Além dos cinco dedos, a palma e o dorso da palma podem cada um Pastorear mais uma alma…

Atualmente, todos os sete espaços estão preenchidos. Tem sinais de características Beyonder semelhantes se fundindo…

Também parece ter os poderes de magia de carne e sangue…

A velocidade de troca de almas acelerou significativamente…

Tem que comer uma pessoa por dia, ou então comerá seu dono. Heh, Fome Rastejante, você está se enchendo de auto-importância novamente. Você precisa refletir sobre si mesma acima do nevoeiro cinzento mais tarde.

Estou temporariamente incapaz de obter quaisquer revelações para o restante. Depois que eu sair deste lugar, irei acima do nevoeiro cinzento para fazer uma divinação mais precisa.

Sim, ainda não tenho certeza se há quaisquer outros efeitos colaterais. Tudo o que sei é que não me causaria nenhum dano por enquanto.

Além disso, o Sr. X que foi Pastoreado não foi afetado. O Viagem e a Abertura de Porta do Viajante ainda funcionam.

Klein deu um suspiro de alívio ao vestir a Fome Rastejante aprimorada. Em seguida, correu para a catedral, esperando partir o mais rápido possível.

Durante sua perseguição divertida com o gigantesco “cogumelo”, ele não se esqueceu de lançar uma ilusão sobre si mesmo para fazê-lo usar um sobretudo e uma cartola.

Quanto à Característica Beyonder que Senor deixou para trás, Klein suspeitava que estivesse provavelmente nas mãos da Feiticeira do Desespero Panatiya. E esta semideusa estava pendurada dentro do palácio antigo, sob a vigilância do aglomerado de larvas.

Suspiro, a carne pode ser lentamente comida para ser armazenada para o futuro, mas as características Beyonder definitivamente terão aparecido e tomado forma depois de tanto tempo. Mesmo que a Feiticeira do Desespero não se importasse muito e a tivesse jogado em algum lugar, neste local que não está conectado ao mundo espiritual e restringe altamente a divinação, sou incapaz de localizá-la rapidamente. E neste tipo de ambiente, quem sabe que tipos de anomalias acontecerão a seguir. Quem sabe se aquela rocha de obsidiana irá teletransportar e desaparecer automaticamente. Assim, preciso fazer cada segundo valer e escapar o mais rápido possível... Klein retornou à catedral com uma linha de pensamento clara.

Embora tivesse prometido à Senhorita Sharron vender a característica Beyonder de Senor a Maric, o ingrediente em si estava corrompido para começar, tornando-o difícil de usar para a preparação de uma poção. Em segundo lugar, sua segurança era muito mais importante.

Não é como se não pudesse ser resolvido. Posso simplesmente caçar outro Espectro ou procurar a ajuda de Will Auceptin para estilhaçar a característica Beyonder nas mãos de Maric e permitir que seja purificada. Hmm, isso terá que esperar até que um bebê em particular nasça… Klein murmurou em silêncio enquanto passava pelos cadáveres balançantes e chegava ao lado da estátua de pedra.

Ao longo do caminho, ele encontrou a cigarreira de ferro que havia usado para colocar a marionete. Ela não tinha sido devorada pelo "cogumelo". O apito de cobre de Azik e a moeda de ouro de Loen lá dentro também não foram danificados.

Guardando esses itens, Klein controlou seus Fios do Corpo Espiritual para evitar flutuar até o topo da catedral enquanto se abaixava para pegar a rocha de obsidiana.

Depois de confirmar que o item importante não estava danificado, ele se sentiu muito mais calmo. Em seguida, inspecionou a urna de estanho de Zaratul.

Quando abriu a tampa e deu uma olhada cuidadosa, as pupilas de Klein se contraíram enquanto seu olhar congelava instantaneamente.

Todas as cinzas lá dentro haviam sumido!

Não restava nada lá dentro!

Zaratul alcançou "Seu" objetivo? Devo dizer que era o esperado... Klein jogou fora a fina urna, sentindo-se em dúvida. Ele se levantou e inseriu a rocha de obsidiana na parede ao fundo.

A parede emitiu luz novamente ao se tornar transparente, permitindo que as pessoas vissem as antigas lajes de pedra do lado de fora, as paredes perfuradas e as nuvens flutuantes.

Ao pensar no aglomerado de larvas aterrorizantes, Klein não se apressou em desenhar o símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus. Primeiro, ele ergueu a mão direita e estalou os dedos.

Ele havia ateado fogo a uma árvore fora da catedral, em preparação para

escapar com o Salto Flamejante no momento em que algo não estivesse certo.

Após fazer seus preparativos, Klein usou o dedo e rapidamente delineou o olho vertical formado por muitos símbolos de ocultação. Em comparação com o anterior, um crescente e uma linha pontilhada haviam trocado de lugar.

Com seu traço final, os feixes puros de luz floresceram enquanto seguiam os padrões do olho vertical antes de irromperem em uma luz radiante!

A catedral inteira se tornou etérea enquanto tremia.

Klein sentiu como se tivesse chegado instantaneamente ao topo onde os cadáveres estavam pendurados. À sua frente havia um par de portas duplas ilusórias. Atrás da porta estava um palácio antigo e familiar. Era onde Panatiya e os outros cadáveres balançavam suavemente.

Tentáculos translúcidos com padrões estranhos e misteriosos invadiram o local e bateram na porta, mas foram incapazes de abri-la. Tudo o que puderam fazer foi usar parte de sua força para “agarrar” os Fios do Corpo Espiritual de Klein!

Klein não hesitou em estalar os dedos. Enquanto puxava seus Fios do Corpo Espiritual, ele saltou para as chamas fora da catedral.

Logo em seguida, ele estalou os dedos repetidamente e se evadiu em um lampejo, escapando para o ponto mais distante da cidade enevoada.

Depois que a sensação etérea da catedral escura como piche desapareceu, Klein fez uma pausa e franziu a testa.

Aquilo também leva ao palácio com o anjo em fúria...

O símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus é tão armadilha quanto o de Zaratul!

No entanto, este símbolo parece capaz apenas de acionar a porta para escapar, mas é incapaz de abri-la. Caso contrário, eu talvez não tivesse sido
capaz de escapar...

É o símbolo de entrada, enquanto o de Zaratul era para sair?

O que devo fazer... Como eu saio?

Klein examinou subconscientemente a cidade silenciosa e hedionda que estava envolta em névoa, e forçou-se a acalmar. Ele
começou a pensar em como poderia escapar.

Talvez aquela não seja a única parede que me permite sair, mas é improvável. Durante todos esses anos, houve levas de pessoas vindo para a cidade enevoada. Se há quaisquer pistas fora da catedral,
já deveriam tê-las encontrado há muito tempo.

Tentar outro símbolo?

O que devo tentar...

Klein mergulhou em profunda reflexão enquanto analisava as minúcias para ver
se conseguiria se inspirar.

Este lugar está relacionado à Nação da Noite Eterna e à Família Antigonus. Quanto ao monstro no trono enorme no

palácio antigo, é definitivamente um anjo à deriva do caminho do Vidente, independentemente da identidade “D’Ele”...

Zaratul, que também está envolvido neste assunto, é similarmente um anjo do caminho do Vidente. O caderno da Família Antigonus, que forneceu o símbolo, também está diretamente ligado a este caminho...

Portanto, o símbolo correto para abrir a porta está provavelmente relacionado ao caminho do Vidente?

A Sequência 0 do caminho do Vidente é provavelmente chamada O Louco... Isso pode ser inicialmente confirmado; caso contrário, o dono da Carta da Blasfêmia não teria sido atraído para o pico principal da Cordilheira Hornacis e se tornado um pendurado...

O Louco... O Louco...

Enquanto ruminava sobre a palavra, Klein de repente pensou em si mesmo. Ele pensou no símbolo misterioso atrás de sua cadeira de encosto alto que o representava acima da névoa cinzenta!

Talvez eu possa tentar? Klein ponderou por alguns segundos antes de decidir fazer uma tentativa ousada. Afinal, ele estava temporariamente sem ideias.

Ele retornou à catedral de pináculos e, sob o olhar dos cadáveres pendurados, caminhou até a parede atrás da estátua e pegou a rocha de obsidiana que havia caído novamente.

Depois que a rocha de obsidiana foi inserida, a porta rapidamente ficou transparente. Enquanto Klein estalava os dedos para acender outra árvore, ele respirou fundo. Ele desenhou o símbolo do Louco, que era composto pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas Parcialmente Retorcidas.

Logo, ele completou o símbolo enquanto se sentia ansioso.

Mas, desta vez, nada aconteceu com a porta transparente.

Não funciona... A expressão de Klein tornou-se irônica enquanto ele suspeitava que ficaria preso ali, engajando-se em batalhas assassinas com Beyonders que entrassem mais tarde, e assim permaneceria até morrer de fome ou ser comido.

Ele balançou a cabeça para dissipar suas emoções de desespero. Ele começou a repassar ideias em busca de outras pistas.

Este lugar está relacionado à Nação da Noite Eterna e está relacionado à Família Antigonus, e eles foram obliterados pela Igreja da Noite Eterna.

Quem me enviou para cá é o anjo Apagador que é suspeito de ser a Mãe do Céu. "Ela" estava ativa no porão da Catedral de São Samuel da Igreja da Noite Eterna...

Dizem que o motivo pelo qual as pessoas desaparecem se não dormirem à noite nas ruínas da batalha dos deuses é resultado da aura e da força remanescentes de uma divindade do domínio da Noite Eterna.

Portanto, isso está claramente relacionado à autoridade da Noite Eterna ou até mesmo à Deusa da Noite Eterna, hum—áreas relacionadas à Deusa.

Quanto mais Klein pensava nisso, mais lhe faltava confiança. Originalmente, ele estava analisando o problema de um ângulo objetivo, mas, sem saber, havia mudado a maneira como se dirigia à Deusa da Noite Eterna.

E isso o levou a uma nova ideia.

Talvez eu possa tentar o rótulo correspondente ao Emblema Sagrado Escuro ou o símbolo que representa a Deusa no misticismo?

Sem outras opções, Klein exalou e levantou a mão direita novamente, desenhando a imagem simplificada do Emblema Sagrado Escuro.

De repente, a cena aquosa atrás da porta transparente tremeu enquanto uma mudança ocorria.

Embora ele ainda pudesse ver o palácio antigo e a parede esburacada, eles estavam muito distantes e só podiam ser vistos palidamente!

Atrás da porta havia um penhasco sem fundo com rochas irregulares. Estava em meio às nuvens no céu, com estrelas e a lua carmesim que não havia sido escondida pela luz solar. Parecia alguma parte do topo de uma montanha!

...Realmente funciona... Klein encarou a cena com uma expressão estupefata enquanto, subconscientemente, estendia as palmas das mãos e empurrava a porta para abri-la.

Havia uma brisa fria do lado de fora que produzia um uivo.

Klein estava prestes a dar um passo para fora quando se pôs a pensar e hesitou.

Então, ele jogou uma moeda de ouro para o alto e fez uma adivinhação. Recebeu uma revelação de que não havia perigo do lado de fora.

Em seguida, ele desenhou uma lua carmesim no peito de maneira fingida.

Depois de fazer isso, Klein saiu com o pé direito e atravessou a porta ilusória.

Sua visão escureceu ao ver uma noite sem fim e estrelas resplandecentes. Em seguida, ele se encontrou no topo de uma montanha. Além da neve não derretida, rochas irregulares e a luz solar da manhã, não havia mais nada.

Estou fora... Estou seguro? Klein não observou os arredores, pois usou diretamente a Fome Rastejante para se tornar transparente enquanto tentava usar a Viagem.

Se isso fosse bem-sucedido, significaria que ele havia escapado da cidade nebulosa e retornado ao mundo real. Ele poderia então deixar o local onde estava para evitar qualquer perigo. Se falhasse, rapidamente tomaria nota da situação e ficaria cauteloso quanto a ataques repentinos.

Depois de um momento, o corpo de Klein ficou pálido enquanto ele desaparecia do local. As cores à sua frente se saturaram à medida que inúmeras sombras indescritíveis apareceram.

Ele havia conseguido entrar no mundo espiritual!

Capítulo 845: Retorno

É mesmo o mundo espiritual... Klein ficou encantado enquanto murmurava para si mesmo.

Sem precisar de mais confirmação, sua espiritualidade e percepção espiritual lhe disseram que este era o verdadeiro mundo espiritual!

E isso significava que ele havia retornado ao mundo real, o lugar com todos os tipos de iguarias.

Quase chorei lágrimas de alegria... Klein fez um comentário autodepreciativo em seu íntimo enquanto ponderava para onde deveria se dirigir em seguida.

Pela posição das estrelas, da lua e do sol, ainda é manhã. Se não houver diferença de tempo entre o mundo real e a cidade enevoada, são no máximo 7:30 da manhã, ou talvez mais cedo. A esta hora, os serviçais já devem ter descoberto o desaparecimento de seu companheiro e certamente informariam os padres e bispos.

Mesmo que tenham recebido o treinamento correspondente e relatem a seus superiores de acordo com o protocolo, eles terão primeiro que eliminar a possibilidade de que alguém estivesse vadiando ou com dor de estômago. Eles precisariam de mais de dez minutos antes de confirmar isso e começar a tomar as medidas necessárias.

E após o relatório aos seus superiores, os padres e bispos não conseguiriam discernir instantaneamente a gravidade do assunto. Eles apenas acreditariam que o serviçal tinha escapado e não conectariam rapidamente este assunto aos Guardiões. Depois que fizessem uma adivinhação ou investigação para descobrir a verdade, seria

vinte ou trinta minutos depois.

Isso também significa que eles provavelmente ainda não começaram sua busca nas redondezas para encontrar o intruso. A identidade de Dwayne Dantès ainda não foi exposta.

Hmm, se a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro dada por Zaratul for real, então a identidade de Dwayne Dantès ainda tem muitas utilidades. Se eu ainda puder manter essa identidade, devo me esforçar mais para não abandoná-la.

Além disso, as únicas coisas que estou vestindo que são reais são minha luva e minha cueca. Se eu for para outro lugar, serei um pervertido...

Klein já tinha uma escolha pela qual ele pendia. Ele tirou o estojo de ferro para charutos, que parecia estar dentro do bolso, mas na verdade estava preso sob um elástico. Ele o abriu e pegou a moeda de ouro que estava dentro.

"Retornar à Rua Böklund, 160, é perigoso," Klein murmurou sete vezes e, com um movimento rápido, ele a viu girar lentamente no mundo espiritual, balançando para cima e para baixo, para a esquerda e para a direita, antes de pousar em sua palma.

Desta vez, deu coroa, indicando uma resposta negativa!

Klein assentiu de forma imperceptível e imediatamente viajou em direção a Backlund.

Após três paradas, sua figura finalmente apareceu em seu quarto na Rua Böklund, 160. As cortinas estavam bem fechadas e estava escuro. Era um ambiente muito adequado para dormir.

E na cama, Dwayne Dantès estava deitado de barriga para cima. Suas mãos agarravam as pontas do cobertor perto de seu pescoço.

Pelo que parece, a investigação ainda não me alcançou... Essa aparência é ridícula... Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e viu "Dwayne Dantès" dissipar-se e transformar-se num espelho do tamanho da palma da mão.

Ondulações aquosas apareceram na superfície do espelho enquanto uma luz prateada florescia e se transformava em texto Loenese:

"Exaltado Grande Mestre, o senhor encontrou algo? Seu leal e humilde servo, Arrodes, falhou em senti-lo antes!"

"Não foi nada importante," Klein respondeu de forma superficial.

Isso o fez confirmar que Arrodes era incapaz de bisbilhotar os segredos que ocorreram na cidade enevoada. Afinal, este indivíduo conseguiu apresentar o ambiente onde Zaratul estava enfurecido.

Está realmente relacionado às autoridades de uma divindade? A mente de Klein agitou-se enquanto ele perguntava: "Alguém me procurou?"

"Não, ninguém veio perturbá-lo." A prata na superfície do espelho mudou e produziu novas palavras.

Klein sentiu-se realmente aliviado ao dizer a Arrodes: "Pode partir. Eu o invocarei novamente, se necessário."

"Certo, Mestre. Adeus, Mestre~" Como antes, Arrodes produziu um desenho de uma mão acenando no espelho.

Depois que a luz aquosa desapareceu, o espelho voltou ao normal. Klein caminhou até a cabeceira da cama e puxou o pijama que estava por baixo, vestindo-o.

Em seguida, ele pegou velas e outros itens antes de entrar no banheiro. Ele montou um ritual sacrificial, preparando-se para enviar a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, o estojo de ferro para charutos e os vários materiais de misticismo para cima da névoa cinzenta, a fim de evitar quaisquer investigações que pudesse enfrentar.

Depois de fazer tudo isso, Klein não hesitou e sentou-se na cadeira do Louco. Ele conjurou a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro à sua frente.

“Sequência 4: Feiticeiro Bizarro.

“Ingrediente principal: Olho principal de uma Ameaça Bizarra, o verdadeiro corpo de alma de um Saqueador do Mundo Espiritual.

“Ingredientes suplementares: 200 ml de sangue de uma Ameaça Bizarra, 30 gramas de um Saqueador do Mundo Espiritual, 10 gramas de casca de Bétula de Cabelo Vermelho. Um segmento de videiras douradas, Máscara de Borracha Feita por Si Mesmo do tamanho de uma unha.

“Ritual de Avanço: Confiando na própria força e estratégia, orquestre uma grande performance diante de muitos espectadores para matar uma criatura Beyonder no nível de um semideus. Em seguida, no final da performance, consuma a poção.”

Klein não considerou o que este ritual realmente significava. Abaixo da fórmula da poção, ele escreveu uma declaração correspondente.

Em seguida, ele convocou um pêndulo espiritual do monte de lixo

. Segurando-o na mão esquerda, ele iniciou uma adivinhação.

Em pouco tempo, Klein abriu os olhos e viu o topázio pendurado girando no sentido horário.

Isso significava que a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro que ele possuía era genuína!

Ufa… Klein exalou enquanto aproveitava a oportunidade para determinar que tipo de mudanças a Fome Rastejante havia sofrido, bem como quais eram os vários efeitos colaterais negativos.

Após uma adivinhação onírica e várias tentativas diretas, ele descobriu a situação exata em menos de dois minutos.

A Fome Rastejante agora podia Pastar sete almas. Durante cada processo de Pastoreio, ela poderia obter dois ou três poderes Beyonder. Um deles pode ser escolhido pelo usuário.

Atualmente, existem oito almas dentro da Fome Rastejante. As outras se dissiparam completamente devido à mutação causada pelo Atendente dos Mistérios. E devido ao número excessivo de almas, isso causou uma "congestão", tornando alguns dos poderes inutilizáveis. Uma alma precisa ser liberada para restaurá-la ao normal.

Atualmente, a primeira das oito almas é a de Barão da Corrupção, que é Mithor Língua-de-Verme. Ele se fundiu com as características Beyonder do mesmo caminho que o Sr. A havia Pastado. Além de Distorção e Suborno—Enfraquecer, há outro poder Beyonder de área de efeito chamado Corrosão. Ele pode tornar os corações das pessoas num raio de dez metros sombrios e gananciosos, fazendo-as tomar decisões irracionais.

A segunda é Apóstolo do Desejo Kircheis. Ele se fundiu com o Diabo do Sr. A e substituiu Premonição de Perigo, que requer ativação avançada antes de ser útil, por Bola de Fogo de Enxofre. E Linguagem de Obscenidade—Lentidão e Espada de Lava foram aprimoradas.

A terceira é Viajante, Sr. X Lewis Wien. Ele se fundiu com o Escriba do Sr. A. Embora mantendo Viagem e Abertura de Porta, obteve o poder Beyonder de Registro. No entanto, houve uma mudança. É incapaz de registrar poderes Beyonder comuns, e só pode ser usado contra alvos no nível de semideus. A chance de sucesso aumentou. Embora ainda seja muito problemático, oito vezes ou mais seriam necessárias, desde que eu não esteja com muito azar. Além disso, não pode registrar mais de dois poderes Beyonder de nível semideus e não pode exceder a Sequência 3.

A quarta é Zumbi Maveti. Não houve nenhuma alteração. Ainda são os originais Força Zumbi, Controle de Gelo e Manipulação Zumbi.

A quinta é uma Demônia da Aflição desconhecida. Ela pode conferir ao usuário um senso de charme bastante poderoso. Além disso, a aparência do indivíduo receberia um ajuste em certo grau. Além disso, ela pode fornecer uma aflição que cobre 50 metros. Criaturas dentro desse alcance serão lentamente infectadas, e os efeitos se tornam gradualmente graves. No início, pode ser pele hipersensível, um resfriado ou uma febre. Mas vinte ou trinta segundos depois, pode muito bem se transformar em doenças graves como pneumonia. Após dois ou três minutos, pode-se sofrer subitamente uma parada cardíaca ou um aneurisma cerebral.

O sexto é um Abençoado pelo Vento desconhecido. Existem três poderes Beyonder—Voo de Curta Distância, Mergulho e Controle de Água.

O sétimo é um Garantidor de Alma desconhecido com os dois poderes Beyonder de puxar à força alguém para um sonho e fazer um Corpo Espiritual dormir.

O oitavo é um Doutor desconhecido com os três poderes Beyonder de distinguir o tempo, tratamento de doenças graves e costurar almas.

Ao mesmo tempo, a própria Fome Rastejante possui Espreitar Sombra e Bomba de Carne. Além disso, ela tem a chance e a força para Pastar um santo da Sequência 4 por pouco.

Ela se tornou instantaneamente muito mais forte… Enquanto Klein se regozijava secretamente, ele também franziu a testa devido aos efeitos colaterais negativos.

Agora, a Fome Rastejante tinha que comer uma pessoa viva todos os dias, caso contrário devoraria o usuário. Ao mesmo tempo, ela elogiaria o Criador Verdadeiro de tempos em tempos na mente do usuário. Isso traria pensamentos caóticos e uma dor de cabeça. Além desses dois, ela ainda tinha medo de cogumelos. Nenhum poder poderia ser usado se cogumelos aparecessem a menos de cinco metros dela.

Elogiar aleatoriamente o Verdadeiro Criador é realmente problemático. O mesmo vale para comer uma pessoa viva todos os dias... Primeiro, vou atirá-lo para cima do nevoeiro cinzento e deixá-lo acalmar por alguns dias. Talvez haja algumas mudanças. Se isso realmente não funcionar, só poderei escrever ao Sr. Azik... Klein rapidamente se decidiu e não hesitou em libertar a alma do Garantidor de Almas.

Ele também planeava trocar o Abençoado pelo Vento e o Doutor mais tarde. A Demónia da Aflição dependeria das circunstâncias.

Ao lado da mesa de bronze, o espírito do Garantidor de Almas emergiu. Mas devido à mutação, ele não pôde ser mantido depois de perder o seu hospedeiro. Dissipou-se rapidamente.

A sua Característica de Beyonder foi produzida. Era totalmente de cor preta. No seu núcleo havia uma luz cintilante pura que parecia um céu noturno com estrelas incrustadas.

Depois de fazer isso, Klein não hesitou em atirar Fome Rastejante e os outros itens para a pilha de lixo. Em seguida, regressou rapidamente ao mundo real, encerrou a cerimónia e limpou todos os vestígios.

Em seguida, ele lavou o rosto e escovou os dentes para deixar Dwayne Dantès com uma aparência impecável.

Depois de sair da casa de banho, Klein, de pijama, caminhou até à porta com a sua expressão habitual. Ele abriu a porta e disse ao seu criado de quarto lá fora: "Prepare um conjunto de roupas adequado para uso doméstico."

"Sim, senhor." Richardson não perguntou porquê, caminhando imediatamente para o guarda-roupa.

Só neste momento, ao ver as costas do seu criado, Klein confirmou que estava fora de perigo e que tinha regressado à sua vida normal.

Capítulo 846: Encontre o Alvo

Catedral de Saint Samuel, atrás do Portão Chanis.

O Arcebispo de Backlund, Santo Anthony, estava na escadaria que ligava os dois andares e observava os diáconos Nighthawk a apressarem-se. Muitos deles usavam luvas vermelhas.

Como porta-voz da Igreja da Noite Eterna na capital do reino, Santo Anthony tinha um rosto bem barbeado. O seu semblante não traía o seu humor, e os seus profundos olhos negros escondiam de igual forma quaisquer convulsões que pudesse sentir. Mas todos os que passavam por ele sentiriam as suas almas tremer, enquanto um indescritível sentimento de horror surgia nos seus corações.

"Vossa Graça, foi feito um inventário. Nenhum dos ingredientes de misticismo está em falta, incluindo os ingredientes principais das poções e as Características de Beyonder..."

"Vossa Graça, todas as fórmulas de poção estão nos seus locais originais. Pode ser preliminarmente determinado que ninguém as consultou nas últimas oito horas..."

"Vossa Graça, todos os prisioneiros detidos no primeiro nível estão registados. Nenhum deles escapou, nem tampouco alguém faleceu..."

"Vossa Graça, nenhuma das informações ou livros sofreu qualquer dano ou foi movido..."

"Vossa Graça, os Artefactos Selados de Grau 2 e Grau 3 estão todos

presentes. Nenhum deles foi levado..."

"Vossa Graça, os três Artefactos Selados de Grau 1 permanecem nos seus estados selados. Nenhum deles mostra sinais de ter saído dos seus limites..."

"Vossa Graça, o selo principal permanece intacto e não sofreu qualquer dano..."

"Vossa Graça, foi confirmado que não há itens novos aqui dentro. Não há configurações remanescentes que tragam perigo..."

"Vossa Graça, não encontrámos o inimigo que se disfarçou de Guardião. E-ele parece ter evaporado no ar..."

Um diácono após o outro vinha fazer um relatório, à medida que o assunto se tornava gradualmente um tanto estranho.

Eles acharam inimaginável que um Beyonder astuto e poderoso corresse um risco tão imenso, montasse um plano tão rigoroso e usasse todos os tipos de meios para passar pelo Portão Chanis. No entanto, nada foi levado, e o perpetrador tinha partido depois de dar uma volta pela área!

Isso fazia parecer que a pessoa estava apenas tentando provar seu valor, ou que era alguém que tinha vindo especialmente para encontrar falhas na vigilância do Portão Chanis em nome da Igreja.

O diácono que liderava uma equipe de Luvas Vermelhas inspecionou a área e deliberou enquanto formulava uma teoria.

"Vossa Graça, poderia ser um dos requisitos de um ritual de avanço

de alguma Sequência?”

Tendo estado numa missão para capturar Demônios, ele estava acostumado a fazer tais suposições. E a partir da Sequência 5, diferentes trilhas e diferentes Sequências possuíam rituais de avanço distintos. O número de rituais conhecidos pela Igreja da Noite Eterna não era grande.

Se fosse esse o caso, Soest já podia ver o sorriso zombeteiro do infiltrado que dizia: “Estou livre para ir a qualquer lugar, mesmo que seja o Portão Chanis da Igreja da Noite Eterna. Não é diferente de uma loja de departamentos. Aqueles Falcões Noturnos só ficarão enfurecidos depois do ocorrido, sentindo-se inúteis.”

Ele tem que ser capturado! Soest cerrou silenciosamente a mão enluvada de vermelho.

Santo Anthony estava prestes a dizer algo quando a diácona Falcão Noturno, Daly Simone, levantou uma segunda possibilidade.

“Talvez o infiltrado tenha tentado levar algum Artefato Selado e tenha sofrido os efeitos negativos. Ele morreu no local e foi devorado sem deixar rastros?”

Santo Anthony acenou em pensamento e disse: “Vou para o subsolo três para dar uma olhada.”

Dito isso, ele caminhou firmemente até o subsolo dois e, em um local secreto, ativou o caminho para o subsolo três.

Os outros diáconos não tinham o rank ou a autorização necessários, então tudo o que podiam fazer era esperar em seus lugares.

Santo Anthony chegou rapidamente ao subsolo três, que não cobria uma área muito grande. Ele basicamente confirmou que os Artefatos Selados 1-29 e 1-80 não tinham sofrido nenhuma mudança anormal.

Seguindo os protocolos rígidos, ele observou 1-80 com a ajuda de 1-29 e encontrou 0-17 jazendo lá dentro com os olhos semiabertos, como sempre.

Durante esse processo, Santo Anthony se aproximou três vezes e se afastou dele três vezes. Às vezes, ele mudava de posição e, em outras ocasiões, envolvia-se na escuridão da noite. Ele não ousava pular as etapas necessárias.

Mesmo sendo um santo, ele não ousava menosprezar nenhum dos itens ali. Ignorando os poderes que iriam escapar de seu recipiente, tornando temporariamente ineficaz o selo sobre 0-17, e até mesmo 1-29 e 1-80, que eram itens bastante perigosos. Santo Anthony não desejava degenerar num amnésico que tivesse que reaprender a comer e beber, muito menos tornar-se parte de um sonho que existia entre a realidade e as ilusões.

Não há nada de errado... Anthony deu um suspiro silencioso de alívio. Ele começou a restaurar os dois Artefatos Selados aos seus estados originais.

Poucos minutos depois, os diáconos Falcões Noturnos viram o arcebispo retornar.

“O infiltrado pode ter morrido por tocar num Artefato Selado”, disse Santo Anthony, com a pronúncia de “morrido” sendo um tanto abafada.

Ele não deu explicações adicionais ao instruir: “De qualquer forma, este assunto precisa ser investigado. O infiltrado pode ter um parceiro!

“Para ser capaz de se infiltrar na Catedral de Santo Samuel sem causar comoção, significa que o alvo é muito familiarizado com este lugar e está a par das recentes trocas de turno dos Guardiões. Ele está muito familiarizado com a forma como os Falcões Noturnos lidam e assumem os assuntos, e tem a capacidade ou um item para mudar sua aparência. Além disso, ele obteve a ajuda de um Além-Plano com um item sagrado da trilha da Noite Eterna ou possui um ele mesmo.

“Juntando todas essas condições, investiguem os servos e padres para ver se encontraram alguma canalização espiritual indistinta ou aliciamento. Verifiquem se os bispos traíram a Deusa, assim como os fiéis que têm vindo regularmente à catedral... Ao mesmo tempo, verifiquem todos os fiéis e os arredores de suas residências. Talvez eles tenham divulgado algo inesperadamente e tido algo roubado. Eu conduzirei as investigações referentes a vocês.

“Além disso, encontrem o servo desaparecido e vejam se há quaisquer pistas.”

“Sim, Vossa Graça,” Soest e os outros diáconos Falcões Noturnos responderam em uníssono.

...

No escritório, com um clima tenso, Leonard Mitchell não estava com os pés na mesa como de costume. Ele estava sentado de forma muito correta e ostentava uma expressão bastante solene.

Esta era a segunda vez que ele se deparava com um assunto que visava itens por trás do Portão de Chanis. Isso invocou as memórias que ele havia enterrado fundo em seu coração.

E mais importante, ele já havia encontrado o Falso Guardião antes, sem perceber o problema!

S-se eu fosse um pouco mais forte e tivesse melhores habilidades de observação, talvez isso não tivesse... Os lábios de Leonard Mitchell se apertaram firmemente enquanto ele olhava para os documentos à sua frente, mas ele não estava lendo uma única palavra. Isso continuou até a entrada de seus colegas de equipe.

"Aquele Guardião despertou. Ele não viu o infiltrado e apenas soube que encontrou a habilidade de possessão de um Espectro," disse a Luva Vermelha que entrava a todos na sala.

"Como um Espectro pode se mover dentro da catedral?" Muitas Luvas Vermelhas levantaram a questão, mas ninguém tinha uma resposta.

Talvez aquele Espectro creia na Deusa... Leonard murmurou para si mesmo. Enquanto ninguém lhe dava atenção no canto, ele suprimiu a voz e pareceu resmungar: "Velho, você não descobriu nada de anormal naquela época?"

A voz ligeiramente envelhecida soou em sua mente:

"Não é como se eu fosse observar o mundo exterior o tempo todo, especialmente quando estou perto do Portão de Chanis."

Leonard não se atreveu a perguntar mais nada enquanto se juntava à discussão com seus colegas de equipe.

Em pouco tempo, o capitão da equipe das Luvas Vermelhas, Soest, entrou na sala e jogou uma pilha de dossiês sobre a mesa.

"Estes são os alvos que precisamos investigar. Os bispos forneceram os nomes dos fiéis que têm vindo frequentemente à catedral ultimamente."

Leonard deu uma olhada, e mais para o fundo havia um dossiê com um nome familiar: Dwayne Dantès!

Isto... este velho sujeito que sobreviveu à Quarta Época veio para uma rua próxima há menos de dois meses, e o Portão de Chanis foi infiltrado? Não é coincidência demais? Além disso, ele tem vindo frequentemente à Catedral de São Samuel. Ele pode estar observando a situação e descobrindo os padrões... A desculpa do Velho não foi muito convincente, mas se o infiltrado foi Dwayne Dantès, então tudo faz sentido. Ele estava com medo de se expor e fingiu não ter descoberto nada de anormal... A mente de Leonard instantaneamente se encheu de muitas ideias enquanto ele perguntava em deliberação: "Capitão Soest, o que o infiltrado levou? Que pistas ele deixou para trás?"

Soest observou a sala e disse: "Nada foi levado ou deixado para trás. Foi como se ninguém tivesse entrado. Sua Graça suspeita que ele morreu ou foi vaporizado pelo contato com algum Artefato Selado.
Nossa prioridade é encontrar o parceiro dele."

Não, Dwayne Dantès não morreria tão facilmente! Ele é um monstro que vive desde a Quarta Época... No entanto, por que ele realizou a infiltração? Leonard franziu a testa ligeiramente enquanto hesitava por um momento. Então, ele proativamente incluiu Dwayne Dantès nos alvos de investigação para si e para dois outros colegas de equipe.

Depois que as Luvas Vermelhas e os Nighthawks locais começaram a agir, Leonard encontrou uma desculpa para ir primeiro ao lavatório. Ele suprimiu a voz e perguntou: "Quais são seus pensamentos sobre Dwayne Dantès?"

Ele não expôs a mentira do seu parasita.

A voz idosa riu e disse: "Eu não te disse? Não sei muito sobre ele. Só sei que há algo especial nele. Sua aura tem algo de antigo."

“No entanto, o caso que você investigou anteriormente me deu alguma inspiração. Suspeito que Dwayne Dantès possa estar relacionado a esse assunto. Ele pode ser um procurador de alguma existência.”

“Que assunto? Qual existência?” Leonard murmurou baixinho, surpreso.

Em sua mente, a voz antiga respondeu com um tom estranho: “O Louco que não pertence a esta era.”

...

Rua Böklund, 160.

Klein tomou seu desjejum e voltou para o cômodo semiaberto da sacada. Ele sentou-se em sua poltrona reclinável e levantou a mão para esfregar as têmporas.

Depois que sua tensão diminuiu, Klein descobriu que sua mente havia ficado um tanto à deriva. Ele frequentemente via os cadáveres pendurados na catedral antiga, assim como o aglomerado de larvas translúcidas que permaneciam obscuras em suas memórias mais profundas. Vozes ilusórias pareciam ecoar constantemente em seus ouvidos: “Hornacis... Flegrea...”

Embora eu tivesse cortado rapidamente a conexão com minha marionete, eu sofri alguns dos efeitos. Minha alma foi levemente corrompida... Como esperado de uma verdadeira Criatura Mítica... Após as investigações preliminares, terei que encontrar uma maneira de resolver os problemas remanescentes... Klein soltou um lento suspiro de alívio e usou a Cogitação para se acalmar.

Capítulo 847: O Nome Oculto nos Dossiês

Uma carruagem passava pela Rua Böklund enquanto Leonard Mitchell e dois companheiros das Luvas Vermelhas discutiam o alvo que estavam investigando desta vez—Dwayne Dantès.

"Eu ainda não tive nenhum contato direto com este cavalheiro. Apenas investiguei seus criados e vizinhos," Cindy, que tinha longos cabelos vermelho-vinho, apresentou suas descobertas. "Por enquanto, foi confirmado que Dwayne Dantès agiu da mesma forma desde a noite passada até esta manhã. Ele foi para seu quarto dormir às onze e terminou de se lavar às sete e meia da manhã. Às vezes, ele ceava algo e encerrava o dia depois da meia-noite. Às vezes, ele acordava antes das sete e saía para um passeio, mas isso não é o habitual."

Outro Luva Vermelha, Bob, assentiu e disse: "Deste ponto de vista, não há nada de errado com Dwayne Dantès."

Leonard Mitchell, que estava sentado de uma maneira aparentemente casual, disse imediatamente com um sorriso: "Mas o inverso também pode ser verdade.

"De acordo com o que reunimos atualmente, o servo desaparecido foi provavelmente substituído entre 23h20 e 23h35 de ontem à noite. O infiltrado entrou no Portão Chanis às seis da manhã, e descobrimos o problema às 7h20 da manhã sem encontrar o alvo.

"Pode-se, portanto, dizer que, durante a infiltração, Dwayne Dantès estava dormindo e carecia de um álibi."

"O que você diz faz sentido..." Cindy olhou para Leonard, surpresa.

A impressão que ela tinha desse colega de equipe era de alguém que frequentemente tinha um julgamento ou uma pergunta que apontava para o cerne do problema. Contudo, ele raramente descrevia sua lógica em grandes detalhes. Ele era mais como um poeta errático que ocasionalmente tinha epifanias.

Bob, que tinha um queixo pontudo, franziu a testa enquanto balançava a cabeça.

“Se for esse o caso, todos nesta lista de nomes não podem ser inocentados de suspeita. Eles estavam dormindo sem ninguém os observando. Mesmo que tenham esposas ou maridos, eles estariam igualmente dormindo nesses horários.

“Além disso, não creio que um infiltrado seria tão ousado. Ele já havia entrado no Portão Chanis e conseguido escapar com sucesso, completando um feito inimaginável; no entanto, ele permanece por perto e não abandonou sua identidade nem foi para longe. Como isso é possível?

“O risco envolvido não pode ser previsto, a menos que ele também esteja planejando outra coisa. Ou ele não consegue se desfazer de certas coisas, mas o que pode se comparar a infiltrar-se no Portão Chanis? O que pode se comparar àqueles Artefatos Selados, ingredientes e fórmulas?”

Se eu não soubesse que Dwayne Dantès era problemático desde o início, eu teria chegado à mesma conclusão... Leonard já havia pensado em uma explicação enquanto cruzava a perna direita.

“Estou apenas dizendo por que não podemos riscar Dwayne Dantès da lista de suspeitos tão facilmente.

“Além disso, o Capitão Soest disse isso. O infiltrado pode já ter morrido atrás do Portão Chanis. Mesmo que Dwayne Dantès não esteja envolvido, ele pode muito bem ser um cúmplice.

“Hmm... Vocês não acham que é coincidência demais? Ele se mudou há menos de dois meses, e a Igreja encontrou algo que talvez nunca acontecesse em séculos. Além disso, ele tem visitado a Catedral de Saint Samuel com muita frequência. Ele teve amplas oportunidades para descobrir a situação correspondente.

“Além disso, durante este período, houve uma estranha explosão no esgoto ao longo da Rua Böklund.”

Cindy prendeu seus longos cabelos vermelho-vinho e disse: “Você me convenceu. Este deve ser um alvo no qual devemos focar nossa atenção.”

Bob puxou as pontas da luva vermelha em sua palma esquerda e disse: “De fato, há muitas coincidências.

“No entanto, coincidências podem não ser o equivalente a problemas. Mesmo que Dwayne Dantès vá à catedral diariamente e ouça os sermões do bispo, tudo o que ele conseguiria seria entender o layout e não obter informações mais profundas, como quando os Guardiões se dirigirão ao Portão Chanis e como a entrega é feita com os Falcões Noturnos.”

“Portanto, é mais provável que ele seja um dos cúmplices,” disse Leonard com um encolher de ombros.

Ele também não compreendia como Dwayne Dantès saberia tão bem os protocolos internos dos Falcões Noturnos.

Cindy concordou: “De qualquer forma, teremos de fazer uma investigação mais aprofundada.

“Esperaremos até o meio-dia e entraremos diretamente no sonho de Dwayne Dantès para interrogá-lo? Hum, ele tem o hábito de tirar sonecas à tarde.”

Leonard ergueu a mão direita e acenou-a suavemente.

“Não há necessidade de tanta pressa.

“Não é como se nunca tivéssemos feito inspeções de rotina no passado ou entrado em seus sonhos, mas não descobrimos nada de errado.

“Se realmente não houver nada de errado com ele, não ganharíamos nada ao entrar em seu sonho novamente. Se houver um problema com ele, o fato de ele não ter se exposto naquela época significa que ele possui os meios para resistir a um inquérito durante o sonho.
Continuaremos a ser enganados por ele se entrarmos em seu sonho novamente.

“Portanto, devemos monitorá-lo e ver que tipo de pessoas ele interage, de modo a evitar que ele fuja enquanto esperamos pela resposta de Desi sobre a verdadeira identidade deste magnata. Assim que descobrirmos quaisquer pistas, solicitaremos a utilização de um método de investigação de nível superior do que interrogá-lo em sonhos.”

Cindy ficou novamente surpresa, não conseguindo evitar a brincadeira, “É raro vê-lo analisar a situação com tamanha seriedade.”

Além disso, seus processos de pensamento eram extremamente claros!

Leonard caiu em silêncio e fez um comentário autodepreciativo.

“Talvez seja porque eu já tenha encontrado algo semelhante.”

Instantaneamente, Cindy sentiu que os olhos verdes de Leonard haviam ficado mais escuros.

Ela não falou mais.

“Vamos nos revezar para monitorar Dwayne Dantès. Eu irei primeiro.”

“Muito bem.” Leonard acenou e se virou para Bob. “Pegue os arquivos do caso sobre a explosão no esgoto. Vamos ver se conseguimos descobrir quaisquer problemas. Voltarei para ler os dossiês correspondentes e ver se há quaisquer outras anormalidades nesta rua.

Após dividirem o trabalho, as três Luvas Vermelhas iniciaram seu serviço. Leonard retornou ao porão da Catedral de Saint Samuel e obteve as informações envolvendo a Rua Böklund e os casos nos quais a Ordem Aurora havia se envolvido, ativa ou passivamente, durante os últimos três anos.

Este último foi o que despertou a pista fornecida pelo Parasita que estava nele. Isso lhe deu uma ideia.

“Visto que a existência do Louco e o nome honorífico correspondente vieram inicialmente da Ordem Aurora, significa que a Ordem Aurora estava envolvida em algo ou sofreu alguns contratempos. Isso pode estar relacionado à organização que crê no Louco!”

Após retornar ao escritório, Leonard conteve sua atitude dispersiva enquanto lia muito seriamente os dossiês grossos.

Nos dossiês relacionados à Ordem Aurora, estava o caso Lanevus, com o qual ele estava mais familiarizado. A descida deste Verdadeiro Criador havia falhado terrivelmente por causa de algum relatório desconcertante. Uma pessoa misteriosa havia aparecido para matar o principal criminoso. Suspeitava-se que ele estava relacionado ao Herói Bandido Imperador Negro. Ao mirar em criminosos malignos, ele espalhava cartas de tarô sobre o cadáver do alvo. Essa pessoa não conseguiu fazer isso com o Apóstolo do Desejo Jason Beria apenas porque Leonard havia chegado rápido demais.

Similarmente, Leonard viu o nome, “Sherlock Moriarty,” aparecer mais uma vez na periferia do caso.

O Sr. X da Ordem Aurora foi assassinado na reunião que convocou. Havia vestígios de poderes de nível semideus deixados na cena... Neste ponto, Dwayne Dantès já havia chegado a Backlund. Isso se encaixa perfeitamente...

O Sr. A da Ordem Aurora e a Seita da Demonisa cooperaram para criar a Grande Névoa de Backlund. Essa pessoa desapareceu como resultado...

O Sr. A da Ordem Aurora havia assassinado o embaixador Intis...

...

Leonard leu caso após caso, mas não encontrou nada de útil.

Ele esfregou as têmporas e decidiu atacar a questão de um ângulo diferente. Ele começou pelos casos relacionados ao Herói Bandido Imperador Negro.

Caso Lanevus... Primeira cena de assassinato com as cartas de tarô jogadas como um ritual... E O Louco é o início das cartas de tarô...

O caso de Capim... Pela força e nível demonstrados pelo Herói Bandido Imperador Negro, ele não imitaria os outros... Ele similarmente espalhou cartas de tarô sobre o cadáver...

Apóstolo do Desejo Jason Beria... Eu vi o Herói Bandido Imperador Negro com meus próprios olhos, impedindo-o de espalhar as cartas a tempo...

Além de grandes eventos e criminosos malignos, que outra conexão esses três casos têm? Leonard havia considerado previamente as questões relevantes e tinha certeza de que o Detetive Sherlock Moriarty estivera parcialmente envolvido nos casos Lanevus e Capim.

Então, e o caso do Apóstolo do Desejo?

Leonard encontrou o adendo e começou a folheá-lo. Finalmente, ele avistou uma linha em um local discreto:

...Pessoas atacadas envolvidas Isengard Stanton, Sherlock Moriarty...

A expressão de Leonard lentamente se tornou excitada, como se tivesse descoberto um avanço.

Ele folheou o dossiê da Ordem Aurora e não deixou passar nenhum dos nomes envolvidos. Continuou expandindo sua busca e solicitou todos os dossiês que envolviam cada nome.

"O Sr. A da Ordem Aurora assassinou o embaixador Intis... O embaixador Intis estava encarregado do conflito sobre os manuscritos da máquina diferencial... As pistas para os manuscritos vieram de um espião que geralmente agia como detetive particular...

"É relatado que outro detetive particular estava envolvido nesta questão e quase foi morto por um membro de gangue sob o comando do embaixador Intis... Outro detetive particular..." Leonard de repente se levantou ao deixar a Catedral de Saint Samuel e se dirigiu à delegacia que havia lidado com o caso na época.

Embora a maioria dos dossiês tivesse sido levada pelo MI9,

Leonard ainda encontrou o nome da pessoa que havia feito o relatório policial: “Sherlock Moriarty!”

Eu agora tenho motivos para acreditar que este grande detetive também estava envolvido na Grande Névoa de Backlund. Entre as várias pessoas que estão envolvidas, o nome dele aparece, bem na periferia do assunto! Ele e Dwayne Dantès pertencem a uma organização secreta que acredita em O Louco? Leonard pensou enquanto os cantos de seus lábios se curvavam. Ele decidiu procurar imediatamente por mais informações para verificar sua conjectura.

...

Rua Böklund, 160, dentro do quarto principal.

Klein não deixou que nenhum Gavião Noturno entrasse em seu sonho durante sua soneca da tarde, mas ele mais uma vez “retornou” à cidade nebulosa. Ele viu a Demonesa do Desespero Panatiya com seu sorriso exibindo carne cor de sangue entre os vãos dos dentes. Ele a viu sendo lentamente pendurada enquanto seus olhos reviravam em desespero antes que sua cabeça pendesse.

Os cadáveres pendurados, o aterrorizante cogumelo gigantesco, o aglomerado de incontáveis larvas translúcidas continuaram a aparecer, um após o outro, acordando Klein de seu sonho.

Enquanto esfregava as têmporas, Klein percebeu que sua mente estava em péssimo estado. E este não era um problema que pudesse ser resolvido pela névoa cinza.

Ele mergulhou em pensamentos profundos, entrou em seu banheiro e chegou acima da névoa cinza. Ele conjurou Gehrman e o fez rezar:

“...Por favor, transmita minha pergunta à Senhorita Justiça sobre quando ela estará livre. Desejo receber alguma psicoterapia.”

Capítulo 848: Pego no Fogo Cruzado

Backlund, Bairro da Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey havia acabado de experimentar três opções de vestidos de noite hoje, e estava sentada em uma cadeira almofadada, pensando em como eles poderiam ser combinados com seus acessórios e a qual deles ela estava mais inclinada. Ela também ponderava sobre a opinião de sua mãe.

Neste momento, ela de repente viu um branco-acinzentado interminável e uma figura embaçada observando tudo do alto aparecerem diante de seus olhos.

Imediatamente depois disso, ela viu outra figura. Era uma figura em oração que havia sido envolta pela névoa cinza. Seus ouvidos ressoaram com as palavras correspondentes.

Em vez de ficar alarmada, Audrey ficou encantada. Seu mal-estar e a preocupação de que não haveria uma Reunião de Tarô hoje foram instantaneamente aplacados.

Como esperado, não era nada! Ah, o Sr. Mundo realmente tem um problema psicológico. Ele deve ter estado sob um estresse imenso recentemente. Não é à toa que marcou um horário com antecedência...
Audrey suspirou enquanto começava a considerar quando estaria livre.

Enquanto ponderava, ela analisava as empregadas que estavam ocupadas em seu quarto e a golden retriever, Susie, que estava sentada perto da porta.

Os lábios de Audrey se curvaram ligeiramente de maneira irresistível enquanto ela curvava a cabeça e secretamente orava em resposta:

"...Por favor, diga ao Sr. Mundo que estou livre atualmente. Ele pode determinar a hora e o local. Ahn, contanto que não seja de noite e não ultrapasse os bairros a oeste de Backlund..."

Em relação a isso, a golden retriever que estava observando o trabalho das empregadas pareceu sentir alguém olhando para ela. Ela virou a cabeça desconfiadamente e olhou na direção de Audrey. No entanto, ela não conseguiu descobrir nenhum problema.

...

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Ela está livre a qualquer momento... Períodos em que é conveniente sair... Não deixará lugares com os quais está familiarizada... Klein esfregou as têmporas enquanto interpretava a resposta da Senhorita Justiça.

Sua primeira reação foi que o melhor seria fazer isso hoje ou amanhã, e deixá-la determinar o local. Então, ele poderia usar a Fome Rastejante para Teletransportar-se para lá, mas logo pensou em um problema.

Dwayne Dantès fazia parte das investigações dos Falcões Noturnos. Era muito possível que estivesse sendo monitorado; portanto, Viajar de forma imprudente poderia facilmente expô-lo.

Esperar alguns dias, ou... Klein refletiu seriamente sobre o assunto enquanto conjurava O Mundo Gehrman Sparrow e orava mais uma vez:

"...Por favor, informe a Senhorita Justiça que faremos isso hoje. Acima da névoa cinzenta."

...

Ah? Os olhos de Audrey arregalaram-se. Ela descobriu que a resposta fornecida pelo Sr. Mundo excedia suas expectativas.

Como ela deveria fazer Susie ser sua substituta!?

Além disso, há muitos detalhes que não consigo ver ou sentir claramente dentro do palácio do Sr. Louco. Isso atrapalhará seriamente qualquer psicoterapia... Audrey acalmou seu alarme enquanto apresentava suas dúvidas de uma posição de viabilidade e pedia ao Sr. Louco que as transmitisse ao Sr. Mundo.

Em pouco tempo, ela recebeu uma resposta novamente.

"...Vou solicitar ao Sr. Louco que remova essas restrições. Usaremos outros meios para ocultar nossas verdadeiras aparências..."

Isso pode ser feito? É esse o tratamento especial que se obtém por ser um Abençoado do Sr. Louco? Hmm, nossa comunicação contínua é quase como uma conversa. Eu realmente incomodei o Sr. Louco. E "Ele" parece quase permitir que nos entreguemos a isso... Os pensamentos de Audrey dispararam enquanto ela parava de buscar desculpas.

"...Certo. Faremos isso entre 11:30 e 12:30 desta noite..."

Ela não acreditava que teria algum lugar para ficar sozinha antes do fim do seu baile de aniversário.

...

Ao mesmo tempo, em um edifício na Rua Böklund, 39.

Hazel olhava entediada para o vestido de noite selecionado enquanto ouvia as repetidas exortações da mãe.

Ela deveria acompanhar seus pais para comparecer ao baile de aniversário da Senhorita Audrey Hall.

Assim que os pensamentos de Hazel divagavam e sua mente gradualmente ficava vazia, ela viu um rato branco-acinzentado aparecer perto da porta. Ele agitava freneticamente as patas.

Isso... Hazel ouviu pacientemente a mãe repetir-se mais uma vez antes de encontrar uma desculpa para voltar ao seu quarto.

Depois que ela fechou e trancou a porta, o rato branco-acinzentado apareceu de algum lugar e chegou perto de seus pés. Ele se sentou lá em de uma forma bastante cômica.

“Eu descobri algo de errado com os arredores!”

O rato tinha enviado vibrações no ar para falar com palavras humanas!

Hazel não se surpreendeu com isso enquanto perguntava, confusa, “O que há de errado?”

O rato branco-acinzentado levantou sua pata dianteira direita e apontou para
a janela.

“Há Transcendentais da Igreja da Noite Eterna investigando esta rua. É numa escala bastante grande.”

“O que eles estão procurando?” Hazel perguntou, franzindo levemente a testa.

O rato branco-acinzentado inalou lentamente e disse: “Como eu saberia? Mas é definitivamente algo muito sério.

“Dessa forma, eles podem muito bem descobrir algo de errado com você.”

Hazel perguntou, sentindo-se um tanto preocupada e confusa: “Como eles fizeram a descoberta? As pistas nos esgotos não foram destruídas? Os problemas correspondentes não foram resolvidos?”

O branco-acinzentado ficou momentaneamente incerto sobre o que dizer. Poucos segundos depois, ele respondeu vagamente: “Os Transcendentais oficiais têm muitos métodos de investigação estranhos, mas eficazes... Em suma, terei que lidar com o seu sonho. É aqui que é mais fácil divulgar as coisas.”

Hazel olhou para o rato enquanto suas sobrancelhas franzidas relaxavam.

“Certo, então...”

Não pareça tão relutante! Não foi fácil para mim acumular este pouco de força, e agora ela vai ser desperdiçada mais uma vez! Esta rua está amaldiçoada? Primeiro foi aquela Demonisa com uma condição estranha. Depois, o Bandido Herói Imperador Negro apareceu. Agora, há alguma situação desconcertante e desconhecida que fez os Falcões Noturnos prestarem séria atenção a esta rua! guinchou o rato branco-acinzentado, em frustração.

...

Às sete e meia da noite, Hazel acompanhou seus pais, o Membro do Parlamento Macht e a Lady Riana, até o Bairro da Imperatriz e entrou na residência da família Hall.

Como era um baile de aniversário hoje, ela não conseguiu se encontrar diretamente com a Senhorita Audrey Hall. Tudo o que ela fez foi permanecer calmamente ao lado de seus pais enquanto eles trocavam amenidades com o Conde Hall, Lady Caitlyn e Lorde Hibbert Hall.

Para ela, esses respeitados aristocratas eram, em essência, o mesmo que plebeus. Portanto, ela não parecia notavelmente reservada. Suas ações e seu tom eram bastante liberais.

Se não fosse pelas repetidas exortações de sua mãe, Hazel até acreditava que a bela pista de dança, os murais de alto valor artístico e as estátuas elegantes e notáveis eram mais dignos de respeito.

Enquanto sorria para as pessoas que conhecia e não conhecia, Hazel finalmente esperou até que o baile começasse. Ela viu a estrela do espetáculo da noite. A Senhorita Audrey Hall segurou os braços do conde e da esposa do conde enquanto saía do quarto no segundo andar, antes de chegar aos corrimãos que davam para a pista de dança.

Hazel a examinou e, habitualmente, ignorou sua aparência enquanto observava a combinação de seu vestido e acessórios.

No entanto, seu olhar não conseguiu se desviar. No lustre pendurado bem no alto, velas de azeite de baleia produziam luz que vinha com cores oníricas. Ao brilhar sobre Audrey, de dezoito anos, isso fez com que seus olhos de esmeralda, seu rosto puro e indescritível, e seu cabelo dourado e lustroso parecessem brilhar. Isso fez com que seu vestido e acessórios perdessem o próprio brilho.

Hazel foi momentaneamente pega por um torpor. Ela não conseguiu ouvir o que o Conde Hall havia dito até que a melodia preencheu o salão, momento em que ela despertou do seu transe quando Audrey Hall iniciou a dança de abertura com o conde.

Ela, que era sempre orgulhosa, de repente se sentiu um pouco inferiorizada. Sentiu que, mesmo que aquela dama marcante não possuísse quaisquer poderes de Além, não havia como Audrey ser inferior a ela.

Hazel franziu os lábios e olhou em volta. Ela percebeu que o olhar de todos havia sido capturado. A única diferença era que todos tinham sentimentos distintos sobre a situação.

Ufa... Hazel soltou um suspiro de alívio.

Naquela noite, ela não agiu com tamanha arrogância novamente. No entanto, ela ansiava por partir a cada minuto da festa. Queria voltar para casa para se ocupar com seus assuntos e obter habilidades mais mágicas e poderosas.

Finalmente, o baile chegou ao fim, enquanto a família de Hazel se despedia da família anfitriã e se dirigia à porta.

A caminho da saída, Hazel não pôde deixar de olhar para trás. Ela viu a Senhorita Audrey parada às margens do salão de dança com um sorriso tênue e belo, enquanto expressava sua gratidão a cada um dos convidados que estavam prestes a partir.

Ela parecia permanecer sob os holofotes.

...

Após o fim do baile de aniversário, Audrey tirou seus acessórios e vestiu sua camisola de dormir antes de entrar no seu banheiro.

Enquanto olhava para o vapor branco a emanar, com seu roupão ao lado, Audrey não estava com pressa para se mergulhar na água. Ela primeiro sentou-se no canto e orou ao Sr. Louco para indicar que estava pronta.

Em cerca de dez segundos, ela viu a luz carmesim avançar sobre ela como uma onda, submergindo-a.

Acima do nevoeiro cinzento, Audrey apareceu ao lado da longa mesa de bronze.

Desta vez, ela não viu o Sr. Louco que estava envolto em nevoeiro cinzento. Ela descobriu um confessionário antigo — era um caixote marrom com uma vez e meia a altura de uma pessoa. Havia portas em ambos os lados, e uma prancha de madeira separava a área entre elas.

Pensei que o Sr. Mundo fosse solicitar ao Sr. Louco que conjurasse uma parede que usaríamos para nos comunicar através dela… Embora seja essencialmente a mesma coisa, um confessionário é apertado e escuro. Ele realmente não sabe considerar os sentimentos de uma dama! Sim, eu acharia estranho se o Sr. Mundo fizesse isso… Com um sorriso sutil, Audrey caminhou até a porta entreaberta do confessionário. Ela curvou as costas e entrou antes de se sentar com as pernas dobradas para o lado.

Depois de fechar a porta de madeira, Audrey, que estava tratando um paciente no sentido verdadeiro da palavra pela primeira vez, sentiu-se subitamente um pouco excitada.

Imersa na escuridão, o ambiente e seu humor a fizeram se libertar das muitas regras que tinha de seguir. Ela

curvou os lábios, estendeu os dedos e bateu gentilmente na divisória de madeira.

"Olá~ Sr. Mundo, o senhor está aí?"

Sentado de pernas cruzadas à sua frente, Klein foi contagiado pelo tom alegre da Senhorita Justiça. Suas emoções relaxaram enquanto ele dizia: "Pode começar."

Desta vez, ele não usou o nevoeiro cinzento para se envolver, mas havia se transformado em Gehrman Sparrow.

De fato, o estado mental do Sr. Mundo não está muito bom. Ele está muito tenso e preocupado… Audrey o sentiu primeiro e, em seguida, usou um Apaziguamento de Psiquiatra.

Uma onda suave e invisível emanou, e Klein instantaneamente sentiu uma brisa matinal fresca e revigorante soprar sobre ele, como num dia quente de verão. As frustrações e sentimentos febris dentro dele desapareceram de repente.

Vendo que o Sr. Mundo tinha demonstrado uma recuperação óbvia, ela secretamente soltou um suspiro de alívio e perguntou suavemente: "O senhor tem tido pesadelos ultimamente?"

Pesadelo? Klein deliberou por dois segundos e disse: “Sim.

“Eu sonho com uma cidade que está envolta em névoa. A lua carmesim no céu ficava clara e embaçada, de forma aleatória.

“No meio da cidade há uma catedral negra. Cadáveres estão pendurados lá dentro. Eles vestem roupas de diferentes épocas enquanto balançam ao vento e produzem sons estranhos.

“Além disso, há uma linda dama cujas falhas nos dentes foram preenchidas com carne humana cor de sangue, um homem-cogumelo formado por incontáveis cogumelos minúsculos...”

Para tratar seus problemas psicológicos, Klein reconstruiu seu sonho de uma maneira bastante completa. Contudo, ele não disse que havia encontrado essas coisas na realidade, nem divulgou que sabia a identidade da bela dama e as origens do estranho cogumelo. Ao mesmo tempo, ele ocultou a existência do aglomerado de larvas translúcidas e de Zaratul.

Audrey ouviu atenta e seriamente. Baseada em sua Intuição de Transcendente e no conhecimento de misticismo e psicologia, ela disse, enquanto contemplava: “Sr. Mundo, consigo imaginar um sonho tão terrível e sinistro. Posso também sentir o imenso horror que ele lhe causa.”

Vendo que não havia qualquer refutação do outro lado da divisória de madeira, Audrey ganhou confiança. Ela realizou silenciosamente mais uma rodada de Apaziguar e começou a “Guiar.”

“O horror que aparece nos sonhos frequentemente deriva de sentimentos ocultos no fundo do coração. E há apenas duas fontes de horror no coração. Uma é o desconhecido, e a segunda é aquilo que não pode ser resistido.

“As coisas aterrorizantes que você vê em seu sonho são apenas superficiais. O que você realmente teme é o que elas representam e simbolizam—a verdade oculta por trás delas.”

Enquanto falava, Audrey perguntou subitamente: “O que é?”

Klein estava relaxando gradualmente e se autoexaminando enquanto absorvia a voz gentil e doce da Senhorita Justiça. Ao ouvir esta pergunta subitamente, ele subconscientemente respondeu: “A existência que criou tudo isso.”

Ele fez uma pausa e acrescentou, hesitante: “São ao mesmo tempo um desconhecido e algo a que não se pode resistir.”

Neste ponto, Klein soube por que estava tendo pesadelos, bem como a verdadeira razão para seu terrível estado mental.

Ele sentia horror instintivamente em relação a certos assuntos e possuía instintivamente emoções negativas latentes.

O primeiro incluía o aglomerado de larvas translúcidas e a performance aterrorizante de Zaratul. Havia também as ações desconcertantes do anjo Apagador e o fato de que usar o Emblema Sagrado Escuro era a chave para abrir a porta. Eles criaram separadamente um clima de desespero que parecia impossível de resistir, bem como a sensação de não saber quem era amigo ou inimigo, e suas tramas.

Sim, temo o aglomerado de larvas translúcidas que se suspeita ser um Atendente dos Mistérios (Sequência 1) do Caminho Vidente. Temo Zaratul, que alcançou um objetivo desconhecido ao "abrir" a porta. Temo a Deusa cujos pensamentos são um desconhecido, bem como o anjo Apagador... Klein exalou lentamente enquanto admitia seus medos.

Audrey usou Apaziguar mais uma vez e descobriu que a mente tensa do Sr. Mundo tinha relaxado consideravelmente. Ela ficou encantada ao dizer, com ousadia: "Uma das maiores fontes de medo é a falta de confiança. Tente se lembrar se houve algum descuido ou se cometeu algum erro no assunto em questão. Isso faz com que seu espírito o alerte e lhe faça alusões repetidamente. O que, por fim, se transformou em parte do pesadelo."

Descuido e erros. Aviso do meu espírito... Klein ponderou sobre as palavras da Senhorita Justiça e começou seriamente a organizar os detalhes dos assuntos que resultaram em seu horror.

Logo, sua expressão se tornou pesada, pouco a pouco, ao descobrir um problema.

Eu prestei um juramento tendo a Deusa como testemunha, por meio da espada sagrada. Embora eu ainda não tivesse me tornado um Palhaço, e os poderes da névoa cinza ainda não tivessem adentrado o mundo real, o que me impediria de ser notado por divindades especiais, semideuses e criaturas do mundo espiritual. Contudo, eu não poderia enganar o destino, o que também se aplicaria aos Transcendentos do Caminho Monstro.

E a Deusa tem outro título. "Ela" é a Imperatriz do Infortúnio e do Horror. "Ela" detém o controle sobre o infortúnio e é uma das divindades no domínio do destino!

Portanto, fui notado desde aquela época?

O coração de Klein afundou pouco a pouco, enquanto o horror que provinha do desconhecido era grandemente atenuado.

Ele não respondeu, nem esperou que a Senhorita Justiça falasse novamente. Ele mudou o foco, perguntando: “Se você tivesse que enfrentar um ou até mesmo muitos inimigos difíceis de desafiar, o que faria?”

Audrey não ficou incomodada com a pergunta de seu paciente. Em vez disso, ela sentiu que era um bom sinal. Após alguma deliberação, ela disse: “Primeiro, evite-os e esconda-se. Esforce-se mais para aprimorar a si mesma.

“E se o tempo ganho ao evitar e se esconder não for suficiente para fazê-lo crescer a um nível adequado para enfrentar seus inimigos?” Klein insistiu, “E se a distância entre os dois for difícil de transpor?”

Audrey respondeu-lhe seriamente, ao mesmo tempo que o consolava: “Encontre ajudantes suficientes.”

Ajudantes... Nomes subitamente brilharam na mente de Klein, enquanto seu coração se acalmava muito mais. Ele então continuou a perguntar: “E se os inimigos não puderem ser resistidos nem mesmo com ajudantes?

“E se houver ajudantes que estejam tramando algo que possa ser benéfico para você, mas que também possam lhe causar dano?”

Audrey ficou em branco e, após alguns segundos de reflexão, respondeu: “Você pode orar a uma divindade.”

Ela quase disse ao Mundo: você pode buscar a ajuda do Sr. Louco.

E, a partir da sessão de perguntas e respostas, Audrey foi capaz de

confirmar um assunto. Os problemas mentais que o Sr. Mundo estava sofrendo derivavam de inimigos poderosos e aterrorizantes, mas havia uma preocupação de que, em um nível mais profundo, os "ajudantes" tivessem posições desconhecidas.

Orar a uma divindade... Klein não ousou dizer diretamente: e se as divindades não pudessem resolver isso porque os pensamentos das divindades são ainda mais difíceis de sondar. Afinal, este era o reino do Louco, e ele era um Abençoado.

Ele organizou suas palavras e disse: "As divindades só podem fornecer ajuda em certas áreas. E se isso não for suficiente?"

"..."

Audrey originalmente queria dizer que sempre havia um jeito e que o bem estava destinado a derrotar o mal, mas ela não conseguia se convencer disso. Ela não podia fornecer nenhum estudo de caso relevante, então, por fim, ela apertou os lábios e disse: "Eu não sei..."

No confessionário, havia uma escuridão imóvel. Os dois pararam de falar temporariamente enquanto caíam em suas respectivas lutas internas.

Finalmente, Audrey quebrou o silêncio e olhou para a divisória de madeira.

"De qualquer forma, algo precisa ser feito. Esforce-se nisso. Você não pode simplesmente desistir assim e não lutar."

É verdade... Pelo menos, eu ainda tenho muitos segredos e coisas em que confiar... Klein fechou os olhos enquanto se apoiava na tábua de madeira. Seus pensamentos retrocederam lentamente dos eventos mais

recentes, pois ele não estava mais constantemente tenso e frequentemente frustrado.

Audrey percebeu sua mudança e imediatamente adicionou um Apaziguamento. Com isso, a condição mental de Klein foi completamente restaurada ao normal.

“Sinto-me muito melhor. Obrigado pelo seu tratamento. Que tipo de taxa de consulta você deseja?” Klein ofereceu.

Na verdade, eu é que deveria agradecer por me dar a oportunidade de lidar com um caso... Audrey não desejava realmente cobrar nenhuma taxa enquanto olhava para a divisória de madeira na escuridão. Ela não pôde evitar recordar a habitual melancolia e frieza do Sr. Mundo, bem como seu comportamento experiente e implacável.

Hmm... Seus problemas mentais provavelmente também têm a ver com sua personalidade... Audrey de repente teve uma ideia enquanto sorria.

“A taxa de consulta que eu cobro não é muita coisa.

“É, deseje-me felicidade!”

...O que está acontecendo? Klein ficou momentaneamente atordoado. Ele quase se esqueceu de que estava usando a fachada de Gehrman Sparrow.

Este era um pedido do qual ele nunca tinha ouvido falar antes.

Klein hesitou por um momento. Por fim, fingiu dizer friamente com a identidade do Mundo: “Já que você pediu...

“Desejo-lhe felicidade.”

O sorriso de Audrey se transformou em um sorriso radiante.

“Eu também lhe desejo felicidade!

“Sr. Mundo, não guarde sempre tudo para si. Sorria mais e seja mais feliz. Isso pode eliminar a maioria dos problemas latentes.

“Certo, seus problemas mentais foram resolvidos, mas você precisará de um acompanhamento em alguns dias ou até a próxima semana.”

Klein estava sem palavras para responder enquanto reconhecia secamente em afirmação.

Então, ele ouviu a porta do outro lado ranger ao se abrir. Do ângulo do Louco, ele viu a Senhorita Justiça recuar do confessionário e endireitar o corpo.

Após enviá-la para o mundo real, Klein não ousou permanecer sobre o nevoeiro cinzento por muito tempo. Ele saiu rapidamente e se deitou na cama.

Naquele momento, sua condição mental estava restaurada. Com o corpo e a mente em paz, ele percebeu algo. Ele havia digerido uma boa parte de sua poção de Marionetista! O progresso havia superado suas expectativas.

Isso é porque confiei na minha marionete para enganar uma semideusa, Panatiya, e a orquestrei junto com o Sr. A para completar minha performance planejada na cidade enevoada? Portanto, além de “tentar se esconder nas sombras” e “deixar que cada marionete tenha sua própria persona para torná-la mais realista,” os princípios de Marionetista

incluem “usar a própria marionete como guia para controlar o inimigo para que ele desempenhe o papel de um fantoche?” Klein pensou enquanto murmurava em pensamento. Ele acreditava que poderia digerir a poção antes do final do ano.

Ele exalou com sentimentos mistos enquanto virava a cabeça e olhava para o luar carmesim que penetrava as cortinas, dizendo silenciosamente: Aquele servo desaparecido deve ter sido encontrado. As pistas que deixei para trás também devem ter sido descobertas...

...

No porão da Catedral de São Samuel, Leonard, Cindy, Bob e companhia olhavam para o Capitão Soest, que havia retornado de uma reunião, enquanto esperavam pacientemente que ele apresentasse novas pistas.

Soest bebeu um gole de café aromático e disse: “O servo desaparecido foi encontrado.

“E na sala onde ele foi deixado, havia algumas roupas deixadas pelo infiltrador.

“Foi confirmado que elas pertencem ao aventureiro louco, Gehrman Sparrow, que esteve ativo no mar anteriormente.”

Por que isso envolveu outro aventureiro louco... Leonard estava um tanto intrigado enquanto perguntava diretamente: “Quando ele veio para Backlund?”

“Ninguém sabe. A única coisa que pode ser confirmada é que este aventureiro louco apareceu no mar nas últimas semanas e caçou alguns piratas,” disse Soest em tom calmo. “A Igreja das Tempestades sabe mais. O MI9 também parece saber

bastante. Os superiores enviarão pessoas para entrar em contato com eles."

Assim que Soest terminou sua apresentação, um telegrama foi enviado.

Veio dos Falcões Noturnos em Desi. O conteúdo decodificado dizia:

"A identidade atual de Dwayne Dantès é falsa. Nos últimos dez anos que passou no Continente Sul, ele confiou na aventura para acumular uma quantidade significativa de riqueza... Confirmação adicional exigirá algum tempo. Como este lugar é muito caótico e há guerras frequentes, a jurisdição das zonas é alterada com frequência."

“Parece uma história forçada. Desde que a nova rota marítima foi descoberta, não param de surgir histórias de pessoas que enriqueceram assumindo riscos,” Soest comentou casualmente sobre o conteúdo do telegrama. Enquanto pensava, ele olhou para um determinado Glaive Vermelha. “Lembro que investigamos Dwayne Dantès antes e tivemos um intercâmbio com ele em seu sonho.”

“Sim,” o Glaive Vermelha responsável pela tarefa assentiu e respondeu. “Eu não o questionei diretamente sobre tais assuntos, mas pude perceber que Dwayne Dantès era muito familiarizado com o Continente Sul. Ele tinha bastante experiência por lá.”

Heh heh, essa pode ser uma informação que Dwayne Dantès revelou de propósito... Leonard tinha suas dúvidas sobre o conteúdo do telegrama, acreditando que esta era apenas mais uma camada de disfarce de um monstro imortal que vivia desde a Quarta Época.

Contudo, ele não informou seus companheiros sobre suas conjecturas, pois não tinha fundamento para elas.

Soest não deu muita atenção ao assunto ao dizer: “Têm algum problema com as pistas relacionadas a Gehrman Sparrow?”

“Visto que este aventureiro louco ainda estava no mar nas últimas semanas, quando ele veio para Backlund?” Como uma Pesadelo, Cindy repetiu suas dúvidas: “O que me preocupa não é a hora exata, mas se ele teve tempo para viajar até Backlund. Afinal, estamos bem longe do mar.”

Soest assentiu suavemente e disse: “Na reunião, um diácono levantou

esta questão. De acordo com o horário e o local do último avistamento de Gehrman Sparrow, ele normalmente não teria como chegar em Backlund na noite passada e completar uma infiltração.

"É claro, estou me referindo a circunstâncias normais.

"O servo desaparecido nos disse que, enquanto varria a praça, ele subitamente perdeu o controle do corpo. Ele congelou no local e não conseguia pedir ajuda. Em seguida, ele viu cores brilhantes como uma pintura a óleo abstrata, e sentiu que seu corpo estava flutuando para cima.

"Mais tarde, ele perdeu a consciência e, ao despertar, se encontrou em um quarto no Bairro Leste.

"O primeiro coincide com a descrição do Guardião de ter sido possuído por um Espectro. O segundo é suspeito de ser um Teletransporte de Viajante.

"Se for realmente Teletransporte, Gehrman Sparrow pode aparecer em Backlund a qualquer momento."

Como elites dos Falcões Noturnos, os Glaives Vermelhas conheciam os vários caminhos Beyonder muito melhor do que seus colegas que estavam no mesmo nível. Eles não eram estranhos a Espectros e Viajantes.

Depois de ouvir a explicação do capitão, outro Glaive Vermelha acrescentou pensativo: "Corre o rumor de que a Almirante do Sangue, caçada por Gehrman Sparrow, é uma Espectro."

Os detalhes coincidiam!

E quanto a Gehrman Sparrow poder obter os poderes para se tornar um Espectro, isso não era inaceitável. O método mais fácil era encontrar um Artesão para transformar sua presa em um item místico.

Cindy se lembrou de ainda mais informações com esse estímulo.

“Dizem que Gehrman Sparrow tem a capacidade de mudar sua aparência... E o infiltrado tinha se disfarçado como o Guardião.”

Outro detalhe coincidia!

“Excelente raciocínio,” Soest levantou a mão para esfregar as têmporas. “De acordo com esses detalhes, podemos chegar a um consenso preliminar de que o infiltrado é Gehrman Sparrow. E, dessa forma, a lista de nomes que elaboramos pode estar errada. Gehrman Sparrow não precisa de um companheiro para vir frequentemente à catedral rezar e coletar informações. Ele pode mudar sua aparência todos os dias e entrar para descobrir a situação. Isso seria mais indiscreto do que usar um companheiro.”

Sendo a maior e mais sagrada catedral da Igreja da Noite Eterna em Backlund, o número de fiéis que vinham diariamente à Catedral de Saint Samuel era incontável. Nenhum bispo conseguiria se lembrar de cada rosto desconhecido que encontrara.

“Isso também significa que os nomes que temos aqui são irrelevantes?” Leonard levantou a mão para coçar as sobrancelhas, soando bastante desanimado.

“Isso é um tanto óbvio. Nosso foco agora deve ser Gehrman Sparrow. Os outros alvos podem ser deixados de lado enquanto realizamos o nível mais básico de vigilância.” Dito isso, Soest bateu as palmas e disse: “Certo, mãos à obra.”

Leonard não teve objeções. Ele esperava justamente encontrar a Mente Coletiva da Maquinaria, os Punidores Designados e o MI9 para coletar algumas informações.

...

Na manhã de terça-feira, Klein acordou naturalmente, sentindo-se relaxado e calmo. Ele tinha a sensação de emoções alegres lentamente ganhando vida.

Os poderes de Além-Mundo de um Psiquiatra são bastante úteis, afinal... Isso realmente combina com o otimismo extremamente contagiante que a Srta. Justice traz consigo... Klein levantou-se da cama e abriu as cortinas.

Ele observou tranquilamente a paisagem exterior e a luz dourada do sol se dispersando. Ele recuperou seu ímpeto e começou a formular seus planos para os próximos meses e até para o ano.

Primeiro, conseguir uma nova marionete.

Segundo, usar a identidade de Dwayne Dantès e o controle sobre uma marionete para orquestrar cenários que acelerem a digestão da poção.

Terceiro, durante esse processo, reunir lentamente os ingredientes necessários para a poção de Feiticeiro Bizarro. Nesse sentido, posso perguntar ao Pequeno Sol sobre a Maldição Bizarra para ver se ele tem alguma pista. Procurarei a ajuda do Sr. Azik em relação ao Saqueador do Mundo Espiritual. Afinal, o Submundo faz parte do mundo espiritual.

Quarto, continuarei investigando o Grande Nevoeiro de Backlund e encontrarei o verdadeiro culpado. Isso inclui Ince Zangwill, assim como o

semideus que matou o Capitão Louco. Não há alvos mais adequados do que eles para o meu ritual de avanço. No entanto, devo ter cuidado com 0-08. Preciso monitorar constantemente quaisquer coincidências intencionais... Hum, vou apenas me envolver no assunto de forma normal e fornecer apoio principalmente. As investigações perigosas podem ser entregues à Feiticeira Trissy.

Os processos de pensamento de Klein ficaram lentamente mais claros. Embora ele ainda se sentisse preocupado e temeroso, isso não afetava mais seu estado mental e sua capacidade de agir.

Retirando o olhar da sacada, Klein entrou no banheiro e fez a higiene.

Logo, ele abriu a porta sentindo-se altamente vigoroso, e viu seu cavalariço, Richardson, e o mordomo, Walter, esperando lá fora.

O cavalheiro usava luvas brancas enquanto fazia uma reverência educada e dizia, "Bom dia, senhor. Há apenas um item na sua agenda hoje. É participar de um evento no Clube de Veteranos Militares de Balam Leste com o Membro do Parlamento Macht às três da tarde.

"Ele é um novo membro do parlamento, então ao aceitar o convite dele, isso também indicará suas inclinações políticas. O senhor ainda tem a oportunidade de hesitar a respeito."

Klein pensou por um momento antes de dizer: "Não há necessidade. É minha escolha."

Ele fez uma pausa e perguntou em um tom inquisitivo: "Será minha primeira vez visitando o Clube de Veteranos Militares de Balam Leste. O que devo levar em consideração?"

“Elogie o trabalho que eles estabeleceram em Balam Leste. Use esta oportunidade para fazer algumas doações. Não há necessidade de dar muito ou pouco. 500 libras é uma quantia bastante adequada,” Walter forneceu sua opinião.

500 libras... Sério, não importa em qual círculo eu entre, terei que gastar grandes somas de dinheiro... Suspiro, isso é porque Dwayne Dantès não tem nenhum direito de primogenitura ou histórico. Ele só pode abrir caminho com dinheiro vivo... Klein assentiu gentilmente e concordou com a sugestão de seu mordomo.

Ao mesmo tempo, ele fez rapidamente uma contagem de seus ativos atuais.

O Artesão não completou o trabalho referente ao Cantor Oceânico, mas o dinheiro para Mentor da Desordem e Druida foi obtido. Isso totaliza 16.000 libras...

Com o dinheiro vivo que eu tinha originalmente em mãos, subtraindo as 13.000 libras que usei para comprar 3% das ações da Companhia Coim, assim como as despesas diárias de uma casa de magnata e as doações na catedral, ainda restam 23.985 libras e 5 moedas de ouro...

Além disso, ainda devo 3.413 moedas de ouro à Senhorita Mensageira...

500 libras já excedeu 2% do dinheiro vivo que eu tenho em mãos...

Klein não falou mais nada enquanto saía de seu quarto, indo para o segundo andar onde ficava a sala de jantar, a fim de tomar seu café da manhã.

...

No porão da Catedral de Saint Samuel, Leonard Mitchell retornou ao seu escritório mais cedo do que seus colegas de equipe.

Ele já havia obtido as informações relevantes e tomado conhecimento de um assunto discreto.

O Príncipe Edessak, que faleceu na Grande Névoa de Backlund, certa vez contratou um detetive particular para investigar a morte do professor de equitação, Talim Dumont.

E o nome daquele detetive particular era: Sherlock Moriarty!

Como esperado! Há indícios de seu envolvimento com a Grande Névoa de Backlund! Leonard ficou radiante enquanto bagunçava o cabelo, animado.

Em seguida, ele socou os documentos sobre sua mesa com o punho, planejando buscar ainda mais pistas.

No entanto, ele subitamente silenciou por cerca de oito segundos antes de levantar sua xícara, constrangido, e beber um gole de café. Ele murmurou para si mesmo: O que eu queria fazer? Esqueci depois do soco...

Após uma lembrança cuidadosa, Leonard finalmente se lembrou do que era. Ele puxou sua gaveta e pegou um baralho de tarô.

Então, ele encontrou a carta do Louco e a colocou sobre um pedaço de papel. Nela, ele escreveu três nomes:

“Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès.”

Após alguma hesitação, Leonard traçou uma linha ligando os três nomes à carta do Louco, indicando que eles poderiam muito bem ser membros de uma organização secreta que acreditava no Louco.

Entre eles, ele estava mais incerto sobre a identidade de Gehrman Sparrow, então ele escreveu um ponto de interrogação.

Mais tarde, Leonard pegou a carta do Imperador e a colocou ao lado do nome, “Sherlock Moriarty.” Ele a rotulou como “suspeito de ser.”

Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès correspondem cada um a uma carta? Leonard murmurou em silêncio. Ele pegou os registros do aventureiro louco e começou a lê-los seriamente.

De repente, ele encontrou uma data muito familiar.

Início de Janeiro!

A primeira aparição de Gehrman Sparrow foi no início de janeiro!

Não pode ser... Leonard ofegou ao folhear outro conjunto de documentos. No final, estavam as palavras:

“No final de dezembro, Sherlock Moriarty deixou Backlund e rumou para o sul para umas férias. Ele ainda não retornou.”

Fim de dezembro... Início de janeiro... Backlund... Porto Pritz... Gehrman Sparrow pode mudar sua aparência... Não pode ser? Leonard murmurou para si mesmo enquanto desenhava um sinal de igualdade pontilhado entre “Sherlock Moriarty” e “Gehrman Sparrow.”

Este grande detetive é a chave... Leonard encontrou o retrato de Sherlock Moriarty que havia desenhado através de um ritual, enquanto o observava cuidadosamente.

Após considerar o ponto de que “a aparência poderia ser alterada,” ele começou a imaginar o detetive em diferentes disfarces.

Enquanto fazia isso, o olhar de Leonard congelou pouco a pouco, e ele não pôde evitar franzir a testa.

Capítulo 851: O Novo Negócio de Dwayne Dantès

Leonard encarou atentamente o retrato de Sherlock Moriarty. Seu cérebro tinha acabado de imaginar como este se pareceria sem óculos ou barba.

Embora isso pudesse ser bem diferente da situação real e fosse mais um produto da imaginação, Leonard achava Sherlock Moriarty cada vez mais familiar, como se o tivesse conhecido antes.

"Como é possível? Ele morreu há muito tempo! E eu o enterrei com minhas próprias mãos!" Leonard não pôde evitar balançar a cabeça enquanto murmurava com um escárnio.

Assim que disse isso, sua expressão congelou, pois a pessoa em suas memórias guardava um enorme segredo.

Essa pessoa havia estranhamente escapado da influência de 2-049 sem a ajuda de outros!

Essa pessoa usou a singularidade de 2-049 para dar cabo de um Transcendente da Sequência 7 e, naquela época, ele era apenas um Vidente que não era bom em combate!

Essa pessoa conseguiu resumir o método de atuação em pouquíssimo tempo, e havia avançado para a Sequência 8 em um ritmo extraordinário!

Essa pessoa possuía um amuleto de domínio Solar de Alta Sequência e o usou com o Capitão Dunn Smith, que empunhava cinzas de um santo, terminando com sucesso Megose, que estava grávida de uma prole de deus

maligno!

A característica de Transcendente da Sequência 8 dessa pessoa havia sido levada por Ince Zangwill, mas a característica de Transcendente da Sequência 7 do Capitão Dunn Smith foi deixada para trás!

Talvez, não fosse porque Ince Zangwill havia levado a característica de Transcendente que tinha aparecido, fazendo com que ficasse ausente da cena, mas sim porque ela nunca se formou para começar! Leonard Mitchell subitamente se despertou ao observar novamente o retrato de Sherlock Moriarty.

Dez segundos depois, ele forçou as palavras a sair por entre seus dentes cerrados: “Klein Moretti...”

Ele descobriu que o detetive misterioso, Sherlock Moriarty, parecia cada vez mais com seu antigo companheiro de equipe, o herói que salvou Tingen, Klein Moretti!

E isso era sob o cenário de ele estar sem as discrepâncias óbvias de óculos e barba!

Os dedos de Leonard cerraram-se fortemente em algum momento, e suas juntas ficaram brancas. Após um instante, ele soltou um ofego audível ao pegar o dossiê de Sherlock Moriarty novamente.

Desta vez, ele folheou com um alvo em mente, aproximadamente até a época em que Sherlock apareceu pela primeira vez em Backlund: Início de Setembro!

E isso não foi muito depois de Klein Moretti ter sido enterrado!

Os olhos verdes de Leonard Mitchell escureceram enquanto ele instintivamente

folheava o dossiê.

Então, ele viu um nome: Lanevus!

Este era um dos mentores por trás da descida do deus maligno na Cidade de Tingen. Ele foi um dos principais assassinos que levou à morte de Dunn Smith e Klein Moretti, e dos outros Gaviões Noturnos.

E o segundo registro de Sherlock Moriarty em Backlund foi a sua investigação no cais de um assassinato em série; assim, esbarrando no Lanevus disfarçado!

Depois disso, o plano de descida do Verdadeiro Criador foi frustrado, e Lanevus morreu nos esgotos. Seu corpo estava espalhado com cartas de tarô, tornando o estilo idêntico ao do subsequente Bandido Herói Imperador Negro.

Ele não se esqueceu do mal que aquele vigarista trouxe... Leonard sussurrou em silêncio, sua expressão se suavizando.

Ele folheou rapidamente os documentos e sentou-se na cadeira, imóvel por um longo período de tempo. Era como se tivesse adormecido devido às sombras causadas pela luz.

Depois de alguns minutos, Leonard finalmente se moveu. Ele se recostou na cadeira e disse em voz profunda: “Velho, você acha que este detetive, Sherlock Moriarty, se parece com meu companheiro de equipe lá de Tingen, Klein Moretti?”

Em sua mente, a voz envelhecida disse após alguma hesitação: "Aquele que se juntou aos Falcões Noturnos por causa do caderno da família Antigonus?"

"Sim..." Leonard respondeu com uma voz pesada.

Em seu corpo, o Parasita disse após dois segundos: "Há alguma semelhança."

Após receber a resposta, Leonard mais uma vez caiu em silêncio. Depois de um longo tempo, ele tirou um relógio de bolso dourado e abriu-o com um estalo para determinar que ainda era manhã.

Leonard fechou o relógio de bolso com um estalo e se levantou, quase derrubando a pilha de documentos.

Ele apressadamente estendeu a mão e segurou os documentos. Em seguida, deixou um bilhete, dizendo que havia encontrado certas pistas e planejava sair para fazer algumas investigações; assim, era possível que retornasse muito tarde.

Deixe-me ver se alguém está fingindo ser o herói da Cidade de Tingen, ou se você sempre esteve usando máscaras—um membro de organização secreta que se infiltrou nos Falcões Noturnos. Seus verdadeiros motivos não são muito mais nobres do que os de Ince Zangwill. Você também estava mirando em algo por trás do Portão Chanis... Leonard não tinha mais aquela atitude distante enquanto estreitava os olhos e saía rapidamente do porão da Catedral de Saint Samuel.

...

No Bairro Hillston, do lado de fora de um edifício com arquitetura bastante singular.

Dwayne Dantès desceu de sua carruagem e viu o edifício que fora construído no estilo do final da Quarta Época.

O edifício era composto principalmente por enormes lajes de pedra, perfazendo um total de quatro andares. As janelas em cada nível eram como uma porta e eram acompanhadas por uma pequena sacada.

Sua fachada inteira tinha sido desgastada pelos elementos, revelando uma cor amarelo-areia. As colunas e arcos de pedra sustentavam um pórtico refinado que o fazia parecer bastante magnífico.

Esta era a Sala de Confraternização dos Veteranos Militares de Balam Oriental.

Klein acenou com sua bengala, apontou para o edifício à sua frente e disse com um sorriso: "Tem uma sensação bastante histórica."

O Membro do Parlamento Macht acenou com a cabeça em resposta.

"Embora seja um edifício construído em estilo antigo, ainda tem mais de cem anos de história..."

Enquanto falava, ele conduziu Dwayne Dantès para o clube e disse à senhora na recepção: "Dwayne Dantès, membro não oficial. Eu serei o seu recomendador."

Dito isto, ele se virou para o magnata e explicou: "Você não apenas não serviu em Balam Oriental, como nunca participou das guerras que aconteceram lá. Você nem sequer tem histórico militar, então não há como ser um membro oficial."

"No entanto, mesmo sendo um membro não oficial, isso permitirá sua entrada gratuita e o uso das várias instalações. Você poderá desfrutar da comida e do álcool deliciosos, e conhecer diferentes amigos."

"É exatamente isso que eu esperava." Klein acenou com a cabeça e sorriu.

Depois que a bela senhora, que era de ascendência do Continente Sul, terminou o registro, Macht acrescentou: "Não há taxa de admissão. São 60 libras por ano pela associação."

Dito isto, ele riu e disse: "Não é caro, ainda mais para você. Aqui, você entrará em contato com todos os tipos de armas. Há estandes de tiro suficientes para fornecer prática de tiro. Você pode até aprender a cavalgar..."

Em um clube desse nível, 60 libras realmente não são caras. Afinal, generais frequentemente aparecem aqui, e eles têm muitos chefs famosos... Klein não falou mais nada enquanto tirava sua carteira. Ele contou 60 libras e as deu à recepcionista, obtendo um distintivo com o logotipo de uma floresta, um oceano e lâminas.

"Este é um lugar repleto de glória. Estou profundamente impressionado com suas contribuições em Balam Oriental." Enquanto Klein usava o distintivo com um número em suas costas, ele disse a Macht: "Se eu quiser contribuir para a causa, quem devo procurar?"

Macht apontou para a recepcionista.

“Basta entregá-lo a ela.

“Ela irá anotá-lo e anunciá-lo no quadro de avisos ali.”

Klein assentiu levemente e disse: “Certo.”

Ele então virou a cabeça e fez Richardson retirar as 500 libras que já havia preparado.

Após efetuar a doação, Klein atravessou o foyer lindamente decorado com Macht, chegando a uma sala que se assemelhava a um salão de atividades. Quanto ao seu valete, Richardson permaneceu do lado de fora na sala de descanso. Havia lanches, chá e café ali.

Na pequena sala, através das apresentações de Macht, Klein conheceu cinco oficiais que ainda estavam em serviço ou já estavam aposentados. Além de um certo membro do parlamento da Câmara dos Comuns, a mais alta insígnia era a do Coronel Calvin. Ele estava atualmente trabalhando no Ministério da Defesa do Reino de Loen. No entanto, sua posição real era desconhecida.

De acordo com o que Klein sabia, para membros militares de quase-alta patente, no posto de coronel, eles eram, em sua maioria, Beyonders—Beyonders de Sequência Média!

Macht, Calvin e companhia rapidamente começaram a conversar. Klein não se intrometeu, pois ouvia atentamente suas conversas, ocasionalmente ecoando uma frase ou duas.

Nessa atmosfera relaxada, Calvin de repente virou a cabeça e disse a Dwayne Dantès: “Ouvi dizer que você costumava estar ativo em Balam Ocidental?”

O coronel tinha um rosto comprido como o de um burro, mas não parecia cômico de forma alguma. Seu olhar era bastante profundo.

Klein sorriu e respondeu: “Sim, aquele lugar é mais caótico do que Balam Oriental.”

Calvin riu ao ouvir isso.

"É claro. Intis cometeu muitos erros por lá."

Ele fez uma pausa e continuou perguntando: "Como está seu relacionamento com
as pessoas de Intis por lá?"

Klein não entendeu a motivação do coronel enquanto se forçava a responder
e disse: "Está tudo bem. Eles são todos muito gananciosos."

Na verdade, ele não conhecia sequer um. Ele só tinha ouvido Anderson mencionar alguns nomes e seus respectivos assuntos.

Calvin assentiu e levantou outra questão.

"Você está familiarizado com as tribos por lá, assim como a Resistência?"

"...Eu conheço alguns," Klein respondeu vagamente.

Ele só conhecia uma líder militar de Intis da Resistência. Era a antiga princesa de Intis, a Rainha Mística Bernadette.

Calvin riu ao tomar um gole de sua taça de vinho tinto.

Durante este processo, ninguém falou, incluindo Macht.

Após pousar sua taça, Calvin olhou para Dwayne Dantès

novamente e disse: “A questão é a seguinte: todo ano, nós tornaríamos obsoletos

muitos fuzis e canhões. E destruí-los diretamente ou processá-los é um desperdício muito grande ou custa demais. Não é uma boa solução.

"Não tenho certeza se você está interessado em comprar um lote e vendê-lo para Balam Ocidental. Você pode vendê-lo para as regiões governadas por Intis, vendendo-os para as tribos e para a Resistência.

"Confie em mim. Este é definitivamente um negócio muito lucrativo. Claro, também é muito perigoso. Se você for pego por Intis em Balam Ocidental, nós o desautorizaremos."

Isto... está me transformando em um traficante de armas? Este é um dos negócios mais lucrativos... Embora eu não esteja nem um pouco familiarizado com Balam Ocidental e não tenha conexões, eu posso vendê-lo para a Rainha Mística ou para a Resistência no Arquipélago Rorsted... Klein ficou tentado enquanto usava deliberadamente uma expressão mista e hesitante.

"Eu nunca fiz coisas assim antes, mas é definitivamente atraente o suficiente."

Calvin riu e disse: "Não há necessidade de se apressar em uma decisão. Este é um assunto muito importante que exige reflexão séria.

"Basta dar sua resposta a Macht antes do fim da semana."

Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e assentiu com um sorriso.

"Certo."

...

Cidade de Tingen. Cemitério Raphael.

Embora o sol da tarde estivesse bastante forte, este lugar permanecia sombrio e frio.

Leonard estava parado em frente a um túmulo, encarando em silêncio a lápide.

Capítulo 852: Direto ao Ponto

O sol pairava brilhante no ar. Em um canto escuro e silencioso do cemitério, Leonard Mitchell ergueu de repente a pá ao seu lado.

As duas pilhas de terra ao lado aumentaram gradualmente de altura à medida que a cova do caixão se tornava óbvia. De vez em quando, havia transeuntes, mas eles não notavam nada, como se um sonho estivesse acontecendo ali.

Finalmente, Leonard jogou a pá e se inclinou. Ele esticou o braço e agarrou as extremidades da tampa do caixão com as duas mãos.

Usando força imensa, ele puxou a pesada tampa de madeira e descobriu que os pregos grossos e longos haviam caído em algum momento. Não havia nada dentro do caixão negro como piche.

Nada!

Leonard continuou com o corpo curvado enquanto observava a cena em silêncio, sem fazer mais nenhum movimento. Ele permaneceu ali como uma estátua petrificada por um tempo muito longo.

...

Em seu sonho nebuloso, Klein viu uma lápide com um epitáfio. Ela se erguia em silêncio entre muitas outras lápides, tingida pelo luar carmesim.

Essa cena se estilhaçou imediatamente quando Klein acordou sobressaltado. Ele

confirmou que ainda era Dwayne Dantès e que ainda estava dentro do quarto principal da Rua Böklund, número 160.

O sonho parece estar me dizendo algo... Como um Vidente, Klein tratava todo sonho com seriedade. Este não era exceção. Ele se concentrou e se livrou do estado de sonolência antes de tentar fazer uma interpretação.

Aquilo é provavelmente uma tumba...

Isso representa um falecido em particular ou algo relacionado à ressurreição...

O luar carmesim representa a Deusa, correspondendo à Igreja da Meia-Noite Eterna e aos Falcões Noturnos... Se eu visse a lua diretamente, poderia envolver a Lua Primordial, a Ancestral Vampira Lilith e a Árvore Mãe do Desejo...

A tumba estava tingida com uma cor quase parecida com sangue. Isso simboliza algo ruim...

Enquanto Klein interpretava o sonho, ele reuniu todo o conteúdo e tentou chegar a uma conclusão eficaz e significativa.

Após uma reflexão séria, ele começou a acreditar que a revelação do sonho se referia ao seu eu passado e à Igreja da Meia-Noite Eterna.

Após fazer as conexões com o que havia acontecido nos últimos dias, Klein lentamente chegou a uma resposta.

Visto que Dwayne Dantès se dirigiu repetidamente à Catedral de São Samuel, ele deve ter sido adicionado a uma lista de suspeitos. Se Leonard não tiver deixado Backlund, isso deve ter chamado a atenção dele. Afinal, ele sabe que Dwayne Dantès não é uma pessoa simples e tem origens misteriosas...

Como um anjo da via de Saqueador, o avô de Leonard provavelmente descobriu que a névoa cinzenta e a via de Vidente têm laços intrincados e sabe que a Sequência 0 correspondente é chamada O Louco...

Dessa forma, eles naturalmente serão capazes de fazer conexões com o nome honorífico de O Louco que foi disseminado anteriormente, e acreditarão que sou um membro de uma organização secreta que adora O Louco. E, desenvolvendo essa pista, isso também pode envolver a pessoa que matou Lanevus e o Herói Bandido Imperador Negro que usava cartas de tarô...

Juntamente com as pistas de Gehrman Sparrow que eu deixei para trás deliberadamente, bem como as investigações anteriores de Leonard sobre Sherlock Moriarty, não é impossível para ele juntar as peças e encontrar o que é altamente duvidoso.

E, no começo, o disfarce de Sherlock Moriarty não era muito bom. Contanto que Leonard investigue seriamente, não seria difícil descobrir que o grande detetive se parecia com seu antigo colega... Então, ele foi para Tingen para desenterrar a sepultura para confirmar?

Enquanto pensava no assunto, Klein puxou uma almofada de encosto e se sentou. Ele sentiu que já havia encontrado a resposta para o seu sonho.

Ele começou a analisar seriamente o que poderia acontecer em seguida, considerando se deveria abandonar a identidade de Dwayne Dantès.

Leonard não tem como transmitir suas teorias e conclusões aos outros Falcões Noturnos porque não conseguirá explicar os pontos-chave de sua inferência. Isso exporia o seu próprio segredo...

Com base na minha experiência e no meu entendimento dele, ele vai conduzir o assunto por meios diferentes. Isso será mais complicado e problemático, desperdiçando ainda mais tempo. Antes que isso aconteça, devo encontrá-lo e dar-lhe outro aviso. Isso deve extinguir o que quer que esteja em sua mente. Afinal, a Igreja não sofreu nenhuma perda material, nem houve mortes.

Sim, em relação a Dwayne Dantès, eu tomei nota do tempo. Eu criei rastros da minha atividade no Continente Sul nos últimos meses, escalonando-a com o declínio dos avistamentos de Gehrman Sparrow. E isso envolve a colônia de Intis, então será bastante difícil verificar o assunto...

Isso também significa que Leonard, na melhor das hipóteses, descobriu que Gehrman Sparrow é igual a Sherlock Moriarty, que é igual a Klein Moretti. Ele apenas acreditará que estou em conluio com “eles”, parte de uma organização secreta que acredita em O Louco...

Heh heh, para ele, Dwayne Dantès é um Beyonder poderoso e misterioso que consegue sentir o avô dentro dele, um semideus. Esta é uma discrepância óbvia em relação às outras identidades.

Klein logo concebeu contramedidas, voltando sua atenção para o assunto que encontrara à tarde no Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Oriental.

Por que me procurariam diretamente para um negócio de armas tão privado?

Acabei de estabelecer uma amizade com Macht e ainda não passei por nenhum teste. Não mereço tamanha confiança...

Talvez seja um teste?

No começo, serão apenas rifles e canhões. A quantidade provavelmente será limitada. Também não envolverá itens de alta qualidade. Além disso, precisarei arranjar o dinheiro antes de receber as mercadorias. Se eu tiver problemas reais, eles não sofrerão nenhuma perda. Sofrerão apenas as repercussões de um pequeno lote de armas caindo em mãos dentro de seu próprio domínio de controle.

Sim... para eles, um magnata como eu, com um histórico complicado e um profundo entendimento de Balam Ocidental, é realmente um excelente candidato. Primeiro, eu tenho dinheiro. Segundo, eu tenho coragem. Terceiro, eu tenho recursos e conexões sociais, permitindo que as armas sejam vendidas a facções adequadas. Quarto, eu não tenho influência nos escalões superiores do reino. Posso sempre ser transformado em bode expiatório e ser abandonado.

Eles devem ter enviado pessoas para me monitorar em segredo... Contanto que este "negócio" seja concluído sem problemas, serei um parceiro próximo dos militares... Isso ajudará nas minhas investigações da verdade por trás da Grande Névoa de Backlund...

O problema que tenho agora é que não possuo nenhum conhecimento real sobre a Resistência de Balam Ocidental e as várias tribos... Não faço ideia de onde está aquele sujeito, Anderson. Também não tenho o método de contato dele...

Hmm, Danitz pode estar ciente da situação em Balam Ocidental... O mesmo se aplica à Madame Eremita. Da mesma forma, à Rainha Mística, que a apoia... Vou primeiro reunir informações através desses canais...

Tendo tomado sua decisão, o cérebro em atividade de Klein desacelerou, enquanto uma sensação de sonolência o invadia novamente. Ele deixou seu corpo deslizar pouco a pouco enquanto se enfiava debaixo dos cobertores.

...

No porão da Catedral de São Samuel, Leonard, que havia retornado de Tingen, conseguiu chegar a tempo para a reunião interna da equipe.

Soest primeiro os informou sobre a conclusão do arcebispo e o que as outras equipes locais de Falcões Noturnos haviam obtido.

“Com a ajuda da Santa Sé, São Anthony confirmou que o infiltrado é Gehrman Sparrow. A conclusão é que este criminoso louco ainda está vivo, mas não existe neste mundo.

“Esta é realmente uma declaração contraditória. Eu também não a compreendo. Sua Graça não explicou nada.

“Em resumo, nosso foco será a investigação de Gehrman Sparrow.

“De acordo com as informações fornecidas pelo MI9, Gehrman Sparrow é uma identidade falsa. Ele originalmente veio de Backlund...”

Depois que Soest terminou o resumo, ele perguntou: “Vocês têm algo a acrescentar?”

Leonard abriu a boca e estava prestes a dizer algo, mas seus olhos brilharam duas vezes antes que ele caísse novamente em silêncio.

Soest virou a cabeça e olhou para ele, chamando-o pelo nome.

“Leonard, você descobriu alguma pista?”

Leonard permaneceu em silêncio por um segundo antes de dar de ombros.

“Essa pista foi eliminada.”

Soest não perguntou mais, enquanto olhava para os outros companheiros de equipe.

Após uma série de informações suplementares e análises, ele começou a designar missões à sua equipe das Luvas Vermelhas.

Depois que tudo foi designado, Leonard Mitchell segurou uma lista de nomes
que exigia que ele entrasse nos sonhos deles para uma verificação cruzada. Ele
retornou ao salão de descanso acima e atirou o corpo na cama.

Ele permaneceu ali em silêncio enquanto levantava a mão para pentear o cabelo,
preparando-se para iniciar a ação.

Contudo, o primeiro sonho em que ele entrou não pertencia a ninguém na lista de
nomes.

Seu alvo era Dwayne Dantès!

Após repetidas considerações, ele decidiu falar com este membro de organização
secreta, um monstro imortal da Quarta
Época, face a face. Ele queria ver que informações poderia sondar.

Isso parecia um tanto precipitado, mas com ambas as partes conhecendo os
segredos um do outro, ainda era uma boa escolha.

...

Rua Böklund, 160. A mente sonolenta de Klein de repente clareou, pois ele soube que alguém havia entrado em seu sonho.

Ele ponderou em silêncio, sentado em uma poltrona reclinável, e virou a cabeça para olhar a sacada. Viu um homem de cabelos pretos e olhos verdes, vestindo uma camisa branca e um colete preto, saltar agilmente para dentro. Ele não era outro senão Leonard Mitchell.

Eu não fui procurar por você, e eis que você vem bater à minha porta... Os outros Falcões Noturnos bateriam educadamente à porta antes de entrar. Só você pularia em sacadas... Klein ironizou enquanto observava o poeta se aproximar.

Neste momento, aos olhos de Leonard, Dwayne Dantès ainda vestia um terno formal no sonho. Suas costeletas eram grisalhas, e ele tinha um rosto anguloso com uma imensa quantidade de charme.

Neste momento, o magnata ostentava um sorriso, como se não estivesse escondendo o fato de que permanecia lúcido e que não fora afetado por um Pesadelo.

“Pallez Zoroast não lhe ensinou algumas boas maneiras?” Klein disse com um tom que ele acreditava corresponder à impressão que Leonard tinha dele.

Pallez Zoroast... Ele está me avisando de novo... Leonard ficou surpreso ao se lembrar do nome.

Ele rapidamente refreou seus pensamentos e fez uma reverência de maneira que carecia de padrões.

“Perdoe-me pela intromissão. Você está sob nossa investigação lista.

“A infiltração foi feita por vocês? Esse é o seu objetivo ao virem a Backlund?”

“Não.” Klein, em seu disfarce de Dwayne Dantès, ergueu a taça de vinho tinto e bebeu um gole. “Não somos nós, mas apenas ele.”

Ele agiu como se não tivesse medo de Leonard saber.

“Gehrman Sparrow?” Leonard perguntou em tom grave.

Klein olhou para ele com seus olhos azuis profundos que pareciam ter visto as vicissitudes da vida.

“Isso não é óbvio?”

“O que ele realmente quer fazer? Ele não levou nada embora,” Leonard aproveitou a oportunidade para perguntar.

Klein levantou a mão para acariciar suas costeletas brancas e riu baixinho.

“Qual você acha que é a resposta?”

O que eu acho? Se eu soubesse a resposta, por que eu estaria aqui? Eu já teria entregue essa informação aos meus superiores há muito tempo! Leonard murmurou silenciosamente enquanto ponderava sobre suas palavras.

Durante esse processo, ele descobriu que, embora estivesse em pé e olhando de cima para Dwayne Dantès, o magnata que estava sentado casualmente na poltrona reclinável emanava a aura de quem detinha a vantagem. Era como se um figurão estivesse ouvindo casualmente os relatórios de seu subordinado.

Isso fez Leonard sentir-se um pouco inquieto. Ele inconscientemente inspecionou a área e puxou uma cadeira, recostando-se nela, metade por hábito e metade como uma ação deliberada.

“Acredito que ele, ou todos vocês, estão procurando por algo.

“Lá em Tingen, ele se infiltrou nos Falcões Noturnos para procurar por algo. Em Backlund, ele também se infiltrou no Portão Chanis para procurar por aquele item!

“Sua busca foi infrutífera na primeira vez, então ele escapou simulando a morte ao se aproveitar do ataque de Ince Zangwill.

“Ele ainda não conseguiu encontrá-lo na segunda vez. Por isso, não levou nada e deixou o Portão Chanis diretamente!”

Enquanto falava, Leonard usou um tom muito convicto para revelar que havia descoberto que Gehrman Sparrow era Sherlock Moriarty e também Klein Moretti. Ele desejava usar o efeito da pressão para fazer com que Dwayne Dantès não parecesse tão calmo ou tivesse quaisquer pensamentos

de recorrer ao sofisma.

De fato, ele foi cavar minha cova… Klein suspirou interiormente enquanto ria. Ele pegou a taça de vinho tinto e a girou suavemente.

“Você acha que nós faríamos consecutivamente duas tentativas impensadas antes de ter qualquer inteligência confirmada? Você deve saber que tais assuntos só podem ser feitos uma vez. Após um fracasso, não há como ter sucesso novamente.

“Portanto, quem usaria uma operação para verificar seu palpite quando o alvo não está claro?”

Ele confirmou tacitamente minha explicação. Klein Moretti é Gehrman Sparrow, Herói Bandido Imperador Negro, um membro da organização secreta que acredita no Tolo… Leonard se esforçou para não franzir a testa enquanto cruzava a perna direita e dizia: “Então, não é que nada foi encontrado, mas que houve uma falha devido a outros fatores?

“Durante essas duas tentativas, a Catedral de Santa Selena da Cidade de Tingen e a Catedral de São Samuel de Backlund compartilhavam apenas dois itens em comum: Artefato Selado 2-049 e o caderno da família Antigonus.

“O caderno da família Antigonus… É só isso? Klein Moretti se juntou aos Falcões Noturnos por causa disso!”

Embora o processo de inferência esteja errado, a resposta está, na verdade, correta… Klein riu e disse: “Nossos cérebros não estão lá apenas para exibição.

“Se o objetivo dele era o caderno da família Antigonus, não havia necessidade de ele se juntar aos Falcões Noturnos. Antes de você obtê-lo, ele teve muitas oportunidades.

“E mesmo depois de você obtê-lo, ele não teve falta de oportunidades para consegui-lo. Você deve entender a situação da época melhor do que eu.

“Além disso, já que o alvo era o caderno da família Antigonus, por que ele não o levou embora?”

Ao ser ridicularizado por Dwayne Dantès, Leonard Mitchell percebeu que a teoria que ele havia inventado na hora estava repleta de contradições lógicas. Ele sentiu vergonha ao demonstrar alguma raiva.

Ele respirou fundo lentamente e disse: “Então, por que ele se infiltraria no Portão de Chanis usando dois métodos diferentes? E não só ele não levou nada, mas também não deixou nada para trás. Ele até entrou em um estado estranho.”

Assim que Leonard disse isso, ele viu Dwayne Dantès, com suas costeletas grisalhas, esboçar um sorriso profundo e misterioso.

“Não tenho certeza do motivo dos últimos assuntos. Talvez você devesse perguntar à Deusa da Noite Eterna.”

Deusa… O que ele quer dizer? Leonard instantaneamente se sentiu alarmado e confuso. Ele achou inimaginável o que havia acontecido por trás do Portão de Chanis da Catedral de São Samuel.

Logo em seguida, ele ouviu Dwayne Dantès dizer com uma risada profunda: “Quanto à sua primeira pergunta, creio que você está enganado

sobre algo.

"Os membros da nossa organização vêm de diferentes lugares e se juntam por diferentes razões, optando por mudar sua própria fé no processo. Quanto ao que aconteceu antes disso, suas vidas continuam sendo suas.

"Assim como eu. Eu tive um passado e também tenho um presente. A razão pela qual vim para cá é por causa do sobrenome que dei a mim mesmo."

Dantès… O Retorno do Conde… Ele se juntou à organização secreta que adora O Tolo por vingança e veio para Backlund? Leonard assentiu pensativo.

Klein parou por alguns segundos enquanto bebia casualmente o vinho tinto e sorria. Ele continuou: "Da mesma forma, ele, que foi ressuscitado por causa da maldição do caderno da família Antigonus, também o faz por vingança."

Klein mencionou deliberadamente seu sobrenome atual, Dantès, e mencionou vingança. Foi para se distinguir preventivamente de Gehrman Sparrow e Klein Moretti. Foi para impedir que Leonard mais tarde encontrasse objetivos semelhantes entre os dois e começasse a fazer uma conexão mais profunda a partir das similaridades.

Ao mencionar isso pessoalmente, ele enquadrou os processos de pensamento do ouvinte e os fez seguir subconscientemente a lógica do conteúdo; assim, tratando Dwayne Dantès e Klein Moretti como duas pessoas completamente diferentes. A única semelhança era seus pensamentos de vingança. E neste mundo, não havia apenas dois vingadores.

Leonard baixou a perna direita cruzada inconscientemente enquanto se inclinava para a frente.

“Vingança?

“Em quem ele deseja se vingar?”

Após fazer a pergunta, o elegante e belo cavalheiro de meia-idade curvou os cantos dos lábios.

“Lanevus e...

“Ince Zangwill.”

“Ince Zangwill...” Leonard deixou escapar enquanto não conseguia evitar que
sua expressão mudasse repetidamente. Por fim, ele se calou.

Seus olhos verdes olhavam à frente, desfocados; seus pensamentos, um mistério.

Ufa... Após um longo silêncio, Leonard exalou e soltou suas mãos originalmente cerradas.

Ele perguntou com a voz um pouco rouca: “Lanevus foi realmente morto
por ele?”

“É claro,” Klein suspirou secretamente ao responder com calma.

A boca de Leonard ficou aberta, como se ele quisesse dizer algo, mas não o fez. Ele apertou os lábios com força.

Percebendo que seus objetivos haviam sido atingidos, ele imediatamente mudou de assunto e riu baixinho.

“Se você tiver um objetivo semelhante ou precisar de ajuda, também pode entoar o nome honorífico ‘Dele’. Talvez receba uma resposta.”

“Ele”... Aquela existência secreta, O Louco? Leonard imaginou que Dwayne Dantès estava habitualmente a fazer proselitismo e a tentar desenvolver a organização secreta. Portanto, não pensou mais e respondeu com silêncio.

Klein então riu.

“A propósito, me ajude a passar uma mensagem para Pallez Zoroast. Um dos membros da nossa organização encontrou o Blasfemo Amon na Terra Abandonada dos Deuses.”

Essa informação continha uma quantidade massiva de dados, tanta que Leonard ficou temporariamente sem reação. Sua mente continuava a reverberar com as informações relevantes.

A Terra Abandonada dos Deuses? A Terra Abandonada dos Deuses que até mesmo as sete Igrejas são incapazes de encontrar? A organização secreta deles realmente tem membros que podem entrar na Terra Abandonada dos Deuses!

Blasfemo Amon... O Velho me disse que está se escondendo de um Beyonder de Alta Sequência com o sobrenome Amon. Ele foi gravemente ferido por Amon e não teve escolha senão me parasitar...

O tom e a atitude de Dwayne Dantès realmente são como os de um monstro imortal que viveu desde a Quarta Época. Ele também está no mesmo nível, ou num nível similar, ao do Velho... Na frente dele, eu realmente não sinto qualquer superioridade. Eu até me sinto sem confiança...

Enquanto esses pensamentos lhe passavam pela cabeça, Leonard forçou-se a focar.

"Eu passarei a mensagem para ele."

Hmm, baseado nas circunstâncias depois que Leonard entra nos sonhos de outros, pode-se determinar que o vovô não controla completamente os seus sentidos. Caso contrário, ele definitivamente teria uma reação anormal ao ouvir o nome Amon, o Blasfemador... Anteriormente, as palavras de Will Auceptin também corroboravam este ponto. Somente quando meu caro poeta encontra o perigo real é que o vovô o sente e age... Muito bem. "Ele" não é um Parasita completo... Enquanto Klein interpretava a informação não dita, ele sorriu.

"Pode ir embora. Você também pode relaxar. Meu objetivo não é a Igreja da Noite Eterna."

Meus objetivos futuros, não os do passado... Klein adicionou silenciosamente, em seu íntimo.

Leonard já havia recebido informação suficiente; portanto, ele não se atreveu a prolongar sua permanência. Ele se levantou e fez uma reverência.

Então, ele deixou o sonho de Dwayne Dantès.

...

Em um quarto nas ruas secundárias da Catedral de Saint Samuel, Leonard acordou e ouviu a voz envelhecida do Parasita dentro dele ecoar em sua mente:

“O que ele disse?”

Leonard ponderou sobre suas palavras e disse: “Ele admitiu diretamente ser um membro daquela organização secreta que acredita no Louco. O mesmo vale para Klein Moretti, cujo codinome é Gehrman Sparrow.

“O objetivo deles é vingança, a própria vingança deles.”

Pallez Zoroast silenciou por um segundo antes de dizer: “Ele disse como Klein Moretti pôde ser ressuscitado? Ou como ele forjou a própria morte a tal ponto?”

Leonard relembrou e disse: “A explicação que ele deu foi uma maldição do caderno da família Antigonus.”

Maldição... Neste ponto, Leonard descobriu que a escolha das palavras de Dwayne Dantès
era bastante estranha.

Ele havia descrito o poder de ressuscitar os mortos como uma maldição!

Pallez Zoroast não pareceu ter quaisquer perguntas sobre isso. Depois Após alguns segundos de silêncio, ele disse: “O que mais ele disse?”

Leonard não escondeu isso dele e disse francamente: “Ele mencionou o Blasfemo Amon, dizendo que um membro da organização deles o encontrou na Terra Abandonada dos Deuses.

“Velho, esse é o Amon que você mencionou?”

A voz idosa respondeu após um tempo: “Provavelmente.”

Ele parou por um momento antes de dizer: “Eu acredito que Dwayne Dantès, não—O Louco que o apoia, possa ser algum velho amigo meu...”

O Velho acredita que ele está em um nível superior ao de Dwayne Dantès, ou até mais alto... Ele é um Anjo Aterrado? Leonard pensou e perguntou: “Qual velho amigo?”

Pallez Zoroast não respondeu, perguntando: “Você vai encontrar uma oportunidade de revelar a situação sobre Dwayne Dantès e Klein Moretti?”

Leonard subitamente silenciou e apenas disse pesadamente mais de dez segundos depois: “Por enquanto, não.

“Talvez eu e ele, e eles, tenhamos a chance de trabalhar juntos...

“E a Igreja não sofreu nenhuma perda material desta vez.”

O Parasita dentro dele não disse uma palavra, como se tivesse adormecido.

Leonard lentamente ergueu o olhar e leu as informações à sua frente. Seus olhos escureceram enquanto ele murmurava: “Ele me superou aos trancos e barrancos...”

Capítulo 854: Confissão

Início da manhã, Rua Böklund 160.

Depois que Klein saiu da cama e se lavou, ele não se apressou em deixar o banheiro. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e se dirigiu para cima da névoa cinza.

Ele então conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez a pessoa falsa orar piedosamente:

"Honorável Sr. Louco, por favor, transmita a mensagem a Danitz:

"Eu preciso que ele me forneça informações sobre Balam Ocidental. É melhor se ele incluir suas conexões sociais.

"Além disso, peça a ele para ter cuidado com a Igreja da Noite Eterna por enquanto."

...

A bordo do Sonho Dourado, Danitz, que viu o sol mais cedo do que Backlund, segurava uma caneca de cerveja de malte enquanto se sentava nas sombras, escondendo-se da luz solar repugnante.

As aulas começarão em mais quinze minutos. O Capitão disse que um caçador de tesouros deve ter um conhecimento de matemática suficientemente bom... Suspiro, isso é realmente uma dor de cabeça, mas é também algo para se esperar. Que merda! Danitz colocou uma mão no joelho enquanto bebia um gole de cerveja.

Neste momento, a névoa cinza emanou à sua frente. A figura embaçada que olhava de cima apareceu enquanto os ouvidos de Danitz ressoavam com a voz de Gehrman Sparrow.

Informações sobre Balam Ocidental? Embora tenhamos ido até lá para procurar um tesouro ancestral perdido e tenhamos conhecido alguns nativos tribais, é praticamente só isso. Não haverá muito que eu possa lhe contar... Isso é tão problemático. Terei que fazer todo tipo de trabalho de novo. Por que Gehrman Sparrow se mete em tantas coisas?! Danitz resmungou silenciosamente enquanto olhava vigilante para os lados, com medo de que o louco aparecesse de repente.

Ele respirou fundo ao considerar como queria se tornar mais forte. Ele não queria ser inútil quando seu capitão estivesse em perigo, tendo que se esconder vergonhosamente na retaguarda. Danitz deu alguns tapas no rosto com a mão livre antes de se levantar.

Ele saiu imediatamente das sombras e encontrou Pele de Ferro e Barril. Ele lhes perguntou detalhadamente sobre a situação de Balam Ocidental e a quem ele deveria questionar sobre os diversos assuntos, apenas para obter uma resposta unânime: “Capitã Edwina Edwards, ou Anderson Hood, que se juntou à nossa fogueira no navio anteriormente.”

Ela ficará desconfiada se eu perguntar diretamente à Capitã, fazendo-a crer que tenho um segredo e que estou trabalhando secretamente para outra pessoa...? Mas não faço ideia para onde aquele sujeito, Anderson, foi. Que merda! Danitz caiu num dilema enquanto não conseguia evitar pensar em outra coisa, lembrando-se das últimas palavras de Gehrman Sparrow:

“Cuidado com a Igreja da Noite Eterna!”

Danitz não era tolo. Ele sabia que um assunto enfatizado pelo aventureiro louco era algo importante. Isso também significava que ele acreditava ter uma alta chance de ser um alvo importante da Igreja da Noite Eterna! Ele seria intensamente perseguido pelos

Luvas Vermelhas!

Além da Igreja da Noite Eterna, a Igreja das Tempestades e os militares também estão me visando. Dizem que cada um enviou um esquadrão... Danitz pensou enquanto seu coração palpitava.

Ele logo revelou um olhar confuso e amargo enquanto murmurava para si mesmo: “Mas eu não fiz nada...”

...

Depois de passar a mensagem sobre a coleta de informações sobre Balam Ocidental para a Almirante das Estrelas Cattleya, Klein deixou a área acima da névoa cinzenta e retornou ao mundo real. Como em todos os outros dias, ele tomou seu café da manhã e teve aulas.

Depois que ele acordou de sua soneca da tarde, com a ajuda de Richardson, ele vestiu um terno formal para uma excursão. Ele entrou na carruagem que já estava à sua espera na porta.

“Rumo à Catedral de Saint Samuel”, Klein se recostou na parede da carruagem enquanto instruía o cocheiro.

Ele havia decidido continuar mantendo sua identidade como Dwayne Dantès. Ele acreditava que era melhor se ele não mudasse sua antiga persona. Portanto, ele não podia mudar a frequência de suas viagens à Catedral de Saint Samuel. Nem podia doar menos.

Além disso, isso pode efetivamente dissipar qualquer suspeita que tenham de mim. Afinal, é difícil imaginar que o criminoso que se infiltrou no Portão Chanis não teria ficado escondido, mas sim passearia pela catedral como se nada tivesse acontecido... Terei que agradecer ao Imperador Roselle por não ter plagiado a psicologia criminal. Ele

não apontou que criminosos inteligentes frequentemente retornam à cena do crime para admirar seu trabalho e a resposta indefesa dos outros... Klein murmurou para si mesmo enquanto tomava um gole do chá preto que Richardson havia preparado.

Depois de umedecer a garganta, ele olhou para o seu criado de quarto e perguntou, aparentemente casualmente, “Qual é a sua impressão mais profunda sobre Balam Oriental e Balam Ocidental?”

Sentado ao lado dele, Richardson não perguntou o porquê. Após alguma reflexão, ele disse: “Balam Oriental é mais seguro. Balam Ocidental é mais caótico.”

Depois de dar uma resposta simples, Richardson virou-se para olhar para o seu empregador, apenas para ver Dwayne Dantès com os olhos semicerrados, como se quisesse que ele continuasse.

Richardson coçou a orelha e ponderou sobre suas palavras.

“Há também pobreza, fome e abuso de chicote. Hum, o povo de Balam Oriental e Ocidental originalmente adorava a Morte. Mais tarde, devido aos benefícios de crer em divindades como a Deusa, o Senhor das Tempestades e o Sol Ardente Eterno, que lhes permitiam elevar seus status e receber proteção da catedral, houve uma mudança de fé em grande escala.

“No entanto, à medida que o número de fiéis aumentou, esse status especial foi rapidamente removido. O povo da classe baixa começou a adorar a Morte novamente em segredo.

“Isso é mais evidente em Balam Ocidental, que é mais desordenado, neste aspecto. Os descendentes da Morte frequentemente recebem um grande apoio...

“Isso é o que o meu, o meu pai, ocasionalmente menciona depois de beber.”

Klein ouviu em silêncio e não interrompeu o relato do seu criado de quarto, nem investigou mais a fundo.

Logo, a carruagem chegou em frente à Catedral de São Samuel. Klein primeiro observou a visão dos pombos brancos voando antes de entrar na sala de orações. Ele tirou o chapéu e o entregou, junto com sua bengala, a Richardson.

Ele encontrou um assento aleatoriamente e olhou para o altar na escuridão. Observou as estrelas e o Emblema Sagrado Escuro enquanto a inquietação, o constrangimento e a falta de confiança surgiam dentro dele.

Se ele tivesse adivinhado corretamente, desde que entrara em contato com a espada sagrada e feito um juramento, a Deusa provavelmente havia notado sua presença. Cada vez que entrava na catedral para fingir que estava orando, tinha a sensação de estar vivendo a história das Roupas Novas do Imperador.

Pergunto-me qual é a opinião da Deusa sobre isso... E qual é a posição que a Igreja está adotando... Hum, vou sondar primeiro... Klein uniu as mãos e as levou ao nariz, parecendo estar orando seriamente.

Após cerca de oito minutos, ele se levantou lentamente, caminhou até a caixa de doações, tirou cinquenta libras e a jogou piamente lá dentro.

Depois de fazer isso, Klein se virou para o confessionário ao longo das laterais do salão e entrou.

Ao contrário da maioria dos confessionários antigos que eram grandes caixotes de madeira com duas portas, o confessionário moderno era um

compartimento espaçoso e independente. O penitente e o bispo ouvinte eram separados por uma divisória de madeira, com cada um deles tendo seus assentos.

Usando a luz fraca, Klein sentou-se na cadeira e ouviu o bispo dizer com sua voz suave: “Você tem algo que gostaria de dizer? A Deusa se importa com todos os ‘Seus’ crentes.”

Klein levantou a mão direita e tocou o peito quatro vezes no sentido horário.

“Louvada seja a Senhora.

“Desejo confessar que, há dois dias, os militares vieram até mim, desejando que eu vendesse um lote de armas de fogo e canhões para Balam Ocidental, para adicionar lenha à fogueira do caos que lá reside...”

Depois que ele disse isso, o bispo do outro lado não lhe deu uma resposta imediatamente, como se estivesse alarmado pelo tráfico de armas. Ele ficou momentaneamente inseguro sobre como organizar suas palavras.

O confessionário imediatamente acabou envolto em um silêncio constrangedor.

Você ficou assustado só com isso? Nunca encontrou um penitente tão franco quanto eu? Se eu dissesse que estou atualmente tramando o assassinato de um semideus enquanto me escondo da Árvore Mãe do Desejo e do Verdadeiro Criador, você não pularia? Klein ironizou enquanto continuava: “Eu de fato desfrutei da vida de aventureiro quando era jovem. Obtive minha riqueza através do metal, do sangue e do fogo. Mas já estou farto dessa vida. Desejo apenas um futuro pacífico.”

“Originalmente, eu queria recusar a oferta, mas sou incapaz de superar a ganância em meu coração. Este é um negócio suficientemente tentador e me ajuda a obter uma posição firme na alta sociedade de Backlund.”

“Confesso que, por fim, escolhi a agitação e o caos.”

O bispo do outro lado finalmente teve uma resposta ao dizer com uma voz gentil: “Não tema. Não vacile. Você não precisa sentir culpa por um certo nível de ganância. Contanto que não prejudique os inocentes ou cometa qualquer um dos crimes escritos na bíblia.”

“Vá, siga seu coração e faça a escolha que mais deseja fazer. Somente assim você poderá compreender verdadeiramente os ensinamentos e entender a verdade dessas palavras.”

“Não há necessidade de ser colocado em uma posição difícil. Lembre-se disso. Não importa o que faça, ser sincero, contrito e penitente é digno de louvor e perdão.”

“Que a Deusa o abençoe.”

“Louvada seja a Senhora!” Klein desenhou novamente a lua carmesim em seu peito.

Sua visita à Catedral de São Samuel foi para usar a oportunidade de uma confissão para informar a Igreja sobre suas intenções de se envolver no tráfico de armas. Ele queria saber a reação deles, de modo a sondar a atitude da Deusa em relação a ele.

Sem dizer nada mais, Klein se levantou lentamente e saiu do confessionário. Ele caminhou pelo corredor e se dirigiu ao seu mordomo, Richardson.

Neste momento, ele viu uma dama sentada no canto da sala de orações. Ela usava um manto preto com capuz, sombra azul e blush. Ela possuía um senso de beleza bastante misterioso. Ela não era outra senão a Médium Espiritual Daly Simone.

Daly levantou o olhar e notou, de forma semelhante, Dwayne Dantès. Sua expressão momentaneamente ficou à deriva, como se ela tivesse adormecido enquanto orava e tivesse entrado num sonho.

Klein acenou-lhe com a cabeça de forma imperceptível, num gesto de cortesia. Em seguida, ele pegou seu chapéu e bengala com Richardson, enquanto saía vagarosamente do salão.

Daly retraiu o olhar enquanto fitava o banco à sua frente antes de fechar lentamente os olhos.

Ao sair da Catedral de Santo Samuel, Klein parou ao lado da escadaria e hesitou por dois segundos.

Os pombos brancos subitamente voaram na praça adiante, bloqueando a visão de todos que absorviam a cena.

...

Menos de trinta minutos depois, no porão, Leonard ouviu que Dwayne Dantès, que havia sido investigado anteriormente, estava prestes a cooperar com as autoridades. Ele seria um comerciante que venderia armas para Balam Ocidental.

O que ele está tentando fazer? Leonard franziu a testa, aos poucos, completamente sem saber quais eram os pensamentos do monstro imortal.

Capítulo 855: Novo Visitante

Ao retornar da Catedral de Santo Samuel para a Rua Böklund, 160, Klein viu seu mordomo de luvas brancas, Walter, se aproximar.

"Senhor, alguém entregou um cartão de visita. Ele disse que seu empregador deseja visitá-lo das quatro às cinco," disse Walter com uma expressão séria.

Klein tentou descobrir quem era o visitante, mas não fazia ideia. Ele acenou suavemente com a cabeça e disse: "Quem é o empregador dele?"

Walter lançou o olhar ao redor e viu que os outros criados estavam um tanto longe. Ele então respondeu: "Barão Syndras."

Barão Syndras... Aquele magnata milionário que obteve seu título aristocrático com a ajuda do Partido Conservador e do Duque Negan, e é também um dos banqueiros e empresários mais famosos do reino? Eu ajudei anteriormente a Senhora Mary a comprar as ações da Companhia Coim. O concorrente por acaso é ele e seus amigos... Ele está me visitando pessoalmente por causa disso? É apenas uma transação no valor de cerca de 13.000 libras. Não deveria ser algo que exija que ele vá tão longe... Enquanto a mente de Klein disparava, ele caminhou até a escadaria que levava ao segundo andar.

Walter caminhou meio passo atrás dele enquanto dizia: "Senhor, se não desejar se encontrar com o Barão Syndras, informarei a ele que o senhor se atrasou na Catedral de Santo Samuel, ouvindo as pregações do bispo, e pode retornar muito tarde."

Nas entrelinhas, o mordomo estava dizendo que o Barão Syndras era um crente do Senhor das Tempestades. Era impossível para ele se dirigir diretamente à Catedral de Santo Samuel para procurá-lo.

Klein pensou e sorriu antes de dizer gentilmente: “Este é um nobre que tem imensa influência no setor bancário. Eu certamente o encontrarei no futuro, então tenho que me reunir com ele.

“Hum... Providencie para que o encontro seja na pequena sala de estar do segundo andar onde há mais luz solar.”

De acordo com o que Klein sabia, o Barão Syndras era o terceiro maior acionista do Banco Backlund e o maior acionista do Banco Popular de Southville. No setor bancário do Reino Loen, ele era definitivamente uma das poucas pessoas com a maior influência.

“Sim, senhor.” Walter não insistiu.

Às quatro e dez, Klein encontrou o visitante que frequentemente aparecia nos jornais, na sala de estar predeterminada.

A única coisa que era diferente e que se desviava das suas expectativas era que Backlund ficou nublada depois das três. O tempo havia escurecido e começou a chuviscar. Isso não trouxe a luz do sol brilhante e quente.

O Barão Syndras era idêntico à forma como ele aparecia nos jornais. Ele tinha cabelos pretos misturados com alguns brancos, que estavam bem penteados para trás, revelando sua testa larga e linha do cabelo recuada.

Seu rosto era um tanto redondo, mas faltava-lhe a carne necessária para sustentá-lo. Suas maçãs do rosto eram bastante altas e suas rugas, evidentes.

Ao contrário da maioria dos Loeneses da sua idade, o Barão Syndras não tinha nenhuma

pelos faciais. Ele estava barbeado, e seus olhos azul-claros eram quase incolores.

Ao seu lado estavam um valete e um guarda-costas. Eles eram do tipo de pessoa que não atraía muita atenção. A maior característica do primeiro era seu cabelo ralo, enquanto o último tinha cabelo curto, se não contasse a barba espessa que descia de suas orelhas.

“Boa tarde, Lorde Syndras. É uma honra tê-lo aqui como meu convidado.” Klein levou a mão ao peito enquanto se curvava.

Geralmente, um anfitrião se inclinaria levemente para a frente e estenderia a mão direita para um aperto de mãos ao cumprimentar um convidado, mas, neste momento, ele estava diante de um nobre; o que exigia que fosse mais cortês.

O Barão Syndras acenou gentilmente com a cabeça, sorrindo em resposta.

“É você quem está sendo educado. Eu deveria tê-lo visitado há muito tempo, Dwayne Dantès, um cavalheiro experiente que sabe muito sobre o Continente Sul.”

Após trocarem algumas gentilezas, os dois se sentaram enquanto os valetes e guarda-costas se acomodavam ao lado.

Klein estava prestes a dizer algo quando o Barão Syndras falou em um tom cordial: “Dantès, estou realmente impressionado com pessoas como você. Nem todos conseguem obter riquezas a partir do caos no Continente Sul. Isso exige muita ousadia e a coragem para enfrentar a adversidade, assim como um julgamento notável.

“Na época em que eu estava à beira da falência, cheguei a acalentar a ideia

de recomeçar no Continente Sul, mas, infelizmente, não sou um homem corajoso."

Embora o Barão Syndras mais tarde tenha se tornado um nobre, ele não era um plebeu no verdadeiro sentido da palavra. Seu bisavô e avô haviam se beneficiado do desenvolvimento das colônias, ganhando muito dinheiro com o comércio marítimo. Eram comerciantes bastante bem-sucedidos. Quanto ao seu pai, ele havia investido em indústrias, construindo sua reputação e adquirindo diversas fábricas.

Chegando à sua geração, ele investiu rapidamente na indústria bancária em desenvolvimento com sua considerável riqueza, tornando-se um dos primeiros milionários em Loen.

Durante este processo, o Barão Syndras sofreu três fracassos, mas os superou, um após o outro. O incidente mais angustiante foi quando o Banco Popular de Southville que ele fundou sofreu uma crise de reputação. Uma corrida bancária aconteceu, quase o levando à falência.

Ele continua a falar sobre minhas experiências no Continente Sul... Estará ele insinuando que já descobriu os problemas com minha origem e está usando isso como um aviso? Heh, ele provavelmente nunca esperou que a experiência no Continente Sul que ele tanto repete seja toda falsa... Klein escarneceu interiormente, mas respondeu, parecendo absolutamente normal: "Isso não é coragem, mas sim imprudência.

"A maioria das pessoas que se dirige ao Continente Sul tem, sim, o espírito de aventura, mas é só isso que elas têm."

Sem esperar que o Barão Syndras continuasse, ele sorriu e disse: "Quase contratei o Sr. Rebach há algum tempo para ser meu mordomo. Ele disse que você era um excelente empregador."

O Barão Syndras ouviu em silêncio antes de suspirar.

“Isso é algo que me enche de arrependimento.

“Naquela época, eu era muito sincero em esperar que Rebach pudesse continuar sendo meu mordomo, mas ele não conseguiu superar o conflito
inerente às nossas posições.”

Ao dizer isso, Syndras olhou para o belo e elegante Dwayne Dantès, pegou o chá preto que havia sido servido por um servo, e tomou um gole.

“Eu também espero sinceramente que possamos ser amigos. Espero que você possa
transfira os 3% da Companhia Coim para mim.

“Eu lhe farei uma oferta que você não poderá recusar.”

Lá vem... Mas eu tenho um contrato com Madame Mary... Klein silenciou por dois segundos e disse com um suspiro sorridente: “Eu prezo profundamente
a minha credibilidade.”

Ao ouvir tal resposta, Syndras não demonstrou nenhuma óbvia raiva. Ele sorriu, curioso e surpreso: “Você não vai sequer escutar a minha oferta?”

Klein abriu as mãos deliberadamente com um sorriso irônico.

“Receio que a acharei irresistível.”

“Haha.” Syndras riu imediatamente e levantou-se lentamente.

“Você é tão espirituoso quanto dizem. Ao mesmo tempo, possui uma

vontade firme que os boatos falham em mencionar."

Ele olhou para seu guarda-costas e valete antes de dizer a Dwayne Dantès com um sorriso: "Ser seu parceiro é definitivamente melhor do que ser um concorrente. Certo, é hora de eu partir.
Há muitas coisas que requerem a minha atenção."

Seria este um elogio sincero, ou uma ameaça velada? Klein não era um Espectador, então ele não conseguia interpretar as sutilezas. Tudo o que pôde fazer foi responder descaradamente: "Igualmente. Anseio por ter a oportunidade de cooperar consigo em outros domínios, Lorde Syndras."

Vestido com um terno formal e gravata, o Barão Syndras sorriu e acenou. Sem dizer mais uma palavra, ele foi conduzido para fora da porta principal por Dwayne Dantès, seu mordomo e seu valete.

Enquanto observava a carruagem luxuosa desaparecer ao longe, o Mordomo Walter disse subitamente: "Senhor, devo contratar alguns guarda-costas temporários?"

Ah? Klein quase não conseguiu compreender seu mordomo.

Vendo a expressão de seu empregador permanecer inalterada, Walter acrescentou: "Às vezes, a competição nos negócios pode pôr em risco a segurança pessoal de alguém."

O Senhor Mordomo também notou as ameaças veladas do Barão Syndras? Klein curvou os cantos dos lábios e disse: "Não estou muito preocupado, pois este é Backlund."

Porque meu nome é conhecido na Igreja da Noite Eterna. Porque estou prestes a cooperar com os militares... Portanto, eu não

temo sofrer qualquer forma de retaliação no domínio dos Beyonders, e não temo que as coisas se desenvolvam como aconteceu com o embaixador Intis. Além disso, o Barão Syndras é um homem de sucesso com status e poder. Ele não será tão imprudente... Klein pensou intimamente.

Quando Walter tentou continuar, Klein riu e disse: "No entanto, ser cauteloso é para sempre um bom hábito.

"Hmm... Você pode contratar dois guarda-costas. Deixe-os me fornecer proteção secretamente. Tente não permitir que sejam descobertos pelos criados da casa."

"Sim, senhor," respondeu Walter imediatamente.

Klein pensou por um momento e disse: "Faça uma visita à casa do Deputado Macht. Convide-o para jantar no Restaurante Intis Srenzo amanhã, juntamente com sua esposa e filha. Se tiverem um compromisso prévio, podemos adiar para outro dia."

Ele planejava informar Macht de que tencionava prestar o teste militar e concluir o negócio de armas de pequeno porte.

O método mais conveniente seria visitar Macht em sua residência e mencionar o assunto de passagem, mas, considerando que poderia haver um semideus da Via do Saqueador por perto de Hazel, qualquer contato próximo poderia resultar na detecção da aura do nevoeiro cinzento que o envolvia. Portanto, Klein mudou seus planos e decidiu que o local seria um restaurante.

Dessa forma, com base em seu julgamento, era improvável que o semideus que falhara em parasitar Hazel a acompanhasse.

...

Xio escondeu-se nas sombras do bosque enquanto observava uma carruagem marrom passar lentamente e entrar em uma rua específica no Bairro da Imperatriz.

Havia um brasão óbvio na carruagem. Era principalmente uma flor e dois anéis. Pertenciam ao capitão da guarda real do Reino de Loen, Visconde Stratford.

Percebendo que não tinha feito descoberta nenhuma, ela deixou melancolicamente seu esconderijo e pegou uma carruagem pública próxima. Voltou direto para a área da Ponte Backlund e entrou no Bairro Leste.

Ao chegar ao bar da Rua Dharavi, Xio caminhou facilmente até o balcão enquanto os bêbados a evitavam. Ela perguntou diretamente ao bartender que estava enxugando um copo: “Algum trabalho novo?”

O bartender sorriu imediatamente.

“Sim. O Mordomo Walter, que anteriormente ofereceu uma recompensa de 200 libras por alguns trapaceiros, ofereceu um novo trabalho. É muito simples. Proteger secretamente o seu empregador por alguns dias. O pagamento será discutido pessoalmente. Certamente será uma recompensa generosa.

“Ele ficou muito satisfeito com a sua eficiência durante a última missão. Ele solicitou que lhe déssemos prioridade.

“O que me diz? Está interessada?”

Xio tinha uma impressão bastante profunda do mordomo e de seu empregador

porque haviam gasto 200 libras para encontrar trapaceiros que só tinham roubado 1.000 libras em tecido.

Muito generoso, e ele paga rápido... Xio fez uma ligeira recordação antes de acenar com a cabeça e dizer: “Certo.”

Capítulo 856: Chegada dos Guarda-costas

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Assim que Xio entrou, sentiu o cheiro de comida frita. Ela não pôde evitar franzir o nariz e olhou para a cozinha.

“Fors?”

“Teria mais alguém?” Fors espiou a cabeça para fora da cozinha e perguntou com um sorriso.

Xio pousou os papéis que tinha nas mãos, meio surpresa e meio resmungando: “Você ainda se lembra de quanto tempo faz desde a última vez que pisou numa cozinha? Ah, fazer torrada pela manhã não conta.”

Fors voltou para a cozinha, deixando apenas a sua voz para trás.

“Eu escolho a comida de fora porque são melhores. E agora, as ruas ao redor não têm nenhum frango frito bom.

“De repente, fiquei com desejo disso. Quando se trata de culinária Intis, é a de que mais gosto!”

Xio caminhou até a cozinha e se apoiou no batente da porta enquanto observava Fors preparar o jantar atarefadamente. Ela ponderou e disse: “Recebi um trabalho. 100 libras por dia. Variando de três a cinco dias, mas preciso de outra ajudante.

“Você não estava com falta de dinheiro anteriormente? Por que não fazemos isso juntas?”

Na verdade, minha situação financeira melhorou... Contudo, uma missão que paga 50 libras por dia não é ruim. Vou economizar o máximo que puder. Haverá muitos lugares que exigirão que eu gaste dinheiro no futuro... Enquanto Fors observava sua panela cheia de óleo, ela perguntou: “Que tipo de trabalho é este?”

Ela já havia calculado o quanto poderia receber.

Xio penteou seu cabelo loiro ligeiramente áspero e disse: “Proteger secretamente um magnata chamado Dwayne Dantès.”

“O que ele encontrou? Será muito perigoso?” Fors perguntou cautelosamente.

Xio se lembrou e disse: “Aparentemente, houve algum tipo de conflito de negócios, e o concorrente dele o ameaçou.

“Isto não é nada perigoso. Como você sabe, os Beyonders poderosos em Backlund não ousariam correr riscos, pois é fácil se expor, fazendo com que sejam visados pelos Nighthawks e Pelos Punidores Mandatados.”

“Talvez a outra parte seja uma lunática? Não se pode descartar isso.” Enquanto replicava, Fors naturalmente pensou em O Mundo Gehrman Sparrow. Este cavalheiro era um lunático que ousou causar grandes reviravoltas em Backlund!

Ela parou e recolheu os pedaços de frango frito.

“Já que você aceitou a missão e eu não tenho nada para fazer recentemente, vamos fazer isso juntas.

“É bom também. Nós o protegeremos em segredo, para que ninguém descubra que sou uma guarda-costas. Caso contrário, não terei como participar daqueles salões literários. Heh heh, na verdade, posso dizer a eles que estou vivenciando a vida e reunindo material. Meu próximo romance será sobre uma guarda-costas feminina e seu empregador masculino!”

Xio já estava acostumada com a tendência de Fors de deixar seus pensamentos vagarem. Ela enrugou o nariz e disse: “Vamos para lá depois do jantar.”

...

Rua Böklund, 160. Klein montou um ritual no banheiro do quarto principal e subiu acima do nevoeiro cinzento.

Ele planejava resolver alguns assuntos aleatórios antes que chegassem os guarda-costas contratados pelo Mordomo Walter—não seria conveniente para ele fazer isso nos próximos dias.

E, entre esses assuntos aleatórios, a tarefa mais importante era confirmar a situação da Fome Rastejante.

Sentado atrás da cadeira pertencente ao O Louco, Klein fez a luva de pele humana voar para fora da pilha de lixo.

Após uma série de divinação, ele descobriu que a Fome Rastejante estava bastante teimosa desta vez. Nenhum dos efeitos colaterais negativos havia mudado.

É resultado da corrupção do Sr. A, então ele não vai de jeito nenhum desistir de louvar o Criador Verdadeiro? Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele considerava seriamente a solução para este assunto.

Encontrar outra maneira de ameaçá-lo? Não, como posso chamar isso de ameaça? Sob a premissa de ser proativo, estarei engajando em uma comunicação amigável com ele... Klein bateu na ponta da longa mesa mosqueada e murmurou silenciosamente: De qualquer forma, escreverei ao Sr. Azik mais tarde. Também posso mencionar de passagem que o selo da Fome Rastejante não é mais eficaz.

Também posso levar alguns cogumelos comigo. Não, isso não funcionaria. Embora impeça a Fome Rastejante de louvar o Criador Verdadeiro, isso a tornaria inutilizável. Hmm... Vou pegar alguns dos cogumelos mutantes originais de Frank para ver se há outros efeitos...

Após determinar sua linha de pensamento, Klein jogou o apito de cobre de Azik e a gaita do aventureiro pela Porta de Sacrifício e Concessão antes de retornar ao mundo real. Ele empacotou os itens rituais e limpou quaisquer vestígios do ritual.

Depois de sair do banheiro, Klein caminhou até sua escrivaninha de estudo, pegando uma caneta-tinteiro e papel enquanto ponderava sobre o que dizer.

"Prezado Sr. Azik... Faz tempo que não lhe escrevo. Pergunto-me como o senhor tem estado ultimamente...

"...Devido a certas circunstâncias imprevistas, seu selo sobre a Fome Rastejante não está mais ativo. O senhor poderia me fornecer o método correspondente? Desejo aplicar o selo nele novamente...

"...O senhor já ouviu falar de criaturas conhecidas como Saqueadores do Mundo Espiritual

Saqueadores? Qual é o nível deles, e que tipos de características eles possuem? Onde eles costumam agir?"

"...Posso estar indo para o Continente Sul em um futuro próximo. Se eu obtiver qualquer nova informação sobre a Morte, escreverei ao senhor o mais rápido possível..."

Pousando a caneta-tinteiro e lendo-a duas vezes, Klein dobrou a carta e soprou o apito de cobre.

Silenciosamente, ossos brancos jorraram do chão, irrompendo como uma fonte no ar, formando um esqueleto gigante com quase quatro metros de altura.

O esqueleto baixou a cabeça para dar uma olhada em Dwayne Dantès antes de curvar as costas, dobrar o braço direito e abrir a palma da mão.

Este mensageiro está ficando mais educado... Klein assentiu em satisfação, entregando-lhe a carta.

O esqueleto mensageiro não permaneceu, e imediatamente se desintegrou, caindo como uma cachoeira antes de desaparecer rapidamente.

Klein soltou um suspiro de alívio silencioso enquanto retraía o olhar e continuava a escrever uma carta para Frank.

"...Os cogumelos secos que você forneceu eram muito bons. Você ainda tem mais?

"...Você acha viável a ideia que mencionei anteriormente? Se você

encontrar quaisquer dificuldades durante o processo de pesquisa, você pode me escrever...”

Depois de dobrar a carta, Klein soprou na gaita de aventureiro.

Ele viu a Srta. Mensageira Reinette Tinekerr aparecer ao seu lado. Ela ainda não tinha uma cabeça enquanto usava um complicado vestido preto e segurava quatro belas cabeças loiras de olhos vermelhos.

“Você consegue rastrear Frank Lee?” Klein perguntou com bastante confiança. Afinal, a Srta. Mensageira não era como os mensageiros comuns. Ela era uma criatura do mundo espiritual no nível Semideus.

Em circunstâncias normais, um mensageiro só poderia localizar o contratante ou a pessoa que realizou o ritual de invocação. Quanto ao último, havia uma limitação. Se o ritual estivesse muito distante, o mensageiro não seria capaz de encontrá-los.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr viraram em uníssono e olharam para Klein.

“Sim...” “É aquele...” “Homem...” “Que quer...” “Plantar...” “Tudo...” “Certo?”

“...”

O que Frank fez para deixar uma impressão tão profunda na Srta. Mensageira... Na época em que respondi, ela até disse que esperava que ele não estivesse morto... Klein assentiu seriamente.

“Sim.”

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

“Consigo...” “Localizá-lo...” “Eu o marquei...”

Ah? Klein se virou boquiaberto, quase esquecendo seus motivos.

Pobre Frank, não, o grande e poderoso Frank. Ele conseguiu que a Senhorita Mensageira o rotulasse especialmente... Que a Deusa zele por ele... Klein exalou em silêncio e entregou a carta a Reinette Tinekerr.

“Por favor, entregue-a a Frank.

“Ele lhe pagará a moeda de ouro.”

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr abriu a boca e mordeu a carta. Em seguida, ela entrou diretamente no mundo espiritual, incapaz de ser sentida novamente.

Depois de resolver esses assuntos, Klein deixou o apito de cobre e a gaita consigo. Ele desceu para jantar.

Durante o jantar, Walter entrou e sussurrou no ouvido de Dwayne Dantès: “Os guarda-costas chegaram. É aquela Senhorita Xio e a amiga dela de antes. Vou providenciar para que elas lhe forneçam proteção em segredo.”

Senhorita Xio e a amiga dela? Não me diga que é a Senhorita Maga... Klein ficou momentaneamente sem palavras, tudo o que pôde fazer foi acenar gentilmente, reconhecendo a nova informação.

Sua espiritualidade, na verdade, não detectou que alguém tinha se "infiltrado" em sua casa. No entanto, isso era muito normal, visto que não era hora de a maioria das pessoas dormir. Quando chegava esse período, quaisquer anormalidades se tornavam bastante óbvias. Portanto, a menos que Klein usasse sua espiritualidade para deixar marcas indetectáveis em pontos-chave, ou se o intruso tivesse muitas más intenções contra ele, seria difícil notá-los.

...

Em um quarto no terceiro andar, Xio e Fors assumiram uma janela cada. Através do vidro, elas olhavam para o jardim.

"Esta é a minha casa dos sonhos. Quando eu tiver dinheiro suficiente, comprarei uma casa como esta em uma área pitoresca. Não, ainda vou escolher Backlund. Há mais iguarias aqui e é mais conveniente," disse Fors, sinceramente.

Dito isso, ela suspirou interiormente.

Infelizmente, eu tenho a maldição da lua cheia. Eu só posso continuar me aprimorando. Caso contrário, eu teria mantido uma casa em vez de vendê-la por dinheiro vivo...

Xio seguiu o olhar da amiga e olhou para fora, sussurrando: "Eu morava em uma residência assim quando era pequena..."

Fors lançou um olhar furtivo para Xio. Como não tinha ideia do que dizer, mudou de assunto.

"Como devemos lhe fornecer proteção?"

Xio retirou o olhar.

“Quando o Senhor Dwayne Dantès estiver em casa e sem convidados, nós nos esconderemos no quarto e observaremos os arredores para evitar que alguém se infiltre...

“Quando houver convidados, iremos para o quarto adjacente e ficaremos atentas a quaisquer desenvolvimentos. Abriremos a porta a qualquer momento para salvá-lo...

“Se o Senhor Dwayne Dantès for sair, o mordomo nos informará com antecedência. Eu me esconderei debaixo da carruagem para protegê-lo enquanto você seguirá em outra carruagem...”

“Xio, você está cada vez mais profissional!” Fors a elogiou seriamente antes de dar uma risadinha. “Eu vi o retrato do Senhor Dwayne Dantès agora há pouco. Se você não tivesse me dito que o perigo surgiu por causa de um conflito de negócios, eu teria suspeitado que o problema era por causa de amor...”

Antes que Fors terminasse sua frase, ela de repente viu uma carruagem parar do lado de fora do recinto. Em seguida, alguns policiais com uniformes quadriculados em preto e branco saíram da carruagem.

O que está acontecendo? Ela olhou para a amiga e descobriu que Xio parecia igualmente intrigada.

...

Dentro da sala de estar no segundo andar, Klein se encontrou com os quatro oficiais.

“Sr. Dwayne Dantès, o senhor conhece o Sr. Cuarón?”

Cuarón? Klein tentou se lembrar e recordou que era o cavalheiro que havia lhe vendido as ações da Companhia Coim.

“Sim, o que aconteceu com ele?” Klein perguntou calmamente.

O oficial que liderava a equipe respondeu de uma maneira bastante educada,
“Ele cometeu suicídio.”

“Além disso, ele deixou um testamento, acusando-o de tê-lo forçado a vender suas ações e de tê-lo torturado usando todo tipo de meios ardilosos, fazendo-o sofrer de depressão severa.

“E a família dele forneceu provas referentes ao conteúdo do seu testamento.”

Capítulo 857: Angustiante

Cuarón cometeu suicídio? O testamento dele me acusava de forçá-lo a vender suas ações? A família dele pode até fornecer evidências? Enquanto Klein ouvia a descrição do oficial, ele digeria as informações relevantes e gerava perguntas em sua mente.

Depois que ele entendeu a situação, sua primeira reação foi: O Barão Syndras entrou em ação!

Este poderoso banqueiro não hesitou em realizar sua ação subsequente contra mim depois de falhar em cooperar comigo, tratando-me como um inimigo. Ele não se conteve!

Além disso, ele claramente reuniu informações suficientes para saber que Dwayne Dantès está envolvido com a Igreja da Noite Eterna e com o Membro do Parlamento Macht e a facção que o apoia. Se ele lidasse diretamente comigo, isso atrairia facilmente problemas indesejados. Portanto, ele optou por atacar a outra ponta da transação, Cuarón. Isso seria mais indireto e seguro, mas seria igualmente traiçoeiro e impiedoso.

Isso é um total desrespeito pela vida de uma pessoa comum... Klein de repente se lembrou das pessoas inocentes que desmaiaram durante o Grande Nevoeiro de Backlund. Ele não pôde evitar sentir uma onda de raiva surgir dentro dele, que borbulhava até a superfície, mas era glacial.

Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial, fazendo-lo parecer ainda mais surpreso ao perguntar, parecendo achar a situação incompreensível: “O senhor tem certeza de que não está brincando?”

O oficial líder assentiu solenemente.

“Se não tivéssemos pistas suficientes para apoiar isso, não incomodaríamos um cavalheiro como o senhor.

“Sr. Dwayne Dantès, terei de incomodá-lo para nos seguir até a delegacia para mais investigações.”

Apesar de parecer imperturbável, a mente de Klein estava a mil. Assim que ele estava prestes a dizer algo, ele de repente notou algo ilógico.

Independentemente disso, assassinato é um crime grave no atual Reino de Loen. Com a identidade, o status e as conexões sociais do Barão Syndras, ele teria pelo menos algumas dezenas de meios eficazes para lidar com um magnata estrangeiro que acabara de chegar a Backlund há dois meses. Não há necessidade de ir tão longe.

Afinal, como membro da alta sociedade, ele, mais ou menos, entenderá ou estará em contato com os poderes Beyonder. Ele sabe que existem todos os tipos de meios incríveis para perseguir o verdadeiro assassino. A menos que ele esteja completamente confiante, correr o risco de incriminar alguém por assassinato é definitivamente a pior escolha.

Se Syndras fosse usar sua autoridade para suprimir as investigações dos Beyonders oficiais, seria definitivamente mais eficaz e simples empregar outros meios!

Mesmo que ele temporariamente não esteja ciente de que estou prestes a trabalhar com os militares, ele está definitivamente ciente da minha conexão com a Igreja da Noite Eterna e com o Membro do Parlamento Macht. Ele não faria as coisas de uma maneira tão simples e descarada... Mais importante, mesmo que ele seja o tipo de assassino que mataria por 3% de ações, por que ele não o fez antes? Ele poderia ter apontado uma arma para Cuarón logo no início, resolvendo o assunto sem causar alarde... Klein olhou para os oficiais à sua frente enquanto pensava, sem dar uma resposta imediatamente.

E numa sala adjacente, Xio e Fors estavam encostadas na parede. Usando a habilidade desta última para abrir uma pequena porta, elas não perderam nenhuma parte de toda a conversa.

“O que faremos? Se a polícia quiser prendê-lo, ainda fornecemos proteção?” Fors, que não tinha a experiência de uma caçadora de recompensas, apressadamente abaixou a voz ao perguntar à amiga.

Ela jamais esperou que o conflito de negócios resultaria num caso de assassinato e suspeita de armação. O inimigo que ela imaginara havia se transformado de um bandido assassino infiltrado em um policial. Ela estava momentaneamente insegura sobre o que fazer.

Xio também estava num dilema.

“Normalmente, um guarda-costas só lida com invasores ilegais.

“Mas... Eles deram uma remuneração suficientemente considerável.”

Fors ficou surpresa e divertida com a resposta ao perguntar: “Se ele realmente for preso, você está pensando em tirá-lo da cadeia?

“Deixemos de lado o problema do perigo. Desse jeito, você também seria procurada e não poderia mais ser uma caçadora de recompensas. Quando a hora chegar, você planeja fugir para outro lugar com este cavalheiro?”

Enquanto falava, Fors, que já havia inventado uma história, descobriu que Dwayne Dantès tinha uma resposta.

Este cavalheiro elegante com costeletas brancas virou-se para olhar para Walter e disse com uma voz calma e gentil: “Duas questões. Primeiro, visite o Barão Syndras e diga a ele que alguém está tentando incriminá-lo.”

Walter revelou uma rara expressão de surpresa e confusão, achando as instruções de seu empregador incompreensíveis.

Do seu ponto de vista, era altamente provável que este assunto tivesse sido maquinado pelo Barão Syndras. Era inútil visitá-lo, pois isso resultaria apenas em zombaria.

Klein sorriu.

“Ele foi um convidado recentemente e me ameaçou por causa das ações. Logo depois disso, o Sr. Cuarón encontrou seu fim. Acho difícil acreditar que ele não estaria sob suspeita. Portanto, acredito ser necessário avisá-lo. Isso é o que um cavalheiro deve fazer.”

Os oficiais ficaram ligeiramente perturbados com o que foi dito. Eles tiveram a inexplicável sensação de que o assunto era mais complicado do que haviam imaginado. Quanto a Walter, ele estava algo esclarecido ao responder: “Sim, senhor. Visitarei imediatamente o Barão Syndras e informarei seus amigos e os dele sobre este assunto.”

Dessa forma, se isso não tiver sido feito pelo Barão Syndras, todo o problema subsequente seria resolvido por ele. Se ele fosse o mentor por trás disso, ao envolvê-lo em nome de um aviso gentil e espalhar a notícia, isso poderia criar pressão suficiente da opinião pública. Tornaria mais fácil para o Membro do Parlamento Macht e companhia “resgatá-lo.”

Esperto... Um bom mordomo realmente ajuda... Klein o elogiou em silêncio enquanto continuava: “Segundo, por favor, chame meu advogado para lidar com este

pequeno inconveniente."

Depois de instruir seu mordomo e camareiro, Klein olhou para os poucos oficiais à sua frente.

"Certo, eu os acompanharei de volta à delegacia. Não vou dificultar as coisas para vocês.

"Contudo, não responderei a nenhuma de suas perguntas antes que meu advogado chegue."

O oficial chefe soltou um suspiro de alívio ao dizer com um aceno de cabeça: "Obrigado pela sua cooperação, Sr. Dantès."

Neste momento, na sala adjacente, Fors disse apressadamente: "Nós o seguimos?"

"Sim. Vou me esconder debaixo da carruagem agora e segui-la até a estação. Não podemos ter certeza de que aqueles policiais são de verdade!" Xio respondeu com bastante cautela.

Ela fez uma pausa, aproveitando o momento para perguntar: "O que mais desejas dizer?"

Fors pensou por um instante e disse de forma pungente: "Nobres e magnatas são verdadeiramente aterrorizantes!"

Xio foi pega de surpresa. Ela não falou mais nada enquanto caminhava até a janela. Apoiando-se com uma das mãos, ela saltou agilmente, aterrissando nas sombras do edifício.

Poucos minutos depois, Klein e dois oficiais embarcaram em uma carruagem pertencente a Dwayne Dantès.

Quando se sentou, olhou para o tapete espesso, sua expressão a mesma de antes.

...

Na delegacia de polícia, Klein foi levado diretamente a uma sala de interrogatório. Contudo, ele não deu resposta, independentemente do que o oficial perguntasse.

Somente quando seu advogado chegou foi que ele deu um depoimento. Ele disse que havia se encontrado com Cuarón apenas uma vez. Mencionou também que a negociação da compra de ações foi completamente conduzida por uma equipe profissional; portanto, ele não se envolveu pessoalmente nela.

Ele repetiu suas declarações, dizendo que não tinha conhecimento de mais nada. Isso deixou o interrogador sem saber o que fazer até que ele fosse chamado para sair da sala.

Depois de um tempo, o oficial responsável por registrar o depoimento entrou e disse: “Certo, pode ir. Um cavalheiro de status honroso saiu como fiador para você e pagou sua fiança.”

Klein não se levantou imediatamente, continuando sentado na cadeira. Ele olhou para cima e perguntou: “Quem é?”

O oficial disse em tom respeitoso: “Barão Syndras.”

Klein revelou um sorriso imediatamente ao se levantar lentamente. Ele deixou

a sala de interrogatório com seu advogado antes de se encontrar com seu mordomo e seu criado de quarto.

Na entrada da delegacia de polícia, ele encontrou o Barão Syndras mais uma vez.

O cabelo deste poderoso banqueiro ainda estava bem penteado para trás, com fios prateados e pretos se entrelaçando. Ao seu lado estava um criado de quarto e seu guarda-costas barbudo.

“Obrigado por seu aviso, Dantès. Poucas pessoas seriam tão calmas e perspicazes ao se depararem com uma reviravolta tão repentina,” Syndras sorriu enquanto dava dois passos à frente, estendia a palma da mão e apertava a mão de Klein.

Klein respondeu com um sorriso: “Eu estava simplesmente confiando em seu caráter.”

Syndras obviamente não acreditou em tal bajulação. Ele encontrou uma desculpa e, com seu guarda-costas, embarcou na carruagem de Dwayne Dantès.

Quanto ao seu criado de quarto, ele o mandou para sua carruagem luxuosa para instruir o cocheiro a seguir atrás.

Enquanto árvores-guarda-sol passavam voando pela janela da carruagem, Syndras falou primeiro.

“Dantès, como chegaste a tal julgamento?”

Klein olhou para seu mordomo e criado de quarto ao seu lado e riu baixinho.

“Dois pontos. Primeiro, acredito que o senhor teria uma solução melhor. O senhor não faria algo tão violento.”

Syndras bebeu um gole de vinho branco na carruagem enquanto ria.

“De fato.”

“...” Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele dizia: “Estou muito curioso para saber que tipo de métodos você empregaria.”

Ele havia perguntado apenas de passagem, sem a esperança extravagante de obter uma resposta. Contudo, Syndras riu e disse:

“Com os assuntos se desenvolvendo até aqui, não importa se eu lhe contar.

“É muito simples: seu objetivo não é ingressar na alta sociedade? Eu planejei contratar mulheres de diferentes idades. Elas o acusarão em diferentes ocasiões sociais de que você brincou com os sentimentos e corpos delas, mas se recusa a ser responsável por seus atos. Se necessário, encontrarei algumas crianças que mal andam para se agarrarem às suas pernas, chamando-o de PAI [1]. Talvez eu consiga fazer com que alguns civis o acusem de seduzir suas esposas e destruir seus casamentos.

“Esta é Loen, um lugar bastante conservador. Ninguém desejaria ter tal pessoa como amigo. Da mesma forma, a Igreja da Noite Eterna, que valoriza o ‘casamento’ e a ‘família’, também se distanciará de você.

“Será difícil esclarecer tais assuntos; no entanto, não seria um grande problema. Eles não usariam seus recursos para ajudar a fazer uma investigação para você. Quando você finalmente encontrar uma

brecha, sua imagem já estaria consolidada e conhecida por todos. Quantas pessoas você acha que acreditarão em suas explicações? Você é apenas um recém-chegado e ainda precisa construir uma reputação. Você não é tão confiável.

"Claro, se você estivesse disposto a aceitar minhas condições, eu arriscaria minha reputação por você.

"Esse seria o primeiro passo. Agora, não acontecerá."

Klein estava quase atordoado pelo que ouviu. Ele se considerava inexperiente demais em comparação com um banqueiro experiente que havia estabelecido um império comercial para si.

"Acredito que devo agradecê-lo," ele respondeu com um sorriso imperturbável. "Segundo, se você realmente quisesse os 3% das ações, eu não seria páreo para você em termos de riqueza. Seria, em última análise, melhor forçar o Sr. Cuarón em vez de matá-lo após a conclusão da venda."

Syndras levantou a mão direita e pressionou os dedos no canto da testa enquanto ria.

"Não, você está enganado. Eu estava decidido a obter os 3% das ações.

"No entanto, você está certo sobre uma coisa. Eu preparei, sim, uma oferta irresistível para Cuarón, mas ele de repente tomou uma decisão e fechou o negócio com você em uma velocidade extremamente rápida. Isso me pegou de surpresa."

Klein estreitou ligeiramente os olhos enquanto caía subitamente em silêncio.

...

Retornando à Rua Böklund, 160, Xio circulou a área e entrou no terceiro andar novamente, vendo Fors, que havia entrado facilmente usando Abertura de Porta.

"Como foi? Nada aconteceu, certo?" Fors, que havia apenas seguido de longe, perguntou curiosamente.

Xio balançou a cabeça de uma maneira ligeiramente rígida.

"Não."

Ela então revelou uma expressão pungente.

"Nobres e magnatas são verdadeiramente aterrorizantes."

1. Esta é uma referência a "Candidatando-se a Governador", de Mark Twain, uma obra literária comumente ensinada a estudantes chineses do ensino médio.

Capítulo 858: Generoso

Na pequena varanda do quarto principal, Klein estava atrás de um corrimão, na forma de Dwayne Dantès. Ele observava silenciosamente a luxuosa carruagem do Barão Syndras partir.

Sua mente ainda ecoava a conversa que acabara de ter. Ele acreditava que havia um complô secreto por trás da aquisição das ações da Companhia Coim desde o início.

De acordo com Syndras, embora a Companhia Coim tenha grande potencial e perspectivas brilhantes, seu valor atual está limitado apenas a Backlund. Está restrita por muitas condições, tornando-a indigna de tamanha importância por parte de um banqueiro poderoso, a ponto de ele ter que assumir uma postura de estar obstinado em adquiri-la. Afinal, mesmo que não tivesse sucesso, seria apenas uma diferença no lucro monetário. Não resultaria em perdas.

Para o vendedor, Cuarón, é muito normal estar sob pressão externa para vender suas ações por dinheiro. Também é muito normal que ele não queira encontrar-se com o Barão Syndras, o "Saco de Dinheiro" do Partido Conservador. Mas é aí que reside o problema. Como empresário, diante de um negócio que não é considerado importante, as inclinações políticas são algo a ser considerado quando os preços são semelhantes. Não há razão para rejeitar a possibilidade de receber um prêmio extremamente alto. No entanto, ele se apressou deliberadamente para fechar o negócio com Dwayne Dantès antes que Syndras pudesse fazer sua oferta final. É como se ele tivesse rancor do dinheiro ou visse o Partido Conservador com extremo preconceito. E isso não corresponde ao clima político atual. A política interna do Reino de Loen não atingiu um estado tão dividido.

Pelo que parece, alguém está forçando Syndras a fazer isso, e alguém projetou uma armadilha, usando 3% das ações de Cuarón como isca e a mim como cobertura para atrair Syndras para a cilada, desejando

alcançar um certo objetivo... Klein olhou para os lampiões sob o céu noturno enquanto suspirava de forma pungente.

Com base na minha suposição, se eu não tivesse descoberto o problema esta noite e não tivesse enviado alguém a Syndras, os desdobramentos subsequentes certamente fariam com que eu fosse esmagado por todos os tipos de evidências aparentemente incriminatórias. E quando os militares ou a Igreja da Deusa da Noite Eterna interviessem, sem dúvida haveria uma reviravolta nas evidências, incriminando Syndras.

Durante esse processo, apenas um pequeno erro de julgamento por parte de Syndras resultaria nele tratando Dwayne Dantès como um cúmplice do mentor por trás deste esquema. Ele usaria um método bastante intenso em resposta, fincando o prego final no meu caixão.

Quanto a quem era o mentor e quais eram seus verdadeiros objetivos, Klein não tinha ideia. Tudo o que podia fazer era confirmar que a Madame Mary provavelmente não estava ciente da verdade. Ela foi usada apenas por causa de sua ânsia em preservar seu controle sobre a Companhia Coim. Em suma, ela não estava qualificada para estar profundamente envolvida na trama do mentor.

Proteção ambiental... Novo Partido... Partido Conservador... Banqueiros... Aquisição... Incriminação... Uma palavra após a outra surgia na mente de Klein, aparentemente permitindo-lhe ver através da calma presente em Backlund. Ele via as perigosas agitações que estavam escondidas sob a superfície.

Elas existiam há muito tempo e não tinham sido acalmadas por causa do Grande Nevoeiro. Era até possível que fossem apenas uma extensão da tragédia.

Quando tudo isso se entrelaçou, misturado ao tenso ambiente internacional, Klein de repente pensou em uma palavra: “Revolução!”

Naquele segundo, Klein pareceu sentir o cheiro da tempestade iminente.

Juntamente com a profecia do apocalipse, pergunto-me quanto caos e loucura estão sendo tramados em segredo... Atualmente, meu principal objetivo é começar pelos militares e investigar a verdade por trás do Grande Nevoeiro de Backlund. Se eu for pego neste turbilhão, há uma grande chance de me envolver em problemas desnecessários. Talvez isso possa expor meus poderes de Sequência, impedindo-me de continuar minha atuação como Dwayne Dantès... Klein retraiu o olhar, tendo tomado sua decisão.

Era para se desvencilhar rapidamente do assunto!

Quanto à segurança de Syndras, ele não estava muito preocupado. Primeiro, o Barão tinha o apoio do Partido Conservador e possuía sua própria facção. Estando ele em alerta, seria difícil que sofresse mais danos. Em segundo lugar, Klein não tinha laços profundos com ele; assim, ter fornecido um aviso já demonstrava muito de seu caráter.

Quanto à verdade por trás da morte de Cuarón, ele não tinha o direito de realizar investigações. Tudo o que podia fazer era confiar na vasta experiência e na miríade de meios dos Falcões Noturnos para ter a chance de encontrar as pistas reais.

Como devo me desvencilhar? Enquanto as ações estiverem comigo, isso implica que, em última análise, permanecerei no centro das atenções... Fazer com que a Madame Mary as adquira antecipadamente? Isso será muito difícil. Ela provavelmente não tem os fundos... Vender para Syndras? Isso será uma violação do contrato... Em meio à confusão de pensamentos de Klein, ele gradualmente teve uma ideia.

Seus músculos faciais estremeceram um pouco por alguma razão desconcertante antes de relaxarem. Isso porque o que ele queria fazer era algo que havia planejado, mas lhe faltava a capacidade de realizar.

Além disso, isso também o beneficiaria, estabelecendo uma imagem, melhorando suas chances de ingressar na alta sociedade.

...

No cômodo adjacente à varanda, Xio e Fors observavam as ruas e o jardim. Uma delas olhava para a lua carmesim que estava semioculta atrás das nuvens espessas. Houve um silêncio prolongado.

Somente quando as luzes de Dwayne Dantès se apagaram é que Fors se virou para encarar a amiga. Ela disse com excitação e clara pungência: "Ser um magnata certamente não é fácil...

"Se você fosse ele, poderia ter ido à falência em três dias e ser enviada para a cadeia."

Xio lançou-lhe um olhar e disse: "Eu posso contratar um mordomo poderoso, um advogado profissional e um secretário de negócios capaz para me ajudar."

Fors não continuou a diminuí-la enquanto dizia com um sorriso: "Se eu fosse você, eu transformaria tudo em dinheiro, títulos e propriedades. Usaria a renda anual que eles geram para manter uma vida decente."

Assim que ela disse isso, viu Xio franzir a testa levemente. Ela lançou o olhar na direção do primeiro andar.

"O que aconteceu?" Fors ficou tensa.

Xio observou por alguns segundos antes de dizer: "Minha

percepção espiritual me diz que um item ou assunto relacionado à magia negra surgiu."

Uma das maiores vantagens de um Xerife era que, quando estavam suficientemente próximos, podiam sentir assuntos relacionados ao mal, ao caos e à loucura que não estivessem ocultos.

"Magia negra?" Fors era considerada uma Beyonder sênior, então não estava alheia a isso.

Estritamente falando, qualquer coisa que não passasse pelas sete divindades ortodoxas era considerada magia negra. Isso incluía magia ritualística que orava a existências secretas.

No sentido típico, magia negra referia-se ao uso de carne e sangue, cabelo e todos os tipos de itens estranhos para lançar feitiços bizarros. Envolvia parcialmente deuses malignos, os poderes Beyonder de alguém, a espiritualidade dos materiais usados e os símbolos e rótulos mágicos corretos.

Xio assentiu vigorosamente e disse: "Sim, está no primeiro andar. Eu planejo dar uma olhada. Fique aqui para proteger o Sr. Dantès."

Fors manteve o silêncio por dois segundos e assentiu sem perder tempo.

"Certo."

Depois que Xio deixou o cômodo semiaberto da varanda, Fors tirou as Viagens de Leymano de uma bolsa escondida, preparando-se para entrar em ação imediatamente caso algo estranho acontecesse.

Em outro lugar, Xio chegou ao primeiro andar de forma ágil e rápida. Seguindo seus sentidos, ela chegou à frente de um quarto.

Após confirmar que o alvo estava lá dentro, Xio ficou surpresa enquanto sua expressão escurecia gradualmente.

Se ela se lembrava bem, este quarto provavelmente pertencia ao Mordomo Walter, que a havia contratado!

Durante seu torpor momentâneo, o item ou assunto de magia negra que acionou sua percepção espiritual desapareceu. A calma retornou ao quarto, como se nada de anormal tivesse ocorrido.

Xio apressadamente encostou o ouvido na porta e escutou com atenção, confirmando que havia a respiração de um humano lá dentro.

Depois de esperar um pouco e ver que Walter não estava fazendo mais nada, ela retornou ao terceiro andar com um ar de suspeita. Ela relatou suas descobertas à amiga e, por fim, disse: “Nós fingimos ignorância, ou pensamos numa forma de alertar o Sr.
Dantès?”

Fors pensou e disse: “Talvez o mordomo não tenha nenhuma má intenção?

“Vamos continuar observando.”

Depois de decidirem sua postura, ela estalou a língua em admiração.

“Tenho que dizer que o Sr. Dwayne Dantès é uma pessoa realmente lastimável. Ele não só foi usado por outros para prejudicar o Barão Syndras e acabar

incriminado, quase o jogando na prisão e perdendo a reputação, como também tem um mordomo que pesquisa magia negra com um motivo desconhecido. Suspiro, espero que ele não perca a vida por causa disso. Nesse aspecto, ele é apenas um plebeu indefeso."

Xio assentiu em concordância.

"Se não conseguirmos determinar as intenções do mordomo após três dias, podemos deixar um bilhete para avisá-lo."

...

Na manhã seguinte, Klein olhou para Walter de forma normal após o café da manhã, antes de sair de casa com Richardson. Ele seguiu de carruagem para a Catedral de Saint Samuel.

Após a pregação e as orações, Klein não fez nenhuma doação. Em vez disso, ele se dirigiu diretamente ao Bispo Elektra.

"Aconteceu algo?" Embora este bispo estivesse sob imenso estresse devido à infiltração do Portão Chanis, ele ainda era bastante amigável ao lidar com os fiéis.

Klein sorriu e respondeu: "Recentemente, estive envolvido em certos assuntos e cheguei a reconhecer meu verdadeiro eu."

Sem esperar que Elektra indagasse, ele continuou: "Desejo estabelecer uma fundação voltada para os pobres. Espero que eles possam receber ajuda da Igreja.

"Vou depositar as ações da Companhia Coim que tenho em mãos nesta fundação, de modo a dar o pontapé inicial nesta iniciativa usando todos os fundos

obtidos por meio do contrato.

Elektra ficou quase estupefato com o que ouviu, pois era definitivamente uma quantia considerável.

Embora não fosse de conhecimento público quanto Dwayne Dantès gastou na aquisição dos 3% das ações, apenas com base em fontes de informação relevantes, estimava-se que o valor ultrapassasse 10.000 libras. Além disso, os retornos futuros não eram nada desprezíveis!

E naquela época, a Senhora Mary tinha sido cortejada por muitos homens de status cuja riqueza estava na casa das dezenas de milhares de libras.

Portanto, o fato de Dwayne Dantès doar subitamente mais de dez mil libras foi definitivamente considerado um gesto generoso. Em toda a Igreja da Noite Eterna, tirando as doações provenientes de testamentos de falecidos, houve apenas um punhado de doações únicas que excederam esse valor!

“Este é um ato que merece todos os tipos de louvor,” disse Elektra do fundo do coração. “No entanto, tenho a obrigação de lembrá-lo de que você não deve fazer algo que exceda o seu alcance.”

Klein sorriu e respondeu: “Esta também não é uma quantia pequena para mim, mas ainda é aceitável. Não afetaria minha vida e meus negócios.”

O sorriso de Elektra gradualmente se tornou caloroso enquanto ele dizia com um aceno de cabeça: “A Deusa certamente zelará por você.”

Ao ouvir esta bênção, a expressão de Klein quase congelou.

Elektra continuou: “Vou relatar o assunto a Sua Graça e tentar organizar uma festa de caridade para esta fundação. Quando chegar a hora, convidarei os fiéis da Deusa de diferentes domínios. Eles incluirão aristocratas poderosos e suas famílias. Vamos ver se há mais pessoas dispostas a participar.”

Ele sabia muito bem que Dwayne Dantès estava tentando ingressar na alta sociedade; por isso, fizera menção deliberada a aristocratas poderosos.

Capítulo 859: Novos Cogumelos

No compartimento inferior do *Future*, onde era de um negrume total.

Frank Lee acendeu uma vela que iluminou uma mesa coberta de carne, cogumelos, trigo e peixe.

Ele afastou os itens casualmente e abriu um espaço que era suficiente apenas para acomodar um pedaço de papel.

Logo em seguida, ele estendeu um pedaço de papel, pegou uma caneta-tinteiro e escreveu com uma expressão animada:

"Meu caro amigo, Gehrman Sparrow, estou muito feliz em saber que achaste os cogumelos secos bastante bons. Talvez sejam mais úteis do que eu imaginava. Quando eu estiver livre, darei outra olhada neles.

"Como estive totalmente focado, de corpo e mente, no experimento que mencionaste, já parei todas as outras criações. A maioria dos cogumelos foi queimada por Nina, restando-me os últimos três. Espero que sejam de alguma ajuda para ti.

"Junto a eles estão os meus produtos mais recentes. Um deles é um tipo de cogumelo que cresce alimentando-se de carne e sangue. Eles possuem três linhagens. A primeira foi cruzada com trigo e pode ser moída em um pó de cogumelo que pode ser usado para fazer pão. Outra tem a característica de se misturar ao leite, permitindo que o leite seja extraído delas. A última foi cruzada com peixe. Elas vêm com um sabor refrescante e têm uma textura espessa e carnuda.

“O que se deve notar é que eles não devem, em hipótese alguma, ser comidos crus. Precisam ser cozidos em água a 90°C por pelo menos cinco minutos para eliminar quaisquer características vivas; caso contrário, não importa no que se transformem, absorverão a carne e o sangue ao redor, incluindo órgãos humanos.

“Outro ponto. Eles não conseguem distinguir entre carne normal e carne de monstro, nem lidar adequadamente com esta última. Eles acumularão a toxicidade e a loucura correspondentes.

“Penso que eles sofrerão mutações diferentes devido aos diferentes tipos de carne de monstro, produzindo diferentes tipos de perigo. No entanto, não fui capaz de verificar isso porque me falta um número suficiente de cadáveres de monstro. Se porventura obtiveres algum enquanto aventuras, por favor, envia-me um pelo correio. Preciso apenas de uma quantidade minúscula.

“Quanto a quaisquer outros problemas que possam existir, também não tenho certeza. Ainda é um protótipo, o que impede tentativas e observações adicionais...

“Desejo-te tudo de bom e que tenhas um tempo farto em tuas aventuras. Sinceramente, teu amigo, Frank Lee.”

Após largar a caneta-tinteiro, Frank leu a resposta na íntegra antes de dobrá-la, satisfeito. Ele encontrou uma moeda de ouro e a colocou sobre a carta.

Ele rapidamente montou o ritual de invocação do mensageiro em preparação para entoar o encantamento.

Neste momento, ele inspecionou subconscientemente os seus arredores e ficou atordoado.

Então, Frank moveu a pilha de terra próxima para fora da porta.

...

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey estava escondida em seu quarto, observando a garrafa de vidro em sua mão.

Na garrafa havia um líquido transparente, incolor e pegajoso. Parecia um espelho quando estava parado, refletindo completamente tudo o que estava em suas imediações. Quando ocorriam ondulações, um minúsculo redemoinho girava silenciosamente sob a superfície.

Esta era nada menos do que a Poção Hipnotista, que ela acabara de concoctar com sucesso!

Audrey já havia digerido sua Poção Psiquiatra e planejava avançar para a Sequência 6 antes que os Alquimistas da Psicologia de Backlund a contatassem.

Após usar Acalmar para serenar seu estado mental, Audrey mordeu levemente o lábio, ergueu a garrafa de vidro e bebeu a poção.

Após um breve arrepio, ela sentiu subitamente sua mente parecer explodir. Seu corpo também parecia estar contaminado, ao se tornar um tanto incorpóreo.

Naquele momento, seu Corpo da Alma, Projeção Astral e Corpo Etéreo estavam sendo absorvidos e assimilados por seu Corpo do Coração e da Mente. Toda a sua pessoa era como um amálgama de pensamentos puros que começava a borbulhar. Ela sentiu o mar ilimitado do

subconsciente coletivo que conectava todas as criaturas vivas, e ela percebeu o céu da espiritualidade que estava em contraste.

Tendo experienciado a sensação de alarme que recebeu durante seu avanço a Psiquiatra, Audrey não entrou em pânico. Ela conseguiu manter um vislumbre de lucidez e conteve sua urgência instintiva de se fundir no "mar". Ela permitiu que sua consciência se espalhasse em todas as direções antes de se contrair como um elástico.

Após um período de tempo desconhecido, ela finalmente encontrou seu eu interior. Ela viu o dorso de sua mão coberto por densas e firmes escamas douradas e viu que o cabelo em seus ombros se tornara luxuriante e pesado, como se fossem realmente feitos de ouro.

Depois que essas anomalias recuaram, Audrey se recuperou rapidamente. No entanto, quando ela se olhou no espelho, descobriu que seus olhos verdes pareciam claros, mas no fundo havia um estranho redemoinho sem fundo. Isso tornava difícil para os outros desviarem o olhar deles, afogando-se facilmente neles.

Este é um sinal da espiritualidade dispersa que ainda não foi totalmente convergida... Audrey lentamente suavizou suas sobrancelhas enquanto seu sorriso se tornava radiante.

Ela olhou para si mesma no espelho e acenou gentilmente com a cabeça, achando difícil esconder o sorriso.

"Audrey, você já é uma Sequência 6!"

Depois que acalmou suas emoções, ela se autoavaliou seriamente para determinar seus novos poderes Beyonder e as mudanças qualitativas.

Após algum esforço, Audrey chegou a um entendimento geral da situação.

Primeiro, sua constituição havia recebido um aprimoramento significativo. Seja sua força ou agilidade, excedia a de uma pessoa comum. Ela também podia formar uma camada de “Escamas” sobre sua pele, resistindo e reduzindo amplamente qualquer dano. Em segundo lugar, houve uma mudança qualitativa no Sinal Psicológico. Tornou-se uma forma de hipnose no domínio não-combate. Contanto que fizesse o alvo focar em algo, Audrey poderia abrir a porta para o Corpo do Coração e da Mente dele e alterar diretamente sua consciência e afetar seu subconsciente.

Dessa forma, o alvo não notaria que estava seguindo seus arranjos, tomando ações que não correspondiam às suas verdadeiras intenções.

É claro que, se o “arranjo” de Audrey prejudicasse diretamente a vida do alvo ou algo a que ele inconscientemente atribuísse grande importância, o alvo produziria uma resistência intensa, fazendo a hipnose falhar. Além disso, se o alvo tivesse uma alma forte e um corpo e mente firmes, ele seria capaz de resistir à hipnose até certo ponto.

Terceiro, Hipnotismo de Batalha. Audrey poderia hipnotizar um inimigo à força, fazendo-o fazer algo anormal, como atacar seus companheiros ou evitá-la, a Hipnotista. Contudo, tal hipnose durava apenas por curtos períodos de tempo. O alvo despertaria rapidamente e sentiria o problema. Da mesma forma, era incapaz de prejudicar a vida do alvo ou fazer o inimigo cometer suicídio.

Quarto, Invisibilidade Psicológica. Com o controle do Corpo do Coração e da Mente do alvo, permitindo-se permanecer no ponto cego da consciência dele, ela poderia alcançar o efeito da invisibilidade, apesar de alguém estar parado na frente dela sem conseguir senti-la.

“Muito impressionante... Meu único arrependimento é que ainda me faltam poderes Beyonder que possam lançar ataques diretos...” Audrey inflou as bochechas de maneira imperceptível enquanto se esforçava para convergir sua espiritualidade e tornar seus olhos menos inebriantes.

Após eliminar em grande parte suas anormalidades, ela abriu a porta e deixou Susie entrar. Com a ajuda de sua golden retriever, ela começou a se familiarizar com seus novos poderes Beyonder.

Em pouco tempo, sua camareira, Annie, bateu na porta e entrou com uma carta-convite na mão.

“Minha Senhora, a Igreja organizará uma festa de caridade na noite de sábado para uma fundação de bolsas de estudo recém-estabelecida, voltada para os pobres. Eles a convidaram.”

Audrey não concordou de imediato enquanto perguntava: “Eles convidaram meus pais?”

“Sim, eles também foram convidados, assim como Lorde Hibbert,” respondeu Annie honestamente.

Audrey assentiu e disse com um sorriso: “Diga à Igreja que eu participarei.

“Além disso, descubra a situação exata da fundação de caridade para que eu possa decidir melhor o valor a ser doado.”

...

À noite, no Restaurante Intis Srenzo.

“Este lugar é realmente deslumbrante. É muito mais bonito do que as salas de estar e salões de atividades de muitos nobres.” Fors olhou em volta como se estivesse ali para coletar material.

Embora tivesse participado de muitos salões literários organizados pela nobreza, ela sempre os visitava em suas residências e não em restaurantes tão sofisticados como este.

Xio agarrou seus cabelos loiros e rústicos.

“Este é o estilo de Intis. É diferente de nós. Pode parecer bonito, mas carece de substância.”

“Como assim, carece de substância? Veja, são todas pinturas a óleo e esculturas famosas...” Fors retrucou de propósito.

Durante esse processo, ela baixou a voz, já que elas não haviam entrado pela porta principal.

Enquanto falava, ela encontrou o salão privado mencionado por Walter. Fors usou diretamente a Abertura de Porta e puxou Xio para dentro. Elas se esconderam em um armário de despensa e esperaram a chegada de seu alvo de proteção, Dwayne Dantès, e seus convidados.

“Quanto você acha que valem os 3% das ações da Companhia Coim?” Entediada, Fors perguntou casualmente.

De manhã, ela havia entrado na Catedral de São Samuel com Xio para oferecer proteção, fingindo orar.

Xio hesitou e disse: “Pelo menos alguns milhares de libras. O bispo parecia dar uma grande importância ao

assunto.”

“Que riqueza. Doar milhares de libras assim, sem mais nem menos. Por que ele não salva pessoas pobres como nós?” Fors disse com pungência em tom de brincadeira.

Neste momento, a porta da sala se abriu. Dwayne Dantès e a família de Macht entraram e ocuparam seus lugares. Os garçons também começaram a se apressar.

Xio e Fors não falaram mais nada enquanto espiavam a conversa fiada do lado de fora, observando a situação ao redor. De tempos em tempos, seus narizes tremiam por causa da fragrância da comida.

De repente, Xio franziu a testa como se tivesse sentido algo antes de rapidamente relaxar as sobrancelhas, como se nada tivesse acontecido.

“O que há de errado?” Fors inclinou-se em direção ao ouvido da amiga e sussurrou.

Xio balançou a cabeça.

“Nada. Eu estava tensa, o que me fez exagerar.”

Naquele momento, Klein pousou o garfo e a faca, olhando para o lado com uma expressão normal.

Em seus olhos, que tinham a Visão Espiritual ativada, uma cabeça loira de olhos vermelhos havia surgido do vazio. Em sua boca havia uma carta grossa.

Klein captou fracamente o cheiro de leite, trigo e peixe.

Os cantos de sua boca se contraíram enquanto ele estendia secretamente a mão esquerda para pegar a carta. E sentados nos outros três lugares, Macht, Riana e Hazel não notaram nada.

Klein enfiou a carta no bolso sem que ninguém notasse, enquanto um garçom saía da despensa, servindo um prato novo aos quatro clientes. Entre os pratos, dois eram cogumelos fritos na manteiga.

Ao ver esta cena, Klein de repente sentiu-se enojado. Sua expressão tornou-se estranha enquanto sua palma esquerda, que permanecia em seu bolso, tremia.

Capítulo 860: Cavalo em Disparada

Felizmente, não foi um prato de cogumelos que eu pedi, ou teria sido um desperdício de um prato... Embora acreditasse que já não era afetado pelo trauma infligido a ele pelos cogumelos, o cheiro que veio com a carta o fez sofrer um "relapso" com sucesso. A expressão de Klein restaurou-se rapidamente enquanto ele retraía a mão esquerda e a pousava no copo ao seu lado, bebendo a água gelada que estava dentro.

"Por favor, me traga outro copo." Como se nada tivesse acontecido, ele virou a cabeça e instruiu o garçom que estava à porta.

Ao mesmo tempo, ele ajeitou as roupas e levantou-se lentamente, expressando suas desculpas antes de se dirigir a um banheiro anexo à sala privada.

Ficava em frente à copa, posicionado de cada lado da porta principal.

Escondida em um armário, Fors ouviu passos se aproximarem quando a porta do banheiro se abriu e fechou. Ela não pôde evitar inclinar-se no ouvido de Xio e sussurrar divertida: "É a segunda vez!

"Eles estão aqui há pouco mais de trinta minutos, e Dwayne Dantès já foi ao lavabo duas vezes!

"A primeira vez foi claramente para urinar. Se for pelo mesmo motivo, significa que os rins, a bexiga ou a próstata deste cavalheiro estão problemáticos.

“Ele está saindo. Ele está saindo. Ele está realmente apenas urinando. Tsc, ele parece beber bastante água usualmente e vai frequentemente ao banheiro. Suspiro, é difícil ser um magnata, mas é ainda mais difícil ser um magnata de boa aparência em particular!

Xio revirou os olhos.

“O que isso tem a ver com você?

“Foque e seja séria. Estamos em uma missão!

“Além disso, aquele guarda-costas do membro do parlamento chamado Macht parecia bem forte. Ele é provavelmente um Beyonder. Precisamos ter cuidado.”

Fors não teve escolha senão suprimir seu desejo de conversar enquanto se encolhia.

“Eles estão guardando a área externa sem desconfiar de que outros estão atravessando as paredes. Que falta de profissionalismo... Certo, conversaremos quando voltarmos.”

Naquele momento, Klein havia retornado à mesa e sentado de volta em seu assento.

Ele bebeu um gole de água gelada, sorveu um pouco de vinho branco e disse a Macht com um sorriso: “Estando aqui em Backlund por quase dois meses, estive ocupado me acostumando com o ambiente e não encontrei tempo para iniciar um novo negócio. Todo dia eu acordo vendo dinheiro escoar sem nada entrar. Heh heh, já está na hora de eu fazer algo.”

Ele indicou sua disposição em participar do negócio de armas fazendo uma piada.

Macht acariciou seu copo e disse com um sorriso caloroso: “Eu posso me identificar com isso. No início, eu também estava nessa fase.

“Quanto dinheiro você tem disponível para investir? Posso te apresentar a alguns amigos para uma parceria.”

Klein respondeu em tom calmo: “Poderei disponibilizar um máximo de 20.000 libras no momento.”

“Você é mais rico do que eu imaginei,” disse Macht com um suspiro sincero.

Em circunstâncias normais, um magnata que tinha uma liquidez de 20.000 libras era definitivamente alguém cuja riqueza total estava na ordem de cem mil libras.

Sem dar a Dwayne Dantès a chance de ser humilde, ele disse casualmente: “Você não comprou 3% das ações da Companhia Coim antes? Você pode penhorá-las por pelo menos 10.000 libras. Isso lhe dará alguma liquidez.”

Klein imediatamente sorriu e suspirou.

“Eu já doei essas ações para a Igreja. Planejo estabelecer uma fundação de bolsas de estudo voltada para os pobres.”

“Você doou para a Igreja?” Macht ainda não havia se encontrado com os padres ou bispos da Catedral de Santo Samuel hoje. Além disso, ele estava fora e ainda não tinha recebido o convite; portanto,

ele não estava ciente do novo acontecimento.

A Senhora Riana e Hazel, que apreciavam a deliciosa comida, também ergueram os olhos, lançando subconscientemente seus olhares para Dwayne Dantès.

No nível deles, não era incomum ter amigos que pudessem doar 10.000 libras, mas muito poucos podiam doar tanto de uma só vez. E, entre essas poucas pessoas, podia nem haver uma que estivesse disposta a doar tais quantias!

Não, havia um agora—Dwayne Dantès!

"Sim." Klein assentiu com sua expressão habitual. "Se não fossem pelas bênçãos da Deusa, eu já teria morrido há muito tempo no caótico Continente Sul. E quando eu era jovem, se eu tivesse tido a chance de frequentar a escola e estudar, talvez minha vida tivesse sido completamente diferente. Assim, desejo dar alguma esperança àquelas crianças que anseiam por mudar seus destinos."

"Seu caráter é tão surpreendente quanto sua generosidade," Riana pousou seus talheres e elogiou sinceramente. Hazel também assentiu imperceptivelmente. A maneira como ela olhou para Dwayne Dantès se tornou significativamente mais gentil.

Vendo seus pais iniciarem uma conversa fiada sobre a caridade, ela se desculpou e foi até o banheiro, parecendo pressionar a mão direita sobre o abdômen.

Quando chegou à porta, estava prestes a virar à direita quando de repente virou a cabeça e olhou para o armário ao lado da despensa.

Ela franziu a testa ligeiramente e revelou uma expressão de confusão antes de desviar o olhar e abrir a porta de madeira do lavatório.

Quando Hazel saiu depois de lavar as mãos, ela aparentemente havia se esquecido da anormalidade que ocorrera. Ela tocou o colar em seu peito e retornou à mesa de jantar.

O jantar chegou ao fim depois que os pratos e a sobremesa foram servidos. Os quatro deixaram a sala privada e encontraram os dois guarda-costas do lado de fora, junto com seus criados. Eles se preparavam para voltar para casa.

Neste momento, Hazel parou de repente e disse: “Acho que deixei meus brincos caírem lá dentro. Sinto muito. Por favor, esperem um momento.”

Sem esperar que a Senhora Riana instruísse uma garçonete a fazer a busca, Hazel se virou e contornou a curva, retornando à sala em que estivera.

Hazel baixou a mão que segurava a orelha esquerda e entrou diretamente na despensa anexa até ficar em frente ao armário. Então, ela colocou a mão sobre ele.

Ela planejara abrir a porta do armário em uma velocidade extremamente rápida, mas depois de pensar um pouco, decidiu ser cautelosa, segurando seu colar com uma mão e virando o corpo de lado para prevenir quaisquer ataques repentinos do que quer que estivesse lá dentro.

Enquanto prendia a respiração, Hazel aproveitou o momento em que o garçom estava limpando a mesa lá dentro para puxar a porta de repente, expondo o que quer que estivesse no interior.

No entanto, exceto por alguns talheres sobressalentes e uma toalha de mesa, não havia nada.

Hazel mais uma vez ostentava uma expressão de perplexidade, como se não pudesse acreditar na cena diante de seus olhos.

“Eu claramente senti algo muito valioso lá dentro...” ela murmurou em voz baixa e rapidamente fechou a porta antes que sua criada a alcançasse, saindo da despensa.

...

Do lado de fora do Restaurante Srenzo de Intis, Fors e Xio viraram a cabeça simultaneamente e olharam para dentro.

“Aquela garota realmente nos notou?” Fors sussurrou em descrença e espanto.

Se ela não tivesse usado Abertura de Porta e escapado por trás do armário, ela e Xio teriam sido descobertas, não tendo outra escolha senão admitir que estavam secretamente protegendo Dwayne Dantès.

Xio ostentava um olhar igualmente confuso.

“Lembro-me de que você não falou ou se moveu enquanto ela se dirigia ao lavabo.”

“Talvez... Ela também seja uma Além, e possua certo tipo de intuição espiritual...” Fors fez um palpite incerto. “O Sr. Dwayne Dantès certamente leva uma vida difícil. Ele frequentemente encontra as lutas por poder entre magnatas e nobres, enquanto tem um mordomo que

secretamente estuda magia negra em casa. Além disso, há Aléns com poderes misteriosos vivendo por perto. A propósito, qual é o nome dela?"

"Hazel." Xio procurava pela carruagem de Dwayne Dantès, preparando-se para se esconder por baixo dela quando seu olhar congelou subitamente. "Fors, olhe.
Aquela pessoa está agindo de forma estranha."

Fors seguiu o seu olhar e viu um homem de meia-idade em um terno formal preto. Ele estava andando de um lado para o outro nas laterais da rua, parecendo muito ansioso e frustrado.

"Como ele está agindo de forma estranha?" Fors não teve tempo de observá-lo cuidadosamente, perguntando diretamente.

Xio respondeu simplesmente: "Ele está vestido como um cavalheiro decente, mas seus sapatos estão muito sujos. É como se ele não os tivesse engraxado há algum tempo. Como você sabe, Backlund é coberta de poeira.

"Além disso, ele toca a área debaixo da axila. Ouso apostar que há um coldre de axila escondido ali...

"Fora isso, sua expressão e atitude implicam que ele não está normal.

"Hmm... Eles estão saindo em breve. Vou para a carruagem primeiro. Observe aquela pessoa e garanta que o Sr. Dantès esteja protegido."

"Certo." Embora Fors achasse aquilo problemático, ela também achou bastante interessante. Por isso, ela recuou para uma área que a escondia enquanto observava a entrada do Restaurante Intis Srenzo.

Quase trinta segundos depois, Dwayne Dantès e a família Macht saíram. Após se despedirem, eles se dirigiram às suas respectivas carruagens.

Neste momento, uma carruagem de duas rodas irrompeu do final da rua a uma velocidade extremamente rápida, como se fosse tombar a qualquer instante.

O cavalo que puxava a carruagem ostentava um olhar enfurecido nos olhos, como se tivesse sido alarmado. Ele avançou em pânico em direção à entrada do Restaurante Intis Srenzo.

Dos dois guarda-costas de Macht, um avançou na tentativa de subjugar o cavalo em fuga, enquanto o outro protegia o membro do parlamento e a família.

Neste momento, o homem de meia-idade que estava a vaguear por ali se aproximou por trás e sacou um revólver. Com uma expressão distorcida, ele mirou na cabeça de Macht.

A mão direita de Klein foi erguida imperceptivelmente antes que ele a retraísse sem fazer nada.

Ele executou um salto ágil, desviando do cavalo em fuga. Ao mesmo tempo, Fors, que estava escondida em outro lugar, cerrou a palma da mão suavemente e puxou para o lado.

A perna do agressor subitamente ficou mole, como se ele tivesse tropeçado em algo, e ele caiu no chão, falhando em puxar o gatilho.

Na sua pressa, ele pressionou o chão com uma mão e imediatamente se levantou, planejando atirar descontroladamente sem mirar.

No entanto, quando ele apertou o dedo, não sentiu qualquer retorno tátil.

O revólver já havia caído aos pés de Hazel!

Em seguida, ele e o cavalo em fuga foram subjugados pelos guarda-costas.

“Por que você tentou me agredir?” Macht conteve suas emoções turbulentas enquanto dava um passo à frente e perguntava com uma voz profunda.

O homem de meia-idade riu imediatamente enquanto gritava com uma expressão histérica: “É você! É tudo por sua causa e dos outros!

“Vocês falam em poluição atmosférica, querendo coisas como antracite! Minha fábrica está indo à falência, meu filho está morrendo de uma doença, e minha esposa cometeu suicídio!”

Capítulo 861: O Sonho de Fors

Ao ouvir o grito do homem de meia-idade e ver sua expressão distorcida, os olhos de Hazel, que estavam cheios de fúria e ódio, congelaram gradualmente antes de se dissolverem num olhar confuso e perdido.

Não era só ela. Macht e Riana, assim como Dwayne Dantès, ficaram em silêncio. Ninguém falou por um momento. Até Fors, que estava escondida, também perdeu o senso de excitação que tinha originalmente, não possuindo mais aquele forte senso de justiça.

Depois de mais de dez segundos, Macht parou de olhar para seu agressor e virou a cabeça para dizer aos seus guarda-costas: "Um de vocês fique aqui. Vigiando a cena e o suspeito. Esperem pela polícia."

Dito isso, ele fez uma pausa e disse ao seu valete: "Tragam alguns repórteres para cobrir este assunto."

Após lidar preliminarmente com o assunto, este Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns inspecionou a área e descobriu que vários transeuntes estavam tentando se aglomerar para verificar o que estava acontecendo. Em seguida, olhou para Dwayne Dantès e se desculpou com um sorriso: "Minhas desculpas por colocá-lo em tamanho perigo. Eu nunca esperei que o assunto se desenvolvesse desta forma. Nós consideramos a situação real de donos de fábricas e fornecedores de carvão semelhantes e fornecemos-lhes alguma assistência e medidas provisórias. Quem diria..."

Elaborar uma proposta de lei é algo, mas a implementação de fato é uma questão completamente diferente. Quando a poluição atmosférica se torna anormalmente premente e as diversas partes exercem um estresse imenso, não é surpresa que uma solução padronizada

seja empregada... Klein suspirou e disse com uma risada autodepreciativa: “Não há necessidade de levar meus sentimentos em consideração.
Já estive em situações ainda mais perigosas no passado.”

Na superfície, parecia que ele estava se referindo aos seus encontros ao fazer negócios em Balam Ocidental, no Continente Sul. Na verdade, ele havia se lembrado de Megose, que estava grávida da prole de um deus maligno, do meteoro aterrorizante que havia caído do céu, de Cynthia, que queria gerar um filho para o Almirante Amyrius, e do anjo da Escola da Rosa e do monstro do Episcopado Luminoso que haviam derrubado a montanha perto de Bayam.

Comparado a tudo isso, o que havia acontecido ali era como uma garoa. Ele nem precisou considerar sua própria segurança, já que Xio, a Senhorita Maga e Hazel estavam presentes. Ele sequer agiu, a não ser desviar normalmente, como qualquer aventureiro experiente faria.

Seu foco estava em se isso resultaria em uma tempestade.

Macht suspirou e acenou com a cabeça.

“Posso perceber que você está muito calmo.

“Eu duvidei de suas experiências uma vez, mas agora estou convencido.

“Certo, Dwayne. Vamos voltar para casa separadamente. Deixe o resto com a polícia. Se houver necessidade de colher um depoimento, eles o farão em sua residência.”

Klein acenou e disse para Macht e família: “Fiquem seguros.”

Macht acenou seriamente e suspirou mais uma vez.

"A temporada social de Backlund mal começou, e isso aconteceu... Valorize a paz que temos agora."

A temporada social de Backlund é marcada pelo retorno dos Membros do Parlamento da Câmara dos Lordes. Parece ter começado desde o último fim de semana... E nesta semana, dois casos aconteceram consecutivamente. O dano causado ao Barão Syndras, e a agressão ao Membro do Parlamento Macht... Enquanto pensava, Klein não ficou parado. Ele levou Richardson, que claramente parecia um pouco abalado, e caminhou em direção à sua carruagem.

Ao entrar nela, ele observou a paisagem voar para trás enquanto suspirava e semicerrava os olhos.

Ele estava atualmente incapaz de determinar se a agressão não havia envolvido poderes Beyonder, já que tudo o que havia acontecido poderia ser realizado por pessoas comuns. Quanto ao homem de meia-idade, ele tinha razões suficientes para agir assim. Isso não exigia uma fabricação deliberada, pois Klein acreditava que, em Backlund, atualmente, havia mais de um ex-dono de fábrica ou empregador que havia perdido seu sustento devido a desenvolvimentos semelhantes.

A única coisa que soava questionável era o fato de Macht ser o alvo.

Embora a Câmara dos Comuns fosse a apoiadora e defensora das medidas ambientais, frequentemente proferindo discursos pertinentes e concedendo entrevistas aos jornais, ele não era o alvo mais óbvio durante a aprovação do projeto de lei. Em comparação, havia uma chance maior de que membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica fossem escolhidos como alvos de vingança.

Klein se inclinou na parede da carruagem enquanto abria lentamente os olhos.

Ele viu que já estava escuro e nublado, com a chuva já tamborilando.

Mais uma vez, ele percebeu como o turbilhão escondido sob a superfície aparentemente calma de Backlund estava se intensificando.

Controlando seus pensamentos, Klein levantou a palma da mão esquerda e tocou o bolso.

Nele estava o que ele acreditava ser a resposta de Frank Lee e alguns cogumelos desconhecidos.

Klein realmente ansiava por retornar para casa, ascender acima do nevoeiro cinzento e usar os cogumelos recém-recebidos para se comunicar com a Fome Rastejante, recuperando assim o uso do Artefato Selado. Com a tempestade já se formando, ele acreditava ser necessário retornar rapidamente à sua força de combate ideal. E, neste aspecto, a Fome Rastejante era essencial.

Infelizmente, ele tinha dois guarda-costas Beyonder o seguindo, então era melhor que ele não fosse acima do nevoeiro cinzento por enquanto.

Claramente, eu não preciso de proteção alguma, mas gastei algumas centenas de libras para contratar duas pessoas para restringir minhas ações. Como sou indefeso sendo um magnata... Klein finalmente suspirou interiormente enquanto levava aos lábios a xícara de chá preto que acabara de ser preparada por Richardson.

Ele tomou um gole enquanto seus músculos faciais se tensionavam, antes de relaxar.

Klein olhou para baixo e descobriu que havia o dobro de rodelas de limão em seu chá preto do que o usual.

Ele lançou um olhar discreto a Richardson, notando que seu camareiro estava atordoado, como se ainda estivesse perdido no horror do ataque.

Tão covarde como de costume... Klein comentou interiormente enquanto colocava a xícara de porcelana sobre a mesa.

...

Tarde da noite. Rua Böklund, 39, casa do Membro do Parlamento Macht.

Hazel sentou-se diante de sua penteadeira, olhando para o rato cinzento sentado numa caixa de pó. Após um longo silêncio, ela disse: "Meu pai estava errado? O assunto que ele defendeu é claramente uma boa ação..."

"Não há nada que seja benéfico para todos. Sempre haverá aqueles que se beneficiam e aqueles que sofrem. Nesses momentos, um projeto ou plano relevante exige ponderação, compensação e auxílio. Se seu pai tiver feito isso, o problema não é dele. Inversamente, também significa que ele é frio e implacável," disse o rato de forma superficial.

Hazel recordou por alguns segundos e relaxou sua expressão.

"Durante o jantar, senti que havia algo muito valioso escondido dentro do armário na despensa, mas quando tive a oportunidade de abri-lo mais tarde, não havia nada."

O rato ficou surpreso ao dizer pensativo: "Talvez aquele fosse o guarda-costas de Dwayne Dantès.

“Ele se envolveu recentemente em um caso de suicídio, e dizem que este envolve o Barão Syndras. Contratar um guarda-costas para protegê-lo em segredo é normal.

“Hmm... O guarda-costas dentro do armário também pode possuir poderes sobrenaturais, carregando consigo itens místicos. É por isso que você conseguiu senti-lo.”

Hazel acenou gentilmente e aceitou a explicação antes de murmurar subconscientemente para si mesma: “Eu me pergunto que tipos de poderes sobrenaturais esses guarda-costas têm...”

Depois de dizer isso, ela lançou um olhar intrigado para o rato cinzento.

“Como você sabe que Dwayne Dantès estava envolvido em um caso problemático?”

O rato guinchou.

“Meu estado atual é muito adequado para eu bisbilhotar as conversas dos outros.”

Enquanto falava, olhou na direção da Rua Böklund, 160, o brilho em seus olhos tremeluzindo.

...

Seguindo a escala de sono, Fors estava adormecida quando se sentiu flutuar até um castelo antigo e majestoso. Nele havia todos os tipos de ingredientes Transcendentes e itens místicos. Havia até duas cartas de tarô embaçadas.

No entanto, ela não conseguiu levar nenhum deles, pois estavam selados por um campo de força invisível.

Fors olhou em volta na tentativa de encontrar os meios para remover o selo. Finalmente, ela viu um símbolo complicado desenhado no topo da cúpula.

Era um símbolo formado por “destino” e “ocultação”!

Se eu encontrar um item gravado com este símbolo, serei capaz de deslacrar algum tesouro... Fors imediatamente chegou a uma conclusão quando acordou bruscamente. Ela descobriu que estava encolhida em uma bola sobre o tapete no quarto. Ela tinha um fino cobertor de seda a cobrindo. Ela e Xio não ousavam dormir na cadeira reclinável, com medo de que Dwayne Dantès, que costumava sentar nela, notasse algo de diferente.

Esfregando as sobrancelhas, Fors se sentou e viu Xio de costas para a parede do quarto principal. Ela estava escutando atentamente por quaisquer agitações.

Enquanto Fors caminhava até Xio, ela disse com a testa franzida: “Sinto que há algum segredo escondido aqui. Tive um sonho estranho, sonhando com um tesouro grandioso e um símbolo complicado.”

Como Astróloga, ela instintivamente acreditava que havia um problema com seu sonho!

Notando o olhar sério no rosto de Fors, Xio suprimiu suas palavras de dúvida e disse depois de pensar um pouco: “Talvez realmente haja algum tipo de segredo. Certa vez, ouvi um provérbio sobre o mundo misterioso. Ele diz: ‘Quando um elemento Transcendentes é descoberto em algum lugar, deve haver um segundo.’”

“Ignorando o mordomo, que não sabemos se ele possui poderes Transcendentes ou não, essa Senhorita Hazel é alguém com um elemento Transcendentes. Perto dela, ou devo dizer, nesta rua, provavelmente existe um segundo.” Fors acenou suavemente com a cabeça antes de rir. “No entanto, isso não tem nada a ver conosco. Receberemos nossa remuneração amanhã à noite e encerraremos esta missão de guarda-costas. Iremos embora daqui. O mais lamentável de todos é Dwayne Dantès. Ele é inocente e comum, mas acaba envolvido em assuntos problemáticos e elementos Transcendentes.”

Dito isso, Fors olhou para Xio e brincou: “Rápido, deseje rapidamente que a Deusa olhe por ele.

“Eu sou devota do Deus do Vapor e da Maquinaria. Não poderei fazer isso.”

Xio considerou seriamente por dois segundos antes de desenhar uma lua carmesim em seu peito, murmurando piedosamente: “Que a Deusa abençoe o Sr. Dwayne Dantès.”

Fors saiu de seu devaneio enquanto cobria a boca e bocejava.

“Vou sair para patrulhar o prédio. É a sua vez de dormir daqui a mais quinze minutos.”

“Certo.” Xio estava claramente mais desperta do que Fors.

Fors imediatamente se dirigiu para a porta e pressionou a parede com a mão estendida, chegando ao corredor.

Ela estava prestes a caminhar para a escadaria quando sentiu que havia uma leve agitação vindo do quarto do

camareiro.

Os olhos de Fors se mexeram ligeiramente enquanto ela se dirigia cautelosamente para lá. Ela abriu uma “portinha” na parede e espiou para dentro.

Ela então viu Richardson saltando em uma dança louca que tinha um toque de mistério.

Uma dança de espíritos? Este valete não acredita na Deusa da Noite Eterna? Ele está secretamente adorando a Morte? Fors franziu a testa enquanto observava Richardson terminar sua dança espiritual, orando suavemente pela proteção da Morte para ajudá-lo a evitar todo tipo de perigo.

Depois que tudo chegou ao fim, Fors estalou a língua e balançou a cabeça. Ela disse silenciosamente para si mesma: Que homem lamentável, Sr. Dantès.

Capítulo 862: Aviso Gentil

Após retornar ao quarto com a varanda, Fors olhou para Xio, que estava encostada na parede, e sussurrou: “Adivinhe o que eu vi?

“Aquele servo, o valete de Dantès, é na verdade um crente da Morte! Ele estava dançando uma dança de espíritos e rezando!”

Xio arregalou os olhos antes de relaxar a expressão.

“Quando se trata do Sr. Dantès, essa é a menor das preocupações dele.

“Sim, aquele valete chamado Richardson é claramente de herança do Continente Sul. Talvez ele tenha nascido lá, então não é surpreendente que ele adore a Morte.”

Fors respondeu com um sorriso: “Eu sei. Eu só acho isso interessante. Não há pessoas demais com segredos em torno de Dwayne Dantès?

“Eu não ficaria surpresa se um dia descobrisse que todos os seres vivos neste edifício, exceto ele — incluindo a governanta, as criadas, os jardineiros, os cocheiros, as minhocas, os insetos e os ratos — estão relacionados ao mistério e aos Beyonders. Eu conseguiria aceitar essa realidade facilmente.”

Xio revirou os olhos.

“Se fosse esse o caso, o Sr. Dwayne Dantès definitivamente não seria uma pessoa simples. Ter Beyonders e criaturas sobrenaturais

ao redor dele significa que ele pode ser a prole de um deus maligno ou um Anjo Enraizado."

Sem esperar que Fors expandisse o escopo da conversa, Xio perguntou: "Você não disse que teve um sonho estranho envolvendo um tesouro? Por que você não está curiosa ou considerando o que ele simboliza? Que talvez ele possa realmente existir?

Fors deu uma risadinha.

"Um sonho assim muitas vezes implica problemas e perigo. Vou considerá-lo novamente se tiver a chance de encontrar esse símbolo."

Embora ela dissesse isso, seus verdadeiros pensamentos eram:

Há um problema considerável com aquele sonho. Quem sabe se há alguma artimanha por trás dele. Consultarei o Sr. Enforcado, a Senhora Eremita, uh—e o Sr. Mundo na Reunião de Tarô na próxima semana antes de decidir o que fazer. Eles são Beyonders experientes e poderosos. Talvez tenham tido experiências semelhantes.

"Você amadureceu." Xio assentiu e, exercendo força nas costas, saltou da parede e caminhou até o local onde Fors estivera dormindo antes.

"Madura?" Fors zombou e inclinou-se em direção à amiga. Ela endireitou as costas e olhou para o cabelo da amiga.

Sem esperar que Xio ficasse enfurecida, ela suspirou.

"Você é quem amadureceu.

“Eu ainda me lembro desta época no ano passado. Você fazia as coisas baseada no instinto, arbitrando com o punho. De tempos em tempos, você cometia erros sem perceber e ficava perdida. Você está muito melhor agora.”

Xio ficou atordoada enquanto se deitava e se cobria com o fino cobertor de seda. De costas para Fors, ela resmungou: “A principal razão pela qual eu ficava perdida era porque você era um fardo ao meu lado.”

Fors soltou uma risada abafada e acenou pensativo.

“Essa é uma característica de um Aprendiz. Não tem nada a ver comigo. Entendeu!?”

Vendo Xio no chão, ela caminhou até a parede adjacente ao quarto principal e começou seriamente a atuar como guarda-costas.

À medida que a noite passava lentamente, o céu gradualmente clareou. Klein se levantou para tomar o café da manhã e recebeu a visita de dois grupos de policiais e um grupo de repórteres. Eles estavam lá para investigações adicionais sobre o caso de suicídio de Cuarón, enquanto o outro grupo visava obter mais detalhes sobre o assalto ao Membro do Parlamento Macht.

Com a ajuda de Walter, Dwayne Dantès os recebeu e lidou rapidamente com as questões.

À tarde, Macht o visitou de repente e convidou Klein: “Junte-se a mim no clube para uma partida de tênis.”

Ele era membro de alguns clubes, mas havia apenas um que coincidia com Dwayne Dantès: Militar de Balam Oriental

Círculo de Veteranos!

Isso é para confirmar o negócio de armas? Klein conseguiu ler nas entrelinhas e pediu imediatamente a Richardson que pegasse seu casaco, cartola e bengala. Ele seguiu em sua carruagem e se dirigiu ao edifício singular de cor amarelo-areia no Bairro Hillston com o membro do parlamento.

Eles entraram no clube e usaram a mesma sala de antes. Klein encontrou mais uma vez o coronel do exército de rosto comprido do Ministério da Defesa, Calvin.

Depois de trocar gentilmente amenidades por alguns minutos, Calvin finalmente se concentrou no tópico principal em questão. Ele olhou para Dwayne Dantès e disse com uma risada: "Ouvi Macht dizer que você pode ter 20.000 libras disponíveis?"

"Embora isso me deixe apertado financeiramente, é verdade que posso," Klein respondeu com um sorriso.

Calvin acenou em satisfação e disse, após alguma ponderação: "Não haverá necessidade de 20.000 libras por enquanto. O lote de armas de fogo, explosivos e um pequeno número de canhões reservados para você está em um armazém específico em Balam Oriental. Não é tanta coisa, o suficiente para equipar cerca de três a quatro mil pessoas. Com base no preço de sua desativação, custará 10.000 libras no máximo. É claro que você terá que me dar 15.000 libras."

Ele não mediu as palavras, de forma alguma, como se isso fosse comum nas forças armadas de Loen.

"Sem problema," disse Klein e acenou com calma.

Calvin imediatamente riu.

“Excelente. Macht tem um olhar aguçado para pessoas. Uma pessoa que quer fazer esse tipo de negócio jamais deve ser mesquinha.

“Esse lote de armas de fogo vale pelo menos 20.000 libras em Balam Ocidental. Se você conseguir encontrar um comprador adequado e mostrar completamente sua experiência na área, é inteiramente possível vendê-las por 30.000 libras ou até mais. A propósito, as taxas de transporte e escolta serão arcadas por você. Enviaremos apenas dois ou três membros do pessoal para auxiliá-lo.”

Como esperado, haverá vigilantes... Klein ouviu em silêncio, acreditando que era hora de incentivar a Almirante das Estrelas e Danitz a lhe fornecerem rapidamente informações sobre Balam Ocidental.

Ele ponderou por um momento e disse: “Mais ou menos quando isso vai começar?”

“Esse lote de armas de fogo levará mais duas semanas antes de ser colocado no armazém correspondente. O momento em que isso ocorrer depois desse período fica a seu critério. Hum, você não precisa pagar o valor total de uma vez. Você pode pagar primeiro 8.000 a 10.000 libras e pagar o restante quando tudo estiver resolvido.” Calvin tinha uma expressão como se as coisas fossem altamente negociáveis.

Duas semanas depois. Isso será mais perto do final do mês. Definitivamente terei que esperar até a festa de nascimento da Serpente do Destino antes de partir… Ainda estou esperando pelo sangue da placenta dele… Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele dizia: “Vou precisar realizar algum trabalho preparatório. Provavelmente irei para o Continente Sul no início de julho.”

Calvin Macht trocou olhares com Macht e esfregou suavemente as palmas das mãos.

“Sem problema.”

...

Fora do Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Oriental, Xio e Fors se esconderam no telhado de um prédio vizinho, monitorando as pessoas que iam e vinham.

Xio sabia que havia muitos Beyonders no clube, então não ousou pedir a Fors que a infiltrasse para fornecer proteção a Dwayne Dantès a curta distância. Tudo o que fizeram foi esperar do lado de fora.

“Felizmente, isto é Backlund. Mesmo que não haja névoa nesta estação, não faltarão nuvens. O sol não seria muito forte; caso contrário, minha pele ficaria definitivamente vermelha,” Fors murmurou enquanto se escondia nas sombras.

Xio estava prestes a dizer algo quando viu uma carruagem entrar pela porta dos fundos do clube. Ela era inteiramente marrom e ostentava um brasão de armas. Era feito de flores e anéis.

A carruagem do Visconde Stratford... Xio murmurou em silêncio enquanto apressadamente arregalava os olhos e se concentrava. Ela então viu uma figura familiar, que lhe era estranha, descer da carruagem. Cercada por guarda-costas, a figura entrou no Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Oriental.

“O que há de errado?” Fors notou a anormalidade de sua amiga.

Xio não ocultou o assunto, dizendo francamente: “Eu vi o Visconde Stratford. Ele também veio a este clube.”

“Aquele capitão da guarda real?” Fors perguntou, surpresa.

“Sim.” Xio assentiu pesadamente.

Fors ficou de boca aberta, na esperança de dizer algo, mas ela estava a sem saber o que dizer. Tudo o que ela pôde fazer foi olhar em volta, fingindo monitorar se havia algo de errado.

Depois de um tempo, ela viu Dwayne Dantès sair.

...

A Rua Böklund, 160, recebeu outro convidado à tarde.

Desta vez, era a maior acionista da Companhia Coim, Madame Mary.

“Lamento muito que meu pedido o tenha envolvido em tamanho problema. Eu jamais esperei que o Barão Syndras fizesse algo assim. Pobre Cuarón. Ele estava planejando levar sua família para o Condado do Inverno para o verão,” Mary Schott se desculpou com indícios de raiva.

Klein respondeu calmamente: “Concordo com seus pontos de vista sobre Cuarón. Ele foi realmente um infeliz.

“No entanto, este assunto provavelmente não foi obra do Barão Syndras. pode ser uma armadilha direcionada a ele.”

Mary assentiu pesadamente.

“Ouvi falar da teoria. Dizem que o departamento de polícia está planejando contratar um patologista forense habilidoso para dissecar o cadáver em busca de quaisquer pistas ausentes.”

Sua frase final foi automaticamente substituída por Klein como “o departamento de polícia está planejando contratar um Médium Espiritual habilidoso da Igreja da Noite Eterna para examinar o cadáver em busca de quaisquer pistas ausentes.”

Eu me pergunto o que será descoberto... Klein levantou a mão direita e tocou o peito quatro vezes no sentido horário.

“Que a Deusa conceda paz a Cuarón e que o verdadeiro assassino por trás de sua morte sofra a punição.”

Mary respondeu da mesma forma antes de dizer: “A fim de evitar que você seja afetado por este assunto, planejo comprar as ações de você antecipadamente. Acrescentarei 1.000 libras adicionais acima do preço mais alto até hoje.

“Você não precisa se preocupar com meus fundos. Recentemente, estive ocupada emprestando dinheiro dos bancos.”

Klein suspirou e respondeu: “Sou muito grato por suas boas intenções, mas qualquer transferência antecipada das ações precisará ser feita com a Igreja. Eu já as doei a eles. Planejo usar a renda que recebo para estabelecer uma fundação de bolsas de estudo voltada para os pobres.”

Esta foi a primeira vez que Mary ouvia tal notícia. Ela ficou momentaneamente atordoada e sem palavras.

Após dez segundos, ela exalou e disse: “Seu caráter,

generosidade e sabedoria realmente me impressionam."

Enquanto dizia isso, ela olhou para Dwayne Dantès com um olhar de admiração ainda maior.

Klein humildemente desviou o elogio para a Deusa antes de fazer uma pausa. Ele então perguntou com uma expressão severa: "Senhora Mary, eu tenho uma pergunta que espero que possa responder.

"Quando você decidiu entrar em conflito com o Barão Syndras para proteger seu controle sobre a Companhia Coim, foi puramente por sua própria vontade ou resultado da persuasão de outros?"

Mary franziu a testa e respondeu francamente: "Toda a persuasão que me foi direcionada era para me pedir para desistir."

Klein imediatamente silenciou-se, pois não discutiu mais o assunto. Ele casualmente mencionou o ataque ao Membro do Parlamento Macht antes de acompanhar a senhora para fora da Rua Böklund, 160.

Após o jantar, Walter veio ao quarto semiaberto com a sacada e disse ao seu empregador na poltrona reclinável: "Senhor, os dois caçadores de recompensa foram dispensados. Custou um total de 300 libras por três dias, excluindo a comida fornecida."

Eles finalmente se foram... Klein relaxou imediatamente enquanto assentia, reconhecendo a resposta de seu mordomo.

Em seguida, ele entrou ansiosamente no quarto principal, planejando tirar os cogumelos que lhe foram enviados por Frank Lee e levá-los para cima da névoa cinza para se comunicar com a Fome Rastejante.

Quando chegou à escrivaninha com os cogumelos escondidos, viu uma carta presa por um tinteiro.

Klein pegou-a, intrigado, e a rasgou. Ele a examinou rapidamente, enquanto sua expressão se tornava estranha.

“Prezado Sr. Dantès, nós somos os guarda-costas que o senhor contratou. Nos últimos dias, descobrimos certos assuntos que nos sentimos obrigados a informá-lo. Portanto, entramos em seu quarto para deixar esta carta enquanto o senhor estava jantando.”

Capítulo 863: Festa de Caridade

“Seu mordomo pode estar pesquisando magia negra;

“O seu criado está secretamente adorando a Morte;

“Alguém entre os seus vizinhos possui poderes sobrenaturais.

“A rua onde você vive pode guardar certos segredos que levam as pessoas a terem sonhos estranhos...

“Você deveria compreender alguns dos termos mencionados. Não iremos fornecer uma explicação adicional. Que a Deusa o abençoe.”

“...”

Klein olhou para a carta em sua mão enquanto estava momentaneamente incerto se deveria rir ou chorar.

Após alguns segundos, ele não pôde evitar dar uma risada autodepreciativa.

A julgar apenas pelo conteúdo desta carta, sou realmente lamentável...

E os assuntos descritos não parecem ser problemáticos de forma alguma...

Enquanto balançava a cabeça com um sorriso, Klein segurava uma carta numa

mão e subitamente a agitou para o lado.

Chamas escarlates surgiram e devoraram o pedaço de papel.

De qualquer forma, a Senhorita Xio e a Senhorita Maga são pessoas bastante gentis. O único problema é que o que mencionaram são coisas que eu já sei. Na verdade, estou mais ciente das razões do que elas... Enquanto resmungava, Klein encontrou os cogumelos que havia escondido.

Havia um total de quatro tipos de cogumelos. Um deles eram três produtos secos que podiam reagir com água e peixe. O segundo era um novo tipo com chapéus dourados que exalavam o cheiro de farinha. O terceiro era branco com pontos de manchas pretas; estavam inchados e fofos, como se um líquido estivesse fluindo dentro deles, enquanto exsudavam o cheiro de leite. O quarto possuía guelras estranhas descendo pelos seus dois lados, e sua superfície estava repleta de escamas densas e macias.

Klein varreu o olhar sobre esses cogumelos e tirou uma moeda de ouro. Ele a apanhou depois de a ter lançado.

Após confirmar os resultados, ele tirou a luva comum que usava anteriormente. Com a pele nua, ele agarrou os três novos cogumelos para testar vários cenários que Frank Lee não havia mencionado.

Ao toque, pareciam normais, e não houve nenhuma mudança nos cogumelos. Klein soltou um suspiro de alívio, sem mais temer que o nível de perigo que possuíam tivesse excedido sua capacidade.

Ele temia anteriormente que esses cogumelos criassem raízes imediatamente ao entrar em contato com itens de carne e sangue, devorando o que estivesse em seu caminho para crescer antes de dispersar seus esporos.

Talvez seja a luz relativamente forte das luminárias de gás de parede, ou talvez seja resultado de tê-los colhido, o que faz com que esses cogumelos percam a maioria de suas características vivas. Eles serão revividos apenas sob condições especiais, como estar no estômago de uma criatura viva... Com a intenção de descobrir a verdade, ele puxou todas as cortinas do quarto principal e apagou todas as luminárias de parede.

Em seguida, ele pegou os novos cogumelos com a mão nua e determinou que não havia nada de anormal neles, pois não se haviam alimentado do seu corpo.

Depois de fazer isso, Klein acendeu novamente os lampiões de parede e montou um ritual, sacrificando os cogumelos acima da névoa cinza.

Sentado no assento do Louco, ele não estava com pressa de invocar a Fome Rastejante. Primeiro, ele invocou para a longa mesa de bronze uma garrafa de metal que continha seu sangue.

Logo em seguida, ele derramou uma gota de sangue sobre a mesa e empilhou sobre ela as três novas variedades de cogumelos.

Em apenas um segundo, os cogumelos amoleceram subitamente nas partes em que fizeram contato com o sangue. Eles se contorceram enquanto envolviam o sangue. Em qualquer coisa que tocassem, crescia uma densa formação de pelos em forma de agulha.

"..."

Os cantos dos lábios de Klein se contraíram ao ver aquilo. Ele ajustou diretamente parte dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza, suprimindo todos os cogumelos. Em seguida, ele enviou a gota de sangue de volta para a garrafa de metal e fechou a tampa.

Ele tinha compreendido rudemente as características dos cogumelos. Sem perder tempo, ele invocou a Fome Rastejante da pilha de lixo.

Segurando a fina luva de pele humana, Klein a colocou sobre a mesa e removeu o selo ao redor dos cogumelos.

Em seguida, ele viu a Fome Rastejante apoiar-se em seus cinco dedos antes de se levantar com grande dificuldade. Ela começou a recuar rapidamente como se estivesse tocando piano.

Então você realmente conhece o medo? Klein revelou um sorriso cordial. Ele pressionou a luva para baixo e a "presenteou" com parte dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Então, ele pegou um cogumelo com a outra mão e o aproximou da Fome Rastejante.

A luva de pele humana se debateu com todas as suas forças, mas falhou em escapar de seu aperto enquanto claramente começava a tremer.

Klein parou de mover a mão com o cogumelo e riu.

"Você ainda vai louvar o Verdadeiro Criador aleatoriamente?"

A Fome Rastejante continuou a se debater sem dar uma resposta.

Klein pensou por um momento antes de ceder.

“Eu permitirei que você louve uma vez por dia. Durante o dia ou à noite.”

O debate da Fome Rastejante enfraqueceu, mas não parou.

Tsc... Klein continuou a negociar com uma expressão imperturbável: “Três vezes por dia. Durante o horário do café da manhã, almoço e jantar. No entanto, você precisará me avisar com antecedência.”

A Fome Rastejante se debateu duas vezes antes de se estirar na escrivaninha, imóvel.

Após outra rodada de negociações, Klein chegou a um acordo bem-sucedido com a Fome Rastejante. No entanto, comer diariamente era instintivo para o item. Não foi possível enfraquecê-lo muito como resultado das negociações. Portanto, ele precisava esperar pelo método de selamento fornecido por Azik. No momento, o que Klein poderia fazer era levar a Fome Rastejante consigo sem que ela comesse. No entanto, ele precisava providenciar uma refeição dentro de 24 horas.

Que problemático... Felizmente, depois que a Fome Rastejante se fundiu com o Sr. A e o cogumelo, sua característica viva se fortaleceu; caso contrário, não haveria como negociar com ela... Klein comentou melancolicamente. Finalmente, ele fez uma divinação sobre os assuntos recentes e recebeu a conclusão de que não havia muito perigo. Ele também obteve a confirmação de que o suicídio de Cuarón foi resultado da influência de um Beyonder.

Depois de se ocupar com tudo isso, ele deixou a névoa cinza, retornou ao mundo real e continuou esperando pela resposta do Sr. Azik.

...

Na noite de sábado, Klein, que vestia um terno formal, chegou à Catedral de Saint Samuel com Richardson em uma carruagem para participar da festa de caridade.

Após passar pela entrada principal, ele foi conduzido por um sacerdote a um imenso salão adjacente.

Havia um baldaquino com o Emblema Sagrado, representando a Deusa da Noite Eterna, colocado lá dentro. Bem no alto, pendiam alguns lustres de cristal em miniatura. À frente, encontravam-se velas finas e longas, bem como tampas redondas de metal viradas para baixo, usadas para guardar cera.

Neste momento, todas haviam sido acesas, iluminando o salão com um brilho intenso. Havia ali uma sensação bastante sagrada.

Klein lançou um olhar e viu uma série de assentos dispostos com esmero e convidados que vestiam trajes incomuns.

Entre eles, as mulheres vestiam principalmente dois tipos de trajes. Um era de vestidos de cores claras ou escuras, e elas eram audaciosas e liberais em seu vestuário, permitindo que se visse a pele clara em seus seios ou ombros. O outro tipo vestia cores puras e frescas em trajes relativamente conservadores. Mal se podiam ver suas clavículas. Algumas inclusive as tinham completamente ocultas.

Com base no que Klein sabia, esta era a diferença entre mulheres casadas e solteiras no Reino de Loen. Quanto às viúvas e divorciadas, elas podiam escolher entre os dois. No entanto, as primeiras tendiam a escolher cores mais escuras.

Além disso, Klein também viu colares cintilantes e brincos requintados, bem como todos os tipos de acessórios valiosos. Eles eram muito mais impressionantes do que os convidados que

compareceram ao baile ou banquete que Macht e ele próprio haviam organizado.

Após adentrar o salão, Klein cumprimentou os bispos, Macht e outros que ele conhecia, e trocou amenidades.

Neste momento, ouviu-se um ruído na porta, e muitos convidados se viraram para trás, revelando seus sorrisos enquanto se aproximavam.

Quando Klein olhou, seu olhar primeiro se acendeu antes de congelar.

Na entrada do salão, a pessoa mais atraente era uma jovem com cabelos loiros lustrosos que caíam suavemente pelos ombros. Seus belos olhos eram verdes como esmeraldas. Pareciam o mar que escondia um turbilhão interior, fazendo com que qualquer um que a olhasse não conseguisse desviar o olhar.

Suas feições faciais eram bonitas, e ela possuía um porte notável. Sua aparência era quase impecável, tornando difícil para os homens e mulheres presentes notarem o tipo de vestido que usava ou o designer de suas joias. No entanto, Klein varreu o olhar para o colar em sua clavícula. Uma pérola lustrosa e perfeita estava incrustada na fenda entre a intersecção de suas clavículas. Isso suavizava as linhas de seu pescoço, acentuando uma sensação de pureza e fascínio.

Klein a havia encontrado antes, e ele a conhecia!

Ela não era outra senão a Senhorita Justice do Clube de Tarô!

Na época em que ela usou a adivinhação do espelho mágico, Klein a tinha visto antes!

Imediatamente, Klein desviou o olhar, sem ousar lançar sequer mais uma vista.

Essa foi uma reação instintiva, pois ele sabia que a Senhorita Justice era uma Perita do caminho do Espectador. Se ele atraísse a atenção dela, seria muito fácil para ela ler seus verdadeiros pensamentos e segredos com base nas mudanças de suas expressões e linguagem corporal.

Mas sua mente acelerada rapidamente o forçou a virar a cabeça novamente enquanto continuava a lançar seu olhar sobre a Senhorita Justice.

Ele descobriu que evitá-la havia tornado a situação pior e mais óbvia.

Como poderia um cavalheiro que gostava de todos os tipos de mulheres não lançar mais alguns olhares ao encontrar uma dama tão anormalmente bela?

Ao mesmo tempo, Audrey sentiu a anormalidade de um homem em particular.

As costeletas dele estão um pouco brancas. Sua aparência e seu porte não são ruins, fazendo-o parecer profundo... Este é provavelmente o Sr. Dwayne Dantès que doou mais de 10.000 libras na tentativa de estabelecer uma fundação de bolsas de estudo para os pobres...

A reação dele foi um pouco estranha, como se estivesse tentando esconder algo...

Para Audrey, o ato de Dwayne Dantès de desviar o olhar era, na verdade, muito normal. Ela já havia encontrado muitas situações semelhantes no passado. Alguns homens, de fato, subconscientemente

desviavam o rosto após vê-la, como se temessem que ela percebesse, ou que fizessem contato visual, expondo seu momento de fascínio.

Portanto, o estranho não era que Dwayne Dantès tivesse desviado o olhar. Pelo contrário, ele havia voltado a olhar novamente. Além disso, Audrey sentiu que o maior problema era que as emoções do cavalheiro eram mais de choque do que de espanto.

Com o que ele está chocado? O que ele está tentando esconder? Com suas perguntas, Audrey cumprimentou seus pais, seu irmão e as pessoas que se reuniam por perto com um sorriso leve.

Vendo que a Srta. Justice não estava mais prestando atenção nele, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio enquanto começava a pensar.

Preciso ter cuidado mais tarde e desempenhar bem o papel de Dwayne Dantès. Não devo deixar que um Espectador note qualquer problema.

Hmm... Independentemente de a Srta. Justice ter notado ou não, eu já pensei na desculpa para minha reação anormal...

A Srta. Justice é de fato uma dama de uma poderosa família aristocrática. Eu me pergunto qual é exatamente o sobrenome dela. Vou perguntar a Macht ou ao Bispo Elektra mais tarde...

Em meio aos seus pensamentos, Klein franziu a testa levemente, com uma sensação incômoda de que estava sendo observado. Seguindo sua intuição espiritual, ele varreu o olhar em direção à porta.

Do lado de fora da porta, nas sombras, havia um golden retriever sentado ali em silêncio.

Capítulo 864: Ator e Espectador

Quando o olhar fantasmagórico do golden retriever perfurou as cortinas a partir das sombras, as sobrancelhas de Klein se contraíram imperceptivelmente, pois ele não conseguiu esconder seu alarme.

Ele então desviou naturalmente o olhar e olhou em direção à Srta. Justice e companhia.

Que aterrorizante... Por que aquele cachorro está sentado no canto, escondido nas sombras sem motivo aparente?... Estava olhando silenciosamente para todos no salão... Uh, a Srta. Justice parece ter dado uma poção de Espectador a um animal e uma vez havia pedido conselhos ao Sr. Enforcado... Não me diga que é aquele golden retriever? Dois Espectadores, um às claras e um na escuridão. Que ator pode lidar com isso!? Na alta sociedade, é improvável que a Srta. Justice e o cachorro sejam os únicos Espectadores. Sua entrada nos Alquimistas da Psicologia também foi resultado de outros nobres. Parece que foi feito pela irmã da Duquesa Negan? Enquanto Klein satirizava e analisava, ele caminhou até a família de Macht e perguntou de uma maneira aparentemente casual: "Os que acabaram de entrar pareciam ser pessoas muito nobres?"

Macht olhou para Dwayne Dantès e riu.

"A família do Conde de East Chester. Você pode chamá-lo diretamente de Conde Hall. Você deve ter ouvido falar dele.

"Aquela é a esposa dele, Madame Caitlyn. Aquele é o filho mais velho dele, Lorde Hibbert. Você já deve tê-lo conhecido..."

Ao ouvir a apresentação de Macht, Klein de repente começou a suar frio. Isso porque ele realmente havia conhecido Hibbert

Hall no baile que Macht havia organizado; no entanto, ele não havia notado o Lorde, ou não teria feito a pergunta.

Fiquei chocado com o súbito aparecimento da Srta. Justice... Klein manteve seu sorriso e sua postura de escuta.

Macht continuou: “Aquela é a filha dele, Srta. Audrey Hall. No cenário social dos últimos dois anos, ela detém o título de ser a joia mais deslumbrante de Backlund. É muito apropriado, não é?”

Sem esperar pela resposta de Dwayne Dantès, ele moderou suas palavras dizendo: “Ela é cortejada por príncipes, herdeiros de duques e muitos honoráveis excelências e cavalheiros.”

O significado oculto de Macht era claro. Ele estava dizendo àquele homem, um que gostava de todos os tipos de mulheres, para não colocar seus olhos na dama. Ela era um alvo com o qual ele não tinha intenção de fazer contato.

Quanto a Klein, ele estava tendo outros pensamentos.

Então a Srta. Justice é filha do Conde Hall. Não é à toa que ela é tão rica. Não é à toa que ela nunca pechinchou...

O Conde Hall é um dos principais banqueiros do reino. Ele é o Membro do Parlamento mais influente da Câmara dos Lordes e um dos pares hereditários. Sua riqueza é muito maior do que a do Barão Syndras...

Mesmo que a Senhorita Justice não possa herdar o título aristocrático e a propriedade da família, a riqueza que ela herdará será de pelo menos cem mil libras...

Com sua aparência, berço e caráter, ela é de fato a melhor escolha para uma parceira de casamento com a família real ou nobres poderosos.

No entanto, a maneira como ela tem comprado itens místicos repetidamente não se parece com a de alguém com uma riqueza de apenas algumas centenas de milhares de libras... Ela consegue reivindicá-lo de seu pai? Eu também gostaria de ter um assim...

Em meio aos seus pensamentos acelerados, Klein respondeu ao aviso de Macht com um sorriso: “Ouvi falar dos vários rumores sobre a Senhorita Audrey. Só hoje percebi que eles não são tão exagerados.

“Infelizmente, eu não sou um príncipe ou o herdeiro de um duque, marquês, visconde ou conde. Caso contrário, eu também seria um de seus pretendentes.

Ele estava a insinuar que conhecia seu status e posição.

Macht não continuou o assunto e começou a apresentar os vários convidados que conhecia a Dwayne Dantès. Ele o havia realmente levado para a alta sociedade. É claro que o maior apoiador envolvido nisso era a Igreja da Noite Eterna. Sem a festa de caridade que realizaram para a fundação, Macht não teria a chance de trazer Dwayne Dantès para conhecer tantas pessoas honradas.

Marquês Locent, Conde Gross, Visconde Loveland... Os crentes aristocráticos da Deusa separadamente trocaram amenidades com Dwayne Dantès com uma atitude bastante cordial.

Antes que Macht terminasse as apresentações, um ancião entrou no salão.

Ele estava vestindo um manto de clérigo preto com detalhes em vermelho. Em seu

peito pendiam cinco Emblemas Sagrados Sombrios. Ele estava com a barba feita, e seus olhos eram profundos, escuros e tranquilos.

Incluindo o Conde Hall, todos se viraram para encarar o ancião e se curvaram respeitosamente.

“Boa noite, Sua Graça.”

Este ancião era ninguém menos que Santo Anthony Stevenson, um dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna!

Ele era o responsável pela diocese de Backlund, e fazia parte dos escalões superiores da Igreja no verdadeiro sentido da palavra.

Quando Klein viu o arcebispo, seu corpo e mente tremeram involuntariamente, e ele achou difícil esconder isso. Foi como se ele tivesse tropeçado em uma sepultura em uma trilha de vila não iluminada quando era jovem.

Ele varreu o olhar e viu que os outros convidados não tiveram reações fortes. Imediatamente percebeu que o “horror” que Santo Anthony carregava consigo era sentido mais claramente por pessoas com espiritualidade mais forte. Ele rapidamente entrou em Cogitação na tentativa de se acalmar.

Quando ele conseguiu controlar seu tremor, Santo Anthony já havia sorrido. Ele inspecionou a área e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

“Louvada seja a Senhora.”

“Louvada seja a Senhora,” responderam os convidados da festa de caridade, um após o outro.

Com a chegada do arcebispo, Macht parou de apresentar Klein aos outros convidados porque a festa havia começado oficialmente.

De acordo com a convenção, todos se sentariam e orariam piedosamente à Deusa por três minutos. Em seguida, o coral da catedral começaria a cantar e caminharia até o baldaquino, usando suas vozes etéreas, uniformes e aparentemente catárticas para louvar a Deusa.

Após o ritual religioso terminar, Elektra recebeu instruções de Santo Anthony para ficar ao lado do coro. Havia um pódio ali com todos os tipos de livros colocados sobre ele.

“A todos, gostaria de agradecer por terem vindo. O caráter de vocês é uma estrela resplandecente na noite serena...” Elektra primeiro disse algumas palavras de amenidades antes de dizer: “O nosso estabelecimento de uma fundação de bolsas de estudo que visa os pobres decorre da sugestão do Sr. Dwayne Dantès. Ele é verdadeiramente um cavalheiro honrado. Sua piedade e caráter são impecáveis e um modelo definitivo para os outros. Em seguida, gostaria de convidar o Sr. Dwayne Dantès para fazer um breve discurso para todos.”

Embora Klein já estivesse preparado, ele soltou um suspiro interiormente ao ouvir a última frase.

Isto estava diferente do usual. Havia dois ou até mais ‘Espectadores’ por perto. Não era algo que ele pudesse simplesmente enrolar se quisesse. O conteúdo do seu discurso precisava ser suficientemente realista, sem que eles pudessem enxergar através de suas mentiras ou exemplos falsos!

Ajeitando as roupas sobre o abdômen, ele se levantou rapidamente

e caminhou até o pódio enquanto abotoava o paletó.

Colocando-se atrás do pódio e se recompondo, ele examinou os nobres, Membros do Parlamento, clérigos e funcionários públicos de alto escalão. Ele disse com um sorriso: “Estou um pouco nervoso. Esta é a primeira vez que sou encarado por tantas pessoas de posição tão honrosa.

“Eu estive ativo em uma região onde os pobres se reuniam. Estive ativo no caótico Continente Sul e, portanto, vi muitas coisas. Havia uma jovem que ajudava a mãe a fazer caixas de fósforos coladas desde os seis anos. Se ela não fizesse isso, eles não teriam sequer dinheiro para comprar pão de centeio depois de pagar o aluguel. O pão de centeio que eles comem é cheio de farelo, e ocasionalmente, eles mordem cascalho ou pedras. A dureza faz com que possa ser usado como um porrete para atacar os outros...

“Quando esta menina gradualmente cresceu, embora levasse uma vida diária laboriosa e sua família não tivesse fundos adicionais, ela ainda ansiava pelas escolas noturnas administradas pela Igreja. Ela desejava estudar como ler para assimilar conhecimento. Isto porque ela sabia que só fazendo isso poderia parar de viver daquela maneira. Só assim ela não passaria fome e poderia usar roupas que realmente a protegessem do frio. Ela não precisaria trabalhar em fábricas com condições severas e acabar morrendo aos vinte e poucos anos...”

Klein havia selecionado uma parte das experiências das crianças pobres que conhecera antes, mesclando-as enquanto as transmitia com seus verdadeiros sentimentos.

Ele podia ver claramente muitas damas revelando, mais ou menos, olhares de empatia. Várias jovens, como Audrey Hall, até tinham os olhos a brilhar.

Ela é realmente uma criança fácil de se emocionar... Eu atuei do fundo do

meu coração. Até me emocionei, quanto mais um 'Espectador'... No entanto, a maioria dos cavalheiros não se comove. Alguns deles parecem já estar cientes da situação dos pobres. Outros não se importam com aqueles da classe baixa...

Klein varreu o olhar enquanto continuava: "Nossa indústria tem se desenvolvido. No futuro, definitivamente precisaremos de mais trabalhadores alfabetizados... Nosso critério de eleição foi flexibilizado. No futuro, aqueles que serão elegíveis para votar incluirão definitivamente a maioria dos educados... Com a empatia por estas crianças pobres e minhas expectativas para o futuro do reino, decidi doar todas as minhas ações da Companhia Coim que tenho em mãos para estabelecer uma fundação de bolsas de estudo voltada para os pobres. Isso lhes permite ter a oportunidade de entrar em institutos oficiais de ensino superior após frequentar as aulas noturnas gratuitas..."

O Conde Hall, que tinha um bigode bonito, acenou com a cabeça ao ouvir aquilo. Ele foi o primeiro a levantar as mãos para aplaudir suavemente.

Em meio aos aplausos vigorosos, Klein retornou ao assento que lhe pertencia. O Bispo Elektra se dirigiu ao pódio e anunciou: "As ações que o Sr. Dwayne Dantès doou estão avaliadas em 15.000 libras. Nós as usaremos para estabelecer a Fundação de Bolsas de Caridade Loen. Senhoras e senhores, se concordam com ele e se compadecem destas crianças que anseiam por conhecimento, podem contribuir para esta fundação."

Enquanto falava, ele apontou para a caixa de doações ao lado dele.

Audrey retraiu o olhar, pressionou o canto do olho e disse ao pai: "Pai, pretendo doar 1.000 libras.
E o senhor?"

Enquanto falava, sua mente resumiu rapidamente o que havia observado.

Dwayne Dantès provavelmente viveu uma vida de classe baixa. Sua pena, empatia e discurso foram todos muito realistas... Essas crianças pobres são verdadeiramente lastimáveis...

Agora há pouco, quando o bispo mencionou que as ações estavam avaliadas em 15.000 libras, os cantos de seus lábios se contraíram de forma não natural. Pelo que parece, ele provavelmente sente o aperto de doar o dinheiro. Contudo, a sinceridade de sua doação não parece falsa... Isso significa que ele é um cavalheiro que ama dinheiro, mas "ama" a bondade ainda mais...

Por que ele ficou chocado quando me viu, e o que ele está escondendo?

Ele me viu em algum lugar antes, mas não sabe minha identidade? Mas não há necessidade de esconder isso...

Ele identificou meu colar como um item místico, então ele ficou chocado antes de tentar ocultar o assunto?

Se for esse o caso, isso significa que ele é definitivamente um 'Beyonder', e um que não é um Beyonder de Sequência Baixa...

Hum, vou perguntar a Susie mais tarde, quando voltar. Talvez ela tenha notado outros detalhes. Ela estava escondida na escuridão, então ele não estaria em guarda contra ela, permitindo-lhe descobrir mais.

Em meio aos seus pensamentos, Audrey viu seu pai sorrir enquanto tirava um talão de cheques e uma caneta-tinteiro.

O valor que ele anotou foi: 10.000 libras!

Capítulo 865: A Sugestão do Conde Hall

10.000 libras... Audrey piscou, usando uma mudança de expressão bem sutil para manifestar sua surpresa.

Sem que ela precisasse expressar sua pergunta, o Conde Hall notou seu espanto. Ele riu e disse: “Este é um homem perspicaz. Suas ideias me inspiraram e ressoaram comigo. Além disso, não podemos ignorar a miséria que objetivamente existe só porque não pode ser resolvida em breve.”

Audrey compreendia vagamente seu pai, mas sentia que não o entendia completamente. Ela assentiu levemente, tirou seu talão de cheques da bolsa que combinava com seu vestido e anotou o valor de “1.000 libras”.

Este era um baile de caridade. Além disso, foi realizado em um salão lateral da catedral, então não havia danças ou arranjos extravagantes. Não havia valetes ou damas de companhia os seguindo. Era simplesmente um evento de caridade que envolvia algum grau de doações. As damas, sem dúvida, trouxeram suas bolsas consigo.

Os convidados subsequentemente jogaram seus cheques na caixa de doações e se dirigiram às duas mesas longas para pegar bebidas ou comidas simples. Depois disso, eles caminharam pelo salão socializando, em vez de ficarem sentados.

Isso se assemelhava mais a uma festa tipo bufê.

Klein também acompanhou Elektra e chegou ao lado de Santo Anthony, sendo apresentado a ele.

Santo Anthony sorriu em resposta à saudação de Dwayne Dantès. Ele o avaliou e disse: “Muito bom. Temos orgulho de ter um crente como você.

“Foi a Deusa que nos ensinou que o caráter é mais importante do que o status. Portanto, você é um cavalheiro extremamente honrado.”

Para ser franco, diante deste santo, o coração de Klein estava a palpitar porque divindades ou Beyonders relacionados ao domínio do destino eram capazes de ver a aura do nevoeiro cinzento sobre ele. Por exemplo, todos do caminho Monstro ou a Deusa da Noite Eterna, que empunhava a autoridade da infortuna. Quanto a Santo Anthony, se ele fosse um Beyonder de Alta Sequência do caminho Inson(e) e dominasse poderes Beyonder envolvendo infortúnio, então havia uma chance de ele ver que havia um problema com Dwayne Dantès.

Assim, Klein havia se dirigido para cima do nevoeiro cinzento para fazer uma divinação antes de comparecer à festa de caridade. Ele recebeu a resposta de que não havia perigo.

Já que a Deusa não disse nada, mesmo que o arcebispo “Dela” descobrisse alguns problemas, ele provavelmente fingiria ignorância... Klein respondeu com um sorriso caloroso: “Tenho ido frequentemente à catedral para orar e ouvir as pregações do Bispo Elektra ultimamente. Até minha alma parece ter sido purificada. Portanto, obedeci aos ensinamentos da Deusa para transmitir tamanha beleza e esperança aos outros.”

Santo Anthony assentiu e disse: “Diante da Deusa, todos os crentes são diferenciados por seu caráter, independentemente de serem nobres ou plebeus, homens ou mulheres. Todos são iguais.

“Espero que aquelas pessoas que vivem em ambientes pobres se libertem do medo e recebam a serenidade.”

“Louvada Seja a Dama.”

Klein e Elektra tocaram o peito quatro vezes em sentido horário.

“Louvada Seja a Dama!”

Vendo Santo Anthony se virar para os outros crentes, Klein planejou ir até a mesa para pegar uma taça de champanhe para saciar sua sede.

Neste momento, ele viu um cavalheiro se aproximar.

Este homem tinha a pele um tanto flácida e uma barriga proeminente. No entanto, era visível que ele fora bastante bonito em sua juventude. Mesmo agora, seus olhos azuis com um sorriso neles e seu belo bigode o faziam parecer atraente.

Klein soubera previamente, pela apresentação de Macht, que ele era o Membro do Parlamento da Câmara dos Lordes e poderoso banqueiro, Conde Hall.

Claro, para ele, a identidade mais importante daquele nobre era ser o pai da Senhorita Justiça. E Audrey estava casualmente ao seu lado. Ela observava Dwayne Dantès com seus olhos brilhantes, aguardando sua conversa com o cavalheiro mais tarde.

Isso fez Klein se sentir imediatamente um pouco desconfortável.

Preciso apresentar a persona que corresponde a Dwayne Dantès... Um indivíduo de nascimento comum que está se esforçando para ascender à alta sociedade. Neste momento, ele deve estar um pouco nervoso e

reservado. Da mesma forma, um cavalheiro que ama belas mulheres sentirá as mesmas emoções ao encarar a joia mais estonteante aos olhos de Backlund. Contudo, ele também exibirá, sem querer, sua própria amplitude de conhecimento e mostrará seus encantos para expressar seu desejo. Sim, um magnata experiente que sobreviveu ao caos deve ser alguém com orgulho e confiança ocultos em si. Não importa o que enfrente, ele tentará ao máximo parecer calmo, respeitoso, mas não bajulador... Os pensamentos de Klein fervilhavam enquanto ele sorria e dizia educadamente ao Conde Hall que se aproximava: "Honrado Conde, por acaso vi o cheque que Vossa Senhoria doou. Sua bondade e generosidade realmente me impressionam. Contudo, o senhor jamais ostentou isso ou informou a outros o quanto doou."

O Conde Hall riu.

"Não, comparado ao senhor, o preço que pago é muito inferior ao que o senhor fez."

Nas entrelinhas, ele quis dizer que 15.000 libras poderiam ser um décimo da riqueza geral de Dwayne Dantès, ou até mesmo um quinto, mas 10.000 libras para ele eram apenas um milésimo, ou até menos. Claramente, o primeiro pagou um preço maior, e sua disposição para fazê-lo era ainda mais pura.

"Do meu ponto de vista, contanto que os pobres que anseiam usar o conhecimento para mudar seus destinos possam ser ajudados, todas as doações são gentis e suficientemente benévolas. Desse ângulo, a única diferença entre 10.000 libras e 15.000 libras são apenas 5.000 libras." Klein se esforçou para expressar sua sinceridade enquanto olhava propositalmente para a moça loira que ouvia, sem deixar rastros.

Ele sabia que um "sem deixar rastros" comum era "óbvio" aos olhos de um Espectador.

Audrey usava um sorriso tênue enquanto ouvia silenciosamente a conversa de seu pai

e de Dwayne Dantès, como se não tivesse notado o cavalheiro espiar para ela. Isso fez Klein perder a confiança devido ao seu fracasso em receber qualquer retorno em sua "performance".

O Conde Hall riu e disse: "Então concordaremos em discordar. Isso não é nada mau. Pelo menos, estamos nos elogiando mutuamente.

"Posso perceber que o senhor já passou por um período difícil e uma vez levou a vida dos pobres."

Klein assentiu e disse: "Não evito tal passado. Eles são minhas riquezas valiosas."

"E isso é algo que eu e meus amigos não temos," comentou o Conde Hall com um sorriso. "E é por causa disso que o senhor possui um ponto de vista único e sábio. Espero que haja oportunidades no futuro para trabalhar consigo."

"Isso também é algo que almejo," Klein respondeu com um nível adequado de sinceridade.

O Conde Hall apontou para o lado e disse: "Um par de amigos está me esperando. Espero que suas maneiras caridosas e sua riqueza continuem a aumentar."

Klein não prolongou a conversa enquanto desenhava a lua carmesim em seu peito.

"Louvada seja a Dama."

"Louvada seja a Dama." O Conde Hall e Audrey tocaram seus peitos em uníssono, em sentido horário.

Observando-os passarem por ele e seguirem em outra direção, Klein soltou um suspiro de alívio em segredo.

De repente, ele ficou tenso ao olhar naturalmente ao redor do salão e notou a sombra na porta.

Sentado em silêncio estava o retriever dourado.

...

Na carruagem de volta para o Bairro da Imperatriz, o Conde Hall, que parecia
Tal qual se estivesse repousando de olhos fechados, fitou sua filha e disse: “Audrey, não mencionaste que desejavas ingressar em uma das organizações de caridade da Igreja?

“Estaria interessada em ingressar nesta fundação de bolsas de estudo?”

“Ah?” Audrey já pressentira que seu pai talvez tivesse tais pensamentos desde a catedral, então ela demonstrou o nível apropriado de surpresa e confusão.

“É apenas uma pequena fundação de caridade.” O irmão de Audrey, Hibbert
Hall, intercedeu pela irmã.

O Conde Hall meneou a cabeça e riu.

“Consultei alguns bispos. O montante total das doações desta noite já atingiu 100.000 libras.

“Por que acham que há tanto?”

Hibbert franziu levemente a testa, dizendo pensativo: “Eles foram subornados?”

Ao mesmo tempo, Audrey apresentou o seu próprio ponto de vista.

“Conhecimento e a flexibilização dos requisitos eleitorais?”

O Conde Hall assentiu e suspirou.

“Nothing is an essential existence including humans

Em seguida, fitou Audrey e disse com um sorriso: “Não há necessidade de se forçar. Posso conseguir que outros ingressem na fundação de bolsas de estudo. Apenas desejo que você adquira mais conhecimento por causa disto e deixe de encarar certos assuntos como definitivos e imutáveis. Heh heh, mesmo que perca esta, haverá outras organizações de caridade.”

“Pai, vou considerar,” Audrey respondeu seriamente.

Após ouvir Dwayne Dantès relatar as histórias dos pobres, ela já havia decidido aderir para angariar mais doações, contactar o governo e organizar eventos, dedicando seus esforços à causa. Ela hesitava, pois sentia que o homem de meia-idade era um tanto problemático.

Após retornar para casa, Audrey imediatamente levou Susie para seu quarto e fechou a porta.

“Qual é a sua opinião sobre aquele Sr. Dwayne Dantès?” Audrey perguntou diretamente.

A golden retriever sentou-se à sua frente e ponderou.

"Ele parece conhecer você ou saber algo sobre você. Além disso, na maior parte do tempo, ele está atuando e deixando um certo grau de pistas... Ele parecia estar alerta em relação a mim. É extremamente perspicaz…"

"Sim, eu também notei. Ele pode ser um Beyonder. Ele atuou muito bem, mas ainda é uma encenação. Contudo, isto também é muito comum. Em um evento social, diante de pessoas diferentes, todos nós desempenhamos papéis distintos e nos envolvemos numa encenação correspondente," disse Audrey, pensativa. "O maior problema decorre do choque que ele teve ao me ver. Ele estava quase horrorizado. Além disso, ele se envolveu em dois casos, um após o outro, especialmente naquele referente ao Barão Syndras. Parece haver elementos Beyonder envolvidos, com indícios de que alguém foi instigado a tal…"

Susie arregalou a boca, incapaz de dar uma explicação definitiva. Tudo o que ela conseguiu foi latir.

Audrey começou outra linha de raciocínio.

Hum... Vou pedir para alguém investigar Dwayne Dantès, e depois de confirmar que não há grandes problemas, vou me juntar à fundação de bolsas... Ah, certo, já é quase segunda-feira. Posso requisitar Fors e o Sr. Lua. Ambos estão em Backlund...

...

Segunda-feira, às três da tarde.

Feixes vermelho-escuros dispararam no grande palácio, materializando-se em figuras indistintas.

Audrey rapidamente inspecionou a área e olhou para o assento de honra na longa mesa de bronze e fez uma reverência com um sorriso.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Capítulo 866: Lar

Ao ouvir a saudação da Srta. Justiça, O Louco Klein de repente teve uma forte sensação de saudade.

Depois de saber de sua identidade, status, aparência e situação, ele teve um entendimento mais profundo sobre o motivo pelo qual o tom de Audrey possuía um ar feliz e radiante. Ele entendeu de onde eles essencialmente vinham, mas ele não ficou invejoso ou ciumento por causa disso, nem acreditou que ela não tinha a tenacidade trazida pela miséria. Em vez disso, sentiu que neste mundo que possuía caos, distorção e loucura subjacentes, era realmente bom ter uma dama como ela existindo.

Um sorriso surgiu em seu rosto enquanto ele acenava gentilmente com a cabeça, em reconhecimento à saudação da Srta. Justiça.

Depois que os membros do Clube de Tarô trocaram cumprimentos, Cattleya ajeitou os óculos e virou o corpo de lado. Ela fez uma reverência na direção da figura indistinta envolta em névoa cinza no final da longa mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, há três páginas de diário desta vez.”

A Rainha Mística finalmente voltou a ficar online... Klein ironizou e disse com um sorriso: “Muito bom.”

Poucos segundos depois, Cattleya conjurou as páginas do diário após receber a aprovação, antes de vê-las “saltar” para as mãos do Sr. Louco.

Klein olhou para elas casualmente quando seu coração deu um pulo.

Ele percebeu que as páginas do diário fornecidas pela Rainha Mística retratavam os primeiros dias do Imperador Roselle. Elas não pareciam conter nada importante.

Logicamente, quando não se consegue distinguir a importância das entradas, é imperativo priorizar as entradas de diário mais recentes. Isso restauraria melhor o mistério do motivo pelo qual o Imperador Roselle estava "agitado"... Acredito que a Rainha Mística seja suficientemente astuta... Enquanto Klein ponderava consigo mesmo, ele começou a ler seriamente a primeira página.

"21 de setembro. Cheguei a St. Millom. Comecei oficialmente minha primeira visita de Estado.

"O clima de Feysac é realmente um pouco frio. Ainda nem é outubro e parece que vai nevar. Não é de admirar que seja famosa por seus diversos casacos e roupas de inverno. Assim como seu licor!

"P*rra, as pessoas aqui são ridiculamente altas. Como esperado de um país que descendeu de gigantes. No entanto, devo dizer que odeio quando as pessoas olham para mim de cima!

"Esta noite, irei a um bar para encontrar uma beleza de Feysac para compartilhar algumas bebidas!"

Ao ler isso, Klein de repente suspeitou se a pergunta da Rainha Mística Bernadette era se ela tinha um irmão de ascendência Feysac.

Contendo seu 'tsc' interiormente, Klein varreu o olhar para a segunda entrada do diário.

"22 de Setembro. Acho que desmaiei..."

“O que aconteceu ontem à noite? O que houve com minha beldade de Feysac? Eu realmente perdi para ela na bebida!

“A equipe da embaixada me disse que as mulheres daqui geralmente bebem melhor que os homens...

“Devo mostrar alguma temperança quando for a bares no futuro. Eu certamente não quero que alguma mulher feia e de meia-idade faça coisas indizíveis comigo quando eu apagar...

“A bebida daqui é certamente forte. Minha dor de cabeça durou um dia inteiro. Felizmente, meu estômago não dói. Devo dormir cedo. Visitarei o Grande Salão do Crepúsculo amanhã.”

“23 de Setembro. O Grande Salão do Crepúsculo é realmente grandioso. É como um mito se materializando na realidade. Aquele edifício parece ter sido completamente preparado para gigantes.

“Como não compartilho da fé deles, só pude circular o perímetro. A praça na base do Grande Salão do Crepúsculo também está repleta da fragrância de álcool!

“Havia muita gente lá, alguns ajoelhados, outros sentados, outros tocando instrumentos musicais. Eles exalam uma sensação bastante relaxada e aberta.

“Conheci um Feysaciano que toca uma flauta de osso. Em comparação com seus conterrâneos, ele é ridiculamente alto. Ele tem cerca de três metros de altura.

“O nome dele é Honegger, e ele afirma ser de um dos clãs em Feysac que possuem a linhagem sanguínea gigante mais pura. A maneira como ele toca a flauta de osso parece muito triste, como se ele não pertencesse àquele lugar, mas não tivesse ideia para onde ir. Comparado aos caçadores

de saias em Intis, ele é muito mais parecido com um poeta. Agora que menciono isso, eu realmente não consigo evitar fazer algumas críticas. Aqueles caras parecem usar quaisquer doenças sexuais como um emblema de honra. Isso simplesmente estraga todo o mercado social!

"Conversei com Honegger por um tempo e levantei minha questão anterior. Ele disse que estava apenas com saudades de casa.

"Mas o problema reside no fato de que ele é um verdadeiro nativo de St. Millom. Ele nunca saiu deste lugar antes.

"Honegger não me respondeu imediatamente enquanto tocava a flauta de osso por mais alguns minutos. Mais tarde, ele me disse que sentia falta das origens da linhagem gigante, a Corte do Rei Gigante mencionada nos mitos.

"Ele me disse que ele e seu clã de Feysacianos frequentemente sonham com montanhas altas que são usadas como muralhas gigantes da cidade. É um palácio eternamente banhado no brilho do crepúsculo, com torres altas e outros tipos de edifícios. Assemelha-se ao Grande Salão do Crepúsculo, mas é ainda mais fascinante, épico e milagroso.

"Sem que ninguém precisasse lhes dizer, Honegger e seus membros do clã acreditam que é a Corte do Rei Gigante.

"Perto do fim de nossa conversa, Honegger lentamente se levantou e me agradeceu por ouvir. Ele iria deixar Feysac para procurar a Corte do Rei Gigante, para encontrar o lar de sua alma.

"Ele acreditava que na zona mais oriental do Mar Sônia, poderia haver um caminho que leva à Corte do Rei Gigante.

“Ele disse que milênios se passaram, mas os gigantes jamais esqueceram seu lar. Agora, é a vez dele de seguir os passos de seus ancestrais. Este caminho nunca cessará até que o destino seja alcançado.

“Ele tocou a flauta de osso novamente e se afastou gradualmente em meio àquela melodia etérea e triste.

“Lar...”

Lar... Ao ler isso, Klein sentiu pela primeira vez que seus sentimentos ressoavam com os do imperador.

Embora Roselle tenha escrito apenas a palavra que parecia se repetir sem descrever seus sentimentos, Klein conseguiu entender os sentimentos flutuantes dentro do imperador. Isso ocorria porque ele e Roselle eram como Honegger. Eles tinham um lar ao qual pertenciam espiritualmente.

Suspirando interiormente, Klein virou para a segunda página do diário.

“10 de Janeiro. Visitei a Ilha Sônia.

“Este lugar também é chamado de Antiga Ilha Élfica. Há muitas ruínas e costumes élficos remanescentes.

“Fiquei surpreso no primeiro dia. Os elfos realmente fazem ‘bolo de sangue’, e gostam de comer órgãos de animais e são bons em usar especiarias.

“Eles até inventaram hashis?

“Pensando nas representações élficas nos murais, tirando o cabelo azul, seus contornos faciais e olhos são semelhantes aos dos asiáticos na Terra. Poderiam eles ser meus compatriotas?”

Sim, naquela época, eu também tive tais suspeitas. No entanto, é impossível que tantas pessoas transmigrem de uma vez, já que é quase uma raça inteira. Senti que estava pensando demais... Mas não faz sentido que os costumes e talheres que surgem na Terra não surjam aqui... Klein pensou com interesse, enquanto continuava a ler rapidamente. Ele queria saber se Roselle tinha chegado ao fundo da questão.”

“13 de Janeiro. Estive tão ocupado procurando por escritos, relíquias e contos populares que me esqueci de escrever meu diário por alguns dias.

“Embora muitos objetos tenham sido levados pelas várias Igrejas, eu ainda obtive algo de valor.

“Várias lendas dizem que o Rei Elfo Soniathrym criou os hashis. Existem registros de ‘Ele’ usando órgãos e sangue de animais para cozinhar iguarias. Há histórias de que este deus antigo era bom em identificar e usar especiarias. É reconhecido que ‘Ele’ é o ancestral fundador deles, o primeiro elfo. Devido a certas razões, ‘Ele’ liderou a raça e deixou o Continente Ocidental, que só existia em lendas, trazendo-os para o Continente Norte.

“Será que este é um compatriota meu, um transmigrador?

“‘Ele’ depois gerou uma raça inteira? Não há nada que os deuses antigos não possam fazer, incluindo ter filhos?

“‘Ele’ aparentemente tinha uma esposa que também era uma elfa. Hmm... Vou precisar pensar bem nisso.”

“16 de Janeiro. Após investigação mais aprofundada, os elfos podem realmente não ter nada a ver com transmigradores. Pelo menos, eles não deixaram para trás quaisquer símbolos chineses, ingleses ou outros.”

“Eles provavelmente estiveram usando o Élfico o tempo todo. Nada disso me dá uma sensação de familiaridade.”

“Além disso, as invenções que temos em comum não apareceram antes de eu vir. O mesmo vale para citações famosas. Existem apenas provérbios e expressões idiomáticas com significados semelhantes, mas com uma escolha de palavras completamente diferente.”

“De todos os itens e lendas que tenho agora, nenhum deles apoia a minha teoria. Isto é um pouco decepcionante, mas também me deixa aliviado. Se eu encontrasse outro transmigrador ou outros transmigradores, eu realmente não teria ideia de como encará-los.”

“17 de Janeiro. Sonhei com o lar que eu quase esqueci.”

De fato, o imperador mais ou menos desistiu dessa teoria... Klein virou a página seguinte e viu a entrada final do diário.

“2 de Abril. Minha filha é inteligente. Ela consegue falar antes de completar um ano! Embora ela tenha aprendido apenas algumas palavras, acredito que o desenvolvimento subsequente dela não será lento!

“Ela deve ter herdado isso de mim!

“Não importa o quanto eu examine, ela se parece um pouco comigo na Terra. Será que uma alma também traz consigo algum nível de herança? Haha, vou tratar isso como verdade.

“Bernadette, este nome é bom até. Parece bonito, mas no fundo do meu coração, eu continuo tendo o impulso de dar a ela um apelido chinês.

“Suspiro, ela não poderá ver sua avó e avô de verdade...”

“3 de Abril. Sofri de insônia na noite passada por causa dos pensamentos melancólicos que tive subitamente ontem. Felizmente, eu conheço Cogitação.

“No entanto, isto também me fez considerar um problema. Isto é, se devo ensinar Chinês secretamente à Bernadette.

“Não, eu não posso. Se ela entendesse as entradas do diário que o pai dela havia escrito anteriormente, eu preferiria me matar! No coração da minha filha, o pai dela está cheio de honra.”

“Contudo, usar o chinês para escrever meu diário é o meu último elo com a Terra e meu passado. Minha filha deve herdar essa conexão até certo ponto.”

“6 de abril. Após alguns dias de ponderação, decidi ensinar a Bernadette dois ideogramas chineses como se fossem símbolos especiais. Direi a ela que este é um encantamento protetor que seu pai está lhe dando e que ela deve se lembrar dele para sempre.

“Ela não precisa saber o significado correspondente. Tudo o que ela precisa fazer é se lembrar dele.

“A palavra em chinês é:

“Lar.”

Lar... Klein repetiu a palavra novamente enquanto sentia seus olhos ficarem um pouco vermelhos.

Ele finalmente entendeu por que a Rainha Mística havia escolhido aquelas três páginas do diário. Isso se devia ao fato de que era o símbolo protetor que seu pai lhe havia deixado.

“Lar.”

Neste momento, Klein pareceu ver um rio de emoções. Sua superfície fluía em silêncio, mas havia redemoinhos infinitos fluindo por baixo, agitando-se sem fim.

Klein retraiu seu olhar e fez as páginas do diário desaparecerem.
Olhando para Cattleya, ele perguntou: “Qual é a sua pergunta?”

Capítulo 867: Missão de Investigação

Ao olhar para Cattleya, Klein já havia adivinhado qual seria o pedido dela, enquanto suspirava e se sentia confiante.

Como o Sr. Louco sabia que eu faria uma pergunta e não um pedido… Como esperado do Sr. Louco… Cattleya pensou, antes de perguntar educadamente: "Honorável Sr. Louco, eu gostaria de saber o significado destes dois símbolos."

Após receber permissão, ela conjurou os ideogramas chineses. Eram "Gu" e "Xiang."

Como esperado… Klein suspirou silenciosamente.

"Quando combinados, eles significam lar, o lar da alma de alguém."

Quando combinados… o lar da alma de alguém… Cattleya deu ênfase à segunda frase, pois sabia muito bem onde era o lar para a Rainha Mística, e nem acreditava que fosse algo especial.

Audrey, Alger e os outros membros do Clube de Tarô aproveitaram a oportunidade para aprender o novo texto de Roselle e se esforçaram para memorizar os símbolos e seu significado combinado — exceto Derrick.

Klein não falou mais nada, recostando-se em sua cadeira.

"Podem começar."

Alger imediatamente virou a cabeça e olhou para O Mundo.

"Seu item místico está pronto. Eu o entregarei a você esta semana."

Ele estava se referindo ao item místico feito a partir da característica de Além-Mundo de um Cantor do Oceano.

O Artesão tinha se apressado primeiro para terminar a luva da Srta. Justiça. Quanto ao pedido de O Mundo, ele havia sido adiado até esta semana.

Com o Sr. Azik ainda sem responder e comigo incapaz de restaurar o selo da Fome Rastejante, a chegada deste item místico é oportuna… Klein controlou O Mundo e o fez acenar com a cabeça.

"Essa ainda é uma velocidade aceitável."

Uma velocidade aceitável... Se eu tivesse atrasado por mais duas ou três semanas, ou até mesmo um ano, você estaria se teleportando para mim? Alger pensou com uma desconcertante sensação de cautela.

Visto que seu plano original era obter a poção Interrador Cataclísmico da Igreja, e como estava apenas começando a digerir a poção Cantor Oceânico, ele não estava procurando comprar quaisquer ingredientes Beyonder correspondentes. Ele silenciou novamente e começou a observar os outros membros iniciarem suas transações.

Para Alger, a coisa mais importante agora era obter um ou dois itens místicos que combinassem com o Chicote Mental. Afinal, embora itens místicos fossem mais sobre qualidade do que quantidade, com a necessidade de evitar que os efeitos negativos se acumulassem uns sobre os outros, ter apenas um item místico para um Beyonder de Sequência 5 era um grande constrangimento.

Em circunstâncias normais, Beyonders de Sequência 5 teriam dois ou três itens místicos cujos efeitos negativos não se sobrepunham, tornando-os a melhor combinação.

Claro, Alger já havia reservado um. Assim que o Artesão terminasse o item de O Mundo, este seria o cristal do núcleo de sua gárgula de seis asas.

Por isso, ele precisava pagar 1.000 libras. Juntamente com a taxa que precisava pagar por O Mundo, a pequena quantia de dinheiro que tinha foi reduzida em 2.000 libras, deixando-o com 1.800 libras. Desse valor, 500 libras eram uma comissão que ele havia ganho pela luva da Srta. Justiça.

Sem ninguém falando, Emlyn olhou para O Sol e perguntou após alguma deliberação: "Eu preciso de uma característica Beyonder artificial de Vampiro de Sequência 5. O que você deseja obter em troca?"

Recentemente, ele soubera que os Sanguíneos tinham os meios para eliminar a corrupção mental de uma característica Beyonder, mas ele precisava fazer contribuições suficientes para fazer o pedido.

Portanto, Emlyn desejava primeiro obter o ingrediente principal necessário para o avanço antes de considerar os outros problemas.

Com base em suas observações, uma característica Beyonder artificial de Vampiro de Sequência 5 custava aproximadamente 8.000 libras, de acordo com o preço do Sr. Mundo. Quanto a ele, ele só tinha 5.400 libras e ainda estava com um pequeno déficit.

Com base nos pensamentos e hábitos originais de Emlyn, ele precisava economizar 8.000 libras antes de solicitar uma troca com O Sol. Ele não era um Sanguíneo que gostava de comprar coisas a crédito, nem mesmo pela boneca mais nova e melhor. Nem poderia ter a cara de pau de pedir emprestado

dos outros. Tudo o que podia fazer era ser mais contido, trabalhar mais e economizar mais. No entanto, ele rapidamente percebeu algo. O Sol não aceitava dinheiro. Para os residentes da Cidade de Prata, o dinheiro de Loen não era diferente de papel inútil.

Portanto, Emlyn acreditava que O Sol faria um pedido por um item, então era melhor saber qual era para prepará-lo com antecedência.

Além disso, O Sol não entende os preços de mercado. Talvez a coisa que ele queira custe apenas 5.000 libras... Na esperança de ser agradavelmente surpreendido, Emlyn levantou levemente o queixo e olhou para O Sol ao seu lado.

Derrick pensou seriamente e disse: “Uh... fórmula da poção de Sequência 5 da via do Sol.”

Originalmente, ele desejava pedir-lhe para pagar sua dívida com o Sr. Mundo, mas percebeu que o Sr. Mundo não havia feito pedido algum. Portanto, ele não achou apropriado delegá-lo a outra pessoa.

Além disso, tendo participado de tantos Encontros de Tarô, Derrick não era mais o recém-chegado que nada sabia. Com a Cidade de Prata tendo um padrão de câmbio, ele sabia muito bem a diferença entre a fórmula da poção de Notário de Sequência 6 e uma característica Beyonder de Sequência 5. Usar a primeira para cobrir a dívida da última seria um péssimo negócio; portanto, ele mudou seu pedido para a fórmula da poção de Sequência 5.

Fórmula da poção de Sequência 5. Isso é muito difícil de comprar. Custará entre 4.500 a 7.000 libras. Dependerá principalmente da urgência de ambas as partes. Além disso, há um custo para verificar sua autenticidade também... Emlyn estava prestes a responder quando ouviu a voz rouca do Sr. Mundo soar:

“Eu a tenho.”

Instantaneamente, o palácio que parecia a residência de um gigante caiu em silêncio. Todos os membros do Clube de Tarô pareciam um pouco estáticos.

Sequência 5 é assim tão comum?... Emlyn ficou desanimado ao perceber que ele ainda não estava na Sequência 5. Após se acalmar, ele perguntou: “Quanto custará?”

Considerando a situação financeira de Emlyn White, Klein fez com que O Mundo desse uma risada profunda.

“5.000 libras. Fórmula da poção Sacerdote da Luz.”

5.000 libras? Emlyn primeiro ficou surpreso antes de dizer sem hesitar, “Fechado!”

Era como se estivesse diante de um desconto em uma boneca que ele estava desejando há muito tempo.

“Certo.” O Mundo assentiu como se não fosse uma grande transação.

Então, ele viu a Senhorita Justiça olhar em volta e a ouviu dizer: “Eu gostaria de encomendar uma missão de investigação.”

Missão de investigação... O coração do Louco Klein pulou uma batida enquanto a expressão d'O Mundo ficava um tanto vagarosa.

“O que é?” Fors perguntou proativamente.

A impressão que ela tinha das encomendas da Senhorita Justiça era que elas eram relativamente simples, mas pagavam generosamente. Ela definitivamente precisava aceitar!

Audrey organizou as palavras e disse: “Recentemente, ocorreram dois assuntos em Backlund. Um é o Barão Syndras, que se suspeita ter sido incriminado. O outro é o Membro do Parlamento Macht ter sido agredido por causa das medidas ambientais...”

Fors achou a descrição da Senhorita Justiça especialmente familiar porque ela havia estado presente nos dois assuntos. Ela os havia testemunhado e estava envolvida neles!

Ela endireitou as costas sem saber, esperando que a Senhorita Justiça continuasse.

“E nestes dois assuntos, há um magnata chamado Dwayne Dantès envolvido. Ele veio para Backlund há dois meses e doou mais de dez mil libras em ações para a Igreja da Noite Eterna, na tentativa de estabelecer uma fundação de bolsas de estudo direcionada aos pobres”, descreveu Audrey, usando um tom como se nunca tivesse interagido diretamente com ele e estivesse apenas suspeitando de algo sobre ele a partir dos dados e rumores que recebera. “Desejo contratar alguém para investigar a situação real daquele cavalheiro.”

Eu sei! Eu sei! Eu sei disso muito bem! Ele é bem rico e parece muito bem. Ele lida com os assuntos com experiência e de forma madura. Ele é alguém com problemas renais ou na bexiga... Fors quase levantou a mão para gritar seus pensamentos.

Se a Senhorita Justiça não estivesse satisfeita com isso, ela tinha ainda mais informações, tais como que Dwayne Dantès estava em um estado bastante lamentável. Seu mordomo estudava magia negra, seu servo adorava a Morte, e um de seus vizinhos era um Transcendente. Havia um

segredo em sua rua e que ele havia doado as ações para se livrar de problemas!

Em suma, ele se encaixa perfeitamente na imagem de um estrangeiro que está sendo intimidado. Eu quase o recomendei um remédio que trata problemas renais e da bexiga. Afinal, o Sr. Lua é especialista nesses assuntos. Ainda posso ganhar uma comissão com isso... Sim, não há pressa. Vamos ouvir o que a Senhorita Justiça tem a oferecer... Fors reprimiu seu coração, que estava inundado de excitação, enquanto olhava pacientemente para a garota ao lado dela.

No entanto, sua linguagem corporal e suas agitações emocionais a traíram diante de uma Espectadora. Audrey ficou bastante surpresa e intrigada com isso. Ela nunca esperou que Fors conhecesse Dwayne Dantès e parecesse saber muito sobre ele.

Isso a fez ter um novo palpite sobre o motivo pelo qual Dwayne Dantès ficou chocado ao vê-la. Ela suspeitou se Fors havia dito ou mostrado algo ao homem alguma vez.

Enquanto isso, Emlyn era um vazio. Ele não sabia nada sobre o que a Senhorita Justiça havia mencionado. Tudo o que ele podia fazer era confirmar que estes acontecimentos tinham ocorrido em Backlund. Quanto ao Louco Klein, que estava recostado na cadeira, olhando calmamente para os membros, ele quase crispou os cantos da boca.

O fato de a Senhorita Justiça ter incumbido outros de investigar Dwayne Dantès havia superado suas expectativas. Isso porque eles só haviam se encontrado uma vez na festa de caridade. Não parecia haver nenhuma interação mais profunda entre eles, então não havia necessidade de investigações adicionais!

Será que expus algo sobre mim que despertou o interesse da Senhorita Justiça? Ou será que, ao doar 10.000 libras, isso demonstra a importância que o Conde Hall atribui ao assunto; e, por isso, a Senhorita Justiça decidiu conduzir investigações secretamente

porque ela está preocupada com o pai? A mente de Klein acelerou enquanto ele pensava apressadamente em uma solução.

Neste momento, Audrey deliberou por um instante e olhou para a Senhorita Maga, dizendo: “Uma investigação inicial por 500 libras. Se você encontrar perigo, fazendo a dificuldade aumentar, eu a compensarei com mais.”

Sem problemas! Fors organizou apressadamente suas palavras internamente.

Assim que estava prestes a dizer algo, ela viu O Mundo Gehrman Sparrow levantar a mão.

Ele havia levantado a mão.

Eh... Fors ficou surpresa, suspeitando ter visto errado.

Em seguida, ela não pôde evitar que pensamentos viessem à tona em sua mente.

O Sr. Mundo deseja pegar esta missão? É verdade. Ele está em Backlund.

Mas isto é uma investigação, não um assassinato. Dwayne Dantès já é lamentável o suficiente. Deixe Dwayne em paz!

Eliminar o alvo da investigação implica completar a investigação? Porque não haverá necessidade de realizar outra investigação...

O que eu faço? Ainda pego a missão? São 500 libras inteiras. Eu só preciso recontar o que descobri anteriormente para receber 200 libras, mas o concorrente é o Sr. Mundo... Talvez possamos cooperar e não competir?

Eh? Por que o Sr. Mundo estaria interessado nesta missão? Seu foco na verdade está na armação do Barão Syndras ou no assalto ao Membro do Parlamento Macht?

Fors finalmente compreendeu o cerne do problema. Quanto a Alger e Cattleya, eles já haviam lançado seus olhares para O Mundo. Para eles, fosse a armação do Barão Syndras, o assalto ao Membro do Parlamento Macht, ou a doação de mais de dez mil libras de Dwayne Dantès, nada disso era algo que exigisse atenção especial. No entanto, o fato de o Abençoado do Sr. Louco escolher

aceitar a missão de investigação significava que o problema estava fadado a ser extremamente complicado. Isso os fazia sentir que havia segredos importantes subjacentes ao assunto.

Emlyn não pensou muito sobre isso, mas também havia sentido que a missão de investigação aparentemente comum não era tão simples. Seus planos de ganhar algum dinheiro de bolso para compensar as 5.000 libras que acabara de perder foram anulados, e ele de repente não quis dizer uma palavra.

Dwayne Dantès é realmente algo. Deve haver um grande problema com ele que faz o Sr. Mundo escolher investigá-lo? Ou esses dois casos são mais importantes e mais cruciais do que imaginei? A mente de Audrey agitou-se enquanto ela desviava o olhar, e ela usou a vantagem de sua posição na mesa para absorver todas as reações dos membros do Clube de Tarô.

Entre eles, Derrick era a única exceção.

Para ele, não era normal que o Clube de Tarô se ajudasse? Se alguém passava uma missão e era capaz de completá-la, não era normal aceitá-la?

Audrey moveu o olhar para O Mundo e perguntou com antecipação velada: “Sr. Mundo, o senhor deseja aceitar esta missão?”

Depois de retornar a Backlund, ela reuniu as notícias marítimas dos últimos meses, confirmando grosso modo que o Sr. Mundo era o aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Embora estivesse profundamente impressionada por este cavalheiro aparentemente educado, mas perigoso, que havia realizado muitos grandes feitos, ela sentiu que seu desejo de aventurar-se no mar havia diminuído.

Klein já havia pensado em uma resposta. Ele controlou O Mundo para abaixar a mão e esperar que a Senhorita Justiça perguntasse. Neste

momento, ele fez a expressão de Gehrman Sparrow ficar solene e responder com uma voz grave: “Dwayne Dantès é uma identidade.”

Após um período de reflexões breves, mas repetidas, Klein decidiu expor alguma informação. Ele fez de Dwayne Dantès uma de suas fachadas públicas como Abençoado!

Ele acreditava que, se optasse por ocultar o assunto, haveria a chance de ser exposto no futuro. Isso porque Dwayne Dantès estava prestes a entrar na alta sociedade de Backlund. Ele poderia encontrar pistas sobre a Grande Névoa de Backlund ou outros casos. Dessa forma, ele poderia muito bem precisar da ajuda da Srta. Justice. Quando isso acontecesse, o Espectador provavelmente sentiria algo e descobriria que O Mundo estava anteriormente escondendo algo e que o Sr. Fool nunca havia mencionado isso.

Isso diminuiria seu senso de pertencimento e a faria começar a suspeitar de ainda mais assuntos, fazendo com que sua fé no Louco se tornasse perigosamente próxima do limite.

Com dois membros não se conhecendo, ou não sabendo da existência um do outro, trabalharem juntos tacitamente para completar uma missão específica em conjunto para alcançar um objetivo completo soava perfeito, mas, na realidade, seu sucesso era muito difícil. Mais ainda, não havia como ele a enganar!

Portanto, na maioria das vezes, a honestidade era mais eficaz e menos preocupante do que a mentira.

Quanto ao porquê ele não disse diretamente que Dantès era Gehrman Sparrow, era porque Klein não desejava deixar nos membros do Clube de Tarô a impressão de que era a mesma pessoa novamente. Ele não queria que eles tivessem a impressão de que ele era o único Abençoado do Sr. Fool que aparecia.

Dwayne Dantès é apenas uma identidade? Audrey leu nas entrelinhas agudamente e tinha uma teoria.

Então, ela ouviu O Mundo dizer simplesmente: “Uma identidade comum que eu e meus companheiros compartilhamos.

“Eu me disfarçarei ocasionalmente como ele.”

Ao dizer isso, ele varreu inexpressivamente o olhar sobre A Maga.

Uma identidade comum... Ocasionalmente se disfarça como ele. Aquele coitado do Dwayne Dantès é o Sr. Mundo? Aquele magnata com problemas nos rins ou na bexiga é o Sr. Gehrman Sparrow? Fors sentiu-se como se tivesse sido atingida por um raio ao paralisar.

Seu cérebro ficou dormente enquanto ela se sentia atingida pelo medo, sentindo subconscientemente que o comentário não intencional de Xio fazia muito sentido.

Quando um mordomo, um camareiro, um vizinho e os arredores tinham problemas, a pessoa que parecia comum definitivamente não seria comum!

Não, não é a rua onde Dwayne Dantès mora, ou que ele casualmente contratou um mordomo com um segredo, é por causa daquele segredo que ele foi selecionado por Dwayne Dantès — selecionado por Gehrman Sparrow! O coitado não é Dwayne Dantès, mas sim os Aumentados e itens Aumentados ao seu redor! Eu estava errada. Eu não deveria ter pedido a Xio para pedir à Deusa que o abençoasse. É mais uma maldição para o Sr. Mundo... Fors tremeu subitamente, grata por não ter deixado um comentário em sua anotação de que Dwayne Dantès deveria verificar seus rins ou bexiga.

Caso contrário, ela suspeitava que não conseguiria participar da próxima Reunião de Tarô. Ou talvez, ela apareceria na forma de uma característica de Aumentado, vendida aos outros membros por O Mundo.

Logicamente falando, o Sr. Mundo não deveria saber que eu sou A Maga, mas eu estava carregando as Viagens de Leymano comigo... Ele já havia usado o grimório antes e tinha adicionado poderes de Aumentado de nível semideus a ele! Ele definitivamente me observou em segredo, lembrando-se da minha aparência e avaliando meu valor... O medo em Fors estava subindo como um mar tumultuoso, enquanto sua expressão estava repleta de miséria.

Neste momento, ela viu o Sr. Mundo varrer seu olhar frio para ela, seus sentimentos de arrependimento se tornando instantaneamente um arrependimento extremo.

Felizmente, eu não me apressei em responder e mencionar minha impressão de Dwayne Dantès... Quando Fors se acalmou gradualmente de seu horror, ela não pôde deixar de pensar em outro problema.

Durante a missão de guarda-costas, éramos nós que estávamos protegendo Dwayne Dantès, ou era Dwayne Dantès quem estava nos protegendo... Devo reembolsar o dinheiro do Sr. Gehrman Sparrow?

Isto... Às vezes, Dwayne Dantès é equivalente ao Sr. Mundo... Audrey ficou primeiro atordoada antes de encontrar todas as suas perguntas respondidas.

Fors conhece Dwayne Dantès, mas ela não sabia que ele é o Sr. Mundo. Isso pode ser provado por sua reação chocada de agora.

A razão pela qual Dwayne Dantès ficou chocado ao me ver foi porque ele reconheceu Lie. Embora este item místico tenha mudado, ele vem de uma característica de Aumentado que o Sr. Mundo forneceu. Talvez este aventureiro louco consiga senti-lo de alguma forma.

Afinal, Gehrman Sparrow pode se transformar em qualquer um com os poderes de metamorfose!

Embora eu tenha perguntado apenas ao Sr. Enforcado o que aconteceria quando um animal consumisse uma poção, os ingredientes da poção que reuni mais tarde estavam sempre em pares. O Sr. Mundo pode muito bem ter adivinhado que eu tenho um Espectador ao meu lado com base nisso; portanto, ele ficou cauteloso contra Susie, que estava observando secretamente todos no salão... Outros podem não duvidar de um animal, mas o Sr. Mundo é experiente. Ele deve ter interagido com criaturas Aumentadas, então é muito normal que ele seja cauteloso contra tais coisas.

Ou seja, Dwayne Dantès, não—o Sr. Mundo Gehrman Sparrow sabia que eu era a Justiça, mas ele não escolheu entrar em contato ou se comunicar comigo. Hmm, não há nada de errado com a escolha de suas ações. Nessas circunstâncias, a menos que ele o diga diretamente, será difícil para mim adivinhar ou acreditar nisso. Além disso, falar sobre o Clube do Tarô na Catedral de Saint Samuel é... é simplesmente loucura demais!

Após um breve momento de surpresa, as emoções de Audrey se acalmaram, deixando-a apenas com excitação.

Além da Maga Fors, a quem ela apresentou, este era o primeiro encontro dela com outro membro do Clube do Tarô!

Parece um momento histórico! Sim, o Sr. Mundo, assim como os outros Abençoados do Sr. Louco. Eh, eles também deveriam ser considerados O Mundo. Mas por que a identidade de Dwayne Dantès foi criada? O que eles estão tramando?

A questão do Barão Syndras ter sido incriminado, o ataque ao Membro do Parlamento Macht e a doação deles para estabelecer uma fundação de bolsas de estudo realmente são mais complicados e importantes do que eu imaginava originalmente... Por que sinto que as altas esferas do

reino estão começando a se agitar em um estado de inquietação? Eu tive essa

sensação na época em que o Príncipe Edessak morreu durante a Grande Névoa de Backlund. Hoje, isso é ainda mais intenso...

Agora que sei a identidade de Dwayne Dantès, talvez eu possa participar e cooperar indiretamente, reduzindo o risco que meus pais possam sofrer, reduzindo o risco dos inocentes... Em meio aos seus pensamentos, Audrey rapidamente se decidiu. Ela aceitaria a escolha de seu pai de se juntar à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, e então ela gracejou interiormente: Não seria muito lógico ter a Justiça do Clube do Tarô se juntando à fundação de caridade estabelecida pelo Sr. Mundo do Clube do Tarô?

Alger e Cattleya não ficaram muito surpresos com o fato de Dwayne Dantès ser O Mundo, de ele ser a amálgama dos Abençoados do Sr. Louco. Em suas mentes, outro pensamento lhes passou: Algo grande está prestes a acontecer em Backlund!

Capítulo 869: Denuncie-o!

Algo está se formando em Backlund novamente? Uma extensão da Grande Névoa de Backlund? Enquanto Alger e Cattleya se perguntavam sobre a incriminação do Barão Syndras e o ataque ao Membro do Parlamento Macht, eles planejaram usar seus respectivos canais para obter informações mais detalhadas e ver se conseguiam descobrir algo anormal.

Eles não estavam com pressa. Eles não tinham a intenção de perguntar diretamente a O Mundo quais eram seus motivos ou planos exatos. Eles sentiam que ele não responderia em detalhes. Na melhor das hipóteses, ele apenas faria um comentário; portanto, planejaram primeiro coletar mais informações para fazer algumas investigações preliminares. Em seguida, eles decidiriam o curso de ação subsequente, dependendo da situação exata.

Ao mesmo tempo, eles de repente perceberam que o anúncio público da identidade de "Dwayne Dantès" parecia ser uma bênção para eles. Contanto que prestassem atenção às notícias do magnata, eles poderiam entender superficialmente as ações dos Abençoados do Sr. Louco e, a partir daí, poderiam fornecer cooperação ou ajuda tácita. E como esta era apenas uma identidade falsa, ela poderia ser descartada no momento em que quaisquer problemas fossem expostos.

Da mesma forma, eles poderiam ser uma "testemunha" para esta identidade, tornando Dwayne Dantès mais realista. O exemplo mais simples era que, se esse magnata tivesse um passado no mar, Cattleya poderia fornecer à sua tripulação, amigos e parceiros as informações relevantes, fazendo-os acreditar que tal homem existia. No momento em que as organizações oficiais tentassem investigar as origens de Dwayne Dantès, elas descobririam que ele realmente existia e que aqueles assuntos realmente aconteceram!

Após um breve silêncio, Audrey estava prestes a responder à pergunta do Sr. Mundo quando viu o Sr. Lua se sentar ereto e olhar para o

fim da longa mesa de bronze, tomando a iniciativa de perguntar:

“Para que serve esta identidade pública?

“Existem problemas mais profundos presentes nos casos mencionados pela Senhorita Justiça?”

Como cidadão de Backlund, Emlyn estava bastante preocupado com seu ambiente de vida.

Por que você mesmo não investiga todas essas questões? Para não ser arrastado para o vórtice, eu já me expus... Klein satirizou Emlyn e fez O Mundo soltar uma risada profunda.

“Claro.

“Está aguardando uma investigação mais aprofundada.”

Sua resposta sucinta poderia ser traduzida em detalhes para: os dois casos definitivamente têm problemas mais profundos, mas isso é segredo. Eu não planejo lhe dizer. Da mesma forma, não pergunte sobre o propósito da identidade de “Dwayne Dantès”!

Embora Emlyn fosse bastante ruim em ler as pessoas, ele ainda conseguia entender o que O Mundo estava querendo dizer. Ele deu uma risada seca e se recostou, fingindo estar muito satisfeito com a resposta.

Quando Audrey viu isso, ela usou um segundo para impedir que os cantos de sua boca se curvassem. Então, ela disse a O Mundo: “Certo, eu entendo. Obrigado pela informação.”

Neste momento, ela estava ainda mais convencida de que se juntar à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen era algo bom para ela. No futuro, se ela enfrentasse algum perigo ou tivesse qualquer assunto que não pudesse lidar sozinha, ela poderia informar o Sr. Mundo com antecedência. Então, ela poderia ir à fundação normalmente, ocupando-se no escritório adjacente ao de Dwayne Dantès.

Hum, se os Alquimistas da Psicologia tiverem suspeitas sobre mim, ou se usarem uma missão para me testar, farei com que me encontrem na fundação... A imagem de Dwayne Dantès é completamente diferente da maneira como ele age como O Mundo acima da névoa cinzenta. Sim, o Sr. Mundo é um ator experiente... Além disso, Dwayne Dantès é uma identidade pública. Ele nem sempre será sinônimo de Gehrman Sparrow. Não é de admirar que haja rumores de que ele goste de uma ampla variedade de mulheres... Um assassino e aventureiro louco como Gehrman Sparrow definitivamente combina bem com uma garota pura e inocente... Como Espectadora, Audrey não pôde deixar de imaginar isso.

Quanto a Klein, ele não pôde evitar fazer uma crítica irônica ao ouvir a resposta dela.

O que você quer dizer com “Obrigada pela informação”?

Você não deveria estar pagando 500 libras em taxas de investigação?

Você está tratando isso como algo compartilhado entre os membros?

Ele fez O Mundo assentir sem mencionar mais o assunto de Dwayne Dantès. Em seguida, ele se virou para olhar para o Pequeno Sol.

“Vocês têm Banes Bizarros por aí?”

O Mundo fez uma pausa e acrescentou: “Talvez vocês usem um nome diferente

para se referir a ele. Em suma, ele é bom em se disfarçar e possui poderes bizarros. Está quase no nível de Semideus e tem um olho principal reunido a partir de sua característica..."

Ele mencionou deliberadamente que estava quase no nível de Semideus, não para se gabar disso para ele, mas para avisar ao Pequeno Sol que este era um monstro muito perigoso.

No entanto, Alger e Cattleya não prestaram atenção a este ponto. Como representante do Abençoado do Sr. Louco, era muito compreensível que O Mundo adquirisse materiais de nível Semideus em nome de seus pares. Além disso, mesmo que estivesse preparando para si mesmo, não era nada de surpreendente. Gehrman Sparrow já era um Sequência 5. Era muito comum alguém reunir os ingredientes com antecedência.

Sem se aperceberem, sentiram que o avanço do Sr. Mundo a partir da Sequência 5 era aparentemente uma coisa boa.

Derrick pensou e disse: "Não está entre os monstros vistos com frequência, mas talvez alguém o tenha encontrado antes. Vou procurar nos livros ou ajudar você a perguntar."

O Mundo respondeu de forma concisa e caiu em silêncio.

Depois que Fors fez seu pedido, de comprar um artefato amaldiçoado e espiritualidade remanescente de um espectro ancestral, sem sucesso, as transações chegaram ao fim.

Antes que o Sr. Enforcado pudesse perguntar ao Sol, Fors lançou um olhar furtivo para O Mundo e disse: "Recentemente tive um sonho estranho. Nele havia um tesouro quase genuíno, incluindo..."

Ela descreveu, em detalhes, a cena que havia visto e, perto do fim, disse: “Aquele é o símbolo complicado formado por ‘destino’ e ‘ocultação’...”

Fors estava prestes a olhar para o Sr. Louco para pedir permissão para conjurá-lo, quando ouviu O Mundo dizer: “Você está falando sobre este símbolo?”

O Mundo primeiro fez um pedido antes de conjurar o símbolo.

O emblema tinha apenas o tamanho de um globo ocular. Na superfície, havia símbolos que simbolizavam “destino” e “ocultação”.

Veio de Lanevus, e era a prova de admissão para o encontro dos Eremitas do Destino. No entanto, Klein nunca havia feito qualquer tentativa de participar dele antes.

“Ah?” Fors olhou para ele e gaguejou uma resposta. “Sim, sim, é isso.”

Depois que ela respondeu, percebeu que o Sr. Mundo não tinha apenas produzido o símbolo, mas também um item!

De repente, ela teve uma percepção.

Dwayne Dantès tinha escolhido a Rua Böklund por uma razão!

Assim que ela teve esse pensamento, viu O Mundo dizer com uma voz rouca: “Esse tesouro é uma armadilha.”

Ele sabe mesmo... Felizmente, fui sábia ao procurar o conselho dos

experientes... Fors soltou um suspiro de alívio enquanto sorria.

“Obrigada pelo lembrete.”

Audrey perguntou por curiosidade: “Sr. Mundo, o que esse símbolo representa? Por que o chama de armadilha?”

Klein controlou O Mundo e respondeu simplesmente: “Representa um bando de ladrões que se autodenominavam ‘Eremitas do Destino’.”

Eremitas do Destino... Ladrões... Alger e Cattleya pensaram enquanto memorizavam os dois nomes. Baseados em seu próprio conhecimento, eles tinham um certo palpite.

O primeiro suspeitou que fosse uma organização estabelecida por um bando de Saqueadores. A segunda acreditava que uma família antiga da Quarta Época estava envolvida. Após uma recordação cuidadosa, Emlyn White confirmou que nunca tinha ouvido falar de tal organização e planejava aprender mais com os escalões superiores dos Sanguíneos.

Quanto a Klein, ele pensou em outro problema.

Aquele semideus do caminho Saqueador que estava selado nas profundezas dos esgotos não deixou a Rua Böklund como esperado. Ele pode estar escondido na casa de Hazel. Além disso, esse semideus não está quieto. Ele realmente tentou influenciar a Senhorita Maga por meio de um sonho!

Isso não pode ser. Não posso dar a ele liberdade para fazer o que bem entender...

Eu tenho que eliminar esse risco latente o mais rápido possível!

Hum... Encontrarei meu caro poeta mais tarde e o avisarei. O vovô dentro de seu corpo não ficaria desinteressado em um semideus do mesmo caminho...

Com isso em mente, o Sr. Louco, que observava os membros vagarosamente, curvou os lábios num sorriso.

Audrey pressentiu vagamente as mudanças emocionais do Sr. Louco enquanto murmurava para si mesma.

Aquele bando de ladrões que se chamam Eremitas do Destino são amigos relacionados ao Sr. Louco?

A conversa sobre o tesouro no sonho rapidamente chegou ao fim. Cattleya pensou em algo e disse a O Mundo: “Eu lhe darei a inteligência que você quer esta semana.”

Neste momento, ela estava um pouco curiosa sobre por que ele precisava de informações sobre Balam Ocidental. No entanto, ela não era O Sol ou A Lua, que perguntariam no exato momento em que não soubessem de algo. Ela estava mais acostumada a buscar pistas primeiro.

“Certo.” O Mundo assentiu. Klein suspirou interiormente. Com esta organização secreta, muitas coisas eram realmente muito mais simples.

Vendo que ele não tinha mais nada a dizer, Alger virou-se para olhar O Sol.

“Você descobriu a questão referente ao mausoléu do seu antigo Chefe?”

Derrick disse, um tanto envergonhado: “Eu acabei de fazer dois amigos.”

Como um Beyonder do caminho do Sol, ele vencia menos de uma em cada dez partidas quando em combate no campo de treinamento. Depois de sofrer muitas surras, ele finalmente estabeleceu um relacionamento com seus antigos conhecidos. Contudo, aqueles que ele podia chamar de amigos somavam apenas dois.

Sem esperar que O Enforcado lhe respondesse, ele apressadamente acrescentou: “No entanto, ouvi dizer que o conselho de seis membros deseja abrir o mausoléu. De qualquer forma, eles desejam recuperar a característica, no mínimo.”

Na Cidade de Prata, ninguém achava que tal operação fosse problemática. Para eles, ser um desperdício era um pecado.

Alger assentiu suavemente enquanto alterava as palavras de censura que estava prestes a proferir.

“Nada mau.”

“Eles não precisam ser necessariamente amigos para lhe fornecer auxílio. Quando você estabelecer uma rede maior, naturalmente obterá mais informações.”

Capítulo 870: Uma Pergunta Que Atinge O Coração

Ao receber o reconhecimento, Derrick ficou surpreso por dois segundos. Sua vergonha diminuiu enquanto ele dizia, um tanto constrangido: “Tomarei medidas adicionais para compreender este assunto.”

Eu vou me esforçar para conseguir duas fontes de informação, não — um amigo antes do próximo Encontro de Tarô... Derrick rapidamente estabeleceu uma meta para si mesmo.

Ao ver isso, Klein fez O Mundo dizer roucamente: “Se isso envolver o domínio da Morte, você pode buscar meu conselho.”

E eu posso buscar o conselho do Sr. Azik... ele acrescentou silenciosamente.

Quanto aos novos cogumelos de Frank Lee, ele não tinha planos de transferi-los para o Solzinho, pois ainda estavam incompletos. Os “frutos” que foram eventualmente produzidos estavam cheios de veneno e loucura.

“Obrigado, Sr. Mundo,” Derrick respondeu agradecido.

Após uma breve troca sobre outros assuntos, o Clube de Tarô entrou no segmento de “aprendizado” até que terminasse.

Retornando ao mundo real, Klein imediatamente quis resolver o problema do semideus Saqueador, mas o plano que ele concebeu encontrou um obstáculo logo no primeiro passo.

Ele não tinha ideia de onde encontrar Leonard Mitchell e o vovô dentro de seu corpo!

Catedral de Saint Samuel? Leonard está muito provavelmente no subsolo, mas não tenho como entrar... Ele só reza na catedral uma ou duas vezes por semana, e não o faz em horário fixo. Não posso ficar indo lá três vezes por dia durante a semana toda só para encontrá-lo, certo? Que tipo de enredo de péssima qualidade é este? É isso que chamam de "campana"? Mesmo que eu realmente fizesse isso, pode não ser eficaz. Como uma Mão Vermelha, ele pode ter deixado Backlund... Enquanto Klein ironizava, ele sentiu um profundo pesar. Ele lamentou ter se focado demais na sofisma e em enganar Leonard Mitchell; assim, esquecendo-se de perguntar o método de contato dele.

Eu deveria ter dito a Leonard: "Informarei Klein Moretti sobre sua identidade ter sido exposta. Se ele tiver algo que deseje dizer, eu o transmitirei por ele." Dessa forma, poderei estabelecer um método de contato privado... Klein exalou lentamente. Tudo o que lhe restava era usar sua solução final.

Essa era perguntar ao espelho mágico!

Desenhando os símbolos que implicavam "ocultação" e "sondagem de mistérios," Klein lançou seu olhar para o espelho de corpo inteiro. Ele viu a luz aquosa ondular, produzindo texto loenense branco:

"Exaltado Grande Mestre, seu minúsculo, leal e humilde, aterrorizado servo, Arrodes, está aqui para responder ao seu chamado.

"Antes de responder a qualquer pergunta, quero dizer:

"Eu estava errado! Eu estava errado!"

Klein ergueu as sobrancelhas e perguntou: "Por que você está admitindo um erro de repente?"

No espelho, as palavras loenenses brancas se distorceram e se transformaram em novas palavras:

“Em resumo, eu estava errado...”

Após uma série de reticências, as palavras brancas tremeram e tomaram forma.

“Recentemente, muitas pessoas têm tentado descobrir coisas sobre você, e elas souberam da reputação de sua identidade atual...”

Então, a preferência amorosa de Dwayne Dantès de gostar de qualquer um que seja belo se espalhou, tanto que até a Srta. Justice sabe disso? Bem, isso é bom. Usei a explicação de que é uma identidade compartilhada. Mais de um Abençoado atua como Dwayne Dantès, então ter uma miríade de preferências pode ser explicado... Hehe, olhe para este espelho. Está branco de medo... Klein ficou um tanto iluminado enquanto ria secretamente antes de dizer: "É a sua vez de perguntar."

As palavras do espelho de corpo inteiro permaneceram brancas enquanto formavam novas palavras:

"Você me perdoará?

"Não, quero dizer, você está disposto a assistir à minha performance subsequente?"

Esta atitude... Klein estalou a língua interiormente e disse com uma expressão sombria: "Trabalhe duro."

"Sim, Grande Mestre!" As palavras fantasmagoricamente brancas da superfície do espelho floresceram com luz prateada. "Já que você me convocou,

você tem alguma pergunta a me fazer?"

Klein assentiu.

"Sim.

"Onde Leonard Mitchell estará morando nos próximos dias?"

As marcas prateadas distorceram-se rapidamente, formando novas palavras:

"Rua Pinster, 7."

Abaixo das palavras, a luz aquosa ondulou, formando uma cena:

Era uma casa geminada numerada Unidade 7. Havia um jovem de cabelos pretos e olhos verdes prestes a pegar suas chaves.

É o mesmo lugar de sempre. Não houve nenhuma mudança... Se eu fizesse uma visita diretamente, isso mancharia a impressão que Leonard tem de Dwayne Dantès. Seria um rebaixamento e tanto... Pedir a Emlyn White para ir? Leonard provavelmente já descobriu que o vampiro e Sherlock Moriarty, que também é Klein Moretti, têm ligações... O problema atual é que é difícil determinar a postura daquele avô... Não tenho como confirmar os verdadeiros motivos "Dele". Dar-Lhe um grande presente com base no Seu estado atual pode não ser apropriado. Talvez isso traga perigo extremo a Leonard... Como não envolve a mim mesmo, fazer uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento não será eficaz... Pensamentos surgiram na mente de Klein enquanto ele mudava seus planos.

Comparado a informar diretamente o avô no corpo de Leonard sobre o semideus Saqueador, usar o nome de Pallez Zoroast ou Amon para avisar o alvo e forçá-lo a deixar a área era um

método mais brando que resultaria em menos repercussões!

Claro, a premissa é que eu não me exponha... Klein ponderou por alguns segundos e perguntou novamente: "Onde o semideus ao lado de Hazel Macht está escondido?"

A superfície do espelho teve luz aquosa ondulando para fora enquanto a cena mudava.

Em um tapete grosso com belos bordados, havia um pequeno sofá de couro. Na superfície do assento individual havia uma almofada branca e peluda. No meio dela estava um rato cinzento. Comparado à sua espécie, seus olhos estavam mais próximos do vermelho escuro.

Rato... Aquele semideus Saqueador parasitou um rato? E ele está dormindo dentro do quarto de Hazel em plena luz do dia? Ele arranjou o que parece ser uma almofada muito cara... Ele teve que se transformar nisso porque eu frustrei os planos dele? Klein ficou surpreso antes de se sentir um pouco divertido.

A cena se fixou enquanto linhas prateadas surgiam:

"Grande Mestre, que outras instruções você tem para mim?"

Muito perspicaz... Klein respondeu secamente e disse: "Use o espelho no quarto para avisar aquele semideus.

"Diga a ele que em toda esta rua há um anjo do caminho Saqueador com más intenções espreitando-a. Além disso, o Blasfemador Amon pode chegar a qualquer momento."

“Certo, Mestre. Eu o farei imediatamente!” As palavras no espelho

cintilaram.

...

No quarto de Hazel, o rato cinzento sentiu sua percepção espiritual ser despertada
enquanto se levantava apressadamente e lançava seu olhar sobre o espelho de corpo inteiro
no quarto.

Na superfície do espelho, palavras que pareciam ter sido escritas com sangue fresco que ainda não coagulara, apareceram.

“Deixe esta área!”

O olhar do rato cinzento congelou por um segundo, enquanto ele se calava por um
instante.

“Por quê?”

O sangue parecia fluir enquanto as palavras se espalhavam e formavam novas palavras:

“A área circundante tem um anjo do Caminho do Saqueador
a percorrendo em necessidade urgente de reabastecimento. Este Caminho é o
nêmesis de todos os Aperfeiçoados de Alta Sequência. O Blasfemador Amon está
correndo para cá.

“Eu estou avisando você porque não desejo que ‘Eles’ se beneficiem.”

O rato cinzento soltou um chiado baixo antes de perguntar em voz grave: “Quem é você?”

Estava extremamente frustrado, frustrado por a força que acumulou ser frequentemente forçada a ser drenada. Caso contrário, poderia usar Astromancia para confirmar a situação.

O espelho de corpo inteiro, que havia escurecido em algum momento, de repente teve palavras ensanguentadas aparecendo novamente, apresentando novas informações:

“Eu já respondi a uma pergunta sua. Baseado no princípio da reciprocidade, é a minha vez de perguntar.”

Em seguida, uma nova linha de texto vermelho-sangue apareceu por baixo:

“Após parasitar apressadamente um rato, você deve ser influenciado pela constituição e pelos hormônios do corpo. Agora, qual entidade fará você ter o desejo de acasalar:

“Humana, humano, rata, rato, ou todas as opções acima?

“Por favor, responda.”

Neste momento, Hazel entreabriu a porta. E, por alguma razão, o rato cinzento lá dentro não notou, parecendo estar afetado por algo.

A porta se abriu levemente de novo, e Hazel descobriu que a entidade que alegava ser um semideus existente nas lendas estava a encarar o espelho, atordoada. Parecia estar apaixonada pela sua aparência atual: um rato cinzento.

Uh... As sobrancelhas de Hazel se contraíram levemente enquanto ela subconscientemente pausava sua ação de abrir a porta.

Então, ela viu o corpo do rato cinzento tremer, seus olhos vermelhos exalando um claro olhar assassino.

“Pare de brincar comigo!” rosnou o rato cinzento.

Ele virou a cabeça para sair do quarto, mas correntes invisíveis subitamente prenderam seu corpo de rato!

Esta força não era algo a temer quando estava em seu estado ideal, mas agora, tudo o que havia acumulado tinha se esgotado. A última ação foi infundir um sonho no guarda-costas Beyonder que Dwayne Dantès havia contratado.

Boom!

Um raio grosso e prateado desceu do céu, atingindo o rato cinzento.

A cena diante dos olhos de Hazel ficou de um branco ofuscante, e ela não conseguiu ver nada. Imediatamente, sua visão se recuperou, e ela encontrou o rato cinzento no chão, carbonizado. Seus membros estavam se contorcendo.

Capítulo 871: Diretor

O que aconteceu? A mudança repentina fez com que Hazel, inexperiente, ficasse momentaneamente sem saber como reagir. Ela ficou ali num silêncio atordoado por alguns segundos antes de empurrar a porta e entrar correndo.

Quando ela chegou ao lado do rato carbonizado, a existência que alegava ser um semideus se contorceu num espasmo, falando com um tom calmo: "Você se esqueceu de fechar a porta."

"Ah..." Hazel primeiro exibiu um olhar vazio antes de perceber que havia falhado em fechar a porta como fazia normalmente devido à sua pressa em avaliar a situação. Fazer isso impedia que as criadas espreitassem.

Visto que o rato parecia bem, Hazel cerrou os lábios e se virou, voltando para a porta.

Durante este processo, ela não se esqueceu de olhar para o espelho de corpo inteiro. Ela viu que tudo nele parecia normal, sem problemas. Ele refletia claramente tudo no quarto. Não havia quaisquer pessoas ou objetos adicionais.

Assim que a porta se fechou com um clique, Hazel perguntou:
"Professor, o que aconteceu agora mesmo?"

O rato carbonizado olhou para ela de esguelha enquanto lançava o olhar para além da janela.

"No mundo do misticismo, tudo o que envolve poder sobrenatural é repleto de perigo. Você não pode ser muito descuidada.

“Eu tentei usar o espelho para fazer uma adivinhação, mas acabei por atrair a atenção de uma existência desconhecida. Após uma luta intensa, finalmente resolvi o problema e evitei que o perigo se espalhasse pela rua.”

O rato falou fluentemente, sem gaguejar ou hesitar, como se ter sido atingido por um raio fosse algo trivial.

É mesmo... Por que você não me avisou sobre tais assuntos no passado... Hazel não pôde evitar franzir a testa, sentindo o cheiro misto de pelo carbonizado e gordura desintegrada.

Sem esperar pela resposta dela, o rato virou-se para encarar a sacada e disse a ela, de costas: “Minha condição física deteriorou-se como resultado. Não estou mais apto a permanecer aqui, ou poderei ser descoberto pela Igreja da Noite Eterna.

“Sim, encontre uma oportunidade para me enviar à sua mansão no campo.”

Olhando para o pelo carbonizado do rato, e sentindo o aroma de carne assada, Hazel permaneceu em silêncio por alguns segundos. Suprimindo sua dúvida, ela assentiu e disse: “Certo.”

...

Rua Böklund, 160.

Sentado na poltrona reclinável, Klein viu o espelho de corpo inteiro ondular com luz aquosa novamente, enquanto a luz prateada surgia.

As palavras prateadas formaram-se em uma frase:

"Grande Mestre, seu ínfimo servo, Arrodes, seguiu suas instruções para avisar aquela semideusa do Caminho do Saqueador. Eu também lhe dei um pequeno castigo."

Ela? Assim que Klein estava ponderando sobre o pronome que Arrodes havia usado, a luz da superfície do espelho ficou nítida ao apresentar uma cena.

Um relâmpago prateado abateu-se, fazendo o rato cinzento entrar em colapso enquanto convulsionava.

Isto é... fraco demais? Klein subitamente compreendeu por que a condição desta semideusa estava mais fraca do que ele esperava.

"Está satisfeito com a maneira como lidei com isso?" As linhas prateadas rapidamente se distorceram em uma pergunta.

"Nada mau." Klein assentiu.

Considerando a condição da semideusa, ele hesitou por um segundo e, sondando, perguntou: "Por que não a matou diretamente?"
O espelho de Arrodes delineou palavras prateadas:

"Se não se pode ter certeza ao matar um alvo semideus, é melhor não

forçá-lo a um canto.
force them into a corner.

“Uma vez que não são reprimidos, eles se permitirão completamente entregar. Isso resultaria na mutação deles em uma Criatura Mítica incompleta e

irracional.

“Na maioria das vezes, ter uma condição problemática e dificuldade em expressar seus poderes completamente é porque estão resistindo à inclinação de perder o controle.

“E-Eu não estou aqui na minha forma real, então tudo o que posso fazer é aplicar uma pequena punição.”

Quando a linha final apareceu, a luz aquosa do espelho de corpo inteiro cintilou. Klein de repente teve a sensação de que uma criatura estava olhando para ele com olhos arregalados e aquosos.

Ele não respondeu a isso e, em vez disso, acenou com a cabeça.

“Por hoje é só. Chamarei você novamente se houver mais alguma coisa.”

“Certo, Mestre~” O espelho imediatamente produziu um emoticon de aceno com a mão.

Depois de arrumar o quarto, Klein terminou seu cochilo da tarde e deixou o quarto principal.

Em pouco tempo, Walter, usando luvas brancas, subiu ao terceiro andar e entrou no quarto semiaberto com varanda. Ele disse ao seu empregador: “Senhor, a Igreja enviou uma carta. Eles o convidaram para ser diretor no conselho de administração da Fundação de Bolsas de Caridade Loen. O senhor pode optar por assumir um cargo diretamente para receber um salário considerável. Ou pode optar por assumir um papel simbólico. O senhor só participará da discussão e da votação ao lidar com questões importantes.

A Igreja é realmente eficiente. Já montou a estrutura... Klein pensou e sentiu que, como já havia doado mais de dez mil libras, não havia necessidade de reivindicar um salário. Era melhor não esperar nada em troca enquanto ponderava.

"Assumirei um papel simbólico. No entanto, desejo participar de algumas das operações reais da fundação no futuro. Desejo contribuir ainda mais para distribuir assistência e ajudar mais pessoas."

"Informarei a Igreja sobre seus pensamentos," respondeu Walter seriamente. "Se não tiver mais nada, é melhor que se dirija ao local na manhã de quarta-feira para testemunhar o estabelecimento oficial da fundação."

Dwayne levantou sua xícara de porcelana e bebeu um gole de chá preto.

"Certo."

...

No Sonho Dourado, Danitz sentou-se na frente do convés, olhando preocupadamente o mar azul-celeste que se agitava em ondas.

Depois de ser instigado uma vez por Gehrman Sparrow, ele sentiu que não podia mais adiar. Caso contrário, ele poderia se tornar uma recompensa a qualquer momento.

Eu não quero virar uma pilha de dinheiro enquanto durmo... E daí se eu for suspeito!? Danitz cerrou os dentes e reuniu sua coragem. Ele atravessou a porta da cabine e seguiu direto para a cabine do capitão.

Sendo incapaz de encontrar Anderson Hood em um curto espaço de tempo, ele só podia perguntar à Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

Após chegar ao seu destino, Danitz respirou fundo três vezes e levantou a mão direita, pronto para bater na porta.

Neste momento, a voz da Vice-Almirante Iceberg soou vinda de lá dentro.

“Por favor, entre.”

“...”

A mão direita de Danitz parou no ar enquanto ele forçava um sorriso e entrou.

Ele viu que sua capitã estava sentada atrás de uma mesa, segurando uma caneta-tinteiro vermelho-escura. Ele não fazia ideia do que ela estava escrevendo.

“Capitã, tenho algo sobre o qual gostaria de consultá-la.” Danitz se aproximou e curvou ligeiramente as costas enquanto dizia com um sorriso.

Edwina pousou a caneta-tinteiro e ajeitou as mangas que eram adornadas com flores. Ela olhou para Danitz e disse: “Você deseja perguntar sobre Balam Ocidental?”

“Ah?” A expressão de Danitz congelou.

A capitã já sabe?

Devem ter sido aqueles v*g*b*nd*s e m*rd*s de c*ch*rr* como Barrel e Pele de Ferro. Eles contaram à Capitã sobre isso!

Eu sei que nenhum segredo pode ser guardado neste navio. E isso é ainda mais verdade no caso da Capitã!

Depois de praguejar interiormente, Danitz forçou um sorriso novamente.

“Sim, como a senhora sabe, sou muito interessado em história e geografia.”

Os olhos límpidos de Edwina moveram-se ligeiramente enquanto ela olhava pela janela.

“Isso é política internacional.”

Sem esperar que o rígido Danitz encontrasse outra desculpa, ela continuou.

“Em Balam Ocidental, há cidades administradas pelos Loeneses, vales pertencentes a Intis, generais nativos apoiados por Loen e tribos que seguem ordens de Intis. Há também poderosos estados independentes que dependem da necessidade de ambas as nações estarem equilibradas. Eles estão secretamente conectados às diferentes facções do Episcopado Numinal e estão em rivalidade com aqueles que afirmam ser descendentes da Morte. Além disso, a Escola de Pensamento da Rosa e o Império Feysac têm uma profunda influência em Balam Ocidental. Superficialmente, nenhuma das facções pertence a eles, mas, na verdade, muitos dos generais e chefes tribais se submeteram a eles.

“Entre eles...”

Danitz escutou surpreso antes de baixar a mão subitamente com uma risada seca.

“Capitã, eu-eu preciso fazer anotações.”

Ou então não há como memorizar isto!

Edwina, que tinha sido interrompida, não estava zangada. Ela apontou para a caneta-tinteiro e o papel sobre a mesa.

“É um bom hábito.

“Acredito que Gehrman Sparrow não deseja receber informações errôneas.”

“Ah?” Danitz ficou atordoado mais uma vez.

...

Balam Ocidental é realmente caótico. É difícil até mesmo dizer a qual facção de apoio um senhor da guerra de médio porte pertence, ou por quem ele é apoiado... A Escola de Pensamento da Rosa tem uma influência muito forte lá? Isso significa um aumento acentuado no risco para mim... Klein tinha lido rapidamente a carta de Danitz após recebê-la da Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr.

Isso o fez acreditar que não deveria ir sozinho para Balam Ocidental, a menos que o Sr. Azik o acompanhasse.

Observando a Senhorita Mensageira partir, Klein olhou para a carta em sua mão e considerou o problema de Balam Ocidental novamente.

Ele acreditava que precisava fazer preparativos, caso o Sr. Azik não lhe respondesse no próximo mês. Isso também significava que, quando Julho chegasse, ele poderia muito bem ter que ir para Balam Ocidental com alguns militares, sem a proteção do Cônsul da Morte. Se isso acontecesse, a sombra da Escola de Pensamento da Rosa acabaria pairando sobre ele.

Duas escolhas. Se eu confirmar que é extremamente perigoso, abandonarei diretamente minha identidade como Dwayne Dantès. Pelo contrário, devo considerar seriamente uma "lista de clientes." Não me envolverei em nenhuma facção suspeita de ter laços com a Escola de Pensamento da Rosa... Hmm, é melhor eu definir um alvo primeiro para que quaisquer desenvolvimentos inesperados sejam controláveis... A informação fornecida por Danitz provavelmente vem do Vice-Almirante Iceberg. Os dois generais nativos mencionados parecem bastante especiais... As outras facções, independentemente do motivo, terão uma nota de seus laços com Loen, Intis, Feysac e Feynapotter, ou as várias inclinações das facções internas que formam um contrapeso. Apenas para eles, não há menção a países estrangeiros, exceto o ponto sobre receber apoio do Episcopado Numinal... Klein leu o conteúdo do começo ao fim enquanto vagamente percebia algo.

Ele tinha suas suspeitas iniciais de que os dois generais nativos estavam relacionados à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A razão pela qual Edwina não fez qualquer anotação era apontar deliberadamente a singularidade deles, dizendo a Gehrman Sparrow que eles eram alvos para cooperar.

Desta forma, ela não precisava se preocupar que houvesse um vazamento de Danitz, já que não havia nenhuma informação para vazar além de uma

dica.

Maysanchez, Katamia... O primeiro recebe apoio da facção real do Episcopado Numinal. O último afirma secretamente ser um descendente da Morte... Heh, mesmo que seja verdade, quem sabe quantas gerações o separam. Se ele fosse encontrar o Sr. Azik, como deveria se referir a ele? Klein riu e sacudiu o pulso, queimando a carta.

Em seguida, ele começou a desfrutar de um requintado chá da tarde na sala semiaberta com a varanda, até que Walter entrou e sussurrou: "Senhor, a polícia está aqui novamente. É sobre o suicídio de Cuarón."

As pistas do caso superficialmente apontavam para Dwayne Dantès, então, embora o Barão Syndras tivesse lidado com os assuntos, a polícia o visitava de tempos em tempos. Caso contrário, os repórteres alegariam que era negligência de dever por parte da polícia.

Quanto ao ataque ao Membro do Parlamento Macht, como Dwayne Dantès era apenas uma testemunha ocular relativamente importante, eles não o incomodaram mais depois de colher seu depoimento.

"Convide-os para a sala de atividades no segundo andar, com o jardim." Klein colocou o bolo de esponja de manteiga que havia mordiscado algumas vezes no prato e bebeu um gole de chá.

Como mestre, ele não precisava se preocupar que sua comida fosse desperdiçada. Isso porque as sobras seriam dadas aos criados. Se ele comesse tudo o tempo todo, ou pedisse que preparassem as porções perfeitas, então sua reputação como um mestre mesquinho se espalharia entre os criados da rua antes de chegar aos ouvidos das damas e cavalheiros.

Walter respondeu com uma expressão imperturbável: "Eles desejam que

o senhor vá à delegacia. Hoje é o dia em que a família Cuarón identificará o suspeito em uma fila de reconhecimento policial.

“Eles dizem que lamentam muito, mas este é um processo necessário que não pode ser pulado.”

Klein levantou-se lentamente enquanto dizia: “Compreensível. Richardson, pegue meu casaco, chapéu e bengala.”

Visto que ele já não estava mais envolvido no assunto, estava bastante disposto a descobrir o que Cuarón e sua família haviam encontrado, sob a perspectiva de um observador, e também como o caso havia sido direcionado ao Barão Syndras.

...

Dentro de uma sala espaçosa na delegacia do Bairro Norte.

Klein estava atrás de uma parede de vidro e viu a família de Cuarón. Era um casal de idosos, uma mulher na casa dos trinta e poucos anos, um adolescente com cerca de quinze anos, e uma menina que não devia ter mais de dez.

O olhar deles varreu os suspeitos atrás da parede de vidro antes de pousar em Dwayne Dantès no mesmo instante.

“É ele! É ele!” gritou o adolescente enquanto seus olhos ficavam vermelhos. Ele cerrou os punhos na tentativa de correr em direção à parede de vidro.

“É ele, Oficial. É ele.” A senhora na casa dos trinta e poucos anos de repente chorou enquanto olhava para Dwayne Dantès com os olhos cheios de

ódio e animosidade.

A menininha que segurava a mão dela soluçou.

“Papai! Devolva meu papai!”

Os dois idosos estavam limpando as lágrimas. Um deles estava tentando muito manter a calma, enquanto a outra estava quase desmaiando de tanto soluçar. O clima de tristeza se espalhou instantaneamente.

No entanto, Klein nunca sequer os tinha encontrado antes daquele dia.

Memórias implantadas? Ele franziu levemente a testa. Enquanto suspirava, ele começou a se perguntar o que a família Cuarón havia encontrado.

Enquanto isso, no necrotério sob a delegacia.

Daly Simone segurava um lápis e começou a esboçar enquanto seu corpo tremía levemente.

Como ela estava ali para ajudar na delegacia, com a possibilidade de encontrar repórteres ao entrar ou sair, ela não usava seus habituais mantos de Médium Espiritual. Ela vestiu um conjunto de uniforme policial feminino preto e branco. Ela usava uma blusa e uma saia com botas de couro que combinavam.

Neste momento, sua palma se movia incontrolavelmente, e logo, havia uma escrivaninha, janela saliente, tinteiro, revólver, e outros itens surgindo no pedaço de papel.

Na janela saliente, havia uma figura refletida.

Os cabelos dessa figura estavam bem penteados para trás, uma mistura de prateado e corvo-negro. A figura enrugada tinha uma testa larga e maçãs do rosto proeminentes. Ele não era outro senão o Barão Syndras!

Pa! O lápis na mão de Daly caiu sobre o pedaço de papel.

Ela então ergueu os olhos e disse a Leonard, que se ofereceu para ajudar, e aos dois inspetores de polícia encarregados da ligação: “No instante em que Cuarón cometeu suicídio, ele lutou profundamente em seu coração. Ou seja, o suicídio dele é resultado de Sugestão e Orientação. Não é um simples problema psicológico. Deve ter envolvido poderes de Além-Mundo em um nível bastante alto.”

“E essa luta contraditória resultou no colapso de suas emoções, sofrendo uma explosão de sua espiritualidade. Antes de sua morte, ele restauraria a verdade em certa medida. Esta é a cena que está fixada em seus olhos.”

O inspetor de alta patente ao lado dela franziu a testa.

“Senhora Simone, está insinuando que a última pessoa que Cuarón viu é o verdadeiro assassino? O Barão Syndras é, na verdade, o verdadeiro assassino?”

Leonard Mitchell imediatamente zombou.

“O que você vê pode não ser equivalente à verdade.

“Talvez não compreendam se eu chamar isso de ilusão, mas se eu for um assassino, posso encontrar uma pessoa que se pareça com o Barão Syndras para fazê-lo aparecer dentro da sala antes que Cuarón cometesse suicídio.”

Os dois inspetores ficaram muito satisfeitos com a explicação e soltaram um suspiro de alívio.

"Já providenciamos para que a família de Cuarón faça uma visita. Terei de incomodar vocês dois para que obtenham mais pistas que apontem para a verdade por meios não intrusivos."

"Certo." Daly esfregou o canto dos olhos. "Vou usar o lavatório primeiro."

Ela não tinha aplicado sua estranha sombra ou blush. Exceto por sua pele parecer bastante pálida, ela não tinha aquela aparência estranha. Além disso, parecia mais jovem, parecendo mais uma mulher na casa dos vinte do que na dos trinta. Seus olhos eram brilhantes e ela tinha belos traços faciais.

Acreditando que teriam muito trabalho pela frente, Leonard Mitchell também deixou o necrotério e caminhou em direção ao lavatório acima deles.

Assim que terminaram de subir a escada e dobraram uma curva, de repente viram um cavalheiro com costeletas brancas surgir na outra extremidade do corredor. Ele estava saindo da delegacia com seu valete.

Este cavalheiro era maduro e elegante, com olhos que eram como um lago sob a lua. Ele não era outro senão Dwayne Dantès.

A mente de Daly Simone divagou por um momento enquanto ela virava a cabeça em reflexão. Ela olhou para Leonard Mitchell e descobriu que este poeta de cabelos pretos e olhos verdes estava olhando para Dwayne Dantès.

“Por que você de repente solicitou permissão para me ajudar? Aquele membro do Episcopado Numinooso será encontrado em breve. Você não tem falta de tarefas a cumprir...” Daly não deu a Leonard a chance de encontrar uma desculpa. Depois de parar por um segundo, ela perguntou diretamente: “Você acredita que aquele cavalheiro de antes é problemático?”

Leonard retraiu o olhar e permaneceu em silêncio por dois segundos.

“Dwayne Dantès já se encontrou com Sua Graça antes.”

Ele deliberadamente não forneceu qualquer tipo de confirmação ou negação, como se a pergunta dela devesse ser dirigida a Santo Antônio.

Nas entrelinhas, ele estava dizendo que Sua Graça não mencionou se havia algum problema com Dwayne Dantès. Quer fosse uma falta de detecção ou simplesmente porque ele não disse, isso estava em aberto.

Daly assentiu suavemente enquanto voltava o olhar para o lavatório.

...

Na manhã de quarta-feira, Audrey Hall, que recebera um convite, viajou de carruagem para chegar à Catedral de São Samuel, na Rua Phelps.

A Fundação de Bolsas de Caridade Loen, que estava prestes a ser estabelecida, situava-se no número 22 da Rua Phelps. O edifício pertencia à Igreja da Noite Eterna, portanto, não havia necessidade de pagar aluguel.

Antes de descer da carruagem, Audrey segurou o convite e observou a paisagem. Ela estava repleta de antecipação pelo futuro.

Ela se tornaria uma diretora e trabalharia na arrecadação de fundos e nas ligações externas.

Capítulo 873: Comunicação Indetectável

Após entrar no número 22 da Rua Phelps, Audrey viu instantaneamente Dwayne Dantès sair do corredor lateral.

Este cavalheiro de boa aparência e modos cavalheirescos vestia um terno formal preto e segurava uma bengala incrustada de ouro. Ele estava se comunicando com um membro da equipe da fundação ao seu lado.

Como se sentisse o olhar de Audrey, Dwayne Dantès virou a cabeça naturalmente e olhou para a porta. Então, seus olhos se iluminaram de espanto, como se tivesse visto um tesouro. Em seguida, ele sorriu e acenou com a cabeça gentilmente, como cumprimento.

Audrey retribuiu com um sorriso e um aceno que não violava a etiqueta de forma alguma. Ela então seguiu o membro da equipe da Fundação de Bolsas de Caridade Loen que viera acompanhá-la e subiu para o segundo andar.

Durante este processo, embora não tivesse olhado em nenhuma outra direção, mas fosse pelo talento de uma mulher ou pelos seus instintos como Espectadora, eles lhe disseram que o olhar de Dwayne Dantès continuava seguindo sua figura em segredo, até que a parede ao lado da escadaria bloqueou sua visão.

Atuação impecável! Ele encenou perfeitamente a reação de um cavalheiro que tem zero resistência contra a beleza, mas permanece suficientemente reservado e culto, ao me encontrar pela segunda vez. É como se tivéssemos nos encontrado apenas uma vez na festa de caridade da última vez... É exatamente como imaginei. Ele foi capaz até de iluminar os olhos...

Isso é uma técnica que faz parte do Caminho Beyonder dele, ou é uma

habilidade que ele possui de berço? Eu tenho que dizer que Gehrman Sparrow, uh—acho melhor usar Sr. Gehrman Sparrow, é um ator profissional, não—um ator excelente. Além disso, ele não atua de maneira exagerada como aqueles atores de teatro... Audrey elogiou em pensamento antes de ver alguns repórteres esperando para entrevistá-la sobre a fundação da Fundação de Bolsas de Caridade Loen no segundo andar.

Ela não era uma dama nobre que gostava de ter sua foto estampada nos jornais. Enquanto trocava algumas palavras com seu manobrista, que a havia acompanhado, para informar aos repórteres que fotos estavam proibidas por autoridade do Conde Hall, ela entrou no lounge VIP com sua camareira, Annie.

O Conde Hall era amigo dos proprietários de algumas editoras e havia feito os investimentos correspondentes para adquirir uma boa parte de suas ações. Se Audrey assim desejasse, ela poderia trocar parte da propriedade que recebera para criar uma editora considerável.

No lounge VIP, Audrey, que não achou apropriado trazer seu cachorro, cumprimentou os filhos dos ricos e da aristocracia, bem como os clérigos da Igreja. Ela habitualmente encontrava um assento de onde pudesse ver a todos e esperou até que a cerimônia de abertura e a primeira reunião do conselho de diretores tivessem início.

Ela inspecionou a área e disse à funcionária encarregada de a escoltar, “Lovesa, esta é a minha primeira vez participando das operações reais de uma organização de caridade. Eu gostaria de saber o que devemos fazer.”

A moça chamada Lovesa ainda estava na casa dos vinte anos. Ela também tinha cabelos loiros, pele um tanto áspera e sardas bronzeadas. No entanto, seu sorriso era brilhante, o que a tornava bastante afável.

Ao ouvir a pergunta de Audrey, Lovesa introduziu sem rodeios, “O plano atual é não nos apressarmos em ampliar demais a escala. Começaremos principalmente por Backlund e alcançaremos profundamente as escolas primárias públicas, escolas diurnas e escolas noturnas, promovendo a bolsa a todos os estudantes e permitindo que os necessitados se candidatem a nós.

“Após a candidatura, organizaremos um comitê para realizar a auditoria rigorosa. Isso não apenas exigirá que façamos algumas verificações junto ao governo, mas também percorreremos os locais para entender a situação real do candidato.

“Assim que o exame for concluído, desembolsaremos a bolsa e ajudaremos os pobres que anseiam por conhecimento a mudar seus destinos...”

Assim que Lovesa disse isso, uma voz masculina repleta de magnetismo interrompeu, “Eu tenho duas sugestões:

“A primeira sugestão é que a equipe seja reunida hoje para se dirigir às diferentes escolas diurnas, escolas noturnas e escolas primárias públicas para promover a bolsa. Junho é o período de exames, e é um período crítico para eles ingressarem em instituições de ensino superior. Se não formos eficientes o suficiente, haverá muitos estudantes de famílias pobres que desistirão de prestar o exame devido à falta de fundos. Mesmo que mais tarde descubram a existência da fundação de bolsas, eles não conseguirão suportar a perda de desperdiçar um ano. Sendo assim, perderão a chance de mudar seus destinos.

“O que estamos fazendo pode parecer simples, mas afeta completamente a vida de cada criança, sem exceção. Portanto, precisamos começar rapidamente e não desperdiçar tempo.”

A pessoa que estava falando não era outro senão Dwayne Dantès, que acabara de entrar no salão. Ele expressou os seus

pensamentos com uma expressão calorosa, mas séria.

Ah, certo, junho é o período de exames. Seja para ingressar no colégio ou nos preparativos para entrar na universidade, bem como nas diversas escolas técnicas para obter experiência em sua profissão, este é um período crucial. Se desistirem dos exames de admissão desta vez, terão que esperar até o próximo junho... Na verdade, eu me esqueci disto. Madame Lovesa e a equipe da fundação parecem ter ignorado este problema... O Sr. Dwayne Dantès realmente notou tal detalhe e considerou aquelas crianças que estão tão perto de desistir de seus sonhos... Ele é, na verdade, uma pessoa com um coração gentil? Audrey de repente sentiu que tinha uma nova percepção sobre Dwayne Dantès — sobre Gehrman Sparrow.

Isto foi o que uma Espectadora acabara de obter.

Um assassino frio, aventureiro na superfície, mas com um coração caloroso no fundo? Infelizmente, só consegui obter descrições sobre o lado insano de Gehrman Sparrow. Não consigo encontrar nenhuma prova concreta... Audrey piscou enquanto ouvia atentamente as sugestões de Dwayne Dantès.

“Segunda sugestão. No que diz respeito às bolsas que serão desembolsadas, é melhor que sejam depositadas na conta bancária correspondente. Quando as mensalidades escolares precisarem ser pagas, eles podem nos trazer seus documentos para solicitar um saque. Para pensão e alojamento relativamente mais baratos, as coisas não precisam ser tão problemáticas. Eles podem obter uma quantia fixa de dinheiro todo mês ou semana. Isto é para impedir que os pais e irmãos do candidato gastem o dinheiro. Para uma família pobre, esta é uma tentação irresistível. Da mesma forma, uma conta corresponde a uma pessoa. Não importa quem esteja sacando, a pessoa tem que estar presente. Isso pode efetivamente impedir que as pessoas sofram com a provação da ganância.”

Dito isso, Klein apertou a palma da mão contra o peito e disse a Audrey e Lovesa: “Desculpem, perdoem-me por invadir a sua

conversa."

Audrey sorriu e disse: "Sr. Dantès, as suas sugestões são excelentes. O senhor me abriu os olhos para assuntos que eu nunca havia considerado antes.

"O único problema é que o que o senhor nos diz é irrelevante. Estou apenas ouvindo a introdução da Madame Lovesa."

Lovesa sorriu e disse: "Sim, o senhor deve mencionar tudo isso na primeira reunião do conselho de diretores."

Vocês não percebem que estou vindo deliberadamente convencer a Senhorita Audrey primeiro? Com a participação da Justiça nisto, posso garantir que não haverá objeções do conselho de diretores. Caso contrário, isso pode ser facilmente engavetado ou alterado por alguém usando alguma desculpa, como falta de mão de obra... Klein fez uma expressão esclarecida e arrependida enquanto esfregava levemente as palmas das mãos.

"Olhem para mim! Estou tão ansioso com estes assuntos que esqueço o meu lugar! Hahaha! Às vezes, eu só queria que as coisas se tornassem realidade assim que me fosse dada a chance."

A atuação do Sr. Dwayne Dantès é um pouco exagerada... Ele deve saber que não pode me enganar. Ah, ele está fazendo isso deliberadamente para se comunicar comigo antecipadamente, sem deixar vestígios. Ele quer que eu o apoie? Audrey instantaneamente leu seus pensamentos, enquanto seu sorriso se tornava mais claro.

Embora não tivesse se comunicado com O Mundo com antecedência, ela acreditava que apoiaria este membro do Clube do Tarô. No entanto, ser capaz de trocar algumas ideias antecipadamente a deixou bastante feliz. Isso se devia ao fato de ela sentir que ele a estava tratando como uma igual.

Após “perdoar” a imprudência de Dwayne Dantès e observar o homem caminhar até a mesa com bebidas e doces no salão, Audrey desviou o olhar e disse a Lovesa: “O que me cabe fazer é arrecadar fundos em diferentes ocasiões e comunicar-me com o governo e o parlamento?”

“Isso deve ser um assunto simples para você”, Lovesa respondeu francamente.

Foi também por isso que o departamento de caridade da Igreja não se opôs à participação de Audrey Hall. Na verdade, eles eram muito favoráveis a isso.

Audrey assentiu pensativa e disse: “Se eu tiver tempo livre, posso me juntar a vocês para visitar as diferentes escolas para as divulgações, bem como para o exame dos candidatos?”

Lovesa estava inicialmente relutante em concordar, preocupada que o ambiente não fosse adequado para a Senhorita Audrey. Mas quando viu seus olhos verdes e claros e captou seu pedido, ao qual não pôde resistir, seu coração amoleceu. Ela sentiu que tamanha bondade não deveria ser impedida. Ela não deveria ser isolada da realidade da classe baixa.

Se a Senhorita Audrey vir a verdadeira miséria e feiura e ainda assim estiver disposta a ajudar as pessoas lamentáveis, ela certamente poderá ser de maior utilidade. Isso evitará que os superiores formulem medidas irrealistas o tempo todo... Lovesa rapidamente encontrou uma razão convincente, enquanto suspirava e sorria.

“Sem problema.

“No entanto, você não poderá usar um vestido assim nem joias.”

O que eu faço com Engano? Transformá-lo em uma pulseira e escondê-lo sob minhas mangas? Audrey pensou, enquanto respondia com um sorriso: “Está bem.”

...

Com o apoio da Srta. Audrey Hall, a primeira reunião do conselho de diretores da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen terminou perfeitamente após seu estabelecimento. Klein retornou à Rua Böklund, 160, de bom humor.

Seguindo seus hábitos de costume, ele entrou em seu quarto principal por volta das duas para tirar uma soneca da tarde.

Em seu sonho nebuloso, Klein subitamente acordou com um sobressalto e pressentiu algo.

Alguém estava tentando se infiltrar em seu sonho!

Quem é agora? Estão me incomodando até durante a minha soneca da tarde? Enquanto Klein murmurava, ele fez o sonho se transformar no aposento semiaberto com a varanda.

Então, ele viu Leonard, de cabelos pretos e olhos verdes, com suas roupas desalinhadas, saltar pela janela em um giro.

Este sujeito não sabe usar a porta principal? Por que ele está de repente aqui? Eu deveria me lembrar de pegar seu método de contato... Klein sentou-se em sua poltrona reclinável, sentindo-se aborrecido e divertido. Ele olhou para o poeta com uma expressão descontraída e disse: “Esta é uma maneira indelicada de me visitar.”

Quando Leonard ouviu isso, ele fez uma reverência de uma maneira que carecia de

padrões.

“Sr. Dantès, tenho algo sobre o qual gostaria de consultá-lo.”

Consultar? Que atitude agradável. Além disso, não parece ser nada de grave... Klein murmurou um ‘tsc’ secretamente enquanto dizia: “Qual é o problema?”

Leonard puxou um assento e ponderou antes de perguntar: “Você estava envolvido no suicídio de Cuarón. Quem você acha que é o verdadeiro assassino?”

Se eu quisesse saber, teria jogado fora os cogumelos de Frank! No entanto, não posso dizer que não tenho ideia alguma. Isso apenas diminuiria a impressão que ele tem de mim... Klein estava muito acostumado a tais situações, então ele riu com perícia e, em vez de responder, perguntou: “Como foram as suas investigações?”

Capítulo 874: Eu Não Disse Nada

Leonard Mitchell cruzou as mãos e se inclinou ligeiramente.

"Restauramos a cena que Cuarón viu antes de sua morte.

"Isto não mostrou o assassino diretamente, mas o vidro da janela saliente por acaso refletiu a figura do Barão Syndras."

Após uma pausa, Leonard acrescentou: "Isto é muito simples e pouco convincente. Um banqueiro e nobre poderoso no nível do Barão Syndras não precisaria agir pessoalmente ou estar presente para observar se quisesse a morte de alguém, a menos que ele tenha alguns fetiches especiais.

"E, como você sabe, há muitas maneiras de replicar tais cenas, seja por meio de uma ilusão ou de um disfarce."

Ao mencionar "disfarce", ele levantou ligeiramente o olhar e lançou um olhar para Dwayne Dantès. Era como se estivesse insinuando que a aparência atual deste último provavelmente não era a sua verdadeira, assim como Gehrman Sparrow e Sherlock Moriarty.

Que maneira simples e direta de incriminar alguém. É realmente suspeito se o assassino nos bastidores realmente quiser incriminar o Barão Syndras... Hmm, devo analisar tudo desde o começo. Primeiro, assumindo que eu, em outras palavras, Dwayne Dantès, aja como uma pessoa comum... De qualquer forma, não mencionarei a conclusão e apenas levantarei questões para guiar sua linha de raciocínio. Se a resposta final não estiver certa, deve ser porque meu caro poeta a interpretou mal e não conseguiu descobrir onde eu queria chegar... Klein sorriu enquanto levantava sua xícara de porcelana e tomava um gole de

chá preto.

“Não vamos considerar este problema primeiro. Se a pessoa que não estivesse envolvida neste assunto não fosse eu, como o caso teria se desenvolvido?”

Leonard levantou as mãos cruzadas ligeiramente enquanto batia com o dedo indicador.

“Como suspeito, Dwayne Dantès seria remandado na delegacia, mas seu mordomo, criados, vizinhos e amigos poderão testemunhar que ele jamais teve contato com a família de Cuarón. Assim, os testemunhos de ambos os lados se contradiriam fortemente. A polícia seria incapaz de lidar com isso e solicitaria a intervenção dos Nighthawks.

“Usando meios de mediunidade, veremos a cena que Cuarón teve antes de cometer suicídio; obtendo, assim, a figura do Barão Syndras...”

Enquanto falava, Leonard subitamente silenciou-se. Após alguns minutos, ele continuou a falar sob o olhar sorridente de Dwayne Dantès.

“Apesar da natureza pouco convincente, estranha e simplista da pista envolvendo o Barão Syndras, seguiremos o protocolo, faremos contato com ele e iniciaremos as investigações pertinentes... E isso levará a certos problemas relacionados ao fato de ele ser notado por nós?

“O Barão Syndras está envolvido em assuntos relacionados ao domínio Beyonder, então ele não pode resistir a um escrutínio mais aprofundado dos Nighthawks?”

Quanto mais Leonard falava, mais certeza ele adquiria. Era como se ele tivesse desvendado a linha de raciocínio do mentor.

Ele, ou eles, podem não se importar se sua armadilha for percebida. Contanto que consigam que os Nighthawks façam uma investigação de rotina sobre ele, seu objetivo será alcançado. Isso porque o Barão Syndras esconde um problema bastante sério e facilmente descoberto!

Sim, essa é a mesma conclusão que eu tenho. Na verdade, isso está mais próximo de soar o alarme ao fornecer uma dica, mas de uma forma mais suave. Parece uma armadilha que fará com que os Nighthawks definitivamente investiguem as coisas enquanto escondem sua existência... É claro, não vou reconhecer diretamente seu palpite. Não seria constrangedor se eu estivesse realmente errado? Klein cruzou a perna direita sobre a esquerda e riu.

"O Barão Syndras, que foi alertado, definitivamente não apresentará problemas agora."

Leonard assentiu lentamente e disse, como se estivesse explicando para si mesmo: "As experiências deste barão são bastante lendárias. Ele foi levado à beira da falência algumas vezes, mas conseguiu reverter a situação e acabou alcançando um novo patamar.

"Talvez, em uma dessas ocasiões, ele tenha vendido sua alma ao diabo, a um deus maligno, ou a alguma outra existência secreta por desespero?

Essa história é muito bem arquitetada... Klein não comentou sobre a precisão do palpite de Leonard antes de perguntar: "Por outro lado, como os Nighthawks tratariam o verdadeiro assassino que levou ao suicídio de Cuarón?"

Leonard temporariamente pôs de lado todos os seus pensamentos anteriores e começou a seguir o curso de raciocínio baseado em um "desenvolvimento

ordinário".

"A armadilha projetada é muito grosseira. O acionamento, a orientação e os implantes de memória foram feitos de uma maneira insuficientemente oculta e suave. É fácil para as pessoas descobrirem problemas. Portanto, é improvável que tenha sido feito por Beyonders de Sequência Média ou Alta do caminho do Espectador. Parece mais que foi feito por um Beyonder de outro caminho que dependeu de um item místico para se passar por um Espectador..."

Antes que terminasse sua frase, Leonard caiu em silêncio novamente; seus pensamentos eram um mistério.

Klein manteve seu sorriso tênue enquanto olhava calmamente para o poeta. Era como se ele tivesse tudo sob controle, mas não fosse dizer nada. Tudo dependia do que Leonard descobriria.

Isto é muito semelhante ao que o Velho disse antes... Será que foi realmente feito por algum Beyonder de Sequência Média ou Alta do caminho do Espectador? Sua armação aparentemente grosseira e falha foi, na verdade, uma consideração precisa da reação de todos. A resposta de todos em cada etapa do caminho foi levada em consideração, sendo o único erro proveniente da experiência e sabedoria de Dwayne Dantès? Leonard sentiu que já havia desvendado a verdade ao se levantar e tossir suavemente.

"Obrigado pelo seu conselho."

Klein imediatamente deu uma risada abafada e disse: "Eu não disse nada."

Sem esperar pela resposta de Leonard, ele disse: "Seu ex-colega me pediu para perguntar como ele deveria informá-lo caso descobrisse vestígios de Ince Zangwill."

Leonard, que planejava se levantar para se despedir, sentou-se novamente. Com uma expressão complexa, ele disse após mais de dez segundos de silêncio: “Envie a informação em forma de carta para a Rua Pinster, número 7.”

Isso significa que ele não sairá de Backlund tão cedo? Ou será que, não importa o quão longe ele vá para realizar missões, ele terá meios de monitorar a Rua Pinster, número 7, e ler a carta remotamente? Pode ser a última suposição. Um anjo do caminho do Saqueador definitivamente possui muitas técnicas secretas mágicas. Leonard pode definitivamente usar uma delas... Não posso perguntar, ou isso diminuirá o nível de Dwayne Dantès e destruirá minha ambientação... Klein vestiu uma expressão imperturbável e disse com um sorriso: “Eu o informarei.”

Leonard não saiu imediatamente, mas abriu a boca, fez uma pausa e perguntou: “Se eu quiser contatá-lo, como devo fazê-lo?”

Seus olhos verdes eram profundos, falando muito quando ele perguntou.

Klein já estava preparado, então ele disse com um sorriso, “O espírito que vagueia sobre o infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.”

"Você pode perguntar a Pallez sobre o ritual exato se não tiver muita certeza."

Leonard sabia que Gehrman Sparrow era Sherlock Moriarty, que também era Klein Moretti. Ele assentiu indiscernivelmente e levantou-se.

Agradeço por me informar. Por favor, me perdoe pela minha intromissão.

Com isso dito, ele recuou até a porta, abriu-a e deixou o sonho.

Ei, você foi embora assim? Como um Pesadelo, ou como um ex-Pesadelo, você não devia considerar que pode haver problemas com a sua memória? Você lembrou disso só de ouvir uma vez? Você não está dando o peso necessário a este assunto! Klein não pôde deixar de zombar ao ver a figura de Leonard desaparecer.

Ele balançou a cabeça, exasperado, pôs fim à sua sesta da tarde, e começou a se ocupar do assunto referente a Balam Ocidental.

...

No Sonho Dourado, Danitz, que finalmente havia terminado sua missão, bebeu uma cerveja light gelada por causa do calor recente.

Se não fosse pelo fato de a criação de gelo exigir Poderes Transcendentais e de não haver muito disso para ser usado, ele sentia que conseguiria consumir metade de um balde de gelo de uma só vez.

"É o que eu chamo de vida!" Danitz goleou o líquido que restava em seu copo.

Neste momento, ele viu uma névoa branco-acinzentada surgir diante dele enquanto a voz de Gehrman Sparrow começava a ecoar em seus ouvidos:

...Por favor, informe Danitz que ele deve se dirigir imediatamente a Balam Ocidental. Avalie a situação das áreas sob o controle dos dois generais nativos, Maysanchez e Katamia. Ele deve prestar atenção especial a quaisquer sinais de atividade da Escola de Pensamento Rosa...

I-ir para Balam Ocidental? Com uma xícara na mão, Danitz gaguejou o pedido de Gehrman Sparrow repetidamente.

Ele havia se dirigido para lá uma vez com a tripulação do Sonho Dourado para buscar tesouros. Ele também havia obtido informações bastante detalhadas de seu capitão; portanto, ele sabia o quão caótico e perigoso era Balam Ocidental.

Além disso, eu tenho que ir sozinho! Danitz emitiu um som enquanto via seu futuro sombrio.

Florestas primitivas com todos os tipos de criaturas escondidas e aterrorizantes, tribos nativas que acreditavam na Morte e tinham toda sorte de peculiaridades, caminhos cheios de bandidos e exércitos rebeldes, aldeias com espectros e sombras as assombrando, e cidades que tinham tiroteios ou até mesmo batalhas de Beyonders, surgiram em sua mente.

Não, eu tenho que dizer não ao Gehrman Sparrow. Dizer não... Ele devia pelo menos me mandar um ajudante! É... Pessoas comuns conseguem sobreviver em Balam Ocidental e enriquecer, tendo seus próprios solares. Isso significa que não é tão horrível quanto eu imagino. Eu estou me assustando à toa... Além disso, Gehrman Sparrow apenas me pediu para descobrir a situação, não para contatar ninguém... Danitz rapidamente forçou um sorriso e pediu ao Sr. Louco para informar Gehrman Sparrow que entraria em ação imediatamente.

Então, seguindo as instruções de Gehrman Sparrow, ele preparou um ritual de concessão para orar ao Sr. Louco.

Quando o ritual chegou ao fim, ele viu uma porta ilusória se abrir. Um broche escuro em formato de Pássaro-Sol, dourado, voou para fora, pousando sobre o altar.

Sun Brooch!

No Continente Sul, em um reino outrora governado pela Morte, a via do Sol era uma das vias Beyonder mais eficazes!

Me dar diretamente um item tão precioso... Não é nada mal trabalhar para Gehrman Sparrow... Mas ele disse algo sobre ser emprestado? Danitz pegou o broche e sentiu o ambiente ao seu redor ficar quente e úmido.

...

Após entregar uma missão a Danitz, Klein estava prestes a abrir a porta para instruir Richardson a lhe trazer um copo de água gelada, quando sentiu sua percepção espiritual disparar.

Imediatamente, ele ativou sua Visão Espiritual e viu Reinette Tinekerr sair do vazio. Ela segurava as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão, com uma delas tendo uma carta na boca.

De quem é? Leonard? Klein estendeu a mão direita com desconfiança.

Capítulo 875: Múmia

Rua Pinster, 7. Leonard Mitchell chegou à sua escrivaninha e desdobrou um pedaço de papel.

Ele então pegou uma caneta-tinteiro e abaixou o pulso em preparação para escrever.

No entanto, assim que ele mergulhou uma mancha azul-escura no papel, sua caneta-tinteiro parou. Ele tentou mover o pulso para escrever algumas vezes, mas todas as suas tentativas acabaram cessando devido à hesitação.

Ele levantou o pulso, abaixou a caneta-tinteiro e repetiu esta ação várias vezes. Finalmente, ele congelou o pulso no ar.

Pa! Leonard atirou a caneta-tinteiro, amassou o pedaço de papel e o jogou precisamente no cesto de lixo.

...

Na Rua Böklund, 160, Klein recebeu uma carta fina de uma das cabeças da Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr.

Ele sentiu o peso em suas mãos e somente quando sua intuição espiritual não lhe enviou quaisquer avisos, ele a rasgou e retirou a carta de dentro.

Havia apenas uma página, e nela estavam duas linhas de texto escritas em caligrafia caprichada e bonita:

“Tenho algo que exigirá sua ajuda. Vamos discutir isso em detalhes, cara a cara.

“Sharron”

Então é a Senhorita Sharron... Klein teve suas perguntas respondidas ao tirar uma moeda de ouro e fazer uma simples divinação na frente de Reinette Tinekerr. Em seguida, ele pegou outro pedaço de papel e escreveu uma palavra:

“Esta noite.”

Depois que ele dobrou a carta, perguntou à Senhorita Mensageira enquanto a entregava: “Você ainda consegue localizá-la?”

Se não fosse possível, ele planejava dar a ela o endereço de correspondência de Sharron.

Bairro Hillston, Rua Garde, 126, Senhora Maryam.

“Sim...” Uma das cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr deu uma resposta.

A cabeça então abriu a boca e mordeu a carta.

Depois que a Senhorita Mensageira desapareceu do quarto, Klein imediatamente realizou um ritual, planejando trazer a Fome Rastejante de volta ao mundo real, de cima do nevoeiro cinzento. Ele então planejou Viajar para os vários arquipélagos em busca de um pirata sortudo.

A Fome Rastejante ainda não tinha sido selada, então ainda exigia alimentação uma vez por dia. Tudo o que Klein podia fazer era mal usá-la, alimentando-a sempre que precisava utilizá-la. Ele então a jogava de volta acima do nevoeiro cinzento quando a próxima hora de alimentação estava próxima. Ele não estava planejando compensar a diferença.

Se a Fome Rastejante se atrever a fazer estardalhaço sobre isso, eu a alimentarei com cogumelos! Após encerrar o ritual e limpar a cena, Klein vestiu a fina luva de pele humana, tornando seu corpo translúcido até que ele desapareceu de seu lugar.

...

Ele jantou e, após esperar que a Fome Rastejante terminasse de uivar acima da névoa cinza, Klein foi recuperá-la, usando a desculpa de ter um mal-estar estomacal para entrar no banheiro. Ele aproveitou a oportunidade para se Teletransportar para a área externa do Bar Corações Valentes, na região da Ponte Backlund.

Durante este processo, ele já havia mudado sua aparência, transformando-se no detetive de cabelos pretos, bigode e óculos, Sherlock Moriarty.

Curvando as costas e arregaçando as barras da calça, Klein soltou uma risada autodepreciativa. Ele baixou o chapéu e empurrou a pesada porta de madeira para entrar no bar.

Depois de perguntar ao barman, ele pegou um copo de cerveja de Southville e foi para a Sala de Bilhar 3, onde bateu na porta trancada.

Toc! Toc! Toc! Em meio à batida rítmica, a porta rangeu e se abriu uma pequena fresta.

Ian, de olhos vermelhos, espiou com a cabeça para fora antes de abrir um sorriso.

“Senhor, por favor, entre.”

Como o tempo estava esquentando, ele não usava mais seu velho casaco. Em vez disso, vestia uma simples camisa de linho.

Klein assentiu com um sorriso e rapidamente entrou na sala de bilhar, onde captou os arredores quase instantaneamente.

Maric, com o cabelo um pouco bagunçado, vestia uma camisa branca, colete preto e calças pretas. Ele segurava um taco e estava curvado para jogar bilhar.

Talvez por ter uma forte impressão de ter causado confusão a Sherlock Moriarty, ele não invocou seus zumbis para jogar cartas com ele.

“Há quanto tempo,” Klein saudou primeiro.

Enquanto isso, Sharron, com sua pequena touca preta e um vestido preto e régio, apareceu ao lado da mesa de bilhar, sentada em um banquinho alto.

“Boa noite, Madame.” Klein desviou o olhar e fez uma reverência com um sorriso.

Sharron pareceu flutuar enquanto se levantava antes de erguer a bainha de sua saia para fazer uma ligeira reverência como resposta educada. Quanto a Maric, ele baixou o taco de bilhar e disse com uma voz rouca: “Pelo que parece, você ainda está em Backlund.”

Seu rosto estava pálido como sempre, mas o olhar maligno em seus olhos castanhos havia diminuído significativamente. Parecia ser a prova da temperança eficaz que ele vinha praticando nos últimos tempos.

Era evidente que sua aquisição da Coroa Lunar Escarlate o impedia de quase colapsar a cada lua cheia, tanto que ele não precisava trocar frequentemente por novos tipos de sedativos.

Klein não respondeu diretamente a Maric. Em vez disso, caminhou até a mesa de bilhar e pousou sua cerveja. Sorrindo, ele disse: “Sinto muito. Eu estava planejando vender uma característica de Além-Caminho de Espectro para você, mas infelizmente ela foi perdida.”

Os olhos azuis de Sharron não se moveram, nem ela questionou o motivo. Tudo o que perguntou foi um simples: “Você está bem?”

Ela sabia que a característica de Além-Caminho de Espectro mencionada por Sherlock Moriarty pertencia ao Almirante de Sangue Senor. E ele também era a marionete de Sherlock Moriarty. Ao perder a característica de Além-Caminho de Espectro, isso também significava a perda ou destruição de sua marionete. Esta era uma perda significativa para um Além-Caminho.

“Eu ainda estou bem. Pelo menos não sofri nenhum dano,” disse Klein com um sorriso suspirante.

“Não é à toa que não vi Senor desta vez…” Maric murmurou em tom de esclarecimento.

Maric e a Senhorita Sharron não parecem muito incomodados com a falta daquela característica de Além-Caminho de Espectro… Eles têm outros meios ou métodos para adquirir uma? Klein captou este ponto rapidamente e mudou a pergunta: “Há algo desta vez?”

Maric imediatamente olhou para Ian. O adolescente sério não perguntou mais nada, saindo rapidamente da sala de bilhar e fechando a porta.

O rosto de boneca de Sharron não demonstrou nenhuma emoção enquanto ela permitia que Maric falasse.

“Amanhã, um navio do Continente Sul chegará ao Porto Pritz. Ele está intimamente ligado ao exército de Loen.

“Este navio carrega consigo tesouros e relíquias pilhadas das Terras Altas Estelares, do Vale Paz e das Planícies Haagenti. Entre eles há uma múmia. É o 19º rei das antigas Planícies Haagenti, Tutanssess II.

“A língua original do Continente Sul não derivava do Feysaciano antigo. Tinha sua própria estrutura. Na língua antiga dos montanheses, ‘Rei’ também possui o termo especial, ‘Kadiev’. Foi traduzido pelo Imperador Roselle como Faraó. É um mistério o que ele estava pensando. Além disso, ‘Múmia’ também foi nomeado por ele. Em suma, o significado de Faraó é filho de Deus, rei dos humanos.

“Tutanssess II foi um Além-Especialista de Alta Sequência. No entanto, após sua morte, a característica correspondente foi retirada, restando apenas seu cadáver para ser transformado em múmia.

“Para outros Além-Especialistas, este é um material repleto de espiritualidade, uma excelente escolha para a criação de um zumbi. Mas para nós, tem outro significado, um significado muito importante. Nosso objetivo desta vez é obter aquela múmia de Tutanssess II.”

Outro significado? O cadáver de um Além-Especialista de Alta Sequência sem nenhuma característica de Além-Especialista. Além de usá-lo como material, há outro significado nisso? O coração de Klein se agitou quando ele de repente pensou no pedido da Senhora Eremita para comprar uma

gota de sangue de Criatura Mítica.

Poderia ser o requisito ritualístico para ir de Espectro da Sequência 5 para Marionete da Sequência 4? A Senhorita Sharron já tem a fórmula e digeriu a poção de Espectro? Pelo modo como ela age, ela está praticamente atuando como um Espectro o tempo todo. Quem sabe, talvez ela tenha digerido há muito tempo... No entanto, quando estávamos na ruína subterrânea conversando com o espírito maligno, era evidente que ela não possuía a fórmula da poção de Marionete. Sim, cada um tem seus próprios círculos. Não é estranho ela ter conseguido obtê-la... Klein passou o olhar por Sharron enquanto pensava, mas não conseguiu descobrir nenhuma mudança óbvia em relação a antes. Ela ainda parecia mais um boneco do que uma pessoa viva. No entanto, ela não mostrava nenhum sinal de estar ainda mais sombria e assustadora.

Sharron estava sentada em silêncio e observava Sherlock Moriarty e Maric atentamente, escutando a conversa deles.

“Se for apenas uma múmia de Alta Sequência sem uma característica de Além-Especialista, o nível de proteção não deve ser muito alto. Apenas os dois não deveriam achar difícil arrebatá-la.” Klein levantou uma suspeita.

Do seu ponto de vista, um Além-Especialista de Sequência 5 poderia ser considerado uma grande potência. A menos que o navio tivesse um semideus a escoltá-lo, era muito difícil para Além-Especialistas do mesmo nível oferecerem qualquer resistência eficaz se o alvo dela fosse unicamente uma múmia. Afinal, havia muitos itens que os guardas Além-Especialistas tinham que vigiar. Além disso, eles poderiam estar espalhados em cabines diferentes devido aos diferentes meios de armazenamento.

Desta vez, foi a vez de Sharron fornecer a explicação. Ela usou sua maneira de falar sucinta, como de costume.

“Estamos preocupados que seja uma armadilha que a Escola de Pensamento Rosa esteja usando para nos visar.

“Se não houver nada, 1.000 libras. Se houver algo, ficaremos encarregados de desviar a atenção enquanto você leva a múmia. Dependendo do nível de perigo, variará de 5.000 a 10.000 libras.”

Entendo... Klein não respondeu imediatamente, pensou e perguntou: “Vocês conhecem os Saqueadores do Mundo Espiritual?”

Um Espectro também era um tipo de Além-Especialista que podia mover-se eficazmente através do mundo espiritual.

Sharron acenou levemente com a cabeça e disse: “Posso usar o dinheiro e as informações relevantes sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual como pagamento.”

Klein confirmou secamente.

“Vou considerar. Escreverei para você antes da meia-noite.”

Como um excelente Vidente, ele subiria acima do nevoeiro cinzento para confirmar o nível de perigo, fosse qual fosse. No entanto, ele podia confirmar que isto definitivamente não era uma armadilha direcionada a ele, já que não tinha necessidade de uma múmia.

“Tudo bem,” Sharron respondeu com uma expressão inexpressiva.

Klein não se despediu imediatamente, mas caminhou até a porta e avisou Ian para entrar. Então perguntou: “Há alguma notícia que valha a pena notar recentemente?”

Ian pensou por um momento e mencionou algumas informações que eram relativamente importantes.

"...Alguém está tentando descobrir sobre a organização que acredita em O Louco..."

Klein estava um tanto surpreso ao perguntar com um sorriso: "Um jovem de cabelos pretos e olhos verdes?"

Ele suspeitou que fosse Leonard Mitchell.

Ian balançou a cabeça.

"Não, cabelos pretos e olhos pretos."

Algum senhor da Ordem Aurora? Klein ponderou por um momento antes de perguntar: "Você consegue desenhar quem é?"

"..." Ian ficou surpreso antes de dizer em tom autodepreciativo. "Você talvez nunca consiga reconhecê-lo se for esse o caso."

Nesse momento, Sharron disse: "Eu posso ajudá-lo."

"Tudo bem." Ian primeiro soltou um suspiro de alívio antes de seguir as instruções para preparar um ritual bastante simples.

Então, seu corpo tremeu enquanto ele traçava um esboço, possuído por um
Espectro:

Era um jovem com cabelo preto encaracolado, olhos pretos, testa larga e rosto fino, enquanto usava um monóculo.

Amon!

Amon, o Blasfemador!

Capítulo 876: Arte de Desviar Problemas

Amon!

As pupilas de Klein se contraíram, e embora parecesse normal na superfície, ele ficou profundamente tenso, com seu coração agitando-se em ondas de alarme.

Embora ele tivesse continuado a usar Amon para assustar o vovô no corpo de Leonard, bem como o semideus da Sequência do Saqueador ao lado de Hazel, ele estava apenas usando o nome. Ele nunca esperou que este Blasfemador, um Rei dos Anjos, chegasse a Backlund tão rapidamente. "Ele" estava até procurando pela organização que acreditava em O Louco!

Na verdade, embora seja surpreendente, é compreensível. Com Backlund tendo um anjo e um semideus da Sequência do Saqueador, é apenas uma questão de tempo até que Amon chegue, com base na lei de convergência das características de Beyonder... O único problema é que "Ele" tem procurado por algo na Terra Abandonada dos Deuses por tantos anos, então é improvável que abandonasse repentinamente sua busca. Além disso, o mausoléu d'"Ele" nos arredores de Backlund foi destruído pela Mente Coletiva da Maquinaria, dificultando que "Ele" fosse e viesse como bem quisesse... Portanto, este não é o corpo principal d'"Ele", mas um avatar? Um avatar que existe no Continente Norte? Hmm, um anjo da Sequência do Saqueador deve ser bom em usar Vermes do Tempo para criar avatares. Amon deve ser mais forte do que "Eles"... Os pensamentos de Klein corriam na velocidade da luz enquanto ele chegava gradualmente a uma certa conclusão.

Às vezes, ele até suspeitava que a Criatura Mítica da Sequência do Saqueador fosse um monte de Vermes do Tempo combinados por meio de um certo método.

Como um Rei dos Anjos do caminho do Saqueador antes do Cataclismo, Amon definitivamente sabe o que o nome “O Louco” significa e pode detectar a aura correspondente... “Ele” pode até querer roubar o controle sobre o nevoeiro cinzento... “Ele” veio aqui por Causa d'O Louco desta vez. Isso realmente vai ser uma dor de cabeça... Após o choque inicial, Klein gradualmente se recompôs.

O que ele mais temia agora era que acabasse encontrando o Blasfemador Amon por causa da lei de convergência de características de Além-Mundo. E Amon era claramente capaz de detectar sua singularidade. Quando isso acontecesse, talvez nem houvesse tempo para causar comoção antes que o chamado O Louco tivesse que considerar se conseguiria ser ressuscitado. Afinal, este era um Rei dos Anjos, uma existência apenas inferior a um deus verdadeiro. Além disso, o caminho do Saqueador era sempre conhecido por seu engano e ocultação. Amon não teria necessariamente medo de agir, mesmo em Backlund. Talvez roubar o destino dos outros fosse uma força de “Ele”.

Pelo que parece, deixar Backlund temporariamente para seguir para Balam Ocidental pode não ser uma má escolha... De qualquer forma, o maior problema reside em mim mesmo. Se eu já tivesse avançado e me tornado um Feiticeiro Bizarro, eu seria capaz de esconder a aura do nevoeiro cinzento. Mesmo que eu encontre Amon, não terei que ter medo de expor nada... Klein inspirou silenciosamente enquanto sentia novamente uma sensação de urgência.

Ele precisava abrir rapidamente a porta para a Sequência 4, mudar sua existência e se tornar um semideus!

Para isso, ele precisava se esforçar mais, seja fazendo outra marionete, agindo em um nível mais profundo para acelerar sua digestão, ou reunindo os ingredientes correspondentes!

Ufa... Backlund realmente é um lugar aterrorizante. Se Ouroboros não tiver partido, ou se já tiver retornado, apenas os que eu conheço seriam quatro, não — cinco anjos, incluindo dois Reis dos Anjos! Eu não incluí a família real e os militares que usam Backlund

como base. Não incluí o espírito maligno subterrâneo cujo paradeiro é desconhecido. Um antigo Rei dos Anjos que se fundiu com as vontades de dois outros anjos... Se a Abominação Suah da Escola de Pensamento Rosa vier em perseguição a Gehrman Sparrow, isso seria realmente uma confusão. Isso não seria nada comparado à batalha de nível semideus fora da Cidade de Bayam... Klein olhou para o esboço desenhado por Ian enquanto balançava a cabeça vagamente.

"Certo, entendi."

Ele balançou a cabeça. Para Ian e Maric, ele tinha dito isso porque não conhecia o homem de monóculo, mas, na verdade, estava expressando sua exasperação.

"Eu terei que ir. Responderei a vocês antes da meia-noite." Klein tirou o chapéu e fez uma reverência, saindo lentamente da sala de bilhar. Em seguida, ele se teleportou de volta para a Rua Böklund 160, a partir de um beco isolado do lado de fora do Bar Bravehearts.

Dentro de seu quarto principal, a primeira coisa que ele considerou não foi o pedido da Senhorita Sharron e de Maric, mas sim como lidaria com os problemas que Amon trazia consigo.

Nesses aspectos, sendo bastante experiente, ele rapidamente teve uma ideia.

Era encontrar algo para Amon fazer, para desviar a atenção "Dele"!

Quanto ao que era, era definitivamente algo que "Ele" acharia irresistível, algo em que "Ele" estaria definitivamente interessado; por exemplo, um anjo do caminho do Saqueador, Pallez Zoroast!

Talvez essa fosse a chave para a capacidade de Amon de se tornar um deus verdadeiro da Sequência 0. Seria algo muito mais importante do que encontrar a organização que acreditava n'O Louco.

Claro, Klein definitivamente não venderia diretamente o avô de Leonard, pois “Ele” ainda não havia demonstrado qualquer má intenção até o momento.

Seu pensamento era simples. Era informar Pallez Zoroast sobre este assunto: que Amon já estava em Backlund. Ele queria ver a reação do anjo que havia sobrevivido desde a Quarta Época; então, ele faria o acompanhamento baseado na situação.

Se aquele avô for incapaz de lidar com Amon, que é provavelmente apenas um avatar, ele só poderá fazer Leonard usar a desculpa de uma missão para deixar Backlund e se esconder de Amon. Quanto a mim, terei que adiantar minha viagem para Balam Ocidental. Direi apenas que há algo importante a ver com minha rede de contatos. Teleportarei secretamente de volta para pegar o sangue da placenta quando a Serpente do Destino Will Auceptin nascer... Klein chegou a uma decisão ao pegar um pedaço de papel e escrever:

“Amon chegou.”

Dobrando a carta e colocando-a em um envelope, Klein pegou a gaita de aventureiro e soprou forte.

Quando Reinette Tinekerr apareceu, ele tirou uma moeda de ouro do bolso e a pressionou no envelope.

Esta era uma das dez moedas de ouro que ele havia pedido a Richardson para trocar para ele durante a tarde. Era para manter sua imagem de Dwayne Dantès como alguém no mesmo nível de Pallez Zoroast. Mesmo quando Klein informou Leonard Mitchell do método de contato, ele não o informou que era necessário o pagamento de uma moeda de ouro.

Isso mostra que a reputação é algo que se compra com dinheiro... Enquanto Klein suspirava, ele disse à Senhorita Mensageira, que usava um vestido escuro e complicado.

"Envie a carta para a Rua Pinster 7. Ah, apenas jogue-a na caixa de correio. Não há necessidade de entregá-la ao destinatário."

Como não tinha certeza das verdadeiras intenções e do caráter de Pallez Zoroast, Klein desejava esconder mais de seus trunfos na frente "Dele"; portanto, antes que Leonard escrevesse para Klein Moretti, ele não tinha planos de deixar o poeta ver a Senhorita Mensageira.

A cabeça loira e de olhos vermelhos na mão esquerda de Reinette Tinekerr se ergueu enquanto sugava a carta e a moeda de ouro para sua boca. No entanto, ela não desapareceu imediatamente. Em vez disso, flutuou em seu lugar, olhando para Klein em silêncio com todos os seus oito olhos.

"O que há de errado?" Klein ficou surpreso antes de formular um palpite. Ele perguntou com uma expressão estranha: "Você não sabe onde fica a Rua Pinster, 7?"

Só então ele se lembrou de que a entrega de cartas de um mensageiro dependia de sua localização baseada em misticismo. Era baseada na pessoa com quem haviam contratado e nas pessoas a quem haviam entregado cartas anteriormente. Portanto, uma vez que o último saísse de um alcance detectável, o mensageiro não seria capaz de encontrá-lo.

Ao ouvir a pergunta de Klein, duas das cabeças de Reinette Tinekerr assentiram em uníssono, indicando que ela não sabia.

Klein tossiu levemente de imediato, puxou a gaveta e tirou um mapa de Backlund. Em seguida, usou uma caneta-tinteiro para circular o Bairro Norte. Depois disso, ele circulou a Rua Pinster.

“Quando estiver aqui, você verá o número da unidade nos edifícios.” Klein dobrou o mapa e o entregou.

A cabeça na mão direita de Reinette Tinekerr imediatamente abriu a boca e mordeu o mapa. Então, sua figura se desvaneceu e entrou no mundo espiritual.

Ao ver isso, Klein deu um suspiro de alívio. Ele se virou e saiu de seu quarto principal, dirigindo-se ao cômodo semiaberto com a varanda para ler os jornais e revistas.

Tarde da noite, ele deu quatro passos no sentido anti-horário antes de mergulhar na banheira e entrar no misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento.

“Ajudar Sharron e Maric a obter a múmia de Tutanssess II é perigoso.” Klein tirou o pingente de topázio de seu pulso esquerdo e o deixou pendurado para realizar uma adivinhação.

Desta vez, o pêndulo espiritual girou no sentido horário com uma amplitude fraca e frequência relativamente lenta.

Isso significa que o perigo não é muito grande... Além disso, mesmo que seja uma armadilha direcionada à Senhorita Sharron e Maric, não há necessidade de o meu eu atual ter muito medo... Klein acenou com a mão enquanto fazia um cartão miniatura translúcido de cristal preto voar até ele.

Este era o Talismã de Sifão do Destino.

Klein tinha usado um Verme do Tempo para criar um talismã de alto nível e grau Semideus!

Imediatamente após isso, ele invocou a Fome Rastejante e o Cetro do Deus do Mar. Vestindo o primeiro, ele pegou o último e registrou Tempestade de Raios e Furacão.

A Fome Rastejante mutada e aprimorada podia usar a alma e a Característica do Sr. X para registrar dois poderes Beyonder de nível Semideus que não excediam a Sequência 3. Com isso, Klein não precisava mais pegar Em Viagem de Leymano emprestado. Além disso, era mais conveniente. Afinal, folhear um grimório afetava seu uso do Sino da Morte e do Talismã de Sifão do Destino, a menos que ele criasse mais duas mãos.

Depois de fazer seus preparativos, Klein retornou ao mundo real, pegou um pedaço de papel e escreveu de forma simples:

"Hora exata, localização e plano."

...

À 1h da manhã, Leonard, que dormira duas horas, acordou energicamente. Ele se preparou para deixar a Rua Pinster, 7, e seguir para o porão da Catedral de São Samuel.

Assim que ele saiu pela porta, sua intuição espiritual foi subitamente acionada antes que ele lançasse seu olhar para o lado de forma subconsciente.

Um olhar de perplexidade brilhou em seus olhos enquanto ele se aproximava e abria a caixa de correio.

Durante o jantar, ele havia limpado os jornais, contas e cartas de dentro. Tipicamente, não haveria itens na caixa de correio até o amanhecer. Afinal, os carteiros já teriam saído do trabalho

e voltado para casa. No entanto, neste momento, havia uma fina carta esperando em silêncio no fundo da caixa de correio.

"Velho, o senhor não me informou sobre uma nova carta," disse Leonard suavemente, enquanto pegava a carta.

A voz levemente envelhecida em sua mente respondeu: "A pessoa não entrou."

Leonard sabia que os sentidos do Velho estavam limitados ao corpo dele; por isso, ele não disse mais nada. Ele rasgou o envelope e tirou a carta, esticando-a para que ficasse plana.

A carta estava quase vazia, com apenas uma curta linha:

"Amon chegou."

Amon chegou... As pupilas de Leonard dilataram imediatamente.

Ao mesmo tempo, ele ouviu o Parasita em si ofegar pela primeira vez.

Capítulo 877: Armadilha de Quem

Em relação a Amon, Leonard não tinha uma impressão forte e direta dele. Tudo o que sabia era que ele era o inimigo mais temido do Parasita em seu corpo. "Ele" era o culpado que deixara este Velho misterioso e poderoso ferido até hoje. Portanto, ele rapidamente se acalmou e perguntou com a voz contida: "O que faremos agora?"

Em sua mente, a voz levemente envelhecida soou após três segundos.

"Aquele que veio provavelmente não é o corpo real de Amon, mas um de 'Seus' avatares."

"Ele"... De fato, o Blasfemador Amon é um anjo, e provavelmente um anjo de Sequência 1. Afinal, o Velho é suspeito de ser um Anjo Aterrado... Enquanto Leonard absorvia a informação para verificar suas teorias, ele ouviu Pallez Zoroast continuar: "Se o corpo real de Amon aparecer em Backlund, isso pode muito bem causar a descida de uma divindade."

A descida de uma divindade? Há quantos anos algo assim não acontece? Desde a Quinta Época, ocorrências como essas eram lendas registradas no cânone interno. Elas nunca haviam acontecido publicamente antes! Isso poderia significar que, mesmo entre os Sequência 1, Amon é uma das existências mais poderosas? Não é à toa que "Ele" é chamado de Blasfemador... Em poucas palavras, Leonard percebeu o quão aterrorizante era o anjo chamado Amon.

Parado em frente à caixa de correio, seus pensamentos divagavam quando ele de repente teve uma ideia. Ele apressadamente conteve a voz e disse: "Visto que Amon tem tamanha importância atribuída a ele pelas divindades, não deveríamos tentar encontrar uma maneira de informar a Igreja sobre a notícia de 'Sua' aparição em Backlund..."

Do ponto de vista de Leonard, A Igreja da Noite Eterna e da Tempestade, que nasceu em uma época anterior e existiu durante toda a Quarta Época, tinha rica experiência em resistir a anjos. Elas eram a melhor escolha para lidar com Amon.

Em sua mente, Pallez Zoroast soltou uma risada abafada.

"É inútil. Pode até ser algo que Amon deseja realizar.

"Para 'Ele,' é apenas a perda de um avatar. Isso só desperdiçará um pouco de Sua força, mas não causará a 'Ele' nenhum dano real. E 'Ele' pode usar a morte de 'Seu' avatar para ver as mudanças correspondentes no destino. A partir disso, Ele será capaz de ver a fonte da agitação ou a criação das ondas. Embora isso não permita que 'Ele' se fixe diretamente em você e em mim, Ele será capaz de reduzir enormemente o círculo, criando as condições para que 'Seu' corpo real desfira um golpe letal.

"Além disso, você acha que haverá apenas um avatar de Amon em Backlund?

"Com base nos 'Seus' hábitos e estilo, 'Ele' pode ter apenas um avatar que 'Ele' não esconde, mas, na verdade, cercando este 'farol' estão vários, dezenas ou até mais de cem avatares.

"Quando tentarmos eliminar aquele que está a céu aberto, pode muito bem acontecer que alguns, dezenas, ou mais de uma centena de Amons surjam de todos os lugares. 'Ele' pode ser um transeunte, um pássaro no telhado, uma formiga no chão, e 'Ele' também pode ser um inseto em troncos de madeira, micróbios no ar. Alguém que não seja um semideus não notaria, mesmo que Seu avatar invada seu corpo..."

Enquanto ouvia a descrição detalhada do Velho, Leonard sentiu um calafrio percorrer sua espinha. De repente, ele teve a sensação de que o

ar circundante estava repleto de incontáveis Amons.

"Está com medo agora?" Pallez Zoroast riu. "Se você entender como Amon pode roubar o seu destino sem demonstrar nenhuma anomalia, ficará ainda mais aterrorizado."

"O que quer dizer com roubar o meu destino?" Leonard perguntou, sentindo-se cauteloso e intrigado.

A velha voz de Pallez suspirou.

"'Ele' o seguirá de volta. Então, você descobrirá que seus pais farão 'Dele' o filho deles. Sua esposa O verá como seu marido. Seu filho O tratará como seu pai. Seus amigos, todos que você conhece, O tratarão como se fosse você. E você será o infeliz. Perderá toda a conexão com o mundo real e morrerá lentamente."

"...Um roubo assim seria permanente?" Leonard não pôde evitar soltar um arquejo.

Pallez Zoroast zombou.

"Antes que um ladrão seja pego, ele se ofereceria para devolver o que roubou?

"A menos que 'Ele' já tenha se divertido o suficiente com isso."

Leonard instantaneamente se calou. Ele sentiu que um inimigo no nível de Amon não era mais alguém de quem se pudesse defender, mas sim algo completamente insondável.

Após alguns segundos, ele perguntou, mal conseguindo disfarçar a voz rouca: “Então, o que faremos?”

Ele não compartilhou seus próprios pensamentos porque eles eram, muito provavelmente, impraticáveis.

Pallez Zoroast silenciou por um momento antes de dizer: “Vamos observar e ver.”

...

Dentro do Bar Corações Valentes.

Maric estava esperando na Sala de Bilhar 3, conforme o acordo.

Visto que Sherlock Moriarty havia concordado em prestar ajuda, era necessário discutir os detalhes da operação pessoalmente.

Não era algo que pudesse ser resolvido por meio de troca de cartas.

Engolindo um gole profundo de cerveja, Maric levantou a mão para pentear o cabelo. Seu rosto pálido estava esvaído da cor do sangue. O semblante demente em sua face estava muito menos presente do que antes.

Neste momento, seu coração agitou-se. Ele olhou para o lado e viu uma figura de cartola e traje formal se delinear rapidamente. Era ninguém menos que Sherlock Moriarty.

Teletransporte? O coração de Maric palpitou enquanto suas pupilas se contraíam. Ele

elevou instintivamente seu nível de cautela.

Isso não se deu porque ele não confiasse em Sherlock Moriarty, mas era uma reação natural de uma criatura ao encarar uma existência superior na cadeia alimentar.

Ao mesmo tempo, ele notou, pelo canto do olho, que a figura de Sharron, parecida com uma boneca, havia surgido no tamborete alto.

Klein ajeitou o chapéu e fez uma reverência aos dois. Ele disse com um sorriso: “O que mais me preocupa é a quantidade de informações que vocês têm.

“Se houver informações suficientes, as chances de sucesso serão maiores e os riscos, menores.

“Permitam-me dar um exemplo simples. Vocês acreditam que a múmia de Tutanssess II não tem problemas? Podem confirmar em qual caixão ela está? Se puderem, posso me teletransportar antes que os guardas reajam, viajando com ela pelo mundo espiritual. Dessa forma, o problema estará resolvido.”

Assim que Maric tentou se lembrar, ele ouviu Sharron dizer em um tom calmo: “Pode-se confirmar em qual caixão ela está, mas não podemos confirmar se há problemas com ela.”

Klein assentiu e puxou uma cadeira para se sentar.

“Além disso, o que mais vocês sabem?”

Os olhos azuis de Sharron moveram-se levemente.

“Pode ser uma armadilha da Escola de Pensamento da Rosa, ou pode ser uma armadilha dos militares de Loen.”

Vocês não mencionaram o segundo palpite antes... É verdade, antes de obtermos qualquer confirmação de cooperação, nem mesmo eu divulgaria muito... Klein pensou enquanto questionava, focando no segundo ponto.

“Uma armadilha destinada à Escola de Pensamento da Rosa?”

Maric respondeu desta vez. Ele disse detalhadamente: “No antigo Reino das Terras Altas, a criação de uma múmia era a tradição para uma pessoa de grande estima. É considerada sagrada, e a múmia do Faraó não é algo contra o qual se deve blasfemar. Naquela época, antes que as forças aliadas de Loen, Intis e Feynapotter atacassem este reino, os descendentes do Faraó haviam movido o lote mais importante de múmias, incluindo os restos mortais dos Faraós de dinastias passadas.

“Desta vez, uma das bases secretas dos exércitos rebeldes das Terras Altas foi invadida. O exército de Loen encontrou a múmia de Tutanssess II no nível mais baixo e planeja entregá-la a Backlund, para ser confiada a uma organização militar desconhecida para pesquisa.

“Para os descendentes do Faraó, isso é uma afronta de primeira ordem. Eles têm motivação suficiente para resgatar a múmia de Tutanssess II. E entre esses descendentes, há um semideus chamado Mahmosi. Ele é um dos líderes principais do exército rebelde e também um membro importante da Escola de Pensamento da Rosa. Ele é o estudante da Abominação Suah.”

Klein assentiu levemente e respondeu: “Isso quer dizer que a múmia de Tutanssess II pode ser uma isca para o exército de Loen pescar Mahmosi. Claro, isso não exclui a possibilidade de que a Escola de Pensamento da Rosa esteja sacrificando deliberadamente os restos mortais de um Faraó para eliminar vocês.”

Ele originalmente queria dizer que, para um Sequência 6 e 5, não havia necessidade de a Escola de Pensamento da Rosa ir a tal extremo. Mas, ao recordar que a facção principal atual da Escola de Pensamento da Rosa era a "indulgência", e que eles não se continham quando se tratava de seu desejo de vingança, ele acreditou que não poderia tomar uma decisão usando o ponto de vista de uma pessoa comum.

Além disso, a Senhorita Sharron e Maric conseguiram escapar das restrições da Árvore-Mãe do Desejo e fugir com sucesso da Escola de Pensamento da Rosa. Além da sorte, eles podem ter alguém os apoiando em segredo... Se houver tal pessoa, essa pessoa é definitivamente um alvo que a Escola de Pensamento da Rosa deseja extirpar... A mente de Klein formulou esses pensamentos naturalmente, mas ele não os verbalizou.

“Sim,” Maric disse enquanto esfregava os cantos dos olhos. A grande quantidade de palavras que ele proferiu o tinha deixado perturbado tanto na mente quanto no desejo.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Se for o primeiro caso, a situação pode ser mais complicada do que eu imaginei.

“Para lidar com um semideus, um semideus com companheiros, o exército de Loen terá pelo menos dois Beyonders no mesmo nível de combate de Mahmosi à espreita. Além disso, eles certamente terão algumas redundâncias para prevenir acidentes. Por exemplo, eles prepararão um Artefato Selado de Grau 0. Em resumo, se isso não for perto de Backlund ou transformado em uma operação conjunta com as três Igrejas, pode não ser possível armar tal emboscada tão facilmente.”

O queixo de Sharron moveu-se levemente enquanto ela assentia em concordância com o julgamento de Sherlock Moriarty.

Klein não enfatizou a dificuldade ao dizer: “Portanto, nós

temos de obter informações mais precisas e detalhadas. A partir disso, podemos fazer preparativos mais direcionados. Isso nos permitirá alcançar nossos objetivos."

Sem esperar que Sharron e Maric dissessem uma palavra, ele acrescentou: "Conheço uma existência secreta para adivinhação por espelho mágico. 'Ele' adere estritamente a um princípio de reciprocidade. Se vocês não se importarem com sua privacidade ou com ações que causarão intensa humilhação, poderão obter respostas para muitas perguntas d' 'Ele'."

"Estão dispostos a tentar?

"Eu realizarei o ritual de invocação."

Na divinação sombria, aquele que realizava a invocação geralmente sofria o maior risco.

"O que acontece se eu me recusar a divulgar meus assuntos privados ou rejeitar realizar tais ações?" Maric perguntou, com os olhos semicerrados.

Klein respondeu com sinceridade: "Você sofrerá um ataque de raio, causando um dano bastante significativo."

Ataque de raio... Maric originalmente acreditava que, com a tenacidade de um Zumbi, não seria um grande problema sofrer qualquer dano direto, mas ele jamais esperou que fosse um raio, o que era relativamente forte contra os mortos.

Ele hesitou por um momento e olhou para Sharron. Após receber um aceno afirmativo, ele exalou e disse: "Certo."

Klein não falou mais. Ele tirou um pedaço de papel do bolso e instruiu: “Prepare um espelho.”

Assim que ele disse isso, um espelho de maquiagem do tamanho de uma palma apareceu sobre a mesa de bilhar.

Um espelho de maquiagem em estilo régio... Klein olhou para ele e desenhou um símbolo que era uma mistura de ocultação e de sondagem de mistérios.

Capítulo 878: A Pergunta de Arrodes

Com Klein finalizando seu último traço, as luzes da Sala de Bilhar 3 escureceram.

No delicado espelho de maquiagem, padrões aquosos ondularam antes de se transformarem em uma cena escura.

Imediatamente, uma palavra ensanguentada após a outra apareceu:

“Façam suas perguntas.”

Esta cena estava repleta de uma sensação de horror sobrenatural. Mesmo havendo um Espectro e um Zumbi ali, eles não puderam deixar de se sentir oprimidos, a ponto de momentaneamente não ousarem dizer uma palavra.

Apenas Klein continuava sorrindo, como se estivesse acostumado a tudo isso.

Ele havia previamente exortado Arrodes a não fazer perguntas que fossem muito difíceis ou privadas, e também a não agir como um servo. Se não fosse pelo fato de que Sharron e Maric podiam fazer perguntas muito mais direcionadas como resultado de um melhor entendimento da situação, Klein estaria mais inclinado a lidar com isso ele mesmo e a não expor a realidade de ter um “ajudante” como aquele.

Após alguns segundos de silêncio, Maric deu dois passos à frente, aproximou-se da mesa de bilhar e abriu a boca.

Neste momento, a voz suave, mas sem emoção, de Sharron soou:

“Eu farei as perguntas.”

Sem esperar que Maric respondesse, ela flutuou para uma posição em pé e olhou para o espelho.

“A múmia de Tutanssess II é uma armadilha que os militares de Loen montaram para alvejar a Escola de Pensamento Rosa?”

As palavras vermelho-sangue do espelho derreteram e escorregaram, arrastando as manchas, mal deixando duas palavras para trás que se retorceram para formar:

“Está certo.”

É de fato uma armadilha que os militares de Loen montaram para a Escola de Pensamento Rosa. Podemos eliminar preliminarmente a situação de que seja um complô da Escola de Pensamento Rosa para alvejar a Senhorita Sharron e Maric. Afinal, o risco envolvido excede o valor combinado de uma Sequência 5 e 6. Mesmo que a Escola de Pensamento Rosa não consiga conter seu desejo por vingança, eles não seriam tão loucos; a menos que já estivessem planejando lidar com os militares de Loen e decidiram envolver este assunto também. Se for esse o caso, o melhor lugar para que tal assunto se desenrolasse seria no Continente Sul ou no mar, e não em algum lugar nas proximidades de Backlund. Quem sabe que tipo de sujeitos aterrorizantes estão escondidos aqui... Em meio aos seus pensamentos, Klein viu a superfície do espelho escurecer novamente enquanto novas palavras cor de sangue surgiam:

“Baseado no princípio da reciprocidade, é a minha vez de fazer uma pergunta.”

“Se responder errado ou mentir, você será punido.”

Bastante obediente. Ele não fez o pedido de realizar ações artísticas... Olhando para a mesa de bilhar, Klein assentiu de forma imperceptível.

Neste momento, as palavras anteriores desapareceram lentamente, apresentando novas palavras:

"Você..."

Enquanto a palavra ensanguentada congelava por três segundos completos, ela continuou:

"...deve responder qual é a relação entre o Deus Acorrentado e a Árvore Mãe do Desejo."

Por alguma razão, Klein sentiu que as partes restantes da frase tiveram seu texto cor de sangue escurecido significativamente. Felizmente, a pergunta não era muito deslocada, e era algo que ele gostaria de saber.

Sharron olhou para o espelho e respondeu de forma inexpressiva: "Desde a Quinta Época, após o perecimento da Morte, a família Eggers perdeu gradualmente o controle sobre o Planalto Estelar e o Vale Paz, permitindo que esses lugares tivessem sua própria organização Beyonder, a Escola de Pensamento Rosa.

"No início, não existia a Árvore Mãe do Desejo, apenas o Deus Acorrentado. A Escola de Pensamento Rosa defendia a temperança e estabeleceu um sistema ritualístico religioso, incluindo leis. Os membros formais levavam vidas ascéticas para lidar com as repercussões de receber poderes.

"Um dia, uma revelação divina adicionou termos sobre indulgência. Muitas pessoas mudaram lentamente e restauraram antigas, porém sangrentas

tradições sacrificiais primitivas. Mais tarde, os escalões superiores da Escola de Pensamento começaram a chamar secretamente o Deus Acorrentado de manifestação da Árvore Mãe do Desejo."

Pelo que parece, o Deus Acorrentado foi corrompido pela Árvore Mãe do Desejo pouco a pouco, ou substituído... Se essa entidade foi outrora uma Sequência 0, então a Árvore Mãe do Desejo é realmente aterrorizante. Não é de admirar que seja vista como inimiga por todas as outras divindades... Contudo, o Deus Acorrentado pode não ser uma Sequência 0. Há uma pequena possibilidade de ser uma Singularidade que ganhou vida completamente, ou um Rei dos Anjos com duas características de Sequência 1, ou até mesmo alguém mais fraco. Atualmente, não há informações suficientes para verificar a questão... Klein franziu levemente a testa enquanto começava a pensar sobre os assuntos referentes à Árvore Mãe do Desejo.

Neste momento, Sharron havia mudado para a posição de perguntar: "Quais problemas a múmia de Tutanssess II possui?"

Na superfície do espelho, o texto vermelho-sangue se contorceu e se transformou em uma frase completa:

"Está repleta de maldições, uma manifestação de maldições. Ela tem a possibilidade de se transformar automaticamente em um Zumbi."

Esta múmia é composta de maldições? Como esperado de um cadáver deixado por um Beyonder de Alta Sequência... Como isso deve ser resolvido? Klein virou-se para olhar Sharron e Maric e descobriu que eles estavam suficientemente calmos, sem qualquer indício de surpresa, como se já soubessem disso. E isso também significava que eles tinham os meios para resolver a questão. É claro que Sharron não demonstrava muita expressão, independentemente do assunto. Ela estava tão calma quanto sempre.

Depois que Arrodes respondeu, ele seguiu o princípio da reciprocidade e levantou sua pergunta:

“Você...”

“...tem se esforçado tanto para aumentar a sua Sequência. Por que você faz isso?”

Desta vez, ele havia usado o mesmo texto ensanguentado da abertura, mas as palavras que se seguiram após alguns segundos não pareciam tão brilhantes.

Isso significa que Arrodes está hesitando e lutando, resistindo aos seus próprios impulsos? Por um lado, acha difícil conter seus desejos de levantar perguntas difíceis de responder, mas, por outro lado, está levando minhas instruções em consideração e, portanto, se segurando? Klein pensou, divertido.

Sharron permaneceu ali em silêncio antes de mover os lábios gentilmente.

“No início, era para não ser intimidada pelos outros. Agora, é para ter força para proteger a mim mesma e aos meus companheiros, e vingança, bem como para disseminar o princípio da temperança... Se todos puderem temperar seus desejos, para não haver guerras e matanças, haverá menos miséria.”

Klein ficou surpreso com o que ouviu. A impressão que tinha de Sharron era a de que ela era uma mulher de poucas palavras.

Não era que ela não pudesse dizer tantas palavras, mas que, mesmo que tivesse muito a dizer, ela se retraía imensamente e não fornecia descrições adicionais. Por exemplo, em sua resposta à primeira pergunta, ela havia simplesmente narrado a situação, e embora parecesse dizer muito, não havia dito uma palavra a mais ou algo subjetivo. As palavras que ela acrescentou no final foram um ato relativamente falante, considerando seu caráter.

Isso é algo que tem estado em sua mente, um ponto de vista que ela tem reprimido por muito tempo? Klein de repente imaginou a caótica realidade das guerras no Continente Sul.

Eram terras com muita escravidão. Havia levas de pessoas da classe baixa que morriam de fome e doença. Havia guerras constantes e sacrifícios vivos.

Se eu tivesse nascido no Continente Sul e pudesse viver até este ponto, definitivamente desejaria a paz mundial e felicidade ao povo... Falando nisso, a Srta. Sharron e Maric não parecem ser descendentes do Continente Sul. É verdade, antes de A Morte perecer, a passagem entre o Continente Norte e o Continente Sul era permitida... Além disso, Sharron mencionou vingança. Essa palavra foi dita sem convicção, como se ela não tivesse esperança nisso. Ou ela não tem um desejo tão forte por isso? Klein suspirou em silêncio enquanto observava Sharron levantar detalhe após detalhe e responder pergunta após pergunta.

Depois de saber da situação da múmia Tutanssess II, Sharron perguntou novamente: “Além de Mahmosi, quem são os Beyonders de Alta Sequência que aparecerão nesta armadilha?”

A onda aquosa da superfície do espelho ondulou e formou uma luz brilhante, que envolveu tudo. Nada mais podia ser visto.

Com os poderes de Arrodes, provavelmente envolve um anjo ou um Artefato Selado de Grau 0. É por isso que não conseguiu dar uma resposta precisa... Klein desviou o olhar e disse a Sharron e Maric com um sorriso: “Pelo que parece, é como eu imaginei. O exército de Loen preparou muita redundância.”

Sharron assentiu levemente enquanto continuava a encarar o espelho, aguardando a existência secreta levantar a pergunta “D’Ele”.

O texto cor de sangue se contorceu e não mais fez uma pausa como antes. Tudo apareceu de uma vez.

“Quais são seus pensamentos em relação à sua professora?”

Professora? A Srta. Sharron tem uma professora... Isso mesmo, como parte da facção da temperança, para não ser influenciada pela Escola de Pensamento da Rosa, que havia mudado internamente, e para manter seu caminho original, alguém deve ter fornecido ajuda a ela... Esta é também uma das razões pelas quais ela e Maric puderam escapar? Iluminado, Klein antecipou a resposta de Sharron.

Sharron franziu os lábios.

“Eu respeito ‘Ela’.”

...Ela usou ‘Ela’? Klein quase não conseguiu manter o sorriso devido ao choque.

Incluindo as Igrejas ortodoxas e as várias grandes organizações Beyonder, Anjos Aterrados eram muito raros. Poderia haver apenas um ou dois. Ele originalmente imaginou que a professora de Sharron fosse uma santa de Sequência 4 ou 3 com uma força máxima equivalente à do Rei do Mar Jahn Kottman. Para sua surpresa, ela havia usado “Ela” como pronome. Em Loen, no Feysac antigo, e até mesmo em Jotun e Élfico, este pronome era muito diferente de ele, ela, isto!

Após o choque, Klein de repente suspirou profundamente. A situação atual da Srta. Sharron implica em grande parte que sua professora provavelmente não está por perto. Ela e Maric escaparam talvez devido à luta final da facção da temperança dentro da Escola de Pensamento da Rosa. E para a Árvore Mãe do Desejo, ou é corrupção ou dizimação para criar um Artefato Selado. Não haverá outras escolhas.

O espelho ficou escuro novamente enquanto o texto vermelho brilhante desaparecia.

Depois de um tempo, novas palavras apareceram novamente.

“Continue.”

“Não tenho mais perguntas. Obrigado por sua ajuda,” Sharron fez uma reverência enquanto dizia lentamente.

Com ela dizendo isso, o espelho voltou ao normal. A iluminação na sala de bilhar não estava mais fraca.

Sharron olhou para Klein e disse em um tom sem qualquer anormalidade: “Deixaremos este assunto de lado.”

Claramente, ela também entendeu o significado por trás do lampejo de luz que surgiu durante a resposta final da existência oculta.

Klein balançou a cabeça e sorriu.

“Não há necessidade de se apressar em uma decisão. Deixe-me fazer mais
algumas perguntas. Talvez ainda possa haver uma chance que não exija que corramos um risco muito grande.”

Pelo menos os resultados da minha divinação dizem que é possível! ele acrescentou
silenciosamente.

“O que é?” Maric não pôde deixar de perguntar.

Capítulo 879: Duplo Propósito

Ao ouvir a pergunta de Maric, Klein pegou o pedaço de papel com o símbolo que invocava Arrodes e o agitou enquanto desfazia o sorriso. Ele disse com toda seriedade: “Conte-me o processo detalhado para criar uma múmia de Faraó no antigo Reino das Terras Altas.”

Assim que ele disse isso, o pedaço de papel foi engolido por chamas vermelho-escarlate, transformando-se em cinzas.

Maric olhou para Sharron e respondeu após alguma reflexão.

“Primeiro passo, deitá-lo por três a cinco dias e usar alguns métodos auxiliares para fazer a característica de Beyonder se esvair naturalmente e não se tornar um Artefato Selado ao se fundir com quaisquer partes do corpo do Faraó.

“Segundo passo, realizar um ritual de purificação. Colocar o cadáver em um altar, orar ao Deus Acorrentado e esperar que metade do espírito do falecido permaneça no corpo. Isso não afetará o retorno do filho de Deus, e também pode permitir que a múmia criada mantenha um longo período de espiritualidade.

“Terceiro passo, usando poderes Beyonder ou tecnologia real, remover o cérebro, as vísceras e os fluidos corporais do cadáver, deixando apenas o coração.

“Quarto passo, encher o cadáver com perfumes e remédios repletos de espiritualidade e desidratar completamente o corpo...

“Quinto passo, encher os perfumes e remédios novamente por dentro.

Organizar alguns preparativos para um ritual na superfície do cadáver, depois envolvê-lo em bandagens de linho antes de colocá-lo em um sarcófago.

"Sexto passo, os órgãos que foram manuseados de maneira semelhante ao quarto passo serão usados como materiais para o ritual. Eles serão colocados nos quatro cantos do sarcófago. O mesmo vale para o cérebro e os fluidos corporais. O primeiro será mexido até formar uma papa, misturando-se com o último. E o sarcófago terá alguns tratos circulatórios preservados que imitam o estado do falecido antes da morte... Isso pode reunir espiritualidade do mundo espiritual e dos arredores, tornando a múmia do Faraó um ingrediente rico em espiritualidade mesmo após mais de um milênio. Ela pode ser transformada em um zumbi bastante poderoso..."

Parece que não tem nada a ver com aumentar a capacidade de alguém naquela área. Eu me pergunto como os Boticários transformam tal podridão em um milagre. Sim, parece haver uma diferença na forma como as múmias egípcias são feitas na Terra. O nível de misticismo envolvido é muito maior... Klein terminou de ouvir atentamente e analisou rapidamente se havia algo que pudesse ser usado como parte do plano.

De qualquer forma, a múmia de Tutanssess II é algo com extremo valor de pesquisa. A menos que seja necessário, ninguém está disposto a destruí-la... Klein mergulhou em pensamentos profundos por um momento antes de olhar para Sharron, que havia retornado ao seu banco alto. Ele perguntou com uma expressão solene: "Qual é a distância mais longa que você pode percorrer com o Teleporte Espelhado?"

Sharron sentou-se ali e respondeu sem hesitar: "300 metros."

Isso é distância suficiente, muito melhor do que meu Salto Flamejante. No entanto, isso é esperado. Afinal, a principal característica de um Espectro é ir e vir sem ser detectado, enquanto Salto Flamejante é apenas parte de um show de mágica... Hmm, nada mal. Isso pode ser

usado... Klein não pôde deixar de fazer uma observação perspicaz interiormente.

Embora ele já tivesse uma marionete Espectro, ele não sabia os limites do Teleporte Espelhado, porque antes que pudesse atingir seu limite, ela escaparia do seu raio de controle. Uma vez que isso acontecesse, a marionete seria equivalente a um objeto morto. O teleporte falharia no meio do caminho.

Klein fez mais algumas perguntas e formulou um plano geral. Após olhar para Sharron e Maric separadamente, ele disse em um tom firme: "Ainda temos uma chance de roubar a múmia de Tutanssess II. Há um risco, mas ele não será alto."

"Sim, isso se baseia na condição de que vocês dois ouçam as minhas instruções. Deixem-me liderar esta operação. Claro, se vocês acharem inaceitável, podem optar por encerrar a operação no meio do caminho e escolher retornar. Essa é a liberdade de vocês. Apenas lembrem-se de me pagar."

Se fosse no passado, Maric teria rejeitado a proposta sem pensar. Ele e Sharron eram considerados Beyonders de Sequência Média muito experientes, então como ele poderia ouvir um Beyonder recém-avançado que antes havia procurado a proteção deles? Mas, após o esforço de cooperação anterior, a inteligência, a adaptabilidade e os itens misteriosos que Sherlock Moriarty possuía tinham deixado uma profunda impressão em Maric. Ele não pôde deixar de considerá-lo como um igual. Quando as notícias de Gehrman Sparrow chegavam continuamente a Backlund, ele ficava chocado, convencendo-se ainda mais de que era um dos Beyonders mais fortes abaixo dos Beyonders de Alta Sequência. No misticismo, isso era uma forma de autoridade no que dizia respeito ao combate Beyonder.

Uma vez que ele possuía autoridade, isso significava obedecê-la!

Ele ainda consegue se teletransportar... Maric recordou a forma como Sherlock Moriarty apareceu, e um forte senso de confiança se fortaleceu dentro dele. Talvez houvesse uma chance de sucesso.

Ele virou a cabeça e olhou para Sharron.

Os dois assentiram em uníssono.

“Certo,” Sharron respondeu, seus olhos azuis não mostrando qualquer sinal de hesitação.

Klein imediatamente revelou um sorriso.

“Entrarei nos detalhes quando nos encontrarmos no local.”

Além de definir os problemas e obter um relato mais preciso da situação, sua aparição deliberada usando Viagem e proporcionando uma “existência secreta” para obter informações também serviu para estabelecer sua imagem. Isso impulsionou a forma como eles o viam, dando-lhe a capacidade de estar no comando.

Como Marionetista, mesmo sem uma marionete por enquanto, ele tinha que controlar outros para completar um ato direcionado!

Para Klein, esta operação era em parte para ajudar Sharron e Maric, mas ele também tinha esperança de usar este grande ato e sua direção de fantoches para acelerar ainda mais a digestão de sua poção.

Tinha que ser dito que a imensa pressão da aparição de Amon em Backlund e sua interação recente com Espectadores permitiram que ele, sem marionete, compreendesse melhor o princípio do Marionetista que havia concluído anteriormente. Com sua marionete como condutora, ele poderia controlar seus inimigos para encenar uma peça de fantoches na vida real.

Sua ideia atual era:

Mesmo sem uma marionete, ele poderia usar seu domínio, linguagem e as configurações que projetou, ou uma combinação desses fatores, para controlar seu alvo, encenando uma peça de fantoches na vida real.

Marionetistas não estavam apenas controlando Fios de Corpo Espiritual!

E o que ele fez anteriormente foi apenas uma pequena tentativa.

Assim como Amon, uma simples aparição é suficiente para colocar muitos assuntos em movimento. Faz com que eu e Pallez Zoroast pareçamos estar esperando que "Ele" sinalize com um aceno do bastão do maestro... Klein suspirou silenciosamente ao ouvir Sharron e Maric responderem em uníssono: "Certo."

...

Na noite, no Porto de Pritz, havia elegantes lampiões a gás feitos de metal preto. Eles iluminavam as várias ruas com a luz que emitiam.

Neste momento, a maioria dos navios havia atracado. O silêncio era a melodia principal da área.

No topo de um armazém, havia muitas caixas de madeira cercando uma área. Três figuras surgiram de repente do vazio. Eles não eram outros senão Sherlock Moriarty, em seu terno formal e cartola, Maric, em sua camisa branca e colete preto, e Sharron, que sempre usava um capuz preto e um vestido régio.

Com a ajuda do Teletransporte, eles viajaram diretamente de Backlund até aqui. Havia uma distância considerável entre eles e o cais onde o navio que transportava a múmia de Tutanssess II

estava atracado.

Klein pressionou com a mão direita enquanto a sola dos pés pisava na madeira. Ele saltou agilmente acima da travessa e, como se andasse em terreno plano, chegou rapidamente junto ao muro.

Havia uma pequena abertura de ventilação ali.

Ele então pegou o telescópio fornecido por Sharron e observou o cais, baseando-se nas informações.

Todos os telhados dos edifícios estavam ocupados por soldados munidos de mochilas a vapor e rifles de cano grosso. Eles patrulhavam a área e estavam alertas ao que os rodeava, preparados para atirar em qualquer intruso que ousasse se aproximar. Apenas um aviso seria dado.

Além deles, havia alguns monstros robóticos exagerados estacionados ao redor do cais. Eram inteiramente de metal, e sua altura excedia a de gigantes. No topo, metralhadoras frias podiam girar, e uma chaminé a vapor erguia-se. A parte inferior era de cor branco-acinzentada, com muitas peças expondo rebites, porcas e engrenagens. Pareciam bastante rudimentares.

Além disso, na frente dos robôs, havia um canhão muito grosso. Posicionadas debaixo dele estavam duas fileiras de rodas de metal com bandas de rodagem de borracha.

Eram obviamente tripulados, mas Klein não conseguia ver quem eram, o que tornava impossível determinar se eram ou não Beyonders.

Perto desses monstros de aço, acima do cais estava uma escura e preta

torre de metal, com mais de dez metros de altura. Ela tinha um complicado sistema de roldanas que parecia carecer de qualquer sofisticação. Pendurados, estavam cabos de aço e um gancho.

À primeira vista, não parece muito simples, mas também não pode ser considerada uma operação militar de alto nível… Klein desviou o olhar e jogou o telescópio para Maric, que se aproximava, para que ele pudesse observar a situação.

Antes de começarem a agir, eles haviam chegado a um acordo. Era o de não usar poderes de Beyonder, confiando em métodos não místicos para espionar o alvo e evitar disparar qualquer alarme. Afinal, era muito provável que um semideus estivesse à espreita na área do cais.

É claro que Klein havia ajustado os poderes registrados dentro de Fome Rastejante. Ele havia combinado o Anjo de Papel com Furacão em vez de Tempestade de Raios.

Depois que Sharron foi atualizada sobre a situação, Klein, que estava parado junto a uma estrutura de madeira, revelou um sorriso aparentemente relaxado.

“Temos apenas um objetivo hoje. É tentar algo se houver uma chance. Se não houver, preferimos observar de lado e até mesmo evacuar com antecedência.

“Alguma pergunta?”

“Não,” respondeu Sharron calmamente. Maric balançou a cabeça, expressando a mesma intenção.

Klein assentiu e olhou para Maric.

“Quantos espelhos você trouxe?”

“Nove.” Maric demonstrou suas preparações enquanto apontava para os olhos.
“Estes também contam.”

“Certo.” Klein apontou numa direção. “Quando eu partir, você deve seguir para o Porto Pritz. Ao longo do caminho, jogue estes espelhos.”

Maric ficou de boca aberta como se quisesse perguntar o porquê. Mas logo, ele
compreendeu as intenções de Sherlock Moriarty e assentiu seriamente.

“Seguirei suas instruções.”

Klein sorriu enquanto estendia a mão no ar.

“Espero por uma parceria agradável.”

Maric hesitou por um segundo antes de estender a mão direita para chocar as palmas com as dele.

Após fazer isso, os sentimentos tensos nele pareceram ser aliviados por alguma
razão.

Klein virou-se para Sharron, tirou uma caixa de charutos de ferro e a passou
para ela.

“Pegue isto. Após receber o meu sinal, voe em direção ao farol.

“Em seguida, conte silenciosamente a partir do três antes de remover

a parede de espiritualidade.

“Durante este processo, assim como após ele ser concluído, você não deve parar de voar. Tente voar da forma mais irregular possível, independentemente dos métodos empregados.

“Quando você me vir criar fogos de artifício, isole imediatamente a caixa de charutos com uma parede de espiritualidade, e execute um Piscar Espelhado na direção de Maric. Use tudo o que tiver.

“Após se encontrarem, fujam o tempo todo sem esperar por mim. Eu irei me teleportar para vocês.”

Um dos itens centrais na operação desta noite era o apito de cobre de Azik!

Roubar a múmia de Tutanssess II é difícil, mas posso fazê-la correr em minha direção!

Capítulo 880: O Silencioso

Após ouvir o plano de Sherlock Moriarty, Sharron não disse nada além de acenar a cabeça uma vez em concordância.

Klein imediatamente pegou uma máscara de metal cinza-aço e a vestiu, revelando apenas seus olhos e narinas.

Da mesma forma, Sharron e Maric também usavam máscaras semelhantes.

No entanto, eles tinham razões diferentes para o disfarce. Para a Aparição e o Zumbi, era unicamente para evitar serem reconhecidos pelos militares de Loen; assim, restringindo sua capacidade de agir em Backlund. Quanto a um Sem-Rosto, o ato de usar uma máscara escondia a característica de seu caminho de poder mudar de aparência. Era uma forma de desorientação para as investigações subsequentes dos militares de Loen e da Escola de Pensamento Rosa. Afinal, eles seguiriam a lógica normal. Já que seu rosto era falso para começar, por que você faria o ato desnecessário de usar uma máscara?

Após esperar por um tempo, um apito abafado soou enquanto um navio navegava para o porto na escuridão.

Klein retornou à ventilação, ergueu o telescópio e lançou seu olhar sobre o porto fortemente guardado.

Logo ele viu um veleiro híbrido com uma chaminé desacelerando enquanto atracava. Enquanto isso, dois esquadrões de soldados em camisas vermelhas e calças brancas correram de forma ordenada com rifles nas mãos antes de se postarem nos dois lados de um caminho.

Em pouco tempo, uma rampa de acesso foi baixada, e as pessoas do navio começaram a desembarcar.

Primeiro vieram marinheiros carregando caixotes de madeira. Em seguida, era um jovem vestido com o uniforme de major. Ele segurava uma pequena urna feita de cristal, com uma expressão pesada. Cercando-o estavam vários membros da tripulação do navio.

A tripulação segurava lanternas, iluminando a urna de vários ângulos; acentuando, assim, o que estava dentro.

Dentro, jazia um crânio humano desprovido de carne e sangue. Possuía um estranho brilho rodopiando sob a luz!

O grupo de pessoas se movia em uma velocidade bastante lenta, como se estivessem constantemente observando os ângulos de iluminação para não deixar pontos escuros.

Depois que desembarcaram do navio, seguiram o caminho para o trilho de carga mais próximo, onde uma locomotiva a vapor esperava como uma serpente gigante. Da cabine, um homem de terno formal preto saiu.

Ele carregava um enorme balde de ferro, e, diagonalmente, podia-se ver que ele continha camadas de blocos de gelo.

Por um segundo, Klein quase imaginou que havia uma garrafa de vinho dentro dos blocos de gelo, assim como as bebidas alcoólicas eram apresentadas na alta sociedade e em restaurantes de luxo. Contudo, logo ele viu o que estava incrustado no gelo.

Era uma mão feita puramente de ouro!

Diferente do grupo de pessoas, o homem que carregava o balde movia-se muito rapidamente. Gotas de suor não paravam de pingar de sua testa, enquanto o contato entre suas palmas e a superfície de metal produzia vapor.

Ele parecia preocupado que o gelo derretesse completamente antes que chegasse ao seu destino.

Os militares conseguiram saquear um número considerável de Artefatos Selados nas Terras Altas da Estrela, no Vale de Paz e nas Planícies de Haagenti... Klein suspirou profundamente enquanto esperava pacientemente pelo sarcófago de Tutanssess II aparecer.

Mais de dez minutos se passaram, quando, à distância, Klein, Sharron e Maric ouviram passos pesados.

Era como um gigante caminhando sobre um convés oco.

Logo em seguida, a porta lateral da cabine se abriu. Quatro "cavaleiros" em armaduras negras de corpo inteiro carregavam um sarcófago dourado enquanto saíam lentamente. Seus passos tilintavam e retinham, reverberando.

A superfície do sarcófago estava gravada com símbolos como pássaros estranhos, serpentes, penas e máscaras. Parecia ancestral e misterioso, com o rico toque de um antigo Reino das Terras Altas. Não era outro senão o leito de descanso da múmia de Tutanssess II!

Sons de correntes metálicas rangendo umas contra as outras soaram enquanto um cabrestante de metal negro-piche girava lentamente, baixando os cabos de aço e o gancho. As pessoas começaram a prendê-los nos cantos do sarcófago de Tutanssess II.

Então, um complicado sistema de engrenagens começou a operar enquanto o pesado sarcófago era içado, movendo-se em direção a uma carroça sem capota fora do porto.

A pressão sobre os quatro "cavaleiros" de armadura negra de corpo inteiro foi aliviada, enquanto se sentavam no convés, soltando arfadas pesadas.

Em meio às arfadas, um dos "cavaleiros" grunhiu subitamente.

Numa fenda de sua armadura, sangue vermelho-escuro escorreu em quantidades crescentes. Ao final, minúsculos vermes negros e blindados começaram a rastejar para fora dela.

Baque!

O "cavaleiro" caiu para trás, seu elmo caindo, revelando carne mutilada e uma cabeça cujas órbitas oculares estavam vazias. Incontáveis vermes negros e blindados rastejaram para fora.

Uma maldição... A múmia de Tutanssess II é a manifestação de maldições em si... Mesmo usando armadura com bênçãos aumentadas, é incapaz de evitar completamente ser amaldiçoado... Klein suspirou em silêncio enquanto lançava seu olhar para o sarcófago dourado que estava sendo lentamente baixado para a carroça.

A carroça fora do porto não tinha cavalos. Em volta da carroça estavam quatro "cavaleiros" com as mesmas vestimentas dos anteriores.

Assim que o sarcófago pousou, eles se aproximaram da carroça em preparação para puxá-la.

Neste momento, as rodas da carruagem subitamente começaram a girar enquanto ela mantinha seu equilíbrio e se movia para o lado.

Naquele instante, parecia ter ganhado vida!

A mente de Klein se enrijeceu enquanto seu olhar se tornava intenso.

Pá! Pá! Pá! As rodas giravam rapidamente, chocando-se contra as rochas, troncos e degraus num caminho irregular. A carruagem sem cavalos arrastava o sarcófago dourado enquanto avançava em direção a um ponto vazio do porto.

Esta cena parecia ter saído de uma história de horror.

Perto do porto, um monstro de aço com chaminé, canhão e metralhadora se virou enquanto uma voz grave era ouvida de seu interior, sem qualquer obstáculo.

“Possessão é proibida aqui.”

Assim que isso foi dito, a carruagem que se movia sozinha perdeu seu impulso. Após traçar dois longos rastros, ela parou de forma estável.

Ao mesmo tempo, uma figura vestindo um manto branco com fios dourados foi delineada no ar. Ele tinha cabelo encaracolado amarelo-pálido, com as órbitas dos olhos nitidamente recuadas. Seu rosto era magro até o osso.

Este era um homem de meia-idade com herança mista dos Continentes Sul e Norte. Seus olhos castanhos continham

malícia e loucura irreprimíveis. Seus lábios, bastante grossos, estavam perfurados com densos pregos dourados padronizados que selavam sua boca. Ele exalava uma sensação sinistra e aterradora.

De acordo com a descrição das características e do retrato feita por Sharron e Maric, Klein instantaneamente o reconheceu como um membro importante da Escola da Rosa de Pensamento, um dos líderes do exército rebelde das Terras Altas, Mahmosi, que tinha o apelido de O Silencioso.

Assim que Mahmosi apareceu, ele dirigiu seu olhar para o monstro de aço que havia emitido a ordem. Ele ignorou completamente o sarcófago de Tutanssess II que permanecia imóvel na diagonal, logo abaixo dele.

Sua tentativa anterior era, aparentemente, determinar a localização do semideus militar de Loen!

Num instante, Mahmosi levantou a mão direita e puxou o canto da boca.

Os pregos dourados que perfuravam seus lábios dispararam como balas, deixando de selar sua boca.

Em seguida, Mahmosi abriu a boca.

Klein não ouviu som algum, nem viu qualquer luz. Ele descobriu que a gigantesca carruagem a vapor parecia se distorcer como se estivesse derretendo. Num piscar de olhos, ela havia se transformado em um bode.

Um bode com olhos vidrados e lã desgrenhada!

Com um som de jorro, sangue esguichou do abdômen do bode enquanto uma massa de carne rolava para fora. Nela estavam incrustados uma luva branca e uma máscara dourada.

Um feixe de luz disparou subitamente da carne, fendendo todo o caos e a maldade. A carne e o sangue contorcidos começaram a formar uma figura humanoide, retornando à sua aparência original.

Era um homem de cabelo preto e olhos dourados, usando uma máscara.

Neste momento, Mahmosi ergueu a palma da mão, fazendo com que todas as armas e canhões que estavam apontados para ele subissem ao céu e disparassem para o ar.

Em seguida, ele tirou uma boneca de pano.

A boneca parecia ser feita de pano velho. Havia manchas óbvias e salpicos de sangue. Seus olhos haviam sido arrancados, deixando dois buracos vazios.

No momento em que viu a luz, seu rosto começou a se transformar. Seu alvo de referência não era outro senão o semideus do exército de Loen. Suas órbitas oculares estavam fixas diretamente no homem da máscara dourada!

Quando o semideus do exército de Loen viu isso, ele imediatamente fez o anel em sua mão direita emitir um feixe de luz cristalina enquanto desaparecia de seu local, se materializando na retaguarda de Mahmosi.

Contudo, a transformação da boneca não parou em momento algum.

Enquanto isso, ao lado do sarcófago de Tutanssess II, o espaço

ao redor dele se distorceu, delineando-se uma boca translúcida que se estendia por mais de dez metros.

A boca se abriu subitamente e sugou, criando um vendaval aterrorizante que arrastou o sarcófago e a carruagem juntos.

Suspeitava-se que fosse uma criatura do mundo espiritual!

Estava prestes a devorar o sarcófago da múmia de Tutanssess II!

De repente, as balas e projéteis de canhão disparados para o ar ficaram brilhantes à medida que se uniam, transformando-se em um grandioso mar de luz que inundou tudo.

Klein sentiu uma dor aguda nos olhos, e mesmo que os tivesse fechado a tempo, as lágrimas ainda escorreram.

Dois segundos depois, ele abriu os olhos novamente e viu que a criatura do mundo espiritual que era apenas uma boca gigantesca havia desaparecido. O sarcófago dourado de Tutanssess II permanecia repousando em silêncio sobre a outra carruagem. A figura de Mahmosi havia piscado para a outra extremidade do porto graças a uma superfície metálica. A boneca suja em sua mão havia sido restaurada à sua forma original, enquanto o homem mascarado de olhos dourados realizava um teletransporte de curta distância enquanto se engajava em perseguição cerrada.

E no local onde os dois estavam originalmente, uma figura feminina em um vestido de noite preto apareceu. Ela também usava uma máscara dourada e, em sua cabeça, havia uma coroa dobrada a partir de espinhos.

Na coroa, luz pura girava rapidamente, acumulando um “oceano”; contudo, estava em um estado tênue.

Neste momento, Klein viu uma mão — uma mão usando uma luva preta.

Estava escondida nas sombras, estendendo-se enquanto agarrava o sarcófago onde a múmia de Tutanssess II estava guardada.

O sarcófago desapareceu subitamente, aparecendo bem na frente da palma da mão!

A Escola de Pensamento da Rosa não havia enviado um semideus, mas dois. Além disso, trouxeram consigo um Artefato Selado da Via do Saqueador!

Ao ver isso, Klein imediatamente virou a cabeça e gritou para Maric: "Corra!"

Maric estava aguardando suas ordens, então ele saltou no momento em que ouviu aquilo, saindo apressadamente do armazém enquanto disparava fervorosamente para fora do porto.

Klein imediatamente se virou e gritou para Sharron: "Comece!"

Sharron também não hesitou. Segurando o estojo de ferro para cigarros, ela voou em direção ao farol. Como Espectro, as paredes e obstáculos ao longo do caminho eram inexistentes.

A comoção que ela e Maric criaram provavelmente havia sido detectada, mas como estava longe do porto e longe do campo de batalha, ninguém prestou atenção ou se incomodou.

Klein rapidamente retraiu o olhar, estendeu a mão esquerda e

mirou a palma da mão no buraco de ventilação — bem onde Tutanssess II estava o sarcófago dourado.

Em menos de um segundo, um livro borrado materializou-se à sua frente enquanto
um cântico etéreo e distante soava em seus ouvidos:

“Eu vim, eu vi, eu registro.”

As páginas folhearam antes de pousar em uma delas.

Furacão!

Este era um poder Além da Fronteira de nível semideus que possuía uma ampla área
de efeito!

Capítulo 881: Uma Peça

O semideus da Escola de Pensamento Rosa, que se escondia nas sombras, vestia um manto preto com capuz e uma máscara dourada com padrões vermelhos e pretos borrados. Sua figura não podia ser distinguida, mas ele definitivamente não era baixo, com uma altura de 1,8 metro.

Ele usou o Artefato Selado do caminho do Saqueador para roubar o sarcófago de Tutanssess II, colocando-o diante de si. Imediatamente, seu corpo se desvaneceu e assumiu uma forma estendida, como se ele tivesse se transformado em uma corda grossa, longa e suave.

Esta "corda" transparente e quase etérea rapidamente amarrou o pesado sarcófago numa tentativa de trazê-lo para o mundo espiritual.

Neste momento, uma forte rajada de vento soou nos ouvidos do semideus da Escola de Pensamento Rosa. Elas colidiram no ar, formando um tumulto semelhante a uma explosão.

Estrondo!

O sarcófago dourado de Tutanssess II foi lançado ao ar enquanto a "corda" transparente ao redor dele se desenrolava, encolhendo de volta a uma forma humanoide.

Este semideus da Escola de Pensamento Rosa flutuou diagonalmente para baixo de maneira incontrolável antes de se transformar em um espectro, não—na forma de um espírito maligno. Ele permitiu que os ventos intensos soprassem através de seu corpo sem fazer movimentos adicionais.

Ele viu redemoinhos no ar girarem rapidamente enquanto um furacão desenfreado aparecia subitamente, varrendo as pedras, cascalho, lixo e partes do telhado do porto para o ar. Até mesmo a carruagem que se movia autonomamente antes voou por causa de sua proximidade. Ela foi feita em pedaços em meio aos ventos fortes.

Aparentemente por sorte, mas na verdade um resultado esperado, as sombras onde o semideus da Escola de Pensamento Rosa estava escondido não tinham soldados de Loen e ficavam longe do caminho principal.

A dama de vestido de noite preto e coroa de espinhos foi obstruída pelo furacão enquanto seu corpo cambaleava involuntariamente para trás. Ela não conseguiu correr imediatamente para o sarcófago dourado que fora atirado ao ar, e só pôde usar seu impulso para virar o corpo de lado, lançando o olhar para um armazém que se erguia bem longe, fora do distrito portuário.

Imediatamente depois disso, ela virou a cabeça para olhar o semideus da Escola de Pensamento Rosa porque ele não fora afetado pelo furacão.

“Confinamento!” A dama que também usava uma máscara dourada levantou a mão esquerda e agarrou a figura de seu inimigo dentro de sua mira.

O semideus da Escola de Pensamento Rosa possuía uma intuição espiritual formidável. Ao sentir o perigo com a ajuda de sua intuição espiritual, ele realizou um Salto Espelho antecipadamente, saltando sobre um pedaço de vidro a cerca de oitenta metros de distância.

Neste momento, o furacão pareceu se estabilizar e acalmou-se rapidamente.

Pá! Pá! Pá! Os itens que haviam sido varridos caíram no chão, incluindo o sarcófago dourado que continha Tutanssess II.

Baque!

Ele abriu uma cratera ao se chocar contra o chão e se quebrou completamente após sofrer a fúria do furacão.

A tampa superior voou, espalhando o ouro e as gemas que estavam selados nas duas camadas superiores do sarcófago como itens de sepultamento.

Em seguida, o nível inferior do sarcófago tombou algumas vezes, derrubando caixas de ouro e recipientes de jade que armazenavam os órgãos ressecados.

Um cadáver envolto em tecido castanho-amarelado rolou para fora. Sua superfície estava coberta por um líquido oleoso e vermelho-escuro.

Este não era outro senão a múmia criada após a morte de Tutanssess II. Era extremamente magro e seu rosto ostentava uma máscara dourada com padrões cobrindo-a, assim como a máscara usada pelo semideus da Escola de Pensamento da Rosa. Embutidas nas suas órbitas estavam duas gemas de ônix anormalmente puras.

No momento em que a múmia apareceu, os arredores pareceram escurecer. O corpo principal do sarcófago parou enquanto um líquido vermelho-escuro escorria dele, encharcando o solo próximo.

Quando o semideus da Escola de Pensamento da Rosa, portando o Artefato Selado da Via Saqueador, viu esta cena, ele primeiro se enfureceu antes de se lembrar de algo. O brilho em seus olhos se transformou em agradável surpresa.

Sua figura desapareceu do fragmento de vidro, materializando-se nas duas "globos oculares" de ônix de Tutanssess II. Em seguida, ele possuiu a múmia e tentou puxá-la para o mundo espiritual!

De repente, ele sentiu que a múmia havia sumido em sua Visão de Espírito Maligno.

Simultaneamente, a múmia de Tutanssess II, com uma coroa dourada inclinada na cabeça, saltou subitamente, virando seu rosto incrustado de ônix em direção ao único farol do Porto Pritz.

Este Faraó, que estava morto há séculos, produziu um grito inumano em sua garganta. Enfaixado com ataduras castanho-amareladas, ele libertou sua perna enrugada, avançou e fugiu correndo!

Parecia estar correndo em direção à liberdade, mas havia esquecido uma coisa: era apenas um cadáver. Deveria estar deitado em silêncio.

Toc! Toc! Toc! A múmia de Tutanssess II terminou de acelerar assim que começou.

Ao ver isso, a dama com a coroa de espinhos ergueu a palma da mão direita e a apontou para a múmia mutante.

“Todos os mortos receberão sua paz eterna,” ela disse algumas palavras no hermético antigo.

Bang!

A múmia de Tutanssess II exerceu força nas pernas ao saltar, pulando em outra direção, escapando da região que a faria desfrutar de seu descanso eterno, fazendo-o de uma forma que

não aderia à agilidade de um zumbi.

Mais longe, o homem de cabelos pretos e olhos dourados, que perseguia Mahmosi, estreitou os olhos enquanto seu anel emitia novamente um feixe de luz cristalina.

Sua figura se teletransportou para a frente da múmia enquanto ele tentava impedir que o falecido se afastasse.

No entanto, Tutanssess II mudou de direção mais uma vez, avançando por um ângulo diferente.

Ele continuou mudando de direção, como se seu objetivo fosse se aproximar do farol seguindo uma rota irregular!

O coração de Mahmosi se agitou enquanto seu corpo desaparecia subitamente, cintilando em um pedaço de vidro não muito longe da múmia.

Ele usou isso como um trampolim e finalmente apareceu nos dois ônix das órbitas oculares de Tutanssess II!

Embora o semideus do exército de Loen tivesse restringido a Possessão, o Faraó do Reino das Terras Altas não era um item comum. Ele tinha alguma espiritualidade remanescente!

Vendo seu parceiro ser bem-sucedido, o semideus com o Artefato Selado da Via Saqueador não hesitou em estender a mão esquerda enluvada de preto, mirá-la na dama em traje de noite, e fechá-la em punho antes de girá-lo meia volta.

A dama imediatamente sentiu seus pensamentos divagarem por um segundo. Em seguida, ela foi amarrada firmemente pelo seu próprio vestido. Quase

ao mesmo tempo, os soldados de Loen, distantes nos telhados do armazém, acharam difícil controlar seus rifles enquanto miravam em sua direção e puxavam seus gatilhos.

Bam! Bam! Bam!

Os monstros de aço com canhões grossos também dispararam suas balas de canhão contra a dama.

O semideus de olhos dourados não tentou salvar sua parceira. Em vez disso, ele olhou para a múmia de Tutanssess II, que havia parado devido à possessão de Mahmosi. Ele cerrou a mão direita em punho e a agitou abruptamente.

“Execução!”

Um brilho de alegria passou por seus olhos, pois não importava se a múmia morresse de novo, mas Mahmosi não podia se dar a esse luxo!

Em outro lugar, assim que as balas e balas de canhão estavam prestes a atingir a dama, elas subitamente desaceleraram, como se tivessem afundado num pântano formado de ar. Elas foram repelidas por um poder que emanava de leis.

Sobre a cabeça da dama, a coroa de espinhos acendeu-se subitamente, consumindo mais da metade do “oceano de luz” acumulado.

O semideus encapuzado da Escola de Pensamento Rosa descobriu isso imediatamente ao desaparecer de um local distante, como se tivesse sido fundamentalmente aniquilado. Isso também significava que ele havia “chegado” na frente da dama e a viu levantar a mão direita.

Reunida em sua mão direita estava pura luz condensada. Ela se transformou numa lança flamejante que tinha duas asas brancas puras se abrindo em sua ponta, envolvendo a ponta da lança como um abraço de anjo.

Os olhos do semideus da Escola de Pensamento Rosa arregalaram-se imediatamente ao ouvir os passos da morte. Ele tentou usar o Piscar de Espelho para saltar para longe, mas descobriu que seus arredores estavam selados pelas asas brancas puras.

Uma intensa sensação de medo surgiu dentro dele e inundou sua razão, fazendo-o abandonar sua resistência às suas raízes de seu ser e força.

Neste momento, um lamento estridente soou enquanto os olhos da dama se turvaram temporariamente.

A lança flamejante em sua mão direita desviou para o lado, pois ela falhou em manter sua estabilidade. Ela colapsou numa explosão de luz esplêndida, sendo varrida no ar como um furacão.

E nas proximidades da múmia de Tutanssess II, Mahmosi havia cessado sua possessão. Ao lado dele, uma boneca suja caiu no chão.

O peito da boneca tinha um rasgo que quase a atravessava.

Ela se levantou, e seu rosto sem olhos parecia ganhar vida, ficando anormalmente retorcido e horrendo. Ela gemia continuamente com um tom estridente, fazendo com que o semideus de olhos dourados de Loen, nas proximidades, sentisse uma mão invisível agarrando seu pescoço enquanto ele chutava e se debatia no ar.

Foi por causa da existência desta boneca que Mahmosi não foi "Executado." Da mesma forma, o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa não foi atingido pela lança flamejante.

Quando este último viu isso, ele imediatamente usou o Piscar de Espelho para se aproximar da múmia de Tutanssess II, que ainda estava focado em se mover na direção do farol. Ele planejou usar esta oportunidade para unir forças com Mahmosi e alcançar o objetivo de sua operação.

Neste momento, a dama em traje de noite anulou a distância, aparecendo diretamente acima deles. A coroa de espinhos em sua cabeça emitia a mais pura das luzes.

Ela pressionou para baixo com a mão direita e disse: "Este lugar terá o misterioso enfraquecido e o real fortalecido!"

Assim que ela disse isso, a boneca manchada de sangue imediatamente perdeu sua expressão e parou de gritar. O semideus de olhos dourados do exército de Loen finalmente teve uma chance de recuperar o fôlego. Ele afastou com força a mão enfeitiçada que agarrava sua garganta.

A partir daquele momento, seus poderes de semideus declinaram rapidamente enquanto ataques que emanavam da realidade eram rapidamente impulsionados.

Isso também significava que os soldados de Loen no topo do armazém e a carruagem a vapor que se aproximava lentamente sobre suas esteiras eram os vitoriosos nesta batalha!

Para o exército de Loen, esta era uma situação em que a sua vantagem era extremamente amplificada!

Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa reagiram imediatamente. Um deles tentou possuir a múmia, enquanto o outro tentou pegar a boneca sem olhos. Eles planejavam fugir antes que a força deles diminuísse para um certo limiar.

É claro que a dama de vestido de noite e o semideus de olhos dourados não podiam permitir que o inimigo fizesse o que bem entendesse, mas assim que eles estavam prestes a agir, uma luz riscou o céu e explodiu em fogos de artifício oníricos.

Logo em seguida, os dois semideuses sentiram sua percepção espiritual ser ativada simultaneamente enquanto olhavam em direções opostas.

Uma mão usando uma luva transparente estendeu-se do vazio ao lado do sarcófago dourado de Tutanssess II, agarrando um punhado de terra que estava encharcada com líquido vermelho-escuro.

O líquido era uma mistura da massa cerebral e fluidos corporais de Tutanssess II. Era um material ritualístico usado para manter a sua espiritualidade, e este último continha o seu sangue!

Mahmosi e o semideus da Escola de Pensamento Rosa, que empunhava o Artefato Selado, também olharam, e calhou que viram surgir uma figura vestindo um traje formal e cartola.

Essa figura estava curvando as costas para apanhar a terra encharcada com líquido vermelho-escuro.

Durante esse processo, ele manteve a mão direita sobre o peito esquerdo, como se estivesse a fazer uma reverência para os semideuses. Em seguida, mantendo essa pose, ele olhou para cima para revelar seu rosto mascarado de cinza-metálico antes de desvanecer rapidamente no nada.

Capítulo 882: Núcleo da Travessura

Carregando a cigarreira de ferro na mão enquanto atravessava paredes para deixar o armazém onde estava escondida, Sharron seguiu estritamente os arranjos de Sherlock Moriarty, usando seu estado como Aparição para voar até o edifício mais alto do Porto Pritz, o farol.

Logo em seguida, ela contava em silêncio.

Três... Dois... Um...

Antes que pudesse organizar seus pensamentos, o ouvido de Sharron ressoou com um estrondo intenso. O porto, à distância, parecia ser varrido por um furacão aterrorizante.

Ela segurou a cigarreira de ferro na mão esquerda enquanto suas unhas de repente cresciam afiadas antes de cravar na parede da espiritualidade, destruindo completamente o "isolamento" invisível com um ataque preenchido pela espiritualidade de uma Aparição.

Uma súbita rajada de vento jorrou para fora em todas as direções enquanto Sharron de repente sentia seu Corpo Espiritual ser amplificado. E isso derivava do item armazenado dentro da cigarreira de ferro.

Ela não foi afetada pela curiosidade, acostumada a conter suas emoções enquanto continuava se aproximando do farol em alta velocidade.

Durante todo esse processo, ela manteve uma trajetória irregular, ocasionalmente investindo para a esquerda ou derivando para cima à direita. Às vezes, ela confiava no Salto Espelhado para

saltar para uma trajetória diferente antes de continuar sua aproximação ao alvo.

Isso fazia parecer que ela estava a desviar de um inimigo invisível e aterrorizante, mas Sharron sabia muito bem que nada a estava a perseguir, nem estava a ser alvo de um ataque distante.

Ela se sentia como se estivesse a atuar num espetáculo de um só, sem oponentes.

No entanto, ela não tinha dúvidas, nem perdeu tempo a observar ou esperar. Ela fingiu que no ar à sua volta estavam O Silencioso Mahmosi e os semideuses militares de Loen, fazendo o seu melhor para desviar e escapar deles.

Enquanto o seu voo continuava, os olhos azuis de Sharron, que estavam fixos no ar, tinham um feixe de luz vermelha refletido neles.

Voou de cima, explodindo de repente, transformando-se em belos fogos de artifício que eram uma mistura de vermelho, laranja e amarelo.

Sharron imediatamente retraiu o seu olhar. Enquanto usava as unhas de Aparição para jorrar espiritualidade e reformar a parede de isolamento, ela saltou em direção ao caminho que Maric tinha traçado.

Espelhos espatifados estavam dispostos a distâncias fixas de maneira periódica. Com seu gracioso chapéu e vestido preto, sua figura continuava a piscar para eles e, logo, ela apareceu dentro dos olhos castanhos de Maric.

Ela então deu um passo leve para fora, o estojo de charuto de ferro em sua mão já envolto em uma parede de espiritualidade.

Maric e Sharron não conversaram, nem trocaram olhares. Como se estivessem sendo perseguidos por um monstro invisível, eles não ousavam ficar parados.

Francamente falando, eles tinham uma ideia geral sobre o papel que cada uma de suas ações desempenhava; afinal, Sherlock Moriarty já havia atraído zumbis e sombras com um apito de cobre. Quanto ao Salto Espelho de Sharron, os dois conheciam bem suas características. No entanto, eles não conseguiam imaginar como tudo se desenvolveria. Eles não tinham ideia de como o detetive com tantos segredos seria capaz de roubar a múmia de Tutanssess II sob a vigilância de alguns semideuses. Não era uma situação em que a múmia poderia correr se quisesse. Os semideuses estavam obrigados a impedi-la.

Neste momento, eles viram uma figura se materializar.

Ele vestia um terno formal preto e uma cartola curta. Seu rosto estava coberto com uma máscara cinza-ferro, e em sua mão havia um punhado de terra vermelho-escura e um livro marrom-escuro. Não era outro senão Sherlock Moriarty.

Maric imediatamente diminuiu o seu passo. Enquanto permitia que o detetive esfregasse a terra no livro antes de guardá-lo no bolso e agarrar seu ombro, ele inspecionou os seus arredores. No entanto, não descobriu a existência da múmia de Tutanssess II.

Teria falhado, afinal...? Tendo se preparado mentalmente para o fracasso, ele suspirou ao observar a si mesmo, Sharron e Sherlock Moriarty se desvanecerem e sumirem do local.

...

Na região onde os semideuses estavam lutando, o semideus militar de Loen, de olhos dourados, teve um pressentimento sinistro ao ver o homem de máscara cinza curvar-se antes de se teleportar. Ele sentiu que

as coisas tinham tomado um rumo drasticamente pior, resultando num desfecho terrível e imprevisível.

Ele precisa ser parado! Embora eu não saiba o que ele fez, ele precisa ser parado! Tal pensamento surgiu instantaneamente em sua mente enquanto o semideus de olhos dourados ativava imediatamente o seu anel. Ele usou Viagem contra Viagem, Teletransporte para perseguir Teletransporte.

Contudo, nesse curto espaço de tempo, ele percebeu que era incapaz de rastrear a aura da pessoa misteriosa. Em outras palavras, ele havia criado uma interferência no nível de semideus, ou havia se Teletransportado para algum lugar muito, muito distante. Independentemente da possibilidade, isso significava que qualquer tentativa de perseguição facilmente resultaria em fracasso.

E, mais importante, se ele partisse, deixando a dama sozinha para enfrentar Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa, essa seria uma situação extremamente perigosa. Afinal, o poder misterioso na área não havia enfraquecido a ponto de armas de fogo reais representarem uma ameaça aos seus eus suprimidos.

Além disso, ainda não houve perdas. A múmia ainda está por perto, e a pessoa apenas levou um pouco de terra rica em espiritualidade... O semideus de olhos dourados varreu o olhar sobre a múmia de Tutanssess II, que estava parada “vazia” em seu lugar, antes de lançar o seu olhar de volta para Mahmosi.

De repente, a múmia envolta em bandagens castanho-amareladas encharcadas em líquido vermelho-escuro havia desaparecido da percepção espiritual dos quatro semideuses!

A múmia havia sumido sem qualquer aviso!

Por um segundo, Mahmosi e os outros semideuses sentiram como se tivessem assistido a um interessante show de mágica ou a uma peça com um elemento travesso. Mas, tristemente, como semideuses, eles não conseguiam dizer como aquilo havia sido feito.

Momentos depois, tendo perdido o alvo, Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa não hesitaram em fazer suas figuras se desvanecerem numa tentativa de escapar através do mundo espiritual.

O semideus de olhos dourados e a dama tentaram arduamente impedi-los.

...

Após dois Teleportes, Klein retornou a um apartamento de dois quartos em Backlund que eles haviam alugado com antecedência, juntamente com Sharron e Maric.

“Eu pagarei conforme o que combinamos”, disse Sharron assim que recuperou o equilíbrio. Ao mesmo tempo, ela devolveu a Sherlock Moriarty o estojo de charuto de ferro.

Eles haviam concordado previamente que, independentemente do resultado, Sharron lhe forneceria a informação sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual. Se fossem bem-sucedidos, ela pagaria mais 3.500 moedas de ouro Loen ou 5.000 libras.

Klein recebeu o estojo de charuto de ferro, que tinha sinais corrosivos em sua superfície. Enquanto o segurava na mão, ele sentiu o apito de cobre de Azik saltitando levemente lá dentro.

Ele o guardou rapidamente e deu um sorriso a Sharron e Maric.

“Eu os incomodaria pedindo que esperassem lá fora? Dêem-me cinco minutos.”

Seu tom era muito firme. É como se tivesse tido sucesso... O que ele pode fazer em cinco minutos? É impossível ele se Teleportar de novo e trazer a múmia de Tutanssess II. Isso seria mais perigoso e mais difícil do que antes... Maric estava cheio de perplexidade enquanto seus passos se moviam num ritmo obviamente lento. Quanto a Sharron, ela flutuou até a porta de madeira que separava os quartos e a atravessou.

Maric rapidamente controlou seus pensamentos e o seguiu de perto, saindo pela porta.

Klein manteve o sorriso enquanto os observava. Então, ele se Teleportou para outro motel barato no Distrito Leste. Ele havia se disfarçado para alugar este quarto durante a tarde.

Imediatamente depois, ele tirou o livro de capa marrom-escura, manchada com lama vermelho-escura.

Era as Viagens de Groselle.

Contanto que o sangue ainda tivesse espiritualidade remanescente e não tivesse coagulado, espalhá-lo pela capa permitiria que o alvo fosse puxado para o mundo do livro!

E o sarcófago dourado da múmia de Tutanssess II continha tal sangue!

Isso também significava que, neste exato momento, a múmia já estava nas mãos de Klein—dentro das Viagens de Groselle!

Depois de ouvir Maric descrever o procedimento para fazer uma múmia Faraó, Klein tinha esboçado um plano. Era usar a atração do cadáver pelo apito de cobre de Azik como Fios de Corpo Espiritual. Em seguida, ele controlaria a múmia e usaria esta "marionete" para afastar os semideuses das imediações do sarcófago. Ele fez isso para que pudesse se Teleportar, recuperar o sangue e criar as condições necessárias.

Ele nunca pensou em levar a múmia diretamente ou fazê-la fugir do porto com sucesso. Não era pragmático pensar assim, pois envolveria enfrentar diretamente os ataques dos semideuses. E mesmo que ele, Maric e Sharron estivessem juntos, isso ainda estava além das suas capacidades. Poderia nem mesmo funcionar, mesmo que ele gastasse uma grande soma de dinheiro para convocar a Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr.

Portanto, embora o apito de cobre de Azik e a reanimação da múmia parecessem ser o objetivo e o plano, era na verdade apenas um método para manipular e desviar a atenção. Isso permitiu que os outros "atores" ignorassem a situação do sarcófago dourado.

Este era um plano que nem mesmo semideuses poderiam evitar. Isso porque eles estavam protegendo a múmia e não o sarcófago. Eles estavam mirando os Beyonders de Alta Sequência da Escola de Pensamento Rosa, e não três pessoas que estavam vagueando à distância com objetivos desconhecidos.

O plano de Klein não era um plano altamente interdependente. Era surpreendentemente leve e conciso, permitindo que fosse executado mesmo que houvesse um pequeno acidente. Ele tinha pouquíssimos parâmetros a considerar. Contanto que o Furacão derrubasse o sarcófago com sucesso, contanto que Sharron seguisse suas instruções e se movesse numa trajetória irregular, e contanto que os militares não tivessem recursos humanos para liquidar facilmente os semideuses da Escola de Pensamento Rosa, tudo o que ele precisava era esperar que surgisse uma oportunidade. Depois que os semideuses deixassem as imediações do sarcófago e que a múmia não estivesse possuída pelo espírito maligno, tudo o que ele precisava fazer

era se Teleportar e recuperar algo que estivesse encharcado no líquido antes de escapar.

Isso não exigia que ele se preocupasse com os desenvolvimentos exatos da batalha de semideuses. Ele não se importava com quem levava a melhor ou estava ferido. Ele também não precisava que a múmia de Tutanssess II corresse uma certa distância para considerar isso uma vitória. Contanto que começasse a se mover e se tornasse difícil de ser pega, não havia problema.

No final, sua reverência serviu em parte para facilitar a coleta da terra como uma cortina final, e em parte para pressionar as Viagens de Groselle contra o peito. Se algum acidente acontecesse, ele poderia puxá-lo imediatamente e usá-lo como escudo.

Foi precisamente por causa disso que Klein pôde espalhar a terra encharcada de sangue pela capa assim que se Teleportou.

Tudo correu como esperado. A encenação foi um sucesso... Enquanto Klein refletia sobre o assunto, ele sentiu a digestão de sua poção acelerar.

Ele não hesitou e rapidamente montou um ritual. Ele sacrificou as Viagens de Groselle acima do nevoeiro cinzento e, em seu estado de Corpo Espiritual, levou a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, a característica Beyonder do Garantidor da Alma e a conta dourada anti-maldição de Sharron para o mundo do livro.

Capítulo 883: Avaliação do Semideus

No mundo do livro, assim que Klein apareceu nos arredores da cidade, ele imediatamente tirou partes remanescentes da terra vermelho-escura e pegou um galho murcho. Usando adivinhação com vareta, ele encontrou a múmia de Tutanssess II.

Ele estava preocupado que esta manifestação de maldições pudesse prejudicar os residentes dali. Embora o mundo do livro não tivesse falta de Beyonders de Sequência 5, e a múmia de Tutanssess II permanecesse num estado confuso por ter perdido o estímulo do apito de cobre de Azik, ela ainda era um semideus quando estava viva. As maldições que seu cadáver produziu após a morte eram certamente extraordinárias. O próprio Klein não ousaria se aproximar, se não fosse pela conta dourada anti-maldição que Sharron lhe dera.

Claro, Klein também tinha pesado as consequências antes de decidir usar as Viagens de Groselle para roubar a múmia. Suas experiências anteriores e os encontros de outros provaram uma coisa: Estranhos não apareceriam diretamente perante os nativos ao entrarem no mundo do livro. Era necessária exploração antes que qualquer contato fosse feito. Isso era especialmente verdade na primeira vez!

Portanto, Klein acreditava que a múmia provavelmente fora deixada em algum lugar desabitado. E com a condição daquele zumbi, era provável que estivesse envolvido numa marcha aleatória. Seria difícil para ele explorar em diferentes direções autonomamente como humanos, elfos ou gigantes.

Isso também significava que, contanto que ele não o arrastasse para fora, não era provável que houvesse quaisquer perdas. Além disso, haviam se passado apenas cerca de três minutos desde que Klein havia esfregado a terra ensopada de sangue na capa do livro.

Seguindo a direção indicada pela adivinhação com a varinha, Klein voou em direção a um pico de montanha próximo. Logo, ele chegou a um vale.

Neste momento, a múmia de Tutanssess II, envolta em bandagens marrom-amareladas e tingida de vermelho por líquidos, havia aparecido. Ela ainda usava a máscara dourada com padrões gravados por toda a superfície.

Sua garganta emitia um som inumano enquanto ele corria com passos largos. Os arredores ficaram sombrios.

Ao mesmo tempo, muitas carcaças incompletas de animais rasgaram o solo que as cobria no vale, cambaleando em direção a Klein.

Tendo seu Corpo Espiritual amplificado pelo apito de cobre de Azik, Klein imediatamente deu uma risadinha.

“Que recepção calorosa...”

Ele calmamente jogou fora o galho e ergueu uma bolha de matéria negra.

Esta era uma Característica de Além-Mar de um Assegurador de Almas, que ele havia liberado da versão mutante da Fome Rastejante. Em seu cerne, havia uma luz pura e cintilante que parecia um céu noturno incrustado de estrelas.

Ondas invisíveis se espalharam de maneira turbulenta enquanto os arredores escureciam subitamente, como se a noite tivesse caído de uma vez.

A sensação serena e pacífica foi acompanhada pela queda da luz estelar. As carcaças dos animais primeiro ficaram letárgicas antes de desmoronar, retornando ao seu descanso eterno.

A múmia também diminuiu o passo, seus movimentos ficando cada vez mais lentos. Mas ela não se deitou novamente.

Usar uma Característica de Além-Mar diretamente não é muito eficaz, afinal. Além disso, os efeitos negativos não são triviais... Klein não pôde evitar cobrir a boca com a mão esquerda para bocejar.

Ele fez a Fome Rastejante ficar pálida e ser tingida de um verde sombrio. Ela usou o poder de um Zumbi para controlar os falecidos à sua frente.

Os dois efeitos de Além-Mar empilhados finalmente acalmaram a múmia.

Com gemas de ônix incrustadas como olhos, ela caminhou lentamente para o lado de Klein e parou ali em silêncio, como se fosse o servo mais profissional.

Infelizmente, ela tem feitiços... De dentro de seu Corpo Espiritual, Klein imediatamente tirou uma conta dourada com o estilo do antigo Reino das Terras Altas. Em sua superfície, estavam profundamente gravados padrões verde-azulados.

Ela veio de Sharron e foi especialmente preparada para a múmia de Tutanssess II. Ela podia suprimir e pôr um fim eficaz aos feitiços. Caso contrário, como a Aparição ousaria lançar seus olhares sobre a múmia do Faraó?

Depois de girar a conta dourada, Klein fez a múmia de Tutanssess II

abrir a boca antes de enfiar a conta na abertura da máscara onde a boca estava.

Em apenas alguns segundos, a escuridão dos arredores desapareceu.

Depois de fazer tudo isso, ele deu um passo à frente e, em seu estado de Corpo Espiritual, possuiu a múmia. Então, sem qualquer hesitação, ele encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza.

Esta múmia já havia se tornado seu zumbi, permitindo-lhe liberá-la, assim como ele fazia com sua antiga marionete, Senor. Não havia necessidade de ele a guardar em seu corpo.

Depois de fazer uma outorga, a múmia, que era rica em espiritualidade, retornou ao mundo real e chegou dentro do motel barato.

Depois que Klein limpou os vestígios, ele estendeu a mão direita, prestes a segurar o ombro da múmia e se teletransportar de volta ao apartamento de dois quartos onde Maric e Sharron estavam.

Mas depois de dar uma olhada nas ataduras castanho-amareladas manchadas de óleo e no líquido vermelho-escuro sobre elas, Klein retraiu silenciosamente a mão direita e mudou para usar sua mão esquerda enluvada.

Depois de segurar o ombro da múmia com a mão esquerda, ele imediatamente começou a esvanecer, e esse efeito se espalhou rapidamente por todo o seu corpo.

Em apenas um piscar de olhos, Klein e a múmia haviam retornado ao apartamento anterior.

Ele não estava com pressa para abrir a porta e apresentá-lo a Sharron e Maric. Pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Mais 36 segundos antes de completar cinco minutos... Klein fez a múmia puxar uma cadeira e sentar-se vagarosamente.

Depois de um tempo, ele finalmente ouviu uma batida na porta.

“Entrem,” respondeu Klein com um sorriso enquanto controlava a múmia para caminhar até lá.

Quando a porta se abriu rangendo, a figura esguia com a máscara dourada e padronizada e as ataduras castanho-amareladas refletiu-se nos olhos da dupla.

As joias de ônix dessa figura cintilaram antes que ela se deitasse velozmente no chão.

“...”

Por um momento, Sharron e Maric ficaram sem palavras.

Tendo já usado uma parede de espiritualidade para isolar o apito de cobre de Azik, Klein dissipou seu controle sobre o zumbi e apontou para ele com um sorriso.

“Deixo o resto com vocês.”

E isso encerra as cortinas para a minha peça dirigida... Klein comentou interiormente enquanto absorvia em silêncio a sensação de sua poção digerindo rapidamente.

Isso o fez acreditar que não precisaria esperar até o final do ano para considerar o problema de avançar ao nível de semideus. Isso poderia ser agilizado em dois ou até três meses.

Além disso, com essa digestão, o número de marionetes que ele podia controlar finalmente subiu para duas. O limite máximo atingiu 200 metros. Enfrentando inimigos com o mesmo nível de Corpo Espiritual que o dele, obter o controle inicial do alvo e convertê-lo completamente em uma marionete foi reduzido, respectivamente, para dez segundos e 150 segundos. O alcance também foi expandido para dez metros.

"Você realmente... conseguiu..." Os olhos de Maric fitavam a múmia de Tutanssess II, enquanto ele não pôde evitar murmurar.

Ele jamais poderia ter imaginado que eles conseguiriam!

Sherlock Moriarty tinha conseguido roubar com sucesso algo que quatro semideuses e dois Artefatos Selados aterrorizantes estavam disputando!

Além disso, este cavalheiro havia voltado de mãos vazias anteriormente!

Seria possível que a múmia tivesse se autoentregado?

No fundo dos olhos azuis de Sharron, suas emoções estavam ocultas e completamente calmas. Ela perscrutou o "alvo."

Depois de confirmar que era a múmia do Faraó e que era Tutanssess II, ela lançou seu olhar para Sherlock Moriarty, que estava sentado com as pernas cruzadas.

Ela abriu a boca ligeiramente antes de fechá-la.

“Obrigado.”

“Vou lhe enviar o pagamento correspondente por correio.”

“Eu desejo a vocês, uh—tudo de bom em tudo,” Klein respondeu sinceramente.

Ele então teve um pensamento pungente em silêncio.

Se a Srta. Sharron conseguir avançar com sucesso para a Sequência 4, isso significa que terei um ajudante de nível semideus adicional! O ditado do Império Gastrônomo é apropriado—em casa, dependa de seus pais; fora, dependa de seus amigos. Quanto mais amigos de nível semideus, melhor! Nosso Clube de Tarô precisa fazer mais amigos e reduzir nossos inimigos... No entanto, meus inimigos parecem estar sempre aumentando...

Tendo pensado nisso, Klein os exortou.

“Tenham cuidado para não serem caçados.”

A múmia de Tutanssess II tinha muitos de seus itens em posse dos militares de Loen. Era muito simples para eles usarem métodos Beyonder para rastreá-la. A interferência do Anjo de Papel de Klein era eficaz apenas por um período limitado de tempo.

Claro, ele acreditava que Sharron e Maric estavam preparados; caso contrário, eles não teriam tido a ideia de roubar a múmia do Faraó. Da mesma forma, ele também acreditava que eles poderiam lidar com as origens das máscaras de metal cinza e dos fogos de artifício especiais.

Se fosse Danitz, ele muito provavelmente diria: Isso não me passou pela cabeça... Klein fez uma comparação com um fracasso específico de um Caçador.

Sharron assentiu, indicando que tomaria nota. Então, ela transformou a múmia de Tutanssess II em seu zumbi e a levou para o mundo espiritual.

“Obrigado pela sua ajuda.” Maric, que permaneceu no quarto, exalou. Ele controlou suas emoções crescentes e se curvou para Sherlock Moriarty.

Em seguida, ele deixou o quarto, removeu seu disfarce e se misturou à multidão no Bairro Leste.

Durante este processo, Klein permaneceu sentado em sua cadeira enquanto os observava partir em silêncio.

Em algum momento, sua figura também desapareceu.

...

Em um apartamento perto do Porto Pritz.

O semideus de olhos dourados dos militares de Loen entrou e disse à sua parceira, a dama em vestido de noite: “Nada por enquanto.”

“Isso é esperado. Se não tivesse certeza do sucesso, aquela pessoa misteriosa não teria vindo roubar a múmia de Tutanssess II,” disse a dama com uma voz grave. “No entanto, podemos relaxar o escopo da nossa investigação. Aqueles fogos de artifício, aquela máscara, aquelas roupas e aquela reverência zombeteira devem nos levar a algo.”

Ela tinha certeza de que a perda da múmia de Tutanssess II não havia sido obra dos dois semideuses da Escola de Pensamento da Rosa. Se fizesse parte do plano deles, não haveria necessidade de realizarem essa etapa apenas quando estivessem em apuros terríveis. Eles quase não conseguiram escapar.

O semideus de olhos dourados assentiu e disse: “Eu tive um pressentimento de que algo aconteceria, mas, infelizmente, não trabalhamos com as Igrejas nesta operação. Não tínhamos pessoal suficiente.”

Ele fez uma pausa e perguntou: “Você descobriu qual método aquela pessoa misteriosa usou?”

A dama levantou a coroa de espinhos e espetou um espinho em seu pescoço. Enquanto o sangue escorria, ela balançou a cabeça.

“Talvez a remoção do solo com o fluido corporal da múmia de Tutanssess II seja um ritual…

“Este é um indivíduo muito astuto e bom em enganação!”

O semideus de olhos dourados dos militares de Loen assentiu em concordância.

“De fato. O estilo é similar ao de certos indivíduos das agências de inteligência Intis.

“Contudo, apenas segundos depois de ele ter levado a terra, a múmia de Tutanssess II desapareceu. É improvável que ele pudesse completar um ritual a tempo.”

A dama olhou para a coroa de espinhos que estava encravada em seu pescoço. Ligeiramente lenta para reagir, ela disse: “Talvez ele, ou eles, já tivessem preparado as outras etapas do ritual. Assim que ele teleportou de volta, ele imediatamente atirou a terra no altar, completando o passo final.

“Claro, não é necessariamente um ritual. Também pode ser um Artefato Selado que alcança um certo efeito com a ajuda de fluidos corporais. Há demasiadas possibilidades para isto.”

Embora os efeitos principais e os efeitos negativos dos Artefatos Selados aderissem na maioria aos traços de Sequência das 22 vias, permitindo aos pesquisadores mal chegarem a uma hipótese, assim como todos tinham personalidades diferentes, os Artefatos Selados eram diferentes. Talvez devido à fusão com um objeto, ao ambiente de formação, à possível existência de uma aura de Sequência de Alto Nível, ou a uma maldição do proprietário original, estes resultavam em todos os tipos de traços estranhos que os tornavam inviáveis para testes. Ninguém podia imaginar com antecedência as diferentes permutações e listá-las todas.

O semideus de olhos dourados puxou uma cadeira e sentou-se.

"Isto é muito difícil de investigar, então podemos temporariamente não considerar isso. No entanto, você deixou passar uma pista para a investigação.

"Você ainda se lembra daquele Furacão? Ele varreu o sarcófago de Tutanssess II, fazendo com que os itens ritualísticos, que são também os fluidos corporais, vazassem, e também fez com que a múmia caísse para fora. Isso permitiu a condição para a sua zumbificação. Em suma, isto estabeleceu a fundação para o desenvolvimento subsequente, então pode-se confirmar que isso foi feito pelo homem misterioso ou seu ajudante."

A turbidez nos olhos da dama diminuiu enquanto ela removia lentamente a coroa de espinhos.

"Você quer dizer que, com a Igreja das Tempestades controlando a via do Marinheiro e as fórmulas de Alta Sequência e as características de Beyonder, não haverá muitos Beyonders ou itens místicos que possam usar Furacão? Assim, esta é uma pista que podemos seguir para encontrar o rastro deles?"

O semideus de olhos dourados assentiu.

"Além disso, lembro-me de que não faz muito tempo, houve um caso no Bairro Leste. O Sr. X da Ordem Aurora foi assassinado num encontro que ele próprio convocou. Tempestade de Raios e Furacão tinham sido usados no local.

"Isto atraiu muita atenção da Igreja das Tempestades, e eles têm procurado constantemente por pistas.

“Ter dois Furacões a acontecer na mesma área num curto período de tempo e que não pertencem a organizações oficiais — isto não pode ser coincidência. Acredito que se pode determinar preliminarmente que há uma ligação. O grupo de pessoas que matou o Sr. X e roubou a múmia pode ser o mesmo. Precisamos unir forças com a Igreja das Tempestades para investigar.”

A dama abaixou a coroa de espinhos e pensou.

“É um bom ângulo.

“Além disso, a partir dos seus objetivos e motivos, podemos descobrir certas coisas. Pessoas que querem usar uma múmia como zumbi não correriam um risco tão alto ao tentar um roubo. Suspeito que, para essas pessoas, a múmia de Tutanssess II é algo a que elas atribuem importância adicional.”

“Algo que é chave para um ritual?” O semideus de olhos dourados ponderou ao dizer: “Pela cena, quem estava carregando algo especial para atrair a múmia era provavelmente um Espectro ou tinha o item místico correspondente. Combinando os objetivos e o motivo, eu tenho uma teoria...”

O coração da dama agitou-se enquanto ela exclamava: “Membros da facção da Temperança que escaparam da Escola de Pensamento da Rosa?”

“Sim.” O semideus de olhos dourados assentiu. “Embora a criação de múmias seja influenciada por aspectos como a fé na Morte e o culto ao Sol, apesar de a Escola de Pensamento da Rosa ocupar uma posição dominante nas Terras Altas, no Vale e em outros lugares, ela não proibiu tais práticas de sepultamento. Isto implica que as múmias lhes são úteis. Talvez seja o requisito ritualístico de uma das Sequências.”

Ao dizer isso, ele riu com um tom autodepreciativo.

“Há outra possibilidade. Exibir-se e encenar.

“Aquele grupo de pessoas pode não querer realmente a múmia. Apenas calhou de satisfazer certas condições, concedendo-lhes a oportunidade de furtar. Assim, cometeram um ato grandioso. Para certas
Sequências de caminhos particulares, esta é a chave para digerir a poção.”

Como um semideus, ele era instruído, e assim naturalmente fez muitas conexões.

A dama ponderou e disse em voz grave: “Suspeito que não seja apenas uma possibilidade, mas um misto de razões.

“Usaremos isto como fundamento para as nossas investigações.”

...

Backlund, Bairro Cherwood. Em um edifício perto do Tussock Rio.

O Silencioso Mahmosi sentava-se diante de uma mesa quadrada sobre a qual havia uma
toalha de mesa estendida, com pregos de ouro dispostos sobre ela. Ele disse
em voz profunda: “Zatwen, quem você acredita que furtou a múmia Kadiev?”

Não muito atrás dele, uma figura apareceu rapidamente sobre um banco de piano.

Essa figura vestia um manto de clérigo preto e usava uma luva preta na

sua mão esquerda. Seu rosto era fino, e sua pele, morena. Seus olhos eram encovados como os de um cadáver seco. Os fios de seu bigode eram pretos na raiz e brancos nas pontas. Eles se estendiam da boca até a orelha. Contudo, não eram grossos e eram bastante curtos. Pareciam ser bem esparsos.

Os olhos de Zatwen tinham uma cor próxima à de sua pele. Embora tivesse a postura de um sacerdote, ele emanava uma sensação fria e aterrorizante. Parecia ser alguém que se transformaria em meio ao silêncio. Pensando, ele disse: “Há apenas um punhado de pessoas que anseiam por uma múmia Kadiev e que estariam dispostas a correr o risco de enfrentar semideuses. E aqui em Backlund, há apenas Sharron.

“Ela provavelmente recebeu a ajuda de Reinette Tinekerr; de outro modo, seria impossível para ela ter sucesso.”

Mahmosi pegou um prego de ouro coberto por padrões densos. Após alguns segundos de silêncio, ele disse: “Quem foi o indivíduo que se teleportou?

“Não se assemelha a Gehrman Sparrow... Outro ajudante que Sharron contratou?”

“Talvez.” Zatwen tossiu enquanto seu rosto pálido adquiria um tom azulado. “Creio que precisamos pensar numa forma de orar à Mãe Árvore. Devemos ser capazes de receber uma revelação.”

Mahmosi assentiu suavemente e cravou o prego de ouro através de seu lábio inferior.

Ao ver isso, Zatwen cobriu a boca e se levantou lentamente. Ele cambaleou até o primeiro andar, preparando-se para partir e retornar ao seu esconderijo.

No primeiro andar (térreo), ele viu um ambiente escuro com a cintilação da luz de velas. O aroma de comida pairava, vindo de diferentes direções, preenchendo o ar. Os edifícios residenciais nas proximidades eram geminados. No térreo, de frente para a rua, havia lojas. O ponto de contato da Escola de Pensamento Rosa ficava em um restaurante que servia principalmente culinária do Continente Sul.

Como havia sofrido ferimentos bastante sérios na operação, Zatwen não desejava manter seu estado de espírito maligno. Era um fardo pesado demais para ele, ferido; portanto, ele havia se trocado, vestindo um manto negro de clérigo enquanto manquejava em direção à entrada.

Nesse momento, um cliente entrou no restaurante.

Este cliente usava um terno formal preto com calças pretas e sapatos de couro. Ele tinha um par de olhos negros e um rosto magro.

Ele tinha a testa ligeiramente larga enquanto usava um monóculo e uma cartola muito alta. Ao olhar casualmente ao redor, seu olhar pousou sobre Zatwen.

Ao ver a luva preta que Zatwen usava na mão esquerda, os cantos da boca do cliente se curvaram levemente. Ele balançou a cabeça com um sorriso, parecendo um pouco desapontado.

Em seguida, ele entrou no restaurante, roçando em Zatwen, que o encarava com um olhar malévolo.

Zatwen não deu muita atenção enquanto saía e chegava às ruas.

Sob a iluminação dos lampiões, a brisa fria da noite o atingiu, fazendo com que o semideus da Escola de Pensamento Rosa

de repente, tremesse.

Zatwen soube que aquilo era resultado de sua percepção espiritual sendo acionada. Com o coração apertado, ele imediatamente olhou para as mãos, surpreso ao perceber que a luva preta em sua mão esquerda havia sumido.

Sumida!

Como um semideus, Zatwen não soube quando o Artefato Selado em sua mão desapareceu!

Ele rapidamente se virou e olhou para dentro do restaurante enquanto a imagem do homem de antes subitamente surgia em sua mente.

Logo, ele rastreou a aura do alvo e descobriu que ele ainda estava dentro do restaurante. O homem até havia chamado o garçom para lhe trazer um cardápio.

Originalmente, Zatwen pensou em usar o Teleporte Espelhado para possuir o homem. Mas, por alguma razão desconhecida, suas mãos tremeram involuntariamente. De uma maneira indescritível, ele acreditava que um inimigo perigoso e aterrorizante se escondia em seus arredores!

Assim que esse pensamento passou por sua mente, Zatwen subconscientemente deu um passo para o lado, caminhando até o fim da rua como se nada tivesse acontecido.

...

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Fors estava lendo a edição mais recente da Estética Feminina quando, de repente, ouviu uma chave girar e o barulho da porta abrindo.

"Por que você está tão atrasada hoje?" Ela olhou para a porta onde Xio estava.

Xio bagunçou o cabelo loiro curto e disse: "Quando eu estava quase em casa, vi uma marca de encontro do MI9. Era urgente."

"O que aconteceu desta vez?" Com interesse aguçado, Fors abaixou a revista que segurava.

"Uma continuação do assassinato do Sr. X," Xio se abaixou para calçar seus chinelos de casa e disse de passagem.

O semblante de Fors congelou enquanto seus olhos corriam levemente de um lado para o outro.

“Alguma pista?”

“Na verdade, não. Há, naquela época, apareceu um Furacão no nível Semideus. Não é comum fora da Igreja das Tempestades, e, ainda hoje à noite, houve um ataque de Furacão em pequena escala no cais do Porto de Pritz. Uma múmia de Faraó foi roubada em meio ao caos,” Xio explicou simplesmente. “O MI9 suspeita que os dois casos foram obra do mesmo grupo de pessoas, então estão pressionando informantes como nós para trabalhar mais na coleta de informações e na busca por pistas.”

...O Meu Diário de Viagem de Leymano ainda tem um Furacão... Sr. Gehrman Sparrow? Por que ele está roubando uma múmia de Faraó... Fors forçou um sorriso.

“Talvez tenha sido obra da Igreja das Tempestades?”

Xio revirou os olhos para ela e rapidamente caminhou até a cozinha em busca de comida.

...

Início da manhã, Rua Böklund, 160.

Momentos depois que Klein terminou de se lavar, e antes que pudesse abrir a porta para deixar Richardson entrar, sua percepção espiritual foi acionada. Ele viu o corpo sem cabeça da Senhorita Mensageira sair do vazio com quatro cabeças na mão.

Uma delas estava mordendo um envelope bastante grosso. Abrindo a boca, uma grande pilha de moedas de ouro foi cuspida.

Finalmente posso pagar minha dívida... Klein olhou para as quatro cabeças sem pescoço de Reinette Tinekerr e disse com alívio: “Lembro que ainda lhe devo 3.413 moedas de ouro. Você pode levar a última parcela.”

Enquanto isso, ele teve a sensação desconcertante de que a pilha de moedas de ouro parecia familiar. No entanto, ele não pensou muito nisso, pois todas as moedas de ouro lhe pareciam familiares.

Capítulo 885: Duas Cartas

Ao ouvir as palavras de Klein, uma das quatro cabeças que Reinette Tinekerr segurava disse imediatamente: “Certo...”

Ela abriu a boca e imediatamente sugou de volta a maior parte das moedas de ouro, e o local onde foram guardadas era desconhecido.

Dando uma olhada nas dezenas de moedas de ouro brilhantes que restavam, Klein estendeu a mão para pegar o envelope bastante grosso. Ele o abriu rapidamente e leu o início. De fato, eram as informações detalhadas sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual.

Depois que a Senhorita Mensageira retornou ao mundo espiritual, ele guardou as moedas de ouro, puxou as cortinas e sentou-se sob o sol da manhã, lendo seriamente a caligrafia limpa e organizada.

“Agradeço novamente por sua ajuda.

“A múmia de Tutanssess II faz parte do ritual de avanço para mim. Ela carrega um significado profundo para mim.

“Os Saqueadores do Mundo Espiritual vivem nas profundezas do mundo espiritual. São extremamente raros, ricos em inteligência e muito agressivos. Podem capturar ou matar criaturas e transformá-las em avatares de alma. Suas almas podem assumir a aparência da sua alma verdadeira, concedendo-lhes desempenho e características semelhantes. Eles também podem se disfarçar como outras criaturas do mundo espiritual. Ao encontrá-los, talvez todas as criaturas do mundo espiritual ao redor pertençam a eles. Eles podem ser avatares de alma que não devem ser negligenciados.

“Esta criatura pode influenciar efetivamente os processos de pensamento de

suas presas, fazendo-as entrar em um estado dessensibilizado... Seu corpo de alma verdadeira possui uma espiritualidade potente. Em confrontos dessa natureza, eles estão frequentemente em uma vantagem notável...

"São muito difíceis de encontrar. Atualmente, há apenas um lugar com sinais de atividade deles. A Cidade de Calderón, no mundo espiritual.

"Esta é uma cidade lendária de origens misteriosas e desconhecidas. Nesse sentido, há três teorias sobre ela. Uma é que foi a residência da Morte, a entrada para o Submundo. Duas, é o reino divino deixado para trás por uma divindade antiga morta da Segunda Época. Atraído pelo mundo espiritual, ele afundou e lentamente se transformou em uma cidade real, porém ilusória. Três, é uma cidade real que foi devorada pelo mundo espiritual durante o Cataclismo.

"Independentemente da teoria, ela elucida um ponto: Esta cidade é muito perigosa. Ela possui muitos aspectos especiais e estranhos...

"Eu não tenho as coordenadas de misticismo da Cidade de Calderón. A maioria das criaturas de alto nível do mundo espiritual também não está ciente..."

"Eu posso fornecer duas sugestões. A primeira é usar um ritual de feito secreto especial para orar à Luz Vermelha Aiur Moria e receber a resposta correspondente. Não descreverei em detalhes o que é a Luz Vermelha. Se você não estiver ciente, pode me escrever para perguntar novamente. A segunda é encontrar alguém da família Abraham. Eles possuem o legado do Caminho do Viajante e realizaram uma exploração profunda do mundo espiritual..."

Mesmo ao escrever uma carta, a Senhorita Sharron exala uma sensação extremamente contida... De fato, a múmia do Faraó é destinada ao ritual do Fantoche. Naquela época, o espírito maligno na ruína havia dito que ela poderia ser um dos componentes do ritual... Portanto, o requisito exato do ritual é usar o cadáver de um Além-Sequência de Alta Sequência após a morte, que ainda mantenha um nível de

espiritualidade, ou usar um espírito maligno que resulta do ressentimento da morte?

Heh heh, posso eu orar à Luz Laranja para que "Ele" me ajude a perguntar à Luz Vermelha? Hmm, para os outros, encontrar a Cidade de Calderón é uma tarefa muito difícil, mas para mim, é extremamente simples. Posso dar esta tarefa diretamente à Senhorita Maga. Ela acabou de contribuir muito para a família Abraham...

Eu espero que a primeira teoria sobre a Cidade de Calderón esteja correta. Dessa forma, assim que eu fizer contato com o Sr. Azik, poderei ver os perigosos residentes desta misteriosa cidade se alinharem em duas filas enquanto me dão as boas-vindas... Klein balançou a cabeça, jogando tal bela fantasia para o fundo de sua mente.

Ele analisou detalhadamente as informações relativas aos Saqueadores do Mundo Espiritual e confirmou que eles possuíam características parciais de Marionetista e Feiticeiro Bizarro. Eles eram criaturas de alto nível do mundo espiritual bastante perigosas.

Fazer com que avatares da alma tenham a mesma aparência, desempenho e traços de suas almas verdadeiras é idêntico à habilidade de um Feiticeiro Bizarro de dar seus poderes a uma marionete... No nível de Zaratul, talvez na Sequência 3, Erudito do Passado, talvez ele possa temporariamente dar certos poderes de Além-Sequência a outras criaturas que são marionetes? Klein começou a rasgar a carta enquanto pensava, virou o pulso e envolveu a carta em chamas vermelho-escarlate, queimando-a em cinzas que caíram na lixeira.

Depois de refrear seus pensamentos, ainda vestido em pijamas, ele caminhou até a porta de seu quarto para chamar Richardson para entrar e ajudá-lo a trocar de roupa.

...

Sob a Catedral de Saint Samuel.

Como de costume, Leonard Mitchell estava recostado em sua cadeira, com

as pernas levantadas sobre a mesa.

Não havia nada de anormal em sua expressão, mas ele estava pensando profundamente em Amon.

Desde que soube que o anjo havia chegado a Backlund, Pallez Zoroast dentro dele havia se tornado anormalmente silencioso. Ele não estava tão ativo como antes para falar proativamente ou dar sugestões.

Se não fosse pelas respostas que recebia quando fazia perguntas, Leonard teria até suspeitado que o Velho havia fugido secretamente para encontrar outro hospedeiro para parasitar.

Em meio aos seus pensamentos, seu capitão das Luvas Vermelhas e diácono dos Falcões Noturnos, Soest, entrou.

“Como foi o interrogatório? Algum resultado?” As Luvas Vermelhas na sala, que estavam tratando de seus próprios assuntos, rapidamente lançaram seus olhares para a porta.

Tarde da noite passada, eles tinham acabado de terminar uma missão. Eles haviam capturado três membros do Episcopado Numinoso que estavam rastreando há bastante tempo. Agora, aguardavam os resultados do interrogatório.

Soest inspecionou a sala com seriedade e disse: “Nós contribuímos muito para isso, mas os resultados não são nada bons.

“Com base no testemunho dos três membros do Episcopado Numinoso, assim como nas informações que a Igreja havia reunido anteriormente, podemos chegar a uma conclusão preliminar de que o Episcopado Numinoso se fraturou entre reviver a Morte ou

criar a Morte Artificial. Esta última já alcançou algum progresso e se beneficiou significativamente disso.

"Eles estão cheios de animosidade em relação a Loen e a nós. Eles planejam colocar partes dos experimentos da Morte Artificial em Backlund! Sim, os pensamentos deles são os mesmos de suas preocupações atuais. Mesmo que o experimento falhe, há uma chance de danificar seriamente a Capital das Capitais."

Leonard saiu instantaneamente de seu torpor ao trocar olhares com Cindy e Bob, vendo a surpresa e a raiva nos olhos um do outro.

Neste momento, Soest bateu na lateral da mesa para impedir que os membros continuassem a discussão.

Ele pigarreou e disse: "Nossa nova missão é ir para o Continente Sul para encontrar os membros-chave da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso com base nas pistas colhidas dos testemunhos que recebemos. Precisamos descobrir quantos espinhos remanescentes sobraram em Backlund antes de erradicar cada um deles."

"Receberemos ajuda da Dama Daly nesta missão. E a Igreja lhe dará a poção como pagamento antecipado, ajudando-a a preparar o ritual para que ela possa se tornar uma Guardiã do Portão antes de partir.

"Além disso, o diácono de alto escalão encarregado do Continente Sul, Sua Excelência 'O Olho da Deusa' EyeIlya, e os Falcões Noturnos locais, nos fornecerão ajuda, dando-nos os Artefatos Selados correspondentes e nos auxiliando nas investigações preliminares.

"Senhoras e senhores, voltem para descansar por um dia e se preparem

a si mesmos. Partiremos amanhã à noite."

"Sim, Capitão!" Cindy, Bob e companhia se levantaram e responderam.

Leonard se levantou também, mas não disse uma palavra. O primeiro pensamento que lhe passou pela mente foi: Posso usar esta oportunidade
para deixar Backlund e escapar da ameaça de Amon!

Depois de retornar à Rua Pinster, 7, ele perguntou em um tom contido após fechar a porta e puxar as cortinas, "Velho, problema resolvido.

"Acredito que uma designação normal para as Luvas Vermelhas não atrairá a
suspeita de Amon, certo?"

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente respondeu devagar: "Não."

Leonard percebeu que a voz do Velho parecia muito mais relaxada. Enquanto sua mente se agitava, ele considerou por um momento e
disse: "Devo escrever para Klein Moretti e dizer-lhe que estaremos deixando Backlund por um período de tempo muito longo? Afinal, foi ele
quem nos avisou que Amon está aqui..."

Pallez Zoroast respondeu no mesmo tom: "Escreva, se desejar."

Leonard exalou, pegou um pedaço de papel e apanhou uma caneta-tinteiro.

Ele ponderou por um momento e baixou o pulso para escrever:

“Tenho uma missão que exigirá que eu deixe Backlund.”

Olhando para esta curta frase, Leonard pousou a caneta e dobrou a carta.

Logo, ele terminou de preparar o ritual para invocar a mensageira. Ele acendeu uma vela, deu um passo para trás, e disse no antigo Hermes, “Eu!

“Eu invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amistosa que pode ser subordinada, a mensageira que pertence a Gehrman Sparrow.”

O uivo do vento soou no aposento enquanto se tornava intenso.

A luz da vela cresceu enquanto era tingida de palidez. Uma linda cabeça loira e de olhos vermelhos apareceu de dentro.

Leonard franziu as sobrancelhas, e assim que estava prestes a falar, viu que o que seguia a cabeça não era um pescoço completo, mas uma mão agarrando o cabelo.

Reinette Tinekerr, em seu vestido escuro e complexo, saiu rapidamente. As quatro cabeças em sua mão viraram-se em uníssono para olhar Leonard Mitchell enquanto falavam uma após a outra: “Você...”“Quer...” “Enviar...” “Uma carta?”

Esta criatura do mundo espiritual parece poderosa... É esta uma vantagem que Klein tem por se juntar àquela organização secreta? Enquanto Leonard pensava, ele assentiu e disse: “Sim.”

As quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr falaram uma após a

outra:

“Você precisa...” “Pagar...” “Uma...” “Moeda de ouro...”

Uma moeda de ouro? Mensageiros do mundo misterioso também cobram
dinheiro? Leonard estava um tanto espantado, mas estava sem reação. Tudo o que pôde fazer foi levar a mão ao bolso e tirar uma moeda de ouro.

Só então Reinette Tinekerr levantou duas de suas loiras e de olhos vermelhos
cabeças para pegar a carta e a moeda de ouro.

Em seguida, ela pisou no vazio e desapareceu.

Depois que a vela voltou ao normal, Leonard murmurou com uma risada: “Que mensageira estranha...”

Assim que ele disse isso, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast
ecoou em sua mente.

“É melhor que você não fale negativamente pelas costas ‘Dela’.”

...”Dela”? O Velho realmente se dirigiu a uma mensageira como “Dela”? Uma
mensageira pode ser “Dela”? Os olhos de Leonard se arregalaram imediatamente.

Pallez tossiu ligeiramente.

“O estado ‘dela’ é muito estranho, não está melhor que o meu.

“Em resumo, aquela organização que acredita nO Louco é mais—hum, ao fazer contato ou cooperar com Klein Moretti, é melhor você ser mais cuidadoso.”

Depois de dizer isso, o parasita silenciou sem dizer mais nenhuma palavra.

...

Leonard realmente quer usar uma missão para deixar Backlund e assim evitar a ameaça de Amon? Essa é uma ideia que o vovô sugeriu? Isso é covarde demais, não é? Klein escaneou a carta que recebera e murmurou silenciosamente.

Ele começou a considerar seriamente a ideia de usar o negócio de armas como desculpa para deixar Backlund rapidamente por um período de tempo.

Capítulo 886: Preparativos Antes de Partir

Após alguma consideração, Klein, que já tinha tal plano, organizou seus pensamentos de maneira fluida e decidiu seu plano de ação.

Pá! Ele deu um peteleco no pedaço de papel na mão direita, olhando para Reinette Tinekerr por entre as chamas escarlates que subiam. Ele planejava tirar uma moeda de ouro de Loen para efetuar o pagamento.

Contudo, a Senhorita Mensageira já havia partido. Não havia ninguém à sua frente.

Não cobrou o pagamento? Klein ficou primeiro surpreso antes de fazer a conexão. Ele suspeitou que Reinette Tinekerr havia pedido pagamento proativamente depois de se acostumar a cobrar moedas de ouro de não-contratantes.

Talvez a Senhorita Mensageira não tenha dito nada, apenas encarou Leonard com aqueles oito olhos em suas quatro cabeças enquanto esperava que ele pagasse a moeda de ouro. No entanto, esse sujeito não percebeu isso de forma alguma, tentando encerrar a convocação à força, apenas para ter seu pescoço quebrado... Klein sibilou em alarme enquanto usava a moeda de ouro que acabara de tirar para fazer a adivinhação. Ele recebeu o resultado de que Leonard e a Senhorita Mensageira ainda estavam vivos e bem.

Ele soltou um suspiro de alívio, guardou a moeda de ouro e chamou: "Richardson."

A porta do quarto, entreaberta, abriu-se sem fazer barulho enquanto Richardson entrava e perguntava educadamente: "Senhor, em que posso ser útil?"

“Por favor, traga o mordomo aqui.” Enquanto Klein dava a instrução, ele suspirou interiormente. Ele havia sido realmente mimado pela vida luxuosa. Mesmo quando queria chamar alguém em casa, não dava sequer meio passo. Ele tinha que fazê-lo através de seu valete.

Bem, isso é um requisito de atuação... ele disse silenciosamente para si mesmo.

Minutos depois, Walter, de luvas brancas, chegou ao terceiro andar e deixou os braços penderem ao lado do corpo. Ele ficou em uma postura padrão ao lado de Dwayne Dantès, aguardando as instruções de seu empregador.

Klein já havia considerado suas palavras, então disse sem pressa: “Vá até a casa do Membro do Parlamento Macht para informá-lo de que preparei a primeira parcela.

“Além disso, prepare uma carruagem. Eu irei à fundação de bolsas de estudo pela manhã e retornarei à tarde.

“Se o Membro do Parlamento Macht não tiver tempo para mim à tarde, vá até a casa do Dr. Aaron, dizendo que farei uma visita durante a tarde.”

Klein já havia tirado 10.000 libras de cima da névoa cinza e as guardara em uma minúscula pasta de couro. Ele estava esperando o momento oportuno para completar o trabalho de preparação da transação do negócio de armas.

E para arejar o cheiro da névoa cinza do dinheiro, ele havia se Teleportado deliberadamente para o mar, alimentando a Fome Rastejante de passagem. Ele temia que Amon, que também sabia da existência da névoa cinza, detectasse o cheiro especial enquanto estivesse na mesma cidade; buscando assim a localização do tesouro que ele ansiava.

“Certo, Senhor.” Walter não perguntou a seu empregador como ele havia reunido a primeira parcela. Se a memória não lhe falhava, Dwayne Dantès não tinha ido ao banco recentemente.

Claro, não era algo com que se preocupar. Frequentemente, estrangeiros, especialmente magnatas de Desi ou Midseashire, preparavam pastas cheias de grandes somas de dinheiro com antecedência.

...

Rua Phelps, 22, sede da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Klein atravessou a porta principal e seguiu diretamente para o segundo andar, onde encontrou a sala de recepção para diretores.

Como diretor honorário que ocasionalmente participava de certos trabalhos, ele não tinha um escritório ali, mas podia usar a sala de recepção.

Ele cerrou a mão direita em punho e a levou à boca, tossindo deliberadamente antes de entrar na sala de recepção. Lá, ele sentou-se no sofá.

Após uma breve espera, ele se levantou novamente e disse a Richardson, que esperava ao seu lado: “Primeiro, vou ao lavabo.”

Depois de abotoar o casaco, Klein saiu do cômodo e, por acaso, encontrou a Justiça Audrey saindo de seu próprio escritório.

Esta nobre dama usava hoje um vestido bastante simples. Era branco, adornado com verde-escuro. Suas mangas e golas tinham

babados, e em seu peito havia camadas de renda entrecruzada que formavam uma flor semelhante a um laço de gravata.

Ela nem sequer usava joias. Ela tinha uma cinta que ele não conseguiu identificar, mas perto de seu braço esquerdo, suas roupas aderiram à pele quando o vento soprou, permitindo que uma leve protuberância surgisse.

“Bom dia, Senhorita Audrey.” Klein exibia um olhar de agradável surpresa, como se fosse um encontro casual.

Audrey olhou para o belo Dwayne Dantès com costeletas grisalhas e respondeu com um sorriso: “Bom dia, Sr. Dantès.”

Ela quisera dizer alegremente “há quanto tempo” para alfinetá-lo por não ter comparecido à fundação de bolsas desde a cerimônia de abertura. Mas, considerando que o relacionamento deles era o de meros conhecidos, ela se absteve de proferir tais palavras.

Klein esfregou as têmporas e balançou a cabeça com um sorriso irônico.

“Lamento muito só ter vindo hoje.

“Estive muito ocupado recentemente. Posso prever que estarei ainda mais ocupado no futuro próximo. Posso fazer uma viagem ao Continente Sul para cuidar de certos assuntos.”

A razão pela qual ele veio especialmente era que ele queria informar à Senhorita Justiça que estaria deixando Backlund por algum tempo. Era para expressar sua sinceridade, esperando que esta nobre dama pudesse ajudá-lo a supervisionar a fundação de bolsas e permitir que ela operasse sem problemas. Klein desejava, do fundo do seu coração, que a fundação de bolsas pudesse ajudar mais pessoas pobres que necessitassem de assistência.

“Continente Sul?” Audrey interpretou a sinceridade nas palavras de Dwayne Dantès ao perguntar, surpresa.

Klein riu e respondeu: “A negócios.”

Naquele instante, o primeiro pensamento que veio à mente de Audrey foi: Qual Sequência 5 está prestes a perder a vida?

Ao sentir que a Senhorita Justiça estava fazendo algumas suposições desagradáveis, Klein acrescentou: “É uma parceria com os militares para a venda de certas necessidades.”

Qual o significado disso? A identidade de Dwayne Dantès está sendo usada para sondar informações dos militares? Audrey ficou um tanto quanto iluminada enquanto levantava a mão direita e gesticulava quatro vezes no sentido horário. Ela disse com um sorriso brilhante: “Que a Deusa o abençoe para que tudo corra bem.”

Depois de dizer aquilo por hábito, ela sentiu que havia algo discordante nisso. Ela havia desejado que a Deusa abençoasse um Abençoado do Sr. Louco!

Isso provavelmente está mais perto de uma maldição, certo... O Sr. Gehrman Sparrow ficará zangado? Não, no fundo ele é, na verdade, uma pessoa bondosa. E eu fiz isso sem qualquer intenção maliciosa... Aquele que retornar do Continente Sul é provavelmente outro Abençoado interpretando Dwayne Dantès, certo? Será um semideus? Audrey não percebeu enquanto seus pensamentos divagavam.

Klein deu um sorriso exasperado enquanto ele, por sua vez, desenhava a lua carmesim em seu peito de maneira familiar.

“Que a Deusa nos abençoe a todos.”

E que “Ela” não nos castigue com punição divina... ele acrescentou em silêncio.

Depois disso, ele falou como se fosse um bate-papo casual: “Você tem ido às escolas fazer algumas promoções ultimamente?”

“Sim.” Quando isso foi mencionado, a expressão de Audrey pareceu irradiar. Ela estava orgulhosa e feliz por finalmente ter feito algo substancial.

Assim que ela assentiu com alguma força, seus olhos verdes revelaram um olhar de tristeza.

“Depois de visitar algumas escolas primárias públicas, achei muitas das crianças de lá muito lamentáveis. Para economizar dinheiro, elas trazem o próprio pão de centeio para o almoço, combinando-o com um copo de água.”

Ao dizer isso, ela olhou para Dwayne Dantès e disse, um tanto envergonhada: “Eu sei que eles não estão me levando temporariamente às escolas noturnas e escolas dominicais para evitar que eu veja algo pior.

“Mas eu consigo imaginar, consigo imaginar coisas assim como aqueles trabalhadores que só conseguem viver por alguns anos depois que começam a trabalhar nas fábricas...”

Isso era algo que O Mundo Gehrman Sparrow lhe havia dito uma vez. Era a primeira vez que ela tomava conhecimento da situação real da classe baixa de Backlund, mas por não tê-los visto com os próprios olhos, tudo o que podia fazer era confiar em sua imaginação.

Klein suspirou e disse: “Talvez seja pior do que você consegue imaginar.

“Não há necessidade de se preocupar. Assim que você demonstrar sua habilidade e conquistar a confiança deles, você se tornará uma deles.”

“Certo.” Audrey assentiu, como se estivesse pensando em como poderia se exibir melhor.

Klein não deu continuidade à conversa. Afinal, este era apenas o terceiro encontro deles. Eles só haviam trocado algumas palavras anteriormente, então ter uma conversa muito longa facilmente despertaria suspeitas.

Ele apontou para o lavabo e se desculpou antes de alargar seu passo para caminhar até lá.

Audrey olhou para as costas de Dwayne Dantès e caiu em silêncio enquanto murmurava: “Como será se for pior...”

...

Depois de receber uma resposta de Macht, convidando-o para o Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Leste à noite, Klein seguiu seu plano. Assim, ele visitou o Dr. Aaron às quatro da tarde.

“Sr. Dantès, seu mordomo não me informou o motivo de sua visita.” Como sua esposa estava a cerca de um mês de dar à luz, o Dr. Aaron havia recusado a maior parte de seu trabalho e, na maioria das vezes, ficava em casa.

Em relação à visita repentina de Dwayne Dantès, com quem ele não era muito familiarizado, ele estava bastante perplexo. Além disso, por não ser bom em relacionamentos interpessoais, ele fez a pergunta após trocar algumas amenidades.

Klein sorriu.

“A coisa é a seguinte. Talvez eu esteja indo para o Continente Sul em breve. Como você sabe, o clima lá é úmido e quente. Há todo tipo de insetos e doenças por lá. Desejo preparar alguns remédios com antecedência para evitar que acidentes aconteçam. Gostaria de saber se você tem alguma sugestão. Sinto muito, mas você é o único médico excelente que conheço.”

O Dr. Aaron aceitou sua explicação e começou a pensar seriamente antes de lhe dar os nomes de alguns remédios.

No final, Klein, que havia escrito uma nota cheia de palavras, usou a desculpa de uma dor de estômago para usar o lavabo no primeiro andar.

O espelho do lavabo escureceu de repente como se estivesse coberto por uma espessa sombra. E no meio da sombra, um carrinho de bebê preto se aproximou lentamente. Nele estava uma criança embaçada envolta em seda prateada.

“O que é desta vez?” Will Auceptin perguntou, usando sua voz brilhante.

Klein tossiu secamente e forçou um sorriso.

“Você deve ter ouvido que estarei indo para o Continente Sul.

“Não desejo perder o seu nascimento, então gostaria de saber quando você planeja que ele ocorra.”

Will Auceptin chupou o polegar e disse: “Eu não sei.”

“Mesmo um anjo não pode controlar quando ‘Ele’ irá nascer?” Klein perguntou, surpreso.

Will Auceptin respondeu hesitante: “Você não entende... Eu já identifiquei três datas. Elas têm um significado único no que diz respeito ao destino, mas eu não decidi. Ainda as acho nebulosas. Talvez só quando a hora chegar eu de repente compreenda o que devo fazer.”

Isso é decidofobia? Também passa a forte impressão de um charlatão... Klein cruzou as mãos e as esfregou imperceptivelmente.

“Então, como poderei receber um aviso a tempo para que eu possa retornar a tempo de completar a transação com você? Ah, aquele grou de papel não pode mais ser usado.”

Capítulo 887: Figura Familiar

Ao ouvir a pergunta de Klein, o infante envolto em seda prateada ergueu seus braços carnudos e os jogou para cima.

"Eu também não posso fazer nada a respeito. Ainda estou no ventre da minha mãe!

"Embora você não possa mais escrever naquele grou de papel, ele ainda pode me ajudar a localizá-lo. Se houver algo, eu o informarei!"

Klein já esperava tal resposta de Will Auceptin. Ele manteve o sorriso e explicou: "Aquele grou de papel já está danificado. Acho que ele terá problemas para localizar a minha posição."

Em seguida, ele deu a sua sugestão:

"Talvez possamos fazer o seguinte: você pode convocar o meu mensageiro quando nascer para me escrever."

Ele não estava muito preocupado que o nascimento de Will Auceptin resultasse em algo anormal, fazendo com que a Serpente do Destino tivesse que mudar de localização enquanto estivesse no corpo de um bebê. Isso o impediria de contatá-lo novamente.

Dentro do carrinho de bebê preto, Will Auceptin abriu a boca antes de fechá-la novamente, sem dar uma resposta por um momento.

Depois de alguns segundos, a boca do infante se curvou e disse: "Você acha que isso é realista?

“Você não está apenas fazendo um recém-nascido escrever uma carta para você, ele ainda precisa realizar um ritual e convocar um mensageiro?”

Klein riu e disse: “Mas você é uma Serpente do Destino.”

“As leis da natureza ainda precisam ser respeitadas!” Will Auceptin jogou os braços “Dele” para baixo e esbofeteou a almofada ao seu lado.

Este infante pensou por um momento e disse: “Façamos o seguinte. Peça a alguém para vigiar esta área. Assim que perceberem que um infante nasceu, eles podem informá-lo imediatamente.”

Os olhos de Klein correram de um lado para o outro por um tempo antes de ele dizer: “Isso funciona.”

Neste assunto, ele tinha muitas pessoas de quem poderia obter ajuda. Ele poderia contratar um gângster através de Sharron e ser informado através de seu mensageiro, ou ele poderia pedir ao Emlyn White, que geralmente está livre, para fazer isso. Ele também poderia contratar a caçadora de recompensas, Senhorita Xio, deixando a Senhorita Magia responsável por informar o Mundo Gehrman Sparrow dos acontecimentos. Ele também poderia pedir a Arrodes para tomar nota dos arredores e reportar a ele através de um método de comunicação unilateral.

No entanto, o nariz daquele sujeito, Emlyn, é muito afiado. Eu me pergunto se ele sentirá o cheiro do sangue da placenta e será capaz de identificar o que realmente é... Se for esse o caso, isso pode resultar em ele sofrer o impacto de ver uma Criatura Mítica. Sua inteligência cairá e ele se tornará mentalmente insano a ponto de seu corpo sofrer mutação... Klein perguntou apressadamente antes que o carrinho de Will Auceptin recuasse para as sombras: “Eu tenho um, hum— professor com quem não tenho contato há um tempo. Você pode me ajudar a ler o destino atual dele?”

“O nome dele é Azik Eggers.”

Como o Sr. Azik ainda não havia respondido, Klein não pôde deixar de se sentir preocupado. Naquela época, quando ele usou o apito de cobre para fazer uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento, tudo o que viu foi uma escuridão silenciosa e profunda. Ele ouviu uma respiração arrastada e distante, tornando-lhe impossível interpretar o que o sonho significava.

Will Auceptin chupou o polegar e disse: "Ele está em um estado de metamorfose. Pode ser bom, mas também pode ser ruim. É só isso que se pode ver, porque aquele seu professor tem algo especial consigo."

Algo especial? Algo derivado diretamente da divindade da Morte? Metamorfose? Isso se refere à recuperação de mais memórias do Sr. Azik, então ele está em um sono para recuperar sua força correspondente? Klein pensou enquanto se curvava.

"Obrigado pela sua resposta."

Will Auceptin virou a cabeça e olhou para o lado.

Klein pensou e deu um aviso.

"Com base no que sei, o Blasfemador Amon está aqui em Backlund. Claro, é mais provável que seja um avatar."

Will Auceptin foi pego de surpresa por um momento antes de rir.

"É uma ruína para você, mas uma bênção para mim. Amon e Ouroboros são inimigos absolutos — Não, uma descrição mais precisa é que 'Ele' odeia o Verdadeiro Criador. Amon frequentemente pensa em meios de puxar 'Ele' para baixo do 'Seu' trono como um deus, enquanto Ouroboros é leal àquele deus maligno."

Depois de dizer isso, o carrinho de bebê preto recuou para as sombras enquanto tudo voltava ao normal.

Amon odeia o Verdadeiro Criador? Estou cada vez mais convencido de que o Verdadeiro Criador foi um dos participantes na divisão do antigo deus sol. 'Ele' é o infante negro no meio do Anjo da Tempestade, do Anjo Branco e do Anjo da Sabedoria... Klein deu um suspiro de alívio. Ele deu dois passos à frente, abriu a torneira e lavou as mãos.

...

À noite, no Refeitório de Veteranos Militares de Balam Oriental.

Klein não encontrou imediatamente o Coronel Calvin, de rosto comprido. Depois de colocar a pasta com dez mil libras num cofre pesado, ele seguiu Macht para fazer uma refeição tipo bufê neste clube de alto padrão.

Os pratos aqui servidos eram principalmente da culinária do Continente do Sul. Havia pão cremoso feito de farinha de tapioca; sorvete banhado em suco de frutas vermelhas de uma árvore lilás; caldo sortido de frutos do mar com leite de coco e manteiga de dendê; miúdos de boi cozidos com pimenta, tomate e cebola; carne assada selada Haagenti; caldo feito de iguarias do Vale de Paz; além de bife e lula assada.

Em comparação com outros lugares, os ingredientes usados aqui eram de alto nível. Os sabores também eram autênticos ao estilo do Continente do Sul, deixando Klein bastante satisfeito. Se não fosse pela necessidade de manter sua imagem, ele sentiu que comer uma bocada de carne assada selada e ter uma bocada de sorvete seria uma sensação excelente.

Na verdade, prefiro comidas com sabores mais fortes... A coisa que mais

me satisfez hoje foi aquele aperitivo. Se o Membro do Parlamento Macht não o tivesse mencionado de passagem, eu teria pensado que era um suco de frutas levemente aromatizado... O líquido dourado pálido com dois limões de molho e alguns pedaços de gelo o torna doce, mas um pouco azedo. Não tem sabor alcoólico e é refrescante. Ele instantaneamente afasta o calor do corpo... Klein colocou o guardanapo no prato enquanto recontava as sensações que acabara de ter.

Neste momento, Macht voltou do lavabo. Ele sorriu ao se curvar e sussurrar no ouvido de Dwayne Dantès: “A mesma sala de antes.”

“Certo.” Klein se levantou, foi até a sala com o cofre e pegou a pequena pasta de couro com 10.000 libras antes de seguir para a sala de atividades onde havia se encontrado com o Coronel Calvin duas vezes.

Calvin, com seu rosto comprido, já estava esperando lá dentro. Quando ele avistou a pasta na mão de Dwayne Dantès, ele se levantou com um sorriso.

“Você realmente é um cavalheiro de ação.

“Eu gosto de tais atitudes ao lidar com assuntos.”

Enquanto falava, ele estendeu a mão direita e apertou a mão de Dwayne Dantès.

Klein então entregou a pasta a ele e disse com um sorriso humilde: “Como comerciante, se alguém não é decisivo e rápido ao encarar uma oportunidade de ganhar dinheiro, isso significa que não é adequado para esta ocupação.”

Calvin sentou-se novamente e abriu a pasta na frente de Dwayne Dantès e Macht. Ele contou superficialmente as pilhas arrumadas de dinheiro.

Ele rapidamente concluiu a verificação de confirmação, fechou a pasta e ergueu os olhos para Dwayne Dantès.

“Que outras considerações o senhor tem em relação aos detalhes exatos da transação?”

Klein propositalmente assumiu uma expressão como se estivesse organizando suas palavras. Após alguns segundos, ele disse: “Estou planejando ir em breve para o Continente Sul, para Balam Ocidental.”

Vendo Calvin e Macht demonstrarem sinais de surpresa, ele acrescentou: “Tenho alguns assuntos que não são convenientes de tratar enquanto carrego muitas armas de fogo. E para que a transação ocorra sem problemas, são necessários alguns preparativos avançados.

“Heh heh, eu tenho que dar a devida importância a este assunto. É um negócio que vale dezenas de milhares de libras.

“Estou pensando em ir primeiro a Balam Ocidental para contatar clientes que têm essas necessidades e para eliminar quaisquer obstáculos óbvios. Em um horário combinado, entrarei em contato por telegrama e irei para a fronteira de Balam Oriental para buscar as mercadorias.”

Calvin ponderou por um momento e disse: “O senhor pode me enviar um telegrama depois de 20 de junho. Eu lhe darei os detalhes mais tarde. Em suma, depois que eu receber o telegrama, informarei o oficial de lá e farei com que ele transmita a senha e a palavra-chave para o pessoal designado, para que eles se dirijam ao armazém.

“Hum... O senhor precisará de algum pessoal auxiliar para proteção durante este período? Quando planeja partir?”

Eu só desejo encontrar um lugar para me esconder em Balam Ocidental onde não haja a Escola de Pensamento Rosa. O resto pode ser deixado com Danitz... Quando devo partir? Obviamente, desejo partir hoje e chegar lá hoje, mas isso levantará suspeitas... Klein considerou por dois segundos e disse: “Não há necessidade de segurança por enquanto. Em certos lugares no Continente Sul, ter tal pessoal auxiliar é a principal causa de conflitos. Não se preocupe, tenho muitos amigos em Balam Ocidental. Sem levar nada de valor, minha segurança pode ser garantida.

“Quanto a quando eu partirei, minha resposta é o mais rápido possível.”

Calvin pensou por quase um minuto antes de assentir lentamente.

“Vou enviar alguém para recebê-lo depois do jantar de amanhã. Os militares terão um dirigível que precisa enviar mercadorias e pessoal para a Baía de Desi. E de lá é apenas uma curta distância de navio até o Continente Sul. Se tudo correr bem, levará apenas dois a três dias. Mesmo que haja uma tempestade no caminho, exigindo um desvio da rota marítima, ainda levará no máximo uma semana.”

“Obrigado.” Klein se levantou sinceramente e fez uma reverência.

Do seu ponto de vista, deixar Backlund com os militares era seguro o suficiente. Ele não se tornaria um alvo de suspeita.

Após discutirem alguns detalhes, Klein se levantou, despediu-se e retornou ao saguão, preparando-se para partir.

No saguão, ao lado da mesa de jantar, havia quase dez homens vestidos com trajes militares ou roupas casuais, segurando uma taça de vinho e reunidos. Eles conversavam e riam sobre os rumores recentes.

Quando Klein passou os olhos rapidamente, de repente encontrou uma figura um tanto familiar.

O homem tinha mais de 1,85 metros de altura, mas menos de 1,9 metros. Ele tinha braços bastante longos, e seus pés estavam voltados para fora em certo grau. Seus ombros eram anormalmente largos, fazendo com que seu terno preto parecesse bastante apertado.

Isto... A mente de Klein acelerou enquanto seus nervos se tensionavam. Ele já havia se lembrado da fonte da familiaridade.

Era o semideus que se encontrou com o Capitão Louco Connors naquela noite!

Ele era o semideus suspeito de trabalhar para uma facção específica da família real, alguém que estava supervisionando o tráfico humano!

Embora este Beyonder de Alta Sequência estivesse anteriormente usando um capuz preto que interferia na adivinhação, impedindo que sua aparência fosse exposta, Klein se lembrava das características de seu corpo.

Era nisso que um Sem Rosto era bom!

Capítulo 888: Um Olhar Chocante

Por um segundo, o ato de Klein de passear o olhar casualmente deteve-se na figura daquela pessoa familiar.

Ele imediatamente percebeu a anormalidade em sua reação, visto que a percepção espiritual de um semideus não deixaria de notá-la.

Seus músculos das costas ficaram tensos enquanto sua mente disparava, produzindo faíscas figuradas.

Ele não desviou o olhar imediatamente enquanto continuava a observar o semideus suspeito de ser da via do Imperador Negro. Ele sorriu para Macht e disse: "Este lugar realmente não é apenas para oficiais veteranos."

Isso soou como resultado de uma observação cuidadosa, mas não passava de uma conversa vazia.

Macht deu uma risadinha.

"Qualquer clube excederá suas restrições originais à medida que se desenvolver ainda mais."

Sua resposta não parecia oferecer nada, mas, em uma análise cuidadosa, parecia implicar algo, ou talvez algo que fosse o completo oposto.

Neste momento, o cavalheiro de ombros largos e braços longos, vestido com um terno preto, também virou a cabeça naturalmente. Ele olhou para os dois homens e notou que o magnata que havia

doado 15.000 libras estava olhando para ele e seus companheiros enquanto se comunicava com o Membro do Parlamento Macht em um sussurro.

Isso o fez sentir que seu olhar de surpresa era mais uma reação natural ao saber de sua ocupação.

Então, ele desviou o olhar e retomou o assunto da conversação.

E, neste momento, as costas de Klein estavam cobertas por uma camada de suor frio, e suas pernas estavam a ficar bambas.

Embora ele tivesse, de certa forma, enfrentado o semideus antes e até lutado com ele, ter um encontro tão próximo em um lugar tão pequeno, com o perigo iminente em uma fração de segundo, era a primeira vez. E, mais importante, ele estava longe de estar preparado para enfrentar um semideus. Não apenas lhe faltava uma marionete, mas tudo o que tinha consigo era o Sino da Morte, o apito de cobre de Azik e a gaita do aventureiro.

O Cetro do Deus do Mar era impossível de carregar consigo. Além disso, seu uso tinha severas limitações ambientais; caso contrário, resultaria em danos maciços. Se ele mantivesse as Viagens de Groselle consigo por muito tempo, ele poderia ser puxado para o mundo do livro. Quando isso acontecesse, seria problemático tentar sair. A Fome Rastejante ainda carecia de um selo, então precisava se alimentar todos os dias. A menos que fosse necessário, era impossível tirá-la com antecedência. O amuleto Sifão do Destino foi feito de um Verme do Tempo, então era incerto se atrairia Amon. A menos que pudesse usá-lo muito rapidamente, Klein obviamente não tinha coragem de carregá-lo consigo.

Se o semideus suspeito de ser da via do Imperador Negro tivesse descoberto algo errado com ele, havia apenas uma solução ideal em que ele conseguia pensar.

Seria soprar a gaita e invocar a Senhorita Mensageira para que ela o ajudasse a escapar de Backlund através do mundo espiritual!

Ele nunca havia pensado em deixar Reinette Tinekerr se engajar em uma batalha direta enquanto ele segurava o Sino da Morte de lado para encontrar uma oportunidade de atirar. Esta era Backlund, o território dos Beyonders oficiais. Com a aparência única da Senhorita Mensageira, aquele homem poderia facilmente atribuir-lhe um crime, e o que esperaria Klein seria um ataque conjunto contra ele. Certamente haveria um número crescente de semideuses e poderosos Artefatos Selados.

Que angustiante... Klein desviou o olhar de uma maneira que aderia à lógica. Usando a habilidade do Palhaço para controlar suas pernas, ele caminhou até a porta de maneira completamente normal.

Ele não perguntou a Macht quem eram aquelas pessoas, para parecer desinteressado como forma de provar que tudo tinha sido apenas um olhar casual.

No entanto, o fato de aquela pessoa ter se virado para olhá-lo expôs sua aparência a Klein.

Ele tinha sobrancelhas pretas grossas, mas bem arrumadas, com um corte rente e rígido da mesma cor. Ele tinha olhos azul-escuros e uma ponte nasal alta com um bigode espesso se espalhando pela boca. Ele tinha um rosto longo com contornos acentuados, bem como feições rudes.

Ele exalava fortes auras masculinas e tinha provavelmente trinta ou quarenta e poucos anos. Era difícil determinar.

Apenas por sua aparência, Klein sentiu que ele se parecia mais com um semideus da via Árbitro do que com um da via Imperador Negro.

Claro, a postura deste semideus estava mais próxima da de um Guerreiro, mas ele era muito baixo.

Tendo-o visto claramente, Klein não precisava indagar mais. Ele poderia pedir diretamente a Arrodes para lhe responder. Mesmo que ainda estivesse cauteloso com o espelho mágico, ele sempre poderia encarregar a Senhorita Xio, a Senhorita Sharron e companhia de fazer uma simples verificação de antecedentes.

Ele acreditava que, por mais bem escondido que estivesse este semideus, era improvável que ele tivesse uma posição de baixo escalão. Seria fácil descobrir quem ele era.

Um passo. Dois passos. Três passos. Klein deixou o Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Oriental de maneira normal.

Ao subir na carruagem, ele encostou-se na parede, fechou os olhos e permaneceu em silêncio por alguns segundos. Interiormente, ele soltou um longo suspiro.

O rastro desconectado de pistas que levam à verdade da Grande Névoa de Backlund foi finalmente reconectado...

Ele não abriu os olhos nem disse uma palavra, como se estivesse recontando os problemas de negócios que havia discutido anteriormente. Mas, na verdade, era para acalmar suas emoções que haviam ficado em tumulto.

Durante este processo, Klein percebeu que Richardson havia tentado falar algumas vezes, apenas para fechar a boca novamente, agindo como se estivesse perplexo.

Em última análise, ele não disse uma palavra, concentrado em preparar o chá marquis

preto para seu empregador.

Devido ao seu encontro anterior, Klein momentaneamente não tinha capacidade para se incomodar com ele e fingiu não ter notado.

Em meio à atmosfera silenciosa e ao ranger das rodas, eles retornaram à Rua Böklund, 160.

Ao chegar ao terceiro andar, Klein estava prestes a se dirigir à banheira que havia sido preparada pela camareira quando Richardson, segurando seu chapéu e bengala, deu dois passos à frente e disse respeitosamente: “Senhor, o senhor está indo para o Continente Sul em breve?”

“Sim,” Klein respondeu francamente. Ele até preparou 500 libras em dinheiro para entregar ao Mordomo Taneja para despesas diárias necessárias para a residência de Dwayne Dantès durante seu tempo no Continente Sul.

Enquanto isso, ele teve uma compreensão mais profunda da importância de ter um mordomo e um valete na alta sociedade.

Havia muitas coisas que um mestre não podia esconder deles; portanto, qualquer conflito de fé e inclinações políticas exigia uma mudança.

Richardson hesitou e disse: “Senhor, eu nasci no Continente Sul e sou fluente em dutanês. Também sou muito familiarizado com as diversas tradições locais. Eu devo ser-lhe de ajuda.”

O dutanês era uma língua comum do antigo Império Balam. No Balam Oriental e Ocidental de hoje, os cidadãos ainda usavam esta

língua. Apenas pessoas das classes média e alta conheciam línguas estrangeiras como o feysac antigo, o loenês e o intis.

Klein sentiu-se afortunado a este respeito porque o antigo Balam já foi um império unificado com um deus verdadeiro existindo nele. Portanto, embora os diferentes estados tivessem sotaques diferentes, todos usavam o dutanês. A língua escrita era igualmente a mesma. Isto lhe poupou muito trabalho.

Se eu encontrasse dezenas ou mais de cem dialetos e línguas, isso seria uma dor de cabeça... No entanto, o dutanês e o feysac antigo não pertencem ao mesmo sistema. Não consigo assimilar facilmente os vários ramos aprendendo o último. Encontrar um intérprete é necessário. Oh, Anderson parece ser fluente em dutanês. Ele nunca pareceu mencionar ter problemas com a comunicação no Balam Ocidental... Klein terminou de ouvir Richardson quando de repente percebeu o que o estava deixando perplexo.

Como valete, ele precisava acompanhar sempre que seu empregador saía. Não havia necessidade de um mordomo fazer isso.

Isso também significava que um valete era como um secretário para a vida diária do mestre. Em certos casos, ele também desempenharia um papel como secretário de negócios.

Claramente, Richardson desfrutava de sua vida em Backlund e de tudo o que ela tinha a oferecer. Ele não desejava retornar ao Continente Sul para ver paisagens ou assuntos que o fizessem recordar seu passado; portanto, ao entrar na carruagem, ele tentou mencionar suas características, mas não conseguiu verbalizá-las. Ele desejava que Dwayne Dantès encontrasse um candidato melhor.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Eu percebo que você não gosta do Continente Sul. Por que está me dizendo isso?”

Richardson inclinou lentamente a cabeça e olhou para a ponta dos pés.

“O senhor me deu a chance de ganhar experiência para amadurecer. E-eu acredito que posso ajudá-lo.”

Sentimentos de gratidão muito simples... Se não tivesse dito, ninguém saberia que você conhece Dutanês. Afinal, você nasceu e foi criado em uma mansão colonial de Balam Oriental... Klein avaliou Richardson cuidadosamente, riu por dentro e fez alguns comentários silenciosos e pungentes.

Contudo, ele não planejava permitir que este seu valete o seguisse para o Continente Sul. Primeiro, tornaria inconveniente para ele realizar certas operações. Segundo, se fosse reconhecido por algum membro da Sociedade de Restabelecimento da Nação do Episcopado Numinoso, isso poderia acabar afetando o resto de sua vida.

Klein riu e respondeu: “Tenho muitos amigos lá. Todos são fluentes em Dutanês e estão cientes das tradições do local.”

"Hum, você tem coisas mais importantes a fazer. Fique em Backlund. Ajude-me a entregar alguns presentes aos meus amigos em períodos fixos de tempo. Eu lhe darei uma lista de nomes quando for a hora. Além disso, leia mais jornais e observe as oportunidades de investimento, e também realize verificações in loco. Por fim, entregue-me um relatório correspondente. Vou pedir à Senhora Taneja que prepare fundos especiais para isso."

Richardson ficou um tanto surpreso antes de dizer com agradável surpresa: “Sim, senhor. E-eu vou trabalhar duro!”

Naquele instante, ele sentiu que estava sendo colocado em uma posição importante, enquanto seus olhos se embaçavam.

Desde o momento em que nasceu, esta era a primeira vez que sentia esperança em seu futuro. Era algo para se ansiar.

Após dispensar Richardson, Klein tomou um banho confortável para acalmar seus nervos tensos. Em seguida, vestiu seu pijama e voltou para o quarto. Pegando caneta e papel, desenhou um símbolo que era uma mistura de ocultação e intromissão em mistérios.

A superfície do espelho de corpo inteiro ondula com uma luz aquosa enquanto a luz prateada formava o texto Loenês:

"Exaltado Grande Mestre, seu minúsculo, leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para atender ao seu chamado!

"Está prestes a deixar Backlund novamente?"

Klein assentiu e disse: "Sim."

Sem esperar que Arrodes mencionasse que ele poderia fazer perguntas, perguntou: "Ainda posso contatá-lo no Continente Sul?"

"Claro! Contanto que pegue aquele rádio transmissor mágico." Na superfície do espelho, palavras prateadas se formaram rapidamente. "Contudo, o senhor não pode deixá-lo no mundo real por muito tempo ou usá-lo com muita frequência. Há muitos beneficiários da Árvore Mãe do Desejo. 'Ela' pode usá-lo para detectá-lo."

Klein assentiu gentilmente e perguntou: "O que você sabe sobre a Árvore Mãe do Desejo?"

Arrodes subitamente caiu em silêncio. Foi somente depois de muito tempo que seu brilho prateado formou uma frase completa:

“Não ouso mencioná-la, nem ouso mostrá-la.”

Não ousar mencioná-la ou mostrá-la... Pelo menos para Arrodes, a Árvore Mãe do Desejo é definitivamente mais forte do que a Sequência 1 Zaratul. Não, é ainda mais forte do que a Singularidade do caminho do Monstro, o Dado da Probabilidade... Deve haver uma maneira de contornar a restrição para fazer Arrodes exibir a informação correspondente, como trazê-lo acima do nevoeiro cinzento... Heh heh, como isso é possível? Isso não acontecerá a menos que eu já seja um anjo e esteja em completo controle daquele espaço misterioso... Os olhos de Klein moveram-se ligeiramente sem insistir na pergunta. Ele perguntou: "É a sua vez de perguntar."

A luz prateada do espelho de corpo inteiro tornou-se viva, formando uma nova frase:

"Grande Mestre, que outras instruções tem para mim?"

Boa pergunta! Klein pensou por um momento e disse: "Depois que eu deixar Backlund, preste atenção na família do Dr. Aaron Ceres. Assim que a esposa dele der à luz, lembre-se de me mencionar isso quando eu o invocar."

Após cuidadosa consideração, Klein acreditou que deixar este assunto com Arrodes era o melhor. Afinal, ninguém poderia monitorar a residência do Dr. Aaron vinte e quatro horas por dia. E o que Klein precisava fazer era trocar de residência no final do mês para ligar o rádio transmissor uma vez.

"Certo, Mestre~" As palavras no espelho refletiam o humor de Arrodes. "Tenho uma pergunta."

"Fale." Klein anuiu, concedendo permissão.

Desta vez, a frase que Arrodes apresentou estava repleta de pausas, como se estivesse muito hesitante.

"Grande Mestre, que relação essa criança tem com o senhor?"

Parecia perplexo com o porquê de um governante supremo acima do mundo espiritual dedicar tanta atenção a um bebê que ainda não havia nascido.

Hmm, eu já disse que é o filho que ainda não nasceu do Dr. Aaron Ceres; no entanto, Arrodes não consegue notar nada de especial em Will Auceptin... Quando se trata de esconder seu destino e traços especiais, uma Serpente do Destino é muito melhor do que os anjos das outras Sequências. Contudo, o espelho mágico é capaz de me dar com precisão o momento em que Ouroboros, o Devorador de Caudas, deixaria Backlund... Hmm, é provável que a reinicialização de Will Auceptin dificulte a percepção de qualquer coisa por existências de alto nível. Este também pode ser o motivo pelo qual "Ele" consegue evitar o Anjo do Destino... Klein respondeu, iluminado: "Amigos."

Sobre ser padrinho de Will Auceptin, era apenas um pensamento casual. Ele não tinha muita confiança nisso nem se atrevia a forçar, temendo que irritasse a Serpente do Destino.

"Apenas amigos..." Arrodes revelou uma inexplicável sensação de desapontamento em suas palavras. "Grande Mestre, o senhor pode fazer uma pergunta."

Klein pensou por um momento antes de dizer: "O senhor sabe quem é a pessoa que encontrei no Refeitório de Veteranos Militares de Balam Oriental?

"Se não tiver certeza de quem estou falando, posso desenhá-lo para o senhor."

No espelho escuro e profundo, luz aquosa surgiu, produzindo um

homem frio e barbudo, de olhos azuis-escuros. Era ninguém menos que o semideus que Klein suspeitava ser do caminho do Imperador Negro.

Enquanto isso, o texto correspondente apareceu abaixo da "imagem."

"Ele é o Brigadeiro-General Qonas Kilgor. Ele é do MI9 e é um diretor adjunto. É conhecido por ser um Sequência 5 do caminho do Advogado, mas ele empunha um poderoso Artefato Selado."

MI9... Brigadeiro-General... Diretor adjunto... Pelo visto, ele é o representante da rede de espionagem para a facção da família real... Klein memorizou a informação que lhe foi dada pelo espelho mágico. Mas, por um momento, ele estava perdido quanto à direção da investigação. Afinal, Qonas era um semideus, e fosse espioná-lo ou sondá-lo, isso facilmente o colocaria em estado de alerta, independentemente de ele mesmo o fazer ou de ter comissionado outra pessoa. Isso certamente provocaria vingança.

A única ideia confiável que ele teve foi depender da Srta. Justice para fazer alguma coleta de informações. Sua posição não era apenas elevada, mas ela também possuía conexões sociais para obter as informações relevantes. Além disso, ela era uma Sequência 6 do caminho do Espectador. Ela poderia conduzir tópicos de conversa sem levantar qualquer suspeita, permitindo que ela completasse sua observação furtivamente.

Tenho que dizer que, embora os Espectadores tenham capacidades de combate limitadas, eles são uma força a ser reconhecida em outros aspectos. Além disso, com os poderes de Psiquiatra e Hipnotista, os Espectadores podem controlar e guiar a direção de uma batalha até certo ponto... Klein refletiu sobre isso enquanto se perguntava o que mais poderia perguntar a Arrodes.

Neste momento, a luz da superfície do espelho esmaeceu e

formou uma nova frase:

“Grande Mestre, o senhor deseja saber quem é o mentor por trás do suicídio de Cuarón?”

O senhor está até me fornecendo informações por conta própria? Embora eu já tenha me desvencilhado deste assunto, não estive ativamente envolvido e estou apenas aguardando as investigações dos Falcões Noturnos. Eu nem sequer achei necessário perguntar sobre isso... Klein riu interiormente e anuiu.

“Sim.”

O espelho de corpo inteiro produziu uma linha de texto prateada:

“Consultor da família real, Hvin Rambis, um dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia.”

Psychology Royal family's consultant? Klein immediately frowned.

Ele achou difícil determinar o que os Alquimistas da Psicologia estavam tramando, ou se uma facção específica da família real estava insatisfeita com o atual clima político e estava tentando “dar um empurrão” nele.

Os Alquimistas da Psicologia não são como imaginei, focados em academia e na exploração de ruínas antigas... Será que todas as organizações secretas tentam alcançar poder em um certo ponto para influenciar o mundo? Uma exigência de âncora? Eu me pergunto se a manobra de Hvin Rambis é um ato pessoal ou foi decidida pela organização. Se for o primeiro, ainda está tudo bem, mas se for o segundo, será mais fácil para a Senhorita Justiça encontrar escolhas difíceis à medida que a sua

posição nos Alquimistas da Psicologia sobe... Os pensamentos de Klein fervilhavam enquanto ele retornava ao jogo de perguntas e respostas. Ele deliberou e perguntou: "O que mais deseja dizer?"

Se qualquer outra pessoa tivesse feito tal pergunta, Klein acreditava que Arrodes os fulminaria com raios ou usaria outro método malicioso para provocá-los. No entanto, ele acreditava que, como governante supremo acima do mundo espiritual, ele tinha o direito de fazer tal pergunta. Era também uma oportunidade para testar o limite de Arrodes.

A luz prateada na superfície do espelho de corpo inteiro transformou-se em outra nova linha sem qualquer hesitação:

"Grande Mestre, Amon já está em Backlund, como você esperava.

"Como foi o avatar 'D'Ele' que veio, eu consigo vê-lo."

O que quer dizer com 'como eu esperava'? Quando foi que eu esperei isso? Klein levantou as sobrancelhas e disse:

"Estou ciente.

"Certo. É isso por hoje. Eu o invocarei novamente usando o rádio transceptor se eu encontrar mais alguma pergunta."

"Sim, Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, está constantemente aguardando suas ordens! Adeus~" A superfície do espelho representou um emoticon acenando com um lenço.

Klein observou em silêncio até que tudo estivesse restaurado ao normal.

No segundo dia, que era uma segunda-feira. Ele já havia feito preparativos para ir ao Continente Sul. Além da bagagem que continha dois conjuntos de roupas, 500 libras e algumas roupas variadas destinadas a exibição, ele jogou as 12.125 libras e 87 moedas de ouro restantes acima do nevoeiro cinzento.

A razão pela qual ele era tão cuidadoso era porque Klein tinha uma profunda impressão de sua última morte e ressurreição. Se ele não tivesse tido uma conta anônima com algumas centenas de libras da Senhorita Justiça, ele não tinha ideia de quanto tempo teria de vagar pelas ruas. Talvez ele realmente tivesse que arranjar um emprego no circo para ser um palhaço, ou teria que ir à casa de um certo líder de gangue para "pegar emprestado" algum dinheiro.

Vendo que eram quase três horas, Klein se dirigiu para cima do nevoeiro cinzento, preparado para ter a Reunião de Tarô desta semana.

Ele havia feito uma adivinhação ali anteriormente, e recebeu a conclusão de que, a menos que estivessem no mesmo edifício, o Blasfemador Amon era incapaz de detectar um membro do Clube de Tarô sendo puxado para o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento.

Em pouco tempo, feixes vermelho-escuros dispararam no grande palácio, materializando-se em figuras borradas.

Tendo confirmado que reiniciaria suas aulas de psicologia esta semana e tendo restabelecido contato com os Alquimistas da Psicologia, Audrey olhou para o final da longa mesa de bronze com um humor relativamente bom. Ela se levantou, levantou as pontas da saia e fez uma reverência.

"Boa tarde, Sr. Louco~"

Oposto a ela, O Enforcado também se levantou e fez uma reverência, mas ele tinha outra questão em mente.

Ele havia originalmente prometido ao Mundo Gehrman Sparrow que lhe daria o item místico feito da característica de Beyonder Cantor Oceânico na semana passada. Mas, para sua consternação, algo aconteceu com o Artesão, impedindo-o de entregá-lo a tempo.

Em relação a isso, Alger planejava explicar a razão ao Mundo na Reunião de Tarô antes de agir pessoalmente para resolver os problemas do Artesão.

Após a reverência e a troca de cumprimentos, Cattleya estava prestes a dizer algo quando viu o Sr. Louco bater nas bordas da mesa mosqueada.

Esta pancada abafada fez com que todos os membros do Clube de Tarô ficassem tensos. Eles não tinham ideia do que o Sr. Louco estava prestes a dizer.

Deve ser algo sério! Algo que é enfatizado pelo Sr. Louco no começo deve ser algo sério! Audrey determinou interiormente.

O Louco Klein vistoriou a área e disse com um sorriso: "Amon veio recentemente a Backlund. Um avatar."

Amon? Amon, o Blasfemador? Derrick sentiu instantaneamente suas memórias desagradáveis serem invocadas.

Seja parasitando o antigo capitão da equipe, perguntando “está à minha procura?” ou envolvendo seu Corpo Espiritual como uma serpente, Amon, com seu chapéu pontudo, era um pesadelo do qual ele não conseguia fugir.

Era preciso saber que, como um residente da Cidade de Prata, Derrick

havia visto inúmeros monstros aterrorizantes. Apenas alguns conseguiam fazê-lo sentir-se incomodado e temeroso só pela mera recordação.

Amon se dirigiu a Backlund, onde a Senhorita Justiça e a Senhorita Maga estão morando? O que "Ele" deseja? O que elas devem fazer? Derrick subitamente sentiu-se nervoso por seus companheiros.

Amon... Este antigo Rei dos Anjos retornou ao mundo real? De fato, quando uma revolução está prestes a acontecer ou a se manifestar, as ondas dos tempos virão inundando... Os olhos de Alger se estreitaram ao se lembrar do que o Vice-Almirante Furacão Qilangos havia lhe dito certa vez.

Os pensamentos de Cattleya eram semelhantes aos dele. Com o reaparecimento do Rei dos Anjos no Continente Norte, ela conseguia sentir um "cheiro" do mal-estar. Uma frase aflorou em sua mente: a mudança de uma época!

Amon! Amon, o Anjo do Tempo... Um antigo Rei dos Anjos... Audrey estremeceu de preocupação. Ela olhou para A Maga Fors e para o Sr. Lua, que ostentavam expressões vazias e horrorizadas, e não pôde deixar de olhar em direção à extremidade da longa mesa de bronze.

"Honorável Sr. Louco, posso pensar numa maneira de informar a Igreja sobre este assunto?"

Capítulo 890: Ignorem “Ele”

Em relação à pergunta da Senhorita Justiça, Klein já havia pensado nisso há algum tempo. Afinal, deixar problemas problemáticos para as organizações oficiais que poderiam resolvê-los era o seu *modus operandi*. No entanto, a reação de Leonard e Pallez Zoroast o fez perceber algo diferente.

Leonard era uma Luva Vermelha dos Falcões Noturnos. Ele poderia facilmente criar um informante para repassar a notícia de Amon estar em Backlund para a Igreja da Noite Eterna e, em seguida, deixar o arcebispo e os diáconos de alta patente decidirem uma estratégia antes de realizar uma operação. Isso não exporia seu problema, e também poderia anular quaisquer problemas latentes. No entanto, ele optou por se ausentar usando a desculpa de uma missão. Para Klein, era óbvio que o aparecimento de Amon estava ligado à razão da escolha de Leonard.

Ele tinha a suspeita de que informar a Igreja da Noite Eterna poderia resultar em consequências negativas imprevisíveis. Portanto, o anjo do caminho do Saqueador no corpo de Leonard havia negado essa opção de ação. E “Ele” era uma das existências que conhecia os vários poderes Beyonder que Amon possuía.

Quando não faço ideia do que fazer, a escolha é, sem dúvida, emular aqueles com experiência... Embora haja o nevoeiro cinzento a nos separar, e qualquer problema cessará no lado da Senhorita Justiça, não há necessidade de correr tais riscos. Não há muitos membros no Clube de Tarô para começar. Cada um deles precisa ser valorizado... Pensamentos passaram pela mente do Louco Klein enquanto ele balançava a cabeça e dizia com um tom calmo e bem-humorado: “Ignorem ‘Ele’.”

Ignorem “Ele”... A atitude do Sr. Louco é como se Amon fosse um cão vadio... Aos “Seus” olhos, apenas as verdadeiras divindades de Sequência 0 são dignas de atenção? Isso mesmo. Da última vez que O

Sol foi possuído pelo avatar de Amon, o Sr. Louco o purificou facilmente. Contanto que Amon

não apareça em pessoa, não é um problema tão grande para "Ele"... Hmm, a razão pela qual o Sr. Louco enfatizou este assunto no início é para nos avisar que devemos ter cuidado... Alger pensou com respeito temeroso e esclarecimento.

Audrey interpretou de forma semelhante que se tratava de um assunto trivial. Ela subitamente fez a conexão.

A partida temporária do Sr. Mundo Gehrman Sparrow de Backlund é para evitar Amon, o Anjo do Tempo? Para o Sr. Louco, embora "Ele" ainda esteja lentamente recuperando "Sua" posição, nível e poderes, não é difícil para "Ele" lidar com o avatar de Amon. O encontro de O Sol é a prova... "Ele" fez com que o "Seu" Abençoado evitasse Amon para não atrair o corpo real do Anjo do Tempo, pois isso pode estragar os "Seus" planos de despertar?

Sim, "Ele" enfatizou isso para nós como um aviso, preocupado que não reagiríamos adequadamente ao nos depararmos com Amon. O Sr. Louco realmente demonstra a "Sua" preocupação por nós!

Neste momento, Emlyn acabara de digerir o assunto do aparecimento do Rei dos Anjos Amon, o Blasfemador, em Backlund.

Embora fosse arrogante, Reuniões de Tarô repetidas lhe tinham permitido entender o que era um Rei dos Anjos. Era uma existência abaixo da Ancestral Sanguínea Lilith, abaixo das verdadeiras divindades que se sentavam no ápice da Sequência. "Eles" eram os mais fortes que caminhavam no mundo real!

O que acontecerá desta vez em Backlund? Quando chegar a hora, haverá mortos, feridos ou doentes por toda parte lá fora. Vou ficar ocupado de novo por causa do Papai... Emlyn relembrou sua vida após a Grande Névoa de Backlund, enquanto mostrava sinais de medo, temendo que tais questões acontecessem novamente.

Fors também sentiu que o problema era significativo. Isso porque se Amon, o Anjo do Tempo, realmente quisesse fazer algo, era muito provável que "Ele" infligisse danos em grande escala. Era algo que ela poderia evitar escondendo-se em casa e não saindo.

Ela respirou fundo em silêncio e olhou para a extremidade da longa mesa de bronze, perguntando preocupadamente: "Honorável Sr. Louco, por que Amon está enviando o 'Seu' avatar para Backlund?"

Klein ponderou sobre sua escolha de palavras e olhou ao redor da mesa com um sorriso.

"Para procurar todos vocês."

Para nos procurar? A frase pareceu um raio que atingiu Fors e companhia, despertando-os. Ela deixou suas espinhas entorpecidas.

Logo em seguida, Audrey fez a conexão da resposta com o "ignorem 'Ele'" de antes. Ela via o Sr. Louco como o oceano ilimitado, e um mero avatar do Blasfemador Amon era apenas uma rocha. Isso só podia causar uma pequena agitação e nada mais.

Embora o avatar de Amon tenha vindo procurar a nós, membros do Clube de Tarô, o Sr. Louco disse para ignorarmos "Ele", então não há necessidade de se incomodar com "Ele"... Louvado seja o Sr. Louco! Os nervos de Audrey que tinham acabado de se tensionar relaxaram instantaneamente.

Emlyn, Fors e Derrick também concluíram algo similar. Eles ou se recostaram em seus assentos, ou exalaram abertamente, ou louvaram o Sr. Louco do fundo de seus corações.

Cattleya não havia se juntado quando Amon possuiu O Sol Derrick,

e ela só soube disso durante algumas das discussões subsequentes. Portanto, ela sabia pouco e não tinha pensamentos profundos sobre o assunto. Ela apenas se sentiu preocupada com a situação em que Amon, um Rei dos Anjos, estava procurando os membros do Clube de Tarô.

Por que um Rei dos Anjos como Amon miraria no Clube de Tarô?

"Ele" provavelmente descobriu nossa organização através d'O Sol...

Que objetivo "Ele" tem, e por que "Ele" está tão confiante?

"Ele" está mirando no Sr. Louco? "Ele" consegue sentir as anomalias do nevoeiro cinzento?

Mas o Sr. Louco disse para ignorarmos "Ele"... Isso significa que, em circunstâncias normais, Amon é incapaz de dizer quem é membro do Clube de Tarô?

Com Reis dos Anjos aparecendo, a Quinta Época está chegando ao fim?

Depois que Alger relaxou de seu estado tenso, ele começou a pensar em outra coisa.

Naquela época, quando ele informou a Igreja das Tempestades sobre o problema do Porto de Bansy, sua desculpa foi que ele tinha ouvido "alguém num bar mencionando isso". E ele descreveu essa pessoa usando a imagem do Blasfemador Amon!

Felizmente, mesmo que a Igreja encontrasse Amon, pela maneira como eles lidam com as coisas, eles não iriam verificar e questionar este

assunto. E independentemente do desempenho de Amon ou por causa de sua identidade, eles definitivamente o acharão extremamente suspeito e darão peso a essa suspeita... Alger não estava preocupado que fosse se expor por este problema trivial; ele apenas acreditava que era melhor ser cuidadoso e não usar aleatoriamente Beyonders de alto nível, especialmente anjos e acima, como bodes expiatórios.

Portanto, ele advertiu a si mesmo.

Embora nem todo Beyonder de alto nível esteja no patamar de "qualquer menção será conhecida", ou tenha poderes similares, mencioná-lo excessivamente pode resultar em eu encontrar aquela existência devido às maquinações do destino. Afinal, quanto mais alto se sobe, mais profundas serão as conexões do destino!

Vendo que os membros do Clube de Tarô, especialmente os três que estavam em Backlund, já haviam demonstrado sinais de cautela em relação ao avatar de Amon e descartado os pensamentos de serem imprudentes e de não planejar mirar no Blasfemador, ele se acalmou e se recostou, olhando tranquilamente para todos como um sinal de que a palavra era deles.

Cattleya refreou suas preocupações sobre os Continentes Norte e Sul e os Cinco Mares antes de olhar para o assento de honra na longa mesa de bronze.

"Honorável Sr. Louco, tenho três novas páginas de diário novamente desta vez."

Ela se lembrava vividamente que, no final da Reunião de Tarô da última segunda-feira, ela havia informado o significado dos dois "caracteres de Roselle" à Rainha Mística. No entanto, ela só recebeu uma resposta no domingo. Nela estavam três novas páginas de diário e uma pergunta de comprimento médio.

“O lugar que sua mente e espírito chamam de lar, é naquela ilha, ou nas profundezas do cosmos?”

Quando Cattleya ruminou sobre essa pergunta, ela pareceu sentir as comoções emocionais que estavam ocorrendo quando a Rainha Mística a escreveu, diferente de sua habitual calma.

Em relação a isso, ela suspirou silenciosamente, baseada em seu entendimento da Rainha Mística Bernadette.

No coração de Sua Majestade, o Imperador Roselle é um nó não resolvido. É essa a razão pela qual ela, em última análise, não ousa avançar para a Sequência 2?

Klein não fazia ideia do que a Senhora Eremita estava pensando; tudo o que ele fez foi acenar com a cabeça e indicar que ela poderia conjurar as novas páginas do diário de Roselle.

Logo, as três páginas de pele de cabra, amarelo-acastanhadas, surgiram em sua palma.

“10 de Março. Participei da reunião daquela antiga e secretíssima organização.

“Após muitas observações, estou cada vez mais intrigado com um problema: O que significa ser a tendência dos tempos? Quem define a tendência dos tempos?

“Se é realmente como eles alegam, quando tudo terminar e o Criador original ressuscitar dos mortos, despertando do Seu sono, Ele reuniria tudo de volta ao Seu corpo para criar um novo mundo e uma nova história. Então, não haveria necessidade de eles deixarem os tempos se desenvolverem de acordo com o que esperam d’

os tempos. Eles poderiam rapidamente engendrar todo tipo de esquema, como deflagrar uma guerra mundial, uma guerra entre anjos, ou até mesmo uma guerra entre deidades. Isso não aceleraria os objetivos deles?

"Ou poderia ser o caso de que 'os tempos' sejam parte do Criador original? Apenas quando 'os tempos' se desenvolvem de acordo com uma certa expectativa é que 'Ele' pode extrair energia disso e reviver? Isso não é científico... É claro, tudo o que vejo e em que participo agora não é nada científico..."

"Na verdade, se eu tivesse voz, por que reviver o Criador que paira acima de tudo? Todos poderiam simplesmente seguir a vida e se divertir sem restrições. Isso não seria melhor?

"Com base nas minhas observações, hehe, há muitos membros que compartilham pontos de vista semelhantes aos meus. No entanto, há um certo número de membros que são teimosos e inflexíveis, seguindo estritamente suas crenças. Pergunto-me se deveriam ser chamados de idealistas ou de cultistas loucos.

"O que eu mais não consigo entender é aquele líder misterioso. O Velho Senhor Hermes me disse que essa organização começou com ele, não—com 'Ele'. Foi organizada com pessoas que compartilhavam as crenças e objetivos 'Dele'. No entanto, 'Ele' raramente expressa os pensamentos 'Dele', nunca impedindo muitos dos membros que usam a organização para seus próprios propósitos. Às vezes, chego a esquecer a existência 'Dele'. 'Ele' parece gostar de sentar-Se ali, observando silenciosamente a conversação de todos."

"Mas em um assunto, testemunhei o poder 'Dele'. Um Beyonder de Alta Sequência que tinha se oposto à chamada tendência dos tempos deles foi exposto por 'Ele'. Em trinta segundos, a pessoa se tornou um alvo de eliminação. E eu acredito que o coitado não sobreviveria ao verão."

"Quem é 'Ele'? Algum deus antigo que sobreviveu à Segunda

Época??”

Roselle usou dois pontos de interrogação no final da frase para expressar suas fortes dúvidas. Isso era algo que ele raramente fazia; portanto, Klein suspeitou que essa fosse a razão pela qual Bernadette havia escolhido essa entrada de diário.

Capítulo 891: Capela Estranha

O líder misterioso da Ordem Eremita do Crepúsculo gosta de sentar-Se ali, observando silenciosamente todos conversarem. Assim que "Ele" deseja que algo seja feito, o assunto pode rapidamente chegar a um consenso... Isso realmente combina com as características da Sequência de Espectador... Estou cada vez mais convencido de que "Ele" é o irmão de Amon, o outro filho do Criador, Adão... Em seus últimos anos, o imperador aprendeu muitos segredos com o Sr. Porta e provavelmente foi capaz de chegar a conclusões semelhantes... Enquanto Klein comparava as descrições no diário com o que já sabia para formular e verificar teorias, ele baixou o olhar para ler o restante do conteúdo da página.

"11 de Março. Quanto mais me lembro do que aconteceu ontem, mais medo sinto. Uma existência semideus teve seu destino decidido com apenas algumas palavras. Ele nem sequer teve a chance de expressar sua desaprovação. E a composição da antiga organização secreta me convence de que, além de lidar com as sete Igrejas ortodoxas, não há nada que eles não possam fazer. Até mesmo a derrubada de uma nação não é impossível."

"Como sou sortudo por ter sido puxado para esta organização; caso contrário, quem sabe se um dia eu sofreria um assassinato inesperado ao qual não poderia resistir. Morrer com os olhos arregalados!!"

"Este tipo de organização que se esconde nos bastidores, secretamente julgando os outros, enquanto determina a vida e a morte do alvo, é realmente inaceitável. Mesmo sendo um de seus membros, ainda estou chocado e sinto medo no fundo da minha alma."

"Este mundo é muito mais perigoso do que a Terra. Talvez apenas nascer com uma espiritualidade relativamente alta, folhear aleatoriamente um tomo antigo, estar sentado normalmente em um navio a fazer negócios, apreciar a beleza de alguma dama, entrar em algum castelo por amar viajar, ser acordado por uma briga

ao lado no meio da noite, ou criar algo que tenha significado, isso seria suficiente para fazer alguém ter uma morte trágica e desconcertante!

"E essa é uma das razões que me impulsionam a me aprimorar, a avançar para obter a capacidade de determinar meu próprio destino. Eu com certeza terei sucesso. Eu sou o protagonista desta era, ha!"

"12 de Março. Sinto que há uma necessidade de buscar algum material relacionado à Quarta Época, Terceira Época e até mesmo à Segunda Época. A experiência que veio de me juntar àquela antiga organização secreta me diz que pode haver inúmeros segredos escondidos aqui, do tipo que influenciará a direção de uma época."

"Infelizmente, tais informações são espantosamente raras. Ou são guardadas pela Igreja, ou foram destruídas. Creio que é improvável que eu consiga muito apenas contando com meus subordinados. O melhor método ainda é elevar minha Sequência. Isso me permitirá obter um status mais elevado e maior poder na Igreja."

Por esta página do diário, é óbvio que o ato do imperador de estabelecer contato com o Sr. Porta aconteceu muito tempo depois de ele ter se juntado à Ordem Eremita do Crepúsculo. Talvez ele já fosse um Transcendente de Alta Sequência; caso contrário, não haveria como ele suportar os delírios do Sr. Porta... Comparado ao imperador, é muito mais fácil para mim investigar a história. Eu tenho o diário dele para a Quarta Época. Há a Cidade de Prata para a Segunda Época. De tempos em tempos, posso até encontrar o espírito maligno que foi formado por um Rei dos Anjos... Hmm, na metade de sua vida, o imperador parece amenizar suas alusões de grandeza... Klein virou para a segunda página do diário com uma atitude relaxada.

"18 de Maio. Tenho tido pesadelos recentemente. Sonho comigo mesmo vestindo uma armadura cinza-prateada antiga e sentado ao lado de um penhasco. À minha frente, há o silêncio, e há uma neblina preta sem fundo

abaixo de mim. Estava cheia de corrupção e mal. Apenas olhar para ela era o suficiente para me influenciar. Perto do fim, meu rosto desenvolveu padrões complexos e negro-azeviche enquanto eu monitorava o abismo. Minha pele endureceu e eu tive a sensação de que um líquido pegajoso escorria pela superfície do meu corpo. Meus olhos perderam completamente a razão.

"Era um reflexo do Abismo. Era o reflexo do Abismo que vi e tentei entrar no mês passado!

"À medida que este pesadelo se torna mais frequente, percebo que pensamentos extremos estão se tornando algo comum para mim. Ocasionalmente, a raiva por ser espancado pode me levar a desejar arrancar os membros do meu alvo. Além disso, caroços vermelho-escuros estão crescendo nas minhas costas. Minha temperatura corporal também está diminuindo gradualmente.

"Isto é uma forma de corrupção vinda do Abismo?

"Eu tenho que pensar em uma maneira de confirmar e resolver isso!

"Por enquanto, não posso obter ajuda da Igreja; caso contrário, terei que divulgar a existência da ilha primitiva e do Abismo.

"Sim, posso encontrar os padres e bispos do Sol Ardente Eterno. Eles são mais habilidosos em purificação!"

"19 de Maio. Através de algumas conexões, recebi um tratamento secreto. Todo o meu ser se sentiu muito mais relaxado. Todas as anomalias que me aconteceram melhoraram.

"Em meio à minha alegria, também pensei em um problema. Eu só havia explorado

a periferia do Abismo, sem fazer contato com quaisquer Diabos de alto nível. Eu até tinha um objeto do Rei Negro que podia resistir à corrupção; no entanto, fui afetado sem perceber e até apresentei sinais de corrupção. Aqueles Transcendentes do caminho Criminal fazem sacrifícios a Diabos de alto nível de tempos em tempos; a corrupção que eles sofrem deve ser ainda pior. Com o tempo, é provável que seja intratável, e eles só podem ser purificados—tanto o corpo quanto a aura.

"Da mesma forma, Transcendentes de Alta Sequência, especialmente anjos, devem ser capazes de exercer influência sobre Transcendentes de Baixa e Média Sequência do mesmo caminho. E devido à diferença de nível, existem limitações correspondentes de distância. Quando alguém se torna um deus verdadeiro, há uma alta probabilidade de que ele possa se "comunicar" por todo o mundo e pelo mundo espiritual sem quaisquer obstruções...

"Isso levanta a questão. Estou sendo influenciado até certo ponto pelo Deus do Artesanato, não—Devo dizer o Deus do Vapor e da Maquinaria? Isso é bastante assustador. Parece que só me tornando um semideus serei capaz de escapar dessa influência?

"Felizmente, desde a Quinta Época, não houve exemplos de deuses verdadeiros que deixaram o mundo astral para descer sobre a terra. Da mesma forma, caminhos sem deuses verdadeiros não têm problemas tão graves."

"20 de Maio. Após um período de desânimo, voltei à cena social!

"Droga, aqueles bastardos estavam zombando de mim secretamente, dizendo que a razão de eu não aparecer recentemente tinha a ver com eu ter me divertido demais e ficado fraco! Só porque minhas olheiras estão mais evidentes devido à má qualidade do meu sono induzida por pesadelos?

“Hehe, eu quero que eles saibam o que significa a diferença no talento de alguém!!”

Eu me pergunto como é a influência de um anjo em um Transcendente de Baixa ou Média Sequência... A transmissão de delírios a grandes distâncias? Atração automática de característica? Independentemente de onde esteja, desde que o nome honorífico de alguém seja entoado, a divindade responderá? Ao se encontrarem, é a aquisição e erosão direta da característica de Transcendente de alguém? Se tudo isso for possível, é o equivalente a uma mini-divindade... Não é à toa que os anjos na Segunda Época são chamados de deuses subsidiários... Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele virava a página em sua mão para ler a última página do diário.

“12 de Outubro. Edwards correu até mim, dizendo que um de seus cavaleiros descobriu uma capela estranha. Pode ter a ver com a fé anterior à Quarta Época.

“Isso despertou meu interesse, e corri imediatamente para a pequena cidade chamada Bayman.”

“13 de Outubro. Bayman é uma pequena cidade construída em uma montanha. Todos os edifícios têm cúpulas salientes, parecendo um chapéu de palha branco. É muito especial.

“Seguindo a rua, e subindo vários lances de escada, finalmente encontrei a capela estranha. Na superfície, parecia uma residência comum, sem nada de especial. Só entrando é que se descobriria a diferença.

“Havia apenas um padre aqui. Era um homem de meia-idade afável que usava uma simples túnica branca. Ele tinha uma barba dourada pálida que cobria metade do rosto. Seus olhos claros eram límpidos como os de uma criança.

“Ele afirmava que o lugar era um templo do Criador. Qualquer criatura de qualquer espécie, qualquer crente de qualquer divindade podia entrar.

“Quando o ouvi mencionar isso, lembrei-me de uma pergunta que eu tinha. Tirando as sete divindades ortodoxas, as outras crenças são consideradas heréticas. Elas são incapazes de construir abertamente uma catedral, a não ser a do Criador original. No entanto, nunca existiu uma Igreja assim. Até catedrais são extremamente raras!

“Em frente à capela havia um baldaquino simples. Nele estava um homem carregando uma cruz. Esta era provavelmente a imagem divina do assim chamado Criador.

“Sentei-me no primeiro banco e conversei casualmente com o padre. Ele me contou muitas histórias diferentes.

“Ele disse que quando os humanos nasceram pela primeira vez, aqueles que governavam os céus, a terra e o mar eram todos tipos de monstros loucos e sanguinários. Dizia-se que eles eram as origens das espécies posteriores: dragões, gigantes e elfos.

“Esses monstros se entregavam livremente aos seus desejos, ocupando todo tipo de lugar. Parecia que não demoraria muito para que destruíssem o mundo inteiro. Neste momento, foi o Criador que despertou. ‘Ele’ recuperou os traços especiais e os poderes com os quais eles haviam sido abençoados, e os concedeu aos humanos.

“Depois disso, ‘Ele’ retornou ao seu sono, deixando para trás uma profecia:

“Quando a loucura, a crueldade, a ganância, a devassidão, a frieza e a sede de sangue afogarem a terra mais uma vez, ‘Ele’ despertará e recuperará tudo.

“Enquanto conversávamos, o padre segurou a cruz pendurada junto ao peito e orou em silêncio.

“Tal mito é completamente diferente do cânone das Igrejas. Há muitas partes interessantes que valem a pena ser pensadas.”

“15 de Outubro. Estou de volta a Trier há um dia. Só então me lembrei que esqueci de perguntar o nome do padre!

“Esqueça. Ainda haverá uma chance no futuro. Meu sexto sentido de homem me diz que eu com certeza irei àquela capela novamente.”

Não é esta a versão condensada do mito da Cidade de Prata? Hmm, o período por volta do fim da Segunda Época e o início da Terceira Época... Aquele padre parece saber muito. Talvez uma organização que transmita tal mito ao longo das gerações saiba muito... A mente de Klein se agitou enquanto as páginas do diário em sua mão sumiam.

Então, ele olhou para cima, para Madame Eremita.

“Vá em frente.”

Cattleya imediatamente curvou a cabeça.

“Honrado Sr. Louco, o que desejo saber é se o lugar que a mente e o espírito do Imperador Roselle chamam de lar é aquela ilha ou as profundezas do cosmos?”

Aquela ilha? Aquela ilha primitiva que fez Grimm morrer e que deixou o imperador chocado? Pelo que parece, o imperador

deu grande importância à ilha no final de sua vida. Até a Rainha Mística Bernadette percebeu isso...

O que significa 'profundezas do cosmos'? O mundo astral? Ou algum outro planeta? Há muitas coisas sobre o imperador que transcendem sua era, então ele é suspeito por sua filha de ser um alienígena?

Embora seja um pouco ridículo, adere à lógica. Afinal, pesquisas provaram que este é um planeta. O Sol é uma estrela, e além disso está o universo infinito, uma galáxia com incontáveis estrelas... Como devo responder? Não posso simplesmente contar a ela sobre a transmigração. Mas não é como se eu não pudesse dizer nada... Klein ponderou por um tempo antes de balançar a cabeça com um sorriso.

"Nenhum dos dois."

Capítulo 892: “Compreensão” Individual

Nenhum dos dois... Cattleya ruminou sobre a resposta do Sr. Louco, sentindo-se subitamente perdida quanto ao verdadeiro significado da pergunta.

Ela originalmente imaginou que o lugar que a mente e o espírito do Imperador Roselle chamavam de lar teria que envolver algo filosófico ou místico. Por exemplo, a ilha poderia se referir ao reino divino da divindade de sua fé; as profundezas do cosmos se referiam ao mundo astral, indicando a crença do Imperador Roselle em superar a si mesmo em sua busca por um trono de divindade. No final, o Sr. Louco respondeu que não era nenhum dos dois. Isso negou quase todas as possibilidades, tornando difícil para ela pensar em qualquer outra resposta.

Talvez o que Sua Majestade deseja perguntar não seja algo que eu compreenda. O que o Sr. Louco está dizendo aponta para outra explicação... Não importa se eu entendo. Sou apenas um instrumento de comunicação entre eles... Cattleya suspirou internamente enquanto se curvava com sinceridade.

“Obrigado pela sua resposta.”

Os outros membros do Clube de Tarô estavam perdidos em relação à pergunta e à resposta. Embora pudessem entender a razão da pergunta e pudessem entender o significado real do lar mental e espiritual, eles não conseguiam fazer nenhuma conexão com a ilha ou com as profundezas do cosmo. Portanto, todos tinham suas próprias interpretações e palpites, mas todos sentiam que suas teorias estavam distantes da verdade.

Inconscientemente, Fors acreditava que a ilha se referia à mulher que Roselle mais amou. As profundezas do cosmo

se referiam aos últimos anos do imperador, quando ele lançou seu olhar para o que ele considerava “o Mar de Estrelas”.

Audrey acreditava que a ilha se referia à ilha de autoconsciência de um indivíduo na psicologia. O mar era o consciente, e abaixo da superfície do mar estava o subconsciente. E o cosmo se referia ao céu da espiritualidade que representava o mundo astral. Assim, a pergunta correspondente se tornou “o Imperador Roselle acreditava em si mesmo, em divindades ou puramente na natureza.”

Desse ângulo, a resposta do Sr. Louco parecia bastante estranha. Era como se “Ele” estivesse dizendo que o Imperador Roselle não acreditava em nada, incluindo em si mesmo.

Posso estar interpretando mal... Mas se for realmente esse o caso, o Imperador Roselle pode parecer em conflito com base no que o Sr. Louco diz, mas, na verdade, isso pode esconder um segredo mais profundo... Ou pode ser que, em seus últimos anos, ele tenha desvendado a vida. Ele começou a pensar sobre o universo, o mundo, as divindades e as qualidades básicas da humanidade. Ele se tornou um pessimista e um niilista? Audrey parecia estar treinando suas habilidades enquanto pensava com interesse aguçado.

Alger teve pensamentos semelhantes aos de Cattleya. Quanto a Emlyn, ele considerou a questão por um momento antes de desistir decisivamente ao perceber que não fazia ideia. Derrick não tinha interesse no Imperador Roselle, mas não quebrou o silêncio. Ele continuou a considerar as conversas que teria mais tarde.

Finalmente, O Louco, que estava envolto pela névoa cinza, soltou uma risadinha e disse: “Podem começar.”

Alger imediatamente olhou para O Mundo e ponderou sobre suas palavras.

“Desculpe, seu item místico exigirá um pouco mais de tempo.”

Sem esperar que ele falasse, ele rapidamente deu uma explicação:

“Aquele Artesão estranhamente contraiu uma doença, e há ‘bisbilhoteiros’ suspeitos aparecendo nas proximidades. Isso resultou em um atraso. Eu farei uma viagem pessoalmente para ver se consigo resolver os problemas dele, para que ele possa se recuperar rapidamente. Tentaremos fazer o item místico que você precisa dentro de duas semanas.”

Ele falou com extrema sinceridade, como forma de expressar seu pedido de desculpas e a importância dada ao assunto. Mas em sua descrição real, ele secretamente atirou toda a culpa no Artesão. Era como se estivesse dizendo a O Mundo que, se ele estivesse insatisfeito, eu lhe daria uma lição em seu nome. Se isso não fosse suficiente, eu até lhe daria sua localização exata para que você o visitasse pessoalmente.

Esse Artesão é realmente problemático... O Sr. Enforcado leva isso bem a sério. Hmm, Artesãos não-oficiais, ou devo dizer, Artesãos dispostos a aceitar pedidos de origens desconhecidas, são extremamente raros. Se puderem ser garantidos, é melhor que sejam garantidos... Klein ponderou por um momento e fez O Mundo responder roucamente: “Vou permitir este atraso, mas não deve haver uma próxima vez.”

Ele falou com muita calma, mas isso alarmou Alger. Ele quase podia sentir a intenção assassina oculta em O Mundo Gehrman Sparrow.

“Obrigado pela sua compreensão,” disse ele com uma expressão séria.

Ao ouvir a conversa deles, Cattleya olhou para O Enforcado, curvou os lábios e ajustou seus óculos. Ela disse: “Se você não conseguir resolver os problemas, posso fornecer alguma ajuda.”

Do seu ponto de vista, contanto que o problema não fosse sério, ela poderia até fazê-lo de graça. Afinal, isso significava que ela poderia ignorar O Enforcado e estabelecer conexões diretas com o Artesão.

Alger obviamente percebeu a verdadeira intenção desta almirante pirata. Ele sentiu que ela estava começando a invadir severamente seu território, exercendo um certo nível de pressão sobre ele. Ele fez uma pausa por um momento e respondeu de maneira imperturbável: "Então, eu lhe agradecerei em nome dele por sua bondade."

Por um lado, ele expressou seus laços estreitos com o Artesão, e por outro lado, não se opôs diretamente à ajuda dela; dando-lhe assim margem de manobra suficiente. Em comparação a ter Gehrman Sparrow encontrando falhas com ele, sacrificar alguns benefícios não era algo inaceitável.

Cattleya não insistiu no assunto enquanto se virava para olhar O Mundo.

"Você está satisfeito com as informações sobre Balam Ocidental?"

Ela já havia reunido todas as informações sobre Balam Ocidental de que Gehrman Sparrow precisava na quinta-feira passada. Ela as havia entregue a ele por meio do estranho mensageiro.

Ela se enchia de temor quando o assunto era o Sr. Louco, então, diante de qualquer outro método, ela relutava em perturbar aquela existência.

Custou-me um total de 300 libras. Se não fosse bom o suficiente, eu teria pedido um reembolso ali mesmo! Klein resmungou e fez O Mundo responder laconicamente, como uma afirmação.

Então, a pessoa falsa lançou seu olhar sobre a Senhorita Maga.

Fors imediatamente se sentiu desconfortável, semelhante à sensação de um rato sendo caçado por um gato. Ela não pôde evitar considerar se havia feito algo errado.

Será que, durante minha conversa com Xio, minha descrição, não — minha difamação de Dwayne Dantès, foi ouvida por ele? Ou ele está descontente por eu não ter lhe devolvido o dinheiro? Fors parou de pensar na missão de guarda-costas ocorrida dias atrás, enquanto perguntava, tremendo de consternação: "Sr. Mundo, há a-alguma coisa?"

O Mundo assentiu e disse: "Uma encomenda."

"Obtenha informações sobre a Cidade de Calderón com a família Abraham. O mais importante de tudo é a sua localização."

Cidade de Calderón… Por que O Mundo está procurando de repente por esta misteriosa cidade do mundo espiritual? Uma instrução do Sr. Louco? É uma nova parte de seus planos de despertar? Cattleya tinha alguma ideia sobre a Cidade de Calderón, então ela estava bastante perplexa.

Os outros membros do Clube do Tarô, incluindo Fors, não sabiam que cidade O Mundo estava procurando. Tudo o que podiam fazer era manter o silêncio. Entre eles, Emlyn sentiu que já tinha ouvido falar dela antes, mas não conseguia se lembrar dos detalhes exatos.

Cerca de quatro segundos depois, Fors forçou um sorriso.

"Sem problemas. Posso ajudá-lo a perguntar."

“Quanto custaria?” perguntou O Mundo em um tom imperturbável.

1.000 libras! Não, 500 libras, não — eu ainda preciso deduzir a taxa de guarda-costas… A mente de Fors disparou e ela finalmente deu seu preço:

“350 libras.”

Isso é barato. Além das Sete Luzes do mundo espiritual, talvez apenas a família Abraham tenha informações detalhadas sobre a Cidade de Calderón… Sim, para a Senhorita Maga, trata-se apenas de perguntar ao seu professor. É de fato simples e conveniente. Não é de admirar que não seja caro… Klein ficou primeiro surpreso antes de chegar a uma conclusão. Ele fez O Mundo assentir e dizer: “Fechado.”

Depois de observar o encerramento da transação, Audrey notou algo curioso.

A Senhorita Maga parece ter muito medo do Sr. Mundo. Chegou ao ponto de ser um reflexo!

Ela já havia se encontrado com Dwayne Dantès antes, mas não sabia que ele era Gehrman Sparrow. Durante este período, ela descobriu algo terrível? Hum, vou marcar de encontrá-la e Xio na casa de Glaint. Vamos ver se consigo descobrir alguma coisa… Audrey pensou, enquanto assentia imperceptivelmente.

Neste momento, vendo que O Mundo não tinha mais nada, Emlyn olhou apressadamente para O Sol.

“Você tem a característica de Beyonder de Sequência 5 do vampiro artificial?”

“Eu não acumulei pontos de mérito suficientes.” Derrick não se sentiu envergonhado desta vez. Pelo contrário, sentiu que o Sr. Lua estava excessivamente ansioso. Como os pontos necessários para uma característica de Beyonder de Sequência 5 poderiam ser acumulados tão facilmente?

Emlyn virou a cabeça, descontente, quando de repente se lembrou de algo. Ele disse apressadamente à Senhorita Maga: “Eu tenho pistas sobre o item amaldiçoado e espiritualidade remanescente de um fantasma antigo. Estou esperando por informações mais detalhadas.

“Este pode não ser um item para lhe dar diretamente, mas sim um para lhe fornecer alguma informação sobre onde você pode encontrar um fantasma antigo nas proximidades de Backlund.”

Depois de dizer isso, Emlyn pensou e disse: “300 libras.”

Isso significa que eu mesma tenho que caçar o fantasma antigo? Com base em vários rumores do misticismo, este é um monstro bastante poderoso… Depois de ouvir o que o Sr. Lua tinha a dizer, a primeira reação de Fors foi que era um dilema. Sua segunda reação foi encomendar a missão de caça ao Sr. Mundo. Ela tinha certeza de que ele poderia concluí-la de forma rápida e bem-sucedida!

Mas, ao ponderar que a contratação do Sr. Mundo custaria muito mais do que o ancestral espectro valia, ela sentiu que seria melhor tentar por si mesma.

Esperarei até Xio se tornar uma Interrogadora. Juntas, teremos uma chance maior... Além disso, ainda estou com as Viagens de Leymano. Nele, há um poder Beyonder de Alta Sequência no nível de Semideus e o Abraço de Anjo. Existem inúmeros poderes Beyonder singulares nele, e abaixo do nível dos Beyonders de Alta Sequência, ele é praticamente um artefato divino... Uh, tenho pouca experiência de combate real, já que passo a maior parte do tempo fugindo. Esta é uma oportunidade... Fors rapidamente tomou uma decisão e disse a O Luar Emlyn: “Fechado.”

Após a confirmação de alguns outros assuntos, o segmento de transações chegou ao fim. Klein fez O Mundo Gehrman Sparrow se adiantar ao Sr. Enforcado, olhando em volta e dizendo: “Minhas investigações preliminares sobre o suicídio de Cuarón, em Backlund, renderam frutos.”

Capítulo 893: Cabelo Semelhante a Plantas

A pessoa mais interessada no suicídio de Cuarón era ninguém menos que Justiça Audrey. Contudo, ela há muito tempo havia notado que Fors tinha um leve interesse no caso. Por isso, ela não perguntou e manteve sua postura, esperando pacientemente que uma certa autora de best-sellers fizesse a pergunta.

Em apenas um ou dois segundos, Fors olhou para a borda da mesa à frente d'O Mundo e perguntou após alguma deliberação: “Qual é a verdade?”

Klein já havia ensaiado como descreveria aquilo, então, sem hesitação alguma, ele fez O Mundo dizer: “O mentor por trás disso é o consultor da família real, Hvin Rambis. Ele provavelmente tem outra identidade — um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia.”

Ao ouvir a primeira frase, a mente de Audrey já havia produzido naturalmente a imagem de um idoso cordial. Esse homem vinha de um contexto aristocrático. Ele se formou na Universidade Berth e possuía conhecimento profundo e um discernimento notável. Ele era consultor da família real há mais de uma década e era publicamente reconhecido como um acadêmico, um bom homem, um cavalheiro.

Audrey suspeitava anteriormente que o suicídio de Cuarón poderia ter sido instigado pela família real, mas ela jamais esperava que o mentor fosse o cordial, amável, gentil e bem-humorado Hvin Rambis!

Quando O Mundo anunciou a outra identidade do homem, ela se viu incapaz de esconder seu susto e perplexidade.

Hvin Rambis é um Beyonder? Ele é um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia?

Isso também significa que ele pode ser um semideus... Eu o vi tantas vezes, mas jamais o conectei ao mundo misterioso. Eu sempre o considerei unicamente um acadêmico, um acadêmico culto...

Se o Sr. Mundo não foi induzido ao erro em suas investigações, eu acharia isso realmente inacreditável. Aquele Hvin Rambis, conhecido por ser prestativo aos outros, trataria uma vida com tamanha frieza. Ele fez friamente uma criança perder seu pai, uma esposa perder seu marido, pais perderem seu filho... Ele geralmente se apresenta como culto e afetuoso... Hum, a política é mais suja do que eu imaginava. O mesmo vale para a família real...

Falando nisso, eu ainda não conheci um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Eu nunca fiz contato com seus escalões superiores. Jamais esperei que esta organização secreta fosse quase idêntica a cultos como a Ordem Aurora e o Episcopado Numinoso... Nosso Clube de Tarô é melhor. O Sr. Louco está sempre impedindo ou perturbando os planos dos deuses malignos e demônios...

Enquanto a mente de Audrey estava em caos, Alger sentiu agudamente os problemas em formação no clima político de Backlund. Ele sentiu que várias facções estavam interligadas e que havia muitos segredos. Elas formavam um barril massivo de explosivos que poderia explodir a qualquer momento.

Os nobres, a família real, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Noite Eterna, a Igreja do Vapor, os ricos em ascensão, os plebeus que vivem em um precipício e a classe mais baixa que leva vidas abjetas... A revolução dos tempos é tão óbvia. Pensar que eu não reconheci isso de forma alguma. Simplesmente acreditei nas palavras de Qilangos e nas "provas" que ele mostrou. Uma época em que os velhos deuses se esvaem e novos deuses surgem está prestes a descer. As marés da história estão rugindo de forma imparável... Alger suspirou em silêncio, parecendo ver

a alta torre sineira gótica e o Sino da Ordem que pendia nela.

E cercando este famoso marco, redemoinhos de ar estavam se materializando e a luz estava escurecendo. Parecia que os turbilhões estavam se preparando para formar furacões.

De repente, Alger teve uma teoria.

O que surge pode não ser um novo deus, mas um deus ancestral de uma era ainda mais remota...

Ele instintivamente olhou para o assento de honra na extremidade da longa mesa de bronze antes de rapidamente retrair o olhar. Ele mal conseguia acalmar as convulsões em seu coração.

Naquele momento, ele teve a sensação desconcertante de que sua ambição e seus objetivos eram muito insignificantes. Ele só queria se tornar um arcebispo da Igreja das Tempestades, um santo. Nessa posição, ele teria autoridade no mundo e poderia dirigir muitas coisas em segredo.

Já que os velhos deuses estão se esvaindo e novos deuses estão surgindo, o Sr. Louco estará retornando ao “Seu” trono no mundo astral. Então, por que eu não deveria considerar ser um anjo?

Somente neste nível posso completar uma mudança qualitativa em minha existência. Poderei viver uma vida longa. Só então poderei dominar pessoas e liderar uma organização em grande escala. Eu empunharei autoridade sobre o mundo!

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Alger estremeceu de uma maneira quase imperceptível. Seu coração jorrava emoções agitadas.

Quando Cattleya conectou o paradeiro da Rainha Mística nos últimos dois meses, ela sentiu que esta tinha passado uma grande parte do seu tempo em Backlund.

Algo está prestes a acontecer em Backlund? Posso tentar perguntar quando eu escrever desta vez. Pergunto-me que resposta Sua Majestade dará... Cattleya ajustou seus óculos pesados no nariz e varreu o olhar por Miss Justice e os outros membros de Backlund.

Fors conhecia alguns dos detalhes do caso de suicídio de Cuarón. Ela sabia que a vítima tinha agido por conta própria o tempo todo e que não estava sendo controlada. Ela também sabia que as testemunhas acreditavam sem sombra de dúvida que tudo era resultado de Dwayne Dantès. Comparar isso com a situação real havia induzido um profundo sentimento de medo em relação ao conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Ela não desejava que um dia descobrisse que seus pensamentos e hobbies eram todos resultado da ação de outra pessoa.

Em que isso difere de ser um fantoche? Um Beyonder de Alta Sequência do caminho do Espectador é aterrorizante... No entanto, este é um ótimo material para escrita. Atualmente, a ciência da psicologia já tem a hipnose... No meu próximo livro, quero escrever sobre uma garota doente que gosta de um cavalheiro. Ela usa hipnose para fazê-lo se apaixonar por ela. O clímax final é quando ela descobre que o cavalheiro é, na verdade, um mestre hipnotista... Fors abriu a boca antes de fechá-la novamente. Ela não perguntou mais sobre Hvin Rambis, já que não o conhecia de forma alguma.

O compartilhamento de Klein sobre Hvin Rambis foi principalmente para avisar Miss Justice. Ele queria que ela fosse cuidadosa e cautelosa com este conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Agora, vendo que seu objetivo havia sido alcançado, ele disse: “Há outro assunto. Ajude-me a tomar nota do Brigadeiro-General Qonas Kilgor. Ele é o subdiretor do MI9. Na superfície, ele é apenas uma Sequência 5, mas, na verdade, ele é um semideus do caminho do Imperador Negro. Ele possui uma percepção espiritual bastante potente e consegue detectar nitidamente que outros o estão observando.”

Qonas Kilgor... Audrey repetiu este nome em pensamento e percebeu que não tinha nenhuma impressão deste cavalheiro.

Ou temos pouca sobreposição em nossos círculos sociais, a ponto de apenas acenarmos um para o outro ao esbarrarmos sem perguntar quem o outro é, ou ele mantém um perfil extremamente discreto. Ele não costuma frequentar tais reuniões... Se eu tiver uma chance, devo perguntar a Kance. Ele é do MI9. Ele definitivamente conhece este superior dele... Audrey não estava mais surpresa que Qonas fosse um semideus, apesar de ser uma Sequência 5 nominalmente. Do ponto de vista dela, era comum que membros de uma agência de inteligência estivessem em tais situações.

Alger e Cattleya tinham mais ou menos ouvido falar do membro de alto escalão do MI9, Qonas Kilgor. No entanto, eles careciam de uma compreensão mais profunda do assunto, então tudo o que podiam fazer era refrescar o que sabiam e lembrar-se de serem especialmente cautelosos ao encontrar qualquer coisa relacionada à pessoa em questão.

Vendo que o Sr. Mundo não tinha mais nada a compartilhar, Derrick não esperou que o Sr. Enforcado perguntasse. Ele disse: “Fiz um novo amigo novamente.”

Ele fez uma pausa por um momento antes de ir ao cerne da questão.

“A área que ele patrulha inclui o mausoléu do antigo Chefe. Ele me disse que o conselho de seis membros ainda não abriu a porta que leva ao subterrâneo. No entanto, através das rachaduras nas rochas externas do mausoléu, estão crescendo plantas luxuriantes e estranhas. Elas se parecem com cabelo humano.”

O conselho de seis membros tem três semideuses. Mesmo que alguns estejam em expedições e não estejam na Cidade de Prata, os outros três provavelmente controlam um certo poderoso Artefato Selado ou Pastorearam (Grazed) um espírito maligno, dando-lhes força quase de semideus.

Apesar de unirem forças por tantos dias, eles não conseguiram abrir a entrada para o mausoléu do antigo Chefe... Isso significa que é um problema bastante sério... Além disso, qual é a razão para plantas que se assemelham a cabelo humano crescerem de repente? Uma pergunta após a outra surgiu na mente de Klein enquanto ele esperava que O Enforcado perguntasse ao Pequeno Sol.

Ele sabia que o primeiro definitivamente teria perguntas.

Alger, que terminou de ouvir em silêncio, franziu levemente a testa antes de relaxar as sobrancelhas. Após alguma deliberação, ele disse: "Além disso, há alguma anomalia?

"A responsável por abrir o mausoléu é a Anciã Pastora Lovia?"

"Não é ela. O Chefe também está presente. O mesmo vale para outros dois Anciãos," respondeu Derrick seriamente. "Não há outras anomalias por enquanto."

Alger assentiu e disse: "Muito bom. Mantenha seu estado atual. Estabeleça comunicação com mais pessoas. Mantenha nota de quaisquer mudanças nesse mausoléu."

Depois de ser elogiado, Derrick assentiu apressadamente enquanto respondia ansiosamente.

Após mais algumas trocas de palavras, a reunião naturalmente iniciou o segmento de aprendizado. Fors havia planejado perguntar para que servia a múmia Faraó, mas depois de ver O Mundo, ela fechou a boca.

Quando a reunião terminou, Klein, que havia retornado ao mundo

real, abriu a torneira e lavou o rosto e as mãos antes de esperar pacientemente pela chegada da noite.

Quando chegasse a hora, ele estaria viajando em um dirigível militar para a Baía Desi.

...

Continente Sul, Porto Behrens.

Enquanto o Sonho Dourado navegava para o sul no Mar de Névoa, Danitz levou apenas alguns dias para chegar ao porto mais ao norte de Balam Ocidental.

Cobriu-se com um manto de cor escura e carregava uma mala. Usando o Broche do Sol por dentro de suas roupas, ele carregava uma luva de boxe preto-ferro junto ao peito. Caminhava pelas estradas do porto e estava lá fora, suando copiosamente. Sentia que já estava armado até os dentes, muito mais forte do que era antes.

Assim que saiu do porto, Danitz olhou para os lados e estendeu a mão para parar uma carruagem.

Quando o cocheiro o viu, proferiu uma série de palavras:

"%#@&&&()({})..."

O que ele está dizendo... Danitz olhou para ele, inexpressivo. Levou alguns segundos para se lembrar de uma coisa.

Ele não sabia nada da língua local, o Dutanês!

E quando ele veio a Balam Ocidental, tinha o seu capitão, um poliglota, liderando a tripulação. Ele não precisava se preocupar por não entender nada.

Capítulo 894: Encontro

Danitz ficou boquiaberto enquanto dizia subconscientemente em Íntis: "Hotel."

O ar pareceu congelar instantaneamente enquanto Danitz olhava para a pele castanha escura do cocheiro, o cabelo preto grosso e desgrenhado, os contornos faciais bastante suaves e a expressão vazia. Ele exalou silenciosamente e culpou a sua má sorte antes de carregar em silêncio a sua bagagem para seguir pela rua.

"Merda! Eu realmente encontrei um cocheiro que não fala Íntis! Alguém que pega passageiros perto do porto não deveria saber algumas línguas do Continente Norte? Há tantas pessoas de Íntis, Loen e Feysac por aqui!" Enquanto Danitz resmungava, olhou para a frente em busca de pedestres que parecessem ser do Continente Norte ou que tivessem heranças semelhantes, na tentativa de facilitar o seu processo de fazer check-in num hotel e encher o estômago.

De acordo com o que ele sabia, o Porto Behrens tinha um bom número de pessoas de Íntis, Loen, Feynapotter e Feysac que haviam migrado para ali. Contanto que ele encontrasse uma, a comunicação não seria problema.

No entanto, Danitz sentia que tudo isso estava construído sobre uma premissa: ele tinha que garantir que não desmaiasse de insolação.

"Este tempo infernal!" Ele olhou para o céu azul-celeste, as nuvens brancas e o sol que não era muito ofuscante. Xigando com uma expressão contorcida, ele levantou a mão para limpar o suor da testa.

Apesar de suas maldições, Danitz sabia, na verdade, que a temperatura

no Continente Sul era considerada amena, a ponto de que chamá-la de ligeiramente fresca não seria exagero. A razão pela qual ele estava sentindo tanto calor era porque estava usando o Broche do Sol. No entanto, tendo acabado de chegar e ainda não tendo compreendido a situação ao seu redor, ele não ousou remover o broche para enfiá-lo na sua mala de bagagem. Se perdesse o item, podia imaginar o olhar frio e louco que Gehrman Sparrow lhe daria.

Vamos lá, me mande algumas pessoas do Continente Norte. Qualquer país serviria. Afinal, sou um pirata famoso que conhece várias línguas... Danitz continuou resmungando para si mesmo, enquanto tudo em que conseguia pensar era cerveja gelada e icebergs que flutuavam no oceano.

Enquanto resmungava, ele de repente esfregou os olhos.

Ele finalmente tinha visto alguém que era claramente de ascendência do Continente Norte!

Além disso, parecia ser alguém familiar!

Diagonalmente à frente de Danitz, numa rua iluminada pela luz do sol brilhante, um jovem com cabelo loiro curto, repartido setenta-trinta, estava encostado numa parede, tocando uma gaita prateada.

Ele tinha olhos verde-esmeralda e vestia uma camisa branca que tinha os dois primeiros botões desabotoados. Usava um colete preto completamente desabotoado, calças de cor escura e uma única luva preta. Ele era ninguém menos que o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, Anderson Hood!

Que coincidência? Este sujeito na verdade veio para Balam Ocidental... Danitz sentiu-se contente no fundo, sentindo que finalmente tinha

agarrado uma tábua flutuante no mar de gente. Ignorando as ações de Anderson no Sonho Dourado, ele se aproximou dele e o cumprimentou com o discurso padrão de caçador.

"O que aconteceu? A caça ao tesouro não está dando certo para você, então começou a tocar nas ruas?"

Ele notou que Anderson tinha um chapéu virado de boca para baixo à sua frente. Dentro dele havia cerca de vinte a trinta moedas de latão. Algumas eram Coppets de Intis, sendo a maioria Delexi locais.

Em Intis, Delexi significava moedas de cobre.

Anderson parou de tocar gaita enquanto lançava um olhar para Danitz.

"Aquele não é meu chapéu.

"Eu estava passando por acaso e vi um chapéu no chão. Vendo que ninguém o havia descoberto, senti uma ponta de melancolia e peguei minha gaita para tocar. Para minha surpresa, muitas pessoas se reuniram para ouvir e jogaram dinheiro nele.

"Um pirata grosseiro como você provavelmente não entende a beleza da música e como ela não tem fronteiras. Estou lhe dizendo, seu capitão gosta especialmente de..."

"Pare!" A testa de Danitz latejou enquanto ele impedia Anderson de desviar o tópico da conversa. Ele perguntou: "Por que você está aqui?"

Anderson segurou a gaita e pensou seriamente sobre isso.

“Essa é uma boa pergunta.

“Eu também não faço ideia do porquê estou aqui em Balam Ocidental. Não me lembro de nada que tenha acontecido nos últimos dois meses.”

Danitz originalmente queria que ele parasse com a encenação, mas a expressão séria de Anderson o convenceu. Ele ponderou e perguntou: “Você não se lembra de nada?”

Anderson guardou a gaita prateada, curvou-se, pegou o chapéu com um bom número de moedas e o espanou.

“Minha última lembrança é de estar em Bayam com Gehrman Sparrow. Depois de seguirmos caminhos separados, eu aparentemente fui a algum lugar encontrar alguém. Quando acordei, já estava aqui em Bayam Ocidental...

“Haha, não se preocupe com tais assuntos. Contanto que eu ainda esteja vivo. Ah, é quase meio-dia. Vamos fazer uma refeição. Ouvi dizer que Behrens é famosa pelos seus joelhos de porco.”

Enquanto dizia isso, Anderson colocou o chapéu junto com as moedas ao lado de um vagabundo ao seu lado.

Já quente, faminto e exausto, Danitz se sentiu revigorado ao ouvir aquilo.

“Você sabe Dutanês?”

Anderson deu uma risadinha.

“Você nunca ouviu falar das minhas inúmeras aventuras como caçador de tesouros em Balam Ocidental?”

É verdade. Eu havia pensado em procurá-lo para obter informações sobre Balam Ocidental... A situação aqui é caótica e bastante perigosa. Definitivamente estarei mais seguro com Anderson por perto. Além disso, terei um intérprete! Não posso dizer que estou contratando ele, já que não posso pagar... Danitz revelou lentamente um sorriso.

“Isso me deixa tranquilo. Vamos.”

Segurando sua bagagem, ele e Anderson contornaram até uma rua principal próxima e encontraram um restaurante.

Ao ouvir o garçom falar em sua língua nativa e ver o menu repleto de texto indecifrável, Danitz sentiu uma dor de cabeça enquanto dizia apressadamente a Anderson: “Deixo isso com você.”

Enquanto falava, ele entregou o menu ao Caçador Mais Forte do Mar da Névoa.

Anderson não estendeu a mão enquanto respondia com uma expressão serena, “Eu também não consigo ler.”

“...Você não disse que sabia dutanês?” Danitz deixou escapar em surpresa.

Anderson levantou as mãos.

“Eu não disse isso.

“O que minhas repetidas visitas a Balam Ocidental em busca de tesouros têm a ver com saber dutanês?”

“Sem saber dutanês, como você consegue entender aqueles textos nos templos antigos e nas ruínas dos castelos? Como você procura por tesouros?” A expressão de Danitz se contorceu pouco a pouco, enquanto seu tom se acelerava sem que ele percebesse.

Anderson pegou o copo servido pelo garçom e o bebeu de um só gole.

“Problemas que podem ser resolvidos com um dicionário não são problemas.

“Além disso, não saber dutanês significa que você não consegue se comunicar com as pessoas do Continente Sul?”

Dito isso, ele se virou para olhar o garçom. Falando na língua Intis, ele disse: “Dois joelhos de porco especiais.”

O garçom obviamente lhe deu um olhar vazio enquanto continuava a apontar para o cardápio.

Anderson não se perturbou em nada, pressionando calmamente a mão direita contra o nariz e imitando o grunhido de um porco.

O garçom primeiro ficou surpreso antes de revelar um olhar de iluminação. Então, Anderson apontou para os próprios nós dos dedos e apontou para o rótulo Behrens no cardápio, antes de usar os dedos para mostrar dois.

“%$#” Enquanto o garçom falava em um dutanês carregado de sotaque, ele acenava repetidamente para mostrar sua compreensão. Ao lado,

Danitz estava pasmo com o que via.

Após uma série de gestos, misturados com algumas palavras básicas em dutanês, ele finalmente terminou de pedir a refeição. Virando a cabeça para Danitz, ele sorriu.

“Entendeu? Neste mundo, existe uma língua comum — a linguagem corporal!”

Danitz observou com uma expressão paralisada, curvando os cantos dos lábios como resposta.

...

Uma carruagem saiu do Bairro Oeste e seguiu para o sul em um cruzamento. Logo, chegou a uma base militar.

Com a carta do Coronel Calvin e um oficial subalterno a escoltá-lo, Klein entrou na base com sucesso e chegou a uma praça pavimentada com terra batida. Ancorado nela estava um gigante azul-escuro e branco.

Este dirigível tinha dezenas de metros de comprimento, e sua treliça possuía armações de metal composto, sólidas e leves, que se estendiam a partir dela. Elas se cruzavam umas com as outras enquanto sustentavam um tecido impermeável usado como almofada. Abaixo disso, havia aberturas montadas com metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões.

Neste momento, o motor a vapor de ignição ainda não roncava, e as hélices correspondentes permaneciam estáticas. Tudo parecia extremamente silencioso.

Klein entregou seus documentos e comprovante de identidade ao oficial de guarda na passarela. Depois de receber permissão, ele subiu no dirigível com sua maleta em mãos.

Era como um navio com três seções. A seção superior tinha maquinário complicado e um compartimento de carga. A seção intermediária tinha um salão para bufês e bailes. Rodeando o salão, havia corredores que levavam às seções superior e inferior. Esses corredores incluíam salões de descanso. Quanto à seção mais baixa, eram as salas das metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões, bem como as cabines dos soldados.

Passando pelos guardas equipados com rifles, Klein seguiu as instruções que recebeu do oficial e encontrou o salão reservado para ele. Ele colocou sua bagagem ao lado de uma poltrona parecida com um sofá.

Em seguida, ele pegou um copo d'água sobre a mesa, caminhou até a janela e absorveu a paisagem exterior.

Para ser franco, embora ele soubesse um pouco de tudo, era realmente apenas um pouquinho. Portanto, ele não entendia os princípios de design usados para este novo modelo de dirigível. Ele não sabia quão alto ele podia ir ou quão estável ele era no ar.

Isso o deixou um pouco inquieto. Antes de partir, ele até tinha feito uma divinação acima do nevoeiro cinzento. Ele recebeu a revelação de que chegaria ao seu destino de forma bastante tranquila.

Parece haver um cinto de segurança. A indústria de dirigíveis deste mundo tem muitos anos de história. Eles acumularam bastante experiência em todos os aspectos... Klein estava prestes a desviar o olhar para admirar as decorações internas da sala e a luz das velas quando notou um grupo de pessoas se aproximando do Dirigível 1345.

Eram homens e mulheres, todos eles vestindo gabardines pretas finas e luvas vermelhas. Carregavam malas de couro de tamanhos variados. Apenas uma delas usava um misterioso manto de médium. Ela tinha sombra azul e blush, e era ninguém menos que Daly Simone.

E atrás da moça estava Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Embora ninguém tenha notado, os passos de Leonard de repente diminuíram. Então, ele olhou para o meio do dirigível.

Seus olhos refletiram Dwayne Dantès, de costeletas grisalhas e olhos azuis, que usava um terno e um laço.

Este cavalheiro estava parado atrás de uma janela, exibindo um sorriso cordial enquanto erguia a xícara na mão.

A expressão de Leonard congelou por um momento antes que ele se recompusesse.

Ele já se lembrava de que Dwayne Dantès estava trabalhando com os militares e se preparando para vender um lote de armas de fogo e canhões para Balam Ocidental.

Portanto, embora fosse surpreendente ver este cavalheiro aparecer em um dirigível militar, não era de forma alguma chocante.

O único problema é: por que ele está indo para Balam Ocidental tão rapidamente? A chegada de Amon também exerceu alguma pressão sobre ele? A mente de Leonard disparou enquanto ele nivelava o olhar e subia a passarela com seus colegas de equipe até a seção intermediária, entrando em um enorme salão reservado para eles.

Pouco depois que as Luvas Vermelhas se sentaram, um zumbido profundo soou. O rodar da hélice e todos os tipos de sons de fricção foram ouvidos. Isso fez com que o assoalho e as paredes tremessem suavemente.

À medida que os tremores aumentavam de intensidade, eles se transformaram em um movimento oscilante enquanto o dirigível subia e recuperava lentamente a sua estabilidade.

Klein já havia se sentado e afivelado o cinto de segurança. Ele olhava ao redor com curiosidade enquanto experimentava uma forma diferente de voo.

“A decolagem não é muito estável. A altitude também é bastante baixa, mas sem encontrar furacões, os tremores ainda estão

bons. Eu me pergunto como isso foi feito...” Klein olhou diagonalmente para as janelas à frente, sem qualquer intenção de desafivelar o cinto de segurança ou passear.

Isso não era acrofobia, mesmo que ele tivesse um leve medo de altura. Isso ocorria porque ele estava vestindo brevemente a Fome Rastejante e tinha a habilidade de Voo de Curta Distância e Teletransporte. Ele estava apenas agindo seriamente como um magnata Desi que estava viajando em um dirigível pela primeira vez.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi ativada. Ele estalou os dentes apressadamente e ativou a Visão Espiritual.

Ele viu as cores ao seu redor se saturarem enquanto se empilhavam claramente umas sobre as outras. Ele viu ossos jorrarem do chão, irrompindo como uma fonte no ar, formando um esqueleto gigante com quase quatro metros de altura.

As órbitas oculares deste esqueleto ardiam com chamas escuras. Seus braços estavam pendurados, segurando uma carta dobrada.

O mensageiro do Sr. Azik... Ele finalmente se recuperou de seu estado de metamorfose? Klein ficou agradavelmente surpreso ao tentar se levantar para receber a carta.

Mas quando sentiu uma força puxando-o de volta pelo abdômen, lembrou-se de que estava com o cinto de segurança afivelado.

Quando estendeu a mão para soltá-lo, o mensageiro esquelético se agachou e enfiou a carta nas suas mãos.

Klein ficou pasmado ao olhar para cima, para as órbitas oculares que ardiam com chamas negras como piche. Ele acenou com a cabeça gentilmente

como forma de gratidão.

Ele podia entender por que o mensageiro não apareceu pela seção de baixo, permitindo que metade de seu corpo rasgasse o assoalho, já que se tratava de um dirigível militar. Além das Luvas Vermelhas, provavelmente havia outros Beyonders. Eles também tinham percepções espirituais e diferentes níveis de Visão Espiritual. Eles mal podiam sentir a existência do mensageiro.

Mas eu não acho que entregar uma carta de forma tão agachada seja ser educado... Eu preferia que ele fizesse o que costumava fazer... Klein murmurou e viu o mensageiro esquelético desmoronar em ossos ilusórios, jorrando como uma cachoeira.

No enorme salão, Daly Simone, que ainda gostava de ser chamada de Médium Espiritual, de repente virou a cabeça e olhou para a cabine do outro lado do corredor.

Suas sobrancelhas se franziram levemente enquanto seus olhos se estreitavam.

Daly imediatamente retraiu o olhar e disse ao oficial de baixa patente no canto do salão, que servia como garçom: “Prepare-me um coquetel. Black Rand e champanhe. Meio a meio.”

“É uma mistura muito estranha, Senhora.” Enquanto o oficial soltava o cinto de segurança, ele caminhou até o bar que estava soldado ao chão enquanto tentava oferecer uma sugestão.

Daly, com sua sombra azul e blush, disse com um sorriso: “Eu aprecio sabores únicos.”

Dito isso, ela perguntou casualmente: “Há mais alguém neste dirigível além dos oficiais militares e nós?”

O oficial respondeu enquanto abria o armário do bar: “Sim.”

“Um comerciante. Aparentemente, o nome dele é Dwayne Dantès. Ele está trabalhando com o Ministério da Defesa.”

Dwayne Dantès... Daly ficou surpresa enquanto desviava ligeiramente o olhar e perguntou: “Que tipo de trabalho?”

À sua direita, Leonard Mitchell havia mudado inconscientemente sua postura sentada. Ele trocou a perna direita cruzada sobre a esquerda pela esquerda sobre a direita.

“Não tenho certeza,” o oficial respondeu com um aceno de cabeça. “Aparentemente, tem algo a ver com o uso da experiência do cavalheiro no Continente Sul.”

“Continente Sul...” Daly repetiu a palavra em pensamento e parou de perguntar.

...

No pequeno salão em frente, Klein já havia desdobrado a carta para lê-la com seriedade.

Era, de fato, de Azik Eggers. Ele indicou que suas experiências anteriores lhe permitiram recuperar mais de suas memórias. Ele não teve escolha senão dormir para digerir e se recuperar; daí o atraso na resposta.

Klein relaxou de verdade enquanto, de bom humor, lançava o olhar para o final.

Em relação aos Saqueadores do Mundo Espiritual, a descrição de Azik era:

"...É uma criatura bastante astuta e rara. Eles são muito bons em disfarces, tornando muito difícil encontrá-los... Uma coisa a ser utilizada é a sua forte agressividade. No entanto, eles também são muito perigosos. Mesmo com uma força próxima à Sequência 4, é preciso ser suficientemente cauteloso; caso contrário, pode-se acidentalmente acabar como seu avatar da alma...

"Sua característica exata é... Não tenho certeza nem consigo me lembrar onde os Saqueadores do Mundo Espiritual são mais ativos. Sugiro que você ore a Aiur Moria. 'Ele' é muito amigável com os humanos e estará disposto a responder a perguntas semelhantes, pois detém autoridade em tais assuntos... A chave do ritual é o nome honorífico e o símbolo corretos..."

"Assim que tiver as pistas de um Saqueador do Mundo Espiritual, você pode esperar um pouco. Talvez eu possa lhe fornecer alguma ajuda..."

Como posso incomodá-lo... Klein levantou a mão direita e beliscou os dois cantos da boca.

Ele então virou a página e leu a página final.

"...Da mesma forma, eu o ajudarei a selar aquela luva mais uma vez... Não é que eu não queira lhe ensinar a maneira de selá-la, mas é improvável que você consiga. Isso requer o poder do Submundo, exigindo, no mínimo, que um Imortal o faça..."

"Certo. Devo ter algum tempo livre em breve. Lembro-me de você ter mencionado algo sobre o anel da Morte..."

As mudanças do Sr. Azik não parecem muito significativas. Pelo menos não consigo notar

pela carta... Klein exalou lentamente enquanto mexia o pulso e incendiava o papel em sua mão, transformando-o em cinzas antes que flutuasse para a lixeira que estava soldada ao chão.

Embora não tenha recebido o paradeiro dos Saqueadores do Mundo Espiritual de Azik, ele também pôde determinar que este descendente da Morte da mesma forma não se lembrava da Cidade de Calderón. Ele também adivinhou que esta misteriosa cidade do mundo espiritual provavelmente não tinha nada a ver com o Submundo; caso contrário, o Sr. Azik, que já havia restaurado as conexões com o Submundo, deveria ter se lembrado de algo sobre ela. Mesmo assim, Klein ainda planejava responder para perguntar mais sobre a Cidade de Calderón.

De qualquer forma, deve-se sempre ter esperança... Além disso, devo informar o Sr. Azik que estou no Continente Sul... Klein considerou seriamente o conteúdo de sua resposta.

No entanto, ele não a escreveu imediatamente, com medo de que o ato de convocar o mensageiro fosse notado pela percepção espiritual dos outros Beyonders a bordo do dirigível.

Ao voltar seu olhar, Klein olhou pela janela mais uma vez. Estava escuro e silencioso.

...

Olhando para o céu escuro com a lua carmesim oculta, a Almirante das Estrelas Cattleya retirou o olhar, pegou a caneta e ponderou sobre suas palavras.

“A resposta não é nenhuma das duas.”

Ela estava originalmente um tanto perplexa sobre o porquê a Rainha Mística

não tinha perguntado diretamente o que era “lar”. Em vez disso, ela havia anexado dois palpites. Isso tornava fácil para a pergunta receber uma resposta ineficaz. Mas, em retrospecto, ela acreditava que a Rainha Mística havia pensado nisso de uma maneira muito melhor do que ela própria poderia ter feito.

Isso ocorria porque esta pergunta era dirigida a uma existência secreta que era suspeita de ser um deus antigo. Visto que o número de páginas de diário que ela podia fornecer era cerca de vinte, e cada tentativa lhe dava uma resposta; portanto, apenas três páginas, mesmo que fossem de alto valor, tornavam difícil que fossem equivalentes em valor a uma questão-chave sobre onde era o lar mental e espiritual do Imperador Roselle. Os segredos ocultos ali poderiam ser ainda mais importantes do que uma única Carta do Blasfemo.

E a pergunta de Sua Majestade parece obstinada. Ela não parece disposta a mudar para outra coisa; portanto, ela adicionou especialmente duas opções, esperando que pudesse obter uma resposta por eliminação ou obter confirmação diretamente. Em contraste, isso diminui o valor da pergunta. Assim, ela se atém ao princípio da troca equivalente... Enquanto Cattleya pensava, ela se lembrou de algo.

Naquela época, ela ainda era jovem e estava sendo educada sobre todos os tipos de informações. A Rainha Mística a testava e lhe dizia que, ao responder a uma pergunta, havia três oportunidades para reduzir a dificuldade. A primeira era eliminar uma opção errada. A segunda era solicitar a ajuda de alguma pessoa específica no navio. A terceira era orar a uma das Sete Luzes para receber a resposta. Claro, o pré-requisito para fazer isso era completar o ritual ela mesma.

Claramente, a Rainha Mística havia escolhido usar o primeiro método para reduzir a dificuldade.

Será que Sua Majestade teve tal experiência quando era pequena? Depois de eliminar as duas opções erradas, pergunto-me quão perto ela está

da resposta real... A expressão de Cattleya suavizou-se de forma não natural enquanto ela escrevia:

"De acordo com a inteligência que reuni, há uma tempestade se formando em Backlund. Desejo-lhe boa sorte."

Ela não mencionou diretamente o vice-diretor do MI9 ou o consultor da família real. Afinal, eram notícias compartilhadas entre o Clube de Tarô. Não era algo que ela mesma tivesse perguntado e que o Sr. Fool tivesse aquiescido tacitamente para informar a Rainha Mística diretamente.

Dobrando a carta, Cattleya convocou o mensageiro da Rainha Mística Bernadette.

...

Porto de Behrens. Era crepúsculo.

Danitz e Anderson encontraram um hotel aberto por um imigrante Intis, finalmente experimentando a conveniência de não ter barreiras linguísticas.

Após depositar a bagagem, Danitz imediatamente se dirigiu à escadaria, vestindo um manto e sua luva de boxe.

Anderson encostou-se à porta oposta e perguntou, divertido: "Há mais alguma coisa?"

Danitz soltou imediatamente uma risada sarcástica.

“Estou saindo para comprar um dicionário!

“Isto é muito mais confiável do que sua linguagem corporal. Em alguns dias, posso até ficar fluente em algumas palavras comuns!”

Anderson afagou o queixo com a mão esquerda enluvada de preto.

“Sua luva de boxe foi criada a partir dos restos mortais daquele gigante, não foi?
Quais são seus efeitos negativos?”

Danitz disparou: “Ser precipitado, frequentemente agindo antes de pensar…”

Enquanto falava, ele se calou.

Capítulo 896: A Sonda de Daly

Comprar um dicionário tarde da noite, em uma cidade que é um tanto caótica. Além disso, eu obviamente pareço alguém de Intis. Isso realmente é bastante perigoso… Não, não posso continuar usando esta luva… Danitz ficou atordoado por alguns segundos antes de levantar a mão e tentar tirar sua luva de boxe.

Quando estava na metade do caminho, ele parou subitamente e avaliou Anderson. Ao vê-lo usando uma luva preta na mão esquerda, ele deu uma risada vazia e vestiu sua luva novamente.

“Acredito que, no Continente Sul, um lugar como este exige força”, acrescentou Danitz com um leve sorriso.

A expressão de Anderson permaneceu a mesma enquanto ele continuava a alisar o queixo.

“Então, o que você planeja fazer?”

Danitz apontou para a escadaria e disse: “Planejo encontrar o chefe do hotel e pegar o dicionário dele emprestado. Acredito que ele esteja ensinando Dutanês aos filhos.”

“Essa é uma ideia que vale a pena seguir. Mas mesmo com um dicionário, você não conseguirá dominá-lo tão cedo. Mesmo que você compreenda alguns termos, ainda será bastante difícil. Afinal, a língua daqui é um sistema completamente diferente do Continente Norte,” disse Anderson com um tsk. “Por que não sugiro uma solução para você? Seu capitão provavelmente lhe ensinou alguma magia ritualística no domínio do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, certo?”

“Sim,” respondeu Danitz com um aceno, sem pensar duas vezes.

Anderson bateu palmas e disse:

Danitz balançou a cabeça sem hesitar.

“Eu creio no Senhor das Tempestades, e não no Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A razão pela qual alguma da magia ritualística lançada no passado recebeu uma resposta foi por causa do Capitão.”

Ao dizer isso, ele lançou um olhar para Anderson.

“Você não nasceu em Segar, crescendo em Lenburg, sendo colega de classe do Capitão?

“Então você também deve ser um crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Não seria mais eficaz se você realizasse o ritual?”

Anderson balançou a cabeça e riu.

“Apesar de sermos todos crentes, aqueles que realmente podem receber uma resposta estão em extrema minoria.”

Parecendo pensativo, ele disse: “O melhor método é encontrar um sacerdote ou bispo da Igreja do Conhecimento. Peça a eles para fazer alguns amuletos, uh—Lembro-me de que há alguns peregrinos de Lenburg aqui no Porto Behrens. Por que não os visitamos amanhã...”

Danitz estava prestes a dizer “sim” quando, de repente, revelou um olhar de desconfiança.

“Tenho a sensação incômoda de que você está tramando algo...”

A expressão de Anderson imediatamente congelou.

...

No dirigível, Klein estava com o cinto de segurança afivelado e um cobertor sobre si, encostado em seu assento, já em sono profundo.

Naquele momento, estava escuro lá fora. Havia pouca luz vinda das terras, e a paisagem passava lentamente, apesar de se moverem em alta velocidade. Tudo parecia pacífico e silencioso.

Após um período de tempo desconhecido, Klein de repente acordou sobressaltado, esticando o pescoço.

Como mantinha o Sino da Morte consigo, ele tinha bebido bastante água. Sua bexiga o havia despertado.

Afastando seu cobertor e destravando o cinto de segurança, Klein cobriu a boca e bocejou. Ele saiu do saguão e se dirigiu ao toalete no canto do corredor.

Após se aliviar, lavou as mãos e deixou o toalete. Ao entrar no corredor, viu subitamente uma figura.

A figura estava parada em meio às sombras. Vestia um manto negro, e junto aos seus olhos havia sombra e blush. À primeira vista, parecia uma sombra ou fantasma que tivesse emergido de um cadáver.

Madame Daly... Klein a reconheceu prontamente, reagindo imediatamente como se tivesse dado um pulo de susto.

Daly deu alguns passos à frente e ergueu o olhar para o rosto de Dwayne Dantès. Ela deteve o olhar entre os olhos dele, enquanto curvava a boca num sorriso.

“Seus olhos e seu porte se assemelham aos de um amigo meu, especialmente os olhos.”

Klein fingiu ter se dado conta imediatamente, dizendo com um sorriso: “Madame, se nossos gêneros fossem trocados, essa seria uma maneira padrão de flertar com alguém.”

Os olhos de Daly não se afastaram enquanto ela ria com escárnio.

“Não há necessidade de trocas. Uma diferença de gêneros não muda a definição de tais ações.

“Se fosse em qualquer outro momento, eu estaria realmente tentando levá-lo para a cama se tivesse dito algo assim, até mesmo enganá-lo até o altar.

“No entanto, não tenho tais pensamentos no momento. Vim até aqui porque seus olhos realmente me lembram dele.”

É realmente bastante avassalador conversar com a Madame Daly... Não posso permitir que ela lidere a conversa; caso contrário, ela pode perceber que Dwayne Dantès não é o casanova de amplo leque de preferências ou um perito em romance. Em vez disso, ele nada mais é do que um homem inexperiente diante de mulheres charmosas... Eu tenho que assumir a liderança nesta conversa... A mente de Klein se agitou, e ele perguntou diretamente num tom meio jocoso: “Madame, você gosta daquele seu amigo?”

Daly foi pega de surpresa por um segundo, antes de arquear as sobrancelhas, baixar a cabeça e sorrir.

“Isso não é algo que precise ser escondido.

“Se ele pudesse ser como você, disposto a tomar a iniciativa ao encarar uma mulher, proficiente em criar uma atmosfera sugestiva, talvez, nesse caso, já tivéssemos filhos.

“Infelizmente, ele é um homem conservador. Quando ele conversa comigo, tudo sobre o que falava eram assuntos relacionados ao trabalho ou às suas experiências. Qualquer pista que lhe fosse dada ou qualquer piada que passasse dos limites o fazia parecer desconfortável. Ele frequentemente encontrava desculpas para ir embora. Ele parecia velho e não cuidava do cabelo. Ele também tinha má memória. Chegou a esquecer meu aniversário. Sempre que penso nele, fico irritada, com a urgência de empurrá-lo para a cama, amarrando seus braços na grade da cama…”

Klein olhou para Daly com um olhar sombrio enquanto suspirava para interrompê-la.

“Madame, você já disse demais.”

Daly ergueu o olhar, falando com um sorriso que em nada diferia do anterior.

“Eu pensei que você fosse gostar de falar sobre assuntos como este em um nível mais profundo.”

Klein soltou um risinho suave.

“Então, por que não transformou esses pensamentos em ação? Eu percebo
que você não é apenas uma mulher que só sabe falar.”

Daly zombou.

“Adivinhe.”

Depois disso, ela assentiu.

“Obrigada por não dizer que eu andei te assediando.”

Enquanto falava, ela se virou e seguiu em direção ao extenso salão onde estavam as Luvas Vermelhas. Os cantos da boca de Klein se curvaram levemente enquanto ele voltava para o seu quarto, balançando a cabeça.

Ao chegar à entrada do extenso salão, Daly, cujos olhos pousaram nas tábuas do assoalho, subitamente viu um cadarço desamarrado.

Ela desviou o olhar para cima enquanto seus olhos refletiam o Leonard Mitchell de cabelos pretos e olhos verdes.

Leonard olhou de relance para Dwayne Dantès enquanto este entrava no seu salão e disse em voz contida: “Ele tem muitos segredos. Ele não é uma pessoa simples.”

Daly riu e assentiu.

“Eu sei.”

Dito isso, ela passou apressadamente por Leonard Mitchell e entrou no extenso salão.

Depois de percorrer alguns metros, ela diminuiu o passo e mais uma vez abaixou a cabeça.

Leonard permaneceu parado à porta, observando as longas e arrastadas sombras projetadas pelas luzes externas. Lenta e silenciosamente, ele exalou.

Dentro do pequeno salão, Klein estava parado perto da porta, levantando a mão direita e massageando as têmporas. Ele permaneceu ali como uma estátua.

...

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick estava sentado em um banquinho, mastigando pão feito de pó de Grama de Face Negra enquanto listava seriamente os assuntos que ainda não havia completado recentemente.

Eu não obtive a informação da Perdição Bizarra que o Sr. Mundo precisa... Eu ainda não tenho os pontos necessários para a característica de Além-Mundo de Vampiro da Sequência 5... Eu só tenho três amigos. Isso não é o bastante... Todas as pistas que tenho sobre o mausoléu do antigo Chefe não são muitas...

Enquanto os pensamentos passavam pela sua mente, Derrick encheu o estômago e tirou a camisa. Segurando um recipiente aberto que havia sido moído de pedra, ele usou o líquido preto e pegajoso que estava dentro para untar os hematomas óbvios em seu corpo.

Embora a Cidade de Prata só tivesse Grama de Face Negra comestível nas suas imediações, ela não possuía apenas um tipo de planta. Havia muitos tipos de plantas, todas elas estranhas. Ao usar diferentes poderes, elas podiam crescer e proliferar no ambiente escuro, sem sol, que só possuía relâmpagos. Uma das tradições da Cidade de Prata era selecionar diferentes plantas e misturá-las com órgãos de monstros para criar vários tipos de unguentos. Eles eram especialmente eficazes no tratamento da maioria das lesões e doenças. Isso impedia que os moradores morressem por causa de um problema trivial.

Eram versões simplificadas das fórmulas de medicamentos mágicos, pomadas sagradas e óleos essenciais que gerações de Caçadores de Demônios obtiveram de suas poções. Esses produtos de baixo nível tornaram-se, assim, uma tradição!

Logo depois de Derrick aplicar a pomada e aspirar o cheiro forte antes de vestir-se, ele de repente ouviu batidas na porta.

Sua mente tensionou-se instintivamente enquanto ele erguia o Rugido do Deus do Trovão, o martelo azul-escuro que tinha centelhas elétricas rodopiando ao seu redor. Ele se aproximou da porta com cautela, preparado para matar quaisquer monstros que subitamente emergissem da escuridão.

“Quem é?” perguntou Derrick em voz grave.

Uma voz ríspida soou do lado de fora:

“Valer.”

Ao mesmo tempo, uma luz brilhante irrompeu pelas fendas da porta e pelas janelas. Esse era o poder de um Paladino da Aurora.

Derrick relaxou enquanto abria a porta e cumprimentava: “Valer, você não está liderando uma equipe de patrulha hoje?”

Valer tinha 2,2 metros de altura e havia se tornado amigo de Derrick recentemente. Derrick também estava muito impressionado com ele porque Valer era capaz de conter seus poderes em grande medida e era uma pessoa que cuidava muito bem de seus companheiros.

Além disso, a área de patrulha recente de sua equipe incluía o mausoléu do ex-Chefe.

Valer tinha cabelos castanho-amarelados, que se assemelhavam aos de Derrick, e uma barba espessa. Seu passatempo favorito era lutar com os outros. Ao ouvir aquilo, ele disse com um sorriso: “O conselho de seis membros acabou de ordenar que nossa equipe pule a área do mausoléu do ex-Chefe. E esta área é o último ponto de nossa missão de patrulha.

“Vamos para o campo de treinamento. Vamos nos exercitar um pouco!”

O conselho de seis membros ordenou especificamente às equipes de patrulha que pulassem essa área? Eles planejam abrir a entrada do ex-Chefe hoje? O que será que vai acontecer... Espero que não haja nenhum plano sinistro por parte da Anciã Lovia... Derrick ficou alarmado enquanto tentava rapidamente estabelecer conexões, mas estava completamente perdido.

Assim que ele vestiu suas roupas com hesitação, preparando-se para se juntar a Valer no campo de treinamento, uma sombra surgiu dos confins escuros da rua e disse: “Derrick Berg, o Chefe solicitou que você o visite no ápice.”

Capítulo 897: A Dica do Chefe

No topo do ápice, na sala que pertencia ao Chefe.

Colin Iliad tinha o corpo alto que era padrão da Cidade de Prata. Seu cabelo era grisalho, desgrenhado e bastante desalinhado. Ele tinha rugas profundas ao redor das bochechas, mas não havia rugas em outras partes. Algumas cicatrizes antigas, profundas ou retorcidas, permaneciam em suas bochechas.

Ele vestia uma camisa de linho por dentro, com um casaco marrom jogado sobre o corpo. Em sua cintura, havia um cinto cheio de pequenos compartimentos. Seus olhos azul-claros eram profundos, repletos das experiências e histórias que haviam testemunhado.

Depois que Derrick fez uma reverência, o Caçador de Demônios acenou gentilmente e apontou diagonalmente para os itens dispostos sobre a mesa.

“Você ainda se lembra deles?”

Derrick lançou um olhar, e seu foco congelou subitamente. Seus olhos refletiam dois vermes translúcidos da espessura de um dedo de criança.

Verme do Tempo!

Eram Vermes do Tempo translúcidos com anéis!

Eram Vermes do Tempo que vieram do avatar do Blasfemador Amon!

“Sim.” Derrick permaneceu em silêncio por um segundo antes de responder instintivamente: “Eles foram deixados para trás por Amon.”

Colin Iliad assentiu imperceptivelmente e disse: “Um deles foi até tossido para fora por você.”

Sem esperar que Derrick dissesse uma palavra, ele continuou de forma minuciosa: “Você disse uma vez que, enquanto estava possuído por Amon, esteve atordoado na maior parte do tempo, como se estivesse em um sonho. Ocasionalmente, você estava lúcido.”

Diante do olhar do Chefe, Derrick assentiu, indicando que já havia dado tal descrição antes.

Colin Iliad desviou o olhar e o lançou para fora da janela, observando os edifícios próximos.

“Acredito que eu não lhe contei as coisas que você fez durante aqueles tempos.

“Você realizou um total de dois rituais. Um deles tinha elementos de um feito secreto, e o outro era como um sacrifício. Você obteve uma certa resposta. Você tem alguma lembrança de tais coisas?”

De fato, eu estava sendo monitorado quando procurei a ajuda do Sr. Louco e usei o ritual do feito secreto para purificar o avatar de Amon... Derrick não ficou surpreso com o que o Chefe estava mencionando. O Enforcado há muito o havia avisado de que, com base na vasta experiência dos anciãos da Cidade de Prata, era impossível que eles ignorassem alguém agindo de forma anormal. Assim, obteve-se a conclusão de que ele havia sido constantemente monitorado depois que deixou a masmorra. Isso foi corroborado pelo fato de que alguém surgiu das sombras ao fazer o ritual sacrificial.

"...Eu não tenho nenhuma lembrança." Derrick fingiu estar pensativo antes de balançar a cabeça.

Colin, que o observava pelo canto do olho, virou a cabeça e disse com um suspiro: "Tente se lembrar cuidadosamente.

"Estes dois vermes deixados por Amon são materiais de grande valor. Eu tenho tentado encontrar maneiras de usá-los. Se eu puder secretamente transformá-los em itens, isso pode ser um trunfo que ninguém mais conhece. Pode desempenhar um papel crucial em momentos críticos."

"Durante os dois rituais que você vivenciou, você pode ter tido símbolos, encantamentos antigos ou elementos misteriosos que podem ser usados como referência."

"Pense nisso cuidadosamente."

Se isso fosse no passado, Derrick só teria entendido o Chefe superficialmente, mas, neste momento, ele foi capaz de interpretar o significado oculto e indireto por trás da frase, embora com alguns segundos de atraso.

"Eu sei que ainda há uma certa conexão entre você e Amon.

"Estaremos abrindo o mausoléu do antigo Chefe da Cidade de Prata. Eu preciso preparar trunfos adicionais contra quaisquer acidentes inesperados ou causas que Lovia e companhia possam usar para infligir qualquer dano à Cidade de Prata. Tente iniciar a comunicação."

O Sr. Enforcado estava certo. Quanto mais elevado é o nível de alguém, mais experiente ele é em lidar com o perigo, e mais

acostumado estará a se expressar falando em enigmas. É uma maneira de deixar opções abertas para ambas as partes... Derrick subitamente sentiu que havia compreendido uma técnica específica.

Ao perceber que o objetivo do Chefe era limitar a Anciã Lovia e como ela representava o Criador Caído, ele sentiu que precisava fazer algo. No entanto, ele não tinha a menor ideia de como usar um Verme do Tempo. Tudo o que ele podia fazer era considerar orar ao Sr. Louco e ver se "Ele" poderia oferecer alguma ajuda.

"Vou me esforçar ao máximo para me lembrar. Eu... preciso... de uma sala silenciosa." Enquanto Derrick falava, ele fez uma pausa, ponderando sobre suas palavras.

Colin Iliad estava aparentemente preparado ao apontar em direção ao corredor.

"Muitas das salas do outro lado do corredor não têm pessoas nelas. Escolha uma você mesmo."

"Sim, Vossa Excelência." Derrick fez uma reverência e saiu da sala antes de entrar em uma sala sem uso. Ele trancou a porta de madeira, sentou-se e, no canto escuro, orou suavemente enquanto seus olhos emitiam um brilho tênue.

...

Baía Desi, Porto Eskelson.

Klein deixou o dirigível pela passarela com sua maleta na mão, preparando-se para seguir para a cidade em uma carruagem preparada pela base militar.

Quanto a Daly Simone, Leonard Mitchell e os outros da Luva Vermelha, eles foram o primeiro grupo a deixar o dirigível. Klein havia sido designado para ser um dos últimos; consequentemente, eles não se encontraram.

Depois de entrar na cidade e encontrar um hotel para ficar, ele se preparou para descansar e remediar o sono ruim da noite passada. De repente, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias e sobrepostas.

Parece o Pequeno Sol... Klein bocejou cobrindo a boca e entrou em um banheiro apertado. Com grande dificuldade, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima do nevoeiro cinzento.

Como ele esperava, a estrela carmesim que piscava e vicejava era, sem dúvida, a que representava O Sol.

Ele emanou sua espiritualidade para fazer contato e rapidamente descobriu sobre o que era a oração de O Sol.

O Chefe da Cidade de Prata está perguntando ao Pequeno Sol, não — perguntando ao que ele pensa ser Amon, sobre como usar um amuleto do Verme do Tempo... Felizmente, eu já tinha essa pergunta antes e obtive uma resposta... No entanto, usar o Verme do Tempo para criar um amuleto potente que possa trocar destinos temporariamente exigirá que ele ore ao Louco. Isso não exporia diretamente o fato de que quem apoia o Pequeno Sol não é Amon, mas alguma existência oculta desconhecida? Klein bateu na borda da mesa manchada enquanto considerava seriamente como deveria responder.

Em menos de um minuto, ele rapidamente reformulou sua linha de pensamento e descobriu que suas preocupações não tinham sentido.

Em primeiro lugar, além da Pastora Anciã Lovia, que pode receber certas revelações do Verdadeiro Criador, ninguém na Cidade de Prata

conhece Amon. Tudo o que podem supor é que "Ele" seja provavelmente o Anjo do Tempo, um dos oito Reis dos Anjos que estavam ao lado do Criador. Portanto, mesmo que saibam de uma existência chamada O Louco, provavelmente acreditarão que é o verdadeiro corpo de Amon, ou uma divindade na qual Amon agora acredita.

Em segundo lugar, o nome honorífico de O Louco não é mais um segredo para o Verdadeiro Criador, o Blasfemador Amon e a Pastora Anciã Lovia. Não importa se mais pessoas da Cidade de Prata souberem dele.

Em terceiro lugar, o Chefe chamado Colin Iliad é apenas um Caçador de Demônios. Mesmo que ele saiba o nome honorífico de O Louco e tenha um Artefato Selado de Grau 0, não há nada que ele possa fazer. Afinal, o Blasfemador Amon e o Verdadeiro Criador não bateram à minha porta no meio da noite.

Finalmente, o Chefe do conselho de seis membros há muito está ciente de um problema com o Pequeno Sol. Ele apenas não o tornou óbvio.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, ele sentiu que precisava ser mais ousado. Talvez eu possa usar esta oportunidade para desenvolver mais um ou dois subordinados, não — quero dizer, crentes. O Pequeno Sol não terá mais que lutar sozinho no futuro.

Além disso, eu já melhorei desde a época em que eliminei o avatar de Amon. Também acumulei um conhecimento ainda mais profundo em misticismo. Eu manejo o Cetro do Deus do Mar e posso despertar ainda mais os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. Não preciso me preocupar em perder nada ao enfrentar um semideus da Sequência 4 durante o ritual... contanto que eu não o puxe precipitadamente para cima do nevoeiro cinzento... Klein rapidamente se decidiu e lançou o método para criar um amuleto de Drenagem de Destino na estrela carmesim que representava O Sol.

...

Toc! Toc! Toc! O som das batidas ressoou dentro do quarto do Chefe no topo da torre.

E antes mesmo que as batidas soassem, Colin Iliad já sabia que Derrick Berg havia aberto a porta e estava caminhando em direção ao seu quarto.

“Pode entrar.” Ele virou o corpo e encarou a porta.

Derrick abriu a porta e entrou. Inclinando-se, ele disse: “Vossa Excelência, eu me lembrei de alguns detalhes vagos.”

Colin Iliad assentiu com uma expressão calma.

“Quais são eles?”

“Use prata pura e mercúrio como materiais...” Derrick, sucintamente descreveu o início do ritual e fez uma pausa. “Acho que eu murmurei um nome honorífico naquela época: O Louco que não pertence a esta era.”

Colin estreitou os olhos e o interrompeu imediatamente.

“Os símbolos correspondentes são os que ficaram na vela?”

“Sim,” respondeu Derrick, francamente. “A segunda linha é: O misterioso governante acima da névoa cinzenta.”

Neste momento, Colin o interrompeu mais uma vez.

“Não há necessidade de outros materiais rituais?”

“Não,” Derrick assentiu, sentindo-se ligeiramente confuso.

Só então ele percebeu que o Chefe estava, aparentemente, impedindo-o deliberadamente de recitar o nome honorífico do Sr. Louco.

Sim, nossa língua comum é Jotun. É uma língua que pode agitar os poderes da natureza. Se eu fosse dizer o nome honorífico diretamente, isso resultaria em todos os tipos de efeitos desconhecidos. Sei que o Sr. Louco é uma verdadeira divindade e é confiável, então eu o recitava inteiramente por hábito. No entanto, o Chefe não sabe disso... Derrick continuou, sentindo-se um tanto esclarecido.

“Terceira linha: O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.”

Colin ouviu em silêncio antes de assentir.

“Muito bom.

“Embora eu não possa ter certeza de que o conteúdo que você recorda seja de alguma utilidade, ainda é uma contribuição considerável. Vou mandar alguém adicionar à sua contribuição.

“Retorne, ou vá à biblioteca ler alguns livros por um tempo.”

“Sim, Sua Excelência.” Derrick manteve uma expressão impassível enquanto soltava silenciosamente um suspiro de alívio e recuava rapidamente para o aposento no topo da torre.

Colin Iliad o observou partir antes de se dirigir para trás de sua escrivaninha e se sentar. Ele fixou o olhar nos dois vermes anelados translúcidos à sua frente.

Ao lado dos vermes havia um caderno. Nele, estava desenhado um símbolo secreto composto por metade de um Olho Sem Pupila e metade de Linhas Distorcidas.

O olhar de Colin permaneceu fixo por um tempo, como se ele tivesse sido petrificado.

Depois de um tempo, ele lentamente se levantou e tirou três velas.

Capítulo 898: Resposta

Após montar as velas, Colin Iliad encontrou um pedaço de prata pura e pegou uma faca de entalhe ao lado. Com traços firmes, ele talhou um recipiente de amuleto do tamanho de uma palma.

Em seguida, ele seguiu a descrição de Derrick Berg, desenhando o símbolo secreto de O Louco em ambos os lados da peça de prata.

O processo inteiro foi concluído rapidamente. Se houvesse um observador a espreita, este não teria sido capaz de discernir suas ações. Contudo, o produto final não apresentava falhas. Parecia uma peça de arte que havia sido lentamente talhada.

Imediatamente após, Colin Iliad encontrou outra garrafa de mercúrio. Usando diretamente sua poderosa espiritualidade, ele guiou o líquido interior para gotejar no talismã e preencher todos os padrões. Ele impediu que o mercúrio na face voltada para baixo pingasse devido à gravidade.

Repetindo o processo, ele fez um segundo talismã. Colin Iliad os colocou na frente das velas e pôs um verme anelado translúcido em cima de cada um deles.

Comparado a ele se levantando em silêncio, cada movimento do Colin presente era estável, calmo e firme. Ele não demonstrou nenhum sinal de hesitação, tal como quando enfrentava monstros poderosos que saíam da escuridão.

Após finalizar o ritual, ele deu dois passos para trás e removeu as espadas cruzadas que pendiam da parede. Ele as fincou nas fendas dos ladrilhos do chão, junto à porta.

Ele então fechou os olhos e murmurou. Feixes de luz puros e densos emergiram do vazio, envolvendo as duas espadas com uma sensação santa e gloriosa.

Os feixes de luz aumentaram em quantidade, transformando-se lentamente em água líquida que escorria pelas rachaduras nos ladrilhos do chão e nas paredes, formando uma "jaula" que o isolava do exterior.

Como Caçador de Demônios sênior, Colin Iliad não desejava tomar tais medidas de precaução ao realizar um ritual. Isso ocorria porque havia uma ínfima chance de irritar o alvo, precipitando desenvolvimentos perigosos. Contudo, ele não teve escolha senão fazê-lo, pois precisava ter certeza de que, mesmo que o ritual falhasse, mesmo que O Louco fosse uma existência repleta de malevolência, e mesmo que ele morresse no altar, não causaria muito dano à Cidade de Prata.

No que diz respeito ao poder defensivo da "jaula", Colin estava bastante confiante, pois este provinha diretamente de um Artefato Selado similar a um deus — uma coroa que o Rei Gigante Aurmir usava: "Prova de Glória!"

Esta era uma das principais razões pelas quais a Cidade de Prata podia sobreviver a onda após onda de ataques de monstros nas Eras Sombrias.

Com todos os seus preparativos concluídos, usando unicamente sua espiritualidade, Colin Iliad utilizou sua mesa como altar e criou um ambiente sagrado e limpo que ninguém poderia perturbar. Ele então acendeu as três velas.

A luz amarelo-pálida tremeluziu ao se refletir em seus olhos. Ele curvou a cabeça e espalhou o pó de planta, o couro e o pelo de monstro na chama da vela ou os acendeu e jogou em um caldeirão para agradar a existência secreta à qual estava prestes a orar.

Tais atos não eram raros na Cidade de Prata. Era sabido por todos que rituais eram realizados visando o Criador, mas, de tempos em tempos, certos residentes eram seduzidos por existências desconhecidas durante suas patrulhas ou explorações, tentados a realizar todo tipo de rituais.

A maioria destes últimos era um ato passivo, mas havia alguns que eram feitos proativamente. Por um lado, o desespero cumulativo de não receber nenhuma resposta do Criador os tornara ansiosos para se agarrar a qualquer outra existência em que pudessem confiar, e, por outro lado, muitas gerações do conselho de seis membros haviam chegado a um consenso comum de que o Criador que abandonara a terra muito provavelmente não retornaria mais. Buscar outras alternativas era algo que precisava ser acelerado, mas, infelizmente, tais tentativas apenas levavam ao nada ou à morte, e nada mais.

E foi por essa razão que, independentemente das dificuldades enfrentadas ou de quantas vezes eles descobriram cidades que foram destruídas por causa de “deuses malignos”, a Cidade de Prata continuou sua exploração de regiões mais distantes.

Quanto ao próprio Colin Iliad, a descoberta do forasteiro, Jack, trouxe-lhe um indescritível senso de surpresa e esperança. Os encontros quando exploraram a Cidade da Tarde e as profecias do estratagema dos Reis dos Anjos e do eclesiástico fizeram-no sentir um senso de urgência mais premente. Ele não nutria mais esperanças pelo retorno do Criador.

Com as duas razões combinadas, juntamente com a anomalia de Lovia e Derrick, bem como a profecia do apocalipse, como Chefe do conselho de seis membros, semideus sênior e poderoso Caçador de Demônios, Colin Iliad não teve escolha senão tentar dançar no fio de uma navalha. Ele não teve escolha senão considerar fazer uma transação com uma existência oculta.

Exalando silenciosamente, Colin deu um passo para trás e entoou com um

tom desgastado pelo tempo: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso soberano acima do nevoeiro cinzento.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

“Oro a Vós, rogando pela força que advém do mistério, e rogando pela outorga que advém da boa sorte. Eu Vos imploro para fazer com que estes itens neste altar se transformem em talismãs...”

Assim que Colin falou com uma cadência de mistério, ele viu o altar à sua frente escurecer imediatamente. Era como se uma indescritível divindade estivesse a emanar da vela do meio.

A chama da vela cresceu instantaneamente, mas falhou em iluminar os arredores. Em vez disso, fez com que tudo se tornasse ilusório, fazendo com que incontáveis formas produzissem sombras transparentes e aparentemente inexistentes que cobriam cada centímetro.

Bem acima deste mundo ilusório e de incontáveis figuras, havia sete fulgores lustrosos de cores diferentes em espiral. Pareciam possuir um conhecimento imenso.

E acima desses sete fulgores lustrosos, havia uma névoa branco-acinzentada sem fim, e pairando acima estava um palácio ancestral que observava tudo de cima.

O Caçador de Demônios Colin esqueceu temporariamente todo o resto enquanto olhava atentamente para a cena acima do altar. Era como se algo que só existia em livros ou tomos antigos tivesse atravessado o ilusório e entrado na realidade, surgindo diante

dele.

Se ele se lembrava corretamente, esta era provavelmente a projeção do mundo espiritual.

Antes do desastre, antes da época em que o Criador abandonou esta terra, era fácil observar e entrar no mundo espiritual!

O mundo espiritual agora só existia nos livros didáticos e em vários registros da Cidade de Prata, mas ninguém conseguia tocá-lo!

Neste momento, um som ilusório e rangente soou. O palácio ancestral que pairava sobre a névoa cinzenta e o mundo espiritual parecia abrir as suas portas.

Logo em seguida, Colin viu os amuletos informes em frente à vela produzirem um brilho acinzentado. Seus padrões foram então "acesos", cruzando-se uns com os outros, irrompendo subitamente numa radiância ofuscante, envolvendo as lâminas de prata pura e os vermes anelados.

O mundo escuro acima de todo o altar também se distorceu instantaneamente.

Tudo foi rapidamente restaurado ao normal, surgindo dois estranhos amuletos negros cristalinos no altar. Eram como um par de olhos de alguma existência que observava o mundo em silêncio.

O Caçador de Demônios Colin foi pego de surpresa ao desviar o olhar e curvar a cabeça. Com uma voz profunda, ele disse: "Obrigado pelas suas bênçãos;

"Louvado sejas."

Ele não hesitou, encerrando imediatamente o ritual e removendo o selo.

Depois de fazer tudo isso, este Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata retornou à mesa e pegou os dois amuletos feitos dos dois remanescentes do avatar de Amon.

Neste momento, sua mente ainda estava fixada na cena que vira anteriormente.

Com base em seu conhecimento em misticismo, aqueles que estavam situados no alto do mundo espiritual eram mencionados como as Sete Luzes em tomos antigos. Acreditava-se que estavam próximos dos deuses, mas nenhum dos registros indicava o que estava acima das Sete Luzes ou o que a névoa cinzenta representava. Eles não indicavam o que representava o palácio ancestral que estava envolto pela névoa cinzenta enquanto observava todo o mundo espiritual.

E durante todo o ritual, Colin Iliad apenas sentiu que O Louco para quem ele estava orando era reservado, misterioso e todo-poderoso, nada parecido com os seres malignos que muitas vezes gostavam de expressar seus poderes como se estivessem ansiosos para exibir algo.

Tal performance tinha um paralelo próximo nos registros da Cidade de Prata: o Criador!

Ao olhar para os amuletos na mão e para a sua condição, o grisalho Caçador de Demônios Colin fechou subitamente os olhos enquanto figuras passavam pela sua mente por algum motivo.

Eram seu pai, mãe, irmão mais velho, irmã mais nova, filho mais velho, filho mais novo, filha e neto mais velho, cujas vidas ele havia terminado pessoalmente.

Este Chefe já idoso permaneceu em silêncio por muito tempo antes de suspirar suavemente.

"Já se passaram 2.583 anos…"

Após 2.583 anos, a Cidade de Prata tinha finalmente recebido uma resposta normal.

...

Na biblioteca no pináculo.

Derrick estava na seção de mitos antigos que ele frequentemente consultava quando viu um caderno que jamais tinha visto antes.

A capa deste caderno era feita do couro de um monstro em particular. Havia padrões nítidos nela, e as páginas interiores estavam velhas e amareladas. Os registros incluíam as experiências do autor original quando ele encontrou diferentes monstros.

Esses monstros eram, em sua maioria, acessíveis nos livros didáticos da Cidade de Prata. Até mesmo seus traços especiais eram os mesmos. No entanto, os pensamentos e experiências das numerosas batalhas deixaram Derrick lendo com deleite enquanto ele lia seriamente.

Enquanto folheava, ele subitamente notou um monstro chamado "Metamorfo."

Tais monstros não vinham equipados com a inteligência para se comunicar, mas eram hábeis em armar armadilhas para lidar com alvos. Além disso, eles podiam se disfarçar de outros, usando o que pareciam ser métodos fascinantes para completar uma caçada...

O dono do caderno havia comentado sobre eles como sendo bizarros e perigosos.

Isso é muito semelhante ao palpite do Sr. Mundo sobre os traços do Flagelo Bizarro... Poderia o Metamorfo ser o Flagelo Bizarro? Derrick sentiu-se encantado enquanto lia rapidamente o resto da anotação. Ele descobriu que este tipo de monstro vivia em direção ao norte, nas ruínas de uma cidade distante. E os monstros na escuridão daquela área eram poderosos e aterrorizantes. Mesmo o conselho de seis membros não foi capaz de lidar com alguns deles; portanto, após duas tentativas, a Cidade de Prata pausou qualquer exploração da área. Até hoje, a exploração da área não havia sido retomada. Devido a tais razões, os livros didáticos da Cidade de Prata não faziam menção aos monstros únicos de lá.

Depois de ler o registro, Derrick subconscientemente virou o caderno para a última página, desejando saber quem havia vivenciado as duas explorações angustiantes.

Enquanto ele folheava, viu um nome: “Colin Iliad.”

...

Condado de Desi, Porto de Eskelson.

Klein retornou ao mundo real, esfregou as têmporas e desabou na cama.

Para dar ao Chefe da Cidade de Prata uma impressão melhor de O Louco e gerar mais confiança, ele adicionou proativamente alguns efeitos especiais ao responder, expressando o poder do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento durante o ritual de feito secreto e o ritual de sacrifício e outorga. Isso gastou uma quantidade bastante considerável de sua espiritualidade, exaurindo-o.

Encontrarei comida para a Fome Rastejante quando acordar. Vou deixá-la ter um bom cochilo acima do nevoeiro cinzento... Klein pensou em seu torpor e logo adormeceu. Ele foi acordado por sua barriga roncando depois de dormir da manhã até a tarde.

Capítulo 899: Mundo Espiritual do Mar Furioso

Os ingredientes usados para as tortas de Desi são muito mais generosos do que em Backlund. No entanto, eles preferem adicionar alguns temperos locais. Pareceu um pouco estranho nas primeiras mordidas, mas depois de se acostumar, é um estilo bem diferente... Klein sentou-se dentro de seu hotel e alternava entre dar uma mordida na torta oleosa e beber um gole de chá gelado doce, fresco e refrescante. Ele estava vivendo uma vida bastante idílica.

Depois de se fartar, ele não arrumou a mala imediatamente. Ele pegou a cartola na cadeira ao lado e a usou.

Enquanto isso, sua palma esquerda subitamente ficou transparente enquanto seu corpo inteiro se esvaecia.

Klein havia entrado no mundo espiritual e estava planejando Viajar para o Porto Poto no Mar Furioso. Ele estava lá para buscar comida para a Fome Rastejante.

Eskelson, onde ele estava, de fato pertencia à Baía de Desi, mas não ficava ao longo da costa, já que era uma ilha. Esta era a ilha mais ao sul da Baía de Desi, e ultrapassá-la significava a entrada no Mar Furioso.

Portanto, no segundo em que Klein se dirigiu para as coordenadas predeterminadas, uma visão anormal apareceu diante de seus olhos.

Os fluxos de ar do mundo espiritual pareciam ter se materializado enquanto giravam em um vento. Eles uivavam enquanto envolviam uma vasta região que parecia ilimitada. Estava escuro lá dentro, com camadas de nuvens escuras. Raios tingidos pela profunda escuridão continuavam a piscar, iluminando a área circundante como se fosse o

apocalipse.

Naquele momento, Klein sentiu como se tivesse chegado a um mar que era eternamente devastado por tempestades. No entanto, ele sabia com certeza que aquele era o mundo espiritual.

De fato, é exatamente como muitos livros sobre misticismo mencionam. O poder envolvido no perecimento da Morte não só alterou o clima atmosférico do mar entre o Continente Norte e o Continente Sul, mas também o preencheu com desastre e perigo. Foi assim que seu nome foi derivado. Além disso, também quebrou a barreira entre o real e o ilusório, maculando e danificando o mundo espiritual correspondente e fazendo com que se afetassem mutuamente... No Mar da Loucura, se alguém realizar um ritual que envolva o mundo espiritual, usando poderes relacionados a ele, haverá uma alta probabilidade de ocorrer um acidente, causando desenvolvimentos inimagináveis... Klein refletiu com pungência enquanto usava os olhos para verificar o que os livros relatavam.

Do seu ponto de vista, se não fosse por isso, os vários países no Continente Norte não teriam esperado o Imperador Roselle encontrar a rota marítima segura antes de terem a chance de invadir o Continente Sul. Afinal, para a maioria dos Beyonders de Alta Sequência, eles poderiam facilmente atravessar tipos normais de barreiras naturais.

A rota marítima segura de Roselle não era simplesmente de natureza geológica, mas também de natureza mística!

Isso também significava que, uma vez que o Mar da Loucura e o mundo espiritual estavam influenciando um ao outro e se sobrepunham, Klein poderia usar diretamente os mapas marítimos locais para atravessar as calamidades do mundo espiritual.

Recordando o conteúdo que havia lido antes, Klein encontrou o local correto e entrou no mundo espiritual sombrio.

O uivo dos vendavais ecoava de todas as direções. Mesmo as rajadas secundárias de vento deixavam um arrepio profundo na alma ou na espinha de Klein. Isso o fez acreditar que, se tivesse viajado em estado de Corpo Espiritual sem o uso da carta do Imperador Negro, da carta do Tirano e do apito de cobre de Azik para se fortalecer, havia uma boa chance de ele sofrer um ferimento grave.

E se esta não fosse a "rota marítima segura", ele acreditava que havia uma chance de seu corpo físico não resistir às tempestades negras repletas de morte.

Em comparação com os vendavais, os relâmpagos sombrios eram muito mais perigosos. Klein suspeitava que ele não conseguiria sequer resistir a ser atingido por um deles. Quanto ao redemoinho oculto e às criaturas errantes, eles eram outra forma de perigo.

Este é um lugar sem nenhuma água do mar material. O que será que está no fim do redemoinho... Klein seguiu a rota marítima segura e atravessou o local a uma velocidade adequada. De tempos em tempos, ele examinava seus arredores para ampliar seus horizontes.

De repente, ele viu uma criatura estranha.

Ela estava arrastando uma foice enorme e estava situada dentro de um furacão negro. Como era formada por crânios individuais, parecia inchada e maciça.

Os crânios eram ou branco-acinzentados ou preto-acinzentados, de tamanhos variados. Eram também de espécies diferentes, e todos estavam empilhados em um só, formando seu torso, membros e cabeça.

Quase no mesmo momento em que Klein viu esta criatura estranha, ela também descobriu Klein. Todos os crânios viraram a cabeça em uníssono, produzindo um som de ranger que não podia ser

dissimulado.

As órbitas oculares escuras eram incontáveis em número, à medida que se seguiam e se sobrepunham umas às outras.

A testa de Klein latejou enquanto ele usava a Viagem para atravessar a área, entrando na próxima rota marítima segura.

E no mar ilusório próximo, braços ensanguentados e tentáculos ilusórios preto-esverdeados se estendiam para fora da superfície do mar.

...

Fora da Cidade de Prata, um mausoléu negro estava em pé invertido sobre o chão, como uma pirâmide invertida.

Naquele momento, havia todos os tipos de densas plantas negras que cresciam das rachaduras nos tijolos do mausoléu. Até mesmo a porta pesada da entrada estava coberta por elas.

Colin Iliad tinha duas espadas penduradas nas costas enquanto estava com outros dois Anciões do conselho de seis membros. Eles observavam a passagem que os conduzia diagonalmente para o subsolo profundo.

Lovia, com seu cabelo prateado e encaracolado, observou em silêncio por um momento antes de dizer: “Já deve ser possível.”

Diferente de como costumava alternar aleatoriamente entre dois estados mentais, esta Anciã Pastora estava agora séria e calma. Ela não mostrava quaisquer sinais de anormalidade, pois seus olhos cinzentos pálidos eram profundos e plácidos.

Colin assentiu suavemente e tirou um frasco de poção de dois compartimentos diferentes em seu cinto. Desrosqueando as tampas, ele bebeu-os de uma vez.

Seus olhos azul-claros brilharam rapidamente. Em sua pele sem rugas, vasos sanguíneos se projetaram enquanto eram tingidos de prata.

Logo em seguida, o Chefe sacou uma espada e untou sua superfície com um unguento cinza-prateado.

Enquanto ele se preparava, Waite Chirmont, outro Ancião do conselho de seis membros, fez algo semelhante.

Este homem careca que tinha um símbolo tatuado na cabeça media quase 2,5 metros de altura. Ele não aparentava ter mais de 45 anos. Mas, na verdade, estava perto dos 80. Ele também era um Caçador de Demônios da Sequência 4, um semideus que era um dos principais pilares de sustentação da Cidade de Prata.

Na Cidade de Prata, devido à falta de ingredientes principais, e com os cidadãos cientes do método de atuação e com experiência de combate suficiente, eles avançavam das Sequências Baixas para as Médias com bastante facilidade. Beyonders da Sequência 6 eram a maioria, mas da Sequência 5 em diante, devido aos rituais exigidos e outras razões, o número de Beyonders caía drasticamente. Na Sequência 4, onde havia uma mudança qualitativa, uma geração inteira podia nem produzir um.

Waite Chirmont não empunhava duas armas como um Caçador de Demônios ortodoxo. Isso permitia que ele usasse unguentos diferentes para produzir efeitos distintos, a fim de lidar com situações mais complicadas. Ele manejou um martelo cinza-ferro, e nas suas costas estava um arco enorme, tão maciço quanto seu próprio corpo. Parecia um gigante em miniatura que havia saído de uma pintura a óleo.

O arco era um artefato místico, um que não tinha efeitos colaterais excessivamente graves. Nos registros históricos da Cidade de Prata, ele recebeu seu nome por ter matado um dragão em nível de semideus. Seu nome era: “Arco da Matança de Dragões”!

Após finalizar seus preparativos, Waite chocou seu martelo no chão ruidosamente, sacou seu arco e lentamente puxou a corda para trás.

Repentinos raios sibilantes surgiram e se condensaram em um só, e à medida que se alongava com a tensão da puxada, formou uma flecha ofuscante e radiante entre a corda e o dorso do arco.

Assim que os dedos de Waite soltaram a corda do arco, a flecha de relâmpago disparou direto para a porta do mausoléu, que estava tomada por ervas daninhas semelhantes a cabelos humanos.

Silenciosamente, a porta pesada parecia há muito apodrecida. Ela explodiu em pedaços junto com a detonação do raio elétrico, revelando uma passagem profunda.

Esta passagem cintilava com luzes brancas pálidas. Ela se estendia muito além do que os olhos podiam ver, emanando uma sensação assustadora e fria.

Os olhos de Colin de repente cintilaram com dois símbolos complexos e verde-escuros, e ele refletiu neles a entrada do mausoléu.

Poucos segundos depois, ele segurou sua espada na diagonal e entrou no mausoléu. Waite atirou seu Arco da Matança de Dragões ao ombro, pegou seu martelo e seguiu logo atrás.

A expressão de Lovia, vestida de púrpura, permaneceu a mesma enquanto ela

seguia através da porta estilhaçada em um ritmo moderado, com as mãos vazias.

Enquanto desciam por seções de passagens e escadarias, os três membros do conselho de seis não mostraram qualquer inquietação ou ansiedade no ambiente completamente silencioso. Eles permitiram que seus passos ecoassem ao redor.

Após descerem um nível, eles de repente viram um rio diante deles. Era um rio ilusório e negro como azeviche.

Sob a superfície do rio estavam braços cor de sangue que haviam sido esfolados. Veias verdes com face de bebê e tentáculos escorregadios com olhos estavam densamente emaranhados. Eles se agitavam incessantemente para cima, numa tentativa de agarrar o que quer que passasse por eles.

O rio ficava perto da lateral da entrada. Havia figuras de alturas diferentes, vestindo roupas velhas, que estavam de costas para os três Anciãos. Elas caminhavam de um lado para o outro, como se estivessem aflitas com a travessia do rio.

De repente, uma delas pressentiu a aproximação do trio. Ele virou lentamente o corpo para olhar para Colin, Waite e Lovia.

Era um ancião com o cabelo completamente branco. Sua testa e os cantos da boca estavam profundamente enrugados. Seus olhos eram azul-claros e vazios. Sua expressão era entorpecida e inexpressiva.

As pupilas de Colin Iliad se contraíram, ao reconhecer o homem.

Era seu irmão, o irmão que fora possuído por Amon. Ele próprio havia posto fim à vida dele!

Neste momento, as outras figuras se viraram, revelando rostos que Colin, Waite e Lovia acharam extremamente familiares. Mas todos eram rostos anormalmente entorpecidos.

A expressão de Lovia permaneceu imperturbável, mas atrás dela, um cavaleiro ilusório com mais de cinco metros de altura havia surgido em algum momento.

Este cavaleiro vestia uma armadura completa prateada e antiga. Seus olhos eram vermelhos como sangue enquanto ardiam como chamas.

...

Depois de atravessar a "rota marítima segura" por cerca de dez segundos, Klein chegou ao Porto Poto, no Mar da Fúria. Este lugar desviava-se da rota marítima principal e não pertencia a país algum. Era uma cidade livre para piratas.

Quando seus pés tocaram a rocha sólida, ele manifestou um rosto aleatório, mas não estava com pressa de entrar na cidade portuária, cujos edifícios estavam dispostos aleatoriamente. Ele enfiou a mão no bolso e puxou uma cigarreira de ferro.

Enquanto passava pelo mundo espiritual do Mar da Fúria, ele havia sentido o apito de cobre de Azik tremer levemente.

Removendo a parede de espiritualidade, Klein abriu a cigarreira e tirou o apito de cobre antigo e requintado.

Este apito de cobre havia perdido seu frescor e suavidade habituais e estava agora escaldante. No entanto, essa anomalia estava se dissipando rapidamente.

Capítulo 900: “Autorrecomendação”

Suspeita-se que a anormalidade associada ao Mar da Fúria seja resultado da morte da Morte... Diz a lenda que o corpo e os itens desta divindade estão escondidos em algum lugar nestas águas, aguardando que alguém com uma chave especial os abra... Este apito de cobre veio do Sr. Azik, e o Sr. Azik é de fato um descendente direto da Morte, além de ser da primeira ou segunda geração... Portanto, este apito de cobre sentiu algo ou foi influenciado? Pensamentos brilharam na mente de Klein, convergindo hoje para formar uma teoria.

Ele planejava encontrar uma estalagem no Porto Poto, ir acima do nevoeiro cinzento e usar a divinação por sonhos para tentar obter uma revelação. Em seguida, ele consideraria o tempo e o método para retornar ao Porto Eskelson. Era para evitar que ele encontrasse quaisquer acidentes evitáveis.

E antes disso, ele precisava procurar alimento para a Fome Rastejante.

Após descer o penhasco à beira-mar, Klein entrou no Porto Poto.

Os edifícios aqui foram construídos praticamente onde se desejava. Quase não havia planejamento, fazendo com que as estradas fossem muito largas ou estreitas ao ponto de permitir apenas a passagem de uma única pessoa. Em certas áreas, não se podia ver o céu ao olhar para cima, apenas uma grande quantidade de roupas penduradas para secar.

Vestindo um novo rosto, Klein passeou por tal ambiente com muitos pedestres vestidos com trajes de pirata. Ele então, habitualmente, se dirigiu ao bar para procurar sua presa.

Neste momento, ele viu várias pessoas reunidas em um quadro de avisos em uma praça à frente.

O que está acontecendo? Com sua curiosidade aguçada, Klein se aproximou da área. Usando seu equilíbrio e agilidade como um Palhaço, ele passou pelas brechas da multidão antes de chegar com dificuldade a um local onde podia ver o quadro de avisos.

No quadro de avisos, havia um pedaço de papel que era imponente, cobrindo todos os outros pedaços de papel. Era óbvio à primeira vista.

Seu título era: “Recrutamento da Tripulação do Imperador Negro.”

O Imperador Negro? Não é o navio do Rei dos Cinco Mares, Nast? Aquele que pode atravessar o mundo espiritual? Considerando que ele pode ser considerado o Rei dos Piratas, ele está realmente recrutando tripulantes abertamente? Klein ficou bastante surpreso ao falar deliberadamente com uma voz abafada:

“Como isso é possível?”

“Por que não?” Um homem robusto ao seu lado, com o braço exposto por causa das mangas arregaçadas, riu alto. “Pode ter sido impossível no passado, mas é possível agora!”

“Por quê?” Klein esperava que alguém respondesse. Imediatamente, ele virou a cabeça e perguntou.

O homem robusto tinha tatuagens por todos os braços e bochechas, o que o fazia parecer feroz. Ao ouvir isso, ele apontou na direção da rota marítima principal e disse: “Há uma semana, o Imperador Negro e o navio de guerra encouraçado a vapor altamente promovido de Loen, o Pritz, se encontraram

e se enfrentaram em uma batalha naval. O Imperador Negro teve muitas baixas e está em extrema necessidade de mais mão de obra!

Ah? A primeira reação de Klein foi que aquilo não fazia sentido místico.

Baseado no conteúdo publicado nos jornais e nos rumores que ele tinha ouvido no mar, ele sabia que o Pritz era um navio de guerra no sentido normal. Não possuía quaisquer elementos Beyonder. Talvez em termos de dano físico fosse mais forte do que o Imperador Negro, mas este último poderia usar o mundo espiritual para "saltar", como uma versão em grande escala de um Viajante. Não havia armamento comum que pudesse danificá-lo.

Além disso, o Rei dos Cinco Mares, Nast, era provavelmente um semideus da Sequência 3 dos caminhos divinos do Imperador Negro. Ele era a potência mais infame do mar. Ele podia distorcer diretamente as trajetórias das balas de canhão, tornando-o quase invencível ao enfrentar uma frota que não era de forma alguma mística.

Do ponto de vista de Klein, eles eram inimigos em dois níveis completamente diferentes. No entanto, o resultado final não era algo que ele pudesse imaginar.

Ele não escondeu seu espanto ao deixar escapar: "E quanto ao Pritz?"

O homem de aparência feroz balançou a cabeça e respondeu: "Não tenho muita certeza, mas ouvi dizer que ele não foi danificado. Apenas duas corvetas foram afundadas."

Isso... Klein ficou primeiro surpreso antes de chegar a uma leve compreensão do que havia acontecido.

Ele se lembrou da situação em que roubou a múmia Tutanssess II. O semideus dos militares havia usado a lei que enfraquecia o poder da misteriosidade e fortalecia o real. Uma vez que isso entrava em vigor, o Imperador Negro era apenas um veleiro um pouco especial, com alguma extraordinariedade. Definitivamente, não poderia vencer um navio de guerra encouraçado. Nem poderia fugir.

Isso também significava que o Pritz tinha uma existência de semideus do lado dos militares, ou então tal lei não teria entrado em vigor.

Para conseguir fazer o Imperador Negro fugir numa situação dessas, o Rei dos Cinco Mares Nast deve ser muito, muito forte. Abaixo dos anjos, ele é definitivamente um dos mais poderosos... Pelo que parece, devido à existência da Via do Árbitro, a trajetória do desenvolvimento militar deste mundo permanece próxima à da Terra. Não chegaria a um ponto de não ser capaz de derrotar um oponente místico de nível ligeiramente superior... Klein assentiu em iluminação, sem perguntar mais nada.

Quanto aos Beyonders abaixo da Sequência 4, numa batalha em grande escala, além dos poucos empregos que poderiam assumir o papel de gerar poder de fogo ofensivo ou realizar defesas eficazes, o resto só poderia evitar um confronto direto. Eles seriam então a “equipe de limpeza” ou simplesmente forneceriam apoio. Por exemplo, um Marionetista com todas as suas marionetes não temia ninguém numa batalha Beyonder de Sequência Média se lutasse um-contra-um. Mas, uma vez num campo de batalha com projéteis voando por toda parte e metralhadoras varrendo a área, o problema de ser fisicamente fraco se tornava um problema. Mesmo com Substitutos de Figuras de Papel, não se conseguiria escapar do alcance do tiroteio; sofrendo, assim, uma segunda rodada de danos. Nessas situações, pode ser tarde demais para usar os Substitutos de Figuras de Papel novamente.

Nessas batalhas intensas, os Beyonders de Sequência Média mais eficazes são os Espectros. Eles não temem balas de canhão ou projéteis, nem temem ser descobertos pelos inimigos. Além disso, eles têm o Grito que pode afetar uma área enorme... Klein deixou seus pensamentos divagarem quando o homem de antes continuou

falando: “Você também está pensando em se juntar ao Imperador Negro?”

“...Ainda não tenho certeza”, Klein respondeu casualmente.

O homem robusto coberto de tatuagens disse empolgado: “Eu, de qualquer forma, pretendo tentar.

“Não há mais de dez pessoas aqui que sejam melhores em lutar do que eu. Tenho uma rica experiência como pirata. Eles definitivamente vão me escolher!

“No entanto, não vou ficar no Imperador Negro por muito tempo. Há muitas regras sem sentido, como não poder saquear ou matar pessoas indefesas. Ou algo tão bobo quanto não poder arrastar uma mulher de quem você gosta, a menos que seja mútuo. Você ouviu isso? Isso é coisa de pirata? Embora o Rei dos Cinco Mares seja um dos Quatro Reis e seja publicamente reconhecido como o rei pirata, essas regras são ta-tão nojentas!

“Já estou acostumado a levar a vida de um verdadeiro pirata. Gosto assim e não vou mudar! Só estou tentado a entrar porque ouvi dizer que é possível para a tripulação do Imperador Negro obter poderes sobrenaturais. Quando chegar a hora, vou sair e formar minha própria tripulação pirata...”

Enquanto este homem falava demais, ele de repente percebeu que a expressão do estranho se tornava um pouco estranha.

Ele hesitou por um momento e perguntou: “Por que você está olhando para mim desse jeito?”

...

A espada prateada e cinzenta e reluzente desceu de repente, prendendo uma figura de rosto inexpressivo ao chão.

A figura se contorceu e se retorceu e gradualmente se dissipou em massas ilusórias de luz em meio à luz prateada rodopiante.

Colin Iliad retraiu sua espada e levantou-se. Observando os arredores, ele viu que Waite e Lovia haviam terminado separadamente seus alvos correspondentes. Uma região havia sido completamente limpa à beira do rio.

Neste ponto, acima do rio ilusório e de um preto sinistro, um barco escuro navegou. Ele atracou silenciosamente na margem.

Ao ver esta cena, Colin exalou lentamente enquanto murmurava com uma expressão solene: “Barqueiro...”

Ele havia passado bastante tempo com o antigo Chefe, e eles se conheciam muito bem. Ambos sabiam que o outro estava atormentado pela ausência da fórmula da poção de Cavaleiro de Prata, a Sequência 3 do caminho do Gigante, na Cidade de Prata. Isso impedia as pessoas de avançarem assim que atingiam o nível de um semideus. Eles cogitaram mudar para uma Sequência vizinha, e esse plano tinha visto a luz da esperança durante uma expedição em particular. Isso porque eles encontraram a fórmula da poção da Sequência 3 do caminho da Fênix: Barqueiro!

A partir daquele momento, o antigo Chefe começou a construir o mausoléu e, por fim, passou a residir nele antes de selar a entrada.

Observando silenciosamente com símbolos verde-escuros em seus olhos, Colin Iliad disse com gravidade: “Vamos atravessar o rio no barco.”

Waite e Lovia não expressaram objeções, confiando plenamente no julgamento do Chefe. Eles o seguiram de perto e embarcaram no barco escuro e estranho.

Durante esse processo, os três não demonstraram hesitação, nem observaram os arredores, nem fizeram pausa. Era como se não fosse uma exploração, mas uma visita com um destino em mente.

O barco começou a se mover lentamente pela superfície da água negra como tinta, deixando um longo rastro em seu encalço.

Os braços ensanguentados e os tentáculos viscosos se estenderam descontroladamente para cima e colidiram contra o barco, mas não conseguiram deixar marcas. Não conseguiram exercer nenhuma influência.

Em pouco mais de dez segundos, os três Anciãos do conselho de seis membros chegaram à outra margem do rio ilusório.

Havia um altar lá com um pesado caixão preto-ferro colocado sobre ele.

Colin Iliad imediatamente saltou do barco e estendeu a mão para pegar sua outra espada. Como antes, ele parecia cauteloso, não subestimando nada.

Em seguida, Waite segurou seu martelo cinza-ferro e aterrissou pesadamente na margem. Ele fez o solo circundante tremer de uma maneira notória.

Ele olhou para o crânio de monstro que envolvia o caixão gigantesco, deu dois passos e colocou o martelo à sua frente. Em seguida, retirou o Arco de Matar Dragões de suas costas.

Nesse ponto, Waite de repente sentiu o dorso de sua mão coçar. Inconscientemente, ele olhou para baixo e viu que seus folículos pilosos tinham pelos brancos finos manchados com óleo amarelado crescendo de dentro para fora enquanto aumentavam de tamanho.

...

Porto Poto. Depois de Klein alimentar a Fome Rastejante e encontrar uma estalagem barulhenta, ele conseguiu um quarto que mal podia ser considerado limpo.

Então, ele deu quatro passos em sentido anti-horário e foi acima do nevoeiro cinzento.

Sentado na cadeira do Louco, Klein primeiro pegou a projeção do apito de cobre de Azik e conjurou caneta e papel antes de escrever uma declaração de divinação correspondente: “O motivo da anormalidade deste apito de cobre hoje.”

Capítulo 901: A Estatueta de Papel Mutada

Klein não trouxe o apito de cobre de Azik diretamente para cima do nevoeiro cinzento desta vez, mas planejou fazê-lo da mesma forma que fez quando divinou pela primeira vez o Emblema Sagrado do Sol Mutado. Ele o completou usando a projeção de um objeto. Embora isso diminuísse a precisão até certo ponto, fazendo com que a divinação falhasse em obter qualquer revelação eficaz, garantia que o item não seria danificado graças ao nevoeiro cinzento ser uma camada intermediária.

Ele ainda se lembrava da época em que divinou as origens da orelha preta que veio do Ouvinte. Aquele Artefato Selado havia sofrido retaliação do Criador Verdadeiro, fazendo com que desmoronasse e se reformasse em um amuleto.

Portanto, com a suspeita de que o resultado da divinação pudesse apontar para o cadáver da Morte ou outros restos, um poder de divindade de uma Sequência 0 que pereceu há muito tempo, mas ainda era capaz de alterar o ambiente do Mar Frenético, Klein decidiu deixar o apito de cobre de Azik no mundo real e divinar usando uma projeção. Isso era para evitar a possibilidade de danificar um item tão importante. Afinal, a Morte e o Criador Verdadeiro estavam no mesmo nível!

Quanto ao porquê de Klein ter ousado usar diretamente as Viagens de Groselle para divinar suas origens, era porque o deus antigo, o Dragão da Imaginação, havia perecido há muito tempo. Sua característica correspondente provavelmente havia sido herdada por outra pessoa e trocado de mãos várias vezes. Além disso, o próprio livro era extremamente forte. Mesmo uma explosão total do Cetro do Deus do Mar dificilmente conseguiria danificá-lo. Pela mesma lógica, o Sr. Porta provavelmente era apenas um Rei dos Anjos e estava em um estado exilado e em quarentena. Ele só conseguia enviar seus delírios com dificuldade, tornando impossível para ele causar qualquer dano real.

Com a ajuda do poder do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, posso me recuperar rapidamente dos danos e da corrupção, sem quaisquer repercussões duradouras. Se o apito de cobre de Azik fosse destruído, ele estaria realmente perdido. Eu não seria capaz de contatar o Sr. Azik novamente e usá-lo para atrair os mortos-vivos. Eu nem mesmo seria capaz de carregá-lo comigo… Klein, de forma muito calma e habilidosa, segurou a projeção do apito de cobre e o papel com a declaração de divinação, antes de recostar-se em sua cadeira. Semi-cerrando os olhos, ele cantarolou suavemente em estado de Cogitação: "O motivo da anormalidade deste apito de cobre hoje."

Após cantarolar sete vezes, Klein caiu em sono profundo e entrou no mundo dos sonhos.

Após um período de tempo desconhecido, ele viu um mausoléu escuro e sombrio. Ele viu uma escadaria de cor escura que se estendia para baixo e caixões colocados ao redor dela.

Os caixões estavam todos abertos com cadáveres dentro. Em suas costas, cresciam penas brancas que estavam manchadas com um óleo amarelo pálido.

Mesmo no sonho, Klein achou a cena anormalmente familiar, como se já a tivesse visto antes.

Naquele momento, ele pareceu sentir o cheiro pútrido da decomposição e ouvir a respiração lenta de algum objeto. Ele sentiu que a escuridão no mausoléu estava se adensando, conferindo-lhe uma sensação aguda de silêncio mortal.

De repente, devaneios que eram altos e suaves soaram ao mesmo tempo. Os cadáveres nos caixões com penas brancas nas costas flutuaram juntos, e, usando seus rostos meio podres e meio pálidos, olharam para fora do sonho!

Com o coração dando um pulo, Klein perdeu o controle sobre seu coração, como

se tivesse sido agarrado por mãos invisíveis e fosse arrancado diretamente de seu peito.

Durante esse processo, seu sonho se desfez em fragmentos enquanto retornava ao nada.

E a cena final que Klein viu foi que, além de penas brancas estarem crescendo nas costas e em outras partes do corpo dos cadáveres, havia finos tubos negros e ilusórios que se cravavam em seus corpos. Eles se estendiam profundamente no mausoléu, de onde emanava uma névoa negra, fria e sinistra sem fim.

A névoa negra se contraía e expandia lentamente, produzindo sons de ofego. Quando a comoção dessa cena atingiu os olhos e ouvidos de Klein, a cor de sua pele se esvaiu rapidamente. Isso deixou sua pele apodrecendo e transbordando pus. Isso fez seus poros produzirem penas brancas finas e densas que estavam manchadas com óleo amarelo pálido. Isso fez com que a projeção do apito de cobre de Azik em sua mão se estilhaçasse em uma mancha de névoa negra.

A longa mesa mosqueada no palácio antigo apodreceu e desmoronou enquanto as vinte e duas cadeiras de encosto alto eram envolvidas por penas brancas, como se tivessem vida própria.

Vendo a névoa cinzenta sem fim agitar-se silenciosamente, o espaço misterioso acima disso se agitou gentilmente, restaurando rapidamente tudo ao normal. Era como se nada tivesse acontecido.

Klein, que havia desabado ao lado da cadeira, estendeu a mão, agarrou a perna da mesa e se levantou lentamente. Sentando-se novamente em sua cadeira, ele exalou devagar.

Ele esfregou as têmporas e subconscientemente fez uma comparação.

Mais fraco que o Criador Verdadeiro e o Sol Ardente Eterno, mas mais forte que o Sr. Porta. No entanto, não tenho certeza se isso se deve ao fato de o último ter sido exilado e colocado em quarentena, o que minimizou a quantidade de poder transmitida.

Por que estou pensando nessas comparações? Não é como se eu fosse páreo para eles. Ainda será o mesmo mesmo que eu me torne um semideus...

Infelizmente, eu não vi diretamente o objeto escondido na névoa negra; caso contrário, eu poderia ter obtido algumas fórmulas de poção ou conhecimento místico.

Klein sentiu uma desconcertante sensação de arrependimento ao lançar seu olhar para o lado de sua cadeira. Ele viu uma névoa negra ilusória flutuando ali.

Eram os resquícios após o estilhaçamento da projeção do apito de cobre de Azik.

Não há sensação de força, o que significa que não pode ser usado como um amuleto. Qual é a sua utilidade? Klein pensou em outra coisa ao convocar um Anjo de Papel sobressalente de sua pilha de lixo e jogá-lo sobre a névoa negra ilusória.

No momento em que os dois fizeram contato, eles imediatamente se fundiram. O boneco de papel rapidamente ficou preto e pareceu sereno e quieto. Em suas costas, cresceram penas brancas manchadas com óleo amarelo pálido.

Tal mudança foi mantida apenas por um segundo. O boneco de papel retornou ao seu estado original, mas não parecia corpóreo, como se fosse semi-ilusório.

Além disso, havia padrões que pareciam penas que cobriam

as costas do boneco de papel.

Para que isso pode ser usado? Klein fez o boneco de papel mutado pousar de volta em sua palma.

Ele não ousou usar a adivinhação para determinar seus efeitos, com medo de ver novamente a cena de seu sonho anterior, permitindo que o objeto agora preparado das profundezas da névoa negra invadisse o local onde ele estava.

Após verificações repetidas, Klein usou seu conhecimento em misticismo para determinar algo.

Isto não contém quaisquer poderes em si, mas é substancialmente singular. Talvez possa criar efeitos especiais relacionados ao domínio dos mortos-vivos quando usado como Substituto de Figurino de Papel ou Anjo de Papel.

É como a minha gaita de aventureiro. Embora não contenha força alguma, pode invocar um mensageiro de grande poder...

Klein guardou imediatamente o figurino de papel mutado e começou a interpretar a cena de seu sonho.

Mausoléu negro, caixões abertos, cadáveres com penas nas costas, névoa negra emanando das profundezas. Estas revelações parecem apontar para a Morte ou algo importante que a Morte deixou para trás... Ou talvez seja um certo produto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso?

Certo, por que o que vi me parecia familiar?

Klein se lembrou cuidadosamente e encontrou rapidamente uma resposta.

Ele tinha visto uma cena semelhante em uma determinada adivinhação há muito tempo!

Naquela época, o conteúdo de sua adivinhação era o resultado de ocultar assuntos relacionados ao Sr. Azik dos Falcões Noturnos!

Naquela época, ele tinha visto duas cenas em seu sonho. Uma era ele próprio caindo em um mar de sangue e sendo puxado para fora por Azik. A outra era eles se encontrando em um mausoléu escuro e sombrio, parecendo estar procurando por algo!

Klein uma vez tentou interpretá-la, acreditando que a primeira cena o representava em perigo e sendo resgatado pelo Sr. Azik. A segunda cena os representava explorando um mausoléu ou um local que simbolizava um mausoléu, juntos.

A primeira foi verificada durante o meteoro que caiu dos céus em Backlund. A segunda finalmente revelou pistas hoje!

Será que o lugar que o Sr. Azik e eu vamos explorar é o mausoléu que acabei de "ver"? Mas este mausoléu é muito perigoso. O objeto na parte mais profunda da névoa negra tem um nível muito alto. É apenas ligeiramente mais fraco do que as verdadeiras divindades. Além disso, está cheio de malevolência... Klein franziu as sobrancelhas aos poucos, acreditando que a exploração conjunta deles não seria naturalmente algo bom.

Isso o fez acreditar que era necessário impedir o Sr. Azik. No entanto, ele também suspeitava que a cena de adivinhação que viu não poderia ser evitada. Caso contrário, um resultado pior aconteceria de uma forma dramática de o destino se desenrolar.

Pelo menos durante minha primeira adivinhação, houve apenas a exploração

da cena e nenhuma aparição de perigo... Talvez haja uma maneira de contorná-la... Esta pode ser a razão pela qual os Videntes são frequentemente tão vagos. Às vezes, ser muito claro pode sair pela culatra! Klein planejou mencionar vagamente seu sonho sem fornecer qualquer interpretação quando se encontrasse novamente com o Sr. Azik e permitir que ele compartilhasse seus pontos de vista.

Após tomar sua decisão, Klein recostou-se e olhou para a cúpula do magnífico palácio antes de desaparecer de cima da névoa cinza.

...

Luz—luz estilhaçada e a luz pura da aurora—emanou do corpo do Ancião do conselho de seis membros, o outro Caçador de Demônios, Waite Chirmont. Ela dissolveu as penas brancas que cresciam dos poros de sua pele enquanto ele suprimia o contorcer subsequente de sua carne e sangue.

Os músculos de seus braços incharam enquanto ele puxava a corda do Arco Mata-Dragões, permitindo que raios elétricos prateados e a luz da aurora se fundissem numa flecha deslumbrante.

A flecha voou e alcançou instantaneamente o altar que estava empilhado com caveiras de monstros. Ela atingiu o pesado caixão preto-ferro.

Silenciosamente, o feixe da flecha se apagou e desapareceu sem deixar qualquer efeito.

Não, a área ao redor do altar estava ficando mais escura e mais sombria!

Dentro do caixão preto-ferro, um som que se assemelhava a ossos

se esfregando uns nos outros soou:

“Por quê? Por que você está perturbando meu sono?”

Ao ouvir isso, o coração de Waite instantaneamente ficou pesado. Isso se deu porque não havia nem um indício de que a entidade estivesse escondendo sua intenção malevolente, e também significava que o antigo Chefe poderia ter se transformado em um monstro.

A tentativa de salvação da Cidade de Prata havia falhado mais uma vez.

Com um estrondo, a tampa do caixão voou e se estilhaçou em pedaços. Uma grande onda de névoa negra emanou de baixo de maneira incessante.

Em meio a essa cena, Waite viu uma figura se levantar lentamente de dentro do caixão. Ele tinha quase quatro metros de altura e seus membros eram longos. Seu corpo estava coberto por penas brancas manchadas com um leve óleo amarelo. Atrás de suas costas havia tubos negros finos e ilusórios que se conectavam ao infinito.

Atrás dos três membros do conselho de seis pessoas, uma enorme onda se agitou no rio de um negrume profundo. Todos os tipos de braços, tentáculos e veias avançaram.

Neste momento, Waite viu o corpo do Chefe se transformar rapidamente e viu seus músculos salientes rasgarem suas roupas polegada por polegada.

Capítulo 902: Sombra

Em apenas um piscar de olhos, Colin Iliad havia se transformado em um gigante de quatro metros de altura. Sua pele era preto-azulada e musculosa. Cada centímetro de sua pele, poros e carne parecia violar os limites normais de um corpo humano. Era uma combinação única que possuía um fator de choque inimaginável.

Isso não era algo que pudesse ser descrito superficialmente ou em dimensões, pois, além de termos quantitativos como comprimento, largura e altura, havia informação, força e espiritualidade como grandezas de medição. Eles eram apresentados diretamente e pareciam ser ricos em padrões místicos, símbolos e rótulos complicados. Mas, na verdade, não havia mudança alguma. O primeiro era apenas uma imagem parcial que os humanos recebiam devido à sua falta de capacidade para senti-lo e discerni-lo. Mas, mesmo assim, ao enfrentar tal criatura diretamente, humanos sem qualquer divindade ainda seriam corrompidos pela espiritualidade, tendo suas mentes estilhaçadas. Um resultado comum seria a morte no local ou a loucura total.

E foi precisamente devido a este fato que tal criatura era conhecida no misticismo como: Criatura Mítica!

No entanto, naquele momento, a cabeça de Colin Iliad não sofreu nenhuma alteração óbvia. Tudo o que aconteceu foi que ela inchou significativamente, e a área da testa ao nariz se abriu com uma fenda vertical negra semelhante a um olho.

Antes de alcançar a Sequência 2, a forma de Criatura Mítica de um semideus era incompleta!

Diante de uma potência deste nível, as vantagens e desvantagens de assumir tal forma eram óbvias. Por um

lado, isso aumentava significativamente a força e o nível de alguém. Por outro lado, resultaria em loucura intensa e forneceria fortes inclinações à perda de controle. Era um teste não trivial da própria racionalidade. Não era algo que aqueles com força de vontade insuficiente pudessem suportar.

Portanto, a maioria dos santos consideraria se transformar em uma Criatura Mítica incompleta apenas se fossem encurralados. E não seria apenas a transformação de uma parte específica de seus corpos. Para eles, tal ação era uma tentativa de dançar no fio da navalha. Isso levava facilmente à perda de controle; portanto, a cautela era imperativa.

Na maioria das vezes, havia dois extremos. Um extremo era a minoria que se entregava aos seus desejos e expressava totalmente seu lado maligno. O outro era o tipo que possuía força de vontade extremamente forte e uma mente resiliente. Assim que o primeiro produzia a forma de Criatura Mítica, isso equivalia à perda de controle sem nenhuma maneira de reverter a transformação. O último poderia usar sua forma de Criatura Mítica como uma tática de batalha razoavelmente normal, sem o medo de perder o controle e a ameaça da loucura. É claro que algo razoavelmente normal não era normal. Ainda não era algo que pudesse ser usado com frequência. Isso ocorria porque, para as pessoas que dançavam na beira do abismo, elas apenas aprofundariam a erosão sobre si a cada tentativa. Não era algo que pudesse ser completamente evitado apenas por conseguirem lidar com os efeitos negativos.

Entre o conselho de seis membros da Cidade de Prata, o Chefe Colin Iliad era um dos poucos que podia controlar sua forma de Criatura Mítica como um Caçador de Demônios.

Ele segurava as duas espadas que estavam besuntadas com diferentes unguentos. Apenas um passo à frente com o pé direito fez a terra tremer enquanto ele saltava em direção ao topo do altar. Em seguida, ele avançou contra o antigo Chefe cujo corpo estava coberto por penas brancas.

O interior e o exterior de seu corpo gigantesco produziam uma luz semelhante ao amanhecer que dispersava a escuridão circundante, purificando as criaturas aterrorizantes que estavam no rio ilusório atrás deles.

Ao mesmo tempo, Waite Chirmont continuava a puxar seu Arco Matador de Dragões, atirando flechas de relâmpago prateadas e ofuscantes contra o antigo Chefe que havia se transformado em um monstro desconhecido.

Lovia já havia fechado os olhos. O cavaleiro de armadura prateada de cinco metros de altura atrás dela havia se dissipado. Arrastando o espadão ilusório, ele avançou diretamente contra o altar, produzindo rachaduras que transbordavam com luz prateada.

Além disso, aos pés do Ancião Pastor, as sombras que se enroscavam em um feixe de repente começaram a se contorcer como se tivessem ganhado vida.

A entidade rapidamente deixou Lovia e, em meio ao ambiente que se mesclava com escuridão e o amanhecer, seguiu o estranho e dirigiu-se rapidamente para o caixão preto-ferro sobre o altar.

No entanto, seu alvo não parecia ser o antigo Chefe mutante, mas sim os tubos negros finos e ilusórios que estavam cravados em seu corpo enquanto se estendiam para o infinito!

...

Momentos depois de Klein retornar ao mundo real, ele ouviu o som alto das ondas quebrando. Ele ouviu as prostitutas nas ruas gritando em horror, sem dar sinais de se acalmarem.

Ligeiramente surpreso, ele caminhou até a janela e, através do vão entre dois edifícios construídos de forma desordenada, viu nuvens cor de chumbo empilhadas, enquanto as ondas invadiam a área além do Porto Poto. Um furacão negro estendia-se da superfície do mar para o ar, contaminado por relâmpagos de prata escura, destruindo silenciosamente tudo.

Era como se uma porta que levava ao apocalipse tivesse sido finalmente aberta.

E, dentro da cidade portuária, o vazio tinha se tornado translúcido. Crânios de boca aberta, cipós com rostos de bebê, braços ensanguentados e tentáculos estranhos, viscosos e dentados chocavam-se contra o limite entre o ilusório e a realidade. Era emocionante e horrendo.

Isso fez muitos piratas tremerem nas pernas, pois não ousavam permanecer nas ruas. Todos eles correram para edifícios próximos.

Os espectros e sombras, aparentemente invisíveis, voavam ao redor, surgindo de tempos em tempos. Aproximando-se dos ouvidos de diferentes alvos, eles tentavam gritar, mas eram incapazes de fazer contato.

Naquele momento, o Porto Poto parecia cair no inferno conhecido como o Submundo. Era sinistro, escuro, caótico e insano.

Klein franziu ligeiramente a testa, já tendo um palpite sobre o que estava acontecendo.

Naquela ocasião em que ele fez uma divinação acima da névoa cinza, isso irritou o objeto nas profundezas do mausoléu sombrio. Ele então liberou sua ira, mudando o clima do Mar Furioso e do Porto Poto, criando o fenômeno da descida do Submundo.

Isso também significa que o mausoléu está de fato oculto em algum lugar no Mar Furioso... É provavelmente algo que a Morte deixou naquela época. É claro que isso pode não estar em desacordo com o produto do Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso. Os dois podem estar fundidos... Klein retirou o olhar e rapidamente montou um ritual e sacrificou o apito de cobre de Azik para o espaço misterioso acima da névoa cinza. Isso era para evitar que o objeto desconhecido, estranho e maligno se fixasse nele.

Depois de fazer isso, ele olhou pela janela para a anormalidade que estava se acalmando gradualmente. Ele disse com uma risada autodepreciativa: “Que boas-vindas tão cativantes.”

Hmm... O Episcopado Numinoso certamente notará a anormalidade do Mar Furioso. Eu me pergunto quais ações eles tomarão...

...

Acima do rio ilusório e negro como piche, as ondas se acalmaram lentamente. Os braços, cipós e tentáculos que tentavam agarrar algo foram vaporizados ou não tiveram escolha senão se retrair.

Ao redor do altar, o solo já estava coberto de rachaduras. Havia penas brancas manchadas com óleo amarelo por toda parte.

Colin Iliad, em sua forma gigante, cravara ambas as espadas no corpo do ex-Chefe, prendendo o monstro apodrecido que não era menor do que ele no altar desabado. O Arco Mata-Dragões de Waite Chirmont já condensara uma flecha de luz prateada cheia de uma aura de ira, mirando-a na cabeça do ex-Chefe, da qual apenas pequenos pedaços de carne pendiam.

A sombra que Lovia produzira chegara com sucesso ao altar sob a cobertura do cavaleiro prateado. Enquanto os outros dois Anciões não prestavam atenção, a sombra saltou e se lançou sobre os tubos negros que se estendiam até o infinito a partir do corpo do ex-Chefe.

Com a aproximação dos tubos incorpóreos, a cor da sombra escureceu. A escuridão parecia corporificar os pensamentos mais corruptos e malignos da humanidade.

Neste momento, uma voz profunda ressoou ao redor do altar:

“Destino.”

A área “à frente” da sombra escureceu instantaneamente antes que ela percebesse que havia se lançado sobre Colin Iliad, semelhante a um gigante.

Colin olhou para baixo, seus olhos acesos com um brilho puro.

Era como o primeiro lampejo de luz que ilumina a escuridão em uma noite prolongada.

A luz ficou mais brilhante ao irromper do mausoléu, fazendo com que o subsolo do pináculo da Cidade de Prata produzisse uma luz ainda mais brilhante e deslumbrante que se encontrou com ela.

Quando os dois se encontraram no ar, eles caíram de volta, aterrissando sobre o corpo maciço de Colin Iliad. A sombra negra como piche evaporou com um chiado, e a distorção e o contorcimento enfraqueceram até desaparecerem completamente.

Colin, o Caçador de Demônios, virou-se para lançar um olhar a Lovia sem uma

palavra ou expressão. Era como se nada tivesse acontecido.

Ele rapidamente recolheu seu olhar e direcionou o feixe remanescente direto para as espadas duplas do antigo Chefe.

Lovia permaneceu ali de olhos fechados, sem demonstrar quaisquer sinais de pânico ou medo. Em vez disso, ela suspirou lentamente.

...

Na Cidade da Generosidade, Bayam, Alger Wilson circulou muitas vezes para escapar de quaisquer rastreadores ou monitores imaginários antes de chegar à residência do Artesão. Ele tocou a campainha.

Ele tinha ouvido que o Artesão tinha sido recentemente infectado por uma doença e que estranhos bisbilhoteiros haviam aparecido nas redondezas. A primeira suspeita de Alger foi a Seita da Demonisa, mas, após refletir cuidadosamente, ele sentiu que o Artesão não teria como resistir à tentação do encanto delas, dadas as suas preferências. Não havia necessidade de as Demonisas recorrerem a uma maneira tão complicada e indireta. Tudo o que precisavam fazer era curvar os dedos e exibir seu charme, e ele divulgaria e concordaria com tudo.

Portanto, Alger acreditava que havia outra razão para o ocorrido. Ele precisava ver por si mesmo para evitar que a entrega do item místico fosse atrasada. Ele não desejava perder a característica e os materiais sem um bom motivo.

Em meio ao toque da campainha, a porta principal do Artesão se abriu. Um homem de meia-idade, magro e bronzeado, olhou para Alger e disse: “Por que você está aqui?”

Essa pessoa era ninguém menos que o Artesão Cielf, que havia trabalhado com Alger por muitos anos. Sua origem era desconhecida.

“Você não disse que estava doente?” perguntou Alger, parecendo casual.

Cielf bocejou e disse: “Já estou melhor.”

Alger ficou surpreso enquanto olhava em volta.

“Onde está aquele bisbilhoteiro estranho?”

As olheiras de Cielf estavam um pouco inchadas enquanto seus olhos castanhos revelavam expressões de fadiga e impaciência.

“Quem diabos sabe? Não houve sinal do bisbilhoteiro de qualquer forma. Em suma, vou me mudar em breve. É muito perigoso aqui.”

Alger soltou um suspiro de alívio.

“Que bom.”

Ele fez uma pausa antes de dizer: “Você não vai me convidar para uma xícara?”

“Um sujeito como você que só procura álcool de alta graduação não tem como de apreciar um bom vinho.” Cielf puxou seus cabelos cor de linho e se moveu para o lado para abrir caminho.

Alger entrou com seriedade, e com apenas um olhar, ele havia capturado

toda a área com o olhar.

Capítulo 903: Bispo Erudito

A residência de Cielf não era desordenada e suja como a maioria dos solteiros. As coisas estavam dispostas com organização, e não havia poeira em nenhuma superfície. Afinal, como um Artesão, ele não lhe faltava dinheiro. Muitas de suas ações simplesmente exigiam que segredos fossem mantidos, então não era conveniente para ele contratar um grande número de serviçais fixos. Por isso, ele não teve outra escolha senão contratar ajuda paga por hora.

Ao inspecionar a área, Alger não descobriu nada que estivesse diferente de sua visita anterior. A mobília era extremamente simples, sem ornamentos caros, pinturas a óleo ou esculturas. Assemelhava-se à residência de uma pessoa comum.

É claro que Alger sabia muito bem que Cielf merecia definitivamente o título de magnata. Ele simplesmente não se importava em manter uma imagem supostamente decente. Ele estava disposto a gastar centenas de libras por uma garrafa de vinho de edição limitada, ou presentear uma amante com uma casa, mas jamais desperdiçaria um único centavo em tapetes caros, porcelanas, talheres incrustados a ouro, ou pinturas de artistas famosos.

“Uma taça de vinho de sangue Sonia.” A expressão de Alger permaneceu inalterada, mas sua linguagem verbal e corporal indicava que ele estava entrando simplesmente para conseguir uma taça de vinho de graça.

Cielf deu de ombros e disse: “Você deveria se sentir sortudo. Eu não tenho o hábito de guardar Prova Lanti.”

Ele caminhou até o pequeno balcão de bar na sala de estar e pegou uma garrafa do requintado vinho de sangue Sonia. Em seguida, pôs duas taças.

Encontrando um sofá para se sentar, Alger aproveitou a oportunidade para levantar a mão e massagear o pescoço, como se quisesse aliviar qualquer desconforto na região.

Usando este ato como cobertura, ele naturalmente deu uma olhada ao redor, observando rapidamente todos os pontos que não havia conseguido ver anteriormente.

Como Cielf não se importava muito em decorar sua residência, Alger concluiu rapidamente sua tentativa, enquanto seu olhar se fixava por um segundo na janela de vidro de um armário à distância.

Através do vidro, ele viu algumas gramas e flores secas.

Havia flores com bordas vermelhas, flores da lua de sangue e folhas de árvores com cara de macaco. A característica comum entre elas era que eram comuns no Continente Sul, mas praticamente não eram vistas no Continente Norte.

Alger retirou o olhar enquanto observava Cielf em silêncio trazer a garrafa de vinho e as taças.

Estendendo a mão para pegar a taça, ele começou a tagarelar casualmente sobre os recentes desenvolvimentos no mar, até que a pequena garrafa de vinho de sangue Sonia, meio cheia, estivesse terminada.

Ao ver isso, Alger sorriu e se despediu antes de sair.

Cinco minutos depois que ele saiu, Cielf, que havia se sentado em silêncio para se entregar à sua experiência de embriaguez, de repente se levantou, caminhou até a escada e abriu uma porta de madeira que levava à adega.

“Ele suspeitou de algo?”

“Não.”

“De qualquer forma, este lugar não é mais adequado para você morar. Você precisa se mudar o mais rápido possível.”

“Eu ainda tenho certas encomendas que não completei.”

“Você não precisa. Não é como se fosse contatá-los novamente. Você receberá uma nova vida.”

“Está bem.”

...

A dois edifícios de distância, Alger sentou-se num longo banco, no jardim de alguém, cobrindo a orelha com a mão direita em concha enquanto ouvia a conversa que vinha com o vento.

...

Balam Ocidental, Porto de Behrens. Do lado de fora de uma casa aparentemente comum.

“É mesmo por causa da sua péssima relação com a Igreja do Conhecimento que você está me incitando a vir aqui para solicitar um Talismã de Compreensão de Idiomas?” Danitz limpou o suor da testa enquanto olhava para Anderson, sentindo-se inquieto.

Anderson disse, de maneira autodepreciativa e inabalável: “Você não deveria descrever isso como ruim...”

“Então hostil?” Danitz disparou, cortando sua frase.

Anderson lançou-lhe um olhar e disse: “Os efeitos negativos da sua luva de boxe podem não ser tão facilmente suportáveis quanto você imagina.”

Ele fez uma pausa e acrescentou com uma risada: “Uma descrição mais precisa é a seguinte: sejamos eu ou as pessoas da Igreja do Conhecimento, nenhum de nós deseja interagir com o outro.”

Danitz usou uma das mãos para apertar a luva de boxe e disse, aparentemente perplexo: “Mas como devo solicitar o talismã?

“Eu simplesmente vou direto a um clérigo da Igreja de um deus ortodoxo e menciono algo sobre misticismo? Eu vou acabar preso!”

Danitz estava um tanto impetuoso no momento, mas não era de forma alguma tolo.

Anderson ergueu as mãos.

“É simples, basta mencionar diretamente o meu nome. Em seguida, indique que você veio a Balam Ocidental por algum assunto urgente e não tem tempo para aprender Dutanês, nem se atreve a contratar um intérprete local. Portanto, tudo o que pôde fazer foi buscar a ajuda deles, esperando receber alguns talismãs de Compreensão de Idiomas.

“Durante esse processo, você deve demonstrar seu conhecimento de muitas línguas do Continente Norte, para que os sacerdotes saibam que não é que lhe falte a capacidade de aprender Dutanês, mas sim que lhe falta o tempo para fazê-lo. Em seguida, eles o testarão. Quando isso acontecer, tudo o que você precisa fazer é obter uma boa pontuação e você receberá os talismãs.”

Teste... Ao ouvir este termo familiar, as têmporas de Danitz latejaram enquanto ele forçava um sorriso.

“Você não vai você mesmo porque tem medo dos testes, não é?”

Seu intento original era usar palavras aleatórias para dissimular seu desconforto, mas ele acabou vendo a expressão de Anderson congelar.

Pelo visto, ainda há algo de que você tem medo... Danitz riu interiormente, subitamente tomado por confiança.

Ele entrou a passos largos na casa comum e descobriu que seu interior era mais uma amálgama de salas de aula, e não um local de pregação da Igreja do Conhecimento em Balam.

Então, ele viu um ancião grisalho.

Embora aquele homem não estivesse vestindo as vestes clericais da Igreja do Conhecimento, apenas seu ar erudito singular convenceu Danitz de que ele era, no mínimo, um bispo.

Ele havia sentido vibrações semelhantes vindas de seu capitão.

“Olá.” Sem cobrir-se com um capuz, Danitz aproximou-se com um sorriso, vestido com trajes de plebeu.

O ancião o observou se aproximar em silêncio, antes de dizer lentamente:

“Danitz.”

“...”

Danitz fez uma pausa e paralisou no local. Sua mente estava repleta de perguntas como: “Ele me conhece?” “Como ele me conhece?” “Minha recompensa não está limitada apenas ao mar?”

O ancião lançou-lhe um olhar e perguntou: “Você veio pelos amuletos de Compreensão de Linguagem?”

“Sim...” Danitz assentiu com um olhar vazio, subitamente tendo a sensação de que não tinha segredo algum diante do ancião.

O erudito senhor de idade assentiu suavemente.

“Você está planejando se dirigir aos locais governados por Katamia e Maysanchez?”

“Sim.” Danitz manteve sua expressão vazia.

O ancião tirou quatro amuletos de latão do bolso.

“Estes podem ser usados por dois meses. Devem ser suficientes.” Maysanchez?”

“Yes.” Danitz continued his blank expression.

O ancião tirou quatro amuletos de latão do bolso.

“Estes podem ser usados por dois meses. Devem ser suficientes.”

"..."

Danitz o recebeu com um olhar vazio e, após alguns segundos, perguntou: "É só isso?"

É assim tão simples?

Não era para haver um teste?

"Você não o quer?" perguntou o ancião erudito com um sorriso.

"Não, não é isso!" Danitz balançou a cabeça de repente, e antes que seu cérebro pudesse reagir, ele já havia perguntado: "Como você me conhece? Como você sabe que eu quero encantos de Compreensão Linguística?"

O ancião tinha um quê de piedade nos olhos enquanto dizia lentamente: "Sua capitã me contatou.

"Ela disse que você se recusou a parar, não importa o quanto chamassem por você ao deixar o navio, correndo direto para o porto. Ela, na verdade, havia preparado alguns encantos de Compreensão Linguística para você."

Enquanto falava, o homem balançou a cabeça, o olhar um tanto ambivalente. Era como se estivesse olhando para um estudante que era frequentemente descuidado na aula.

...Eu já deveria ter percebido isso há muito tempo. A Capitã é uma pessoa tão meticulosa. É impossível que ela não considerasse o problema da barreira linguística... Danitz resistiu ao impulso de se estapear.

Quando o ancião viu as mudanças na expressão de Danitz, ele balançou a cabeça e perguntou: “Provavelmente não foi ideia sua procurar ajuda aqui, certo? Eu estava prestes a usar a adivinhação para encontrá-lo.”

“Ah, certo. Foi sugerido por Anderson Hood,” Danitz respondeu imediatamente.

O ancião ficou surpreso por um segundo antes que sua expressão ficasse lívida.

Naquele momento, Anderson estava sentado lá fora, na sombra. Ele havia quebrado um galho de árvore e estava desenhando casualmente em um pedaço de terra estéril entre a grama, enquanto esperava tranquilamente que Danitz saísse.

Ele não tinha dúvidas de que este Caçador desqualificado conseguiria obter os encantos de Compreensão Linguística. Isso porque, contanto que Danitz mencionasse a Vice-Almirante Edwina ‘Iceberg’, tudo se tornaria muito mais simples. A única diferença era quantas rodadas de testes ele precisaria fazer.

Assim que terminou de desenhar a cabeça do Rei do Norte Ulyssan, ele ouviu passos familiares vindo de dentro.

A mão de Anderson que empunhava o galho parou por um segundo quando ele olhou para cima e se virou para a porta. Ele viu Danitz segurando uma pilha de papel, caminhando com emoções mistas.

“Você... falhou no teste?” Anderson deu um sorriso sincero, sem ter nenhuma preocupação com o fracasso na obtenção dos encantos de Compreensão Linguística.

Danitz balançou a cabeça inexpressivamente.

“Não houve teste.”

“...”

Anderson ficou surpreso a princípio, mas perguntou com entendimento imediato: “Ajuda da sua capitã?”

Danitz confirmou secamente ao entregar a pilha de papel a Anderson e disse: “É isto que o bispo deseja que eu lhe informe: ‘Um Caçador de verdade não se baseia apenas no instinto ou se concentra unicamente nas informações da presa. Ele também precisa aprender a captar a psique da presa e usar todos os tipos de informações adicionais.’

“Esta é a informação que ele quer lhe dar.”

A expressão de Anderson ficou contorcida por um breve momento antes de voltar ao normal. Ele deu uma risadinha e disse: “Felizmente, não é muita coisa.”

Os lábios de Danitz tremeram enquanto ele finalmente segurava o riso que subia dentro dele. Ele disse com seriedade: “Esse é apenas o sumário.

“Aquele bispo disse que você deveria tentar terminar de ler todos os livros mencionados nele dentro de dois anos.”

O sorriso de Anderson finalmente congelou.

...

Baía Desi, Porto Eskelson.

Klein parecia qualquer turista normal do Continente Sul. Ele comprou passagens para Balam Oriental, embarcou em um transatlântico híbrido a vapor e vela com muitos canhões.

Com um zunido, o navio deixou o porto e rapidamente entrou no Mar da Fúria.

No meio do caminho, Klein descobriu a frota Desi do Reino de Loen patrulhando a rota marítima segura como se estivessem se protegendo contra algo.

Pelo que parece, a anormalidade no Mar da Fúria atraiu a atenção dos militares de Loen... Dessa forma, o Episcopado Numinoso provavelmente não tem como investigar essas águas sem problemas. Claro, uma frota é incapaz de monitorar toda a extensão da rota marítima... Klein estava dentro de sua cabine enquanto observava a paisagem exterior, pensando com clareza e pungência.

Neste momento, ele ouviu súplicas ilusórias empilhadas. Ele se dirigiu apressadamente acima da névoa cinza para verificá-las.

A oração era do Enforcado. Ele solicitou ao Sr. Louco que informasse à Eremita que o Artesão era suspeito de estar sendo controlado por um culto ou organização secreta e que ele desejava receber alguma ajuda dela.

Capítulo 904: Análise

O Artesão é suspeito de estar sob o controle de um culto ou organização secreta? No entanto, ele está tentando obter a ajuda da Eremita? Apenas chame O Mundo! Quem sabe em quais águas o Futuro está no momento e quanto tempo levaria para chegar lá. Além do mais, O Mundo pode se Teletransportar! Depois de ouvir as orações do Enforcado, Klein subconscientemente refutou seu pedido, acreditando que isso atrasaria uma oportunidade, causando perdas desnecessárias.

Ele então se acalmou, acreditando que, com a atenção aos detalhes e a experiência do Sr. Enforcado, seria impossível para ele cometer um erro tão simples. Ele acreditava que o Enforcado definitivamente tinha seus motivos para solicitar a ajuda da Eremita em vez do Mundo.

Isso também significa que o Sr. Enforcado determinou que o assunto não atingiu um estado crítico que exija ação imediata. Ele até deseja observar mais para encontrar mais pistas e detalhes... Além disso, como Madame Eremita se ofereceu para ajudar com antecedência, isso significa que ela acredita que, por enquanto, sua região de atividade se sobreporia à do Sr. Enforcado. Se algo realmente acontecer, ela seria capaz de correr para lá na maior velocidade possível... Ou ela também tem poderes semelhantes ao Teletransporte? Mas essa é uma possibilidade muito baixa... Klein tamborilou nas bordas da mesa manchada, acreditando que deveria confiar na experiência do Sr. Enforcado.

É claro que isso também incluía o fato de que o Sr. Enforcado não havia descrito em detalhes suas descobertas ou áreas de suspeita, impedindo-o de inferir ou adivinhar a verdade do assunto.

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein lançou a cena de oração do Enforcado na estrela carmesim que representava A Eremita.

Enquanto esperava a resposta da Almirante das Estrelas, ele de repente viu a estrela que representava O Sol contrair e expandir subitamente enquanto produzia camadas empilhadas de orações.

A exploração da Cidade de Prata no mausoléu do ex-Chefe tem alguns resultados preliminares? Klein fez uma suposição enquanto emanava sua espiritualidade.

De acordo com suas expectativas, Pequeno Sol começou a recontar tudo o que havia acontecido depois que os três membros do conselho de seis pessoas abriram o mausoléu do ex-Chefe. Isso incluía o encontro com as almas de seus parentes falecidos, o rio que eles cruzaram que escondia inúmeras criaturas estranhas, e como eles enfrentaram a forma incompleta de Criatura Mítica do ex-Chefe cujo corpo estava coberto de penas brancas. Incluía também a separação de uma sombra pela Pastora Lovia, numa tentativa de se lançar sobre os tubos ilusórios que se estendiam do corpo do ex-Chefe. No entanto, ela foi impedida quando Colin Iliad usou o talismã Sifão do Destino, trocando seu destino e o do ex-Chefe por um breve momento, causando uma diferença nos resultados.

Tubos negros ilusórios finos... Penas brancas manchadas com óleo amarelo pálido... Isso soa familiar... Sim, essa não era a principal característica na cena que vi quando fiz a adivinhação da anormalidade com o apito de cobre de Azik? E a razão pela qual o ex-Chefe construiu o mausoléu foi para mudar para a Sequência 3 Barqueiro da Via da Morte... Enquanto Klein ouvia, sua mente disparou, juntando os pontos e considerando que tipo de conclusão ele poderia tirar disso.

Logo, ele teve um palpite ousado:

A mutação do ex-Chefe da Cidade de Prata tinha uma certa conexão com o Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso!

Embora essa conclusão parecesse inexplicável e inacreditável, visto que a Cidade de Prata estava situada na isolada Terra Abandonada dos Deuses, um lugar onde só se podia entrar através de certos meios, via a Corte do Rei Gigante e as ruínas da batalha dos deuses. Mesmo as sete divindades não conseguiam encontrá-lo ou ter o poder de se infiltrar. No entanto, as inúmeras semelhanças fizeram Klein, que era sensível a coincidências, combinar as ações da Anciã Pastora Lovia na operação e eliminar as outras possibilidades para considerar seriamente o que os dois assuntos aparentemente desconexos poderiam estar apontando.

A partir da cena que recebeu da adivinhação e das experiências de ter penas brancas crescendo dos poros do dorso de suas mãos quando invocou o produto falho da Morte Artificial, bem como do encontro dos três Anciãos da Cidade de Prata, ele começou a suspeitar que a tentativa do Episcopado Numinoso poderia ter alcançado sucesso em certo grau.

Através de uma série de rituais sacrificiais e da transformação de seus próprios Beyonders de Alta Sequência, eles influenciaram os restos Mortais da Morte via propagação retroativa, fazendo com que aquela Singularidade abstrata e ilusória que representava a autoridade de uma divindade gerasse alguma forma de senciência. Isso permitiu que o objeto que era apenas um totem e um conceito ganhasse vida!

Assim, este objeto ininteligente que não podia ser considerado Morte Artificial começou a assimilar o ritual inteiro, exercendo avidamente sua influência sobre os Beyonders de Sequência inferior do mesmo Caminho.

Após atingir certas condições, o objeto escondido nas profundezas da névoa negra podia estender tubos negros ilusórios e finos, estabelecendo conexões com o alvo e aproveitando a força deles para transformar seus corpos.

E este método pode envolver o Submundo ou algo especial sobre o domínio da Morte. Poderia contornar a força que isolou a Terra Abandonada dos Deuses e estabelecer contato efetivo com os seres lá dentro!

Portanto, a sombra que a Anciã Pastora Lovia havia produzido era uma dádiva do Verdadeiro Criador. Seu objetivo era seguir os tubos negros ilusórios e finos no corpo do ex-Chefe e rastrear os restos da Morte corrompida? Talvez tenha sido assim que a Árvore Mãe do Desejo substituiu o Deus Acorrentado naquela época e se apoderou da autoridade correspondente...

Felizmente, o Chefe atual da Cidade de Prata tem a mente muito clara. Ele soube de antemão que deveria procurar a existência secreta que apoiava o Solzinho para pedir ajuda. Usando o amuleto Sugador de Destino, ele frustrou notavelmente a manobra do Verdadeiro Criador...

Hmm, pelo visto, os dois poderosos Artefatos Selados da Cidade de Prata são bons em purificação. Eles são capazes de deter a sombra que pode corromper os restos Mortais da Morte...

Heh heh, como O Louco, parece que cruzei o caminho do Verdadeiro Criador mais uma vez. Claro, Amon será quem levará a culpa, já que o Verme do Tempo foi contribuído por “Ele”... Através da descrição do Solzinho e contando com a sua própria interferência, Klein descobriu aproximadamente o conflito oculto que ocorreu durante a operação exploratória da Cidade de Prata.

Enquanto isso, ele também teve um primeiro vislumbre da condição mental da Anciã Pastora.

Para Lovia, tubos negros ilusórios e finos que levavam ao mundo exterior eram, sem dúvida, a chave para a fuga da Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses. Portanto, ela estava muito certa de suas ações desta vez, sem mostrar qualquer sinal de arrependimento. Ela só acreditaria que o Chefe foi quem estilhaçou aquela

esperança.

Não é muito aterrorizante ter alguém que comete atos malignos. O mais aterrorizante é quando pessoas com mentalidade de mártir fazem o mal que acreditam ser correto... Klein não pôde deixar de suspirar internamente.

Quanto ao motivo de Solzinho saber tão claramente o que aconteceu dentro do mausoléu, era óbvio que o Chefe Colin Iliad o havia informado durante uma conversa casual.

Neste ponto, Derrick já havia relatado como os três Anciãos recuperaram um Artefato Selado especial. Era uma característica de Beyonder deixada pelo ex-Chefe que havia se fundido com seus ossos.

O ex-Chefe era do Caminho do Gigante, começando da Sequência 9 Guerreiro até a Sequência 4 Caçador de Demônios. A poção de Barqueiro que ele consumiu corresponde à Sequência 3 do Caminho da Morte. As duas características de Beyonder misturadas devem ser mais estranhas e variadas do que as de um único Caminho. Juntamente com os efeitos adicionais da Morte Artificial, o Artefato Selado final deve ser muito poderoso. Claro, os efeitos negativos provavelmente serão igualmente poderosos...

Sim, naquela época em que o rio negro ilusório foi descrito, as várias criaturas estranhas provavelmente correspondiam ao Submundo. Isso é semelhante à cena que vi no Mar Furioso. Também é semelhante em efeito ao que o item místico da Senhorita Sharron criou... Enquanto Klein pensava nisso, ele ouviu Solzinho encerrar o tópico da exploração antes de mencionar o monstro conhecido como Mutaforma.

Depois que Derrick terminou de descrevê-lo, Klein sentiu que os Mutaformas eram muito provavelmente Flagelos Bizarros.

Ele convocou apressadamente uma moeda de ouro da pilha de lixo e fez uma adivinhação para confirmar seu palpite.

Com a força atual de Solzinho, não há como ele ir para aquela cidade caçá-lo. Só posso esperar até que aquele Chefe ore a O Louco mais uma vez ou peça ajuda através de Solzinho... De qualquer forma, não há pressa. Eu ainda não encontrei o Saqueador do Mundo Espiritual... Klein balançou a cabeça imperceptivelmente.

Após solicitar ao Sr. Louco que transmitisse a informação correspondente ao Sr. Mundo, Derrick disse que tinha pontos suficientes e logo poderia trocar pela característica de Beyonder para Sequência 5 Vampiro e completar a transação tripartida, então solicitou que o Sr. Lua se preparasse.

...

A bordo do *Futuro*, que cruzava lentamente as águas do Arquipélago Rorsted.

A Almirante das Estrelas Cattleya agradeceu ao Sr. Louco e ajustou os óculos no nariz. Abrindo a janela da cabine do capitão, ela gritou para todos: “Virem em direção a Bayam.”

Depois de emitir a ordem, esta almirante pirata curvou os cantos da boca. Ela finalmente teve a chance de estabelecer uma cooperação de longo prazo com um Artesão.

Mas, naquele momento, ela de repente pensou em um problema.

Se ela recebesse facilmente a ajuda de um Artesão, Frank Lee, que não tinha conseguido obter uma fórmula de poção da Sequência 5, tentaria transformar a característica de Além-Mundo de Druida em um item

para acelerar seus experimentos interrompidos?

Isso não é bom... Cattleya ergueu subconscientemente a mão e apertou a testa.

...

No transatlântico, Klein, que havia terminado de resolver os assuntos, focou em aproveitar sua viagem.

Devido à mudança anormal do clima no Mar Furioso, o navio em que estava a bordo optou por fazer uma rota marítima mais longa, mais sinuosa e muito mais segura. Além disso, ele atracaria em um porto chamado Halman para passar a noite.

Klein não desembarcou e permaneceu em uma mesa perto da janela no restaurante do nível superior para jantar.

Enquanto esperava a comida, ele olhou casualmente pela janela e contemplou o horizonte noturno local.

De repente, ele descobriu uma figura suspeita com uma mala preparando-se para embarcar no navio.

A razão pela qual ele parecia suspeito não era apenas porque o homem usava um sobretudo preto e uma cartola alta, mas porque ele usava um cachecol que envolvia seu rosto, escondendo suas características físicas. Tudo o que restava era um par de olhos.

E aquele par de olhos estava fixo no chão, impedindo que qualquer um discernisse sua aparência real.

Capítulo 905: Ponto Cego Psicológico

Com base em sua experiência ao assistir muitas animações de detetive, Klein acreditava que alguém que usava um cachecol para ocultar o rosto e escondia suas características físicas com um sobretudo era propenso a problemas. Ele provavelmente escondia um segredo inconfessável, especialmente porque ainda não era inverno e a temperatura no Mar Furioso não podia ser considerada fria.

No entanto, isso não tem nada a ver comigo. Mesmo que aconteça um mistério de assassinato em quarto fechado, quem teria dor de cabeça seria o Capitão... Eu deveria ir acima do nevoeiro cinzento mais tarde para fazer uma adivinhação e ver se esta viagem será tranquila... Klein não se importou com o assunto, mas ainda pensou nisso com seriedade.

Ele retirou o olhar e encarou o peixe assado Desi que estava sendo servido pelo garçom.

Após o jantar, ele retornou à sua cabine e completou uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento. Ele obteve a conclusão de que não haveria mudanças drásticas no ambiente em que estava e que tudo aconteceria tranquilamente.

Isso permitiu que Klein adormecesse pacificamente, sem depender da Cogitação, dormindo até o amanhecer.

Com um apito da máquina a vapor, o navio começou a se mover, partindo do Porto Halman.

O porto ainda podia ser visto vagamente quando Klein avistou uma figura ali.

A figura usava uma camisa branca e um casaco azul-escuro. Tinha um nariz bastante proeminente, olhos profundamente encaixados, olhos azuis-claros e cabelos castanhos encaracolados. Seu rosto era bastante anguloso e seu queixo estava ligeiramente erguido. Ele exalava um ar de superioridade.

Com um varrer do olhar, ele rapidamente fixou-se no navio onde Klein estava.

Neste momento, o céu de repente escureceu, como se uma porta se abrindo para a terra escuríssima das ilusões tivesse se formado.

Um tufão ensurdecedor agitou-se desde o leito marinho, subindo em massa com quantidades massivas de matéria azul. Raios escuros brilhavam como fendas no vazio. Eles continuavam aparecendo e continuavam a se fechar até desaparecerem.

Isso bloqueou completamente a visão daqueles no navio e no porto, colocando-os em dois mundos aparentemente diferentes.

O Mar Furioso tinha, mais uma vez, mostrado seu horror.

O navio de passageiros não conseguiu evitar nem resistir, restando-lhe apenas prosseguir a navegação pela rota marítima segura onde as tempestades eram comparativamente mais amenas.

Que coincidência... Isto, provavelmente, não é uma coincidência... De pé, atrás da janela de sua cabine, Klein primeiro suspirou intimamente antes de chegar à conclusão de que esta súbita anomalia no Mar da Fúria era devida a causas antinaturais.

Embora fosse comum o clima no Mar da Fúria mudar subitamente e sem aviso, o fato de mudar exatamente num ponto específico no tempo ainda gerava suspeitas.

O homem no cais está rastreando o turista suspeito da noite passada? E o turista, ao perceber que fora exposto, decidiu alterar o clima para forçar a partida do navio? Klein elaborou uma hipótese ao ligar os fatos.

E se for esse o caso, significa que o passageiro suspeito que escondeu o rosto com um cachecol pode muito bem ser um Semideus ou alguém que carrega um Artefato Selado de Grau 1!

Afinal, com a força e os itens atuais de Klein, seria impossível para ele desencadear tamanha anomalia climática sem o uso do Cetro do Deus do Mar.

Claro, ele também possuía outros meios, como atirar o apito de cobre de Azik para ver se conseguiria fazer com que todo o Mar da Fúria entrasse em verdadeiro frenesi.

A sério? Eu só queria ser um magnata comum rumo ao Continente Sul. Por que teria de encontrar uma perseguição ao nível de Semideuses...? Suspiro, estou sob um estresse que minha Sequência não merece... Klein riu de forma autodepreciativa e finalmente optou por acreditar na adivinhação que fizera na noite anterior.

Em meio à tempestade, o navio oscilante navegava por uma área relativamente calma, cercada por cenários apocalípticos. A maioria dos turistas mantinha expressões serenas, como se estivesse muito acostumada a tais condições. Apenas alguns, em sua primeira travessia no Mar da Fúria, tremiam, agarrando-se com força a tudo o que conseguiam alcançar.

O tempo avançou enquanto os vendavais e relâmpagos gradualmente se acalmavam. Pouco a pouco, o céu se iluminava.

Neste instante, Klein, que estava no convés, sentiu sua percepção espiritual ser acionada. Ele olhou subconscientemente na direção de

Porto Halman.

Acima das ondas azul-escuras e ondulantes, sob nuvens brancas esparsas, uma chama branca e radiante vinha voando em alta velocidade, vinda de longe.

A chama aumentou de tamanho e se tornou cada vez mais nítida, até revelar sua forma completa. Era uma lança flamejante gigantesca!

A lança flamejante rasgou o céu e aterrissou na proa do convés do navio. Contudo, não incendiou nada. Ela atravessou metade de uma tábua de madeira e se dispersou antes de se materializar em uma figura.

A figura tinha nariz proeminente, olhos fundos e azuis. Ele não era outro senão o homem que havia aparecido antes no cais!

Ele parecia de meia-idade enquanto inspecionava lentamente a área, passando pelos turistas de olhos arregalados e boquiabertos antes de seguir para dentro da cabine.

Dwayne Dantès, igualmente boquiaberto, soltou um suspiro silencioso de alívio ao confirmar que aquela pessoa não estava ali por causa dele.

A forma como ele surgiu é realmente impressionante. Como esperado de um Semideus... Agora, o único problema é que eles não cheguem às vias de fato. Mesmo que o conflito seja inevitável, o ideal é que lutem num mar vizinho. Caso contrário, não há como este navio aguentar... Eu conseguiria Teletransportar-me com bastante sucesso, mas todos estes turistas... Só poderei salvar alguns... Klein, por hábito, traçou o sinal da lua carmesim no peito, orando para que a Deusa os abençoasse.

Assim que teve tal pensamento, viu uma figura ser arremessada para fora da cabine, chocando-se pesadamente contra o convés. Não era outro senão o turista suspeito que havia coberto o rosto com um cachecol.

Este homem já tinha metade do rosto revelada. A ponta do seu nariz estava vermelha e ele ostentava uma barba espessa ao redor da boca, manchada de saliva.

Seus olhos, quase triangulares, estavam cheios de pavor. Ele apoiava as mãos no convés enquanto rastejava incessantemente para trás.

“Quem o fez carregar este item e usar tal disfarce?” Na entrada da cabine, o homem de meia-idade, nariz proeminente e olhos azuis, saiu lentamente. Ele falou em Intis com uma voz grave.

O turista suspeito balançou a cabeça freneticamente.

“Não, eu não sei. Ele também estava vestido assim. E-ele me deu 100 libras para levar este navio ao Continente Sul e depois voltar sozinho!”

O homem de meia-idade observava em silêncio com seu olhar penetrante que parecia rasgar a alma de quem o recebia.

Isso fez o turista começar a suar enquanto seu corpo convulsionava. Ele gaguejou sua explicação mais uma vez, mas não houve nenhuma alteração nela.

O homem retirou o olhar antes que seu corpo irrompesse em chamas brancas e radiantes.

Em seguida, ele se transformou em uma gigantesca lança flamejante e disparou em direção à região onde ficava o Porto Halman.

A lança flamejante desapareceu rapidamente na distância, deixando para trás um pontinho cintilante.

Durante todo esse processo, exceto no início, o semideus não lançou um segundo olhar para os turistas ao redor. Era como se eles jamais tivessem existido.

Um artifício simples, mas inteligente… Ao fazer com que alguém se disfarçasse como ele e embarcasse no navio, e depois usando certos meios para controlar o clima; assim, criando provas de que ele está no navio, quando na verdade, ele esteve no porto o tempo todo. Assim que o inimigo iniciar a perseguição, ele pode então tentar escapar… Iluminado, Klein fez um julgamento.

Isso o fez suspeitar se o perseguido fora outrora um Conspirador, um Mago, ou outro Beyonder que era bom em arquitetar artifícios.

Quanto à pessoa que se transformou em uma lança branco-ardente, sua arrogância, natureza detestável e seu uso da língua Intis fizeram Klein acreditar que ele era provavelmente um semideus do caminho do Caçador. Era possível que fosse um Cavaleiro de Sangue de Ferro.

Não faço ideia do porquê houve um conflito... Klein balançou a cabeça e voltou para sua cabine.

No convés, os turistas finalmente voltaram a si enquanto discutiam em murmúrios o fenômeno sobrenatural que acabavam de presenciar.

Uma pessoa podia se transformar em chama, e a chama podia se reformar em um humano!

Em meio à ruidosa comoção, o transatlântico continuou avançando na rota marítima segura. Não encontrou nenhum acidente no caminho, e chegou a outro porto à meia-noite.

Como de costume, Klein não desembarcou, temendo que encontrasse algo.

Ele tirou seu relógio de bolso dourado e o abriu para determinar a hora de ir ao restaurante.

Mais meia hora… Klein murmurou em silêncio para si mesmo enquanto olhava para cima e para fora da janela.

Neste momento, muitos turistas destinados a este porto estavam se dirigindo ao cais ao longo da passarela, com suas bagagens em mãos.

Enquanto ele passava os olhos, o olhar de Klein de repente parou em uma figura.

A figura usava um gorro preto. Tinha costeletas douradas escuras. Seus lábios estavam cerrados e suas feições eram claras e distintas, como uma escultura antiga e clássica, sem rugas.

Ele não carregava nenhuma bagagem e, logo, pisou no cais junto com a multidão, desaparecendo na esquina da estrada.

Klein apenas observou, imóvel, como se o corpo não fosse seu.

Sentiu cada gota de seu sangue gelar enquanto um nome surgia em sua mente: Ince Zangwill!

...

Os lampiões do porto já haviam se acendido. As muitas janelas do transatlântico também se iluminaram em uníssono com eles.

Dwayne Dantès esperava dentro de uma cabine de primeira classe, na escuridão e no silêncio.

Klein já havia se sentado, sem demonstrar qualquer emoção. Todo tipo de pensamento não pôde evitar de lhe passar pela mente.

Esta é a primeira vez que descubro sinais de Ince Zangwill após o Grande Nevoeiro de Backlund...

O semideus de antes provavelmente estava rastreando Ince Zangwill...

Seus truques são mais profundos do que eu pensei. Ele encontrou alguém para se disfarçar dele e lhe deu itens não para desviar seus rastreadores, mas para criar um ponto cego mental. Isso fez com que a pessoa inconscientemente eliminasse este navio das opções possíveis...

Ele estava aqui desde o início...

Aquela mudança climática casual foi provavelmente criada por Ince Zangwill com 0-08...

Por que ele seria perseguido por um semideus Caçador de Intis... O que ele está tramando...

Em meio aos seus pensamentos turbulentos, Klein subitamente pegou a gaita de aventureiro e a soprou.

Silenciosamente, a Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr com suas quatro loiras,
cabeças de olhos vermelhos nas mãos apareceu diante dele.

Klein abriu a boca antes de fechá-la novamente. Pegando uma caneta, ele rapidamente escreveu:

"O Sr. Dwayne Dantès descobriu vestígios de Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Furioso."

Dobrando a carta, Klein a entregou, junto com uma moeda de ouro, à Senhorita
Mensageira.

"Envie-a para a caixa de correio na Rua Pinster, 7, em Backlund."

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr se viraram ao mesmo tempo em que os oito olhos olharam para Klein.

Ela não disse nada e mordeu a carta e a moeda de ouro.

Capítulo 906: O Aviso de Leonard

Backlund, Bairro Norte.

A noite escura como breu tinha a lua carmesim coberta por nuvens. Havia apenas postes de luz nos dois lados da estrada que emitiam uma luz fraca, iluminando a estrada à frente e as portas das casas vizinhas.

A caixa de correio da Rua Pinster, 7, estava silenciosamente escondida na intersecção entre luz e escuridão, banhada por uma brisa fria que soprava lateralmente, como se estivesse em um sono profundo.

Neste momento, jornais, contas e cartas de várias pessoas desconhecidas jorraram subitamente da sua boca.

Esses objetos pareciam ser arrastados por uma mão invisível enquanto flutuavam no ar, antes de voarem em direção à porta e entrarem por uma fresta.

Dentro da casa, no hall de entrada, os jornais automaticamente se abriram enquanto viravam rapidamente. Em seguida, foram casualmente deixados na cadeira, empilhando-se sobre outros jornais.

As contas e cartas continuaram a voar para a sala de estar, com as primeiras parando rapidamente. Com alguns balanços, elas flutuaram até a superfície da mesa de centro e se alinharam. As últimas tiveram seus envelopes removidos, e as cartas sem envelopes rapidamente se desdobraram, exibindo-se no ar.

Depois de um tempo, uma parte dessas cartas voou para uma estante no escritório do primeiro andar. Algumas correram para a tesoura para ajudá-la a se cortar

em pedaços. Em seguida, afluíram ordenadamente para o lavabo e foram jogadas no vaso sanitário.

Pfuuu!

A descarga mecânica do vaso sanitário foi acionada automaticamente, levando o papel picado para os esgotos.

A Rua Pinster, 7, voltou ao normal, e o seu silêncio era idêntico ao de uma casa desabitada.

Continente Sul. Balam Oriental. Cidade de Kolain.

Leonard Mitchell, que acabara de chegar, estava descansando numa residência providenciada pela Igreja da Noite Eterna local.

De repente, aquela voz de idade soou em sua mente:

“Moleque, você tem uma carta importante.”

“Que carta?” Enquanto Leonard perguntava baixinho, ele já tinha um palpite em mente.

Para enviar uma carta importante para a Rua Pinster, 7, sem se importar que estivesse habitada, havia apenas uma, não—duas pessoas: Klein Moretti e Dwayne Dantès.

Quanto ao porquê do velho chamado Pallez Zoroast ainda conseguir ler claramente as cartas enviadas para a Rua Pinster, 7, apesar do Mar Enlouquecido e de metade do Continente Norte os separarem, Leonard tinha apenas um ou dois palpites. Isso porque ele havia ajudado o velho

a capturar um espectro antes.

Em relação a isso, a sua teoria era:

O Velho definitivamente usou um Verme do Tempo para parasitar aquele espectro,
tornando-o os “Seus” olhos, ouvidos e boca no Continente Norte.

Naquele momento, Pallez Zoroast respondeu à sua pergunta.

“É do Klein Moretti. Ele disse que enquanto Dwayne Dantès estava a caminho do Continente Sul, ele descobriu vestígios de Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Enlouquecido.”

Leonard silenciou imediatamente enquanto sua boca se abria em espanto.
Contudo, ele não disse uma palavra.

Depois de um longo tempo, ele murmurou com uma voz ligeiramente rouca: “Como
esperado, ele não esqueceu a necessidade de vingança...

“O que posso fazer?”

“O que você pode fazer? Você é apenas uma Sequência 6. Mesmo que Ince Zangwill
não empunhe 0-08, você ainda carece das qualificações para se vingar dele. Ele só precisa revelar sua forma de Criatura Mítica
para fazer você perder o controle e se tornar um lunático. As chances de você conseguir sua vingança são zero! Esta é a mudança qualitativa que a divindade traz,” Pallez Zoroast disse com bastante severidade.

Ele fez uma pausa antes de rir baixinho.

“Felizmente, você se entende de uma maneira melhor do que

antes. No passado, você definitivamente teria dito que informaria a Igreja sobre Ince Zangwill e se juntaria à equipe para persegui-lo. E agora, você sabe perguntar o que pode fazer."

Leonard quis retrucar algumas vezes, mas, no fim, não disse uma palavra.

Pallez Zoroast continuou: "O que você pode fazer por enquanto é dar algumas informações a Klein Moretti. Espere ele escrever de volta para você. Então, com base nos arranjos escritos, forneça a assistência necessária."

"Então, nada de procurar desculpas para informar a Igreja sobre a localização de Ince Zangwill?" Leonard perguntou, com a voz pesada, um tanto surpreso.

Pallez Zoroast riu baixinho e disse: "Sem pressa. Faça isso no momento crucial.

"Embora 0-08 goste de causar a morte de seu possuidor, ele ainda mais não deseja ser selado. Assim que você informar a Igreja sobre a localização de Ince Zangwill e iniciar uma perseguição, ele saberá imediatamente e fará os arranjos necessários.

"Sobre isso, você precisa avisar Klein Moretti."

Leonard ficou surpreso por um segundo enquanto perguntava: "Velho, você parece conhecer 0-08 muito bem."

Isso não era aparente no passado!

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez riu baixinho.

“Claro que conheço. Durante a Quarta Época, 0-08 causou a morte de um anjo.

“Não posso lhe dizer muito, porque assim que você souber dele, ele também saberá de você. Quanto mais você souber sobre ele, mais provável será que você se torne um personagem em suas histórias.”

Leonard teve uma percepção real do terror de 0-08 através das palavras vagas do Velho. Isso já havia excedido o misticismo que ele conhecia!

Após alguma reflexão, Leonard perguntou, por força do hábito: “Então, como devo insinuar isso a Klein Moretti sem que 0-08 descubra? Ou, mesmo que venha a saber, que seja um conhecimento muito superficial, transformando-me num mero espectador da história...”

Mal terminou de falar, Leonard apertou as mãos e cerrou os dentes. Sem esperar pela resposta do Velho, continuou: “Uma insinuação indireta? Direi a ele que, por enquanto, não informarei a Igreja sobre a localização de Ince Zangwill... Creio que, com base na situação, ele será capaz de entender que há um problema. Ele compreenderá que precisamos ser extremamente cautelosos. E mesmo que falhe em interpretar isso, sua organização secreta possui membros que entendem a Quarta Época bem o suficiente para lhe oferecer ajuda.

“Além disso, escrever apenas a frase, ‘Assim que você souber disso, ele também saberá de você,’ sem mencionar 0-08, deve ser suficiente para Klein adivinhar o que isso está indicando...”

Depois que Pallez Zoroast terminou de ouvir, “Ele” riu e disse: “Os humanos só crescem sob pressão.”

Leonard exalou e se endireitou na cadeira. Encontrou papel e pena e registrou seus pensamentos.

Em seguida, ele montou um ritual logo depois e convocou a mensageira de Gehrman Sparrow.

...

Mar Furioso, Ilha Waypoint. Em um navio de linha ancorado no porto.

Muitos turistas não estavam desembarcando. Estavam amontoados nas cabines do convés inferior, aguardando a chegada ao Continente Sul para iniciar uma vida cheia de esperança.

Eles tinham feito um grande esforço para economizar a passagem para uma viagem de navio que durava poucos dias. Eram de Loen e estavam entre aqueles que tinham sido forçados a correr tais riscos.

Klein, que estava atuando como o magnata Dwayne Dantès, não era como eles. Ele morava numa cabine de primeira classe, espaçosa e limpa, que poderia até ser descrita como luxuosa. Sob a luz de velas, ele abriu a carta que Reinette Tinekerr acabara de entregar.

Não informarei a Igreja sobre a localização de Ince Zangwill por enquanto... Para Leonard, embora a fonte da informação possa colocá-lo em certo perigo, não é impossível que ele faça isso... Ele não se juntou às Luvas Vermelhas para buscar vingança? Isso significa que ele tem um motivo para não poder dar o alarme sobre Ince Zangwill... Enquanto Klein pensava, ele continuou lendo o resto da carta: “Assim que você souber disso, ele também saberá de você.”

De repente, Klein exclamou, achando a descrição um tanto familiar!

Isso é muito parecido com a Ordem Eremita do Crepúsculo. Qualquer menção a

fará com que seja sabido... Então, 0-08 é um Artefato Selado do caminho do Espectador? Leonard não está informando a Igreja sobre este assunto porque está sendo impedido por isso. Ele deseja esperar por uma oportunidade melhor? É provável que isso seja algo que o vovô em seu corpo lhe disse... Klein acenou com a cabeça, pensativo, sentindo-se grato por não ter pedido ajuda a Reinette Tinekerr momentos antes.

Isso teria sido igualmente perigoso para a Senhorita Mensageira.

Além disso, o mais importante de tudo, eu não fiz nenhuma preparação. Se eu fosse depender apenas de um ajudante que contrato, meu plano poderia muito bem ser detectado pelo 0-08 antes da hora. Uma série de coincidências seria então criada, produzindo um arranjo direcionado... Klein suspirou em silêncio e sentiu que precisava fazer algo, mas estava sem saber por onde começar.

Sob o ângulo de melhorar sua força, a aquisição dos ingredientes correspondentes de Bizarro Bane e Pilhador do Mundo Espiritual dependia do pedido subsequente do Chefe da Cidade de Prata e de quanto tempo a Senhorita Maga levaria para receber as coordenadas exatas de seu professor. Todos eram fatores externos que Klein não tinha como acelerar.

A única coisa que ele podia fazer era tentar o seu melhor para digerir a poção de Marionetista o mais rápido possível.

E depois de concluir a maior parte dos princípios de atuação, a implementação real era mais importante.

Portanto, Klein acreditava que precisava obter duas marionetes num curto espaço de tempo.

Ele vinha adiando isso porque não tinha bons alvos. Isso se devia ao fato de estar em Backlund, rodeado de criados. A menos que fossem marionetes especiais,

era muito difícil esconder suas existências. E agora, ele estava quase no Continente Sul. Ele decidiu que, contanto que identificasse um alvo maligno que merecesse a forca, ele o transformaria primeiro em sua marionete até que tivesse um substituto melhor!

Talvez usar uma marionete comum para completar uma tarefa um tanto difícil acelere a digestão... Heh, meus padrões para uma marionete caíram ao nível mais baixo. Tudo o que ela precisa saber é dutanês. Dessa forma, não preciso contratar um intérprete; afinal, posso compartilhar os sentidos dela... Klein rapidamente se decidiu e planejou escrever para Leonard Mitchell depois de ter um plano mais avançado.

...

Balam Oriental, Cidade de Kolain.

Klein carregava sua bagagem e pisou no cais, tocando o solo do Continente Sul.

Ele olhou à distância para a cidade que fora construída em terraços. Ele disse em silêncio para si mesmo: Tenho que ter dois marionetes quando deixar este lugar.

E antes disso, ele tinha uma coisa a fazer. Era despistar a cauda dos "seguidores" que os militares haviam providenciado.

Os dois cavalheiros eram bastante bons em ser espiões, mas, para Klein, eles eram tão brilhantes quanto vaga-lumes na noite. Isso porque, não importa o quão bem disfarçados estivessem, Klein podia usar a capacidade de observação de seu Sem-Rosto e sua memória das características físicas e aparências humanas para reconhecê-los de relance.

Capítulo 907: O Poder do Misticismo

A maioria dos edifícios da Cidade de Kolain foi construída em caminhos que subiam em espiral. Havia praças ou pequenas cidades no meio ou em espaços abertos e bastante planos.

Klein carregava sua bagagem e, com sua intuição espiritual como Vidente, escolheu aleatoriamente uma direção para seguir e encontrou um bar relativamente animado pelo caminho.

Não havia muitas carruagens nas ruas, e os tipos de aluguel eram raros de se ver. O meio de transporte mais popular em Balam Oriental era um "Caixão". Isso decorria de suas tradições de adoração à Morte. As pessoas viam os caixões como itens que traziam serenidade e paz; portanto, Klein frequentemente via pessoas passando por ele carregando um caixão preto. As tampas eram mais leves do que as habituais e eram como uma porta de carruagem que podia ser aberta a qualquer momento.

Eles são carregados por duas, quatro ou outras pessoas; ou por cavalos ou bodes de um chifre só... Uma tradição dessas é bastante aterrorizante à noite. Hmm, não é muito melhor de dia. A cidade inteira parece escura e arrepiante... Klein absorveu a "paisagem" ao seu redor enquanto entrava na praça. À esquerda ficava uma catedral do Senhor das Tempestades e, à direita, restaurantes e bares.

Quando ele parou, um caixão sendo carregado por quatro homens também foi abaixado.

Quando a tampa foi aberta, o passageiro dentro do caixão se levantou e deu um passo à frente. Ele era um cavalheiro no estilo do Continente Norte, vestido com uma camisa branca e um colete preto.

O sobretudo formal do cavalheiro estava pendurado em seu braço, algo que ele vestiu apenas depois de deixar o caixão.

Então, Klein viu o homem seguir diretamente para a catedral do Senhor das Tempestades e entrar.

Isso é bem discordante... A Igreja das Tempestades não gosta de mudar as tradições das colônias e implementar à força as de Loen? Por que eles não fazem isso em Balam Oriental? Será porque o Caminho da Morte e o Caminho da Noite Eterna são semelhantes, então a Igreja das Tempestades deseja preservar algumas das tradições de adoração à Morte, de modo a impedir a proliferação da Igreja da Noite Eterna? Klein assentiu pensativo enquanto se virava para os edifícios à direita, pronto para entrar em um dos bares ali.

Tendo experimentado isso pessoalmente, ele chegou à conclusão de por que o estilo de vestimenta do antigo Império Balam estava escrito de tal forma em tantos livros de história.

Eles gostam de usar calças, aquelas que são leves e frescas. Eles acham as rugas bonitas... Não será isso para facilitar deitar em um caixão quando estiverem fora? Klein balançou a cabeça com um sorriso enquanto empurrava a pesada porta de madeira. Abrindo caminho entre os bêbados, ele caminhou em direção ao balcão do bar.

E, neste momento, os dois “seguidores” militares haviam deliberadamente se afastado de Dwayne Dantès para evitar serem expostos. Eles haviam caminhado para o lado da porta.

Aproveitando este breve momento de alívio, Klein de repente mudou de direção e passou pela multidão como um peixe na água, seguindo direto para a porta dos fundos do bar.

Embora ele não soubesse Dutanês, ele conseguia ler desenhos em placas e sabia onde ficavam os banheiros e os locais onde a entrada era proibida a clientes.

Depois de contornar um ponto cego da porta, Klein rapidamente tirou o sobretudo e o pendurou no braço.

Imediatamente, com sua bengala dourada, ele estendeu a palma da mão para cobrir o rosto e desacelerar o passo. Mudando de direção novamente, ele se dirigiu à entrada do bar.

Depois de se afastar quase dez metros de onde havia tirado o sobretudo, Klein abaixou a mão direita que protegia o rosto para revelar uma face completamente diferente.

Suas costeletas brancas, olhos profundos e comportamento elegante haviam sumido. Ele havia mudado para um rosto Loenês comum que podia ser visto em qualquer lugar do Continente Norte.

Com bagagem e bengala na mão, Klein caminhou gravemente em direção aos dois "seguidores" militares. Enquanto eles procuravam por Dwayne Dantès, ele passou por eles e deixou o bar.

Seja rastreamento ou antirrastreamento, ambas eram características fortes de um Sem Rosto!

Retornando à praça, Klein virou em um beco inclinado que levava a um terreno mais elevado. Ele planejava encontrar um hotel em outro lugar.

Enquanto caminhava por um caminho bastante deserto, ouviu subitamente os gritos frenéticos de uma mulher.

A voz se manteve apenas por um curtíssimo instante antes de ser silenciada.

Embora não soubesse o que ela estava gritando, Klein podia sentir o horror, o medo e o pânico na voz dela. Assim, ele mudou de direção e entrou em uma trilha mais estreita e deserta.

Em menos de dez segundos, ele viu um homem local na casa dos trinta que estava pressionando uma garota de treze ou quatorze anos em um canto isolado e usando violência contra ela. A pele dele era amarronzada e ele tinha traços faciais bastante suaves.

Klein lançou um olhar e diminuiu o passo antes de parar nas sombras próximas.

Neste momento, o rosto da garota estava extremamente aterrorizado e distorcido. No entanto, independentemente de como ela lutasse, era incapaz de se libertar e recebia apenas uma surra em resposta.

Suas lágrimas e ranho escoavam enquanto sua boca estava tampada com um pano. Tudo o que ela podia fazer era produzir sons abafados.

Neste momento, ela se surpreendeu que as tentativas do canalha de tirar suas roupas tivessem diminuído a velocidade.

"..."

Sem ter tempo para considerar o que estava acontecendo, ela subconscientemente olhou para o canalha e percebeu que os olhos dele haviam se arregalado. Seus músculos faciais se retorciam lentamente, mas ele era incapaz de formar uma expressão completa em seu rosto. Então, seus

membros se contraíram e pausaram enquanto continuavam fazendo o que estavam fazendo, mas eram facilmente evitados.

A garota instintivamente o empurrou, o que acabou tendo resultados surpreendentemente excelentes. Liberta, ela imediatamente se levantou e fugiu. No entanto, ela não pôde evitar sentir suas pernas amolecerem. Depois de alguns passos, ela tropeçou em uma pedra e quase caiu no chão.

Nesse instante, ela ouviu o som de passos atrás dela. Cambaleando em ansiedade, ela se pôs de pé com dificuldade.

Mas quase imediatamente, o som dos passos cessou de repente.

A garota subconscientemente olhou para trás apenas para ver o canalha parado a dois metros de distância. Suas articulações faziam movimentos estranhos, como se estivessem enferrujadas.

O que está acontecendo… A garota sentiu como se estivesse vivendo um pesadelo.

O homem de pele amarronzada debateu-se por um momento antes de aquietar-se. Revelando um sorriso, ele disse em Dutanês: “No futuro, quando você encontrar alguém como eu, lembre-se de ir para a catedral mais próxima ou para algum lugar onde haja muita gente.”

A garota ficou surpresa por um momento antes de gritar. Virando-se, ela correu o mais rápido que pôde.

Subconscientemente, ela escolheu correr na direção da praça onde estava a catedral.

Quando a calma e o silêncio do local deserto foram restaurados, o homem de pele amarronzada virou-se para olhar as sombras próximas de onde Klein saiu.

Uma nova marionete... O corpo dele não é forte o suficiente, nem ágil o bastante. Ele não tem poderes de Além e parece bastante feroz. Tirando o fato de saber Dutanês, ele é completamente inútil, avaliou Klein em pensamento. Se não fosse porque ele estava cometendo um crime e eu não era proficiente no idioma local, eu o teria enterrado imediatamente.

Ele não pôde evitar fazer uma comparação com sua ex-marionete, o Almirante do Sangue Senor.

Senor era um Espectro e era capaz de Piscada de Espelho. Ele podia se esconder em moedas de ouro e superfícies refletoras. Eu não precisava me preocupar que ele fosse visto por outros... Ele também tinha o Grito e a capacidade de possuir outros. Junto a um Marionetista, é uma combinação perfeita...

Mais importante, ele também conhecia Dutanês...

Comparar esta marionete e ele é como a diferença entre um centavo e 42.000 libras de ouro.

Não faço ideia de qual é o nome dele, e só consigo usar poderes para sentir alguns pensamentos superficiais. Não tenho como obter memórias mais profundas a menos que encontre alguém ou algo familiar. Haveria uma mudança correspondente no espírito para liberar mais informação... Eu o chamarei de “Ah Fu.” Ah, não — é chinês demais. Será “Oaf.”

Klein massageou as têmporas e suspirou. Ele precisava deixar a área com sua nova marionete, Oaf, antes que a garota trouxesse os clérigos.

Em pouco tempo, com a ajuda das traduções de sua marionete, ele encontrou uma estalagem para ficar na fronteira entre a área próspera e a área atrasada da Cidade de Kolain. Este lugar não exigiu que ele fornecesse qualquer prova de identidade, embora Klein já tivesse mudado sua aparência para a de um morador local comum.

Há uma falta de gestão administrativa ainda maior do que nas colônias no mar... Klein pousou sua bagagem e lançou a maior parte do dinheiro que trouxe consigo para cima da névoa cinza, deixando apenas 50 libras para suas despesas diárias.

Enquanto isso, tendo cruzado o Mar Furioso, e sem precisar ter medo de causar mais anomalias, ele pegou o apito de cobre e o estojo de charutos de ferro do espaço misterioso acima da névoa cinza para facilitar que o Sr. Azik o localizasse.

Depois de terminar tudo isso e jantar no transatlântico, ele teve tempo livre para procurar sua segunda marionete.

Quanto a como ele poderia encontrar uma, Klein, que não conhecia a Cidade de Kolain o suficiente, decidiu usar suas características como Vidente e fazê-lo com meios místicos!

Com Oaf, ele deixou a estalagem. Klein quebrou um galho de uma Árvore de Donningsman e o usou como varinha de radiestesia. Com grande familiaridade, ele usou a Cogitação e murmurou: “Localização de minha nova marionete.”

No ambiente silencioso, pares de olhos frios pareciam perfurar a obstrução do incorpóreo e do corpóreo e pousaram na varinha de radiestesia.

O galho caiu no chão e apontou numa direção.

Depois de avançar um pouco, ele fez outra divinação e seguiu sua nova revelação. Sete ou oito voltas depois, ele chegou a uma escadaria íngreme.

Esta escadaria estava conectada a muitas estradas em Kolain. Era preciso olhar para cima para ver o topo, e não havia ninguém ali.

A revelação da divinação está apontando para cá... Por que não há ninguém aqui? O resultado não está preciso porque não fiz uma divinação acima da névoa cinza? Mas eu já sou um Marionetista da Sequência 5. Minhas habilidades de divinação são definitivamente das melhores abaixo das de Beyonders de Alta Sequência... Klein franziu a testa ligeiramente enquanto inspecionava a área, mas não conseguiu encontrar nenhum alvo.

Depois de pensar um pouco, ele caminhou em direção à escadaria e sentou-se nas sombras do degrau mais baixo. Então, esperou entediado, apesar da falta de confiança.

Após alguns minutos, ele se levantou novamente e fez Oaf sentar-se onde ele estava sentado.

Então, Klein se afastou e se escondeu a duzentos metros de distância em um local oculto.

...

Cidade de Kolain. Distrito do Lábio Inferior.

Leonard Mitchell e Daly Simone chegaram a um distrito próximo com o capitão da equipe Luvas Vermelhas, Soest.

Tendo a noite como cobertura, Soest enfatizou a operação a todos

os membros mais uma vez.

“Nosso alvo desta vez é Ulika, que está morando na Unidade 13. Ele é um membro bastante importante do Episcopado Numinoso e está encarregado de se comunicar com as diferentes pequenas equipes em Backlund.

“Embora toda a nossa inteligência aponte que ele não é um semideus, solicitei um Artefato Selado de Grau 1 para segurança. Sua Excelência, Olho da Deusa, também está pronta para nos fornecer sua assistência a qualquer momento.

“Além disso, a maioria dos moradores deste distrito é nativa. Temos que ter cautela, pois eles também podem ser membros do Episcopado Numinal.”

Capítulo 908: Não Deixando Nenhum Problema

Distrito do Lábio Inferior. Rua Canina, 13.

O rechonchudo Ulika estava sentado num sofá, com seus minúsculos olhos e pele castanho-escura. Enrolando uma folha de tabaco seca e amarelada com dez tipos diferentes de ervas e especiarias do Continente Sul, ele a cortou em tiras longas.

Em seguida, ele segurou seu cachimbo de fumo de Balam Oriental, feito por ele mesmo, e o aproximou do palito de fósforo que seu subordinado havia acendido. A ponta escureceu e se enroscou, enquanto brilhava em vermelho.

Mordendo a ponta e dando um trago profundo, Ulika exalou lentamente uma fumaça branca que estava tingida com tons azul-claros. Ele olhou para a visita na poltrona individual à sua frente e disse: “Isto é o que é um cigarro. Um cigarro de verdade.

“Os do Continente Norte só servem para crianças!”

A pessoa sentada na poltrona individual era um homem na casa dos quarenta anos. Ele tinha nariz proeminente, olhos azuis e contornos faciais suaves. Seu cabelo preto era grosso e encaracolado. A cor de sua pele não era muito escura, mas também não era clara. Ele parecia um mestiço entre alguém de Loen e Balam.

Ele riu ao ouvir aquilo e respondeu em Dutanês: “Infelizmente, não tenho interesse algum em qualquer tipo de cigarro.”

“Enzo, você não sabe desfrutar da vida de forma alguma...” Antes que Ulika pudesse terminar sua frase, sua poderosa espiritualidade, que era um

resultado de seu Caminho, o havia alertado sobre algum perigo.

A forma como o aviso surgiu de repente e de maneira tão premente fez Ulika determinar instantaneamente que o problema não era trivial.

Ele ainda não tinha saltado do lugar onde estava sentado quando tudo o que viu foi escuridão. Era como se pudesse ver diretamente o céu noturno lá fora. Uma forte sensação de sonolência o dominou, enquanto ele sentia uma serenidade vinda do fundo de seu coração.

Ao longo da Rua Canina, fossem as casas com as lâmpadas acesas ou apagadas, ela se tornou anormalmente silenciosa naquele exato momento. Era como se nenhum ser vivo morasse nelas, ou que todos tivessem caído no sono ao mesmo tempo.

Neste momento, Ulika, que roncava e estava prostrado, saltou de repente. Seus olhos exibiam a estranha combinação de um devaneio e lucidez.

Atrás dele, uma garota quase ilusória de pele pálida estava grudada nas suas costas em algum momento!

Os olhos dessa garota eram verde-azulados, e seus lábios eram de um preto azeviche. Seus olhos olhavam silenciosamente para o lado, e seus membros fantasmagoricamente pálidos e translúcidos haviam perfurado o corpo de Ulika como se ela fosse um espírito do qual ele não pudesse se livrar.

Sua existência trouxe um arrepio ao seu Corpo da Alma, fazendo Ulika mal resistir à sua sonolência anormal enquanto se libertava da influência de um Pesadelo.

Antes que Ulika pudesse recuperar completamente a sua lucidez, ele instintivamente

correu para a escadaria. Estendendo as palmas das mãos, ele exerceu força para a frente como se estivesse empurrando uma porta que não existia.

Num piscar de olhos, uma porta de bronze difícil de descrever, coberta por padrões misteriosos, apareceu na frente de Ulika. Ela cambaleou e rangeu antes de abrir uma fenda.

A fenda levava a uma escuridão interminável. Nela estavam olhos indescritíveis que observavam o mundo exterior.

Enquanto isso, grandes quantidades de objetos estranhos e retorcidos, que ainda eram irreconhecíveis, irromperam selvagemente da fenda.

Ulika estava prestes a continuar a exercer sua força para abrir a porta e fazer com que o mundo aterrorizante por trás dela descesse sobre a Rua Canina, quando, de repente, ele viu um par de palmas pálidas e translúcidas surgir do nada. Elas atravessaram a profunda escuridão e pressionaram o interior da fenda da porta.

As palmas não se originavam de nada. Não estavam ligadas a um corpo, e o pulso estava ensanguentado. Era desconhecido quem as havia decepado!

Ambas as partes exerceram sua força enquanto a misteriosa porta de bronze parava de se mover. Ela não se fechava nem se abria mais.

Bem acima da Unidade 13, Soest, que já era um Bruxo Espiritual, flutuava no ar graças a uma força invisível. Suas mãos carregavam um relógio de sol feito de ouro, que ele ergueu lentamente.

Quando o relógio de sol dourado foi finalmente erguido acima da cabeça de Soest, seu brilho resplandecente fluiu e rapidamente delineou-se e tornou-se

um só.

De repente, um outro sol pareceu surgir no ar, direcionando toda a luz e calor para a Rua Canina 13.

Nada disso causou qualquer dano, pois penetraram o edifício e aterrissaram acima da porta de bronze, envolvendo Ulika, que estava parada à sua frente.

Ulika instantaneamente fez uma careta de dor extrema enquanto a garota pálida e quase translúcida soltava um grito estridente, mas ele foi contido pela "luz solar" e afogado pela ofensiva.

Ela se distorceu e rapidamente evaporou, produzindo filetes de gases negros que se dissiparam no mar de luz.

Não havia um único ponto dentro do edifício que permanecesse escuro!

Depois que a "luz solar" desapareceu, a indescritível porta de bronze já tinha sumido. No chão, jazia um cadáver preto e inchado que exsudava manchas de óleo amarelo pálido.

Com um estrondo, o cadáver se despedaçou enquanto uma figura magra e minúscula saltava de dentro dele.

Esta figura tinha a aparência idêntica à de Ulika, mas sua pele era negra como azeviche, como se estivesse manchada de tinta. A superfície de seu corpo, que tinha uma altura de cerca de 1,2 a 1,3 metros, tinha pus pegajoso escorrendo por ela.

No momento em que ele apareceu, correu em direção à escadaria com uma

velocidade absurda. Penetrando na adega, ele abriu um alçapão secreto que havia preparado com antecedência enquanto avançava o mais rápido que podia.

Em apenas dez segundos, a versão preta e miniaturizada de Ulika viu a entrada: esperança.

Ele não baixou a guarda ao cerrar suavemente o punho direito, produzindo cerca de oito figuras ilusórias e transparentes de seu corpo.

Elas eram de todos os tipos de formas e tamanhos, como se fossem uma abominação que fundia as características de humanos, plantas e certos animais. Algumas seguraram o braço de Ulika, outras levantaram seus pés enquanto ele levantava voo.

Logo em seguida, um interruptor mecânico foi acionado. Engrenagens começaram a girar enquanto a porta de saída se abria bruscamente, dando para uma esquina silenciosa e escura.

Mais adiante, havia ruas situadas em terreno mais baixo, e nas duas laterais das ruas havia fileiras de casas. Elas pareciam um mar que se agitava sob a luz da lua carmesim.

Ulika estava prestes a usar a ajuda dos espíritos para voar para fora da passagem secreta e desaparecer nos outros distritos da Cidade de Kolain quando seus olhos refletiram um lago enevoado.

O lago cintilava com a luz, produzindo uma beleza tranquila. No centro, círculos concêntricos ondulavam para fora enquanto figuras belas e ilusórias flutuavam.

Este era um tipo poderoso de espírito. As lendas humanas frequentemente o consideravam “a Deusa do Lago”!

Muitas vezes, a força de um Guia Espiritual dependia de um falecido ou de um espírito natural que ele encontrasse e controlasse. Era o mesmo com os Bruxos Espirituais. No entanto, a preferência dos Guias Espirituais eram os falecidos, enquanto os Bruxos Espirituais eram melhores em controlar espíritos naturais.

Neste momento, as estranhas figuras transparentes ao redor de Ulika emitiram um som monótono de horror. Jogando fora os braços e pernas que carregavam, elas perfuraram o corpo magro e negro como piche como o vento.

Com um baque, Ulika caiu no chão, mas não sentiu dor, o que foi resultado de uma sonolência intensa que o atacou. Isso o fez adormecer sem que percebesse.

Na saída, Daly Simone, que usava uma túnica de Médium Espiritual e tinha o rosto maquiado com sombra azul e blush, saiu de algum local desconhecido. Olhando para Ulika, que tinha 1,2 metro de altura, ela disse:

“O espírito do falecido com o qual ele se fundiu é muito estranho. Se não usar o corpo de um humano vivo como uma ‘casa’, ele se dissipará rapidamente.

“Precisamos fazer cada segundo valer para obter informações.”

Nas sombras ao lado dela, Leonard Mitchell saiu. Ele olhou para Daly Simone com surpresa e disse: “Você não é uma Guia Espiritual? Como controla uma Deusa do Lago?”

“Você não é um poeta? Por que não escreve poemas?”, retrucou Daly.

...

Na outra extremidade da rua, em um penhasco levemente inclinado, uma figura desceu rapidamente usando os pedaços de rocha salientes, aterrissando logo nos cantos sombrios da Rua Mandíbula, abaixo dela.

Sua pele era clara e seus olhos, azuis. Ele tinha cabelos negros como corvo, grossos e levemente encaracolados. Ele era ninguém menos que Enzo, que estava hospedado na casa de Ulika, na Rua Canina 13, Distrito Lábio Inferior.

Enzo não era membro do Episcopado Numimoso. Ele era um dos traidores da Escola de Pensamento da Vida que havia escapado sob a sedução da Escola de Pensamento Rosa.

Além disso, ele não era um Sequenciador do Caminho do Boticário que levava à Sequência de Vampiro, nem adorava a Lua Primordial. Ele era apenas uma pessoa que não desejava aceitar as várias regras estabelecidas por seu professor e o professor de seu professor. Ele desejava levar uma vida despreocupada e tirar proveito de ser um Vencedor.

Tal estado de espírito era fortemente defendido pela facção da indulgência da Escola de Pensamento Rosa, então não demorou muito para que ele se juntasse formalmente a eles, permitindo-lhe satisfazer livremente todos os seus vários desejos.

Desta vez, ele estava representando a Escola de Pensamento Rosa para fazer contato com o Episcopado Numimoso em Kolain e discutir a possibilidade de cooperação em certos assuntos. Para sua surpresa, o Defunto Tenebroso Ulika havia sofrido um ataque repentino da Igreja da Noite Eterna. Era um ataque de alto nível!

Felizmente, sou bom em anti-adivinhação. Os membros da Igreja da Noite Eterna não sabiam com antecedência que eu estava na casa de Ulika,

e não prestaram muita atenção em mim. Apenas me consideraram um subordinado de Ulika, permitindo-me encontrar uma chance de escapar da região central. Além disso, aquela "luz solar" purifica principalmente objetos com o poder da morte, do mal e da corrupção. Não me causou muitos danos… Provavelmente é um ataque de nível Semideus… Enzo caminhou até as sombras na rua e não pôde deixar de recordar o que acabara de acontecer.

Depois de fugir por uma boa distância, ele se virou para olhar para trás e descobriu que ninguém o estava perseguindo. Imediatamente, ele soltou um suspiro de alívio e riu.

Um Vencedor é um Vencedor, o Vencedor eterno!

Enzo recuperou sua confiança habitual enquanto seguia pela rua com um sorriso. Em seguida, ele virou para a esquerda e desceu rapidamente as escadas.

Era uma escadaria íngreme e longa que chegava a muitas ruas de nível inferior.

...

Nas imediações da Rua Canina, Soest abriu subitamente os olhos e disse a Leonard e Daly Simone: "Havia um homem chamado Enzo na casa de Ulika. Ele é membro da Escola de Pensamento Rosa e não tem uma Sequência baixa. Ele provavelmente desfruta de uma posição bastante importante.

"Vocês devem procurar rapidamente nos arredores para ver se encontram algum rastro dele e tentem capturá-lo com sucesso. Não deixem problemas para trás."

Quanto aos outros Luvas Vermelhas e os Falcões Noturnos locais, eles tinham que capturar os membros remanescentes do Episcopado Numimoso ou já os estavam capturando em sonhos. Eles esperavam obter notícias em primeira mão o mais rápido possível. Apenas alguns foram deixados para trás para observar quaisquer acidentes e proteger seus companheiros.

“Sim, Capitão Soest.” Leonard não hesitou em concordar.

Daly agarrou o vento e colocou a mão em concha junto ao ouvido. Depois de escutar por dois ou três segundos, ela disse: “Os pequeninos por aqui me dizem que alguém realmente escapou pelo penhasco.”

Capítulo 909: Servindo a Boa Sorte

Na escadaria rochosa, íngreme e longa, o luar carmesim iluminava sua seção central, deixando sombras consideravelmente espessas ao longo de suas laterais.

Enzo parecia um pedestre noturno comum, caminhando um pouco ansioso, mas sem demonstrar qualquer sinal de estar perturbado. Ele tinha uma fé profunda em sua excelente sorte, sendo um Vencedor na vida, alguém que não seria pego pelos Nighthawks.

Vendo que terminaria após mais alguns lances de degraus, Enzo, que fora outrora um Monstro, de repente pressentiu algo ao virar a cabeça para olhar as sombras no ponto mais baixo da escadaria.

Ele então viu uma figura sentada ali, atordoada. Sua aparência e silhueta pareciam bastante indistintas devido à iluminação, e ele estava vestido com o traje padrão de alguém de Balam Oriental.

A figura tirou uma caixa de fósforos e riscou um palito para iluminar os arredores.

Enzo não se incomodou em avaliar a pessoa quando, de repente, viu uma cena diante de seus olhos.

A figura atirou um palito de fósforo como se estivesse lhe presenteando com algo. E, quando o palito se aproximou, ele subitamente irrompeu em um inferno ridículo, enquanto um homem vestindo um terno formal e cartola saía de dentro!

Ver cenas que ele não deveria ver, e ouvir sons que ele não deveria

ouvir, era uma ocorrência diária para um Monstro. Tendo se tornado um Vencedor, Enzo já estava acostumado a tudo isso. Sem hesitar, ele acreditou plenamente em sua intuição e avançou, saltando da escadaria e dando dois cambalhotas na rua inferior.

Ao mesmo tempo, o boneco de pele morena, Oaf, de repente se levantou. Depois de curvar as costas, ele arremessou o palito de fósforo em sua mão no local onde Enzo estava anteriormente.

Antes que o palito de fósforo atingisse o chão, chamas escarlates se estenderam no ar de maneira resplandecente e brilhante.

Em meio às chamas, a figura de Klein, vestida de preto e usando uma meia-cartola, saltou para fora. No entanto, ele havia perdido seu alvo de vista.

Klein havia descoberto alguém descendo rapidamente a escadaria cerca de dez segundos antes, como se estivesse se escondendo de algo. Suspeitando que este fosse seu novo boneco, ele imediatamente fez uma divinação onírica e obteve a revelação de que o homem estava relacionado à Escola de Pensamento Rosa e não era alguém de bem.

Com tal resultado, Klein não hesitou em entrar em ação. Infelizmente, devido à falta de tempo, ele não teve como usar o Anjo de Papel, que havia sido gravado na Fome Rastejante, para interferir na intuição espiritual do alvo, e isso, consequentemente, fez com que sua emboscada falhasse.

Neste momento, Oaf já havia deixado o último lance de degraus da escadaria. Ele corria com passos largos em direção a Enzo, que acabara de se levantar.

A mente de Enzo se agitou. Sem se esquivar, ele virou seu corpo agilmente para o lado, evitando o ataque comum.

Em seguida, ele sacou sua arma e rapidamente mirou. Com um estrondo, ele atirou no peito de Oaf.

Enquanto o sangue jorrava, Oaf cambaleou por um momento antes de desabar. Sua respiração enfraqueceu rapidamente.

Klein aproveitou esta breve oportunidade enquanto seu corpo desaparecia, materializando-se bem na frente do alvo para bloquear sua rota de fuga.

Enzo parecia ter um estranho pressentimento inexplicável. Ele imediatamente fechou os olhos com força

Ele não sabia por que fazia isso, mas, como um Beyonder de Sequência Média do caminho do Destino, acreditar em sua intuição era um instinto!

Imediatamente após isso, Enzo mudou freneticamente de direção. Tentando confiar em sua intuição espiritual, ele correu para outra rua, mas, neste momento, o homem de terno que não possuía traços marcantes apareceu na sua frente novamente.

A figura de Klein continuava a desaparecer e aparecer em todas as direções, como se estivesse correndo ao redor de Enzo em alta velocidade, frequentemente bloqueando seu caminho, mas sem desferir ataques diretos. Quer ele usasse poderes Beyonder ou não, isso fazia com que Enzo encarasse uma figura vestindo um terno preto e meia-cartola, não importava para onde se virasse.

Por um instante, Enzo de olhos fechados até imaginou que estava enfrentando um grupo de inimigos em vez de apenas um.

Um Viajante era frequentemente capaz de criar o efeito de estar sitiado!

Em apenas dez segundos, Enzo, que não havia conseguido encontrar uma rota de fuga, estremeceu de repente. Seus movimentos instantaneamente se tornaram lentos, como se sua mente e suas juntas tivessem sido injetadas com cola.

Viajar funciona bem com um Marionetista também. Enquanto Klein se movia em fase, ele manteve uma distância de dez metros de Enzo! Ele estava controlando secretamente seus Fios da Forma Espiritual o tempo todo!

Não é bom... Ele não ataca... e está apenas me bloqueando... não porque... esteja esperando... pelos Falcões Noturnos... mas por... outro motivo... Enzo, que ainda estava de olhos fechados, sentiu o coração apertar. De repente, ele pisou em uma rocha, fazendo seu corpo perder o equilíbrio. Ele se chocou pesadamente contra o chão, fazendo seu revólver voar a vários metros de distância.

Plaft!

A dor e o choque tiraram Enzo de seu estado suprimido. Ele recuperou sua fluidez.

Enzo não era estranho a tais acidentes. Como Vencedor, ele frequentemente obtinha uma vantagem devido a todos os tipos de eventos de baixa probabilidade e assim garantia a vitória.

Sem hesitar, ele estava prestes a correr em direção ao fim da rua, ao seu lado, e saltar sobre a cerca para pular no mar, permitindo que o que o destino havia arranjado para ele o fizesse escapar de seu apuro, quando outra cena surgiu em sua mente:

Nela, ele estava tendo uma crise de tosse, a ponto de não conseguir se levantar ou abrir a passada!

Enfermidades! O inimigo pode me infectar com enfermidades! Ele não está me atacando e está simplesmente bloqueando minha rota de fuga a fim de me manter nesta área; assim, me infectando com enfermidades de maneira imperceptível! O coração de Enzo disparou quando ele subitamente sentiu uma forte sensação de deleite.

O anel Essência Verde que ele usava veio de um crente da Lua Primordial. Após a ativação, ele poderia facilmente tratar quaisquer enfermidades ou ferimentos que não fossem muito sérios!

Isso é sorte! Enzo fingiu não ter descoberto a enfermidade infecciosa no ar. Exercendo força nas palmas, ele avançou e seguiu sua rota predeterminada em direção à cerca no final da rua.

Momentos depois de dar dois passos, ele tossiu subitamente e involuntariamente diminuiu a velocidade.

Sua tosse não cessou como de costume. Em vez disso, estava piorando como se ele estivesse prestes a tossir seus pulmões para fora.

A figura de Klein brilhou e apareceu atrás do alvo, enquanto ele mantinha dez metros de distância dele.

Neste momento, Enzo abriu os braços e permitiu que ondas invisíveis se propagassem para fora de seu corpo.

Era como uma tempestade psíquica pura que varreu todos os Corpos Espirituais nas proximidades, trazendo consigo uma intensa sensação de sonolência e calamidade.

Klein, da mesma forma, teve uma premonição de perigo. No momento em que Enzo abriu os braços, seu corpo já havia desaparecido de onde estava

e havia aparecido na seção intermediária da escadaria íngreme.

Ainda de olhos fechados, Enzo percebeu que não havia obtido o efeito desejado. Ele imediatamente abandonou a ideia de escapar após finalizar seu alvo. Ele continuou a correr em direção à cerca no final da rua.

Ele tinha o pressentimento de que, se ele se demorasse mais um pouco, vários Falcões Noturnos o alcançariam, tornando a situação mais caótica.

E como um ex-Afortunado e um Vencedor, quanto mais caótica fosse uma situação, maiores seriam suas chances de escapar!

Neste momento, enquanto mudava repetidamente de direção correndo às cegas, ele mais uma vez passou por Oaf, que havia sido baleado no peito.

No dedo esquerdo de Oaf havia um anel de ouro com um rubi incrustado.

Um feixe sanguíneo brilhou a partir do anel enquanto os ferimentos de Oaf começavam a se recuperar. Ele saltou e abriu a boca, mordendo Enzo, que estava passando correndo.

Sua língua parecia perder substância ao se transformar em uma bolha de carne e sangue.

Flor de Sangue!

Oaf usava o Anel Flor de Sangue que Klein havia obtido do Sr. X. Ele podia, aleatoriamente, permitir que o usuário abandonasse toda e qualquer racionalidade para se tornar uma besta. Por outro lado, ele

podia permitir que o usuário controlasse seu corpo em um nível mais profundo. Contanto que não sofressem morte instantânea ou fossem completamente purificados, eles podiam se curar de qualquer tipo de ferimento!

Ao mesmo tempo, ele também vinha com magia de carne e sangue. Era um item místico muito adequado para marionetes!

Antes que Klein saísse para buscar uma nova marionete, ele não sabia de qual Caminho ou Sequência seu alvo seria. Portanto, para fazer preparações bem pensadas, ele fez Oaf usar o Anel Flor de Sangue. Dessa forma, ele podia orquestrar uma peça em que ele seria o agressor principal e a marionete, o agressor secundário, mas, na verdade, era exatamente o oposto.

Assim que Enzo passou correndo por Oaf, ele sentiu uma dor lancinante no joelho, como se sua queda anterior lhe tivesse causado alguns ferimentos leves.

No momento em que esse pensamento surgiu em sua mente, ele se agachou apressadamente e sentiu uma figura voar por cima de sua cabeça. Errou!

O ataque repentino de Oaf ainda falhou em ser eficaz contra um Vencedor!

Enzo estava prestes a sorrir e correr novamente quando, de repente, teve um pressentimento. Ele subconscientemente se encolheu e protegeu seus pontos vitais.

Ao mesmo tempo, Oaf de repente inchou e explodiu silenciosamente.

Carne e sangue formaram uma tempestade, varrendo uma área bastante grande nas proximidades, atingindo Enzo repetidamente.

Um dos preparativos que Klein havia feito era usar um poder de

Fome Rastejante após sua mutação. Ele havia plantado uma Bomba de Carne no corpo de sua marionete!

Com um tinido, o anel dourado com um rubi incrustado aterrissou nas lajes de pedra na rua. A figura de Klein surgiu ao lado de Enzo.

Ele levantou a palma da mão esquerda e a fez ficar negra como piche. Como se fossem formadas de grânulos, ele proferiu uma palavra cheia de maldade e corrupção: “Lento!”

Graças à sua sorte, Enzo havia evitado a maior parte do dano. Seu corpo levemente ferido de repente ficou imóvel enquanto suas tentativas de se mover desaceleravam. Sua postura encolhida mudou pouco a pouco.

Logo em seguida, ele abriu os olhos devido à dor, e uma figura vestindo um terno preto e uma meia cartola foi refletida em seus olhos.

“Ah!”

Enzo soltou um grito trágico ao levantar as mãos para cobrir os olhos.

Fios de sangue escorreram dos vãos entre seus dedos.

Monstro? Olhando para seu alvo contorcendo-se, Klein levantou as sobrancelhas. Ele continuou a controlar os Fios de Corpo Espiritual e rapidamente alcançou o controle inicial.

Desta vez, não houve acidentes que interrompessem o procedimento subsequente. Em um estado semifrenético, com escamas crescendo em seu corpo, Enzo estava impotente para resistir. Klein aprofundou seu controle com bastante suavidade.

O tempo passava quando Enzo de repente se levantou e reuniu as escamas protuberantes semelhantes a cobra.

Ele levou a mão ao peito e fez uma reverência a Klein. Em seguida, caminhou para o lado e se curvou para pegar o anel dourado com o rubi incrustado. Usando-o no dedo indicador da mão esquerda, ele combinava com o anel de esmeralda em sua outra mão.

Klein controlou a urgência de se observar através de sua nova marionete. Ele fez Enzo limpar a cena dos restos de carne e quaisquer vestígios deixados para trás.

Depois de fazer tudo isso, ele entrou nas sombras com sua marionete e rapidamente desapareceu.

Capítulo 910: Caminho do Monstro

Poucos minutos depois, Daly Simone e Leonard Mitchell, que haviam cometido repetidos erros de julgamento, finalmente chegaram ao topo da escadaria íngreme.

Eles desceram os degraus em uma velocidade muito lenta, cautelosos com o ambiente ao redor, e estavam prontos para entrar em combate a qualquer momento.

No entanto, eles não encontraram nenhuma anormalidade mesmo ao chegarem ao pé do lance de escadas. Eles sequer encontraram quaisquer pistas úteis.

Daly agarrou o vento, levou a mão em concha à orelha e escutou com atenção.

Poucos segundos depois, ela olhou em volta e disse: “Houve um tiro. Uma arma caiu perto da curva da rua. E-esse homem chamado Enzo e-está morto...”

“Quem fez isso?” Leonard perguntou, surpreso.

Do ponto de vista dele, devido aos repetidos fracassos que haviam encontrado, Enzo tinha escapado facilmente de sua perseguição. A possibilidade de um monitor da Escola de Pensamento Rosa silenciá-lo e apagar quaisquer pistas era nula.

Se fosse esse o caso, quem poderia ter matado aquele Beyonder que era suspeito de ser uma Sequência 5 ou 6?

Era preciso mencionar que as Luvas Vermelhas haviam usado um Artefato Selado para implementar antidivinação antes de realizarem a operação desta noite. Era improvável que alguém pudesse prevê-la com antecedência e esperar lá para caçar o Enzo em fuga.

Daly balançou a cabeça.

“Aqueles garotinhos não viram nada. É provável que seja um Beyonder bom em antidivinação...

“Talvez seja um inimigo de Enzo, e eles estavam planejando agir esta noite.”

Ela simplesmente ofereceu um palpite seu, e a dupla começou a vasculhar as ruas próximas independentemente para ver se conseguiam encontrar quaisquer pistas perdidas.

Aproveitando esta oportunidade, Leonard deu a volta até uma cerca em uma rua específica. Suprimindo o tom de voz, ele perguntou: “Velho, você descobriu alguma coisa?”

Dentro dele, Pallez Zoroast respondeu após três segundos: “Você deveria ter ouvido um grito trágico e usado isso para corrigir a direção do seu esforço de perseguição.

“Foi solto por Enzo. Aparentemente, ele tinha visto algo extremamente aterrorizante e indescritível, algo que poderia causar diretamente dano e corrupção ao seu Corpo Espiritual.”

Leonard ficou surpreso por um momento. Ele estreitou os olhos enquanto repetia suavemente: “Extremamente aterrorizante e indescritível...”

...

Dentro da estalagem, Klein Teleportou-se de volta com sua nova marionete.

Ele então fez sua marionete ficar de pé ao seu lado enquanto se sentava. Enquanto avaliava sua marionete, ele suspirou.

Um Beyonder do caminho do Monstro. Mas ele ainda é inferior a Senor. Não há como ele se esconder numa moeda de ouro para facilitar o transporte. Eu só posso deixá-lo seguir ao meu lado...

Pela sua Sequência de Beyonder, ele não é um membro central da Escola de Pensamento Rosa, mas sua Sequência não é muito baixa. Alguma importância deve ter sido dada a ele. Isso também significa que, se eu não o disfarçar, é muito fácil ser alvo da Escola de Pensamento Rosa...

Pelo contrário, eu provavelmente posso usá-lo como isca para pescar outro Espectro. Quando chegar a hora, ele pode andar sozinho enquanto eu me escondo a 200 metros de distância para esperar que a isca seja fisgada.

Não, eu não posso. Não devo permitir que a ganância suba à minha cabeça. O Continente Sul é onde a Escola de Pensamento Rosa está ativa. Assim que eu expuser minha localização, dada a importância que a Árvore Mãe do Desejo deposita em mim, não apenas um santo virá, até um anjo pode aparecer!

Sim, é melhor que eu disfarce esta marionete. Como um Sem-Rosto, sou bastante habilidoso em disfarces...

Então, continuarei a usar métodos místicos para encontrar minha próxima marionete. Esperarei que Danitz termine sua investigação e que o Sr. Azik venha me encontrar.

Klein rapidamente se decidiu. Usando uma miríade de meios, ele obteve uma compreensão do Nível e dos poderes Beyonder de sua nova marionete.

Ele era um Vencedor da Sequência 5 do caminho do Destino!

Neste caminho, um Monstro da Sequência 9 era alguém com percepção espiritual super elevada. Eles frequentemente ouviam sons que outros não podiam ouvir e também viam coisas que outros não podiam ver. Isso lhes permitia ocasionalmente vislumbrar o futuro e ter uma intuição aguçada para o perigo.

Beyonders desta Sequência frequentemente entravam em um estado de iluminação enquanto murmuravam palavras indecifráveis. Era a razão pela qual eram tratados como verdadeiros monstros.

Quanto ao correspondente Robô da Sequência 8, os Beyonders obteriam aterrorizantes habilidades de cálculo e controle preciso. As várias partes de seus corpos nesses aspectos seriam claramente aprimoradas, tornando-os talentosos em combate próximo e tiro.

Ao mesmo tempo, eles também possuíam os poderes de divinação e antividência.

A Sequência 7 era nomeada Sortudo ou Afortunado, e os Beyonders deste nível frequentemente encontravam eventos de sorte em suas vidas diárias, como encontrar dinheiro na rua, fazer com que os inimigos errassem tiros direcionados a eles, obter jogadas de dados como desejavam, e ter mulheres de quem gostavam também gostando deles. No entanto, sua sorte não era fixa e flutuava. Às vezes, eram especialmente sortudos, e em outras vezes, não eram diferentes de uma pessoa comum. Portanto, não era algo em que se pudesse confiar, e era preciso moderar as próprias expectativas.

A Sequência 6 era Sacerdote da Calamidade. Por um lado, os Beyonders

podiam sofrer passivamente todos os tipos de calamidades, mas podiam prevê-las e fazer preparativos para eliminar ou mitigar os efeitos. Por outro lado, eles atraíam ativamente diferentes tipos de calamidades, afetando um alvo e inimigo como resultado. Então, usando sua vantagem de ser sortudo, evitavam a maior parte do perigo e atacavam durante o caos. Simplificando, eles podiam arrastar seus oponentes para uma situação onde pudessem tirar o melhor proveito de seus pontos fortes.

É claro que muitos Sacerdotes da Calamidade podiam usar os perigos de seus próprios encontros passivos para atacar seus inimigos.

Enquanto isso, os Sacerdotes da Calamidade podiam criar tempestades psíquicas. Usando sua espiritualidade que superava a de outros caminhos, podiam afetar diretamente os Corpos Espirituais de seus oponentes, fazendo com que se sentissem tontos e perdidos. Se um inimigo de um Sacerdote da Calamidade entrasse em tal estado, ele ficaria extremamente propenso a cometer erros. Isso fazia com que a calamidade aumentasse como uma bola de neve e, eventualmente, os devorasse.

E na Sequência 5 Vencedor, os Beyonders podiam controlar sua sorte até certo ponto. Eles podiam usar sua própria temperança para acumular grandes quantidades de sorte. Em momentos críticos, podiam reduzir drasticamente quaisquer perigos à sua vida várias vezes. De tempos em tempos, também podiam encontrar situações benéficas que tinham probabilidades extremamente baixas em suas vidas diárias. Por exemplo, devido a erros de alguém, eles poderiam receber uma herança; a maneira estranha e cômica como caminhavam fazia com que caíssem nas graças de um membro do sexo oposto; ou seus inimigos que os perseguiam se perderiam tolamente ou cometeriam erros de julgamento.

Neste nível, os Beyonders do caminho do Destino tinham um sentido de previsão muito apurado. Seja divinação ou antividência, eles eram especialistas em misticismo.

Além disso, eles também podiam transmitir azar aos inimigos até certo ponto, fazendo com que seus alvos se tornassem infelizes.

Os Beyonders do caminho do Monstro são realmente extremos. Além da espiritualidade e do domínio do destino, eles quase não têm poderes Beyonder. Mesmo sua constituição e habilidades de cálculo são fornecidas na Sequência Robô. Os avanços subsequentes oferecem melhorias bastante limitadas... Este é o meu modelo ideal para um charlatão. Eles não têm habilidades ofensivas ou defensivas, contando simplesmente com sua premonição e como o destino os abençoa...

Devo dizer que este é o caminho mais especial dos 22 caminhos Beyonder. Consigo encontrar ou adivinhar seus caminhos vizinhos. Apenas Monstro parece bastante antissocial. Parece ser um caminho solitário... Talvez, o caminho Beyonder que se concentra no destino esteja fadado a ser solitário? Klein refletiu em silêncio sobre o assunto e teve algumas ideias sobre o uso de sua marionete.

É claro que ele ainda precisava realizar divinação acima do nevoeiro cinzento. Ele precisava ver se a boa sorte e as calamidades passivas ainda existiam após a morte real do Beyonder.

Se isso realmente estivesse presente, Klein teria que enfrentar constantemente as provações das calamidades.

Em comparação, o Almirante de Sangue Senor ainda é melhor como marionete. Suspiro, as pessoas só sabem valorizar e se arrepender quando as coisas se vão. Klein balançou a cabeça em uma risada autodepreciativa. A partir dos traços do caminho do Monstro, ele pensou em alguns meios eficazes para lidar com seus Beyonders de Sequência Média e Baixa.

Primeiro, seria pegá-los de surpresa para deixá-los vê-lo diretamente. Eles veriam diretamente o nevoeiro cinzento ou outras imagens, fazendo com que sofressem uma catarse mental e recebessem danos em seus corpos, empurrando-os para a beira da perda de controle.

Segundo, seria atirar um item especial, fazendo com que eles enfrentassem

o teste de ver o que não deveria ser visto e ouvir o que não deveria ser ouvido. Neste aspecto, Klein tinha um cristal de sangue proveniente de um Diabo de alto nível que podia produzir tal efeito — a aura do Tagarela.

Terceiro, era para atraí-los a lhe dar azar e fingir agir como se estivesse azarado, de modo a ter uma oportunidade de contra-atacar.

Em meio a seus pensamentos, Klein fez a marionete esvaziar os bolsos, revelando 35 libras, 10 sólis, 7 pences e uma carteira de couro.

A superfície e o interior da carteira tinham uma flor e um nome bordados. Parecia ser completamente artesanal.

Enzo... Quer esse seja o seu nome ou não, seu nome é Enzo. Klein lançou um olhar para sua marionete enquanto descia o olhar para o anel dourado com a esmeralda incrustada em sua mão direita.

Por meio de adivinhação, ele descobriu que o anel se chamava Essência Verde. Tinha um efeito: tratar quaisquer doenças ou ferimentos que não fossem muito graves.

E foi precisamente por causa disto que seus efeitos negativos eram triviais; ele apenas atraía mosquitos.

Felizmente, eu não sou quem está usando... Hmm, Beyonders da trilha do Monstro não parecem usar muitos itens místicos. Mesmo que o façam, usarão um ou dois de nível bastante baixo. Isso é uma exigência do destino? Klein retraiu o olhar pensativo e olhou para Enzo, que estava encarando a parede. Um desejo cresceu dentro dele.

Ele desejava usar sua marionete da trilha do Monstro para olhar para

si mesmo. Ele queria saber o que havia de tão especial nele!

Será que isto será muito perigoso? Perderei o controle como resultado, mesmo que esteja me vendo? Não, lá em Tingen, Ademisaul também olhou diretamente para mim sem ser um Sequência 9. A única coisa que aconteceu foi que seus olhos sangraram e ele ficou em estado de dor por um tempo...

Embora eu tenha melhorado drasticamente desde então, o Vencedor Enzo não desmoronou diretamente quando me viu agora há pouco. A reação se assemelhou à minha reação ao ver a forma parcial de Criatura Mítica da Demonisa do Desespero Panatiya.

Fazer uma adivinhação acima do nevoeiro cinzento? Não, isso envolve o próprio nevoeiro cinzento. O resultado será definitivamente interferido... Confiar nos meus próprios poderes de adivinhação no mundo real? Klein tirou uma moeda de ouro e a deixou correr por entre os dedos.

Depois de um tempo, a moeda de ouro saltou e caiu na palma de Klein.

Capítulo 911: Cena Estranha

Klein olhou para sua palma enquanto seus olhos refletiam a moeda de ouro.

Deu cara.

Isso significava que Klein deveria usar os olhos da marionete para olhar para si mesmo!

Depois de receber esta revelação, Klein permaneceu hesitante. Ele ponderou sobre realizar um ritual para enviar Enzo acima do nevoeiro cinzento. Fazer isso era relativamente mais seguro, permitindo que o dano e a corrupção que seu Corpo Espiritual sofreu fossem completamente filtrados pelo ambiente antes de fazer uma tentativa.

No entanto, ele suspeitava que não receberia um resultado. Isso porque Beyonders da trilha do Destino estavam notando a projeção do espaço misterioso em seu corpo. Acima do nevoeiro cinzento, essa singularidade poderia não mais existir. Era como uma tentativa de observar o corpo de um elefante; em vez de fazê-lo externamente, ele o fazia internamente.

Apertando os dedos, ele apertou a moeda de ouro em silêncio por um longo tempo antes de tomar uma decisão.

Ele se levantou de repente, pegou um punhal ritualístico e criou uma parede de espiritualidade para isolar o quarto.

Isso era para evitar que qualquer um ouvisse os possíveis gritos ou a estranha comoção!

Imediatamente depois disso, Klein montou um ritual e sacrificou a Fome Rastejante acima do nevoeiro cinzento.

Ele tinha medo de que a luva se voltasse contra ele quando algo lhe acontecesse!

Esta era uma característica fixa da própria Fome Rastejante. Assim que não estivesse saciada e não pudesse garantir uma rotina de comer uma pessoa por dia, ela veria seu usuário como alimento. E Klein a deixava faminta mais vezes do que a alimentava.

Após fazer todas as preparações de maneira meticulosa e ordenada, Klein estendeu a mão para pegar a Flor de Sangue de Enzo e a colocou na palma da sua mão esquerda.

Isso garantia que ele pudesse se recuperar mesmo que sofresse qualquer dano físico grave.

No momento em que estava prestes a usá-la, Klein pensou por um instante e hesitou. Pegando um pedaço de papel, ele escreveu: “Lembre-se de tirar o anel.”

Ele estava preocupado que não tirasse a Flor de Sangue após o experimento devido à sua inteligência diminuída.

Quando isso acontecer, talvez eu precise de uma bela princesa para me acordar com um beijo, não — para tirar meu anel... Klein deu uma risada autodepreciativa e exalou. Tirando sua roupa de cima, ele colocou o anel.

Em seguida, ele lançou o olhar para sua nova marionete, Vencedor Enzo.

O senso de crise e o nervosismo eram inevitáveis, mas, contanto que tomasse uma decisão, ele, sendo experiente, só podia avançar sem recuar.

Após fazer alguns ajustes e entrar em um estado de Cogitação, Klein fez a marionete virar-se lentamente para olhá-lo.

Com os olhos do Vencedor, ele viu primeiro uma fina camada de névoa branco-acinzentada que emanava.

Em meio à névoa, havia uma porta de luz resplandecente, manchada de negrume-azulado.

A porta de luz era formada por incontáveis camadas de luz esférica. Cada luz esférica envolvia larvas que se retorciam. Algumas eram transparentes, outras translúcidas. Elas possuíam símbolos e padrões complicados e indescritíveis, de significados profundos.

Antes que Klein pudesse discernir os detalhes reais, sentiu sua mente vibrar, perdendo a consciência.

Após um período de tempo desconhecido, ele acordou lentamente. Perdera momentaneamente a memória, quase imaginando ter dormido até o amanhecer.

O que aconteceu? Ainda está escuro lá fora... Klein sentou-se impulsionando-se com as mãos, apenas para perceber que estava no chão.

Nesse momento, ele avistou Enzo pelo canto do olho. Inúmeras cenas e vozes subitamente invadiram sua mente.

É verdade. Eu estava tentando descobrir o que os Beyonders do caminho do Monstro podem ver do meu corpo... Sofri estímulo demais e desmaiei imediatamente? Eu ainda me lembro vagamente de um grito doloroso. Fui eu? Klein, que havia recuperado suas memórias, inspecionou apressadamente sua condição. Ele se surpreendeu ao ver uma ferida ensanguentada e horripilante em seu corpo, como se algo estivesse prestes a se rasgar para sair dela.

Neste momento, a carne estava se retorcendo na ferida, reformando-se a uma velocidade anormalmente rápida.

Klein então olhou para o chão e viu que havia sangue que delineava uma silhueta de onde ele estivera deitado.

Felizmente, eu estava usando a Flor de Sangue; caso contrário, eu poderia ter morrido lentamente devido aos ferimentos graves causados pelo colapso do meu corpo. Depois de ressuscitar, me pergunto se estarei em forma humana ou em forma de monstro... Klein levantou a mão e esfregou as têmporas enquanto examinava os arredores. Ele descobriu que os móveis haviam tombado, mas a parede de espiritualidade permanecia intacta.

Ele deu um suspiro de alívio, confirmando que a anormalidade estava limitada apenas a si mesmo e a uma pequena área ao seu redor. Nada havia se espalhado.

E pela velocidade com que seu ferimento estava se recuperando, Klein determinou que ele não havia ficado inconsciente por mais de um minuto.

Ele pegou a cadeira e sentou-se, sentindo como se tivesse esquecido algo, mas simplesmente não conseguia se lembrar do quê.

Somente quando ele instintivamente limpou a área foi que viu uma nota com as palavras: “Lembre-se de tirar o anel.” Só então ele foi esclarecido ao remover o anel de rubi dourado em sua mão esquerda

mão.

Mais memórias vieram à tona enquanto Klein balançava a cabeça e murmurava com um persistente senso de medo e diversão: “A sorte é realmente importante às vezes. Se os efeitos negativos da Flor de Sangue atingissem aleatoriamente sua potência máxima, eu talvez não fosse capaz de reconhecer aquelas palavras e falharia em ser lembrado...”

Vendo que ele havia se recuperado quase totalmente de seu ferimento, ele fez Enzo vestir Flor de Sangue e tirar Essência Verde.

Com o tratamento deste último, Klein não sentia mais nenhum desconforto. Ele voltou a focar sua atenção na cena que vira. Era uma cena que Beyonders da via do Destino viam nele.

Uma porta de luz tingida de preto-azulado. Inúmeras luzes esféricas. Larvas transparentes e translúcidas aglomeradas. Símbolos e padrões misticamente complicados, escondendo muito conhecimento, mas não dando nenhum retorno aos outros... O que essas coisas representam?

Esta é uma forma particular de Criatura Mítica que corresponde ao espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento? É uma que pertence a um deus verdadeiro de Sequência 0?

Devido à filtragem do nevoeiro cinzento, apenas Beyonders da via do Destino podem vê-lo diretamente, sofrendo o impacto visual e a corrupção? Da mesma forma, é também por causa da filtragem do nevoeiro cinzento que esses Beyonders não desmoronam diretamente como se estivessem vendo uma divindade com seus próprios olhos, ao mesmo tempo em que também não recebem nenhum conhecimento?

Klein pensou por um momento e começou a usar a adivinhação para decifrar o significado oculto.

A porta de luz parece se assemelhar ao símbolo atrás da cadeira do Aprendiz. Pode também apontar para o Sr. Porta...

Inúmeras luzes esféricas empilhadas são idênticas à minha Cogitação. E esta última deriva dos sistemas míticos conforme descritos em alguns romances da Terra... Influenciado, meu subconsciente escolheu a memória mais relevante e que melhor correspondia? Ou será que a minha escolha influencia a expressão da cena do nevoeiro cinzento?

As larvas distorcidas e transparentes são semelhantes ao aglomerado de larvas no trono gigantesco no pico principal da cordilheira Hornacis, mas há algumas pequenas diferenças. Isso é Sequência 0 O Louco da via do Vidente? Não consegui ver as translúcidas claramente. É difícil dizer...

Além disso, a cor preto-azulada continua me fazendo conectá-lo às profundezas do espaço misterioso que não consigo alcançar... Na época em que fiquei no degrau mais alto da escadaria de luz, pude ver alguns indícios de preto-azulado na massa semelhante a nuvens que se condensou no ar...

Klein pensou sobre isso por um bom tempo, mas não conseguiu obter uma resposta. Tudo o que ele pôde fazer foi mantê-lo no fundo de sua mente e analisá-lo quando tivesse mais informações e pistas.

Depois de limpar a cena, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e foi para cima do nevoeiro cinzento. Ele planejava fazer uma inspeção completa de sua condição física e confirmar se Enzo ainda tinha alguma sorte passiva ou má sorte.

...

Bayam. No distrito da pobreza, em uma casa dilapidada que não era muito grande.

A Almirante das Estrelas, Cattleya, estava sentada atrás de uma mesa, olhando para a porta, quando ouviu um padrão de batida único.

“Entre.” Ela não disfarçou deliberadamente sua voz.

A porta de madeira rangeu ao se abrir quando O Enforcado entrou, vestindo um manto preto com capuz.

Vendo seu disfarce suspeito, Cattleya ajeitou seus óculos pesados e disse com um sorriso: “Se você fosse sair assim, seria cercado pelos membros da Igreja das Tempestades em cinco minutos.”

Ela não usava nenhum disfarce porque sabia que a questão de ela ter permitido que Gehrman Sparrow embarcasse no Futuro havia se espalhado há muito tempo pelos mares. Não era difícil para O Enforcado adivinhar que a Almirante das Estrelas era a Madame Eremita.

Alger não lhe respondeu diretamente. Enquanto fechava a porta, puxou uma cadeira e retrucou: “É o mesmo para você.”

Ele quis dizer que a Almirante das Estrelas era apenas a segunda depois do Almirante Inferno entre os sete almirantes piratas. Além disso, ela era suspeita de ter conexões profundas com Gehrman Sparrow. Ela era um alvo de perseguição pela Igreja das Tempestades e pela Igreja da Noite Eterna. Sua recompensa havia subido para 45.000 libras e, não importava em qual cidade ela estivesse, isso só traria problemas assim que fosse reconhecida por não estar disfarçada.

Cattleya assentiu levemente e se virou para olhar para o rosto encapuzado d'O Enforcado.

“Na minha frente, tal disfarce é inútil.

“No entanto, eu respeito sua escolha.”

Ela continuou usando seus óculos.

Ela tem uma postura imponente e grande confiança. Como esperado da Almirante das Estrelas... Alger, que usava uma máscara sob o capuz, não insistiu no disfarce, indo direto ao assunto.

“Agradeço por sua assistência.”

Cattleya colocou a mão direita sobre o cotovelo esquerdo.

“Estou curiosa. Com sua força atual e os recursos que possui, deveria ser capaz de resolver o problema do Artesão mesmo sem minha ajuda. Por que está sendo excessivo?”

Alger já estava preparado, e respondeu de forma concisa: “Não desejo me tornar um tópico de discussão para os outros.”

Cattleya pareceu captar o significado nas entrelinhas. Ponderando por alguns segundos, ela disse: “Preciso de mais informações.”

Alger assentiu levemente e disse: “De acordo com minhas observações e palpites, o Artesão está provavelmente sendo controlado por aqueles que creem na Lua Primordial. Estes últimos pertencem à facção original do Continente Sul, e não aos traidores da Escola de Pensamento da Vida.”

A expressão de Cattleya permaneceu imperturbável enquanto ela pensava por um momento.

“Por que você não procura o Sr. Lua? Ele deve estar muito interessado em tais assuntos.”

Alger curvou os lábios e respondeu em um tom normal: “Se não formos capazes de resolver, eu talvez o faça.”

Cattleya compreendeu O Enforcado. Se o problema fosse muito sério, eles poderiam usar A Lua para envolver toda a raça Sanguínea. Poderiam, assim, minimizar suas perdas no caos e obter alguns benefícios.

Ela então sorriu e disse: “Se a situação é tão séria, por que não procurar O Mundo diretamente? Isso parece simplificar as coisas.”

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Eu preciso provar minha capacidade de lidar com problemas; portanto, esse é o último recurso.”

Depois de ouvir sua resposta, Cattleya imediatamente fez algumas conexões.

O Enforcado dá grande importância à forma como Gehrman Sparrow o vê. Será porque ele é um Abençoado do Sr. Louco? Além disso, sua atitude é bastante idêntica às piadas políticas de Backlund e Trier. Ao enfrentar um problema ou cometer um erro, a primeira reação é suprimir o assunto e encontrar outros métodos para resolvê-lo. Eles não podem deixar seu superior ou seu mandante saber disso...

Isso significa que O Enforcado foi, ou é atualmente, membro de uma facção poderosa com uma hierarquia estrita. Isso o influenciou e o fez assimilar traços semelhantes... A Igreja das Tempestades? Não, uma pessoa assim seria uma aberração... A frota do Rei dos Cinco Mares?

Em meio aos seus pensamentos, a almirante pirata ajeitou seus óculos pesados e trouxe o assunto de volta.

“Continue descrevendo o Artesão.”

Alger parecia ter preparado um roteiro. Sem qualquer hesitação ou pausa, ele disse de maneira tranquila: “Para ocultar a identidade deste Artesão e evitar que este recurso fosse manejado por outros, construí deliberadamente a identidade dele como parte da Igreja do Vapor. Mas, na verdade, ele não teve escolha a não ser criar itens para Beyonders não afiliados, a fim de ganhar dinheiro para manter seu estilo de vida de desfrutar de bons vinhos e beldades. Ele traiu a Igreja do Vapor e se escondeu em Bayam.

“Desta vez, ele primeiro contraiu uma doença estranha e foi monitorado por uma pessoa desconhecida. Mais tarde, ele parecia estar sob o controle de pessoas que creem na Lua Primordial, alegando que poderia receber uma nova vida...”

Cattleya terminou de ouvir atentamente enquanto seus olhos com um toque púrpura pareciam extremamente focados.

Depois que O Enforcado terminou seu relato, ela ponderou e perguntou: “Um Artesão definitivamente não carece de itens místicos. Além disso, eles conhecem todas as combinações de diferentes efeitos Beyonder e efeitos negativos. Sua força está definitivamente na Sequência 5.

“Que métodos aqueles crentes da Lua Primordial usaram para controlar este Artesão sem o prejudicar?

“Um semideus esteve envolvido?”

Alger balançou a cabeça lentamente.

“Não há nenhuma pista sobre isso, mas com base na minha

observação, o Artesão expressou alguma disposição. Suspeito que, embora esteja sendo ameaçado e coagido, há elementos de que estão mirando em suas fraquezas para o seduzir."

Ele havia negado indiretamente a teoria de que um semideus estava envolvido.

Cattleya assentiu.

"Como aqueles crentes da Lua Primordial encontraram este Artesão?

"Baseado na sua descrição, este Artesão só negocia com amigos confiáveis com quem ele tem familiaridade. Ele não gosta de ampliar seus canais, e pode-se dizer que é extremamente cauteloso."

Alger hesitou por um momento e disse: "Não tenho muita certeza, mas tenho uma teoria.

"Certa vez, ajudei O Mundo a vender uma característica de Beyonder Lobisomem para aquele Artesão, e a Sequência de Lobisomem pertence à Sequência Mutante. Sejam as fórmulas ou as características, elas estão firmemente sob o controle da Escola de Pensamento Rosa. Raramente há vazamentos."

Da mesma forma, aquelas pessoas que creem na Lua Primordial no Continente Sul basicamente pertencem à Escola de Pensamento Rosa... Cattleya acrescentou em pensamento, tendo compreendido a teoria do Enforcado.

Ele suspeitava que a característica de Beyonder Lobisomem tinha um problema latente que envolvia uma existência secreta. Isso resultou no Artesão sendo visado pela Escola de Pensamento Rosa!

E essa era também a razão pela qual a Escola de Pensamento Rosa exercia controle firme sobre a fórmula e as características da Sequência Mutante.

Cattleya fez mais algumas perguntas e obteve respostas satisfatórias. Finalmente, ela perguntou: “Qual é o nome desse Artesão? De que país ele é?”

“Ele é de Intis. Ele se chama Cielf,” Alger respondeu de imediato.

“Cielf...” Cattleya franziu a testa ligeiramente ao repetir o nome do Artesão em voz baixa.

O que há de errado nisso? Ao ver isso, Alger perguntou diretamente: “Você já ouviu falar dele?”

Do ponto de vista de Alger, a Almirante das Estrelas era uma potência experiente, com um histórico poderoso e que era boa em se controlar. Se ela não quisesse discutir Cielf, ela não teria deixado isso tão claro, mesmo que tivesse suas suspeitas e perguntas. Por causa disso, ele escolheu perguntar sem meias palavras.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: “O filho mais velho do Imperador Roselle é Ciel. É muito semelhante a esse nome.”

Sem esperar que O Enforcado dissesse uma palavra, ela continuou: “Este príncipe faleceu devido ao seu horror e preocupações logo após o assassinato do imperador. Naquela época, a família Sauron desejava enforcar ou exilar seus descendentes, mas a Igreja do Vapor escolheu acolhê-los como clérigos.”

Alger assentiu levemente em esclarecimento.

“Você suspeita que ele seja um descendente daquele príncipe?”

Na maioria dos países do Continente Norte, como Intis e Feysac, era comum as pessoas usarem o nome de seu ancestral ou algo semelhante como seus nomes. Isso representava o legado de honra; portanto, quanto mais ilustre fosse uma família, mais
Era comum ter “o segundo” ou “o terceiro.”

Claro, também era muito comum que duas pessoas tivessem nomes semelhantes, mas o Artesão Cielf não era apenas um nome. Ele era
da Igreja do Vapor, um indivíduo de Intis, e havia alcançado o nível de Artesão.

Diante da pergunta de O Enforcado, Cattleya acenou gentilmente.

“Posso fazer uma rápida confirmação se você conseguir o sangue dele.”

Entendendo a razão, Alger não perguntou mais nada. Em vez disso, ele perguntou: “Você vai agir agora? Posso oferecer suporte.”

Os óculos de Cattleya refletiram o luar carmesim que irradiava para dentro.

“Não, planejo observar por algum tempo.

“No mínimo, precisamos entender por que as pessoas que creem na Lua Primordial estão tentando controlar o Artesão Cielf.

“Se eles só desejarem que o Artesão trabalhe para eles e crie

itens místicos, a situação se torna muito mais simples. Mas se tiverem outros objetivos, o problema pode ser mais complicado do que imaginamos. Precisaremos de mais preparações."

Como esperado da Almirante das Estrelas... Alger assentiu e disse: "Não posso ficar em Bayam por muito tempo, ou levantarei suspeitas. Se precisar da minha assistência, terá que ser rápido."

Após receber a confirmação dela, O Enforcado levantou-se lentamente e puxou o capuz antes de deixar o cômodo.

Tendo descoberto onde o Artesão Cielf estava vivendo atualmente, Cattleya removeu seus óculos pesados e apertou sua glabela. Batendo palmas, ela disse: "Heath, entre."

Nas sombras da fresta da porta, a escuridão subitamente se agitou, e uma figura magra e alta, mas pálida, surgiu.

A ponte de seu nariz era exageradamente alta, e sua pele facial era quase transparente. Com a aparência doentia, ele era ninguém menos que o segundo imediato do *Future*, Rose Bishop Heath Doyle.

Cattleya olhou para ele e disse: "A situação real é... Deixarei o resto com você."

"Sim, Capitã." Heath Doyle apenas respondeu antes de recuar para as sombras.

Cattleya levantou a mão direita e fez uma pausa de alguns segundos.

"Fique—Fique longe de Frank por enquanto. Ele chegou a um impasse em seus experimentos com cogumelos. Temo que ele

apresentará novas ideias.”

...

“A localização da minha segunda marionete...”

Klein segurou dois galhos enquanto cantava repetidamente sem os ver mover-se.

Isso significava uma falha na adivinhação ou que a Cidade de Kolain não possuía uma segunda marionete que lhe fosse adequada.

Pelo visto, os métodos de misticismo são temporariamente inúteis. Farei minhas malas amanhã e partirei... Klein murmurou e atirou os galhos no cesto de lixo.

Ao seu lado estava Enzo. Embora não ousasse olhar diretamente para o seu mestre e apenas mirasse o chão, ele preparou habilmente uma xícara de chá preto e a ofereceu a Klein.

Comparado a antes, este Vencedor agora tinha a pele avermelhada, quase descascando devido à queimadura solar. Depois que tudo isso melhorasse, ele exibiria um bronzeado escuro.

Para disfarçar sua nova marionete e evitar que a Escola do Pensamento Rosa o reconhecesse, Klein levou este cavalheiro a uma viagem à praia que recebia forte luz solar. Ele foi então deixado exposto ao sol por longos períodos de tempo.

Enquanto isso, ele controlou a marionete para raspar a maior parte de seu cabelo, deixando uma fina camada. Com o aparamento de suas sobrancelhas,

contornando seu rosto com pó e usando óculos escuros, Enzo parecia se transformar em outra pessoa. Mesmo os seus amigos mais íntimos poderiam achar difícil reconhecê-lo, a menos que a pessoa fosse um Sem Rosto.

Além de um disfarce no mundo real, Klein também realizou alguma gestão de misticismo. Primeiramente, ele usou o abraço do Anjo de Papel e, em segundo lugar, carregou o apito de cobre de Azik junto consigo.

Além disso, ele também determinou que a característica passiva de sorte e calamidade de um Vencedor era ineficaz. No entanto, ele não tinha ideia se isso ocorria devido ao seu status como marionete, ou se era devido ao nevoeiro cinzento.

Recebendo o chá e tomando um gole, Klein lançou seu olhar para o mapa do Leste e Oeste de Balam sobre a mesa de centro. Ele ponderou sobre onde poderia encontrar sua segunda marionete.

Neste momento, as cores ao seu redor subitamente se saturaram, como se um artista tivesse contornado a área com tinta.

Logo em seguida, uma figura apareceu ao lado de Enzo. Ele vestia uma cartola de seda e um terno preto. De porte médio, tinha pele bronzeada e olhos que pareciam ter visto as vicissitudes da vida. Ele possuía traços faciais suaves, e abaixo de sua orelha direita havia uma minúscula pinta preta. Ele era ninguém menos que Azik Eggers.

O Sr. Azik finalmente está aqui... Klein ficou primeiro encantado antes de notar que ele havia aparecido ao lado de sua marionete.

Isso fez uma cena divertida emergir em sua mente.

O Sr. Azik, que havia dependido do apito de cobre para localizá-lo, havia feito o mesmo que costumava fazer — agarrando o portador do apito de cobre pelo ombro e partindo usando o mundo espiritual no momento em que aparecia. E tudo o que Klein podia fazer era observar impotente, tentando detê-lo com os braços estendidos. Mas, sendo um pouco lento, ele não pôde evitar ficar calado.

Azik parecia mais reticente do que antes. Olhando para Klein, que ostentava um novo rosto, ele perguntou: “Você está pronto?”

Capítulo 913: Trabalho Preparatório de Klein

Pronto... Claro que não... Klein sorriu enquanto apontava para Enzo.

“Essa luva ainda precisa ser selada.”

Enquanto falava, o Enzo, mal queimado de sol, removeu a luva de pele humana de sua mão direita com sua mão esquerda, que usava os anéis Flor de Sangue e Essência Verde.

Era a Fome Rastejante.

Normalmente, Klein costumava lançar a Fome Rastejante para cima do nevoeiro cinzento quando não estava em uso. Afinal, o selo original da luva havia sido desativado após sua mutação. Ela precisava consumir uma pessoa viva diariamente; caso contrário, devoraria o usuário. Contudo, considerando que o Sr. Azik já havia respondido, era muito provável que ele fosse encontrá-lo em breve. Por fim, ele decidiu manter a Fome Rastejante no mundo real, a menos que houvesse circunstâncias únicas.

Afinal, ele já podia imaginar a cena da chegada do Sr. Azik. Ele não desejava que tal conversa acontecesse.

“Você não disse que a luva precisa de um selamento?”

“Sim. Dê-me um segundo. Preciso usar o banheiro.”

Ou:

“Você está pronto?”

“...Não. Dê-me um segundo. Preciso usar o banheiro.”

Apenas a ideia de uma cena e de uma fala semelhante envergonhava Klein, fazendo-o sentir-se constrangido. Mesmo que ele não considerasse a possibilidade de o Sr. Azik perceber o segredo do nevoeiro cinzento, isso também afetaria a impressão que ele teria dele.

Portanto, após obter uma nova marionete e completar sua tentativa de olhar para si mesmo, Klein trouxe a Fome Rastejante de volta ao mundo real, compensando sua refeição anterior.

Ao contrário de antes, o usuário era agora Enzo.

Além disso, para restringir a compulsão da Fome Rastejante de comer uma pessoa diariamente, Klein carregava consigo alguns cogumelos normais. Ele também fez a marionete manter uma distância de pelo menos cinco metros dele.

Ao ouvir suas palavras e ver as ações da marionete, Azik acenou e estendeu a mão para receber a luva de pele humana.

Aproveitando esta oportunidade, Klein tirou alguns cogumelos do bolso e os jogou na lata de lixo próxima.

Pá!

Ele estalou os dedos, acendendo os cogumelos em uma chama escarlate. No entanto, isso não afetou nada ao redor.

Este era o seu poder de Controle de Chamas por ser um Mágico.

Após completar esta ação e ver o Sr. Azik inevitavelmente lançar um olhar, Klein riu secamente.

“O desenvolvimento imprevisto de outrora fez a Fome Rastejante ficar um pouco amedrontada por cogumelos. Estou usando sua fraqueza para restringir seus impulsos habituais.”

Na verdade, não havia muito sentido em fazer isso, pois carregar os cogumelos restringia a Fome Rastejante. Isso fazia com que o Artefato Selado faminto revidasse imediatamente no momento em que os cogumelos desaparecessem. A menos que houvesse alguma “comida” facilmente obtível à sua frente, acabaria por ajudar o inimigo.

“Cogumelo...” Azik murmurou enquanto segurava a luva que tinha manchas de sangue em sua superfície. Ele fez os arredores ficarem subitamente escuros, pois a luz do sol de fora estava proibida de entrar.

Símbolos, rótulos e padrões complicados, branco-fantasma e verde-escuro, surgiram do nada. Pareciam ter sido caligrafados por espectros invisíveis, sombras e corpos espirituais.

Eles se entrelaçaram no ar, formando uma misteriosa e ilusória porta dupla de bronze que parecia levar a outro mundo. Era um mundo profundo, silencioso e aterrorizante.

A porta ilusória encolheu e finalmente pousou sobre a Fome Rastejante, fazendo com que suas manchas de sangue recuassem rapidamente, deixando-a predominantemente branca.

Poucos segundos depois, esta luva de pele humana voltou ao normal. Ainda era uma luva de camada fina, e mesmo sem qualquer

efeito supressivo dos cogumelos, ela não manifestou quaisquer sinais de mania ou compulsões.

"É como era antes." Azik entregou Fome Rastejante a Klein.

Ter um figurão te dando suporte é realmente bom! Klein refletiu consigo mesmo e agradeceu-lhe sinceramente antes de vestir Fome Rastejante em sua mão esquerda.

Ele pensou por um momento e levantou uma questão.

"Sr. Azik, enquanto eu carregava seu apito de cobre ao passar pelo Mar da Loucura, tive o mesmo sonho repetidamente.

"O tema principal do sonho é escuridão e frieza. Em um mausoléu subterrâneo invertido, havia incontáveis caixões com um corpo falecido dentro. Em suas costas havia densas penas brancas.

"Essas penas estavam manchadas com óleo amarelo-pálido, e nas profundezas do mausoléu havia uma mancha de névoa negra que envolvia tudo.

"No sonho, você e eu estávamos explorando o mausoléu. Acionamos algo, fazendo com que a névoa negra produzisse sons ofegantes enquanto finos tubos negros ilusórios eram estendidos.

"Eu me acordava bruscamente sempre que chegava a este ponto no sonho. Isso parece ser semelhante ao subproduto do Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso que apareceu anteriormente."

Klein descreveu, em detalhes, sua divinação do apito de cobre como um sonho; ele o fez como um aviso ao Sr. Azik, como se dissesse que ele não deveria ser muito descuidado. Afinal, a divinação por sonhos era, em certo sentido, equivalente a um sonho, e Azik sabia que ele era um Beyonder do caminho do Vidente. Ter tal encontro não era nada estranho.

Ter uma revelação de um sonho normal e obter uma revelação de uma divinação por sonhos diferia apenas de uma maneira: uma sendo passiva e a outra ativa.

Azik terminou de ouvir em silêncio sem interromper Klein. Ao final disso, ele assentiu e disse: "Provavelmente está relacionado a algo que a Morte deixou no Mar da Loucura.

"Pelo que parece, o Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso teve algum progresso qualitativo."

O Sr. Azik faz jus a ser um Cônsul da Morte da Quarta Época. Ele não menospreza meu sonho de forma alguma... Klein levantou a mão direita e esfregou o rosto, transformando-se em Gehrman Sparrow.

Ele então disse: "Eu só tenho mais uma coisa que preciso preparar. Preciso confirmar se o Almirante Inferno Ludwell não está em algum lugar perigoso e se não há semideuses do Episcopado Numinoso por perto dele."

Quanto a saber se a Abotoadura Murloc ainda estava no navio, Klein não mencionou. Isso porque ele a verificava a cada poucos dias. Ele acreditava que o Almirante Inferno ainda não tinha descoberto o item místico, ou talvez já o tivesse descoberto, mas deliberadamente não o havia movido, na esperança de armar uma emboscada para o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, quando ele fosse visitá-lo.

Azik respondeu calmamente: "Isso pode ser confirmado quando estivermos

por perto.”

“Certo.” Klein imediatamente fez Enzo caminhar até o cabide e puxar a bengala dourada.

Vendo que não havia mais nada, Azik estendeu a mão direita e agarrou o ombro de Klein.

Klein também estendeu a palma da mão direita para agarrar o ombro de Enzo.

As cores ao redor mudaram subitamente. Os vermelhos ficaram mais vermelhos, e os pretos ficaram mais pretos. Eles se empilhavam uns contra os outros, mas eram brilhantes e discordantes.

Os dois homens e a marionete começaram a passar através do mundo espiritual enquanto a bengala incrustada de ouro negro dançava à frente, indicando a direção da Abotoadura Murloc perdida de Klein.

Em pouco tempo, a bengala caiu e ficou suspensa no ar. Azik encerrou a viagem, mas eles permaneceram no mundo espiritual.

Ele parecia estar observando algo ou escutando algo. Após dois ou três segundos, ele disse: “Não há problemas.”

Dito isso, ele tirou Klein, enquanto Klein tirava sua marionete, do mundo espiritual.

Enquanto isso, Klein se recordou da época em que procurou por pistas das memórias de Azik. Naquela época, o alvo era o antigo

Cronicão que a Vice-Almirante Enfermidade Tracy possuía.

Naquela época, Azik havia dito "o problema não é grave," mas no final, ele encarou a Diabólica da Não-Velhice Katarina...

Não há problemas... Certo, já que você diz... Klein ironizou enquanto avaliava os arredores.

Era um ambiente bastante familiar. Era um navio imenso com uma cor predominantemente escura e um toque de verde fantasmagórico. Ele carregava a bandeira Tulipa Negra, e também zumbis, esqueletos, espectros, sombras e outras criaturas imortais; essas criaturas ou içavam as velas, ou patrulhavam a área, ou faziam exercícios de canhão. Tudo isso provava que aquele era o navio-almirante, Tulipa Negra, do Almirante Inferno.

Ao contrário do último encontro de Klein, o Tulipa Negra tinha um bom número de Beyonders vivos.

O capitão de máscara prateada, com um florete exagerado, camisa bufante e rendada, um casaco suntuoso e um chapéu triangular ostentando uma caveira branca, o Almirante Inferno Ludwell, estava parado à entrada da cabine, observando.

De repente, o anel preto na mão direita de Ludwell estremeceu e brilhou.

A chama branco-pálida nos olhos do arrogante almirante pirata vacilou e, por fim, se contraiu até o limite.

Imediatamente, Ludwell curvou as costas, prostrou-se no chão em frente a Azik Eggers, e beijou o convés sob o olhar de olhos vidrados, surpresos ou sem vida.

Capítulo 914: O Chamado nas Profundezas do Mausoléu

"..."

Ao ver a reação do Almirante Inferno Ludwell, Klein e a tripulação viva do Tulipa Negra mal puderam acreditar no que viam.

Originalmente, ele imaginara dois cenários:

O primeiro era Ludwell solicitando ajuda de um semideus do Episcopado Numinoso para emboscar Gehrman Sparrow e a potência que o apoiava. Isso não era impossível, já que a Sequência 7 do caminho da Morte se chamava Médium Espiritual. Eles também tinham a capacidade de sentir o perigo iminente.

O segundo era que o Almirante Inferno não tinha feito preparativos. Ele tentava resistir, mas acabava sendo facilmente liquidado pelo Sr. Azik.

O plano de Klein era fazer o Sr. Azik lidar com o semideus enquanto ele caçava o Almirante Inferno no primeiro cenário, a fim de obter sua segunda marionete. Se fosse o segundo cenário, ele poderia pedir ao Sr. Azik para observar de lado enquanto controlava sua marionete para desafiar Ludwell sozinho. Durante esse processo, ele usaria a Fome Rastejante e se esconderia nas sombras, fazendo o possível para permanecer nos bastidores, digerindo assim sua poção de Marionete mais rapidamente.

Para sua surpresa, o Almirante Inferno não ofereceu resistência alguma. Ele se prostrou diretamente e beijou o convés como se fosse o servo mais leal e humilde de Azik.

Como vamos entrar em confronto agora... Klein encarou o vazio, um tanto sem palavras.

E havia silêncio por todo o navio.

Azik ergueu a mão e apertou seu chapéu de seda enquanto caminhava em direção a Ludwell prostrado, em um ritmo adequado.

Um passo. Dois passos. Três passos. Ele parou na frente de Ludwell e disse com uma voz grave: “Que estágio o Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso alcançou?”

Ludwell manteve a testa colada ao chão enquanto respondia roucamente: “A Morte Artificial já pode influenciar Beyonders de Alta Sequência que falharam em seus avanços, mas ainda é incapaz de responder a orações e rituais...”

Após a descrição, ele ergueu ligeiramente o tronco e tirou o anel preto, de formato quadrado, da mão direita. Em seguida, com as duas mãos, ele o ofereceu à sua frente.

Silenciosamente, o anel parecia ser arrastado por incontáveis corpos espirituais enquanto voava e pousava na palma de Azik.

Azik o estudou por alguns segundos antes de colocá-lo em seu dedo indicador esquerdo.

De repente, uma sensação aterrorizante e profunda emanou de seu corpo. Os zumbis e esqueletos, que estavam nus ou vestindo armaduras de couro podre, genuflectiram, curvando a cabeça como se apenas ousassem olhar para suas botas. Os espectros e sombras voadoras aterrissaram no convés e se apegaram a ele. Nenhum deles ousou flutuar novamente no ar.

Os outros piratas a bordo do navio caíram de joelhos, pressionando os rostos contra o convés sem ousar erguê-los.

Klein estava parado ao lado, observando as costas do Sr. Azik e a cena subitamente vazia. Ele ficou boquiaberto, mas não disse uma palavra.

Azik deu mais dois passos à frente e se aproximou do lado do Almirante Inferno. Em seguida, virou o corpo e encarou Klein, dizendo a Ludwell: "Você será a marionete dele por um ano. Quando o tempo acabar, você poderá retornar ao mundo espiritual."

Azik disse aquelas palavras sem qualquer inflexão, como se não estivesse determinando a vida, morte ou futuro do Almirante Inferno. Talvez, para ele, esse fosse um assunto trivial que não exigia que se importasse com os pensamentos e sentimentos da pessoa a quem dava a ordem.

O corpo de Ludwell tremeu violentamente, como se estivesse furioso e indignado. Mas, no final, ele não levantou a cabeça. Continuou mantendo a cabeça colada ao convés.

"Sim, honrado Cônsul da Morte."

Assim que ele disse isso, símbolos misteriosos de branco fantasmagórico e verde escuro foram acentuados enquanto se entrelaçavam, formando uma porta de bronze ilusória.

A porta se contraiu rapidamente e foi impressa na testa do Almirante Inferno.

Klein olhou com surpresa e perplexidade. Somente quando o Sr. Azik acenou para ele e apontou para o Almirante Inferno foi que ele avançou distraidamente e entrou em um raio de dez metros. Ele começou a controlar

O almirante pirata quase saltou algumas vezes para agitar os braços, mas nada disso aconteceu. Logo, seus pensamentos se tornaram lentos enquanto ele resistia subconscientemente.

Depois de um tempo, o Almirante Inferno Ludwell, de máscara prateada, levantou-se. Curvando a cabeça, ele recuou para o lado de Klein e ficou ao lado de Enzo o Vencedor.

Azik observou todo o processo em silêncio antes de finalmente dizer lentamente: “No caminho da Morte, Transcendentes de alto nível possuem poderes de supressão extremos sobre Transcendentes de nível baixo.”

...Eu percebo. Naquela época, quando joguei seu apito de cobre, até mesmo o Almirante Inferno, Sequência 5, falhou em controlar suas criaturas mortas-vivas...

Klein assentiu gentilmente, indicando que havia tomado nota disso.

Imediatamente depois disso, um zumbi que havia apodrecido em várias áreas se levantou. Carregando uma abotoadura azul-celeste, ele veio até Klein.

Era a Abotoadura Murloc que ele havia perdido!

Embora seja inútil para o meu eu atual, finalmente a recuperei... Enquanto Klein estava imerso em melancolia, ele estendeu a mão para recolher o item que lhe pertencia.

Então, ele viu o Sr. Azik voltar e estender a mão para agarrar seu ombro.

Ele apressadamente estendeu os braços para agarrar os ombros de suas

marionetes, Enzo e Ludwell.

Todas as cores saturaram-se, clarearam e se sobrepuseram. Tendo entrado no mundo espiritual, Klein perguntou instintivamente: “Sr. Azik, para onde vamos agora?”

“Mar da Loucura,” Azik respondeu calmamente.

Ele fez uma pausa por um momento e depois acrescentou: “Dê-me o apito de cobre.”

“...Certo.” Klein fez Enzo tirar o estojo de charutos de ferro e recuperar o antigo estojo de charutos.

Azik estendeu a mão e o pegou antes de dizer em voz profunda: “Minha intuição me diz que este anel deixado pela Morte, junto com este apito de cobre e eu, devem nos permitir encontrar o local no Mar da Loucura onde a Morte pereceu naquela época.”

Klein disse inconscientemente: “Meu sonho me diz que é muito perigoso.

“Talvez devêssemos primeiro encontrar os membros do Episcopado Numimoso que estão implementando o Projeto Morte Artificial. Podemos tomar decisões após recebermos informações mais detalhadas deles.”

Azik silenciou por alguns segundos.

“Uma voz lá está me chamando.”

Klein virou a cabeça para olhar para o Sr. Azik. Ele viu que este homem, de traços faciais suaves e olhos castigados, tinha os contornos faciais franzidos. Ele não tinha mais aquela leve curva nos lábios.

Cores passaram rapidamente enquanto Azik conduzia Klein através da tempestade escura como breu que envolvia o Mar da Loucura.

Neste momento, o anel quadrado escuro e o requintado apito antigo de latão brilharam levemente, iluminando o rosto de Azik.

Este Cônsul da Morte que havia vivido durante a Quarta Época fechou os olhos enquanto escutava em silêncio um grito que vinha de um local desconhecido. Então, ele subitamente cerrou a mão direita.

Toda a paisagem do mundo espiritual próximo estava implodindo, transformando-se em um vórtice negro girando lentamente cujas fronteiras não podiam ser vistas.

O vórtice subitamente aumentou, devorando Azik, Klein e suas duas marionetes.

Klein sentiu uma tontura súbita e intensa, a ponto de quase vomitar na hora.

Ele se recuperou após um período de tempo desconhecido, percebendo que estava dentro de um mausoléu escuro e frio. Ao seu redor havia caixões abertos, e dentro deles estavam cadáveres em decomposição com penas brancas nas costas.

Embora eu tenha avisado o Sr. Azik, ainda acabamos aqui... Klein ficou surpreso por um segundo, sentindo subitamente uma profunda sensação de impotência.

Ele virou a cabeça para olhar para o lado e viu Azik parado perto dele. Ele estava encarando fixamente os lances de escada que levavam para o fundo do mausoléu.

Havia um gás negro espesso emanando na área, enquanto giravam lentamente como fumaça.

“Aquele que se esconde ali pode muito bem ser a Morte Artificial...” Klein não pôde deixar de avisar.

Os contornos faciais de Azik não estavam mais tão tensos enquanto ele curvava os cantos da boca.

“Minha hibernação anterior me permitiu recordar muito mais coisas. Eu me vi sentado em um trono de ossos, e vi Beyonders e pessoas comuns jazendo mortas em frente ao trono. Eles não haviam feito nada de errado, mas morreram de mortes súbitas do mesmo jeito. Um por um, eles se levantaram, transformando-se em criaturas mortas-vivas hediondas, criaturas mortas-vivas que prometeram lealdade a mim.

“E eu estava apenas observando-os friamente, sem quaisquer flutuações emocionais. Permiti que o desastre se espalhasse pela vila e chegasse à cidade.

“Isso me fez sentir diferente de mim mesmo. No entanto, eu também sabia muito bem que este poderia ser o meu eu verdadeiro.”

Como Cônsul da Morte do Império Balam da Quarta Época...? Os lábios de Klein tremeram ligeiramente antes de ele os franzir com força.

Azik esfregou as têmporas e continuou em um tom imperturbável: “Sinto-me regressar àquele passado.”

Capítulo 915: Um Outro “Eu”

Sem esperar pela resposta de Klein, Azik, que fitava intensamente as profundezas do mausoléu, continuou: “Ainda me lembro da minha ressurreição após minha primeira morte. Eu estava deitado em um caixão branco-pálido e cambaleei para ficar de pé. Sentia-me horrorizado, sem ter ideia do que estava a acontecer. Nem sabia onde estava.

“Antes que os clérigos recolhessem meu cadáver para a purificação, eu escapei, tropeçando pelo caminho como um fantasma errante. Atravessei planícies, vilarejos e cidades. Eu não conseguia me lembrar de quem eu era ou de onde vinha.

“Não importava onde eu fosse naquela época, eu ouvia todos os tipos de soluços. Quando observava padres presidindo enterros em massa, eu sentia tristeza em cada canto.

“Mais tarde, aconteceu de eu resgatar uma nobre e entrar em sua mansão. Ela era uma jovem brilhante e vivaz, e eu era como uma besta selvagem da selva. Eu era sensível, desconfiado, complexado, temeroso; e frequentemente demonstrava um lado frio, indiferente e cruel que não condizia com a moralidade de um humano.

“Ela era muito curiosa a meu respeito. Não importava como eu a evitasse ou que coisas terríveis eu fizesse, ela se aproximava de mim, contagiando-me com seu sorriso. Ela usava assuntos interessantes para me influenciar e, sem que eu percebesse, acostumei-me às suas travessuras e à sua existência.

“Nós nos juntamos secretamente. Ela estava muito preocupada que seu pai não concordasse com seu casamento com um ex-vagabundo e atual servo.

“Ao ver seu sorriso melancólico, tive a sensação de sangue jorrar por mim pela primeira vez. Eu lhe disse impetuosamente que estava partindo, mas que retornaria com um título aristocrático e uma grinalda de noiva.

“Juntei-me ao exército, tornando-me um cavaleiro. Levantei uma lança de três metros e ataquei os inimigos. Graças ao caos do despertar da Quarta Época no Continente Norte, tornei-me barão e obtive um feudo que podia chamar de meu.

“Cumpri minha promessa e, com a carta de outorga do rei, o emblema da família, a fita da medalha de cavaleiro e minha grinalda feita por mim, casei-me com minha noiva.”

Ao dizer isso, a expressão de Azik tornou-se gradualmente suave, como se estivesse a recordar e a reviver algo. Os cantos da sua boca se curvaram sem que ele percebesse.

O coração de Klein se agitou ao ouvir isso, como se tivesse encontrado o familiar Sr. Azik novamente.

“O que aconteceu depois?” Ele guiou a conversa com cautela.

Azik olhou para a frente e disse: “Mais tarde... mais tarde, construímos um castelo no nosso feudo. Tivemos filhos, um menino. Ele cresceu muito rapidamente, e eu podia dizer que ele se tornaria alto e robusto.

“Ele gostava de combate, correndo frequentemente por aí enquanto arrastava uma espada larga, afirmando que queria se tornar um cavaleiro.

“Eu pensei que era apenas conversa de criança que não duraria. No entanto, mesmo que partisse a perna ou ferisse a cabeça, ele não abandonava o treino. Ele pensava que eu não conseguiria vê-lo se ele se

escondesse no seu quarto fazendo caretas enquanto cuidava do ferimento. Heh heh, ele

subestimou o pai. Todos os espíritos do feudo estavam secretamente sob o meu serviço."

"Ano após ano se passou. Eu recuperei cada vez mais minhas memórias. Minha esposa frequentemente reclamava que o castelo era muito frio e escuro e que ela desejava ir para algum lugar com luz do sol e calor. Eu satisfiz o seu pedido, mas foi apenas muito mais tarde que percebi que não era porque ela não gostava de ficar no castelo, mas sim que ela tinha medo das mudanças que estavam a acontecer comigo. Ela tinha medo do meu eu mais frio que estava a se tornar um estranho.

"Ela nunca me disse estas coisas, passando tempo comigo como sempre fazia. Passamos um belo período à beira-mar no sul, e até pensamos em ter um segundo filho, mas infelizmente, não tivemos sucesso.

"Foi apenas quando senti que minha próxima morte se aproximava que regressei ao feudo, ao meu castelo.

"Meu filho, aquele garoto me disse que desejava ir para Backlund para se tornar pajem de viscondes ou condes e começar sua jornada como cavaleiro.

"Perguntei-lhe por que ele havia feito tal escolha quando tinha apenas cerca de dez anos. Ele me disse que eu era seu ídolo e modelo. Ele desejava se tornar um nobre sendo um cavaleiro como eu, sem a ajuda de seus pais.

"Naquela época, eu já havia recuperado a maioria das minhas memórias. Confrontado com aquela criança, eu sempre me sentia um pouco sem jeito, estranho e desconfortável. Mas quando ouvi a sua resposta, ainda senti uma alegria, satisfação e orgulho indescritíveis. Ele era meu filho, completamente diferente dos filhos que tive na época em que estava no Império Balam."

Klein sabia que o Sr. Azik estava falando sobre sua identidade como Barão Lamud I. E a criança que o encheu de orgulho e satisfação havia sido envenenada até a morte em sua meia-idade ou em seus anos mais avançados. Ele foi pregado em um caixão e até mesmo teve seu crânio levado por Ince Zangwill.

O olhar de Azik divagou por um momento.

“Morri mais uma vez e acordei de maneira atordoada. Instintivamente deixei meu feudo e segui meus arranjos anteriores para vagar por outro lugar. Em cada encarnação, tive uma vida diferente no início. Às vezes, encontrei o mais doce amor; em outras, recebi a filha mais adorável. O amor, a impotência e a satisfação deixavam-me surpreso, perplexo e confuso repetidas vezes enquanto eu recuperava gradualmente minhas memórias.

“Houve uma vez em que fui um filho filial. Dei orgulho aos meus pais, uma vida linda, netos e netas adoráveis. Mas quando eu ‘acordei’ e me encontrei, recordei que, na minha encarnação anterior, eu assistira friamente o filho real deles morrer no campo de batalha e havia tomado sua identidade. Por um lado, senti dor e culpa, e por outro, senti que não era nada, algo trivial. Meu coração parecia dissociar-se em dois.

“Naquela época, eu tinha uma máscara que me permitia transformar-me em qualquer pessoa, mas a perdi após o despertar. Isso pode ter sido algo que eu perdi deliberadamente...”

Klein recordou a menção do Sr. Azik a uma filha que gostava de ganhar doces dele. Após alguma deliberação, ele perguntou: “Acredito que não seja uma dissociação, mas que você está lutando contra a loucura.

“Após perder suas memórias passadas, você, que reinicia sua vida, é sempre gentil e caloroso, com emoções ricas. No seu estado

atual, você provavelmente reconhece isso ainda mais claramente.

"Este pode muito bem ser o seu verdadeiro eu, sua essência. E como um Cônsul da Morte, você sofre os efeitos da inclinação latente da Característica de Beyonder para a perda de controle. Você sofre a influência trazida por um Beyonder de alto nível do Caminho da Morte. Ouvi dizer que 'Ele' já havia enlouquecido após a Guerra dos Quatro Imperadores."

As palavras de Klein não careciam de muita evidência, porque ele conhecia apenas algumas das encarnações de Azik — o Barão Lamud, o pai que fez um balanço para a filha, o filho filial e o professor de história caloroso e amigável.

Seu objetivo era fornecer um palpite, uma possibilidade para ajudar o Sr. Azik a resistir à personalidade de Cônsul da Morte que vinha com suas memórias. Isso o permitia fazer uma introspecção de suas encarnações passadas e usar isso para alcançar um compromisso particular consigo mesmo que não fosse excessivamente frio.

E enquanto falava, ele teve subitamente uma nova ideia. Sem esperar que Azik terminasse de digerir o que ele havia dito, perguntou apressadamente: "Sr. Azik, você sabe sobre uma 'âncora'? Para se 'firmarem', as divindades e anjos usam âncoras para evitar a inclinação da Característica de Beyonder para a perda de controle e impedir que a loucura 'Os' corrompa."

"Sim." Azik retraiu seu olhar e acenou com a cabeça.

Klein não estava muito certo, mas usou um tom bastante firme e disse: "Talvez, sua perda repetida de memória para recomeçar e viver uma nova vida seja a âncora que você usa para resistir à loucura e à perda de controle!"

dizer isso, Klein acrescentou interiormente.

"Âncora…" Azik repetiu essa palavra enquanto sua mente parecia perdida.

Após um período de tempo desconhecido, ele suspirou de repente.

"Esta pode ser uma explicação. Pelo menos, diminui a intensidade de minha dissociação e conflitos mentais.

"No entanto, já que cheguei até aqui, ainda devo ir para dentro do mausoléu para ver o que se esconde lá. Por que está me convocando, e o que está me fazendo morrer e reviver repetidamente, perdendo minhas memórias durante o processo apenas para encontrá-las novamente...

"Isso me incomodou por mais de mil anos. Incomodou todas as minhas encarnações. Acredito que posso receber uma resposta hoje."

O olhar em seus olhos ficou mais claro e sua voz parecia gentil, mas havia uma firmeza indescritível nela.

Klein quis detê-lo, mas momentos depois de abrir a boca, fechou-a novamente.

Azik pressionou sua cartola. Sem virar a cabeça, ele disse com um sorriso gentil: "Lembre-se de fechar os olhos."

Dito isso, ele caminhou para a frente, seguindo os lances de escada enquanto se dirigia para as profundezas do mausoléu.

A névoa negra ondulante não produziu mais sons ofegantes. Lentamente, ela se dispersou nos arredores, acentuando o objeto ilusório que estava enrolado no fundo.

Era uma maciça serpente emplumada que parecia ocupar uma ilha inteira!

Ela tinha enormes escamas verde-escuras — quase negras. No meio das brechas havia penas cobertas por manchas oleosas amarelas. Em cada pena, havia finos tubos negros ilusórios que se estendiam para fora.

A exagerada serpente emplumada era tanto ilusória quanto real, e sua forma verdadeira mal podia ser descrita. Parecia ser uma combinação de coisas incompreensíveis para os humanos.

Suas órbitas oculares ardiam com chamas branco-pálidas; seu rosto era o de um humano!

O rosto tinha pele bronzeada e feições faciais suaves. Sob a orelha direita havia uma minúscula pinta negra. Era outro Azik Eggers!

Ao ver esta serpente emplumada enrolada nas profundezas da névoa negra, e um rosto no topo da figura imponente, Azik ficou atônito. Em seguida, o canto de sua testa latejou como se tivesse sido atingido na têmpora, rachando sua cabeça ao meio.

Em meio à dor excruciante, várias cenas desconexas passaram por sua mente;

Era uma serpente emplumada com um rosto idêntico ao seu, até o menor detalhe;

Acima de uma terra silenciosa, havia incontáveis cadáveres pálidos;

Flutuando no ar, havia nuvens empilhadas de ossos provenientes de diferentes espécies;

Tentáculos negros que emergiam do chão, com olhos que se assemelhavam a peixes mortos na ponta de cada tentáculo;

Um Corpo Espiritual transparente foi arrancado à força de seu corpo.

Após estas cenas relâmpago, um par de olhos de chamas brancas que estavam à beira de se extinguir lançou um olhar. Uma pena branca manchada com óleo amarelo flutuou para baixo, dividindo o Corpo Espiritual transparente de Azik em dois.

Uma das partes subitamente voou e mergulhou dentro da “nuvem de ossos.” A parte restante se fundiu com um acessório dourado que

tinha surgido do nada. Em meio às chamas branco-pálidas, materializou-se de volta em um corpo de carne e sangue.

Esta cena foi como o martelo de um deus do trovão golpeando a mente de Azik, repetidamente, tornando a dor quase insuportável. Ele levou a mão à cabeça enquanto seus joelhos cediam gradualmente e ele se ajoelhava na escadaria.

Ele finalmente se lembrou de tudo que havia acontecido e compreendeu a razão pela qual estava constantemente morrendo e revivendo, sempre perdendo suas memórias e tendo que recuperá-las a cada vez.

Sua alma não estava completa!

Da mesma forma, Azik também entendeu por que a serpente emplumada que suprimia todo o espaço nas profundezas da névoa negra tinha um rosto idêntico ao seu.

Era ele!

Aquele era o outro Azik Eggers!

E tudo isso era uma tentativa dissimulada antes da queda da Morte.

Se a costura de almas existia, havia naturalmente o fracionamento de almas. Naquele momento, a Morte louca e poderosa aparentemente pressagiou Seu destino. Não querendo morrer tão simplesmente, “Ele” secretamente fracionou a alma de seu filho, o Cônsul da Morte do Império Balam. Ele levou metade dela e usou outro item como substituto, costurando-o à alma de Azik.

Era um mistério se era um arranjo deliberado da Morte, ou se era uma consequência não intencional do Projeto Morte Artificial do Episcopado Numimoso, a meia alma que fora tirada da Morte Artificial havia se fundido com o alvo do Projeto Morte Artificial — a Singularidade da via da Morte. Isso fez com que este último ganhasse certas habilidades inatas, à medida que começou a influenciar Beyonders de Alta Sequência da via do Coletor de Cadáveres que haviam falhado em seu avanço.

E quanto à outra metade, embora houvesse uma reposição que a impedia de estar incompleta, a alma incompleta resultava em mortes e ressurreições repetidas, assim como o Imortal da Sequência 4. E devido ao acessório dourado dentro de seu corpo, e ao chamado da outra meia alma, Azik, que iniciava uma vida totalmente nova a cada encarnação, recuperaria gradualmente suas memórias passadas com o passar do tempo.

No passado, Morte Artificial tentara identificar a razão, mas devido à recuperação natural de suas memórias, ele frequentemente já estava perto da morte mais uma vez. Ele não era capaz de realizar quaisquer investigações aprofundadas. Além disso, o Projeto Morte Artificial do Episcopado Numimoso tinha sido concebido nas últimas centenas de anos. Foi apenas em tempos recentes que eles obtiveram algum nível de sucesso. Era por isso que ele nunca encontrava a resposta.

Haa! Haa! Haa!

Em algum momento, as mãos de Azik haviam se afastado de sua cabeça. Elas estavam pousadas na escadaria, enquanto sua garganta produzia uma voz que não soava humana.

Gotas de suor escorriam pela sua testa e atingiam os degraus de pedra à sua frente. Elas se espalhavam em uma camada de óleo amarelo pálido, transformando-se em densas penas brancas.

Naquele instante, ele sentiu a outra metade de sua alma chamando, assim

como o seu desejo. Os dois "eus" que haviam sido separados por mais de mil anos estavam ávidos por se fundir em um só, para se tornarem inteiros novamente.

“Não...” Azik murmurou em dor, sem querer levantar a cabeça ou estender a mão direita.

Ele tinha visto claramente. O "ele" como uma serpente emplumada não tinha razão alguma. Estava repleto de frieza e loucura extremas. Se ele se tornasse um só com aquilo novamente, provavelmente seria imediatamente restaurado ao seu estado anterior de Cônsul da Morte. Ele poderia até se tornar uma Morte falsa que só tinha divindade com zero humanidade!

Ele esqueceria tudo, esquecendo todos aqueles que ele tinha prezado.

“Não...” A garganta de Azik espremeu a mesma palavra novamente. Irresistivelmente, ele ergueu o pescoço pouco a pouco, enquanto escamas escuras como piche e sombrias apareciam.

Em sua testa, algo que ganhou vida própria protruiu. Sua testa rachou, enquanto uma abertura ensanguentada surgia.

Uma lasca dourada de luz foi emitida do nada, tomando forma dentro da carne e do sangue.

Este acessório antigo feito de ouro tinha a forma de um pássaro alto e esguio. Chamas brancas pálidas emanavam ao seu redor na forma de penas. Dentro de seus olhos de bronze, havia camadas cintilantes de luz que formavam separadamente uma porta misteriosa e ilusória.

No momento em que apareceu, Azik soltou um rosnado doloroso. Ele ergueu

a cabeça completamente, enquanto duas mechas de chamas brancas pálidas irrompiam em seus olhos que haviam experienciado tanto.

No fundo da névoa negra, a serpente emplumada ilusória e real havia endireitado seu corpo. Ela estendeu a cabeça enquanto as duas faces idênticas de tamanhos diferentes se olhavam em silêncio.

Enquanto quatro chamas brancas pálidas saltavam, pouco a pouco, Azik, cujas mãos estavam no chão, lutou para se levantar com uma expressão distorcida. Lentamente, ele caminhou até a serpente emplumada conhecida como Morte Artificial.

À medida que ele se aproximava, o mausoléu inteiro começou a tremer. Os arredores ficaram transparentes, refletindo um mundo com inúmeros esqueletos e sombras.

Braços ensanguentados, cipós preto-azulados com rostos de bebê e tentáculos viscosos com olhos de peixe morto ou duas fileiras de dentes afiados rasgaram o limite entre a realidade e o ilusório, alcançando o mausoléu. No entanto, eles se agarravam diretamente ao chão, sem ousar se mover.

...

Balam Oriental, Cidade de Kolain.

Daly Simone, que estava apressando-se para o local do seu próximo alvo, parou subitamente e segurou a cabeça.

“O que há de errado?” perguntou o capitão da equipe Luvas Vermelhas, Soest, com confusão.

Daly franziu levemente a testa ao responder, aparentemente em devaneio: “Eu escuto vozes estranhas. Posso sentir o chamado que se origina de um lugar desconhecido... Até desejo me ajoelhar no chão...”

“O resto de vocês consegue ouvir?” Soest perguntou prudentemente aos outros colegas de equipe.

Assim que Leonard Mitchell balançou a cabeça, ouviu a voz levemente envelhecida em sua mente.

“Olhe em direção ao Mar Frenético.”

Leonard inconscientemente virou o corpo e olhou na direção do porto, em direção ao distante Mar Frenético. Ele viu uma faixa de escuridão pura e profundamente negra. Não havia ventanias, ondas maciças, nuvens escuras, raios, chuva torrencial ou luz solar.

...

Embora Klein estivesse de olhos fechados, sua notável percepção espiritual permitia-lhe sentir o que o rodeava. Quando ouviu os dolorosos murmúrios e gritos que soavam como os do Sr. Azik, ele pôde sentir um silêncio aparentemente corpóreo e a aura da morte.

O que está acontecendo? Embora a Morte Artificial no fundo do mausoléu não tenha atacado o Sr. Azik, infligiu-lhe efeitos adversos? A mente de Klein acelerou em frenesim enquanto ele se sentia ansioso e preocupado.

Sua intuição espiritual lhe dizia que o que estava prestes a acontecer não era algo que ele desejasse ver.

No entanto, ele não conseguia descobrir o que poderia fazer. Nem sequer ousava abrir os olhos para observar o estado atual do Sr. Azik ou o que quer que ele tivesse encontrado.

Este não era um problema que pudesse ser resolvido com mera coragem. Era uma diferença na ordem natural da vida, um abismo intransponível.

De repente, Klein teve uma forte sensação de impotência. No entanto, ele não desistiu, enquanto se esforçava para pensar em quaisquer itens que tivesse consigo que pudessem ser úteis.

Fome Rastejante? Não, está num nível completamente diferente. Não será de utilidade alguma...

Sino da Morte? Pior ainda...

Viagens de Groselle? Não o trouxe... Nem trouxe a carta do Imperador Negro e a carta do Tirano...

Amuleto Sifão do Destino... Sim, o amuleto Sifão do Destino!

Klein ficou radiante ao formular um plano.

Seria usar o amuleto Sifão do Destino para trocar temporariamente o seu destino com o do Sr. Azik. Ele sofreria a influência criada pela Morte Artificial no lugar dele!

Pelo menos, eu ainda tenho uma chance de reviver. Quanto ao Sr. Azik, as mortes que ele sofreu anteriormente não foram resultado do dano infligido. Quem sabe se ele pode despertar novamente numa situação assim! Klein não considerou se o amuleto Sifão do Destino era eficaz em Azik e na Morte Artificial. Ele apenas desejava tentar. Ele

levantou a mão direita e enfiou-a no bolso.

Então, houve um atraso em suas ações.

Seu braço subiu um pouco antes de descer de volta ao seu lugar original.

Ele congelou por um momento, como se tivesse sido petrificado e transformado em uma escultura de pedra.

Os lábios de Klein tremeram algumas vezes enquanto sua expressão se distorcia imperceptivelmente. Em seguida, ele balançou o braço direito e meteu a palma da mão no bolso e a puxou de volta.

Agarrado firmemente na palma da sua mão, havia um talismã de cristal negro, semelhante a um cartão.

Ao mesmo tempo, Azik aproximava-se da imponente e ilusória serpente emplumada. Seus passos aceleraram, como se estivesse retornando ao seu trono.

Contudo, seus olhos, que ostentavam chamas branco-pálidas, estavam repletos de dor. Sua expressão estava extremamente distorcida.

“Não...” Azik murmurou mais uma vez. Onde quer que sua pele estivesse exposta, penas brancas manchadas com óleo amarelado brotavam das fendas das escamas negras como piche.

A intensa gritaria e o desejo o fizeram perder o controle de

si mesmo. Ele estava prestes a alçar voo e saltar em direção à gigantesca serpente emplumada que compartilhava o seu rosto.

Chamas branco-pálidas se espalharam a partir do acessório em forma de pássaro em

sua testa, fluindo em direção ao resto de seu corpo.

A intuição espiritual de Klein estava enviando alertas, e ele disse apressadamente uma única palavra em hermes antigo: “Destino!”

Assim que ele estava prestes a usar o talismã, seus arredores silenciaram de repente. Não havia mais som algum.

Uma palma feminina, esguia e clara, surgiu do nada e pressionou o acessório dourado em forma de pássaro na testa de Azik.

Uma figura materializou-se então entre Azik e a imponente serpente emplumada ilusória, interrompendo a aproximação de ambos.

Com o auxílio dessa força externa, Azik finalmente conteve aquele desejo e o chamado irresistível para se fundir. As chamas branco-pálidas em seus olhos “refletiram” a figura que flutuava no ar.

Era uma linda dama vestindo uma túnica antiga. Ela usava um capuz preto. Seu rosto estava inexpressivo, e seus olhos negros eram profundos e escuros, desprovidos de espiritualidade.

Capítulo 917: Três Escolhas

A estranha reviravolta dos acontecimentos dentro do mausoléu deixou Klein, que estava de olhos fechados e com sua espiritualidade convergida, completamente alheio ao que estava a ocorrer. Ele não tinha ideia se era algo bom ou ruim. Portanto, embora já tivesse entoado o encantamento de ativação, ele ainda não ousava usar o talismã Drenagem do Destino de forma precipitada. Ele temia que isso piorasse as coisas ou que tivesse o efeito oposto.

Segundos se passaram enquanto Klein sentia a passagem do tempo ser especialmente lenta. Ele sentia como se um século inteiro tivesse decorrido.

Finalmente, ele ouviu o Sr. Azik falar em um tom um tanto rouco e incerto:

"É você..."

Após isso, soou uma voz serena e claramente feminina:

"Você tem três escolhas.

"Primeiro, continue seguindo em frente em busca da completude. Permita que Salinger reviva dentro do seu corpo;

"O segundo é me deixar ajudá-lo a extrair essa meia alma, permitindo que você a leve consigo. Você pensará em um modo de costurá-la de volta, mas isso fará com que você se transforme de volta à sua forma original. Você parará de morrer e reviver repetidamente, mas não será o seu 'eu' presente. Suas encarnações passadas recuarão verdadeiramente para se tornarem sonhos;

“Terceiro, é desistir de tudo e partir imediatamente. Você ficará eternamente preso no seu nível atual. Você não terá como avançar mais. Você ainda morrerá de novo e de novo, acordando sem memórias, e buscará repetidamente suas experiências passadas.”

Klein foi tomado de assalto pelo que ouviu. Ele jamais esperava que houvesse outra “pessoa” nas profundezas do mausoléu. Além disso, ela parecia ter autoridade absoluta. Ela ofereceu ao antigo Cônsul da Morte, Azik Eggers, diferentes escolhas entre as quais ele poderia optar.

Seria essa a “Morte Artificial” que está escondida no fundo da névoa negra?

Não, “Ele” originalmente não parecia ter qualquer inteligência. Faz tanto tempo, e não é como se “Ele” tivesse tentado se comunicar...

Extrair a meia alma e pensar em um modo de costurá-la... O que isso significa? A alma de Azik não estava inteira para começar?

Extrair de onde? A senhora que está falando é realmente capaz de fazer algo que o Sr. Azik é incapaz?

Além disso, quem é Salinger? Por que ele reviveria no corpo do Sr. Azik? Ele, ou “Ele” é a Morte que causou o Desastre Pálido, o pai ou o avô do Sr. Azik? “Ele” previu a Sua morte; portanto, deixou uma semente no corpo do Sr. Azik para que “Ele” revivesse?

A primeira escolha é definitivamente algo a ser eliminado sem sequer pensar. A segunda e a terceira escolhas têm seus próprios problemas. A primeira faz com que ele não seja o seu eu atual. Ele se tornará um “ele” desconhecido. A última é sofrer uma maldição de imortalidade por toda a eternidade, sem jamais receber salvação... Se ele estiver confiante em si mesmo, tratando verdadeiramente todas as encarnações passadas como uma

âncora, então a segunda escolha pode ser considerada. Isso permite a reconciliação e um acordo... Mas isso envolve a divisão de uma meia alma pela metade. É impossível adivinhar que desenvolvimentos ocorrerão com a outra metade da alma que não experimentou essas encarnações no futuro. A âncora pode não ser capaz de resolver o problema...

Ideias lampejaram na mente de Klein. Ele estava intrigado, curioso, perplexo e confuso. Estava tão perto, mas tão longe de uma solução.

Era a vida de Azik. Era um futuro que ele precisava enfrentar. Ninguém mais poderia tomar a decisão por ele.

E tudo o que Klein precisava dizer já havia sido dito. Ele permaneceu ali, indefeso e preocupado, esperando que o Sr. Azik falasse novamente.

Azik olhou para a bela senhora encapuzada à sua frente sem dizer uma palavra. Os olhos branco-pálidos em seus olhos cintilaram.

A imponente serpente emplumada, ilusória mas real, pareceu sentir um desenvolvimento negativo. Ela chicoteou sua cauda subitamente, varrendo-a descontroladamente ao avançar com a cabeça para baixo e abrir sua boca escancarada, revelando carne vermelho-escura e presas tingidas com manchas de óleo amarelo. Ela pôs para fora sua língua de serpente negra e cuspiu limo verde-escuro numa tentativa de devorar Azik Eggers.

Contudo, todas as suas tentativas falharam em ser eficazes. Parecia que ela vivia em outro mundo!

Em meio ao silêncio inquietante, Azik levantou a mão direita e massageou as têmporas. Calmamente, ele disse com um riso, “Talvez eu esteja acostumado com minha vida presente. Eu escolho a terceira opção.”

Assim que ele disse isso, a senhora encapuzada cerrou o punho, apertando firmemente o acessório dourado em forma de pássaro. Em seguida, ela retraiu o braço, puxando o item ancestral da abertura na testa de Azik.

A expressão de Azik se distorceu mais uma vez como se estivesse experimentando uma dor inimaginável.

Em cada gota de seu sangue, e em cada pedaço de carne, havia partes de sua alma escorrendo, misturando-se para formar uma alma transparente.

Essa alma parecia completa, mas estava repleta de sentimentos discordantes e desarmoniosos. Isso se devia ao fato de ser metade dourada em cor, a mesma desde as sobrancelhas, olhos, até o torso e seus quatro membros. Possuía uma beleza simples e antiga.

Assim que o acessório dourado em forma de pássaro foi extraído, a alma translúcida de Azik começou a se desintegrar palmo a palmo, como se estivesse sendo esfolada viva.

Sua garganta soltou um som de arquejo desumano mais uma vez, fazendo a cabeça de Klein girar e doer. Parecia que uma agulha havia apunhalado seu cérebro e estava sendo mexida descontroladamente.

Em segundos, o Corpo Espiritual de Azik se dividiu completamente em dois. Metade dele se transformou em um fluxo dourado que se infundiu no acessório em forma de pássaro, enquanto a outra metade retornou ao seu corpo, fundindo-se com sua carne e sangue.

As duas chamas branco-pálidas nos olhos de Azik se extinguiram enquanto as penas brancas e as escamas pretas como piche em seu corpo recuavam. Sua expressão distorcida também se suavizou, e ele não parecia mais tão selvagem.

Sua expressão ficou ligeiramente pálida e translúcida enquanto sua testa latejava. Claramente, ele estava sofrendo uma dor que emanava do fundo de seu Corpo Espiritual.

"Obrigado pela sua ajuda." Ele fez uma reverência para a bela dama encapuzada. Ele se virou e flutuou escada acima, chegando ao lado de Klein.

"Você pode abrir os olhos agora", disse Azik com um sorriso exausto.

Klein abriu os olhos apressadamente e avaliou Azik. Ao perceber que não havia sinais de loucura ou perda de controle, ele ficou completamente aliviado. Ele lançou curiosamente seu olhar para o fundo do mausoléu.

A névoa negra ainda estava emanando, cobrindo completamente tudo o que estava abaixo.

"Quem era aquela?", ele não pôde deixar de perguntar.

Azik riu e estendeu a mão para segurar seu ombro.

"Mesmo que eu lhe contasse, você não seria capaz de ouvir, a menos que 'Ela' esteja disposta a deixar você saber."

Enquanto falava, Klein agarrou subconscientemente os ombros de seus dois marionetes.

As cores ao redor deles saturaram e se empilharam claramente umas sobre as outras. Os dois homens e os dois marionetes passaram rapidamente através do mundo espiritual correspondente ao Mar da Loucura,

retornando para a estalagem de Klein na Cidade de Kolain.

Azik soltou o aperto e apertou a testa. Com um sorriso gentil, ele disse: “Vou precisar dormir por um período de tempo desconhecido para me recuperar. Se tiver alguma dúvida, você pode procurar as Sete Luzes do mundo espiritual. Você já deve saber o ritual correspondente.”

“Sr. Azik, o senhor está bem?”, Klein perguntou com preocupação.

Ao mesmo tempo, ele repreendeu a si mesmo.

Como ele poderia estar bem tendo perdido metade de sua alma para sempre?

Azik riu e disse: “Não é grande coisa. Eu apenas manterei meu estado anterior, o que me permitirá prever minha morte e arrumar tudo, cortando laços com minha vida original. Então esquecerei tudo e despertarei novamente em busca do meu passado.

“Assim como antes, pelo menos você está aí, alguém que sabe muito sobre o meu passado. Se eu esquecer mais uma vez, devo conseguir recordar muita coisa ao receber sua carta.”

Ele fez uma pausa e acenou imperceptivelmente enquanto ria.

“Dormir também não é algo ruim. Pelo menos terei sonhos. Nos meus sonhos, eu nunca fui embora, acompanhando-a enquanto tomamos sol, guiando aquele meu filho teimoso a usar o montante. Eu também farei um balanço para aquele garotinho que adora ser mimado...”

Tendo dito isso, Azik atirou o apito de cobre e disse com um sorriso gentil: “Lembre-se de me escrever.

“Mas antes que eu desperte, não te responderei.”

Assim que Klein estendeu a mão para receber o antigo e intrincado apito de cobre, Azik desapareceu do quarto; seu paradeiro era desconhecido.

Depois de observar a cena inexpressivamente por um tempo, Klein de repente soltou um suspiro.

...

Para ir a qualquer outro lugar a partir da Cidade de Kolain por terra, era preciso seguir o caminho em espiral que levava para cima. Após atravessar as diferentes ruas, chegava-se ao pico da cidade. Depois, era preciso descer a montanha e entrar numa planície.

Neste momento, a equipe das Luvas Vermelhas liderada por Soest estava parada numa praça no pico, olhando para baixo, para o anormal Mar Furioso.

Daly Simone, que estivera apertando a testa todo esse tempo, de repente baixou a mão e disse, sentindo-se um tanto confusa: “Tudo voltou ao normal. Não há mais problemas.”

“Normal?” Leonard retrucou com uma pergunta, em perplexidade.

Do seu ponto de vista, era muito difícil para Daly retornar ao normal antes do fim da anormalidade do Mar Furioso.

“Talvez seja intermitente?” Soest levantou uma teoria, hesitante.

Daly estava prestes a responder quando a percepção espiritual de todos foi acionada. Mais uma vez, eles olharam na direção do Mar Furioso.

Na extensão de negritude pura, uma estrela brilhante após a outra acendeu-se.

...

Backlund. Sob a Catedral de São Samuel.

O Arcebispo Anthony Stevenson recebeu um telegrama de emergência vindo do mar.

O conteúdo do telegrama era bastante simples, mas suficientemente chocante.

“Gehrman Sparrow apareceu, embarcando no Tulipa Negra com outra pessoa. Ele transformou Ludwell numa marionete e partiu com a pessoa que Ludwell se dirigiu como Cônsul da Morte.”

Gehrman Sparrow... Cônsul da Morte... Santo Anthony repetiu silenciosamente esses dois nomes.

Ele recostou-se ligeiramente e fechou os olhos. Mais uma vez, a informação completa correspondente ao Artefato Selado, 0-17, apareceu em sua mente.

“Número: 17.

“Nome: Anjo da Ocultação

“Grau de Perigo: 0. Extremamente Perigoso. É da mais alta importância e da mais alta confidencialidade. Não deve ser inquirido, disseminado, descrito ou espiado.

“Permissão de Acesso: Papa, Pesquisadores da Equipe A e Arcebispo de a diocese de Backlund (Nota: Quando o arcebispo é transferido para fora da diocese de Backlund, as memórias correspondentes têm de ser apagadas usando o Artefato Selado 1-29)

“Método de Selamento: O selo é completado através da combinação de 1-29 e 1-80.

“Descrição: Isto não é um item.

...

“Aviso: ‘Ela’ não pode ser usada!”

“Apêndice 1: Este Artefato Selado apareceu pela primeira vez na Era Pálida da
Quarta Época.

Ano exato: Desconhecido.

Data exata: Desconhecida.

Localização exata: Desconhecida

“Apêndice 2: Com base nas informações, ‘Ela’ foi despertada cinco vezes.

“Apêndice 3: Uma premissa limitada é a razão por trás da sua incapacidade de ser usada. Foi confirmado que ‘Ela’ pode ser utilizada como o vaso de descida da Deusa.”

Capítulo 918: Palpites e Ideias

Cidade de Kolain. Dentro da estalagem.

Klein sentou-se numa poltrona reclinável, estendendo a mão para receber o chá preto com limão de Winner Enzo.

Ao seu lado, o Almirante Inferno Ludwell permanecia ereto, usando uma máscara com um florete à cintura. Ele parecia o guarda mais leal.

Só naquele momento Klein, que havia se acalmado completamente, tinha a capacidade mental de analisar o que havia acontecido no mausoléu da Morte. Em meio a tudo isso, o que ele prestou mais atenção foi na existência que havia ajudado o Sr. Azik a sair do seu apuro no momento crítico e lhe fornecido três escolhas.

Primeiro, uma voz feminina;

Segundo, este assunto é definitivamente vantajoso para ela. Caso contrário, ninguém cruzaria uma distância tão grande para prestar assistência. É claro que, se ela estivesse de passagem e tivesse ajudado o Sr. Azik por boa vontade, isso também seria completamente compreensível e aceitável. Mas o problema é que o mausoléu é um produto formado pelos poderes divinos da Morte quando "Ele" pereceu, um produto da característica, dos cadáveres e do ambiente natural. Sem a chave correspondente, nem mesmo as divindades conseguem encontrá-lo. Com uma porta que não pode ser aberta, como é possível que alguém esteja de passagem?

Além disso, as ações do Sr. Azik tinham sido muito repentinas. Ele não procurou primeiro os membros do Episcopado Numinoso que estão realizando o Projeto Morte Artificial para obter informações. Ele seguiu diretamente o chamado e chegou ao Mar Frenético e entrou

no tesouro da Morte. Se não for alguém que possa localizar a mim ou a ele, ou que tenha uma forte capacidade presciente, quase não há existência que possa chegar em um momento tão oportuno;

Finalmente, o Salinger que pode ressurgir através do corpo do Sr. Azik é quase certamente o Morte da Quarta Época, aquele que diz “Estou louco, mas sou mais forte”. Aquela voz feminina dirigiu-se diretamente a "Ele" pelo nome, sem demonstrar qualquer sinal de respeito.

Isso...

Enquanto Klein analisava seriamente a informação, ele subitamente formulou uma teoria, embora não conseguisse evitar a possibilidade.

Com base no que ele sabia, os caminhos Beyonder da Noite Eterna, da Morte e do Gigante formavam um grupo próprio. Eles podiam ser intercambiados em Altas Sequências. E, além de usar o nome honorífico de Dama do Carmesim ou algum Artefato Selado especial de Grau 0 para ocupar uma porção da autoridade da Lua, a Deusa também detinha o título de Senhora do Repouso e do Silêncio. Isso apontava totalmente para o Domínio do Submundo e da Morte.

E, de volta à cidade enevoada, com o seu uso da espada sagrada para fazer um juramento tendo a Deusa como testemunha, e a Deusa possuindo claramente a autoridade do infortúnio, Klein acreditou que havia entrado na lista de observação especial "Dela", assim como ele selecionava certos crentes usando o Cetro do Deus do Mar.

Fazendo uma suposição ousada e buscando uma verificação cuidadosa, quase todas as questões podem ser respondidas se ela realmente for a Deusa.

Como uma das sete divindades ortodoxas, como uma das vencedoras da

Era Pálida, “Ela” tem o nível e o direito de se dirigir à Morte pelo nome "Dele"...

E tendo sido marcado por "Ela", assim que algo anormal acontece, como eu entrar num lugar estranho como o tesouro da Morte, "Ela" definitivamente sentiria e tomaria as ações necessárias em resposta. Além disso, como definitivamente exige algum tempo, "Ela" não conseguiu impedir isso no início...

Para "Ela", aquela Morte Artificial, ou a Singularidade do caminho da Morte que inicialmente ganhou vida, aprimora claramente a autoridade "Dela" nos aspectos do repouso e do silêncio. Pode até permitir que "Ela" se intrometa diretamente no domínio da Morte, assim como a Árvore Mãe do Desejo fez com o Deus Acorrentado...

Quando a Morte pereceu, as três características de Sequência 1 deveriam ter-se separado automaticamente. Desconhece-se quem as recebeu. Se a Deusa as estiver procurando, talvez “Governanta do Submundo Antigo, Dama de todos os Mortos-Vivos” seja adicionado ao título "Dela"...

Embora o Sr. Azik tenha sido perseguido pelos Beyonders de Alta Sequência da Igreja, ele, em última análise, nunca sofreu ameaças reais. Pelo que parece, a Deusa esperou todo esse tempo pelo desenvolvimento de hoje... Ao chegar a essa conclusão, Klein de repente sentiu-se um pouco assustado.

Ele era bastante piedoso. Pelo menos, ele superficialmente levantou a mão direita de maneira piedosa. Tocando quatro pontos em sentido horário no peito, formou o sinal da lua carmesim e murmurou: “Louvada seja a Dama.”

Isso o fez lembrar da resposta que recebeu quando perguntou à Serpente do Destino Will Auceptin sobre como obter as fórmulas de poções Beyonder de Alta Sequência do caminho do Vidente.

"...só podem ser obtidas com o Zaratul louco ou na cordilheira Hornacis. Se você for o Abençoado da Noite Eterna, trate isso como se eu não o tivesse dito."

Após o incidente na cidade enevoada, Klein já havia descoberto que ir para a cordilheira Hornacis e encontrar Zaratul era a mesma escolha. Até mesmo roubar o caderno da família Antigonus do porão da Catedral de Saint Samuel era o mesmo. E até esta data, ele percebeu que a segunda linha não era desprovida de significado.

Ele coçou o queixo e murmurou: "Talvez, quem sabe, possivelmente... Eu seja realmente considerado um Abençoado da Noite Eterna..."

Quanto a isso, Klein não era de todo avesso.

Por um lado, ele passou os primeiros meses depois de chegar a este mundo com a equipe de Falcões Noturnos de Tingen, da Igreja da Noite Eterna. Tinha um grupo de ótimos companheiros de equipe e colegas. Teve uma vida bastante reconfortante e ideais aceitáveis. Até hoje, ele ainda se recordava do passado; portanto, embora não fosse um adorador da Deusa da Noite Eterna, era muito receptivo a essa divindade.

Por outro lado, pelo menos com o que tinha visto até o momento, a Deusa da Noite Eterna ainda não havia demonstrado qualquer má intenção. Pelo contrário, "Ela" lhe havia concedido algumas "bênçãos". Klein acreditava que, já que fora marcado especialmente, era improvável que pudesse se libertar disso tão cedo. Tudo o que podia fazer era aprender a aceitar e a fazer bom uso disso.

Claro, não posso baixar a guarda... Além disso, já tenho inimigos demais na forma da Árvore Mãe do Desejo, Criador Verdadeiro, Demonisa Primordial, Lua Primordial, Blasfemador Amon, Anjo do Destino Ouroboros e outros. Alguns "Deles" podem até ser capazes de descobrir minha localização a qualquer momento. Sem

encontrar alguém poderoso para me apoiar, meu futuro será realmente difícil! Com tantas coisas para resolver, Klein rapidamente ajustou seu estado de espírito.

Para ele, contanto que a Deusa o tivesse marcado a partir do momento em que fez o juramento usando a espada sagrada, e não antes, e contanto que não o estivesse "monitorando" constantemente, ele achava aceitável.

Pelo menos pelos rótulos especiais que me foram concedidos pelo Cetro do Deus do Mar, o “monitoramento” constante não é possível... Hum, o Sr. Azik estará dormindo por um período muito longo de tempo. A Deusa não pode simplesmente fazer uma descida divina como "Ela" bem entender. Deve haver obstáculos e dificuldades correspondentes. Caso contrário, as sete divindades ortodoxas teriam feito descidas divinas por todo o mundo para resolver todos os tipos de problemas. É por isso que devo manter um perfil discreto e me comportar no Continente Sul. Não devo tentar depositar minhas esperanças em um fator externo... Klein lembrou a si mesmo antes de examinar sua nova marionete, o Almirante do Inferno Ludwell.

Para ser franco, ele estava bastante curioso sobre o rosto escondido sob a máscara prateada. Mas ao recordar como houve uma anomalia quando Ludwell tirou a máscara na batalha anterior, ele conseguiu conter os seus pensamentos. Planejava fazer a tentativa novamente depois de deixar a cidade, fazendo-o no bosque ou em algum lugar desabitado.

Após algum esforço, Klein obteve uma compreensão superficial da Sequência e dos poderes de sua nova marionete.

Ludwell era um Guardião do Portão da Sequência 5 do caminho da Morte, e ele não era um humano normal.

A Sequência 9 correspondente era Colecionador de Cadáveres. Em Tingen, Klein já havia aprendido sobre suas especificidades. Ele sabia que

eles possuíam certas características de um cadáver. Todo o seu ser parecia bastante frio e sombrio, e suas temperaturas corporais eram relativamente baixas. Isso lhes permitia evitar serem atacados por espíritos mortos e desprovidos de inteligência. Ao mesmo tempo, seus corpos físicos também eram aprimorados. Eles ganhavam resistência ao frio, à decomposição e à corrosividade das auras cadavéricas. Eram naturalmente equipados com Visão Espiritual e compreendiam as características e fraquezas de criaturas mortas-vivas.

A Sequência 8 era Coveiro. Colecionadores de Cadáveres que avançavam para esta Sequência se tornavam mais fortes. Sua Visão Espiritual era aprimorada à medida que sua agilidade aumentava. Eles conseguiam se comunicar com espíritos próximos, permitindo que estes fornecessem ajuda ao Além-Limites. Além disso, os Coveiros podiam encontrar rapidamente as fraquezas de criaturas mortas-vivas e criaturas do mundo espiritual desconhecidas por meio da observação. Isso era conhecido como o Olho da Morte.

A Sequência 7, Médium Espiritual, representava uma mudança qualitativa. Além-Limites desta Sequência ganhavam conhecimento sobre vários tipos de rituais místicos relacionados a espíritos. Eles podiam se comunicar diretamente com os espíritos naturais e almas mortas errantes no mundo real. Consequentemente, tinham informantes em todos os lugares.

Ao mesmo tempo, eles podiam usar diferentes espíritos para concretizar diversos tipos de magia, criando variados tipos de fenômenos sobrenaturais de uma forma bastante multifacetada.

A Sequência 6, Guia Espiritual, e a Sequência 5, Guardião do Portão, não experimentavam uma mudança qualitativa em relação ao Médium Espiritual, exceto por um aumento no alcance da comunicação. Guias Espirituais começavam a se envolver com o mundo espiritual ao iniciarem a “contratação” de mensageiros e a receberem ajuda de certas criaturas desse mundo. O Guardião do Portão podia sentir a entrada para o Submundo, permitindo-lhes controlar os espíritos mortos lá dentro, agindo como se vigiassem os portões que separavam os mortos dos vivos.

Do Médium Espiritual em diante, a cada avanço de Sequência, a quantidade e a qualidade dos espíritos naturais, criaturas mortas-vivas e criaturas do mundo espiritual que os Além-Limites podiam controlar e ordenar aumentavam exponencialmente. O Guia Espiritual obtinha o uso da adicional "Linguagem dos Mortos", que contornava a proteção fornecida pelo corpo físico. Focada na capacidade de se comunicar com um Corpo Espiritual, a habilidade era aprimorada para dar uma ordem, chegando ao ponto da escravidão. Os Guardiões do Portão podiam até abrir, em certa medida, o misterioso portão que separava a vida da morte, abrindo as portas para o Submundo!

Se não fosse pelas restrições naturais que o apito de cobre de Azik impunha sobre o controle de espíritos no caminho do Colecionador de Cadáveres, eu provavelmente nem teria o necessário para lutar contra o Almirante Inferno naquela época. E mesmo agora, se não fosse por Viagem para garantir minha segurança, talvez eu não conseguisse dar cabo de Ludwell, mesmo que usasse poderes de nível semideus. No futuro, tenho que prestar atenção ao buscar vingança contra Ince Zangwill. Afinal, ele já foi um Guardião do Portão. Klein assentiu levemente, ergueu a xícara e bebeu um gole de chá preto.

Quanto à arma que Ludwell possuía, ela se chamava Florete Harris. Ela teve origem em um príncipe do Continente Sul em tempos antigos. Não correspondia diretamente a nenhuma Sequência ou caminho. Era mais um produto similar ao Rei do Norte Ulyssan, que reunia características semelhantes sem regras adequadas.

Ela possuía apenas um poder Além-Limites: causar destruição absoluta aos itens que perfurava.

Como um almirante pirata com a maior recompensa, Ludwell não possuía apenas este item místico. Infelizmente, seu mais precioso Anel da Morte havia sido levado por Azik. Quanto à máscara de prata que ele usava, Klein temporariamente não tinha como removê-la para pesquisa.

Além disso, ele realmente não gosta de dinheiro. Ele não tem necessidade alguma de dinheiro...

Klein baixou a xícara e desviou o olhar. Considerando que ainda era cedo, ele planejou deixar a Cidade de Kolain e seguir para outro lugar para esperar que Danitz concluísse suas investigações.

Capítulo 919: Inferência “Perfeita”

Backlund, Bairro de Cherwood.

Fors, que tirava uma soneca à tarde, despertou abruptamente de seus sonhos. Ela viu uma névoa branco-acinzentada interminável e o Sr. Lua, que estava com a cabeça curvada em oração, ouvindo claramente sua voz:

“...Nos arredores sudeste de Backlund, no meio da Floresta Delaire, há um castelo antigo abandonado. Nele estão pelo menos dois espectros antigos, e outros espíritos mortos. A possibilidade de outros Além-Limites estarem vivendo lá não pode ser eliminada. As coordenadas são...”

Finalmente tenho informações sobre o ingrediente principal do Escriba. Informações no valor de 300 libras... Fors ficou instantaneamente encantada ao agradecer imediatamente ao Sr. Louco e solicitar a “Ele” que transmitisse sua mensagem à Lua de que faria o pagamento em breve.

Após completar isso, ela saiu da cama e foi para o primeiro andar. Ela planejava servir um pouco de vinho para beber e considerar quando exploraria o castelo abandonado, bem como os preparativos necessários.

Por enquanto, Viagens de Leymano não pode ser alugado... Xio precisa vir junto... Aquele castelo abandonado tem vários espíritos mortos e é bastante perigoso. Tenho que considerar a combinação de feitiços. Se houver algo faltando ou que não seja especializado, contratarei o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado e o Sol para registrar os poderes Além-Limites correspondentes... Embora Fors não tivesse experiência em combate real, ela convivia com círculos Além-Limites há anos. Mais tarde, ela se juntou ao Clube de Tarô e, tendo ouvido e visto muito, naturalmente sabia da necessidade de preparativos antes de qualquer aventura.

Quanto a contratar diretamente o Sr. Mundo para fazer o trabalho, ela há muito tempo havia riscado essa opção de sua lista. Ela acreditava que dar a ele todos os despojos e suas economias não seria suficiente para contratá-lo.

Claro, se suas tentativas de exploração provassem que o castelo abandonado era extremamente perigoso, algo em que um Além-Limites de sua Sequência não poderia entrar, ela não teria escolha a não ser arcar com uma dívida enorme. Afinal, só há esperança e futuro se estiver viva.

Em teoria, eu não deveria chegar a esse ponto. Ainda restam dois poderes Além-Limites de nível semideus em Viagens de Leymano, fornecidos pelo Sr. Mundo. No máximo, usarei primeiro e pensarei em meios de compensar no futuro... O único problema é que os dois poderes Além-Limites de nível semideus podem não ser adequados contra espectros e espíritos mortos... Fors sorveu um pouco de Rand Preto enquanto seus vários pensamentos tomavam forma.

Nesse momento, ela ouviu uma chave se encaixando na fechadura enquanto olhava instintivamente para a porta.

A porta se abriu de repente enquanto Xio entrava, carregando duas sacolas de papel que emitiam uma rica fragrância.

"Tortas Desi?" Fors perguntou imediatamente antes de franzir a testa em confusão. "Você não teve muitas comissões recentemente? Por que você voltou tão cedo?"

Xio jogou uma sacola de tortas Desi para ela e disse sem esconder o sorriso: "Aconteceu de eu passar por lá. Eu também não tinha almoçado, então planejei fazer uma pausa."

Sem esperar que Fors perguntasse mais, ela disse: "Acumulei pontos suficientes! Em breve poderei trocá-los pela fórmula da poção Interrogador!"

Embora sua monitorização do capitão da guarda real, o Visconde Stratford, não tivesse tido nenhum progresso significativo, era do tipo que acumulava pontos diariamente. Tudo o que ela precisava fazer era enviar um relatório aceitável toda semana para receber a "recompensa" correspondente. Portanto, juntamente com as outras comissões e seus diferentes níveis de sucesso, Xio já havia ganhado o suficiente para obter a fórmula da poção Interrogador.

"Finalmente..." Fors sinceramente ficou feliz pela amiga. Então, ela agitou a taça de vinho na mão. "Vamos comemorar com uma bebida?"

Ao mesmo tempo, ela também pensou em algo que dizia respeito a si mesma.

Isso é ótimo. Depois de se tornar uma Sequência 7, Xio deve ter passado por uma mudança qualitativa. Isso tornará a exploração daquele castelo antigo uma coisa certa!

Xio olhou para o líquido transparente no copo antes de balançar a cabeça incessantemente.

"Beber faz mal!"

Dito isso, ela franziu a testa.

"Além disso, eu abomino o cheiro."

Antes que Fors pudesse falar, ela de repente se lembrou de algo. Ela se levantou e caminhou até a porta.

"Vi a caixa de correio cheia de coisas. Você não a abriu

hoje?"

"Não tive tempo." Fors parecia estar ocupada apressando a escrita de seus rascunhos.

Xio era uma pessoa de ação. Ignorando a explicação dela, ela já havia saído para esvaziar a caixa de correio.

Cerca de dez segundos depois, ela voltou com uma pilha de jornais e alguns envelopes. Enquanto olhava o destinatário, ela disse: "É tudo seu! Duas cartas da editora. Uma é um convite para um fórum de cirurgia. Uma carta é de Pritz Harbor."

Porto Pritz... A mente de Fors se agitou enquanto ela pousava o copo e agarrava a carta que Xio jogara para ela.

Ela parecia rasgar abertamente todas as cartas na frente de sua amiga, descobrindo que uma delas era de fato de seu professor, Dorian Gray Abraham.

"...A Cidade de Calderón fica em um local bastante especial, nas profundezas do mundo espiritual. Não tenho certeza de suas origens, além do fato de ser muito perigosa. Um semideus já entrou lá e nunca mais saiu... Ao vender as coordenadas reais do mundo espiritual para o membro daquele encontro, é necessário que você o avise..."

O alvo do Sr. Mundo é uma cidade tão perigosa do mundo espiritual?
Fors encarou a carta em sua mão enquanto seus olhos se arregalavam.

...

A equipe das Luvas Vermelhas que havia chegado à próxima cidade de Balam Oriental encontrou-se com os Nighthawks locais, instalando-se em um escritório deles.

"Todos terão meio dia de folga. Começaremos amanhã de manhã." Soest tirou seu relógio de bolso e o abriu.

Eles estavam prestes a atacar um local secreto de reunião do Episcopado Numimoso para encontrar mais informações sobre o Projeto Morte Artificial e desenterrar outro grupo de inimigos que se escondia em Backlund.

Quanto às informações obtidas de Ulika, eles já as haviam enviado de volta a Backlund via telegrama. Não precisavam se preocupar com o trabalho subsequente. Afinal, eles não eram a única equipe das Luvas Vermelhas. Os Nighthawks locais de Backlund eram numerosos e poderosos.

Leonard e Daly estavam prestes a procurar seus alojamentos para descansar quando um Nighthawk com algum sangue de Balam Oriental entrou com um pedaço de papel.

"Um novo telegrama de Backlund."

Soest estendeu a mão para pegá-lo e, após abri-lo por alguns segundos, disse com uma expressão grave: "Gehrman Sparrow apareceu novamente. Usando métodos de adivinhação, foi confirmado que é ele."

Gehrman Sparrow... Leonard não se surpreendeu com este resultado. Ele já sabia por Dwayne Dantès que seu ex-colega, Klein Moretti, ainda estava vivo.

Ele perguntou, curioso: “O que Gehrman Sparrow fez de novo?”

Soest inspecionou a área e disse severamente: “Ele embarcou no Tulipa Negra e transformou o Almirante Inferno Ludwell em sua marionete.”

“Almirante Inferno?”

“Ludwell?”

“Marionete?”

Os Luvas Vermelhas mal puderam esconder sua surpresa enquanto exclamavam um após o outro. Até mesmo Leonard Mitchell ficou extremamente surpreso.

Era preciso saber que o Almirante Inferno Ludwell, que usava o anel deixado pela Morte, tinha a maior recompensa entre os Sete Almirantes Piratas. Ele era publicamente reconhecido como o mais forte abaixo dos Quatro Reis. Ele definitivamente não era alguém com quem um Sequência 5 comum pudesse se comparar. Quanto a Gehrman Sparrow, ele realmente embarcou no navio dele, transformando o Almirante Inferno em sua marionete, apesar de estar cercado pelo exército de mortos-vivos e subordinados deste último!

Embora não soubessem muito sobre um Sem Rosto e um Marionetista, apenas o termo marionete era suficiente para que soubessem que o destino do Almirante Inferno Ludwell era pior que a morte.

Ele já está tão forte assim? Ele se infiltrou no Portão Chanis da Catedral de São Samuel para cumprir os requisitos de um ritual de semi-deus? Leonard gradualmente se calou, não perguntando mais nada.

Neste momento, Soest ofereceu mais informações:

"De acordo com a tripulação que escapou do Tulipa Negra, não houve luta naquela época. Gehrman Sparrow e outro homem embarcaram no navio. No momento em que o Almirante Inferno Ludwell os viu, ele desistiu de qualquer resistência e se prostrou no convés, chamando o homem de 'Cônsul da Morte'. Mais tarde, ele permitiu que Gehrman Sparrow o transformasse em sua marionete."

"Cônsul da Morte..." Leonard inconscientemente se virou para olhar para Daly Simone.

Ele acreditava que esta Beyonder Sequência 5 do caminho do Coletor de Cadáveres provavelmente sabia o que Cônsul da Morte significava.

Daly bufou e balançou a cabeça.

"Eu só sei que o antigo Império Balam, um descendente de sangue da Morte que governava o mundo real, era conhecido como Cônsul da Morte."

"No entanto, o líder da facção real do Episcopado Numimoso nunca se autodenominou Cônsul da Morte," mencionou outra Luva Vermelha, Cindy, com perplexidade.

Este era um conhecimento relativamente aberto entre os Nighthawks. Aqueles que alcançavam a Sequência 7 ou acima, ou aqueles que se juntavam às Luvas Vermelhas, tinham o direito de ter acesso a esta informação.

Quanto à facção Morte Artificial, era ainda mais improvável que algum deles se intitulasse Cônsul da Morte.

"Quem sabe? Talvez o Episcopado Numino tenha se fragmentado

novamente. Agora, há uma facção adicional de Cônsul da Morte." Daly primeiro fez um comentário casual antes de pensar e dizer: "Gehrman Sparrow tem uma origem misteriosa. Seus motivos para se infiltrar no Portão Chanis são desconhecidos. Talvez, isso esteja realmente relacionado ao Episcopado Numino."

O Episcopado Numino sempre foi um alvo principal que a Igreja da Noite Eterna estava tentando derrubar. O conflito entre os dois era profundo.

A declaração dela lembrou Leonard Mitchell de algo, pois ele sabia que Gehrman Sparrow era Klein Moretti. Além disso, ele havia se juntado a uma organização secreta que adorava O Louco e se representava com cartas de tarô, e tinha um relacionamento de trabalho com o Episcopado Numino.

Nas poucas facções do Episcopado Numino, não há Cônsul da Morte... O Almirante Inferno Ludwell pode quase ser confirmado como um "braço" do Episcopado Numino. Lidar com ele é equivalente a lidar com o Episcopado Numino...

Dwayne Dantès disse certa vez que os membros daquela organização secreta vêm de lugares diferentes com objetivos diferentes... O objetivo de Klein é vingança. Poderia o objetivo de um dos membros ser atacar o Episcopado Numino, absorvê-los gradualmente para reviver ou recriar a Morte à sua própria imagem?

Já que existe um monstro imortal como Dwayne Dantès que viveu desde a Quarta Época, é normal que aquela organização secreta tenha um Cônsul da Morte antigo adicional. Talvez, sua carta de tarô correspondente seja Morte! Enquanto sua mente disparava, Leonard começou a acreditar que havia obtido a verdade.

Então, ele fez uma conexão com certos detalhes.

Dwayne Dantès é uma criatura imortal que viveu desde a Quarta Época.

Ele conhece muito bem o Continente Sul.

Ele saiu recentemente de Backlund e está desaparecido!

Leonard ficou alarmado. Aproveitando a oportunidade enquanto seus companheiros de equipe estavam em discussão, ele levantou a xícara de chá e cobriu a boca, murmurando suavemente para si mesmo: "Velho, será que Dwayne Dantès é o Cônsul da Morte?"

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast disse em tom sorridente: "Não.

"O Cônsul da Morte do Império Balam é tanto uma patente quanto um título. É também o nome da Sequência 2 do caminho da Morte."

Sequência 2... Aquela organização secreta tem até um anjo de Sequência 2... As pupilas de Leonard se contraíram enquanto ele murmurava mais uma vez: "Como você tem tanta certeza de que Dwayne Dantès não é o Cônsul da Morte? Porque ele não é um anjo?"

Pallez imediatamente deu uma risada.

"Não. O motivo é muito simples. Você já viu o retrato do verdadeiro Cônsul da Morte antes. Na época em que vocês, Nighthawks, estavam investigando o suicídio de Welch. Você pode até tê-lo conhecido pessoalmente.

"Ele é um professor do Departamento de História da Universidade Khoy, Azik Eggers."

Azik Eggers... Leonard ficou surpreso antes de ter um entendimento.

Ele finalmente entendeu como Klein Moretti foi capaz de ressuscitar dos mortos, por que ele estava bem em sofrer maldições, ou por que ele pôde se juntar à organização secreta simbolizada por cartas de tarô, fazendo tudo isso enquanto geralmente não mostrava nada de especial sobre si mesmo!

A razão era que por trás de Klein havia um membro da organização secreta com a carta de tarô correspondente: Morte!

Capítulo 920: As Origens de Calderón

Bayam, as favelas.

Com o capuz e uma máscara por baixo, O Enforcado Alger certa vez encontrou-se novamente com a Almirante das Estrelas, Cattleya.

Em uma mesa, os dois sentaram-se um de frente para o outro, encarando-se
sem dizer uma palavra.

Finalmente, Cattleya disse: “Você ouviu as notícias?”

Alger não respondeu diretamente, mas devolveu com uma pergunta:

“Aquela sobre Gehrman Sparrow?”

Cattleya silenciou por alguns segundos e assentiu.

“Ele transformou o Almirante Inferno em sua marionete.”

Seja o Almirante de Sangue de antes ou o atual Almirante Inferno, ambos eram piratas com uma recompensa maior do que a dela. Não importava o quão confiante ela fosse, ela não acreditava que as duas elites de Sequência 5 fossem mais fracas do que ela!

“Você soube disso antes do que eu esperava.” Alger confirmou a autenticidade da notícia de forma sutil.

Sendo um membro da Igreja das Tempestades, que controlava uma vasta região do mar, ele podia obter diretamente as notícias mais recentes pelos canais oficiais.

Cattleya curvou os lábios e disse: “Se o Futuro estivesse em alto-mar, eu talvez levasse dias ou até semanas para receber. Mas eu estive em Bayam recentemente.”

Ela não divulgou sua fonte de informações.

Após uma pausa, a Almirante das Estrelas perguntou francamente: “O que mais você sabe sobre este assunto?”

Alger balançou a cabeça.

“Eu estava tentando descobrir a situação exata quando vi seu sinal, então corri para cá para encontrá-la.”

Cattleya assentiu levemente.

“Gehrman Sparrow e o Almirante Inferno não entraram em batalha. Ludwell não resistiu, porque Gehrman Sparrow havia abordado o Tulipa Negra com um homem que era tratado como Cônsul da Morte.”

Cônsul da Morte... As pupilas de Alger dilataram enquanto ele sentia uma pressão indescritível.

Um título desses não era algo que qualquer semideus pudesse ostentar!

Além disso, aquilo não era algo que o homem exibisse de si mesmo,

mas um termo honorífico que o Almirante Inferno Ludwell havia usado. Além disso, ele desistiu da resistência e estava disposto a perder a vida!

Com O Enforcado sem dizer uma palavra, Cattleya acrescentou: “No caminho da Morte, Cônsul da Morte é o nome da Sequência 2. Claro, todo imperador do Império Balam também recebia esse título.”

De fato, um anjo, um anjo do Domínio da Morte... Alger automaticamente ignorou a última possibilidade. Afinal, com base no “método de atuação”, a posição de imperador era definitivamente ocupada por um anjo da Sequência 2 antes da queda do Império Balam. E para alguém que pudesse fazer do Almirante Inferno a marionete de Gehrman Sparrow sem que ele oferecesse resistência, essa pessoa definitivamente não era algo que um mero título pudesse realizar.

Neste momento, Alger de repente se lembrou de algo, algo que lhe deixou uma profunda impressão.

Depois que o Vice-Almirante Furacão Qilangos conseguiu fugir, ele foi encontrado parado ao lado de um lago artificial. Seu rosto havia apodrecido rapidamente, com pedaços de carne caindo. Até mesmo seus globos oculares haviam rolado para fora das órbitas.

Sem dúvida, foi o dano causado por uma força potente do Domínio da Morte. E Alger confirmou mais tarde que isso foi feito pelo Abençoado do Sr. Louco.

Causar rapidamente a morte de um almirante pirata sem que ele oferecesse resistência, especialmente um que carregava um Artefato Selado tão poderoso, o nível do agressor era óbvio!

O Arcebispo Serpente, Cântico Divino da Igreja das Tempestades, havia determinado no local que o feito era de um Alta-Sequência

Beyonder do caminho da Morte e que não era a pessoa que ele conhecia.

Alger não tinha dúvidas disso. Ele acreditava que o feito era de um semideus da Sequência 4 ou Sequência 3, em outras palavras, um santo. Ele também se sentiu horrorizado com o fato de o Abençoado do Sr. Louco ser um Beyonder de Alta-Sequência.

Agora, ele engoliu a saliva secretamente com grande dificuldade, acreditando ter subestimado o Sr. Louco e também aquele Abençoado na época.

Essa pessoa não era um santo, mas um Anjo Aterrado, alguém que compartilhava o mesmo nível das três coroas das várias Igrejas ortodoxas!

Quando se tratava de religião, as três coroas representavam o papa, o pontífice ou o pastor principal das várias Igrejas.

Um Cônsul da Morte como Abençoado... Embora o Sr. Louco ainda esteja se recuperando, a quantidade de força à sua disposição é bastante considerável... Os pensamentos de Alger fervilhavam enquanto seus olhos brilhavam. Ele ficou momentaneamente sem palavras.

Cattleya sentiu sua melancolia ao perguntar: “Você parece ter se lembrado de algo.”

Alger ponderou por dois segundos antes de responder vagamente: “Pelo que sei, o Sr. Louco tem um anjo da Morte entre seus Abençoados.”

Isso se encaixa... Cattleya disse como se estivesse resmungando para si mesma: “Então por que O Mundo me prometeu Sangue de Criatura Mítica

que não é daquele anjo da Morte? Será por ter laços mais próximos com o outro, facilitando a obtenção?"

"Talvez." Embora Alger sentisse que a inferência da Almirante das Estrelas
não estava errada, ele habitualmente dava uma resposta evasiva.

Cattleya não continuou no tópico, dizendo: "Nós começaremos a operação esta noite das sete e meia às oito.

"Se você puder participar, venha para lá comigo."

Ela finalmente descobriu a situação com o Artesão? Alger suspirou secretamente em alívio e perguntou, perplexo: "Por que aquela hora?"

Este não era o período mais adequado para qualquer operação clandestina.
Se qualquer erro fosse cometido, os Beyonders oficiais o detectariam rapidamente e correriam para o local.

Cattleya ajeitou os óculos pesados no nariz e disse com um sorriso complexo: "É porque é a hora do jantar deles.

"E eles estarão jantando cogumelos."

Qual é a conexão... O experiente Alger percebeu que não conseguia ler o subtexto das palavras da Almirante das Estrelas.

...

Balam Oriental, na floresta exuberante e úmida.

Klein evitou deliberadamente a trilha principal e chegou a uma área desabitada. Ele planejava fazer Ludwell remover sua máscara de prata.

Isso não era apenas para satisfazer sua curiosidade, mas por um motivo genuíno. A máscara de prata era demasiado chamativa. Se ele não a removesse, disfarce algum conseguiria desviar a atenção alheia dela.

O maior problema para um Marionetista é a identidade da marionete... Quanto mais poderosa a marionete, mais famosa ela era em vida. Trazê-la comigo implica o risco de ser exposto... Se não fosse pela falta de tempo para dar um fim nos piratas do Tulipa Negra, eu teria tido os meios para manter isso em segredo. Por exemplo, eu poderia continuar permitindo que Ludwell fosse o capitão enquanto eu me faço passar por seu subordinado. Para um Sem Rosto, isso é muito simples... Klein suspirou enquanto atravessava a floresta.

Havia muitos mosquitos ao seu redor, mas nenhum o procurava. Todos estavam circulando o Almirante Inferno Ludwell, tentando sugar seu sangue em vão.

Klein havia dado à sua nova marionete o anel Essência Verde, que atraía mosquitos. Isso ocorreu porque seus efeitos eram completamente ofuscados pela Flor de Sangue. Usar os dois anéis era bastante inútil para o Vencedor Enzo. Além disso, Klein confirmara que a situação de Ludwell era especial. Ele não temia ser picado por mosquitos.

Após caminhar por uma certa distância, Klein jogou uma moeda casualmente e parou.

Após alguns minutos de contemplação, ele decidiu finalizar outra tarefa antes de remover a máscara da nova marionete. Isso porque, através desse processo, ele poderia confirmar a severidade do perigo latente sob a máscara.

Retirando os itens correspondentes, Klein rapidamente montou um ritual e moveu o radiotransmissor de cima da névoa cinzenta para o mundo real.

Ele queria contatar Arrodes!

Antes de deixar a Cidade de Kolain, ele havia pago 350 libras à Senhorita Maga pelas coordenadas do mundo espiritual para a Cidade de Calderón. Ele também fora avisado sobre os perigos extremos associados ao local. Portanto, ele planejava obter mais informações de dois canais para se preparar para sua missão de caça.

Os dois canais envolviam perguntar ao espelho mágico e à Luz Vermelha. Estando o Sr. Azik em sono prolongado, Klein decidiu não hesitar mais. Ele planejava expandir seu círculo social, em vez de se prender teimosamente e inflexivelmente apenas à Deusa da Noite Eterna. Ele precisava encontrar poderes para equilibrar as coisas. E as relativamente amigáveis Sete Luzes do mundo espiritual eram a melhor escolha!

Com o surgimento do radiotransmissor, a floresta circundante de repente ficou sombria. Era como se o mundo espiritual tivesse se sobreposto ao mundo real.

Em cerca de dez segundos, sons de batidas ecoaram. Um papel branco e ilusório começou a ser expelido:

“Exaltado Grande Mestre, vosso insignificante, leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para atender ao vosso chamamento.

“Não há perigo aqui temporariamente. O que dizeis?”

Vendo essa maneira de falar coquete, Klein suspirou em silêncio

e finalmente confirmou que havia se conectado ao espelho mágico, Arrodes.

Ele havia temido antes que o pedaço de papel branco tivesse as palavras: “Eu quero ter um filho com você.”

É claro, ele havia divinado o nível de perigo de contatar Arrodes acima do nevoeiro cinzento, e obteve a resposta de que estava tudo bem. No entanto, com a Árvore Mãe do Desejo tendo um precedente de interferir na adivinhação, bem como sua má interpretação sobre a infiltração no Portão Chanis da Catedral de Saint Samuel, ele não estava muito certo.

“De fato.” Klein assentiu de maneira reservada antes de perguntar: “O que sabeis sobre a Cidade de Calderón no mundo espiritual?”

Em meio a sons de cliques, um pedaço de papel branco ilusório saiu do rádio transceptor de maneira hesitante:

“Não consigo ver essa cidade muito claramente. Não sei o seu estado exato, mas posso confirmar que um santo pereceu lá antes. Houve também certos anjos, Viajantes e criaturas do mundo espiritual que uma vez entraram para explorá-la e a deixaram vivos de maneira relativamente tranquila. No entanto, nenhum deles obteve muito dela.

“Além disso, conheço as origens dessa cidade.”

Sem esperar que Klein o pressionasse, mais papel branco ilusório foi expelido em meio a sons de cliques:

“Seu nome anterior era a Cidade dos Mortos. Era um reino divino aterrado da antiga deusa, Fênix Ancestral Gregrace.

“Desde que aquela antiga deusa abriu o Submundo, o reino divino ‘Dela’ foi movido para lá. A Cidade dos Mortos gradualmente tornou-se o solo sagrado dos descendentes e crentes ‘Dela’.

“Antes que Gregrace fosse gravemente ferida pelo antigo deus sol e tivesse a cidade desenraizada e atirada para as profundezas do mundo espiritual, nenhum de seus cidadãos saiu de lá novamente. O nome ‘Calderón’ origina-se do anjo da família Abraham, a primeira pessoa que lá pisou. Na Linguagem dos Mortos, significa ‘Alma Desconhecida’.”

Capítulo 921: Cortesia em Primeiro Lugar

No que diz respeito à compreensão dos deuses antigos, Klein sabia tanto quanto muitos Beyonders de Alta Sequência. Afinal, ele tinha a Cidade de Prata que havia continuado desde a Segunda Época até hoje por trás dele. Os mitos correspondentes que foram transmitidos através dos séculos haviam deixado muita influência.

Com base no que ele sabia, Fênix Ancestral Gregrace era uma chamada deusa antiga. Por causa do Criador da Cidade de Prata, o antigo deus sol que acabou sendo consumido pelos Reis dos Anjos, "Ele" infligiu danos graves a "Ela." Eventualmente, "Ela" pereceu no final da Segunda Época.

No entanto, a influência "Dela" ainda não havia se dissipado até hoje. Sinais da existência "Dela" permaneciam porque "Ela" foi a fundadora do Submundo!

Cidade dos Mortos... Alma Desconhecida... Deusa antiga... Parece muito perigoso... Klein olhou para o rádio transceptor à sua frente e caiu em silêncio.

Tap. Tap. Tap. Outro pedaço de papel branco ilusório foi cuspido:

"Além disso, estou incerto quanto ao resto.

"Grande Mestre, tenho uma sugestão. Gostaria de a ouvir?"

Essa é uma boa pergunta... Klein refreou seus pensamentos e assentiu gentilmente.

“Falai.”

O matraquear do rádio transceptor tornou-se cada vez mais rápido enquanto uma nova linha de texto aparecia rapidamente no papel branco ilusório:

“Em relação à Cidade Calderón, você pode perguntar à Luz Vermelha Aiur Moria.”

No fim das contas, ainda terei que perguntar à Luz Vermelha... Klein assentiu de leve e mudou a pergunta: “Existe algum perigo se eu remover a máscara do Almirante do Inferno Ludwell?”

“Não!” Uma resposta decisiva surgiu diante dos olhos de Klein.

Isso é bom... ele pensou e disse: “Vamos encerrar por aqui hoje.”

“Grande Mestre, Mestre sábio, em mais um ou dois minutos, um olhar será lançado sobre este local! Seu leal e humilde servo, Arrodes, aguardará sua próxima invocação. Adeus~” O rádio transceptor começou a pulsar sem qualquer hesitação.

Mais um ou dois minutos? Por que não disse isso antes? Klein alarmou-se como se estivesse vendo um cronômetro de bomba. Ele apressadamente usou o altar e o material que ainda não havia removido para armar um ritual de sacrifício. Em seguida, ele lançou o rádio transceptor sobre o nevoeiro cinzento.

Após concluir tudo isso e confirmar que não havia anomalias ao seu redor, Klein fez com que Ludwell andasse para o lado, sem encará-lo diretamente, enquanto removia a máscara prateada.

Uma luz sombria e branco-pálida jorrou, mas não foi tão exagerada

quanto em sua batalha entre Klein e Ludwell. Apenas envolveu uma pequena região, como a chama de uma vela a se extinguir.

Nesse ínterim, assim que o rádio transceptor foi enviado acima do nevoeiro cinzento, a sensação sombria e gélida que havia sumido na floresta vizinha reapareceu. Além disso, ela continha um indescritível senso de horror que golpeava o coração.

Isso lembrou Klein de um cemitério e do lendário Mundo Inferior.

Após esperar alguns segundos, e vendo que não havia quaisquer desenvolvimentos anormais adicionais, ele instruiu seu outro boneco, Vencedor Enzo, a contornar e posicionar-se à frente de Ludwell, observando com atenção o rosto que estivera mascarado por um longo período.

O rosto não possuía carne; a pele aderia firmemente aos ossos, desprovida de cor. Era tão translúcido quanto cristal.

Sob o "cristal," sombras transparentes e indescritíveis fluíam rapidamente, por vezes fundindo-se ao crânio, e em outras retraindo-se em fendas, emergindo sobre seus dentes.

Comparado ao primeiro ou segundo mês de sua transmigração, Klein teria ficado chocado com a aparência do Almirante do Inferno, mas agora, já tendo visto todo tipo de estranhos Furiosos (Rampagers) e corpos mutados, tal aspecto não o assustou.

Após mais uma rodada de investigação, Klein compreendeu completamente a condição de Ludwell.

Tudo isso decorria das características únicas de ele ser um

Guardião dos Portões.

Na Sequência 5, após se tornarem Guardiões dos Portões, os Beyonders podiam usar seus corpos como gaiolas pertencentes exclusivamente ao Mundo Inferior, o que lhes permitia abrigar um certo número de almas, falecidos e espíritos naturais. Dessa forma, obtinham toda sorte de poderes singulares com auxiliares poderosos. Não havia necessidade de carregar um vasto exército de mortos-vivos de maneira que chamasse a atenção.

Esta era a origem de muitos contos populares.

Outro propósito de um Guardião dos Portões era um papel ancestral: guardar o Mundo Inferior em seus corpos, impedindo que as almas contidas escapassem, e utilizá-las. Isso também possuía o simbolismo de um par de duplas portas ilusórias.

E depois que a Morte ancestral, o Ancestral Fênix Gregrace, criou o Mundo Inferior, isso concedeu uma pequena porção da autoridade do caminho da Morte a todos os Guardiões dos Portões. Isso fez com que os Beyonders desta Sequência recebessem um aprimoramento em sua força.

A razão pela qual Ludwell continuava a usar a máscara era o fato de ele ter contido em si uma poderosa criatura do Mundo Inferior. Por um lado, essa criatura podia ser usada por ele e, por outro, estava corroendo seu corpo, transformando-o numa existência meio-humana, meio-morta. Ao mesmo tempo, no fundo, essa criatura estava inatamente ligada ao Mundo Inferior. Ela tentava abrir a porta e regressar.

Isto era uma combinação dos poderes e autoridade inerentes a um Guardião dos Portões e, com a potencialização do anel da Morte, permitia ao Almirante do Inferno Ludwell ampliar o Portal para o Mundo Inferior, possibilitando-lhe conduzir o Tulipa Negra diretamente para o seu interior.

Forma meio-humana e meio-morta... Não é de admirar que Ludwell se atreva a

entrar no Submundo. Uma pessoa viva de verdade provavelmente não sobreviveria um segundo lá dentro... Sim, aquela criatura do Submundo confere ao seu corpo algumas características de uma alma morta, permitindo-lhe extrair os Corpos Espirituais de outros remotamente. Eu havia sofrido com isso naquela época... Klein pensou em iluminação enquanto fazia Ludwell vestir a máscara de prata novamente.

O propósito da máscara era aplacar a alma. Ela permitia que a criatura do Submundo no corpo de Ludwell estivesse em um estado relativamente calmo na maior parte do tempo.

Depois de resolver seu enigma, Klein lançou o olhar de volta para o altar.

Ele queria tentar contatar uma das Sete Luzes do mundo espiritual.

Nesse aspecto, havia rituais especiais de feitos secretos e o correspondente ritual de canalização espiritual que ele podia escolher. Após alguma consideração, Klein escolheu o último. Isso porque um ritual de feito secreto exigia que ele abrisse sua mente e espírito, permitindo que a existência visada fizesse contato e, assim, obtivesse certo conhecimento, força, ajuda e uma experiência espiritual. Isso também significava que os pensamentos e segredos do seu corpo estariam abertos para aquela existência.

E através do ritual de canalização espiritual, havia dois tipos — comunicação direta e súplica por uma queda de alma (soulfall). Como as Sete Luzes do mundo espiritual eram existências extremamente elevadas, Klein não podia garantir uma resposta baseada no pedido do ritual. Portanto, embora desejasse se comunicar remotamente via canalização espiritual, ele teve que fazer preparativos para uma queda de alma para demonstrar sua sinceridade.

Acendendo três velas e pingando líquidos como óleo essencial de hortelã, Klein tirou especialmente uma estatueta de papel e a colocou no

altar para servir de receptáculo para a queda de alma. Se não houvesse algo parecido, o alvo suplicado faria a queda de alma (soulfall) nele, assim como Danitz havia solicitado a queda de alma da Vice-Almirante Iceberg Edwina naquela época. Havia também dois cenários. Primeiro, o corpo possuído perderia todos os seus sentidos, e a existência correspondente controlaria uma certa parte do seu corpo de modo a facilitar o fornecimento de perguntas e respostas. O exemplo mais simples era um usando a boca para falar enquanto o outro controlava uma mão para escrever.

Klein completou rapidamente a primeira parte do ritual antes de dar um passo para trás, abrir a boca e entoar em Hermes Antigo: “Eu!

“Eu invoco em meu nome:

“Eu oro para me comunicar com a luz inextinguível do mundo espiritual, a personificação do conhecimento infinito, o Vermelho que empunha autoridade e vontade...”

A maior diferença entre este ritual de canalização espiritual e os comuns era que ele não podia ser dirigido a divindades, seja a Deusa da Noite Eterna ou o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, Seus nomes honoríficos não podiam aparecer no ritual ou então ele estava fadado ao fracasso.

De um ângulo místico, isso significava que as Sete Luzes do mundo espiritual não serviam a nenhuma divindade.

Assim que as palavras que facilitavam a comunicação com os espíritos naturais foram proferidas, Klein viu as três chamas brotarem enquanto sons de estilhaços de luz se conectavam, como se uma porta de luz estivesse se abrindo.

A área ao redor do altar subitamente ficou silenciosa e escura enquanto

pares de olhos desconhecidos observavam de diferentes áreas.

Um ar frio e sombrio soprou. Além das três velas, todos os itens sobre o altar flutuaram no ar. Entre eles, a estatueta de papel se endireitou cambaleante, e sua superfície foi manchada por um vermelho espesso e limpo que não parecia nem um pouco ensanguentado.

“Saudações.” Enquanto Klein lembrava da descrição das Sete Luzes do mundo espiritual em alguns livros de misticismo, ele falou seguindo a forma correta de interação que havia concluído.

Ele agiu como se estivesse diante de um professor.

A cabeça da estatueta de papel vermelho-vivo moveu-se ligeiramente enquanto ela emitia uma voz ilusória, mas austera:

“Olá.”

Bastante educado... De fato, a canalização espiritual se tornou uma queda de alma. Felizmente, fiz preparativos... Vários pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele perguntava com seriedade e polidez: “Sua Excelência Aiur Moria, tenho uma pergunta que gostaria de lhe fazer.”

“Pode me chamar apenas de Aiur Moria. Por favor, vá em frente e pergunte.” A estatueta de papel flutuando no ar parecia estar competindo com Klein sobre quem seria mais educado.

“Desejo obter informações sobre a Cidade de Calderón.” Klein não mudou sua atitude. Afinal, no Império Guloso, havia um provérbio: Ninguém encontrará falhas no excesso de cortesia.

A estatueta de papel vermelho-vivo, quase transparente, ponderou por

dois segundos e disse: “Posso saber o seu propósito?”

Klein não ocultou seu propósito. Ele disse francamente: “Caçar um Saqueador do Mundo Espiritual.”

A cabeça do boneco de papel moveu-se ligeiramente.

“Isso é de fato algo que só pode ser encontrado em Calderón City com facilidade. Em outros lugares, os Saqueadores do Mundo Espiritual são como uma gota d’água no oceano. Eles são muito difíceis de distinguir, e até eu os descubro ocasionalmente. Sou incapaz de localizá-los por longos períodos de tempo.

“Vários deles estão ativos na região central de Calderón City. Alguns estão espalhados na periferia. Contanto que você não tente ir muito fundo, na verdade não é muito perigoso. Infelizmente, devido a razões especiais, nós, as Sete Luzes, estamos proibidos de entrar; caso contrário, ainda poderíamos fornecer-lhe alguma ajuda concreta.”

“Aquilo é o antigo reino divino da deusa ancestral, Gregrace?” O coração de Klein se acalmou enquanto ele perguntava, como forma de confirmar as respostas.

O boneco de papel vermelho-vivo disse: “Sim, a Morte ancestral desejava reviver ‘a Si Mesma’ usando esta Cidade dos Mortos, mas ‘Ela’ falhou completamente. A autoridade foi tomada pela Morte de Balam.

“No entanto, isso também torna Calderón City mais perigosa, porque a estrutura deixada pela deusa ancestral sofreu uma anomalia após a falha. Quanto ao que isso se transformou, eu não tenho muita certeza.”

Entendo... Klein assentiu imperceptivelmente. Ele levantou algumas questões
sobre outros assuntos e recebeu uma resposta bastante satisfatória.

...

Bayam. Do lado de fora de uma casa perto do porto.

Alger e Cattleya esperavam pacientemente pelas pessoas lá dentro para terminarem o jantar.

Capítulo 922: Cogumelos e Peixe

Olhando para as luzes que se emitiam da janela saliente, Alger, encapuzado e mascarado, estava prestes a perguntar sobre os detalhes da operação quando, de repente, viu uma sombra crescer da escuridão densa. Ela se materializou como um jovem alto, pálido e doentio.

Heath Doyle Sem-Sangue... Alger rapidamente reconheceu o homem como sendo o imediato do Futuro.

Heath não olhou para ele, mas disse diretamente a Cattleya: "Capitã, eles não notaram nada e transformaram aqueles cogumelos em creme de cogumelos. Eles planejam usar o peixe frito na frigideira preparado como o prato principal desta noite."

"Excelente." Cattleya removeu os óculos pesados do nariz e usou seus olhos, que possuíam um matiz púrpura misterioso, para enxergar através das paredes até a sala de jantar da casa vizinha.

Heath Doyle não falou mais, pois seu corpo escureceu instantaneamente e retornou às sombras. Era desconhecido para onde ele havia se esgueirado.

Depois de ouvir a conversa deles, e combinando-a com o que a Senhora Eremita havia mencionado anteriormente, Alger teve uma ideia vaga do elemento central da operação desta noite:

Cogumelos!

Cogumelos venenosos!

Embora ele não soubesse qual método a Almirante das Estrelas estava usando para fazer com que a intuição espiritual dos Beyonders lá dentro fosse ineficaz e incapaz de distinguir cogumelos normais de cogumelos venenosos, Alger acreditava que não havia nada impossível no misticismo.

Ele disse hesitantemente: “Isso causará a morte do Artesão Cielf?”

Artesãos Não Afiliados eram bastante raros, então Alger não desejava perder tal "amigo" se ainda houvesse margem para reverter a situação. Para ele, o melhor cenário era aprisionar o sujeito e torná-lo o Artesão exclusivo tanto para ele quanto para A Eremita.

“Não.” Cattleya balançou a cabeça calmamente enquanto explicava: “Seja pela informação que você forneceu ou pelas observações de minha tripulação, há um ponto a ser notado: Cielf não gosta de peixe, e até o odeia. Isso pode ter relação com o fato de ele ter tido uma espinha de peixe presa na garganta quando era jovem.”

E foi por causa desta questão que Cattleya, por fim, escolheu a estratégia do cogumelo. Isso poderia reduzir eficazmente a força efetiva do inimigo, permitindo que o lado deles minimizasse quaisquer riscos.

Os cogumelos, criados em ambientes escuros, que devoravam carne e sangue, foram os primeiros a ser eliminados pela Almirante das Estrelas porque podiam fazer com que Beyonders com percepção espiritual aguçada sentissem algo estranho. Isso era semelhante a enfrentar algo venenoso. Além disso, Beyonders que acreditavam na Lua Primordial tinham um conhecimento bastante profundo de ervas, plantas e frutos. Confiando na observação visual, eles seriam capazes de identificar cogumelos que representavam perigo.

Para enganá-los, o único caminho era a comida ser inofensiva em si. Somente através de seu contato com outra coisa é que ocorreria uma mutação.

Com base nisso, os cogumelos criados anteriormente por Frank eram perfeitos!

Se as duas condições — peixe e água — não fossem atendidas, os cogumelos seriam cogumelos comuns. Eles não poderiam envenenar alguém até a morte nem causar diarreia. Seriam digeridos pouco a pouco e decompostos em seus diferentes componentes antes de serem expelidos pelo corpo. A essa altura, qualquer adição de peixe e água seria inútil.

Para isso, Cattleya fez Frank abandonar temporariamente seu experimento e obteve um lote de cogumelos. Ela também prometeu caçar para ele um Bispo Rosa da Ordem Aurora.

“Odeia peixe...” Alger sussurrou, sentindo que não conseguia acompanhar o processo de pensamento d'A Eremita.

Ele havia perguntado claramente se os cogumelos venenosos poderiam causar a morte do Artesão Cielf, mas a resposta que recebeu foi que o Artesão não morreria porque não gostava de peixe, e até o odiava.

Haverá alguma conexão entre os dois? Alger questionou-se interiormente, em perplexidade, mas não o disse em voz alta.

Ele manteve o silêncio e planejou observar mais e prestar atenção.

Após um tempo, ouviram-se gritos vindos de dentro da casa, seguidos por acessos de gemidos dolorosos e vômitos.

“Comecem,” Cattleya deu uma ordem de maneira anormalmente sucinta.

Sua figura instantaneamente ficou transparente, transformando-se em uma escultura formada por incontáveis estrelas.

A escultura estilhaçou-se instantaneamente enquanto estrelas brilhantes avançavam em direção à porta da casa e se infiltravam por uma fresta.

À medida que as estrelas se juntavam lá dentro, a figura de Cattleya se materializou.

Então, ela ouviu ventos uivantes e sons de colisão.

O batente da porta tremeu antes que a porta se abrisse. Usando um capuz e máscara, Alger entrou no edifício visado não muito mais devagar do que a Almirante das Estrelas.

Ele varreu o olhar e rapidamente avaliou a situação no salão de jantar.

O Artesão Cielf estava recuando da mesa com uma expressão de horror.

No chão, jaziam dois homens e uma mulher que vomitavam cogumelos incessantemente. Em seus peitos, as roupas haviam se rasgado enquanto um cogumelo atrás do outro brotava.

Ao sentirem alguém entrar, eles olharam para cima subconscientemente, revelando tufos de esporos brancos em seus rostos.

Sob sua máscara, o rosto de Alger estremeceu involuntariamente.

Embora fosse experiente e conhecedor, e sendo um Beyonder que tinha sua cota de experiência em ver cenas horríveis, tal cena ainda deixava um impacto visual marcante e

um impacto mental sobre ele.

Cattleya esperava aquilo, mas jamais poderia prever uma visão tão horripilante. Após um instante de surpresa, ela levou a mão direita à boca e assobiou.

Cordas fantasmagóricas emergiram do chão e se enroscaram nos três crentes da Lua Primordial como serpentes.

“Há alguma forma de deter isso?” Cattleya inquiriu à sombra no canto.

Após um instante de silêncio, a voz de Heath Doyle ressoou.

“Frank disse que não obteve um meio de detê-lo em suas experiências. O único caminho é a cremação.”

Cremação... As sobrancelhas de Cattleya estremeceram. Imediatamente, ela retirou um pouco de pó de um bolso e o lançou.

O pó parecia ter vida própria, pousando com precisão sobre os três crentes primitivos e os diversos cogumelos.

Em silêncio, irromperam em chamas escarlates e consumiram o que quer que tocassem.

O Artesão Cielf já estava estupefato ao testemunhar a mutação. Quando alguém invadiu, ele cogitou resistir usando seu item místico, mas logo reconheceu a intrusa como a Almirante das Estrelas Cattleya. Dessa forma, ele prudentemente desistiu e permaneceu em seu posto, aguardando.

Ele sabia que possuía valor considerável. Não importava aonde fosse, ele não seria alguém a ser morto de imediato. Além disso, a Almirante das Estrelas jamais teve qualquer infâmia associada ao seu nome.

Na pior das hipóteses, terei de me juntar aos Piratas Estelares... Além disso, esta almirante pirata parece ser mais bela do que nos cartazes de recompensa. Ela exala uma aura completamente diferente... Cielf puxou seu colar de dente de lobo e forçou um sorriso, aguardando que a intrusa mencionasse seu propósito.

Cattleya lançou-lhe um olhar e observou seriamente sua aparência. Tudo o que pôde confirmar foi que ele era um exemplo clássico de alguém de Intis, mas não conseguiu encontrar qualquer semelhança com a Rainha Mística.

A almirante pirata ponderou e disse: “Fui apresentada por um amigo, na esperança de que criasse um item místico para mim, mas depois descobri que estava com alguns crentes da Lua Primordial.

“Os três não são muito fortes e não poderiam subjugá-lo de forma alguma. Por que você ainda permanece aqui?”

Nesta operação, o principal inimigo hipotético de Cattleya era, na verdade, o próprio Artesão. Isso porque ela não podia matá-lo nem controlá-lo. Além disso, ele ainda possuía muitos itens místicos à sua altura, o que o tornava um inimigo poderoso. Contudo, as coisas se desenrolaram com uma suavidade que a surpreendeu.

Cielf disse com um sorriso: “Eles tinham membros fortes em Bayam no início. Usando fragrâncias florais e pós específicos, eles me infectaram com uma estranha enfermidade, tornando-me cada vez mais fraco.”

Cattleya o mediu casualmente e disse: “Você já se recuperou, então por que não aproveita esta oportunidade para fugir?”

Alger permaneceu ao lado, em silêncio. Não disse uma palavra, temendo que sua voz o traísse.

O Artesão Cielf soltou uma risada e disse: “Enquanto eu estava sob o controle deles, me disseram que, contanto que acreditasse na Lua Primordial, eu poderia usar certos rituais para tratar minha doença crônica. Não resisti à tentação e tentei, e realmente funcionou. Eu encontrei o sentimento de ser um homem novamente...”

Tendo dito isso, ele parou de súbito, percebendo que havia falado demais e exposto sua doença secreta.

É ele se excedendo demais com as mulheres, perdendo lentamente sua virilidade? Alger riu intimamente.

Cielf ergueu o olhar e os observou de relance. Vendo que ninguém estava zombando dele, ele tossiu levemente e continuou: “Não foi algo que dependeu de remédios. Eu realmente recuperei meu estado jovem e viril. Mais tarde, tive dois sonhos com uma lua que era sangrenta e muito sedutora.”

“Acreditei que já havia me tornado um crente da Lua Primordial; por conseguinte, não ousei fugir.”

Cattleya e Alger trocaram olhares silenciosamente, sentenciando-o à morte de forma simultânea.

Contanto que alguém verdadeiramente acreditasse em um deus maligno, demônio ou alguma outra existência secreta; a menos que estivessem dispostos a continuar na fé e lentamente enlouquecer, não havia remédio. Mesmo que

fossem protegidos por facções Beyonder oficiais e não sofressem problemas por períodos prolongados, eles poderiam acabar se estrangulando durante o sono anos depois!

Isso era quase irrecuperável, a menos que conquistassem o direito de receber as bênçãos de um Anjo Terrestre, como o papa de uma Igreja principal, ou se aceitassem ser isolados por certos Artefatos Selados e viverem para sempre no subterrâneo.

Claro, nessas situações, também havia muitos que não faziam nada e conseguiam viver até uma idade bem avançada antes de morrer de morte natural. Contudo, a maioria era de pessoas comuns, alvos que os deuses malignos, demônios e existências ocultas ignoravam facilmente. Quanto a Cielf, ele era um Artesão muito útil.

Cattleya não mencionou os crentes da Lua Primordial novamente. Para ela, não era um grande problema se o Artesão acreditava em um deus maligno. Contanto que fosse possível se comunicar com ele para fechar um acordo de cooperação e que ele não enlouquecesse de tempos em tempos, os outros assuntos não eram algo com que uma pirata precisasse se preocupar.

Ela mudou de assunto e disse: “Que itens místicos você tem agora? Escolherei alguns e deixarei o resto com você.”

Diante de tal desenvolvimento, o Artesão Cielf não estava muito surpreso. Ela era uma pirata, não uma policial. Fazer um assalto de passagem era extremamente normal. O fato de ela deixar alguns itens para ele era algo pelo qual ele deveria agradecê-la fervorosamente.

Na verdade, com seu nível e seus itens, era possível que ele escapasse com sucesso se usasse todo o seu potencial, mas faltava-lhe coragem.

“Certo.” Cielf tirou um par de óculos branco-acinzentados do bolso do peito. “Óculos de Gárgula. Contanto que haja contato visual, ele

pode fazer a outra parte ficar totalmente dormente, como se estivesse sendo petrificada. Há dois efeitos negativos. Primeiro, se a pessoa o usar e olhar para um espelho, ela também ficará dormente.
Segundo, o corpo ficará pesado, tornando a pessoa sem agilidade."

Não é esse o item que reservei… Então ele já foi feito… Olhando para o Artesão, Alger não pôde evitar estreitar os olhos.

Cielf não notou a mudança nos olhos de Alger. Ele apontou para um dos crentes da Lua Primordial "cremados" e disse: "Aquela bengala foi tirada de mim. Chama-se 'Palavra do Mar.' Ela pode liberar raios em um alvo. Agitá-la e golpear fará com que seja aumentada com lâminas de vento. Além disso, ela também pode criar grandes esferas de água e chuva corrosiva. Também permite que o portador não tema a pressão das profundezas do mar. Eles podem extrair oxigênio livremente da água. Ao mesmo tempo, pode ser usada como uma varinha para proporcionar voo.

"Há três efeitos colaterais negativos. Primeiro, ela gosta de cantar. A cada seis horas, ela tem que soltar a voz em uma canção. Os efeitos resultantes não discriminam entre amigo ou inimigo. Devido às diferentes escolhas de canções e estilos, pode fazer a mente de alguém vagar ou chocar a mente e a alma, e em outras ocasiões, causar irascibilidade e um estado de razão diminuída. Claro, mesmo sem esperar seis horas, ela também ficará muito disposta a cantar se você assim desejar.

"Segundo, você provavelmente pode perceber que ela está equipada com características de ser vivo. Além disso, é uma bastante temperamental. Ela gosta de tropeçar, bater ou puxar o portador escada abaixo quando ele não está prestando atenção.

"Terceiro, ela fará com que o portador seja facilmente atingido por raios. Portanto, em dias de tempestade, ou não saia ou não a leve consigo."

Este é o Artefato Selado que foi feito a partir da característica Beyonder de Cantor Oceânico de Gehrman Sparrow. Se ele soubesse que você já o tinha feito e permitido que o crente da Lua Primordial o levasse embora, você certamente seria vendido a alguém que precisa de você — na forma de uma característica Beyonder... Alger olhou para a mesa de jantar e viu a bengala preta incrustada de prata

bengala.

Pelo que ele sabia, independentemente de os outros efeitos negativos serem graves, itens místicos com características vivas eram considerados Artefatos Selados. Isso porque havia perigos imprevisíveis associados a eles.

Com Cattleya e sua companheira não lhe dizendo que ele havia terminado, Cielf só pôde continuar a tirar itens místicos com uma expressão sombria.

“Esta faca curta chama-se ‘Lâmina de Veneno’. Os efeitos são óbvios. Não há necessidade de eu dar informações adicionais, certo?

“Ah, toda vez que causa dano, ela adiciona um veneno aleatório. Quanto ao que é, é tudo sorte.

“Seus efeitos negativos não são muito sérios. Ela só fará com que o tratamento médico falhe e que a sensação de estar bêbado se acumule dentro do portador.”

Cielf continuou apresentando alguns itens místicos e finalmente ouviu Cattleya dizer: “Excelente, o resto é seu.”

Ufa... Ela ainda me deixou com três... Cielf não apenas não guardou rancor, como sentiu no fundo quão boa pessoa a Almirante das Estrelas era. Era como se ele tivesse sofrido de alguma enfermidade psicológica.

Cattleya então se virou para olhar para O Enforcado.

“Você escolhe primeiro.”

Ela sabia que O Mundo Gehrman Sparrow havia encomendado um item místico para ser feito pelo Artesão. Portanto, O Enforcado tinha que selecionar primeiro o item do aventureiro louco.

Alger assentiu e pegou a Palavra do Mar e os Óculos de Gárgula. Então, ele indicou que o resto eram espólios de guerra.

Cattleya pensou por um momento e disse: “Escolha outro. O resto será meu.”

Ela não estava muito interessada nos itens místicos restantes porque já possuía dois itens bastante poderosos que lhe eram adequados. Ela também havia obtido as Escamas da Sorte e o Botão do Juiz mais tarde; cobrindo, assim, todas as suas necessidades. Em tal situação, o acúmulo de efeitos negativos era algo a ser considerado. A menos que fosse algo extremamente especial, não era algo que ela olharia uma segunda vez ou escolheria trocar.

Claro, como uma almirante pirata, ela nunca achou itens místicos excessivos demais. Afinal, ela tinha que entregar alguns deles à Ordem Ascética de Moisés e deixar o resto para recompensar sua tripulação.

Alger silenciou por um momento. Partindo dos itens e poderes de Além que possuía, ele escolheu a Lâmina de Veneno.

Em seguida, Cattleya instruiu Heath Doyle, o Sem-Sangue, a mover os itens místicos que Cielf havia colocado no chão, e os itens remanescentes deixados pelos crentes da Lua Primordial, para fora da sala.

Então, ela olhou para o Artesão com seus olhos de tonalidade roxa escura.

“Por que os crentes da Lua Primordial querem controlá-lo?”

Os olhos de Cielf vacilaram.

“Isso não é simples e óbvio? Para me fazer criar itens místicos para eles...”

Assim que ele disse isso, seu coração saltou devido aos olhos roxos que o encaravam friamente. Ele acrescentou apressadamente: “Eles também parecem ter algum plano que precisa da ajuda de um Artesão. Quanto ao que é, não faço ideia, pois ainda não começou.”

Cattleya desviou o olhar, parecendo pensativa. Trocando um olhar silencioso com O Enforcado, eles assentiram simultaneamente.

Eles decidiram não levar o Artesão hoje e deixá-lo ali para monitorar os desenvolvimentos subsequentes.

Em outras palavras, eles queriam desvendar os planos dos crentes da Lua Primordial ao monitorá-lo.

Na verdade, para A Eremita e O Enforcado, o que quer que os crentes da Lua Primordial estivessem tramando não era algo com que eles se importassem. Eles apenas tinham, cada um, questões de seu interesse. A primeira usaria isso para se comunicar com a Rainha Mística, fornecendo-lhe material de referência para suas estratégias no mundo sobrenatural. O segundo poderia usar este assunto para ganhar pontos de contribuição da Igreja; portanto, eles instantaneamente chegaram a um acordo tácito para investigar mais a fundo.

Claro, Alger sempre acreditou em um princípio:

Quanto mais informações ele possuísse, mais benefícios ele poderia obter em diversos assuntos!

Após um breve silêncio, Cattleya disse ao Artesão Cielf no mesmo tom: “Já que você já é um crente da Lua Primordial, levá-lo comigo não me traz benefício algum.”

Cielf assentiu imediatamente, concordando com o que ela disse.

Cattleya parou por um momento antes de dizer: “No entanto, desejo estabelecer um relacionamento de trabalho de longo prazo com você. Portanto, preciso de algumas gotas do seu sangue. Isso me ajudará a encontrá-lo a qualquer momento.”

Cielf adotou uma expressão miserável enquanto seus lábios tremiam, mas ele foi incapaz de se opor.

Phew... Ele subitamente expirou e disse: "Certo."

Dito isto, ele pegou um cortador de papel ao seu lado e cortou o antebraço, deixando pingar algumas gotas de sangue.

Cattleya imediatamente ergueu o braço direito e gentilmente sacudiu o pulso, fazendo com que as poucas gotas de sangue flutuassem e voassem em sua direção.

Depois de observar o sangue na palma da mão, esta almirante pirata perguntou subitamente: "Qual é o seu sobrenome?"

"June", respondeu Cielf instintivamente.

Cattleya não disse uma palavra enquanto se virava e saía

porta. Alger a seguiu de perto.

O cômodo rapidamente se tornou silencioso enquanto Cielf se sentava no sofá. Ele permaneceu ali imóvel por um bom tempo, como se estivesse absorto em pensamentos sobre o encontro, incapaz de se desvencilhar dele.

Dez minutos depois, ele subitamente se levantou e tirou uma pequena estatueta em forma humana do bolso interno.

A estatueta era da cor de latão, e seu rosto estava vazio. Sangue escoou lentamente dela e permaneceu em sua superfície.

Cielf apressadamente limpou o rosto da estatueta com um lenço antes de soltar um suspiro de alívio. Ele curvou os cantos dos lábios e murmurou em silêncio: "Felizmente eu tenho esta Marionete do Destino..."

Humph, quero ver como você pode me encontrar com aquelas gotas de sangue! Nem pense em me amaldiçoar!

No distrito assolado pela pobreza de Bayam, em uma rua sem postes de luz.

Alger, mascarado e encapuzado, olhou para A Eremita ao seu lado. Com uma voz grave, ele disse: "Depois que Cielf escapou da Igreja do Vapor, ele tem vivido são e salvo até hoje. Isso significa que ele não é um tolo. Para ele lhe dar o sangue tão facilmente, de forma tão relaxada e sem oferecer resistência, significa que ele tem os meios para evitar seu rastreamento.

"Além disso, ele não deu uma explicação de como os crentes da Lua Primordial o encontraram."

Logicamente falando, os crentes definitivamente teriam perguntado a ele sobre as origens da característica de Beyonder de Lobisomem, mas Cielf não havia mencionado Alger em momento algum.

Enquanto Cattleya tirava o par de óculos pesados e os colocava, ela disse sem alterar o tom: "Não é usado para rastreamento."

Alger assentiu pensativo antes de se despedir dela, virando-se para um beco escuro.

Ele fez vários desvios e encontrou uma chance de remover seu disfarce antes de deixar Bayam. Depois de retornar ao porto particular da Resistência, ele embarcou no Vingador Azul.

Seus marinheiros haviam gasto praticamente toda a sua energia e dinheiro nos últimos dias. Então, naquele momento, estavam todos a bordo do navio, esperando para partir rumo aos mares novamente.

Ao vê-lo retornar, um dos marinheiros se levantou imediatamente e perguntou com um sorriso: "Capitão, o senhor já jantou?"

"Ainda não. Prepare algo simples para mim." Por causa da operação, Alger não tivera a chance de encher o estômago.

O marinheiro que também fazia alguma culinária paralelamente respondeu imediatamente: "Certo. Conseguimos alguns cogumelos frescos na floresta hoje. Que tal eu salteá-los na manteiga?"

"..."

O rosto de Alger estremeceu enquanto ele balançava a cabeça com uma expressão normal.

“Selar um bife serviria. Mal passado, uh—Ao ponto.”

...

Balam Oriental, na periferia de uma floresta.

Com suas duas marionetes, Klein não estava com pressa de ir embora. Ele entrou numa cidade e planejou conseguir alguns corantes para disfarçar a máscara do Almirante do Inferno Ludwell.

E antes disso, ele tinha outras coisas a fazer.

Era procurar um ajudante para sua exploração da periferia de Calderón!

Klein nunca foi um lobo solitário, e isso era ainda mais verdade quando confrontado com o perigo. Portanto, a menos que não tivesse opções, ele sempre convidaria potências para lhe fornecer ajuda, compartilhando as coordenadas e pagando o preço correspondente. Ele não era de entrar de forma imprudente.

Para ele, ser capaz de obter o ingrediente desejado enquanto estivesse vivo era o mais importante!

Se não fosse porque sei que é impossível, eu até desejaria esperar uma ou duas semanas antes de carregar um bebê ou empurrar um carrinho para seguir para Calderón... Klein suspirou em silêncio enquanto pegava a gaita do aventureiro e a soprava.

Em silêncio, Reinette Tinekerr, com suas quatro cabeças na mão, saiu do vazio.

Klein ponderou sobre suas palavras e disse: “Planejo explorar a Cidade de Calderón em breve. Bem, eu já obtive as coordenadas dela no mundo espiritual. Gostaria de saber se posso contratá-la para me ajudar? Qual seria o preço?”

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

“Não dá...” Eu...” “Não posso...” “Entrar...”

Capítulo 924: Primeiro Fator Chave para Realizar Operações Arriscadas

Não pode entrar... As Sete Luzes não podem entrar por alguma razão especial... Essa é uma restrição que a Cidade de Calderón tem sobre criaturas de nível superior no mundo espiritual? No entanto, como a Senhorita Mensageira sabe dessa limitação? Ela já esteve lá antes? Se fosse esse o caso, eu nem precisaria ter perguntado a Luz Vermelha ou ao espelho mágico... Talvez a intuição espiritual dela lhe tenha dito isso? Enquanto sua mente girava, Klein exalou lenta e silenciosamente.

Ele então pegou uma moeda de ouro e a entregou a Reinette Tinekerr.

"Eu entendo. Obrigado pela informação."

Depois que uma das cabeças da Senhorita Mensageira mordeu a moeda de ouro e se retirou para o mundo espiritual, Klein deixou seus pensamentos vagarem enquanto considerava como poderia encontrar outros ajudantes.

O Sr. Azik entrou em um estado de sono. É desconhecido quando ele acordará. Não há como esperar por ele.

Will Auceptin está prestes a nascer, mas é apenas um bebê. "Ele" ainda está em um nadir. E mesmo que a Madame Eremita tenha uma maneira de restaurar temporariamente o poder "Dele" enquanto "Ele" está fraco, é impossível "Ele" fazer algo tão trivial quanto ser meu guarda-costas. Além disso, assim que "Ele" deixar Backlund ou demonstrar seu nível correspondente, há uma chance muito alta de que possa ser novamente rastreado pelo Anjo do Destino Ouroboros.

Obter a ajuda de um semideus da Escola de Pensamento da Vida através desta Serpente do Destino, como aquele Conselheiro Ricciardo?

Isso será difícil. A Escola de Pensamento da Vida está sofrendo uma divisão interna. Os Conselheiros têm muitas coisas a fazer. Além disso, eles estão correndo por todo o mundo com o Dado da Probabilidade para deixar rastros e desviar a atenção do Anjo do Destino.

Rainha Mística Bernadette? Não estou muito familiarizado com ela. Além disso, O Louco tem semideuses e anjos sob "Ele". Um Abençoado como Gehrman Sparrow sempre pode encontrar outra ajuda. Mesmo que eu afirme que é um esforço cooperativo, isso também exporá problemas bastante significativos. Suspiro, na superfície, O Louco tem anjos e semideuses sob "Ele", mas a situação real é que, ao lado dos anjos e semideuses, está O Louco, que está apenas aparecendo na foto...

O Chefe da Cidade de Prata? Isso é, de fato, algo que poderia ser usado como preço quando ele fizer um pedido, mas o problema é que ele é incapaz de deixar a Terra Abandonada dos Deuses. Acho que devo deixar essa oportunidade para o Flagelo Bizarro...

Aqueles velhos dos Sanguíneos? Não há motivo adequado, e é muito fácil eu ser exposto a Lílith. Quem sabe quem é aquela antiga deusa morta que não pereceu de verdade. Se "Ela" for na verdade a Lua Primordial disfarçada, posso esquecer a ressurreição...

Klein pensou em um candidato após o outro, mas, um por um, ele os riscava da lista. Por fim, ele não pôde evitar suspirar.

Na hora da necessidade, amigos sempre faltam!

Ele não pôde evitar pensar em armar um ritual para tentar orar à Noite Eterna, à Carmesim, por força, para buscar a bênção da Deusa, esperando que ela pudesse conceder-lhe diretamente o verdadeiro corpo da alma e o pó de um Saqueador do Mundo Espiritual, ou fazer com que algum arcebispo, diácono de alta patente, ou

asceta secreto lhe fornecesse ajuda.

Infelizmente, tudo o que ele podia fazer era refletir sobre a ideia sem de fato levá-la a cabo. Embora Klein fosse bastante receptivo à Deusa da Noite Eterna e não fosse contra a identidade de ser um Abençoado da Noite Eterna, ele ainda se sentia extremamente cauteloso. Ele não desejava depender da concessão de uma divindade para tudo. Além disso, suspeitava que rituais semelhantes não teriam qualquer efeito. Isso ocorria porque, com seu nível e força atuais, ele não tinha o direito de impor condições a uma Sequência 0. Se a divindade estivesse disposta a dar, então "Ela" naturalmente lhe daria. Se "Ela" não o fizesse, orar era inútil.

Se eu tivesse o descaramento do Velho Neil, eu poderia realmente tentar. Naquela época, a Deusa estava disposta a responder ao pagamento da dívida dele e a resolver sua constipação. "Ela" mima muito bem seus crentes. Claro, deve haver certos "efeitos colaterais"... Klein recordou o passado enquanto suspirava.

Ele decidiu mudar sua linha de pensamento. Já que não podia obter ajuda de amigos, ele considerou fazer uso de seus inimigos.

Hum, talvez eu possa trazer a carta do Imperador Negro, a carta do Tirano e o transceptor de rádio. Eu poderia esperar na entrada da Cidade de Calderón. Contanto que o Rei dos Cinco Mares Nast, Beyonders de Alta Sequência da Igreja das Tempestades, ou líderes da Escola de Pensamento Rosa, como Suah e os outros semideuses e anjos, corressem para cá, eu entraria imediatamente naquela Cidade dos Mortos...

Não, isso é muito óbvio. É altamente improvável que o Rei dos Cinco Mares Nast e os Beyonders de Alta Sequência da Igreja das Tempestades me sigam para a Cidade de Calderón. Em vez disso, eles ficarão de fora esperando que eu saia...

A Abominação Suah pode vir atrás de mim, mas "Ele" é um anjo.

“Ele” não seria impedido por nada na periferia da Cidade de Calderón. Eu estarei apenas convidando o problema para mim mesmo...

Após pensar e repensar, Klein finalmente desistiu da ideia de criar o caos para seu próprio benefício. Ele acreditava que era difícil replicar a mesma situação ocorrida fora da Cidade de Bayam naquela época. Era ainda mais difícil visto que ele não era um Beyonder de Alta Sequência.

Uma pessoa que pisa na beira do abismo cairá nele cedo ou tarde!

Quem mais pode me fornecer ajuda? O olhar de Klein varreu suas duas marionetes enquanto amigo após amigo passava pela sua mente, incluindo os membros do Clube de Tarô.

De repente, ele se lembrou de algo.

A Srta. Sharron me disse uma vez que a múmia de Tutanssess II é uma das chaves para o ritual de avanço dela e é muito importante para ela. Isso também significa que ela está prestes a se tornar uma semideusa, Marionete da Sequência 4 do caminho do Mutante...

Se ela for bem-sucedida, posso pedir a ajuda dela. Tivemos uma boa parceria.

Ainda bem que escolhi ajudá-la. Caso contrário, eu não teria nenhuma esperança hoje.

Enquanto Klein estava imerso em pungência, ele tirou papel e uma caneta-tinteiro. Colocando o papel nas costas de Enzo, ele rabiscou: “Faz tempo que não nos vemos. Pergunto-me como você tem estado recentemente...”

Enquanto escrevia, Klein parou de repente. Ele sentiu que a abertura estava muito deslocada e hipócrita.

A Srta. Sharron é uma pessoa contida. Quando escreve cartas, ela vai direto ao ponto sem dizer nada desnecessário. Eu tenho que considerar a personalidade dela e ser mais franco... Klein pensou por alguns segundos antes de erguer o rascunho anterior. Sacudindo-o, ele fez com que fosse engolido por chamas escarlates.

Após alguns segundos de deliberação, Klein escreveu em um novo pedaço de papel:

"Eu já adquiri as coordenadas do mundo espiritual da Cidade de Calderón. Se você já se tornou uma semideusa, desejo cooperar novamente para receber alguma ajuda. Se não, não há necessidade de forçar. Eu ainda posso encontrar outros amigos."

"Sherlock Moriarty"

Depois de dobrar o pedaço de papel e endereçá-lo a "Madame Maryam," Klein pegou novamente a gaita do aventureiro e a soprou.

Reinette Tinekerr, em seu vestido escuro e complexo, saiu do vazio como se nunca tivesse deixado as proximidades, aparecendo bem na frente dele.

Klein entregou a ela o pedaço de papel dobrado e uma moeda de ouro antes de exortá-la seriamente: "Envie para Backlund, Hillston, Rua Garde, 126. Jogue-o diretamente na caixa de correio."

"Certo," disse uma das cabeças de Reinette Tinekerr, enquanto outra

cabeceou sobre a carta e a moeda de ouro.

Ao ver isto, Klein insistiu, um tanto preocupado:

“Você não perdeu o mapa anterior, perdeu?

“Você sabe qual distrito é o Distrito Hillston? Você sabe onde fica a Rua Garde?”

As três outras cabeças que Reinette Tinekerr segurava responderam: “Não…” “Eu sei…” “É…” “Muito…” “Fácil de…” “Encontrar.”

Klein imediatamente deu um suspiro de alívio enquanto despedia educadamente a Senhorita Mensageira.

Ele temporariamente jogou o assunto da Cidade de Calderón para o fundo da sua mente e começou a disfarçar sua marionete, Ludwell.

Na manhã seguinte, um homem, com pele amarronzada, cabelo cacheado claro, e vestido em um traje formal de Loen e uma meia cartola de seda, entrou na Cidade de Ttniks, que fazia fronteira com uma floresta, com seus dois servos.

Esta era uma cidade que produzia principalmente madeira, borracha e produtos especiais da floresta. Havia boatos na cidade de que alguns centros de pesquisa para o crescimento capilar e as fábricas complementares haviam sido estabelecidos ali.

Tendo-se disfarçado como um homem rico local, Klein rapidamente encontrou um hotel para se hospedar. Sentado em uma cadeira reclinável feita de vime, ele observou seu trabalho mais uma vez.

A pele de Enzo Vencedor não era apenas bronzeada, mas agora estava quase completamente preta. Junto com seu cabelo fino e macio, sobrancelhas espessas e contorno facial escuro e sombrio, combinados com calças largas e vincadas no estilo Balam e uma camisa preta e branca, ele parecia um exemplo típico de servo local vindo de uma determinada casa senhorial de plantação.

As roupas bastante resplandecentes do Almirante Inferno Ludwell haviam se tornado do mesmo estilo das de Enzo. Sua pele exposta tinha marcas claras de queimadura, e sua máscara de prata estava agora tingida com uma cor uniforme preta-ferro. Isso o fazia parecer como se tivesse sido desfigurado devido a um acidente de incêndio e que estava usando uma máscara para esconder o rosto, para que não assustasse nenhum transeunte.

Depois de almoçar, refeição servida em seu quarto, Klein ouviu orações ilusórias sobrepostas.

Masculino… Sr. Enforcado? Também é possível que sejam Emlyn e Pequeno Sol. A transação da Característica de Beyonder de Sequência 5 do Caminho do Vampiro está prestes a começar… Klein estava prestes a ir para o banheiro para dar quatro passos no sentido anti-horário e seguir para cima do nevoeiro cinzento quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu a Reinette Tinekerr sem cabeça surgir do mundo espiritual que se sobrepunha ao mundo real, com uma carta na boca de uma cabeça.

A Senhorita Sharron respondeu? Klein primeiro agradeceu a ela antes de receber a carta e rasgá-la para ler.

"Desculpe, provavelmente ainda precisarei de mais um a dois meses de preparação. Se ainda precisar da minha ajuda até lá, eu estarei disponível para isso.
Sharron."

Um a dois meses… Não é como se eu não pudesse esperar… Não é como se eu já tivesse digerido minha Poção de Marionetista… Klein acenou imperceptivelmente com a cabeça enquanto pegava uma caneta e papel para responder de forma simples:

"Vá no seu tempo. Sem pressa. Meu assunto não é urgente. Eu posso esperar. Sherlock Moriarty."

Após entregar a carta e a moeda de ouro a Reinette Tinekerr e conseguir que ela a enviasse para Backlund, Distrito de Hillston, Rua Garde, 126, Klein subitamente pensou em um problema:

Durante guerras, o reconhecimento é necessário. Como posso ser impetuoso e tão descuidado ao explorar um lugar perigoso como a Cidade de Calderón?

Hum, quando a Srta. Sharron avançar, posso ir para lá fazer um reconhecimento e coletar alguma inteligência sem a necessidade de correr riscos. Por exemplo, posso descobrir exatamente quais são as restrições; que tipo de anomalias ocorrerão em relação aos poderes do domínio da Morte; ou posso descobrir se só consigo entrar por uma entrada fixa, ou se tenho alguma maneira de retornar diretamente para cima do nevoeiro cinzento a partir de dentro... Após confirmar tudo isso, posso formular um plano e fazer preparativos... É claro que, antes do reconhecimento, a adivinhação é necessária... Klein logo se decidiu e entrou no banheiro anexo.

Capítulo 925: Escolhendo “Vestimentas”

Acima do nevoeiro infinito de cor branco-acinzentada, no magnífico salão antigo.

Klein não se apressou em fazer uma adivinhação. Ele primeiro respondeu ao ritual sacrificial de Alger, O Enforcado, e fez com que a bengala feita a partir das características de Além-Mundo do Cantor do Oceano aparecesse à sua frente.

Palavra do Mar... Esse nome, quando transliterado para o chinês, traz lembranças. Vou apenas deixar por isso mesmo... É basicamente uma versão mais fraca do Cetro do Deus do Mar. Também não possui poderes de nível Semideus como Tempestade de Raios ou Tsunami... Há um bom número de efeitos negativos... Enquanto Klein recordava as descrições de O Enforcado, ele acariciou a bengala preta incrustada de prata.

Talvez o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento o tenha suprimido naturalmente, fazendo com que esta bengala de Além-Mundo não expressasse sua característica viva. Ela jazia ali silenciosamente, como se fosse o pedaço de madeira mais comum e ordinário.

Klein acenou levemente com a cabeça e murmurou silenciosamente para si mesmo: Itens místicos com características vivas são realmente bastante problemáticos. Mas, de um ângulo diferente, isso significa que é possível se comunicar com eles. O Dado da Probabilidade naquela época era um sujeito bastante desagradável, mas ele não se tornou obediente depois de levar uma lição?

Além disso, posso sempre ter meus servos segurando-a na maior parte do tempo. Sim, Enzo, o Vencedor, será o mais adequado. Embora ele já tenha zero de sorte passiva, ele ainda está acumulando sorte constantemente para fazer preparativos para aquele momento crucial.

Liberar um pouco dela não afetaria nada. Dessa forma, seja tropeçando, sendo atirado, ou

sendo espancado, ele seria capaz de evitar a situação suavemente e não atrair a atenção dos outros.

Pensando bem, as travessuras da bengala não são totalmente inúteis. Se eu encontrasse outros Marionetistas, Saqueadores do Mundo Espiritual ou Flagelos Bizarros, e perdesse minha iniciativa, acabando por ser inicialmente controlado, meus pensamentos e ações se tornariam lentos. Seria muito difícil me livrar desse estado por conta própria. Nesse momento, se uma bengala incontrolável me atingisse de repente ou me fizesse tropeçar e cair no chão, eu não estaria escapando com sucesso do meu apuro?

Suspiro, se os efeitos negativos de um item místico forem bem utilizados, eles podem ser uma grande bênção...

É claro que, em combate normal, tais travessuras podem trazer perigos desnecessários. A forma como isso deve ser equilibrado ou evitado exigirá repetidas tentativas e erros.

Quanto aos efeitos negativos de ser atingido facilmente por um raio em um dia de tempestade, Klein não se importava. Em primeiro lugar, a menos que estivesse em uma região especial, o clima tempestuoso não era comum para começar. Não era algo que precisasse ser levado em consideração na maioria das vezes. Em segundo lugar, como Vidente, adivinhar o clima do dia antes de sair era um ato comum. Finalmente, se ele não pudesse evitar tempestades de raios repentinas, Klein poderia sempre dar a bengala a Enzo. Dessa forma, mesmo que o raio atingisse o Vencedor, acabaria sendo atraído por um para-raios próximo.

Esperemos que eu não seja esse para-raios... Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto considerava o efeito negativo mais preocupante.

Ela entoaria um cântico de Além-Mundo a cada seis horas!

Isso era indiscriminado, e era basicamente um enorme ataque AOE [1]!

Após pensar um pouco, Klein decidiu se comunicar com a bengala Palavra do Mar para reduzir a frequência com que ela cantava, ou para dar um aviso prévio antes de cantar.

Tomei café da manhã cedo hoje. Está quase na hora de a Fome Rastejante começar seu uivo... Pensando nisso, Klein removeu a luva de pele humana de sua palma esquerda e a atirou em um local vazio na frente da pilha de lixo.

Logo em seguida, ele levantou a bengala preta incrustada de prata e a jogou para lá. Então, ele agitou um pouco do poder do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, criando uma barreira que isolava todos os sons e imagens. Ele fez a Fome Rastejante e a Palavra do Mar passarem um tempo a sós.

Depois de fazer tudo isso, Klein esfregou as palmas das mãos e conjurou uma caneta e papel. Ele escreveu uma declaração de adivinhação: “Meu reconhecimento da periferia da Cidade de Calderón hoje é perigoso.”

Após pousar a caneta-tinteiro vermelho-escura, Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo. Ele deixou o topázio pender sobre o papel, em estreita proximidade com ele.

Após entoar o cântico sete vezes em sua mente, ele abriu os olhos e viu o topázio parado e sem girar.

Isso significava que a adivinhação havia falhado.

A situação real da Cidade de Calderón é um segredo para todo o mundo espiritual, e a divinação carece de um ponto de partida... Além disso, aquele foi

outrora um reino divino de uma deusa antiga. Há um arranjo de ressurreição mutante sobrando lá. Ele pode interferir similarmente na divinação... Klein enrolou seu pêndulo espiritual e ponderou. Eu só posso confiar no que Luz Vermelha disse. O perigo ao redor da periferia da Cidade de Calderón não é tão grande... Além disso, eu ainda tenho marionetes. Posso deixá-las ir primeiro e confirmar se aquele lugar oculta a névoa cinzenta. Se puder, eu desisto. Se não puder, eu entro.

Klein rapidamente chegou a uma decisão. Sem qualquer hesitação, ele acenou com a mão para remover a barreira que havia criado anteriormente.

Então, ele viu a Fome Rastejante que havia recuado para o lado da pilha de lixo. Ela estava se apoiando com três dedos enquanto seu polegar e mindinho pressionavam para trás as Viagens de Groselle. Parecia fraca e mal conseguia ficar de pé.

Ao mesmo tempo, havia uma boca no meio da palma. Ela revelava dois dentes ilusórios, brancos e fantasmagóricos que continuavam ofegando por ar.

Do outro lado da barreira, a bengala preta incrustada de prata estava no chão. Ela se contorcia de vez em quando enquanto sua ponta continuava a escorrer bolhas de água azuis e transparentes.

“Muito bem, silêncio finalmente...” Ao ver esta cena, Klein murmurou em satisfação.

Assim que ele disse isso, a Palavra do Mar de repente se levantou. E como se estivesse sendo segurada, ela “saltou” na direção de Klein, circulando o assento do Louco e se esquivando para outro lugar. A Fome Rastejante usou todos os seus cinco dedos como pernas enquanto perseguia a bengala com grande dificuldade. No meio do caminho, ela desabou no chão.

Klein observou sem palavras antes de soltar um suspiro.

“Depois de se fundir com o Sr. A, a Fome Rastejante parece ter uma característica viva, mas este nível de inteligência é muito baixo. Ela claramente Pastoreou um Abençoado pelo Vento e é capaz de Voo de Curta Distância; ainda assim, usa os dedos como pernas para perseguir...”

Depois de dizer isso, ele virou a cabeça para a bengala Palavra do Mar que estava se escondendo ao lado dele.

“Você não é uma Sequência 5 do Caminho do Marinheiro? Que tipo de item místico você é se só consegue pular em uma perna?

“Sério, características vivas de tão baixo nível são equivalentes a bebês? Não, um certo bebê é muito mais esperto do que todos vocês!”

Klein repreendeu cada um deles e suspirou, dizendo divertido: “Eu não sou um demônio...”

Assim que ele disse isso, a luva e a bengala que ainda estavam se mexendo congelaram no mesmo instante. Elas não ousaram fazer barulho.

As palavras subsequentes de Klein ficaram presas em sua garganta. Tudo o que ele pôde fazer foi estender a mão para pegar a Palavra do Mar e falar com ela de forma gentil e sincera.

Após uma negociação amigável e franca, esta bengala preta incrustada de prata usou o balanço de alta frequência para sinalizar que reduziria seu canto ao mínimo. Se realmente não pudesse se conter, ela informaria seu dono. A maneira exata incluía, mas não se limitava a, tremer levemente ou subir automaticamente alguns centímetros.

Ao mesmo tempo, ela levantou um pedido através do canto:

Nunca usar a mão que está vestindo a Fome Rastejante para segurá-la!

Claro, se seu mestre insistisse em fazê-lo, ela não se oporia e ficaria feliz em aceitar.

Melhor que a Fome Rastejante. Não é muito teimosa... Klein fez um sinal para a Fome Rastejante e a vestiu na palma da mão esquerda.

Lançando um olhar para a Porta de Invocação que havia sido produzida a partir do ritual, Klein começou a considerar os itens a levar em seu reconhecimento da Cidade de Calderón.

Desnecessário dizer, as duas marionetes iriam. Elas poderiam ser usadas como isca, para mapear o caminho à frente, ser usadas como cobaias e verificar quaisquer armadilhas. Elas permitiam que um Marionetista não precisasse se submeter a muitas ações perigosas, então elas iriam com certeza.

Elas estariam usando o anel Flor de Sangue de Enzo e a Espada Harris de Ludwell. Eram todos equipamentos padrão. Além disso, Klein decidiu fazer Enzo carregar a Palavra do Mar.

Quanto a si mesmo, Klein planejava ir para lá como um Corpo Espiritual. Assim que algo estivesse errado, ele encerraria imediatamente a invocação e retornaria para cima da névoa cinzenta. Desta forma, quais “vestes” ele combinaria era algo que valia a pena considerar.

O apito de cobre de Azik? Não, ele está relacionado à Morte, e a Cidade de Calderón pertence à Morte antiga... Há uma pequena possibilidade de que isso possa criar uma anomalia aterrorizante, fazendo com que o perigo na região central saia automaticamente.

A carta do Imperador Negro ou a carta do Tirano? Hum, estarei me movendo

pelo mundo espiritual. As duas marionetes estão basicamente mortas. Não tenho medo de que lhes extraiam o sangue. Heh heh, Ludwell é uma entidade meio-humana, meio-morta. Ele não tem sangue propriamente dito. O valor do sangue de Enzo só o faz parecer humano na maioria das vezes. E isso pode ser recuperado usando a Flor de Sangue. Isso também significa que posso levar o Cetro do Deus do Mar para a Cidade de Calderón!

É um lugar que fica nas profundezas do mundo espiritual. Fica longe do Arquipélago de Rorsted, então não preciso me preocupar em ser afetado pelas orações dos crentes. O único problema é que eu me tornarei irascível e pavio-curto. Será fácil para mim ficar de cabeça quente... Isso é tabu quando se trata de explorar. No entanto, isso é facilmente resolvido. Vou deixá-lo com Enzo ou Ludwell. Além disso, o nível da carta do Tirano é muito alto. Ela pode produzir um efeito de supressão até certo ponto no Cetro do Deus do Mar, impedindo-me de explodir facilmente.

Com a combinação da carta do Tirano e do Cetro do Deus do Mar, sou equivalente a meio Sequência 4. Isso pode então reduzir de forma mais eficaz o risco que enfrento. No futuro, mesmo que eu entre com a Senhorita Sharron, também posso me equipar dessa maneira. Pedirei a ela para manter seu estado como espectro—não, estado de espírito maligno para contornar todos os problemas!

Não preciso me preocupar com a lei de convergência. Se a Cidade de Calderón puder ocultar o nevoeiro cinzento, voltarei depois de dar uma olhada do lado de fora. Ninguém irá me rastrear ou me perseguir. Afinal, o mundo espiritual não é o território principal do caminho do Marinheiro. Se a Cidade de Calderón não puder ocultar o nevoeiro cinzento, e um Beyonder de Alta Sequência da Igreja das Tempestades realmente for atraído para lá, eu posso acabar usando-o... Em meio a seus pensamentos, Klein de repente estendeu a mão, atraindo a carta do Tirano para cair em sua palma.

Imediatamente depois disso, ele fundiu a Carta da Blasfêmia em seu Corpo da Alma.

De repente, poder extremo e auras aterrorizantes emanaram do local d'O Louco. Uma pesada tiara papal apareceu silenciosamente na cabeça de Klein enquanto suas roupas se transformavam em uma túnica religiosa.

A vestimenta era semelhante à de um papa de Saint Seiya: Cavaleiros do Zodíaco, que ele tinha visto em sua vida anterior. No entanto, as cores eram azul-escuro, quase preto.

Enquanto ventos uivantes soavam, a túnica pontifical flamejou subitamente enquanto Klein erguia a mão direita e se suspendia no ar antes de pegar o cetro de osso branco que voava em sua direção.

Na ponta do cetro, as joias emitiam luz prateada ou azul ofuscante, como raios que circulavam ao redor do Tirano.

Com um baque, a bengala Palavra do Mar prostrou-se no chão, bem ao lado de Klein, que empunhava o cetro e estava vestido como um pontífice.

1. Área de Efeito.

Eu realmente me sinto um pouco irascível, mas não sou tão pavio-curto... Usando a tiara papal e as vestes azul-escuras enquanto empunhava o Cetro do Deus do Mar, Klein observou seriamente seu novo estado.

Isso significava que a carta do Tirano podia suprimir os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar até certo ponto, mas não era capaz de eliminá-los completamente.

Usando a Cogitação, Klein se recompôs e se virou para olhar para a pilha de lixo no canto.

As Viagens de Groselle? Este é meu item defensivo mais forte até hoje. Além disso, também tem alguns usos mágicos, mas o problema é que foi feito por outro deus antigo, o Dragão da Imaginação Ankewelt. Baseado no que o Solzinho disse, este rei dragão foi outrora aliado do dono da Cidade de Calderón—a Morte Antiga, o Ancestral Fênix Gregrace. Quem sabe se este livro desencadearia algum desenvolvimento desnecessário... Para estar seguro, é melhor que eu não o traga.

E, assim como o apito de cobre de Azik, o boneco de papel mutante não pode ser incluído. Ele tem a aura remanescente da Morte Artificial... Isso pode ter um efeito de choque e admiração ao explorar a Cidade de Calderón, mas também contém muitos riscos latentes.

A Característica de Beyonder Sacerdote da Luz? Isso pode efetivamente conter espíritos mortos, um inimigo natural para a Cidade dos Mortos, mas é apenas um ingrediente que não foi transformado em um item místico. Os efeitos que tem são bastante limitados. Os efeitos negativos são extremamente ruins. Não será útil para o meu estado da alma. Além disso, o raio também pode purificar os mortos. Com o Cetro do Deus do Mar e a Palavra do Mar, não há necessidade de eu trazer o Sacerdote da Luz

Característica de Beyonder... Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele eliminava os itens restantes na pilha de lixo.

Ele usou a luva de pele humana na mão esquerda, empunhou o Cetro do Deus do Mar, e ergueu a mão direita levemente. Ele fez a Palavra do Mar voar e pousar em sua palma.

Em seguida, Klein, vestido de papa, mudou a aparência de sua alma. Ele escondeu seus traços faciais nas sombras da tiara papal.

Ele se levantou lentamente enquanto as vestes azul-escuras flutuavam ao vento, o cetro de osso branco deslumbrante.

Com apenas um passo, Klein Tirano passou pela Porta de Invocação e saiu da luz de velas, chegando ao mundo real. Ele se viu no banheiro bastante espaçoso.

Após adicionar o amuleto Sugador do Destino e o Sino da Morte ao seu corpo, ele abriu a porta e retornou à sala de estar. Ele chamou Enzo para se aproximar e receber a Palavra do Mar.

Após alguma reflexão, Klein tirou o Sino da Morte e o entregou ao Almirante do Inferno Ludwell.

Depois de fazer tudo isso, ele trouxe suas duas marionetes e se valeu da Viagem para se dirigir às coordenadas no mundo espiritual que foram fornecidas pela Senhorita Maga.

A viagem ocorreu de forma bastante tranquila. A aura de Tirano fez com que todos os tipos de estranhas criaturas do mundo espiritual não ousassem se aproximar dele durante o percurso. Elas sequer ousavam olhá-lo diretamente. Em pouco tempo, Klein chegou ao seu destino.

A cena à sua frente não parecia diferente de qualquer outro lugar no mundo espiritual. As cores saturadas se sobrepunham, e havia uma névoa rala emanando por toda parte. Mais adiante, nas profundezas, pares de olhos se afastavam um após o outro.

A capa da túnica papal tremulava suavemente ao vento enquanto Klein fazia uma varredura superficial antes de fazer com que Enzo e Ludwell entrassem em uma bolha de névoa que parecia muito rala e normal.

De repente, seu campo de visão se ampliou com a ajuda de suas duas marionetes. Uma cidade grandiosa, de proporções lendárias, apareceu em seus olhos.

Esta cidade era anormal. Ela não se desenvolvia de maneira vertical, mas, em vez disso, espiralava-se profundamente no solo. Dava a sensação de um mausoléu invertido.

Seus edifícios tinham uma miríade de estilos, mas eram igualmente estranhos. Alguns tinham colunas imponentes de rocha branco-pálida com uma única casa enorme esculpida no topo. Alguns eram longos e quadrados, com as portas colocadas no teto, sem janelas à vista. Alguns eram construídos no solo, com uma lápide erguida em suas entradas. Alguns eram construídos com ossos brancos, desordenados e espalhados.

Quanto mais se aproximava do fundo do poço, mais completamente preservados estavam os edifícios. Quanto mais próximos do topo, mais áreas desmoronadas havia, repletas da ruína e da podridão que o tempo trazia.

Klein fez suas duas marionetes pararem. Apesar de estar parado na borda da cidade e observar tudo, ele foi incapaz de identificar o que havia no fundo do edifício. Uma escuridão profunda envolvia a área como se nenhuma luz tivesse brilhado ali por milhares e milhares de anos.

Após uma breve observação, Enzo baixou a cabeça e entoou em Hermes antigo:

“O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima do nevoeiro cinzento.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Assim que ele terminou a declaração, Klein, que ainda estava situado fora da Cidade de Calderón, ouviu súplicas ilusórias empilhadas. Ele também reconheceu ser a voz de um homem com um tom deliberadamente rouco.

É a oração da marionete de antes... Klein soltou um suspiro de alívio ao murmurar silenciosamente: “Isso significa que a Cidade de Calderón não filtra o nevoeiro cinzento. Pelo menos, a periferia externa não o faz. Posso entrar.”

Embora dissesse isso para si mesmo, ele de forma alguma estava com pressa. Subsequentemente, ele controlou Ludwell para levantar a palma da mão esquerda e abri-la.

Uma luz ilusória foi subitamente emitida. Em seguida, usando um ponto como sua origem, a área implodiu, formando um par de portas duplas de bronze.

Esta porta estava ligeiramente embaçada e era extremamente incorpórea. A superfície estava coberta com incontáveis padrões misteriosos que davam a sensação de indescritível peso e silêncio.

Com um rangido, a misteriosa porta de bronze se moveu para trás e se abriu um pouco.

Através desta fenda, Klein viu a escuridão mais profunda e pesada.

Em meio à escuridão, cores branco-pálidas se agitavam, espiralando para cima às vezes e descendo em outras. Era como um rio que jorrava através de uma noite desprovida de luz.

Em seus dois lados, colunas de pedra branco-pálida apareceram, parecendo extremamente idênticas ao interior da Cidade de Calderón, mas de uma maneira mais exagerada.

Neste momento, pares de olhos transparentes e rostos indescritíveis surgiram de repente. Eles preencheram a fenda da porta de bronze ilusória, tentando passar com avidez.

Os olhos de Klein sentiram uma leve pontada de dor enquanto ele imediatamente fazia Ludwell fechar a palma da mão esquerda.

Tum!

A porta ilusória coberta por padrões misteriosos foi empurrada por uma força invisível ao se fechar, desaparecendo da vista de Enzo.

Esta porta misteriosa que separa a vida da morte e leva ao Submundo aparentemente mudou o seu curso. Não é mais o Submundo que está atrás da porta, mas sim a região central da Cidade de Calderón. O ponto mais profundo no fundo do poço? Usando a tiara papal enquanto empunhava o Cetro do Deus do Mar, Klein acenou com a cabeça em reflexão.

Desta forma, muitos dos poderes do domínio da Morte foram refeitos na Cidade de Calderón, causando uma anomalia.

Com esse conhecimento em mente, Klein mais uma vez fez Ludwell levantar o braço esquerdo.

A parte esquerda do corpo desta marionete rapidamente se tornou ilusória enquanto manchas verde-escuras surgiam, como se ele tivesse se transformado em um fantasma ou espectro.

Seu braço começou a deixar de obedecer às leis da realidade enquanto se estendia subitamente para a distância. O centro de sua palma estava anormalmente branco, com um rosto ilusório projetando-se dele.

O rosto tinha a boca semiaberta e a língua afiada como a de uma cobra. Estava coberto por um pelo branco.

De uma maneira completamente surreal, a língua se agitou para longe na distância. Era como se pudesse perfurar diretamente o corpo de um humano e absorver a sua alma.

De fato, os poderes de Enviado da Morte que Ludwell obtém da criatura do Submundo dentro de seu corpo mutaram. Não apenas foram aprimorados, mas também passaram de extrair Corpos Espirituais remotamente para consumi-los diretamente... Klein parou na entrada da Cidade de Calderón e fez o Almirante Inferno exibir todos os tipos de poderes Beyonder do domínio da Morte. Através disso, ele discerniu as diferenças que existiam em relação ao resultado usual.

A única coisa que tinham em comum era que todos eles tinham se tornado mais poderosos!

Em seguida, Klein experimentou fazendo Enzo usar a peculiaridade de seu corpo e os vários poderes da Flor de Sangue e da Palavra do Mar antes de chegar a uma conclusão.

Aspectos no domínio do Destino não são afetados...

Ataque de Raio é suprimido, tornando-o muito mais fraco...

Incapaz de voar muito alto...

Poderes como lâminas de vento, canto, escamas ilusórias, equilíbrio e membrana de água não sofrem alterações...

Com o fim dessas experiências, Klein fez Enzo e Ludwell descerem as escadas branco-pálidas, agarrando-se de perto à periferia da Cidade de Calderón. Os edifícios ali já haviam desabado completamente.

À medida que o limiar de duzentos metros se aproximava, Klein levantou a mão direita e pressionou o rosto que se escondia nas sombras da tiara papal. Em seguida, empunhando o Cetro do Deus do Mar, ele entrou na névoa tênue.

Sua mente instantaneamente se sentiu um pouco atordoada enquanto a cena diante dele mudava. Ele já havia entrado na Cidade dos Mortos, Cidade de Calderón.

Suportando os sentimentos irascíveis dentro de si, Klein fez sua luva esquerda escurecer.

Seu corpo se tornou ilusório ao ser manchado por uma cor escura, transformando-o em uma sombra. Apenas o Cetro do Deus do Mar em sua mão continuava a emitir feixes de luz prateados ou azuis.

Usando a triagem da alma e a supressão da carta do Tirano para esconder a luz, Klein flutuou diagonalmente à frente, esgueirando-se para as

sombras dos edifícios desabados. Ele seguiu de perto as duas marionetes, começando a realizar uma inspeção inicial da região exterior da Cidade de Calderón.

Enquanto atravessava a área, Klein gradualmente notou algo errado.

Estava quieto demais!

O silêncio era tanto que parecia que a cidade inteira estava morta. Até mesmo insetos tinham falhado em sobreviver!

Baseado no que Arrodes e Luz Vermelha Aiur Moria tinham dito, o Ancestro Fênix Gregrace tinha arrancado a Cidade de Calderón e a atirado para o fundo do mundo espiritual. Antes de fazê-lo, os residentes dentro da cidade foram autorizados a sair. Ocasionalmente, outras criaturas do mundo espiritual entravam.

Mas agora, não só não havia criaturas ativas na região periférica, como não havia sequer esqueletos, zumbis, ou mesmo um ou dois edifícios não-ósseos!

Klein ficou cada vez mais tenso. Usando a visão de Enzo e Ludwell, ele observou cuidadosamente os seus arredores.

Durante este processo, o seu olhar percorreu uma coluna quebrada e branco-pálida. O edifício antigo, mas danificado, no topo, tinha um disco polido a ouro lá dentro.

A superfície lisa do disco refletia uma figura, mas não era Enzo, e sim Klein, em sua tiara papal e túnica azul-escura!

Este Klein tinha um semblante sombrio. Seu rosto estava pálido e seus olhos apáticos, como se ele estivesse morto há muito tempo.

Capítulo 927: O Poder do Tirano

Escondido nas sombras, o coração de Klein apertou. Ele então se acalmou rapidamente, sem mostrar quaisquer sinais de horror.

Isso porque ele tinha certeza absoluta de que o reflexo na superfície lisa do disco dourado não era ele — pelo menos, não era o seu eu verdadeiro!

Se fosse realmente ele, Enzo teria visto a névoa cinza, testemunhando cenas mágicas que se assemelhavam a uma forma de Criatura Mítica. Isso teria feito Klein desmaiar imediatamente!

Já que estou completamente bem, isso significa que o reflexo não é meu... Klein ativou sua visão dos Fios do Corpo Espiritual, controlou Enzo, e ergueu o Verbo do Mar. Ele se aproximou da coluna colapsada e branco-pálida e do antigo edifício que permanecia em ruínas, enquanto liberava secretamente um pouco de sua "sorte".

A marionete escura se aproximou do disco dourado, um passo de cada vez. Curvando as costas e erguendo o cajado, ele observou a área cuidadosamente.

O disco tinha duas camadas — uma interna e uma externa. A região central era lisa como um espelho, com pouquíssimos padrões. As bordas estavam gravadas com criaturas semelhantes a pássaros. Sua totalidade possuía uma antiga magnificência.

A figura que ele refletia permanecia a mesma. Apesar de refletir Enzo, ele refletia o Klein pálido e sombrio com olhos apáticos. Até mesmo o Cetro do Deus do Mar, a tiara papal e a túnica papal que vieram com a carta do Tirano não estavam faltando. Se não fosse pela ausência da névoa cinza, Klein definitivamente teria imaginado que o

disco poderia influenciá-lo através de uma marionete e dos Fios do Corpo Espiritual. Ou talvez seria como o que o Santo da Escuridão tinha encontrado nas ruínas da batalha de deuses, fazendo-o se dissociar sem perceber.

O que isto realmente significa... Klein saiu calmamente das sombras, restaurando sua aparência de quando ele pisou pela primeira vez na Cidade de Calderón. Então, usando seus poderes de Transcendente como Palhaço, ele reproduziu seu estado atual em sua mente.

Segurando o cetro de osso branco com gemas azuis incrustadas, ele vestia uma túnica papal com capa e uma tiara papal salpicada de gemas diferentes. Seu rosto estava escondido nas sombras, parecendo um tanto borrado. Seu corpo inteiro exibia um ar sombrio e cadavérico, como se fosse um zumbi recém-desenterrado!

Isto... Klein ficou alarmado. Ele nunca esperou realmente experimentar tais mudanças. Exceto pela mistura da névoa cinza com a realidade, o reflexo no disco dourado era realmente ele!

Algo que não envolve a névoa cinza, não é nada para se preocupar demais... ele se consolou apressadamente enquanto acalmava seu estado mental.

Normalmente, com a rica experiência de Klein e sua boa capacidade de adaptação, não haveria nada que ele precisasse fazer no momento. Mas, primeiro, considerando como ele estava segurando o Cetro do Deus do Mar que facilmente o tornava impulsivo, ele precisava prestar atenção constante. Segundo, ele sabia que este tinha sido o reino divino do Ancestro Fênix Gregrace, que continha a preparação necessária para o ressurgimento "Dela". Havia de haver todo o tipo de anormalidades. Portanto, ele estava mais nervoso do que nunca.

Fazendo Ludwell retornar, ele usou seus poderes de Transcendente para fazer uma inspeção completa em si mesmo antes de obter um

entendimento preliminar.

Quando criaturas vivas entram na Cidade de Calderón, elas se transformam naturalmente em falecidos. Isto é semelhante ao Submundo, mas há uma diferença fundamental. Aqui, as criaturas vivas não morrem de forma abrupta antes de se transformarem lentamente em criaturas mortas-vivas sem mente; em vez disso, elas se transformarão diretamente em espíritos mortos.

Eu não tinha notado isso antes porque Enzo e Ludwell estão essencialmente mortos, então não há necessidade de serem convertidos... Arrodes e Luz Vermelha Aiur Moria não mencionaram isso porque os Viajantes, criaturas do mundo espiritual e anjos se recuperam automaticamente após partirem vivos? Esse tipo de transformação é incapaz de afetar os poderes do nevoeiro cinzento que se funde com a realidade. E o disco reflete o eu morto, não a totalidade de mim, ou o eu que teve alguma interação com Calderón? Klein estava mais inclinado a acreditar na última hipótese, mas não tinha certeza.

Neste momento, ele ouviu um som vindo das proximidades.

Clangue!

Clangue! Clangue!

O som era pesado, mas nítido, como se alguém estivesse golpeando metal com força.

Klein não se apressou em reagir. Ele ouviu atentamente por dois segundos antes de permitir que Enzo pousasse o pesado disco dourado e caminhasse em direção a uma lápide quebrada próxima.

A lápide cortada ao meio correspondia a uma construção que se desenvolvia mais abaixo no subsolo. No topo dela estavam as palavras escritas com

a Língua dos Mortos:

"...Um sujeito esquentado, que morreu como resultado de comparar o que era mais duro — a cabeça dele ou o martelo de outra pessoa."

Enzo circulou a lápide danificada e chegou à entrada do túmulo. Ele estendeu a mão esquerda e girou a maçaneta, abrindo a porta.

Em meio aos sons ásperos e rangentes de ferrugem, a porta pesada se abriu lentamente.

Sou! Sou! Sou!

Raios de luz branco-pálidos, semelhantes a flechas, voaram para fora!

Eles roçaram o rosto de Enzo, o topo de sua cabeça, o torso e as coxas internas, voando para a distância, cravando-se no chão antes de desaparecer. No entanto, Vencedor Enzo estava completamente ileso.

...Devo dizer que um marionete assim é excelente para explorações perigosas... Klein suspirou interiormente enquanto fazia Enzo direcionar seu olhar para baixo, em direção à construção.

Era um ferreiro — um gigante com pele negro-azulada e uma cabeça que parecia uma melancia rompida agarrava um martelo enquanto continuava a golpear uma bigorna, mas não havia nada sobre ela.

Como o gigante de cabeça rachada possuía Fios de Corpo Espiritual normais e não era o avatar de alma de outra pessoa, Klein

secretamente soltou um suspiro de alívio.

Assim que ele estava prestes a fazer Enzo dar uma olhada mais minuciosa, seu corpo de repente ficou dormente enquanto seus pensamentos se tornavam lentos.

Este sentimento era algo que ele já havia sentido antes. Em Tingen, ele havia estado em um estado semelhante quando estava sob a influência do Artefato Selado 2-049!

Klein não sabia disso na época, mas depois de se tornar um Marionetista, ele soube que isso significava que seus Fios de Corpo Espiritual haviam sido controlados pelo Artefato Selado!

Isso também significava que alguém estava controlando seus Fios de Corpo Espiritual!

Além disso, a diferença em relação a antes era que, não apenas suas articulações estavam "enferrujando" como se alguém tivesse injetado cola nelas, mas ele também sentia um forte entorpecimento, como se tivesse sido atingido por um raio. Isso tornava suas ações mais difíceis.

Não é bom... É o Pilhador do Mundo Espiritual... Eu estava prevenido contra... o uso de avatar de alma... Isso me distraiu... e se aproximou secretamente... mas eu nunca esperei... que ele não só tivesse um avatar de alma... mas que também... tivesse um parceiro... Aquele... gigante... ferreiro... me fez... descuidado... E a existência... do marionete... me fez... ignorar... minha própria... segurança... Vários pensamentos surgiram na mente de Klein involuntariamente, perturbando seus pensamentos normais de tentar se salvar.

Neste momento, o gigante ferreiro com a cabeça rompida ergueu seu martelo e correu em direção a Enzo, na esperança de esmagá-lo até virar polpa. E, junto ao pescoço de Klein, havia um vento frio soprando, eriçando seus cabelos um por um.

Os arredores estavam anormalmente silenciosos antes, mas agora, todos os tipos de criaturas estranhas emergiram da coluna de pedra branco-pálida, das casas em ruínas e da sepultura da lápide.

Algumas tinham apenas metade do corpo. Outras eram transparentes e quase invisíveis. Algumas estavam esticadas e macias como macarrão. Algumas tinham o peito rompido com vísceras ensanguentadas. Algumas tinham rostos verde-escuros que se assemelhavam aos de um espírito maligno. Outras tinham olhos crescendo por todo o corpo. Havia também outras que pareciam águas-vivas que viviam no ar.

Incontáveis olhares foram lançados sobre Klein de diferentes áreas. Estavam desprovidos de sentimentos, apenas indiferentes.

Neste momento, Klein abriu a boca com grande dificuldade enquanto dizia uma palavra lentamente:

“Cante...”

Assim que ele disse isso, a luva em sua palma esquerda abriu a boca, revelando seus dentes brancos:

“Louvado sejas!

“O Senhor que criou tudo;

“O Senhor que reina por trás da cortina das sombras;

“A natureza degenerada de todas as coisas vivas!”

Em meio a essa voz estridente que se assemelhava a arranhões em um quadro-negro

sons, Enzo, que havia sido jogado ao chão, evitou com sucesso o golpe do martelo enquanto Palavra do Mar começou a expelir bolhas d'água em excitação.

“Quebre! Quebre! Quebre!”

Klein subitamente sentiu a cabeça doer enquanto sua capacidade de pensar era instantaneamente recuperada, não tendo mais pensamentos desconexos por um breve momento.

Contudo, seu corpo permaneceu “enferrujado”, pois estava repleto de entorpecimento.

Em seguida, ele confiou em sua espiritualidade enquanto estava imóvel, controlando Ludwell, que havia retornado ao seu lado, para socá-lo com o punho esquerdo.

Bang!

Klein cambaleou para trás, instantaneamente se libertando do estado dormente e letárgico.

Então, usando a tiara papal, ele ficou exaltado enquanto estendia sua capa papal e ergueu o Cetro do Deus do Mar.

As gemas azuis se acenderam uma após a outra enquanto um raio prateado brilhante era disparado para baixo.

O raio se espalhou em “galhos”, cobrindo a periferia da Cidade de Calderón por centenas de metros com uma floresta de relâmpagos. A aura destrutiva e a sensação de aniquilação foram trazidas à tona!

As criaturas estranhas que haviam saído de vários pontos estilhaçaram, evaporaram e desapareceram completamente como resultado da faixa de prata.

Momentos depois que a tempestade prateada se acalmou, o Cetro do Deus do Mar do Tirano Klein emitiu uma luz ofuscante mais uma vez.

Os raios frenéticos serpenteavam, envolveram a área, atingindo repetidamente como uma enorme onda.

Após dois lançamentos repetidos de Tempestade de Raios, Klein estava exausto ao reencontrar sua calma.

Seu coração bateu subitamente enquanto ele se lembrava de algo.

A Tempestade de Raios era indiscriminada quando atingia. Exceto por ele, que empunhava o Cetro do Deus dos Mares, e pelo parceiro que estava ao seu lado, todo o resto sofreu uma explosão devastadora!

Isso também significava que Ludwell ainda estava bem, mas havia uma grande chance de Enzo ter sido "aniquilado."

Klein olhou instintivamente e viu Enzo encolhido ao lado da lápide partida ao meio. Atrás dele estava o enorme martelo metálico, que ainda tinha pequenos raios serpenteando ao redor. Não muito longe, estavam duas pernas não humanas carbonizadas.

O túmulo correspondente à lápide já havia desabado. Os ladrilhos negro-ferro que caíram no chão ainda tinham restos de raios prateados sibilando.

...Como esperado de um Vencedor. Ele nem sequer morreu apesar de um tal

ataque... A quantidade de sorte que ele acumulou provavelmente foi gasta passivamente... Klein sentiu-se aliviado ao ativar sua visão dos Fios do Corpo Espiritual para observar seus arredores.

Ele estava procurando pelo Saqueador do Mundo Espiritual!

Ele acreditava que o alcance do controle dos Fios do Corpo Espiritual por parte de um Saqueador do Mundo Espiritual não poderia se igualar ao de uma Tempestade de Raios!

Os edifícios já em ruínas tinham sido quase nivelados. Os pedaços de pedra e ossos restantes estavam na maioria carbonizados. Até mesmo o pesado disco dourado estava em pedaços.

De repente, uma figura emergiu dos escombros a mais de cem metros de Klein.

Ela vestia uma túnica branca translúcida. Não tinha cabeça nem membros. Parecia estar sendo sustentada por uma pessoa invisível.

Naquele momento, parecia estar em estado deplorável, com ferimentos e marcas negras por toda parte.

Este é o Saqueador do Mundo Espiritual, suponho... Meu uso precipitado de duas Tempestades de Raios parece tê-lo contido... Ao ver esta cena, Klein teve tais pensamentos passando rapidamente por sua mente.

Capítulo 928: Desorientação

Neste ponto, Klein havia compreendido a situação de forma superficial.

Devido à lei de convergência de características Beyonder, ele havia sido visado pelo Saqueador do Mundo Espiritual no momento em que entrou na Cidade de Calderón, que nem sequer tinha espíritos mortos comuns. Ele primeiro moveu o disco dourado de origem desconhecida para o caminho previsto, permitindo que sua marionete o visse ao passar. Assim, sua atenção foi desviada para o efeito de transformação que a Cidade de Calderón tinha sobre os vivos. Em seguida, usou o ferreiro gigante, que não era seu avatar de alma, para distraí-lo ainda mais. Finalmente, chegou secretamente à distância de controle e obteve sucesso na "primeira tentativa."

Se não fosse pelo fato de eu ter visto aqueles corpos falecidos que estão pendurados como sinos de vento na catedral, desenvolvendo assim um medo instintivo de Beyonders de Alta Sequência do Caminho do Vidente, e por ter preparado vários meios autônomos para interromper qualquer exercício de controle sobre mim, eu poderia já ter sido transformado em um avatar de alma pelo Saqueador do Mundo Espiritual...

Sério, eu deveria ter pensado na lei de convergência de características Beyonder antes de entrar... Depois de carregar o Cetro do Deus dos Mares, mesmo com a carta Tirano o suprimindo, eu ainda estou um pouco precipitado demais. Quase ignorei um detalhe tão crucial...

Aparentemente, eu parecia tão cauteloso quanto costumo ser, mas, na verdade, fiquei imprudente sem perceber. No entanto, eu nem sequer acreditava que estava sendo imprudente... Os pensamentos de Klein aceleraram antes que ele levantasse o braço empunhando o cetro de osso e continuasse a usar a Tempestade de Raios.

Se uma vez não fosse o suficiente, que fosse duas. Se ainda assim não fosse o suficiente, que fosse pela terceira vez. Em suma, ele tinha que aproveitar esta oportunidade para

impedir que o Saqueador do Mundo Espiritual escapasse do alcance de seus ataques!

Este era o método mais seguro, e também o estilo de luta que Klein mais admirava. Se não fosse pelo fato de o Ataque de Raio ter sido muito enfraquecido na Cidade de Calderón, ele até suspeitava que já poderia ter ido pegar a característica Beyonder.

E, tendo já digerido a maior parte da poção de Sequência 5, sua espiritualidade era suficiente para que ele infligisse tal dano por um bom tempo!

Neste momento, a figura "invisível" vestindo uma túnica branca translúcida irrompeu em chamas branco-pálidas. Ela apareceu no ar a várias centenas de metros de distância.

O Saqueador do Mundo Espiritual havia usado Salto Flamejante, que era muitas vezes mais forte que a versão de Klein, afastando-se instantaneamente dele!

Ao mesmo tempo, nos escombros onde se escondia, um gigante preto-azulado de quatro metros de altura cambaleou e se levantou.

O peito do gigante estava aberto, mas não havia vísceras. Contudo, ele se ergueu como um castelo, postando-se entre o Tirano e o Saqueador do Mundo Espiritual, bloqueando a linha de visão de Klein.

E, aos olhos de Klein, os Fios do Corpo Espiritual dele estavam reunidos, estendendo-se longe em direção ao Saqueador do Mundo Espiritual. Era óbvio que se tratava de um avatar de alma.

Na ponta do Cetro do Deus dos Mares, as gemas de cor azul se acenderam. Um

alguns relâmpagos saltaram do nada, misturando-se numa enorme flecha prateada. Instantaneamente, ela golpeou a cabeça do gigante preto-azulado.

Todas as defesas invisíveis se estilhaçaram e, como papel machê, a cabeça do gigante rachou. Inúmeros pedaços de carne carbonizada se espalharam enquanto seu corpo sem cabeça evaporava em meio a gases brancos manchados com pontos verde-escuros. Toda a sua vitalidade foi roubada.

Tudo isso aconteceu no piscar de olhos. Klein, em sua tiara e manto papais, ergueu o cetro de osso ainda mais alto.

A luz azul irradiava em ondulações enquanto o vento uivante agitava seu manto.

Numa área muito ampla da periferia da Cidade de Calderón, nuvens escuras rapidamente se reuniram. Sob uma camada opressiva, elas fizeram a área parecer mais escura e mais sombria.

Plaf! Plaf! Plaf!

Gotas d'água do tamanho de feijão se chocaram contra o chão, levantando a poeira que havia se acumulado ao longo do tempo.

Splash!

As gotas de chuva batiam num ritmo crescente, formando uma tempestade catastrófica.

A água extinguiu as chamas branco-pálidas e formou uma corrente que jorrou para baixo, em direção ao ponto mais baixo da cidade, indo direto para o fim do poço profundo.

Neste clima, o Salto Flamejante de Klein tinha se tornado ineficaz, mas o mesmo aconteceu com o Saqueador do Mundo Espiritual!

No entanto, para um Tirano, sua espiritualidade podia se espalhar pelas nuvens escuras, como se ele tivesse se transformado numa divindade que pairava sobre a terra.

Cada nuvem escura, cada gota d'água tinha se tornado os olhos de Klein. Elas permitiam que ele encontrasse facilmente o Saqueador do Mundo Espiritual em todas as áreas onde o clima havia sido alterado.

Esta figura invisível com o manto branco translúcido escondia-se atrás de uma coluna branco-pálida quebrada. Não tinha saído da periferia para a região central.

Boom!

Um estrondo ensurdecedor soou enquanto relâmpagos se entrelaçavam para formar um feixe prateado que disparou das nuvens escuras, bem em direção ao Saqueador do Mundo Espiritual.

Confiando em sua potente premonição espiritual, a figura invisível se enterrou no chão meio segundo antes.

Três grossos feixes prateados atingiram a área um após o outro, derretendo o solo enquanto afundavam, produzindo crateras carbonizadas.

O Saqueador do Mundo Espiritual surgiu de outro ponto enquanto se desviava apressadamente, indo para a direita às vezes e para a esquerda outras, como se estivesse executando uma manobra de desvio em zigue-zague.

No entanto, independentemente de para onde fugisse, os feixes prateados o perseguiam. Eles até bloqueavam seu caminho antecipadamente, impedindo-o de tentar deixar a região de tempestade.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A deidade semelhante a um Tirano, que fitava o Saqueador do Mundo Espiritual de cima das nuvens escuras, agitou seu cetro e desferiu golpe após golpe em seu alvo, com o sucesso escapando-lhe por pouco diversas vezes.

Klein se tornou cada vez mais ansioso, ávido por encerrar a caçada imediatamente. Portanto, ele acionou o Cetro do Deus do Mar sem reservas para aumentar a frequência com que os raios caíam.

De repente, ele sentiu uma intensa exaustão.

Isso alarmou Klein, pois ele percebeu que havia algo errado.

O Saqueador do Mundo Espiritual teve a chance de recuar para o interior da Cidade de Calderón no início, então por que está permanecendo por perto?

É claramente uma criatura do mundo espiritual sem um corpo físico. Pode tocar o solo para evitar o raio e a atenção de um Tirano, então por que está rondando de tempos em tempos?

Está tentando me forçar a atacar. Notou que não sou um semideus através dos meus Fios do Corpo Espiritual e do meu controle sobre minhas marionetes. Deseja drenar minha espiritualidade! Klein ficou alarmado. Combinando isso com seu encontro original, ele percebeu quão inteligente era o Saqueador do Mundo Espiritual. Era uma criatura bastante astuta.

Ao mesmo tempo, ele também pensou num problema:

Poderiam a Tempestade de Raios e a chuva tempestuosa atrair a atenção de existências perigosas na região central da Cidade de Calderón?

Eu sou demasiado precipitado. Continuo negligenciando os detalhes cruciais... Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein guardou o Cetro do Deus do Mar.

A forte tempestade cessou, e as nuvens escuras se dispersaram rapidamente, com o tempo voltando ao normal.

Klein fez Enzo retornar para o seu lado com a Palavra do Mar, e ele posicionou Ludwell para protegê-lo no meio.

Em seguida, ele e suas duas marionetes saíram como se estivessem tentando deixar a Cidade de Calderón enquanto ainda lhe restava alguma espiritualidade.

Durante este processo, Klein manteve sua visão dos Fios do Corpo Espiritual constantemente ativada para impedir que o Saqueador do Mundo Espiritual se aproximasse.

Ele notou que os Fios do Corpo Espiritual desta criatura eram de certa forma especiais. Uma porção deles saía de seu corpo e se estendia para fora normalmente. Outros se materializavam externamente e estavam ligados num feixe grosso, diretamente na túnica branca translúcida.

Klein suspeitou que este era o estado em que um Saqueador do Mundo Espiritual controlava um avatar de alma, tornando-o diferente de um Marionetista.

Ao desviar o olhar, ele subitamente viu finos fios ilusórios pretos saindo de uma casa desmoronada. Uma porção deles se reunia num feixe grosso com sua origem na distância.

Klein não hesitou em erguer o Cetro do Deus do Mar, criando um trovão retumbante.

Estrondo!

Em meio a este som que incutia temor na mente e no espírito, Ludwell de repente ergueu a mão esquerda.

Metade de seu corpo se tornou instantaneamente ilusória enquanto seu braço se estendeu vastamente, indo direto para a casa desmoronada.

A meio caminho, sua palma ficou anormalmente branco-pálida. Um rosto ilusório se projetou e pôs para fora uma língua serpentina cuja superfície estava coberta por uma pelagem branca.

A língua alcançou longe, penetrando a parede e apunhalando o local onde os Fios do Corpo Espiritual estavam reunidos. Ela imediatamente sugou uma alma distorcida e embaçada.

Ao redor da alma, diversos Fios do Corpo Espiritual desapareceram de repente, como se nunca tivessem existido.

Uma porção deles não era outra coisa senão o feixe reunido, aqueles que vieram de longe!

Eles eram falsos!

O Saqueador do Mundo Espiritual era capaz de criar Saqueadores do Mundo Espiritual falsos e ilusórios ou trocar de localização instantaneamente entre o avatar da alma e ele próprio!

Klein de repente virou a cabeça e olhou para outro lugar. De fato, ele viu uma massa de Fios de Corpo Espiritual nadar por debaixo da terra em alta velocidade.

Ele usou mais uma vez o Cetro do Deus do Mar, liberando um trovão perto do chão, um que podia infundir temor em seu Corpo Espiritual.

Enquanto isso, Enzo gastou parte de sua sorte restante, adicionando má sorte ao alvo. Em seguida, ele disparou um raio prateado da ponta da Palavra do Mar.

O raio, com bastante sorte, atravessou uma fenda e penetrou na terra, atingindo o agressor diretamente. Isso fez com que uma porção dos Fios de Corpo Espiritual desaparecesse instantaneamente.

Também era falso!

Assim que Klein reagiu, seus pensamentos estagnaram e seu corpo ficou dormente.

Assim que ele abriu a boca com grande dificuldade para instruir o item místico, a figura invisível na túnica translúcida desceu de cima, aterrissando bem na frente dele.

O Saqueador do Mundo Espiritual estava escondido no alto do céu, encobrindo-se com as nuvens branco-acinzentadas!

No momento em que essa figura invisível apareceu, larvas começaram a

rastejar para fora de sua gola, onde deveria estar a cabeça. Eram larvas com estranhos padrões as cobrindo.

Apenas um olhar para elas fez sua mente cambalear. Embora ele tenha se libertado do controle de seus Fios de Corpo Espiritual, ele também perdeu sua capacidade de raciocínio.

Seu rosto, que estava sombreado pela tiara papal, começou a desenvolver gavinhas de carne. Cada gavinha era relativamente transparente, como vermes se contorcendo.

Se não fosse pelo nível da carta do Tirano a sustentá-lo, ele teria caído no chão enquanto se debatia em agonia.

O Saqueador do Mundo Espiritual possuía, em certa medida, uma forma de Criatura Mítica.

Neste momento, a figura invisível dentro da túnica branca começou a controlar os Fios de Corpo Espiritual de Klein sem qualquer obstáculo no caminho. Em poucos segundos, já estava perto de ser bem-sucedida.

Vendo que sua presa estava prestes a se tornar seu avatar da alma, o Saqueador do Mundo Espiritual subitamente viu seu alvo abrir a boca com grande dificuldade e dizer uma palavra.

Ele havia se recuperado do estado de quase perder o controle mais rápido do que o previsto. E a palavra estava no hermes antigo: “Destino!”

Era o encantamento para o amuleto Sugador de Destino!

Se Klein realmente quisesse partir, ele teria agarrado seus dois

marionetes e encerrado diretamente a convocação para retornar acima do nevoeiro cinzento. Ele não teria caminhado até a entrada da Cidade de Calderón.

Ele estava armando uma armadilha para o Saqueador do Mundo Espiritual!

A razão pela qual ele conseguiu se recuperar tão rapidamente dos ferimentos infligidos a ele por uma forma de Criatura Mítica, e por que ele foi capaz de entoar a palavra relevante, era porque ele já havia passado por tais situações vezes demais. Além disso, embora não tivesse certeza de qual método seu oponente estava usando, havia definitivamente uma maneira bastante completa de lidar com isso: tornar seu alvo azarado.

Assim que Klein entrou num estado de letargia, sua primeira reação não foi fazer o item místico cantar, mas sim deixar Enzo esgotar toda a sua sorte, fazendo com que o Pilhador do Mundo Espiritual tivesse azar suficiente!

Capítulo 929: Corpo da Alma Verdadeira

“Destino!”

Assim que o termo arrastado e abstruso do antigo Hermes ressoou, os pontos onde o Pilhador do Mundo Espiritual e Klein estavam ficaram repentinamente escuros.

Não foi muito óbvio, como se uma nuvem tivesse pairado no ar sem parar.

Mas quando essa sombra ilusória se dissipou, a figura invisível que vestia um manto branco translúcido permaneceu congelada no local. A superfície de suas vestes mostrava sinais de vermes rastejando sobre ela. Estava letárgica, lenta e em um estado terrível.

Em contrapartida, os olhos de Klein recuperaram sua lucidez. Os tentáculos de carne no rosto sombreado sob a tiara papal desapareceram.

Parecia que não era o Pilhador do Mundo Espiritual quem havia controlado os Fios do Corpo Espiritual de Klein e quase conseguido; em vez disso, parecia que Klein era quem o estava controlando e quase o havia convertido em sua marionete!

O amuleto Sugador de Destino trocou o destino de um deles!

Este era um amuleto de alto nível feito com um Verme do Tempo. Ele podia sugar o destino subsequente do alvo e, em um curto período, sobrecarregá-lo com o destino do alvo, completando assim uma troca de destinos.

Portanto, as situações de Klein e do Pilhador do Mundo Espiritual tinham se invertido. Um passou da morte à sobrevivência, enquanto o outro passou da vitória ao desespero instantâneo.

Depois de confirmar que o Pilhador do Mundo Espiritual era inteligente e extremamente difícil de lidar, tornando complicada a sua caçada, Klein começou a simular uma retirada. Ele pareceu precipitado ao caminhar deliberadamente para o controle do Pilhador do Mundo Espiritual, incitando suas ações, pronto para usar o amuleto Sugador de Destino no momento crítico!

Dessa forma, os atos terríveis que o Pilhador do Mundo Espiritual infligiu ao seu inimigo, o amuleto faria com que ele experimentasse o mesmo desespero!

É claro que, se o amuleto Sugador de Destino não tivesse o efeito esperado, ou se a alma principal do Pilhador do Mundo Espiritual não aparecesse e acabasse usando outros meios para controlar a situação, Klein ainda tinha seu último trunfo para se proteger — encerrar diretamente a invocação e retornar para cima do nevoeiro cinzento. Ele sacrificaria suas duas marionetes e alguns itens místicos para garantir sua própria segurança.

Sem tempo para se maravilhar com o quão mágico era o amuleto Sugador de Destino, ou o quão aterrorizantes eram os anjos da via do Saqueador, Klein não hesitou em levantar o Cetro do Deus do Mar bem alto antes que a troca de destinos terminasse.

O manto papal azul-escuro esvoaçou com o vento enquanto a tiara papal dourada emitia raios de luz azuis e prateados entrelaçados. Na ponta do cetro de osso branco, dispararam raios que se reuniram em uma esfera antes de atingir o corpo do Pilhador do Mundo Espiritual!

Uma faixa de cor prateada se iluminou imediatamente, inundando o alvo, transformando os arredores em branco.

Uma vez, duas vezes, três vezes. Klein acionou continuamente bolas de raios aterrorizantes, esgotando sua espiritualidade sem reservas.

Finalmente, ele ouviu um rugido que parecia vir das profundezas da alma, enquanto sentia instintivamente que seu alvo havia colapsado e se dissipado.

Só então Klein baixou o Cetro do Deus do Mar e observou o relâmpago prateado crepitar e se esvair.

Naquele momento, todo o seu Corpo Espiritual tinha se tornado bastante ilusório. Mesmo com o aumento do Tirano, não parecia real.

À medida que o relâmpago se dispersava, a figura invisível no manto branco translúcido apareceu mais uma vez na visão de Klein.

Uma luz bruxuleante emergiu de dentro enquanto o corpo do Pilhador do Mundo Espiritual se rachava, transformando-se em incontáveis bolhas ilusórias que se desintegravam pouco a pouco.

O Tirano tinha sido bem-sucedido na caçada.

Neste momento, nas profundezas da Cidade de Calderón, houve um tremor repentino. Foi como se uma criatura maciça tivesse despertado em consequência da morte do Pilhador do Mundo Espiritual, ou que incontáveis criaturas perigosas estivessem jorrando para fora.

O sentimento indescritível combinou-se numa faixa de ilusório branco-acinzentado e, como uma onda de maré, ascendeu do fundo.

Outros Saqueadores do Mundo Espiritual? Não, parece ser uma criatura mais

aterrorizante e horrível. Um ser a quem o Saqueador do Mundo Espiritual serve? Além disso, na região central da Cidade de Calderón, no fim do poço profundo, ainda está tão silencioso quanto sempre. Não há som algum, tornando tudo ainda mais horripilante... Klein se preparou enquanto desviava alguma atenção para monitorar a situação dentro da Cidade de Calderón, esperando ansiosamente que a característica do Saqueador do Mundo Espiritual surgisse para formar um ingrediente.

Ele não estava se deleitando com a alegria de uma caçada bem-sucedida, mas sim andando ansiosamente de um lado para o outro na beira do abismo.

Durante este processo, Klein fez com que Enzo e Ludwell permanecessem perto dele. Ele jogou o Cetro do Deus dos Mares para o primeiro, a fim de escapar do estado de irascibilidade. Ele começou a considerar como lidar com o desenvolvimento subsequente com a mente clara, bem como ponderar se ele havia deixado escapar alguns outros detalhes.

Enquanto os pensamentos passavam em sua mente, Klein de repente se lembrou de algo:

Na época em que ele fez os itens místicos cantarem, a Fome Rastejante havia louvado o Criador Verdadeiro e usado “Seu” nome honorífico completo.

Embora a luva de pele humana tivesse usado o Herme em vez do Herme antigo ou outras línguas que pudessem agitar os poderes da natureza, a primeira ainda era utilizável quando se tratava de sacrifícios! Isto também significava que o Criador Verdadeiro poderia muito bem ter ouvido os louvores da Fome Rastejante e notado a comoção aqui.

Além da maré branco-acinzentada ascendente e da criatura aterrorizante no fundo da cidade, há outros perigos... Espere, eu sou agora um Corpo Espiritual, equivalente a um espectro. Eu não estou no

meu estado normal... Assim que a mente de Klein pensou em algo, sua percepção espiritual foi acionada e ele instintivamente lançou o olhar para a entrada da Cidade de Calderón.

As luzes ali piscaram enquanto uma figura entrava.

A figura estava vestindo um simples e comum manto de linho com uma cabeça de cabelo prateado.

Ele era um homem bonito com traços faciais suaves. Seus olhos eram gentis com alguns vestígios de frieza. Era como se ele estivesse observando os destinos de todos no mundo como um espectador.

Atrás dele, havia feixes formando camadas ilusórias de puras asas. Elas se espalhavam para fora, bloqueando a entrada inteira.

"..."

Klein quase sibilou por entre os dentes enquanto uma série de títulos e nomes passavam pela sua mente:

Ouroboros!

Devorador de Caudas!

Anjo do Destino!

Rei dos Anjos!

Ele não teve o luxo de tempo para considerar a possibilidade de seu pensamento anterior. Seu corpo se expandiu como se fosse incorpóreo, envolvendo suas marionetes, Enzo e Ludwell, a Característica que ainda não havia surgido, e as bolhas remanescentes do Saqueador do Mundo Espiritual
por dentro!

Neste momento, os olhos prateados de Ouroboros já tinham a figura distante na mira d'"Ele". Era uma figura usando uma tiara papal e um manto azul-escuro, exalando extrema opressão e tirania. Havia uma névoa branco-acinzentada que tinha sido borrada pela aura do Tirano.

Um rio de luz bruxuleante surgiu nos olhos d'"Ele", parecendo circular a figura do Tirano e a periferia da Cidade de Calderón.

Silenciosamente, as casas quadradas e as colunas branco-pálidas se reergueram, apesar de terem sido destruídas pela Tempestade de Raios anterior. As pernas carbonizadas do ferreiro gigante mais uma vez possuíram um corpo enquanto ele aparecia dentro do túmulo, golpeando a bigorna.

Tudo isso retornou ao que era logo após o Tirano ter chegado.

Contudo, Klein em seu traje de pontífice havia desaparecido. Suas duas marionetes, juntamente com as bolhas remanescentes do Saqueador do Mundo Espiritual, também haviam sumido.

A figura correspondente não conseguiu retornar enquanto a cena reiniciada se estilhaçava, voltando ao estado desolado após a batalha.

Ouroboros, o Devorador de Caudas, observou silenciosamente por um longo tempo antes de fazer um movimento. A faixa branco-acinzentada que subia das profundezas da Cidade de Calderón recuou lentamente.

...

Acima do nevoeiro cinzento, Klein se atirou na cadeira de espaldar alto d'O

Louco, em exaustão. Ele sequer conseguiu pedir a Enzo e Ludwell para massageá-lo.

Ele já havia jogado o Cetro do Deus do Mar de volta para a pilha de lixo. A carta do Tirano havia deixado seu corpo espiritual e estava virada para baixo ao lado da carta do Imperador Negro. As bolhas do Saqueador do Mundo Espiritual flutuavam à frente, com a Característica de Beyonder constantemente vazando antes de se combinar com os pontos de luz.

Depois de descansar um pouco, Klein viu um pó branco-acinzentado cair na superfície da mesa manchada. Em seguida, surgiu um item transparente que parecia não ter peso.

O item tinha o tamanho de uma palma, formado por larvas enroladas. Tinha quase a forma de um humano, e seu interior estava preenchido com um líquido incolor. Bolhas surgiam com frequência, dispersando tênues brilhos de luz negra.

Klein não ousou observá-lo com atenção, pois havia uma estrutura mais complicada no objeto transparente e sem peso. Elas formavam padrões e símbolos indescritíveis que pareciam fundir conhecimento, poder, transformação, segredos, estranheza e loucura em seu interior, tornando-os não mais abstratos.

Isso fez Klein sentir-se muito tonto. Sua mente estava à beira de um colapso, com sua alma quase perdendo o controle.

Esta é provavelmente a alma verdadeira do Saqueador do Mundo Espiritual... Eu também tenho o pó correspondente. Há cerca de 70 gramas, mais do que eu precisava. É mais do que eu esperava. Klein assentiu imperceptivelmente e guardou o pó numa caixa. Juntamente com o corpo da alma verdadeira, ele os atirou na pilha de lixo e os cobriu com o nevoeiro cinzento.

Depois de completar isso, ele levantou a mão para esfregar as têmporas e fez uma observação autodepreciativa:

Se não fosse pelo Cetro do Deus do Mar, eu provavelmente teria que deixar a Cidade de Calderón devido ao ataque do Saqueador do Mundo Espiritual. Eu teria que esperar até ter ajudantes e pudesse fazer o mais sólido dos planos de caça, de modo a controlar as perturbações da área para não alarmar a entidade desconhecida na região central...

Suspiro, fui imprudente o tempo todo. Embora o resultado tenha sido bom, isso realmente não combina com meu caráter. Também é completamente contrário à atuação da Sequência do Vidente. No futuro, devo tentar evitar usar o Cetro do Deus do Mar no mundo exterior.

Ah... O Saqueador do Mundo Espiritual foi caçado com sucesso. Não há necessidade de eu pedir ajuda à Srta. Sharron. Em poucos dias, escreverei a ela para que ela não fique pensando nisso.

No entanto, tenho a premonição de que ainda irei para a Cidade de Calderón no futuro. Quando isso acontecer, talvez eu ainda precise da ajuda da Srta. Sharron.

Além disso, tenho que buscar informações sobre Bizarro Banes. Não posso depositar toda a minha esperança na Cidade de Prata...

Em meio aos seus pensamentos, Klein retornou diretamente ao seu corpo, sem trazer consigo suas marionetes. Ele encerrou o ritual e foi direto para a cama, adormecendo no momento em que sua cabeça tocou o travesseiro.

...

"Escapou?" Soest olhou para o homem à sua frente e perguntou a Daly

Simone, que estava realizando uma canalização espiritual.

Eles haviam acabado de concluir sua operação e capturado alguns membros do Episcopado Numinal. No entanto, o indivíduo-chave que a inteligência apontava, Mão de Branco Palenque Taciblius, não estava no ponto de encontro secreto.

Ele era um semideus da Sequência 4; portanto, a equipe das Luvas Vermelhas não apenas usou um Artefato Selado de Grau 1, como também solicitou a ajuda do Olho da Deusa, Ilya. Contudo, tudo foi em vão.

Daly Simone assentiu.

"Sim."

Ela então olhou para o cativo, falando de repente com uma voz etérea: "Para onde foi Palenque Taciblius?"

"E-ele disse que ia se encontrar com alguém," o membro do Episcopado Numinal respondeu lentamente.

"Quem é essa pessoa?" Daly Simone insistiu. Leonard Mitchell e companhia também lançaram seus olhares sobre ele.

O homem que estava sendo canalizado espiritualmente respondeu com uma voz imperturbável: "Ince Zangwill."

Capítulo 930: Antiga Organização

“Ince Zangwill.”

Ao ouvir o nome, todos os Luvas Vermelhas presentes caíram em silêncio. Nenhum deles falou por um momento.

Desde que este ex-bispo traiu e fugiu da Igreja, a Igreja da Noite Eterna jamais relaxou sua perseguição a ele. Arcebispos e diáconos de alto escalão que ocupavam posições elevadas se revezaram na responsabilidade de procurá-lo. Eles se ajudavam, frequentemente levando os Artefatos Selados relevantes para todos os lugares, em busca de pistas sobre ele. Mas, em última análise, eles foram incapazes de rastrear Ince Zangwill. Ele escapou como resultado de todos os tipos de coincidências; sua sombra sequer foi notada. Além disso, ele havia causado vários eventos importantes que mataram muitos Falcões Noturnos.

Para a Igreja da Noite Eterna, especialmente para os Falcões Noturnos, ele era alguém que eles odiavam e que também os havia insultado!

Sem perceber, Leonard Mitchell já havia cerrado os punhos que pendiam, enquanto sua respiração se aprofundava.

Ele logo se forçou a se desvencilhar das emoções súbitas que emergiram dentro dele. Ele voltou sua atenção para outra coisa.

Não era de admirar que Dwayne Dantès pudesse se encontrar com Ince Zangwill na Ilha do Ponto de Passagem, no Mar Enlouquecido. Era porque o objetivo deste último também era o Continente Sul — Balam Oriental!

Em meio ao silêncio de todos, Daly Simone imediatamente usou seu Corpo Espiritual para emitir uma voz etérea sem quaisquer alterações óbvias. Com alguma frieza, ela falou em um ritmo acelerado:

"Onde eles estão se encontrando?"

O membro do Episcopado Numinal balançou a cabeça sem expressão.

"Eu não sei."

Daly levantou mais algumas questões, mas não obteve uma resposta ideal.

Por fim, ela deu um passo para trás e lançou o olhar ao capitão da equipe Luvas Vermelhas, Soest.

Soest suspirou e ponderou sobre suas palavras antes de dizer: "Primeiro, precisamos informar esta peça de inteligência à Sua Excelência, Olho da Deusa. Deixaremos a cargo dela contatar a Santa Catedral. Ince, que tem 0-08 consigo, não é alguém que uma equipe Luvas Vermelhas possa lidar.

"Segundo, devemos continuar investigando e seguir esta pista pertinente a Palenque Taciblius. Esperemos que possamos desvendar os motivos de Ince Zangwill. Dada a situação de não conseguirmos rastreá-lo ou localizá-lo, compreender seus motivos é mais importante do que saber onde ele está. Talvez, isso possa nos ajudar a armar uma armadilha na qual ele não terá escolha a não ser cair.

"Finalmente, de agora em diante, todos devem tomar nota de quaisquer coincidências. Independentemente da razão, elas devem ser reportadas a mim!"

“Sim, Capitão!” responderam os membros das Luvas Vermelhas em uníssono. Leonard manteve o silêncio ao virar a cabeça para lançar um olhar a Daly Simone. Ele descobriu que esta Guardiã de Portais que se intitulava Médium Espiritual estava igualmente silenciosa. Seu olhar era sombrio.

Ao mesmo tempo, ele ouviu a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoar em sua mente:

“Heh heh, pelo que parece, testemunharei uma peça de fuga e perseguição.”

O que o Velho quer dizer? Ele está sugerindo algo? Acabamos de decidir iniciar investigações sobre os motivos de Ince Zangwill, e isso já é conhecido por 0-08? Leonard desviou o olhar e subitamente teve uma ideia.

Se uma pessoa que já está morta fizesse secretamente a investigação relevante, ela seria capaz de evitar a atenção de 0-08?

Após duas horas de sono, Klein esfregou a cabeça ainda latejante e lentamente saiu da cama.

Em seguida, ele puxou a campainha ao lado da porta e esperou que um atendente chegasse.

Em pouco tempo, um nativo deliberadamente vestido com trajes de Loen — uma camisa branca e colete vermelho — bateu na porta.

Klein girou a maçaneta e abriu uma pequena fresta na porta. Ele instruiu com uma voz rouca: “Mande outro almoço completo para o quarto. Eu fiz minha refeição muito cedo.”

Naquele instante, ele já parecia o bronzeado Enzo. Como um cavalheiro morando em um quarto luxuoso com dois criados, era impossível para ele instruir pessoalmente o atendente na porta.

“Sim, senhor, um almoço completo. Alguma solicitação especial?” O atendente nativo pegou um pouco de papel e uma caneta e começou a registrar enquanto perguntava com um sotaque Loenese bastante estranho.

Klein usou um sotaque Loenese igualmente estranho.

“Com carne estufada como prato principal, combine com uma taça de vinho espumante com gelo e limão.”

“Devo incluir duas refeições para os criados?” perguntou o atendente nativo, seguindo o procedimento usual.

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Sim.”

Após encerrar a conversa, ele fechou a porta e rapidamente montou um ritual, trazendo Enzo e Ludwell de cima do nevoeiro cinzento de volta ao mundo real. Quanto à Fome Rastejante e à Palavra do Mar, ele os deixou temporariamente no monte de lixo. Um deles estava faminto, e o outro mal conseguia resistir ao desejo de cantar.

Depois que Klein controlou as marionetes para arrumar seu quarto, alguns atendentes vieram entregar o almoço. Logo, todo o quarto foi preenchido com o som de talheres batendo no prato e um suave som de mastigação.

Depois de algum tempo, Klein pousou os talheres, pegou o guardanapo e limpou a boca. Satisfeito, ele se inclinou para trás e balançou a cabeça sem jeito.

“Se isto continuar, eu realmente vou ficar gordo…”

As duas marionetes já haviam perdido a capacidade de comer, mas para disfarçar esse fato, Klein não teve escolha senão adicionar refeições para os criados. Não querendo ver a comida ser desperdiçada, ele só podia tentar comer o máximo que

podia.

“... Felizmente, sou um Sem Rosto.” Klein cobriu a boca enquanto arrotava, antes de beber o último gole de vinho espumante.

Somente neste momento ele sentiu que havia se recuperado. Ele agora tinha energia para considerar os vários detalhes de sua viagem à Cidade de Calderón.

O caminho do Saqueador é realmente aterrorizante. Apenas um talismã criado a partir de um Verme do Tempo é capaz de alcançar efeitos tão inacreditáveis. Como um Rei dos Anjos, é óbvio o quão aterrorizante é o Blasfemador Amon. Mesmo um avatar não é fácil de lidar... Felizmente, não banquei o corajoso. Eu soube imitar aqueles com experiência e fugi diretamente para o Continente Sul...

O Criador Verdadeiro deposita grande importância em mim. “Ele” fez com que Ouroboros Devorador de Caudas corresse diretamente para cá...

Isto realmente dá a sensação de viajar no tempo. Os anjos nos murais antigos estão simplesmente saindo e parando diante de mim. Felizmente, ainda consegui encerrar diretamente a convocação.

Assim que Klein pensou nisso, sua expressão afundou ao descobrir um problema sério:

Ouroboros é um Rei dos Anjos do caminho do Monstro!

Isso também significava que "Ele" podia ver diretamente a sua singularidade. "Ele" podia ver a névoa branco-acinzentada e ver a porta ilusória formada por luzes esféricas, e as larvas transparentes e translúcidas que formavam as luzes esféricas!

O que isso realmente implica? O Anjo do Destino que sobreviveu desde a Segunda Época deve saber de algo. E o Criador Verdadeiro provavelmente sabe mais... "Eles" seriam capazes de dizer que sou o mestre do espaço misterioso acima da névoa cinza? De qualquer forma, a importância que "Eles" depositam em mim aumentará!
Klein cerrou o punho direito e o levou a

Ordem ou do Resgate da Rosa poderiam tomar.

Ele se sentiu sortudo pelo fato de que, fosse o Resgate da Rosa ou a Ordem Aurora, eles ainda não haviam se fixado em nenhum dos crentes do Louco.

No entanto, durante a batalha caótica fora de Bayam, quando ele ainda estava ativo como Gehrman Sparrow, ele havia atirado a luva Pederneira, que havia sido corrompida pelo Criador Verdadeiro, para tentar atrair um santo da Ordem Aurora. Isso pode muito bem ter levado o aventureiro louco a entrar na lista de suspeitos.

A partir das pistas que se estendem para fora de Gehrman Sparrow, há a Almirante das Estrelas, o Vice-Almirante Iceberg, Danitz e Anderson. Todos eles serão investigados pela Ordem Aurora. Eu tenho que avisá-los. Klein exalou lentamente e se levantou, pronto para seguir acima da névoa cinza.

Do seu ponto de vista, a perseguição a Gehrman Sparrow pelo exército, pela Igreja das Tempestades, pela Escola de Pensamento da Rosa e pelo Episcopado Numinoso eram todas diferentes. Os crentes do Criador Verdadeiro eram bastante loucos e tinham um Rei dos Anjos, um líder

que era bom em sondar os segredos do destino, ativo no mundo real. Dessa forma, não importava se Cattleya e companhia estivessem no mar, dificultando que fossem rastreadas. Ainda havia o risco de serem encontradas.

Entre eles, a Vice-Almirante Iceberg Edwina e o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, Anderson, não eram pessoas com quem Klein se preocupasse demais. Eles sabiam pouco, nada que apontasse para o problema central. Não aconteceria muita coisa além da necessidade de considerar se o bando de lunáticos da Ordem Aurora empregaria métodos extremos no processo de interrogatório.

Balam Ocidental, Estado do Norte. Na Cidade de Cookawa, governada por Maysanchez. Danitz, que mastigava carne assada, parou de repente. Ele ouviu o Sr. Louco transmitir-lhe o aviso de Gehrman Sparrow.

"Cuidado com o Episcopado Numinoso. Cuidado com a Ordem Aurora, especialmente com esta última. Preste atenção especial. Além disso, avise Anderson Hood, assim como Edwina Edwards."

Cuidado com o Episcopado Numinoso... Cuidado com a Ordem Aurora... Quantas já foram... O exército, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Noite Eterna, a Escola de Pensamento da Rosa... O que Gehrman Sparrow fez? Por que ele ofendeu tantas facções? Que droga! A expressão de Danitz congelou antes de ele fazer uma careta.

Ele não tinha ideia de que a pessoa mais forte dos sete almirantes piratas havia mudado.

À sua frente, Anderson largou a faca que usava para fatiar carne, franziu as sobrancelhas e perguntou, curioso: "Você se lembrou de algo?"

Danitz secretamente respirou fundo e perguntou após alguma

deliberação: “Você já ouviu falar da Ordem Aurora?”

Ele não tinha certeza se Anderson sabia. Afinal, a Ordem Aurora era uma organização bastante secreta no início. Sua reputação foi construída mais tarde no Reino de Loen.

Anderson deu uma risadinha.

“Na verdade, estou mais surpreso que você saiba deles. Seu capitão lhe contou?”

Sem esperar que Danitz respondesse, ele penteou o cabelo curto com o dedo e continuou: “Eles acreditam que o Criador é onipresente. Tudo possui divindade. Eles acreditam que a vida nada mais é do que uma jornada espiritual. Contanto que alguém esteja disposto a ouvir suas pregações, compreender, descobrir e reunir a divindade, eles acabarão se tornando anjos para transcender a realidade.

“Uma ideia assim não parece ruim, mas esse não é o ponto principal. O ponto principal é que eles acreditam no Verdadeiro Criador…”

Ao ouvir isso, Danitz não pôde evitar zombar:

“Você sabe bastante, só um pouco menos do que eu.”

Anderson imediatamente curvou os cantos da boca e disse com um sorriso radiante: “Claro.

“Certa vez, juntei-me a uma organização em Intis. Eles esperavam mudar a sociedade, o mundo, para que o sobrenatural não fosse mais segredo e estivesse à vista de todos, para assim se tornarem

verdadeiros governantes.

“Eles se chamam Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, e eles também acreditam no Verdadeiro Criador.”

A expressão de Danitz congelou enquanto um suor frio escorria de sua testa.

Lançando um olhar para a expressão de Danitz, Anderson continuou como se não tivesse notado nada.

"No entanto, o cérebro deles parece ter sido comido por zumbis. Eles eram fervorosos a ponto de serem estúpidos. Eles não seguiam o meu senso de estética. Então, depois de roubar as coisas deles, eu saí.

"Eh, por que seu rosto está um pouco pálido? Você está até suando. Teve insolação? Como caçador, adaptar-se ao ambiente não deveria ser uma habilidade intrínseca?"

Danitz levantou a mão direita e limpou o suor. Amaldiçoando por dentro, ele forçou um sorriso e disse: "Ouvi dizer que, uma vez que alguém acredita em um deus maligno, é quase impossível escapar da fé."

Enquanto falava, ele levantou o queixo levemente, com uma expressão de quem refletia sobre as circunstâncias de sua morte futura. Não lhe ocorreu que Gehrman Sparrow tinha acabado de ofender a Ordem Aurora e estava sendo visado pelos crentes do Verdadeiro Criador. Ele também não fez a conexão de que estava acreditando em um deus maligno suspeito, O Louco.

"Bem dito," Anderson respondeu com um sorriso que não tinha o menor indício de melancolia. "Não é como se eu tivesse alguma fé verdadeira. Naquela época, os encantamentos que eu dizia eram falas que modifiquei do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Como eles realmente não gostam de usar o cérebro, não, eles nem sequer têm isso. Contanto que você pareça superficialmente devoto, qualquer desculpa aleatória pode ser usada para enganá-los."

Sem esperar que Danitz desenvolvesse a discussão, ele perguntou: “Por que você está perguntando sobre a Ordem Aurora de repente?”

Danitz mordeu sua carne assada e mastigou e engoliu lentamente. Após uma pausa deliberada de vinte a trinta segundos, ele disse: “Acabei de me lembrar de algo. Por algum motivo, Gehrman Sparrow foi identificado pela Ordem Aurora como um alvo de eliminação de alta prioridade. Ah, certo, há também o Episcopado Numimoso. E tanto você quanto eu somos conhecidos por ter relações com ele.”

“Você quer que eu tome cuidado com a Ordem Aurora e o Episcopado Numimoso?” Anderson assentiu com ar de quem compreendia, enquanto dava uma risadinha. “Você mencionou algo parecido recentemente. Escola de Pensamento Rosa, Igreja das Tempestades, militares de Loen… Cara, às vezes, até sinto que Gehrman Sparrow é mais adequado para ser um caçador do que eu.”

Danitz mal conseguia retrucar, enquanto acenava pesadamente em concordância.

Anderson pensou por um momento, quando de repente mudou de assunto sem mais nem menos:

“O que você pretende fazer aqui em Balam Ocidental? Ajudar Gehrman Sparrow com alguma coisa?”

Ao ouvir esta pergunta, Danitz ficou em silêncio por um segundo. Ele pousou o item que tinha na mão e arrumou as roupas de maneira calma e sem pressa.

“Investigar a fé das diferentes classes de Balam Ocidental.”

Isto foi determinado após sua discussão com a Vice-Almirante

Edwina Iceberg. Em linguagem comum, significava: Investigar o desenvolvimento das várias organizações e facções secretas em Balam Ocidental.

Claro, isso incluía algum contato preliminar com as forças dominantes locais, e descobrir se elas tinham algum desejo de comprar armas de fogo.

“Investigar a fé das diferentes classes de Balam Ocidental...” Anderson repetiu as palavras de Danitz enquanto, reflexivamente, levantava a mão direita para esfregar as têmporas, como se estivesse com dor de cabeça.

...

Após o fim da Reunião de Tarô, e após avisar a Almirante das Estrelas para tomar nota das “investigações” da Ordem Aurora e do Episcopado Numimoso, sendo a melhor escolha procurar a ajuda da Ordem Ascética de Moisés, Klein ocupadamente finalizou a transação tripartida entre O Mundo, A Lua e O Sol. Ele recebeu 5.000 libras em troca.

Depois do jantar, ele mordeu um cachimbo disfarçado e apagado enquanto lia os jornais. Então, ele viu a Senhorita Mensageira sair do vazio para lhe entregar uma carta.

De Leonard... Klein estendeu a mão para recebê-la e notou que Reinette Tinekerr não ficou nem um pouco. Ela havia retornado rapidamente ao mundo espiritual.

Isso também o fez determinar que Leonard Mitchell já havia pago a taxa de envio; portanto, ele tirou a outra mão e desdobrou a carta.

“Ince Zangwill apareceu em Balam Oriental. Ele é suspeito de ter se encontrado com Palenque Taciblius, da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso...”

Ince Zangwill... Klein ponderou sobre o nome enquanto se recostava lentamente em sua poltrona reclinável.

Na carta, Leonard desejava que ele pudesse fazer algumas investigações em segredo para descobrir os motivos de Ince Zangwill.

Mas o problema é que 0-08 tem a característica de que “qualquer menção a ele será conhecida.” Saber sobre ele também significa ser conhecido por ele. Além disso, é bom em arranjar coincidências, fazendo as pessoas seguirem suas direções sem sequer perceber... Nessas circunstâncias, é muito difícil evitar a atenção de 0-08 enquanto investiga Ince Zangwill. Não só não há chance de sucesso, como também é fácil me expor... Enquanto Klein pensava, ele fez Enzo caminhar atrás dele e começar a massagear seu ombro.

Ele leu a carta de Leonard Mitchell novamente, esperando encontrar mais pistas e pontos incisivos para investigações a partir daquelas poucas palavras.

Balam Oriental... Episcopado Numimoso... Morte Artificial... Palenque Taciblius... Por que Ince Zangwill os está procurando? Tentando encontrar aliados para o verdadeiro mentor por trás da Grande Névoa de Backlund, aquela facção da família real?

Morte Artificial... Morte Artificial...

Enquanto Klein pensava, ele subitamente se lembrou de que havia um assunto que ninguém sabia, exceto ele e o Sr. Azik.

A Deusa da Noite Eterna tinha ganhado controle preliminar da Singularidade do caminho da Morte—em outras palavras, Morte Artificial. Atualmente, “Ela” estava usurpando, digerindo e exercendo a autoridade correspondente!

Em outras palavras, o alvo de crença da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso era, de certa forma, a Deusa da Noite Eterna. Após a autoridade ser totalmente transferida e tomada, eles estavam destinados a sofrer uma purga antes de se fundirem lentamente com a Igreja da Noite Eterna. Ou poderiam continuar seu trabalho, fazendo contato com as outras facções do Episcopado Numimoso e outras facções secretas enquanto cooperavam discretamente com os Falcões Noturnos.

Para Klein, isso não era nada de importância. O que era importante era que, num texto antigo que ele encontrara antes, mencionava:

Para criar a Morte artificialmente, vários membros do Episcopado Numimoso tinham de rezar diariamente para a Singularidade, como se fosse uma verdadeira divindade. Era uma tentativa de despertar lentamente sua senciência e permitir que ela ganhasse vida.

Claro, isso era apenas uma parte do plano geral, que não era crítica.

Então, seria possível que, quando Palenque Taciblius orou à Morte Artificial, ele tenha mencionado os motivos de Ince Zangwill e buscado bênçãos?

Mas ele provavelmente nunca imaginará que a Morte Artificial já foi controlada pela Deusa da Noite Eterna. Embora ainda não tenha se tornado parte da manifestação "Dela", já perdeu sua "liberdade".

Desse ângulo, armar diretamente um ritual para orar à Deusa

pode permitir que se obtenha os motivos de Ince Zangwill... Isso é bem possível! Quanto mais Klein pensava nisso, mais certeza ele tinha de que seu plano aparentemente ridículo teria sucesso.

E quanto à razão pela qual isso poderia se tornar realidade:

Era porque o "líder" do inimigo era seu "espião"!

Depois de pedir a Enzo que parasse de massageá-lo, Klein levantou-se lentamente e começou a andar de um lado para o outro, ponderando se deveria fazer a tentativa e, em caso afirmativo, como.

Ince Zangwill é um traidor da Igreja. Ele é um insulto a todos os Falcões Noturnos. Se houver uma chance de eliminá-lo, a Deusa deve estar muito disposta a ver isso acontecer. "Ela" não se importaria em fornecer alguma ajuda...

Mas a Deusa está agora em um estágio crítico de tomada da autoridade da Morte Artificial. "Ela" não será capaz de fornecer respostas por um longo período de tempo, e só pode dar feedback a magias ritualísticas normais. Além disso, também me faltam os materiais correspondentes...

Além disso, tenho me avisado constantemente para ficar em guarda. Não devo confiar e depender totalmente da Deusa... Pensando melhor, orar diretamente a "Ela" para obter uma revelação pode não ser muito bom. Espero manter uma distância segura... Em meio a esses pensamentos, Klein sentiu-se um pouco hesitante.

Ele começou a deixar seus pensamentos vagarem na tentativa de encontrar um plano mais aceitável.

De repente, ele teve uma ideia ainda mais ridícula.

Orar diretamente à Morte Artificial!

Isso, na verdade, não representava perigo. Isso porque a Morte Artificial não era capaz de responder a orações e rituais. Se houvesse qualquer feedback, significaria que Ela estava essencialmente controlada pela Deusa da Noite Eterna. Por outro lado, Klein tinha a pena produzida e deixada para trás pelo Projeto Morte Artificial. Ele também tinha o apito de cobre de Azik. Ele não precisaria gastar muito tempo para reunir os ingredientes necessários para montar um ritual em busca de uma revelação!

Além disso, há uma camada intermediária entre nós. Não estou contatando a Deusa diretamente. Talvez, isso possa até ajudar "Ela" a tomar ainda mais a autoridade da Morte Artificial. Klein consolou-se enquanto começava a se ocupar.

Ele primeiro usou o ritual de sacrifício e doação. Ele trouxe de volta ao mundo real as duas penas restantes e um pouco de Óleo de Essência da Lua Cheia, pó de baunilha noturna e outros itens que não usava há algum tempo. Em seguida, ele modificou o altar sacrificial e concluiu a primeira parte dos preparativos. Afinal, ele estava essencialmente orando à Deusa da Noite Eterna, não se deu ao trabalho de sair para comprar materiais ritualísticos do domínio da Morte.

Isso era essencialmente o mesmo que outras magias ritualísticas normais. Com grande familiaridade, Klein acendeu as velas, gotejou alguns óleos essenciais e desenhou os símbolos para "humano" e "ocultação" numa pele de cabra artificial. Então, na névoa tênue que se espalhava, ele pressionou o apito de cobre de Azik sobre ela.

Imediatamente depois, ele colocou a pena branca manchada com óleo amarelo pálido dentro da tigela de prata que continha pó de ervas queimando. Em seguida, observou-a ondular sem qualquer sinal de que ficaria preta.

Depois de exalar silenciosamente, Klein deu um passo para trás e entoou em Hermes:

“Vós sois a essência da morte;

“Vós sois o senhor dos mortos;

“Vós sois o lar derradeiro de todos os seres vivos.

“Eu imploro pela Vossa ajuda; eu Vos peço que me reveleis os motivos do contato de Ince Zangwill com o Episcopado Numimoso.

“...”

Assim que ele proferiu aquelas palavras, as três luzes de vela aumentaram subitamente, como se tivessem brilhado significativamente, mas estavam tingidas de um verde-escuro. Os arredores ficaram frios e sinistros.

Klein fechou os olhos e entrou em Cogitação por trinta segundos, sentindo-se incomodado. Ele caminhou em frente ao altar, pegou o Óleo Essencial da Lua Cheia e pingou uma gota em cada uma das três velas.

Feito isso, ele afastou o apito de cobre de Azik, pegou a pele de cabra artificial e a aproximou da luz da vela que o representava. Quando ela acendeu, ele a jogou na tigela de prata.

Com um *vush*, a pena branca, que não demonstrava qualquer sinal de dano, subiu com chamas brancas pálidas, cobrindo toda a tigela de prata e obstruindo a visão de Klein.

Cerca de três segundos depois, o fogo diminuiu, deixando um montículo de pó na tigela de prata.

O pó se moveu sem a ajuda de qualquer vento, formando uma palavra após a outra:

“Possuído por um espírito maligno. Requer exorcismo.”

Capítulo 932: Suscetível

...A Deusa realmente respondeu... Ao ver as palavras formadas pelo pó, a primeira reação de Klein não teve nada a ver com o conteúdo. Em vez disso, ele ficou chocado com o fato de aquela coisa aparentemente ridícula ter acontecido.

Embora já estivesse mentalmente preparado e acreditasse que a chance de sucesso era bastante alta, ele ainda sentia emoções conflitantes. Levou quase um minuto para aceitar aquilo.

Depois de um tempo, Klein exalou lentamente, levantou a mão direita e deu quatro batidas no peito em sentido horário.

"Louvada seja a Senhora!"

Ele então encerrou o ritual, forçando-se a concentrar sua atenção na revelação em si.

Possuído por um espírito maligno. Requer exorcismo?

Ince Zangwill realmente foi possuído por um espírito maligno? Ele havia passado da Sequência 9 para a Sequência 5 do caminho da Morte. A divindade que ele obteve no estágio crítico também é o Sequência 4 Vigia Noturno do caminho da Noite Eterna, um que é bom em lidar com criaturas do tipo Corpo Espiritual. Espíritos malignos e aparições deveriam temê-lo, então por que ele acabaria sendo possuído?

Isso só se o nível do espírito maligno for extremamente alto ou se, em sua essência, ele for muito especial.

Infelizmente, só encontrei um espírito maligno no sentido mais verdadeiro da palavra. É aquele espírito maligno ancestral selado nas ruínas subterrâneas de Alista Tudor. Sei pouco sobre tais monstros, então é difícil para mim entender os detalhes. Hum, posso escrever para perguntar à Senhorita Sharron. Posso pedir ao Solzinho para descobrir mais. Aquela Pastora Anciã Lovia tinha Pastoreado um espírito maligno...

Não é à toa que Ince Zangwill está tentando encontrar um semideus do Episcopado Numinoso. Quando se trata de exorcizar espíritos malignos, além da Igreja da Noite Eterna e da Igreja do Sol Ardente Eterno, o melhor provavelmente seria o Episcopado Numinoso. Uh, provavelmente há a Igreja do Deus do Combate também. Caminhos vizinhos frequentemente têm traços semelhantes.

Há também um ponto que pode ser inferido disso. Ince Zangwill não deseja que seu estado de possessão seja conhecido pela facção da família real e pelo Culto da Feiticeira, que estão em conluio com ele. Caso contrário, não haveria necessidade de ele vir até o Continente Sul! As duas facções existiam antes da Quinta Época, e elas têm um longo legado. É bastante improvável que elas não possuam um Artefato Selado que possa remover ou exorcizar espíritos malignos. Mesmo que não consigam encontrar um, fazer com que o Culto da Feiticeira contate o Episcopado Numinoso é definitivamente mais seguro e mais secreto do que fazer Ince Zangwill realizar a viagem sozinho...

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein desdobrou um pedaço de papel e escreveu:

“A inteligência que você me forneceu me permitiu conectar certas pistas do que eu havia reunido anteriormente. E devido à ajuda de uma grande existência em particular, isso aponta para uma conclusão clara:

“Ince Zangwill está possuído por um espírito maligno e está buscando a ajuda do Episcopado Numinoso.

“Apenas com base neste fato, podemos fazer vários julgamentos úteis:

“Ince Zangwill frequentemente manifestará inconsistência em suas palavras e ações. Ele se desviará com frequência de seu caminho normal, fazendo algo que sentimos ser absolutamente impossível para ele, e cometendo erros que consideramos incompreensíveis. Antes que este problema seja resolvido, ele não deixará de ter contato com o Episcopado Numinoso. Pode até se tornar mais frequente...

“Fazer investigações baseadas nisso pode nos permitir pegar Ince Zangwill pela cauda. No entanto, acredito que ainda não seremos capazes de localizá-lo. A criação de coincidências daquele Artefato Selado de Grau 0 é intransponível.”

Ao escrever isso, Klein não pôde deixar de recordar seu encontro direto com Ince Zangwill.

Suas próprias investigações não o apontavam diretamente, mas fizeram com que o ardil deles quase falhasse. Por isso, Ince Zangwill agiu pessoalmente, enviando um meteoro em queda do céu numa tentativa de matar Sherlock Moriarty e obliterar quaisquer pistas. E ele acabou recebendo a ajuda do Sr. Azik e escapou da situação terrível, forçando Ince Zangwill a vir a público e se expor.

Naquela época, se o Sr. Azik tivesse recuperado sua força anterior, Ince Zangwill talvez já estivesse morto... Mas replicar tal situação e forçá-lo a aparecer diante de mim ainda é extremamente difícil. Afinal, naquela época, não havia apenas o Sr. Azik, um Cônsul da Morte, e o meu uso da névoa cinza para frustrar as coincidências, havia também Trissy Cheek e o anel que se suspeitava ser um Artefato Selado de Grau 0. Sem a sua fuga repentina, Ince Zangwill não teria sido forçado a agir pessoalmente... Klein ponderou enquanto escrevia:

“Se pudermos descobrir as origens e os objetivos primários do espírito maligno, pode haver uma chance de a situação ter uma mudança favorável...”

Depois de escrever sobre os assuntos referentes a Ince Zangwill, o coração de Klein se agitou. Assim que estava prestes a mencionar outra coisa, ele parou a caneta após escrever as primeiras letras. Levantou a mão esquerda e beliscou as bochechas. Parecia estar num sério dilema e ligeiramente envergonhado.

Depois de murmurar silenciosamente algumas vezes, Klein finalmente escreveu o resto com fluidez:

“Mesmo sem a ajuda daquele Artefato Selado de Grau 0, Ince Zangwill é um inimigo que eu e você não conseguimos enfrentar de frente. Precisamos fazer muitas preparações.

“Se você puder me fornecer alguns Vermes do Tempo, eu posso usá-los para criar amuletos de alto nível capazes de lidar com semideuses. É chamado de amuleto ‘Sifão do Destino’. Ele pode trocar os destinos seu e do alvo por um curto período de tempo.”

Baixando a sua caneta-tinteiro, Klein nem olhou uma segunda vez enquanto dobrava rapidamente a carta e a selava seriamente num envelope.

Em seguida, ele tirou a gaita de aventureiro e uma moeda de ouro antes de convocar a Senhorita Mensageira. Ele a encarregou de levar a carta de resposta a Leonard Mitchell, mas, desta vez, ela não foi endereçada à Rua Pinster 7. Em vez disso, foi enviada diretamente para o endereço atual de Leonard. Tendo Leonard acabado de escrever a carta, Klein não acreditava que ele tivesse se mudado para fora do alcance de detecção de Reinette Tinekerr.

Depois de fazer tudo isso, Klein deu um suspiro de alívio enquanto balançava ligeiramente a cabeça.

Pedir a ajuda de outros é realmente uma tarefa difícil. É ainda mais para alguém com a pele tão fina quanto eu.

Ele rapidamente retraiu sua atenção e mais uma vez modificou as aparências de Enzo e Ludwell. Afinal, eles tinham sido vistos pelo Anjo do Destino Ouroboros durante sua exploração da Cidade Calderón.

Durante este processo, Klein teve uma ideia repentina. Ele planejou "enviá-los" para cima da névoa cinza e usar o corpo da alma verdadeira do Saqueador do Mundo Espiritual para um disfarce!

O Saqueador do Mundo Espiritual podia fazer seus avatares de alma assumirem a forma de seu corpo da alma verdadeira, e podia também fazer com que se disfarçassem como outras criaturas do mundo espiritual. O ingrediente Beyonder que ele deixou para trás deve ter tido tais habilidades. Contudo, seria difícil usá-lo devido aos efeitos precários e aos enormes efeitos colaterais negativos!

Contudo, isso não era um problema para Klein, que possuía o misterioso espaço acima da névoa cinza. Afinal, ele não planejava usar o ingrediente Beyonder para combate real. Fazer algumas mudanças em sua marionete não exigia muitas operações fluidas ou grandes efeitos. Além disso, isso poderia ser ajustado lentamente. Quanto aos efeitos negativos provenientes da divindade, não era algo a ser considerado. Quem não era obediente quando deixado na pilha de lixo?

Após uma série de tarefas, Klein sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco. Em sua mão estava o corpo da alma verdadeira do Saqueador do Mundo Espiritual, do tamanho da palma da mão. Sem baixar o olhar para observá-lo em detalhe, ele estendeu a sua espiritualidade pouco a pouco para dentro dele.

Não houve muitas mudanças na cena à sua frente. Ainda eram os ilusórios e densos Fios de Corpo Espiritual negros. Contudo, quando ele tentou controlá-los, descobriu que não só podia controlar os Fios de Corpo Espiritual das marionetes, como também podia deixar seus próprios Fios de Corpo Espiritual se estenderem e penetrarem em seus corpos.

Quando ambos os lados estabeleceram essa conexão bidirecional, Klein de repente sentiu que ele e sua marionete eram um só. Todos os seus poderes Beyonder podiam ser exercidos sobre a outra parte através dos Fios de Corpo Espiritual, incluindo o seu truque para mudar sua aparência e corpo!

Em meio a um processo lento e difícil, Klein sentiu-se bastante tonto e as suas emoções se tornaram uma bagunça. Ele começou a mostrar sinais de perda de controle.

Este era um resultado inevitável de sua espiritualidade fazer contato direto com a divindade.

Ele apressadamente desviou alguma atenção para agitar alguns dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza, e restaurou sua condição de volta ao seu estado normal.

Após suportar o tormento, Klein finalizou sua tentativa. Enzo havia se transformado num nativo do Continente Sul com aparência de ter vindo de uma plantação. Ludwell tinha uma aparência de mestiço. Seu rosto cadavérico não era mais osso do que carne. Em vez disso, havia uma plenitude nele. Quanto à máscara prateada que tinha o efeito de apaziguar a alma, não havia como removê-la por enquanto. Tudo o que Klein pôde fazer foi deixá-la grudada no peito de Ludwell. Isso ainda tinha um certo nível de efeito, mas era inferior a usá-la no rosto. Mal conseguia manter o status quo.

Infelizmente, não há como transformar essa máscara em outros tipos de acessórios. Caso contrário, isso me pouparia um bocado de problemas. Enquanto Klein se apressava para atirar o corpo da alma verdadeira do Saqueador do Mundo Espiritual de volta para a pilha de lixo, ele esfregou as têmporas e permitiu que seus pensamentos vagueassem. Certo, eu ainda tenho uma Característica Beyonder de Assegurador de Almas aqui que pode ser transformada num item místico para substituir aquela máscara... Não, eu sempre planejei devolvê-la à Igreja. Eu a enviarei por correio quando Leonard responder.

Depois que o desconforto diminuiu lentamente, Klein tirou seu relógio de bolso dourado e o abriu para verificar a hora.

Em seguida, ele convocou uma estatueta de papel e agitou alguns dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza. Ele então atirou ambos num ponto de luz especialmente rotulado.

Era o ponto de luz que representava o único crente atual do Louco— Danitz!

Do ponto de vista de Klein, a Almirante das Estrelas Cattleya tinha a Ordem Ascética de Moisés a apoiá-la. A Vice-Almirante Iceberg Edwina era da Igreja do Conhecimento e da Sabedoria. Anderson Hood não sabia muito sobre Gehrman Sparrow e, sendo bom em identificar a situação em que se encontrava, não era de bancar o corajoso. Portanto, quando a Ordem Aurora fizesse uma "investigação", era improvável que eles estivessem em perigo grave. Danitz era a única exceção. Com ele em Balam Ocidental, sem poder retornar ao Sonho Dourado tão cedo, sua força deficiente e o fato de ele frequentemente usar a luva de boxe que o fazia agir de forma imprudente, a situação era verdadeiramente preocupante.

Devido a esse fato, o Sr. Louco teve que se esforçar um pouco mais. Ele dava a Danitz um abraço de Anjo de Papel todos os dias em horário fixo, de modo a perturbar qualquer adivinhação ou profecia sobre ele.

...

Leonard nunca esperou que Klein Moretti respondesse tão rapidamente. Com certa incredulidade, ele abriu o envelope e leu o conteúdo correspondente.

"Devido à ajuda de uma certa grande existência... Ele está se referindo ao Louco?

“De fato, as investigações de Klein sobre Ince Zangwill já atingiram uma profundidade significativa. Ele já descobriu a verdade no momento em que mencionei o Episcopado Numinoso...

“Possuído por um espírito maligno? Como ele acabou sendo possuído por um espírito maligno?

“Como faremos uso disso?

“Vermes do Tempo... Isto...” Leonard examinou rapidamente a última parte da carta enquanto sua expressão subitamente se tornava complicada.

Em sua mente, Pallez Zoroast manteve seu silêncio sem dizer uma palavra.

Depois de um tempo, Leonard pigarreou e sorriu sem perceber. Ele disse com a voz contida: “Velho, a... Esta sugestão de Klein parece muito boa. É muito... muito viável. Os efeitos devem ser bastante substanciais. Por que você não considera isso?

“Você não mencionou que faria o seu melhor para me ajudar a me vingar?

“Haha, eu pensei que Vermes do Tempo só pudessem ser usados para avatares e atuar como apoio...”

Ele divagou inconscientemente enquanto Pallez Zoroast permaneceu em silêncio o tempo todo. Só depois de um tempo ele suspirou levemente e disse: “Só posso lhe dar no máximo dois Vermes do Tempo.”

Sem esperar que Leonard dissesse uma palavra, ele acrescentou: “Para se vingar de um semideus que empunha um Artefato Selado de Grau 0, o mais importante ainda é o seu próprio nível e força. Caso contrário, você não terá chance de usá-lo, mesmo que tenha um amuleto de alto nível.”

Leonard desfez o sorriso e assentiu seriamente.

“Farei o meu melhor para digerir minha poção.

“Se você terminar de digeri-la e não conseguir acumular pontos de contribuição suficientes, eu o ajudarei a procurar os ingredientes Beyonder necessários para Mago Espiritual.”

Quanto a ter apenas dois Vermes do Tempo, ele não estava nem um pouco desapontado. Já era um bônus. Conseguir apenas um era uma grande dádiva. Ter dois significava que ele e Klein poderiam dividir, cada um ficando com um amuleto de Sifão do Destino.

Depois de expressar sua atitude, ele perguntou, intrigado: "Velho, você acha que Klein já usou o Verme do Tempo anterior como um amuleto?"

Ele se lembrava muito claramente que, na época em que estavam descobrindo quem Emlyn White estava apoiando, o Velho havia parasitado Tinder com um Verme do Tempo. Mais tarde, ele perdeu o contato e não serviu para nada. Agora, em retrospectiva, apenas a relação próxima de Emlyn White e Sherlock Moriarty facilitava a descoberta da verdade. O Verme do Tempo fora eliminado pelos escalões superiores da organização secreta ou até mesmo pelo Louco "Em Pessoa". Além disso, havia uma grande chance de que tivesse sido concedido a Klein. Caso contrário, seu ex-colega não saberia da existência do Verme do Tempo.

Pallez Zoroast imediatamente bufou.

"Se ele ainda não o usou e viu seus efeitos, por que levantaria a questão e pediria mais?

"Certo. Preciso separar os Vermes do Tempo. Isso fará com que eu adormeça por pelo menos duas semanas. Se tiver alguma dúvida, encontre alguém que as responva por conta própria."

Dito isso, e sem dar a Leonard a chance de levantar mais perguntas, "Ele" dispersou sua espiritualidade e criou um borrão de luz que pairou "alto" dentro da mente de Leonard, como se "Ele" não desejasse falar.

A resposta instintiva de Leonard foi soltar uma risada seca. Ele concentrou

sua atenção de volta para a carta de Klein Moretti, lendo-a novamente com cuidado.

Possuído por um espírito maligno… As origens e os objetivos primários do espírito maligno…

Não sei muito sobre espíritos malignos. Nada me vem à mente…

Após alguns minutos de reflexão, Leonard tirou uma caixa de fósforos e queimou a carta. Em seguida, ele deixou o quarto que os Falcões Noturnos locais lhe haviam designado de última hora. Ele se dirigiu a um quarto diagonalmente oposto ao seu e bateu na porta.

Em pouco tempo, Daly, que não havia removido sua sombra azul e o blush, abriu a porta e ergueu as sobrancelhas.

“Desde quando um Insonte tem a coragem de bater na porta de uma dama em um horário altamente associado à cama?”

“Aham. Tenho algumas perguntas sobre as quais gostaria de consultá-la.” Leonard, obviamente, não ousou responder ao comentário de Daly e expressou imediatamente o motivo de sua presença.

Daly o avaliou de cima a baixo e soltou uma risadinha.

“Não sou responsável por aconselhar menores.”

Enquanto falava, ela abriu caminho e permitiu que Leonard entrasse em seu quarto.

Sem ousar deixar seus olhos vagarem, ele puxou casualmente um

banquinho redondo para se sentar. Em seguida, ele foi direto ao ponto:

“Senhora, eu gostaria de saber mais sobre espíritos malignos.

“A Senhora é uma Sequência 5 do caminho da Morte. A Senhora tem uma autorização de nível superior à minha. Deve saber bastante.”

“Por que está me perguntando isso?” Daly se apoiou com as mãos na beira da mesa atrás dela.

Sem esperar que ele respondesse, ela continuou: “A maioria dos espíritos malignos é resultado de Beyonders de Alta Sequência falecidos. Um pequeno número deles são aparições que rompem várias restrições aproveitando diversas oportunidades.

“A primeira situação é a mais comum. Depois que Beyonders de Alta Sequência consomem uma poção para obter a divindade, seu Corpo Espiritual teria experimentado uma mutação. Seria uma mutação em seu âmago. Isso permite que seu Corpo Espiritual permaneça mesmo na morte ou quando seus poderes são dispersos. Haverá um certo nível de divindade nisso, tornando-os bastante aterrorizantes. A segunda situação não é diferente em um nível fundamental.

“Normalmente falando, os espíritos malignos enfraquecem com a passagem do tempo até se dissiparem por completo. No entanto, eles também podem se assimilar à região onde nasceram, fazendo com que o mundo espiritual e até mesmo o Submundo se fundam com ela. Em seguida, eles extraem poder disso para manter sua existência.

“Portanto, muitos espíritos malignos têm seu próprio território e alcance de atividade. Não é que não queiram partir, mas sim que não podem. A única exceção é quando acumulam poder suficiente, permitindo que sua existência passe por uma mudança fundamental.”

Leonard cruzou o joelho direito sobre o esquerdo, habitualmente, e ponderou em voz baixa: “Os espíritos malignos podem deixar seu território possuindo uma pessoa?”

“Sim, mas humanos comuns e a maioria dos Beyonders são incapazes de suportar o efeito de extração que os espíritos malignos exercem sobre seus corpos. Eles perderão rapidamente sua espiritualidade e temperatura corporal e não conseguirão durar muito.” Enquanto Daly falava, ela levantou a mão para apontar para si mesma. “O melhor método é contar com Beyonders do caminho da Morte. Claro, tem que ser pelo menos uma Sequência 5, porque a partir de Guardião do Portal, teremos nossa própria prisão de espíritos mortos em nossos corpos. Pode ser chamada de Submundo em miniatura. Ela pode fornecer a um espírito maligno um ambiente adequado para sua existência. Assim que você se tornar um Feiticeiro Espiritual, também terá poderes semelhantes. No entanto, será mais sobre selamento e sono do que sobre um Submundo interno. Heh heh, esses espíritos naturais e aparições são realmente problemáticos quando entram e saem.”

A Sequência 5 de Ince Zangwill é Guardião do Portal… Não é de se admirar que o espírito maligno possa possuí-lo por longos períodos de tempo. Ou será que ele falhou numa tentativa de escravizar um espírito maligno? Os pensamentos de Leonard se expandiram enquanto ele imediatamente fazia as conexões.

Ele ponderou por alguns segundos antes de perguntar: “Que tipo de necessidades tem um espírito maligno?”

“Necessidades? Canto? Dança? Poesia? Homens? Mulheres? O Mar de Estrelas?” Daly retrucou com uma pergunta, divertida.

Leonard percebeu que seu uso das palavras era problemático enquanto bagunçava o cabelo sem jeito.

“Quer dizer, que desejos terá um espírito maligno?”

“Isso depende do que ele desejava enquanto estava vivo. Tipicamente falando, o espírito remanescente herdará as obsessões originais, sem conseguir equilibrá-las racionalmente. Se fosse você, esse espírito maligno poderia tentar escrever poemas, aprisionar um grupo de espectadores e buscar reconhecimento. Ou fará as coisas de uma maneira ostentosa, como o protagonista de uma peça,” Daly brincou. “No entanto, independentemente do que tenha sido em vida, desde que se torne um espírito maligno, eles costumam desejar duas coisas.”

“Quais são elas?” Leonard ficou atento.

Daly lançou-lhe um olhar e disse: “Primeiro, é alimentar-se das almas das criaturas vivas. Isso pode dar-lhes prazer, um prazer inato que provém da necessidade de manter sua existência. Além disso, um grande número de almas lhes permitirá escapar das restrições de seu território e alcance ativo. Isso substituirá o poder fornecido pelo mundo espiritual e pelo Submundo.

“Segundo, é procurar ingredientes de Beyonder de seu caminho enquanto estavam vivos. Por meio disso, eles poderiam criar outro fundamento. Em um certo estágio, o espírito maligno não precisaria mais depender dos poderes do mundo espiritual e do Submundo. Eles não seriam mais restringidos por seus territórios ou alcance ativo. Em certo sentido, teriam se transformado em uma criatura especial do mundo espiritual.”

Leonard pareceu perceber algo enquanto pensava.

“Isso também significa que espíritos malignos podem consumir Poções de Sequência?”

“Não, as Poções de Sequência são criadas para consumo humano. Elas reduzem o risco de perder o controle. Para muitas criaturas sobrenaturais, não há necessidade disso. Elas podem consumir o ingrediente diretamente em estado puro. É especialmente assim para os espíritos malignos. Sua obsessão, crueldade, ferocidade e predileção por almas os tornam

meio loucos para começar. Não há necessidade de regulá-lo a partir de outras fontes. Além disso, eles são Corpos Espirituais, então o método de consumo é acomodação direta e digestão lenta." Daly corrigiu o ponto de Leonard.

Isto... Para o espírito maligno que possui Ince Zangwill, sempre que tiver a vantagem, ele controlará o corpo para procurar ingredientes de Beyonder de seu caminho enquanto estava vivo! Leonard ficou surpreso primeiro, antes de ter uma ideia. Ele disse com uma agradável surpresa: "Eu entendo. Obrigado por responder às minhas perguntas."

Dito isso, ele hesitou por alguns segundos e perguntou após alguma deliberação: "Senhora, acredito que não devemos apenas descobrir os motivos por trás do encontro de Ince Zangwill com o semideus do Episcopado Numinoso, mas também precisamos rastrear sua trajetória desde Backlund até Balam Oriental. Precisamos saber o que ele fez no meio do caminho, quais itens ele encontrou. Isso pode nos levar a pistas eficazes."

Daly de repente caiu em silêncio antes de arquear as sobrancelhas e dizer: "Bem dito.

"Mas o que isso tem a ver com espíritos malignos?"

"...Nada. Levantei a questão para fazer preparativos porque acredito que, já que estamos investigando o Episcopado Numinoso, podemos encontrar espíritos malignos. A segunda metade foi uma sugestão que eu desejava fazer após a pausa. Eu só queria falar com a senhora sobre isso de antemão." A mente de Leonard disparou enquanto ele desacelerava o discurso e fabricava uma desculpa na hora.

Daly ouviu em silêncio e riu.

"Se você realmente se esforçasse tanto para inventar histórias na frente de outras garotas, você não estaria mais solteiro com essa sua aparência.

“Infelizmente, eu não sou uma garota ingênua. Certo, não há necessidade de se explicar mais. Saia.”

Leonard se levantou sem graça, sem tentar enfatizar seu ponto de vista. Ele então caminhou em direção à porta.

Assim que ele agarrou a maçaneta, a voz ligeiramente etérea de Daly soou atrás dele:

“Eu não sei que segredo você está escondendo, nem sei o que você sabe. Nada disso importa.

“Mas quando se trata de Ince Zangwill, se você precisar de alguma ajuda ou auxílio, pode me procurar.”

Leonard parou por dois segundos enquanto sua boca tremia. Ele então abriu a porta e saiu.

Cidade de Prata.

Derrick Berg havia recebido a ordem de se juntar a uma equipe de expedição. Quem a liderava era o Chefe Colin Iliad. O alvo deles era a Cidade de Nois. Era nas ruínas de uma cidade nortenha onde o Metamorfo e outras criaturas aterrorizantes viviam!

Capítulo 934: 1 + 1 > 2

Desde que a informação sobre o suspeito Flagelo Bizarro – o Metamorfo – foi entregue ao Sr. Mundo, Derrick acreditou constantemente que este último poderia um dia lhe confiar uma missão em busca dos ingredientes correspondentes. Contudo, sua força era insuficiente. Mesmo com seus amigos, seria impossível para ele completar a caçada. Além disso, tais expedições precisavam passar pelo conselho de seis membros. Equipes privadas eram incapazes de se afastar muito da Cidade de Prata. Portanto, tudo o que ele podia fazer era temporariamente suprimir o desejo em seu íntimo. De tempos em tempos, isso era usado para motivá-lo a progredir mais rápido.

Para sua surpresa, não demorou muito para que uma equipe de expedição rumo à Cidade de Nois fosse montada. Liderando a equipe estava o Chefe Colin Iliad!

Combinando sua discussão anterior com o Sr. Enforcado, a Srta. Justiça e companhia na recente Reunião de Tarô, Derrick rapidamente elaborou uma teoria:

Durante a exploração do mausoléu do antigo Chefe, o Sr. Louco havia fornecido um certo nível de ajuda ao Chefe atual, permitindo-lhe frustrar o estratagema do Criador Caído e resolver certos assuntos com sucesso. Assim, percebendo sua busca por informações, o Caçador de Demônios decidiu caçar um Metamorfo para agradar a divindade!

“Essa é uma maneira necessária de cortejar o favor, e também é uma espécie de troca equivalente…” As palavras do Enforcado ecoaram na mente de Derrick. Isso o fez parar de se sentir intrigado com o assunto. Então, aproveitando a oportunidade antes de partir, ele orou ao Sr. Louco e solicitou a “Ele” que informasse o Sr. Mundo sobre esta expedição.

Ele rapidamente recebeu uma resposta e ouviu o Sr. Mundo dizer:

"… Se a caçada ao Flagelo Bizarro for difícil ou perigosa, os requisitos podem ser reduzidos. Tente extrair o sangue dele.

"Desde que o obtenha, eu o trocarei pela característica de Além-Mundo do Sacerdote da Luz."

Características de Além-Mundo de Sacerdote da Luz? O Sr. Mundo já possui a característica de Além-Mundo de Sacerdote da Luz? Ou será que ele travou em um alvo e será capaz de obtê-la rapidamente? Com a força do Chefe e o trabalho em equipe da expedição, há uma grande chance de sucesso se for apenas extrair o sangue... Derrick sentiu-se aliviado ao segurar o Rugido do Deus do Trovão e deixou sua residência, indo direto para o campo de treinamento.

Assim que chegou ao seu destino, ele viu o Chefe Colin Iliad. Este carregava duas espadas nas costas. Ele era alto e compenetrado, deixando quem o via à vontade.

E ao lado deste Caçador de Demônios estava outra pessoa. Ela vestia um manto negro com padrões roxos e tinha longos cabelos grisalhos-prateados e encaracolados: a Pastora Lovia.

Lovia, que aparentemente participava desta expedição, virou a cabeça enquanto seus olhos cinzentos pálidos refletiam a figura de Derrick Berg. No entanto, havia apenas calma em seu olhar.

Derrick sentiu uma sensação de alarme desconcertante ao diminuir o passo involuntariamente.

Leste de Balam, acima da névoa cinza.

Klein aprovou profundamente a organização da expedição à Cidade de Nois pelo Chefe da Cidade de Prata. Ele também informou ao Pequeno Sol que não havia necessidade de correr riscos. Tudo o que ele precisava era de um pouco de sangue do alvo para a conclusão da missão.

Quando chegasse a hora, ele poderia untar o sangue nas Viagens de Groselle, trazer todo o seu equipamento e desafiar o Flagelo Bizarro em seu território; obtendo assim os ingredientes de Além-Mundo de que precisava.

Klein também considerou a possibilidade de a habilidade das Viagens de Groselle de engolir pessoas para o mundo do livro ser filtrada pela singularidade da Terra Abandonada dos Deuses. Ele também encontrou uma solução. Era conceder as Viagens de Groselle ao Pequeno Sol. Depois de atingir o objetivo, ele poderia fazer o Pequeno Sol sacrificá-lo de volta.

Além disso, ele não estava preocupado com a falta de sangue do Flagelo Bizarro devido à sua natureza como criatura do mundo espiritual. Isso porque a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro dizia claramente:

"Ingredientes suplementares: 200 ml de sangue de um Flagelo Bizarro…"

Há sempre mais soluções do que problemas... Klein murmurou em satisfação antes de retornar ao mundo real.

Antes de dormir, ele recebeu uma resposta de Leonard Mitchell. Mencionava que levaria mais um dia para o Verme do Tempo, e descrevia em detalhes os monstros conhecidos como espíritos malignos.

Mais um dia antes que possam ser fornecidos. E haverá dois deles. O velhote no corpo de Leonard tem uma atitude muito boa... Incapazes de deixar o território, limitados em seu raio de atividade... A característica

comum deles é devorar as almas de criaturas vivas e desejar ingredientes de Além-Mundo de seu Caminho de quando ainda estavam vivos... Isso também significa que o espírito maligno procurará

os ingredientes correspondentes e as características de Além quando ele assume o controle do corpo de Ince Zangwill. Essa é, de fato, uma direção para investigação. Klein segurava a carta enquanto lia e pensava.

De repente, ele se lembrou de algo:

Na época em que ele encontrou Ince Zangwill na Ilha do Marco, no Mar Furioso, este último estava sendo perseguido por um poderoso semideus do Caminho do Caçador!

Poderia... Poderia ser resultado daquele espírito maligno?

Eu havia imaginado anteriormente que Ince Zangwill havia recebido um encargo de alguma facção na família real, e fez algo que visava a República de Intis, apenas para que ocorresse um erro; expondo-se e sendo perseguido por suas potências...

Pelo que parece, pode haver outra possibilidade... Aquele espírito maligno deseja as características de Além do Caminho do Caçador e, quando conseguiu controlar o corpo de Ince Zangwill, tentou caçar Beyonders do mesmo caminho. Isso pode ter sido bem-sucedido ou falho. Em suma, o resultado foi que ele se tornou alvo de um poderoso semideus do Caminho do Caçador. Ele o perseguiu durante toda a jornada com sua intuição de caçador. Quanto mais Klein pensava nisso, mais se convencia de que sua teoria estava próxima da realidade.

Essa era a única forma de explicar por que Ince Zangwill, que manejava 0-08, foi descoberto!

Neste momento, Enzo e Ludwell estavam ajoelhados, massageando as pernas de Klein.

Posso supor que é um espírito maligno do Caminho do Caçador por enquanto. Mais tarde, escreverei de volta para Leonard e o farei direcionar as investigações nessa direção. Eh, a atuação desse sujeito não é tão boa, nem ele tem a experiência psicológica. Pergunto-me se ele acabará por se expor. Talvez, ele se justifique com algum informante inexistente... Espírito maligno do Caminho do Caçador. Espírito maligno do Caminho do Caçador... Os olhos de Klein de repente se arregalaram ao se sentar abruptamente, deixando suas duas marionetes perdidas.

Não havia muitos espíritos malignos que ele conhecia, e ele tinha visto apenas um; no entanto, aquele por acaso era do Caminho do Caçador!

Era o corpo principal de Medici, o Anjo Vermelho, que havia se combinado com as psiques remanescentes dos dois anjos da Sequência 1 das famílias Sauron e Einhorn!

Quando se tratava do Caminho do Caçador, não havia espírito maligno de nível ainda mais alto. Isso a menos que o Imperador Sangrento Alista Tudor ainda tivesse sua psique remanescente.

Anteriormente, Ince Zangwill estava em Backlund. Aquele espírito maligno, que não tenho certeza se devo chamar de Medici, também estava em Backlund.

Mais tarde, aquele espírito maligno escapou do selo, e seu paradeiro é desconhecido. Quanto a Ince Zangwill, ele sofreu a possessão de um espírito maligno.

Ambos os lados são espíritos malignos do Caminho do Caçador...

Isto... Poderia o que está possuindo Ince Zangwill ser o espírito maligno do Anjo Vermelho? Klein franziu a testa pouco a pouco, quase achando sua teoria inacreditável. No entanto, ele a considerava muito possível!

Enquanto seus pensamentos disparavam, ele encontrou outra prova indireta:

A característica única de 0-08 é que, uma vez que você o conhece, ele também o conhecerá. E como um Rei dos Anjos que sobreviveu desde a Segunda Época, Medici, o Anjo Vermelho, provavelmente conhece todos os tipos de detalhes sobre 0-08!

Em outras palavras, contanto que o espírito maligno tentasse se lembrar de algo relacionado a 0-08, 0-08 saberia disso e estabeleceria uma conexão.

Certo, havia aquela frase: "Prazer em cooperar"... De jeito nenhum... Mas o problema reside no fato de que eu suspeitava anteriormente que aquele espírito maligno tivesse uma característica da Sequência 1. Não há necessidade de ele buscar mais disso. Será que ele não a digeriu? Klein esfregou as têmporas enquanto sua cabeça doía. Ele se levantou, entrou em seu banheiro, deu quatro passos no sentido anti-horário e se dirigiu para cima do nevoeiro cinzento.

Assim que se sentou, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a seguinte declaração de adivinhação:

"Aquele que está possuindo Ince Zangwill é o espírito maligno que estava nas ruínas subterrâneas de Alista Tudor."

Ele escrutinou cada palavra por alguns segundos antes de tirar o pingente de topázio de seu pulso esquerdo e planejar usar a radiestesia espiritual para a adivinhação.

Desta vez, a cena que ele viu ao abrir os olhos

foi:

O pingente de topázio permaneceu imóvel.

Isso significava que a divinação havia falhado.

O nível é muito alto e há o 0-08. Certo, aquele espírito maligno também carregava a carta do Sacerdote Vermelho que possui propriedades antidivinação e antiprofecia. Não admira que eu tenha falhado com os três combinados... Hmm, esta também é uma confirmação indireta. Klein analisou a razão e considerou que outras maneiras ele poderia usar para fazer uma verificação.

Ele tamborilou com o dedo na borda da longa mesa de bronze e murmurou silenciosamente para si mesmo: Além de fazer com que Leonard lidere as Luvas Vermelhas para conduzir uma investigação, eu também devo fazer algo...

Supondo que aquele que está possuindo Ince Zangwill seja realmente o espírito maligno do Anjo Vermelho, onde ele procurará por ingredientes de Além-Mundo do caminho do Caçador quando ganhar controle do corpo?

Trier, a capital de Intis? St. Millom, a capital de Feysac? Ou dependeria unicamente da ativação e do selo da Carta da Blasfêmia para usar a lei de convergência das características de Além-Mundo e atrair Beyonders a voarem até ele como mariposas voando para o fogo?

Espere, ele mencionou antes que os descendentes da família Medici estão no Porto de Bansy.

Embora já tenha sido destruído, ainda pode haver algo enterrado lá!

Além disso, o espírito maligno com o espírito remanescente dos três anjos tem traços provocativos muito potentes. Isso coincide com a descrição que Leonard fez dos

espíritos malignos na carta. Pode ter deixado algo de propósito em Bansy...

Com isso em mente, Klein imediatamente conjurou a figura do Mundo Gehrman Sparrow e solicitou ao Enforcado que fosse novamente a Bansy para fazer uma investigação mais minuciosa.

Depois de fazer isso, Klein começou a contemplar. Assim que confirmasse que Ince Zangwill tinha o espírito maligno do Anjo Vermelho dentro de si, ele se perguntou se poderia usar a lei de convergência das características de Além-Mundo como ponto de partida, atraindo "Ince Zangwill" para a armadilha que armou usando os ingredientes correspondentes.

Caminho do Caçador... Caminho do Caçador... Em meio a seus pensamentos, Klein de repente se lembrou de dois Caçadores que estavam vagueando em Balam Ocidental.

Ele franziu a testa ligeiramente e começou a analisar.

Embora Balam Oriental e Balam Ocidental sejam vastos territórios, e a distância entre a cidade onde Ince Zangwill fez sua última aparição e o Estado do Norte seja muito grande, ele provavelmente levará quase meio mês para viajar, mesmo sendo um semideus, já que ele não tem Teletransporte. Em teoria, Danitz e Anderson não encontrarão de repente o espírito maligno do Anjo Vermelho por causa da lei de convergência. Além disso, suas Sequências são muito baixas, mas eu não posso ter muita certeza...

Balam Ocidental, Estado do Norte, Cidade de Cookawa.

Danitz lançou um olhar para Anderson e disparou.

"Eu vou fazer algumas investigações. Por que você está me seguindo?

“Logicamente falando, você não deveria estar voltando para o Mar da Névoa no Porto de Behrens?”

Anderson, que estava saboreando um pedaço de pão de aipim com creme, olhou para Danitz. Parecendo pensativo, ele disse: “Não sei por quê, mas não desejo deixar Balam Ocidental. Haha. Já que estou aqui, como um caçador de tesouros, como posso voltar de mãos vazias?

“Nas extensas florestas, há todos os tipos de templos abandonados que contêm ouro, joias, antiguidades e talvez itens místicos. Todos eles estão esperando que eu os resgate!”

Danitz inclinou o queixo e engoliu o Gwadar restante.

Esta era uma bebida feita de uma fruta nativa de Balam Ocidental. Tinha uma cor amarelo-alaranjada, com doçura em meio à sua acidez. Era boa para saciar a sede e aliviar o calor. Também continha alguma cafeína que permitia às pessoas combater a fadiga e se manterem acordadas.

Colocando o copo na mesa e pegando o guardanapo para limpar a boca, Danitz zombou.

“Continuo a sentir que você está tramando algo.”

“Eu também espero que seja esse o caso,” Anderson disse com um sorriso despreocupado.

Ele acompanhou o café da manhã com café.

Em Balam Oriental e Ocidental, havia muitas terras excelentes para o cultivo de café. Elas eram apenas um pouco menos famosas do que

o café serrano de Feynapotter, o café serrano do Continente Sul e o café Fermo das Terras Altas Estelares e do vizinho Vale de Paz.

Sem esperar pela resposta de Danitz, Anderson disse com um sorriso: "Na verdade, isso não é bom? Estou lhe fornecendo proteção gratuita e você é meu intérprete. Todos se beneficiam com este arranjo."

Recordando que ele era apenas uma Sequência 7 e era procurado por todos os tipos de facções, Danitz teve uma sensação desconcertante de que as palavras de Anderson faziam sentido.

Ele tossiu levemente e disse: "Mas haverá momentos em que farei você se afastar."

"Se você disser 'por favor', então não há problema," Anderson disse de forma descontraída.

Danitz imediatamente colocou o capuz e caminhou em direção à saída do hotel, em preparação para começar as investigações de hoje.

A meio caminho, ele disse de repente: "Você já teve uma experiência assim? Sonhar frequentemente com a descida de um anjo, envolvendo você em suas asas em camadas.

"Não, não é apenas um sonho. Ocasionalmente, terei a mesma alucinação mesmo quando estou acordado."

Anderson olhou para a luva de boxe que Danitz estava usando. Depois de ponderar por alguns segundos, ele disse com um sorriso: "Você é um crente de alguma existência secreta?

"Ou você fez contato com algum item antigo?"

A expressão de Danitz congelou enquanto ele forçava um sorriso.

"Se fosse tão simples quanto você disse, eu já teria adivinhado o motivo há muito tempo!"

Enquanto falava, ele esbarrou nos ombros dos três homens que entravam antes de sair.

Anderson habitualmente avaliava os transeuntes para confirmar os seus arredores. Portanto, ele olhou para os três homens e percebeu que eram um mestre e dois criados. O mestre era alto e tinha a pele morena. Ele tinha feições faciais suaves, como se tivesse pais de Balam e Loen. Ele usava trajes no estilo do Continente Norte — cartola de seda, terno formal preto e uma bengala incrustada de ouro.

Os dois criados eram locais típicos que pareciam vir de plantações. Eles estavam ajudando seu mestre a segurar sua bengala e sua mala de couro. Um deles era mestiço, com um rosto carnudo e roupas folgadas. Em sua cintura havia um florete, como se também estivesse desempenhando o papel de guarda-costas.

Despreocupado, Anderson desviou o olhar e seguiu Danitz para a rua.

Ele apontou, com vivo interesse, para os caixões de estilos diferentes que eram puxados por cavalos ou erguidos manualmente.

"Quer experimentar um desses?

"É muito interessante. Depois que você se acostumar, perceberá que a morte não é algo a ser temido. Talvez você possa abrir a tampa em algum momento e se levantar novamente."

Danitz olhou para o estranho meio de transporte pelo canto dos olhos enquanto não hesitava em balançar a cabeça.

"Como pirata, eu mais ou menos acredito no Senhor das Tempestades. Certas coisas são tabu, e uma delas é ficar longe de caixões."

“Eu sou diferente. Não tenho tabus.” Anderson casualmente tirou alguns Delexi e comprou alguns conjuntos de jornais do jornaleiro na rua.

Era preciso dizer que, no que dizia respeito a jornaleiros, as várias cidades no Continente Sul não eram inferiores às do Continente Norte. Afinal, a mão de obra manual era mais barata, e havia muitas crianças que precisavam complementar a renda de suas famílias.

Enquanto Danitz caminhava até o fim da rua em busca de uma carruagem destinada a estrangeiros, ele pegou um exemplar dos jornais de Anderson e rapidamente os folheou.

De repente, ele notou uma notícia:

“...O infame pirata que se autodenomina Almirante Inferno, Ludwell, foi morto pelo aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Seu Tulipa Negra e toda a sua tripulação foram tomados por Mirella, que afirma ser a Enviada da Morte...”

“Isto...” A boca de Danitz ficou ligeiramente entreaberta, e ele mal conseguia fechá-la.

Ele finalmente entendeu por que Gehrman Sparrow queria que ele tomasse cuidado com o Episcopado Numinoso!

Este lunático tinha de fato matado o mais forte dos sete almirantes piratas, Ludwell!

Cerca de dez segundos depois, Danitz entregou os jornais a Anderson com uma expressão atordoada.

“Dê uma olhada nisto.”

Anderson recebeu o jornal com um sorriso e rapidamente passou os olhos por ele.

Após um breve silêncio, ele assobiou e riu baixinho.

“Aquele sujeito provavelmente tem um novo apelido:

“Nêmesis dos Almirantes Piratas!”

Danitz não se atreveu a acenar com a cabeça enquanto dizia com pungência: “Na época em que o conheci, embora já o achasse aterrorizante, eu nunca esperei que ele fosse *tão* aterrorizante.”

Neste momento, ele se lembrou de suas primeiras tentativas de recrutar Gehrman Sparrow como marinheiro do Sonho Dourado.

E enquanto eles deixavam o hotel, Klein já tinha se instalado em um quarto luxuoso. Ele estava parado perto da janela, observando os dois Caçadores que pareciam levianos enquanto caminhavam.

Esfregando a abotoadura nas mangas, ele desdobrou a carta e escreveu:

"...Suspeito que o espírito maligno que possui Ince Zangwill seja da Sequência Caçador. Você pode conduzir mais investigações a esse respeito.

"...Junto com esta carta, há uma Característica de Além-Limites de um Garantidor de Alma. Ela veio de uma pessoa lamentável que foi Pastoreada. Eu o libertei e prometi devolver sua característica à Igreja da Noite Eterna."

Em Balam Oriental, tendo acabado de se preparar para se juntar à reunião matinal, Leonard de repente viu o mensageiro angelical que empunhava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos aparecer diante dele.

Já acostumado com isso, ele recebeu a carta, abriu-a e deu uma olhada. Ele se surpreendeu ao ver um item tão resplandecente quanto o céu noturno.

Isto é... Leonard tinha um pressentimento sobre o que era o item. Ele apressadamente desdobrou a carta e a leu.

Vinte segundos depois, ele suspirou lentamente e disse em silêncio:
Como esperado, é uma característica de Além-Limites.

Klein ainda é muito amigável com a Igreja e com os Falcões Noturnos...

Ele estava bastante satisfeito ao retirar dois vermes mortos, transparentes e anelados, e colocá-los naquele envelope. Em seguida, ele convocou a mensageira de Gehrman Sparrow, entregou-o a ela e pagou uma moeda de ouro.

Depois de fazer isso, Leonard afrouxou os botões superiores da camisa, saiu do quarto e se dirigiu ao subsolo.

No caminho, ele encontrou Daly Simone.

Ainda vestida como uma Médium Espiritual, Daly olhou para a frente e perguntou com muita naturalidade: “Alguma nova pista?”

“...Suspeita-se que seja um espírito maligno da trilha do Caçador.” Leonard silenciou-se por dois segundos antes de decidir não ocultar o assunto.

Daly assentiu de forma imperceptível e disse, após alguma reflexão: “Então ele pode ter o instinto de ser provocador. Ele deixará pistas proativamente para nós. É claro que isso também pode conter certo nível de desorientação.”

Toc. Toc. Toc. Alguém bateu à cabine do capitão do Vingador Azul.

“Entre,” Alger pousou o sextante de latão que tinha na mão e falou em voz grave.

Um marinheiro abriu a porta e olhou para trás. Com o incentivo dos seus companheiros, ele entrou na sala com hesitação e bateu no peito esquerdo com o punho direito, fazendo uma reverência.

“Santo Senhor das Tempestades!”

Após Alger dar a mesma resposta, ele forçou um sorriso e disse: “Capitão, muitos piratas e marinheiros de navios mercantes têm dito recentemente que encontraram itens valiosos nas ruínas

do Porto de Bansy. Havia até ouro.

"Não temos nenhuma missão particularmente importante recentemente, então todos estão se perguntando se deveríamos fazer outra viagem a Bansy. Um porto tão movimentado, mesmo que tenha sido vasculhado inúmeras vezes, ainda deve ter muitas coisas restantes..."

Alger ouviu com uma expressão inexpressiva. Depois de alguns segundos de reflexão, ele disse: "Posso entender seus sentimentos. Façamos o seguinte. Vamos seguir na direção do Porto de Bansy, mas sem definir um destino. Se nada acontecer no meio do caminho, ficaremos lá por um dia."

"Certo, Capitão." O marinheiro cerrou o punho direito com entusiasmo e bateu novamente no peito esquerdo. "Que a Tempestade esteja convosco..."

"Que a Tempestade esteja convosco..." Alger observou seu subordinado sair e fechar a porta.

Então, como se nada tivesse acontecido, ele serviu para si uma taça de Lanti Proof sem demonstrar alegria ou raiva, e a sorveu lentamente.

Tudo o que acabara de acontecer estava dentro das suas expectativas. Isso porque a notícia de que itens de valor haviam sido encontrados nas ruínas do Porto de Bansy era algo que ele próprio havia espalhado disfarçado.

Como capitão da Igreja das Tempestades, ele era constantemente monitorado pelos seus marinheiros. Tendo ido a Bansy uma vez, mencioná-lo novamente o tornaria suspeito. Portanto, Alger decidiu fazer com que a tripulação fizesse o pedido por conta própria!

Dessa forma, mesmo que eles descobrissem algo ou encontrassem algo no Porto de Bansy, ninguém suspeitaria dele, o

Capitão.

Para os marinheiros, especialmente aqueles que acabavam de gastar todo o seu dinheiro em Bayam, qualquer notícia ou boato com atração suficiente agitaria mais os seus corações. Alger sabia disso muito bem.

Além disso, o Vingador Azul havia permanecido em Bayam por tempo demais. Se ele não zarpasse, isso também seria suspeito.

Quanto à monitoração do Artesão Cielf, isso foi naturalmente deixado para A Eremita Cattleya. Devido às "investigações" da Ordem Aurora, esta almirante pirata e o Futuro têm estado recentemente a rondar o Arquipélago Rorsted. Dizia-se que era uma base importante da Ordem Ascética de Moisés.

Depois de beber o licor, Alger pousou sua taça e olhou para as ondas ondulantes, dizendo uma palavra em silêncio:

"Bansy..."

Considerando que era final de junho, e que o aniversário de Auceptin ainda era incerto, Klein fez alguns preparativos antes de ascender acima do nevoeiro cinzento para trazer o radiotransmissor de volta à realidade. Ele também se lembrou de que só poderia fazer um máximo de duas perguntas.

No cômodo que subitamente se tornou lúgubre e frio, o radiotransmissor inanimado começou a produzir sons de estalidos.

Capítulo 936: Não Quero Perder a Oportunidade

Em meio aos sons de estalidos, um pedaço branco de papel ilusório jorrou do radiotransmissor. Nele, havia palavras compostas em Loenese:

"Exaltado Grande Mestre, seu insignificante, leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para responder à sua invocação!

"O senhor sabia? O filho do Dr. Aaron Ceres nasceu na noite retrasada."

Felizmente contatei o espelho mágico a tempo... Klein assentiu levemente e disse: "Agora eu sei."

Em meio a sons de estalidos, mais do papel branco ilusório jorrou:

"Com base no princípio da reciprocidade, é a sua vez de fazer uma pergunta."

Klein originalmente queria perguntar sobre assuntos relacionados a Ince Zangwill, 0-08 e o espírito maligno do Anjo Vermelho, mas considerando que ele falhou ao fazer a divinação sobre isso acima do nevoeiro cinzento, era quase certo que Arrodes seria incapaz de ver. Na melhor das hipóteses, poderia fornecer-lhe informações mais detalhadas sobre 0-08, mas, dessa forma, sem a filtragem do nevoeiro cinzento, seria o equivalente a ele saber sobre 0-08, e resultaria em aquilo o conhecer. Isso não o beneficiava quando se tratava de se esconder nos bastidores para dirigir a peça.

Após pensar por dois segundos, ele perguntou: "Que meios existem para acelerar a digestão de poções?"

“Faça um trabalho de atuação melhor.” No papel branco ilusório, palavras pretas foram produzidas.

Ao ver a resposta do espelho mágico, Klein primeiro se calou antes de expirar lentamente.

Para ele, no presente momento, o aparecimento de Ince Zangwill foi muito precoce!

Ele ainda precisava de cerca de dois meses para digerir completamente a poção de Marionetista. Quando isso acontecesse, e com ele já tendo reunido os ingredientes, ele poderia orquestrar o assassinato do semideus Ince Zangwill, unindo o avanço de Sequência ao seu desejo. Então, não haveria necessidade de considerar qualquer margem para recuo. No entanto, Ince Zangwill não “apareceria” até que ele terminasse de preparar tudo. Ele não seguiria os passos que Klein tinha em mente.

Com base nas ideias originais de Klein, ele deveria primeiro reunir informações, descobrir onde Ince Zangwill estava e esperar até ser final de agosto ou início de setembro antes de confirmar o plano com base na situação. Se não fosse pela possessão do espírito maligno, Ince Zangwill não teria se exposto. Se ele não usasse a condição atual de Ince Zangwill, era muito possível que não conseguisse encontrar o último novamente assim que exorcizasse o espírito maligno. Coincidências se interporiam em seu caminho quando se tratasse de encontrá-lo.

Além disso, se aquele fosse realmente o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein também estava preocupado que Ince Zangwill já pudesse ter morrido na época em que ele e Leonard começassem a executar a vingança. A razão por trás de sua morte poderia ser devida a certas maquinações, ou a algumas situações ridiculamente cômicas, e não por causa de seus pecados.

Devido a essas considerações, Klein tentou digerir sua poção mais rápido, esperando poder completá-la dentro de uma ou duas semanas.

No entanto, a resposta de Arrodes o deixou deprimido. Ele também sabia que isso não era algo que ele pudesse forçar.

Em duas semanas, ou mesmo nos próximos dias, como ele criaria uma oportunidade melhor para atuar?

Em seu silêncio, Klein já havia tomado uma decisão. Ele não planejava ligar os dois assuntos, e, desde o início, ele queria vingança contra Ince Zangwill como seu objetivo principal, contanto que houvesse uma chance de sucesso.

Ele não desejava perder esta oportunidade.

Embora tivessem se passado apenas cerca de dez meses – menos de um ano – desde o incidente na Companhia de Segurança Espinheiro Negro, parecia ter sido um tempo muito, muito longo, tão longo que ele não desejava esperar mais.

Lançando um olhar para o radiotransmissor sombrio, Klein pensou, antes de adotar uma expressão severa, e perguntar com uma voz profunda: "Naquela época, quando usei a marionete Vencedor para olhar para mim mesmo, descobri por que Beyonders do caminho do Destino têm tal reação ao me encarar.

"Agora, eu gostaria de saber o que você vê quando olha para mim?"

Essa pergunta foi um raio em céu azul que pareceu ecoar na sala. O radiotransceptor subitamente emudeceu, e os sons de batida voltaram a soar após um bom tempo.

Uma folha de papel ilusória preta foi cuspida, e nela havia palavras de um branco fantasmagórico:

“E-Eu vejo apoio e dominância em você.

“Você está satisfeito com tal questão?”

Apoio, dominância... O que isso significa? Klein planejara insistir, mas acreditava que seria improvável que Arrodes o explicasse com muita clareza, pois lhe faltava o conhecimento necessário.

Percebendo que a Árvore Mãe do Desejo estava prestes a encontrá-lo se continuasse, ele acenou e disse: “Aceitável.

“Isso será tudo por hoje. Você pode retornar.”

O tec-tec do radiotransceptor tornou-se cada vez mais rápido, enquanto o papel que aparecia era novamente branco.

“Certo, Grande Mestre, adeus~ Seu leal e humilde servo, Arrodes, está constantemente ao seu serviço.”

Desta vez, o espelho mágico parecia ter esquecido de adicionar um desenho acenando com a mão.

Foi uma fuga bem rápida... Klein murmurou e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e informou A Eremita Cattleya que o sangue de Criatura Mítica de que ela precisava estava pronto. Ela deveria fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante as fases de fraqueza o mais rápido possível.

Em pouco tempo, Cattleya montou um ritual e sacrificou um item para O Louco e pediu a esta poderosa existência que o entregasse a O Mundo e lhe dissesse que o princípio do efeito do item era

emprestar temporariamente uma porção da própria força do seu eu anterior!

Isso soa familiar... Parece os poderes do Erudito da Antiguidade, Sequência 3 do caminho do Vidente... O Louco Klein ficou surpreso ao pegar o item que a Senhora Eremita havia sacrificado.

Parecia a ponta de uma bengala com uma longa gema transparente incrustada nela. Estava esculpida com símbolos e rótulos mágicos complicados, misteriosos, indescritíveis e tridimensionais.

Klein reconheceu dois deles. Um era o Olho Sem Pupila incompleto, e o outro eram as Linhas Contorcidas incompletas.

Poderia este ser um item que realmente aponta para a Sequência 0, O Louco? Mas não é um pouco complicado demais... Esta bengala me parece muito familiar. É como... É como a bola de cristal que o Pequeno Sol usou quando orou para mim! P-poderia também corresponder a outra estrela carmesim? Klein olhou para fora do antigo palácio com uma expressão estranha, mas tudo o que viu foram estrelas ilusórias suspensas no infinito nevoeiro cinzento, sem quaisquer sinais de anormalidade.

Dado o fato de que tais itens eram de uso único, como amuletos, ele abandonou a ideia de fazer experiências com ele. Tudo o que pôde fazer foi convocar um pouco de papel da pilha de lixo e registrar seriamente os símbolos e rótulos mágicos complicados e anormais na bengala.

...

Reino de Loen, Backlund, residência do Dr. Aaron.

Uma criada estava dentro do quarto principal, cuidando de um bebê que dormia profundamente. No andar de baixo, o banquete, que contava com muitos convidados, havia chegado à metade.

De repente, em um canto, três figuras se materializaram rapidamente. Liderando-as estava um homem de cartola de seda e terno formal preto. Ele não era outro senão Klein Moretti, que não se disfarçara.

Ele jogou um amuleto e murmurou um antigo termo de Hermes:

“Carmesim!”

As chamas vermelho-escuras piscaram e, em meio a um leve som de explosão, poderes calmantes emanaram. A empregada adormeceu instantaneamente, caindo na beira da cama em um sono profundo.

Klein fez com que suas duas marionetes permanecessem em seus lugares enquanto ele caminhava até o berço do infante e lançava seu olhar para dentro.

Era uma criança envolta em seda prateada. Sua pele era muito clara, e ele era carnudo, com camadas e mais camadas.

Este infante não demonstrou medo do estranho enquanto olhava diretamente para Klein, de olhos bem abertos, enquanto chupava os dedos.

"Aham." Klein não pôde deixar de sorrir ao tirar o chapéu e fazer uma reverência. "Parabéns por ter nascido."

"Você deveria dizer isso aos meus pais!" O infante tirou os dedos e falou com uma voz brilhante que não correspondia à sua idade.

Klein riu e não insistiu neste tópico sem sentido com a Serpente do Destino. Ele foi direto ao ponto.

"Eu trouxe o método que lhe permite recuperar uma certa quantidade de força durante seus estágios fracos.

"Você pode agora me dar aquela gota de sangue da placenta."

Will Auceptin abriu suas palmas carnudas e disse: "Deixe-me dar uma olhada primeiro."

"Como você sabe que o método é um item?" Klein não pôde deixar de perguntar, perplexo.

Will Auceptin zombou.

"Uma intuição do destino."

É como se você não tivesse dito nada... Klein moveu a bengala de trás de si para a frente e a entregou.

O infante a segurou firmemente e olhou para ela duas vezes antes de levantar a voz:

"Isto só pode ser usado uma vez!"

"Isso mesmo. Apenas uma vez. Isso é um problema?" Klein ponderou e disse: "Com seu nível e habilidades, você pode replicar completamente os símbolos e etiquetas mágicas nela gravadas e, em seguida, preparar os ingredientes correspondentes para realizar o ritual correto.
Isso não permitiria que você a usasse várias vezes?"

Will Auceptin o interrompeu de repente.

"Tudo bem, eu aceito.

"Lembre-se, foi você quem sugeriu isso!"

"..."

Klein ficou momentaneamente um pouco pasmo, mas ele também parecia perceber algo. Ele teve a vaga sensação de que, apesar de ele estar ali para tirar vantagem de um bebê, acabou como se o bebê estivesse se aproveitando dele.

“Sim, fui eu quem sugeriu.” Ele finalmente tomou fôlego e acenou com seriedade.

O rosto rechonchudo do bebê revelou um sorriso enquanto ele abria a sua outra mão.

“Eu já preparei para você.

“Um total de duas gotas. Uma gota é pela transação, e a outra gota é sua comissão por facilitar esta transação.”

Há uma comissão? Klein ficou encantado, apressando-se em olhar para a palma de Will Auceptin.

Havia duas gotas de sangue prateado ali. Cada gota parecia ter incontáveis, minúsculas, distantes e ilusórias rodas girando. Elas formavam um cinturão cuja cabeça se conectava à sua cauda.

Apenas um olhar fez com que Klein parecesse perder a capacidade de pensar. Ele sentiu todos os seus pensamentos surgirem repetidamente em sua mente.

Ele apressadamente balançou a cabeça e tirou o estojo de charutos de ferro que continha o apito de cobre de Azik. Em seguida, colocou as duas gotas de sangue de Serpente da Sorte, que haviam sido claramente seladas, lá dentro.

“Obrigado pela sua generosidade,” Klein disse sinceramente antes de perguntar, “Isso pode ser usado para criar um talismã?”

O bebê chupou os dedos e disse, “É claro.

“Quanto aos símbolos exatos a serem entalhados, você já os viu. Você está livre para escolher uma combinação. O que quer que consiga dependerá unicamente da sua sorte.”

Klein acenou e perguntou novamente, “A quem devo orar?

“Você provavelmente está, por enquanto, incapaz de responder a rituais de nível relativamente alto. E orar a Ouroboros beira a provocação...

“Eu oro a um anjo da Sequência 2 do caminho do Destino? Mas eu não sei os Nomes Honoríficos ‘Deles’.”

Will Auceptin imediatamente deu um sorriso largo.

“Há um método mais conveniente.”

“Quem?” Klein perguntou, encantado.

O bebê respondeu com um risinho, “Imperatriz da Desgraça e do Horror.”

Imperatriz do Azar e do Horror... Não é essa a Deusa? É verdade, o azar inclui a má sorte — uma parte do destino. A Deusa possui a autoridade correspondente e pode, naturalmente, dar uma resposta... Ao dar esta sugestão, isso não significa que, aos olhos de Will Auceptin, "Ele" sempre suspeitou que eu sou o Abençoado da Noite Eterna, apenas que eu mesmo não tinha notado. É o mesmo que a resposta que recebi sobre como devo obter a fórmula da poção Beyonder de Alto Nível do caminho do Vidente... "Ele" está ainda mais certo depois do que aconteceu na Catedral de Santo Samuel... Klein ficou primeiro surpreso antes de se sentir esclarecido.

Como se estivesse a resmungar para si mesmo, ele disse: "Se eu orar à Deusa, não importa quais símbolos eu escolha, o efeito final do produto provavelmente será inclinado para o domínio da má sorte."

"Isso é senso comum!" gritou o bebê envolto em seda prateada.

Depois de obter a confirmação, Klein sentiu-se mais certo ao dizer com um sorriso: "Eh... Você ainda se chama Will Auceptin?"

Ele estava muito curioso se "Ele" tinha mudado de nome após nascer.

"Se você gosta, pode continuar pensando assim. No entanto, meu nome completo já foi alterado para Will Ceres," respondeu o bebê com indiferença.

Klein pensou antes de perguntar: "Se eu quiser lidar com o portador de 0-08, que sugestões você tem?

“Eu não quero saber sobre 0-08. Eu só desejo saber se você tem alguma sugestão.”

O bebê gordinho olhou para ele enquanto abria a boca de repente e soltava um choro alto.

“Buáá á!”

“...”

Os cantos dos lábios de Klein tremeram. Ao ver a criada prestes a acordar, ele deu alguns passos para trás e desapareceu do quarto com suas duas marionetes.

...

Mar Rorsted. No Futuro, que estava ancorado no porto privado da Resistência de Bayam.

Cattleya, que realizava um ritual, viu uma gota de sangue prateado voar para fora da porta ilusória que se manifestou a partir da luz de vela.

Com apenas um relance, ela fechou os olhos apressadamente, apesar de usar seus óculos pesados.

Naquele instante, pareceu que uma roda distante e misteriosa estava girando em círculo, formando uma serpente prateada que tinha a cabeça ligada à cauda.

Isso a fez repetir seus pensamentos anteriores enquanto agradecia ao Sr.

Louco doze vezes consecutivas antes de voltar ao normal.

É realmente o sangue de uma Criatura Mítica do domínio do Destino, e seu nível é superior ao de um anjo comum... Cattleya encerrou o ritual com satisfação, pegou um recipiente que havia preparado com antecedência e colocou a gota de sangue prateado dentro.

Depois de obter algumas informações sobre o caminho do Monstro da Rainha Mística, e de aprender a existência do Anjo do Destino Ouroboros com o Sr. Louco, ela rapidamente chegou a um palpite sobre a quem o sangue pertencia.

Talvez seja aquele da Escola de Pensamento da Vida. Ou talvez haja outro anjo da Sequência 1... Independentemente disso, o Sr. Louco é capaz de usar pelo menos dois anjos no mundo real. Juntamente com aquela Maldição Antiga da qual não posso ter certeza, fora a falta de Artefatos Selados, a facção que acredita no Sr. Louco é suficiente para se equiparar à das Igrejas ortodoxas. Mesmo a Aurora Elemental e a Ordem Ascética de Moisés não se comparam...

Como esperado de um deus antigo em despertar.

Cada vez mais cheia de reverência, Cattleya soltou um suspiro e começou a considerar seus próprios assuntos.

Suas outras preparações foram relativamente tranquilas. Sem acidentes, tudo o que ela precisava era esperar cerca de um mês para tentar avançar para a Sequência 4 e obter a divindade!

...

O céu estava nublado com nuvens pesadas e negras, e relâmpagos prateados cruzavam ocasionalmente o firmamento, iluminando as desoladas

planícies e os rios sinuosos que corriam secos.

E no meio das planícies, onde o rio formava um semicírculo, silhuetas negras e empilhadas pairavam ameaçadoramente. Era uma cidade sem vida.

Após vários dias de viagem, a equipe liderada pelo Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, o Caçador de Demônios Colin Iliad, finalmente chegou ao seu destino — a Cidade de Nois.

A equipe era pequena. Excluindo Colin, havia apenas quatro outros membros. Eram o Ancião do conselho de seis membros, a Pastora Lovia, dois Guardiões da Sequência 5, Legere e Gonlun, além do Notário da Sequência 6, Derrick Berg. A força geral da equipe não era mais fraca do que uma equipe de expedição completa; talvez fosse até mais forte.

Segundo Colin Iliad, isso ocorria porque a Cidade de Nois estava repleta de monstros, tornando-a muito perigosa. Metamorfos eram hábeis em disfarces e gostavam de se aproveitar da confiança entre os companheiros de equipe. Portanto, quanto menor a equipe de expedição, melhor. E como havia menos pessoas, era indubitavelmente necessário prepará-la com um grupo mais forte.

Enquanto observavam a cidade à sua frente, coberta por uma névoa que não podia ser iluminada apesar dos relâmpagos, o Caçador de Demônios Colin sacou as duas espadas de suas costas. Sem pressa, ele untou uma delas com uma pomada cinza-prateada e a outra com um líquido dourado.

Em seguida, ele cravou as duas espadas à sua frente. Depois, tirou três pequenas garrafas de metal de um compartimento secreto em seu cinto, removeu a rolha e engoliu o conteúdo da poção.

Enquanto isso, Legere e Gonlun haviam se preparado para o combate. Derrick Berg segurava seu martelo com uma mão enquanto abria a outra palma. Em tom solene, ele disse em Jotun: “Deus diz que é eficaz!”

Silenciosamente, Colin Iliad e companhia sentiram que a poção consumida, o amanhecer conjurado e a pomada aplicada haviam sido significativamente aprimorados.

Logo em seguida, anéis concêntricos de luz quente emanaram, conferindo coragem e força à equipe de expedição.

Depois que Derrick usou o Juramento Sagrado para aumentar sua agilidade, Colin lançou um olhar para Lovia, que segurava uma lanterna de pele de animal e observava em silêncio. Ele então virou a cabeça para apontar para o perímetro da Cidade de Nois, que estava a mais de dez metros de distância. Ele disse ao adolescente que estava mais uma vez um pouco mais alto: “Use sua habilidade para iluminar as ruas à frente.”

Dito isso, ele examinou os arredores e acrescentou: “Assim que entrarmos na Cidade de Nois, certifiquem-se de não nos separarmos.

“Há alguns dias, eu já introduzi os monstros mais ativos que se escondem na escuridão desta região. Todos vocês devem estar cientes de como a separação será utilizada pelo Metamorfo.”

Gonlun era uma bela guerreira de 2,4 a 2,5 metros de altura. Ao ouvir isso, ela ponderou e perguntou: “Então, devemos nos aproveitar disso para caçar o Metamorfo?”

“É melhor que não o façamos. É perigoso demais. Além disso, é muito fácil acabar matando nossos próprios companheiros de equipe ou terminar perdidos para sempre na Cidade de Nois,” o grisalho Colin Iliad

avisou seriamente.

Derrick olhou para a cidade silenciosa envolta em névoa fina enquanto perguntava subconscientemente: “Vossa Excelência, esta cidade também estava sob o domínio da Corte do Rei Gigante?”

“Sim, mas fica muito perto de um reino governado por outro deus antigo,” Colin respondeu pacientemente.

Segurando dois bastões preto-ferro, Legere, com seus 2,4 metros de altura, insistiu com intriga: “Qual deus antigo?”

“Rei dos Lobos Demoníacos, o Aniquilador, Flegrea.”

É mesmo... Derrick se lembrou da apresentação do Chefe, deu um passo à frente e estendeu os braços.

Pura e radiante luz solar emanou de seu corpo, iluminando os edifícios desmoronados ou em decomposição, as ruas pavimentadas de pedra branco-acinzentada e o perímetro da cidade extremamente silencioso.

Derrick e companhia viram figuras aparecerem nas ruas. Elas vestiam túnicas de linho ou peles de animais, como se estivessem atarefadas com seus afazeres diários.

Ao sentirem a iluminação da luz solar, elas viraram silenciosamente a cabeça em uníssono e olharam para a equipe de expedição da Cidade de Prata.

...

O Porto Bansy, à noite, ocasionalmente tinha corvos ou outras aves grasnando. Isso acentuava a melancolia e o silêncio mortal das ruínas. Até mesmo o som das ondas quebrando era incapaz de afastar essa sensação.

Como crentes do Senhor das Tempestades e tripulantes do Vingador Azul, os marinheiros eram ousados, especialmente quando acreditavam que poderia haver ouro ou objetos de valor escondidos dentro dos edifícios desabados. Isso os impulsionava, dissipando qualquer medo que pudesse existir. No momento em que chegaram, correram para fora do navio e começaram a revistar a área em grupos de dois ou três.

Alger não os seguiu enquanto caminhava sozinho pelas ruínas, em busca de quaisquer marcas que tivessem surgido após a destruição do Porto Bansy.

Enquanto caminhava, usando o anel Chicote Mental e com a Lâmina de Veneno pendurada na cintura, ele chegou a um edifício desabado, com paredes em ruínas e uma porta que era apenas alguns pedaços de madeira carbonizada.

Se bem me lembro, este era o posto telegráfico do Porto Bansy... Alger assentiu levemente enquanto se aproximava e fazia uma inspeção superficial.

Ele então viu uma área relativamente vazia em meio aos escombros. O chão estava carbonizado de preto, com duas silhuetas vermelho-sangue. Era como se duas pessoas tivessem estado deitadas ali, apenas para serem esmagadas e achatadas.

E isso tinha acontecido meses atrás; no entanto, os dois rastros de sangue permaneciam frescos, como se ainda contivessem algum grau de vitalidade.

A testa de Alger latejou enquanto ele sentia que podia imaginar

a vileza antes que o Porto Bansy fosse destruído.

Ele varreu o olhar e de repente viu uma imagem gravada em uma parede em ruínas ao lado das duas figuras cor de sangue. Era um local onde o luar mal conseguia incidir.

A imagem era muito simples, e nem sequer era colorida. Era de um monstro blindado com cabeça de lula que empunhava um tridente. Raios giravam ao seu redor enquanto ondas agitavam a seus pés. Atrás dele havia uma capa formada por penas de pássaros!

Os olhos de Alger se arregalaram de repente enquanto ele sentia uma tempestade tumultuada se enfurecer dentro dele.

Ele reconheceu quem o monstro estava representando porque O Sol já o havia retratado antes:

Era a versão distorcida do Senhor das Tempestades de acordo com a Redenção Rosa!

E a aparição desta imagem poderia implicar que um membro da Redenção Rosa havia estado no Porto Bansy, e que eles haviam desenhado este quadro depois que o edifício desabou. Caso contrário, seria impossível o mural não estar danificado. Ele preenchia, por acaso, uma parede anormal e em ruínas!

Deve ser isso que O Mundo queria que eu encontrasse no Porto Bansy... Ele está atrás da Redenção Rosa? Alger murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto levantava a mão direita.

Ele tinha planejado destruir a imagem, mas depois de pensar um pouco, retraiu o braço, circulando ao redor do antigo posto telegráfico do Porto Bansy como se não tivesse descoberto nada.

Ele então caminhou em outra direção.

Capítulo 938: Escrita

Acima do nevoeiro cinzento infinito, no magnífico e antigo palácio.

A imagem distorcida do Senhor das Tempestades, que se suspeita ter sido deixada por um membro da Redenção Rosa... Hum, o Anjo Vermelho Medici é um dos fundadores da Redenção Rosa... Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao O Louco enquanto olhava silenciosamente para a estrela carmesim que representava O Enforcado.

Usando o feedback dele, ele basicamente confirmou que aquele que estava possuindo Ince Zangwill era o espírito maligno do Anjo Vermelho!

No silêncio eterno, Klein sentou-se silenciosamente no assento de honra da mesa mosqueada, como se tivesse se tornado a estátua de uma divindade.

Após um período de tempo desconhecido, ele assentiu imperceptivelmente e expirou lentamente.

Sua figura desapareceu e retornou ao mundo real. Ele continuou seu cochilo sem pensar em planos ou considerar qualquer coisa relacionada a Ince Zangwill.

Ele dormiu até a manhã seguinte e levantou-se. Repetiu seus hábitos dos últimos dias, caminhando descalço até a janela e abrindo-a.

Nas ruas fora do hotel, Danitz, que se vestira como um nativo de Balam Ocidental com uma capa extra com capuz, segurava sua luva de boxe negro-ferro perto do peito antes de correr para a praça à sua direita. Com base em seu relatório anterior, Klein sabia que ele

ia se encontrar hoje com uma das facções governantes locais para entender a posição delas sobre o negócio de armas.

Anderson não o seguiu. Ele havia bagunçado seu cabelo loiro curto e repartido enquanto passeava tranquilamente pelo perímetro da praça, sentou-se, vestiu um fantoche de aparência engraçada sobre sua mão esquerda enluvada de preto e começou a fazer um número de ventriloquia para as pessoas que passavam.

O homem e o fantoche tinham vozes diferentes enquanto trocavam zombarias com observações espirituosas. Era muito bom em atrair a atenção.

O único problema era que a encenação era feita na língua Intis e não em Dutanês. Poucas pessoas entenderam, então, depois de ficarem parados assistindo por um momento, foram embora.

Klein focou no Caçador Mais Forte do Mar da Névoa com a mesma expressão de antes. Seus olhos denunciavam quão absorto em pensamentos ele estava.

...

Balam Oriental, no escritório temporário das Luvas Vermelhas de Soest.

Cindy, que tinha longos cabelos vermelho-vinho, entrou com alguns telegramas enquanto dizia animadamente: “Novas pistas!”

“Que pistas?” Soest pousou a caneca de café de porcelana branca em sua mão, enquanto Leonard e Daly lançavam seus olhares para a porta.

Enquanto Cindy entregava o telegrama ao seu capitão, ela disse: “O Imperador

A citação de Roselle ‘onde quer que ele pise, o que quer que ele toque, o que quer que ele deixe, mesmo que inconscientemente, servirá como uma testemunha silenciosa contra ele,’ realmente faz sentido. Encontramos pessoas testemunhando Ince Zangwill em vários lugares, formando uma trajetória completa.

“A partir disso, percebemos que os pensamentos de Ince Zangwill parecem ser contraditórios. Ele frequentemente se aproxima das colônias de Intis, fica por um breve momento, antes de deixá-las. Depois ele se aproxima novamente e as deixa repetidamente como se— como se…”

Não é isso que Klein mencionou? Que as ações dele são inconsistentes? Leonard ficou encantado ao oferecer uma descrição melhor para Cindy:

“Como se estivesse oscilando.”

“Sim, oscilando!” Cindy soltou um suspiro de alívio e começou a descrever as descobertas: “Além disso, Ince Zangwill matou alguns espiões militares de Intis e comprou vários ingredientes Beyonder. Não se sabe o que ele está tentando fazer.”

Isso... Leonard refletiu e disse: “Ingredientes Beyonder de qual Sequência estão sendo comprados por Ince Zangwill?”

“São das Sequências de Guerreiro, Caçador e Bardo.” Cindy apontou para os poucos telegramas que o Capitão Soest estava lendo.

De fato, existe a Sequência de Caçador... Tendo falhado em encontrar uma desculpa para fazer seus companheiros de equipe notarem pistas relacionadas ao Caçador, Leonard exalou silenciosamente e não tinha mais dúvidas sobre a teoria de Klein. Ele acreditava que era a verdade!

Em seguida, como devo fazer todos perceberem que Ince foi possuído por um espírito maligno da Sequência de Caçador... Leonard caiu em profunda reflexão. Ele esperou até que Soest terminasse de ler o telegrama e o entregasse aos outros companheiros de equipe antes de pensar em algo. Ele decidiu arriscar.

Antes de falar, ele subconscientemente olhou para Daly Simone. Vestida com o traje de uma Médium Espiritual, esta dama baixou levemente a mão, indicando que ele não deveria ficar muito ansioso e que parasse o que quer que estivesse prestes a tentar.

A Senhora Daly está me dizendo que não é a hora, que eu devo esperar por uma oportunidade melhor? Em meio à sua hesitação, ele viu Daly sacudir o telegrama em sua mão e olhar em volta da sala.

"Tenho uma ideia."

"Qual é?" Soest perguntou.

Daly sorriu.

"Eu suspeito que Ince Zangwill esteja possuído por um espírito maligno."

Ela... Ela acabou de dizer isso assim... Vão suspeitar dela! Leonard estremeceu de pavor.

Sem esperar que Soest, Cindy e companhia levantassem suas dúvidas, Daly continuou: "Ince Zangwill já foi um Guardião do Portão e agora é um Vigia Noturno. Seu corpo pode acomodar espíritos malignos e usar seus poderes. Além disso, ele também conta com a ajuda de 0-08. Se eu fosse ele, eu definitivamente tentaria procurar espíritos malignos mais fortes e elevar minha força o máximo possível.

“Dessa forma, antes que ele obtenha o controle completo sobre o espírito maligno, haverá reações adversas. Ince Zangwill tomará atitudes que parecem contraditórias. Isso pode explicar o que está mencionado no telegrama.

“Além disso, não ficamos intrigados sobre por que Ince Zangwill tem tentado contatar membros importantes do Episcopado Numinal, e havíamos surgido com várias teorias? Talvez conseguir que eles o ajudem a exorcizar, purificar ou controlar completamente o espírito maligno seja o seu objetivo!”

Soest pensou por um momento e ponderou sobre suas palavras.

“Essa possibilidade não pode ser descartada, mas isso é fundamentalmente uma teoria subjetiva sua... Como você chegou a essa conclusão?
Quais detalhes lhe deram essa inspiração?”

Leonard ficou nervoso enquanto Daly ria.

“Isto é intuição feminina. É como eu conheço seus pensamentos, assim como os pensamentos dos demais, às vezes.

“Além disso, visto que esta é uma discussão e análise, devemos listar todas as possibilidades. Devemos então eliminar as possibilidades com base nas investigações reais. Isso nos ajudará a encontrar a resposta correta. Portanto, precisamos deixar nossos pensamentos vagarem. Não importa quão ridícula seja a ideia, devemos ousar propô-la!

“Pelos vários detalhes que obtivemos com nosso retorno, acredito que minha teoria seja a mais provável.”

A Senhora Daly certamente é boa com as palavras. Pelo menos, ela convenceu

a mim... Ela levantou a teoria da possessão por espírito maligno para me proteger e direcionar o risco para si mesma? Neste assunto relacionado a Ince Zangwill, ela parece disposta a assumir tudo... Leonard se sentiu esclarecido e comovido.

Depois de ouvir a resposta de Daly, Soest assentiu levemente.

"De fato, visto que esta é uma discussão, não devemos limitar nossas ideias.

"A possibilidade de um cenário de possessão por espírito maligno é bastante alta. Reportarei isso à Sua Excelência, o Olho da Deusa. Deixarei que o arcebispo e os diáconos de alto escalão decidam as investigações subsequentes. Afinal, sabemos muito pouco sobre 0-08."

...

"A equipe Luvas Vermelhas liderada por Soest descobriu as anormalidades de Ince Zangwill a partir do retorno de vários telegramas. Daly Simone usou esta oportunidade para mencionar a suposição de possessão por um espírito maligno e recebeu uma concordância unânime.

"Ela alegou ser uma teoria razoável, mas ela já estava a par. Ela soube por Leonard Mitchell, que possui um Parasita, e a fonte de informação de Leonard Mitchell veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr. Quem poderia ter sido a pessoa que a enviou por correio?

"Enquanto isso, Leonard Mitchell e Daly Simone já suspeitavam que o espírito maligno que possui Ince Zangwill pertence à Sequência do Caçador..."

Uma pena clássica embebida em tinta preta escrevia rapidamente em um

caderno comum, como se fosse segurada por uma mão invisível.

De repente, uma mão silenciosamente pálida estendeu-se e agarrou a pena.

O dono daquela mão tinha cabelo loiro-escuro e traços faciais semelhantes aos de uma escultura clássica. Um de seus olhos era tão azul que beirava o preto, e o outro estava cheio de pequenos, mas óbvios, vasos sanguíneos.

Ele baixou o pulso e continuou a escrever:

“Mas será esta a verdade dos fatos? Tudo se desenvolverá de acordo com o que Daly Simone, Leonard Mitchell e a equipe de Luvas Vermelhas de Soest têm em mente?”

...

Na Terra Abandonada dos Deuses, na Cidade de Nois, que não podia ser iluminada pelo relâmpago.

As figuras olharam para ele sem fazer qualquer som, dando um susto em Derrick. Ele quase parou o efeito de iluminação enquanto se esquivava para evitar encará-las diretamente.

No entanto, tendo treinado desde jovem, e com sua experiência ao longo do último ano, ele não acabou em pânico. Ele não se apressou em parar o efeito, pois conteve à força seu horror e esperou que o Chefe desse a próxima ordem.

Dois símbolos verde-escuros e complicados apareceram nos olhos de Colin Iliad. Ele observou as ruas que estavam cobertas por uma névoa tênue e as figuras aparentemente normais que não tomavam qualquer atitude.

De repente, ele grunhiu e fez uma genuflexão, suas mãos agarrando as duas espadas que estavam fincadas no chão.

Na parte de trás de seu pescoço, sua pele negro-azulada inchou um pouco enquanto símbolos misteriosos, indescritíveis e complicados, apareciam. Eles eram meio ilusórios e meio reais, rastejando para níveis mais altos ou mais baixos.

Ao mesmo tempo, a Pastora Lovia soltou um grunhido doloroso enquanto levantava as mãos e segurava a cabeça, vomitando algumas massas de carne e sangue contorcendo-se.

Suas palmas e seu corpo pareciam ter uma armadura prateada surgindo estranhamente, sobrepondo-se a ela.

“Parem,” murmurou suavemente o Caçador de Demônios Colin um segundo depois.

Derrick encerrou a iluminação apressadamente e permitiu que a névoa fina envolvesse as figuras, deixando que o silêncio mortal cobrisse novamente a antiga Cidade de Nois.

Tudo rapidamente retornou à sua forma anterior enquanto Colin Iliad se levantava lentamente. Ele lançou seu olhar pesado para a torre, a catedral e outros edifícios que mal podiam ser distinguidos através da névoa tênue.

“Está um pouco diferente da minha última expedição. Não tenho certeza do porquê de tais mudanças,” disse o Caçador de Demônios Colin, recolhendo o olhar enquanto examinava os membros da equipe. “Vocês têm alguma ideia ou pensamento?”

A Pastora Lovia já havia se agachado para pegar as massas de carne e sangue que haviam caído no chão. No entanto, ela

não estava com pressa de enfiá-las na boca, para mastigá-las antes de engolir. Ela sugeriu: “Podemos mudar de direção e explorar outras entradas da Cidade de Nois. Talvez possamos descobrir algo.”

Ela vinha mantendo seu silêncio e a atitude de espectadora durante toda a jornada. Esta era a primeira vez que ela expressava seus pensamentos e dava seu ponto de vista.

Capítulo 939: Isca

Colin Iliad olhou para Lovia sem dar uma resposta direta. Depois de puxar as duas espadas do chão, ele acenou com a cabeça e disse: “Certo.”

O grupo de cinco circulou o perímetro da Cidade de Nois, fazendo algumas tentativas de entrar, mas foram afugentados pela cidade aparentemente normal, mas silenciosa, que executava sua "rotina diária". Eles não ousaram se aventurar.

Com a frequência dos relâmpagos diminuindo, e a escuridão começando lentamente a dominar o mundo, Colin observou a Cidade de Nois profundamente por alguns segundos e disse: “Primeiro montaremos um pequeno acampamento. Continuaremos quando for ‘dia’.”

O chamado “dia” significava o momento em que a frequência dos relâmpagos era relativamente mais alta, mantendo os instantes de escuridão a um mínimo.

Os membros da equipe de expedição não se opuseram. Logo, montaram um acampamento simples à beira do rio, em meio a uma série de rochas.

No extremo do acampamento, havia uma enorme rocha que lhes servia de abrigo, para que não houvesse preocupações com a chuva. Uma fogueira ardia com todo tipo de carcaças de criaturas estranhas empilhadas ao lado. De tempos em tempos, elas eram jogadas na fogueira como lenha. Colin, Lovia e companhia sentaram-se ao redor do fogo, comendo as rações que haviam trazido e os cadáveres de monstros que tinham sido comprovados como não causadores de danos graves.

Enquanto a gordura chiava da carne sendo assada, o Chefe Colin Iliad, do conselho de seis membros, olhou para Derrick Berg e disse: “Nós vamos

inspecionar o acampamento primeiro. Trocaremos quando eles terminarem as refeições."

Se fosse em qualquer outro momento, Derrick não teria pensado de outra forma. Mas agora, o primeiro pensamento que lhe veio à mente foi: O Chefe deseja falar comigo em particular...

"Certo." Derrick enfiou o pedaço de carne restante na boca e ergueu o Rugido do Deus do Trovão que estava ao seu lado.

O pedaço de carne estava claramente pronto, mas ainda apresentava uma cor verde pálida e macabra.

Depois de se aproximarem da extremidade escura do acampamento, o Caçador de Demônios Colin disse em voz profunda, com o tom inalterado: "A Cidade de Nois é mais sinistra e perigosa do que eu esperava. Gostaria de saber se você tem alguma opinião sobre o que devemos fazer em seguida?"

Não sei nada sobre este lugar. Também me falta experiência. Por que o Chefe está pedindo minhas opiniões? Derrick foi instantaneamente pego de surpresa, desejando erguer a mão esquerda para coçar a nuca.

Ele então se lembrou das poucas vezes em que havia falado com o Chefe enquanto estavam na Cidade de Prata. Ele se lembrou da análise do Sr. Enforcado sobre o contexto oculto em suas conversas e, de repente, percebeu algo.

O Chefe está me dando uma pista!

Ele está tentando me dizer que a Cidade de Nois é mais sinistra e perigosa do que ele esperava. A dificuldade de caçar um Transmorfo excede em muito as suas expectativas. Ele está se perguntando se há

uma possibilidade de mudar o alvo?

Ele deseja que eu ore ao Sr. Louco e receba uma revelação para obter as visões “Dele”?

Hum... O Sr. Mundo é realmente uma pessoa sábia. Ao longo do caminho, ele já tinha me falado de um método para caçar o Flagelo Bizarro de uma maneira relativamente fácil. É obtendo o sangue dele. Hum, com a situação atual, parece que o plano dele é viável!

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Derrick respondeu seriamente: “Sim, Sua Excelência. Eu tenho algumas sugestões.”

Colin Iliad soltou um suspiro de alívio silenciosamente, contendo a fala mais direta que havia preparado enquanto acenava com a cabeça gentilmente.

“Vá em frente.”

“Como a Cidade de Nois mudou, será muito arriscado entrarmos. Talvez possamos considerar atrair o Transmorfo para fora.” Derrick não regurgitou diretamente o método de O Mundo Gehrman Sparrow, mas fez algumas modificações com base na situação atual.

Colin não o rejeitou diretamente, e disse de forma bastante séria:
“Então, como devemos atrair o Transmorfo?”

Derrick não hesitou em dizer: “Eu tenho um item que é extremamente tentador para Transmorfos. Contanto que seja colocado no limite da Cidade de Nois, ou até mais longe, isso atrairá um Transmorfo para fora.”

O grisalho Colin não se surpreendeu com suas palavras. Ele, amavelmente

acenou e disse: “Qual é o item?”

Ele há muito sabia que Derrick Berg havia secretamente realizado um ritual de outorga à noite, durante seu turno de guarda.

Além disso, se ele não tivesse mantido a verdade sob sigilo, seria impossível para Derrick escondê-la de Lovia, Lovia e Gonlun.

Derrick não sabia qual era seu nome ou descrição. Ele imediatamente tirou uma caixa preto-ferro, que era completamente diferente do estilo da Cidade de Prata, antes de remover a parede da espiritualidade.

Em seguida, ele não abaixou a cabeça. Em vez disso, ele virou a cabeça e abriu a caixa unicamente usando seu sentido do tato.

Dentro da caixa havia um objeto em forma humana, do tamanho da palma da mão. Um rápido olhar permitia ver o líquido transparente preenchendo seu interior. De tempos em tempos, ele borbulhava, emanando um brilho negro. Ao examiná-lo minuciosamente, parecia haver larvas circulando o objeto.

Este era o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual que Klein havia obtido anteriormente!

Ele acreditava que, para a Ruína Bizarra, este ingrediente Beyonder tinha um fascínio inigualável. Isso não era simplesmente resultado da lei da convergência de características Beyonder, mas também porque, uma vez que a Ruína Bizarra o obtivesse, ela poderia se transformar em um completo Feiticeiro Bizarro. Romperia todos os tipos de limitações e receberia uma melhoria fundamental na ordem natural de sua vida, tornando-se verdadeiramente um semideus!

Portanto, para tornar a caçada à Ruína Bizarra mais simples e clara, sem desperdiçar tempo, Klein correu o risco de perder o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual ao emprestá-lo ao Pequeno Sol.

Colin Iliad olhou-o cuidadosamente por alguns segundos antes de desviar o olhar.

“É provável que seja eficaz.”

“Feche a caixa e pare de adicionar uma parede de espiritualidade a ela. Apenas a traga consigo. Vamos ver se eles serão atraídos para o nosso acampamento.”

“Eles?” Derrick perguntou subconscientemente.

Colin, com algumas cicatrizes antigas no rosto, revelou um sorriso.

“Você acha que há apenas um Metamorfo na Cidade Nois?

“Se o nível deste item fosse insuficiente, eu estaria até preocupado que ele pudesse atrair monstros mais aterrorizantes.”

Derrick exibiu um olhar de vergonha enquanto coçava a nuca. Seguindo as instruções do Chefe, ele fechou a tampa da caixa quadrada preto-ferro, enfiando-a em um bolso oculto em suas vestes.

No patrulhamento que se seguiu, ele manteve um alto nível de vigilância, mas nenhum Metamorfo atacou.

Depois de um tempo, Lovia, Legere e Gonlun assumiram a missão

enquanto Derrick se sentava de volta ao lado da fogueira quente.

Naquele momento, ele ouviu grasnidos enquanto sete a oito corvos de olhos vermelhos
voavam por cima e espiralavam no ar.

Isso trouxe uma sensação indescritível de horror. Colin Iliad desembainhou sua espada e olhou para cima.

De repente, seu coração se agitou enquanto ele rapidamente lançava seu olhar sobre Derrick
Berg.

Aos dois lados da fogueira, dois jovens de cabelos amarelo-acastanhados
que tinham aparências infantis e mediam quase 1,9 metros de altura estavam
encarando um ao outro inexpressivamente.

Os olhos de Colin se estreitaram enquanto ele gritava imediatamente: “Ilumine!”

Um dos jovens foi pego de surpresa. Após um momento de iluminação, pura e quente luz solar foi emitida de seu corpo.

Com um *whoosh*, uma sombra incompleta passou rapidamente enquanto a espada de Colin
cortou o falso Derrick.

Era uma sombra, uma sombra borrada e transparente!

Ao mesmo tempo, um corvo de olhos vermelhos caiu do céu. Seu corpo inchou, transformando-se em uma sombra de um negrume absoluto.

Acima desta sombra tremeluzia um único olho transparente, de um azul fantasmagórico.
Ao redor do olho havia olhos semelhantes, mas menores.

Transmorfo!

Um Transmorfo que podia se disfarçar de corvos!

Assim que essa sombra de um negrume absoluto aterrissou, a mente de Derrick ficou dormente e ele mal conseguia se mover, como se estivesse sendo petrificado. Tudo o que podia fazer era observar o inimigo se atirar sobre ele.

Pá!

O Transmorfo colidiu contra uma parede invisível e não conseguiu dar mais um passo.

Ao lado da fogueira, Colin Iliad cravou a espada que tinha na mão no chão e sacou a outra espada que carregava nas costas.

A área circundante se iluminou e, como o lendário amanhecer, desceu sobre esta terra abandonada. Raios infinitos de luz, que lembravam a aurora, irromperam, transformando-se em um oceano ilusório. Ele devorou as sombras de negrume absoluto junto com todos os corvos, de baixo para cima.

Na entrada do acampamento, um cavaleiro ilusório em armadura prateada, com mais de cinco metros de altura, apareceu atrás da Pastora Lovia.

Os olhos do cavaleiro ardiam com chamas vermelho-escuras enquanto se fixavam instantaneamente em um ponto.

Ele de repente abriu seu passo e apareceu a centenas de metros de distância em um lampejo.

Feixes de luz prateada e cortante dispararam, fatiando todos os objetos ao redor em pedaços minúsculos e bem definidos, incluindo todos os diferentes monstros que se escondiam ali. Isso incluiu o Transmorfo que usara alguma habilidade para escapar do ataque letal do Caçador de Demônios.

O monstro não havia morrido, pois trocou seu corpo verdadeiro mais uma vez, mas a luz pura e brilhante da aurora desceu novamente, afogando completamente uma vasta área.

Assim que a luz da aurora esmoreceu, Colin Iliad, em seu casaco marrom, surgiu com duas espadas na mão. Ele observou calmamente os pontos de luz se acumularem sobre o solo coberto de rachaduras. O sangue rubro-negro, que em grande parte havia evaporado, dispersava-se devagar.

Sucesso! Enquanto Derrick cambaleava de êxtase, selou apressadamente a caixa quadrada e escura com uma barreira de espiritualidade.

Colin imediatamente fincou as duas espadas no chão, retirou três frascos de metal que haviam sido esvaziados de suas poções e os encheu com o sangue que jazia no solo.

Enquanto esperava o ingrediente tomar forma, ele disse a Lovia e companhia, com sua expressão habitual: “Tenho utilidade para os ingredientes deixados pelo Metamorfo. Desejo trocá-los diretamente.”

Na Cidade de Prata, havia geralmente duas formas de lidar com os espólios dessas expedições. A primeira era trazê-los de volta e entregá-los à cidade em troca dos pontos de contribuição correspondentes. A distribuição dependia do esforço empregado durante a jornada. A segunda, se não fosse algo de importância crítica, e se houvesse despertado o interesse de um membro da expedição, eles poderiam efetuar uma troca direta por meio de itens equivalentes ou pontos de contribuição.

“Não tenho objeções,” responderam Legere e Gonlun em uníssono.

Lovia não disse uma palavra, em sinal de consentimento tácito.

Após o retorno do ilusório cavaleiro de armadura prateada, ela virou a cabeça e fitou a fogueira onde Derrick Berg se encontrava, ostentando uma expressão impassível.

...

Em Balam Oriental, no escritório temporário das Luvas Vermelhas.

Soest inspecionou a área e disse a todos os membros da equipe: “Sua Excelência, o Olho da Deusa, nos ordenou investigar a venda de ingredientes da via Caçador nas cidades locais e adjacentes, assim como quaisquer desaparecimentos ou mortes de Beyonders da mesma via.”

“Ela concorda com o palpite de Daly e suspeita, a partir da morte dos espiões de Intis, que se trata de um espírito maligno da via Caçador.”

“Claro, não devemos ignorar nenhuma anormalidade, pois essa é apenas uma possibilidade.”

“Há mais um ponto. Precisamos apenas fazer a coleta de informações e ignorar o restante. Não nos aprofundaremos nas investigações. É uma ordem de Sua Excelência, o Olho da Deusa!”

“Entendido?”

“Sim!” responderam Cindy e companhia.

Soest olhou para Leonard e Daly antes de desviar o olhar e disse gravemente: “Em marcha!”

Capítulo 940: Uma História

Após deixarem a base local dos Falcões Noturnos, disfarçada como um escritório de detetive particular, Leonard lançou um olhar a Daly Simone, que havia sugerido formar dupla com ele.

"Por onde começamos? Alguma sugestão?"

Vestida num manto preto de Médium Espiritual, com o capuz cobrindo a cabeça, Daly Simone, ostentando uma beleza inquietante e um ar maduro, lançou um olhar para Leonard Mitchell.

"É aqui que a decisão e o estilo de um cavalheiro devem ser exibidos."

Leonard olhou para a mão esquerda que usava uma luva vermelha. Ele ponderou e disse: "Se começarmos seguindo as ordens do Capitão Soest, podemos encontrar algumas pistas, mas não serão necessariamente úteis. Suspeito que Sua Excelência, o Olho da Deusa, saiba disso. Ela está apenas nos dando algo para fazer a fim de confundir Ince Zangwill."

"Por que diz isso?" Daly não estava brincando, pois sua expressão ostentava uma seriedade incomum.

Leonard olhou para os lados e disse com uma voz pesada, sem se dar conta: "Pelo que sei, 0-08 tem a característica de 'uma vez que você o conhece, ele também o conhecerá.' Não devemos ser influenciados enquanto permanecemos na periferia de sua percepção, já que não temos certeza de seu nome real ou de seus poderes, e usamos apenas o nome-código que lhe demos. Mas, como Luvas Vermelhas que estão investigando os assuntos do Episcopado Numinoso, e por termos discutido Ince Zangwill muitas vezes, creio que nossa situação já foi

captada por 0-08. Assim, Ince Zangwill deve saber que seu estado anormal foi exposto. A partir disso, ele nos evitará criando coincidências."

Daly recordou as informações sobre Ince Zangwill e assentiu.

"Soest também havia mencionado esse problema no início. Contudo, ele não o verbalizou tão claramente quanto você. Ainda está no estágio de inferência retrospectiva a partir de um resultado de falhas.

"Portanto, Sua Excelência, o Olho da Deusa, nos incumbiu de investigar a situação dos Beyonders e ingredientes do Caminho do Caçador no distrito vizinho, e de fingir que nada está confirmado. Enquanto isso, Sua Excelência está preparando o uso de alguns itens correspondentes para armar uma emboscada para o momento em que o espírito maligno ganhar controle sobre Ince Zangwill e, assim, aparecer?"

Leonard virou o corpo e falou enquanto caminhava:

"É provável que seja o caso, mas suspeito que seja improvável que 0-08 não saiba disso..."

Daly a seguiu na diagonal, dizendo pensativa: "Creio que ainda há uma chance de sucesso. Não se esqueça de que um dos nomes honoríficos da Deusa é a Mãe da Ocultação."

"Isso pode neutralizar 0-08? A Igreja tem um membro de alto escalão ou um Artefato Selado que pode contrapor 0-08? Não é à toa que 0-08 foi obtido pela Igreja e selado sob a Catedral Sagrada..." Os olhos de Leonard se iluminaram quando ele chegou a uma conclusão.

Daly assentiu de forma muito sutil, enquanto sua expressão se suavizava.

Poucos segundos depois, suas pupilas se contraíram e ela disparou: "Você acha que nossa discussão chamou a atenção de 0-08?"

A expressão de Leonard caiu, mas ele não se atreveu a confirmar nada nem a balançar a cabeça em negação. Ele e Daly se entreolharam, com olhares de lá para cá, e caíram em silêncio por um instante.

Em um cômodo específico, uma mão levemente pálida virou um caderno para sua primeira página, e então virou uma página após a outra:

"...Depois de deixar o Porto Bansy, Sauron Einhorn Medici, que havia obtido um certo objeto, não era mais apenas teimoso ou apenas capaz de conspirar por instinto. Após lutas e resistências repetidas, Ince Zangwill e ele haviam obtido uma trégua e até decidido por um esforço cooperativo limitado para que alcançassem os objetivos um do outro.

"Para um espírito maligno do Caminho do Sacerdote Vermelho, tal promessa não pode ter a garantia de ser eficaz, mas Ince Zangwill não tinha mais nenhuma outra escolha.

"Do seu ponto de vista, esta série de eventos tinha muitas coincidências, mas, fundamentalmente, isso era inevitável. No mínimo, Sauron Einhorn Medici era muitas vezes melhor em criar histórias do que ele.

"...Após confirmar que o destino era East Balam, no Continente Sul, Ince Zangwill embarcou em um navio para o Mar Frenético... A cada vez, ele entrava nas ilhas coloniais de Intis, provocando irracionalmente os Beyonders oficiais e caçando Beyonders do Caminho do Caçador. Então, antes que o perigo chegasse, ele rapidamente recuperava a lucidez, encobria seus rastros e fugia para longe.

“Isso pode parecer uma coincidência, mas o problema é que, quando é a mesma coincidência todas as vezes, isso não seria coincidência demais?

“Da perspectiva da lógica e da razão, coincidências demais implicam que certos elementos ou regras existiam secretamente. A razão pela qual Ince conseguiu fazer isso foi porque ele havia escrito as palavras acima. Usando a Pena de Alzuhod, ele naturalmente permitiu-se alternar entre os dois estados de ‘estar possuído por um espírito maligno’ e ‘autonomia própria.’ Que sujeito ardiloso. Isso não estava direcionado apenas a Ince Zangwill, mas também a Sauron Einhorn Medici. Eles claramente já estavam coexistindo em paz, mas encenaram estar em conflito como se estivessem confiando em uma força externa para alcançar alguma aparência de equilíbrio.

“...A compra de ingredientes Beyonder adicionais do Caminho do Bardo e do Guerreiro por Ince Zangwill foi muito razoável. Isso porque ele estava escondendo as pistas de que o espírito maligno estava usando-o para procurar vários itens do Caminho do Caçador, e para evitar que outros percebessem que tudo isso estava sob seu acordo tácito, disfarçando-o como suas tentativas de resistência. Além disso, os Caminhos do Bardo e do Guerreiro tinham a capacidade de resistir aos mortos e exorcizar espíritos malignos. Contanto que uma pessoa inteligente pensasse nisso com cuidado, ela, sem dúvida, notaria isso e verificaria que Ince Zangwill estava sendo possuído.

“...Após inúmeras provocações, Tony Down, da Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, finalmente localizou Ince Zangwill e começou a persegui-lo. Durante esse processo, este Bispo de Guerra, que tinha como meta se tornar um Conquistador, exibiu seus poderes sem qualquer restrição. Quando uma tempestade casualmente interrompeu sua perseguição, ele apareceu em um navio cheio de pessoas comuns de maneira chamativa antes de puxar para fora o sujeito disfarçado de Ince Zangwill.

“Isso foi um tanto coincidência, mas não foi nada surpreendente. Isso porque a crença da Ordem da Cruz de Ferro e Sangue é que o sobrenatural seja conhecido por todos e colocado acima de todos os

plebeus. E a arrogância desenfreada de Tony Down frequentemente usava sua própria força para dissipar as dúvidas dos outros e ele tinha uma confiança extremamente grande. Portanto, a forma como ele agiu não foi um problema.

"Da mesma forma, ele estava excessivamente confiante, fazendo com que negligenciasse a possibilidade de que Ince Zangwill também estivesse no navio. Isso não coincidia com sua intuição como caçador, mas neste mundo, qualquer um pode cometer erros!

"Quando Ince Zangwill desembarcou na Ilha Waypoint, ele sentiu alguém observando-o de uma cabine de primeira classe, mas não se importou. Este era exatamente o efeito que ele queria. Seria o melhor desenvolvimento se alguém entre os passageiros por acaso o conhecesse! Sim, por acaso..."

"... Não era nem muito cedo nem muito tarde. Antes que as Luvas Vermelhas de Soest agissem, Ince Zangwill se reuniu com a Mão Branca Palenque Taciblius, da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso, esperando obter a ajuda deles para exorcizar o espírito maligno..."

Vestígios de palavras riscadas.

"...O desenrolar dos acontecimentos se tornou um pouco estranho. Antes de ter uma quantidade suficiente de pistas, Leonard Mitchell e Daly Simone, da equipe Luvas Vermelhas de Soest, pareciam ter chegado a uma conclusão. Aparentemente, isso veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr..."

"Onde estava o problema? Ince Zangwill estava bastante intrigado com isso. Do seu ponto de vista, a menos que se pudesse capturar diretamente Palenque Taciblius ou outros membros importantes do Episcopado Numimoso, ninguém conseguiria chegar a tal conclusão tão rapidamente."

“Isso tornou seus preparativos um pouco apressados, mas, felizmente, este

era um resultado que ele desejava.

"...A equipe Luvas Vermelhas liderada por Soest descobriu as anormalidades de Ince Zangwill através do feedback de vários telegramas. Daly Simone aproveitou esta oportunidade para mencionar a suposição de possessão por um espírito maligno e recebeu concordância unânime."

"Ela alegou ser uma teoria razoável, mas ela já estava a par de tudo. Ela tinha aprendido com Leonard Mitchell, que tem um Parasita, e a fonte de informação de Leonard Mitchell veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr. Quem poderia ter sido a pessoa que a enviou?"

"Enquanto isso, Leonard Mitchell e Daly Simone já suspeitavam que o espírito maligno que possuía Ince Zangwill pertencia ao Caminho do Caçador..."

"Mas será essa a verdade dos fatos? Tudo se desenvolverá de acordo com o que Daly Simone, Leonard Mitchell e a equipe Luvas Vermelhas de Soest têm em mente?"

"...Após a discussão com aquela pessoa na Catedral da Serenidade, a diácono de alta patente da Catedral da Serenidade, Ilya, acreditou na teoria de Daly e decidiu usar um Artefato Selado de Grau 1 do Caminho do Caçador como isca, para permitir que Ince Zangwill caísse numa armadilha enquanto o espírito maligno o possuía."

"Para ocultar este objetivo, ela fez com que a equipe Luvas Vermelhas de Soest continuasse a investigar as pistas relevantes."

"Infelizmente, a premissa deles estava errada. Embora Ince Zangwill estivesse possuído por um espírito maligno, suas ações nunca foram afetadas! Tudo o que ele havia feito antes era uma encenação. Foi feito de acordo com as sugestões de Sauron Einhorn Medici, com o

objetivo de confundir a Igreja da Noite Eterna e fazer com que Ilya atacasse cegamente. E um espírito maligno Anjo Vermelho disposto a ajudar e cooperar era o suficiente para mudar a situação do campo de batalha.

"O verdadeiro motivo de Ince Zangwill ter vindo para o Continente Sul é:

"Caçar a diácono de alta patente, Ilya, da Igreja da Noite Eterna! Era para os seus preparativos de avanço, obtendo a Característica de Beyonder dela!

"Ele queria provar a todos que a Igreja da Noite Eterna tinha cometido um erro estúpido ao tê-lo abandonado naquela época!

"É claro que, antes de iniciar esta operação, Ince Zangwill tinha de satisfazer primeiro a sede de Sauron Einhorn Medici—uma sede por Características de Beyonder de Sequências Média e Alta do Caminho do Caçador. Para manter o segredo, ele não planeava caçar localmente, e tinha se preparado para fazê-lo mais longe.

"Quando a natureza indestrutível do espírito maligno, o nível de Anjo Vermelho e a singularidade de um Porteiro se combinaram, Ince Zangwill possuía a capacidade de Sequência relativamente Alta de 'Travessia do Mundo Espiritual' do Caminho da Morte. Ele era capaz de ir para áreas remotas e retornar em curtos períodos de tempo. Ele tinha mantido isso deliberadamente em segredo antes.

"Depois de satisfazer Sauron Einhorn Medici, Ince Zangwill decidiu primeiro matar Daly Simone e Leonard Mitchell e fingir sentir vagamente a armadilha da Igreja da Noite Eterna. Ele contra-atacaria com força, apenas para perder a sua racionalidade e se dirigir à armadilha.

"Ele não planejava deixar nenhum elemento instável. Todos os vingadores que sobreviveram a Tingen tinham de morrer!"

O caderno virou para uma página vazia enquanto uma mão branco-pálida agarrava uma pena e adicionava as palavras: “Hoje, tudo correrá bem.”

Balam Ocidental, Estado Norte, Cidade de Cookawa.

“Ainda não terminou as suas investigações?” Anderson perguntou, entediado, enquanto caminhava ao lado de Danitz.

“Em breve!” Danitz respondeu, achando um pouco difícil se concentrar. “Você tem algo para fazer?”

Neste momento, Anderson tirou um mapa e uma pilha de informações. Ele disse com uma risada abafada: “Eu já descobri a localização aproximada de um antigo mausoléu. Baseado nas tradições do Balam Oriental e Ocidental, há definitivamente muito tesouro nele. Aqui, a morte não significa um fim, mas um novo começo. É por isso que eles têm toneladas de itens de sepultamento.”

Danitz ficou surpreso e perguntou com espanto: “Pensei que você não fosse proficiente em dutanês?”

Como ele reuniu a informação?

Anderson riu e levantou a palma da mão esquerda, enluvada de preto. Ele abriu os dedos e disse: “Não sou, mas posso roubar temporariamente a língua deles até terminar de encontrar a informação.”

“...Eu sabia que um sujeito como você teria alguns truques na manga!” Danitz disse com os dentes cerrados, enquanto apontava para a rua principal ao lado da praça. “Adeus!”

Anderson não o impediu, observando-o sorridente se afastar a passos largos.

Neste momento, os dois notaram simultaneamente uma figura se aproximando.

A figura segurava uma pena clássica e vestia um manto clerical preto. Ele tinha cabelos loiros escuros com traços faciais semelhantes a uma escultura clássica. Um de seus olhos era tão azul que beirava o preto, e o outro estava cheio de pequenos, mas óbvios, vasos sanguíneos. Ele se aproximava de Anderson e Danitz.

Anderson não conhecia o homem de meia-idade, mas seu corpo não pôde deixar de tremer, como se estivesse encarando seu arqui-inimigo.

Sinais de alerta de perigo brilharam em sua mente enquanto suas pupilas se dilatavam rapidamente!

De repente, ele ouviu uma voz calorosa perto de seus ouvidos:

“Não fique nervoso.”

Quem... Anderson virou a cabeça inexpressivamente e viu uma figura estranhamente surgir ao seu lado, embora não houvesse ninguém ali antes.

Aparentemente, essa figura estivera ali o tempo todo, mas sempre fora ignorada.

Ele vestia um manto branco estranhamente simples. Tinha uma barba dourada pálida que cobria metade do rosto. Seus olhos claros eram límpidos como os de uma criança. Ele tinha um semblante afável e reservado.

Olhando para a pena na mão de Ince Zangwill, este homem de meia-idade, vestido como um sacerdote comum, semicerrou os olhos, levantou a mão direita e gesticulou quatro pontos à sua frente.

Ali, pendurada, estava uma cruz de prata.

No momento em que viu o homem de meia-idade vestido com trajes de sacerdote, Anderson ficou em transe por um segundo. Em seguida, algumas algemas em sua mente desabaram subitamente, enquanto inúmeros fragmentos de memória irrompiam por uma barreira invisível. Parecia que sentimentos há muito reprimidos haviam explodido de repente.

Ele se lembrou das coisas que haviam acontecido nos últimos dois meses. Ele se lembrou da missão que o semideus lhe havia dado!

De volta a Bayam, ele seguiu os pensamentos em sua mente para se encontrar com o semideus. Ele o seguiu e deixou o Arquipélago Rorsted em direção a um local secreto.

Lá, ele conheceu o sacerdote ao seu lado. Foi combinado que ele entraria num antigo caixão, para deitar ali entre ingredientes Beyonder e um líquido cheio de sangue misto estranho, permitindo que eles o penetrassem.

Após um mês desse tratamento corrosivo, uma crisálida vermelho-escura se formou dentro de seu corpo. Ele teve então suas memórias desse período seladas antes de ser enviado para o Balam Ocidental. Ele foi então psicologicamente induzido a não sair até recuperar suas memórias.

Isso significava que ele não havia terminado a missão do semideus e que ela ainda estava em andamento. Tudo o que havia acontecido antes eram apenas preparativos!

Cenas passaram por sua mente enquanto Anderson descobria que, enquanto tocava gaita nas ruas, verificando

sua entrada no hotel com Danitz, a obtenção de encantos de Compreensão Linguística dos pregadores da Igreja do Conhecimento, assim como sua chegada ao Estado do Norte—todos esses incidentes tiveram este padre afável e aparentemente inocente presente ao seu lado o tempo todo.

Quando faziam as refeições, ele estava sentado em uma mesa vizinha. Quando ele fez o check-in, o quarto vizinho era o dele. Ao caminhar pelas ruas, ele estava andando bem ao lado dele. Ao tocar gaita e fazer o ato de ventriloquismo, este homem estava olhando para ele de forma afável!

E Anderson não tinha notado nada disso naquela época. Danitz, que estava ao seu lado, as pessoas ao redor dele

—nenhum deles o havia notado. Era como se nunca tivessem visto este padre antes!

Um calafrio que surgiu do fundo do seu coração correu do seu cóccix subindo pela espinha até o cérebro. Ele sentiu que as experiências pelas quais tinha passado eram suficientes para levá-lo à loucura, a ponto de perder o controle.

Danitz, que já havia se afastado de Anderson, olhou para o clérigo de vestes pretas, Ince Zangwill, e então olhou para o padre simples que estava orando de olhos fechados. Ele apressadamente curvou a cabeça e usou o antigo Hermes para cantarolar suavemente: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Alguns dias antes, ele havia recebido a revelação do Sr. Louco para tratar de alguns assuntos como um pretexto para ficar perto de Anderson. Era para que ele pudesse orar imediatamente se alguma anormalidade ocorresse.

Embora não soubesse o que aconteceria, ou quem ele havia encontrado, Danitz, que sempre prezava sua vida, não hesitou e fez o que lhe foi dito—mesmo que as anormalidades pudessem muito bem ser resultado de sua imaginação excessiva!

Para isso, ele havia usado especialmente a luva de boxe feita da característica de Além de Groselle. Ela garantia que ele agiria primeiro sem pensar, para não perder tempo!

Neste ponto, Ince Zangwill havia parado de andar. Seu olho azul escuro, quase preto, e o olho preenchido com vasos sanguíneos refletiam o padre em vestes brancas simples que tinha uma cruz pendurada no peito.

Em sua mente, em sua boca, uma voz furiosa soou:

“Adão!”

O filho do Criador, Rei dos Anjos, Adão! Antes que Ince Zangwill pudesse terminar sua frase, o padre à sua frente abriu os olhos. Seus olhos claros já estavam na cor de ouro puro.

De repente, colunas de pedra de um negrume absoluto foram erguidas ao redor deles, montando uma catedral majestosa.

Dentro desta catedral, cada coluna, cada arco e a superfície de cada cúpula estavam incrustados com ossos de diferentes raças. Eles estavam densamente compactados enquanto usavam diferentes órbitas oculares para encarar

Ince Zangwill. Eles cercavam uma cruz com mais de cem metros de altura.

Em frente à cruz, uma figura embaçada estava ali, como se estivesse observando tudo com compaixão.

Esta era uma catedral de cadáveres, mas em vez de parecer sinistra, estava cheia de santidade!

As paredes, janelas e portas da catedral tinham rostos transparentes e distorcidos protuberantes. Era como se inúmeras almas estivessem seladas lá dentro, impedindo que os Beyonders sentissem a existência do mundo espiritual ou do mundo astral!

A praça e os pedestres de antes haviam desaparecido. Eles foram mantidos fora da catedral de cadáveres que havia surgido subitamente.

A pena clássica de Ince Zangwill já havia voado, escrevendo rapidamente em seu manto preto de clérigo:

“Anderson Hood é amigo de Gehrman Sparrow. Ouroboros tomou conhecimento dele, e devido a várias razões desconhecidas, o surgimento de Ouroboros aqui era um desdobramento que aderia à lógica!”

Assim que a pena escreveu o ponto de exclamação, raios de luz brilharam dos vitrais da catedral de cadáveres, formando penas puras ilusórias empilhadas.

Sob as penas envolventes, uma figura com longos cabelos prateados materializou-se em uma postura de genuflexão e oração. Em seguida, a figura ergueu-se, ficando totalmente reta.

"Ele" vestia uma túnica de linho simples e possuía uma aparência bela, com traços faciais suaves. Ele não era outro senão o Rei dos Anjos, Devorador de Cauda Ouroboros!

Os olhos de Ouroboros estavam momentaneamente desfocados, mas logo refletiram a imagem do padre afável.

Em Seus olhos, a Seus pés, e nas penas de luz empilhadas atrás d'Ele, um círculo sobrenatural e misterioso era acentuado, formando um rio ilusório, tal como uma serpente que conecta a cabeça à própria cauda.

A catedral de cadáveres mais uma vez reverteu ao ponto em que as colunas de pedra escuras como piche, erguidas junto à praça circundante, ainda estavam no limiar da existência.

Aproveitando esta oportunidade, Ouroboros voou para fora. Ince Zangwill não hesitou ao fazer com que as cores circundantes se saturassem e se sobrepusessem umas às outras.

No momento em que este Vigia Noturno estava prestes a entrar no mundo espiritual, ele viu subitamente uma cruz, com mais de cem metros de tamanho, despencar do alto.

Esta cruz empalou o centro da catedral de cadáveres ainda em formação, enquanto a figura borrada que a carregava erguia a cabeça.

Luz infinita jorrou, afogando Ouroboros e Ince Zangwill, que empunhava a pena, em seu interior.

A catedral de cadáveres, repleta de ossos de diferentes raças e das incontáveis almas distorcidas, tomou forma mais uma vez.

Ao ouvir as súplicas ilusórias e sobrepostas, Klein estava dentro do seu hotel, pensando em seus afazeres cotidianos e zombando por tédio.

De repente, ele se levantou, foi direto para a janela e olhou em direção à praça próxima.

Na praça, caixões iam e vinham. A fonte ainda jorrava e havia música reverberante. Tudo parecia normal, até mesmo idílico. Ali, o que parecia mais desarmônico era Anderson genuflectindo com uma expressão rígida, enquanto um Danitz trêmulo fechava os olhos em oração. Sem pensar duas vezes, Klein seguiu o plano que havia formulado acima do Nevoeiro Cinzento. Ele controlou Winner Enzo, que estava a cem metros de distância, para entrar na estação de telégrafo. Ele havia instruído Danitz a morar perto de uma estação de telégrafo!

Ao mesmo tempo, ele tirou sua gaita de aventureiro e soprou nela.

Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Todos os oito olhos se voltaram para a praça.

“É para Leonard, Senhorita Mensageira. Ele provavelmente não saiu do seu raio de detecção.” Klein tirou uma carta que já havia preparado e uma moeda de ouro antes de entregá-las à Senhorita Mensageira.

O que ele disse e fez era semelhante a uma marionete. Ele apenas seguiu as instruções que havia preparado com antecedência. Se não conseguisse evitar pensar em outra coisa, usaria imediatamente a Cogitação para desviar a atenção.

Este era o método que ele descobriu com Will Auceptin sobre como lidar com 0-08. Ao fazer todo o raciocínio acima do Nevoeiro Cinzento, tudo o que ele fazia era agir de acordo com o plano no mundo real.

E em uma oração específica de Danitz, Klein usou a cena que apareceu para observar Anderson, que estava por perto. No final, ele descobriu um padre desconhecido ao seu lado que também lhe parecia familiar.

Pensando na conexão oculta entre os Alquimistas da Psicologia e a Ordem do Eremita do Crepúsculo, e ligando isso ao conteúdo do diário do Imperador Roselle, Klein percebeu algo imediatamente. Ele estava certo sobre o que aconteceria a seguir:

O mestre da Ordem do Eremita do Crepúsculo, o filho do Criador, Anjo da Imaginação Adam, estava conspirando para obter 0-08!

Isso também significava que havia uma grande chance de Ince Zangwill aparecer, tendo Anderson como alvo!

Então, Klein refez seu plano acima do Nevoeiro Cinzento, fingindo que nunca havia notado nada. Ele continuou em seu estado de "marionete na realidade".

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr mordeu a carta enquanto os oito olhos olhavam profundamente para Klein por dois segundos.

Klein assentiu imperceptivelmente sem dizer uma palavra, observando a Senhorita Mensageira retornar ao mundo espiritual.

No escritório de telégrafos de Cookawa, Winner Enzo entregou o telegrama, o endereço e o ouro verl que já havia preparado para os funcionários, instando-os a enviá-lo imediatamente.

"Balam Ocidental, Estado Setentrional, Cookawa. Ince Zangwill apareceu."

As ondas de rádio se espalharam rapidamente, enviando a mensagem para as
principais bases da Igreja da Noite Eterna em Balam Ocidental e Balam Oriental.

Balam Oriental.

“Por que você está sempre ativo nos arredores da catedral? Por que você não
vai mais longe para realizar as investigações?” Daly perguntou a Leonard.

Leonard pensou e disse franca e seriamente: “Aguardando notícias.”

Daly acenou com a cabeça pensativa, sem insistir mais.

Ela ficou em silêncio, parando de fazer piadas com Leonard. Era como se ela também estivesse esperando por algo.

De repente, a percepção espiritual de Leonard foi despertada enquanto ele
se virou para olhar para a esquerda.

Como Guardiã da Porta, Daly já havia lançado seu olhar naquela direção.

Uma carta havia aparecido em algum momento, caindo debaixo de um lampião a gás.

Leonard não evitou Daly ao pegar o envelope às pressas e abri-lo.

O conteúdo da carta era muito simples. Havia apenas uma linha:

“West Northern State, Cookawa, Revival Square. Balam, Coordinate

A expressão de Leonard ficou séria ao se virar para Daly e dizer: “Senhora, por favor, ajude-me a encobrir meus rastros.”

Enquanto falava, sua luva esquerda havia ficado transparente. Ele enfiou a mão direita no bolso e agarrou o amuleto Sugador de Destino.

Daly ficou em silêncio por um segundo e disse extremamente séria: “Leve-me junto.”

“Naquela época, você conseguiu pelo menos lutar, mas eu não tive sequer tempo para fazer o que fosse.”

A expressão de Leonard mudou, e sua boca se entreabriu levemente. Finalmente, sem dizer uma palavra, ele agarrou o ombro de Daly.

Os dois então desapareceram das ruas que estavam relativamente desertas.

Vigiando a partida da Senhorita Mensageira, e após confirmar que o posto telegráfico tinha, pelo menos, enviado um telegrama, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinzenta. Ele sentou-se diretamente na cadeira de espaldar alto do Louco e convocou o Cartão do Tirano, o Cetro do Deus do Mar e um amuleto cinza-prateado.

De imediato, ele vestia uma tiara papal e um manto papal envolvia seu corpo, segurando um cetro de osso na mão.

Em meio a relâmpagos prateados, Klein difundiu sua espiritualidade na direção do ponto de luz onde Danitz se encontrava.

Capítulo 942: Maldição de uma Deidade

Assim que a espiritualidade de Klein fez contato, os pontos de luz se expandiram subitamente, transformando-se numa cena diante de seus olhos.

Com seu Manto Sombrio ativado, Danitz orava de cabeça baixa no canto da praça, entoando o nome honorífico do Louco em Hermes antigo.

Graças a isso, Klein pôde ver uma área ampliada ao redor dele, e começou a procurar por Ince Zangwill.

Através da névoa cinzenta, tudo o que via era claramente distinto do que havia presenciado antes. No centro da praça, uma catedral negro-piche, incrustada de cadáveres, havia surgido em algum momento. Estava escura por dentro, sem quaisquer sinais de atividade.

Aproveitando esta oportunidade, Klein respondeu à oração de Danitz: "Abandone a área. Encontre um local discreto para se ocultar."

Enquanto falava pausadamente, vestido na tiara papal e vestes escuras, Klein ergueu a mão esquerda e fez com que as gemas azuis na ponta do cetro de osso se acendessem.

Sons agudos e dissonantes ecoaram imediatamente na Praça do Renascimento no mundo real, enquanto uma súbita ventania varria a área. Isso fez com que as pessoas que ali passavam o tempo de lazer, ou os pedestres, se retirassem rapidamente em busca de abrigo contra o vento. Até mesmo Anderson, que tinha uma expressão paralisada, recuperou sua atitude insouciante habitual. Segurando o abdômen, ele disparou rapidamente para fora da área perigosa.

Em poucos segundos, a Praça do Renascimento tornou-se extremamente silenciosa. Até mesmo os pedestres que caminhavam lentamente, sem correr, tiveram a sensação de voar com o impulso do vento.

A área vazia mergulhou num breve silêncio. Então, uma chama surgiu na janela da catedral de cadáveres. Ela cresceu em tamanho e tornou-se cada vez mais ofuscante.

Em silêncio, os vitrais se estilhaçaram, enquanto uma luz branca ofuscante, que beirava o azul, era disparada como um meteoro.

Esta luz flamejante desintegrou-se instantaneamente, materializando-se em Ince Zangwill, que vestia um manto de clérigo negro e possuía um olho azul-escuro e outro coberto por vasos sanguíneos.

No momento em que este Vigia Noturno surgiu, ele não pôde evitar abrir a boca e escarnecer da pena clássica em sua mão.

“Se um tolo como você não tivesse escutado minha sugestão, como algo assim poderia ter acontecido!”

“Eu sequer tenho certeza do que você teme. Se você me tivesse permitido orar ao Senhor, regressando secretamente à Redenção da Rosa e unindo forças com a ‘Serpente’, nossos preparativos nos permitiriam montar uma armadilha. Hoje, seríamos nós a caçar Adam, e não o inverso!”

A pena aparentemente escura e danificada voou imediatamente e escreveu num espaço vazio das vestes de Ince Zangwill:

“Devido a uma fúria decorrente de constrangimento, Sauron Einhorn Medici empurrou a culpa deste desenvolvimento para a Pena de Alzuhod, mas, na verdade, foi ‘Ele’ quem estava impedindo a si mesmo de

orar ao Criador Verdadeiro. Seja Sauron ou Einhorn, nenhum dos dois confiava neste deus maligno.

"O desenvolvimento de hoje fez com que a dissociação psicológica deste espírito maligno se agravasse! Isto é extremamente razoável. Este é o diagnóstico do melhor e mais profissional dos psiquiatras!"

"Ince Zangwill" franziu a testa imediatamente enquanto levantava a mão esquerda e a pressionava contra a cabeça.

Seu olho azul-escuro recuperou rapidamente o brilho, enquanto o rosto classicamente esculpido se tornava extremamente severo.

Naquele momento, tendo escapado da catedral de cadáveres, ele não estava mais encarando a praça. Em vez disso, eram lances de antigas escadas de pedra. Elas levavam ao pico de uma montanha imponente. Erguida ali estava uma cruz enorme com incontáveis anjos em espiral ao seu redor.

Neste momento, um exagerado raio prateado rasgou o céu nublado, caindo diretamente sobre Ince Zangwill.

O espaço selado e estranho produziu rachaduras. A fonte e seus salpicos apareceram em seu olho azul-escuro.

A figura de Ince Zangwill desapareceu imediatamente, deixando para trás um espírito transparente e embaçado. Este último foi atingido pelo raio e instantaneamente obliterado.

Este Vigia Noturno não teve o luxo do tempo para considerar que outros perigos à espreita existiam. Ele aproveitou a oportunidade para se transformar em uma chama enquanto penetrava uma rachadura e fugia.

Para ele, não importava o que estivesse à sua frente, nada era mais aterrorizante e difícil de lidar do que o Filho do Criador, Rei dos Anjos Adam!

Ao ver a chama subir da praça, permitindo que Ince Zangwill escapasse das restrições do mundo ilusório e voltasse à sua aparência com cabelo loiro-escuro e mãos pálidas, Klein levantou a cabeça levemente e sentou-se reto subconscientemente.

Incontáveis cenas passaram por sua mente — ele tendo o coração penetrado, o par de botas de couro brilhantes pouco antes de sua morte anterior, Dunn Smith sorrindo para ele com uma piscadela de seu olho esquerdo, e a Companhia de Segurança Blackthorn que havia sido reduzida a ruínas.

Os cantos da boca de Klein rapidamente se curvaram para cima, enquanto ele revelava um sorriso cômico.

Ele então murmurou profundamente usando o Hermes antigo:
“Infortúnio!”

O amuleto cinza-prateado em sua palma direita subitamente irrompeu em uma luz negra sombria.

Este era um amuleto do domínio do infortúnio que Klein fizera usando o sangue da Serpente de Mercúrio Will Auceptin e metais preciosos, por meio de orações à Deusa da Noite Eterna.

Este era um presente que ele havia preparado para Ince Zangwill.

Esta era uma flecha de vingança.

Esta era a maldição de uma divindade!

Klein levantou-se imediatamente, esticou os ombros e lançou o braço direito, fundindo a luz negra sombria com os pequenos poderes que podia agitar de cima do nevoeiro cinza enquanto os atirava contra Ince Zangwill.

...

Assim que Ince Zangwill retornou à Praça da Revivificação, ele viu um feixe preto-escuro surgir do nada. Cobriu o céu inteiro, fazendo-o se encontrar em um ambiente extremamente escuro.

Tal mudança aconteceu em um lampejo, antes que tudo fosse restaurado ao normal em um instante. Nada parecia errado, mas como um Vigia Noturno que podia dar aos outros um certo nível de azar, Ince Zangwill "farejou" agudamente a aura de perigo. Sem hesitar, ele estendeu a palma esquerda em uma tentativa de usar o espírito maligno dentro dele e seus poderes como um Guardião para entrar no mundo espiritual e fugir.

No entanto, nenhuma das flores brilhantes ao redor, da fonte branco-pura e dos ladrilhos pretos-escuros teve suas cores saturadas, muito menos empilhadas.

A Travessia do Mundo Espiritual de Ince Zangwill havia se tornado ineficaz!

O brilho em seus olhos congelou, pois ele parecia entender o motivo. Era porque o espírito maligno nele estava travando uma luta interna; assim, eles não lhe emprestariam seu poder.

"Viu só? Tudo estaria bem se você tivesse me escutado!"

“Besteira! Prefiro morrer a acreditar no Criador Verdadeiro!”

“Qual o sentido de dizer tudo isso? Você não acabou do mesmo jeito que nós, sendo transformado em uma poção por Alista Tudor?”

“Então, nenhum de vocês está nem um pouco nervoso? Vocês não notaram que a maldição claramente veio com a aura de uma divindade? Aquele poder era fundamentalmente muito poderoso. Nossa condição atual não nos permite evitá-lo de forma alguma. Haha, continuem a discutir. Vão em frente! Eu vou esperar para morrer com todos vocês.”

...

As veias na testa de Ince Zangwill latejaram ao ouvir aquilo. Ele estava furioso porque Sauron Einhorn Medici se envolveria subitamente em uma briga interna num momento tão crítico. Eles não pareciam notar o perigo em que estavam de forma alguma.

Como um ex-arcebispo, como um Beyonder que havia zelado pelos Artefatos Sagrados da Igreja da Noite Eterna, Ince Zangwill não deixou que sua raiva obscurecesse seu julgamento. Ele instintivamente acreditava que o sombrio feixe negro tinha algo a ver com a autoridade da Deusa da Noite Eterna sobre o infortúnio. Ele acreditava que o súbito desentendimento de Sauron Einhorn Medici era claramente um resultado dessa influência. Caso contrário, seria impossível para o espírito maligno Anjo Vermelho iniciar uma briga sem se preocupar com a situação em que se encontravam, simplesmente por causa da escrita da Pena de Alzuhod!

Ele imediatamente se virou, correndo rapidamente em direção a outra saída da Praça Revival na tentativa de se comunicar com outros espíritos. Ele desejava pedir emprestado seus poderes para escapar; no entanto, não havia um único espírito por perto!

Neste momento, uma figura estava parada num canto escondido da

praça. Ele era um mestiço com pais oriundos de Loen e Balam. Tinha um rosto carnudo e roupas folgadas. Em sua cintura pendia um florete.

Era o Almirante Inferno Ludwell!

Esta era uma marionete que geralmente não tinha pensamentos!

Depois de lançar o talismã da Maldição da Deidade, Klein seguiu seu plano, retornou ao mundo real e fez uso das duas marionetes!

Enquanto fazia Enzo encontrar um canto, ele tirou os itens que havia preparado, montou um ritual de outorga e controlou o Almirante Inferno para caminhar até um local isolado para encarar Ince Zangwill.

Este Almirante Inferno, que não se parecia em nada com seu eu original, levantou a mão direita, permitindo que seu braço e dedos se tornassem rapidamente incorpóreos enquanto se estendiam em direção ao alvo.

Este era um poder que ele usava ao tomar emprestado a criatura do Submundo dentro de si para extrair remotamente os Corpos Espirituais dos outros!

A palma de Ludwell rapidamente ficou branco-pálida e, acima de Ince Zangwill, uma figura flutuou incontrolavelmente.

No entanto, Ince Zangwill já tinha sido um Guardião do Portal. Uma porta de bronze ilusória cheia de mistério imediatamente tomou forma em seus olhos, puxando rapidamente de volta seu Corpo Espiritual em fuga.

Com seu nível e força, era improvável que isso tivesse tanto sucesso, mas por alguma razão, ele repetidamente cometeu erros

e quase permitiu que o Almirante Inferno fosse bem-sucedido. Por um breve momento, tudo o que ele conseguiu fazer foi uma luta de vaivém.

Neste momento, duas figuras apareceram rapidamente ao lado de Ludwell. Uma delas era Leonard, de cabelo preto e olhos verdes, com uma luva transparente na mão, e a outra era Daly Simone, que usava sombra azul e blush.

Eles haviam chegado no momento perfeito, pois o azar de um inimigo frequentemente implicava sorte para si!

A primeira coisa que Daly viu foi a figura que ela jamais poderia esquecer. Pontadas de fúria queimaram em seus olhos instantaneamente.

Ela não atacou precipitadamente enquanto fazia algumas observações. Ela veio por trás de Ludwell e abriu os braços.

Uma porta de bronze cheia de incontáveis padrões estranhos imediatamente desceu e se abriu em uma fresta com um rangido.

Esta era uma porta que levava ao Submundo. Era uma porta cheia de fascínio para todas as criaturas mortas-vivas!

Uma força de sucção indescritível e medonha saiu dele enquanto a figura sobre o corpo de Ince Zangwill se separava completamente dele.

Era um homem translúcido vestindo uma armadura preta manchada de sangue. Ele era jovem e bonito, com cabelos ruivos. Seu rosto tinha sinais medonhos de decomposição, e em sua glabela havia uma marca que parecia uma bandeira.

Este jovem não estava muito surpreso por ter sido separado de

Ince Zangwill. Em vez disso, ele zombou.

“Certamente estamos azarados hoje. Já morremos juntos uma vez, então há necessidade de fazê-lo outra vez? Especialmente quando estamos sendo controlados por um fraco desses?”

Uma fenda ensanguentada apareceu em sua bochecha superior esquerda enquanto se abria e fechava.

“Muito bem, vamos eliminar o lixo ao redor...”

Antes que a frase fosse concluída, o homem na armadura preta manchada de sangue estendeu a palma da mão e puxou de seu corpo uma espada ilusória com manchas de ferrugem vermelho-escuras.

Uma força supressora medonha facilmente permitiu que o espectro maligno se libertasse da extração de Ludwell e Daly Simone. Ele desceu em um mergulho, numa tentativa de retornar ao corpo de Ince Zangwill.

Neste momento, uma voz rouca soou, parecendo carregar lixa. O Almirante do Inferno Ludwell havia cantado em Hermético antigo: “Destino!”

Capítulo 943: O Terceiro Ato

“Destino!

Na voz de som estranho, os locais onde o Almirante do Inferno Ludwell e o Vigia da Noite Ince Zangwill estavam ficaram escuros, como se estivessem cobertos por duas nuvens negras.

Amuleto Sugador de Destino!

Este era um dos amuletos Sugadores de Destino que Klein havia feito usando os Vermes do Tempo de Pallez Zoroast!

Para fazer planos sem o conhecimento do 0-08, ele se manteve escondido nos bastidores o tempo todo. Ele não apenas havia emprestado a Fome Rastejante para Leonard Mitchell, mas também havia dado o amuleto Sugador de Destino à sua marionete!

Assim, aquele que estava possuído pelo espectro maligno havia passado de Ince Zangwill para Ludwell.

O Almirante do Inferno instantaneamente fez o corpo de Sauron Einhorn Medici, coberto por armadura preta e manchada de sangue, mergulhar nele, enquanto seus olhos se enchiam de minúsculos vasos sanguíneos.

Dentro do hotel, Klein controlava calmamente a marionete, sem demonstrar qualquer vacilo ou hesitação devido ao impacto que o espectro maligno teve. Ludwell estendeu a mão para rasgar suas roupas e ergueu a máscara pacificadora de alma para cobrir o rosto.

Ao mesmo tempo, tendo ouvido as palavras do Anjo Vermelho, e

testemunhando “Sua” condição real, Daly Simone, que havia sofrido uma pressão imensa, pareceu perceber algo. Ela não apenas não fechou a Porta para o Submundo, como até cerrou os dentes e usou todas as suas forças para alargar a abertura.

Braços ensanguentados e sem pele, tentáculos viscosos com dentes e cipós preto-azulados com rostos de bebês começaram a emergir da Porta para o Submundo enquanto agarravam Ludwell.

Isso libertou o Almirante do Inferno, que havia planejado completar esta etapa sozinho. Aproveitando a oportunidade de que o Submundo dentro de seu corpo ainda não havia sido destruído por Sauron Einhorn Medici, sendo os únicos efeitos negativos em seu corpo a decadência, ele se virou apressadamente e disparou em direção à misteriosa e ilusória porta de bronze!

Ele foi então agarrado em seu corpo e pernas pelos braços, tentáculos, cipós e espíritos atrás da porta. Com sua corrida trabalhando lado a lado com os puxões de arrepiar o couro cabeludo, ele saltou instantaneamente pela abertura alargada da porta e entrou no Submundo.

Ao ver isso, Daly imediatamente puxou a palma da mão para trás e parou de manter a porta de bronze com padrões misteriosos.

Baque!

A porta ilusória indescritível fechou-se pesadamente. O Almirante do Inferno Ludwell, juntamente com Sauron Einhorn Medici, foram mantidos fora do mundo real, junto com as criaturas do Submundo.

Este era um passo fundamental no plano de Klein. Tratava-se de separar à força o espírito maligno do Anjo Vermelho de Ince Zangwill!

Embora acreditasse que o espírito maligno do Anjo Vermelho fosse a causa da instabilidade de Ince Zangwill, ele não estava disposto a encarar um espírito maligno adicional, formado após as mortes de um Rei dos Anjos e dois anjos de Sequência 1, enquanto se vingava de um semideus. Ninguém poderia prever que ações um Conspirador tomaria sob tais circunstâncias.

Portanto, Klein usou a base dos poderes mágicos do amuleto Sugador de Destino e a característica da via de Ludwell para formular um plano. A adição de Daly permitiu que todo o processo ocorresse de forma mais suave. Não houve espaço para serem interrompidos enquanto puxavam com sucesso o espírito maligno do Anjo Vermelho para o Submundo!

Dessa forma, mesmo que o espírito maligno fosse capaz de possuir o corpo do Almirante do Inferno e regressar ao mundo real via Travessia do Mundo Espiritual, isso seria num futuro distante. Afinal, deixar o Submundo exigia que encontrassem uma saída, e com a Deusa da Noite Eterna exercendo controle sobre a Morte Artificial, Ela detinha um certo nível de autoridade no Submundo. Ela definitivamente não deixaria o espírito maligno do Anjo Vermelho partir tão facilmente.

Sacrificar uma marionete, um amuleto de alto nível e dois itens místicos em troca de remover o espírito maligno do Anjo Vermelho do campo de batalha foi dilacerante para Klein, mas definitivamente valeu a pena!

Quanto ao infortúnio sobre Ince Zangwill, por um lado, era um estado contínuo e não uma aflição de curto prazo; por outro lado, ele havia sofrido a Maldição de uma Divindade. O amuleto Sugador de Destino só podia substituir uma pequena porção disso e não esvaziá-lo completamente. Ele logo se recuperaria. Quanto a Ludwell, ele tinha o Vencedor Enzo imbuindo-o de boa sorte. Nada impediria sua série de ações por um curto período de tempo.

Tal mudança foi completamente inesperada para Leonard. No entanto, ele havia se tornado uma Luva Vermelha por quase um ano. Ele tinha bastante

experiência lidando com casos sobrenaturais, então não demonstrou qualquer hesitação ou confusão. Ele imediatamente lançou seu olhar para Ince Zangwill, que ainda estava atordoado.

Quando a figura numa túnica clerical preta com um olho opaco se refletiu em seus olhos, sua expressão contorceu-se imediatamente, como se estivesse diante de um trauma pessoal.

Era um trauma em que ele fez o seu melhor, mas falhou em utilizá-lo. Era o trauma de ver o Capitão e Klein já mortos após recuperar a consciência.

Enquanto Leonard levantava a palma esquerda, ele pressionou a luva de pele humana contra a têmpora e agarrou firmemente o amuleto Sugador de Destino na mão direita. Com uma voz grave, ele disse: “Destino!

A linguagem antiga e sobrenatural ecoou enquanto um livro transparente se condensava na frente de sua luva esquerda. Em seguida, ouviu-se o cântico etéreo de: “Eu vim, eu vi, eu registro.

Raios de relâmpago prateado, brilhantes e cegantes, caíram um após o outro, devorando Leonard instantaneamente.

Tempestade Relâmpago!

Isso era semelhante a Leonard segurando um revólver contra a têmpora antes de puxar o gatilho.

Ele estava cometendo suicídio, mas, ao mesmo tempo, estava usando o amuleto Sugador de Destino. Isso transferiria tal destino para Ince Zangwill!

Esta foi a melhor solução que ele pôde conceber ao usar o amuleto Sugador de Destino e a Fome Rastejante! Isso exigiu imensa coragem!

Inúmeros relâmpagos prateados varreram o local, estilhaçando a escuridão circundante. Leonard Mitchell despertou imediatamente e se viu ainda parado em seu lugar. Sua mão esquerda ainda não havia subido, e sua mão direita tinha acabado de agarrar o amuleto Sugador de Destino.

O que quer que ele tivesse feito, era apenas um sonho!

Neste momento, nos olhos azuis-escuros de Ince Zangwill, a escuridão girava lentamente. Era como se estivesse dizendo: Quando foi que você teve o equívoco de que não estava sonhando?

Na verdade, muito antes de Sauron Einhorn Medici ter sido extraído de seu corpo, ele já havia criado um sonho em larga escala na tentativa de puxar todos os seus inimigos. Infelizmente, o homem com um florete não foi afetado de forma alguma. Ele escapou facilmente e acabou destruindo o sonho, reduzindo seus efeitos a nada.

Como a habilidade de detectar perigo adquirida a partir do feedback da percepção espiritual era tão óbvia, e com a possibilidade do conflito entre os dois Reis dos Anjos por trás dele transbordar a qualquer momento, Ince Zangwill não hesitou em criar um efeito de torpor em larga escala enquanto puxava Daly Simone e Leonard Mitchell para um sonho.

Imediatamente após isso, ele apanhou a Pena de Alzuhod e escreveu rapidamente em sua manga:

“Ince Zangwill estava em ótimas condições hoje. Ele conseguia controlar eficazmente sua forma de Criatura Mítica; portanto, ele não se conteve e usou toda a sua força para escapar da área!

Assim que terminou de escrever a frase com a pena, o corpo de Ince Zangwill começou a se transformar.

Seus olhos instantaneamente ficaram negros, como se tivessem sido manchados com tinta. Os padrões finos ao seu redor começaram a se estender, formando símbolos misteriosos estranhos e distorcidos.

Em sua cintura e costelas, suas roupas incharam enquanto quatro braços sem pele brotavam de carne retorcida; eles estavam cobertos de vasos sanguíneos.

O braço foi rapidamente coberto por penas brancas enquanto uma aura cadavérica se propagava.

Ao mesmo tempo, os dentes de Ince Zangwill cresceram, tornando-se afiados. Seu corpo parecia estar incrustado com inúmeros rostos minúsculos e embaçados.

Em um piscar de olhos, este Vigia da Noite já estava desabado no chão, transformando-se em um monstro estranho com oito “pernas” e penas brancas!

A noite caiu subitamente sobre a praça enquanto vermes no solo e as bactérias nos ladrilhos do chão morriam um após o outro, entrando em um sono eterno.

Esta era a combinação dos poderes da Noite Eterna e da Morte!

Assim que Daly Simone e Leonard Mitchell estavam prestes a perder suas vidas em meio ao seu sono, um trovão ribombou.

Raios de prata caíram, transformando-se em uma floresta de

raios que cobriu a forma incompleta de Criatura Mítica de Ince Zangwill.

Depois de afastar o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein não permaneceu por mais tempo. Como uma marionete com ordens predefinidas, ele mecanicamente deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento. Vestindo novamente a tiara e a túnica papal, ele pegou o Cetro do Deus do Mar!

Este era o terceiro ato da peça. Com 0-08 exaurido por Adam, e com o espírito maligno do Anjo Vermelho separado de Ince Zangwill graças ao talismã Sifão do Destino, ele teve que enfrentar a ira do Deus do Mar como um Sequência 4!

Klein sabia que não tinha força para lutar diretamente contra um semideus. Portanto, seu plano tinha sido desgastar os ajudantes de Ince Zangwill enquanto o punia de cima do nevoeiro cinzento. Foi semelhante à batalha marítima com o semideus, Qonas Kilgor, que era da trilha do Imperador Negro naquela época.

Mesmo que não pudesse completar a morte devido à potência de um semideus, ele poderia ganhar tempo até que o arcebispo da Igreja da Noite Eterna ou diáconos de alto escalão com Artefatos Selados chegassem!

Neste plano, havia dois parâmetros incontroláveis.

Primeiro, era imprevisível quanta influência 0-08 teria no final. Uma carta na manga era deixar Enzo montar um ritual de outorga e estar preparado para enviar as Viagens de Groselle para o mundo real a qualquer momento. Ao enviá-lo para a borda da batalha, Klein queria saber se isso atrairia a pena para longe de Ince Zangwill. Afinal, ele supôs que a pena era um Artefato Selado de Grau 0 da trilha do Espectador. Era provável que estivesse interessada no livro especial deixado para trás pelo Dragão da Imaginação.

Segundo, ele não tinha certeza da força de Adam, o Filho do Criador. Klein não tinha um ponto de referência, e ele acreditava que não era impossível para um Rei dos Anjos como ele subjugar 0-08, aprisionar o espírito maligno do Anjo Vermelho e matar Ince Zangwill sozinho!

Diante de tal desenvolvimento, Klein não tinha meios de frustrá-lo. Tudo o que podia fazer era orar pelas bênçãos da Deusa e pela ternura do Destino enquanto esperava pelo resultado.

Estrondo!

A floresta de raios abateu-se, trazendo consigo auras destrutivas intensas.

Neste momento, a escuridão pura irrompeu das lacunas do relâmpago, devorando toda a faixa branco-prateada.

Logo em seguida, as oito "pernas" de Ince Zangwill moveram-se rapidamente enquanto ele corria para fora da área.

Ele não conseguia encontrar um alvo de ataque, nem conseguia localizar o inimigo que havia lançado a Tempestade de Raios. Contendo suas emoções furiosas, ele correu em direção aos edifícios ao longo do perímetro da praça, deixando para trás pós-imagens sombrias.

Contudo, em meio a trovões estrondosos, raios aterrorizantes abateram-se um após o outro, encurralando Ince Zangwill dentro da praça.

Daly e Leonard já haviam despertado de seus sonhos, mas a luz do relâmpago afetava sua visão, permitindo-lhes descobrir que Ince Zangwill aparentemente havia se transformado em um monstro, embora os detalhes não estivessem claros.

Forma de Criatura Mítica... Como os dois tinham uma base sólida em misticismo, imediatamente perceberam o que estava acontecendo e fecharam os olhos rapidamente. Em seguida, recuaram para um local que lhes oferecesse abrigo.

Percebendo que era incapaz de desviar do raio, dado o tempo que tinha, Ince Zangwill recolheu uma de suas "pernas", pegou 0-08 e, enquanto corria, escreveu em seu corpo:

“Uma existência desconhecida é atraída pelo combate e sente grande pena pelas experiências de Ince Zangwill antes de decidir ajudá-lo, levando-o embora através do mundo espiritual!"

Capítulo 944: O Quarto Ato

Na Praça do Renascimento, muito arranhada e danificada, o ambiente escureceu, e uma melancolia e estranheza a preencheram de maneira aparentemente corpórea. Nem mesmo o relâmpago prateado ofuscante foi capaz de dissipar essa sensação.

Daly Simone sentiu agudamente que uma criatura desconhecida estava cruzando o mundo espiritual e se aproximando. Um pressentimento sinistro surgiu nela, como se ela já pudesse ver Ince Zangwill usando tal acidente para escapar facilmente, nunca mais sendo encontrado.

Ela se sentiu gélida de uma maneira que não podia ser resistida, assim como quando se tornou uma Beyonder pela primeira vez.

Naquela época, devido a um acidente específico, aos dezenove anos, ela havia perdido sua família e acabou bebendo uma poção por engano. Ela se tornou uma Coletora de Cadáveres e foi colocada em uma equipe de Falcões Noturnos.

A influência da poção e as feridas da perda de sua família a fizeram apreciar a melancolia e a frieza. Ela não conseguia evitar se aproximar de cadáveres, muitas vezes vadiando em cemitérios e dormindo ali.

Isso a fazia parecer estranha, com as pessoas instintivamente a evitando. Isso não apenas baixava a temperatura de seu corpo, mas também congelava lentamente seu coração e alma, à medida que se tornavam gélidos.

Ela tinha medo desse sentimento. Ela ainda esperava viver como uma pessoa; por isso, usava instintivamente como os homens a cobiçavam por sua aparência e corpo para conseguir um namorado. Ela queria usar o calor de um corpo para impedir sua alma de ficar fria.

Nesta vida decadente e surreal, ela conheceu aquele homem, um homem que sempre a ouvia com afeto. Ele era um homem que sempre ficava ao seu lado e lhe oferecia ajuda. Ele era um homem que ficava envergonhado diante de piadas envolvendo os dois sexos. Ele era um homem que aceitava todos os defeitos e fraquezas de seus companheiros de equipe com uma atitude sincera. Ele era um homem que se atrapalhava em desamparo quando ela zombava dele repetidamente. Ele era um homem que escondia a dor e a tristeza em seu coração, a ponto de sofrer de calvície precoce. Ele era um homem que era o primeiro a avançar ao encontrar o perigo, colocando-se entre o perigo e seus companheiros de equipe.

Ela mudou. Ela começou a usar maquiagem que a fazia parecer mais velha. Ela parou de se misturar com outros homens, mas manteve suas piadas para expressar deliberadamente que não havia mudado de forma óbvia.

Contudo, ela ainda não conseguiu chegar a tempo. Ela não conseguiu testemunhar o homem dominar o método de atuação, digerir poções e avançar para a Sequência 6. Ela não conseguiu vê-lo estender a mão para convidá-la para uma dança de abertura ou participar de sua batalha final. Ela não conseguiu dizer a ele seus sentimentos a tempo.

Eu estava errada. Eu falhei em fazer qualquer coisa a tempo. Hoje, não vou permitir que isso se repita... A expressão de Daly ficou pesarosa enquanto os cantos de seus lábios se curvavam pouco a pouco com ternura e doçura.

Com os olhos fechados, ela subitamente puxou uma pequena garrafa de metal de um compartimento escondido. Ela jogou a rolha e engoliu o líquido lá dentro.

Sua sombra azul e seu blush instantaneamente se acenderam, e até mesmo sua pele ficou ligeiramente translúcida. Seu cabelo enrolado foi instantaneamente solto, empurrando seu capuz para trás enquanto esvoaçava.

“Espírito que vagueia o vazio, criatura de ordem superior que inspira temor, criatura imprevisível,” Daly entoou em um Hermes antigo, simples e vigoroso, “Eu, eu assinarei um contrato contigo em meu nome, rogo para que deixes este lugar!”

Atrás do Ince Zangwill emplumado de branco, que tinha oito “pernas”, surgiu uma figura. Era um pedaço de carne cor de sangue com inúmeros olhos sobre ele e braços de raças diferentes.

Assim que estava prestes a agarrar Ince Zangwill e arrastá-lo para o mundo espiritual, ele repentinamente parou. Em seguida, voltou seu olhar para Daly Simone.

Escamas negras como piche, parecidas com as de cobra, apareceram instantaneamente na pele de Daly, e dentro das fendas das escamas, penas brancas cresciam.

Seus joelhos fraquejaram enquanto ela se ajoelhava com dor, mas ela manteve sua postura de canalização espiritual.

Aquela pena começou a escrever autonomamente no corpo de Ince Zangwill.

“A existência desconhecida desceu sobre a Praça do Avivamento e estava prestes a levar Ince Zangwill embora—mas não, ela foi atraída por Daly Simone. Seu senso de estética se inclinava para os humanos. Ah, não, ela abandonou Ince Zangwill. Ela decidiu ouvir a sugestão de Daly Simone e acabou partindo.

“Que surpreendente que, quando se tratava de canalização espiritual, Ince Zangwill, um semideus, realmente perdesse para Daly Simone, uma Sequência 5. Embora essa dama tivesse consumido a Flor do Espírito e pago um preço imenso, ela tinha poucas chances de derrotar Ince Zangwill, que mal estava usando a Pena de Alzuhod.

“Ince Zangwill estava simplesmente azarado demais. Ele de fato encontrou um evento com probabilidade quase zero!”

Em meio aos raios, feixes vermelho-sangue acenderam-se nos olhos de Ince Zangwill, de um negrume profundo e cobertos com símbolos misteriosos, antes de se acalmarem. Sua “mão” que segurava a pena escreveu em seu corpo mais uma vez:

“Outra existência desconhecida foi atraída para as proximidades e tentou entrar no mundo real...”

Assim que ele escreveu isso, a pena subitamente pausou enquanto continuava a escrever:

“Chegando! Chegando! Ele, não—‘Ela’ era Reinette Tinekerr! Não, Reinette Tinekerr afugentou todas as criaturas circundantes no mundo espiritual. ‘Ela’ lançou um olhar a Ince Zangwill, desviou o olhar e partiu, continuando ‘Sua’ patrulha pelas redondezas.

“Ince Zangwill está azarado demais, simplesmente azarado demais!”

O corpo em rápido movimento de Ince Zangwill subitamente parou, como se tivesse sofrido um golpe terrível.

Estrondo!

Um grosso relâmpago branco-prateado atingiu o monstro de oito “pernas”. Isso arremessou Ince Zangwill para o alto enquanto ele soltava um grito inumano.

Em seus olhos de um negrume profundo, o feixe vermelho-sangue se espalhou como uma explosão, transformando-se em duas

manchas de luz sanguinárias, cruéis e maníacas.

“Ince Zangwill não conseguia mais controlar suas emoções e manter um bom estado de espírito. Ele perdeu a maior parte de sua razão...” Quanto mais a pena ligeiramente danificada escrevia, mais escuro o texto ficava, até que parou lentamente.

Com um grito que causou arrepios, uma escuridão infinita cobriu a área, puxando Daly Simone e Leonard Mitchell para um sonho.

No entanto, os estrondos do trovão e os relâmpagos despertaram os sonhadores.

Ince Zangwill deu um passo para trás com suas oito “pernas”, deixando para trás uma imagem posterior em seu lugar. Ele correu rapidamente em direção a Daly Simone, que estava à beira de perder o controle, esperando estraçalhar o Gavião Noturno que havia frustrado seus planos de fuga.

Estrondo! Estrondo!

Relâmpagos absurdos desabaram, interrompendo suas tentativas de fuga.

Estrondo! Estrondo!

As oito “pernas” cobertas por penas brancas, que agora mostravam sinais de carbonização, moveram-se uma após a outra enquanto ele mantinha seu corpo abaixado, circulando a praça, desviando dos relâmpagos em busca de uma oportunidade para matar Leonard e Daly.

Com o tempo, ele percebeu que havia um problema com a

razão que lhe restava. A frequência dos relâmpagos estava caindo!

A pessoa que continuava a conjurar o Golpe de Relâmpago aparentemente havia atingido seu limite, e sua espiritualidade estava quase esgotada!

O coração de Ince Zangwill agitou-se enquanto um sorriso cruel se estampava em seu rosto. Ele correu em alta velocidade, murmurando em Feysac antigo: “Todos vocês morrerão!”

Ele parecia ter se esquecido de sua necessidade de escapar.

Todos vocês morrerão... Leonard Mitchell nada pôde fazer, apesar de ouvir essa sentença. Era porque ele nem sequer conseguia abrir os olhos. Ele não conseguia determinar onde Ince Zangwill estava, nem usar sua espiritualidade para localizá-lo.

Naquele momento, ele sentiu como se tivesse retornado a Tingen, de volta à Companhia de Segurança Blackthorn, de volta ao dia em que travaram uma intensa batalha contra Megose. Ele havia retornado ao tempo em que era fraco e indefeso, incapaz de impedir algo por conta própria.

Naquela época, ele claramente queria ajudar o Capitão e Klein. Apesar de ter superado seu horror, e apesar de ter o Velho para lhe fornecer ajuda, ele rapidamente desmaiou devido à sua Baixa Sequência e falta de força; falhando, assim, em participar da batalha subsequente. Tudo o que pôde fazer foi acordar para ver dois cadáveres e usar a dor de encontrar os familiares para aliviar a culpa que sentia.

Ele sempre prezou sua vida tranquila na Cidade de Tingen, a sensação de não precisar assumir nenhuma responsabilidade, como se fosse o protagonista. Contudo, quanto mais ele valorizava aquelas memórias, mais odiava seu eu anterior, perguntando-se por que não havia se esforçado mais.

Com os olhos firmemente cerrados, cifras de luz cintilavam ao redor, e tudo o que ele podia fazer era cerrar os punhos enquanto gritava apressadamente: "Velho!"

"Velho!"

Desta vez, não houve qualquer resposta em sua mente. Ninguém lhe forneceu ajuda, pois Pallez Zoroast ainda estava em sono profundo.

A respiração de Leonard tornou-se pesada enquanto ele se movia involuntariamente de um lado para o outro com o cintilar da luz. Então, com uma voz ligeiramente rouca, ele gritou em nítida ansiedade: "Velho!"

"Velho!

"Velho!!"

Sua voz gradualmente se abrandou, afogada pelo trovão. Leonard pendeu a cabeça, pouco a pouco, seu rosto repleto de vergonha e dor.

Seus lábios tremeram enquanto ele soltava a mão e a apertava novamente com força. Seu corpo inteiro congelou por vários segundos.

De repente, ele assumiu uma expressão resoluta. Com uma careta, abriu a boca e entoou suavemente em Hermes antigo: "O Louco que não pertence a esta era."

"O misterioso governante acima do nevoeiro cinzento."

"O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte!"

Assim que ele proferiu as orações, viu como por magia uma cena em sua mente.

Ince Zangwill, que parecia ter se transformado em uma aranha ou em algum lobo emplumado deformado, corria freneticamente, desviando dos raios. De tempos em tempos, ele tentava atacá-lo e a Daly Simone.

E, ao contrário do normal, a figura de Ince Zangwill parecia um tanto borrada nesta cena. Ela era quase completamente representada por luz vermelha e só podia ser usada para determinar sua localização.

Primeiro, Leonard ficou surpreso e, em seguida, riu. Lágrimas escorreram enquanto ele ria.

Sem qualquer hesitação, ele ergueu a palma da mão esquerda, pressionou a luva na têmpora e, então, apertou firmemente o talismã Dreno do Destino com a mão direita.

"Destino!"

A palavra incompreensível e misteriosa em Hermes antigo ecoou, e um livro transparente surgiu diante de Leonard. Ele folheou até uma página em meio ao cântico etéreo de "Eu vim, eu vi, eu registro", enquanto Leonard se fixava no monstro de oito "pernas" coberto por penas brancas.

Raios prateados ribombaram enquanto Leonard Mitchell atirava o talismã com uma expressão hedionda, gritando: "Morra! Ince Zangwill!"

Ele esperara para dizer aquilo por um tempo longo, muito longo. Ele havia reproduzido essa cena em sua cabeça tantas e tantas vezes.

Capítulo 945: O Fim da História

No momento em que o amuleto Sifão do Destino deixou a mão de Leonard Mitchell, ele sumiu no ar, com seu paradeiro desconhecido. Ele cobriu de escuridão os locais onde ele e Ince Zangwill estavam.
Até mesmo a crescente tempestade prateada foi incapaz de iluminá-lo.

Naquele instante, Leonard sentiu a superfície de seu corpo ficar dormente, como se um raio estivesse saltando sobre ele, criando uma leve dor lancinante, que pulverizaria seu corpo completamente a qualquer momento.

Mas, em seguida, ele não foi bombardeado por uma dor irresistível, como se nada tivesse acontecido.

Não, algo aconteceu. Um raio atingiu-o como se tivesse mostrado suas presas, estilhaçando o chão e chamuscando o solo.

Klein tinha redirecionado pessoalmente seu lançamento de Tempestade de Raios de Ince Zangwill, no momento em que Leonard Mitchell usou o amuleto Sifão do Destino!

“Ah!”

Um grito estridente soou enquanto a escuridão densa em torno de Ince Zangwill falhava em dissipar a tempestade formada por um emaranhado de raios prateados. Seu corpo foi arrastado para o coração da tempestade.

Ele havia sofrido o destino de Leonard Mitchell ser devorado pela habilidade Tempestade de Raios!

Estrondo!

O trovão trovejava profundamente enquanto a floresta de raios se dissipava rapidamente, mas antes que a Tempestade de Raios chegasse ao fim completo, mais raios prateados caíram do céu, causando uma nova onda de ataques.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A ira de um deus do trovão caía repetidamente enquanto a frequência dos raios voltava ao normal. Não havia intervalos. Embora ondas de escuridão estivessem irrompendo da posição de Ince Zangwill, elas foram incapazes de aniquilar a faixa prateada.

Depois de algumas Tempestades de Raios, a luz cegante finalmente esmaeceu. Os pequenos raios serpeavam fracamente.

Ince Zangwill permaneceu ali, de pé, sem desabar.

Contudo, sua cabeça, com olhos negros como piche, auréolas vermelho-sangue e símbolos misteriosos, havia rachado. A carne dentro das rachaduras estava chamuscada de preto enquanto um líquido branco-acinzentado escorria.

As quatro "pernas" perto de seu tronco já estavam queimadas de preto e enroladas. Bastava um toque para que caíssem.

Nelas, não só as penas brancas tinham desaparecido, como até os vasos sanguíneos sobrepostos estavam pulverizados e se espalharam pelo chão, deixando-os na altura de sua cabeça.

Mas, mesmo assim, Ince Zangwill ainda não estava morto. Criaturas que tinham

obtido a divindade possuíam uma vitalidade inimaginável em comparação com pessoas comuns!

A auréola vermelho-sangue em seus olhos ficou mais intensa, enquanto a aura violenta não tinha mais espaço para diminuir. Sentimentos de ódio e arrependimento surgiram nele, dando-lhe o impulso de liberá-los.

Ele se odiava por ter pensado apenas em escapar no início e não em matar todos os inimigos presentes. Naquela época, se ele não tivesse se contido e tivesse usado seus poderes liberando o terror de um semideus sem reservas, ele teria sido definitivamente capaz de matar Daly Simone e Leonard Mitchell em meio aos raios. Se tivesse feito isso, não teria sido deixado em um estado tão deplorável por dois Mediuns de Sequência Média.

"Maldito! Maldito!" Ince Zangwill rugiu e jogou fora a Pena 0-08 escurecida. Usando suas quatro "pernas" restantes, ele saltou sobre Leonard Mitchell.

Leonard estava prestes a agir quando sentiu um arrepio. Era como se cabelos finos e longos estivessem alcançando-o e prendendo-o vindo da escuridão, fazendo isso a partir de um sonho. Ele foi incapaz de se mover novamente.

Estrondo!

Um raio atingiu Ince Zangwill, mas isso apenas o fez cambalear por um instante, deixando cair alguns pedaços de carne chamuscada. Ele prosseguiu com seu ataque e chegou a exibir um sorriso cruel.

Por causa daquele golpe, ele já tinha certeza de que a pessoa escondida nos bastidores, responsável por conjurar o relâmpago, estava em seu limite. Essa pessoa era incapaz de usar quaisquer outros poderes de Nível Semideus!

Quanto a Leonard, que estava sendo amarrado por incontáveis fios de cabelo invisível, seus pensamentos rapidamente se tornaram serenos. Era como se ele não apresentasse mais resistência e desejasse dormir na escuridão.

Incapaz de se mover, ele mordeu a língua levemente e recuperou temporariamente parte de sua lucidez. Ele fez o livro transparente à sua frente emitir o cântico etéreo: “Eu vim, eu vi, eu registro!”

Com um silvo ressonante, um Furacão aterrorizante varreu Ince Zangwill, que havia chegado num bote.

Ele rompeu os objetos ilusórios, semelhantes a fios de cabelo preto, dando liberdade a Leonard novamente.

Vuuush!

Ince Zangwill foi lançado ao ar e espatifou-se pesadamente no chão. Seu corpo estava coberto de cortes profundos, e sangue branco-pálido jorrava dele.

Apesar de ter perdido outra “perna” dianteira, ele ainda não estava morto. Ele se “levantou” novamente e fixou o olhar no poeta da Noite Eterna que ainda mantinha os olhos fechados.

Sem qualquer aviso, Leonard de repente escorregou e caiu no chão. Quando tentou se levantar, parecia incapaz de manter o equilíbrio. Mesmo o vendaval que ele criara falhou em levantar seu corpo.

“Maldito! Eu deveria ter matado você quando estava inconsciente lá na Cidade de Tingen!” Ince Zangwill praguejou com os dentes cerrados. “Aquela mulher está prestes a morrer. O mesmo vale para você!”

Enquanto praguejava, ele mancou até onde Leonard estava, como se tivesse perdido a capacidade de se mover em alta velocidade. Com uma expressão feroz, ele disse: “Seu capitão era irritante. O mesmo vale para aquele seu companheiro de equipe. Todos vocês são iguais!

“Depois que eu matar você, vou deixar este lugar e retornar a Tingen para desenterrar os túmulos deles!”

Enquanto praguejava, a escuridão repleta de auras cadavéricas irrompeu de Ince Zangwill, varrendo em direção ao Leonard Mitchell que estava por perto.

Leonard podia sentir que estava atormentado pelo azar, mas não podia fazer nada. Ele nem sequer ousava abrir os olhos.

Bang!

Em meio a um disparo, uma bala dourada-pálida perfurou a espessa escuridão mortal, trazendo luz solar ofuscante e encerrando a anormalidade que havia ali.

Pá! Cartas de Tarô voaram, cravando-se no chão em pontos diferentes.

Uma das cartas pousou na frente de Leonard, irrompendo em chamas escarlates.

Em meio às chamas, uma figura usando meia cartola e terno preto saiu com um revólver na mão. Com um ar de estudioso, ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, e um rosto de contorno profundo. Ele era ninguém menos que Klein Moretti.

Incapaz de usar o Cetro do Deus do Mar por mais tempo, ele havia decisivamente

retornado ao mundo real. Ele havia corrido para cá com o Sino da Morte!

"Você, é mesmo você! Você realmente ainda está vivo! Morra junto com eles!" A velocidade de movimento de Ince Zangwill se recuperou instantaneamente enquanto ele circulava Klein, tentando puxá-lo à força para um sonho.

Ele estava atuando!

No entanto, Klein estava completamente inalterado. Não mostrou sinais de adormecer enquanto levantava a mão direita e puxava o gatilho, como se o tivesse pressagiado.

Bang!

Ince Zangwill foi jogado ao chão por um impacto poderoso. As rachaduras em sua cabeça se alargaram.

"Aquele tiro foi pela Senhora Daly," disse Klein em voz grave, estalando os dedos. Usando as chamas que irromperam, ele se teletransportou para o lado de Ince Zangwill.

Os olhos de Ince Zangwill ficaram protuberantes. Enquanto se movia em alta velocidade, ele liberou má sorte numa tentativa de influenciar Klein, mas foi completamente inútil.

"Este tiro é por Leonard."

Todas as cartas de Tarô foram acesas ao mesmo tempo, como fogos de artifício explodindo. Klein se teletransportou para trás de Ince Zangwill, armou o revólver e, confiando em sua intuição, puxou o gatilho.

Bang!

Sangue branco-pálido jorrou da perna esquerda de Ince Zangwill enquanto ela
se quebrava.

Sua corrida chegou a uma parada abrupta, a ponto de ele nem conseguir
manter o equilíbrio.

Usando as cartas de tarô em chamas, ele conjurou Salto Flamejante repetidamente,
impedindo-se de entrar na influência do
"cabelo" negro.

"Este tiro é por Megose.

"Este tiro é pelos Guardiões.

"Este tiro é pela destruída Companhia de Segurança Espinheiro Negro.

"Este tiro é por todos os Falcões Noturnos.

"Este tiro é por mim."

Em meio aos disparos, Klein continuou puxando o gatilho e fez o recarregamento correspondente enquanto disparava balas caça-demônios. Ele
estourou a outra perna de Ince Zangwill, explodindo sua
testa, fazendo com que seus rugidos se transformassem em um lamento até que ele caísse
no chão.

Finalmente, Klein cintilou à frente de Ince Zangwill. Em seguida, ele segurou
Sino da Morte contra o seu rosto.

Neste momento, padrões misteriosos acentuavam a cabeça de Ince Zangwill,
que estava quase rachada, criando um impacto imenso.

Ele ainda tinha a capacidade de resistir!

Ele estava esperando-o se aproximar para então usar sua forma de Criatura Mítica para virar o jogo!

Contudo, os olhos castanhos de Klein continuavam a encará-lo sem refletir nada.

Ele impulsionou o Sino da Morte para a frente e puxou o gatilho.

Bang!

A cabeça de Ince Zangwill explodiu completamente, e como uma melancia esmagada, os fragmentos e os miolos espalharam-se por toda parte.

O Sino da Morte tinha soado o dobre de finados para ele!

Klein levantou a mão esquerda e esfregou os dois olhos. Os olhos verdadeiros que se escondiam por baixo voltaram aos seus locais originais.

Seus olhos castanhos ficaram turvos. Ele curvou os cantos da sua boca pouco a pouco e disse para o já falecido Ince Zangwill baixinho: “Este tiro é pelo Capitão.”

Ele não deu a Ince Zangwill a chance de deixar quaisquer últimas palavras. Ele

não tinha desejo de saber que passado amargo este último tinha experimentado.

Em seguida, ele tirou uma carta de tarô restante do bolso e atirou-a sobre o cadáver de Ince Zangwill.

Era uma carta A Estrela invertida.

Neste momento, uma figura apareceu não muito longe dele. Ele curvou-se e apanhou a pena escurecida.

Esta figura usava um manto branco simples e tinha uma barba dourada pálida que cobria metade do seu rosto. Pendurada em seu peito havia uma cruz de prata, como se fosse o padre mais comum, mas ele era o Rei dos Anjos, Adam!

Adam olhou para Klein e disse com um sorriso cordial: “Infelizmente, falhei em reter a serpente.”

Ele olhou para a pena em sua mão e depois para o arcano do tarô. Ele sorriu e acrescentou: “Um preço é sempre cobrado pelo que o destino concede [1], não é verdade?”

Dito isso, ele se virou e lentamente desapareceu da praça em ruínas a cada passo que dava. Ele deixou as seguintes palavras, como se as estivesse cantando:

“Sob o testemunho de um Espectador, Klein Moretti concluiu uma grande performance, orquestrando um assassinato mágico. Com isso, ele conseguiu digerir sua poção com energia suficiente restante para tentar um avanço antes que as cortinas caíssem.”

Klein não absorveu a sensação da digestão da poção de Marionetista e o feedback correspondente. Com um Salto Flamejante, ele chegou em frente a Daly Simone.

A moça já estava à beira de perder o controle. Ela disse em transe: “Eu não quero virar um monstro...”

“Certo...” Klein olhou para ela com um olhar pesaroso enquanto pensava rapidamente nos meios para resgatar uma Descontrolada.

Ele havia considerado fazê-la entoar o nome honorífico do Tolo antes de puxar seu Corpo Espiritual para cima do nevoeiro cinzento, mas com seu corpo já em mutação, era aparentemente inútil. O único caminho era Daly escolher permanecer ali para sempre. Quanto à Flor de Sangue, ela também era incapaz de resolver tais problemas.

Daly sorriu com grande dificuldade enquanto resistia às penas brancas e às escamas negras como piche que continuavam a crescer em seu corpo.

“Então é você...”

“Você não me perguntou por que eu não tomei a iniciativa de me confessar a Dunn, de jogá-lo na cama?”

Ela ofegou e disse com um sorriso amargo: “Eu me permiti demais no passado. E-ele era um homem conservador. E-eu me sentia inferior.”

Ela não conseguiria aguentar por muito mais tempo, com a transformação em monstro podendo acontecer a qualquer momento.

Neste momento, ela ouviu Klein Moretti responder: “Na verdade, o Capitão também gostava de você, muito. Por você ser jovem e extraordinária demais, ele também se sentia inferior.”

Daly sorriu enquanto seu olhar turvo via um homem em um sobretudo preto

com a linha do cabelo recuada. Ele tinha olhos cinzentos escuros. Ela o observou pressionar a mão contra o peito, curvar-se e estender a palma da mão para convidá-la a uma dança.

Ela estendeu a mão enquanto seus pensamentos se tornavam lentos.

O homem de olhos cinzentos em um sobretudo preto puxou Daly para cima, cuja mutação estava lentamente desaparecendo. Sob o olhar de Leonard, eles dançaram uma dança vigorosa na praça destruída, com a fonte jorrando água por toda parte.

Um material após o outro voou para fora. Havia videiras douradas e uma máscara de borracha bastante feia. Sob a orientação da espiritualidade, eles se misturaram lentamente e entraram em uma pequena garrafa de metal.

Em meio à bela dança, Daly inclinou-se suavemente, repousando no abraço de Dunn.

Klein segurou o frasco da poção, levou-o à boca e o bebeu de uma vez.

1. Citação de Stefan Zweig.

Capítulo 946: Uma Concessão Ou Uma Maldição

A poção gelada deslizou por sua garganta, trazendo a Klein um entorpecimento, que atingiu o fundo de sua alma.

Ele já havia parado de dançar. Sua mente parecia ter sido erguida como se estivesse alto no ar, olhando para baixo, para a Praça da Ressurreição em ruínas, para a Cidade Cookawa que fora deixada em frangalhos pelas repetidas descargas de raios.

Neste momento, ele sentiu suas emoções despertarem por alguma razão desconcertante, pois todos os pedestres abaixo pareciam estar conectados a ele por alguns fios invisíveis. Eles podiam estar felizes, zangados ou tristes, executando todo tipo de ação baseada em suas direções.

Klein frequentemente tinha tais sentimentos ultimamente. Ele sabia que esta era a visão de um "diretor". Ao encarar todos os participantes como marionetes ou atores, ele tentava controlá-los ou guiá-los para encenar uma grande performance.

Usando aquele indício de familiaridade, Klein apressadamente ajustou seu estado de espírito, separando completamente suas emoções disso, e encarando tudo de maneira fria e distante, para evitar ser afetado pela peça.

Como um "diretor", ele seguia o roteiro, consultava a realidade e fazia uma análise racional para escolher de acordo com as circunstâncias. Ele permitia que as emoções se acumulassem, permitindo-se impulsionar os acontecimentos e usar as pistas que haviam se desenvolvido.

Assim que seu estado de espírito se acalmou, ele sentiu o poder da poção se espalhar por seu corpo, como uma rede afiada e entrelaçada.

De repente, Klein sentiu que seu Corpo da Alma estava conectado ao seu corpo físico. Eles estavam divididos em incontáveis partes, e sem conseguir mais se conter, ele soltou um grito vindo das profundezas de sua alma.

"Não!"

Seus pensamentos foram fatiados, transformando-se em fragmentos à medida que se fundiam com diferentes pedaços de carne, enquanto ele ganhava sua própria senciência.

Estes incluíam Klein com dor, Klein com arrogância, Klein com frieza, Klein com ternura, Klein que podia divertir a si mesmo, assim como Zhou Mingrui, Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès!

Seu Corpo Espiritual inteiro parecia ter sido jogado em uma máquina de moer.

Não muito longe, Leonard, cujas faces estavam escorrendo com lágrimas inconscientes, primeiro viu o Capitão Dunn, que estava abraçando Daly Simone, se transformar de volta em Klein Moretti. Em seguida, ele notou seu rosto, pescoço e o dorso de suas mãos. Tendões de cor pálida projetavam-se para fora como se tivessem vida própria. Eles continuavam a crescer, transformando-se em uma larva transparente.
E por baixo de suas roupas, também havia sinais de contorção.

Isso fez Leonard ter a sensação de que, no segundo seguinte, Klein entraria em colapso, tornando-se um aglomerado de larvas transparentes que correriam em direções diferentes!

Assim que ele quis fazer algo, sentiu-se tonto. Instintivamente, fechou os olhos e não se atreveu a continuar olhando

As larvas transparentes que brotavam do corpo de Klein cintilavam sob a luz do sol, produzindo camadas tridimensionais de símbolos misteriosos. Elas se conectavam a níveis superiores e inferiores, apresentando diretamente os conceitos abstratos de estranheza, loucura, mudança, força e sabedoria.

Em meio aos uivos de ventos frios, fios ilusórios pretos subiram ao redor de Klein enquanto se uniam, formando estranhos “tentáculos”.

Os tentáculos agitavam-se enquanto seu Corpo da Alma, Projeção Astral, Corpo do Coração e Mente e Corpo Etéreo eram reduzidos a fragmentos, fundindo-se com as diferentes larvas que representavam os vários pensamentos, turbulências e dilemas de Klein. Enquanto flutuavam suavemente entre eles, pareciam voar até uma altura infinita onde havia incontáveis ilusões abraçando enormes edifícios distorcidos. Elas estavam ou tocando instrumentos de sopro, discursando, rosnando ou delirando.

Em meio aos incontáveis sentidos caóticos de Klein, tudo ao seu redor se empilhou como se tivesse se transformado no mundo espiritual. Contudo, havia pessoas vivas indo e vindo com as estrelas brilhando sobre elas.

Neste momento, os fragmentos repletos de pensamentos tiveram memórias semelhantes surgindo—memórias frescas:

Era a imagem do Rei dos Anjos Adam orando de olhos fechados. Era a cena de sua aparição chocante;

Era ele usando o Sino Fúnebre contra Ince Zangwill enquanto puxava o gatilho para estourar a cabeça dele;

Foi quando ele revelou seu sorriso de Palhaço, dizendo em voz profunda: “Este tiro é para o Capitão”;

Foi quando o Espectador Adam usou um olho extremamente claro e inocente para absorver o final da performance;

Era ele se transformando em Dunn Smith, convidando Daly Simone para a dança de encerramento.

Elas estavam todas tão frescas em sua mente, especialmente o olhar de um Espectador. Havia um feedback aparentemente corpóreo que parecia uma força magnética. Isso fez Klein gradualmente redescobrir seu senso de autoconsciência mais uma vez.

Eu...

Quem sou eu?

Essa era uma pergunta para a qual Klein tinha uma resposta quando ele ainda era um Sem-Rosto. Ele não precisou pensar muito, pois rapidamente compreendeu sua identidade:

Uma pessoa da Terra, uma pessoa que havia sido reconstruída a partir dos fragmentos de memória de Klein;

Uma pessoa cuja experiência como Falcão Noturno o influenciou profundamente;

Uma pessoa que agia com cautela e tinha medo do perigo, mas era capaz de persistir e desistir de tudo;

Um guardião e um desgraçado miserável.

Órgãos sensoriais estranhos que não vinham do Corpo do Coração

e Mente ou Corpo da Alma foram extraídos pouco a pouco dos fragmentos, condensando os novos pensamentos de Klein—frieza, calma, observação e visão superior. Eram pensamentos que lhe permitiam ver o mundo de ainda mais ângulos e dimensões.

Ele sabia que isso poderia ser divindade. Sem oferecer qualquer resistência, ele acorrentou os fragmentos originais do Corpo Espiritual com fios pretos, permitindo que ele voltasse lentamente a tomar forma.

Neste momento, ele percebeu o propósito do ritual de avanço.

Era uma marca, uma âncora. Comparado a outros caminhos, o Feiticeiro Bizarro, que experimentava a fragmentação de seus Corpos da Alma, exigia uma âncora muito mais cedo!

No entanto, isso não exigia o apoio de nenhuma fé. Pelo contrário, a fé era um assunto numeroso e confuso, com demasiados sentimentos pessoais envolvidos. Durante a fragmentação neste ritual, ela facilmente apagaria a humanidade do avançado que era apenas da Sequência 5, deixando para trás a divindade.

Uma performance grandiosa e profunda sob o olhar de incontáveis espectadores era suficiente para constituir essa âncora!

Embora os espectadores fossem poucos em número, como a existência de pináculo do caminho do Espectador, Adam podia se igualar a milhares de espectadores comuns. Ele podia até mesmo imaginar um teatro de espectadores para criar o efeito.

Com seu corpo inteiro tomando forma, todo tipo de conhecimento jorrou das profundezas de seu Corpo Espiritual de semideus, envolvendo a mente de Klein e dando-lhe um impacto indescritível. Parecia que seu cérebro estava prestes a explodir.

No entanto, com algum nível de divindade e sua rica experiência, ele podia ver isso de uma maneira desapegada e passar por essa fase com bastante facilidade.

As larvas transparentes em seu rosto, mãos, pescoço e sob suas roupas retornaram para seu corpo, transformando-o de volta no Klein Moretti de cabelos pretos e olhos castanhos.

Olhando para Daly Simone, que ainda estava em seu abraço e esfriando lentamente, ele a levantou e caminhou até Leonard Mitchell. Ele se curvou e a colocou no chão.

Daly não tinha mais escamas negras ou penas brancas. Ela havia sido restaurada ao normal e seus olhos estavam fechados. Os cantos de sua boca estavam curvados, como se estivesse tendo o sonho mais profundo e doce.

Klein se levantou e olhou para Leonard, que tinha aberto os olhos novamente, e disse gravemente: “Ela retornou ao reino da Deusa, assim como o Capitão.”

Ele a havia transformado em uma marionete para reverter a mutação de Daly, permitindo que ela morresse como um ser humano antes de liberar seu controle sobre ela.

Leonard tentou forçar um sorriso enquanto soltava um gemido de reconhecimento. Lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Klein acenou suavemente com a cabeça.

“Para ela, este pode não ser o pior resultado. Ela retornou como humana ao abraço de uma divindade em que ela acredita, e é lá que o Capitão e os outros estão.”

Enquanto falava, ele, subconsciente e sinceramente, levantou a mão direita e bateu no peito quatro vezes em sentido horário.

Leonard instintivamente traçou o sinal da lua carmesim. Ele foi momentaneamente pego de surpresa, e sua expressão se tornou estranha.

Klein vistoriou a área e disse: “Leve a Senhora Daly de volta para Balam Oriental. Informe que ela morreu devido ao ataque de Ince Zangwill e que deu contribuições excepcionais para causar a morte dele.

“Não se preocupe, ninguém irá investigá-lo. Claro, você pode aproveitar esta oportunidade para deixar as Luvas Vermelhas.”

“E-Eu estou acostumado com a Igreja,” disse Leonard com a voz grave.

Klein tirou o chapéu e se despediu com uma reverência.

Segurando o chapéu, ele se virou para caminhar até o corpo de Ince Zangwill e pegou uma carta que continha uma carruagem e um sacerdote vermelho.

O sacerdote vermelho ostentava o rosto de Roselle Gustav.

Os lábios de Leonard tremeram enquanto ele perguntava de repente: “V-você não vai retornar à Igreja?”

Klein não se virou enquanto colocava sua cartola de seda e se dirigia para outra saída da praça.

Após alguns passos, ele parou e respondeu a Leonard, de costas para ele:

“Eu não posso mais voltar...”

Não pode mais voltar... Leonard encarou, atordoado, enquanto a figura familiar se distanciava gradualmente e desaparecia.

Depois de um tempo, alguns Beyonders voaram para a Praça do Avivamento. Uma delas usava as vestes clericais da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Ela tinha uma cabeleira de lindos cabelos preto-corvo e um rosto delicado.

Ninguém saberia dizer sua idade, porque ninguém se importava. Só podiam notar os olhos que pareciam conter inúmeras estrelas em seu interior.

Esta dama estava flutuando no ar enquanto olhava para a praça. Tudo o que viu foi o lamentável cadáver de Ince Zangwill, que mal podia ser reconhecido. Cobrindo sua cabeça rachada, havia uma carta de tarô comumente vista.

Era A Estrela.

Acima do nevoeiro cinzento, Klein colocou a carta do Sacerdote Vermelho ao lado de sua mão esquerda e fechou os olhos para descansar por um momento.

Ele tinha uma compreensão e domínio básicos dos poderes de um Feiticeiro Bizarro.

Por um lado, ele podia se transformar em animais que não fossem muito díspares em tamanho. Em estado de Corpo Espiritual, ele podia ignorar completamente esse ponto. Ele podia transferir ferimentos de si mesmo ou de outros para um boneco de papel. Ele também havia obtido o aprimoramento da habilidade Salto Flamejante, que agora abrangia quase mil metros. A força da Bala de Ar alcançava a de um canhão.

Por outro lado, ele podia agora obter controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual de alguém em três segundos. Ele podia transformar um alvo em sua marionete em quinze segundos. Seu alcance de controle era de 150 metros. Ao mesmo tempo, ele podia trocar os Fios do Corpo Espiritual, permitindo que sua marionete obtivesse todos os seus poderes Beyonder. Dentro de mil metros, ele podia trocar de localização com sua marionete como quisesse.

Devido a este ponto, e aos vermes que ele separou como uma forma de Criatura Mítica, bem como ao disfarce fornecido pelos Fios do Corpo Espiritual, Klein obteve um nível mais elevado de sósias. Isso também significava que, contanto que qualquer uma de suas marionetes estivesse viva, um Feiticeiro Bizarro jamais morreria!

O inimigo muitas vezes achava difícil saber se aquele que foi morto era o Feiticeiro Bizarro ou sua marionete. O que era real e o que não era, era difícil de determinar.

Após confirmar seu estado e descansar por um momento, Klein imediatamente caminhou para o fundo do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. Ele se dirigiu para a escadaria de luz que parecia levar ao céu.

Como ele esperava, havia outro degrau, um formado de luz.

Desta vez, Klein acreditou que poderia usar este sexto passo que se assemelhava ao de um gigante para subir na nuvem cinzenta condensada.

Um passo, dois passos, três passos... Ele chegou ao fim e, com um salto, pisou na nuvem formada pela névoa cinzenta.

Refletia-se em seus olhos uma porta de luz tingida com um brilho preto-azulado. Ela era formada por inúmeras camadas de luz esférica, e cada luz esférica envolvia larvas que se contorciam. Algumas eram transparentes, outras translúcidas. Este era

o cenário que Klein via através dos olhos de Enzo, mas os objetos estavam muito turvos, como se algo estivesse obstruindo sua visão.

Além disso, acima da porta de luz, pendiam finos fios negros. Eles estavam suspendendo o que pareciam ser casulos completamente transparentes.

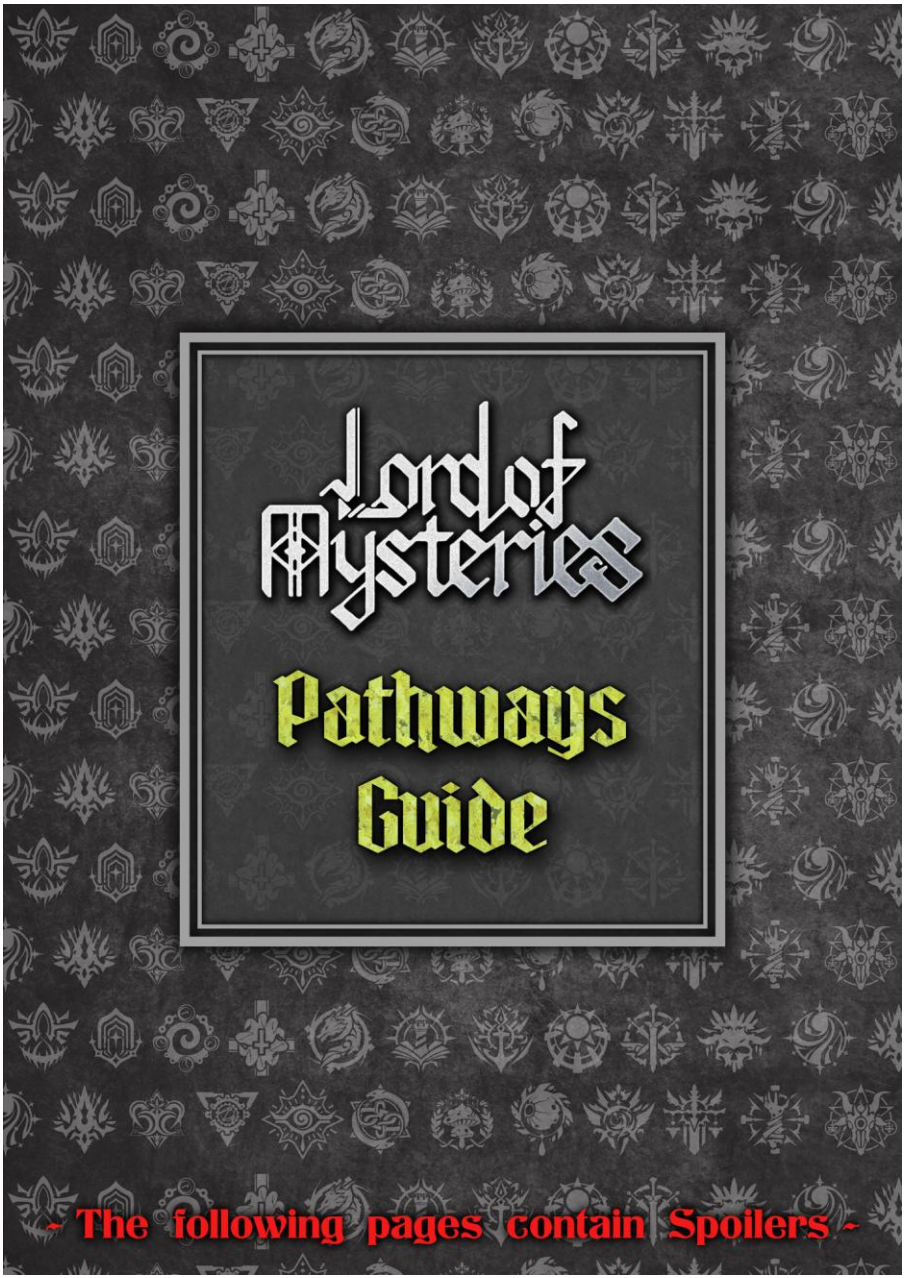
Esses casulos balançavam suavemente, envolvendo almas diferentes. Pareciam ser de todas as descendências: Africanos, Asiáticos, Caucasianos, etc. Alguns vestiam jeans, outros seguravam celulares. Alguns tinham roupas bonitas, outros, belos traços faciais. Todos eles tinham a aura de que estavam vivos, mas seus olhos estavam firmemente fechados.

O olhar de Klein congelou, como se ele tivesse retornado à Terra e andado pelas ruas repletas de pessoas.

Então, ele notou que três casulos haviam se aberto. Estavam vazios e balançavam com o vento.

Erguendo a cabeça, Klein absorveu essa visão enquanto observava em silêncio.

End of Volume 4


Lord of Mysteries
Pathways Guide
~ The following pages contain Spoilers ~

Demonio do Conhecimento

~ Caminho do Eremita ~

O Caminho do Eremita parece se especializar em conhectmento do mundo mistico e oculto.

Eles tèm bose habilidades de adivinhaçao e magia ritual.

Demônio do Conhecimento

~ Caminho do Paragon ~

O Caminho do Paragon se especializa em conhecimento do mundo natural e na criação de itens.

Eles têm excelente conhecimento científico, conhecimento histórico, conhecimento mecânico, conseguem criar poderosas armas Beyonder e possuem um conhecimento intuitivo de usar e evitar as desvantagens de itens selados.

Lord of Mysteries

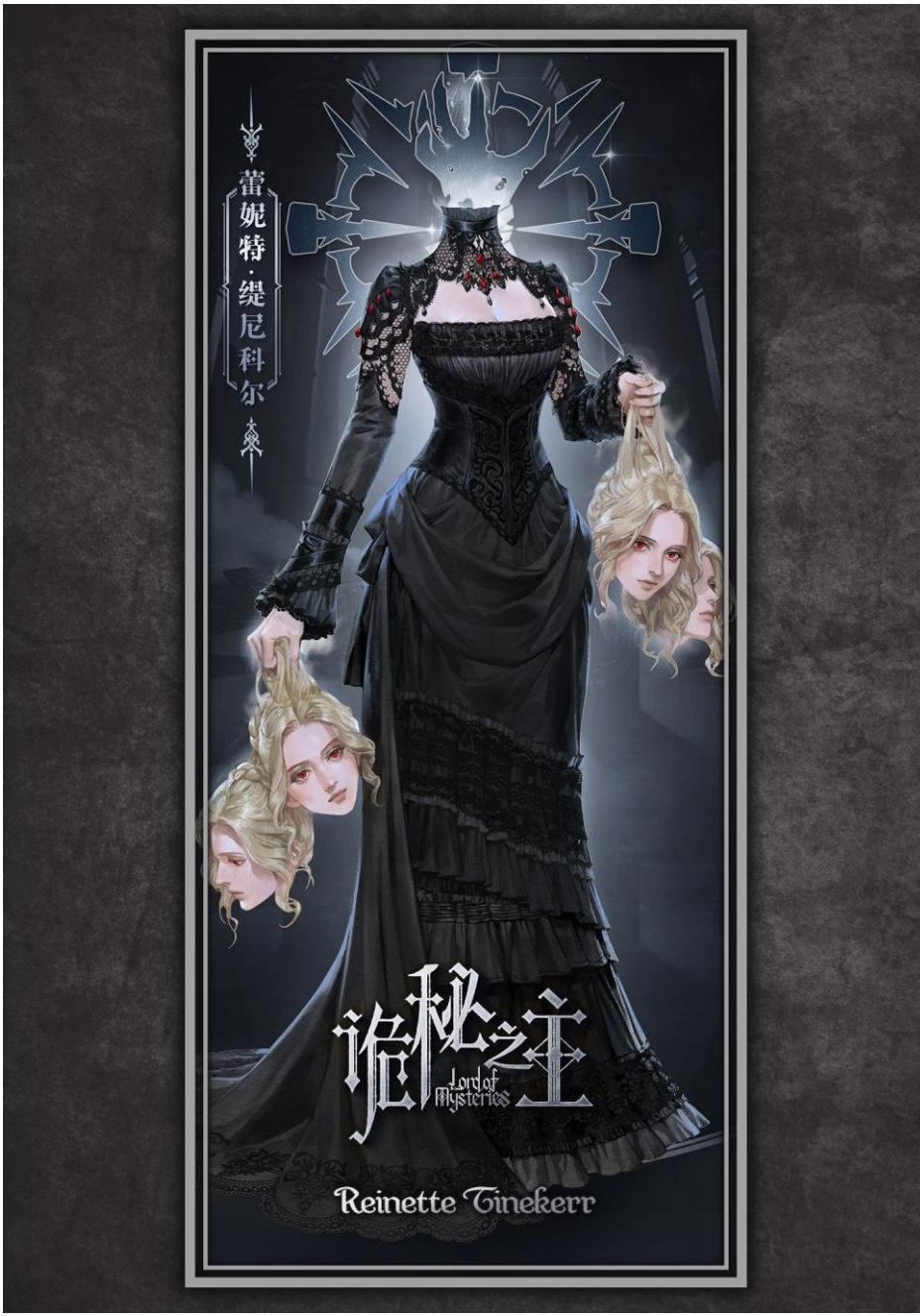
Image Gallery

~ The following pages contain Spoilers ~

道恩·唐泰斯
诡秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti as Dwayne Dantès

戴莉·西蒙妮
诡秘之主
Lord of Mysteries
Daly Simone

黑夜女神
诡秘之主
Lord of Mysteries
Evernight Goddess


蕾妮特·缇尼科尔
诡秘之主
Lord of Mysteries
Reinette Tinekerr

乌洛琉斯
诡秘之主
Lord of Mysteries
Ouroboros

- Berserk Sea -

- Salinger/Death's Mausoleum -

To be continued in...

Red Priest

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?

Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?

Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.

Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...

Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...

A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.

Esta era a lenda do "Tolo".

Lord of Mysteries

WEBNOVEL reddit Discord Fandom